1938
SINOAZU

NOVA MESA INTERURBANA AUTOMATICA

DE

SÃO PAULO

VISTA GERAL DA NOVA MESA TELEPHONICA INTERURBANA AUTOMATICA DE 42 POSIÇÕES, RECENTEMENTE INSTALLADA PELA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, EM SÃO PAULO, BRASIL

PONDO EM PRATICA MAIS UM MELHORAMENTO NO SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA INAUGUROU RECENTEMENTE U'A MESA INTERURBANA AUTOMATICA DE 42 POSIÇÕES, TYPO AUTOMATIC ELECTRIC. UMA OUTRA MESA INTERURBANA AUTOMATICA ADDICIONAL, DE 21 POSIÇÕES, JA' FOI ENCOMMENDADA PARA ATTENDER AO FUTURO CRESCIMENTO DE TRAFEGO, DEVENDO SER POSTA EM SERVIÇO ATE' 1941.

COM A MAIORIA DE SUAS ESTAÇÕES LOCAES EM SÃO PAULO, BEM COMO AS DE MUITAS OUTRAS CIDADES JA' ADAPTADAS AO SYSTEMA AUTOMATICO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PÓDE ORGULHAR-SE DE FORNECER UM SERVIÇO TELEPHONICO PELOS METHODOS MAIS MODERNOS DO MUNDO.

A SUA ATTITUDE PROGRESSISTA ADOPTANDO ESTE MESMO SYSTEMA EM SEU SERVIÇO INTERURBANO MERECE ELOGIOS E CONGRATULAÇÕES. A AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, COMO PROJECTISTA E FABRICANTE DESTE EQUIPAMENTO, SENTE-SE FELIZ EM TER OPPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NESTE NOTAVEL PROGRAMMA DE MODERNIZAÇÃO QUE A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA VEM REALIZANDO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - Salas 314/16 - Caixa Postal, 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIC ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

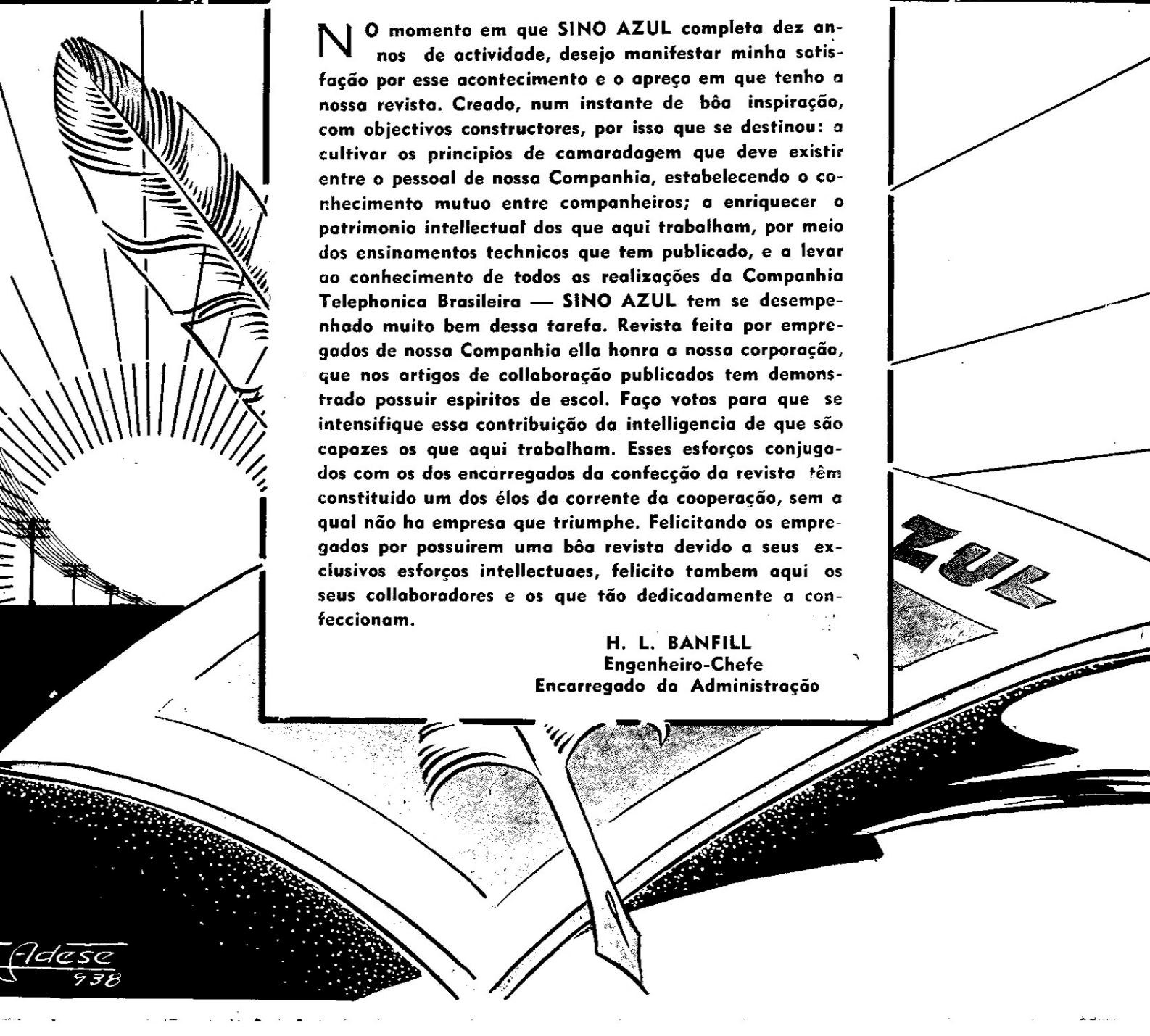
Sino Azul

1928-1938

O NOSSO ANNIVERSARIO

NO momento em que SINO AZUL completa dez annos de actividade, desejo manifestar minha satisfação por esse acontecimento e o apreço em que tenho a nossa revista. Creado, num instante de bôa inspiração, com objectivos constructores, por isso que se destinou: a cultivar os principios de camaradagem que deve existir entre o pessoal de nossa Companhia, estabelecendo o conhecimento mutuo entre companheiros; a enriquecer o patrimonio intellectual dos que aqui trabalham, por meio dos ensinamentos technicos que tem publicado, e a levar ao conhecimento de todos as realizações da Companhia Telephonica Brasileira — SINO AZUL tem se desempenhado muito bem dessa tarefa. Revista feita por empregados de nossa Companhia ella honra a nossa corporação, que nos artigos de collaboração publicados tem demonstrado possuir espiritos de escol. Faço votos para que se intensifique essa contribuição da intelligencia de que são capazes os que aqui trabalham. Esses esforços conjugados com os dos encarregados da confecção da revista têm constituido um dos élos da corrente da cooperação, sem a qual não ha empresa que triumphe. Felicitando os empregados por possuirem uma bôa revista devido a seus exclusivos esforços intellectuaes, felicito tambem aqui os seus collaboradores e os que tão dedicadamente a confeccionam.

H. L. BANFILL
Engenheiro-Chefe
Encarregado da Administração



Sino Azul

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

ANNO XI — JANEIRO DE 1938 — VOL. XI — N.º 121

O NOSSO ANNIVERSARIO

SINO AZUL inicia o seu 11º anno de existencia com a satisfação de haver transposto o seu segundo lustro trazendo uma bagagem das mais volumosas, composta de bons serviços prestados ao ideal que presidiu á sua fundação.

Mas essa satisfação reflecte a de todos os que trabalham na Companhia Telephonica Brasileira, pois foi devido aos seus esforços collaborando, ao seu interesse procurando a sua leitura, ao carinhoso incentivo dos seus applausos que SINO AZUL conseguiu o prestigio que desfructa no seio de nossa Companhia.

SINO AZUL tem realizado aquelle ideal, que consiste na approximação do nosso pessoal, diffusão do ensino technico e divulgação das realizações de nossa Companhia, com a firmeza que dá a convicção da acção benefica do trabalho que se realiza sob a inspiração do bem.

SINO AZUL é uma realidade porque é uma realidade o espirito de cooperação entre os empregados da Companhia Telephonica Brasileira. Elle é producto dos esforços conjugados de todos os seus leitores e collaboradores. Revista publicada para os empregados e pelos empregados de nossa Companhia, SINO AZUL orgulha-se da sua confecção exclusivamente com collaboração interna. E ao transpôr os dez annos de vida, SINO AZUL apresenta felicitações a seus leitores e collaboradores, agradecendo a todos a parte que lhes cabe na projecção que esta revista tem entre o pessoal que trabalha no Districto Federal e Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

SINO AZUL agradece tambem as palavras elogiosas que têm acompanhado o recebimento de seus numeros pela imprensa do Brasil e do exterior.

Como preito de gratidão aos que têm contribuido para a publicação victoriosa de SINO AZUL, damos a seguir a relação dos nomes de todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira que nelle collaboraram.

A. Avila Leal, Gastão V. Araujo, H. J. English, Geraldo Blum, Newton Land, Victor Keller, Octavio d'Azevedo, L. Oliveira Lima Filho, J. Carvalho de Abreu, Leopoldo Amaral, Rinaldo Franco, J. B. Leopardi, Géo J. Boggiss, H. L. Banfill, W. A. Overstreet, Annibal Bomfim, Alfredo Grellet, Julio Badin, Luiz Barros, C. A. Sylvester, J. L. Fernandes, C. P. Fernandes, J. E. Cooley, Isabel M. Luxes, Josephina Malheiros, Zuleika Nascimento, Paulo F. Oliveira, Branca Conte, Guilhermina Nascimento, E. L. Radinsky, Manoel Galvão, Durval J. Corrêa, O. Carlson, J. Miller, G. Seaton, Dr. Demosthenes R. Galhardo, Eugenio J. Cleto, Edgard Schmidt (G. K.), T. L. Keener, Dr. Oswaldo Teive, Aryosto Duncan, Coriolano Coelho, Achilles Zaluar, Oswaldo Du Pain, L. S. Mason, Eurico Ribas, Edgar Evetts, J. Paredes, Ary M. Guimarães, J. Tolentino, Frank Shouler, A. C. Fonseca, Helena Fidencio, A. L. Bagot Gray, Giuseppe Iacovino, José Portugal Gouvêa, J. V. Garrido, Jarbas Lopes, A. Jacobina Filho, Oswald Kallutt, Paulo Kemeny, J. Baptista Leite, Dagoberto Mesquita, Hugo Maroni, Mario Monteiro de Carvalho, Ismael Machado, Luiz Barroso, Claro M. Machado, Carmozina Cotrim, N. Neugroshel, R. Murillo, A. Raymundo Oliveira, C. Whyte, O. Deoclecio Pinto, Arthur Queiroz, Carlos Reis Filho, F. Levisky, R. Costa Rodrigues, Paulo Vieira, P. Zani, J. Porciuncula, Cesar Cardoni, J. W. Mitchell, F. A. Quirino dos Santos, Elisiario Pinto Lima, E. Barrella, W. A. Tulk, J. J. Douse, João Saraiva, Henrique Zaparoli, J. Hoffay, Carlos Jannarelli, Gisele Reynaud, A. Cunha, Raul Lindgren, A. Teixeira Alvares, Luiz Ventura, P. Salatini, Luiz S. P. Barone, Frederico K. de Souza, Alvaro Fernandes Martins, Marinho L. Fantinatti, Vicente Annucari, Adelina Mendes, Margarido Pires, Mario L. Vieira, Edgard L. Ribeiro, Luiz Rufino de Oliveira Abreu, Dr. Raphael Pardellas, Dr. João Sayão, E. C. Medeiros, Antonio J. Nastari, Altamiro de Paula, Alexandre R. Santos, Hermes Jurema, Mario R. Alvares, J. B. di Napoli, Sebastião M. Guerra, A. S. Rossi, Serge Childe, J. B. Freire e Milton Lavrador.

Além desses collaboradores que assignaram artigos e noticias descriptivas publicadas por SINO AZUL, recebemos ainda e publicamos muitas notas e informações fornecidas por empregados de nossa Companhia que se conservaram no anonymato, mas que deram um exemplo de espirito de cooperação e desinteresse pessoal.

SINO AZUL publicou tambem palavras de encorajamento e de apreço de directores e altos funccionarios de nossa Companhia, bem como artigos de estranhos, especialmente escriptos para as suas columnas, como por exemplo do professor Nelson Omegna, de Campinas, S. Paulo; do Dr. Celio Conde, de Nova Rezende, Minas e do Sr. Cezar Ladeira, do Rio.

As capas de SINO AZUL, desde Janeiro de 1928, até Dezembro de 1937, á excepção de algumas poucas, foram desenhadas pelos seguintes empregados de nossa Companhia: Benjamin Coutinho, Joannita Blanck, Paulo Vieira, A. L. Soullie, Carlos Reis Filho, Jayro, Alfredo Assumpção Junior, Wenceslau Zoritsch, Alfredo F. Seldmayer, Silio Del Debbio, José Joaquim Guimarães Porto (idéa), Placido Soave, Ilka Antunes, Oswaldo Alves e J. Adese.

Telegramma da Junta Administrativa de nossa Caixa de Pensões

RECEBEMOS, em 31 de Dezembro ultimo, o seguinte telegramma do Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telephonicos do Districto Federal:

"Sr. E. M. Brandão. — Av. Mar. Floriano 168 - 6º. — Nesta. — Junta Administrativa Caixa Aposentadoria e Pensões Serviços Telephonicos Districto Federal agradece valiosa cooperação SINO AZUL durante exercicio expirante e expressa votos felicidades decorrer 1938, extensivos seus auxiliares. — Alfredo Santos."

Bôas Festas

SINO AZUL recebeu cartões de boas festas das pessoas e empresas que damos abaixo e que retribuimos, desejando-lhes as maiores felicidades em 1938: J. B. Oliveira Gomes, de S. Paulo; D. America Duval, Encarregada de Cruzeiro, S. Paulo, e suas collegas; D. Martins, de S. José dos Campos; João Magalhães, da Divisão de Minas e Rio; Sebastião M. Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba; Panair do Brasil S. A. e Pan-American Airways, Inc.; Syndicato Condor Ltda.; Publicidade de "Light"; Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.; A Bibliotheca "Digno Cavalcante", da Associação dos Carteiros da Cidade de João Pessoa, Estado da Parahyba; Dr. Mario Lemos, d' A Procuradoria Geral; Luiz Paula Freitas, director do Instituto Brasileiro de Ensino; Interurbano de R. J. e Publicidade d'"O Globo".

Bibliotheca Circulante

FORAM approvados novos Estatutos na Assembléa Geral realizada no dia 3 de Dezembro de 1937.

As alterações de mais interesse para os socios em geral, incorporadas nos novos Estatutos, são as seguintes:

1 — O seu nome official pasosu a ser: Bibliotheca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Força, Gaz e Telephones do Rio de Janeiro.

2 — Foi abolida a sub-divisão da Classe de Socios Contribuintes em Seniors e Juniors.

3 — A joia passou a ser de 3$000 e a mensalidade de 2$000.

4 — Todas as matriculas pagarão joia.

5 — Nas assembléas geraes os socios terão direito a tantos votos quantas forem as suas matriculas.

6 — Doravante será permittida a retirada de obras raras, de excepcional valor, ou diccionarios, em casos especiaes, a criterio da Directoria, exigindo-se, porém, declaração expressa e formal de responsabilidade pelo valor da obra.

A joia nos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1938 foi suspensa.

A Bibliotheca Circulante tem cerca de 5.000 volumes: mais de 3.000 em portuguez; mais de 1.400 em inglez, mais de 240 em francez, etc.

Standard Electrica S. A.

RECEBEMOS uma carta do Sr. A. U. Pinkney, director-gerente da Standard Electrica S. A., situada á Avenida Rio Branco ns. 99/101, no Rio, communicando que foi constituida a sociedade com esse nome, a qual tratará no Brasil directamente de todos os negocios pertencentes á Internacional Standard Electrict Corporation.

Caixa de Aposentadoria e Pensões

A posse da nova Junta Administrativa

A NOVA JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA, DEPOIS DE EMPOSSADA E QUANDO FALAVA J. LA FARINA.

PESSOAS PRESENTES AO ALMOÇO OFFERECIDO POR ALFREDO T. DOS SANTOS, NO COUNTRY CLUB

ASPECTO DO ALMOÇO OFFERECIDO A ALFREDO T. DOS SANTOS, NO RESTAURANTE DA PANAIR, VENDO-SE O HOMENAGEADO AO CENTRO, ENTRE OS SRS. H. L. BANFILL E F. SUMMARSELL.

A NOVA Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões, eleita a 25 de Novembro do anno passado, foi solemnemente empossada a 3 de Janeiro ultimo.

Reunidos naquelle dia todos os seus membros, effectivos e supplentes, com a presença de regular numero de empregados de nossa Companhia, Alfredo T. dos Santos, reeleito para o cargo de Presidente, abriu a sessão, explicando o fim da reunião e agradecendo aos presentes o apoio e a cooperação que naquelle momento prestavam á nova Junta.

Falaram depois João La Farina e José Luiz Fernandes, da Divisão de S. Paulo, o primeiro sobre sua actuação como membro da Junta que findára o mandato e o segundo fazendo não só uma apreciação sobre os trabalhos da Caixa na passada administração, como tambem sobre o que a nova Junta terá a executar no desempenho do mandato que lhe foi conferido.

A sessão, como já dissemos, foi assistida por grande numero de funccionarios de nossa Companhia, entre elles os Srs. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe Encarregado da Administração, e F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral.

A Junta Administrativa para o triennio 1938-1940 está assim constituida:

Membros Effectivos, eleitos: — José Luiz Fernandes, Dagoberto Mesquita e Hernani Renato de Castro.

Membros Supplentes, eleitos: — Elisiario Pinto Lima e Albino Cyrillo de Oliveira.

Membros Effectivos, designados: — Rita de Cassia Neri Madeira, Alfredo Grellet e Eugenio Pécora Seára.

Membros Supplentes, designados: — João Ponpeu La Farina e Carlos Reis Filho.

Encerrada a sessão, Alfredo T. dos Santos convidou seus companheiros de Junta e outras pessoas para um almoço intimo.

Esse almoço realizou-se no Country Club, no Leblon, e a elle

MESA COMPOSTA POR THEOTONIO PINTO, J. MALTA JUNIOR E OSWALDO PENICHE, QUE APUROU A VOTAÇÃO DO INTERIOR.

FECHAMENTO DAS URNAS PARA A ELEIÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL E CIDADE DE S. PAULO, EM PRESENÇA DE MEMBROS DA JUNTA ADMINISTRATIVA E FUNCCIONARIOS DA CAIXA.

MESA APURADORA DA ELEIÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL E CIDADE DE S. PAULO, VENDO-SE AO CENTRO ALFREDO T. DOS SANTOS, PRESIDENTE DA JUNTA, TENDO Á SUA DIREITA O DR. FERNANDO DE ANDRADE RAMOS, INSPECTOR DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO.

obra realizada por Alfredo T. dos Santos, como a satisfação de que todos se achavam possuidos em prestar uma sincera homenagem a um companheiro por todos os titulos querido e merecedor.

Estão fixados nesta pagina alguns aspectos anteriores e posteriores ás eleições realizadas a 25 de Novembro do anno passado para membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Esse pleito, como os anteriores, correu com toda a regularidade e, apesar da grande maioria obtida pelos eleitos, houve, em todas as divisões de nossa Companhia, um significativo enthusiasmo.

Os trabalhos de apuração foram rapidamente feitos, graças ao processo adoptado para as eleições e aos esforços das mesas apuradoras.

Os votos das cidades do interior foram mandados pelo Correio, sendo recebidos e apurados na séde da Caixa por uma mesa formada por Theotonio Pinto, da Divisão de Minas e Rio; J. Malta Junior, da Engenharia Geral, e Oswaldo Peniche, da Secção do Patrimonio.

A apuração dos votos do Districto Federal e Cidade de São Paulo foi feita por outra mesa, composta de Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta; Edgard Zambrano, da Engenharia Geral, e Oswaldo Peniche, do Patrimonio.

compareceram as seguintes pessoas: Srs. H. L. Banfill, F. Summarsell, Sra. Rita de Cassia Neri Madeira, Alfredo T. dos Santos, José Luiz Fernandes, Dagoberto Mesquita, Hernani de Castro, Alfredo Grellet, Eugenio Seára, Elisiario Pinto Lima, Albino C. Oliveira, João P. La Farina, Carlos Reis Filho, Drs. Souza Leão e Raphael Pardellas, Anselmo Abal, P. R. Castanheira, E. M. Brandão, Mario P. Passos e Oswaldo Peniche.

Amigos de Alfredo T. dos Santos quizeram tambem commemorar sua reeleição para presidente da Junta e externar assim sua satisfação pela maneira esforçada e brilhante por que elle se tem conduzido naquelle cargo.

A idéa foi acceita com geral agrado e para aquelle fim reuniram-se todos em um almoço no restaurante da Panair. Estiveram presentes, além do homenageado, os Srs. H. L. Banfill, F. Summarsell, José Luiz Fernandes, Hernani Castro, Dagoberto Mesquita, Carlos Reis Filho, Cyrillo de Oliveira, Pinto Lima, J. La Farina, D. Rita Neri Madeira, Eugenio Seára, Alfredo Grellet, P. R. Castanheira, E. M. Brandão, Mario Passos, O. Peniche, J. P. Figueiredo, E. Evetts, Dr. Souza Leão, L. R. Cole, R. H. Wilson, T. L. Keener, Mario M. Carvalho, W. Hirsch, G. J. Boggiss, H. R. Zuttermeister, C. M. Silva, A. Gollcher, Djalma Cunha, J. A. Wiltgen, Altamiro Cunha, A. Jacobina e Victor Santos.

Eugenio P. Seára foi o encarregado de brindar o homenageado e o fez com palavras simples, mas que não só mostraram claramente a

CURIOSIDADES

EPHESTION

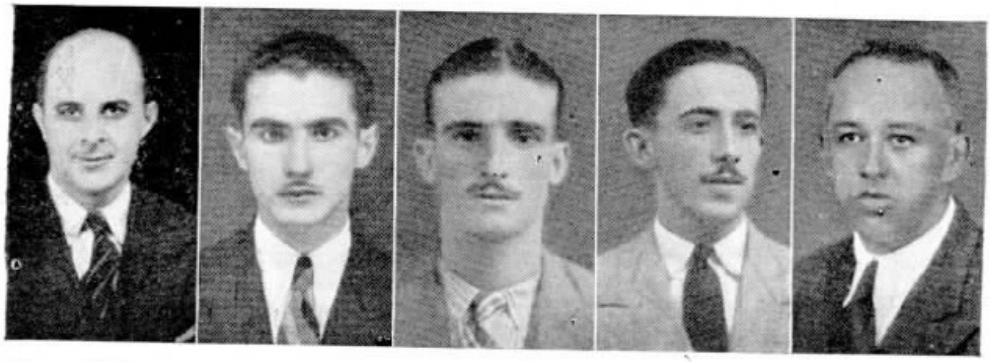
ALEXANDRE o Grande tinha um favorito cujo nome era Ephestion e que figura na historia da medicina. Elle adoeceu e foi submettido a um tratamento rigoroso, mas, na ausencia do medico, comeu um frango e bebeu meia garrafa de vinho gelado, morrendo pouco tempo depois. Alexandre attribuiu a morte á impericia medica e mandou crucificar o medico que tratava do seu favorito.

FEBRE AMARELLA

Esse nome foi empregado pela primeira vez por Griffith Hughes, em seu livro intitulado "Historia Natural das Barbadas", editada no anno de 1750.

DIVISÃO DE INSTRUCÇÂO DO DEPARTAMENTO DA PLANTA, NO DISTRICTO FEDERAL

CLARICE S. BORGES MARIA A. GERALDES OCILA SANTI



SYDNEY R. SOARES RAPHAEL LAURIA PAULO A. GARCIA NIVALDO C. FIUEIREDOG OCTACILIO SILVEIRA

FORAM consideraveis as actividades da Divisão de Instrucção do Departamento da Planta, no Districto Federal, em 1937. Se, de um lado, o desenvolvimento cada vez maior da referida Divisão põe em manifesto a sua utilidade e efficiencia, de outro lado, faz resaltar, com nitidez, o interesse, verdadeiramente superior, que os empregados da Companhia Telephonica Brasileira demonstram pelos problemas da instrucção.

Nada, evidentemente, abonaria mais taes empregados. Prestigiando a meritoria iniciativa da Companhia ao crear, gratuitamente, a Divisão de Instrucção, cuja finalidade, já conhecida e louvada, é diffundir entre elles o ensino profissional, os empregados da Companhia revelam aquilatar, devidamente, a importancia que a instrucção, bem orientada, assume, seja em qual fôr o ramo das actividades humanas.

Nos Cursos por Correspondencia, em 1937, matricularam-se os seguintes alumnos, assim discriminados:

Dist. Federal:			
C. T. B. —	256 homens e 117 mulheres	— total	373
Dist. Federal:			
Light —	87 homens	— total	87
São Paulo:			
C. T. B. —	81 homens 2 mulheres	— total	33
Est. do Rio:			
C. T. B. —	15 homens	— total	15
E. de Minas:			
C. T. B. —	9 homens 1 mulher	— total	10
	448 *120*		*568*

Houve, por conseguinte, em 1937, um augmento de 568 alumnos matriculados nos Cursos por Correspondencia, attingindo, assim, o numero de matriculas a 2.047, contra 1.479, no anno anterior.

O movimento de provas foi, em 1937, de 24.865, contra 15.007, em 1936, o que dá um accrescimo de 9.858 ou de 65%.

cada alumno, desprezadas as fracções, permaneceu na Escola 16 dias.

Os dados supra-transcriptos, e que constam do relatorio annual da Divisão de Instrucção, attestam, eloquentemente, quão intensos e, sem duvida, proveitosos foram os trabalhos desse importante departamento da Companhia, que tem sabido merecer, todavia, como é de justiça assignalar, apoio e consideração da parte de todos os empregados da mesma.

E' de um dos relatorios mensaes da Divisão de Instrucção o trecho abaixo: "Como, para testemunhar o interesse que os Cursos por Correspondencia vêm despertando em o nosso meio, e mesmo fóra delle, se não bastasse o augmento continuo de alumnos recem-matriculados, devemos declarar, ainda, prazeirosamente, que não são raros aquelles que, por carta ou pelo telephone, solicitam da Divisão de Instrucção a creação de novos cursos, taes como o de Desenho, Portuguez, etc.". Ficam, em verdade, patentes, desse modo, a confiança inspirada pelos Cursos por Correspondencia e o desejo que os empregados da Companhia possuem de aprender.

AZOR G. SANTOS LYRIO DO SUL JOÃO GUIMARÃES LOURIVAL M. SILVEIRA JOSÉ M. SANTOS

Pela Escola da Planta, em 1937, passaram 263 alumnos, dos quaes 15 fizeram um curso geral de telephonia. A permanencia dos que fizeram os differentes cursos da Escola da Planta corresponde a cerca de 30.820 homens-hora de trabalho, ou sejam, approximadamente, 129 horas para cada alumno. Deduz-se, dahi, que

Essa estreita solidariedade existente, e que é fructo de uma sensata comprehensão dos respectivos deveres e necessidades, permitte a realização de obra de vulto, de maneira a corresponder, plenamente, aos objectivos da Companhia, pugnando, como tão bem tem pugnado, em prol da instrucção profissional entre nós.

FAUSTO CARDONA EVALDO F. REBELLO JAIRO V. ALMEIDA SILAS B. REIS FIDELIS PAPA CAETANO A. CUNHA JOSÉ I. BARRELA POMPILIO GUIMARÃES

JORGE J. SILVA ADOLPHO CRUZ JOSÉ G. CARVALHO ANNIBAL F. GUIMARÃES

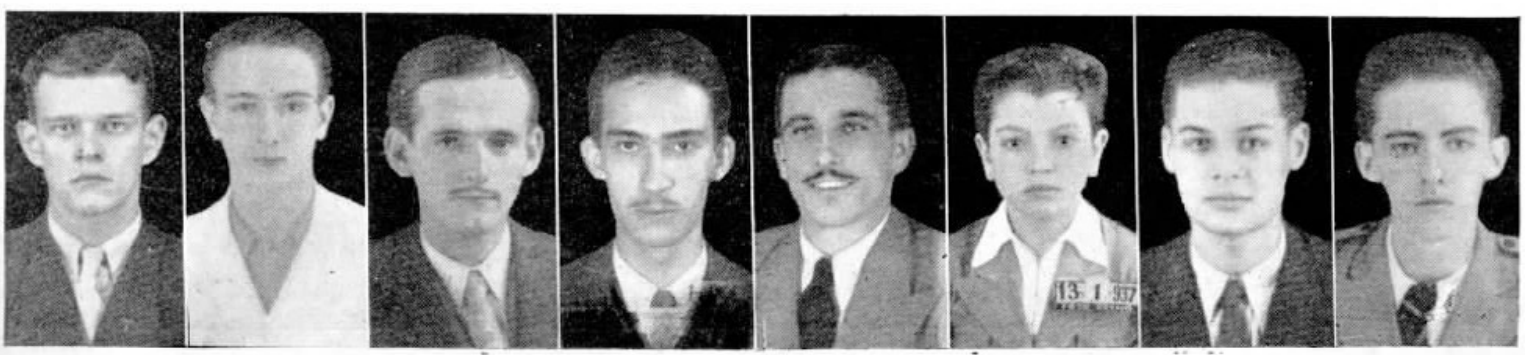
DALCYRIO POLETTI ADALBERTO GANGONI WALTER A. SOUZA WALTER R. MIRANDA

ANTONIO A. CASTANHARES LUIZ ESTEVES JOAQUIM SILVA EDWIN J. VIEIRA

JORGE GONÇALVES JOSÉ P. BARROS VICENTE TURCO ANTONIO A. CARNEIRO

Relação dos alumnos que terminaram o curso de APC no 1.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
168	MAURICIO BETTAMIO	Cont. Inter. – Rio	21- 1-37	87 %
169	JACYRA LOPES CRUZ	Trafego – Est. "48"	23- 1-37	98 %
170	OCTACILIO J. MENEZES	Conser. – Est. "26"	1- 2-37	92 %
171	HAROLDO PAIM	Ponto-1.º and.-Rio	28-12-36	71 %
172	HILTON GANGONI	Ledger's-Luz e Gaz	2- 2-37	95 %
173	IGNACIO S. MIRANDA	Compras Locaes	22- 2-37	94 %
174	EDWINO J. VIEIRA	Muriahé – Minas	25- 2-37	92 %
175	EMILIO B. ARAUJO	Comptroller's – Rio	2- 3-37	84 %
176	JOAQUIM O. SILVA	Varginha – Minas	3- 2-37	94 %
177	ANTONIO A. CARNEIRO	Cons. 5.º and.E. N.	2- 3-37	92 %
178	WALTER G. MIRANDA	Cont. Teleph.	2- 3-37	86 %
179	CLARICE C. S. BORGES	Traf. – Est. "28"	2- 3-37	88 %
180	ALLAN D. HALLAWELL	Padrões – 6.º andar	1- 3-37	99 %
181	ITALA C. MAGALHÃES	Traf. – Est. "43"	26- 2-37	88 %
182	WALTER H. VENTURA	Ledger's – Light	11- 3-37	100 %
183	WALTER A. VIEIRA	Eng. Geral	19- 1-37	94 %
184	ARLINDO VIDAL	C. Consumidores	4- 3-37	97 %
185	CEZAR B. GUERRA	C. Consumidores	11- 3-37	75 %
186	ANTONIO P. SILVA	Const. – Guaxupé	16- 3-37	89 %
187	MARIO B. CUIMARÃES	E. da Planta	17- 3-37	98 %
188	JOSÉ G. CARVALHO	Const. – Mendes	2- 3-37	96 %
189	MARIO F. LAURIA	C. Consumidores	18- 3-37	92 %
190	ODILLA SANTI	Planta – Santos	28- 1-37	9 %
191	ROBERTO F. GARCIA	Est. da Planta	22- 3-37	98 %
192	J. C. VASCONCELLOS	Est. da Planta	15- 3-37	98 %
193	RAPHAEL P. LEMOS	C. Consumidores	24- 3-37	98 %
194	VICTOR DIAS RIBEIRO	C. Consumidores	29- 3-37	98 %
195	VICENTE TURCO	Instal. – 5.º andar	27- 3-37	98 %
196	ANNIBAL DA F. GUIMARÃES	C. Consumidores	1- 4-37	96 %
197	ADOLPHO MERKLE	Alm. Geral – S. Paulo	8- 4-37	91 %
198	EDGARD DE ALMEIDA	Equip. – S. Paulo	8- 4-37	94 %
199	LINCOYAN PEREZ	Eng. Geral – Rio	12- 4-37	99 %
200	BENEDICTO RODRIGUES FILHO	Cons. – Mogy Cruzes	13- 4-37	96 %
201	ORLANDO FASSINI	Cobrança – Rio	13- 4-37	97 %
202	ADOLPHO F. DA CRUZ	Ledger's – Rio	16- 4-37	92 %
203	LAURESTINO N. MOREIRA	C. Consumidores	19- 4-37	91 %
204	DALCYRIO POLETTI	Cont. Interurbano	19- 4-37	96 %
205	ADALBERTO GANCONI	Mach. e Faturação	26- 4-37	85 %
206	JORGE J. DA SILVA	Ledger's – Rio	5- 5-37	98 %
207	JAYME ESTEVES	Inst. – Gaz Velho	6- 5-37	92 %
208	ANTONIO A. CASTANHARES	Novas Officinas	6- 5-37	93 %
209	ARISTIDES SAISSE	Estudos da Planta	13- 5-37	97 %
210	HELIO R. DE MIRANDA	Records – Rio	14- 5-37	98 %
211	JAYME P. MIRANDA	Cont. Telephonica	14- 5-37	89 %
212	JORGE GONÇALVES	Comptroller's – Rio	14- 5-37	88 %
213	WALTER A. DE SOUZA	Comptroller's – Rio	15- 5-37	90 %
214	MARIO R. LEAL	Cont. Interurbano	19- 5-37	94 %
215	OSWALDO F. MARTINS	C. Consumidores	19- 5-37	99 %
216	ARCHIMEDES R. JARDIM	C. Consumidores	26- 5-37	96 %
217	MARIA A. GERALDES	Int. – Est. "43"	28- 5-37	80 %
218	JAYME FERRAZ	C. Consumidores	29- 5-37	98 %
219	NITO F. LAGE	Estudos da Planta	1- 6-37	95 %
220	JOÃO MAGDALENO	Estudos da Planta	1- 6-37	100 %
221	LUIZ ESTEVES	Estudos da Planta	2- 6-37	99 %
222	Utahy C. Santos	Cobrança – Rio	8- 6-37	91 %
223	LOURIVAL ATTAN	Records – Rio	16- 6-37	92 %
224	GABRIEL G. CLEBE	Tracção – Light Rio	8- 6-37	92 %
225	JOSÉ P. DE BARROS	Equip. – Gaz Velho	22- 6-37	84 %
226	JOSÉ PINTO GUEDES	Mach. e Faturação	23- 6-37	93 %
227	VICENTE MARCHESANO	Cons. – Estação "26"	25- 6-37	95 %



WALTER A. VIEIRA JOSÉ M. GUERSOLA MARIO B. GUIMARÃES OTTON M. CRUZ JAYME ESTEVES JOSÉ P. GUEDES NITO F. LAGE JAYME P. MIRANDA

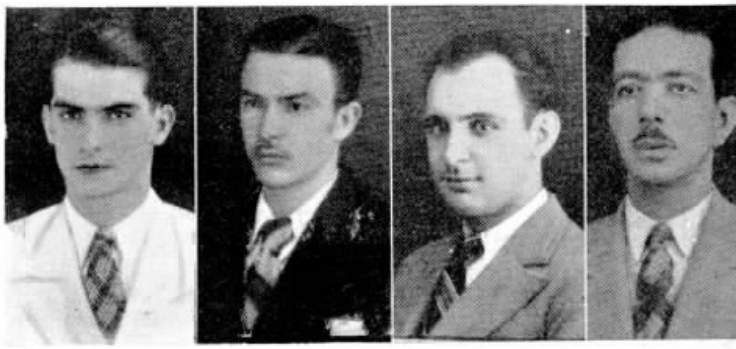
Relação dos alumnos que terminaram o curso de EEC no 1.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
26	Fidelis Papa	Escola da Planta	24- 2-37	79 %
27	Ottom Martins da Cruz	Estudos da Planta	2- 3-37	91 %
28	Odila Santi	Santos – S. Paulo	21- 3-37	99 %
29	Milton Scheid	Equip. – 6.º andar	2- 4-37	97 %
30	Orlando Alves de Souza	Petropolis	23- 4-37	86 %
31	José M. M. Guersola	Padrões - Rio	11- 5-37	92 %
32	Allan D. Hallawell	Padrões – Rio	9- 6-37	99 %
33	Mario B. Guimarães	Estudos da Planta	17- 6-37	100 %

Emilio B. Araujo João Magdaleno Mario F. Laubia Jayme Ferraz

Relação dos alumnos que terminaram o curso de TMC no 1.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
13	Jairo Villela de Almeida	Cons. – Est. "22"	12- 2-37	84 %
14	Silvino F. Torres	Tres Corações	16- 2-37	98 %
15	Paulo Adecci Garcia	Engenharia Geral	15- 3-37	100 %
16	Silas B. Reis	Medidores - Rio	6- 4-37	91 %
17	Fidelis Papa	Escola da Planta	10- 5-37	100 %
18	José I. Barrella	Cons. – S. Paulo	17- 5-37	99 %
19	Pompilio A. Guimarães	Escola da Planta	31- 5-37	99 %
20	Lourival M. da Silveira	Escola da Planta	3- 6-37	99 %
21	João B. da C. Filho	Engenharia Geral	25- 6-37	99 %



Walter Ventura Orlando Fassini João M. Silverio Octacilio J. Meni

Relação dos alumnos que terminaram o curso de TAC no 1.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
18	Raphael Lauria	Facilidade 5.º – andar	11- 1-37	98
19	Caetano A. da Cunha	Cons. – Est. "43"	25- 1-37	97 %
20	João Guimarães	Escola da Planta	5- 2-37	99 %
21	Lyrio do Sul	Escola da Planta	6- 2-37	99 %
22	João Mendes	Cons. Est. – "29"	6- 2-37	98 %
23	Azor Garcia dos Santos	Engenharia Geral	19- 2-37	99 %
24	Affonso Miguez	Cons. – Est. "26"	22- 2-37	98 %
25	Nivaldo C. Figueiredo	Facilidade – 5.º andar	8- 3-37	99 %
26	Ewaldo F. Rebello	Padrões - 6.º andar	11- 3-37	100 %
27	Fausto Cardona	Trafego – 5.º andar	16- 3-37	100 %
28	João M. da Silveira	Cons. – Est. "48"	22- 3-37	97 %
29	Paulo A. Garcia	Engenharia Geral	1- 4-37	97 %
30	Francisco G. Patricio	Cons. – Est. "25"	7- 4-37	99 %
31	Sydney R. Soares	Estudos da Planta	27- 4-37	97 %
32	José M. dos Santos	Cons. – Est. "48"	3- 6-37	98 %

Laurestino N. Moreira Hilton Gauzone Haroldo Paim Allan D. Hallaw

Relação dos alumnos que terminaram o curso de TAC-Ad. no 1.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
1	Octacilio da Silveira	Escola da Planta	8- 6-37	100 %
2	Fidelis Papa	Escola da Planta	17- 6-37	100 %

Mario B. Guimarães Edgard Almeida Silvino F. Torres Adolpho Merel

Benedicto R. Filho Vicente Marchesano Gabriel G. Clerc Milton Scheid Helio R. Miranda Lourival Attan Orlando A. Souza Antonio P. Silva

INSTRUMENTO DE ORDEM E DE PROGRESSO

NA vida domestica, no movimento urbano, no rythmo nacional, ou na actividade mundial, é o telephone um dos principaes factores de ordem e de progresso.

E' da certeza de termos um telephone disponivel para communicar nossa pessoa, nosso lar, ou a empresa á qual pertencemos com outras pessoas, lares ou empresas, que advem a segurança, a calma, e, pois, a ordem no plano psychologico.

No terreno do trabalho, é esse servo fiel que nos dá a possibilidade de organizar nosso labor de fórma racional, impondo uma cadencia certa á execução dos affazeres que delle dependerem. Eil-o então como mantenedor da ordem.

No campo economico, é, além de coordenador, instrumento de progresso, porque convida a emprehender transacções que só o contacto pessoal immediato tornaria realizaveis. A diffusão de utilidades torna-se possivel beneficiando um numero maior de pessoas.

Nos circulos mundanos é um dos élos da cadeia de solidariedade social, é a arteria pela qual se renovam os sentimentos de amizade, se avivam saudades, e na qual circula felicidade.

Na administração publica é essa sentinella incansavel que resguarda constantemente o bem estar collectivo. Sejam homens ou elementos os causadores de perturbações, o telephone auxilia invariavelmente a restabelecer a ordem e a evitar effeitos catastrophicos.

Infelizmente, serve tambem para o mal; excepto quando a ingenuidade do meliante é caracteristica, como no caso da anecdota em que certo dono de casa recebe um telephonema:

— "Allô!"

— "Quem fala?"

— "E' da casa do X."

— "Ah, desculpe, é um ladrão que está telephonando para saber se ha gente em casa."

São innumeras as vezes que o telephone é usado na vida quotidiana, que a lista telephonica é consultada, que se pede informações ás telephonistas.

Esse habito supplementar que consiste em consultar o telephone toda vez que urge agir, está tão arraigado na natureza do homem civilizado moderno, que nem se lhe presta mais attenção.

Elle, o trabalhador pacato, que se desincumbe de sua tarefa sem um instante de repouso e com a maxima efficiencia, opera, portanto, sob a alienação quasi total do reconhecimento do publico.

Certa vez, uma pessoa relatava de que maneira fôra assaltada num bairro longinquo, e observou: — "Tivesse eu um telephone naquelle momento!" Indagou um ouvinte: — "Mas, para pedir soccorro?" — "Qual o quê. Para dar com elle na cabeça do larapio!"

A dita pessoa faz jús a uma menção, apesar da irreverencia da sua "piada", porque foi, afinal, uma das poucas que reconheceu ter o telephone ao menos uma utilidade: essa de servir de objecto contundente.

E agora, leitores, uma pergunta pequena, porém de consequencias enormes: Qual seria o feitio do mundo civilizado sem o telephone?

Com a chegada do Anno Novo, desempenhou um papel preponderante, servindo de portador aos votos os mais cordiaes de felicidade e prosperidade, e agindo, dest'arte, como factor de ordem e de progresso moral, titulo que terá conquistado, sem duvida, pelos seus merecimentos inegualaveis.

SERGE CHILDE

MOGY-MIRIM - S. PAULO

PESSOAL DA ESTAÇÃO DE MOGY-MIRIM, S. PAULO, VENDO-SE AO CENTRO WALDEMAR ZINGARA, CHEFE DA ZONA

PEDERNEIRAS - S. PAULO

D. SYLVINA MORDACHINI, CHEFE DA ESTAÇÃO DE PEDERNEIRAS, S. PAULO, COMPLETANDO SEU 10.º ANNIVERSARIO DE SERVIÇO EM NOSSA COMPANHIA, OFFERECEU UMA FESTA AOS SEUS CHEFES, COLLEGAS E AMIGOS

NOVOS CIRCUITOS RADIO-TELEPHONICOS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A EUROPA

A AMERICAN Telephone and Telegraph Company pode agora executar o seu programma de novo serviço radiotelephonico transatlantico directo entre os Estados Unidos e tres paizes do continente europeu: Allemanha, Italia e Suissa. Isso é uma consequencia da recente approvação do seu plano pela Commissão Federal de Communicações, que estudou o projecto durante dois mezes, após longas audiencias em Agosto ultimo.

O estabelecimento dos circuitos radiotelephonicos directos para a Allemanha, Italia e Suissa significa que os Estados Unidos agora possuem cinco canaes directos para outros tantos paizes europeus, pois aquella empresa já está operando o seu serviço radiotelephonico transatlantico para a Inglaterra e a França.

Aquella commissão approvou tambem um novo circuito radiotelephonico transoceanico: o que ligará o Hawaii ao Japão. O serviço será operado pela R. C. A. Communications Inc., sendo que o systema telephonico das ilhas Hawaiianas é operado pela Mutual Telephone Company of Hawaii.

NATAL NAS ESTAÇÕES TELEPHONICAS DO RIO

A TRADICIONAL festa de Natal nas estações telephonicas de nossa Companhia realizou-se com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores, tendo no Rio um aspecto novo que, pelo seu successo, será sem duvida repetido doravante. De facto, as nossas telephonistas no Rio lembraram-se de organizar uma parte de theatro, em vez das simples dansas com que manifestavam a sua alegria, para commemorar a data do nascimento de Christo. Nesse sentido muito se esforçou a Secção de Accommodação do Pessoal, dirigida pela Sra. Kathrene Costa, que foi auxiliada pela Sra. Emma Armada e Carlos Reis Filho, Chefes de Districto do Trafego. Pelas photographias e pela descripção que publicamos, terão os nossos leitores uma idéa do brilho que teve essa festa.

A SRTA. DALVA COSTA, DO INTERURBANO, RECITANDO "A BANDEIRA", AO INICIAR A SEGUNDA PARTE DO PROGRAMMA

A FESTA DO NATAL NO INTERURBANO, EM INFORMAÇÕES E NO AUXILIAR DE AUTOMATICO

Só quem assistiu á festa das empregadas das estações da rua do Costa poderá dizer da alegria que reinou entre ellas e do brilho com que executaram o programma de theatro. E aquelles que não a assistiram, pelo conhecimento que já tiveram do grande successo obtido e agora com a lembrança photographica que SINO AZUL grava em suas paginas, estarão dizendo: "Que pena!"

A idéa de uma festa differente dos outros annos — um theatro — nasceu em 26 de novembro ultimo, quando se commemorou o Dia da Bandeira. Muitas telephonistas, no enthusiasmo civico do dia, colligaram-se para improvisar uma commemoração condigna da data, na sala de descanso. Eram 11 1/2 horas. Associando-se áquella idéa, as Sras. Kathrene Costa e Emma Armada e Carlos Reis Filho enfeitaram em menos de meia hora, que apenas restava para o meio-dia, toda a sala de descanso, dando-lhe úm aspecto novo, com as côres verde e amarello e com uma grande Bandeira Nacional. Alguem se lembrou de algumas flores e nada mais faltava, senão, ao meio-dia em ponto, num grito de enthusiasmo, exaltar o "Auri-verde pendão de minha terra!".

E a execução do hymno foi tão brilhante e tão numeroso o grupo que enchia a vasta sala de descanso da estação, que, sendo áquella hora a sahida para almoço dos empregados dos escriptorios, muitos destes para ali se dirigiram e tambem tomaram parte no cantico. Todos vibraram e cantaram maravilhosamente "Salve, lindo pendão da esperança! Salve, symbolo augusto da paz!"

Quem não soubesse ter sido uma idéa nascida e executada naquella hora, pensal-a-ia resultado de alguns dias de ensaios, tal a firmeza das vozes. E' que a sinceridade dos sentimentos está sempre em unisono com a voz. Não pode desafinar o canto que vem de dentro do coração, com a alegria sentida e vibrada por brasileiros.

Durante muitos dias ouvia-se a cada instante: — Como estava bonito!

E se fizessemos um theatrinho para o Natal?

Faltavam os artistas. Foi affixado no quadro de boletins um convite a todas as empregadas que, de qualquer modo, pudessem tomar parte na festa. Apresentaram-se trinta e sete moças que formaram o elenco da "Empresa Theatral Telephonica" que se organizaria.

E fez-se a estréa da "Empresa" na vespera do Natal.

Só assim descobrimos quanto temperamento artistico ha no meio das empregadas

EM BAIXO: A' ESQUERDA, AS SRAS. CECILIA GUIMARÃES MOTTA E CELUTA DOS SANTOS, QUE GENTILMENTE ABRILHANTARAM A FESTA, A PRIMEIRA CANTANDO COM MUITA ARTE TRECHOS DE OPERAS, COM ACOMPANHAMENTOS AO PIANO PELA SEGUNDA. AO CENTRO — SRTAS. DIVA T. DA SILVA, LUIZA PAVAGEAU E MARIA LEMOS, DE INFORMAÇÕES; DINAH PAVAGEAU, RUTH PACHECO E AMELIA GERALDES, DO INTERURBANO; NATALINA AMORIM E JULIETA MACHADO, DE AUXILIAR DO AUTOMATICO, QUE INTERPRETARAM A CANÇÃO NORTISTA "NO SERTÃO DOS CARIRIS"

AO LADO, "NHÁ CARLOTA", SCENA CAIPIRA PELAS SRTAS. JACYRA CALDAS, DE INFORMAÇÕES E YARA DE SOUZA, DE AUXILIAR DO AUTOMATICO. EM BAIXO, Á DIREITA, "SEU MANOEL E D. RITA", INTERPRETADA PELAS SRTAS. BETSY E DINAH WADDINGTON, DO INTERURBANO

das das estações telephonicas: algumas tocaram violino; outras, piano ou violão; muitas cantaram. Houve "sketches", declamação, humorismo e sapateado.

O programma constou de 58 numeros variados e foi executado á risca, iniciando-se ás 10 horas e só terminando ás 18 horas.

A primeira parte começou com o Hymno Nacional cantado por todos os presentes, com acompanhamento ao piano pela Srta. Aida Franco, de Informações.

A segunda parte, ás 14 horas, iniciou-a a Srta. Dalva Costa, ao Interurbano, que recitou

ASPECTO DA SALA DE LUNCH DAS ESTAÇÕES DA RUA DO COSTA, NO DIA 24 DE DEZEMBRO

UM ASPECTO DA ASSISTENCIA

com muito ardor e vivo enthusiasmo a poesia "A Bandeira", do poeta Luiz Edmundo.

Tomaram parte nas representações as empregadas: Aida Franco, Elza Cunha, Ruth Pacheco, Rosa Luzia Mufarrej, Dalva Costa, Diva T. Silva, Elza Eyer, Zilda Teixeira, Stella Graça, Olinda Andrade, Nair Oliveira, Maria Le-

mos, Julieta Machado, Natalina Amorim, Maria José Moutinho, Betsy Waddington, Dinah Waddington, Dalva G. Ribeiro, Branca Lyrio, Amelia Geraldes, Pedrina Monteiro, Jacyra Caldas, Yára de Souza, Georgina Abdu', Dinah Pavageau, Luiza Pavageau, Dulce da Silva, Dulce

GRUPO DAS ORGANISADORAS E EXECUTANTES DO MAGNIFICO PROGRAMMA

ASPECTO DA DISTRIBUIÇÃO DE BÔLOS NAS ESTAÇÕES DA RUA DO COSTA

Benaventes, Cremilda Martins, Elka Pinto, Beatriz Vaz, Liette Alves, Pureza Lemos, Josepha Gonçalves, Yeda Dissot, Luiza Braga e Dulce Andrade.

A Sra. Cecilia Guimarães Motta, sobrinha de d. Nella Poletti, Telephonista-Chefe de Informações, muito gentilmente deliciou o auditorio cantando trechos de operas com o gracioso acompanhamento ao piano da Sra. Celuta dos Santos.

Do ambiente de franca cordialidade participaram todas as Telephonistas-Chefes e Chefes de Secções. E. Evetts, Superintendente do Trafego, assistiu a todo o programma, o que lhe custou atrasar-se nas visitas que sempre faz na vespera de Natal a todas as estações para levar pessoalmente os seus cumprimentos a todo o pessoal. Mas a festa estava tão boa que E. Evetts ficou até ao fim e encerrou-a com palavras de incentivo a todas as empregadas que tomaram parte no theatro, artistas que se revelaram.

NATAL NA ESTAÇÃO "25"

ASPECTO DA ASSISTENCIA AO THEATRINHO DA ESTAÇÃO "25", VENDO-SE E. EVETTS, SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO, E AS SRAS. E. ARMADA E KATHRENE COSTA

TAMBEM as telephonistas da estação "25", no Rio de Janeiro, quizeram commemorar o Natal com uma festa artistica e dahi organizaram um programma muito bem escolhido e ensaiado de canções e pequenas representações theatraes, cujos artistas foram muito applaudidos pela assistencia numerosa de telephonistas e outros empregados da estação, além de muitos empregados de outras estações que lá estiveram.

Foi improvisado um palco na sala de descanso, onde, nos dias 23 e 24 de Dezembro, de 13.30 ás 15.30 horas funccionou o theatrinho da "Boa Vontade" com o seguinte programma:

Comedia — "O Escandalo": — Mãe, Olivia Gonçalves; Filha, Vera Monteiro; Creada, Cynira Vernaut. **Cançoneta — "Casamento da roça"**, por Lydia Medeiros. **Canção — "Bonequinha de Seda"** (imitação). Personagens: Iva Baroni, Julia A. Tenorio, Isaura T. Leite, Vera Monteiro e Angela Fernandez. **Comedia — "Mané Fulô":** — Esposa Amorosa, Helga F. Chaves; Esposo Querido, Lucilia M. Bastos. **Poesia — "Palavras de minha mãe"**, por Hilda X. Asp. **Comedia — "O Medico e o Doente":** — Medico, Isaura T. Leite; Doente, Cecilia Vieira. **Canção Sertaneja**, por Helga F. Chaves. **Samba — "Eu Dei":** Bahiana, Iva Baroni; Bahiano, Hilda de Almeida. **Comedia — "Olhos em leilão":** — Galã, Olivia de Souza; 1ª Dama, Maria Lourdes Martins; 2ª Dama, Helena A. Ramos. **Canção — "A Coceira"**, por Guiomar dos Santos. **Cançoneta — "Quem muito escolhe pouco acerta"**, por Helena A. Ramos. **"Nossa gente do morro" — Samba — "Juro"**, por — Bahianas: Iva Baroni e Auzenda Santos; Malandros: Vera do Nascimento, Hilda de Almeida, Vera Monteiro, Adelayr Barbosa, Guiomar dos Santos, Maria da Conceição de Souza, Helga F. Chaves, Cynira Vernaut, Felicia A. Bassi e Maria Lourdes Martins. **Palhaços:** — Dalva Salles e Dora S. Coelho. — **Saudação — "Prece de Natal"**, por Hilda X. Asp. Papae Noel, Valterina Busch. Todos os numeros executados agradaram á assistencia, sendo considerada muito feliz a organização do theatrinho.

ASPECTOS DOS VARIOS NUMEROS DO PROGRAMMA DE REPRESENTAÇÕES.

justificação do nome dado a essa magnifica festa de festa da C. T. B.

Muito contribuiu para o brilhantismo da festa a Sra. Maria C. Maia, ensaiadora e animadora do pessoal que tomou parte na mesma.

Compareceram á festa, além de C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, A. L. B. Gray, Superintendente do Trafego, e R. Meira, Chefe do Trafego, varios chefes de Departamentos e Secções especialmente convidados e grande numero de empregados das diversas secções.

Foi o seguinte o programma executado: Primeira parte — "Ouverture": — "Passagem das dansas", Hercilia, Lourdes, Jura, Emilia e Ondina. "Serenata" (Tozelli), Almeirinda. "Scisma de Caboclo" (poesia), Daisy. "Vida Marvada", Esther, Ermelinda, Amelia, Daisy, Ida e Antoninha. "Saudades de Minha Terra" (choro) — Esther, Amelia, Ermelinda e Daisy. "Violino Cigano", Alfenes. "Garotas Modernas", Ondina, Victorina, Apparecida, Concilia, Zulmira, Yvonne, Marina, Norma e Yvonne.

Segunda parte — "Ouverture" — "Ai, não", Ermelinda, Zulmira, Lydia, Yvonne, Norma, Marina, Ondina, Victorina e Apparecida. "Nossa Senhora do Amparo", L. Manzur. "O Chocolate" (comedia), Ida, Ermelinda, Daisy, Assucena, Amelia, Esther, Diva, Lygia e Antoninha. "Ciganinhas", Hercilia, Jura, Lourdes, Aydé, Marina, Lydia, Norma e Yvonne. "Mais uma valsa...", "Mais uma saudade...", Margarida. "Boo-Hoo" (sapateado), Esther, Concilia e Yvonne. "Cobardia" (poesia), Daisy. "Vira da desfolhada", Lydia, Lourdes, Yvonne, Ermelinda, Aydé, Norma, Ercilia, Jura, Marina e Victorina. "Piruando", Ondina. "Os Magos" (poesia), Daisy.

FESTA DAS TELEPHONISTAS, EM SÃO PAULO, VENDO-SE, DE CIMA PARA BAIXO: ASPECTO PARCIAL DA ASSISTENCIA, QUANDO ERAM APRECIADOS NUMEROS DE CANTO; GRUPO DE MOÇAS QTE TOMARAM PARTE NO FESTIVAL; OUTRO ASPECTO DA ASSISTENCIA, VENDO-SE C. G. SCHNEIDER, A. L. B. GRAY E RAUL F. MEIRA.

EM S. PAULO

COM grande brilho e enthusiasmo teve logar, na tarde de 24 de Dezembro ultimo, a Festa das Telephonistas, realizada no salão-refeitorio da Estação "4".

Preparada com especial carinho, os seus organizadores tiveram a grata satisfação de ver seus esforços coroados de exito, pois foi unanime a consagração que tiveram no fim de cada numero as brilhantes actrizes-amadoras.

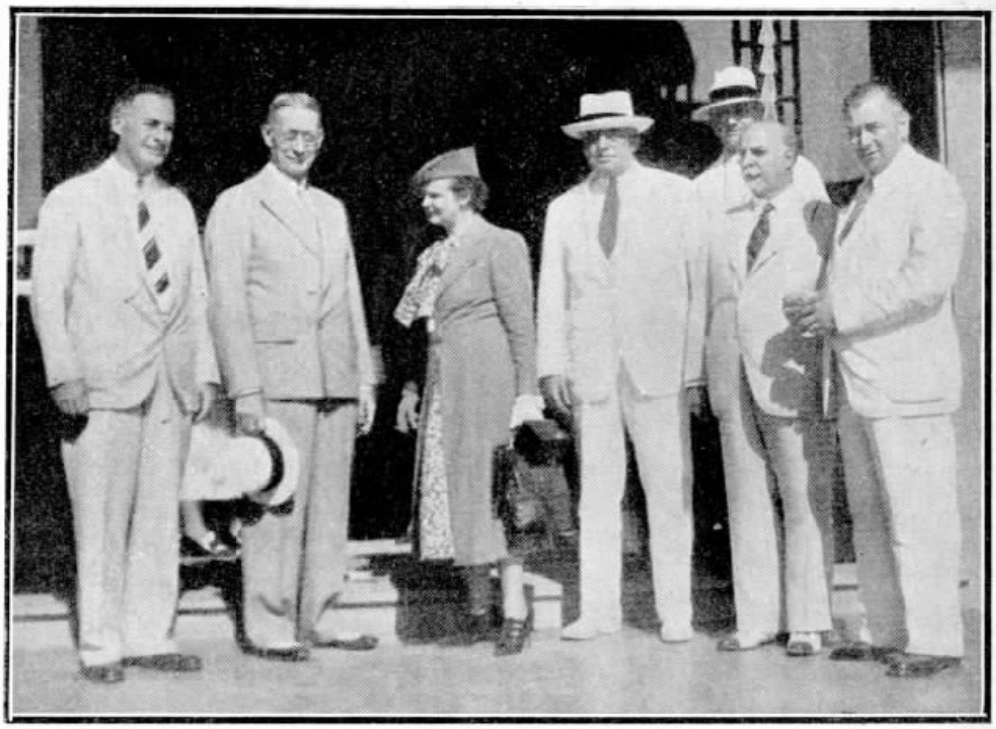
Digno de menção foi o facto da cooperação que houve entre as moças do escriptorio central e as telephonistas; dahi a

Sr. C. A. Sylvester

SEU REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

DE regresso dos Estados Unidos, para onde partira de avião, em viagem de férias, em 3 de Outubro ultimo, chegou ao Rio de Janeiro, acompanhado de Sua Exma. senhora, o Sr. Carl A. Sylvester, Vice-Presidente.

O estimado casal veiu tambem num avião da Panair, aqui chegado a 6 do corrente, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido por directores e chefes de serviço das companhias associadas, que lhe apresentaram os votos de boas vindas.



O Sr. Carl A. Sylvester, Vice-Presidente, e sua Exma. senhora, ao serem recebidos no Aeroposto Santos Dumont

Posto Publico em Itumirim, Minas

NO dia 21 de Dezembro ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico em Itumirim, municipio de Lavras, Minas Geraes. A' inauguração assistiram autoridades locaes e moradores, que ficam assim com a communicação telephonica interurbana á sua disposição.

CARTAS DE JOGAR

HA muita gente que está persuadida de que as cartas foram inventadas para distrair um certo rei de França, mas o que parece provado é que este jogo foi importado do Egypto para a Europa. A significação symbolica e astronomica das cartas parece confirmar esta origem.

O baralho de cartas primitivo tinha duas cores, branco e preto, como ainda hoje têm os baralhos francezes e inglezes.

Estas duas cores correspondem aos equinoxios. O numero de cartas de um baralho é de 52, como as semanas do anno. São quatro naipes, como as estações. O desenho de cada naipe corresponde a cada uma dellas. O que chamamos ouros são em verdade rosas architectonicas: correspondem á primavera; as espadas, simile de verão, á época da ceifa; as copas representam o outomno, tempo em que se faz a vindima; e os paus symbolizam o inverno.

PROVERBIO ARABE

Aquelle que vê seus proprios defeitos não tem tempo para notar os defeitos dos outros.

NA ESTAÇÃO "28"

TAMBEM na Estação "28", no Rio, a passagem do Natal foi condignamente festejada, como nos annos anteriores, havendo distribuição de doces ás telephonistas, que nas horas de descanso se entregaram a animadas dansas.

Reinou sempre, no dia 24 de Dezembro, a mais franca alegria e communicabilidade, tendo se apresentado todas as moças de branco, traje que deu a nota da simplicidade e da harmonia, em seu conjuncto, á tradicional festa.

E' essa a impressão que se tem ao ver a photographia ao lado, em que se nota a expressão satisfeita das telephonistas ao posar em grupo para o photographo de SINO AZUL.

O CRUPE MEMBRANOSO

MARK TWAIN

LEVANTEI-ME COMO SI ESTIVESSE SONHANDO E, AO SAHIR DO QUARTO, PISEI NUM GATO QUE SE ENRODILHAVA JUNTO Á PORTA...

QUANDO aquella terrivel e incuravel molestia — o crupe membranoso — devastava a nossa pequena cidade, enlouquecendo todas as mães de terror, eu chamei a attenção da Sra. Mc Williams para a pequena Penelope e lhe disse:

— Se eu fosse você, não deixaria esta criança mascar esta bengala de pinho.

— Querido, que mal ha nisto? — perguntou-me ella; mas, ao mesmo tempo, se preparou para tomar-lhe a bengala.

Repliquei-lhe então:

— Meu amor, todo mundo sabe que o pinho é a madeira menos nutritiva que uma criança pode comer.

Minha mulher, que ia tomando a bengala, de repente parou, olhou para Penelope e depois para mim; ainda fixando-me, disse:

— Você sabe tambem, e sabe muito bem, que "todos" — e carregou neste "todos", como se o quizesse pôr em grypho — os doutores dizem que a therebentina do pinho é muito boa para costas fracas.

— Ah! eu não sabia que a espinha da criança estava affectada e que o nosso medico tinha recommendado...

— Quem disse que a espinha da criança estava affectada?

— Meu amor, você mesmo o disse neste momento...

— Que idéa! Eu nunca disse nada disto!

— Oh! meu bem, não ha ainda dois minutos que você disse...

— Você pensa que eu não sei o que digo? Não ha mal nenhum em que a criança masque um pedacinho de pinho, você sabe muito bem; e ella mascará tantos quantos quizer, ouviu?

— Ouvi, sim, querida, e não me diga mais nada: sómente agora foi que comprehendi a força do seu raciocinio e por isto, hoje mesmo, vou te mandar dois ou tres feixes de achas de pinho; nenhum dos meus filhos terá falta, emquanto eu...

— Faça-me o favor de ir para o seu escriptorio e deixar-me em paz, ouviu? Ninguem pode fazer a mais simples observação que você não a pegue e faça della um cavallo de batalha; e continúa brigando, brigando, brigando, até tirar um santo fora da paciencia; é de enlouquecer uma pessoa e obrigal-a a não saber o que está dizendo.

— Muito bem; farei o que você manda: vou-me embora. Mas ha uma falta de logica no que você acaba de dizer que...

Ella, porém, não quiz saber de mais: virou-me as costas numa reviravolta brusca, antes de que eu pudesse acabar e levou a pequena comsigo.

De noite, quando voltei, minha mulher veiu me falar e estava amarello-pallida como uma casca de ovo.

— Oh! Mortimer, um outro caso! O pequeno Jorginho Gordon caiu hoje.

— De crupe membranoso?

— Sim, de crupe membranoso.

— E ha alguma esperança de salval-o?

— Nenhuma, absolutamente nenhuma. Oh! meu Deus! que será de nós?

Nesta occasião, a ama secca trouxe Penelope para nos dizer boa noite, e ella tossiu um pouquinho.

Minha mulher caiu para traz como morta, mas immediatamente se levantou e começou a mover-se com a actividade que o terror inspira.

Ordenou que a cama gradeada da menina fosse immediatamente removida do quarto das crianças para o nosso quarto de dormir e quiz em pessoa ver a sua ordem executada.

Levou-me para o quarto das crianças e ahi arranjámos as coisas sem demora.

Puzemos um colchão no soalho para fazer uma cama para a ama secca no vestiario de minha mulher, mas a Sra. Mc Williams objectou que estavamos muito longe da pequenina; e se ellazinha tambem tivesse os symptomas do crupe durante a noite? e minha mulher, ao pensar isto, desmaiou, coitadinha.

Nós, então, tornámos a collocar a caminha gradeada no quarto das crianças, desmanchámos a cama da ama secca, que foi dormir, como sempre, com Penelope, e fizemos uma cama para nós, em um quarto parede e meia.

Quando tudo já estava prompto, minha mulher disse:

— Supponha que Penelope agora pegue o crupe na pequenina! Como vae ser?

Este pensamento repentino fel-a ficar tão nervosa, que virámos uma inteira tribu mettida no formidando trabalho de repôr tudo no logar de onde acabáramos de retirar: a tribu, por mais depressa que o fizesse, não tirou a caminha gradeada do quarto das crianças, com a rapidez desejada por minha mulher, embora ella, em pessoa, tambem nos ajudasse; a atrapalhação foi de tal ordem, que a caminha se espedaçou contra uma porta estreita, por onde a Sra. Mc. Williams queria a viva força que ella passasse em sua pressa frenetica.

Mudámo-nos para baixo, mas ahi não havia logar para accommodar a ama secca, e minha querida mulher dizia que a sua experiencia nos seria de inestimavel auxilio. Assim voltámos com armas e bagagens para o nosso quarto de dormir no sobrado, e sentimo-nos tão alegres como pobres passarinhos que, perdidos na floresta e acossados pela tempestade, de novo encontram o ninho suspirado.

A minha adoravel mulherzinha foi a toda pressa para o quarto das crianças afim de ver como iam as operações nesse sector; um momento depois, voltava com um novo calafrio. Olhando-me espantada, perguntou-me com a voz amortecida pelo terror:

— Que terá Baby para dormir assim?

— Oh! minha queridinha Baby sempre dorme como um anjinho, respondi-lhe.

— Eu sei, eu sei; mas ha qualquer coisa de differente hoje... agora, quando ellazinha está dormindo. Parece que ella está respirando tão direitinho, tão regular... Oh! é horroroso!...

— Mas, meu amor, ella sempre respirou regularmente.

— Oh! eu sei, eu sei disto perfeitamente bem; mas ha qualquer coisa de terrivel na sua respiração, agora. E a ama secca de Baby, que é tão pequena e inexperiente. Maria é que vae ficar aqui com ella, e estará prompta se acontecer qualquer coisa.

— Isto é uma boa idéa; mas quem ajudará você, se for necessario?

— Ora esta, respondeu-me de um repellão, você me ajudará. E depois, em occasiões como esta, eu não preciso de ninguem para me ajudar, porque faço tudo sozinha para mim e para os outros.

Penelope tossiu duas vezes sem se acordar.

— Oh! meu Deus! e esse doutor que não vem! Mortimer, este quarto está quente de mais. Desligue o registro, depressa!

Torci-o e olhei o thermometro: marcava mais ou menos 21 gráos; e eu fiquei a pensar se vinte gráos era temperatura alta de mais no quarto de uma criança doente.

O cocheiro chegou da villa, trazendo-nos a noticia de estar o nosso medico doente, de cama. A minha adorada mulherzinha olhou-me cheia de tristeza, depois desviou o olhar maguado do meu rosto para as taboas do soalho, e disse com uma voz pausada e plangente, como se falasse comsigo mesmo ou com outra pessoa que não fosse eu:

— E' um castigo de Deus... é uma provação... nós tinhamos de passar... estava-nos destinado... Elle nunca esteve doente, nunca... só agora foi que elle adoeceu... quando nós precisavamos delle...

Depois, dirigindo-se a mim, mas sempre fitando o chão, e abanando a cabeça, em tom de lamento e queixa:

— Nós não temos vivido como deviamos, Mortimer... Já por mais de uma vez eu tenho dito isto a você... agora você está vendo o resultado: nossa filhinha nunca mais se levantará; ellazinha vae morrer. Peça á sua consciencia que absolva os seus crimes... Ah! a minha nunca me perdoará!

Sem intenção de offendel-a, mas sem grande escolha de palavras, disse-lhe que não podia ver em que fôra eu um descuidado moral, nem tão pouco via na minha vida coisa alguma que julgasse capaz de attrair a ira de Deus a ponto de nos castigar tão duramente.

— Mortimer! — gritou violentamente a minha queridinha — você quer que o castigo recaia sobre Baby, tambem?

Começou então a chorar convulsivamente, mas, de repente, deu um pulo e exclamou:

— O doutor deve ter mandado os remedios!

— De certo, aqui estão elles: eu estava só esperando a occasião de entregal-os.

— Bem, então dê-mos. Mas você não sabe que cada minuto é preciosissimo agora, e como é que foi demorar tanto para me entregar os remedios? Mas... mas para que foi enviar estes remedios, quando a molestia é incuravel, como elle bem o sabe?

— Emquanto ha vida, ha esperança, respondi-lhe eu.

— Esperança!... Mortimer, você sabe tanto o que está dizendo, como uma criança que ainda não nasceu. Se você pode... Vamos ver a dóse... "Uma colher de chá de hora em hora!" De hora em hora!... como se tivessemos um anno inteiro para salvar a pobrezinha! Mortimer! Ande depressa, homem! pelo amor de Deus! Dê uma colher de sopa bem cheia á coitadinha, de meia em meia hora! Depressa, homem de Deus! parece que está morrendo em pé!

— Oh! minha querida, uma colher de sopa de meia em meia hora póde...

— Não me faça ter um "frenesi!" Oh! eu sei que ella só tem vida para até amanhã de amanhã!... Mortimer! uma colher de sopa de meia em meia hora fará... A criança está precisando de belladona e aconito. Apanhe os remedios. Agora saia dahi e deixe-me fazer o meu serviço, que você não entende nada disto.

Fomos então nos deitar, depois de ter concertado a grade da caminha, que ficou do lado de minha mulher.

Toda esta barulhada me fatigara extremamente e, dentro de dois minutos, eu estava um pouco mais que meio dormindo; já tinha passado o bem conhecido ponto meio dormindo, meio acordado.

Minha querida mulher me acordou:

— O registro está ligado?

— Não.

— Eu logo vi. Ligue-o já; o quarto está muito frio.

Liguei-o e cahi dormindo novamente; novamente fui acordado.

— Querido, não é melhor mudar a cama de Penelope para o seu lado? Fica mais perto do registro.

Mudei-a, mas infelizmente, tonto de somno, tropecei no tapete e acordei a criança, que se poz a chorar; minha mulher zangou-se, mas não lhe ouvi muito bem o protesto, porque foi cuidar de acalentar e adormecer a garota, e eu de novo peguei no somno.

Mas em breve estas palavras vieram murmurando através do nevoeiro da minha somnolencia:

— Querido, seria muito bom termos aqui um pouco de banha de ganso. Não é melhor tocar a campainha?

Levantei-me como se estivesse sonhando e, ao sair do quarto, pisei num gato que se enrodilhára na porta: o bichano respondeu com um protesto que naturalmente era um insulto, na lingua dos gatos, e, por isto, teria recebido um ponta-pé, se uma cadeira não o tivesse levado.

— Mortimer, que é isto ahi? para que accendeu a lampada? para acordar a criança, de novo, com este barulho todo?

— Porque quero ver se me machuquei muito.

— Então veja a cadeira tambem, que por força deve estar escangalhada. Coitado do gato. Eu supponho que...

— Não precisa de suppôr coisa alguma... Nada disto aconteceria se Maria estivesse aqui para cumprir as suas obrigações; isto é serviço della e não meu.

— Mas, Mortimer, você deveria ter vergonha de dizer isto; é horrivel que você não saiba fazer nada e, quando eu peça a banha de ganso, você jogue uma cadeira no gato e ainda se queixe numa occasião destas, em que nossa filhinha está...

— Bem, bem; deixe estar... eu vou fazer tudo quanto você quer. Mas creio que não devo acordar ninguem com esta campainha. Onde está a banha de ganso?

— Em cima do "toilette", no quarto das crianças. Se se demorar um pouco, diga a Maria que...

Achei a banha de ganso e voltei para dormir de novo. Ainda uma vez fui chamado.

— Mortimer, eu não gosto de incommodar você; mas este quarto está por demais frio: devemos accender um fogão. Já está preparado, e basta riscar um phosphoro; quer accendel-o agora?

Arrastei-me da cama e accendi o fogão; depois sentei-me em uma cadeira desolado.

— Mortimer, não se sente ahi, que você apanha um resfriado e morre. Venha para a cama.

E quando eu já estava quasi deitado, disse-me:

— Espere um momento. Dê nova dóse do remedio á filhinha.

Este era o remedio que fazia a pequena melhorar e minha mulher aproveitava-se do intervallo para untar a pequena com o oleo de ganso. Dormi um pouco mais para ainda me acordar e levantar-me.

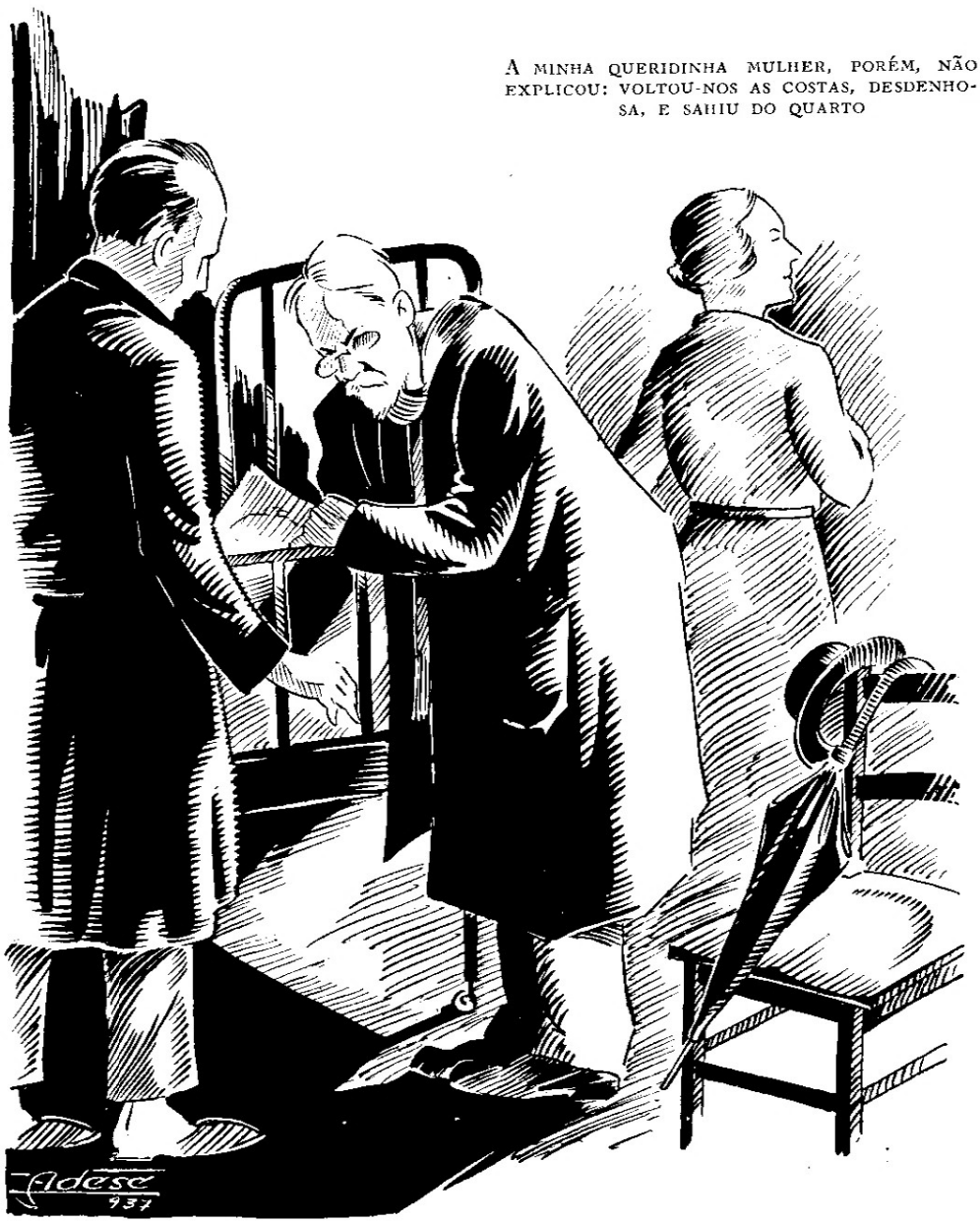
— Mortimer, senti um arrepio, e para esta molestia nada é peor que arrepios; sinto outro, outro, outro ainda... Ponha a caminha em frente ao fogo.

Arrastei-a, mas de novo tropecei no tapete, que atirei no fogo. A Sra. Mc. Williams saltou da cama com uma rapidez incrivel e salvou-o do incendio, dizendo-me algumas palavras amargas, ás quaes respondi por meio de outras que não continham assucar nem mel.

Gozei de outro pequeno intervallo de somno, do qual acordei a chamado de minha mulher, que me mandou fazer uma cataplasma de linhaça para collocal-a no peito da pequena, afim de cural-a mais depressa.

Um fogo de lenha, infelizmente, não é coisa que dure sempre: de vinte em vinte minutos eu era obrigado a renovar o nosso e isto proporcionou á minha querida mulherzinha a opportunidade de encurtar o espaço de tempo que mediava entre duas dóses, de dez minutos, o que lhe causava grande satisfação.

De tempos em tempos eu reorganizava as cataplasmas de linhaça e collocava-as em to-



A MINHA QUERIDINHA MULHER, PORÉM, NÃO EXPLICOU: VOLTOU-NOS AS COSTAS, DESDENHOSA, E SAHIU DO QUARTO

dos os logares do corpinho de Penelope, que ainda estavam desoccupados.

Já de madrugada, a lenha estava acabando, e minha mulher quiz que eu fosse buscar mais umas achas lá na despensa.

Disse-lhe então:

— Isto é muito trabalhoso e a criança deve estar já bastante aquecida com tantos cobertores que lhe puzemos. Eu vou collocar mais uma camada de cataplasmas e...

Não pude terminar, porque fui interrompido. Durante algum tempo subi e desci carregando a lenha para o fogão, mas depois cahi numa cadeira, como um homem cujas forças acabaram e cuja alma está despedaçada. Já era dia, quando senti segurarem-me o hombro com força, e me acordei sobresaltado: minha mulher sacudia-me e olhava-me espantada:

— Está tudo acabado!... Tudo acabado!... A criança está suando...

Que vamos fazer?

— Misericordia! Você me espanta! Sei lá o que vamos fazer?

— Não ha um momento a perder; vá chamar o medico! Vá você mesmo! Traga-o, vivo ou morto!

Arrastei o pobre homem do seu leito de doença, e trouxe-o — nem vivo, nem morto — mas meio vivo, meio morto.

Tomou o pulso da criança, olhou-a e disse que ella não estava morrendo.

Para mim foi uma alegria indizivel, mas minha adoravel mulherzinha ficou tão encolerizada como se tivesse soffrido uma affronta pessoal.

Então, elle affirmou que a tosse da criança era causada por uma irritação qualquer, sem importancia alguma, na garganta.

Quando elle acabou de dizer isto, minha mulher olhou-o de tal modo, que me parecia estar a lhe mostrar a porta.

Disse então o doutor que lhe daria qualquer coisa e a tosse desappareceria immediatamente. Provocou-lhe um accesso de tosse e a pequena poz para fóra uma ou duas felpas de madeira.

— Esta criança não tem nada de crupe, disse elle; esteve mastigando um pedaço de pinho ou qualquer coisa semelhante e algumas fibras ficaram-lhe presas na garganta. Mas felizmente não lhe causaram mal nenhum.

— Não, disse-lhe eu. O pinho contém a therebentina, que é magnifica para certas especies de molestias peculiares ás crianças. Minha mulher explicará isto muito bem.

A minha queridinha mulher, porém, não explicou: voltou-nos as costas, desdenhosa, e sahiu do quarto.

Desde esta occasião ha um episodio em nossa vida ao qual nunca nos referimos.

E assim os dias deslisam para nós em profunda e imperturbavel serenidade.

PALAVRAS ONOMASTICAS

De EDGARD L. RIBEIRO — Divisão Estados Minas e Rio — Rio de Janeiro

Os nossos collegas que queiram ver seus nomes armados em palavras onomasticas enviem o pedido a SINO AZUL. Edgard L. Ribeiro foz-se gentilmente á disposição dos companheiros que o desejem

CONSELHOS PRATICOS SOBRE ALIMENTAÇÃO

COM a alimentação variada temos certeza de fornecer ao organismo todos os elementos necessarios ao seu equilibrio. A quantidade excessiva origina perturbações muito diversas, que vão do embaraço gastrico ás dyspepsias, enterites, manifestações nervosas, etc.

Beba pouca agua durante as refeições.

O abuso do sal traz a sensação desagradavel de pés e mãos inchadas.

Empadas, pasteis, etc., são de difficil digestão e caros, em relação ao seu valor nutritivo.

A alimentação diaria e exclusiva de carne, arroz, batatas, feijão e café é defeituosa.

NO VERÃO os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios; é indispensavel reduzirmos as quantidades, principalmente de carne, ovos, feijão, massas doces, da manteiga e banha, grandes productoras de calor.

No verão, grande parte de nossa alimentação deve consistir em fructas, leite e legumes. As duas refeições principaes devem ser feitas pela manhã e á noite.

Durante o dia, uma merenda de leite, queijo e fructas é sufficiente. Não ha duvida que no verão é preciso beber mais liquidos, para compensar a agua perdida, mas não adeanta fazel-o em exaggero. Os refrescos de fructas, caldo de laranja, limonadas, gelados e sorvetes são aconselhaveis, porém estes ultimos não durante as refeições, pois que retardam a digestão.

OS OVOS são tambem alimentos valiosos para as crianças; são ricos em mineraes (principalmente em ferro e phosphoro), em vitaminas A, B e D.

E' muito importante que os ovos sejam frescos. O ovo deteriorado é um verdadeiro veneno. Muitas pessoas dizem que não digerem os ovos. Geralmente isso acontece porque não são frescos os ovos e não porque sejam pesados ao estomago. Um ovo cru' ou quente, bem fresco, é um optimo alimento para as crianças.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

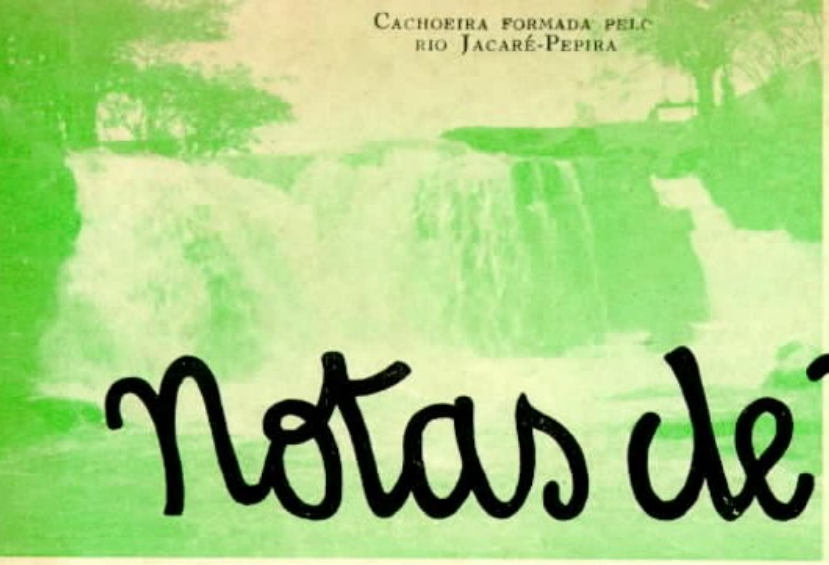
DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO



CACHOEIRA FORMADA PELO RIO JACARÉ-PEPIRA

BARRAGEM NO RIO JACARÉ-PEPIRA

Notas de Viagem

De Geraldo Blum-Gerente do Districto de Araraquara - São Paulo

O CAFEZAL que vinha de longe, verde, enfileirado, marcial como um batalhão germanico, parou de repente no barranco e deixou que o chão batido apparecesse e se espraiasse á vontade ao pé de si. Mangueiras aproveitaram o espaço para deitar os galhos fortes em larga fronde e, muito grandes, enormes, reunidas em circulo, ficaram protegendo carinhosamente um renque das bananeiras mais folhudas que jamais vi.

Mal o trenzinho incommodo daquelle ramal de Ityrapina se mettia pelo "corte" trabalhado em rocha viva, na descida para a estação de Esplanada, reavivava na gente a ansia de rever a belleza panoramica. E o trem vae devagar... rechinando... irritante... a sacolejar... Por fim o "corte" acaba e principia o maior aterro ferroviario de São Paulo — quiçá do Brasil. Ainda uma vez, a ultima, diviso distante o mastro de São João que enfeita a casa pobre do dono das mangueiras. E das bananeiras tambem.

A estrada de ferro gastou mezes e mezes botando terra no valle para o paredão que viria modificar o aspecto climatico de toda a região. E, por cima delle, as duas fitas de aço, sempre iguaes, em corrida louca para a frente, fatigadamente parallelas — symbolo de progresso, marco de operosidade e de arrojo.

A casa e o mastro e as plantas vão girando, girando, sumindo aos poucos á medida que o trem corre para Brotas. Lá está um cachorrinho irrequieto, magro, vagabundo, ladrindo. Ninguem o escuta, porém. Muito menos eu, enlevado na contemplação do quadro lindo que a janella do vagão emmoldura. O sol, ainda fraco, pincela tudo de amarello. Agora só o cafezal apparece, enfileirado, fazendo parelha com o trem, sem descanso. Disciplinado. Como um batalhão marchando para a morte certa. Pela gloria de sua bandeira. Pela gloria de seu paiz. Pobre linha de frente da riqueza brasileira!...

Brotas já era minha velha conhecida de sete annos. Desde 28, quando lá estive por occasião da tradicional festa de Sta. Cruz, promovida annualmente. Festa religiosa, mas sempre de um cunho accentuadamente popular, logra reunir a massa da população rural que, frequentemente, pensando divertir-se, diverte os bisbilhoteiros de outros pagos, sedentos de novidades, pressurosos em alijar a carga desagradavel de tédio de que são ricos e de que padecem.

Naquella occasião, a festa de Sta. Cruz foi a mais grandiosa até então registrada. Os festeiros puderam, ao lado de uma centena de divertimentos que duraram um mez, proporcionar um espectaculo que já se vae fazendo raro: uma **cavalhada** á moda dos velhos tempos, uma cavalhada como as que faziam o regalo dos nossos avós e que vieram até nós por tradição que foi definhando e que hoje revive mollemente na boa vontade de alguns veteranos lá das bandas de Mogy das Cruzes e Sorocaba.

Agora, quando se fala das festas de Sta. Cruz, os brotenses suspiram:

— Ah! cavalhada como a de 28, nunca mais!

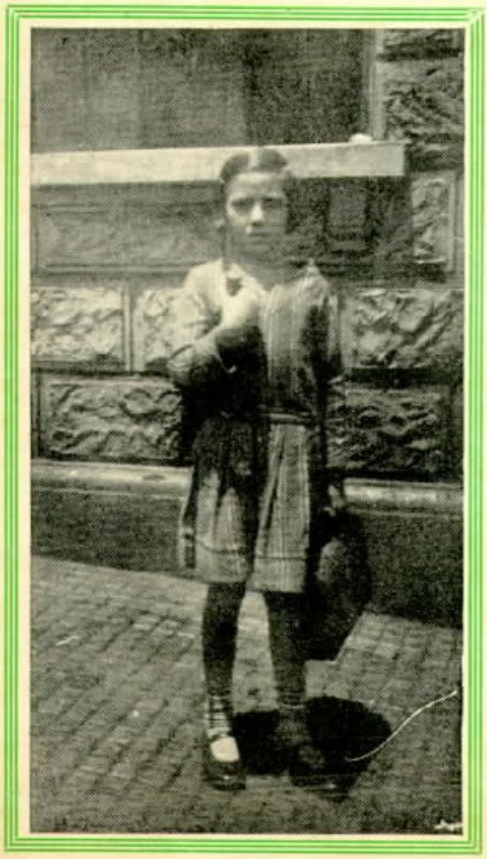
E têm razão: tão soberba foi, que difficilmente será superada.

A cidade é pequena. Seu casario desce despretensioso para o valle, onde, socegado e modesto, o Jacaré-Pepira arrasta suas aguas poucas para o Tietê, das Bandeiras. E, ignorado, proseguiria o curso, se os homens não lhe antepuzessem a barragem do seu utilitarismo, aproveitando-lhe o caudal para a represa geradora de energia electrica que illumina Brotas inteira e lhe movimenta a incipiente industria.

Ha, porém, em tudo na terra, apego aferrado á liberdade. O Jacaré-Pepira não é excepção. Luta contra a alvenaria. Investe. Espuma. E, escachoante, bulhento, precipita suas aguas no vacuo, para beijar carinhosamente as margens calmas e verdoengas que o seguirão, desde ahi, sempre iguaes e sempre bellas, até o desembocadouro. Tudo isso dentro dos limites urbanos. Possuem, pois, os brotenses, opti-

BROTAS

Fundação	— 14-2-1859
População	— 3.000 habitantes
Casas	— 405
Telephones	— 67
Typo do serviço	— Magneto
Est. de Ferro	— Paulista
Distancia	— 80 kls. - Araraquara
	— 70 kls. - Jahu'
Chefe do Centro	— Thereza Juliano



...UMA GAROTINHA SORRIDENTE QUE IA PARA A ESCOLA...

A GAROTINHA DE 1931 É HOJE FUNCCIONARIA DA C. T. B.

O bebedouro-contra-poste

Uma residencia de Brotas

Rua de Brotas

mo logradouro para seus passeios á tarde, e para os divertimentos aquaticos tão queridos de todos, mas nem tanto por elles. Casa de ferreiro...

Mais acima, á margem esquerda, a Praça Coronel Cherubim, defronte á Igreja de Santa Cruz. E', antes, um largo. Nenhum melhoramento notavel. Só no centro, quasi, um bebedouro para animaes, construcção bizarra, de remoto gosto artistico. E' todo de cimento armado, presenteado á Municipalidade pela... Companhia Telephonica (?).

Consta que durante a installação da nova rede local, serviço feito de accordo com o contracto assignado em 1920, um tal Schmidt ou Smith (não sei se allemão ou americano) precisava terminar o "cabo" da rua principal na Praça Cel. Cherubim. Surgiu, ahi, uma grande difficuldade: — onde collocar o "contra-poste" indispensavel? A Prefeitura não concordou com o seu assentamento no logar escolhido, allegando prejuizos de esthetica. Muito justo, não ha duvida. Que fazer, pois? O sr. Schmidt ou Smith decidiu, então, a "obra de arte". E o **bebedouro-contra-poste,** unico em toda a Companhia Telephonica, lá está, resistente, util, e o que é mais interessante, elevado á categoria altamente dignificante de curiosidade local...

Revendo estas "Notas", annotei mais um detalhe que, se não diz bem respeito a Brotas-cidade, tem para a Brotas-Telephonica e para mim, particularmente, um valor todo especial: — adverte-me da transitoriedade das coisas do mundo, apontando-me os cabellos que já vão embranquecendo...

Em 1931, num dia nublado, quando eu visitava a cidade com o desencanto que se tem pelas coisas muito vistas, eis que me occorre photographar uma garotinha sorridente que ia para a escola — uma sombrinha na mão direita e na esquerda uma bolsa de couro. Limpinha. Bem penteada. Ella se submette, indifferente e meio séria, ao "experimento" do photographo que batia a chapa mas não garantia o retrato...

Nem mais me lembrava da menina da photographia, quando, alguns annos depois, em 36, vou encontral-a trabalhando comnosco, funccionaria da nossa Companhia, em Brotas. A crysalida que se fazia borboleta de asas douradas, sorrindo encantada para a vida!

Poderia alguem imaginar semelhante occorrencia? Vendo uma criança, nunca imaginamos que essa criança vae ser grande, vae emparelhar-se comnosco, vae ser gente. Parece-nos que ella será smpre criança, sempre pequena... Porque todos nós, tambem, queremos estacionar, ficar na idade que temos, jovens, dominadores... Mas a criança cresce e se desenvolve. E quando menos se espera, acontece o que se deu commigo em Brotas: acaba sendo nossa auxiliar, attestado vivo e presente — perennemente presente, dos passos largos que vamos dando para aquelle destino que não é sonho de ninguem: — a velhice!

Predio da Companhia em Brotas

Matriz de Brotas

Mais Postos Telephonicos Publicos

FORAM installados no Estado de Minas Geraes mais os seguintes Postos Telephonicos Publicos:

No dia 27 de Novembro, na cidade de Ponte Nova; no dia 28 de Novembro, em Contagem e Barreiro, e no dia 13 de Dezembro, em Nova Rezende.

Esses novos Postos vieram attender ás necessidades das respectivas populações, que os receberam com grande regosijo.

O Haiti ligado aos Estados Unidos

NO dia 29 de Setembro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico directo entre o Haiti e os Estados Unidos, com uma troca de congratulações entre o Secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, em Washington, e o Sr. Augusto Turmer, Secretario Interino das Relações Exteriores do Haiti, em Port au Prince. O serviço é encaminhado por circuito radio-telephonico de onda curta entre as estações da American Telephone and Telegraph Company, em Miami, e as estações da West Indian Telephone Company, proximo a Port au Prince.

Attenção, Philatelistas!

COM esse titulo, SINO AZUL publicou em seu numero de Agosto ultimo uma nota dando conhecimento aos philatelistas de nossa Companhia de que o Sr. Angel Cobo, funccionario da Cuban Telephone Company, de Santiago de Cuba, desejava com elles manter um intercambio de sellos para collecção.

Agradecendo a nota que inserimos, o Sr. Cobos enviou-nos a carta que a seguir transcrevemos e que prova que o appello foi attendido, com grande satisfacção nossa e do referido collega cubano:

"Santiago de Cuba, 19 de Novembro de 1937.

Sr. redactor de SINO AZUL.

Acabo de receber sua muito attenciosa carta datada de 25 de Outubro proximo passado e tambem um exemplar da revista SINO AZUL, em que vi publicada uma nota em que annunciava que eu desejava trocar sellos com os meus collegas do Brasil.

Muito satisfeito com a amavel attenção que V. concedeu á minha carta, envio-lhe os mais expressivos agradecimentos e dou-lhe conhecimento de que recebi de collegas telephonicos de todas as partes do Brasil cartas e sellos (umas 35 cartas), todas muito affectuosas, mostrando que os brasileiros têm um grande carinho pela philatelia e cultuam muito bem a cortezia.

Com uma saudação aos meus collegos telephonicos desse paiz, continúo de V., muito affectuosamente, **Angel Cobo.**"

AVE CESAR!

Versos de Clovis G. Oliveira

ANTONIO LEITE CESAR
CONTABILIDADE — S. PAULO

Da turma toda é este o mais antigo.
Cinco lustros de insano labutar
Lhe pesam sobre o lombo; e a descambar
P'ra os seis, serenamente vae o amigo

Sorrindo e dizendo lá comsigo:
"Afinal tudo passa e, se aguentar
Consigo mais um lustro a trabalhar,
De de fome morrer não ha perigo.

Então irei viver c'o meu contêco,
Sem Benson, sem Patricio e sem Manéco,
Junto aos netos que, certo, hão de vir.

E aos noventa, velhinho e alquebrado,
De tanto descansar já bem cansado,
No Araçá calmamente irei dormir.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1937

(DESENHO DE ROBERTO TODOVERTO)

ELEIÇÕES EM S. PAULO

PARA escolha dos seus candidatos á eleição de membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões, foi usado na Divisão de S. Paulo, como por occasião das eleições anteriores, o processo de "eleição prévia". SINO AZUL já noticiou, em seu numero de Novembro, o resultado dessa eleição.

A gravura é um aspecto da "eleição prévia" na séde da Zona de Sorocaba, vendo-se o veterano Aprimo de Oliveira Nictheroy collocando seu voto na urna improvizada.

A Evolução da Moda e o Telephone

AS notas e as gravuras que formam esta pagina são devidas á gentileza de "Telephony", de Chicago, e tiradas do artigo de Miss Nelle Roberto, publicado em seu numero de 28 de Agosto ultimo.

Sentimos que a angustia de espaço não nos permitta a traducção e inserção do brilhante artigo, em que sua intelligente autora faz o historico da evolução do telephone e da moda através de varias épocas, burilando-o com commentarios judiciosos, leves e scintillantes.

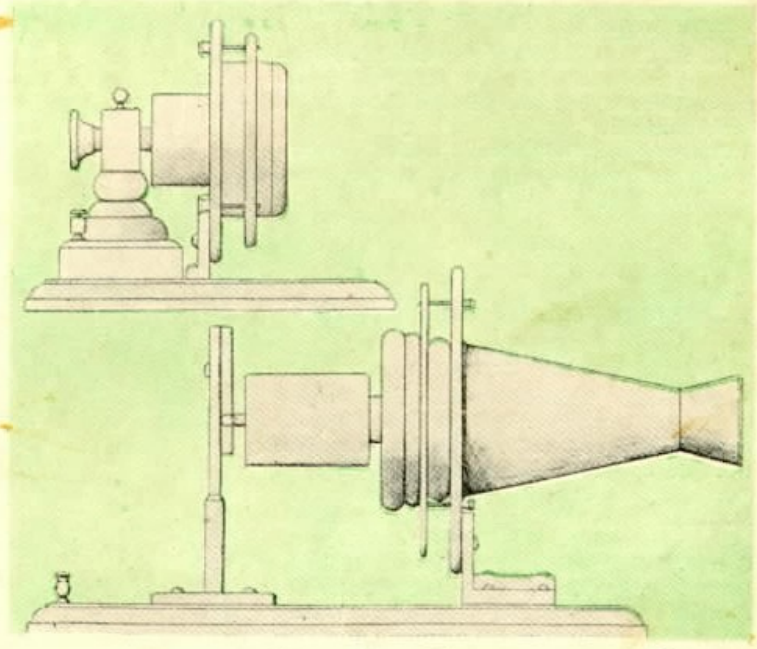


Figura 1 — MODELOS DE VESTIDO E TELEPHONE PRESENTES NA EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA EM 1876

A INDUMENTARIA feminina tem evoluido extraordinariamente nestes ultimos cincoenta annos, seguindo um criterio mais racional, adaptando-se os trajes feminis ás transformações por que passa a sociedade, numa combinação de gosto esthetico e espirito pratico. Basta compararmos as vestes da mulher de outróra com as da mulher de hoje para se concluir que a Eva moderna é muito mais attraente do que a antiga. Outróra as linhas naturaes eram substituidas por falsas linhas de uma indumentaria pesada e desgraciosa. Hoje, a silhueta feminina se exhibe em toda a sua graça, com o auxilio dos vestidos de estylo simples e leve que caracterizam a moda actual.

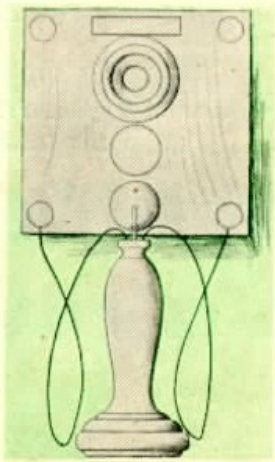


Figura 2

ROUPA USADA PELOS RAPAZES QUE SERVIAM COMO TELEPHONISTAS EM 1878 E O TELEPHONE DE PAREDE EXISTENTE NAQUELLA ÉPOCA. POUCO DEPOIS OS RAPAZES FORAM SUBSTITUIDOS POR MOÇAS NESTE MÍSTER.

O serviço telephonico vem acompanhando essa evolução da moda feminina, porque a mulher faz parte, por assim dizer, do equipamento das estações telephonicas, onde as telephonistas se apresentam vestidas de accordo com a moda da época. E' por isso que SINO AZUL vae reproduzir figurinos de épocas que marcam phases tambem no desenvolvimento do telephone, apresentando assim aos leitores um confronto que não deixa de ser interessante. Por elle se verifica que, ao passo que o traje vae se simplificando e dando uma apparencia mais insinuante á silhueta feminina, o telephone vae tambem tomando um aspecto mais simples, commodo e esthetico.

Damos a seguir as figuras das vestes e dos telephones tomados como termos de comparação.

Na figura 1, temos o traje fantastico da mulher em 1876, anno em que foi exhibido por Bell na Exposição do Centenario de Philadelphia o primeiro apparelho telephonico, cujo "fac-simile" se vê ao lado. Como se vê, o vestido é de um estylo inacreditavel para o nosso actual censo esthetico. Quanto ao estylo do telephone, era natural a sua apresentação nesse formato tôsco, pois acabava de nascer o grande instrumento encurtador de distancias.

A figura 2 mostra-nos o traje dos rapazes que exerciam a funcção de telephonistas e que depois foram substituidos por moças pela conveniencia de manter um serviço em que predominasse a cortezia para com o publico. E' do anno de 1878. O telephone ao lado é dessa época e mostra um certo progresso sobre o primeiro apparelho.

Pela figura 3, vemos o estylo das roupas em 1899, muito mais simples, embora muito menos elegante do que actualmente, e o typo

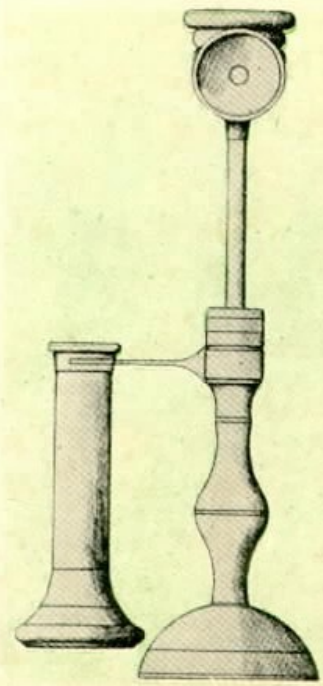


Figura 3 — UMA TELEPHONISTA E UM TELEPHONE DE MESA COMO SE APRESENTAVAM EM 1899

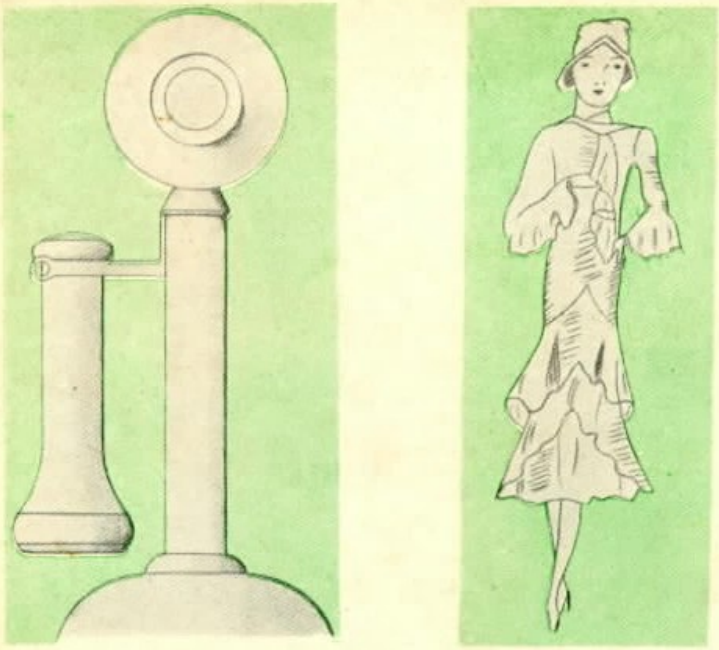


Figura 4 — A MODA FEMININA E O TELEPHONE EM 1930

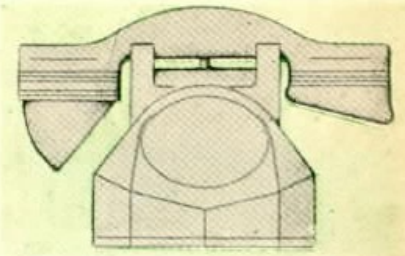
de telephone de castiçal que deu nascimento ao typo mais distincto do apparelho desse modelo ainda em uso.

Vemos na figura 4 a moda feminina de 1930 e o telephone como já existia nessa época e que demonstra a preoccupação em acompanhar a estylização esthetica que as telephonistas ostentavam em suas vestes.

A figura 5, finalmente, apresenta-nos a telephonista moderna, com a sua silhueta delineada por um traje elegante, tendo ao lado o moderno telephone de mesa, que na eloquencia de suas linhas mostra a distancia em que se encontra dos primeiros apparelhos telephonicos.

Figura 5

O ELEGANTE TRAJE DA TELEPHONISTA DE 1937 E AS LINHAS DELICADAS DO ACTUAL TELEPHONE, CUJA APPARENCIA DEMONSTRA A PREOCCUPAÇÃO DE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO ESTHETICA DA MODA.



VETERANOS

ENTREGA DE DISTINCTIVOS EM S. PAULO E NO DISTRICTO FEDERAL

A GRAVURA apresenta João Luiz do Prado, guarda-fios de Collina, S. Paulo, recebendo de D. Deolinda M. Motta, chefe da Estação, o emblema de veterano, por ter completado 10 annos de serviço. Estão presentes os demais funccionarios da estação e um representante da imprensa local.

Seus collegas offereceram-lhe, por aquella occasião, uma mesa de doces e refrescos.

COMPLETANDO 25 annos de serviço em 17 de Dezembro ultimo, D. Adelaide Stefani Noya, do Escriptorio do Trafego, no Districto Federal, recebeu naquelle dia o distinctivo de ouro. A entrega foi feita por E. Evetts, Superintendente do Trafego, em presença da Sra. Ziza Reis, Telephonista-Chefe da Escola para Telephonista; Hernani de Castro, Chefe de Districto do Trafego, e Sylvino Rezende, Encarregado de Serviço.

VETERANOS

Distribuição de emblemas aos veteranos da Contabilidade da Renda

Districto Federal

REUNINDO a 7 de Dezembro ultimo, no edificio da Praça Tiradentes, os veteranos da sua Secção, L. R. Cole, Contador da Renda, fez-lhes entrega dos emblemas distinctivos de tempo de serviço, a que fizeram jús os seguintes empregados: Adalberto Cabral de Mello, 25 annos, ouro; Arthur Alves, 20 annos, prata; Pedro Paulo Franco e Mario Jacyntho Araujo, 10 annos, bronze.

As gravuras ao lado mostram: a primeira, L. R. Cole, collocando o emblema no peito de Arthur Alves, e a segunda, os veteranos entre collegas.

Fallecimentos

D. MARINA FERREIRA DA SILVA

A 26 do corrente foi registrado, no Rio de Janeiro, o passamento de D. Marina Ferreira da Silva, que em 21 de Junho de 1928 ingressou na Companhia Telephonica Brasileira.

A morte arrebatou-a ainda muito moça, quando exercia as funcções de auxiliar do Chefe do 2.º Districto do Trafego, do Districto Federal.

Muito estimada pelos seus collegas e Chefes, teve um enterro cuja concorrencia mostrou o alto conceito em que era tida.

Estiveram presentes representantes de todas as secções do Trafego, e pelo SINO AZUL, C. Leal.

A' familia enlutada, SINO AZUL apresenta condolencias.

EM 30 de Dezembro ultimo falleceu em S. Paulo a Srta. Linda Strufaldi, da Estação "Quatro", naquella cidade.

A morte da Srta. Linda Strufaldi, que tinha 19 annos de idade e entrou para a nossa Companhia em 3 de Novembro de 1936, foi muito sentida por suas collegas e chefes.

Promoções no Trafego

NA Secção do Trafego do Rio foram promovidas a Telephonistas-Encarregadas, no dia 1 de Setembro de 1937, as telephonistas srtas. Liette Ferreira Alves e Laura Charret, da Secção de Informações.

Maximas de um sabio da Grecia

O PHILOSOPHO Pittaco era um dos sete sábios da Grecia; entre as suas maximas, distinguiam-se as seguintes:

1ª — Não darás a saber as tuas infelicidades senão a poucos amigos.

2ª — Para saber falar é necessario saber calar-se.

3ª — Obedece á lei, seja ella qual fôr.

4ª — Olha para os teus amigos como para uma boa fortuna.

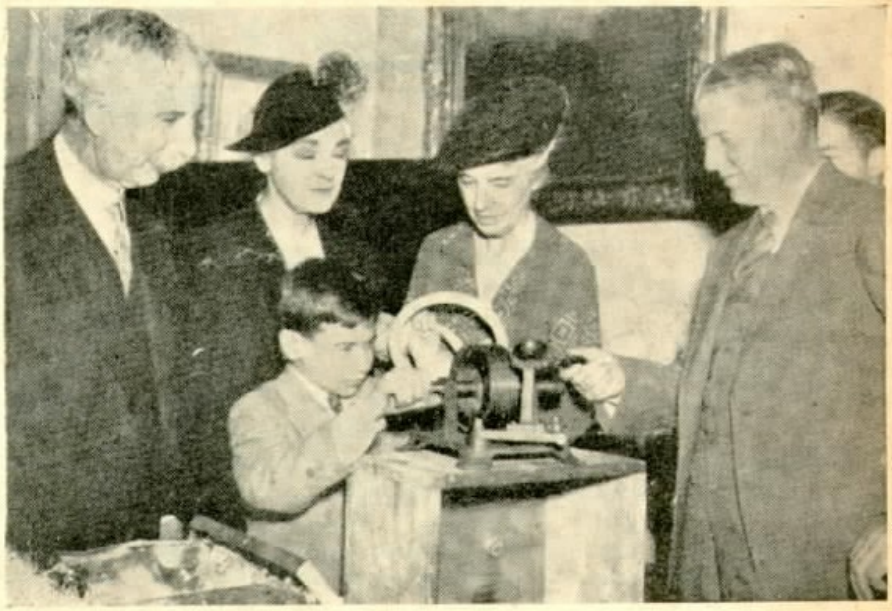
5ª — Não ha coisa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura que o futuro.

6ª — A prudencia deve prever as desgraças para as evitar, mas supportal-as com valor, logo que ellas chegam.

7ª — E' muito difficil chegar a ser virtuoso; mas ainda é mais difficil sel-o sempre.

GRAPHOPHONE E PHOTOPHONES DE ALEXANDRE BELL

Descobertos em tres volumes fechados, entregues á guarda da Smithsonian Institution, de Washington



ALEXANDRE GRAHAM BELL GROSVENOR, BISNETO DO INVENTOR DO TELEPHONE, EXAMINA UMA DAS OUTRAS INVENÇÕES DE BELL: A PRIMEIRA MACHINA PARA REGISTRAR SOBRE CÊRA E REPRODUZIR A VOZ HUMANA. AS OUTRAS PESSÔAS DO GRUPO SÃO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: CHARLES G. ABBOT, SECRETARIO DA SMITHSONIAN INSTITUTION; SRA. GILBERT GROSVENOR E SRA. DAVID FAIRCHILD, FILHAS DO INVENTOR, E O SR. T. H. BEARD, VICE-PRESIDENTE DA DICTAPHONE COMPANY.
(GENTILEZA DE "SOUTHERN TELEPHONE NEWS", DE ATLANTA, GEORGIA, ESTADOS UNIDOS)

ALEXANDRE Graham Bell arrancou uma folha do seu livro de inventos quando obteve a patente do graphophone. Isso foi revelado em 27 de Outubro ultimo, quando tres caixas que elle tinha remettido á Smithsonian Institution, em Washington, foram ali abertas na presença de testemunhas.

"Eu sou um graphophone e minha mãe um phonographo" — cantou uma voz estrepitosa em falsete. Esse pedacinho incrivel de disparate estragou a solemnidade que até então envolvia o ceremonial de abertura das tres caixas.

A voz saiu do original e tosco graphophone inventado pelo Dr. Bell, ha 56 annos, isto é, em 1881. Elle encaixotou a machina, juntamente com dois "photophones", invenção anterior, para garantir para si a prova da prioridade de suas patentes, se mais tarde tivesse de levantar uma acção judiciaria.

Se a voz era a do proprio scientista, que viu no seu plano uma probabilidade de receber o escarneo publico posthumo á custa da prioridade, nunca se soube. Os sons estavam tão deformados, que era impossivel a identificação.

— "Esse não é papae" — declarou a filha de Bell, Sra. Gilbert Grosvenor, quando a voz se extinguiu.

— "Mas é mais ou menos como elle exactamente dizia" — insistiu sua irmã, Sra. David Fairchild.

A mensagem registrada (cujo texto Bell tinha escripto cuidadosamente á parte e collado por dentro do cylindro) começa com um trinado de **rr** dobrados. Ella continúa com:

"Ha mais coisas no céo e na terra, Horacio, do que as que imaginamos em nossa philosophia". (Hamlet textualmente disse: "vossa philosophia", mas todos os que ouviam o velho registro estavam demasiadamente impressionados para notarem a discrepancia.)

Veiu depois o commentario secreto concludente sobre a genealogia do graphophone.

Quem presidiu o acto na occasião foi o Sr. T. H. Beard, vice-presidente da Dictaphone Co., cujos productos são instrumentos que, em suas linhas, descendem de Bell. Elle explicou á assistencia que Bell foi o primeiro a inventar um meio de registrar e transmittir o som sem fios. A patente para este photophone, que emitte som por meio de um raio de luz, devia ser usada para films falados, si não tivesse expirado em 1897 — disse o Sr. Beard.

Entre os que ajudaram a examinar as caixas abertas estavam os Srs. Charles G. Abbot, secretario da Smithsonian; Dr. Grovesnor, da Sociedade Nacional de Geographia; duas filhas de Bell e Alexandre Graham Bell Grosvenor, bisneto do inventor, de dez annos de idade.

Quando Bell depositou os volumes na Smithsonian, declarou que deviam ser abertos somente com o seu consentimento, do seu primo, Chichester Bell, ou do seu collaborador, Charles Sumner Tainter. O Sr. Tainter, dos tres o unico vivo, pediu ha pouco ao Sr. Beard que providenciasse para a abertura dos mysteriosos volumes.

O Sr. Tainter e os casaes Grosvenor e Fairchild pediram á Smithsonian para collocar o graphophone no seu museu de exposição permanente como a primeira machina falante para registrar a voz humana sobre cêra.

Num dos volumes foram encontradas edições do "New York Herald" e "National Republic", jornal de Washington, contendo ambos noticias sobre o assassinio de Garfield. Uma das peças do apparelho estava fechada numa lata de graxa para calçado.

O NARIZ

DIZEM os sábios nasographos que o nariz quanto maior melhor.

Nariz comprido é signal de mérito e de genio. Diz-se, com effeito, que qualquer é senhor do seu nariz, para significar que não é nenhum tolo. Cesar e Napoleão tiveram grandes narizes. O que possue o elephante é de respeitavel tamanho; e o elephante é o mais intelligente dos animaes.

Um nariz direito denota espirito recto, sério, afinado, judicioso e energico; nariz em bico de aguia, propensão para aventuras; largo, de ventas igualmente largas, é indicio seguro de grande sensualidade; fendido, revela benevolencia — é o nariz de S. Vicente de Paula.

O nariz arcado e carnudo é o indicio de predominio e de crueza.

Catharina de Medicis, Isabel de Inglaterra, tinham-no desta qualidade.

Nariz esguio e fino, pelo contrario, é o caracteristico de um espirito mais brilhante, mas tambem mais vão, menos solido e disposto á ironia; deve ser o nariz de um poeta ou de um critico.

Se a linha do nariz fôr reentrante, isto é, se o nariz fôr arrebitado — é caso de se dizer que o espirito é fraco, algumas vezes grosseiro, geralmente jovial e folgazão.

O nariz pallido denota egoismo, inveja, frieza de coração; o homem vivo, arrebatado, sanguineo, tem o nariz rubicundo, mas de uma cor quasi uniforme; no bebedor, esta cor accentua-se na sua parte inferior.

Fungar constantemente, ao falar, é indicio de um caracter zombeteiro e caustico; não acrediteis, neste caso, em que o vosso interlocutor esteja um tanto constipado. Lembrae-vos antes de que se está rindo de vós...

"GUIA REX"

RECEBEMOS, acompanhado de um gentil cartão de cumprimentos dos Srs. Ary Souza e Oswaldo Souza, seus organizadores, um exemplar do "Guia Rex" para 1938, excellente indicador de logradouros publicos e da situação de estabelecimentos, repartições, monumentos, passeios, hoteis, apartamentos e cemiterios do Rio de Janeiro. São indicações preciosas para turistas e para os proprios habitantes da cidade. Gratos pela offerta.

Radio e Telephonia

Por FERNANDO WOLLMANN - Encarregado do Equipamento de Radio-diffusão - Conservação - Rio

OM este numero de SINO AZUL iniciamos a publicação de uma secção de radio subordinada ao titulo que encabeça estas columnas. Nella publicaremos: noções sobre radio e electricidade, eschemas de receptores e transmissores de pequena potencia para amadores e demais equipamentos usados em linhas de transmissão de programmas e outros assumptos correlatos.

Nossas pretensões technicas são tão limitadas que, para bem dizer, não as possuimos; leva-nos apenas o intuito de cooperar com o já numeroso grupo de collaboradores desta nossa revista, apresentando o que de mais util, moderno e simples a technica expõe aos olhos dos estudiosos.

Os que desejam ter ingresso neste novo campo da electricidade terão nestas columnas os ensinamentos indispensaveis para essa iniciação, pois esta secção se apresenta para o immediato beneficio do principiante que deseja adquirir conhecimentos em radio e tambem para aquelles que já possuem algumas noções theoricas, carecendo de experiencia pratica, condição indispensavel para lograr uma ampla comprehensão.

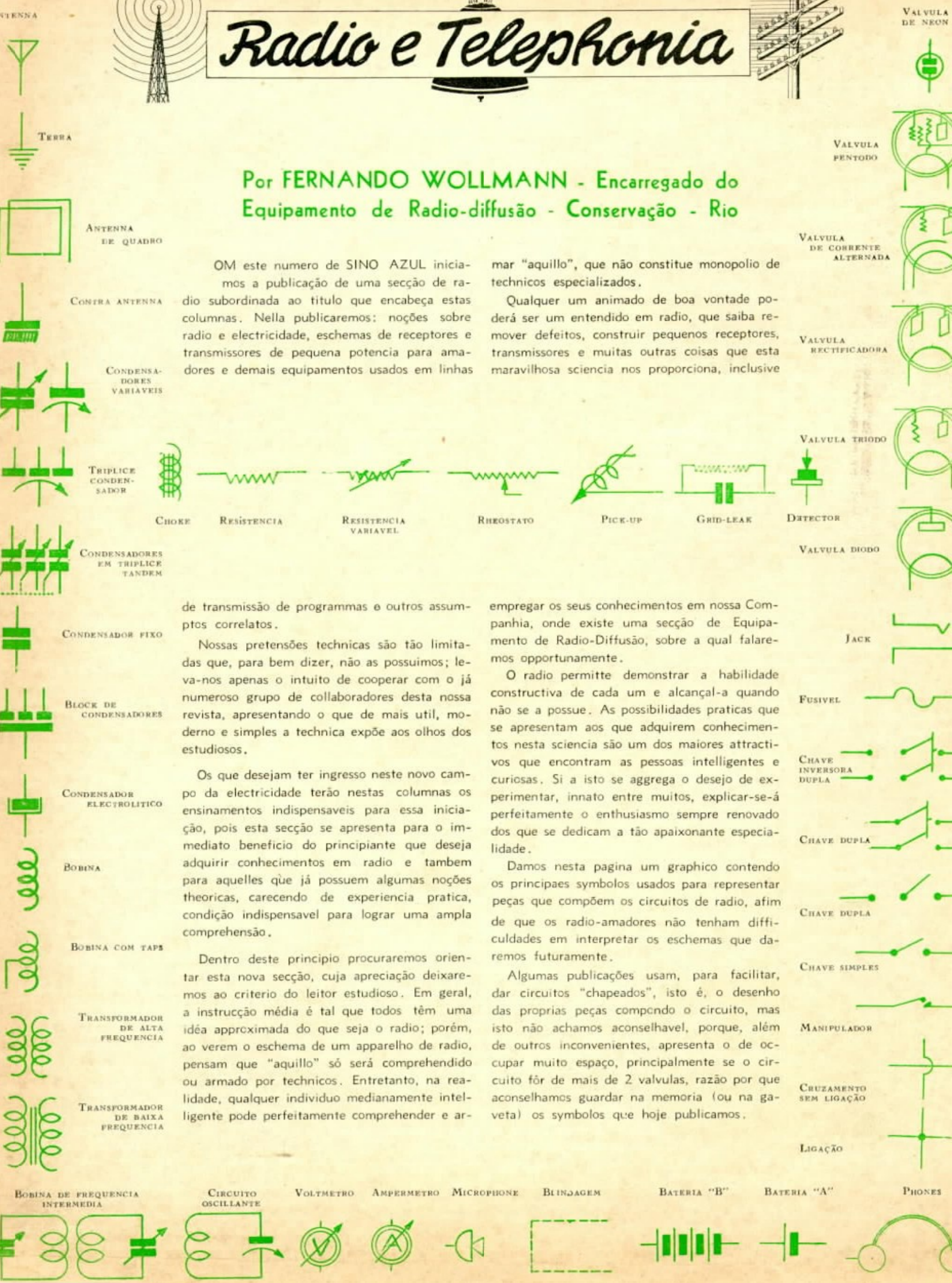
Dentro deste principio procuraremos orientar esta nova secção, cuja apreciação deixaremos ao criterio do leitor estudioso. Em geral, a instrucção média é tal que todos têm uma idéa approximada do que seja o radio; porém, ao verem o eschema de um apparelho de radio, pensam que "aquillo" só será comprehendido ou armado por technicos. Entretanto, na realidade, qualquer individuo medianamente intelligente pode perfeitamente comprehender e armar "aquillo", que não constitue monopolio de technicos especializados.

Qualquer um animado de boa vontade poderá ser um entendido em radio, que saiba remover defeitos, construir pequenos receptores, transmissores e muitas outras coisas que esta maravilhosa sciencia nos proporciona, inclusive empregar os seus conhecimentos em nossa Companhia, onde existe uma secção de Equipamento de Radio-Diffusão, sobre a qual falaremos opportunamente.

O radio permitte demonstrar a habilidade constructiva de cada um e alcançal-a quando não se a possue. As possibilidades praticas que se apresentam aos que adquirem conhecimentos nesta sciencia são um dos maiores attractivos que encontram as pessoas intelligentes e curiosas. Si a isto se aggrega o desejo de experimentar, innato entre muitos, explicar-se-á perfeitamente o enthusiasmo sempre renovado dos que se dedicam a tão apaixonante especialidade.

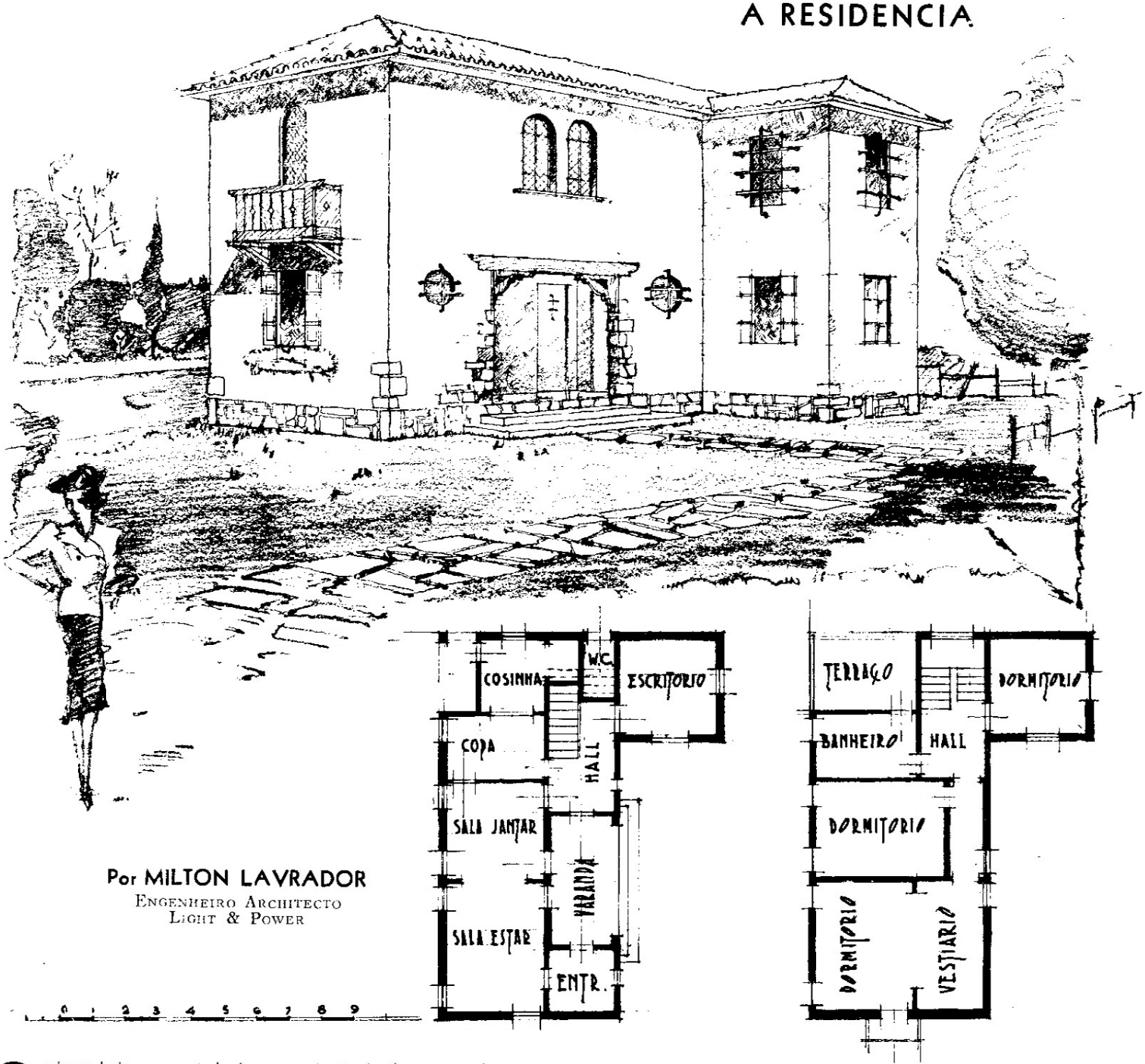
Damos nesta pagina um graphico contendo os principaes symbolos usados para representar peças que compõem os circuitos de radio, afim de que os radio-amadores não tenham difficuldades em interpretar os eschemas que daremos futuramente.

Algumas publicações usam, para facilitar, dar circuitos "chapeados", isto é, o desenho das proprias peças compondo o circuito, mas isto não achamos aconselhavel, porque, além de outros inconvenientes, apresenta o de occupar muito espaço, principalmente se o circuito fôr de mais de 2 valvulas, razão por que aconselhamos guardar na memoria (ou na gaveta) os symbolos que hoje publicamos.



ARCHITECTURA

A RESIDENCIA



Por MILTON LAVRADOR
ENGENHEIRO ARCHITECTO
LIGHT & POWER

O esboço hoje apresentado é uma variante do thema que demos no numero anterior; não ha, por isto, a dizer senão do augmento de preço pela creação do pittoresco: pateo, madeira rustica, pedra, gradis, etc. O custo total vae quasi a 70:000$000. Examinemos esta questão de preço.

Os preços variam segundo a qualidade do material, a mão de obra, o local da obra, o terreno etc. A avaliação da construcção por um esboço e a metro quadrado é, como vemos, sujeita a erros e só cabivel quando nenhuma responsabilidade acarreta o preço dado. O orçamento só póde ser feito ante o projecto completo e as especificações de material bem detalhadas.

O custo total de uma obra, se é importante commummente, muito mais o é quando se trata de construcção financiada por Caixa, dado o limite maximo proporcional ao ordenado; é vital, então, o problema do barateamento.

Regra geral, só se conhece um meio de tornar menor o preço de uma construcção: o sacrificio do material. Ainda bem quando se sacrifica sómente o rematamento...

O barateamento principia no projecto: quanto menor saliencia ou reintrancia na planta, melhor solução terá o telhado, menor quantidade de material, mais facil a mão de obra; a distribuição dos vãos de illuminação e ventilação racionalmente feita, sem a preoccupação ornamental, permitte seu menor numero, sendo coisa sabida que o preço das esquadrias de madeira anda pelas nuvens e o das metallicas um bocado mais acima... E assim o resto.

Coisa difficil no projecto, mas de grande alcance economico na construcção, é a "modulação". Chamo "modulo" a dimensão basica unitaria para o traçado de uma peça, determinada pelo material que a compõe; e "modulação" o dimensionamento dessa peça de modo que do material não fique sobra ou falta, que não seja necessario cortal-o e sejam minimos os desperdicios. Ex.: O dimensionamento das vidraças de accordo com o tamanho das folhas de vidro; o dimensionamento da cozinha em relação aos azulejos etc.

Digo "difficil" a modulação pela disparidade tremenda das dimensões dos nossos materiaes, muitas vezes variando na mesma fabrica e fornada.

O architecto moderno tem muito do mestre de obras pelo conhecimento dos materiaes que projecta, especifica e orça e muito do artista que crêa um ambiente, comprehende a natureza e a completa. O trabalho do architecto que projecta, no caso da modulação, é muito maior e exige muito mais raciocinio, mas os resultados economicos são seguros, tudo depende de boa vontade.

Notas

Dia 4
Yvonne Escobar
Trafego
D. Federal

Dia 16
Mirete de Oliveira - Trafego
D. Federal

Dia 27
Iris T. Marrocos
Trafego
D. Federal

Dia 22
Anna de Faria
Sorocaba
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM JANEIRO:

DISTRICTO FEDERAL

COMMERCIAL — Mario Forli (dia 9), Zelia Alves (dia 12), Etelvina Rocha (dia 13), Virginia G. Carvalho (dia 15), Jayme T. Cardoso (dia 21), Vinicius Bandeira (dia 23).

ENGENHARIA GERAL — Olga Marino (dia 2), Francisco X. de Jesus (dia 7), Olga C. Honaiser (dia 9), Walker C. Feijó (dia 13), Eufrosina Sant'Anna (dia 15), Yolanda A. Costa (dia 16), Frederico J. Sholl (dia 21) e Alberto Honaiser (dia 25).

LISTAS — Geraldo Pinto (dia 4), Antonio Barradas (dia 12), Ulymar D. Caldas (dia 23) e Orcy A. Pinto (dia 26).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Orminda Machado (dia 5), Conceição Taboada Raggio (dia 6), Irene Marques da Costa (dia 7), Octacilia Leite Guimarães (dia 7), Joe Damazio (dia 14), Joaquina de Moura Pacheco (dia 14), Gilberto Vianna (dia 15), Maria Lyvio Delvizió (dia 20), Olga Lemos (dia 22), Coracy Leal (dia 24), Gastão Rodrigues Vaz (dia 24).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Ivonnetta Moura Costa (dia 27).

INSPECTORIA DE FALTAS — Alzira Gouvea dos Santos (dia 6).

INTERURBANO — Telephonistas-Encarregadas Adelaide Arêas (dia 3), Manoela Portella (dia 30). Telephonistas Aurora Brandão (dia 8), Clymene Feijó Guimarães (dia 21), Dinah Manzoni (dia 3), Edith Marques Saraiva (dia 28), Jandyra Mynsen (dia 2), Celina Prisca Silvestre (dia 18), Adelaide de Souza (dia 13), Inah Passos Esmit (dia 7), Georgena de Oliveira (dia 25), Marina Santos Maia (dia 31), Dulce da Silva (dia 7), Nelly Maia (dia 18), Coclecinia Borges (dia 17), Yeda de Carvalho (dia 9), Isaura de Almeida Silva (dia 29), Jacy dos Santos (dia 12), Maria Amancio Soares (dia 2), Laura Torres Calvente (dia 24), Dalva Gomes Ribeiro (dia 26), Juliana Abrantes (dia 2), Maria da Conceição Barreto Brandão (dia 10).

MENSAGEIROS — Iracy Borges Mello (dia 12), Julio Meyer Grinstein (dia 12).

Dia 4
Edith Barranjard
Trafego
S. Paulo

Dia 27
Alayde S. Reis
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 27
Sophia G. Frias
Trafego
Distr. Federal

Dia 18
Esther C. Pacheco
Trafego
D. Federal

Dia 25
Lucy C. Guimarães
Trafego
D. Federal

Dia 25
Ignez L. Perez
Santos
S. Paulo

Dia 4
Dagmar Venett
Trafego
D. Federal

Dia 10
Ambrosina Tavares - Trafego
D. Federal

TELEPHONISTA DE JACAREPAGUA' — Guiomar Collares (dia 14).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Encarregadas Esther de Moura Vilhena (dia 2), Hilda Moreira dos Santos (dia 8); Auxiliar de Escripta Ivonne Chagas da Costa (dia 5); Telephonista Carmelia Chaves Mattos Vasques (dia 26), Luzia Gimenez Muños (dia 5), Sylvia Gomez (dia 3), Abigail da Motta Canto (dia 16), Rosa Fonseca (dia 27), Dolores Paulino (dia 27), Olga da Costa (dia 19), Isaltina Vieira (dia 5), Dalva Carvalho Lobão (dia 13).

AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonistas Nair Ferreira Lobo (dia 4), Thetis Queiroga Rosa (dia 25), Olga Gomes (dia 18), Rosalina Brilho Marinho (dia 17), Nair Rodrigues Ferreira (dia 9), Davina do Valle Peixoto (dia 25).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas Edjanira Alves dos Santos (dia 3), Diva Ribeiro (dia 21); Encarregada de Ponto Eremita Faria Guimarães (dia 10); Telephonistas Nilza da Costa Saleiro (dia 3), Laura de Oliveira (dia 3), Haydée de Souza (dia 5), Herminia de Almeida (dia 5), Piedade dos Reis Alves (dia 6), Henedina Guedes (dia 11), Lydia dos Santos (dia 18), Guiomar Vespucio (dia 19), Francisca Rosa Serra (dia 21), Cecilia Teixeira (dia 28), Hilda Fonseca (dia 28), Esmenia Mendonça Petrillo (dia 31).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Hilda Ma-

Dia 1
A. J. Mc Laughlin
Santos
S. Paulo

Dia 22
Antonio V. Andrade - Contadoria
S. Paulo

Dia 22
Benedicto D. Freitas-Araraquara
S. Paulo

Dia 25
José Santa Rita
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 11
Domenico Checchia - Contractos
S. Paulo

Dia 8
Aldo T. Bruoni
Contadoria
S. Paulo

Dia 18
José M. Pires
Conservação
S. Paulo

Dia 19
Sylvio Scarpi
Officinas
S. Paulo

Sociaes

Dia 25
Maria M. Faggin
Trafego
S. Paulo

Dia 18
Constancia Sguassabia - Campinas
S. Paulo

Dia 7
Maria C. Hastenreiter - Trafego
D. Federal

Dia 6
Irene Almeida
Trafego
D. Federal

chado da Silva (dia 7), Amelia Costa (dia 10), Idina Marques Portella (dia 13); Telephonistas Zilda Zabatelli (dia 15), Maria da Apparecida Reis (dia 13), Olga Vaz (dia 19), Maura Toscano Silva (dia 15), Marina Rebello (dia 26), Arlette Cantuaria (dia 20), Adyr Carneiro (dia 22), Oswaldina Paulo (dia 9), Anna Couto Machado (dia 29), Djanira Pinto de Souza (dia 16), Maria da Penha de Queiroz (dia 5).

ESTAÇÃO "29" — Telephonistas-Encarregadas Maria de Barcellos Pinheiro (dia 29), Hilda Ferreira Rodrigues (dia 26); Telephonistas Barbara Cerveira Motta (dia 19),.

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Zulmira Lopes (dia 21) e Ottilia Pires Simas (dia 31).

SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Carl George Schneider (dia 13), Pedro Salatini e Josias Cléto (dia 19), Paul Atherton Afflegate (dia 26), Pedro Bacarelli e Nicolau Aquilino (dia 29).

ALMOXARIFADO GERAL — Alifonso Zulmiro Durand (dia 1), Orlando Francesconi (dia 2), Oscar Prospero (dia 6), Antonio Conte (dia 7), Oswaldo Nogueira (dia 13), Guilherme Poloni (dia 16) e Duarte Marques (dia 19).

CABOS — Francisco Antonio Mesquita, Affonso Garcia Escobar e Francisco Caparroz Rodriguez (dia 2), João Nicanor de Oliveira (dia 5), Nelusco Tellini (dia 6) e Eduardo Cardoso (dia 24).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Franz Schumacher, Paulo Barutti e João Carnevalle (dia 1), Henrique Gonçalves da Silva (dia 2), Jorge Bento da Silva e José Villalobos Romam (dia 3), Seraphim Martins dos Santos (dia 6), Aldo Ravagnani e Virgilio Galizian (dia 12), Angelo Penha Samper, José Marchetti e Cezario Ferreira (dia 15), Paulo Fernando Lopes (dia 19), Sebastião Rodrigues da Silva (dia 20), João Annibal Moino (dia 24), Francisco Ribas (dia 26), Antonio Nobrega da Silva e Francisco Cueto (dia 27) e José Bertachini (dia 31).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Benedicto de Paula Ferreira (dia 9), João Bernardes (dia 28) e Antonio de Souza Mesquita Netto (dia 30).

Dia 6
Maria C. Thomé
Trafego
D. Federal

Dia 27
Emilia M. di Fonzo
Trafego
S. Paulo

Dia 29
Ondina Santos
Trafego
D. Federal

Dia 14
Georgina C. Pacheco - Trafego
D. Federal

Dia 5
Honorata S. Gomes — Entre-Rios
Rio de Janeiro

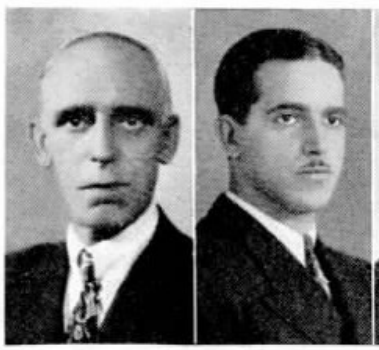
Dia 4
Maria Thomaz
Trafego
S. Paulo

Dia 25
Maria A. Silva
Trafego
D. Federal

Dia 5
Dorothy Assis
Taubaté
S. Paulo

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — Domingos de Carvalho (dia 1), Joaquim d'Oliveira e Annibal Fazzani Bina (dia 5), Antonio Thomaz (dia 6), Antonio Augusto Rodrigues (dia 7), Alfonso Jodas Bermudes (dia 8), Luiz Manoel Moutinho e Antonio Créa (dia 10), Fernando Augusto Mattos (dia 11), Donato Greco (dia 14), João de Oliveira (dia 20), Miguel Serrano Junior e Alfredo Matiota (dia 21), Manoel Marques (dia 22), Arnaldo Araujo (dia 26), Paulino Vital de Moraes (dia 27), Julio Antonio (dia 28) e Severino Bertezini (dia 31).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Otto Buarque de Macedo (dia 1), Carlos Baptista e Horacio Gonzaga (dia 2), Fermino Julião Lima (dia 3), Antonio Mendes da Silva (dia 6), José Benedicto Lorena (dia 9), José Custodio Pereira (dia 10), Jandowy Siegrist Pedro (dia 11), Claudomiro Aprigio e Domingos Guardiano Cardoso (dia 13), Antonio Grillo (dia 16), José Martins Moreira (dia 17), José Raymundo da Silva e Sebastião Justino do Amparo (dia 18), José Evangelista dos Santos e José Augusto Gardelli (dia 19), Domingos Sebastião Salles e Paulo Teixeira Campos (dia 20), Pedro Felisberto Corrêa e João Matheus (dia 21), Lindolpho Justino e Sebastião de Oliveira (dia 22), Carlos Brandão de Alcantara (dia 25) e Manoel Amorim Duarte (dia 31).



Dia 21
Antonio G. Moura
Almox. Geral
S. Paulo

Dia 29
Cicero V. Cruz
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 4
G. W. Mitchell
Equipamento
S. Paulo

Dia 31
José B. Santos
Petropolis
Rio de Janeiro

Dia 24
Jonas Bonilha
Contadoria
S. Paulo

Dia 19
Sebastião Desiderio-Campinas
S. Paulo

Dia 4
Sergio C. Amaral
Engenharia Geral
D. Federal

Dia 6
Americo d'Andréa
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 27 — Nicolau Lostchinin-Est. da Planta — S. Paulo
Dia 28 — Mario M. Carvalho-Contractos — D. Federal
Dia 7 — Djalma Lopes — Officinas — S. Paulo
Dia 18 — Antonio P. Silva — Bello Horizonte — Minas Geraes
Dia 16 — Alfredo Gomes — Conservação — S. Paulo
Dia 15 — Samuel T. Costa — Contadoria — S. Paulo
Dia 31 — Afanasi Smetkov — Cabos — S. Paulo
Dia 15 — Felippe Moura — Construcções Interior-S. Paulo

CONTADORIA — Arazi do Amaral Schmidt (dia 2), Carlos Schifino (dia 4), Antonio Pagano Netto (dia 5), Calixto Spanholo e Gonçalo Gonçalves (dia 10), Maria Morza Camargo (dia 16), Maria Apparecida Silva (dia 18), José de Medeiros Rebouças (dia 19), Divette de Andrade e Ignacio Vaz (dia 22), Roberto Todoverto (dia 23), Alberto de Campos e Costa Guimarães (dia 25), Zaides Bueno e Marina Figueiredo da Cunha (dia 26), Samuel Dionysio Furtado (dia 29) e Lydia Victoria Deutsch (dia 31).

CONTRACTOS — Irene Fernandes (dia 1), Joaquim Henrique Silva (dia 5) e Carmen Veiga Garrido (dia 11).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Julio de Valentin (dia 25).

EQUIPAMENTO — Abelardo Cristofano e Mario Mazzoni (dia 13), Valdivino Sobreira (dia 15), Paulo Carvalho Ferraz (dia 18) e Emilio Agnello (dia 29).

GARAGE — Victorio Maneschi (dia 10), Lubert Milani (dia 19), Adorino Guio e Orlando Roberto Leonardi (dia 20) e Thomas Paredes Morales (dia 21).

MATERIAES E GARAGE — Iracy Ferreira Bueno (dia 23).

OFFICINAS — Julijonas Sirvinsky (dia 1), Augusto Cursino dos Santos e João Baptista Abelan (dia 4), João Puttini (dia 9), Antonio Benedicto dos Santos (dia 11), José dos Santos (dia 19), Francisco Zanini (dia 25), Matheus Caserta (dia 27) e Domingos Lopes Perez (dia 31).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Clovis Monteiro (dia 9), Benedicto Emygdio Pereira (dia 11), Oswaldo Affonso (dia 28) e Julieta Ventura (dia 29).

PLANTA — ESTUDOS — Ignacio de Loyola Nardy (dia 1), Ayrton Rodrigues Pacheco (dia 8), Jacyntho de Souza Carneiro (dia 9), Biano Victorio da Rocha (dia 15) e Osterno Araujo Lima (dia 25).

SUPERINTENDENCIA — INTERIOR — Armando Carlos da Fonseca (dia 16).

SUPERINTENDENCIA — S. PAULO — Jarbas Ferraz Amaral (dia 13) e Helcio Maghenzani (dia 15).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Theodolinda Severina Mantovani (dia 12) e Irene Stampacchio (dia 15).

TRAFEGO — ESTUDOS — Georgina Manzur (dia 31).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 4 — Guiomar Estremeira Aloisio (dia 1), Jandyra Souza, Maria Apparecida Moreira Pirozzi e Esmeralda de Castro Barros (dia 2), Donamil Oliveira Lima (dia 3), Henedina Andion (dia 4), Erma Norma Antonellini (dia 8), Catalina Nusdeo Dias, Vitalina Tavares Santos e Amelia Cuscioni (dia 9), Helena Perroni e Anna Parada Carmona (dia 10), Elvira Hanel e Guiomar Franciosi (dia 11), Daise Carneiro de Oliveira (dia 13), Helena Braun e Dolores Garcia Arbos (dia 15), Benedicta Barboza da Silveira e Ophelia Bertelli (dia 20), Maria Ignez Camargo e Olivia Giorge (dia 21), Hotimia Carvalho (dia 24), Angelina Vitali, Elvira Morgado e Thereza Pascolini (dia 25), Irene Moreira e Maria Tampori (dia 27), Aida Victorazzo (dia 28), Judith de Araujo (dia 29), Carmella Concetta Cozzupoli (dia 30) e Cecilia Figueiredo (dia 31).

Dia 12 — Virgilio Cantoni — Construcções Interior-S. Paulo
Dia 28 — Henrique Alberto — Construcções — S. Paulo
Dia 1 — Vicente Viola — Conservação — S. Paulo
Dia 2 — Francisco de Souza-Conservação — S. Paulo
Dia 6 — João Wirbuls — Conservação — S. Paulo
Dia 10 — Antonio Paladino — Conservação — S. Paulo
Dia 13 — Manoel S. Granado — Conservação — S. Paulo
Dia 28 — José Perossi — Conservação — S. Paulo

Dia 10 — Omerio Generozo — Conservação — S. Paulo
Dia 28 — Francisco F. Barbosa-Div. Minas e Rio - D. Federal
Dia 31 — Paulo Gianesi — Serviços Especiaes — S. Paulo
Dia 2 — Waldemiro S. Carvalho-Commercial — D. Federal
Dia 2 — Aristides I. Souza — Araraquara — S. Paulo
Dia 31 — Joaquim Teixeira Jr. - Div. Minas e Rio - D. Federal
Dia 20 — Cauby O. Pinheiro — Sorocaba — S. Paulo
Dia 29 — Mario A. Silva — Conservação — S. Paulo

CASAMENTOS

CONSORCIARAM-SE EM 4 DE DEZEMBRO ULTIMO JOÃO DE AGUIAR MACHADO, DA CONSERVAÇÃO, NO RIO, E A STA. LUIZA DE AGUIAR, SERVINDO DE PADRINHOS NO CIVIL O SR. ANTONIO AGUIAR E D. VIRGINIA AGUIAR, E NO RELIGIOSO, O SR. JOSÉ ARMENIO DE MACEDO E D. ROSA DE MACEDO.

NO DIA 4 DE DEZEMBRO DO ANNO FINDO REALIZOU-SE, NO RIO, O ENLACE MATRIMONIAL DE DARCY JOSÉ ADESE, DA DIVISÃO DE MINAS E RIO, COM A STA. CELESTE SALGADO. SERVIRAM DE PARANYMPHOS NA CERIMONIA RELIGIOSA O DR. MANOEL MEDIANO E SUA EXMA. ESPOSA. NO ACTO CIVIL FORAM PADRINHOS O DR. MANOEL MEDIANO E A STA. GUIOMAR SALGADO. O CASAL SEGUIU EM VIAGEM DE NUPCIAS PARA CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO.

TRAFEGO — ESTAÇÃO 7 — Anna Passos (dia 1), Violeta Lima e Esther Branca Nogueira (dia 6), Maria do Carmo Apparecida Corrêa e Iza Passos Centofante (dia 10), Antonietta Faggin e Antonietta Pellegrini (dia 13), Ercilia Antonini (dia 14), Yolanda Rodrigues e Isabel Mello de Souza Castro (dia 16), Helena de Souza (dia 17), Judith Egypto (dia 20), Jandyra Lemos (dia 21), Iracema de Abreu Soares e Dinorah Vannini (dia 22), Helena Fernandes e Irma Nori (dia 23), Jandyra Rodrigues (dia 28) e Francisca Mathilde Machado (dia 30).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 9 — Yolanda Spina (dia 2), Alzira Raphael (dia 5), Odette Pereira (dia 10), Thereza Loureiro Guerra (dia 17), Carolina Montagner e Ida Lopes da Silva (dia 18), Olga Ricciardi (dia 23), Adalgisa da Silva Acocella (dia 26) e Maria Brigatto Brancatto (dia 28).

TRAFEGO INTERURBANO — Aracy Motta e Anna Candida de Camargo (dia 1), Thereza Ricardo Bontempi (dia 2), Benedicta de Mello (dia 4), Juracy Ferreira Lima (dia 5), Iracema Bassani (dia 9), Emilia Cardillo (dia 10), Carmen Santos (dia 12), Amelia Viali (dia 17), Benedicta Cunha (dia 19), Beatriz Diaz Fernandes (dia 24), Clotilde Frate (dia 27), Lourdes Reclusa e Odette Salerno (dia 29), e Haydée Isaura Leal (dia 31).

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Maria Candida Fonseca Prado e Maria Natividade Anacleto (dia 1), Francisca da Costa Mathias (dia 2), Maria Izac (dia 9), Margarida Camara (dia 10), Nair Blois (dia 11), Amelia Rodrigues Cavalleiro (dia 12), Annita Escanhola (dia 18), Lydia Homem de Mello e Adalgiza Affonso Rego (dia 25).

TRAFEGO — PEQ. EST. IU — Esmeralda Brissolla (dia 10).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Apparecida Monazzi e Nair Barbetta (dia 2), Ernestina Negrini (dia 3), Roberto Schiavon (dia 9), Jeronymo Francisco Pedrozo, Domenica Baptista e Maria de Mello Almeida (dia 10), Clarice França (dia 11), Sebastiana Oliveira e Maria Rocha (dia 12), Narcisa Romeiro (dia 15), Cezarino D'Alessandro (dia 16), Maria Cunha (dia 18), Sebastiana Romanini (dia 20, João Petrucelli (dia 22), Laura Lara (dia 23), Paula Galhardo (dia 27), José Murta e Waldemar Albino (dia 28), e Gumercindo Vilor (dia 30).

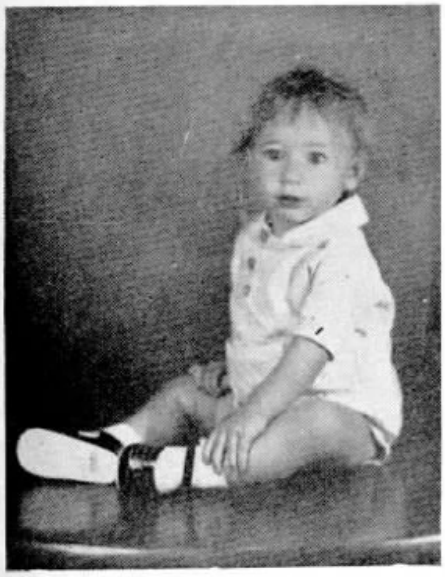
DISTRICTO DE CAMPINAS — José Vicentin (dia 1), Renato Lombello (dia 2), Virgilio Rubim Toledo (dia 4), Francisco Pinto da Silva (dia 5), Odette Fagundes e Gabriella Lotufo Ferreira (dia 7), Rosalina Lopes e Rubem Nogueira de Sá (dia 9), Hildebranzo Banzatto, Guiomar Ferreira de Oliveira, Flora Novaretti e Francellino dos Santos (dia 10), Maria Julia de Oliveira e Maria Antonietta Silva (dia 12), Ercilia Negetto (dia 14), Celia Pinheiro Silveira (dia 15), José Rodrigues de Oliveira e Maria Prado (dia 16), Lazaro Tovares e Joanna de Oliveira (dia 19), Antonio de Azevedo e Antonia Benatti (dia 20), Margarida Pires de Oliveira (dia 26), Raul Magalhães e Herminia Marconi (dia 27), Clidio Euclydes Bueno de Camargo (dia 29) e Rita de Cassia Barbosa (dia 31).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO FRETO — Geralda Rodrigues Fróes Benedicto (dia 1), Ita Pertani (dia 3), Messias Arantes (dia 6), Maria Elvira Lucatto (dia 15), Ivo Ferlin (dia 23), Vito Antonio Colafemina (dia 25), Benedicta Martins de Salles (dia 26), Janyce Raghiantti Sant'Anna (dia 27) e Alice Marques Franco (dia 28).

DISTRICTO DE SANTOS — Fausta de Toledo (dia 2), Tercilia Lima (dia 5), Edione de Noronha Reis (dia 8), Alfredo Mendes (dia 14), Iracema Rodrigues Castellar (dia 21), Augusta Peres Rodrigues (dia 27) e Josepha Alves (dia 29).

DISTRICTO DE SOROCABA — Waldemar Ferreira Leal (dia 1), Izoletta Tarcitani (dia 2), Candida de Oliveira (dia 3), Albina Mella (dia 5), Santos Severo Scapol (dia 7), Maria de Lourdes Mendes e Odilon Barbosa Filho (dia 8), Esmar Cabral de Medeiros (dia 10), Benedicta Florenzano e Irene Gonçalves Boaventura (dia 11), Zuleika Corrêa, Virginio Brunello e Guilhermina Martins Remiggi (dia 14), Lygia Pensa (dia 15), Palmira Beretta (dia 16), Juliana Maria de Jesus e Joanna Sarrano (dia 17), José Vieira Pinto e Maria das Dôres Sewaybricker (dia 18), Carlos Ferraz de Campos e Alcidia Cintra (dia 19), Ulysses Barbieri, Jorge da Silva Pereira e Camillo Loureiro (dia 20), Yolanda Baptiston (dia 21), Bertulina Romão de Moraes e Michelina D'Angioli (dia 24), Cynira Moreira da Silva (dia 26), Maria Apparecida Cunha e Paulo de Jesus (dia 30) e Jessé Aguiar Duarte (dia 31).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Maria Apparecida Torres (dia 13), Gastão Barbosa e Iracema Moraes Salles (dia 15), Luiza Gonçalves de Araujo (dia 20), José Fazolo (dia 22), Leonilda Marcondes (dia 29) e João Benedicto Moreira (dia 31).



MILTON, FILHINHO DE ANTONIO MACHADO DA SILVA, INSTALLADOR EM BARRETOS, S. PAULO, E D. AVELINA MACHADO.

ARARAQUARA

S. Paulo

BENTO SIMÕES, CHEFE DA PLANTA DO DISTRICTO DE ARARAQUARA, SÃO PAULO, EM COMPANHIA DE SUA EXMA. ESPOSA E DE SEUS FILHOS: THEREZINHA, MARIA APPARECIDA, EDITH E ANTONIO CARLOS.

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Cornelio Francisco Lima (dia 6), João Baptista Fróes Filho (dia 13) e Aristides Martins (dia 23).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Pedro Silva (dia 1), Domingos da Villa Menezes (dia 2), José Soares Morera (dia 2), Ernesto Isidoro de Mendonça (dia 3), Manoel de Oliveira Ruella (dia 3), Francisco Cerqueira (dia 4), Guilherme Kallemback (dia 4), Miguel de Araujo (dia 5), João Braz dos Reis (dia 5), Clycto de Oliveira (dia 6), Heraclyto de Oliveira (dia 6), Anardino Marcondes Monteiro (dia 8), Raymundo Alves Britto (dia 8), Oscar Antonio Dias Janiques (dia 8), Omaro Ferreira (dia 9), Antenor da Paixão (dia 10), Raphael José (dia 10), Eurides Mendonça de Lima (dia 10), José de Oliveira Fgueiredo (dia 11), Nelson Paiva (dia 11), Waldemar José da Costa (dia 12), Durvalino Gregorio Peixoto (dia 15), Honorio Pereira (dia 15), Firmino de Souza (dia 16), José Segundo Toribio del Valle (dia 17), Waldemar Silva (dia 19), Joaquim Martins de Souza (dia 20), Sebastião Barbosa (dia 20), Sebastião Rita Oliveira (dia 20), Sebastião Neves dos Santos (dia 21), Luiz de Oliveira (dia 22), José Palmeira Sobrinho (dia 23), Sebastião Rodrigues (dia 23), Archimedes Marquezini (dia 24), Benedicto Elyzeo (dia 24), João Alves Barbosa (dia 25), Paulo Vichi Guimarães (dia 25), Antonio Luiz Gomes (dia 25), Benedicto Galvão (dia 26), Antonio Assis Guerra (dia 27), Altivo Pereira Leite (dia 28), Ricardo de Oliveira Umbelino (dia 28), Augusto Campante (dia 29), Victor José Ferreira (dia 29) e João Felismino Martins (dia 31).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Manoel Nascentes Sodré (dia 6), Ricardo de Oliveira Fernandes (dia 10) e Edesio Guimarães Pereira da Silva (dia 11).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — René Cavallier Darbilly (dia 2) e Haydée Villella (dia 24).

SECÇÃO DE ESTUDOS DO TRAFEGO — Joaquim Jose de Sá Freire (dia 1) e Alvaro Avila Leal (dia 2).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Maria de Lourdes Moura (dia 26).

SUPERINTENDENCIA — Marina Ladeira (dia 3) e Alvaro Leandro dos Santos (dia 28).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Matheus David Gama (dia 16), Marina Apparecida de Mattos (dia 17) e Nilo Leoncio de Macedo (dia 28).

CAMPOS — Edson Novarino (dia 12), Noemio de Almeida Lessa (dia 18), Manoel Gomes da Silva (dia 19) e Octavio Gama (dia 30).

ENTRE RIOS — Maria Apparecida de Oliveira (dia 19).

MACAHE' — Antonio Lopes Padiar (dia 9).

NICTHEROY — Isolina Gomes Nobrega (dia 1), Epimicio Guimarães (dia 1), Marilda da Rocha Vereza (dia 3), Juracy Torres (dia 4), Manoel Antonio dos Santos (dia 6), Ociroma Antunes (dia 7), Colombo Gonçalves de Queiroz (dia 9), Paulina Moraes Pinheiro (dia 13), Pulce Vieira (dia 13), Jorgina Bernardo da Costa (dia 14), Dalvina Barroso Vinagre (dia 15), Annette Monteiro dos Santos (dia 16), Aurea Dias Bonnard (dia 19), Maria do Carmo Galante de Souza (dia 20), Guiomar Ferreira da Silva (dia 21), Ignez Hermes (dia 21), Leopoldino de Oliveira Bastos (dia 23), Adolpho Cardoso de Gouvêa (dia 25), Jandyra Vaillé da Silva (dia 26), Ernani de Moraes Coelho (dia 26) e Ilcy Lethier (dia 29).

NOVA IGUASSU' — Walkyrio Faria (dia 18) e Enéas Monteiro de Barros (dia 31).

PETROPOLIS — Stella Maria de Lourdes Fonseca (dia 1), Alice Carvalho da Silva (dia 5), Altair Fernandes Lousada (dia 9), Nair Teixeira Tocantins (dia 15), Marilda Nicolay (dia 16), Ananisa Teixeira Casqueiro (dia 18), João Silbernagel (dia 28) e Margarida Scardim (dia 28).

REZENDE — Isaura de Aguiar Porto (dia 8), Iracy Nascimento (dia 26) e Maria da Silva Maia (dia 28).

RIO BONITO — Leopoldino Loureiro (dia 24).

S. GONÇALO — Enedina Alves Ribeiro (dia 29).

VASSOURAS — Orlandina de Oliveira Camões (dia 22).

ESTADO DE MINAS GERAES

AREADO — Sebastião Tobias (dia 20).

BARBACENA — Elza Bianchetti (dia 11), Myriam Renault (dia 12) e Rachel de Castro (dia 19).

BELLO HORIZONTE — José Henrique Costa (dia 1), Ruth Coutinho (dia 6), José Lourenço de Salles (dia 8), Antonia Raso (dia 9), Anair Mallaco (dia 16), Sebastião Andrade (dia 20), Alcebiades Ferreira do Amaral (dia 24), Lourdes Cruz (dia 26) e Anita Mendes de Faria (dia 28).

..BICAS — Sebastiana Cardoso (dia 20).

CATAGUAZES — Diva Magalhães (dia 5) e Corina Almeida Machado (dia 16).

LEOPOLDINA — Nair Ramos Ferraz (dia 24).

MURIAHE' — Benedicto Mendes da Silva (dia 23).

MUZAMBINHO — José Evangelista de Azevedo (dia 1).

NEPOMUCE'A — Philadelpho Nascimento da Cruz (dia 6).

OURO PRETO — Emygdio José Soares (dia 2).

PALMA — Alvino José Ferreira (dia 5).

PORTO NOVO — Braulino José Lima (dia 31).

PROVIDENCIA — Romualdo Rodrigues (dia 28).

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Oscarlina Barros (dia 2), Penedicta Mariano (dia 11) e Noemia Castellani (dia 12).

S. THOMAZ DE AQUINO — João Garcia Sant'Anna (dia 3).

SITIO — Julia Vallinoti Campos (dia 18).

TUYUTY — Judith Pires Alvarenga (dia 20).

VARGINHA — José Duarte Junior (dia 18).

BAPTISADO

NO dia 8 de Dezembro ultimo foi levado á pia baptismal na matriz de Santa Cecilia, em S. Paulo, o menino Cid, filho de Alfredo Guimarães, funccionario da Caixa de Aposentadoria e Pensões, e de D. Alcina de Souza Guimarães. Serviram de padrinhos o Sr. Alexandre de Souza Guimarães Junior e D. Alzira Guimarães Goulart.

CASAMENTOS

NO dia 15 de Outubro ultimo, realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Celina Alves Pereira, da estação "28", no Rio, com o Sr. Sylvio Soares.

EFFECTUOU-SE, no dia 30 de Outubro proximo passado, o casamento da Srta. Beatriz da Conceição, da estação "25", no Rio, com o Sr. Antonio Pereira Curvello Filho.

PIC-NIC Telephonica Club

Divisão de São Paulo

EM 5 de Dezembro p.p. o "Telephonica Club", da Cidade de São Paulo, realizou um "pic-nic" em Santos, no qual tomaram parte mais de 450 pessoas.

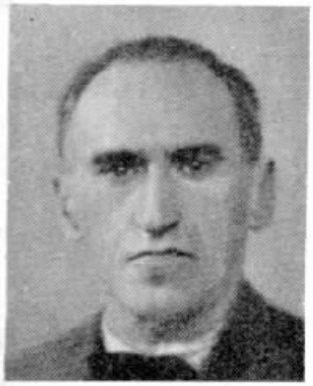
Os excursionistas deixaram a capital paulista em trem especial e, tendo chegado pela manhã á cidade de Braz Cubas, foram ao encontro das ondas, animando com a sua alegria folgazã a praia do José Menino.

Após o almoço, o "Jazz" do Rodrigues entrou em acção, dando inicio ás dansas, que se prolongaram até á hora do regresso a São Paulo.

São desse esplendido "pic-nic" os flagrantes que estampamos nesta pagina.

VETERANOS

25 annos
Concetto Mestre de Casa
Conservação—S. Paulo



30 annos
Marcellino R. Silva
Conservação
S. Paulo

30 annos
Lina R. Valverde
Campinas
S. Paulo

25 annos
Zavaroni Guerino
Ribeirão Preto—S. Paulo

20 annos
José B. Magalhães
Officinas
S. Paulo

15 annos
Guiomar G. Maia
Ribeirão Preto
S. Paulo

15 annos
Maria Bonito
Campinas
S. Paulo

20 annos
Benedicto de Oliveira
Contabilidade Almoxarifado
S; Paulo

15 annos
José F. Domingos
Construcções – Interior – S. Paulo

15 annos
João R. Dutra
Conservação
D. Federal

15 annos
Octaviano Souza
Construcções
S. Paulo

15 annos
Alexandre Puchkarew
Taubaté
S. Paulo

10 annos
João L. Prado
Araraquara-S. Paulo

10 annos
Francisco Campoó
Araraquara—S. Paulo

10 annos
Luiza C. Moura
Trafego—D. Federal

10 annos
João Barroso
Almox.º Geral—S. Paulo

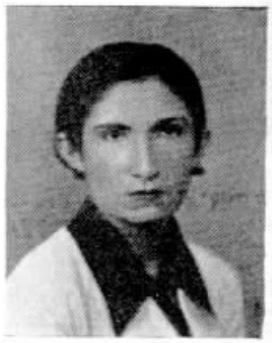
10 annos
Sylvio F. Oliveira
Commercial—D. Federal

10 annos
Cleiry Ferraz
Campinas
S. Paulo

10 annos
Amelia C. Soares
Engenharia Geral
D. Federal

15 annos
David B. Menezes
Conservação
S. Paulo

10 annos
Orlanda P. Jaccino
Trafego
S. Paulo



10 annos
Maria C. Souza
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Flodoaldo J. Maria
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Elisa S. Garcia
Commercial
D. Federal

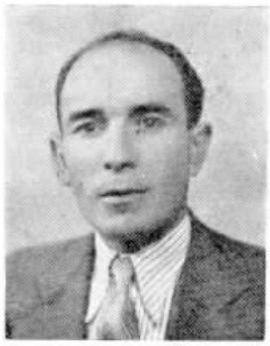
10 annos
Alberto Scheffler
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Maria Machado
Trafego
S. Paulo

10 annos
Laudelino Santos
Construcções
S. Paulo

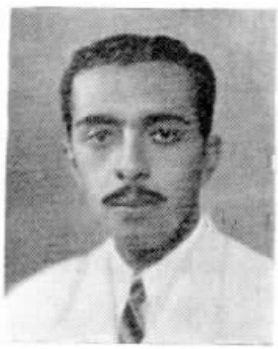
10 annos
Francisco G. Postigo
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
José F. Cravo
Santos
S. Paulo



10 annos
José R. Silva
Officinas
S. Paulo

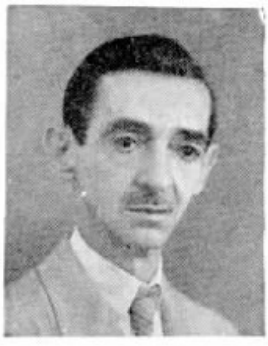
10 annos
Sebastião Altheman
Ribeirão Preto
S. Paulo



10 annos
Samuel D. Furtado
Contadoria
S. Paulo

10 annos
João de Moraes
Conservação
S. Paulo

10 annos
João Barroso
Araraquara
S. Paulo



10 annos
Alberto Guerra
Bello Horizonte
Minas Geraes

10 annos
Luiz L. Pereira
Construcções
S. Paulo

10 annos
Luiz Gouvêa
Officinas
S. Paulo

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 23 — JANEIRO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 66.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1937

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Eugenio Pécora Seára, Anselmo Nunes Abal e as Sras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito, no Banco do Brasil, da importancia de 395:893$100, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de setembro.

Circulares do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre a prova de identidade com o titulo eleitoral e remettendo o Regimento Padrão.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o requerimento do associado Basilio Alves dos Santos, em vista de haver ficado provado que o mesmo não recorreu aos serviços medicos da Caixa por espontanea vontade.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

O Conselho Nacional do Trabalho, em accordão de Outubro p. passado, mandou proceder ás transferencias de contribuições do associado Alifonso Durand, da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Mogyana para esta Caixa.

RECURSO AO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Da decisão desta Caixa que lhe negou o direito de continuar como associado, em face do que determina o art. 53 do dec. 20.465, recorreu ao Conselho Nacional do Trabalho o associado Coriolano Coelho.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram approvadas as concessões de auxilio para funeral dos ex-associados: Antonio Bueno Dias, Construcções, Rio, ex-aposentado, e Francisco Pires, Trafego, Jaboticabal.

REGIMENTO INTERNO

O Regimento Interno desta Caixa é o Regimento Padrão mandado adoptar pelo Conselho Nacional do Trabalho por accordão de Abril do corrente anno. Annexo a este Regimento a Junta Administrativa elaborou e approvou as instrucções sobre:

Consumo e uso do material
Carteira de emprestimos
Inversão de fundos
Restituição de contribuições
Attestados de tempo de serviço
Auxilios para funeral.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Thereza Cid Novoa, Trafego, Santos; Lauro Dias de Mesquita, Planta, Nictheroy; Maria Ferreira da Silva, Trafego, D. Federal; Waldemira de Almeida, Trafego, D. Federal; Antonietta Marques, Trafego, D. Federal, e Walter Leite, Commercial, D. Federal.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida aposentadoria ordinaria a Benedicto Gonçalves Siqueira, Planta, Campinas.

MUDANÇA DO NOME DA CAIXA

De accordo com o plano de fusões e incorporações das Caixas de Aposentadoria e Pensões, processo 4081-32 de dezembro de 1936, esta Caixa passou a denominar-se "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telephonicos do Districto Federal".

A Junta Administrativa, não se conformando com esta decisão do Conselho Nacional do Trabalho, appellou para esse Conselho, que manteve a sua primitva decisão.

Na conformidade do decreto que regula o Conselho Nacional do Trabalho, esta Caixa appellou, em Agosto do corrente anno, para o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, que exarou o seguinte despacho em 27 de Outubro do corrente anno: — "Mantenho a decisão do Conselho Nacional do Trabalho".

RESUMO DOS TRABALHOS DA 67.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1937

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Eugenio Pécora Seára, Anselmo Nunes Abal e as Sras.: Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 380:951$400 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Outubro.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 528$400, correspondente ás contribuições dos associados, da Empresa e do Estado, referentes ao mez de Outubro.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Sebastiana Jesus Vaz — Trafego — D. Federal; Guilhermina Schalch — Trafego — S. Paulo; Augusto Cunha Coelho — Planta — D. Federal; Orcides Maria da Conceição — Trafego — D. Federal.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida aposentadoria ordinaria a Edmundo Barbosa — Commercial — Itajubá.

PENSÕES

Foi concedida pensão á viuva de José Euflosino de Assis — Planta — Amparo.

RESTITUIÇÕES

Foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada Adair Chaves Dionosio, de accordo com o que estabelece o art. 26 do decreto 20.465.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 68.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1937

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, Anselmo Nunes Abal e as Sras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte, e o Sr. João Pompeu La Farina.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Alda de Azurara Medina — Trafego — Districto Federal; Julio Ursulino Pedroso — Planta — Araraquara.

PENSÕES

Foi concedida pensão á viuva do ex-aposentado Manoel José da Costa — Almoxarifado — São Paulo.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Na fórma do art. 26, § 5º, do decreto numero 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada Aristotelina dos Anjos Vidal, do Departamento do Trafego — Districto Federal.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi concedido auxilio para o funeral do ex-aposentado Jordelino José de Souza — Planta — Construcções.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida a seguinte aposentadoria ordinaria: Alexandre de Souza Guimarães — Divisão do Estado — São Paulo.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 69.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1937

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Eugenio Pécora Seára, Anselmo Nunes Abal, e as Sras. Rita de de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Circular do C. N. T. communicando autorização para suspender os descontos da C. E. para o mez de Dezembro. Idem, fazendo recommendações do nome do Gerente ao Banco do Brasil. Idem, remettendo normas de estatistica para a Carteira Predial. Telegramma do Sr. F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, desejando aos membros da Junta Administrativa "Boas Festas". Cartão de "Boas Festas" do Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe da Compnhia Telephonica Brasileira.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 553 titulos da Renda Federal, no valor nominal de 553:000$000, pelo preço de 499:359$000.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida a aposentadoria por invalidez á associada Philomena Gouveia Tinoco, do Departamento do Trafego — Districto Federal.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o requerimento da Companhia Telephonica Brasileira relativo á aposentadoria do associado Donato Grecco, em vista da conclusão a que chegou a Junta Medica.

PENSÃO

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-aposentados Carlos Ignacio Dutra e Hilda Rodrigues Pereira.

DECRETO-LEI N.º 65, DE 14-12-937

A Junta Administrativa tomou conhecimento do Decreto-Lei que dispõe sobre o recolhi-

mento das contribuições devidas por empregadores e empregados aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

CARTEIRA PREDIAL

A Junta Administrativa tomo uconhecimento do accordão do C. N. T., que autoriza a Caixa a installar sua Carteira Predial.

VOTOS DE LOUVOR

A Junta Administrativa approvou unanimemente fosse consignado em acta um voto de louvor ao Sr. Presidente, pela maneira sábia e serena com que dirigiu os trabalhos no triennio 1934-1937.

Foi ainda consignado um voto de saudade e pezar pelo afastamento dos tres membros que se retiram por não fazerem parte da nova Junta.

Ao Sr. H. L. Banfill, F. Summarsell, C. G. Schneider, P. R. Castanheira, H. Eyles e E. M. Brandão foram enviados telegrammas agradecendo a cooperação prestada á Junta Administrativa e congratulando-se pela passagem do Anno Novo.

OFFICIO DE CONGRATULAÇÕES

A Empresa Telephonica de Nova Friburgo enviou á Caixa o seguinte officio:

"Nova Friburgo, 11 de Dezembro de 1937. — Illmo. Sr. Mario Pinto Passos.

M. D. Gerente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Rio de Janeiro.

Seus favores: 11-2.1859|60 1922, de 30 do p.p. e 6 deste. As circulares que acompanharam os seus favores acima foram distribuidas, segundo as determinações, e não só os directores desta Empresa, como todos os associados da Caixa, funccionarios desta, vêm se congratular com a nova Junta Administrativa, apresentar as suas felicitações e os seus votos para que o novo periodo seja de grande prosperidade e feliz successo, para o bem da instituição e dos seus beneficiarios.

Agradecendo a attenção dispensada, nos firmamos de V. S., attenciosamente — Empresa Telephonica de Nova Friburgo. — (a.) Moysés Amelio — Secretario."

Relatorio do Director Geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho

Publicamos, hoje, alguns trechos do relatorio que o Dr. Oswaldo Soares, Director Geral da Secretaria, em cumprimento de dispositivo regulamentar, apresentou ao Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, pormenorizando o desenvolvimento dos trabalhos desse orgão, durante o exercicio de 1936.

FUSÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o disposto no art. 71 do decreto numero 20.465, de 1º de Outubro de 1931, já ultimou, em sessão de 17 de Dezembro de 1936, o plano definitivo das fusões das pequenas Caixas de Aposentadoria e Pensões, o que representa o primeiro passo para a formação de institutos em maiores proporções, visando-se ampliar o caracter social dos mesmos, pelo agrupamento dos interessados sobre base profissional, ao invés de individual, por empresa, como se vinha observando desde o inicio da execução da lei n.º 4.682, de 24 de Janeiro de 1923.

Em verdade, taes fusões importam em reaes e multiplas vantagens, quer para a propria administração, quer para os interessados. Evidentemente, os ultimos usufruem maiores proveitos com tal providencia, dada a melhoria da situação financeira que o facto acarreta.

O numero total de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, actualmente de 183, ficará reduzido a 100, o que facilitará a fiscalização por parte do Conselho Nacional do Trabalho.

CLASSES FAVORECIDAS PELO REGIME DE APOSENTADORIA E PENSÕES — PREVIDENCIA SOCIAL

Iniciou-se o regimen de Caixas de Aposentadoria e Pensões, em 1923, com a promulgação da lei n.º 4.682, de 24 de janeiro, applicada somente aos ferroviarios de empresas particulares. Em 1930 tambem já gozavam dos favores dessa lei os ferroviarios de estradas officiaes e o pessoal portuario.

Assim, em um periodo de sete annos, apenas duas classes haviam logrado participar das vantagens legaes relativas ao amparo na velhice, na invalidez, na orphandade e em casos de molestia.

A essa evolução lenta da legislação de previdencia social succedeu, porém, a partir de 1930, um periodo de grande intensidade, ampliando-se a sua applicação a outras classes.

Com o Governo Provisorio, uma nova mentalidade surgiu, comprehendendo-se melhor o problema das classes proletarias.

Assim, o decreto numero 20.465, de 1º de Outubro de 1931, marcou novo surto no dominio da previdencia social, tornando-a obrigatoriamente extensiva a todas as empresas de serviços publicos de transporte, luz, força, telephone, agua, esgotos e outros considerados como taes.

Pouco depois, a lei se desdobrou em favor dos empregados em outras actividades, taes como os de estiva e os de trapiches, para em seguida abranger o commercio e, finalmente, a industria, esta ultima pela recentissima lei numero 367, de 31 de Dezembro de 1936.

Em summa, á legislação de previdencia social, para completar a sua grande rede, pouco mais resta a realizar, senão estender-se aos domesticos, aos trabalhadores ruraes e aos das profissões liberaes.

Era o seguinte o numero de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões em 1936:

Ferroviarios	46	Caixas
Portuarios	11	»
Maritimos	1	Instituto
Bancarios	1	»
Commerciarios	1	»
Estivadores	1	Caixa
Trabalhadores em Trapiches	1	»
Diversos	121	Caixas
	183	

ASSOCIADOS E BENEFICIARIOS DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O total dos associados se elevava, em 1935, a 495.363, sendo os beneficiarios assim distribuidos:

Aposentados	13.759
Pensionistas	17.102

VALOR DOS BENEFICIOS CONCEDIDOS

Segundo apuração feita, despenderam as Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, em 1935, em beneficios regulamentares, a elevada somma de 67.327:563$500, sendo:

Aposentadorias ordinarias	29.579:332$900
Aposentadorias por invalidez	14.621:440$000
Pensões a viuvas e orphãos	12.895:110$100
Serviços medico-hospitalares	10.010:179$200
Beneficios diversos	221:501$200

ORÇAMENTOS DE RECEITA E DESPESA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES APPROVADOS PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — EXERCICIO DE 1937 (EXCLUIDAS AS DE RECEITAS INFERIORES A 1.000:000$000)

N.º	CAIXAS E INSTITUTOS	RECEITA	DESPESA	% da Despesa sobre a Receita
2	Ferroviario da Great Western	2.685:800$000	2.655:700$000	98,88
7	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	7.553:000$000	6.851:460$000	90,71
13	Cia Mogyanna de E. de Ferro	4.498:340$000	3.559:070$000	79,12
19	Estrada de F. Central do Brasil	17.400:000$000	13.309:300$000	76,12
20	Leopoldina Railway	7.480:514$900	5.647:948$000	75,50
22	Rêde Mineira de Viação	6.157:806$000	4.529:860$000	75,56
24	Docas de Santos	3.699:540$000	2.703:254$000	73,07
26	São Paulo Railway	8.571:892$700	6.195:805$400	72,26
34	Estrada de Ferro Araraquara	1.115:461$900	743:485$600	66,65
35	Rêde Viação Cearense	1.343:855$000	893:230$000	66,47
37	City Of Santos Improv. Comp. Ltda	1.245:200$000	819:000$000	65,77
40	V. F. do Rio Grande do Sul	8.034:000$000	5.205:680$000	64,80
43	V. Ferrea Leste Brasileiro	1.999:900$000	1.276:620$000	63,83
46	Estrada de Ferro Sorocabana	8.640:700$000	5.427:900$000	62,82
48	Portuarios do Rio de Janeiro	1.551:000$000	961:492$000	61,99
55	Light, J. Botanico e S. A. de Gaz	12.454:750$000	7.124:500$000	57,20
76	Rep. Ag. Esg. de S. Paulo	1.352:800$000	658:554$200	48,68
82	Serv. Tel. Força de S. Paulo	7.375:320$000	3.416:480$000	46,32
87	Emp. F. L. Ribeirão Preto	1.452:538$000	669:016$000	45,74
88	Linha Circ. En. Elt. Bahia	1.256:680$200	569:576$400	45,32
90	E. F. Noroeste do Brasil	2.980:750$000	1.346:410$400	45,17
92	Pernambuco Tr. and P. C.º Ltd	1.747:678$800	783:969$600	44,86
99	Viação Paraná-Sta. Catharina	6.345:476$000	2.701:797$200	42,58
124	Cia. En. Riog. Carris, Ptigrens	1.169:300$000	410:700$000	35,12
141	Companhia Telephonica Brasileira	5.660:000$000	1.620:000$000	28,62
146	Inspectoria Ag. Esg. R. Janeiro	1.327:800$000	361:000$000	27,19
151	Cia. E. F. Min. S. Jeronymo	1.181:194$000	276:098$000	23,37
158	Trab. em Trap. Armaz. de Café	9.393:204$000	1.912:588$000	20,36
160	Operarios Estivadores	12.240:000$000	2.263:280$000	18,49
162	Pes. Minas de Morro Velho	2.778:334$000	489:578$000	17,71
163	Aeroviarios	1.250:400$000	216:602$800	17,32

PATRIMONIO DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Em 31 de Dezembro de 1935, o patrimonio apurado pelos balanços das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões se elevava a 496.328:660$400. Dessa quantia, acham-se applicados em titulos da divida publica 282.626:781$200; em immoveis, ... 4.564:550$500; em Carteiras de Emprestimos, 36.337:383$200; em Carteira Predial, 2.794:027$700; e em moveis e utensilios, 4.292:610$100.

PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS PARA 1937

O Conselho Nacional do Trabalho, dentro do prazo regulamentar, apreciou até 31 de Dezembro de 1936 as propostas dos orçamentos enviadas pelas Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, em numero de 163.

Segundo se observa do quadro anterior, a estimativa da receita alcançou a importancia de 322.583:806$800, e a previsão da despesa a de 127.119:650$100, donde o saldo provavel de 195.464:156$700.

CASAS PARA ASSOCIADOS DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Durante o exercicio de 1936, foram examinados pelo Serviço de Engenharia 156 projectos de casas para associados e 12 planos de arborização, apresentando o mesmo Serviço suggestões no sentido de melhorar a situação dos predios, observadas as prescripções do urbanismo moderno.

No exercicio de 1936, o Conselho Nacional do Trabalho concedeu autorização para construcção da séde das Caixas da Light, Jardim Botanico e Sociedade Anonyma do Gaz, no valor de 1.414:714$100, e da dos Portuarios da Bahia, no de 80:000$000, e acquisição de terreno, para o mesmo fim, das Caixas do Serviço de Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo, na quantia de 463:637$400, e da Estrada de Ferro Araraquara, na de 17:500$000.

Para associados, houve autorização para os seguintes pedidos: acquisição de 351 terrenos no valor de 1.934:342$832; construcção de 11 casas no valor de 184:080$300; acquisição de 10 casas no valor de 224:750$000; reformas e alterações de 67 casas, no valor de .... 394:330$100; encampação de uma divida hypothecaria no valor de 7:404$600.

O total do patrimonio invertido em casas e terrenos attingiu, no exercicio de 1936, a importancia de 4.720:759$332.

Relatorio do quinquennio de 1932-1936

DO relatorio que a Caixa elaborou do quinquennio de 1932 a 1936, damos, a seguir, a parte referente ás rendas patrimoniaes, com os quadros dos titulos existentes, da receita arrecadada e da despesa realizada.

RENDAS PATRIMONIAES

PATRIMONIO

O artigo 19 do decreto n.º 20.465, de 1º de Outubro de 1931, alterado pelo decreto numero 21.081, de 24 de Fevereiro de 1932, dispõe:

> "Excluidas as importancias indispensaveis ás despesas regulares, serão as receitas das Caixas applicadas na acquisição de titulos da renda federal, na construcção de casas para os associados, bem como em predios para a sua installação definitiva."

Esta Caixa tem procurado inverter as importancias disponiveis nos titulos da Divida Publica que melhores juros offerecem. O quadro annexo demonstra o numero de titulos adquiridos e os seus respectivos valores.

Além das rendas produzidas pelos juros de titulos da divida publica, tem esta Caixa, ainda, como fonte de receita os juros do capital empregado na Carteira de Emprestimos e os dos depositos em Banco. A renda total obtida durante este quinquenio foi de Rs. ..... 2.112:948$400, assim distribuida:

Juros de titulos da divida publica	1.870:782$500
Juros bancários	62:424$500
Juros da Carteira de Emprestimos	179:700$100
Outras rendas	41$300
Total	**2.112:948$400**

Como evidenciado fica, com a renda do seu patrimonio, pôde esta Caixa pagar todas as suas despesas durante o quinquenio, excluido apenas o Serviço Médico, restando ainda um saldo de 66:230$100.

Se considerarmos que ha, na despesa, a somma de Rs. 50:337$400, proveniente de "material permanente" e "fiança", teremos esse saldo elevado para 116:567$500.

A despesa total da Caixa, no quinquenio em estudo, excluindo o dispendio do Serviço Medico, que importou em 1.073:616$800, attingiu ao total de 2.046:718$300, assim discriminada:

Aposentadorias	935:833$000	
Pensões	171:498$500	
Pecúlios	1:102$600	
Auxilios para funeraes	14:855$000	
		1.121:289$100
Pessoal	587:236$300	
Material permanente	48:687$300	
Material de consumo	51:927$600	
Alugueis	71:587$300	
Conserv. de moveis, limpeza	11:864$300	
Comissões bancarias, custodia de titulos, despesas geraes, despesas de transportes, impostos, luz e força, portes e telegrammas, publicações, revistas, jornaes e impressos, seguros, sellos e estampilhas, serviço telephonico, gastos de installação	55:259$800	
Contribuição da Caixa como empregadora na fórma da lei 159 de 30 de Dezembro de 1936	8:601$100	
Custeio de viagens	69:929$600	
Eleições	10:737$000	
Transferencia de contribuições	7:948$800	
Fiança para garantia de aluguel	1:650$000	
		925.428$200
Total geral		**2.046:718$300**

PATRIMONIO

O patrimonio desta Caixa, em 31 de Dezembro de 1936, importava em Rs. ..... 16.236:168$300, assim representado:

Titulos da divida publica	13.555:718$600
Fundo da Carteira de Emprestimos	1.200:000$000
Em Banco	870:377$000
Em caixa (numerário)	3:696$400
Bens mobiliários	65:607$900
A receber	540:768$409

Em annexo se encontra um quadro demonstrativo dos titulos existentes em custodia no Banco do Brasil. (Tabella abaixo).

TITULOS EXISTENTES

TYPO — NATUREZA	Valor Nominal	Quantidade	Valor Nominal	Valor Aquisitivo	JUROS ANNUAES %	JUROS ANNUAES Total
Apólices Federaes	1:000$0	409	409:000$0	311:521$5	5	20:450$0
Obrigações Ferroviárias — 1. série	1:000$0	756	756:000$0	760:439$5	7	52:920$0
» » — 2. »	1:000$0	403	403:000$0	401:598$5	7	28:210$0
» » — 3. »	1:000$0	139	139:000$0	139:226$5	7	9:730$0
Obrigações do Thesouro — 1921	5:000$0	17	85:000$0	85:130$0	7	5:950$0
» » » — 1921	10:000$0	7	70:000$0	70:150$0	7	4:900$0
» » » — 1930	500$0	11.087	5.543:500$0	5.505:407$1	7	388:045$0
» » » — 1930	1:000$0	3.320	3.320:000$0	3.314:696$5	7	232:400$0
» » » — 1932	20:000$0	5	100:000$0	99:000$0	7	7:000$0
» » » — 1932	50:000$0	3	150:000$0	149:700$0	7	10:500$0
» » » — 1932	100:000$0	1	100:000$0	99:000$0	7	7:000$0
» » » — 1932	200:000$0	2	400:000$0	403:200$0	7	28:000$0
» » » — 1932	500:000$0	1	500:000$0	501:250$0	7	35:000$0
Apólices do Reajustamento Economico	1:000$0	2.506	2.506:000$0	1.715:399$0	5	125:500$0
Total	-	**18.656**	**14.482:500$0**	**13.555:718$5**	-	**955:405$0**

Os titulos existentes encontram-se, de accordo com a lei, em custódia no Banco do Brasil.
Juros médios: Sobre o valor nominal = 6,597 Sobre o valor acquisitivo = 7,047.

RECEITA ARRECADADA

1932 a 1936

TITULOS	1932	1933	1934	1935	1936	Total Arrecadado	Média Annual	Média Mensal	%
CONTR. DOS ASSOCIADOS									
Mensalidades	522:455$9	581:285$8	614:498$8	725:284$0	856:116$6	3.299:641$1	671:068$0	55:926$1	17,107
Joias iniciaes	294:039$6	319:273$9	321:029$3	352:922$3	391:516$4	1.678:781$5	341:423$9	28:455$9	8,703
Augmento de vencim...	36:000$0	42:978$6	120:145$4	218:354$2	212:870$8	630:349$0	128:197$9	10:683$9	3,268
	852:495$5	**943:538$3**	**1.055:673$5**	**1.296:560$5**	**1.460:503$8**	**5.608:771$6**	**1.140:689$8**	**95:063$9**	**29,078**
CONTR. DE BENEFICIADOS JOIAS N/INTEGRALISADAS									
a) Aposentados	55$6	1:265$2	3:520$9	5:782$5	8:761$7	19:385$9	3:942$6	328$6	0,100
b) Pensionistas	30$0	584$1	1:464$2	2:712$9	4:389$8	9:181$0	1:867$2	155$6	0,048
	85$6	**1:849$3**	**4:985$1**	**8:495$4**	**13:151$5**	**28:566$9**	**5:809$8**	**484$2**	**0,148**
INDEMNIZAÇÕES (DIVIDA EM ATRAZO									
a) Aposentados	48$0	1:101$1	3:120$3	5:405$5	8:166$1	17:841$0	3:628$4	302$4	0,092
b) Pensionistas	6$0	244$2	558$9	854$2	1:527$2	3:190$5	648$9	54$1	0,017
	54$0	**1:345$3**	**3:679$2**	**6:259$7**	**9:693$3**	**21:031$5**	**4:277$3**	**356$5**	**0,109**
	139$0	**3:194$6**	**8:664$3**	**14:755$1**	**22:844$8**	**49:598$4**	**10:087$1**	**840$7**	**0,257**
CONTR. DAS EMPRESAS									
Comp. Tel. Brasileira	763:541$5	957:993$7	829:695$6	747:236$4	1.463:228$5	4.761:695$5	968:414$8	80:706$7	24,686
Empr. Tel. N.Friburgo	1:459$5	1:567$2	1:598$1	1:687$5	1:543$4	7:855$3	1:597$5	133$2	0,041
Cx. de Aposentadoria..	- -	—	—	—	12:014$1	12:014$1	2:443$4	203$6	0,062
	765:000$6	**959:560$9**	**831:293$7**	**748:923$7**	**1.476:786$0**	**4.781:564$9**	**972:455$7**	**81:043$5**	**24,789**
CONTR. DO ESTADO QUOTA PREVIDENCIA									
Assinat. Cia. T. Bras...	987:513$4	1.239:009$9	1.375:235$7	1.624:297$4	1.454:732$2	6.680:788$6	1.358:712$5	113:233$7	34,636
As. E. T. N. Friburgo..	2:204$1	2:675$1	2:814$3	2:933$9	1:543$4	12:170$8	2:475$3	206$3	0,063
Supplemento a receber da União	- -	—	- -	- -	12:014$1	12:014$1	2:443$4	203$6	0,062
	989:717$5	**1.241:685$0**	**1.378:050$0**	**1.627:231$3**	**1.458:289$7**	**6.704:973$5**	**1.363:631$0**	**113:643$6**	**34,761**
RENDAS PATRIMONIAES									
Juros de titulos da Divida Pública	21:630$0	159:642$5	320:650$0	577:680$0	791:180$0	1.870:782$5	380:472$4	31:708$2	9,698
Juros Bancários	6:654$4	20:217$6	16:017$1	6:640$0	12:895$4	62:424$5	12:695$6	1:058$0	0,324
J/Cart. Empréstimos..	—	—	45:328$8	60:765$8	73:605$5	179:700$1	36:546$7	3:045$8	0,932
Outras Rendas	27$5	13$8	—	—	—	41$3	8$4	$7	0,001
	28:311$9	**179:873$9**	**381:995$9**	**645:085$8**	**877:680$9**	**2.112:948$4**	**429:723$1**	**35:812$7**	**10,955**
RECEITAS DIVERSAS									
Transf. de contrib.	- -	248$0	2:164$5	5:970$1	58$7	8:441$3	1:716$8	143$0	0,044
Pagamento a maior pelo publico	—	4:884$5	3:816$1	4:504$7	3:288$7	16:294$0	3:313$8	276$2	0,084
Ordenados n/reclam.....	—	- -	1:459$9	2:160$4	2:344$6	5:944$9	1:209$0	100$8	0,031
Outras receitas	200$0	- -	—	—	—	200$0	40$7	3$3	0,001
	200$0	**5:132$5**	**7:420$5**	**12:435$2**	**5:692$0**	**30:880$2**	**6:280$3**	**523$3**	**0,160**
Total	**2.635:865$1**	**3.332:985$2**	**3.663:097$9**	**4.344:991$6**	**5.311:797$2**	**19.288:737$0**	**3.922:867$0**	**326:927$7**	**100,000**

Conselhos da Saude Publica

O REGIMEN ALIMENTAR CONVENIENTE

NO verão, as duas principaes refeições devem ser feitas de manhã cedo e á noite, quando a temperatura ambiente é mais amena e se pode fazel-as com o organismo descansado. Almoce cedo, antes do trabalho. Ao meio dia, faça a sua merenda com um copo de leite, uma fructa, um sandwich de queijo e alface. Assim estará comprando saude. E' erro fazer pela manhã uma refeição muito leve: o apparelho digestivo está, então, nas melhores condições para receber boa quantidade de alimentos, que assegurarão a efficiencia do trabalho.

FONTES DE ENERGIA

A ALIMENTAÇÃO das pessoas que se dedicam a trabalho intenso deve ser rica em feculentos e gorduras, sem prejuizo, porém, do uso do leite, das verduras, dos legumes e das fructas.

COMA FRUCTAS NACIONAES

NO tempo de calor, só ha vantagem em usar fartamente legumes, verduras e fructas, principalmente crús: alface, agrião, rabanete, beterraba, tomate... abacaxi, banana, laranja, manga, mamão, abacate...

DESPESA REALISADA
1932 ~ 1936

VERBAS	1932	1933	1934	1935	1936	Total Realisado	Media Annual	Media Mensal	%
BENEFICIOS REGULAMENTARES									
Aposentadorias extraordinarias	—	—	—	811$0	4:866$0	5:677$0	1:154$5	96$2	0,182
Aposentadorias compulsorias	—	—	—	11:022$7	23:149$9	34:172$6	6:949$8	579$2	1,095
Aposentadorias por invalidez	1:939$6	55:766$8	167:171$2	269:370$6	399:735$2	893:985$4	181:814$9	15:152$3	28,651
Pensões	554$8	10:564$0	28:263$7	50:237$6	81:878$4	171:498$5	34:878$7	2:906$8	5,496
SERVIÇOS MEDICOS									
a) Pessoal	—	73:680$0	129:875$0	153:705$7	168:228$0	525:488$7	106:871$9	8:906$6	16,840
b) Material	—	2:294$2	4:063$7	2:043$9	33:346$7	41:748$5	8:490$6	707$6	1,338
c) Diversas despesas	—	268$0	2:271$9	1:559$7	45:724$8	49:824$4	10:135$1	844$3	1,597
d) Diversos serviços	—	7:882$5	34:285$0	51:475$5	65:871$6	159:514$6	32:441$5	2:703$6	5,112
Serviço Hospitalar	—	22:865$5	65:338$0	97:745$0	111:086$1	297:034$6	60:409$8	5:034$5	9,519
Peculios	—	—	559$2	145$8	397$6	1:102$6	224$2	18$7	0,035
Auxilios para funeraes	250$0	1:675$6	3:877$8	4:351$8	4:699$8	14:855$0	3:021$1	251$7	0,476
	2:744$4	**174:996$6**	**435:705$5**	**642:469$3**	**938:984$1**	**2.194:899$9**	**446:390$1**	**37:201$7**	**70,341**
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO									
Pessoal	57:665$5	105:463$7	118:555$0	128:987$7	176:564$4	587:236$3	119:429$8	9:953$2	18,820
MATERIAL:									
a) Permanente	32:588$4	5:318$0	3:065$0	4:602$0	3:114$0	48:687$4	9:901$9	825$2	1,560
b) Consumo	14:778$7	8:317$2	7:622$6	8:604$9	12:604$2	51:927$6	10:560$8	880$1	1,664
DIVERSAS DESPESAS:									
a) Alugueis	8:480$0	11:970$0	18:120$0	16:320$0	16:697$5	71:587$5	14:559$1	1:213$5	2,295
b) Cons. moveis e limpeza	2:152$8	1:391$2	1:340$2	2:632$2	4:347$9	11:864$3	2:412$9	201$1	0,380
c) Commis. bancarias	8$8	82$2	484$4	1:035$9	1:692$3	3:303$6	671$9	56$0	0,103
d) Custodia de titulos	127$1	517$0	806$2	1:129$1	1:617$7	4:197$1	855$6	71$1	0,136
e) Despesas geraes	248$8	2:197$9	2:483$9	1:745$0	3:091$0	9:766$6	1:986$3	165$5	0,315
f) Despesas de transportes	288$6	344$0	322$7	360$4	565$2	1:880$9	382$5	31$9	0,060
g) Impostos	—	252$0	—	220$1	—	472$1	96$0	8$0	0,015
h) Luz e Força	283$2	691$4	320$1	672$3	1:059$4	3:026$4	615$5	51$3	0,097
i) Portes e telegrs	176$2	834$8	2:138$4	2:098$4	3:216$0	8:463$8	1:721$3	143$5	0,271
j) Publicações	—	2:010$0	2:731$0	2:730$0	—	7:471$0	1:519$4	126$6	0,239
k) Revistas, jornaes e impressos	511$4	170$8	194$0	336$0	928$3	2:140$5	435$3	36$3	0,069
l) Seguros	286$3	284$5	707$8	685$6	683$6	2:647$8	538$5	44$9	0,085
m) Sellos e estampilhas	—	—	—	19$1	31$3	50$4	10$3	$8	0,002
n) Serviço telephonico	37$4	323$2	719$8	2:559$6	2:855$3	6:495$3	1:321$0	110$1	0,208
o) Contr. como empregadora	—	—	—	—	8:601$1	8:601$1	1:749$3	145$8	0,276
p) Gastos de instal	2:921$3	2:423$0	—	—	—	5:344$5	1:086$9	90$6	0,171
	120:554$5	**142:590$9**	**159:611$1**	**174:738$3**	**237:669$0**	**835:163$8**	**169:852$3**	**14:155$3**	**26,766**
DESPESAS DIVERSAS									
Custeio de viagens	7:247$1	13:552$2	12:343$5	17:141$8	19:645$0	69:929$6	14:222$0	1:185$2	2,241
Transferencia de contribuições	—	629$5	1:528$2	2:752$7	3:058$4	7:948$8	1:616$6	134$7	0,255
Fianças p/garantia de aluguel	—	—	—	—	1:650$0	1:650$0	335$6	28$0	0,053
Eleições	—	—	10:737$0	—	—	10:737$0	2:183$6	182$0	0,344
	7:247$1	**14:181$7**	**24:608$7**	**19:874$5**	**24:353$4**	**90:265$4**	**18:357$8**	**1:529$9**	**2,893**
Total	**130:546$0**	**331:769$2**	**619:925$3**	**837:082$1**	**1.201:006$5**	**3.120:329$1**	**634:600$2**	**52:886$9**	**100,000**

Conselhos da Saude Publica

ADVERTENCIA OPPORTUNA

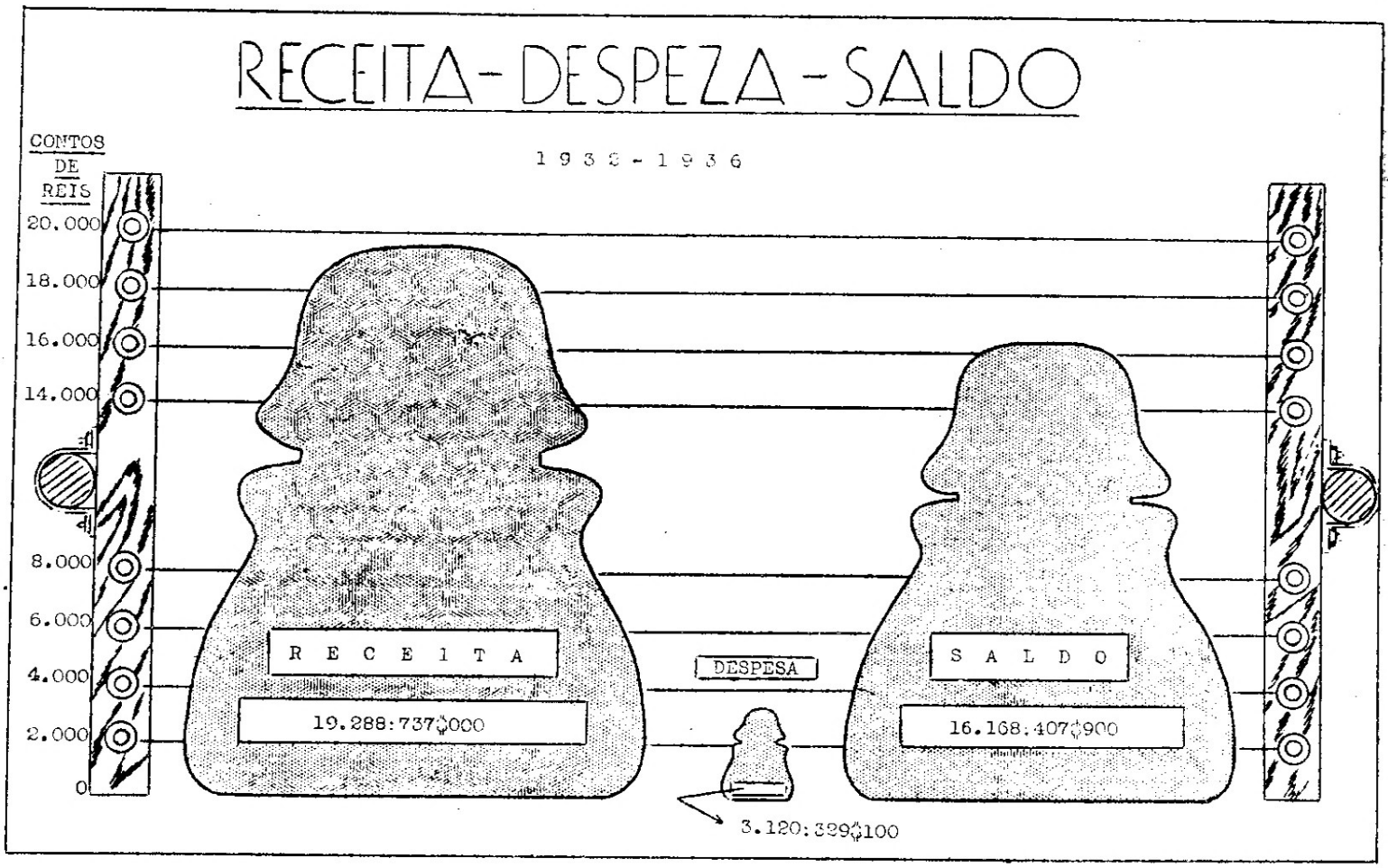
Si seu filho usar sempre leite, manteiga, ovos, fructas e verduras, e tomar um banho de sol diariamente, não virá a ter dentes cariados.

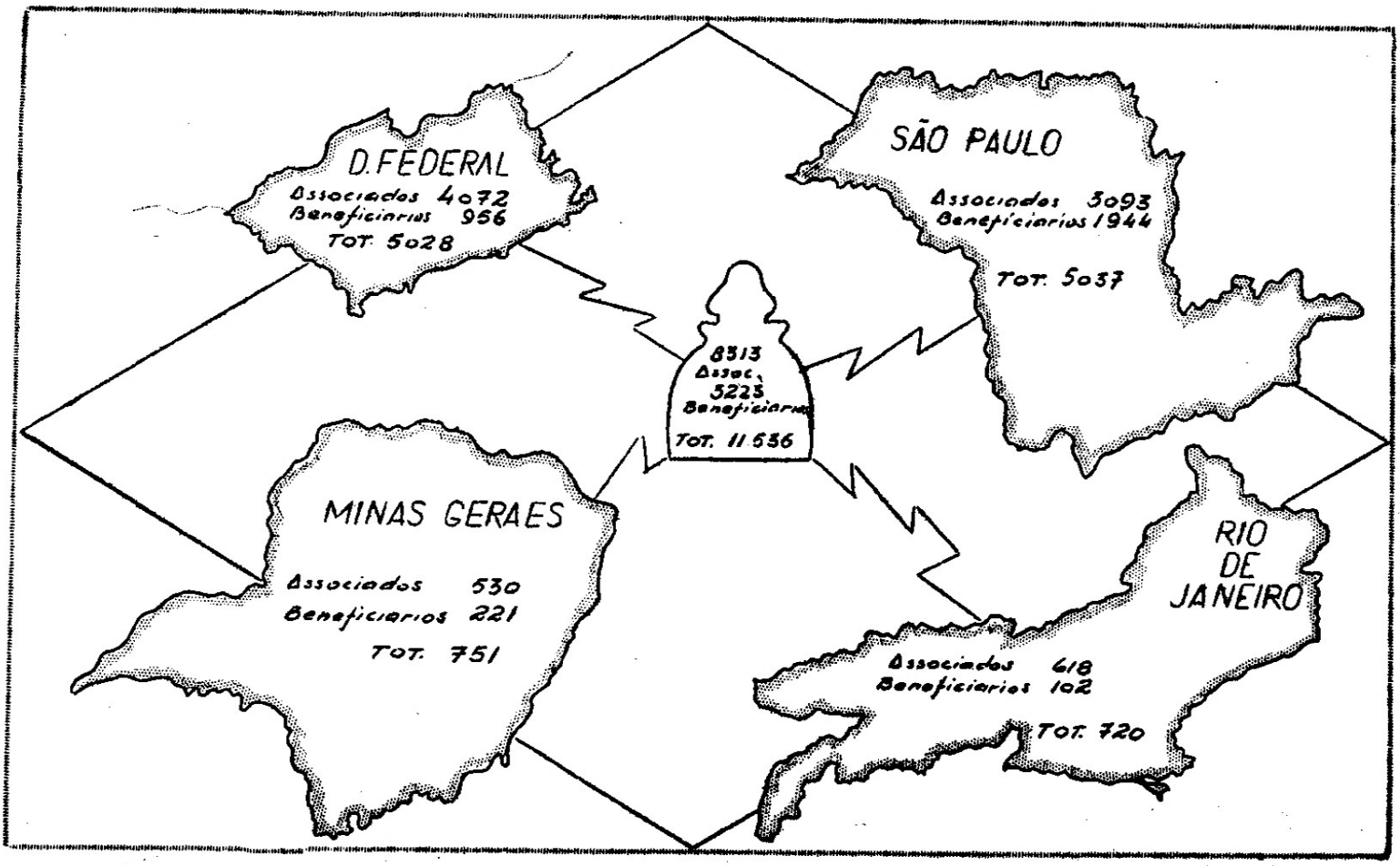
NOÇÃO ESPLENDIDA

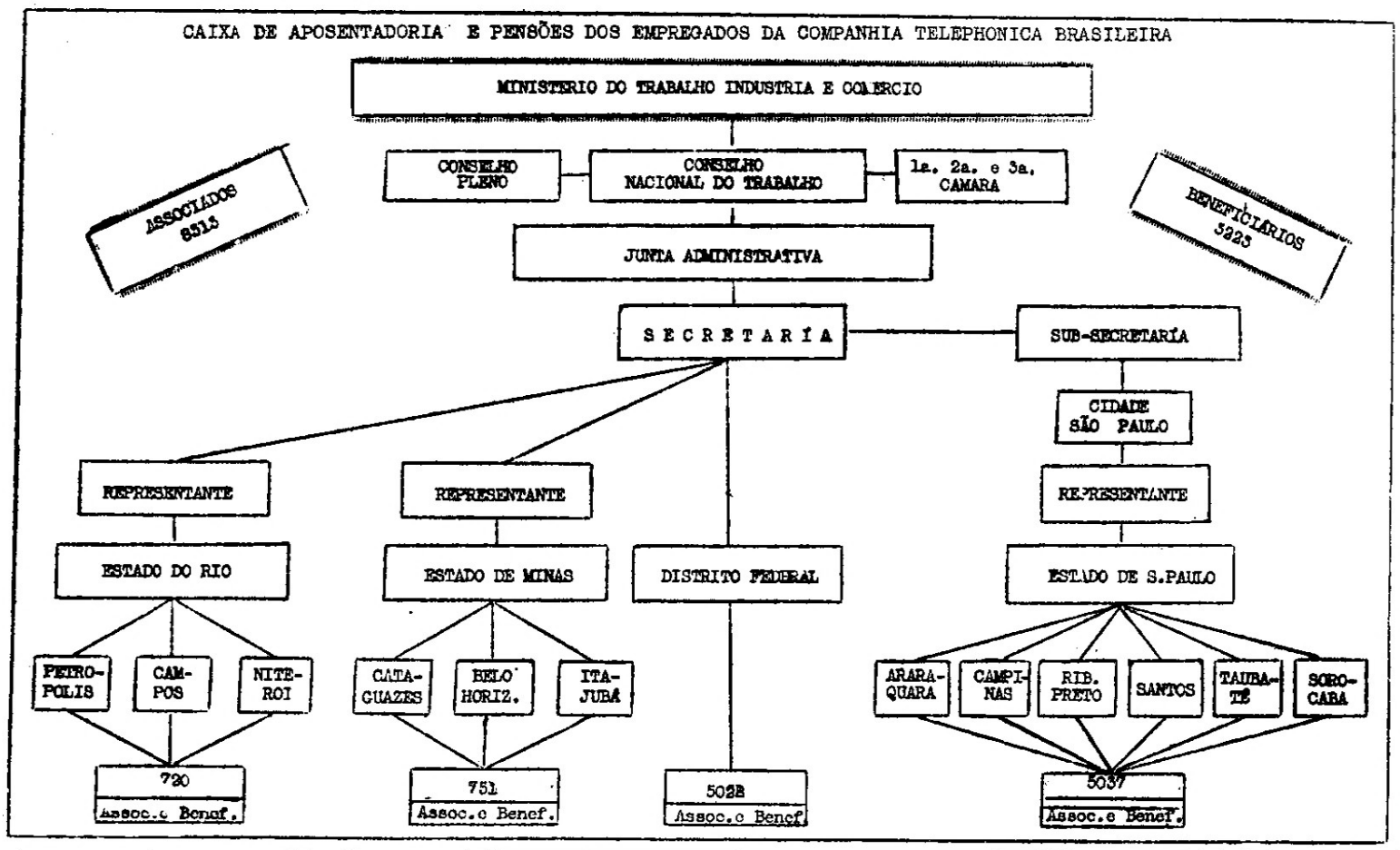
DEVE-SE cozinhar os vegetaes em vasilhame tampado, para evitar o contacto delles com o ar, convindo acidular ligeiramente a agua com vinagre. Assim se conserva grande parte das vitaminas que esses alimentos contêm.

MINA DE FERRO...

EM condições mais naturaes que as drogas das pharmacias, o espinafre, a ervilha, a couve, o trigo, a aveia, o queijo, os ovos, a carne, a cenoura, a banana, a batata fornecem-nos a quantidade de ferro de que precisamos para o sangue.


RECEITA-DESPEZA-SALDO
1933-1936
CONTOS DE REIS
20.000
18.000
16.000
14.000
8.000
6.000
4.000
2.000
0
RECEITA
19.288:737$000
DESPESA
3.120:329$100
SALDO
16.168:407$900


D. FEDERAL
Associados 4072
Beneficiarios 956
TOT. 5028
SÃO PAULO
Associados 3093
Beneficiarios 1944
TOT. 5037
8513
Assoc. 5223
Beneficiarios
TOT. 11536
MINAS GERAES
Associados 530
Beneficiarios 221
TOT. 751
RIO DE JANEIRO
Associados 618
Beneficiarios 102
TOT. 720



Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

NÃO PERDEU TEMPO

O medico recebeu um chamado urgente de um pae cujo filho havia engulido uma caneta-tinteiro...

— Irei immediatamente — respondeu o medico — mas que é que o senhor já está fazendo.

— Ah! Estou usando a lapiseira.

◆

ENCONTRO DE RUA

— Olá! D. Chiquinha! Que satisfacção em tornar a vêl-a! Ha pelo menos dez annos que não nos encontramos! E a senhora?!...

— Eu? Deve haver mais ou menos o mesmo tempo.

◆

DESANIMADA

— Vamos, minha senhora; faça um pequeno esforço para regularizar a minha conta.

— Para que? A cartomante leu nas cartas que eu nunca poderia pagar as minhas dividas!...

(De "Midinette", Paris)

◆

ENTRE RECEM-CASADOS

Elle: — Por que, antes de casar, você não me disse que usava esses dentes de ouro e diamantes?

Ella: — Oh! meu querido! Eu não queria que dissessem que você se casava commigo por interesse!

CIUME...

— Olha! Olha! Um cabello de mulher loura no teu paletot! Agora comprehendo porque tu insistes tanto em que eu oxygene o meu cabello!...

(De "Midinette", Paris)

VICTIMA DA VAIDADE

— Ficaste ferido me abraçando? Entretanto, passei ovo no rosto para amaciar a pelle.

— Será que deixaste algum pedacinho de casca?

(De "Midinette", Paris)

CONSELHO CAMARADA...

Um máo pintor, sempre criticado por seus proprios camaradas, disse-lhes um dia que mudara o seu atelier e iria pintar o tecto de branco e depois pintar nelle uma paizagem.

Um desses camaradas disse-lhe então:

— Queres um conselho?

— Acceito.

— Pois pinta primeiro a paizagem no tecto e depois manda pintar o tecto de branco.

SALVANDO-SE NUMA JANGADA IMPROVISADA

O naufrago incommodado...

(De "Daily Express", Londres)

◆

EXPLICANDO...

— Como? Todo machucado dessa maneira e você me diz que foi por causa de seu carro? Mas você não tem um automovel?

— Justamente, e isso foi assumpto de uma discussão entre mim e minha mulher!

MARIDO ESCRIPTOR

Ella: — Tu ficas acordado até muito tarde da noite. Olha esta conta de luz que acabo de receber!

Elle: — Ora, minha mulher! Que dirias, então, si morasses na Groenlandia, onde a noite dura seis mezes!

◆

REMEDIO PARA INSOMNIA

Uma voz pelo telephone: — Doutor, eu não consigo dormir. O senhor não poderia indicar um remedio para isso?

O doutor: — Mantenha o phone no ouvido que eu lhe cantarei o "Sapo jururu'".

ANTES E DEPOIS

O pae (impressionando o noivo de sua filha): — Sim, eu comecei num escriptorio, sem nada, e aos 25 annos de idade era senhor de mim mesmo.

A filha: — Mas depois o senhor se casou com mamãe, não foi, papae?

(De "Tit-Bits", Londres)

ENCURTANDO A DISTANCIA...

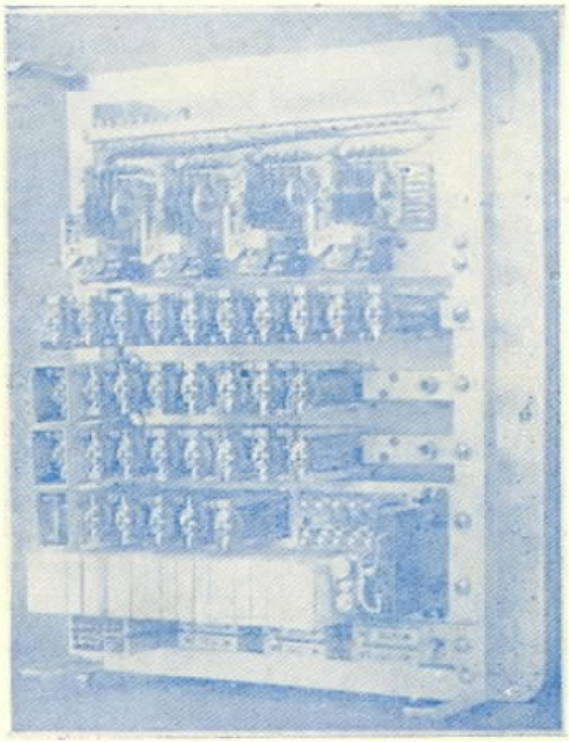
— Que significa isto num carro tão pequeno?!

— Com isso, experimento uma sensação forte. Saio com o carro, espio pelo oculo e tenho a impressão de que já estou lá!

(De "Tit-Bits", Londres)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

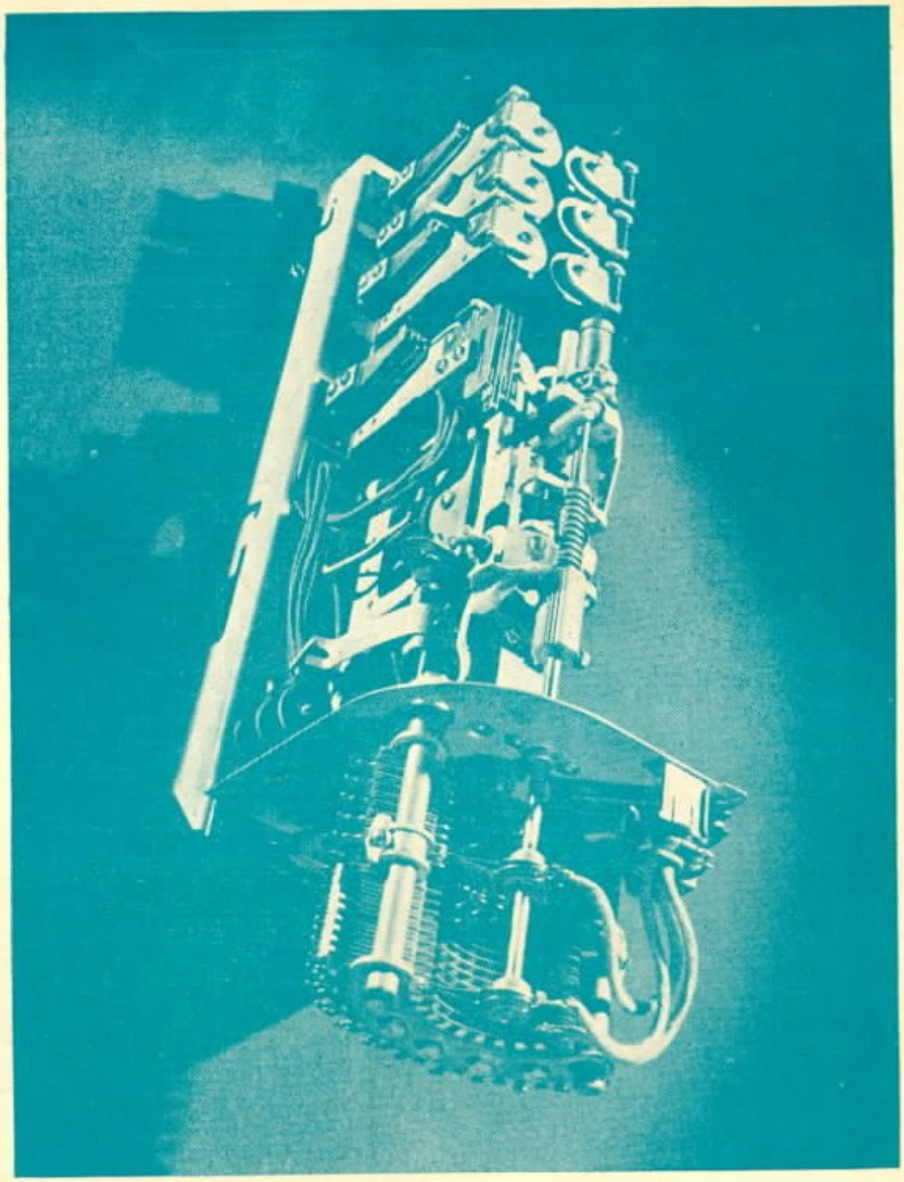
RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

Sino Azul

O *mais novo...*

DE UMA LONGA E NOTAVEL ESTIRPE



O SYSTEMA DE LIGAÇÕES ELECTRO-AUTOMATICO DE HOJE REPRESENTA UMA LONGA E NOTAVEL SERIE DE APERFEIÇOAMENTOS C U J O INICIO DATA DE 1892.

ESSE ANNO HISTORICO MARCOU A INSTALLAÇÃO DA PRIMEIRA ESTAÇÃO TELEPHONICA AUTOMATICA DO MUNDO EM LA PORTE, INDIANA. PARTINDO DO PRIMEIRO E SIMPLES COMMUTADOR ELECTRO-MAGNETICO USADO NAQUELLA ESTAÇÃO, VARIOS MELHORAMENTOS FORAM SENDO INTRODUZIDOS EM SEUS DISPOSITIVOS, GRAÇAS A ESTUDOS E INVENÇÕES CONTINUAS — ATÉ CHEGARMOS Á MODERNA UNIDADE DE COMMUTAÇÃO — ALTAMENTE RAPIDA E DE GRANDE PRECISÃO, QUE SE DESTACA COMO UMA CONQUISTA OBTIDA EM QUARENTA E CINCO ANNOS DE ININTERRUPTO DESENVOLVIMENTO PELOS ENGENHEIROS DA AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY.

AS EMPRESAS TELEPHONICAS, ADOPTANDO O APPARELHAMENTO DA AUTOMATIC ELECTRIC, APROVEITAM A GARANTIA QUE ESSE LONGO PASSADO REPRESENTA E PODEM ESTAR CERTAS DE ADQUIRIREM O MAIS FINO E VANTAJOSO SYSTEMA DA EPOCA, INEGUALAVEL EM EFFICIENCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA DE OPERAÇÃO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRASIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 4.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASLEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — FEVEREIRO DE 1938 — VOL. XI — N.º 122

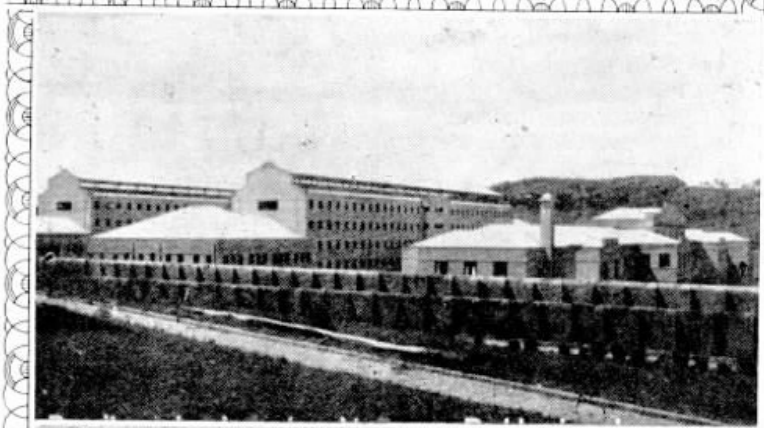
CIDADE DE BELLO HORIZONTE

O SEU DESENVOLVIMENTO E O SERVIÇO TELEPHONICO

O DESENVOLVIMENTO de Bello Horizonte, a linda capital do Estado de Minas Geraes, é digno de destaque nesta revista, que tem em suas columnas tratado da importante cidade brasileira, inserindo photographias e notas sobre a sua fundação, bem como noticiando o progresso do seu serviço telephonico, que era de systema manual, e foi substituido por automatico por nossa Companhia em Julho de 1931.

Ao lermos, na edição de 12 de Dezembro ultimo do "Estado de Minas Geraes" os dados estatisticos que abaixo transcrevemos, sentimos essa satisfacção intima que enche o coração dos brasileiros quando assistem ao desenvolvimento surprehendente de certos pontos do territorio nacional. E essa satisfacção, para nós, que trabalhamos na Companhia Telephonica Brasileira, é sem duvida maior, porque vemos que a nossa Companhia toma parte no progresso de Bello Horizonte, onde o serviço telephonico tambem se tem desenvolvido bastante.

De facto, emquanto a população de Bello Horizonte era, em Dezembro de 1936, duas vezes a de Dezembro de 1931, o numero de telephones era, em Dezembro de 1936, tres vezes o de Dezembro de 1931.



Penitenciaria Agricola e Industrial de Neves, em Bello Horizonte

Secretaria da Agricultura e a Feira Permanente de Amostras em Bello Horizonte

Edificio Piraquara, em Bello Horizonte

Edificio Santa Cecilia, Bello Horizonte

Realmente, em 1931 a população era calculada em pouco mais de 90.000 habitantes e, em 1936, subiu a 182.000. O numero de telephones era, em Dezembro de 1931, de 1649, e em Dezembro de 1936, de 4.971 telephones.

Portanto, em cinco annos, a população duplicou e o numero de te-

lephones triplicou, em Bello Horizonte, havendo assim uma proporção vantajosa para a nossa Companhia, que acompanha com interesse o maravilhoso surto progressista da importante capital de Minas.

Foram os seguintes os dados estatisticos publicados pelo orgão official daquelle Estado:

"Dados estatisticos sobre Bello Horizonte — Em 1936, a população de Bello Horizonte subiu a quasi 182.000 habitantes. Nos ultimos annos, a média de crescimento annual da cidade foi de 10.000 habitantes; em 1935 e 1936, a média subiu, em cada anno, para 30.000. Em Dezembro de 1936 a planta geral da cidade indicava 1.426 ruas, 88 avenidas, 130 praças e 61.439 lotes. Coube á actual administração a abertura de 57 ruas, a construcção de 14 praças ajardinadas e a subdivisão de 130 quarteirões e 2.465 lotes. Em 1935 e 1936, a extensão das linhas de bondes era de 53.619 e 56.880 metros, estando para perfazer-se, com as novas linhas em funccionamento ou prestes a funccionar, 59.860. O movimento de passageiros foi, em 1935, de ..... 25.763.933 e, em 1936, de 28.043.276. Em 1936, o movimento foi, portanto, de 77.897 passageiros por dia. Em 1935, a Companhia Força e Luz forneceu, de illuminação, a particulares, 9.692.422 kilowatts; em 1936, forneceu 11.466.822. A illuminação publica representou, para a Prefeitura, em 1935, uma despesa mensal de ..... 141:010$600. Em 1936, foi de 142:342$300 por mez. As áreas calçadas de Bello Horizonte eram de 1.138.897 metros quadrados. Em 1936, subiam a 2.447.130. Este anno, concluidos os serviços em andamento, as áreas calçadas deverão sommar 2.947.130 metros quadrados. A área asphaltada, em dezembro de 1936, era de 718.064 metros quadrados. Sob o governo do sr. Benedicto Valladares, a Prefeitura applicou, nas obras de calçamento, a importancia de 21.428:369$000. A agua potavel disponivel, actualmente, nos diversos reservatorios da cidade, perfaz o total de 54.400.000 litros. Terminadas as obras da represa da Pampulha, as reservas de agua potavel serão de 80.320.000 litros. O progresso das construcções tem sido o seguinte: em 1926 — 835 casas; em 1935 — 1.784; em 1936 — 2.768. A área edificada em 1935 era de 10.427 metros quadrados. Em 1936, subiu para 51.735 metros quadrados."

Por esses dados tem-se uma impressão do vertiginoso desenvolvimento de Bello Horizonte, e pelos que damos a seguir, tem-se a situação exacta do progresso parallelo do serviço telephonico ali fornecido por nossa Companhia.

Inaugurada pela Companhia Telephonica Brasileira, em Julho de 1931, a rede automatica com 1.321 telephones, em Dezembro desse anno se elevou a 1.649; augmentando sempre, subiu a 2.480 em Dezembro de 1932; a 3.165, em Dezembro de 1933; a 3.859, em Dezembro de 1934; a 4.043, em Dezembro de 1935, e a 4.971, em Dezembro de 1936.

Em 1937, até 20 de Dezembro, o numero de telephones já se elevava a 5.542. O seu serviço interurbano já é bem importante, originando cerca de 500 chamadas diarias. Tambem, a população já deve ter ultrapassado de 200.000 habitantes.

Está, pois, justificada a satisfacção da Companhia Telephonica Brasileira deante dos quadros que indicam a vitalidade do culto povo das alterosas montanhas do exuberante rincão brasileiro, um dos maiores celleiros do nosso vasto territorio.

O ANNUARIO DO TELEPHONE

ROMANCE DE AVENTURAS E DE AMOR

Transcrevemos do jornal "Dernière Heure", de Paris, o artigo que se segue e que agrada pela sua jocosidade e commentarios interessantes, sobre o "Annuario do Telephone" (Lista de Assignantes de Paris), mostrando o grão de paciencia do seu autor.

O SENHOR lê a Lista de Assignantes de Telephone?

Não.

Pois é um erro, porque ella poderia fazer boa figura entre os seus livros de mesinha de cabeceira. Bem entendido: é preciso sabel-o ler e não tomal-o apenas como uma simples collecção de algumas centenas de milhares de nomes e numeros.

Experimente uma vez só e nunca mais poderá se separar delle. Vamos, aliás, dar-lhe alguns exemplos sobre o modo de o interpretar.

PRIMEIRAMENTE, OS RECORDS...

O record do maior numero de nomes pertence aos Martin, que encontramos em 480 exemplares. Em segundo logar seguem os Bernard com 300, os Durand com 260, os Dubois com 200 e 160 Dupont, que gozam das vantagens da communicação telephonica. Se o senhor tiver um dia necessidade de falar a um qualquer Martin, trate de saber o seu primeiro nome, pois sem isso será forçado a uma procura de algumas horas.

Quem é o possuidor do nome mais comprido? Encontrei os senhores Christodonlakis e Delahautemaison. Se não lhe basta isso, trate de procurar maiores. E' um bello trabalho de paciencia.

Os nomes mais curtos são os dos senhores Ay, Ey, Da e Ba. Que é que diz, emfim, do nome Dony-Kassardjan-et-Kazandjan? Nenhum mal, não é?

...DEPOIS A TERRA INTEIRA

Ha Parisienses em Paris? Mas naturalmente que sim! Até Parisienses! Ha de encontrar ahi, igualmente, senhores e senhoras Marseille, Bordeaux, Lille, Lyon, Toulouse, e, se quizer, alguns com nomes de cidades estrangeiras, encontrará os Amsterdam (sky), Berlin, Francfort, Munich e toda uma série de Fribourg. O Sr. Paris póde convidar o Sr. Rome, o Sr. Berlin, o Sr. Londres e mesmo o Sr. Brusselles (e vice-versa) para discutir politica.

E EIS AQUI TODAS AS SCIENCIAS

(Historia, Politica, Zoologia, etc.)

O senhor sabia que ha senhores Janvier, Février, Mars, Avril, Juin, Juillet, Octobre e Décembre? Certamente, não.

Napoleão não tinha, no seu tempo, telephone, mas hoje são mesmo tres os Napoleão que gozam desse meio de communicação com seus compatriotas.

Se procuramos musicos, encontramol-os. Ha os Mozart, os Chopin, Rubinstein, Bach, Berlioz, Bizet, Verdi, Schubert e Wagner em grande numero. E os poetas? Uma centena de Dumas, 170 Rosseau, Balzac, Zola, Hugo, Voltaire e Molière, mas tambem Schiller, Heine, Byron e mesmo Tolstoi, não faltam.

E os homens da politica? Hitler póde telephonar para Musso, mas não para Mussolini. 10 Antony communicam-se sómente com um Eden. 4 Chautemps, 108 Blum, 152 Bonnet e 13 Delbos velam sobre o futuro de nossa patria.

Não ha duvida de que os soberanos tenham necessidade do telephone. Em Paris [illegible] 3 Roi e 3 Empereur com 13 Reine. E a nobreza? Ha 10 Duc, 52 Baron, 10 Prince e 25 Dauphin.

Pede um jardim zoologico? Um momento! 94 Renard, 42 Lion, Aigle, Cerf; 1 Eléphant, os Loup, Chat e os Abeilles vivem e estão contentes. No caso de um diluvio, 11 Noé dispensar-lhes-ão os necessarios cuidados. Procurei durante muito tempo a Arca, mas não consegui encontral-a.

NÃO ESQUEÇAMOS A BOA COZINHA...

Agora um capitulo muito importante: a comida. Podemos preparar um cardapio summamente rico. Para começar, Hareng e Poisson; em seguida, Lapin, Bœuf, Vache, Cochon, Poulet, Ragout, Jambon e Riz e por fim Fromage, Prune e Raisin. Não esqueçamos o Pain e o Sel, mas quasi não me lembrava do Bordeaux e o Champagne. Infelizmente, Paris possue apenas um Cuisinier para preparar todos esses pitéos.

...NEM O AMOR

O amor não é menos importante. A dois Amant corresponde um grande numero de Beguin; ha os Ange, Amoureux, Aimé e até os Bienaimé. Citemos tambem os Gentil e os Ami, mas tenha cuidado, pois existem ao mesmo tempo 38 Bataille e 6 Guerre. Mas — coisa curiosa! — para 65 Adam ha apenas uma Eve.

UMA AGUIA SOBRE A LINHA

UM guarda-fio telephonico de Vermont, Estados Unidos, foi designado para ir concertar um defeito, localisando ao mesmo tempo o defeito e a sua causa. O guarda-fio encontrou, então, uma esplendida aguia, exhausta pela lucta, com uma armadilha e uma corrente presas a um dos pés e debatendo-se em cima dos fios. A corrente pendurada tinha posto o circuito fóra de serviço. A ave estava tão gravemente ferida, que teve de ser abatida.

ORGANIZAÇÃO

Rio, 16 de Dezembro de 1937.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS — DIVISÃO DO ESTADO DO RIO — CIRCULAR N.º 1.209

Assumpto: — ORGANIZAÇÃO.

1. — Attendendo a que o desenvolvimento das redes locaes e interurbanas do Districto Sul de Minas se vem processando mais accentuadamente ao norte de Itajubá, attingindo hoje até Capetinga, proximo ao Triangulo Mineiro e Lavras, Itumirim e Tres Pontas, quasi no Oeste de Minas — o que torna a cidade de Itajubá um ponto improprio para séde de Districto — e attendendo, por outro lado, a que a cidade de Varginha, de onde partem os principaes grupos de circuitos interurbanos da região, é hoje approximadamente o centro geographico do Districto Sul de Minas, ficou resolvido que a organização do Districto em apreço, a partir do dia 1º de Janeiro de 1938, passará a ser a seguinte:

Séde do Districto Sul de Minas — Cidade de Varginha.

Zona de Varginha — Localidades subordinadas: — Varginha, Eloy Mendes, Paraguassu', Machado, Fama, Alfenas, Areado, Engenheiro Trompowsky, Santa Cruz da Apparecida, Tres Pontas, Nepomucéa, Lavras, Itumirim, Itutinga e Carmo da Cachoeira.

Zona de Tres Corações — Localidades subordinadas: Tres Corações, Conceição do Rio Verde, Caxambu', São Sebastião da Encruzilhada, Encruzilhada (Estação), Baependy, Campanha, Cambuquira, Lambary, Bias Fortes e Olympio de Noronha.

Zona de Itajubá — Localidades subordinadas: — Itajubá, Maria da Fé, Christina, Sylvestre Ferraz, Soledade, São Lourenço, Pouso Alto, Itanhandu', Sant'Anna do Capivary, Bom Retiro, Itamonte, Virginia, Passa Quatro, Soledade de Itajubá, Pirangussu', Piranguinho, Brazopolis, Paraizopolis, Olegario Maciel, Dias, São José do Alegre, Pedra Branca, Rennó, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Borda da Matta, Ouro Fino, Crisolia, Colonia Inconfidentes, Pinhalzinho, Campo Mystico, Monte Sião, Jacutinga e Francisco Sá.

Zona de Guaxupé — Localidades subordinadas: — Guaxupé, Guaranesia, Arceburgo, Monte Santo, Arary, São Sebastião do Paraiso, Guardinha, Pratapolis, São Thomaz de Aquino, Goyanazes, Capetinga, Santa Ismeria, Juruaya, Matta do Sino, Moçambo, Patrimonio, Muzambinho, Palmeia, Monte Christo, Monte Bello, Tuyuty, Poços de Caldas, Botelhos, Campestre, Fazenda da Pedra e Nova Rezende.

2. — Na conformidade da organização em vigor, os Chefes de Zonas ficam subordinados ao Gerente de Districto.

3. — Ficarão localizados em Varginha, como é natural, um Sub-Almoxarifado, o Inspector da Planta, o Inspector de Trafego e o Escriptorio da Gerencia do Districto.

4. — O Inspector de Linhas Interurbanas, que continuará subordinado directamente ao Chefe da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas, trabalhando em cooperação com o Gerente de Districto, terá sua séde, da mesma maneira, na cidade de Varginha.

Renault Castanheira
SUPERINTENDENTE

Rio, 16 de Dezembro de 1937.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS — DIVISÃO DO ESTADO DO RIO — CIRCULAR N.º 1210

Assumpto: — ORGANIZAÇÃO.

1. — Em substituição ao Sr. Edmundo Barbosa, que acaba de requerer sua aposentadoria, é nomeado Gerente Interino do Districto Sul de Minas, a partir de 1º de Janeiro de 1938, o Sr. João Motta da Camara, que vinha exercendo o cargo de Inspector do Trafego no mesmo Districto.

2. — O Sr. Alvaro de Castro Luz, até agora Encarregado do Expediente no Escriptorio da Gerencia do Districto Sul de Minas, é promovido ao cargo de Chefe da Zona de Itajubá.

3. — O Sr. José Figueiredo Galvão continuará no cargo de Chefe da Zona de Varginha, assim como os Srs. Horacio Pedrosa Filho e Agenor Fonseca, que continuarão nos cargos de Chefes de Zona de Guaxupé e Tres Corações, respectivamente.

Renault Castanheira
SUPERINTENDENTE

CAMPOS - EST. DO RIO

MANIFESTAÇÃO A' TELEPHONISTA—CHEFE

ASPECTOS PHOTOGRAPHICOS DA MANIFESTAÇÃO FEITA Á TELEPHONISTA CHEFE DE CAMPOS

NA séde do Districto Norte do Estado do Rio de Janeiro realizou-se, em 30 de Outubro ultimo, a homenagem que as Telephonistas de Campos prestaram á Srta. Elzira de Souza Rangel, Telephonista-Chefe, por motivo de sua volta ao cargo, depois das férias regulamentares.

Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces, usando da palavra a Srta. Nelly Gallo de Freitas Pacheco, offerecendo uma linda "corbeille" de flores naturaes á Srta. Elzira Souza Rangel, em nome das collegas de trabalho.

Waldemar de Souza Nogueira, em nome de Paulo Celso Dutra, Inspector do Trafego, agradeceu a lembrança do convite que lhe foi enviado, desejando á homenageada muitas felicidades.

Waldemar Paço, Gerente do Districto, enalteceu as virtudes moraes e dedicação ao trabalho de que a homenageada é portadora, fazendo ver que a Srta. Elzira poderá servir de exemplo a suas collegas. A homenageada agradeceu sensibilizada.

CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO INTESTINAES, AS DYSPEPSIAS, A AZIA E A FALTA DE APPETITE.

ELIXIR EUPEPTICO
TRI·DIGESTIVO
WERNECK

FORMATURA DE DUAS TELEPHONISTAS DA DIVISÃO DE SÃO PAULO

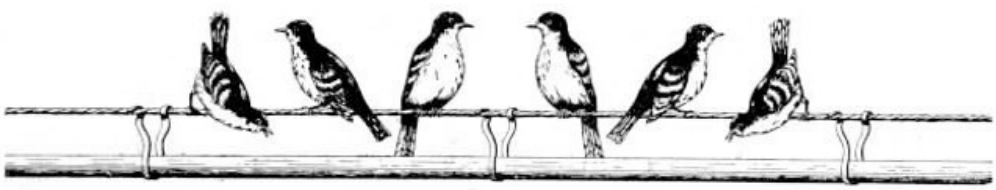
UM exemplo digno dos maiores elogios vem de ser dado por duas empregadas da Companhia Telephonica Brasileira — Divisão de S. Paulo — Srtas. Eunice de Paula e Maria Alves de Almeida — telephonistas — as quaes, sem se descurarem do fiel desempenho de seus cargos, conseguiram diplomar-se, a primeira, pelo Instituto de Educação — Professora Normalista — e a segunda, pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo — Professora de Piano.

Tal demonstração de perseverança e boa vontade registramos com satisfação e como um incentivo a todos os que trabalham, positivando assim que as aptidões intellectuaes e os pendores artisticos de cada um podem ser cultivados e desenvolvidos, a despeito de todas as injuncções de ordem material a que nos obriga o labor quotidiano.

Illustrando esta pagina, estampamos dois flagrantes da homenagem prestada pelas telephonistas da Estação "4" ás duas diplomadas, as quaes receberam, por intermedio de Veiga Garrido, as lembranças offertadas pelos chefes e collegas de serviço.

Veiga Garrido, usando da palavra, teve expressões cheias de incitamento e altamente elogiosas para as homenageadas, que responderam agradecendo.

A. L. Bagot Gray e Raul F. Meira, respectivamente Superintendente e Chefe do Trafego, não podendo estar presentes ao acto, enviaram felicitações.



O VELHO E O RELOGIO

(Balada de Gabriel G. Piedrafita)

O velho — Anda, meu relogio, anda. Já não és o mesmo de hontem; o teu andar é cansado, o teu compasso incerto. Receio que me não acompanhes até ao fim.

O relogio — Não receies; tic, tac, tic, tac. Não receies. Hei de chegar até ao fim; tic, tac, tic, tac.

O velho — Lembras-te? Nunca te separaste de mim.

Es o mundo das minhas recordações.

Marcaste bem poucas horas minhas de alegria. E, pelo contrario, quantas marcaste de tristeza, de desdita, de desillusão!...

O relogio — Tic, tac, tic, tac. Tens razão; as ultimas foram mais do que as primeiras. Mas, além disso, quem é que nas horas felizes se lembra de consultar o relogio? Em compensação, quantas vezes recorreste a mim, no desengano e na desgraça!

O velho — E' verdade, é verdade. Nunca me lembrei de ti nos momentos de ventura; quando reparava que elles tinham passado, então reflectia que os teus ponteiros tinham andado muito depressa, que te não comprazias no bem alheio, que não tinhas coração.

O relogio — Coração! coração! E quem é que o tem? Tic, tac, tic, tac. O meu é esta machina, que te não enganou nunca; que é inflexivel como o tempo que ella marca; que te diz que só elle é a verdade unica. Tic, tac, tic, tac.

O velho — Mas, para conhecer essa verdade é tarde já. Se eu a tivesse sabido a tempo, ter-te-ia consultado mais nas horas da dita; teriam sido menores as da dôr.

O relogio — Tic, tac, tic, tac. Não; porque nesse caso ter-me-ias lançado a culpa de eu te marcar as horas da tua felicidade. Avisei-te, avisei-te, repetidas vezes, com o meu tic, tac incessante. Nunca adormeci no cumprimento do meu dever. Devias ter comprehendido que o tempo corria muito, e que o desfecho não podia estar longe.

O velho — Mas o facto é que não fiz nada. Passei a vida esperando o prazer, e quando tive este, não o gozei, ante a ameaça da dôr.

O relogio — Tic, tac, tic, tac. A vida é isso, é a dôr. Tic, tac, tic, tac.

O velho — Mas, ainda é tempo! Ainda posso luctar!

O relogio — E' tarde, já. Luctar com o convencimento da propria impotencia não é luctar. E' caminhar, de animo deliberado, para a derrota.

O velho — E' sempre tarde para a ventura!

O relogio — E' sempre cedo para a morte! Tic, tac, tic, tac.

D. ROSA LIBONATTI CRUZ COMPLETOU 25 ANNOS DE SERVIÇO

HOMENAGENS PRESTADAS Á TELEPHONISTA-CHEFE DE PETROPOLIS

PARA o pessoal da estação de Petropolis, no Estado do Rio, o dia 12 de Janeiro foi um dia de festa. D. Rosa Libonatti Cruz, Telephonista-Chefe, completou naquelle dia 25 annos de bons serviços á nossa Companhia.

Muito querida na cidade serrana, onde goza de um largo circulo de amizades, não só entre seus companheiros de serviço, como na sociedade local, D. Rosa Libonatti Cruz viu-se, naquelle dia, cercada da sympathia e carinho de todos.

As telephonistas de Petropolis, com o apoio geral dos demais empregados do Districto, prestaram uma carinhosa homenagem á sua querida chefe, por occasião de lhe ser entregue o emblema de ouro, distinctivo de seus 25 annos de serviço.

A entrega foi feita por P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, em presença de Newton Land, Gerente do Districto; E. Evetts, Superintendente do Trafego, da Divisão do Districto Federal, e empregados do Districto de Petropolis.

As gravuras desta pagina mostram diversos aspectos das homenagens prestadas a D. Rosa Libonatti Cruz. A partir do alto, vêem-se: P. R. Castanheira offerecendo a D. Rosa Libonatti Cruz o emblema de ouro, em presença de seu marido, Sr. Edimir Cruz, e collegas da homenageada; a seguir, mesa de doces offerecida aos presentes pelas telephonistas de Petropolis e dois grupos em que se vê D. Rosa Libonatti Cruz cercada por seus companheiros.

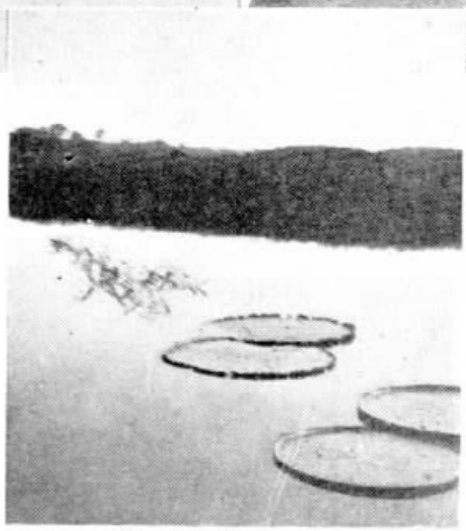
EXCURSÃO AO NORTE DO BRASIL

J. La Farina

Sra. J. La Farina

Margens do Amazonas

Margens do Amazonas



Victoria Regia, no Amazonas

Outros aspectos do Amazonas

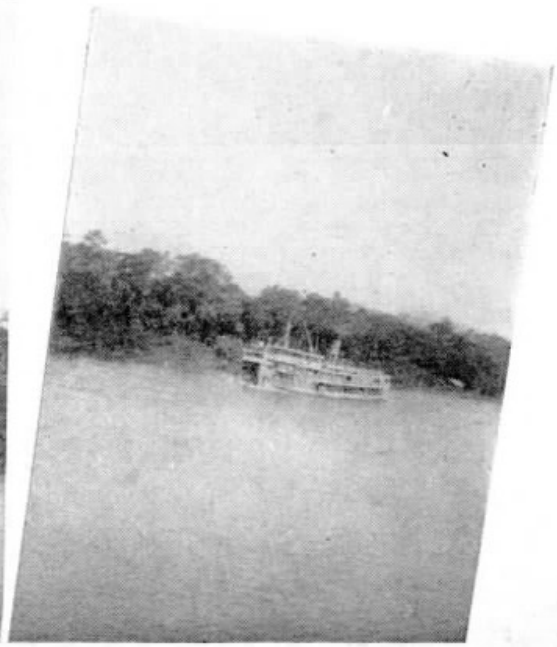
J. LA FARINA, Almoxarife Geral de São Paulo, entrando em gozo de férias, em fins do mez passado, resolveu aproveital-as para fazer uma excursão ao norte do Brasil, numa viagem de turismo, a bordo do "Almirante Jaceguay".

J. La Farina havia promettido a SINO AZUL uma detalhada reportagem sobre essa excursão.

Mas é sabido que, num passeio desses, o tempo é pouco para "ver" e nada sobra para "contar".

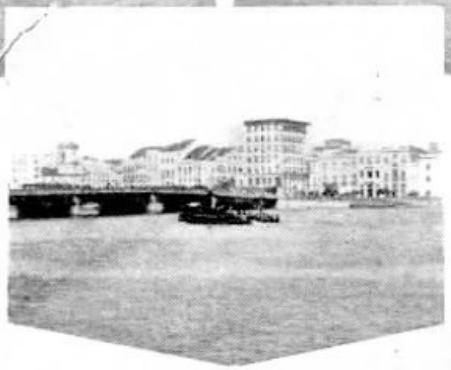
Foi o que aconteceu com o nosso excursionista, e não o culpamos por isso.

Limitamo-nos, assim, a presentear os leitores com as vistas destas duas paginas, que focalizam interessantes e curiosos aspectos do Norte, apanhados e offerecidos a SINO AZUL por J. La Farina.



Convento da Penha, em Victoria

S. Salvador



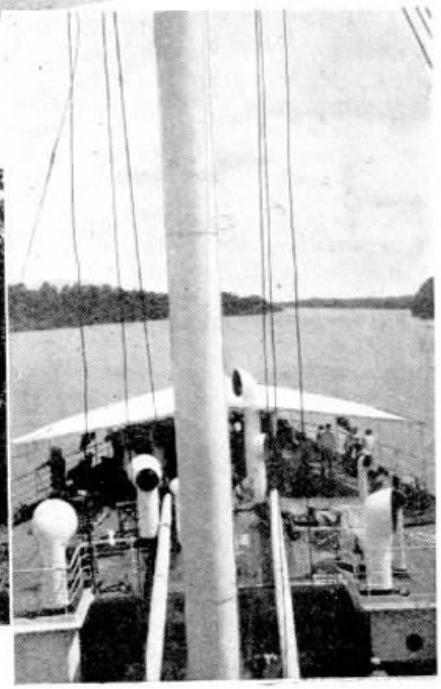
Recife

Praia de Iracema, em Fortaleza

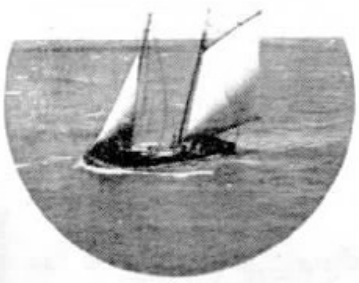
Belém do Pará

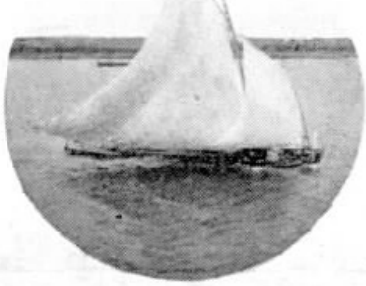
Carregamento de sal. em Macáu

Cabedello



Estreito de Breves





APOSENTADORIA DE ALEXANDRE GUIMARÃES

A homenagem que lhe foi prestada

NO dia 31 de Dezembro ultimo aposentou-se Alexandre de Souza Guimarães, do Escriptorio da Secção da Planta da Divisão de S. Paulo.

Tendo ingressado em nossa Companhia em 1º de Fevereiro de 1909, exerceu varios cargos de responsabilidade, sendo naquelle mesmo anno nomeado Gerente Local em Campinas. Depois disso, exerceu elle mais os seguintes cargos: Gerente Local em Itu', no mesmo anno; Gerente Local em Amparo (1910-1913); Gerente Local em Campinas (1913); Chefe de Zona de Araraquara (1914-1925); Chefe de Zona de Piracicaba (1925-1926); Agente da Secção de Contractos de S. Paulo (1926-1929); Inspector em Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão Preto e Barretos (1929-1930).

Em 1930, Alexandre S. Guimarães foi transferido para o Escriptorio da Planta da Divisão do Estado de S. Paulo, onde permaneceu até á data de sua aposentadoria.

Tendo sempre se mostrado funccionario correcto e exemplar, era geralmente estimado em toda a Companhia, para o que contribuia muito o seu trato affavel e cavalheiresco.

Ás 12 horas do dia 31 de Dezembro ultimo foi-lhe prestada uma homenagem, á qual assistiram muitos collegas seus e chefes. Na occasião, fazendo-lhe offerta de uma lembrança dos seus collegas — a qual foi entregue por Josephina Pizolotti, o mais antigo elemento feminino da Secção — falcu Armando Fonseca, Chefe do Escriptorio da Secção da Planta, Interior do Estado, a que o aposentado pertencia, e que enalteceu os méritos do homenageado, falando em seguida Carlos E. de Menezes, Escripturario da Secção da Planta, que interpretou os sentimentos de todos os collegas ali reunidos e apresentou-lhe as suas despedidas.

Bastante commovido, falou por ultimo Alexandre Guimarães, agradecendo a todos as provas de affecto e de amizade que lhe testemunhavam.

Em seguida formou-se um grupo, cuja photographia publicamos acima, vendo-se o homenageado rodeado pelos seus collegas que, naquelle ultimo dia de serviço, foram prestar suas homenagens a esse companheiro que se revelou um exemplo de trabalho de honradez em tantos annos dedicados á Companhia Telephonica Brasileira.

CARTA DE AGRADECIMENTOS

De nosso companheiro que acaba de se aposentar recebemos a seguinte carta:

"São Paulo, 14 de Janeiro de 1938.

Illmo. Sr. E. M. Brandão, D.D. director de SINO AZUL. — Rio de Janeiro.

Presado amigo e senhor:

Desligado que fui dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira, por força da minha aposentadoria, solicito de V. S. a fineza de interpretar pela nossa apreciada revista SINO AZUL os meus agradecimentos aos Srs. C. G. Schneider, E. J. Peterson, B. Diamond, J. Luiz Fernandes e aos meus distinctos collegas, pelas considerações e, principalmente, pelas palavras amigas e carinhosas na occasião da minha despedida.

Aos meus distinctos collegas o meu profundo reconhecimento de eterna gratidão pelas homenagens que me prestaram no dia de minha retirada da Companhia, homenagens essas que tanto me commoveram, tão agradaveis ao meu coração foram ellas.

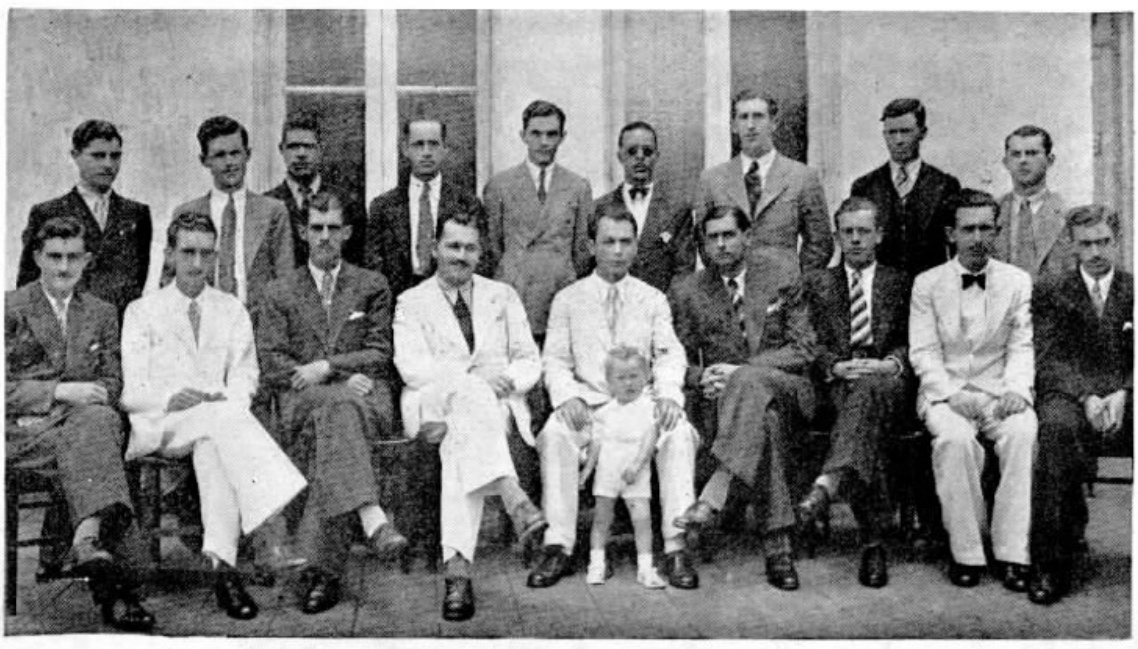
O presente que recebi, o qual conservo na minha modesta sala de visitas, será uma recordação feliz para mim e toda a minha familia.

Fazendo votos a Deus pela saude e felicidade de todos que continuam nos trabalhos da Companhia, para o engrandecimento da mesma, envio ao distincto amigo e senhor Brandão o meu abraço de despedidas e agradecimentos.

Terminando esta, desejo tambem expressar os meus agradecimentos ao Sr. Alfredo Grellet, representante dos empregados da Junta Administrativa da C. A. e P. pelo modo attencioso e carinhoso que sempre me dispensou durante o tempo do processo da minha aposentadoria.

Sem mais outro motivo, subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S., amgo., atto. e obrdo. — Alexandre de Souza Guimarães."



Aposentadoria em Araraquara

FOI aposentado recentemente, em Araraquara, S. Paulo, o installador daquelle Districto Julio Ursulino Pedroso, que era muito estimado por seus chefes e companheiros.

No dia de sua aposentadoria pela nossas Caixa de Aposentadoria e Pensões, o pessoal da estação telephonica de Araraquara prestou uma carinhosa homenagem a Julio U. Pedroso, formando um grupo cuja photographia inserimos.

O homenageado apparece entre Geraldo Blum e Bento Simões, respectivamente, Gerente do Districto e Chefe da Planta de Araraquara.

Installação de Redes Particulares

HOTEL COSMOPOLIS — AVENIDA ATLANTICA N. 240, RIO — INAUGURADA EM 25 DE JANEIRO. 4 TRONCOS E 40 RAMAES.

A. THUN & C. LTDA. — RUA THEOPHILO OTTONI N. 26, RIO. INAUGURADA EM 21 DE DEZEMBRO. 2 TRONCOS E 5 RAMAES.

RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS CO. LTD. — AV. PEDRO II, ESQ. FCO. BICALHO. INAUGURADA EM 25 DE JANEIRO. 2 TRONCOS E 6 RAMAES.

HOTEL RIVIERA — AVENIDA ATLANTICA N. 1046, RIO. INAUGURADA EM 31 DE DEZEMBRO. — 6 TRONCOS E 97 RAMAES.

EDIFICIO FERREIRA DAS NEVES — RUA DA QUITANDA NS. 20|24-7.° ANDAR, RIO — INAUGURADA EM 27 DE DEZEMBRO. 2 TRONCOS E 5 RAMAES.

HOTEL PAX, PRAIA DO RUSSELL NS. 146/152, RIO — INAUGURADA EM 24 DE JANEIRO. 6 TRONCOS E 125 RAMAES.

ESTEJA EM FORMA AOS 50

Pelo

Dr. Leverett D. Bristol

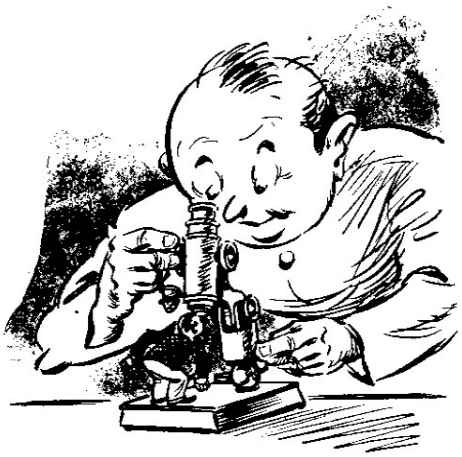
ESTEJA EM FÓRMA AOS 50 — Eis um verdadeiro lemma pessoal de saude para o qual vale a pena chamar a attenção nestes dias agitados, principalmente quando já estamos pensando na época das férias e ainda temos á mão a rotina de serviço das duas ultimas estações do anno.

Tem havido um grande progresso, nestes ultimos annos, no controle de certas enfermidades, taes como a malaria, a diphteria, a febre typhoide e a tuberculose, principalmente entre os moços, emquanto a sciencia medica já domina muitas enfermidades proprias da infancia e da puerilidade. Entretanto, continúa em evidencia o augmento crescente das doenças do coração, desarranjos dos rins, apoplexia, cancer e outras perturbações caracteristicas da meia idade e da velhice. Em outros termos: tem-se feito muito para exercer o controle sobre as doenças que por si facilmente ajudam a robustecer os processos de diagnose, prevenção e tratamento, ao passo que os estados morbidos que dizem respeito á constituição pessoal ou individual mantêm o seu expoente.

Para que se esteja em fórma aos 50 annos e mesmo aos 70 é preciso haver preparo profissional e pessoal. As pessoas de meia idade ou de idade avançada devem, antes de tudo, comprehender que a vida intensa, a falta de descanso e de recreio proprio, a alimentação inadequada e o uso excessivo de estimulantes podem se manifestar sob a forma de depauperamento do coração, rins, arterias e veias. A moderação em tudo e o methodo nos habitos diarios, mesmo entre aquelles que tenham coração depauperado, muito contribuirão para permittir que milhares de pessoas attinjam a velhice com relativo bem estar e saude. Todo aquelle que tiver passado da meia idade deve prestar uma attenção especial ao seu coração, sem ir ao extremo de se tornar demasiadamente preoccupado com isso. **As corridas, as subidas excessivas e o levantamento de pesos** são os tres mosqueteiros que constantemente arremettem contra o coração maduro. Elle deve ser permanentemente resguardado por todas as fórmas de indulgencia.

Um meio de **estar em fórma aos 50** é **não ter banha opulenta aos quarenta!** E' preciso ter sempre em especial consideração, afim de prevenir ou controlar qualquer perturbação do coração, a importancia de se conservar o peso normal. O peso extra exige arterias e veias extra, e as arterias e veias extra, addicionadas ás que já possuis, lançam uma carga extra nessa paciente bomba — o coração — exactamente na occasião em que elle mais precisa de ser protegido contra a superexcitação.

Para terminar, convem lembrar que, por mais exemplares que sejam os vossos habitos de saude e a vossa conducta, deveis vos submetter, pelo menos uma vez por anno, a um exame medico completo por um clinico competente. Porque só um medico perfeitamente habilitado está em condições de sustar os prematuros e muitas vezes insidiosos signaes e symptomas do cancer, diabetes, desarranjos de rins e das varias fórmas de molestias do coração. E' acudindo logo em inicio que um tratamento apropriado pode evitar a ruina futura e prolongar a vida e a efficiencia physica.



(Gentileza de "Telephone Review".)

SERVIÇO TELEPHONICO

O "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, em seu numero de 22 de Janeiro do corrente anno, publicou a chronica que abaixo transcrevemos (data venia) por se tratar de um commentario justo e interessante, em que se faz justiça á importancia do serviço telephonico em geral:

"Ao serviço telephonico ou ao tão popular telephone, incontestavelmente, se deve uma grande parte das glorias e do conforto que o progresso proporciona.

O serviço telephonico é parte integrante do commercio, da industria, da vida social ou individual. Ninguem prescinde dessa classe de serviço; ao contrario, todos o querem cada vez melhor.

Mesmo os incontentaveis, que attribuem ao serviço telephonico uma porção de inconvenientes ou falhas, preferem "aguentar firmes" os "maleficios" de que se queixam a mandar supprimir o telephone do uso quotidiano.

O serviço telephonico não é "motu continuo", mas funcciona dia e noite, malgrado as pequenas falhas impossiveis de evitar.

O valor do serviço telephonico resalta da analyse dos factos ou do balanço dos seus effeitos e resultados.

Desse exame se constata indiscutivelmente que a somma dos beneficios prestados é escandalosamente maior do que a dos... beneficios não prestados (sim, porque prejuizo, propriamente, não se verifica, senão na argumentação do reclamante para justificar a sua attitude ás vezes maldosamente contra o mais serviçal dos apparelhos electricos).

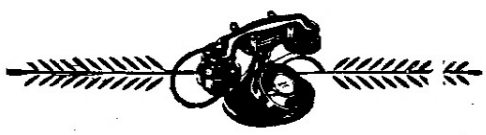
Poucas pessoas se dão ao justo trabalho de apreciar com louvores a utilidade do serviço telephonico — apesar de muitas dellas serem testemunhas vivas do quanto é util esse silencioso amontoado de peças em tão reduzidas proporções, mas de tão grandes effeitos.

Em todas as especies de apparelhos ou modalidades de serviço acceitam-se falhas, mas quando se trata de serviço telephonico, exige-se um grão de perfeição tal que jamais foi alcançada. Ha pessoas que não desejam perder nem segundos, sem proveito proprio — e, quando se vêem deante de um telephone cujo funccionamento não corre "ás mil maravilhas", ameaçam céos e terras e, allegando grandes prejuizos, soltam as botas no serviço telephonico, isso quando não querem attingir a "fachada" do primeiro funccionario que se lhes apresente para attender á reclamação...

Não obstante, o serviço telephonico é mais do que um indice de progresso; é factor preponderante na evolução do mundo, de modo geral, quando o não é, particularmente, um canalizador de lucros fabulosos á bolsa do negociante intelligente que sabe aproveitar o tempo e... o telephone.

Como objecto para o conforto individual, que o digam as pessoas que não gostam ou não podem fazer longas caminhadas e... escarrapachados em boa poltrona, se communicam com meio mundo...

Faça-se justiça, pois, ao telephone, e, ao invés de voltar-se tão asperamente contra o serviço que elle presta, coopere-se com os que se incumbem de manter a organização telephonica para que se aperfeiçoe no que o exijam os interesses reciprocos."



GUILHOTINA

A guilhotina, instrumento de decapitação para os condemnados á morte, deve o seu nome ao Dr. Guillotin, medico francez que viveu de 1738 a 1814, embora não fosse de sua invenção esse apparelho, que de ha muito era empregado pelos italianos. O seu intuito foi evitar as torturas e supplicios por que passavam os condemnados em França na época em que o Dr. Guillotin (1789) era membro da Assembléa Constituinte. A guilhotina funccionou pela primeira vez em 25 de Abril de 1792. O Dr. Guillotin não morreu, como se tem dito tantas vezes, victima da machina que recebeu o seu nome, mas de morte natural.

O CORAÇÃO

O coração, todos nós sabemos hoje, é o centro da circulação do sangue; no emtanto, assim não era considerado até ao começo do seculo XVII. De facto, foi o medico inglez William Harvey, de Folkestone, Inglaterra, que viveu de 1578 a 1657, quem fez essa descoberta e a publicou em 1628. Affirmou que o coração é o centro da circulação sanguinea e que todo o sangue volta ao coração. A principio pouca attenção prestaram á importante descoberta que foi mesmo combatida pelos gallenistas, mas não tardou que amplas investigações viessem confirmar a grande verdade.

PREMIO NOBEL DE PHYSICA

EM 11 de Novembro ultimo, a Academia Sueca de Sciencias de Stockholmo concedeu o Premio Nobel de Physica de 1937 ao Dr. Clinton J. Davisson, dos Laboratorios Telephonicos Bell, de Nova York, bem como ao professor George P. Thomson, de Londres.

O Dr. Davisson pertence aos Laboratorios Bell desde a sua organização e ali tem feito importantes pesquisas, universalmente conhecidas, no campo da electricidade. O premio que acaba de lhe ser conferido é devido á sua demonstração de que os electrons — os blocos fundamentaes do edificio do universo — actuam, sob certas condições, como successões de ondas.

A significação dessa descoberta está no facto de que ella fornece a primeira prova experimental de um dos conceitos basicos da physica moderna; isto é, que ha no universo uma dualidade inherente, de modo que sob certas condições, a materia partilha da natureza da força, e vice-versa. A luz é força, manifestando-se em ondas. Os electrons são particulas de materia. Em experiencias continuadas durante annos, o Dr. Davisson, em companhia do Dr. L. H. Germer, tambem do quadro de pesquisadores daquelles Laboratorios, dirigiu raics de electrons contra um alvo de crystal de nickel, onde se deu a difracção dos electrons em forma de successões de ondas — caracteristica da força.

O Dr. Davisson, que se formou pela Universidade de Chicago em 1908, foi em 1928 agraciado com o Premio Comstock pela Academia Nacional de Sciencias, dos Estados Unidos, premio esse concedido "pela mais importante descoberta ou investigação em electricidade ou magnetismo ou energia radiante" realizada naquelle paiz durante os ultimos cinco annos — por causa do seu trabalho nesse campo.

O Premio Nobel foi instituido pela vontade expressa de Alfred B. Nobel, sueco, chimico, engenheiro e inventor da dynamite e outros altos explosivos, e que falleceu em 1896. O rendimento de um fundo por essa razão estabelecido é dividido annualmente entre aquelles que mais tenham contribuido para o progresso da physica, da chimica, da physiologia ou medicina, da litteratura e da causa da paz.

SR. C. J. DAVISSON, GRANDE PHISICO PESQUISADO DOS LABORATORIOS BELL, QUE GANHOU O PREMIO NOBEL DE PHYSICA

A NOVA CONSTITUIÇAO DO BRASIL

RECEBEMOS um exemplar de "The new Constitution of the United States of Brazil", traduzida para o inglez pelo nosso collega M. Serpa Pinto, do Departamento Legal de nossa Companhia.

A bem feita traducção da Constituição Brasileira que entrou em vigor em 10 de Novembro ultimo tem em cada pagina o confronto do trecho correspondente ao texto portuguez, o que dá ao importante trabalho a vantagem de ser lido nas duas linguas. Gratos pela offerta.

PARA NÃO HAVER ENGANOS...

DIZ o "Courier-Journal", de Louisville, E. U., que de agora em deante os bebés nascidos ali nas maternidades terão os seus nomes gravados nas costas, quando deitados no berço, por meio de queimaduras produzidas pelos raios de uma lampada de quartzo. Ficará assim afastada a possibilidade de serem trocadas as crianças, ficando as mães com os seus verdadeiros filhos. O nome permanece gravado por seis mezes.

O INVERNO NOS ESTADOS UNIDOS

PHOTOGRAPHIA DE UMA ESTRADA PROXIMO A NEW YORK, VENDO-SE OS FIOS TELEPHONICOS, COMO AS ARVORES, COBERTOS DE NEVE

Dentes de Porcellana

O primeiro a propor a adopção da porcellana no fabrico dos dentes artificiaes, em substituição do osso e do marfim, foi o dentista francez Pierre Fauchard, que viveu de 1680 a 1761. Elle deu o nome á molestia de Fauchard (periostite alveolar). A idéa da porcellana foi-lhe suggerida pelo sábio physico francez Réaumur, addido á Manufactura Real de Porcellana de Sèvres.

OUVINDO AO TELEPHONE A VOZ DO DONO

DIAS seguidos, Lassie recusou o seu alimento. Cada dia ella parecia estar cada vez mais fraca. A Sra. R. A. Warren estava num grande desespero. Seu marido tinha ido para um hospital de Toronto submetter-se a uma operação, deixando sua casa em Beaverton, Ontario, a cargo de sua esposa e de Lassie, a sua cachorrinha de sete annos. Foi quando o Sr. Warren partiu para o hospital que Lassie começou a recusar o alimento. A Sra. Warren acabou telephonando para seu marido e contou-lhe o que se passava com a cachorra. Elle aconselhou-a a que trouxesse Lassie ao telephone. A Sra. Warren assim fez. Encostou o phone no ouvido da cachorra, que, logo que ouviu a voz do seu dono, começou a latir agitadamente. Depois Lassie passou a comer com regularidade e depressa voltou de novo ao estado anterior.

VETERANOS

ANNOS
E. L. IORIO
ROCABA
PAULO

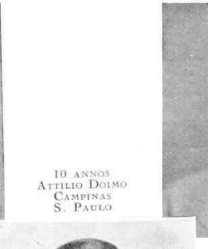
10 ANNOS
CANDIDA M. GALANTE
TRAFEGO
S. PAULO

10 ANNOS
ANOEL A. PAZ
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
ALZIRA PORTO
TRAFEGO
S. PAULO

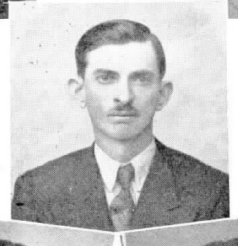
10 ANNOS
NICOLAU LABECCA
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

10 ANNOS
CIO U. GUEBARA
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO



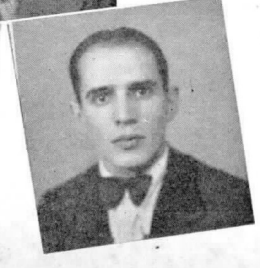
10 ANNOS
ATTILIO DOIMO
CAMPINAS
S. PAULO

10 ANNOS
RICARDO PREISMAN
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

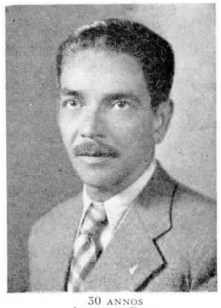


10 ANNOS
ARIS MALCÃUSKAS
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

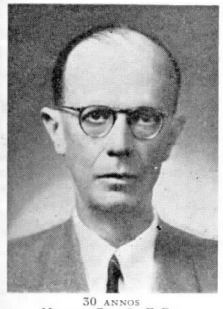
10 ANNOS
ANTONIO R. SILVA
OFFICINAS
S. PAULO



15 ANNOS
MARIA E. SIMÕES
ARARAQUARA
S. PAULO



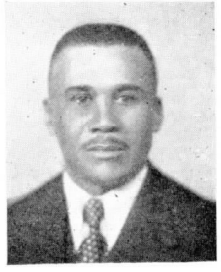
30 ANNOS
ANTENOR PUPO
CAMPINAS
S. PAULO



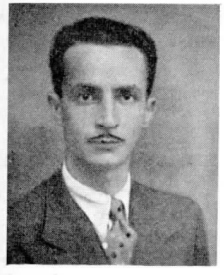
30 ANNOS
MANOEL GALVÃO F. PACHECO – CAMPINAS
S. PAULO

15 ANNOS
ARLETTE M. CONDE
TRAFEGO
D. FEDERAL

15 ANNOS
JOSÉ GONÇALVES
CAMPINAS
S. PAULO



15 ANNOS
OCTAVIANO DE SOUZA
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

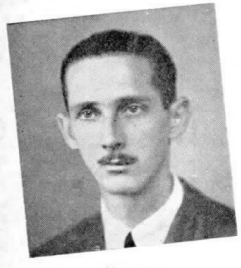


15 ANNOS
ALCIDES ZANI
SANTOS
S. PAULO

15 ANNOS
ARTHUR DE FREITAS
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

10 ANNOS
MANOEL ALVES
CABOS
S. PAULO

10 ANNOS
CACILDA L. CAMPOS
SOROCABA
S. PAULO

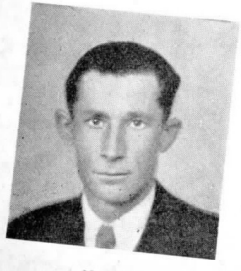


10 ANNOS
LUIZ QUEDINHO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

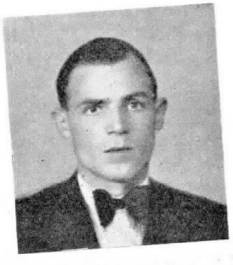
10 ANNOS
LUIZ L. RODRIGUES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
CRESCENCIO J. MARIA
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

10 ANNOS
AUGUSTO FELIPPE
CABOS
S. PAULO



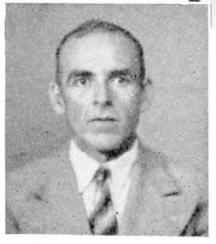
10 ANNOS
FRANCISCO ZUMAQUERO
CABOS
S. PAULO



10 ANNOS
ZEFERINO DOS SANTOS
OFFICINAS
S. PAULO

10 ANNOS
JURACY ARAUJO
TRAFEGO
S. PAULO

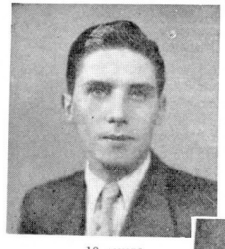
10 ANNOS
IRACEMA C. SALES
CAMPINAS
S. PAULO



10 ANNOS
GALDINO O. LEME
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
IRACEMA S. SECCO
SANTOS
S. PAULO

10 ANNOS
RODOLPHO APS
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO



10 ANNOS
ROBERTO F. FISCHER
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
VICENTE DEFILLE
OFFICINAS
S. PAULO

10 ANNOS
ADOLPHO CORNAGO
CABOS
S. PAULO

10 ANNOS
JOÃO A. DOMINGUES
CONTADORIA
S. PAULO

10 ANNOS
ADOLPHO MERKLE
ALMOXARIFADO GERAL
S. PAULO

Radio e Telephonia

O MELHOR RECEPTOR A GALENA

Selectivo - De grande alcance - Sem consumo de electricidade - Sem incommodar os vizinhos - Com pouco desembolso de dinheiro

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Rodio-Diffusão — Conservação — Rio

ACTUALMENTE, devido á grande potencia das estações transmissoras de broadcasting, é perfeitamente possivel escutal-as a grandes distancias com simples receptores de galena, principalmente si se tratar do que hoje publicamos, pois podemos garantir que, em materia de receptores a crystal, este é o melhor até hoje apresentado, dotado as suas excellentes qualidades de pureza, selectividade e alcance, merecendo a attenção de principiantes e mesmo de entendidos em radio.

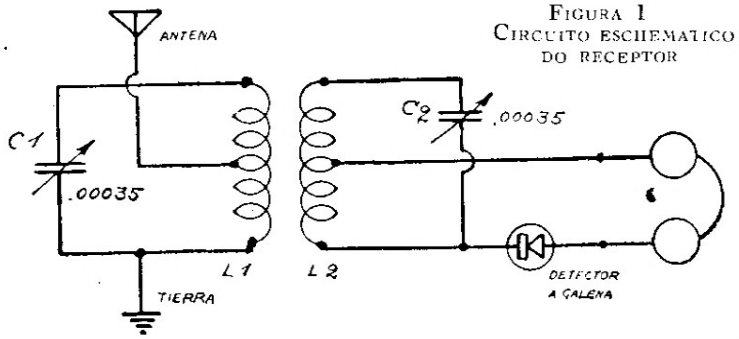


FIGURA 1
CIRCUITO ESCHEMATICO DO RECEPTOR

Uma vez construido o receptor conforme as especificações, com uma boa antenna será possivel receber em muito boas condições emissoras localizadas até a 500 kilometros de distancia. Sendo o receptor montado na cidade ou mesmo proximo ás torres transmissoras de broadcasting, será possivel seleccionar as estações uma por uma, cousa que só é possivel com apparelhos superheterodinos. Isso prova que a selectividade deste receptor é superior a um neutrodino a valvulas. Os receptores a galena, que utilizam um crystal desta especie ou outro similar, apesar de sua popularidade ha uns poucos annos atrás, cairam no esquecimento. Pouco a pouco foram abandonados e substituidos por receptores a valvulas que, indiscutivelmente, dão resultados superiores, mas que tambem custam muito mais. A unica differença entre um receptor a galena e um a valvulas está na intensidade com que se póde escutar a transmissão: no receptor a galena, é preciso usar phones, pois a intensidade é debil, emquanto que, com um receptor a valvulas, o alto-falante permitte escutar á distancia.

Isso no que se refere á intensidade, mas quando chegamos á questão da qualidade do som recebido nos phones, encontramo-nos com a curiosa circumstancia de que é muito mais facil escutar com toda a clareza e nitidez com um receptor a galena do que com um mediocre receptor a valvulas.

Até agora os ditos receptores adquiridos no commercio ou os montados pelos amadores não satisfaziam quanto á selectividade, pois, ao serem usados, não seleccionavam as estações. Um dos motivos que para isso contribuem é o de possuirmos mais de 10 estações de potencia e comprimento de onda approximados, não sendo possivel seleccionar nenhuma estação determinada. Isso fez crer aos amadores que o receptor a galena não serve, e actualmente são poucos os que usam um apparelho desta classe.

A razão deste fracasso é bem explicavel: ha mais de 15 annos engenheiros e technicos de todas as partes do mundo têm se dedicado ao aperfeiçoamento das valvulas, os circuitos para ellas e os receptores deste typo. Por outro lado, ninguem se tem occupado com o humilde receptor a galena, que tantos resultados favoraveis dava ainda ha bem pouco tempo.

Mas em radio, como em muitas sciencias que não são ainda exactas, não se póde acceitar nenhuma theoria sem que a experiencia a comprove. E neste caso a experiencia comprova que a detecção a crystal não somente é mais perfeita do que a valvula como tambem, desenhando-se circuitos especiaes, póde ser tanto ou mais selectiva.

Quando a construcção e uso do "galena" era uma "febre", as estações emissoras tinham de 5 a 20 watts de potencia na antenna, e, naturalmente, com o detector a crystal, era muito pouca a intensidade recebida. Mas actualmente, com as estações de 20.000 e mais watts de potencia na antenna, se verá que a energia recebida por um receptor a crystal é consideravelmente maior. Por conseguinte, o problema da sensibilidade está resolvido devido á grande potencia das estações emissoras, mas, por outro lado, a falta de selectividade ou "mistura" das estações é consideravel. Por conseguinte, o problema está unica e exclusivamente em obter selectividade sufficiente. Com este proposito foram experimentados todos os circuitos mais conhecidos, e um a um foram abandonados devido ao inconveniente mencionado. Os circuitos directos de uma só bobina, antes tão usados, foram abandonados. Os circuitos inductivos com primario e secundario permittem uma selectividade um pouco maior, mas não permittem seleccionar duas estações de potencia, quando as mesmas possuem um comprimento de onda approximado. Recorrendo ás theorias de funccionamento dos modernos receptores a valvulas, foi desenhado um circuito, que logo ao ser experimentado em todas as formas possiveis foi levado ao que transcrevemos nesta pagina.

Os principios que se teve em conta para o desenho deste apparelho e devido aos quaes se obtêm tão bons resultados, são os seguintes:

PRIMEIRO: AS POUCAS PERDAS

Os primeiros receptores a valvulas demonstraram que, devido ás correntes tão debeis, era preciso utilizar accessorios de grande isolação que offerecessem um minimo de perdas possiveis á passagem das correntes de alta frequencia.

Nesse tempo inventaram as bobinas chamadas "lado de cesta", de muito pouca perda, devido á ausencia absoluta de supportes (tubos de cartão, madeira, etc.) e a vernizes, que, se davam rigidez e apparencia, produziam perdas. Com as experiencias em ondas curtas, este ponto referente a bobinas, condensadores variaveis e connecções se fazia mais notavel e se chegou, por conseguinte, a uma opinião definida a respeito.

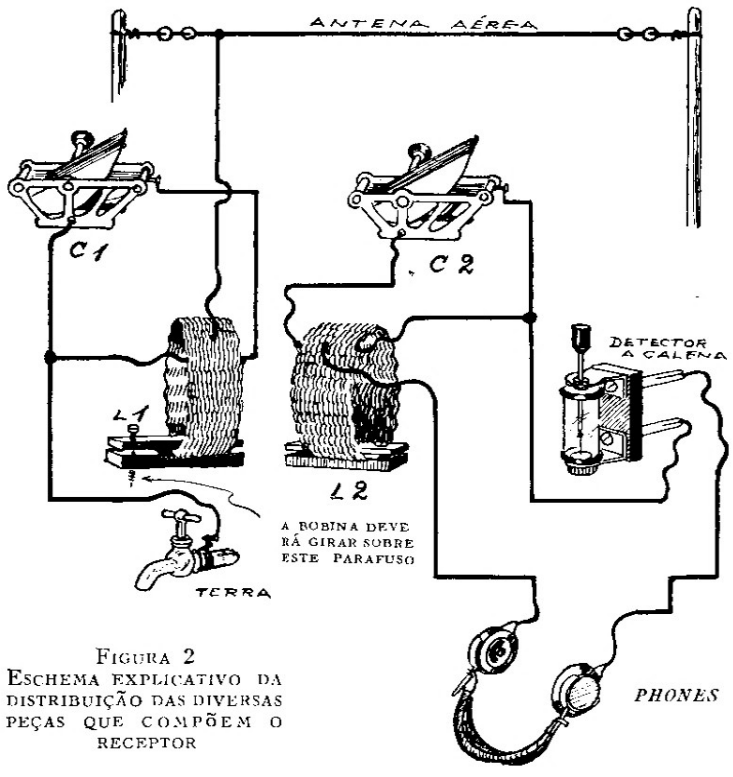


FIGURA 2
ESCHEMA EXPLICATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DAS DIVERSAS PEÇAS QUE COMPÕEM O RECEPTOR

SEGUNDO: VOLTAGEM DE FUNCCIONAMENTO

Devido tambem aos primeiros estudos nos receptores a valvulas, se comprovou que, devido á sua grande resistencia interna, funccionavam tanto melhor quanto maior era a voltagem applicada á grade e, por conseguinte, fazia-se sempre com que as bobinas tivessem o maximo de espiras possivel.

Por outro lado se havia esquecido até hoje que o detector a galena, devido á sua pouca resistencia, funcciona debaixo de um principio completamente opposto, isto é, que precisa mais amperagem e menos voltagem e, portanto, as bobinas devem ter o minimo de espiras possivel.

TERCEIRO: PERDAS POR IMPEDANCIA

Tambem é sabido que em qualquer circuito electrico recorrido por correntes de alta frequencia se produzirão perdas ao collocarem-se resistencias no mesmo.

Estes tres principios fundamentaes foram applicados de forma pratica no desenho do circuito. As poucas perdas nelle produzidas se devem ao facto de que os condensadores variaveis são de boa isolação e com muito pouca armação metallica.

Por esse mesmo motivo as bobinas typo "lado de cesta" são sem armação e sem verniz algum.

As connecções são de fio rigido e os contactos sobre painel de ebonite.

No segundo principio, ou seja a voltagem de funccionamento, foi applicada no circuito de antenna uma especie de auto-transformador que produz uma voltagem mais elevada do que por inducção, actua sobre o secundario, que consiste tambem em outro auto-transformador, funccionando o detector a crystal sobre a metade da bobina; deste modo se consegue o dobro da amperagem (theoricamente) e, por conseguinte, a intensidade dos signaes é maior, segundo se comprova na pratica.

O terceiro principio, de evitar connectar resistencia nas bobinas, tambem se mantem pelo systema de connecção do detector de crystal no centro da bobina, permittindo assim a livre passagem das correntes oscillantes no resto do circuito. Isto se prova na pratica, em que não é necessario usar condensador para os phones, como antes se fazia, pois o detector de crystal recolhe unicamente as correntes de baixa frequencia que vão aos phones.

O que acima mencionamos possivelmente não interessará ao principiante e talvez mesmo este não comprehenda, mas o fazemos para que os amadores já experimentados e mesmo os technicos tenham uma explicação theorica de como se conseguiu o que á primeira vista parecia impossivel.

Por isso convidamos o leitor a armar o receptor descripto, antes de manifestar sua opinião.

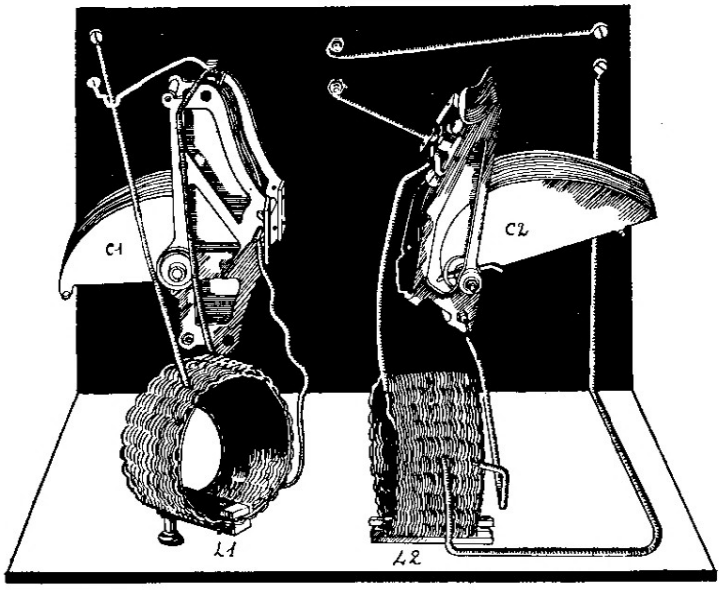


FIGURA 3 — VISTA DO RECEPTOR POR DETRAZ, MOSTRANDO A COLLOCAÇÃO DAS PEÇAS SOBRE O PAINEL DE EBONITE E A BASE

CONSTRUCÇÃO DO RECEPTOR

Com os desenhos explicativos pouco resta a dizer com referencia á construcção do apparelho; como se vê, o receptor consiste num painel de ebonite de 15x20 cms. e de uma base de madeira bem secca das mesmas dimensões. Naturalmente, o constructor poderá completar, fazendo uma caixa, deixando, porém, na parte superior uma tampa afim de revisar o interior e mover a bobina quando fôr preciso.

BOBINAS — Como já dissemos, as bobinas são do typo "lado de cesta", de 6 ou 7 cms. de diametro, com 70 espiras, sendo o fio de 0,5 mm. (5 decimos de millimetro).

A bobina L2, ou seja a secundaria, será fixa na madeira por meio de duas tiras de ebonite.

Quanto á L1, tambem mantida por duas tiras de ebonite, ficará presa á base de madeira apenas com um parafuso, que fará as vezes de eixo, permittindo que esta possa girar em angulo até ficar cruzado o sentido das espiras das bobinas, afim de permittir variar o seu acoplamento reciproco.

Para construir as bobinas, deverá se tomar um pedaço de madeira e nella traçar uma circumferencia de 6 a 7 centimetros de diametro. Sobre essa circumferencia deverão pregar-se 13 pregos na forma que mostra a figura 4. Esses pregos deverão ser finos, porém de 3" de comprimento no minimo, afim de que sua altura permitta terminar as bobinas.

Feita a armação, se passarão as espiras na forma que mostra a figura, dando as voltas indicadas. Uma vez terminada, se passará um barbante por onde passam os pregos, amarrando, afim de que a bobina, uma vez retirados os pregos, conserve a sua rigidez .

O DETECTOR — Este se poderá adquirir já prompto a ser collocado no receptor, desde que seja equipado com o crystal de galena, que deve ser de boa qualidade, sendo preferivel que este fique encerrado dentro de um tubo de vidro, afim de evitar o contacto com o pó.

Nunca se deverá tocar o crystal com os dedos, porque prejudicará o funccionamento do mesmo.

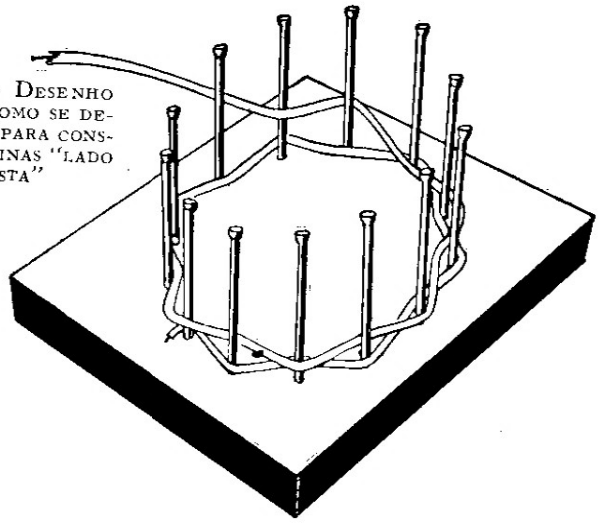


FIGURA 4 — DESENHO MOSTRANDO COMO SE DEVE PROCEDER PARA CONSTRUIR AS BOBINAS "LADO DE CESTA"

ANTENNA E TERRA — Devido a que toda a energia com a qual funcciona este genero de receptores deve ser tomada da antenna, é conveniente dizer duas palavras sobre ella.

Esta consta simplesmente de um arame de cobre de 2 millimetros de grossura pelo menos, estendido horizontalmente no logar mais elevado das proximidades. Deverá ser tambem isolada em suas extremidades por isoladores de porcellana ou vidro, sendo a "descida da antenna" feita de um dos extremos. O fio da "baixada" ("descida da antenna") não deverá tocar nas paredes, e, ao passar pela porta ou janella, deve ser pelo interior de um isolador tubular. Existe no mercado um fio especial para antenna, assim como para "descida de antenna", que é isolado com borracha.

No caso em que o amador não possa fazer uma antenna horizontal, por habitar em edificio de apartamentos, por exemplo, poderá fazel-a vertical; para isso deixará cair uns 8 ou 10 metros de fio de antenna pela janella, que se manterá a um metro da parede por intermedio de uma vara com um isolador na extremidade. A tomada de terra deverá ser em arame de cobre do diametro minimo de 1 millimetro. O mais conveniente será tomar a terra de um cano dagua ou gaz; deve-se, porém, fazer bom contacto, na parte em que o fio fizer juncção com o cano, sendo preferivel soldar.

Em logares de boa recepção será possivel receber com antenna interna as estações mais proximas, mas sempre se obterá melhores resultados com antenna exterior.

FUNCCIONAMENTO — Para synthonizar o receptor, uma vez verificadas todas as connecções, se procederá da seguinte forma: Collocam-se as bobinas uma defronte da outra, o mais perto possivel. Colloca-se o phone na cabeça e procura-se um ponto sensivel no crystal. Com ambas as mãos se moverão os condensadores variaveis, correndo lentamente todo o "dial" em forma simultanea, isto é, os condensadores deverão mover-se desde o minimo ao maximo, em posição mais ou menos equivalente. Em certos pontos se escutarão varias estações e algumas dellas apparecerão misturadas; para seleccionar se irão separando pouco a pouco as bobinas e se retocarão novamente os condensadores até se obter uma recepção potente e sem a interferncia das estações de onda proxima. Esta operação a principio custará um pouco de trabalho até que o radio-amador se familiarize com a forma de manejar os "dials", o que se deve fazer com muita lentidão, pois 2 grãos dos mesmos são sufficientes para separar por completo uma estação de outra.

Pedimos aos collegas que construam esse receptor mandar suas impressões sobre o funccionamento do mesmo, bem assim como o logar

A' ULTIMA HORA

HA uma infinidade de relogios no mundo, mas é raro que dois annunciem, num mesmo local, a mesma hora. Será alguma excentricidade dos relogios? Provavelmente! Uma bola bem centrada pega mesmo ali onde o artilheiro quer, e um relogio deve em geral indicar a hora exacta.

Será esse prologo alguma excentricidade? Sem duvida, está girando ao redor do assumpto central. Pois então, acertemol-o.

Acerca de relogios ha historietas interessantes, porém malbaratadas, que desejamos aproveitar a favor de um outro producto da technica e da invenção, que frequentemente está ás voltas com o relogio: — o telephone.

Um amigo pede a outro um obsequio nos seguintes termos: — "Fulano, estou sem despertador, mas o vizinho do lado tem o telephone. Peço-te para tocar para lá diariamente ás 6 horas da manhã. Ouvirei perfeitamente o tilintar da campainha; e, quando elle attender, dirás que foi engano..."

O vizinho e o despertador sairam lograd os.

Uma senhora telephona para uma sua conhecida: — "D. Beltrana, o relogio aqui em casa parou ás 10 horas. Pode me dizer que horas são agora?"

O relogio que fez greve ficou por conta do telephone.

Essa implicancia constante do relogio com o telephone, e viceversa, é notoria. Se o segundo está com defeito, é o primeiro que se consulta, e então proclama-se: — "Ficou enguiçado duas horas!" E o telephone, lá com seus botões, pensa: Se não fosse aquelle semaphorista.

Ha occasiões, entretanto, em que as hostilidades se amenizam. Quando uma conversa interurbana se prolonga e o ponteiro dos minutos saltita implacavelmente, o telephone fica fazendo "torcida".

Mas, quando se associam, é quasi invariavelmente o genero humano que padece, porque apparecem logo as phrases classicas:

— "Telephonei e me disseram que você saiu a tal hora e você levou esse tempo todo para chegar aqui?"

— "Faz uma hora que telephonei e ainda não providenciaram."

— "O relogio está certinho. No momento acabo de telephonar para Z., que me disse a hora exacta."

— "Lá por volta das 5 eu telephonarei". E não ha réplica, é ali na "batata". E' o homem escravizado á machina.

Por uma razão ou outra, um homem do interior veiu inopinadamente com a familia (esposa, filhos, cunhados, sobrinhos, etc.) visitar um amigo no Rio. Não sabendo onde ficava a residencia do conhecido, levou-os todos para o escriptorio do dito. Este, depois de ficar sciente do que estava lhe occorrendo, telephonou para a esposa, requisitando um almoço em condições.

Era um caso de ultima hora. Onze da manhã, umas onze pessoas com o appetite aguçado pela viagem, emfim, ella correu para o relogio e recorreu ao telephone, mobilizando, em cerca de dez minutos, todos os forncedores das adjacencias.

Quando o marido chegou de automovel, ou melhor, de automoveis, viu que havia um grande numero de vehiculos deante de sua residencia. Era carrocinha do padeiro, e carrocinha de leiteiro, e carrocinha de quitandeiro, e caminhão da Brahma, e tricyclo de peixeiro, era um tal movimento, que o amigo lá da roça exclamou espantado: — "Mas, quanto trafego!" — E o marido, com um sorriso côr de mostarda, respondeu: — "E', só falta a Assistencia".

SERGE CHILDE

---

em que o mesmo estiver installado, para SINO AZUL, Secção Radio e Telephonia.

LISTA DE MATERIAES

ANTENNA — 15 metros, approximadamente, de fio especial para antenna de 2 mm., 2 isoladores, descida de antenna conforme a altura da mesma.

BOBINAS — 50 metros de fio 0,5 (5 decimos de millimetro de diametro) de duas capas de algodão.

DETECTOR — 1 detector a galena, de preferencia coberto com vidro.

CONDENSADORES — 2 condensadores de .00035 MF.

1 par de phones de 2.000 ohms. no minimo, 2 dials e um painel de ebonite de 15x20 centimetros com 5 millimetros de espessura e uma base de madeira bem secca das mesmas dimensões.

A FLAUTA E O SABIA'

COELHO NETTO

EM rico estojo de velludo, pousado sobre uma mesa de xarão, jazia uma flauta de prata.

Justamente por cima da mesa, em riquissima gaiola, suspensa do tecto, morava um sabiá.

Estando a sala em silencio e descendo um raio de sol sobre a gaiola, eis que o sabiá contente modula uma volata. Logo a flauta escarninha põe-se a casquinar no estojo, como a zombar do módulo cantor sylvestre.

— De que te ris? — indaga o passaro. E a flauta em resposta:

— Ora esta! Pois tens coragem de lançar taes guinchos deante de mim?

— E tu, quem és? ainda que mal pergunte.

— Quem sou? Bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Marsyas, lutou com Apollo e venceu-o, por isso o deus, despeitado, o immolou. Lê os classicos.

— Muito prazer em conhecer... Eu sou um misero sabiá da matta. Pobre de mim! fui creado por Deus muito antes das invenções. Mas deixemos o que lá foi.

Dize-me: que fazes tu?

— Eu canto.

— O officio rende pouco. Eu que o diga, que não faço outra coisa. Deixarei, todavia, de cantar — e antes nunca houvesse aberto o bico, porque, talvez sendo mudo, não me houvessem escravizado — se, ouvindo a tua voz, convencer-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorgeio e farei como fôr de justiça.

— Que eu cante?!...

— Pois não te parece justo o meu pedido?

— Eu canto para regalo dos reis nos paços, a minha voz acompanha os hymnos sagrados nas igrejas. Ao rythmo dos meus delicados trillos bailam as damas, guiam-se as endeixas das serenatas do amor, ao luar. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos genios ou a rhapsodia sentimental do povo.

— Pois venha de lá esse primor. Aqui estou para ouvil-o e para proclamar-te, sem inveja, a rainha do canto.

— Isso agora não é possivel.

— Não é possivel! Por que?

— Não está cá o artista.

— Que artista?

— O meu senhor, de cujos labios sae o sopro que transformo em melodia. Sem elle nada posso fazer.

— Ah! é assim?

— Pois como ha de ser?

— Então, minha amiga — modestia á parte — vivam os sabiás! Vivam os sabiás e todos os passaros dos bosques, que cantam quando lhes apraz, tirando do proprio peito o alento com que fazem a melodia. Assim, da tua vangloria ha muitos que se ufanam. Nada valem se os não soccorre o favor de alguem; não se movem se os não amparam, não cantam se lhes não dão sopro, não sobem se os não empurram. O sabiá vôa e canta — vae á altura porque tem asas, gorgeia porque tem voz. E succede sempre serem os que vivem do prestigio alheio, os que mais allegam triumphos. Flautas... Flautas... Cantas nos paços e nas cathedraes... Pois vem dahi a um duetto commigo.

E, ironicamente, a toda a voz, poz-se a cantar o sabiá, e a flauta de prata, no estojo de velludo... moita! Faltava-lhe o sopro.

EMPRESA INTERESTADOAL DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ — S. PAULO

RUA DO HYPPODROMO, 650 — TEL. 9-0284

FILIAL — RIO DE JANEIRO

SACCADURA CABRAL, 221 — TEL. 43-1211

TRAFEGO MUTUO

COM O

EXPRESSO

S. Paulo-Paraná

R. MAR. DEODORO, 335/341 — CURITYBA — TEL. 34

Transportes entre Rio e S. Paulo e vice-versa, de domicilio a domicilio, em tráfego diario pela rodovia

A maior e melhor organização em transportes rodoviarios

O SUCCESSO

Por Vicente Annucari, da Engenharia Geral — Rio de Janeiro.

O SUCCESSO, bonissimos leitores, é a benção maxima para aquelles que, com honradez, a mereceram, porque não desanimaram nem temeram as innumeras armadilhas collocadas na trilha da vida. Portanto, é esta a ambição que devemos alimentar e nos deve impulsionar no caminho espinhoso do dever.

Quem neste mundo não gosta de se destacar em determinadas e opportunas occasiões? Quem já não ouviu falar no **Successo?**

Por minimo e simples que elle seja, sempre é alvo de commentarios, que vão ter aos mais remotos logares do globo e recaem sobre aquelle que com galhardia triumphou.

E' muito bom e agradavel falar-se sobre as modalidades de **successos** e, se os enumerassemos, seria um nunca acabar de idealizações que retemos em nossa mente optimista.

O **Insuccesso**, porém, é tão differente! E tão adverso, que basta para entristecer qualquer um que, por não ter tido, talvez, bastante confiança em si mesmo, teve como resultado disso contemplar a victoria de seu competidor. Depois, o remorso — dominador daquelles que se acovardam — se encarrega de despertar anceios, que se teriam transformado em grandes realidades si o esforço sem desvanecimento tivesse sido acompanhado do espirito de sacrificio e da energia bastante para conduzir ao caminho da victoria e da felicidade.

Seria para nós satisfação completa se porventura pudessemos fazer-vos comprehender quanto vale a confiança no futuro, tão necessaria para levar-vos a alcançar tudo aquillo que desejaes.

Quem nos dera poder descobrir a formula que determinasse o caminho que a natureza nos diz ser o que leva á victoria e á felicidade. Que nos fizesse obedecer fielmente essa rota por todos disputada, principalmente nos momentos difficeis e preciosos em que se torna essencial ter comnosco um lemma firme de esperanças!...

Como podeis verificar, nada ha melhor do que incentivarmos sempre os esforços da nossa rota com as poucas opportunidades que ella nos offerece para achar venturosa esta vida, ora alegre, ora triste e enfadonha.

Conhecemos muitas pessoas que se sacrificam para conseguir instrucção, sem ter auxilio ou peculio necessario e, comtudo, vencem galhardamente e chegam a galgar posições de destaque. E esses, como vencedores, não se importam nunca com as barreiras que se lhes deparem de segundo em segundo, transpondo-as com seus esforços e proseguindo como se nada tivesse acontecido, ennobrecendo cada vez mais sua alma.

Por conseguinte, deveremos tambem fazer uso dos nossos conhecimentos em prol daquelles que necessitam de ajuda, auxiliando-os e procurando encaminhal-os. Tenhamos plena certeza de que receberemos sempre como recompensa a paz espiritual, de que tanto carece a humanidade.

E assim poderiamos terminar. Não nos foi possivel, porém, encerrar este modesto trabalho sem a apresentação da seguinte definição com que presenteamos os espiritos de boa vontade que nos lêm:

O **Successo** só pertence áquelle que sempre viveu bem, sorrindo e amando; áquelle que ganhou o respeito dos homens intelligentes e inspirou amor ás crianças; áquelle que preencheu o seu destino cumprindo sua obra, quer seja por ter melhorado uma flôr, aperfeiçoado um poema ou salvo uma alma; áquelle que soube apreciar a bolleza do mundo, esforçando-se por expressal-a; áquelle que sempre procurou o lado bom de seus semelhantes, dando-lhe o melhor que tinha; áquelle cuja vida foi uma inspiração e cuja memoria foi uma benção.

QUALIDADE INSUPERAVEL.
BRILHO MAXIMO.
HYGIENE COMPLETA
SO' COM
"Cera FIDALGA"
R. Abolição, 221 — S. PAULO
TELEPHONE 2-4288

EDMUNDO BARBOSA

A aposentadoria do gerente do Districto Sul de Minas

EDMUNDO Barbosa, antigo Gerente do Districto Sul de Minas, foi aposentado a 31 de Dezembro ultimo, depois de 32 annos de bons serviços á nossa Companhia.

Por occasião da transmissão do cargo ao novo Gerente, João Camara, os empregados do Districto prestaram carinhosa homenagem ao seu ex-chefe.

A gravura acima mostra um aspecto dessa e morros do Districto Federal por metros de altitude:

Tambem os empregados do Escriptorio Central da Divisão dos Estados de Minas e Rio, no Districto Federal, homenagearam Edmundo Barbosa, offerecendo-lhe um almoço no restaurante "Minho".

As Montanhas do Districto Federal

A TITULO de curiosidade damos abaixo a relação das mais importantes montanhas e morros do Districto Federal, por metros de altitude:

Pedra Branca, 1.024 — Pico da Tijuca, 1.021 — Morro da Cocanha, 976 — Bico do Papagaio, 975 — Lameirão, 987 — Arrozal, 968 — Pedra João Antonio, 919 — Pico do Gericinó, 887 — Santa Barbara, 871 — Pico do Andarahy, 863 — Pedra da Gavea, 842 — Pedra do Conde, 828 — Morro do Archer, 815 — Morro da Taquara, 811 — Pico da Carioca, 786 — Pedra do Quilombo, 767 — Morro do Guandu', 742 — Panno da Pedra, 718 — Morro do Queimado, 715 — Sacarrão, 715 — Corcovado, 704 — Cockrane, 700 — Pedra Bonita, 693 — Caboclos, 687 — Pico dos Quatro, 680 — Nogueira, 661 — Formiga, 632 — Marapicu', 631 — Dois Irmãos do Leblon (Maior), 553 — Cabussu', 551 — Salto Alto, 486 — Pedra Rosilha, 486 — Morro Ignacio Dias, 451 — Matheus, 450 — Caeté 450 — Perdido, 446 — Tóca Pequena, 444 — Santa Luzia, 411 — Pão de Assucar, 390 — Sacarrão Pequeno, 388 — Morro dos Cabritos, 384 — Marimbeira, 392 — Pico de Dona, Martha, 365 — Pedra da Curicica, 340 — Morro do Mirante, 340 — Alambá, 319 — Pedra de S. Francisco, 316 — Mata Cavallo, 310 — Morro da Bica, 273 — Morro dos Prazeres, 270 — Morro Nova Cintra, 260 — Dois Irmãos de Jacarepaguá, 251 — Morro de S. João, 245 — Morro da Babylonia, 238 — Morro da Urca, 230 — Tanhangá, 220 — Bruno, 204 — Morro do Cantagallo, 201.

Dia 9 — Deolinda Albertini — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 20 — Helena G. Ribeiro — Trafego — S. Paulo

Dia 13 — Lucia Denardi — Araraquara — S. Paulo

Dia 13 — Clementina R. Tamborim — Trafego — S. Paulo

Dia 17 — Ida Ortiz — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 2 — Maria A. Fortine — Trafego — S. Paulo

Dia 23 — Sylvana Ferreira — Campinas — S. Paulo

Dia 20 — Ondina S. Guimarães — Contadoria — S. Paulo

FAZEM ANNOS EM FEVEREIRO:

DISTRICTO FEDERAL

COMMERCIAL — Olivar Martins Delgado e Maria de Lourdes Silva Borges (dia 2); Djalma de Almeida (dia 9), Appollo Pereira Magalhães (dia 18), Dulce Barifuse Cordeiro (dia 20), Adelino da Costa Arantes (dia 21), Guiomar Faria dos Santos (dia 26) e Normando Martins (dia 27).

ENGENHARIA GERAL — Newton Silva Rocha (dia 1), Samuel Fehl (dia 3), Benjamin B. Vieira (dia 14), João Baptista da Costa Filho (dia 17), José Rosa Filho (dia 18), Ismael R. Machado (dia 20) e Nilson Siqueira Delduque (dia 21).

PATRIMONIO — Henrique Ferreira (dia 22).

LISTAS — Jorge de Paiva (dia 9).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Jandyra de Andrade Mendes (dia 3), Zenith Vianna (dia 14), Kathrene L. T. Costa (dia 24).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Eraydes Palma da Silva (dia 24).

INSPECTORIA DE FALTAS — Marcellina Mallet Lobão (dia 27), Arlette Martins Neves (dia 10).

ESTAÇÃO "22" — Auxiliar de Escripta Clotilde Alves Carrelo (dia 11), Telephonistas Aracy Pires Patricio (dia 8) e Guiomar Ribeiro (dia 27).

INTERURBANO — Telephonistas Encarregadas Abigail Magalhães (dia 16), Alice Campello (dia 22), Alda de Albuquerque (dia 6), Ilsa Marques Peres (dia 18) e Oscarina Ferreira de Mattos (dia 6), Telephonistas Florinda Rodrigues (dia 12), Estella Antunes Graça (dia 14), Emilsy Fernandes de Souza (dia 25), Joanna Solano (dia 4), Albertina

Notas

Dia 4 — Juracy Machado — Trafego — D. Federal

Dia 1 — Dalila N. Guimarães — Trafego — D. Federal

Dia 23 — Ermenegilda E. Vieitas — Trafego — D. Federal

Dia 18 — Hydmé S. Lobato — Trafego — D. Federal

Dia 25 — Florisbella F. Pereira - Trafego — S. Paulo

Dia 26 — Davina S. Andrade — Taubaté — S. Paulo

de Oliveira (dia 5), Rosa Luzia Mufarrej (dia 13), Maria do Carmo Santos (dia 14), Marina Solano (dia 27), Daisy Santos (dia 27), Aurea Nogueira de Oliveira (dia 21), Mensageiro Newton da Cunha (dia 28).

Telephonista de Governador Jurema Baptista (dia 19), Telephonista de Jacarépaguá Maria Collares Ribeiro (dia 11) e Telephonistas de Marechal Hermes Hilda Estepanhia da Silva (dia 27) e Maria Mercedes do Amaral (dia 5).

INFORMAÇÕES — Instructora Isaura Ornellas Pereira (dia 18), Auxiliar de Escripta Zuly Martins dos Santos (dia 4), Telephonistas Sarah Gonçalves Guaraciaba (dia 26), Dulce Alves Lima (dia 22), Edith Poço (dia 3).

AUX. AUTOMATICO — Telephonista Encarregada Aracy Bourdon (dia 26), Telephonistas Elza Lima de Souza (dia 11), Alda Simões Machado (dia 3), Maria de Lourdes Aves de Castro (dia 2), Eponina Vasconcellos Figueiredo (dia 7), Margarida Ferreira da Silva (dia 22), Itala Candida de Magalhães (dia 26), Almerinda Cavalcanti de Hollanda (dia 13).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas Julia Alves Tenorio (dia 27), Maria de Lourdes Ferreira (dia 28), Telephonistas Idola de Moraes Mendes (dia 24), Lucinda Rodrigues da Costa (dia 20), Francisca Lima Bussons (dia 17), Nora dos Santos Coelho (dia 12), Elsa Coelho Nascimento (dia 17), Solica Carlos (dia 10), Lydia Medeiros (dia

Dia 9 — Alfredo Grellet — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 1 — Allan D. Hallawell - Engenharia Geral - D. Federal

Dia 18 — José R. P. Dias — Contadoria — S. Paulo

Dia 8 — José M. Rangel — Sorocaba — S. Paulo

Dia 4 — Marcello Federici — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 21 — Lino A. Silva — Trafego — D. Federal

Dia 5 — Ingvar A. Kristiansen - Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 14 — Miguel de Primi — Contadoria — S. Paulo

DIA 2
MARIA M. BRITO
ENGENHARIA GERAL
D. FEDERAL

DIA 19
MARIA I. SILVA
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 4
PAULINA P. SOUZA
SOROCABA
S. PAULO

DIA 26
DONZILIA OLIVEIRA
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 1
IRACEMA P. SOUZA
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 1
BEATRIZ M. VAZ
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 25
MARIA DE SOUZA
SOROCABA
S. PAULO

DIA 17
JACANAN PERY
TRAFEGO
D. FEDERAL

Sociaes

DIA 13
AUREA C. SEIXAS
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 22
MARIA S. A. PERES
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 28
MARIA L. DIAS
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 11
MAY CARDOSO
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 2
BRANCA LIRIO
TRAFEGO
D. FEDERAL

DIA 3
MARINA A. VILLELA
TRAFEGO
D. FEDERAL

19), Maria de Lourdes Pereira (dia 14), Irene Bandeira (dia 6), Dorvalina Soares Albuquerque (dia 4), Juracy Ferreira dos Santos (dia 7), Deolinda Simões de Carvalho (dia 1).

ESTAÇÃO "28" — Telephonista Encarregada Arminda de Carvalho Soares (dia 24). Telephonistas Juracy Gomes Vieira (dia 24), Alice Ferreira Pitanga (dia 17), Arlette Gomes da Silva (dia 16), Antonia de Carvalho (dia 25), Leonor Bento Domingues (dia 27), Clelia Teixeira (dia 24), Violeta de Souza (dia 12), Isolina de Mello Mendes (dia 28), Lydia Domingues (dia 2), Nair Suzanno Goulart (dia 17), Lydia Vaz (dia 2), Dalila da Silva (dia 25), Laurinda Camara da Rocha (dia 16), Adelia dos Santos (dia 28).

ESTAÇÃO "48" — Telephonista Encarregada Hilda Ferreira Rodrigues (dia 14).

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO — Augusta Pedro (dia 22), Etelvina de Souza e Silva (dia 27), Maria Cilverio Caseiro (dia 8), Helena da Silva Quintas (dia 27), Odette Guimarães Bueno (dia 23), Silesia Ferreira (dia 1).

ESTADO DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Aznive Garabed Kerikian (dia 22), Maria Candida Camargo (dia 28).

ALMOXARIFADO GERAL — João da Silva Gonçalves Saraiva (dia 12) e Manoel José Coelho (dia 27).

CABOS — Mario da Silva Thimoteo (dia 16), Basilio Michejevs (dia 28) e Arcilio Verdial (dia 29).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Antonio Gomes Perianes e Braz Bernardino Pitorri (dia 3), Luiz Lang (dia 5), Alvaro da Silva (dia 7), Francisco Gongora e Francisco Coelho (dia 8), João Dias Junior e Antonio Mancini (dia 12), Octavio di Pietro (dia 14), Antonio Maria (dia 16), Luiz Mairo (dia 19), Joaquim Amaral e Vasilius Leonovas (dia 27) e Affonso Orive Canales (dia 29).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Benedicto Lourenço da Silva (dia 10).

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — José Maria Perez (dia 12), André Manoel (dia 24), Rubens Ferreira Leão (dia 28) e Martin Joda Cabeza (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Bernardino Jardina e Armindo Rodrigues Gama (dia 2), João Mendes (dia 3), Alaesio de Souza (dia 5), José Ferreira de Lima (dia 7), João Leite Moura (dia 8), Pedro José Blacena (dia 9), Lazaro Moreira Silva e José Carlos Garcez (dia 10), Joaquim Pereira Sá (dia 11), Adelino de Oliveira (dia 12), Antonio Ferreira (dia 13), Joaquim Pereira Pardin e Benedicto dos Santos (dia 16), Joel Chagas da Silva (dia 21), João Martinho (dia 23), Narciso Fernandes (dia 25), Olegario Pinho Gomes (dia 27) e Raymundo Silva (dia 28).

CONTADORIA — Pedro Elias Pires (dia 1), José Alves Miranda (dia 7), Ary de Paula e Silva (dia 9), Nelson Luiz Roos Pereira (dia 10), Antonietta Privitera (dia 11), Octavio Montani (dia 16), Oswaldo Ribeiro Chini (dia 17), Sygesfredo Dalésio e Manoel Oliveira Filho (dia 18), Carlos Cardoso Gomes (dia 19), Ranulpho Fiorentini (dia 23) e Guilherme Augusto Ruharth (dia 25).

EQUIPAMENTO — Arnaldo Fernandes Lopes (dia 3), Mario

DIA 25
TARCISIO GRELLET
DIVISÃO DO ESTADO
S. PAULO

DIA 14
JACY MARIANO
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 1
MANOEL O. FIDALGO
CONSERV. INTERIOR
S. PAULO

DIA 27
FERDINANDO CAMACHO - CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 23
ALVARO DE ALMEIDA
ALMOXARIFADO GERAL - S. PAULO

DIA 25
DOMINGOS ROMANO
CONSERVAÇÃO INTERIOR — S. PAULO

DIA 21
CORNELIO TONOLI
CAMPINAS
S. PAULO

DIA 11
YAGO ZACCONI
DIVISÃO DO ESTADO
S. PAULO

Magalhães Silveira (dia 4), Richard Ludwig Maul (dia 11), Wilson Guimarães da Silva (dia 12), Oswaldo Monteiro Preza (dia 17), Franz Martou (dia 20), Clementino Evangelista da Fonseca (dia 21).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — Cinzica Monti (dia 14).

EXAME DE TRANSMISSÃO — João Baptista Leite (dia 1).

GARAGE — Dorivaldo Corrêa (dia 3), Mario Ladeira (dia 8), José Vieira (dia 23), Isaltino Gomide de Castro (dia 27) e Guido Banzi (dia 28).

OFFICINAS — José Ramos da Silva (dia 2), Ernesto Tavolaro de Siqueira (dia 4), Luiz Martins (dia 10), Biasi Vitiello (dia 11), Baptista Bosco (dia 14), Mario Nannini (dia 25), Sezarino Graciozi (dia 26), Jonas Vadeisa (dia 28) e Francisco Tritto (dia 29).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Luiz George Riga (dia 17).

PLANTA — ESTUDOS — Nicolau Labecca (dia 3), Laurindo Marques da Silva (dia 5), Roberto Lacaze (dia 13), José Ivaniuk (dia 18), Rodolpho Aps (dia 19), Ezequiel Ramos Junior (dia 24) e Roberto Mastrangelo (dia 28).

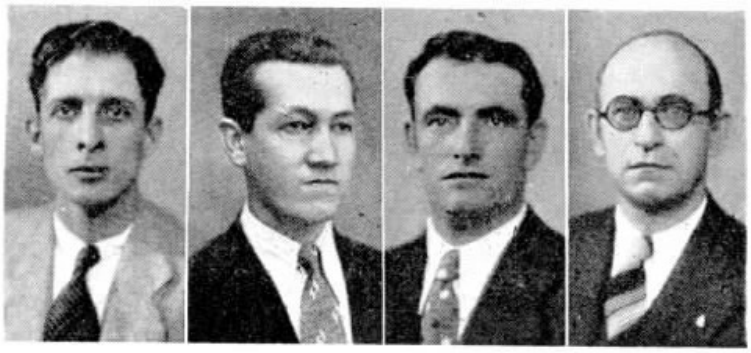
SERVIÇOS ESPECIAES — Iris Quaglio (dia 11).

SUPERINTENDENCIA — Antonio Baptista Fonseca (dia 1) e Julio Marques Jorge (dia 11).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO (Div. Estado) — Maria Clara Portelli (dia 11).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Joubert Barros Freire (dia 9) e Orminda Vasconcellos (dia 17).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 4 — Deolinda Nascimento Carminati e Anna De Pacce (dia 1), Lourdes Fernandes da Costa e Maria das Dores Fragoso (dia 7), Joanna Berdejo (dia 13), Hermemnda Di Vincenzo (dia 14), Carolina Costa Amaral e Vera Stella Leite (dia 15), Alice Moreira e Landa Felicitá Maria Parmigiano (dia 16), Francisca Guarita (dia 22), Jandyra de Oliveira Doria e Noemia Wulferi Pereira (dia 24), Benedicta Fernandes da Cruz (dia 26), Odette



Dia 25 — Edezio M. Ribeiro — Conservação — S. Paulo

Dia 13 — Avelino G. Bueno Santos — S. Paulo

Dia 20 — Antonio R. Moreno — Cabos — S. Paulo

Dia 12 — Alberto B. Devoraes - Officinas — S. Paulo

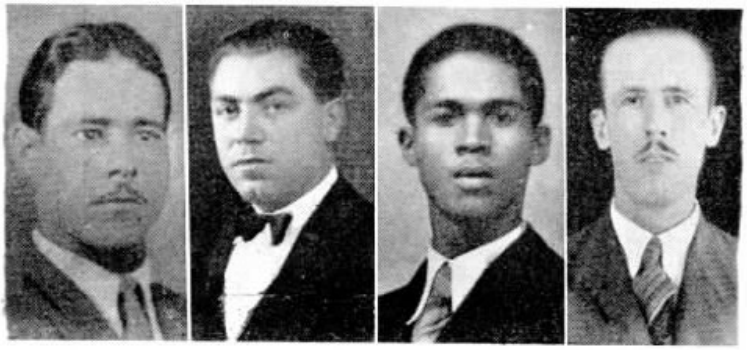
de Almeida Santos e Lady Garcia Maia (dia 28).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 7 — Cecilia Fernandez Gomez (dia 1), Helena Manca (dia 2), Rosa Morelli (dia 3), Maria Luiza Fernandes (dia 4), Olivia Travaglia (dia 6), Clarice Crescente (dia 7), Hildegard Milcher (dia 9), Paulina Romanelli (dia 16), Annita Parada Gonçalves (dia 20), Elvira dos Santos Coelho (dia 21), Isabel Yolanda Bicudo (dia 25) e Yolanda Barreto de Oliveira (dia 28).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 9 — Ilda Richardi (dia 2), Conceição Mendes Costa (dia 3), Judith Palhares (dia 6), Elisa Martins (dia 7).

TRAFEGO — INTERURBANO — Marina Mostaci (dia 7), Philomena Vieira e Adanizia Mendes (dia 13), Maria Apparecida De Bortolo e Zenobia Ribeiro dos Santos (dia 14), Eurydice de Almeida Pedrozo e Antonia do Espirito Santo (dia 15), Lucia Kolsch (dia 21), Janira Farah (dia 22) e Nady Antunes Ferreira (dia 23).

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Etelba Durelli (dia 4), Odette de Mello Carvalho e Mercedes Antunes (dia 9) e Valentina Maria Sartor (dia 14).



Dia 4 — Eugenio M. Ferreira - Div. Minas e Rio - D. Federal

Dia 2 — Domingos Bevilacqua - Equipamento - S. Paulo

Dia 6 — Affonso L. Santos — Sorocaba — S. Paulo

Dia 7 — Raphael C. Soares — Div. Minas e Rio — D. Federal

TRAFEGO — PEQ. EST. E DIVERSOS — Maria Pardini (dia 12).

TRAFEGO — PEQ. EST. DO JU — Olga Ermetis (dia 23) e Laura Eboli (dia 24).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO ARARAQUARA — Jacy de Almeida Prado (dia 2), Isaura Turazza (dia 3), Pedro Paiolla e Luzia Victoria dos Santos (dia 5), Florindo Mello (dia 6), Lucia Costa (dia 7), Francisco Campoó, Gabriel Novaes Filho e Lourdes Ribeiro (dia 12), Maria Campos (dia 13), Maria Cafruni e Apparecida de Carvalho (dia 14), Leontina Dias da Silva, Isabel Bittencourt e Nair Plaza (dia 16), Alice Costa (dia 17), Georgina Ruffino e Iride Palumbo (dia 24), Miguel Archangelo e Florentina Cassilci Gallo (dia 25).

DISTRICTO CAMPINAS — José Teixeira Roque (dia 1), Maria Antonietta Schiavon (dia 2), Anna Domingues (dia 3), Adão de Oliveira Santos (dia 4), Irene Grisotto e Amalia Tomiato (dia 5), Jandyra Pisi (dia 7), Adelina Oss Prates (dia 8), Margarida Arcojór (dia 9), Arvelinda Munhoes (dia 10), Helena Terrell e Arnaldo Cardinali Segala (dia 11), George Ascher Ascheroff (dia 12), Mecenas David Teixeira (dia 13), Elisa Agostino (dia 14), Italia Protti (dia 15), Esther Piva (dia 16), Maria de Lourdes Bortolasso (dia 18), Wanda Florinda Barletta (dia 20), Placido Soave e Antonio Armando Paiva (dia 21), Manoel Sobreira (dia 24), Maria Apparecida Moraes Costa (dia 25), Nicéa Antunes Coelho (dia 26), Izabel Hebling (dia 27), Lybia Alves, Maria Bonito e Olga Marconi (dia 28).

DISTRICTO RIBEIRÃO PRETO — Maria Adelaide Castellano (dia 2), Alberto Cardoso Siqueira (dia 9), Virgnio Lima e Dosulina Facioli (dia 12), Maria Napoli (dia 19), Laura Bortolin e Ruth Solera (dia 21), Alice de Britto (dia 24) e Estherina Carlone (dia 25).

DISTRICTO DE SANTOS — Domingos Antonio Fernandes, José Silva e Aida Menichelli (dia 1), Aurora de Frias (dia 4), Fabio Ernesto Santucci (dia 8), Ubiracy Cyrillo de Castro e Angelino Silveira Roni (dia 9), Amalia Tavares da Silva (dia 16), Ida Loberto (dia 18), Adil Marinho de Andrade (dia 20), Francisco Rodrigues Maneira (dia 22) e Gina Scaranari (dia 24).

DISTRICTO DE SOROCABA — Maria José Vieira, Cacilda Leite de Campos e Benedicto Oliveira Santos (dia 1), Maria Macera e Julieta Murgillo (dia

Dia 2 — Romano Fischmann — Estudos da Planta - S. Paulo

Dia 17 — Oswaldo B. Galietti - Contractos — D. Federal

Dia 20 — João G. Saraiva — Trafego — D. Federal

Dia 11 — Evaristo Bizarro — Conservação — S. Paulo

Dia 20 — Antonio J. Ferreira — Conservação - S. Paulo

Dia 3 — Amos Rossi — Conservação — S. Paulo

Dia 3 — João Rios — Conservação — S. Paulo

Dia 24 — Antonio Gil — Equipamento — S. Paulo

NO dia 27 de Janeiro realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Beatriz Rodrigues, da Divisão dos Estados do Rio e Minas, no Rio de Janeiro, com o Sr. Antonio Cid Gouveia.

A photographia acima mostra o jovem casal após o casamento, effectuado na cidade do Rio de Janeiro.

EFFECTUOU-SE no dia 30 de Dezembro ultimo o consorcio de Hermann Beyeler, da Secção de Cabos, em S. Paulo, com a Srta. Yolanda Urzi, tambem daquella cidade.

Após o enlace matrimonial, o jovem par tirou a photographia que acima reproduzimos.

---

2), Juventina Mora (dia 4), Benedicto da Conceição Marianno (dia 6), Genaro Bilion Ruiz (dia 7), Eleonora Karg (dia 9), João Leopaldi e Olga Perone (dia 10), Rosaria da Silva (dia 13), Valentim Rossi e Dolores Pacheco (dia 14), Ida Garavelli Devellis (dia 18), Maria Margarida Latini (dia 22), Andrés Lopes Moreno, Josephina Villiotti, Jandyra de Oliveira e Lydia Pregnolato (dia 25), Cynira Taveiros e Maria de Lourdes Pereira (dia 26), Elvira de Nicola Castronovo e Denise Maria Sampaio Camargo (dia 27).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Thereza Arantes e Maria Garcia Cezar (dia 9), Maria Apparecida Silva e Benedicta Fachini de Aguiar (dia 10), Benedicta Marques da Siva (dia 14), Maria Del Mar, Julia Virginia Gomes Cabronero (dia 20), Anna Rileiro (dia 23).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Adriano Alves (dia 24) e José Custodio Fernandes da Silva (dia 25).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Bellini Amaral Cunha (dia 27).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Hugo de Gouvêa Dolabella (dia 22) e Cicero Pereira de Macedo (dia 24).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Dejanira de Oliveira da Silva (dia 22) e Paulo Celso Dutra (dia 23).

SUPERINTENDENCIA — Rubem Helio Corrêa (dia 8) e Antonio Rodrigues Junior (dia 24).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Delson Fausto de

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

STA. EDITH BARCELLOS — TELEPHONISTA ENCARREGADA DE BARRETOS, SÃO PAULO.

Mendonça (dia 1), Waldemar Ignacio de Assumpção (dia 2), Braz Augusto dos Santos (dia 3), Orlando Carminati (dia 3), Sebastião Faustino (dia 3), Epaminondas Rosa de Almeida (dia 6), Francisco Alves de Moraes (dia 7), Geraldo Dantas (dia 8), Manoel Ignacio da Silva (dia 9), Fabio Fernandes da Fonseca (dia 9), Thomaz Rocha (dia 9), José Monteiro (dia 10), José Manoel da Silva (dia 12), Astolphino Rodrigues Thomé (dia 12), Antonio Geraldo da Silva (dia 13), Jacintho Madeira Passeado (dia 13), Antonio Guilherme Berg (dia 16), Francisco Simões (dia 17), Antonio Adriano Cunha (dia 17), Luiz Modesto (dia 17), Augusto Andrade (dia 18), Oswaldo dos Santos Neves (dia 20), Antonio Simões (dia 20), Luiz Mandu' de Lima (dia 21), Galdino de Freitas (dia 22), Albano de Carvalho (dia 23), José Bicudo Alvarenga (dia 26), Waldemar do Canto Mascarenhas (dia 27) e Idelphonso Vidal (dia 29).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Luiz Cambraia (dia 4).

BARRA DO PIRAHY — Abigail Dias Pereira (dia 1) e Maria das Dôres Bastos (dia 7).

CAMPOS — Romualdo Peixoto (dia 7).

CORREAS — Maria José de Oliveira (dia 19).

MACAHE' — João Alves da Silva (dia 12).

MENDES — Ruth Ferreira Dias (dia 7).

MIRACEMA — Dinorah Machado (dia 25).

NICTHEROY — Candelaria Tavares Braga (dia 2), Encarnação Hernandez (dia 2), Dirce Lopes (dia 2), Annita Rodrigues de Andrade (dia 8), Zelia Fernandes Cunha (dia 9), Nayr Gerhard (dia 9), Emilio Brostel Castro (dia 9), Domingos dos Santos Varandas (dia 11), Nair Medeiros (dia 11), Amandina Rodrigues Garcia (dia 12), Maria Pedrosa (dia 16), Elizabeth Barreto (dia 18), Irene Herdy Boechat (dia 18), Annete Pimentel (dia 23), Margarida Maria Gomes (dia 23), Elza José dos Reis (dia 24) e Elga Felippina Eckhardt (dia 26).

NOVA IGUASSU' — Gustavo Tobias (dia 3).

PARAHYBA DO SUL — Jurema Alves Coelho (dia 12).

PETROPOLIS — Nair Santux (dia 8), Elazir Carvalho da Silva (dia 10), Yolanda Teixeira Casqueiro (dia 17), José Mario de Souza Dimas (dia 27) e Clelia Zanei Medeiros (dia 28).

THEREZOPOLIS — Natividade da Rosa Pereira (dia 19).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Marina Simão (dia 20).

BELLO HORIZONTE — Olinda Maria dos Santos (dia 6), Silverio Amancio (dia 8), Geraldo Soares Silva (dia 12), Bruno Bussoloti (dia 19), Sylvia Pereira (dia 23), Sebastião Antonio Nazarino (dia 24) e Cecilia Mello (dia 28).

BICAS — Philomena Silva (dia 5).

CATAGUAZES — Arlindo Lacerda Pinheiro (dia 17).

GUARANEZIA — Geraldo Paulino Abranches (dia 21).

GUAXUPE' —. Benvinda Custodia do Nascimento (dia 2) e Alminda Del Corsi (dia 14).

ITAJUBA' — Samaritana de Oliveira (dia 6) e João Castro Luz (dia 8).

MIRACEMA — José Thiago (dia 2).

MIRAHY — Olivier de Souza Werneck (dia 8).

MURIAHE' — José Leopoldo Marques (dia 9).

MUZAMBINHO — Mercedes Albanez Salvador (dia 15).

POÇOS DE CALDAS — Elza Sartini (dia 2).

PORTO NOVO DO CUNHA — Adelia Moreira (dia 7).

POUSO ALEGRE — José Vieira de Carvalho (dia 6).

S. JOÃO DEL REY — Oswaldo Alvarenga (dia 7).

SÃO LOURENÇO — Sebastião Dantas (dia 24).

TRES CORAÇÕES — José Rosa (dia 28).

UBA' — José Silva (dia 9).

VARGINHA — Joaquim Antonio da Silva (dia 2), José Figueiredo Galvão (dia 4) e Orlando Geraldelli (dia 22).

CASAMENTOS

NO dia 28 de dezembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Ilka Braga de Castro com João Martins, ambos funccionarios da nossa Companhia, no Rio.

A 3 de Janeiro ultimo, realizou-se o enlace matrimonial do nesso collega Gonçalo Macedo Filho, funccionario do Escriptorio do Trafego, no Rio, com a Srta. Irene Ribeiro Cortes.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 24 **FEVEREIRO DE 1938**

RESUMO DOS TRABALHOS DA 70ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA A 18 DE JANEIRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

COMMISSÃO FISCALIZADORA

Os Srs. Alfredo Grellet e Hernani Renato de Castro foram designados para fazer parte da Commissão Fiscalizadora de acquisição de material, na forma do Regimento Interno.

SECRETÁRIA

Foi designada para Secretária da Junta Administrativa a Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

REPRESENTANTE

O Sr. João Motta da Camara foi designado Representante desta Caixa no Districto Sul de Minas, em substituição ao Sr. Edmundo Barbosa, que se aposentou.

SESSÕES DA JUNTA ADMINISTRATIVA

As reuniões da Junta Administrativa serão realizadas no corrente anno nas seguintes datas: Fevereiro: 8 — 22; Março: 8 — 22; Abril: 5 — 26; Maio: 10 — 24; Junho: 14 — 28; Julho: 12 — 26; Agosto: 9 — 23; Setembro: 13 — 27; Outubro: 10 — 25; Novembro: 8 — 22; Dezembro: 6 — 20.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposisto no Banco do Brasil da importancia de 394:487$700, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Novembro ultimo.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 377$100, correspondente ao mez de Novembro ultimo.

EXPEDIENTE

Telegramma do Conselho Nacional do Trabalho felicitando a Junta Administrativa pela passagem do anno.

Officios do Syndicato dos Funccionarios de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, communicando a eleição da nova directoria e felicitando a Junta Administrativa pela passagem do Anno Novo.

Telegramma do Conselho Nacional do Trabalho, fazendo recommendações sobre os funccionarios attingidos pelo decreto-lei n.º 24, de 29 de Novembro do anno proximo passado.

CONSTRUCÇÃO DA SÉDE

O Conselho Nacional do Trabalho approvou o pedido desta Caixa para a compra de um terreno para a construcção de sua séde propria. A 10 de Dezembro foi lavrada a escriptura de compra e venda, devendo o seu projecto definitivo estar prompto dentro de 90 dias, quando será levado ao conhecimento de todos os associados.

ORÇAMENTO PARA 1938

O Conselho Nacional do Trabalho approvou o orçamento desta Caixa para 1938.

NOVOS MEDICOS

Tendo deixado os serviços desta Caixa por força do decreto-lei n.º 24, de 29 de Novembro de 1937, os Drs.: Galdino Travassos, Louis de Souza Aguiar, Raul Pontual, Claudio Goulart de Andrade, Aristides Guaraná Filho, Malaleel Marinho Rego, Alvaro Murce e Dirceu Corrêa de Menezes, no Rio, e: Nestor Reis, Carlos S. Thiago, Emma de Azevedo Castro e Justino de Oliveira Castro, em São Paulo, foram os mesmos substituidos pelos Drs.: Aresky Amorim, Aarão Burlamaqui Benchimol, Iseu de Almeida e Silva, Mauro Bueno Brandão, Fernando Guaraná, Luiz Castelliano, Frederico Grinberg, José Carvalho Ferreira e José Avelino Chaves, Benedicto Paula Santos Filho, Edmundo Blundi e Homero Cordeiro, respectivamente, com séde no Rio e em S. Paulo. A Junta Administrativa officiou a todos os medicos agradecendo os serviços prestados.

CANCELLAMENTO DE APOSENTADORIA

Foi cancellada a aposentadoria de Everaldo B. Villela, em vista das disposições do decreto-lei n.º 24, de 29 de Novembro de 1937.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida a aposentadoria por invalidez ao associado Alexandre Evangelista da Silva, da Secção da Planta — Districto Federal.

PENSÕES

Foi concedida pensão ao beneficiario da aposentada Maria F. da Silva.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida aposentadoria ordinaria ao associado Antenor Pupo — Secção Commercial — Campinas.

PRESCRIPÇÃO DE DIREITO AOS SERVIÇOS MEDICOS DE BENEFICIARIOS DO SEXO MASCULINO MAIORES DE 16 ANNOS

O Conselho Nacional do Trabalho, pronunciando-se sobre o decreto 22.016, de 26 de Outubro de 1932, na parte que trata do cancellamento de inscripção dos beneficiarios do sexo masculino maiores de 16 annos, esclareceu que esses menores não têm direito aos beneficios estabelecidos nesse decreto, uma vez que tenham attingido a idade de 16 annos.

A OPALA

A OPALA tem sido olhada, ha muitos seculos, com superstição: a época presente accusa-a de ser de máo agouro, ao passo que os antigos a veneravam como pedra de bom presagio e lhe attribuiam o poder de afugentar os espiritos malignos e de inspirar pensamentos puros e sonhos agradabilissimos.

Attribuindo-se faculdades sobrenaturaes ás pedras preciosas, deve a opala occupar o logar privilegiado pela sua extrema susceptibilidade perante as influencias exteriores.

A mudança constante de côr na opala é devida á refracção da luz numas escamas pequenissimas e numas fendas da superficie, quasi invisiveis, que, á laia de prysmas, dividem a luz, dando as tintas variadas do arco-iris.

Porém, esta combinação de côres é susceptivel de mudanças; tão depressa é brilhante como escura, o que succede com a regularidade das variações atmosphericas, produzindo o calor moderado um effeito luminoso, e o calor excessivo, pelo contrario, roubando-lhe o brilho, pois que secca a humidade contida nas cellulas.

Geralmente, as pessoas de imaginação ardente consideram com uma especie de admiração e temor os objectos inanimados que têm attributos de cameleão, e é naturalissimo que, ao contemplarem a opala, em busca de signaes magicos, tomem como coisa de máo agouro o facto da pedra perder repentinamente o brilho.

Não devemos tambem estranhar que nos tempos em que a analyse chimica não estava ao alcance de todos, as opalas parecessem possuir um poder occulto, visto como não existia maneira de explicar o seu aspecto variavel.

Hoje não ha desculpa para semelhante ignorancia, porquanto a sciencia dá-nos diccionarios e encyclopedias em cujas paginas se encontra o que dantes era inexplicavel.

Facto curioso é que as exhalações do corpo humano, em certas condições anormaes, affectam de tal modo a opala, que lhe fazem perder completamente o brilho e a tornam escura e opaca. Então, se até certo ponto pode dizer-se que extincção do seu brilho é devida á perda da saude de quem a traz, toda a pessoa que raciocinar sensatamente notará que o augmento ou diminuição de resplendor é consequencia natural das condições que rodeiam esta substancia impressionavel, e que a opala não pode, de modo algum, exercer influencia sobre a pessca que a usar.

Walter Scott é responsavel, em grande parte, de que hoje se acredite na acção perniciosa da opala. Num seu romance intitulado "Anna de Geiestein", exaggera de tal modo as propriedades da pedra, afim de realçar o elemento sobrenatural, que os leitores, profundamente impressionados, chegam a olhar a opala com verdadeira aversão.

Na literatura classica encontram-se muitas referencias á opala.

Plinio fala de um senador romano chamado Nonio, que possuia uma opala grande e preciosa, muito cobiçada por Marco Antonio, que desejava offerecel-a a Cleopatra.

Como Nonio se negasse a vendel-a, Marco Antonio fez com que o desterrassem, para castigar-lhe a obstinação.

Graças aos esforços da rainha Victoria, a opala ficou outra vez em voga. Todas as joias offerecidas pela soberana ingleza tinham opalas. A cada uma das princezas suas filhas deu ella uma opala magnifica no presente de nupcias. Compõe-se a opala de silica e agua. Ás vezes encontra-se nas petrificações arenosas e nas cavidades vesiculares da calcedonia, especie de quartzo, mas geralmente está em veios curtos e irregulares no porphyro. Têm-se encontrado muitas opalas lindissimas em Cznernowitz, na Hungria, mas já vão ali escasseando. A opala mexicana ou hydrophana é uma variedade transparente, que offerece, por vezes, uma linda côr; todavia, a agua destroe-lhe o brilho e, por isso, não é muito empregada em anneis.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal

Resultado das Eleições para Constituição da Junta Administrativa no trienio 1938-1940

Secções	Associados		Eleitores		% de votantes	Votos								Serviço de apuração				Resultado final						
						Anulados		Em branco		Apurados								Para efetivos				Para suplentes		
										Efetivos		Suplentes												
	Total	Analf. Menores Diversos	Nº por lista	Votantes		Efet.	Supl.	Efet.	Supl.	Cedulas	Votos	Cedulas	Votos	Dia	Abertura	Encerramento	Tempo gasto	José Luiz Fernandes	Dagoberto Mesquita	Hermani R. Castro	Isaltino R. Fernandes	Elysiario P. Lima	Albino C. Oliveira	Ignácio R. Sampaio
Rio																								
1-A- Ambulante	88	2	86	47	54,65	1	1	2	2	44	132	44	88	2-Dez.º	10h28'	10h43'	0h15'	43	39	39	4	43	39	4
1- Engenharia Geral	129	4	125	67	53,60	1	1	2	2	64	192	64	128	"	10h45'	11h05'	0h20'	25	27	27	2	25	25	2
2- Administração; Listas	87	8	79	48	60,75	1	1	0	0	47	141	47	94	"	11h07'	11h23'	0h16'	36	33	33	8	36	33	6
3- Estudos Planta; Equip.º	86	8	78	48	61,53	1	1	2	2	45	135	45	90	"	11h25'	11h37'	0h12'	34	29	29	5	34	26	7
4- Superintendencia, Trafego	122	11	111	74	66,66	1	1	2	2	71	213	71	142	"	11h40'	11h53'	0h13'	70	61	61	9	70	66	0
5 Contabilidade; Comercial; C. Aposent; Aposentados	340	24	316	109	34,49	0	0	4	4	105	315	105	210	"	11h55'	12h25'	0h30'	80	54	45	39	82	47	35
6 Informações; Aux. Automatico Escola; Instrutoras; Visitadoras	336	0	336	273	81,25	6	6	7	7	260	780	260	520	"	14h26'	14h56'	0h30'	260	260	260	0	260	260	0
7 Interurbano; Internacional Acomodação	342	3	339	263	77,58	1	1	0	0	262	786	262	524	"	15h05'	15h20'	0h15'	262	262	262	0	262	262	0
8 Divisão Estados Conservação	174	1	173	69	39,88	0	0	2	2	67	201	67	134	"	15h21'	15h31'	0h10'	67	58	51	9	67	52	15
9 Conservação Planta Operação Trafego	291	2	289	210	72,66	1	1	1	1	208	624	208	416	"	15h35'	15h55'	0h20'	208	173	173	35	208	173	35
10 Conservação Planta Operação Trafego	433	2	431	303	70,30	1	1	10	10	292	876	292	584	"	16h00	16h36'	0h36'	291	265	264	26	291	262	29
11 Conservação Planta Operação Trafego	85	2	83	31	37,34	0	0	1	1	30	90	30	60	"	16h40'	16h49'	0h09'	30	18	18	12	30	18	12
12 Conservação Planta Operação Trafego	64	1	63	15	23,80	0	0	0	0	15	45	15	30	"	16h50'	16h54'	0h04'	15	14	14	1	15	14	1
13 Conservação Planta Operação Trafego	47	1	46	24	52,17	0	0	0	0	24	72	24	48	"	16h55'	16h59'	0h04'	24	24	24	0	24	7	17
14- Oficinas, Conservação	174	11	163	81	49,69	1	1	0	0	80	240	80	160	"	17h00	17h20'	0h20'	74	73	6	1	74	4	70
15- Construções	451	0	451	73	16,18	1	1	0	0	72	216	72	144	"	17h25'	18h00'	0h35'	72	65	27	7	72	27	45
16 Estudos Equip.º; Serviços Especiais; Conservação; Constr.	192	2	190	105	55,26	1	1	7	7	97	291	97	194	3-Dez.º	9h20'	9h53'	0h33'	87	61	53	24	80	56	27
17 Contadoria Div. Estados	177	13	164	102	62,19	0	0	0	0	102	306	102	204	"	9h55'	10h10'	0h15'	91	94	93	0	93	91	0
S. Paulo																								
18- Escritorio Central	396	25	371	196	52,83	1	1	6	6	189	567	189	378	3-Dez.º	10h15'	10h28'	0h13'	138	189	189	0	135	189	0
19- Escritorio Central	218	15	203	115	56,65	1	1	3	3	111	333	111	222	"	10h30'	10h39'	0h09'	80	111	111	0	79	111	0
20- Trafego "4"	243	5	238	138	57,98	19	19	6	6	113	339	113	226	"	10h40'	10h58'	0h18'	112	113	113	0	113	113	0
21- Trafego "4"	440	14	426	318	74,64	8	8	3	3	307	921	307	614	"	11h00	11h19'	0h19'	295	307	307	0	295	307	0
22- Construções	297	5	292	181	61,98	43	43	0	0	138	414	138	276	"	11h20'	11h33'	0h13'	138	138	138	0	138	138	0
23- Trafego "7"	222	4	218	188	86,23	6	6	0	0	182	546	182	364	"	11h35'	11h49'	0h14'	182	182	182	0	182	182	0
24- Almoxarifado	203	3	200	141	70,50	17	17	2	2	122	366	122	244	"	11h50'	12h03'	0h13'	113	122	122	0	110	122	0
25- Trafego "9"	96	2	94	70	74,46	1	1	0	0	69	207	69	138	"	12h05'	12h09'	0h04'	69	69	69	0	69	69	0
26- Garage	131	1	130	75	57,69	1	1	1	1	73	219	73	146	"	12h10'	12h13'	0h03'	72	73	73	0	72	73	0
Interior do Est.º de S. Paulo Est.º do Rio e Minas Gerais																								
2				500		19	19	5	5	476	1428	476	952	"	14h25'	14h50'	0h25'	467	460	461	7	465	460	7
2-A	3.156	1095	2061	500	81,22	10	10	2	2	488	1464	488	976	"	14h53'	15h33'	0h40'	469	470	470	15	463	461	15
2-B				500		2	2	1	1	497	1491	497	994	"	15h35'	16h00.	0h25'	480	441	441	56	480	437	56
2-C				174		1	1	0	0	173	519	173	346	"	16h10'	16h19'	0h09'	143	172	143	30	172	143	30
	9.020	1264	7.756	5.038	64,95	146	146	69	69	4.823	14.469	4.823	9646				9h02'	4527	4.457	4.298	290	4539	4267	413

Repicando

O MOTIVO

— Antes de nos casarmos — suspirou ella — você até gastava um dinheirão em telephonemas interurbanos, só para ouvir a minha voz — como você mesmo dizia.

— Ora essa é boa! — respondeu o marido. — Você agora não me deixa sair de perto de você para falar no interurbano!...

◆

ESPIRITO "FUNDO"

— Ninguem póde tomar banho aqui. O rio não tem fundo.

— Ah! E deve ficar muito caro collocar um fundo nelle!...

(De "Ric et Rac", Paris)

SUSTENTANDO A NOTA...

— Meu querido, adivinha, si és capaz, o que se vae levar nesta temporada?

— Já adivinhei tudo! Se continuas a nos arruinar com as tuas toilettes para o theatro, vae se levar a nossa baixella para o "prégo".

(De "Midinette", Paris)

◆

TATUADO Á FORÇA

O medico: — Que quer dizer este P-24.932 ás avessas tatuado nas suas costas?

O paciente: — Não é tatuagem, doutor. Foi ahi que o automovel me bateu quando minha mulher quasi me atropelou junto á garage lá de casa.

◆

DE QUALQUER FORMA

— Mas, querida — disse elle, por fim, após ouvir tudo que a esposa lhe dizia ao telephone, por mais de meia hora — eu não pronunciei ainda uma só palavra. Disse-lhe eu alguma coisa?

— Não, mas você está escutando de uma maneira tão irritante, que não posso mais supportar!

DURANTE A SEGA

— O' tio Matheus, é verdade que ali naquella plantação ha viboras?

— Si ha! Olha lá a tia Dorothéa em attitude de dizer mal do proximo!

(De "Midinette", Paris)

◆

O TAMANHO DO REPOLHO

A mulher do Joaquim pediu-lhe que fosse á feira comprar um repolho.

— De que tamanho?

— Do tamanho da tua cabeça.

No caminho o Joaquim encontrou-se com o João, dono de uma horta proxima.

— Ora, deixa-te de historias — disse o João. Vae ahi á horta e tira lá um.

E o João seguiu seu caminho, mas de volta, encontrou um seu vizinho, que lhe disse:

— Que raio de empregado novo é aquelle que arranjaste, ó João?

— E o que fez elle p'ra que m'o perguntes?

— Vi-o ha pouco a arrancar os repolhos e a experimentar, um por um, a ver se lhe cabiam no chapéo.

CONDUCTOR PSYCHOLOGO

O conductor do trem electrico: — Chegou bem em casa hontem?

O passageiro: — Ora esta! Por que pergunta?

O conductor: — Ué! Porque, quando o senhor se levantou para dar seu logar áquella senhora, não havia mais nenhum outro passageiro no carro.

◆

SATISFAZENDO O PEDIDO

— Onde vaes com essa pistola?

— Tu não me pediste que matasse um frango?

(De "Ric et Rac", Paris)

A COUSA MAIS IMPORTANTE...

— Veja só o que o senhor fez! O arco do menino ficou partido!

(De "Tit-Bits", Londres)

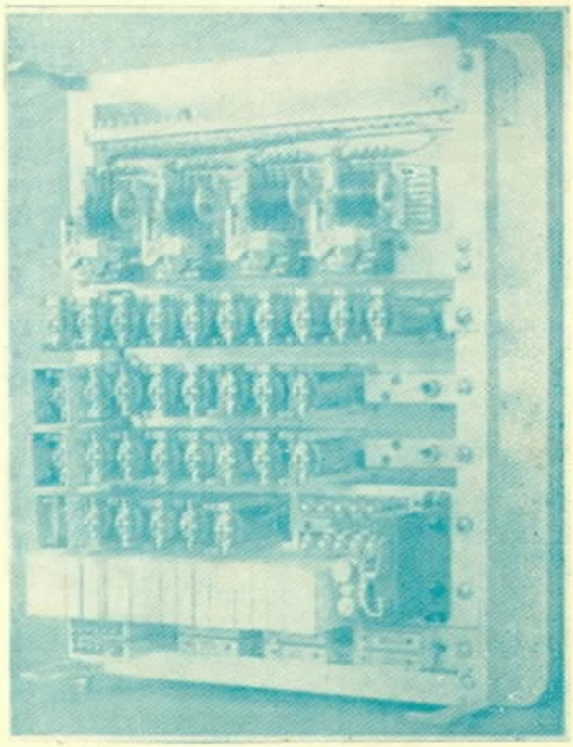
LIÇÃO DE BOX

O alumno de box (reanimado por um balde d'agua): — Foi você o amigo destemido que evitou que eu morresse afogado?

(De "Tit-Bits", Londres)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

Sino Azul

Peçam cordões "Monotype" - de duração mais longa e serviço melhor

Os cordões de telephone podem "parecer" uns com os outros. "Differem", porém, na ardua tarefa do serviço diario. E' nisto que os cordões "MONOTYPE" revelam sua maior resistencia e durabilidade. Sua confecção especial visa eliminar defeitos usuaes de operação. Por exemplo: Os cordões que o Sr. usa gastam-se? Os cordões "MONOTYPE" são revestidos de um forte tecido, de material altamente resistente ao manuseio. E quanto aos cordões que se enroscam facilmente? A confecção do "MONOTYPE" é differente, pois os conductores são collocados parallelamente sem serem torcidos. Isto evita com efficacia que os cordões se enrosquem.

Os cordões que o Sr. usa conservam bôa isolação no tempo humido? Os cordões "MONOTYPE" são guardados contra defeitos de isolação por um processo especial de impregnação. A resistencia de sua isolação é muito mais alta tanto sob condições normaes como anormaes.

O unico meio de verificar-se quanto são realmente melhores os cordões "MONOTYPE" é usal-os por experiencia sob suas proprias condições locaes. Um exame completo provará sua superioridade em todos os detalhes.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRASIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidores no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASLEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — MARÇO DE 1938 — VOL. XI — N.º 123

INDICADOR DE ENDEREÇOS DA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL

BREVISSIMA HISTORIA DE SUA CREAÇÃO

AO contrario da Historia, grave e solemne, a do Indicador de Endereços da Lista de Assignantes do Districto Federal já hoje pode ser escripta. Não exige planos severos, grandes perspectivas, sisudez pesada, adormecer de paixões... Basta uma simples reconstituição.

Como todos sabem, a Companhia Telephonica Brasileira está sempre attenta a tudo quanto possa representar melhoria de serviços ou amparo, conforto, prestigio de seus empregados. Por isso, todas as actividades se lhe revestem sempre de um cunho extremamente sympathico e, não raro, fraternal. Foi o que se verificou, mais uma vez, com a ultima dellas, de que resultou o Indicador de Endereços.

Reunidos, para esse fim, os diversos chefes e encarregados de serviço dos Departamentos interessados, em começos de Agosto do anno recem-findo, assentaram-se, desde logo, as linhas geraes e o methodo de organização do que viria a ser o Indicador de Endereços: — uma catalogação de todos os assignantes, por ordem alphabetica dos logradouros publicos e ordem numerica das casas onde se achassem installados os telephones.

Por esse meio, possibilitariamos todas as consultas, pois crearíamos, de facto, como creámos, uma **secção de informações directas**, sem necessidade, por parte do assignante, de duas communicações telephonicas: uma, para se informar devidamente; outra, para dar o seu recado, como diziam os nossos maiores. Vantagens, portanto, e só vantagens: economia de tempo dos interessados e reducção do numero de informações a prestar por nossa tradicional Secção disso incumbida e... sobrecarregada. E, como é de ver, essa vantagem nossa é, ainda, em ultima analyse, a do proprio assignante, que mais commodamente procura o telephone que quizer...

Agora já se pode affirmar, sem nenhum exaggero, que a Lista de Assignantes (por nomes) — volume I e o Indicador de Endereços com o Indicador Profissional — volume II offerecem, segura e methodicamente, resposta rapida a todas e quaesquer indagações.

Com que trabalho, porém, preparámos o Indicador de Endereços! Com que pertinacia e boa vontade, e attenção, por parte dos que tiveram a incumbencia de nelle collaborar!

Hora a hora, dia a dia, semana a semana, foi mistér um afan sem pausa de um pugillo de escripturarios da Secção de Listas, com a cooperação efficientissima das funccionarias da Secção de Informações. Como para uma batalha... incruenta, dispuzeram-se os nossos exercitados combatentes, com suas armas cento por cento (lapis, canetas, pennas, borrachas, raspadeiras, etc.), nos sectores mais estrategicos da Secção de Informações. Unidos por um mesmo ideal — sagazes, corajosos, disciplinados — conseguiram vencer, isto é, trazer em ordem todos os subsidios preciosos que constituem o Indicador de Endereços.

A "turma" que pelejou firme e cohesa era constituida dos seguintes elementos:

Da Secção de Informações: Yolanda Carlini, Yolanda Petrizzi, Porcina Marinho, Iracema Freire de Andrade, Maria Albina Guimarães, Elza Cravo Muniz e Aracy Cardoso.

Da Secção de Listas: Balduina R. Bastos, Emilia L. Malheiros, Walney Sampaio, José S. Carvalho de Abreu, Armandino de Almeida e Miguel Sant'Anna, este ultimo como preparador do "material de guerra", ou seja a organização completa dos originaes necessarios.

Graças a esses esforçados luctadores, já não precisam os assignantes de se soccorrer a meude do Serviço de Informações, pois facillimo é encontrarem no util repositorio a indicação desejada: — clara, rapida e concisa. Algumas falhas que — é natural — apresente serão sanadas na proxima edição, o que o tornará, então, um dos melhores, senão o melhor trabalho desse genero.

Aliás, na opinião geral, a innovação mereceu os maiores e melhores louvores, como, entre outros, os do "Jornal do Brasil", de 13 de Janeiro, e os do Sr. J. de Souza, que, em sessão da Associação Commercial, depois de diversas considerações lisonjeiras á nossa Companhia, assegurou: "O que affirmo será confirmado pelos que procurarem saber quaes são os assignantes da rua tal ou do edificio X. A esta altura não regatearão seus applausos, como eu applaudo desde já o esforço feito pela Companhia Telephonica Brasileira de bem ser-

vir ao publico e principalmente ao commercio, que é o seu melhor cliente. A' alta direcção da Companhia Telephonica Brasileira devemos demonstrar a nossa satisfação pela nova modalidade de publicação da Lista de Assignantes, podendo a conceituada empresa ficar certa do nosso applauso pelos melhoramentos introduzidos em seus serviços".

Damos abaixo, como remate destas notas, os officios que, em virtude das amaveis referencias do Sr. J. de Souza, a esse senhor e ao Sr. Antenor Ribeiro de Menezes, 1º Secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, endereçou o nosso Superintendente Commercial Alfredo T. dos Santos:

"Illmo. Sr. J. de Souza. Nesta. — Agradecimento — Cabe-nos, na presente, o dever de juntar a esta, para seu governo, uma copia da carta que estamos dirigindo á Associação Commercial do Rio de Janeiro, em resposta ao officio n.º A-57 da mesma Instituição, datado de 8 de Janeiro corrente, relativamente ao Indicador de Endereços que esta Companhia organizou, para uso dos seus assignantes. Assim procedendo, temos em mira agradecer a V. S. a captivante bondade que teve em levar ao conhecimento do mais alto gremio do commercio desta metropole a confecção do Indicador de Endereços organizado por esta Companhia. Sem outro motivo e aqui ficando ao seu inteiro dispôr, subscrevemo-nos com elevado apreço. — Alfredo T. dos Santos, Superintendente."

"Illmo. Sr. Antenor Ribeiro de Menezes, DD. Director 1º Secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Caixa Postal 738. Nesta. — Agradecimento — Foi com grande desvaneçimento que esta Companhia recebeu o officio n.º A-57 dessa Associação, datado de 8 de Janeiro corrente, por meio do qual V. S. communica que em sessão de Directoria realizada a 5 tambem do corrente, o Sr. J. de Souza teceu encomios ao Indicador de Endereços que esta Companhia publicou, como supplemento da Lista de Assignantes, para uso do commercio e publico em geral. E' nosso intuito, na presente, manifestar o mais sincero agradecimento a essa nobre Instituição, pelo bom acolhimento que deu a esta iniciativa, dando-nos, assim, estimulo para cada vez melhor attendermos aos interesses dos assignantes desta Companhia. Com os protestos de nossa alta estima e consideração, subscrevemo-nos mui attenciosamente. — Alfredo T. dos Santos, Superintendente."

GRUPO FORMADO PELAS FUNCCIONARIAS E FUNCCIONARIOS QUE TRABALHARAM NO PREPARO DO INDICADOR DE ENDEREÇOS DA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL.

O PRIMEIRO RECADO TELEPHONICO

NÃO ha como fugir ao imperativo do registro da data em que, pela primeira vez, a palavra falada foi transmittida e ouvida num circuito metallico por intermedio de uma corrente electrica.

Essa data, como os nossos leitores não podem deixar de saber, é a de 10 de Março de 1876, dia em que Alexandre Graham Bell pronunciou a celebre phrase: "Watson, venha cá; preciso falar-lhe" — que foi ouvida por seu auxiliar e amigo, constructor das peças necessarias ás experiencias, Thomas A. Watson.

A nossa frente de capa é uma homenagem á memoria do grande inventor, mostrando o "fac-simile" do primeiro telephone e um dos aspectos modernos da commodidade que o telephone proporciona.

As telephonistas de Londres elogiadas por causa de sua boa dicção

O ESCRIPTOR inglez George Bernard Shaw acaba de dirigir os maiores elogios ás telephonistas de Londres, as quaes colloca acima dos actores e actrizes em materia de dicção e pronuncia. Isso affirmou elle em mensagem que dirigiu á sessão annual da Associação dos Professores de Linguagem, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Existem escolas dramaticas em toda parte e cumpre confessar, entretanto, que em qualquer profissão se fala melhor inglez do que na profissão theatral."

Ao lado das "maravilhosas telephonistas", Shaw menciona tambem os clerigos, os politicos e os advogados como superiores aos profissionaes do theatro. Shaw accrescenta que "a unica voz technicamente perfeita da éra victoriana era a da rainha Victoria em pessoa, que alguns dos nossos actores dramaticos classificariam com certeza como uma detestavel faladora."

Entrega de Emblemas em Ribeirão Preto-São Paulo

REALIZOU-SE a 30 de Janeiro, na séde do Districto de Ribeirão Preto, São Paulo, a solemnidade da entrega de distinctivos aos veteranos funccionarios desta Companhia, que completaram 10 e 20 annos de serviço.

Os empregados distinguidos foram os seguintes: José Bernardino Ferrador e Iria de Almeida, Mercedes Bignardi, Maria Dutra, Antonia Pereira e Ida Ortiz, sendo que ao primeiro foi entregue distinctivo de prata e aos demais, de bronze.

A distribuição foi feita por M. Santos Freire, Gerente do Districto.

As férias

De Euclydes Ribeiro da Silva - Almoxarifado Geral - São Paulo

O HOMEM sempre teve necessidade de descanso. Essa necessidade lhe é innata e a sua ausencia nelle terá como consequencia ou o anniquilamento do dynamismo vital, ou a inanição physiologica ou o esgotamento dos principios latentes que constituem a força impulsora da natureza humana. A natureza, através das suas outras multiplas e complexas manifestações, tambem tem os seus momentos de agitação e de repouso. As aguas de um rio não correm sempre em torrentes continuas; ás vezes, vemol-as convergirem para um recanto do alvéo que a natureza lhes deu e lá formarem um remanso tranquillo; outras vezes, deslisam como que entorpecidas, lentamente, pelas planicies extensas. Dir-se-ia que ellas sentem o cansaço das cachoeiras impetuosas ou da violencia da correnteza nas ribanceiras estreitas.

A necessidade do descanso vem-nos desde a criação do mundo; teve-a o proprio Creador do Universo. Dizem as Sagradas Escripturas que Deuz fez o mundo em seis dias e descansou no setimo. Se Deus, com a sua omnipotencia, teve necessidade de descanso, que se dirá, então, da fragilissima natureza humana?!

A lei de férias foi um dos maiores beneficios sociaes criados nestes ultimos annos. Uma legislação social mais humana e mais consentanea com os principios evolutivos que nos vêm impellindo para as mais fecundas realizações trouxe, por assim dizer, a sombra de um refrigerio e o repouso para a grande léva de empregados que enche as fabricas fumegantes e barulhentas ou os escriptorios de enervantes e febris actividades.

Para todos os empregados as férias se apresentam como bemfazeja sombra no cimo de ingreme e pedregosa escarpa. E todos a desejam ardentemente, não por aversão ao trabalho, mas por necessidade de descanso.

Em a nossa Companhia, então, para todos nós ellas surgem prazenteiramente, enchendo-nos o espirito de projectos bisonhos ou ousados, taes como escolares nas vesperas de encerramento do anno lectivo. Cada qual pensa no melhor modo de aproveitar os preciosos quinze dias. Ha planos arrojados, desenxabidos, innocentes. Ha empregados que, desde o dia em que retornam ao trabalho, já começam a fazer os seus castellos para as férias seguintes. Com a experiencia do descanso recente, vão elles architectando mil e uma realizações para os quinze dias que hão de vir.

Tivemos um collega, o Ambrosio, homem de idéas interessantes e temerarias, que, nas vesperas de uma de suas férias, não titubeou em planejar a volta do mundo em... 15 dias, com visitas ás pyramides, á Terra Santa, á Abyssinia, etc., etc. Outro collega nosso, ha pouco transferido para uma das bellas cidades do interior, apaixonado criador de gallinhas, dias antes de suas ultimas férias, dizia muito contente aos companheiros de trabalho que iria aproveitar as férias para augmentar a sua criação de Rhods. Passadas, porém, as férias, alguem lhe perguntou se tinha augmentado muito as Rhods. — "Qual, meu amigo — respondeu elle, tristonho — 15 dias não dão nem para chocar os ovos..."

Temos aqui, na Secção, outro companheiro bastante fecundo em premeditar proezas e realizações para as duas semanas de férias. Bom moço, optimo collega, o Tiberio anda, além disso, sempre bem humorado e com o espirito sempre bem disposto para tudo e para com todos. E' elle figura indispensavel para os commentarios pré-expediente. As suas piadas são innocentes e anodinas; o seu sorriso é espontaneo e bonachão. De imaginação fertil, como dissemos, o Tiberio, oito mezes antes de suas ultimas férias, começou a alardear as façanhas que iria praticar nos seus quinze dias. Apaixonado da arte venatoria, iria, dizia elle, para os sertões do Paraná, caçar capivara, veado, paca e até onça. Nas horas de sol a pino, haveria de ir surprehender alguns xintãs indolentes nas beiradas das roças ou alguns nambús chororós nas capoeiras tranquillas. E á tardinha, quando toda a natureza se recolhesse para o repouso da noite, iria derrubar alguns urús empoleirados nas frondosas guauiviras. Não queria perder nem as noites calmosas. Desceria para as barrocas dos ribeirões lodosos e haveria de trazer boa fieira de bagres, e assim por deante. A um collega, de cabelleira escassa, prometteu trazer boa porção de purissimo oleo de capivara para lhe fortalecer os bulbos capillares; e a alguem affirmou mesmo que haveria de trazer, para o encosto de sua cadeira, no escriptorio, o couro de uma pintada...

E, desse modo, fazia o nosso companheiro de trabalho os mais ousados castellos e os projectos mais temerarios. Bom amigo, como dissemos, ninguem queria duvidar das suas futuras realizações. E lá num sabbado, entre abraços apertados e votos de feliz viagem e optimas caçadas nos sertões paranaenses, deixou o nosso amigo Tiberio, temporariamente, as suas funcções em a nossa Companhia.

Passada, porém, uma semana, quando todos nós pensavamos que o Tiberio estava se divertindo a valer nas plagas paranaenses, eis que apparece no Escriptorio uma noticia que nos surprehendeu a todos: um de nossos collegas fôra passar o "week-end" em Pirituba e lá encontrára o Tiberio, todo suado, caçando preá...

Santos, a nossa bonita cidade praiana, é o destino obrigatorio de muitos de nossos ami-

gos da Secção, quando lhes surgem os louvados 15 dias de férias. Realmente, a linda cidade litoranea merece, sobremaneira, essa preferencia. As suas praias são bellissimas, rivalizando com as mais bonitas do mundo; os seus recantos e os seus reconcavos são estonteantemente bellos, attraentes, revigorantes. Muitos, porém, dizem que vão mas não se arredam da Paulicéa. Acabam ficando perambulando pelas ruas do Triangulo, o que é para se lastimar, e muito.

Temos em nosso Departamento outro companheiro da luta pela vida, tambem assás interessante em seus planos de férias. Em que pese, ás vezes, a duvida formal de seus collegas com referencia á realização de seus projectos, continúa elle, indifferentemente, narrando as suas futuras peripecias. A alguem, por demais sceptico, elle não deixa de retrucar energicamente: "Duvida! Pois eu lhe trarei umas photographias!..." Quando estavam para lhe chegar ás ultimas férias, o Lindolpho affirmou a todos, peremptoriamente, sem rebuço, que iria com a "patrôa" passar os 15 dias em Santos. E aos collegas, sempre dispostos a ouvil-o, ia elle expondo, todo jubiloso, o seu programma: banhos de mar ao frescor das madrugadas; excursões ao Guarujá, praia do Tombo e praia das Tartarugas; picnics na Praia Grande, almoços ao pé da celebre biquinha de São Vicente, etc., etc. E assim antegozava o Lindolpho a sua estada em Santos, nos dias de "bel far niente". Em lhe chegando as férias, ausenta-se elle da Secção, deixando em todos a certeza de que iria, de facto, para Santos.

Passados que foram os 15 dias regulamentares de descanso annual, volta o Lindolpho para o Escriptorio com a cara bastante vermelha e confirmando a todos que, realmente, estivera em Santos. Mas, entre os presentes, estava um seu collega de Secção, bastante pilherico, um tanto indiscreto e, por azar, seu vizinho residencial, que, ouvindo-o, segredou-nos aos ouvidos: "Qual Santos, qual nada, sô, elle está assim vermelho é de tanto soprar fogo p'ra mulher, de manhã cedo..."

TIJUCA TENNIS CLUB

ACOMPANHANDO de gentil officio, recebemos do Tijuca Tennis Club um cartão-permanente de entrada desse aristocratico club para as festas da temporada que se inicia. Gratos.

CARIOCA SPORT CLUB

RECEBEMOS e agradecemos o permanente que, para as suas reuniões sportivas, nos enviou, acompanhado de attencioso officio, o secretario do Carioca Sport Club, do Districto Federal.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM A UM VETERANO

Joaquim Carlos da Costa recebe o emblema de ouro e esmeralda

J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, fazendo entrega do distinctivo-ouro e esmeralda - a Joaquim Carlos da Costa

Joaquim Carlos da Costa entre seus superiores, collegas e subordinados

COMPLETOU 30 annos de serviços á Companhia Telephonica Brasileira, no dia 12 de Fevereiro do corrente anno, Joaquim Carlos da Costa, Feitor-Geral da Secção de Construcção da Divisão de São Paulo.

Joaquim Carlos entrou para a Companhia em 1-9-1910, tendo trabalhado tambem na Divisão do Rio durante alguns annos, contando apreciavel bagagem de serviços. Conta em seu "record" um periodo de tempo de serviço anterior, ou seja de 8-2-1908 a 23-8-1910.

A sua folha de serviços, portanto, é bem a prova da capacidade e interesse pelas attribuições que lhe são confiadas, deixando fortemente assignalados traços de sua actividade e esforços, em todos os sectores da Companhia por onde tem passado.

Os seus superiores e collegas, por essa razão, prestaram a Joaquim Carlos significativa homenagem nesse dia, reunindo-se todos, superiores, encarregados de serviço, collegas e operarios da Construcção na séde dessa Secção.

Ahi lhe foram entregue dois custosos presentes, offertas dos seus superiores e subordinados, tendo-lhe sido tambem entregue, nesse dia, o emblema de ouro com esmeralda, distinctivo dos seus 30 annos de bons serviços.

J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, em nome da Administração, entregou o distinctivo a Joaquim Carlos, pronunciando, em seguida, suggestivas palavras allusivas ao homenageado.

Ernesto Young, Feitor Geral da Secção de Construcções Interurbanas, falou em nome de Frank Shouler, Superintendente das Construcções, pondo em destaque, num feliz discurso, as qualidades do homenageado.

MAIS POSTOS PUBLICOS

NA cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Minas, foi inaugurado, no dia 23 de Fevereiro ultimo, um Posto Telephonico Publico.

Tambem em Porto das Caixas, municipio de Itaborahy, Estado do Rio, foi inaugurado no dia 5 de Março corrente um Posto Telephonico Publico.

TELEPHONES EM LONDRES

O ANNO passado, em Londres, foi posto em serviço o millionesimo telephone de Londres. Ainda que o telephone tenha sido introduzido na capital ingleza ha sessenta annos, foram explorados os apparelhos apenas ha 25 annos. Asseguram hoje o funccionamento de 244 estações centraes em construcção. Em dez annos, o numero de centraes telephonicas augmentou em 142. O numero de cabines publicas passou de 413 a 4.700. Durante eses tempo, a tarifa das conversações foi constantemente reduzida e hoje é a quinta parte do que era ha dez annos. Em Londres, a extensão dos fios telephonicos, aereos ou subterraneos, attinge a 6.400.000 kilometros. O numero de chamados telephonicos eleva-se a vinte milhões por semana.

CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO INTESTINAES, AS DYSPEPSIAS, A AZIA E A FALTA DE APPETITE.

ELIXIR EUPEPTICO

TRI·DIGESTIVO

WERNECK

J. L. Fernandes, no escriptorio central da Divisão de S. Paulo, em companhia de pessoas de sua familia e de seus collegas e amigos

Homenagens a José Luiz Fernandes

Por motivo de sua transferencia para a Divisão do Districto Federal

EM vinte e dois annos de efficientes serviços na Divisão de S. Paulo e vinte e cinco em nossa Companhia, José Luiz Fernandes, Inspector da Planta da Divisão do Estado de São Paulo, grangeou um grande numero de amizades que o vêem com saudades deixar aquelle Estado. E' que José Luiz Fernandes foi transferido, a 16 de Fevereiro ultimo, para a Divisão do Districto Federal.

Não só na capital como no interior do Estado, nas sédes de Districtos, que percorreu em viagem de despedida, José Luiz Fernandes recebeu inequivocas provas do carinho e estima com que o distinguem seus amigos e companheiros.

Nestas paginas estão gravados interessantes aspectos das homenagens que foram prestadas a esse bom companheiro.

HOMENAGENS NA CAPITAL

Ás 12 e 30 do dia 19 de Fevereiro reuniram-se os seus collegas e amigos no salão do escriptorio da Planta e nas alas lateraes do salão principal do predio Teçayndaba, em São Paulo

O Dr. Mario Cintra Leite, advogado de nossa Companhia, apresentou o homenageado e o orador official, Manoel Galvão, Gerente do Districto de Campinas, especialmente convidado para a solemnidade.

O orador falou em linguagem concisa e justa sobre a personalidade e emprehendimentos do homenageado, pelo que foi muito applaudido, confirmando, deste modo, a sua reconhecida capacidade como orador.

Agradeceu o homenageado a esta demonstração de apreço dos seus chefes, collegas e amigos, com palavras que o tornaram mais credor de estima e admiração, despedindo-se, mas promettendo voltar de vez em quando "para matar as saudades".

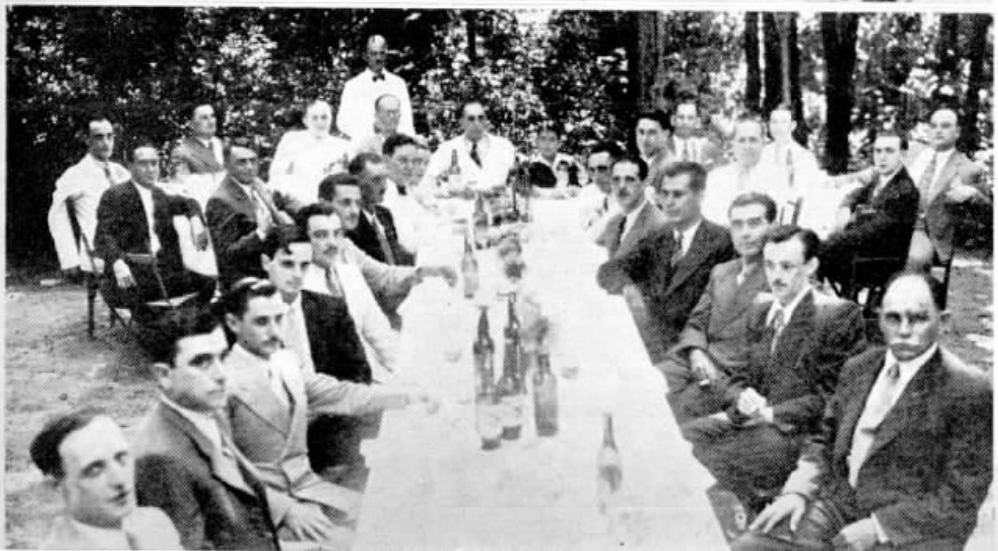
Foi-lhe offerecido nessa occasião um valioso presente, que constou de um estojo contendo um faqueiro de prata.

Em virtude de ter completado 25 annos de serviço na Companhia, foi-lhe collocado na lapella o emblema de ouro por J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, que exaltou as qualidades de José Luiz Fernandes como funccionario e a elevada consideração que sempre mereceu.

No mesmo dia, logo após o encerramento do expediente da Secção, reuniram-se os auxiliares de J. L. Fernandes, para lhe prestarem uma homenagem, bem como para fazer-lhe entrega de uma lembrança.

Carlos E. de Menezes foi incumbido de dizer algumas palavras em nome dos seus collegas, tendo feito, em ligeiro improviso, uma analyse rapida do que foi a passagem de J. L. Fernandes pela Divisão do Estado de São Paulo, salientando tambem as suas qualidades de chefe, que considerava os seus auxiliares mais como amigos do que como subordinados.

Falou, em seguida, o homenageado, agradecendo em palavras repassadas de emoção a



Aspecto das homenagens prestadas em Campinas

prova de amizade que tão espontaneamente lhe era tributada e fazendo ver ao mesmo tempo que, se algo havia feito na Divisão, devia-o tambem á collaboração sempre dedicada e prompta dos seus auxiliares.

EM RIBEIRÃO PRETO

De passagem por Ribeirão Preto, onde esteve para apresentar as suas despedidas aos collegas e amigos, foi José Luiz Fernandes alvo de expressiva homenagem por parte dos auxiliares, constante de um jantar.

Durante o ágape, que decorreu animado, fizeram uso da palavra M. Santos Freire, Gerente do Districto, e, em nome dos funccionarios, Everardo Tibiriçá.

José Luiz Fernandes, bastante emocionado, agradeceu a homenagem com que foi distinguido.

EM CAMPINAS

O pessoal do Districto de Campinas prestou tambem a José Luiz Fernandes uma brilhante homenagem, que constou de um almoço, ao qual compareceram, além de Manoel Galvão, Gerente do Districto, os chefes de Zona e empregados de todas as secções do Districto.

José Luiz Fernandes foi brindado por Manoel Galvão.

EM ARARAQUARA

Ao despedir-se do pessoal do Districto de Araraquara, José Luiz Fernandes foi pelos mesmos homenageado com um almoço offerecido pelo pessoal das Secções Commercial e Planta, ao qual se associou Geraldo Blum, Gerente do Districto.

EM SOROCABA

Sebastião Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba, e os empregados das Secções Commercial, Planta e Trafego prestaram tambem expressiva homenagem a José Luiz Fernandes, por occasião de sua visita de despedidas áquella cidade.

GRUPO FEITO NA OCCASIÃO EM QUE J. B. OLIVEIRA GOMES CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EMPREGADOS DE SÃO PAULO COLLOCAVA NA LAPELLA DO HOMENAGEADO O DISTINCTIVO DE VETERANO PELOS SEUS 25 ANNOS DE SERVIÇO.

GRUPO DE FUNCCIONARIOS DO DISTRICTO DE ARARAQUARA QUE HOMENAGEARAM J. L. FERNANDES. O HOMENAGEADO ESTÁ NO CENTRO DO GRUPO, LADEADO POR GERALDO BLUM, GERENTE DO DISTRICTO E BENTO SIMÕES, CHEFE DA PLANTA.

GRUPO DE ALGUNS DOS EMPREGADOS DO DISTRICTO DE SOROCABA QUE SE ASSOCIARAM Á MANIFESTAÇÃO A J. L. FERNANDES QUE SE VÊ AO CENTRO, TENDO Á ESQUERDA SEBASTIÃO GUERRA, GERENTE DO DISTRICTO

ASPECTO DO JANTAR OFFERECIDO PELO PESSOAL DO DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO.

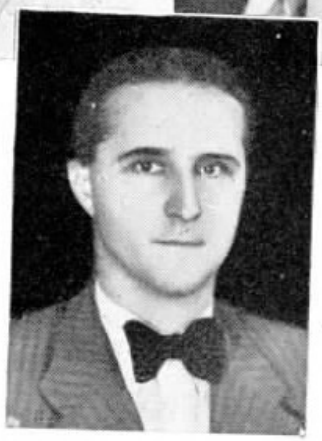
VETERANOS

30 annos
Alvaro F. Martins
Cabos
S. Paulo

50 annos
Joaquim C. Costa
Construcções
S. Paulo

25 annos
Ayres L. Souza
Sorocaba
S. Paulo

25 annos
Manoel J. Silva
Equipamento
D. Federal



20 annos
Simon Renstrom
Equipamento
D. Federal

15 annos
Alzira Neves
Taubaté
S. Paulo

15 annos
Laurinda Ribeiro
Santos
S. Paulo

15 annos
Hilda Belline
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Elvira C. Ayres
Trafego
D. Federal

15 annos
Roberto Todoverto Contadoria
S. Paulo

15 annos
Octavio T. Ramos
Conservação
D. Federal

15 annos
Hermelino Marins
Sorocaba
S. Paulo

15 annos
Armando A. Ribeiro - Construcções-D. Federal

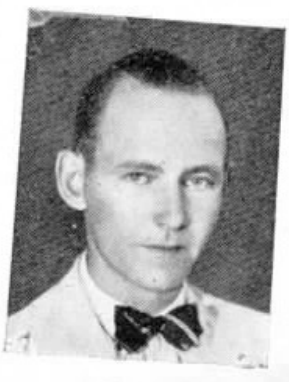
15 annos
Fernando Petraglia-Construcções
D. Federal

10 annos
Julijonas Sirvinsky-Officinas
S. Paulo

10 annos
Walter Thaumaturgo - Taubaté
S. Paulo

10 annos
Octavio S. Areas
Conservação
D. Federal

10 annos
José Diebe
Sorocaba
S. Paulo



10 annos
Edú Haack
Engenharia Geral
D. Federal

10 annos
Oswaldo R. Barbosa–Conservação
D. Federal

10 annos
Margarida Maria Netto - Campinas
S. Paulo

10 annos
Palmyra Bonini
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Linnie G. Macedo
Barra do Pirahy
Rio de Janeiro

10 annos
Ignacio B. Morillo – Cabos
S. Paulo

10 anno
Horacio Mirabelli – Santos
S. Paulo

10 annos
Benedicta S. Veiga – Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Iracema M. Diniz
Commercial
D. Federal

10 annos
Isabel M. Barreiro – Trafego
D. Federal

10 annos
Paulo L. Coimbra
Div. de Instrucção – D. Federal

10 annos
Mariano G. Pedreno – Cabos
S. Paulo

10 annos
Salvador A. Felice - Conservação
S. Paulo

10 annos
Antonio Gutierrez – Cabos
S. Paulo

10 annos
Guilherme Schuab
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Oryval M. Veiga
Conservação Interior – S. Paulo

10 annos
José L. Santos Junior–Conservação
D. Federal

10 annos
Bernardo Jorge
Conservação
S. Paulo

10 annos
Wladimir Goguzev
Cabos
S. Paulo

10 annos
Arthur Sant'Anna
Construcções
D. Federal

10 annos
Januario S. Costa
Construcções
S. Paulo

ENTREGA DE EMBLEMAS

EM FRANCA, SÃO PAULO

REVESTIU-SE de grande brilho a solemnidade realizada no dia 30 de Janeiro, na séde da Zona de Franca, no Districto de Ribeirão Preto, para a entrega de emblemas, marcos expressivos de tempo de efficientes serviços, aos empregados seguintes:

Ouro — 25 annos de serviço — a Zavarcni Cuerino, da Secção da Planta e Bronze — 10 annos — a Lauro de Souza, Chefe de Zona, e Sebastião Altheman, da Secção da Planta.

Foi prestada aos veteranos, pelos demais collegas, uma significativa homenagem que mais realçou o brilho daquella cerimonia, que decorreu em um ambiente de alegria e camaradagem, tendo para ella sido convidados a familia do Chefe da Zona e varios amigos.

Iniciando o acto, Lauro de Souza fez uso da palavra para traduzir a sua satisfacção por poder contar-se no numero daquelles que iam receber tão honroso premio; prometteu e pediu áquelles felizes veteranos para ostentarem sempre, com orgulho, essa valiosa dadiva, lembrança do seu tempo de trabalho. Continuando sua oração, concitou todos seus companheiros a seguir o exemplo dos veteranos, cumprindo fielmente com os seus deveres.

GRUPO FORMADO POR OCCASIÃO DA ENTREGA DE EMBLEMAS DE TEMPO DE SERVIÇO EM FRANCA, SÃO PAULO

Ao terminar essa oração, que calou profundamente no espirito dos presentes, patenteou a sua enorme satisfacção, convidando sua exma. esposa para collocar aquelles symbolos na lapella dos veteranos Zavaroni Guerino e Sebastião Altheman, e em seguida convidou o seu auxiliar Percio B. Moraes para fazer a entrega do que lhe cabia.

Falou em nome de seus collegas, que offereceram uma farta mesa de doces e guaranás, Percio B. de Moraes, que foi muito applaudido.

Orou tambem o Sr. Marianno Camara Junior, ex-empregado da Companhia, em Santos, lembrando o seu saudoso tempo de trabalho na mesma, onde desfructou sempre de um convivio feliz, e terminou saudando nossa Companhia e aos veteranos.

EMPREZA
INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA

Gerente: Frederico Jafet

TRANSPORTES ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, E VICE-VERSA, DE DOMICILIO A DOMICILIO, EM TRAFEGO MUTUO COM A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

MATRIZ:
Rua Santo Christo, 87
TELEPH.: 43-2900 (Rede Interna)
Rio de Janeiro

Entrega rapida de grandes tonelagens

FILIAL:
Av. Martim Burchard, 363
TELEPH.: 3-3191 (Rede Interna)
São Paulo

Radio e Telephonia

PRINCIPIOS ELEMENTARES DE RADIO

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão — Conservação — Rio

AGORA que naturalmente o collega já construiu o receptor a galena que demos no numero anterior, ou mesmo que o esteja ainda construindo, será opportuno dizer algumas palavras sobre o funccionamento do radio.

Sim, porque a maioria das pessoas que ouvem radio contentam-se apenas em ouvir e torcer o dial em busca sempre de um programma melhor, não lhes interessando saber como e por que estão ouvindo uma determinada estação, e com um simples torcer de dial passar a ouvir outra.

Em traços muito geraes vamos procurar explicar o principio das radio-communicações, isto é, como e por que o seu radio funcciona, divertindo-o e instruindo-o nas horas de folga e descanso de que goza no aconchego do seu "doce lar".

Talvez algum collega, depois de ler o periodo acima, entre outras criticas formule a seguinte pergunta: — Instruindo? — Sim, o radio, depois da imprensa, é o maior meio de diffusão existente, pois através delle tudo se diffunde; senão, vejamos:

Pelo radio nos chega desde a musica popular até a musica de classe, seja a nossa, seja a typica de paizes distantes; logo, nos instrue para as artes.

Pelo radio nos chegam as aulas de diversas materias, palestras, conferencias, etc.; logo, nos instrue para as lettras.

Pelo radio nos chegam as aulas de gymnastica, irradiadas pela maioria das emissoras locaes; e ha poucos dias installaram na praia de Copacabana alto-falantes para proporcionarem aos banhistas as ditas aulas.

Vem assim o radio completar nossa educação segundo o conhecido brocardo latino: "mens sana in corpore sano".

Emfim, pelo radio nos chega tudo o que é possivel ouvir-se e até ver-se.

Ainda não podemos ver, porque não temos installadas em nosso paiz estações televisoras, mas é de prever que dentro de alguns annos as teremos, pois na Europa e nos Estados Unidos já estão em funccionamento (experimental) varias estações.

QUE E' O RADIO?

A palavra "radio" chegou a ser de uso corrente em todo o mundo para designar os modernos meios de communicação que utilizam as vibrações electricas descobertas pelo sábio allemão Hertz.

A palavra "radio" se popularizou devido a que as ondas "irradiam" em todas as direcções e atravessam todos os obstaculos sempre que não sejam conductores, em forma similar ás da luz e do som.

Não confundir radio com "radium". Esse corpo produz tambem radiações, porém de outras caracteristicas e a cujos phenomenos se dá o nome de "radioactividade".

Em alguns paizes se mantem ainda a denominação que a principio se usava para designar o primitivo systema de communicações sem fio; por exemplo: em França é usada a abreviação de "Telephonie sans fil", ou seja "T. S. F."

Na Inglaterra usa-se tambem a denominação "wireless", que significa tambem "sem fio", mas está se generalizando no mundo inteiro a denominação "radio" para os varios systemas de transmissões electricas que utilizam as vibrações que se transmittem através do espaço.

Por conseguinte, a palavra "radio" abrange um campo enorme de actividades modernas, pois actualmente as communicações, tanto telegraphicas como telephonicas e tambem as transmissões de imagens (televisão), se realizam pelo "radio".

A parte do radio que se dedica exclusivamente á transmissão de musica e de noticias denominou-se com a palavra ingleza "broadcasting", que significa "diffundir" ou "propagar".

Em portuguez o nome de radio-diffusão substitue o inglez.

O "radio", em sua parte technica, evolue dia a dia, aperfeiçoando-se os systemas de transmissão e recepção, permittindo cada vez mais o alcance das estações transmissoras, que actualmente podem ser ouvidas em qualquer parte do mundo.

Voltando ao promettido nas primeiras linhas deste artigo, vamos procurar explicar, de um modo facil, os phenomenos technicos do radio, ainda que cahindo ás vezes na inexactidão sob o ponto de vista technico de algumas explicações.

Esperamos ser perdoados, visto que assim procedemos com o proposito de chegar a uma forma mais facil ao entendimento das pessoas pouco familiarizadas com os phenomenos electricos.

Não incluimos neste artigo os diversos principios de electricidade que seriam de utilidade para o principiante, mas que não são imprescindiveis para que qualquer pessoa com espirito investigador e intelligente possa comprehender o que é o "radio" através das explicações que daremos a começar do proximo numero.

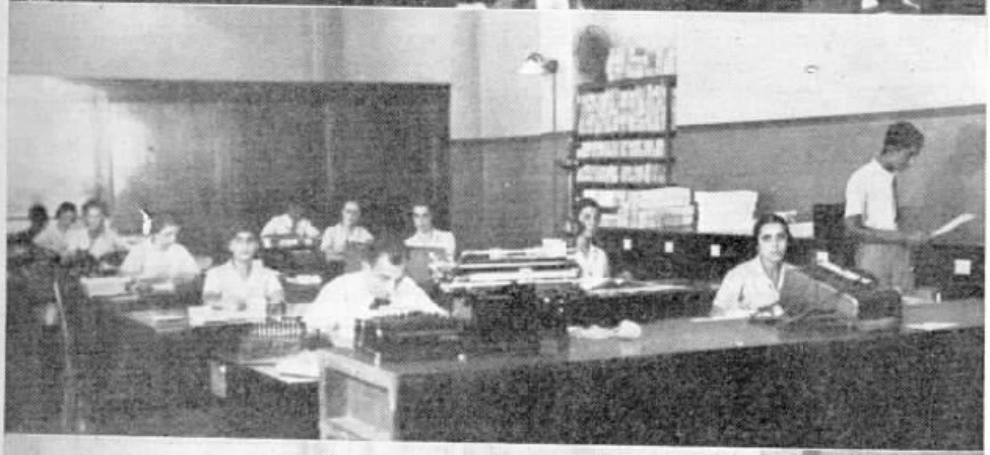
Hoje damos a lista das mais importantes estações de radio do Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile.

Estações Brasileiras, Argentinas, Uruguayas, Paraguayas e Chilenas mais importantes

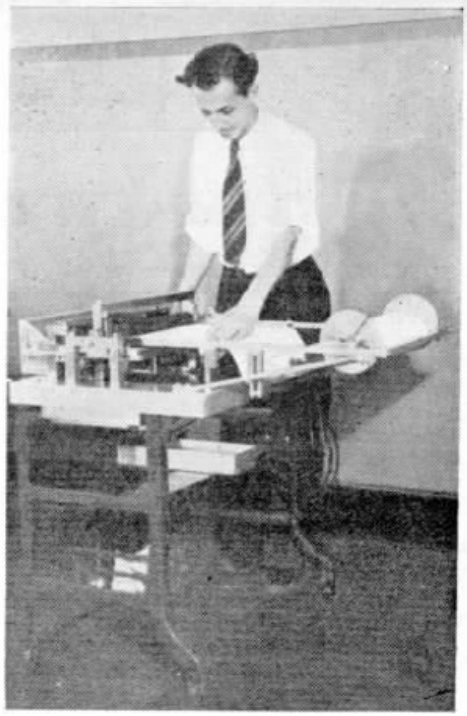
CARACTERISTICAS E LOCALIDADES	Mtrs.	Kc's	CARACTERISTICAS E LOCALIDADES	Mtrs.	Kc/s
CB57 Soc. Nac. Agricult—Sant. do Chile	526	570	CX24 S. A. D. R. E. P.—Montev, Uruguay	297	1010
LV12 R. Aconquija—Tucumán, Argentina	517,2	580	LR9 R. Fénix—Buenos Aires, Argentina	291,3	1030
LS10 R. Callao—Buenos Aires, Argentina	508,5	590	PRG2 R. Tupy—São Paulo	288,5	1040
PRH2 R. Soc. Farroupilha Porto Alegre	500	600	CX26 F. Cánepa y Cia.—Montev., Urug	286	1050
CX4 D. de Agronomia—Montev. Uruguay	491,8	610	PRD2 Soc. E. Cruzeiro—Rio de Janeiro	283	1060
LV3 R. Córdoba—Córcoba, Argentina	483,9	620	CB106 Cia. Seg. Sudam—Sant. do Chile	280,4	1060
CB62 R. Chilena—Iquique, Chile	483,9	620	LR1 R. El Mundo—Buenos Aires, Arg	280,4	1070
LS3 R. Ultra—Buenos Aires, Argentina	476,2	630	LT5 R. Chaco—Resistencia, Chaco, Arg	277,8	1080
6X6 Estación Oficial—Montev., Uruguay	461,5	650	CX28 M. Biere Montev, Uruguay	275,2	1090
PRC5 R. Club Pará—Belém	447,8	670	LV5 R. Los Andes—São Juan, Argentina	275,2	1090
LS4 R. Portenha—Buenos Aires, Argentina	447,8	670	PRG9 R. Excelsior—São Paulo	272,7	1100
PRC2 R. Soc. Gaucha—Porto Alegre	441,2	680	LS5 R. Rivadavia Buenos Aires, Argentina	270,3	1110
PRC7 R. Mineira—B. Horizonte	434,8	690	PR14 Gob. Est. Parahyba—Parahyba	270,3	1110
CX8 R. Puyal—Montevidéo, Uruguay	434,8	690	CX30 Silva y Larrea—Montev., Uruguay	265,5	1130
LS1 R. Municipal—Buenos Aires, Argentina	422,5	710	PRA8 R. Ipanema—Rio de Janeiro	265,5	1130
PRA8 R. Club Pernambuco—Recife	416,7	720	CB114 R. del Pacifico—Santiago do Chile	263	1140
CX10 F. Gestoso y Cia.—Montev., Uruguay	411	730	LR8 R. Paris—Buenos Aires, Argentina	261	1150
LV1 R. Grafigna—San Juan, Argentina	411	730	LT3 R. Soc. Cerealist—Rosario,St.ª Fé. Arg	258,6	1160
PRA4 R. Soc. Bahia—S. Salvador	405,4	740	CX32 Bianchi y Patrón—Montev., Uruguay	256,4	1170
LRA R. del Estado—Buenos Aires, Arg	400	750	LV11 R. del Norte—Sant. del Estero, Arg	256,4	1170
CB76 Coop. Vitalicia—Santiago do Chile	394,7	760	PRE3 R. Transm. Bras.—Rio de Janeiro	254,2	1180
PRA6 R. Educ. Paulista—São Paulo	394,7	760	CB118 R. Baquedano—Santiago do Chile	254,2	1180
CX12 L. A. Artola—Montevidéo, Uruguay	389,5	770	LS2 R. Prieto—Buenos Aires, Argentina	252,1	1190
LT1 R. del Litoral—Rosario, St.ª Fé., Arg	384,6	780	LT9 R. R. Soler—Santa Fé, Argentina	250	1200
LR10 R. Cultura—Buenos Aires, Arg	379,7	790	PRB6 R. Cruzeiro do Sul—São Paulo	250	1200
CX14 El Espectador—Montev., Uruguay	370,4	810	CX34 F. Cánepa y Cia.—Montev., Uruguay	248,9	1210
LV7 R. Tucumán—Tucumán, Argentina	365,9	820	LV10 R. Cuyo—Mendoza, Argentina	247,9	1210
LR5 R. Excelsior—Buenos Aires, Arg	361,4	830	PRA9 Soc. Mayrink Veiga - Rio de Janeiro	245,9	1220
PRH9 Soc. Bandeirante—São Paulo	357,1	840	LS8 R. Stentor—Buenos Aires, Argentina	243,9	1230
LT8 R. Rosario—Rosario, St.ª Fé. Arg	357,1	840	LU7 R. Gral. S. Martin—Bahia Blanca, Arg	241,9	1240
CX16 S. A. D. R. E. P.—Montev., Uruguay	353	850	LV14 R. La Rioja—La Rioja, Argentina	241,9	1240
PRA3 R. Club Brasil—Rio de Janeiro	348,8	860	PRA5 R. São Paulo—São Paulo	238,1	1260
LR6 R. Mitre—Buenos Aires, Argentina	344,8	870	LS9 R. Voz del Aire—Buenos Aires, Arg	236,2	1270
PR13 R. Inconfidencia—B. Horizonte	340,9	880	PRG3 R. Tupy—Rio de Janeiro	234,4	1280
CX18 El Espectador—Montevidéo, Urug	357	890	LU6 R. Atlántica—Mar del Plata, Arg	230,8	1300
LV2 R. Bahia Blanca—Bahia Blanca, Arg	333,3	900	PRE4 R. Cultura—São Paulo	230,8	1300
PRB7 Soc. R. Educ. Bras.—Rio de Janeiro	333,3	900	LS11 R. Prov. B. Aires—La Plata, Arg	229	1310
CB90 El Mercurio—Valparaiso, Chile	333,3	900	LT10 R. Univ. Litoral—Santa Fé, Arg	227,3	1320
LR2 R. Argentina—Buenos Aires, Arg	329,7	910	CX40 Julio J. Rabassa—Montev., Uruguay	225,6	1330
ZP9 Asunción—Asunción, Paraguay	325,9	920	LT7 R. Prov. Corrientes—Corrientes, Arg	223,9	1340
CB93 R. Hucke—Santiago do Chile	322,4	930	LS6 R del Pueblo—Buenos Aires, Arg	222,2	1350
CX20 Carlos R. Romay—Montev., Uruguay	322,4	930	PRC8 R. Soc. Guanabara—Rio de Janeiro	220,6	1360
PRF4 "Jornal do Brasil"—Rio de Janeiro	319,1	940	CX42 Héctor Bernazza—Montev., Uruguay	218,9	1370
LR3 R. Belgrano—Buenos Aires, Argentina	315,8	950	CB138 El Mercurio—Santiago do Chile	217,3	1380
PRF3 R. Dif. São Paulo—São Paulo	312,5	960	LR11 R. Univ. La Plata—La Plata. Arg	215,8	1390
LV2 R. Central—Córdoba, Argentina	312,5	960	CW37 J. Bernotti—Colonia, Uruguay	214,3	1400
CX22 Harispuro Hnos.—Montev., Uruguay	309,3	970	PRE7 R. Cosmos—São Paulo	212,8	1410
PRE8 Soc. R. Nacional—Rio de Janeiro	306,1	980	PRE2 R. Vera Cruz—Rio de Janeiro	209,8	1430
LR4 R. Spendid—Buenos Aires, Argentina	303	990	CX46 Vitale y Bertachi—Montev., Uruguay	206,9	1450
PRB9 R. Soc. Record—São Paulo	300	1000	CX48 Vázquez y Cia.—Montev., Uruguay	201,3	1490

ALTERAÇÃO NO SYSTEMA DE COBRANÇA

A Contabilidade, no Rio, modifica o processo de extracção das contas de assignantes



Tres aspectos da Secção de Serviços Interurbanos e Hollerith, da Contadoria da Renda, onde são extrahidas as contas dos assignantes: Em cima, Serviços de Dactylographia; ao centro, grupo de escripturarios e, em baixo, machinas perfuradoras e conferidoras. A Secção está sob a chefia de Arthur Alves.



Guilhotina electrica de cortar contas, idealisada e construida por Israel Ferreira, Chefe das Officinas de Reparos de Machinas de Escrever.

O DESENVOLVIMENTO sempre constante dos serviços de nossa Companhia, com o augmento diario do numero de seus assignantes e ampliação de sua rêde, requer, de tempos em tempos, não só um augmento proporcional de suas installações e de seu pessoal, como uma modificação, ás vezes completa, de suas normas de serviço.

A principio, quando era pequeno o numero de assignantes, apenas quatro algarismos eram necessarios para os distinguir. Augmentando o numero de assignantes, foi necessario crear estações novas e essas estações receberam nomes para as differençar. Augmentando ainda o numero de assignantes e modificado o systema de equipamento, de manual para automatico, foi preciso que os nomes das estações fossem substituidos por numeros. Mas o crescimento não parou e houve então necessidade de numerar as estações com dois algarismos.

Todas as secções da Companhia são affectadas com esse desenvolvimento e dahi a necessidade das modificações de suas normas de trabalho, modificações não só de ordem interna como externa, interessando os assignantes.

Está nesse caso a modificação que a Contabilidade, no Rio, é obrigada a introduzir em seu serviço de contas de assignantes, a começar do proximo mez de Abril.

As contas dos assignantes são actualmente extrahidas no principio de cada mez e para o periodo de 1º a 30 do mez. E o total dessas contas já é de 65.000, mais ou menos.

E' um trabalho, como se pode imaginar, de vulto e já difficil de ser feito com regularidade. Dahi resultar que todas as contas não podem ser expedidas no principio do mez, o que acarreta transtorno não só para o assignante, como para a propria Companhia.

Veiu dahi a necessidade da Companhia organizar um novo systema de extracção de suas contas, que não é outro senão o que é adoptado pelas companhias de luz e gaz. Essas companhias extraem suas contas de accordo com a leitura que é feita nos medidores de luz e gaz. E' intuitivo que essas leituras não podem ser feitas em um só dia, digamos no fim de cada mez, para que as contas saiam no principio do mez. A leitura é feita por zonas, em determinados periodos.

SECÇÃO DE SERVIÇOS INTERURBANO E HOLLERITH : — CONJUNCTO DE MACHINAS HOLLERITH.

O que a nossa Contabilidade vae fazer é nada mais do que a extracção de suas contas por grupos, em periodos differentes. Assim, em vez de extrair todas as contas em 1º do mez, dividirá as estações em seis grupos, cujas contas serão extrahidas em seis datas differentes: em 1º, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez. Mas para isso haverá um periodo de transição entre o systema antigo e o novo, isto é, um periodo em que as contas serão ajustadas. Esse ajuste será feito em Abril, quando as contas serão tambem extrahidas no principio do mez, mas com o ajustamento necessario para as adaptar ao novo systema. Dessa forma, as contas que tiverem de ser extrahidas em 1º de cada mez não soffrerão alteração; as que tiverem de ser extrahidas em 6, abrangerão, em Abril, um periodo de 35 dias, isto é, de 1º de Abril a 5 de Maio; as que tiverem de ser extrahidas em 11, abrangerão um periodo de 40 dias, isto é, de 1º de Abril a 10 de Maio. Apenas esses dois ultimos grupos de assignantes terão suas contas augmentadas de alguns dias no proximo mez. Por outro lado, os assignantes cujas contas tiverem de ser extrahidas em 16, 21 e 26 receberão as mesmas para um periodo de 15, 20 e 25 dias apenas. Esses assignantes receberão depois nova conta, já de accordo com o systema novo, para o periodo de um mez, começando em 16, 21 ou 26 de Abril.

CONJUNCTO DE MACHINAS FACTURADORA, REPRODUCTORA, INTERPRETADORA, TABELADORA ETC., USADAS NA EXTRACÇÃO DE CONTAS DE ASSIGNANTES.

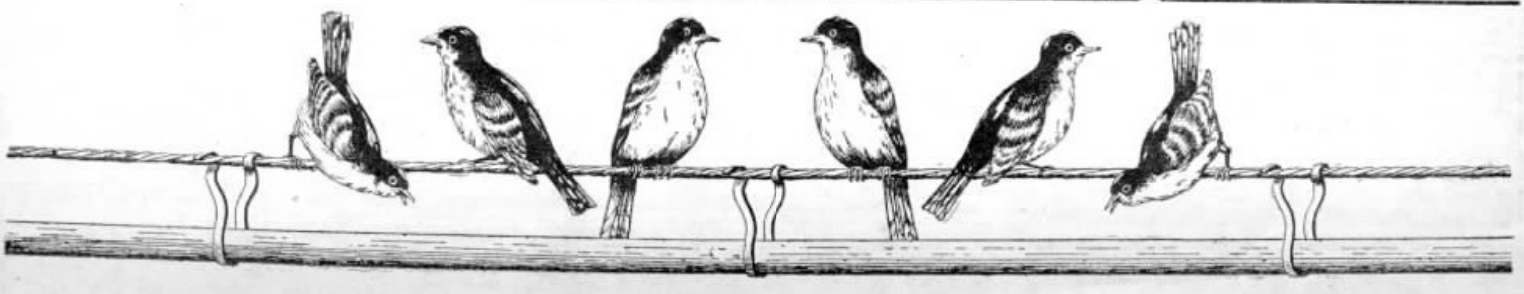
Cremos que com essas explicações todos os nossos companheiros estarão aptos a prestar informações que lhe forem pedidas.

Para maior clareza damos abaixo a tabella com o periodo de transição e o periodo normal a seguir:

SYSTEMA ACTUAL		ALTERAÇÃO A SER INTRODUZIDA	
Grupo	Conta de Março	Conta do periodo de transição	Conta a seguir
25 e 26	1 a 31 de Março	1 a 15 de Abril	16 de Abril a 15 de Maio
27	1 a 31 de Março	1 a 20 de Abril	21 de Abril a 20 de Maio
28 e 48	1 a 31 de Março	1 a 25 de Abril	26 de Abril a 25 de Maio
29 e Rêdes Locaes	1 a 31 de Março	1 a 30 de Abril	1 a 31 de Maio
22 e 42	1 a 31 de Março	1 de Abril a 5 de Maio	6 de Maio a 5 de Junho
23 e 43	1 a 31 de Março	1 de Abril a 10 de Maio	11 de Maio a 10 de Junho

RESPOSTA DE MILTON

PERGUNTARAM uma vez a Milton que linguas estrangeiras sua filha estava estudando. E o consagrado autor do "Paraiso Perdido" respondeu: — Uma mulher não tem necessidade de mais de uma lingua.



OCTAVIO F. MANO APÓS RECEBER O EMBLEMA DE OURO. A' SUA DIREITA, O SR. H. L. BANFILL, ENGENHEIRO CHEFE; Á ESQUERDA E. EVETTS E E. M. BRANDÃO

Octavio F. Mano

Homenagem aos seus 25 annos de serviço

OCTAVIO Ferreira Mano, Chefe do Escriptorio do Trafego do Districto Federal, completou, a 12 de Março, 25 annos de bons serviços á nossa Companhia.

Octavio Mano recebeu pessoalmente das mãos do Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe, o emblema de ouro.

Seus collegas prestaram-lhe tambem uma merecida homenagem, á qual se associaram E. Evetts, Superintendente do Trafego; P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio. A homenagem constou de um almoço no Embassy, ao qual compareceram tambem: Gastão Rodrigues Vaz, Hernani Renato de Castro, Jayme Seixas Porciuncula, Carlos Reis Filho, Sra. Emma Armada, João Gandara Martins, Nadyr Miguel (substituindo Silvino Rezende), Sra. Quita Brum, Hildebrando Rebello da Silva, Sylvio Soares Pereira, Wilson do Amaral Diniz, Fausto Cardona, Lourival Attias Corrêa, Henrique Mirabent, Thomé Torres, Sra. Estanislava Passos Ponte, Sra. Cecilia Cunha, Sra. Ziza Reis e Sra. Kathrene Costa.

Serviço radio-telephonico entre New York e Bagdad

NO dia 15 de Dezembro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico directo entre Nova York e Bagdad, capital do Irak. A primeira conversa foi estabelecida entre o said Righed Rashid e o Sr. Lowell Thomas, que na Grande Guerra esteve alliado na Arabia com o Emir Feisal, mais tarde acclamado o primeiro rei de Bagdad e pae do actual regente. A conversa se estabeleceu através das mesas de ligações transoceanicas da American Telephone and Telegraph Company, num circuito de onda curta para Londres, na Inglaterra; depois por onda curta para o Cairo, no Egypto, e nas margens do Nilo mudou do circuito de onda curta para uma linha terrestre através do Canal de Suez, no Deserto Sinai, norteou-se pela Palestina e atravessou o Deserto da Arabia do Norte, em direcção á velha Bagdad.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

GALERIA TELEPHONICA

MANOEL FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO

(DESENHO DE ROBERTO TODOVERTO)

Manéco

O homem que sabe tudo, nada ignora
Sabe francez, inglez, geometria
O motivo por que a criança chora;
Sabe nadar, curar dysenteria.

Fazer um bom quitute, muito embora
Bem forte seja em trigonometria;
Por que ha bicho de seda em pé de amora,
Sabe hespanhol e sabe astronomia.

E' medico, architecto, jornalista,
Advogado, pintor, contabilista,
Um talento sem par, de raro brilho.

E a todos a ensinar e a explicar
Ha dez annos discute sem cessar
Manoel Francisco de Oliveira Filho.

São Paulo, 21-3-1938.

VERSOS DE CLOVIS GOMES DE OLIVEIRA, DA CONTABILIDADE GERAL DA DIVISÃO SÃO PAULO

Excursão Sportiva

Raid Piracicaba -S. Paulo

De M. Galvão, Gerente do Districto de Campinas - S. Paulo

O RIO Tieté é eminentemente paulista. Nasce na serra que isola o planalto do mar e corre para o sertão, atravessando, pelo centro, todo São Paulo. E' um rio de physionomia expressiva, carregado de historia, retratando-a em todo o seu percurso, como se retratasse o proprio destino do homem que o dominou.

Indomavel, na época, até Porto Feliz, porque é uma successão de quédas e cachoeiras, hoje quasi todas aproveitadas com usinas electricas, dahi corre por valles profundos e tranquillos, propicios á navegação, até os granitos de Avahyandava e do Itapura, para logo depois desaguar no Paraná. Para domal-o foi o paulista através de florestas e campos, saindo de Piratininga para as barrancas de Araritaguaba. Com o dominio do Tieté devassou o paulista, pelas heroicas bandeiras, as terras que formam o Brasil immenso, rico e bello.

Do Tieté lendario o maior e mais imponente affluente é o Piracicaba. As suas margens formam cidades vanguardeiras do progresso paulista. Dentre ellas — Piracicaba, a linda cidade de suaves collinas, terra de jardins e de escolas sumptuosas. Vêl-a é um prazer; recordal-a, na sua estructura urbana, na sociabilidade de seu povo, na uberdade de seu sólo trabalhado em variada cultura, nos grandes cannaviaes que emmolduram paizagens verdes, na suavidade e doçura de seu clima, é reviver dias felizes, tranquillos e saudosos.

Amamos Piracicaba. Amamol-a em tudo quanto tem de bom. Queremol-a até nos seus pequeninos e leves defeitos, que se firmam em qualidades, porque são o escuro do quadro admiravel das virtudes de sua formação magnifica.

De Piracicaba, um pugillo de guapos rapazes, numa fragil yole, tentaram e realizaram uma brilhante jornada sportiva. Gizado o plano, descer o Piracicaba e subir o Tieté, até São Paulo, num percurso bravio pelas corredeiras e cachoeiras immensas do longo trecho, 750 kilometros, foi feito de audacia e de coragem, seguimento digno dos velhos feitos que a historia encampa e enaltece, nas arrancadas das bandeiras desbravadoras dos sertões.

O Club de Regatas de Piracicaba, que ha 30 annos vem sendo uma escola de athletas, destacou para o raid os seus socios Sylvio de Aguiar Souza, Braz Grisolia, Guido Pettinazzi, Osiris Tolaine, Orestes Signorelli e Sidney Petta.

Vejamos como Sylvio nos conta de seu raid: "Nosso raid a São Paulo foi uma destas loucas mas ardentes aspirações de moços de Piracicaba; iamos sentir nossa terra querida no que tem ella de mais bello e precioso; iamos conhecer dois rios de rara belleza, legitimamente paulistas, que são duas arterias lendarias que tanto falam ao coração. Pelo Tieté desceram as monções na sua faina de descerrar a cortina dos sertões brasileiros; pelo Piracicaba subiram os primeiros povoadores deste torrão abençoado e que aqui vinham conduzindo os prisioneiros que, longe de Itu', iam expiar seus crimes".

No dia 5 de Dezembro deu-se a partida. Tinham pela frente 750 kilometros a vencer. E venceram galhardamente todas as etapas, ora remando dia e noite, até altas horas da madrugada, á simples claridade lunar, ora atirando os corpos cansados e fortes ás aguas das cachoeiras, com esforços duros, para impellir á mão a fragil yole entre os labyrinthos das rochas. E a violencia das aguas revoltas do Anhemby lendario, Porto-Martins, Anhemby, Saras, Tieté, Porto Feliz, Salto, Itu', Cabreúva, Pirapóra, Parnahyba, Osasco e, finalmente, São Paulo, foram vencidas.

Arrancada magnifica. Sonho azul da juventude optimista, realização esplendida da força que constróe e anima os espiritos fortes. Para a frente e victoriosa foi a jornada sportiva; para a frente e victoriosos serão os destinos da terra e da gente que taes filhos possuem.

Notas

FAZEM ANNOS EM MARÇO:

DISTRICTO FEDERAL

CONTRACTOS — Wladmir Desouzart (dia 4), Maria de Castro Samico (dia 6), Yvonne Garcia Guedes (dia 7), Dario da Silveira Sarmento (dia 18), Palmyra Augusta Terra (dia 19), Oscar de Araujo Braga (dia 24), Iracema Rosa Fasseri (dia 29) e José de Carvalho Guimarães (dia 29).

ENGENHARIA GERAL — Ary Machado Guimarães, Orlando Lima Lopes (dia 5), Steen D. Haack (dia 16), Renato J. M. Fiuza (dia 26), José Moraes Guersola (dia 28) e Gwendolyn M. H. Wright (dia 31).

PATRIMONIO — Mario Monteiro de Carvalho (dia 6) e Abimael Leal (dia 9).

LISTAS — Emilia F. Malheiros (dia 6), José Sylvio Carvalho de Abreu (dia 21) e Gilberto Tornel (dia 26).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Juracy Gonçalves Monica (dia 2), Lucilia T. Machado (dia 8), Germania Bastos (dia 9), Hernani Renato de Castro (dia 14), Alice dos Santos Carramanhos (dia 19), Porcina Gonçalves Marinho (dia 26), Carmen Menezes da Silva (dia 28), Wilson Amaral Diniz (dia 31).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Olinda Thomaz da Silva (dia 11).

INTERURBANO — Telephonista-Encarregada Maria Peixoto (dia 6), Instructora Zilah da Silva Valgas (dia 7); Auxiliar de Escripta Diva Rodrigues Gomes (dia 14). Telephonistas Isabel Fernandes de Oliveira (dia 5), Iracema Villarinho (dia 1), Maria Edina Geraldo (dia 24), Carmen Montero (dia 4), Elvira Pereira Mattos (dia 19), Amelia de Almeida Nogueira (dia 9), Dulce Benavente dos Santos Andrade (dia 18), Haydée Fernandes Lages (dia 14), Guiomar Cadaval (dia 28), Leda Paiva Coelho (dia 9), Olga da Silva Mello (dia 1), Geralda Rodrigues (dia 21), Nelly Pereira Gomes (dia 25), Antonia de Souza Ribeiro (dia 8), Neria de Souza Antonio (dia 5), Ermenzinda Marques Ferreira (dia 16), Idéa Ventura Rego (dia 31), Myriam de Magalhães Leite (dia 31).

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas Floripes Pereira das Chagas (dia 2), Maria Deomedes Souza Chaves (dia 2), Josepha Gonçalves (dia 31), Auxiliar de Escripta Irene Annita Gerloff (dia 3), Helena Bom (dia 11), Cyra Ecila Eppinghaus (dia 14); Telephonistas Maria Cardoso (dia 19), Virginia de Almeida (dia 28), Maria da Conceição Andreata (dia 19), Dulce da Silva Valcurto (dia 31), Maria Protazio da Silveira (dia 30), Carly Cauduro (dia 3), Maria Ondina da Costa Monteiro (dia 23), Cacilda Teixeira Moret (dia 25), Maria Lemos (dia 22), Manon Pereira da Costa (dia 28), Cybelle Braga da Silva (dia 21), Maria da Penha Braz (dia 3), Egle Solano Lippe (dia 3).

AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonistas-Encarregadas Nair Corrêa dos Reis (dia 4), Ondina Pinto Teixeira (dia 31); Julieta Ignacio Machado (dia 31).

ESTAÇÃO "22" — Auxiliar de Escripta Nadir da Silva Pereira (dia 11).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Iracema da Silva (dia 3), Ilda Pereira da Silva (dia 27), Margarida Muniz de Carvalho Mazza (dia 16), Esmeralda Perpetua Ribeiro (dia 7), Maria de Lourdes Maia Marques (dia 23), Marianna da Fonseca Real (dia 8), Nair Cabral (dia 6), Carmen da Silva (dia 15), Regilda Pinto Bastos dos Santos (dia 17), Lucy Braz Fernandes (dia 4).

ESTAÇÃO "26" — Telephonista-Encarregada Adalgisa da Costa Moreno (dia 26).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Gloria Teixeira (dia 25), Walterina Busch (dia 2), Elvira da Costa Ayres (dia 31), Celina Torres (dia 23), Marinett de Oliveira (dia 13), Olga telephonistas Maria José Pedro Ferreira (dia 19), Zulmira Ferreira Motta (dia 2), Zelia Bastos (dia 2), Arcolita Macedo (dia

Dia 9 — Carolina K. Sartini — Campinas — S. Paulo
Dia 2 — Jovina R. Aymes — Trafego — D. Federal
Dia 25 — Esther S. Figueiredo - Contadoria — S. Paulo
Dia 20 — Carmen C. Langarida-Santos — S. Paulo

Dia 18 — Helena R. Caetano-Trafego — D. Federal
Dia 20 — Guiomar M. Leme — Araraquara — S. Paulo
Dia 21 — Edila T. Carvalho — Trafego — D. Federal
Dia 5 — Dulce Tocantins — Petropolis — Rio de Janeiro
Dia 29 — Laurentina de Sá — Trafego — D. Federal
Dia 7 — Thereza M. Seragiotto - Campinas — S. Paulo

Dia 30 — Arthur Velho — Campinas — S. Paulo
Dia 7 — Arnaldo I. Garcia — Contractos — D. Federal
Dia 27 — Francisco Potenza — Officinas — S. Paulo
Dia 13 — Francisco Lofiego — Sorocaba — S. Paulo
Dia 13 — Antonio S. Santhiago - Petropolis — Rio de Janeiro
Dia 20 — José B. Magalhães — Officinas — S. Paulo
Dia 17 — José Andrighetto — Araraquara — S. Paulo
Dia 4 — José Fernandes — Conservação — S. Paulo

Sociaes

...eira Miranda (dia 22), Esther Lima da Fonseca (dia 11); Telephonistas Hiria Neumann (dia 5), Maria José Faria (dia 20), Adalgisa Haydéa Celento Torio (dia 17), Diva Ferreira Vascon-

Dia 17 — Lina R. Valverde — Campinas — S. Paulo

Dia 22 — Maria Machado — Trafego — S. Paulo

Dia 15 — Antonia Campos — Araraquara — S. Paulo

Dia 24 — Maria Andrade — Trafego — S. Paulo

cellos (dia 15), Idalina Campo Trindade (dia 8), Sarah de Souza Roque (dia 6), Maria de Lourdes Rangel (dia 29), Elza Guedes (dia 10), Zilmar Assumpção de Almeida (dia 25), Zenar Mendes (dia 27), Maria Soares Nobrega (dia 26), Maria Rodrigues Mó (dia 8), Zaide Mendes (dia 2), Celuta Alves de Souza (dia 12), Lecticia Wanderley Coelho (dia 1), Esther dos Santos (dia 11), Zilda de Macedo Rosa (dia 31), Eulalia Cobas Pinheiro (dia 26).

ESTAÇÃO "48" — Telephonista-Encarregada Ruth de Souza Roque (dia 4).

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Maria José Camara (dia 7), Noemia de Oliveira (dia 13), Sirene Gomes (dia 24).

ESTADO DE S. PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Carlos Pacheco Fernandes (dia 1), Lauro Leite de Souza (dia 1), Charles Julio, João Francisco, José Mirtle (dia 9), Mario Loureiro Vieira (dia 19), José Bento de Oliveira Gomes (dia 21), Amadeu Manias (dia 27).

ALMOXARIFADO GERAL — Nestor Castello Branco (dia 2), Honorio de Assis (dia 17), Joaquim Hilario Grillo Filho (dia 18), Raul Nobrega (dia 25).

CABOS — João Navarro Collado (dia 5), Antanas Korsakas (dia 10), Antonio Gutierrez (dia 12) e João Leite de Oliveira (dia 15).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Miguel Calderon (dia 1), Miguel Marques Conceição e Tolstoy Ferreira Guimarães (dia 2), Alfredo Reino e Domingos de Oliveira (dia 3), João Baptista dos Santos Martins (dia 6), Jayme Alves (dia 9), Guilherme Antonio Augusto e Benedicto Luz (dia 10), Joaquim Froncillo (dia 11), Domingos Dias de Lima (dia 12), Rufino Pinto (dia 14), Mario Monteiro Crespo e Edvardas Malcãuskas (dia 15), Dagoberto de Carvalho Fernandes (dia 16), José Gongora Capel (dia 17), José Costa Cruz (dia 18), José Roberto de Campos, José Baptista de Moura (dia 19), Frederico Ewald Dolsner e Sebastião Casemiro (dia 21), Carmelita Silva Lopes e Deogracias Bienvenido Aviles Manzanares (dia 22), Eduardo da Cruz (dia 23), Manoel Matheus (dia 27), Antonio Rodrigues, Antonio Araujo e Waldemar Maia Junior (dia 28) e Manoel Altarejo Paz (dia 29).

CONSERVAÇÃO — ESCRIPTORIO — Jeronymo Vieira Gambier (dia 4).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Jacintho de Almeida Oliveira (dia 7), Luiz Batalha de Oliveira (dia 13) e Alipio Alves dos Santos (dia 22).

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — Vicente Caratu' (dia 2), Raphael Bueno e Carlos Lamacchia (dia 5), Cipriano Benedicto e Joaquim da Silva Souza (dia 7), Jorge Mussa (dia 9), David Manoel Kelson (dia 12), Celestino Rodrigues Ferreira e Antonio Joaquim de Souza (dia 14), José Moya e Hermimo das Flores Pinto (dia 15), José Giulietto (dia 17), Thomaz Vieira Fernandes (dia 18), Francisco Meneguesi (dia 20), Joaquim de Toledo Silva e Manoel Theodoro (dia 22), João Marcolino de Souza e Geraldo Silva Moraes (dia 24), Mario Stabeline (dia 25), Udo Fredy e Carlos Gaertnez (dia 28) e Elio Gai (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Lazaro Pereira da Silva e José Benedicto Ataliba (dia 1), Jorge Malerba (dia 2), Leno do Nascimento e Antonio Bento Moreira (dia 3), João Pereira da Silva (dia 4), Geraldo Baptista dos Santos (dia 9), Domingos Moreira (dia 10), José Donatti (dia 11), Pedro Andrade da Silva (dia 12), João Mendonça (dia 13), Alvaro Antonio Fernandes (dia 14), Nunziato Orzi, Viktor Helju' e Benedicto Julião dos Santos (dia 24), João Maiorane (dia 25), Olegario de Campos (dia 26) e Sebastião Franco de Avila (dia 29).

Dia 14 — Marina C. Atello — Trafego — D. Federal

Dia 12 — Albertina V. Freire - Trafego — D. Federal

Dia 14 — Djalice M. Nascimento - Trafego — D. Federal

Dia 15 — Finalecia Santos — Trafego — D. Federal

Dia 1 — Assumpta M. Hansen-Campinas — S. Paulo

Dia 26 — Deolinda S. Souza — Trafego — S. Paulo

Dia 20 — Gabriel Nicolaieff — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 20 — Carlos P. Castro — Contractos — D. Federal

Dia 5 — João Barroso — Araraquara — S. Paulo

Dia 16 — Oswaldo A. Silva — Corrêas — Rio de Janeiro

Dia 14 — Paulo D. Cardoso — Contadoria — S. Paulo

Dia 16 — Antonio P. Moreira - Div. Minas e Rio - D. Federal

Dia 14 — Romão P. Baptista — Cabos — S. Paulo

Dia 4 — Rodolpho Moulin — Engenharia Geral — D. Federal

Dia 8 — João Domingos — Conservação — S. Paulo

Dia 4 — Ernesto Alvarez — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 25 — Ramon Sanches — Conservação — S. Paulo

Dia 13 — Alvaro S. Oliveira — Contractos — D. Federal

Dia 30 — Flodoaldo J. Maria - Almoxarifado Geral - S. Paulo

Dia 19 — João de Moraes — Conservação — S. Paulo

CONTADORIA — Gordon Henry Mayes (dia 1), Ataliba Lago (dia 2), Deusdedit Silveira e Horacio Rodolpho Rienzi (dia 5), Armando Masella (dia 6), José da Silva Ramos (dia 10), Francisca Gouvêa (dia 12), Mario Luiz Tracco (dia 14), Helena de Oliveira (dia 18), Benedicto José Silveira Leite (dia 19), Maria Apparecida Leite e Manoel Ribeiro de Oliveira (dia 22) e Cyrene Telles Poeta (dia 30).

CONTRACTOS — Abilio Anthero Margarido Pires (dia 2), Dirce de Azevedo Pinheiro (dia 9), Francisco de Salles Cardoso de Mello (dia 11), Henrique Garcia (dia 19), Paulo Fleury (dia 22) José Edgard Patto Ortiz (dia 24) e Nylce Xandó Oliveira (dia 30).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Armando Reiman (dia 5).

EQUIPAMENTO — Lucio Giusio Giacomini (dia 4), Romeu Felizatti (dia 10), Wilson Ido Marcheto (dia 11), Angelo Martinho (dia 14), Olympio de Oliveira Guerra (dia 17), Oswaldo Crippa (dia 18), João Nogueira e Antonio de Souza (dia 24) e Antonio Dias de Souza (dia 31).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — Hulda Ritter (dia 26).

MATERIAES E GARAGE — Esther Graglia (dia 11).

OFFICINAS — Cataldo Carmesso (dia 1), Antonio Marques Lopes (dia 3), Carlos Marques Abbad (dia 9), Alberto Belliato (dia 10), Leandro Lopes Martines e Miguel Pierri (dia 14), José de Lucca (dia 15), Torquato Perez Tejada (dia 20), Vicente Defille (dia 21), Lourenço Conte (dia 22), Amaudio José Joaquim (dia 28) e Isac Monteiro (dia 30).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Raphael Campi Cavalheiro (dia 22).

PLANTA — ESTUDOS — Irinea de Macedo Fojaz e Tertuliano Chagas de Oliveira (dia 4), Acylon Cezario da Silva (dia 5), Arcadio Seleninoff (dia 11), Domingos Rodrigues (dia 22), Moacyr Alfieri e Gonçalo Alves de Lima (dia 24), José Jesus (dia 29) e Wenceslau Wadim Zoritsch (dia 30).

SUPERINTENDENCIA — José Cafaro (dia 8).

SERVIÇOS ESPECIAES — Antonio Vieira Silva (dia 6), José Francisco D'Angelo (dia 19), Carlos Alberto Santos (dia 24) e José Mario Donadio (dia 28).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Angelina Ruiz (dia 1), Alzira Fernandes Pane (dia 3), Maria Elisa Moraes (dia 8), Maria José Quedinho Gonçalves (dia 12) e Ignez da Rocha Ferreira (dia 27).

TRAFEGO — ESTUDOS — Olympia Pasqualini (dia 9) e Luiza Anna Maria Ravais (dia 21).

TRAFEGO — ESCOLA — Jovina de Souza (dia 1).

TRAFEGO — ESTAÇÃO "4" — Elvira Santos (dia 1), Archangela Rigis e Maria Macedo Silva (dia 2), Iracema de Mello Dias de Padua (dia 3), Ruth Oliveira (dia 8), Brazilina Bevilacqua (dia 9), Elza Barros Farahyba (dia 10), Emilia Leite Machado e Maria Cozzupoli (dia 11), Eugenia Taboas (dia 13), Guilhermina da Silva e Maria da Gloria de Souza Pires (dia 14), Luiza Borrelli (dia 16), Esmeralda Furquim (dia 17), Ermelinda Meirelles e Apparecida Fernandes da Cruz (dia 21), Isaura Santos (dia 23), Juracy Apparecida Cunha e Julia Moretti (dia 24), Maria Reclusa (dia 26), Ignez Marzotto (dia 29) e Idalina Romeu (dia 31).

TRAFEGO — ESTAÇÃO "7" — Lourdes Moledo (dia 3), Ida Mattos (dia 4), Maria Gracindo Montoro (dia 6), Adelina Pastre (dia 7), Mercedes Carnier e Zenaide Fonseca (dia 9), Ruth Castro Alves (dia 11), Ursulina Baptista Campos (dia 14), Linda Solange Ricchini (dia 16), Eva Faccin (dia 24), Zuleika Orione (dia 28), Albertina Augusta Baptista (dia 29), Celeste Balza (dia 30).

TRAFEGO — ESTAÇÃO "9" — Concepta D'Amico Ferreira de Oliveira (dia 1), Guiomar Leite Machado e Maria Christina Tessutto (dia 15), Judith Soares (dia 21), Maria da Motta (dia 28), Genny Saccomani (dia 29).

TRAFEGO — INTERURBANO — Clelia Cremaschi (dia 2), Aida Ramalho (dia 3), Bianca Irma Flora Conte Bitelli (dia 5), Angelina Caetano (dia 6), Maria Ramos e Carmella Prisco (dia 7), Ivonne Camargo Nogueira (dia 9), Odette Brandão (dia 10), Maria Elzira Lopes de Carvalho (dia 13), Carmelia Perito (dia 17), Ruth Marcondes (dia 19), Celina Maria Castro Alves e Maria Sastre Clair (dia 21), Yolanda Guimarães (dia 26), Marina de Lutus (dia 28), Fernanda Reclusa e Luiza Auriemma (dia 30).

Dia 25 — Pedro Mellim Santos — S. Paulo

Dia 31 — Augusto R. Souza — Ngva Iguassú — Rio de Janeiro

Dia 13 — Joffre R. Santos — Poços de Caldas — Minas Geraes

Dia 4 — Lucio M. Goulart — Engenharia Geral — D. Federal

Dia 6 — José Nascimento Filho — Varginha — Minas Geraes

Dia 9 — Francisco Rodrigues - Almoxarifado Geral S. Paulo

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Francisca Sposito (dia 18) e Esther Crespo (dia 28).

TRAFEGO — PEQ. ESTAÇÕES E DIVERSOS — Esmeraldina Carvalho (dia 3) e Margarida Faggin Garcia (dia 20).

TRAFEGO — PEQ. ESTAÇÕES DO IU — Dyonisia Celeste Valente (dia 13), Ida Grossi (dia 16), Laura Sant'Anna (dia 18) e Irene Garofali (dia 19).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Maria Cipriano e Maria Ruth Feixas (dia 2), Olga Bonini (dia 3), Annibal Villafanha (dia 6), Sebastiana Delgado e Edith Barcellos (dia 7), Olga Gomes (dia 9), Leonarda Serrazanetti Poletti (dia 10), Branca

Dia 23 — Horacio Pedrosa Filho - Guaxupé — Minas Geraes

Dia 6 — Luiz M. Pinzani — Engenharia Geral — D. Federal

Dia 15 — Oswaldo C. Sodré — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 22 — Alberto L. Candido - Officinas — S. Paulo

Dia 21 — Haroldo L. Sousa — Listas — D. Federal

Dia 9 — Antonio P. Silva — Guaxupé — Minas Geraes

Corrêa de Lacerda (dia 11), Eufrosina Bueno (dia 12), Maria da Guia Rosa (dia 13), Maria Benedicta Ramos e Olinda Jannota (dia 14), Thereza Berró e Pedro Lopes (dia 15), Idalina Silva e Magdalena Matheus (dia 20), Plinio Guimarães de Almeida e Amelia Lombardi (dia 25), Dolores Gomes Cavalheiro e José Zeber (dia 27), José da Silva, Bento Michetti, Annunziata Mercadante e Carmen de Luccas (dia 28) e José Sebastião do Amaral (dia 29).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Kazys Valiunas (dia 1), Sylvia Biasi (dia 2), Fernanda Leopoldino e Dalilo Varanda (dia 3), Felicio Damario, Rodomondo Zerillo e Aracy Gonçalves Lopes (dia 6), Ondina Nunes de Lima, Ida Bovi e Rita Mafra Alves (dia 7), Apparecida Joly (dia 8), Hilda Moreira de Campos e Maria Dall'ara (dia 9), Maria Odilla Pezzotti (dia 10), Ottilia Oliveira Blumer, Maria Marcondes de Oliveira e Benedicto Fiuza (dia 14), Julieta Sartori (dia 17), Franz Georg Hermann (dia 19), Angelina Savignago e Domingas Schirato (dia 20), Virginia Siqueira (dia 23), Leonilda Alves Bezerra (dia 24), Noemi Lopes de Araujo e Luiz Stipp (dia 25), Rubens Hoff (dia 26), Olga Neves Amaral (dia 27), Paulo Cardoso Furtado (dia 28), Miguel Magalhães e Palmyra Marconi (dia 29), Anna Witter e Irma Caleff (dia 30) e Martha Argia Troiani (dia 31).

DISTRICTO DE RIB. PRETO — Sebastião Saraiva (dia 10), Attilio Onofre (dia 14), Iracema Santiago (dia 17), Maria do Carmo Moreira (dia 22), Deolinda Pires de Souza (dia 25) e Julieta Dompieri (dia 31).

DISTRICTO DE SANTOS — Maria de Lourdes Teixeira de Castro e Irene Kohlbach (dia 1), Abilio Coelho Ferraz e Nilsa Lima Santos (dia 2), Angenor de Moura (dia 4), Horacio Mirabelli e Ida Serra (dia 6), Marina Corina Sbravatti (dia 7), João de Deus Veiga e Joaquim Britto Lopes (dia 8), Francisco Gonçalves (dia 9), Gaspar de Andrade (dia 18), Josepha Mantyck (dia 19), e Lotetia Cardoso (dia 28).

DISTRICTO DE SOROCABA — Joanna Elias (dia 1), Alberto Del Masso (dia 4), Roquina Figliorini Martins (dia 5), Maria Del Carmen Martins (dia 8), Elvira Andreatti, Amelia de Jesus e Mathias Alves Negrão (dia 9), Benedicto Elisbão (dia 12), Adelaide Sacco (dia 15), Donatilla Mello Vasques (dia 16), Jamilla Brum (dia 18), José Mendes de Moraes e Adhemar Monteiro (dia 19), Mercedes Girardi e Paulo Camillo (dia 21), Ondina Brunetti, Carmelinda Leite de Campos e Hilda Vecchia (dia 22), João Flavio Remigio (dia 23), Antonio Chamorro (dia 25), Adelmo Barsottini e Maria de Lourdes Randazzo (dia 26), Irene Bertane (dia 28), José Alves, Maria Schirato e Olga Botta (dia 29).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Paulo Fonseca (dia 2), Julia Boneri (dia 4), Maria Antuerpia Acekky (dia 6), Isaltina Marcondes da Silva (dia 10), Agenor Fonseca (dia 11), Edith de Lima Knippel (dia 14), Lucilla Serpa e Josephino Ferreira Lima (dia 22), Octilia Carbone (dia 24) e Benedicta Pinheiro (dia 30).

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Virgilio Sampaio (dia 17), Pedro Americo Botelho do Lago (dia 18), Domingos Gonçalves (dia 20) e Leonardo Paulino da Silva (dia 28).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Nestor Travassos Sarinho (dia 1).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Mario da Cunha Rangel de Quadros (dia 22).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Marialva Fernandes de Mello (dia 22) e Ruth Miranda Monteiro de Barros (dia 24).

SUPERINTENDENCIA — João de Carvalho (dia 8) e Beatriz Rodrigues Gouvêa (dia 17).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Jacy Diniz (dia 1), Manoel de Maria (dia 4), Pedro de Almeida Ramos (dia 4), Esmeraldino Candido de Paulo (dia 6), José de Assis (dia 7), José Benedicto Nogueira de Sá (dia 8), Sebastião Guimarães Silva (dia 8), José Thomaz Lara Junior (dia 8), Mario Orgal (dia 9), Eloy de Oliveira (dia 10), José Raymundo Braz (dia 10), Roma Piacesi (dia 11), Alcides Alves Borges (dia 13), Heitor Ribeiro de Carvalho (dia 15), José Corrêa Salles (dia 15), Virgnio Camillo de Oliveira (dia 16), Deoclecio de Oliveira Pinto (dia 16), Waldemar Rofino Machado (dia 16), Euphrasio Pereira da Silva Filho (dia 17), Gabriel Silva (dia 18), Joaquim Firmino (dia 19), José Gomes (dia 19), Antonio Costa (dia 19), José Maximo de Mesquita (dia 20), Aristides José dos Santos (dia 20), José Benedicto de Oliveira (dia 21), Darcy de Souza (dia 22), Emmanuel Rodrigues de Oliveira (dia 23), Olympio Barbosa da Silva (dia 26), Manoel de Oliveira (dia 27), Pequillo Vieira de Gusmão (dia 28), David Pires de Oliveira (dia 29), José Gonçalves Pereira Filho (dia 30) e Izaias Pires Lima (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Olinda Sacramento (dia 16).

CAMPOS — José Alves Coelho (dia 19).

CACHOEIRA DE MACACU' — Deoclecio Silva (dia 8).

ENTRE RIOS — Carmen Guimarães (dia 29).

NEVES — Laura da Cunha (dia 9).

NICTHEROY — Djanira Regino (dia 1), Delio Cardoso Gouvêa (dia 8), Nilza Fernandes Monassa (dia 9), Alvaro Sampaio (dia 9), Edith da Costa Seixas (dia 10), Ilza Alves Rodrigues (dia 12), Waldemiro Bernardino Jorge (dia 14), Yolanda Torres (dia 15), Waleyra Muniz Senna (dia 16), Januario Santos (dia 19), Enedina Vasconcellos Barreto (dia 20), Maria Nazareth Antunes (dia 20), Celeste Barrozo Vinagre (dia 20), Alberina Teixeira Pacheco (dia 21), Adahir Silva (dia 25), Delphina Maria Conceição (dia 25), Ecylda Ornellas Craesque (dia 26), Edméa Duque Estrada (dia 31) e Jovina do Valle (dia 31).

PETROPOLIS — Sylvia Garcia (dia 2), Oswaldo Franco (dia

Enlace Quinto Grandisoli - Beatriz Cervantes

REALIZOU-SE no dia 18 de Dezembro proximo passado o casamento de Quinto Grandisoli, da Secção de Exame de Linhas de São Paulo, com a Sta. Beatriz Cervantes. Serviram de padrinhos o Sr. Isidro Domingues e a Sra. Ada Grandisoli.

POR MOTIVO DO QUINTO ANNIVERSARIO NATALICIO DE SUA FILHA SEMIRAMIS APPARECIDA, SEUS PAES, LINO TURINI, DA SECÇÃO DE EXAME DE LINHAS INTERURBANAS DE S. PAULO, E D. CECILIA D'AGOSTINI TURINI, OFFERECERAM UMA MESA DE DOCES AOS AMIGUINHOS E AMIGUINHAS DA ANNIVERSARIANTE. A PHOTOGRAPHIA ACIMA MOSTRA UM ASPECTO DA MESA, VENDO-SE A GALANTE SEMIRAMIS APPARECIDA E SEUS PROGENITORES, BEM COMO OS CONVIDADOS PARA AQUELLA FESTA INTIMA QUE ENCHEU DE ALEGRIA O LAR DE LINO TURINI.

D. ANNA SOARES DOMARADZKY

FALLECEU no Hospital Sta. Cecilia, em S. Paulo, no dia 1.º de Março, victima de uma pneumonia, a Sra. Anna Soares Domaradzky, Escripturaria do Departamento de Empregados da Divisão São Paulo.

Sua morte constituiu uma dolorosa surpresa para todos que a conheceram, e notadamente para os que com ella trabalhavam e conviviam, dado o inesperado e tristissimo acontecimento.

Dotada de genio affavel e communicativo, era por todos bastante estimada. Pertencia a uma das mais antigas e distinctas familias paulistas, a familia Soares Camargo. Foi casada com o Sr. Marcello Damaradzky, já fallecido e deixa dois filhos menores.

Dona Anna Soares Domaradzky entrou para os serviços da Companhia em 15 de Dezembro de 1933.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

DR. MARIO DA CUNHA RANGEL DE QUADROS

FALLECEU nesta Capital, no dia 28 de Fevereiro ultimo, no Hospital São Sebastião, o Dr. Mario da Cunha Rangel de Quadros, engenheiro da Secção de Estudos da Planta da Divisão dos Estados do Rio e Minas.

A noticia de seu fallecimento foi a mais amarga possivel para todos os que o conheceram, especialmente para os seus chefes, os seus collegas e os seus subalternos da Companhia Telephonica Brasileira.

Foi uma perda irreparavel, lamentavel e inesquecivel.

Falleceu o Dr. Rangel com a idade de 29 annos, no exercicio de sua profissão, tendo dado a todos um exemplo brilhante de bondade, dedicação e sinceridade, como amigo, e de fé, confiança e abnegação, como profissional.

O Dr. Rangel, depois de completar com grande brilho seus estudos na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes, em 1935, ingressou logo para o corpo de engenheiros da Companhia Telephonica Brasileira, onde desde essa época vinha prestando inestimaveis e relevantes serviços, dado o alto gráo de intelligencia, cultura, trabalho e caracter de que era possuidor.

Revelando-se, desde o inicio, um profissional competente, mostrou-se sempre prompto e capaz para attender a todos os serviços que lhe eram confiados, mesmo que para isso fosse necessario sacrificar seus interesses particulares.

Estiveram presentes ao seu enterramento, além dos seus irmãos Dr. Walmor Rangel e Snr. Flavio Rangel e Senhora, Pedro Renault Castanheira, Superintendente da Divisão dos Estados de Minas e Rio, Chefes de Secção, collegas de trabalho e pessoas amigas, que depositaram sobre o seu tumulo innumeras corôas de flores.

8), Cremilda de Oliveira (dia 14), Elisa Salomão (dia 14), Guiomar Faulhaber de Campos (dia 27), Martha Fonseca Rocha (dia 28) e Monclair José Paixão (dia 28).

REZENDE — Rejane Mello (dia 21) e Annita Alvarenga (dia 31).

THEREZOPOLIS — Zelia Lippi Ferreira (dia 1).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Iracema de Souza Pinto (dia 5), José Rodrigues Pinto (dia 6), João Corrêa Brunio (dia 8), Miguel Gretchina (dia 14), Vicente Ferreira da Silva (dia 17), José Ferreira Lima (dia 22), João Ayrolla (dia 23), Geraldo Guerra (dia 23) e Mathildes Pires Cabral (dia 30).

CAMBUQUIRA — Maria da Conceição Costa (dia 31).

CATAGUAZES — Manoel Campos Ribeiro (dia 2) e Isabel de Souza Campos (dia 4).

CARANGOLA — Arcelindo Rodrigues das Mercês (dia 31).

CAXAMBU' — Eunice Ferreira (dia 16) e Leonel Pereira (dia 19).

GUARANEZIA — Geralda de Souza (dia 24) e Reginalda de Souza (dia 27).

ITAJUBA' — José Manoel Salgueiro (dia 8) e Benedicto Candido de Souza (dia 10).

MAR DE HESPANHA — Agostinho Alves (dia 5) e Guaracy Ferraz da Silva (dia 22).

MURIAHE' — Altivo Carvalho Reis (dia 27).

Ha 60 annos abria-se a primeira estação telephonica

A PRIMEIRA MESA DE LIGAÇÕES E O TELEPHONISTA DA ÉPOCA

ACTUALMENTE a inauguração de uma estação telephonica não constitue mais um acontecimento inédito, embora seja sempre de grande significação, porque comprova o grão de progresso do logar.

O mesmo, porém, não se deu com a primeira estação telephonica aberta ao serviço publico, em New Haven, ha 60 annos. Essa inauguração marcou uma éra nova no campo das communicações. Era o telephone a ligação rapida entre pontos distantes que se punha ao alcance do publico. Este interessou-se, naturalmente, pela novidade, mas, como coisa nova, o telephone ainda era recebido com grande desconfiança. Mas o telephone impoz-se pelas suas virtudes intrinsecas e a confiança no seu optimo serviço se generalizou pouco a pouco entre as populações que se iam beneficiando de suas vantagens.

Essa primeira estação telephonica foi inaugurada no dia 28 de janeiro de 1878, em New Haven, no edificio Boardman, á rua da Capella, com 8 linhas telephonicas e 21 assignantes, á taxa de 18 dollares por anno para cada assignante. O serviço era feito por moços, que ficavam em pé deante da mesa de ligações. A principio, o serviço era fornecido unicamente durante o dia e á tarde; um mez depois, porém, tornou-se necessario conservar a mesa em funccionamento continuamente. A mesa era, naturalmente, muito limitada. Quando dois assignantes estavam ligados a dois outros, um outro assignante que quizesse telephonar tinha de esperar. Foi empregado fio de ferro, que corria sobre arvores e altos dos predios, e de dois a seis telephones estavam ligados ao mesmo fio. Excepcionalmente eram empregados postes, que eram, no emtanto, muito pequenos. Os primeiros apparelhos dos assignantes constavam de um telephone manual de madeira, usado alternadamente como receptor e transmissor, tornando a conservação telephonica, naquelles tempos remotos, uma occupação absorvente.

A primeira Lista de Assignantes continha menos de 20 nomes. Um mez depois subia a 50 o numero de assignantes ligados. Em março de 1878 já havia 100 assignantes e a segunda lista, datada de 9 de março de 1878, continha 126 nomes. Em abril o total de telephones subiu a 228.

Em 28 de janeiro de 1928, quando se commemorou o jubileu da installação da primeira estação telephonica, foi pela The Southern New England Telephone Company collocada uma placa commemorativa no edificio, situado na esquina das ruas do Estado e da Capella.

OURO FINO — Renata Pitaguary (dia 20).

POÇOS DE CALDAS — Antonio Rodrigues (dia 14).

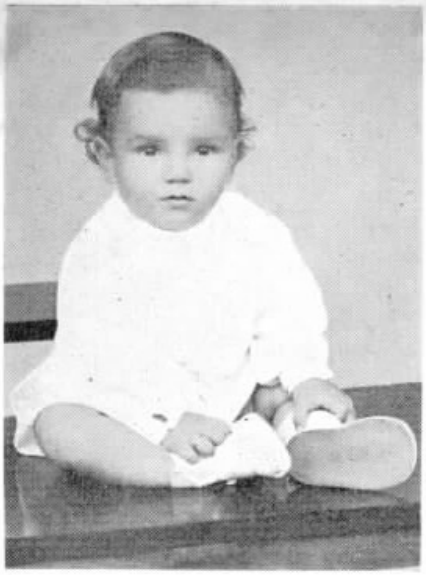
STA. RITA DO SAPUCAHY — Maria Benedicta Trindade (dia 19).

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Antonio José Rodrigues (dia 12) e Elvira Maria de Jesus Theodoro (dia 31).

SOLEDADE — José Casemiro (dia 4).

UBA' — João Miguel da Costa (dia 8) e Manoel de Souza Carvalho (dia 17).

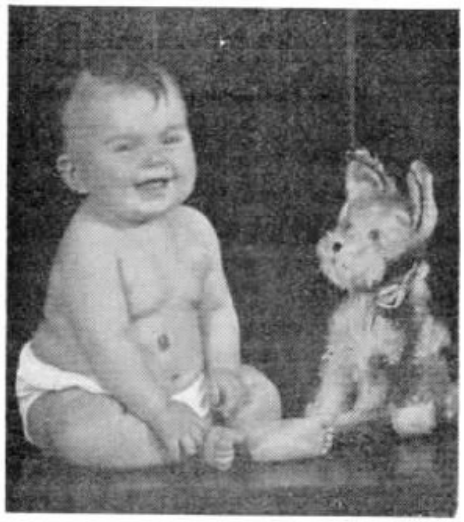
Pagina Infantil



JARY, SOBRINHO DE VICTORINO M. RIBEIRO, CHEFE DA ZONA DE BEBEDOURO — S. PAULO

RITA DE CASSIA, FILHA DE IOFFRE R. DOS SANTOS, AGENTE LOCAL DE POÇOS DE CALDAS, E D. ANGELINA A. DOS SANTOS

SEBASTIÃO, FILHO DE SEBAST.ÃO NASCIMENTO, DO DEPT. COMMERCIAL DO DISTRICTO FEDERAL

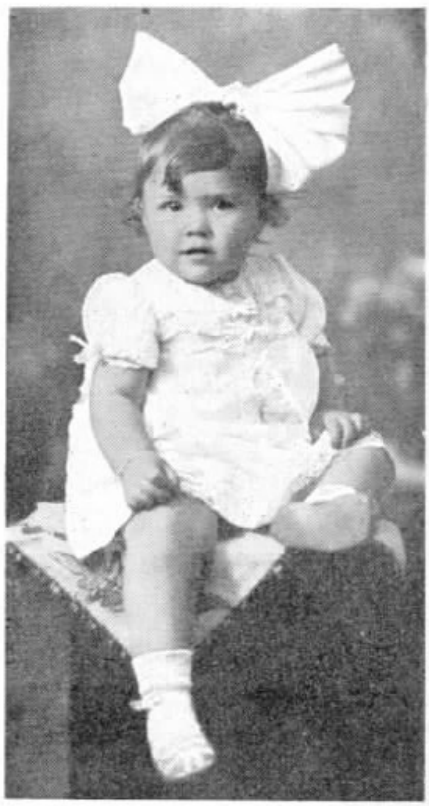


ESMERALDA RIBEIRO

SERGIO CHRISTINO, SOBRINHO DE ALDA FRANCO DE ALMEIDA, DO DEPARTAMENTO DE EMPREGOS—DISTRICTO FEDERAL

NIVEA, IRMÃ DE DALILO VARANDA, CHEFE DA ZONA DE CAMPINAS — S. PAULO

ODISSÉA, FILHA DE JOÃO M. OLIVEIRA, DA SECÇÃO COMMERCIAL DE ARARAQUARA — SÃO PAULO.



EMILIA, FILHA DE EDUARDO P. TEIXEIRA, DA CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS EM GUAXUPÉ — MINAS GERAES

Aspecto da assistencia ao grande baile carnavalesco de 12 de Fevereiro

Telephonica Club, de São Paulo

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DESSA FUTUROSA ASSOCIAÇÃO

Outros aspectos do baile carnavalesco

O Telephonica Club da Cidade de São Paulo completou o primeiro anno de sua existencia, numa surprehendente marcha ascensional, vencendo todos os precalços que se lhe antolhavam e descerrando perspectivas das mais promissoras para um futuro não muito longinquo.

O enthusiasmo com que a idéa da fundação deste club surgiu entre alguns funccionarios da Companhia foi aos poucos grangeando novos adeptos, despertando vivo interesse entre muitos collegas, e até influenciando beneficamente sobre a incredulidade de alguns scepticos que attribuiam duração ephemera á novel sociedade.

Para constatar o progresso havido no decurso de um anno, basta um ligeiro retrospecto sobre as actividades do Telephonica Club, as quaes não traduzem apenas os esforços de sua Directoria, mas tambem a boa vontade de seus socios.

Nesse lapso de tempo promoveram-se animadas reuniões dansantes, prelios sportivos e uma concorrida excursão á cidade de Santos.

Actualmente possue o Telephonica Club uma optima praça de sports, onde os seus socios se dedicam ao football, bola ao cesto, tennis e natação, praticando ainda o athletismo em suas varias modalidades, incentivados por campeonatos internos, que vêm sendo disputados com o maior interesse.

Corroborando essas affirmativas, estampamos, nestas paginas, alguns apanhados durante o animado baile a fantasia levado a effeito no dia 12 de fevereiro ultimo, e bem assim as "poses especiaes" de alguns "cracks" do Telephonica Club, reproduzindo, dessa maneira, as actividades desenvolvidas até o presente, quer sob o aspecto recreativo-social, quer sportivo.

UMA "CARAVANA TELEPHONICA" EM S. JOSÉ DOS CAMPOS, ANTES DE TER ALCANÇADO A VICTORIA NOS ENCONTROS DE BOLA AO CESTO E FCOTBAL.L

UMA DAS TURMAS DISPUTANTES DO TORNEIO INTERNO DE BOLA AO CESTO

ANTES DO EMBATE OS ADVERSARIOS CONFRATERNISAM EM UMA POSE ESPECIAL PARA "SINO AZUL"

O QUADRO DE FOOTBALL QUE TEVE DESTACADA ACTUAÇÃO NO CAMPEONATO DA L. E. C. T.

SALÃO DE FESTAS E RESTAURANT DA PRAÇA DE ESPORTES

Caricatura de Placido Soave -- Campinas

ANGELINA SAVIGNAGO — SECÇÃO DE CONTRACTOS
CAMPINAS — S. PAULO

Independente Sino Azul Foot-Ball Club

ACABA de ser fundado, no Rio, por funccionarios de nossa Companhia, mais esse club de football.

A communicação nos foi feita pelo 1º Secretario do novel club, cuja séde é á rua Basilio de Brito n.º 166, tendo a inauguração sido marcada para o dia 27 do corrente no campo do Tracção Football Club, na "Cidade Light".

CONFIE SUA CARGA Á
EMPREZA DE TRANSPORTES

RODOFERREA LTDA
TRANSPORTES
ECONOMICOS E ULTRA RAPIDOS

RIO DE JANEIRO
161, Rua da Gambôa, 163
Tels. 43-2950
23-5655

SÃO PAULO
Rua Visc. de Parnahyba, 1190
Tel. 2-2829

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE
RIO — S. PAULO — SANTOS E VICE-VERSA
DE DOMICILIO A DOMICILIO

REDESPACHOS PARA QUALQUER
PONTO DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

SERVIÇO ESMERADO INTERMEDIARIO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 25 MARÇO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 71.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA A 31 DE JANEIRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Dagoberto Mesquita, Eugenio Pécora Seára, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias das contribuições dos ex-associados desta Caixa Lucia Cassal e Aron Sinaburg para o Instituto dos Commerciarios e Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz e Força de São Paulo, respectivamente.

RESTITUIÇÕES

E' approvada a restituição de contribuições, na forma do artigo 41, á associada Yolanda Zorovich.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: José de Freitas Gandes — Equipamento — D. Federal; Alvaro dos Santos Garcia — Equipamento — Districto Federal, e Joaquim Antonio da Silva — Planta — Tres Corações.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os requerimentos dos associados: Rosina Bleferi, em vista da conclusão do laudo medico; José Pereira da Silva, em face do que determina o art. 2º do decreto n.º 22.016.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 72.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 393:720$800 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Dezembro.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 360$300 correspondente ao mez de Dezembro.

APOSENTADORIA ORDINARIA

Foi concedida aposentadoria ordinaria á associada Lina Rodrigues Valverde.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foram pagos os auxilios para funeral dos ex-associados: Seraphim Martins dos Santos, Conservação — São Paulo; Vicente Alfredo Reja, Equipamento — São Paulo, e Julia Tedeschi Sartori, Commercial — Ribeirão Preto.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 73.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, D. Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

Na ausencia do Presidente assumiu a presidencia a Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Telegramma do Dr. A. Rego Monteiro communicando que assumiu interinamente a presidencia do Conselho Nacional do Trabalho no impedimento do Dr. Francisco Barbosa de Rezende.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições, da Caixa da Light, para esta Caixa, da associada Augusta Rodrigues Ramos.

RECURSOS

O Conselho Nacional do Trabalho, julgando os recursos interpostos pelos associados desta Caixa, proferiu as seguintes decisões:

Vicente Lourenza, Mercedes Benson e Plinio Guimarães de Almeida — Negar provimento, em vista de não assistir direito aos recorrentes.

CONTRACTOS DE SERVIÇOS RADIOGRAPHICOS

Foram approvados os contractos, para prestação dos serviços radiographicos no Districto Federal, com os Drs. H. Osborne e Attilio Marins, e em São Paulo, com os Drs. Humberto Cezar e José Ubirajara Pinto.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 74.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 8 DE MARÇO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 413:406$700, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Janeiro.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo chéque na importancia de 356$100 correspondente ao mez de Janeiro.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias de contribuições, para as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Cax do Rio de Janeiro e Trapiches e Armazens de Café, pagas pelos ex-associados José Ferreira de Oliveira, José Oliveira Tiburcio, Donato Amaro Belfort, João José Coelho, João de Souza Gomes e Sylvio da Silva Cardoso.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

De accordo com os documentos apresentados, foram computados 8 mezes e 22 dias de serviço para os effeitos de aposentadoria ao associado Manoel da Costa Mattos.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez á associada Adimar Barroso Gomes, Trafego, Norte do Estado do Rio.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral da ex-associada Linda Strufaldi, Estação 4 — São Paulo.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao associado Domingos Nogueira de Souza, Secção de Conservação, da Divisão do Districto Federal.

REVISÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para revisão da aposentadoria do aposentado Alexandre Evangelista da Silva.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

Repicando

ENGANO FUNESTO...

— Olá! Ora viva! A quanto tempo não nos vemos! Recebi o convite para o teu casamento e agora ando muito intrigado. Tu disseste que te ias casar com a Srta. Julieta e como é que te casaste com a mãe della, viuva?

— E' verdade, meu caro; foi tudo obra de um mal-entendido.

— Como assim?

— O caso passou-se deste modo: quando fiz a primeira visita á familia, foi a avó della que me recebeu e, por atrapalhação, foi a ella que pedi a mão da filha. Comprehendes, agora?

◆

INTERMEDIARIO

— Senhorita, o meu amigo Mauro aspira á sua mão.

— Só acredito se o senhor me fizer uma demonstração.

— Pois não; isso é o meu mistér. Sou justamente encarregado das demonstrações de aspiradores...

(De "Midinette", Paris)

◆

DEZ ANNOS DE DIFFERENÇA

Ella (numa roda): — Entre meu marido e eu ha dez annos de differença!

Um da roda: — Pois olhe, minha senhora; só acredito porque é a senhora que está dizendo, porque a senhora apparenta ser tão jovem quanto elle.

ENTRE VERANISTAS

— E agora, que já fizemos a volta do jardim, iremos fazer a volta... do proprietario do hotel...

— Você não receia que seja um giro muito grande?

(De "Gringoire", Paris)

NO SECULO DO RADIO

A pequenina enthusiasta do radio: — E equi termina o nosso programma desta noite. Bôa noite e Amen.

(De "Tit-Bitts", Londres)

◆

ESPIRITO DE SACRIFICIO

A patrôa: — Justina, que fez você da garrafa de vinho velho de 1840 que estava guardada no armario?

A criada: — Ah! patrôa! Ella estava muito velha e eu a bebi, para não contaminar as garrafas de vinho novo que acabavam de chegar.

◆

CONFISSÃO SINCERA

— Se você não bebesse tanto — diz a mulher — hoje poderia ser gerente da firma ou, pelo menos, chefe do escriptorio.

— Talvez, querida — responde o marido — mas tenho certeza de uma coisa: quando bebo um pouco mais, tenho a impressão de que sou o director.

◆

COMMODO E PRATICO

— Elle é inspector de linhas e por isso quer morar perto do trabalho.

(De "Telephone Review", Nova York)

NO HOTEL

— Mas, cavalheiro, por que o senhor se recusa a escrever no livro de hospedes a sua idade?

— E' porque... é a mesma aqui de minha esposa!...

◆

PARA O MUNDO DA LUA...

Na saida do bar, um cavalheiro visivelmente alegre entra numa cabine telephonica. Meio confuso, depois de ter fechado a porta, elle pergunta em voz alta:

— Para onde me levará este elevador?

◆

ENTRE ESCOLHOS

— Meu filho, você é muito difficil de contentar na escolha de uma noiva. Olhe, a belleza não se come em salada.

— Ai de mim! mamãe! A fealdade tambem não!

(De "Midinette", Paris)

◆

NO TRIBUNAL

Um camponez foi chamado ao tribunal de uma cidadezinha do interior, como testemunha de um desastre de automovel, sendo interrogado pelo juiz:

— O auto ia muito depressa?

— Oh! sim, Sr. Juiz.

— Depressa como? Como um trem?

— Mais do que isso! Como varios trens!

AGRICULTORES NEOPHYTOS

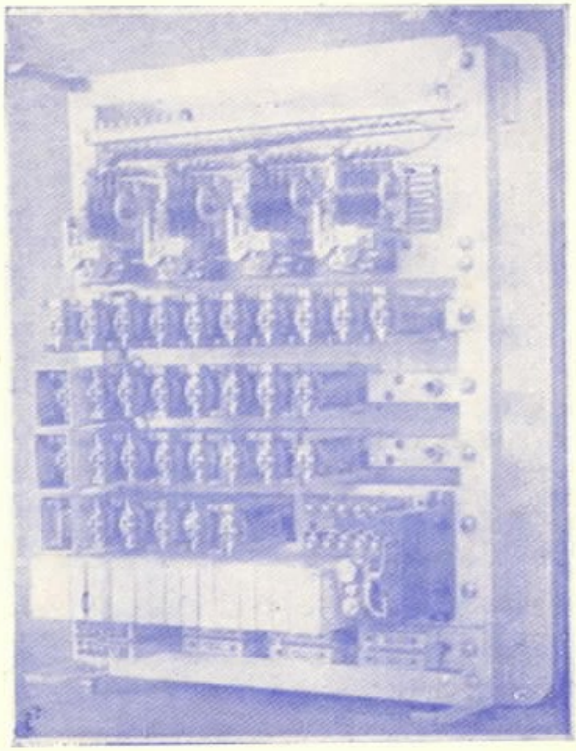
— As batatas que plantei não brotaram!

— Você tem certeza de que não as plantou ao contrario?

(De "Gringoire", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

SINO AZUL
1938
G. MENDES
RIO
NG.ª — GERAL

OS ASSIGNANTES DE NEGOCIO PREFEREM MONOPHONE!

Tempo e energia significam dinheiro no cyclo financeiro de nossos dias.

E' por isso que todo homem de negocios, logo que conhece um dos typos completos de monophone (em uma só peça), fica ancioso por ter um em sua mesa, prompto a todo instante para um uso EFFICIENTE. Ao usal-o nota-se logo quanto este apparelho scientificamente delineado contribue para tornar MAIS FACEIS os telephonemas e quanto sua transmissão clara e perfeita concorre para melhores entendimentos e mais rapida e exacta tróca de idéas.

As companhias telephonicas tambem gostam deste typo de Monophone — por sua construcção forte e duravel e pelas qualidades que apresenta em todos os detalhes. Estes factores permittem um uso mais longo, com menos damnos, menos reparos e menor conservação — em poucas palavras, com vantagens para a economia das companhias telephonicas. Teremos prazer em fornecer informações completas a quem desejar.

O typo 3443, Monophone completo de mesa (em uma só peça), bem como outros typos de Monophones podem ser fornecidos tanto para systemas manuaes como automaticos.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASLEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — ABRIL DE 1938 — VOL. XI — N.º 124

Associação Brasileira de Imprensa

O 30º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A' PASSAGEM do 30º anniversario da Associação de Imprensa, como se denominou na data da sua installação, em 8 de Abril de 1908, SINO AZUL vem tambem fazer o registro da memoravel data, que corresponde a um marco de partida de uma caravana de trabalhadores de imprensa em lucta para a consecução de um ideal.

Nesses trinta annos de marcha, retardada pelas difficuldades de toda ordem, muitos baquearam surprehendidos pela morte, mas os demais, que empunhavam a flammula da conquista da justiça para uma classe laboriosa e digna de amparo, proseguiram na caminhada, ora quasi sozinhos, ora accrescidos pelos que recalcavam o pessimismo e confiavam na victoria final.

No dia 3 de Abril de 1908, numa sala d'"O Paiz", reuniram-se os jornalistas Gustavo de Lacerda, Francisco Souto, Luiz Honorio, Alfredo Seabra, Arthur Marques, Noel Baptista, Amorim Junior, Mario Galvão e Belizario de Souza, trataram da fundação da Associação de Imprensa e lavraram a respectiva acta, dando-se a installação no dia 8.

HERBERT MOSES, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA.

PHOTOGRAPHIA DO PROJECTO DA CASA DO JORNALISTA NO RIO DE JANEIRO, QUE DEVE FICAR PROMPTA AINDA ESTE ANNO.

A creação da primeira associação de classe dos jornalistas no Brasil despertou desde logo o interesse geral dos que labutavam na imprensa, apesar da descrença de uns e da má vontade de outros. Mas houve uma pleiade de rapazes que muito concorreu para manter a associação movimentada, attrahindo assim a attenção de toda a classe e a sympathia geral. Foi a reportagem de policia dos jornaes do Rio de Janeiro, que enchia a Associação dia e noite, fazendo-a o ponto de convergencia de todos os reporters e o sector onde repercutiam todos os acontecimentos que formavam a chronica da cidade. E SINO AZUL, orgão dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, não póde aqui deixar de reverenciar a memoria da telephonista D. Adelia, da velha Estação Central, que os reporters dos primitivos tempos da Associação de Imprensa tinham na maior consideração como preciosa auxiliar no conhecimento immediato dos grandes casos.

A Associação Brasileira de Imprensa teve os seguintes presidentes desde a sua fundação: Gustavo de Lacerda, Dunshee de Abranches, Dario de Mendonça, Belisario de Souza, Francisco Souto, Raul Pederneiras, João Mello, Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Bernardes, M. Paulo Filho, Alfredo Neves e o actual, Herbert Moses, reeleito seis vezes para o cargo.

Entre as commemorações da data da sua fundação destacou-se o almoço offerecido no dia 7 do corrente pela Associação ao embaixador da Argentina no Brasil, Sr. José Maria Cantillo, e a que compareceram quasi todos os ministros, o Prefeito do Districto Federal e outros elementos officiaes, do corpo diplomatico e representantes da imprensa, além da Directoria e Conselho Deliberativo da Associação.

Esse almoço foi offerecido no primeiro andar da Casa do Jornalista, o futuro palacio da Associação Brasileira de Imprensa, havendo varios discursos allusivos ao acto e ao papel da imprensa na vida nacional.

A Casa do Jornalista será inaugurada ainda este anno. Fica situada na rua do Mexico, esquina da rua Araujo Porto Alegre, e terá 12 andares, além do sub-sólo e das sobrelojas.

Essa realização representa uma grande victoria da Associação, que soube merecer a confiança dos poderes publicos e obter, assim, o premio das vicissitudes soffridas pelos trabalhadores da imprensa que pensaram um dia em conseguir o conforto e a consideração que sua classe merecia.

Para essa victoria concorreram todas as directorias, desde a presidida por Gustavo de Lacerda a Herbert Moses, mas é justo que se destaque a actuação deste ultimo, que vem dirigindo a Associação Brasileira de Imprensa por seis eleições seguidas.

JOSÉ BONIFACIO

O centenario de seu fallecimento

NO dia 6 de Abril corrente commemorou-se o centenario do fallecimento de José Bonifacio de Andrade e Silva, patriarcha da Independencia. Por esse motivo foi decretado feriado naquelle dia, havendo varias solemnidades para pôr em relevo a figura historica do grande brasileiro.

José Bonifacio nasceu em Santos em 13 de Junho de 1763 e falleceu em 6 de Abril de 1838 em S. Domingos, Nictheroy, sendo o corpo embalsamado e removido para a igreja do Carmo, no Rio, de onde foi depois transportado para Santos, repousando no Convento do Carmo.

Fez os primeiros estudos em Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, partindo para Coimbra, onde se bacharelou em philosophia e direito em 1786. Eleito membro da Academia Real de Sciencias de Lisboa, esta em 1790 o commissionou numa viagem de estudos pela Europa, como naturalista e metallurgista, o que durou 10 annos. Em 1800 foi nomeado intendente geral das minas, desembargador honorario da relação do Porto, creando-se em Coimbra a cadeira de Geognosia e Metallurgia para que elle a regesse. Tomou parte na expulsão dos francezes de Portugal como major e tenente-coronel, sendo em seguida nomeado Intendente de Policia do Porto.

Em 1919 partiu para o Brasil e em principios de 1822 foi nomeado ministro do Interior e Estrangeiros por D. Pedro I, depois do **Fico**.

José Bonifacio idealizava um Brasil independente e com esse objectivo sustentou uma campanha tenaz e intelligente, procurando popularizar o Regente D. Pedro e invectivando os que pensavam como as Côrtes de Lisboa que o Brasil devia ser recolonizado.

Afinal, a 7 de Setembro de 1822, com o grito do Ypiranga, viu realizado o seu sonho. Soffreu, porém, uma grande opposição de outros vultos da Independencia, abandonando o governo alguns mezes depois. Mas D. Pedro I se viu obrigado a chamar de novo José Bonifacio para organizar o ministerio. A opposição continuou, houve, em Novembro de 1923, graves scenas de rua e no dia 10 a crise ministerial. José Bonifacio foi preso e deportado juntamente com seus dois irmãos Martin Francisco e Antonio Carlos, desembarcando em Vigo, de onde partiram para Bordéos.

José Bonifacio só voltou ao Brasil em 1829, obtendo antes dos tribunaes a absolvição dos delictos que lhe haviam sido attribuidos. Foi recebido respeitosamente pelo imperador e a Assembléa votou-lhe, a titulo de recompensa nacional, quatro contos annuaes. Em 7 de Abril, ao abandonar o Brasil, D. Pedro I entregou a tutoria de seus quatro filhos a José Bonifacio, o que constituiu uma das mais nobres homenagens que a historia menciona. Em 1833 foi preso e exilado na ilha de Paquetá por suas tendencias para a restauração do imperador,

pois a Regencia não conseguia dominar a desordem politica que se implantara.

José Bonifacio foi absolvido unanimemente, mais ficou com a saude abalada e semi-invalido, vindo a fallecer em S. Domingos de Nictheroy, em 6 de Abril de 1838, esse grande vulto que tanto honrou o Brasil como homem de sciencia, literato e politico.

A estatua que se ergue no Rio de Janeiro foi mandada erigir por D. Pedro II, seu pupillo. Na galeria dos grandes vultos da União Pan-Americana, em Washington, por delegação do Rio Branco, é José Bonifacio quem representa o Brasil ao lado de Washington, Franklin, Bolivar e San Martin.

RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO

NOVO PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS (COLLABORAÇÃO DE LUIZ VERONEZI)

ESPALHAE A BELLEZA

MUITAS vezes, uma só palavra é sufficiente para remover uma avalanche de improperios. Por que não se ha de ter coragem para dar uma resposta nobre a uma pergunta menos digna? E' porque julgaes que ella passará despercebida, sem despertar, sequer, curiosidade? Julgaes que não se possa manter por muito tempo, assim, o dialogo natural de duas almas differentes? Sabe-se lá se isso será motivo para se pôr ponto á conversa ou continual-a, ainda que o nosso interlocutor, em taes condições, repilla a resposta, sem dar por isso, em proveito da sua perfeição? Uma cousa bella não morre sem ter purificado uma outra. Belleza alguma se perde, maravilha nenhuma se extravia. Não haja medo de disseminar bellezas e perfeições pelas estradas e caminhos. Ellas ali ficarão semanas, mezes, annos, mas sem se diluirem, como o diamante, até que um dia alguem que passe, vendo-as brilhar, as apanhará e seguirá contente o seu caminho. Por que, pois, conservarmos comnosco, guardarmos palavras elevadas e bellas, só porque pensamos não sermos comprehendidos pelas outras pessoas? Por que reprimir um movimento instinctivo de nossa alma para as alturas, por motivo de estarmos entre gente de baixa condição? Acreditaes em que não haja no homem qualquer cousa que comprehendeu mais do que elle parece e suppõe comprehender?

A gente não sabe bastante o que é essa actividade silenciosa das almas que nos rodeiam. Dissestes uma vez uma palavra fina, pura, a uma creatura que pareceu não a ter comprehendido. Julgaes tel-a perdido e não mais pensastes nella. Mas um dia, por acaso, ella resurge com transfigurações desconhecidas e podem-se ver, então, os fructos inesperados que ella ganhou nas trevas. **MAURICE MAETERLINCK**

JAHÚ

Fundação	—	1853
População	—	20.000 habitantes
Casas	—	4.500
Telephones	—	488
Typo de serviço	—	Automatico
Est. de Ferro	—	Paulista
Dist. de Araraquara	—	94 kms.
Dist. de Bauru'	—	61 kms.
Chefe de Zona	—	Mario Messenberg

Notas de Viagem

De GERALDO BLUM - Gerente do Districto de Araraquara - São Paulo

EM 1930 tivemos, em Jahu', a nossa maior "festa telephonica": a inauguração da Estação Automatica. Acontecimento pouco commum no Brasil, naquelle tempo, podia ser considerado, e foi, realização excepcional, pois muito poucas cidades do paiz eram servidas de telephones automaticos. No interior de São Paulo, por exemplo, só Campinas possuia rede inteiramente automatica. Jahu' ficou em 2º logar, cabendo o 3º, bem mais tarde, a Santos.

No dia da festa, ou antes, na noite, pois teve inicio ás 21 horas, de 30 de Maio, uma verdadeira multidão affluiu ao nosso Centro, curiosa de ver "aquillo" funccionar, anciosa de desvendar o "mysterio" do machinismo que combinava numeros e signaes, chamando, respondendo, como se fosse uma creatura humana, como se tivesse cerebro, ouvisse e entendesse. Um zumbido de enxame tonteava; as portas obstruidas pelo refluir interminavel dos visitantes e convidados, irrequietos, alegres, chalrantes, transformando o recinto, pequeno para tantos, em alegre "trottoir".

Já se accentuavam, então, os effeitos da crise principiada em 1929. Mas ainda estava presente, na lembrança de todos, o feito heroico de João Ribeiro de Barros, o primeiro americano a vencer o Atlantico pelos ares. Não podia uma gente, cuja audacia e valor João Ribeiro de Barros symbolizava, fugir á luta que ninguem imaginava tão tremenda, mão grado os prenuncios fossem negros. O "Alcyone", que Casagrande não se animou a pilotar, teve o lindo distico "danunziano" — "arma la prora e zarpa verso il mondo" — substituido pela gaiatice tão brasileira de um "vou ali e já volto". E, com nova designação, o nome da sua cidade, da terra que o viu nascer, JAHU', João Ribeiro de Barros voou para o Brasil. Enfrentou os elementos. Quasi succumbiu quando os motores funccionaram irregulares. Mas venceu! Pois o exemplo não seria olvidado — que um povo dessa tempera não fraqueja...

Oito annos são decorridos. Jahu' debateu-se na maior crise jamais soffrida. Municipio essencialmente cafeeiro, onde tudo, por isso mesmo, sempre girou em torno dos negocios do café, viu-se de um momento para outro descido do pedestal de ouro donde pontificava faustoso, passando da abundancia para a escassez. Um general que, depois de cem batalhas vencidas pela força de seu genio, fosse reconduzido á condição do simples soldado, de mochila ás costas, não teria soffrido mais. Uma desolação! Verdadeiro panico no meio do qual todos pretendiam encontrar a brecha salvadora. Nada, porém! Sempre a mesma força arrazadora a puxar para baixo, para a quéda, para a ruina. Até que veiu a reacção. E Jahu', estabilizando aos poucos sua vida, retornou á normalidade, ás actividades serenas de quem sabe que é perigoso correr, e melhor obtem, indo a passo, apalpando o tereno, subindo devagar — mas subindo.

Nesta visita a Jahu' — visita collectiva, promovida pela A. A. Telephonica da Zona de Araraquara, quasi vinte funccionarios fizeram viagem de estréa: não conheciam a cidade nem o serviço automatico. Dupla a vantagem da excursão. Entretanto, não quizeram os collegas jahuenses que ficasse só nisso o rol das surpresas: offereceram-nos um banquete e a captivante solemnidade da inauguração de uma **Bibliotheca**.

Idéa dos proprios funccionarios, a Bibliotheca foi organizada em poucos dias com a doação de Mario Messenberg, Chefe da Zona, da indispensavel estante. Logo na installação, cerca de 200 volumes possuia a novel organização. Coube-me, por deferencia que me sensibilizou profundamente o coração não habituado a homenagens taes, a presidencia de honra. Procedeu-se á eleição, ficando a Directoria assim constituida:

1ª bibliothecaria — Narcisa Romeiro; 2ª bibliothecaria — Druziana Dadamos; 1ª secretaria — Claudina Bueno; 2º secretario — Simon Fernandes Moreno; 1º thesoureiro — Rachid Mussi; 2º thesoureiro — José Gomes Pacheco; fiscal de livros — Francisco Campoó.

A' saida, Mario Messenberg, que contava a alguem a historia das Bibliothecas desde os mais remotos tempos, sem omittir a classica referencia á destruição dos archivos babylonicos, quando Omar permittiu que seus soldados depredassem Alexandria, bateu nas costas de alguem da caravana:

— Vocês em Araraquara não têm bibliotheca?

— Não; ainda não.

— Pois precisam ter; não se esqueçam: "mens sana"...

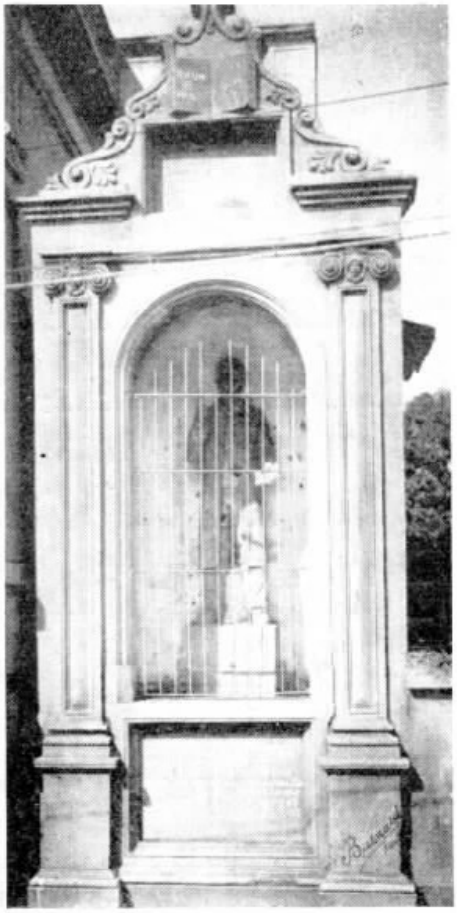
Jahu' tem, dentre as varias curiosidades que pode apresentar, tres que muita gente de lá mesmo não conhece: a esculptura de Michele Pacifico, o chafariz (?) publico e o Napoleão. A esculptura representa um cidadão em attitude evangelica, de livro na mão esquerda, emquanto com a direita aponta o céo. Segundo se lê na parede do nicho em que se acha, foi inaugurada no anno de 1905 e é o primeiro e unico trabalho desse genero executado em Jahu'. Está installado á rua Saldanha Marinho, no alinhamento das casas, e, de tal forma sem evidencia, que passa despercebido. Aliás, é melhor assim, pois, como obra

GRUPO FEITO POR OCCASIÃO DA VISITA COLLECTIVA DE FUNCCIONARIOS DO DISTRICTO DE ARARAQUARA A JAHÚ.

de arte, não vae lá das pernas. Tem, apenas, o mérito de ser o numero **um**...

Não consegui obter maiores esclarecimentos nem sobre o trabalho, nem sobre o autor. O tempo, 33 annos, incumbiu-se de apagar da memoria dos homens qualquer lembrança dos anseios do artista pobre e ignorante que sonhou com a gloria e pretendeu forçar a admiração do meio em que vivia. Michele Pacifico deixou bem patente a amargura curtida, contando em linguagem atabalhoada a sua odyssêa:

"Michele Pacifico
Escultore Italiano
Per la Divina esistenza di
Un supremo Iddio fece
Questo Secondo lavoro
Pazientemente. Soffri. Per la moralitá
Cristiana. Volle addimostrare
La capacitá del suo ingeno
Gloria a Dio nel cielo altissimo
Isanti. Oliangeli cantano alleluia
Al pubrico raccomando questo lavoro
Que il primo fatto in Jahu' nel 1905."



A ESCULPTURA DE MICHELE PACIFICO

O Chafariz — que não é Chafariz, mas um simples cano que se eleva verticalmente do sólo até á altura de cerca de 3 metros, jorra, dia e noite, a mais pura agua de Jahu'. Não possue torneira ou qualquer forma de interromper o jacto, que é, assim, permanente. Contam que um philanthropo, ha muitos annos, quando na cidade não havia ainda serviço regular de abastecimento de agua, penalizado com a situação da gente pobre, fez presente de um veio dagua de sua propriedade ao municipio sob a condição de a agua correr noite e dia, afim de que a ninguem fosse difficultado apanhar a quantidade que entendesse do precioso liquido.

Hoje não se justifica mais aquella agua a escorrer sem descanso. Mas lá permanece o cano (Chafariz?) na esquina das ruas Tenente Lopes e General Galvão, onde, á falta de outra utilidade, serve para o Napoleão "brincar de lavar os pés".

A' tarde, quando ainda havia uns restos de sol, os quadros de football das Telephonicas de Araraquara e Jahu' defrontaram-se. No campo conhecemos de perto o Napoleão, um desses typos de rua que se vêem em quasi todas as cidades. Idiota, faz pena e faz rir. Não é christão rir de um idiota, mas ha idiotas que levam a gente a esquecer isso... Napoleão é desses. Influencia do nome guerreiro que lhe pesa de ridiculo na carcassa intimidada?

Mas a occasião exigiu que se esquecesse Napoleão: a pugna ia renhida e o quadro araraquarense acabava de assignalar o 1º ponto. Depois outro. Quando ia para o fim, mais um; emquanto os jahuenses livravam-se do zero com esforço ingente. 3 a 1. Alegria. Hurrahs. Abraços. E já iamos saindo, quando alguem, de Araraquara, batendo no hombro do Mario Messenberg, terminou o dictado latino enunciado, apontando os vencedores:

— ... **"corpore sano"**...

NAPOLEÃO BRINCANDO DE LAVAR OS PÉS, NO "CHAFARIZ"

Postos Telephonicos Publicos na Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo

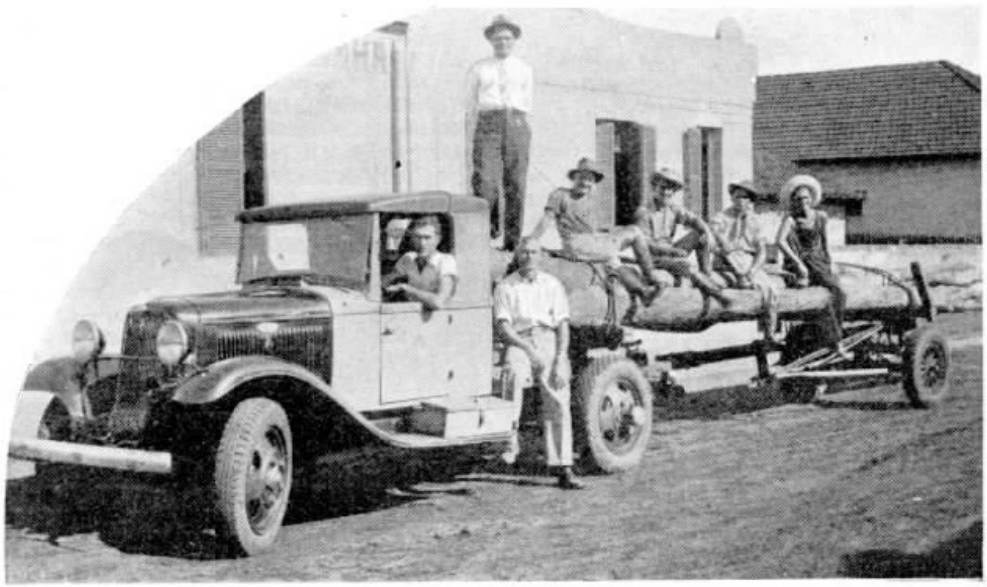
NO dia 2 de Abril corrente foram inaugurados dois Postos Telephonicos Publicos á margem da estrada de rodagem Rio-São Paulo, sendo um no logar denominado Ponte Coberta, no municipio de Pirahy, e outro no logar denominado Cabral (kilometro 58), no municipio de Itaguahy.

No dia 8, tambem do corrente, foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na Primeira Residencia dessa estrada (kilometro 51), no municipio de Itaguahy.

Liszt e o vaidoso

LISZT humilhou severamente um jovem vaidoso que havia submettido á sua apreciação um original cheio de dissonancias horriveis. Assignalando uma passagem com o dedo, Liszt disse: — Isto não se póde fazer em musica. — Pois eu fiz! — respondeu presumpçosamente o jovem. Com um sorriso sarcastico, Liszt dirigiu-se ao seu escriptorio, molhou a penna e salpicou de tinta o paletot branco do moço. — Tambem isto se pode fazer — disse — mas não se deve fazer. Liszt deu depois á victima um paletot novo.

LINHA INTERURBANA PIRAJU'-OURINHOS--S. PAULO



TURMA QUE TRABALHOU NA CONSTRUCÇÃO DO NOVO TRONCO PIRAJÚ-OURINHOS, NO ESTADO DE S. PAULO. SÃO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — ERCILIO P. MOTTA (CHAUFFEUR), MAX HADLER (FEITOR), ADELINO DE OLIVEIRA (FEITOR GERAL), DURVALINO O. JACYNTHO, ROQUE DE OLIVEIRA, DOMINGOS BURILLI E JANDOVY S. PEDRO.

ORGANIZAÇÃO

JOSÉ LUIZ FERNANDES

CARLOS REIS FILHO

BENTO SIMÕES

Divisão do Districto Federal

RIO, 14 de Abril de 1938.

CIRCULAR

Durante a ausencia do Snr. H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta, ficará o Departamento da Planta a cargo do Snr. H. Walden que assumirá as funcções do Snr. Zuttermeister.

H. L. Banfill
Engenheiro-Chefe.

RIO, 27 de Abril de 1938.

CIRCULAR

A vigorar desta data, o Snr. J. L. P. Fernandes é nomeado "Toll System Supervisor", reportando ao Engenheiro-Chefe Adjunto.

W. Hirsch
Engenheiro-Chefe Adjunto.

RIO, 8 de Abril de 1938.

O Sr. Carlos Reis Filho, a partir de 1.º de Abril de 1938, foi nomeado Supervisor Commercial, com funcções em todas as Divisões da Companhia, e reportando ao Sr. T. L. Keener.

W. Hirsch
Engenheiro-Chefe Adjunto.

Departamento do Controlador Geral

RIO, 16 de Abril de 1938.

CIRCULAR N.º 71

A vigorar desta data, o Sr. A. Scott Younger é nomeado Contador da Divisão de São Paulo da Companhia Telephonica Brasileira, succedendo ao Sr. J. B. Thackray, que foi nomeado Assistente do Controlador da S. Paulo Tramway Light and Power Company, Ltd.

O Sr. A. Scott Younger reportará ao Sr. H. L. Eyles, Contador-Chefe da Companhia Telephonica Brasileira.

Visto **M. Graham Fulton.**
H. L. Banfill.

Divisão do Estado de São Paulo

S. PAULO, 16 de Fevereiro de 1938.

ORDEM N.º 46

A vigorar desta data, o Sr. Charles Mirtle é nomeado Inspector da Planta, encarregado do Equipamento de Estações Centraes, em substituição ao Sr. José Luiz Fernandes, que é transferido para a Divisão do Rio.

E. J. Peterson
Superintendente.

Approvado:
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral.

S. PAULO, 5 de Abril de 1938.

ORDEM N.º 47

A vigorar de 1.º de Abril corrente, o Sr. Bento Simões é transferido de Chefe da Planta do Districto de Araraquara, para igual cargo no Districto de Sorocaba, em substituição ao Sr. João Bahir de Andrade, que deixou os serviços da Companhia.

E. J. Peterson
Superintendente.

Approvado:
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral.

Advertencia necessaria

O ar fresco, o sol, os exercicios physicos, o banho frio e uma alimentação perfeita são estimulantes naturaes de organismo, e os melhores dentre todos.

O GUARDA-CHUVA

O uso do guarda-chuva não tem ainda tres seculos. As mulheres foram as primeiras a usal-o. Pelo anno de 1640, o guarda-chuva pesava de 1 kilo e 500 grammas a 2 kilos, e custava de 45 a 60 mil réis. Era um movel de familia que se transmittia de geração em geração.

Era coberto de couro, téla encerada ou seda oleada; empregou-se depois a seda encorpada de Tours e o "taffetá" forte de Napoles, liso ou phantasiado.

Mais tarde foram adoptadas as côres vermelha, verde-claro e azul com guarnição de côres variadas.

Em 1825 começou-se a dar preferencia ás côres escuras, que são ainda hoje as mais em voga.

O guarda-chuva foi objecto de aperfeiçoamentos engenhosos e successivos até chegar a ser fabricado com productos leves e de boa qualidade e poder ser adquirido por preços moderados.

O cabo antigo foi encurtado, o aço substituiu as barbatanas, a elegancia de bom gosto succedeu ás formas grosseiras e o peso, que em 1816, ainda era de um kilo, foi reduzido a 300 depois a 200 grammas.

Actualmente, o chapéu de senhora, chamado tom-pouce, pode-se metter na bolsa...

Mulheres de mais

HA, diz-nos uma recente estatistica, mulheres de mais no mundo. Para 100 homens, a Russia tem 138 mulheres; a França e os Estados Unidos 110, e quasi em toda a parte a proporção é a mesma.

O contrario só se verifica em tres paizes: Canadá, Rumania e Australia. Assim, em todo o nosso planeta, para um bilhão de homens existem um bilhão e setenta milhões de mulheres.

Conservação de alimentos

O frio é o processo mais efficaz e mais innocente de conservação dos alimentos, porque não destroe nem altera as propriedades nutritivas, como faz o calor, nem causa os maleficios de certos agentes chimicos.

MANIFESTAÇÃO A CARLOS REIS FILHO

O pessoal do Trafego da Divisão do Districto Federal homenageou Carlos Reis Filho por motivo de sua transferencia para a Engenharia Geral. Foi-lhe offerecido um almoço no edificio da rua do Costa e um grupo de manifestantes deixou-se photographar justamente na hora em que Carlos Reis Filho fugia a outras manifestações...

INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES

S. A. SHERING — Rua Moraes e Silva, 43, Rio — Inaugurada em 24 de março — 4 troncos e 18 ramaes

S. A. INDUSTRIAL DE TUBOS — Rua da Alfandega, 41-4.º s. 413, Rio—Inaugurada em 22 de Março — 2 troncos e 5 ramaes

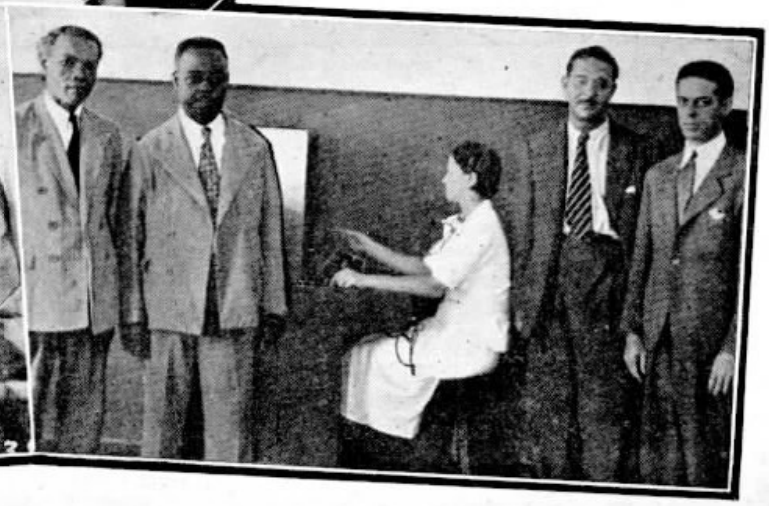
MATERNIDADE DR. ARNALDO DE MORAES — Rua Constante Ramos, esq. Frederico Pamplona — Rio - Inaugurada em 18 de Março - 5 troncos e 17 ramaes

OSCAR RUDGE — Rua S. Pedro, 245/247 Rio - Inaugurada em 23 de Fevereiro - 3 troncos e 12 ramaes

McCANN ERICKSON CORPORATION — Av. Presidente Wilson, 118 s. 323/6, Rio — Inaugurada em 17 de Fevereiro - 2 troncos e 6 ramaes

MACHINAS MERCEDES — Rua da Quitanda, 65, Rio - Inaugurada em 27 de Janeiro - 2 troncos e 6 ramaes

PRF. DISTR. FEDERAL—Secretaria Geral Viação — 4.ª Sub-Directoria R. 13 de Maio, 33/37-4.º Rio — Inaugurada em 18 de Março - 5 troncos e 11 ramaes



O TELEPHONE E AS MOLESTIAS CONTAGIOSAS

O ASSUMPTO do presente artigo não interessa apenas aos Estados Unidos, onde elle foi tratado. E' de interesse geral. Entre nós, convem ventilal-o, porque aqui, como lá, surgiram os zelosos da saude publica procurando introduzir entre os assignantes de telephone o uso de dispositivos antisepticos no boccal do apparelho telephonico.

As notas que se seguem foram decalcadas num artigo do Sr. W. H. Martin, dos Laboratorios Telephonicos Bell, publicado no numero de Outubro do "Bell Telephone Quarterly" e intitulado "O telephone sob o ponto de vista da saude publica".

Tendo surgido a questão de saber se as conversas ao telephone, principalmente nos telephones publicos, faziam com que o apparelho se tornasse depositario de microbios transmissores de molestias contagiosas, e tendo havido propostas para tratar os telephones com soluções germicidas e applicações antisepticas, o Systema Bell mandou organizar duas investigações livres por autoridades competentes em bacteriologia e saude publica.

Essas investigações foram feitas sob a direcção do Dr. E. O. Jordan, professor do serviço especial de bacteriologia do Departamento de Hygiene e Bacteriologia da Universidade de Chicago, e Dr. Haven Emerson, professor de pratica de saude publica do Instituto de Saude Publica e da Escola de Medicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia.

Nos dois estudos levados a effeito em Chicago e Nova York, o processo geral foi o mesmo. Um bacteriologista foi a cada um dos telephones que tinha escolhido, passou um esfregão esterilizado e humido sobre o boccal do telephone, e depois, no laboratorio, fez culturas do esfregão para determinar a especie de microbios presente.

No estudo em Chicago, foram assim examinados 100 telephones publicos, numa pesquisa geral de varias especies de microbios, e mais 100 outros telephones numa pesquisa especifica do microbio da tuberculose.

No estudo em Nova York, foram do mesmo modo examinados cerca de 250 telephones, na maioria telephones publicos. Nos laboratorios foram, tambem, feitos exames para completar outros pontos do problema.

Em ambos os estudos, foram encontrados em muitos apparelhos microbios inoffensivos, e certos typos de bacterias pathogenicas (causadoras de doenças) foram achados em alguns apparelhos. No estudo realizado em Chicago não se encontrou nenhum microbio de diphteria, pneumonia ou tuberculose. No estudo feito em Nova York não se achou nenhum microbio de diphteria, mas nos mezes de inverno e primavera foram revelados alguns typos de pneumonia.

No estudo de Chicago, em 100 telephones do exame geral, o esfregão foi passado não só no boccal como no receptor e capa do phone e na maçaneta da porta da cabine. O objectivo disso era constatar a existencia de microbios numa superficie exposta á bocca ao falar e a sua existencia ao mesmo tempo em outras superficies que tenham estado em contacto com outras partes do corpo. A superficie do phone apresentou ligeiramente mais microbios do que o boccal do transmissor, emquanto a capa do receptor e a maçaneta da porta, que eram mais ou menos iguaes, apresentaram um pouco menos. Isso devia indicar que os objectos expostos á bocca, quando se fala, estão na mesma categoria, como repositorios de microbios, dos objectos com que se entra em contacto por meio de outras partes do corpo.

Verificou-se que 90 por cento da maioria de especies de microbios depositados no boccal do transmissor morreram dentro de uma hora e uma grande parte, dentro dos primeiros 15 minutos. Não foi tambem verificada nenhuma tendencia para o accumulo de microbios vivos no transmissor. Constatou-se ainda que a permanencia no boccal de bacterias pathogenicas occasiona-lhes perda material do seu poder.

Foi tambem demonstrado pelos dois grupos de investigadores que houve relativamente pouca opportunidade de encontrar microbios no boccal de um transmissor removido logo após a conversa ou ao levantar do phone pelo que usou o telephone.

No artigo a que nos referimos acima estão os relatorios completos dos dois medicos. No paragrapho final das conclusões relativas á saude publica, o Dr. Jordan assim se exprime:

"Levando em consideração o numero relativamente pequeno de microbios transmittidos da bocca para o boccal do telephone e a sua curta vida nessa situação, e tambem a verificação de que não são communs nos boccaes de telephones publicos muito usados os germens de molestias, sendo mesmo muitissimo raros, e tendo em vista o facto de que o contacto com os dedos, labios ou lingua é causa que está dentro do controle do individuo, tão perfeitamente quando o humedecimento na lingua dos sellos postaes, é minha opinião que a rotina de desinfecção de todos os telephones publicos não constitue exigencia justificavel de saude publica. Para que tenha qualquer valor pratico concebivel, tal desinfecção teria de ser feita após cada uso do apparelho. Mesmo assim permaneceriam tantas outras fontes de contacto para cada activo morador da cidade que o effeito de tal desinfecção na propagação de doenças seria, na minha opinião, insignificante."

Por sua vez, o Dr. Emerson assim conclue o seu relatorio:

"Até que em nossa usual conducta de vida haja um avanço das exigencias e da technica nas praticas communs em voga, o boccal do telephone continuará a produzir riscos sanitarios menores do que os do corrimão, da maçaneta da porta e outros objectos em frequente contacto com a mão humana e expostos á poeira do ar.

Nenhuma autoridade do codigo sanitario, nenhum tempo, dinheiro ou pessoal dos departamentos de saude deve ser applicado na esperança vã de que as molestias contagiosas serão em qualquer extensão diminuidas por medidas anti-microbianas obrigatorias, theoricamente possiveis mas praticamente sem valor, com o intuito de tornar o apparelho telephonico esteril, de vez em quando ou permanentemente.

Com os factos da bacteriologia e os recursos de que dispomos, e não havendo nenhum surto epidemico contrariando suas conclusões, deve ser impossivel ás assembléas legislativas, camaras municipaes e juntas de saude empenhar-se na regulamentação sanitaria, imprudente e inutil, do telephone publico."

FORMATURA DE GASTÃO V. DE ARAUJO

COLLOU gráu de engenheiro civil na antiga Escola Polytechnica, hoje Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, no dia 16 de Março ultimo, Gastão Vieira de Araujo, da Engenharia Geral da Companhia Telephonica Brasileira, no Rio. Gastão V. de Araujo é, tambem, engenheiro geographo e bacharel em sciencias physicas e mathematicas pela mesma Escola. Por motivo de sua formatura, teve elle opportunidade de receber merecidas felicitações de seus collegas e chefes.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM a Alvaro Fernandes Martins pelos seus 30 annos de serviço

ALVARO FERNANDES MARTINS AO RECEBER O EMBLEMA DE OURO E ESMERALDA.

ALVARO Fernandes Martins, Chefe da Secção de Cabos, da Divisão de São Paulo, no dia 12 de Março completou seu trigesimo anniversario de optimos serviços prestados á Companhia Telephonica Brasileira, conquistando deste modo o significativo emblema de ouro e esmeralda. Alvaro Fernandes Martins foi surprehendido com uma brilhante e expressiva homenagem, que, festivamente, lhe foi prestada por seus chefes, collegas e subordinados.

A solemnidade realizou-se numa das dependencias da Secção de Construcções, que se achava magnificamente ornamentada, ornamentos esses feitos pelos proprios subordinados do homenageado.

Destacando-se dos demais enfeites, via-se um grande sino azul, feito de hortencias, encimado pela inscripção "Homenagem ao Alvaro" — "Salve 1908-1938", e uma bellissima estrella, tambem de flores naturaes, representando a victoria do homenageado.

A sessão solemne teve inicio ás 12 horas, com a presença de muitas pessoas, notando-se, entre os varios chefes de Departamentos e de Secções, H. J. Englih, Carlos P. Fernandes, J. J. Deuse, G. W. Mitchell, W. A. Tulk, Frank Shouler, P. A. Applegate, J. B. Oliveira Gomes, Nicolau Aquilino, J. La Farina, Pedro Salatini, Mario Rocha Alvares, Raul F. Meira, G. Gardner, E. C. Young, Frederico

GRUPOS NOS QUAES SE VÊ ALVARO FERNANDES MARTINS CERCADO POR SEUS CHEFES, COLLEGAS E SUBORDINADOS.

K. Souza, Joaquim Carlos da Costa, Manoel Peralta, Ernesto Markgraf, Amadeu Manias, Alberto Ferrara, J. Samper Penha e quasi todos os subordinados do homenageado e representantes das diversas secções da Companhia.

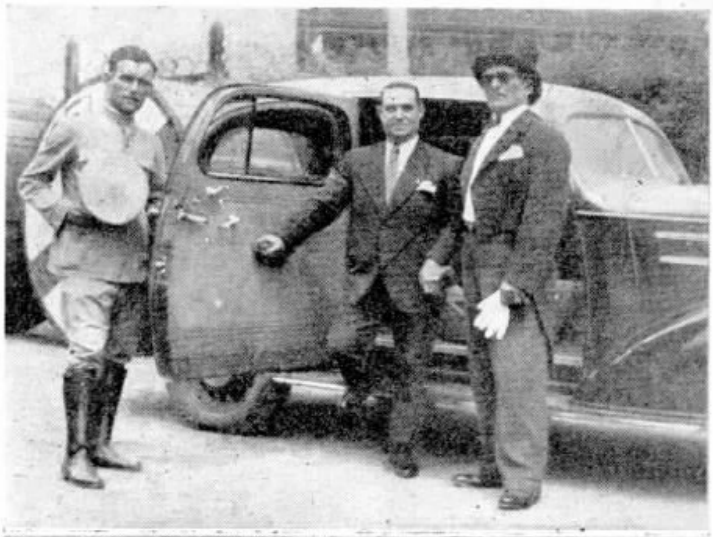
Dando inicio á solemnidade, José B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados, pronunciou bellissima oração, resumindo em phrases felizes o que foi a vida de Alvaro Fernandes Martins, durante os trinta annos de proficuos serviços prestados á C. T. B. e dizendo da satisfação com que o fazia, em nome da Companhia e, principalmente, como porta-voz dos que se achavam presentes. Terminando, pediu a H. J. English que collocasse na lapella de Alvaro Fernandes Martins o sino de ouro e esmeralda que, tão brilhantemente, havia conquistado, após trinta annos de constante labutar, entregando-lhe em seguida um finissimo relogio de ouro e um custoso apparelho de chá, mimos que lhe offereceram seus chefes, collegas e subordinados, como recordação de tão grata ephemeride.

Sob os maiores applausos, foi então dada a palavra ao homenageado que, devido ao estado de forte emoção, não poude responder ás bellas palavras proferidas por José B. Oliveira Gomes, pedindo então ao seu collega Benedicto Emygdio Pereira que o fizesse em seu nome.

Este, interpretando fielmente o pnsamento do digno chefe da Secção de Cabos, num bello discurso, agradeceu aos presentes, com phrases repassadas de gratidão e contentamento, aquelle gesto, sobremaneira captivante, dizendo de quanto se achava honrado e satisfeito Alvaro Fernandes, ao receber tão grande prova de apreço e amizade de seus chefes, collegas e subordinados, homenagem de que não se julgava merecedor, mas que tinha o condão de transformar o dia de 12 de Março de 1938 no mais feliz de sua existencia.

Terminado o discurso, que foi bastante applaudido, foi servida a todos lauta mesa de sandwiches, regada fartamente com "chopps" e bebidas, offerecidas pelo homenageado.

Dentro do maior espirito de cordialidade e camaradagem, encerrou-se esta magnifica festa, justissima homenagem prestada a um dos mais antigos empregados da C. T. B., que sempre pautou seu trabalho baseado em tres altos principios: — Energia, Perseverança e Honestidade, que lhe grangearam o alto e merecido conceito que desfructa em nosso meio.



Duas "poses" fixadas por um amador: — EM CIMA A CHEGADA DE ALVARO FERNANDES MARTINS AO RECINTO DA SOLEMNIDADE, TRAZIDO PELO "MESTRE DE CERIMONIAS", MANUEL PERALTA; EM BAIXO, O HOMENAGEADO CERCADO POR JOAQUIM CARLOS COSTA, ALBERTO DEL CORSO, ALBERTO FERRARA E MANUEL PERALTA.

LIÇÃO DE MESTRE

AO visitar occasionalmente uma livraria, George Bernard Shaw encontrou um de seus livros com a dedicatoria: "Com as saudações de George Bernard Shaw". Comprou o livro, escreveu por baixo daquella dedicatoria: "Com as saudações renovadas de G. B. S." e tornou a enviar o livro a quem elle o havia antes obsequiado.

EMPRESA INTERESTADOAL DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ — S. PAULO

RUA DO HYPPODROMO, 650 — TEL. 9-0284

FILIAL — RIO DE JANEIRO

SACCADURA CABRAL, 221 — TEL. 43-1211

TRAFEGO MUTUO

COM O

EXPRESSO

S. Paulo - Paraná

R. MAR. DEODORO, 335/341 — CURITYBA — TEL. 34

Transportes entre Rio e S. Paulo e vice-versa, de domicilio a domicilio, em trafego diario pela rodovia

A maior e melhor organização em transportes rodoviarios

MAIS POSTOS PUBLICOS

NA localidade Barão de Javary, municipio de Vassouras, no Estado do Rio, foi inaugurado no dia 5 de Fevereiro ultimo um Posto Telephonico Publico.

No dia 6 de Fevereiro ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na localidade Gagé, municipio de Conselheiro Lafayette, Estado de Minas Geraes.

No dia 16 de Fevereiro foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos em Caeté, municipio de Caeté, e Teixeiras, Municipio de Viçosa, no Estado de Minas Geraes.

Tambem em Cervo, localidade do Municipio de Nepomucéa, Minas, foi inaugurado, em 19 de Abril corrente, um Posto Telephonico Publico.

Todas as inaugurações foram recebidas com regosijo pelas respectivas populações.

E NOS JULGAMOS VELHOS

VANDERBILT accrescentou cerca de 100 milhões de dollares á sua fortuna entre os 70 e 83 annos de idade; Kant escreveu a sua "Anthropologia", "Metaphysica de Ethicas" e "Lucta das Faculdades" aos 74 annos; Tintoretto pintou aos 74 annos o seu "Paraiso", quadro que mede 22 metros por 24; aos 74 annos, Verdi produziu sua obra prima, "Othelo"; aos 80, "Falstaff", e aos 85, sua famosa "Ave Maria", o "Stabat Mater" e o "Te Deum"; aos 80 annos, Catão começou a estudar grego; aos 80 annos, Goethe terminou o "Fausto"; Ticiano aos 80 annos pintou seu quadro historico "A batalha de Lepantho".

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA - DISTRICTO DE CAMPINAS - S. PAULO

NO Districto de Campinas, Divisão do Estado de São Paulo, em 2 de Maio de 1936, foi installada a Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

A Associação Beneficente visa o amparo aos empregados da Companhia, fornecendo medico e pharmacia, auxilio monetario aos licenciados por molestia, custeio de viagem quando o recurso medico local não baste ou seja o caso da busca de especialista.

Para seu maior alcance, nos fins propostos, a Associação contractou com a Caixa de Aposentadoria e Pensões os serviços desta e dahi ficou com todos os encargos dentro do territorio districtal de Campinas.

Vem a Associação prestando assignalados beneficios, conforme se deduz do relatorio lido e approvado pela Assembléa realizada em 20 de Fevereiro p. passado, que abrange o periodo de 2 de Maio de 1936 a 31 de Dezembro de 1937.

Damos, a seguir, o balancete ali inserido:

RECEITA

Contribuição dos associados	33:123$000
Descontos	1:178$100
Juros	330$000
Rendas Diversas	1:755$500
Caixa de Aposentadoria e Pensões	30:000$000
	66:386$600

DESPESA

Medicamentos	20:422$500
Custeios de Viagem	801$300
Auxilios Pecuniarios	2:904$800
Despesas Diversas	1:151$800
Despesas Eventuaes	121$000
Moveis e Utensilios	150$000
Serviço Medico	14:604$000
Exames Radiographicos	940$000
Exames de Laboratorio	767$000
Applicações	145$000
Internações Hospitalares	9:473$000
Saldo	14:906$200
	66:386$600

O saldo verificado de 14:906$200 foi quasi todo convertido em Apolices Consolidadas Paulistas, pois a Associação é possuidora de 60 apolices, no valor de 12:000$000.

O bem feito relatorio que recebemos elucida plenamente todo o serviço da Associação, em todas as faces de sua variada finalidade. Por elle se verifica que a Associação foi utilissima e bemfazeja.

A photographia que illustra esta noticia é de um grupo de associados que tomaram parte nos trabalhos da Assembléa e eleição da nova Directoria.

TERMOS MARITIMOS

TONELAGEM — A palavra tonelagem não teve, em seu principio, relação com o peso de um navio mercante. Os navios classificavam-se pelo numero de toneis de vinho que podiam levar e dahi se deriva a palavra tonelagem.

QUARENTENA — No porto de Ragusa, que actualmente se chama Dubrovnik, no mar Adriatico, construiu-se, ha duzentos annos, um molhe especial onde os barcos que entravam no porto eram obrigados a permanecer durante 40 dias. Era uma medida prophylactica, contra as pragas, e está ainda em uso na actualidade, embora por um tempo menor, porém com o nome de quarentena.

CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO INTESTINAES, AS DYSPEPSIAS, A AZIA E A FALTA DE APPETITE.

ELIXIR EUPEPTICO
TRI·DIGESTIVO
WERNECK

Os telephones automaticos em Paris

A CIDADE de Paris — Cidade Luz — não podia ficar na retaguarda das demais capitaes européas, no que respeita a serviço telephonico. Dahi as vistas da alta administração publica terem se voltado para a questão da substituição do systema manual de telephones para o automatico, num programma que está quasi concluido, como se verifica das notas que se seguem:

Com a recente inauguração da estação "Central", em Paris, sómente ficaram restando cerca de 9% dos assignantes ainda servidos pelo velho systema manual, cujo desapparecimento não é muito lamentado pelos moradores ou visitantes da cidade.

Espera-se que até o fim deste anno ou em principios de 1939 todo o systema da capital franceza e áreas suburbanas seja automatico.

Em fins de 1936, Paris tinha 41 estações telephonicas automaticas. Durante o anno passado foram inauguradas cinco estações, além da nova "Central", havendo ainda oito em construcção.

A actual rêde metropolitana serve a .... 373.500 telephones automaticos, dos quaes só estão occupados 246.500, presentemente, havendo uma margem consideravel para attender aos novos pedidos.

Até á inauguração da nova "Central", ainda havia cerca de 23.500 parisienses sendo servidos por telephonistas.

Innumeros visitantes á Exposição de Paris manifestaram-se bem impressionados com os progressos da telephonia em Paris depois da guerra, comparados com as recordações que tinham do systema antigo.

E' verdade que já haviam decorrido muitos annos depois da guerra, quando o governo resolveu modernizar e ampliar os serviços da metropole.

A nova phase pode-se dizer que se iniciou em 14 de Outubro de 1926, data em que foi assignado o contracto com "Le Materiel Telephonique", companhia filiada á International Telephone and Telegraph Corporation, de Nova York, para o fornecimento e installação de equipamentos automaticos "Rotary", em substituição ás antigas posições manuaes.

A primeira central automatica do contracto foi "Carnot", servindo á área commercial da cidade baixa, foi inaugurada em 22 de Setembro de 1928. Outro contracto foi assignado com "Le Materiel Telephonique" em 10 de Outubro de 1931.

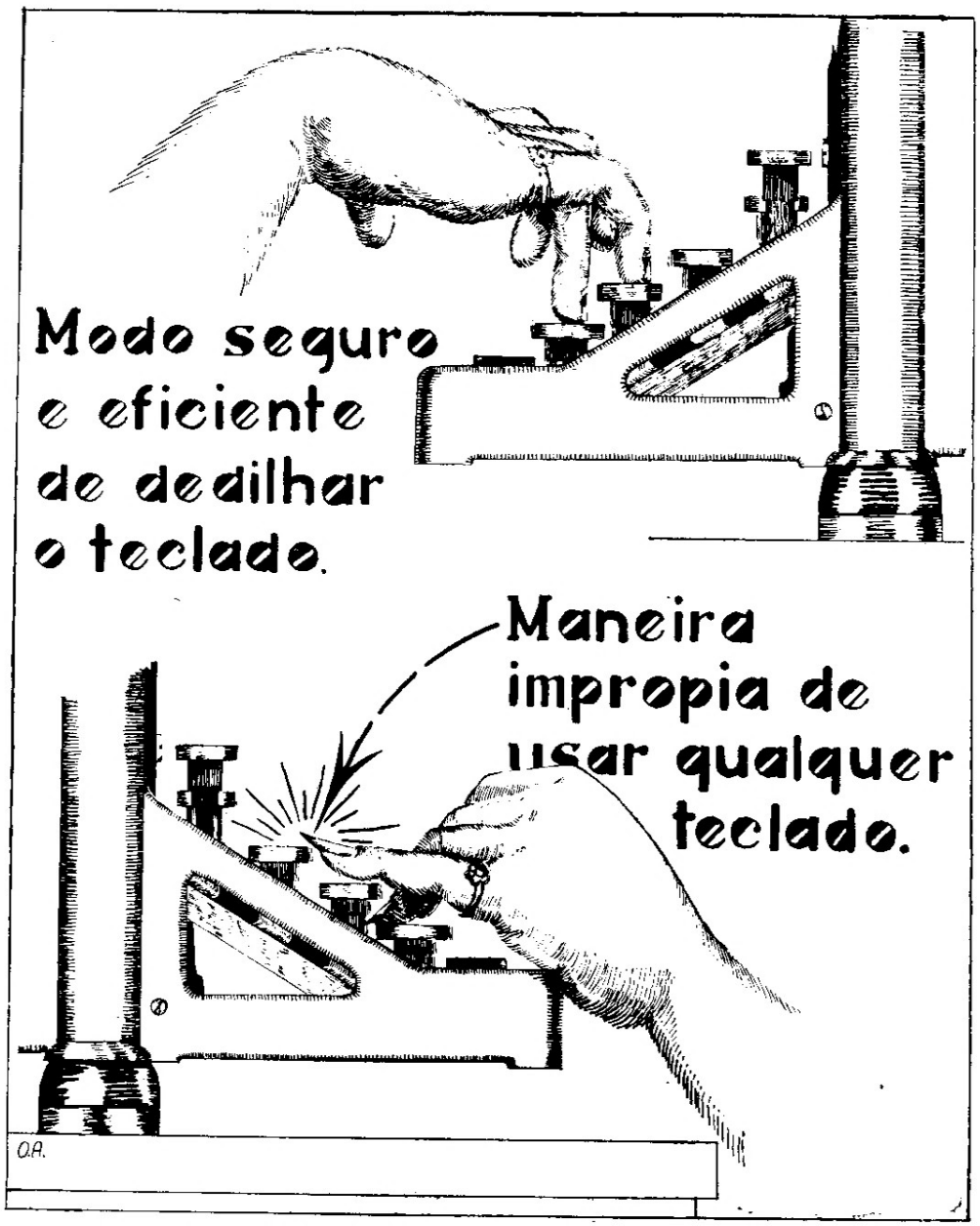
Em 1936 a Administração dos Correios, Telegraphos e Telephones (P. T. T.) decidiu estender a rêde do systema "Rotary" á área regional de Paris, composta de 17 estações centraes e 200 sub-estações e satellites, com material inicial sufficiente para servir 60.000 assignantes.

O contracto foi assignado com "Le Materiel Telephonique", em 29 de Julho de 1936, e o equipamento está sendo agora fabricado para servir a 10.670 assignantes em 6 estações centraes e 11 das sub-estações e satellites, estando a encommenda do material restante dependendo do orçamento da Administração dos P. T. T.

Quando terminada, essa rêde de telephones automaticos será uma das maiores e mais completas da Europa, e com o crescente desenvolvimento, decorrente da facilidade e conveniencia do novo systema, Paris alcançará, em breve, lugar de destaque entre as maiores cidades do mundo.

Além das novas installações de Paris, "Le Materiel Telephonique" forneceu e installou centraes automaticas do systema "Rotary" nas cidades de Marselha, Nantes e Angers, equipamentos esses do mesmo typo dos fornecidos e installados no Rio de Janeiro, pela Standard Electrica S/A. para a Companhia Telephonica Brasileira.

Propaganda da Secção de Conservação de Machinas de Escrever



Vantagens offerecidas pelo Mackenzie College, de S. Paulo, aos empregados de nossa Companhia

RECEBEMOS do Sr. Edward H. Weeden, Director-Presidente do Mackenzie College, de São Paulo, uma carta communicando haver aquelle estabelecimento de ensino resolvido offerecer aos empregados de nossa Companhia condições especiaes para frequentar os cursos nocturnos de Electricidade Applicada na sua Escola Technica.

O curso de Electricidade Applicada é feito em tres annos, para os alumnos que tiverem preparo gymnasial. Para os que o não tiverem ha um Curso Preparatorio Nocturno de dois annos.

Os empregados da Companhia Telephonica Brasileira e da Light gozarão o abatimento de um terço das mensalidades normaes. Essa vantagem será concedida desde que o curso de Electricidade Applicada tenha matricula superior a 20 alumnos contribuintes e o Curso Preparatorio Nocturno tenha mais de 30 alumnos contribuintes.

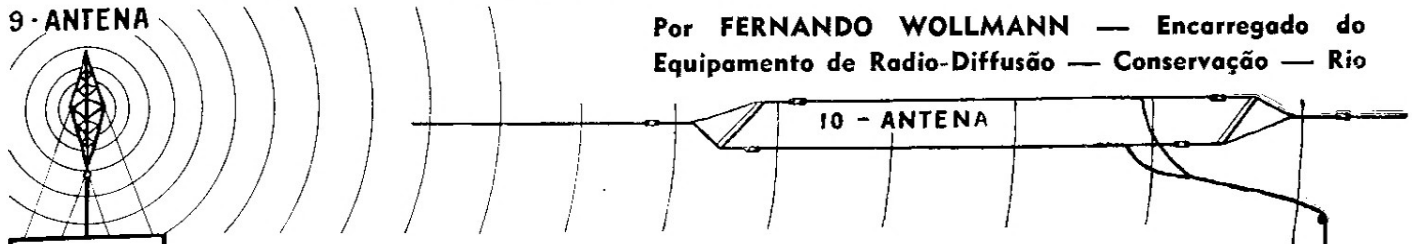
ERASISTRATO

ERASISTRATO foi um medico que nasceu em Céos, cerca de 300 annos antes de Christo. Diz-se que foi elle o primeiro que procedeu á dissecação de corpos humanos e que dissecou varios criminosos condemnados á morte, mesmo quando elles ainda estavam vivos.

Radio e Telephonia

PRINCIPIOS ELEMENTARES DE RADIO

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão — Conservação — Rio



TRANSMISSOR

8 ESTAÇÃO TRANSMISSORA

7 - LINHA TELEPHONICA

6 AMPLIFICADOR DA COMPANHIA TELEPHONICA

5 - EQUALIZADOR DA C.T.B.

4 - LINHA TELEPHONICA

3 AMPLIFICADOR E CONTROLE NO STUDIO

RECEPTOR

11 AMPLIFICADOR DE ALTA FREQUENCIA

12 DETECTOR

13 AMPLIFICADOR DE BAIXA FREQUENCIA

14 ALTO FALANTE

ONDAS ELECTRICAS

CONFORME promettemos no numero anterior, vamos tentar explicar o principio das radio-communicações. Afim de dar uma explicação mais facil destes phenomenos, podemos fazer a seguinte demonstração comparativa: se atirarmos uma pedra em um lago cujas aguas estejam em repouso, notaremos que, ao cair a pedra na superficie antes plana das aguas, se produzirão circulos concentricos ondulados ao redor do ponto onde caiu a pedra (Fig. 1).

As ondas electricas se propagam da mesma forma, mas, em vez de se propagarem num mesmo plano como succede com as da agua, o fazem em todas as direcções ao redor da antenna do transmissor que as produz.

Seguindo a comparação das ondas no lago e se collocarmos em um ponto qualquer do mesmo uma rolha, notaremos que todas as vezes que atiramos uma pedra nagua, as ondas se propagam até chegar á rolha, que se agitará verticalmente á medida que sua estabilidade é perturbada pelas ditas ondulações.

Seguindo, ainda, no terreno das comparações, a rolha viria a ser o apparelho receptor. Se, em vez de uma rolha, collocarmos uma porção dellas em diversos pontos da superficie do lago, todas se moverão do mesmo modo ao receberem as ondulações da agua produzidas pela pedra. Temos ahi a analogia de uma estação transmissora cujas irradiações são recebidas por varios receptores.

Para conseguir que as aguas do lago fiquem ondulando continuamente, seria necessario estar atirando pedras ininterruptamente ou agitar a agua em um mesmo ponto com uma palheta (figura 1), afim de que as ondas não cessem; isto é mais ou menos a funcção que desempenha uma estação transmissora: agita constantemente o campo electrico, produzindo vibrações que se propagam em todas as direcções, sendo recebidas mediante a synthonização por milhares de apparelhos receptores.

Como é muito facil de comprehender, as ondas não são todas de um só tamanho, pois no lago vêem-se produzir ondulações curtas e muito seguidas e largas e mais lentas. Com as ondas de radiotelephonia se produz o mesmo phenomeno; as vibrações, quando são muito rapidas, ou seja, de muita frequencia, produzem ondas curtas, e quando são lentas, ondas mais largas (figura 2).

Dá-se o nome de longitude de onda á distancia entre uma vibração e a seguinte.

Tendo em vista que as ondas de radio se propagam com a mesma velocidade das luminosas, ou seja, 300.000 kilometros por segundo, obtem-se uma relação constante entre a frequencia por numero de vibrações e a longitude de onda. Por exemplo: uma vibração que se reproduzir um milhão de vezes por segundo terá uma longitude de onda de 300 metros, pois esse é o espaço que percorrerá a onda de accordo com a velocidade constante de 300.000 kilometros por segundo.

A vibração de uma onda denomina-se cyclo e por esse motivo a maioria dos receptores actuaes, em vez de estarem graduados em metros, estão em kilocyclos, ou seja, cada mil cyclos, como indica a palavra.

No numero anterior publicámos, em ordem de frequencia em kilocyclos, uma relação das principaes estações brasileiras, uruguayas, paraguayas e chilenas. Pois bem; essa relação de estações é comparavel á nossa Lista de Assignantes, pois, se a consultarmos, saberemos o numero do telephone desejado, restando somente "discar" para entrarmos em communicação com o telephone chamado.

Com o radio dá-se o mesmo; consulta-se a lista, synthoniza-se o receptor e heis-nos ouvindo a estação desejada.

COMO SE EFFECTUA UMA TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DE RADIOTELEPHONIA

Afim de dar uma idéa geral de como se effectua uma transmissão e recepção de "broadcasting", incluiremos nesta pagina um circuito schematico simplificado, mostrando e explicando as diversas phases por que passa a voz do "speaker" falando deante do microphone, até chegar aos nossos ouvidos por intermedio do alto-falante do receptor.

TRANSMISSÃO

1 — A voz do "speaker" produz ondas sonoras que fazem mover a membrana do microphone, variando a resistencia do mesmo.

2 — O microphone transforma o som em corrente electrica variavel.

3 — A corrente electrica variavel e de frequencia audivel, provinda do microphone, é amplificada.

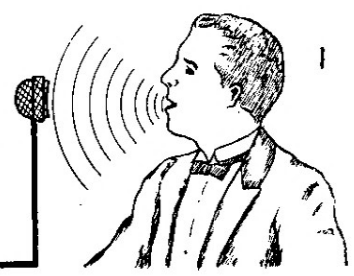
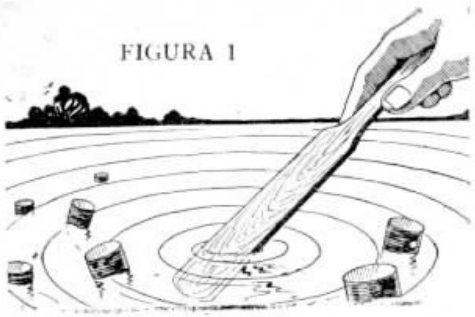


FIGURA 1



UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA ESTARIA REPRESENTADA POR UMA PALHETA QUE AGITA CONTINUAMENTE A AGUA, PRODUZINDO AS ONDAS. NESTE CASO AS ROLHAS SERIAM OS RECEPTORES.

4 — O som amplificado é transmittido através de cabos telephonicos.

5 — Devido ás caracteristicas que toda a linha mais ou menos extensa possue, o som é, pode-se dizer, "purificado" ou "afinado" por intermedio de um circuito a que se dá o nome de "Equalizador".

6 — Devido á perda soffrida, causada pela resistencia da linha, o som é novamente amplificado nos amplificadores da Companhia Telephonica Brasileira, que os possue nas estações ou trechos onde elles se fazem necessarios.

7 — O som amplificado pelo Equipamento de Radio da Companhia Telephonica Brasileira é equalizado, amplificado e retransmittido quantas vezes se tornar necessario, segundo a extensão da linha.

8 — Para a transmissão propriamente dita, a frequencia audivel recebida do studio é combinada com a alta frequencia produzida no transmissor; isto é: as oscillações sonoras de baixa frequencia modulam a onda supporte de alta frequencia (figura 3).

9 — A corrente mixta que vem do transmissor é irradiada pela antenna, em forma de ondas que se propagam no espaço com a velocidade de 300.000 kilometros por segundo.

RECEPÇÃO

10 — A antenna de recepção collecta as correntes de alta frequencia.

11 — As correntes de alta frequencia captadas pela antenna são muito debeis e por isso são amplificadas.

12 — No circuito "detector" as correntes são reduzidas a uma frequencia acustica.

13 — As frequencias audiveis são amplificadas.

14 — As variações de corrente electrica de audio-frequencia são transformadas pelo alto-falante em ondas sonoras.

Desta maneira, todos os sons emittidos deante do microphone de uma estação transmissora se transmittem com inteira fidelidade a distancias que variam segundo a sensibilidade do apparelho receptor e a potencia da estação transmissora.

CORRESPONDENCIA

Fabio do Egypto — São José dos Campos.

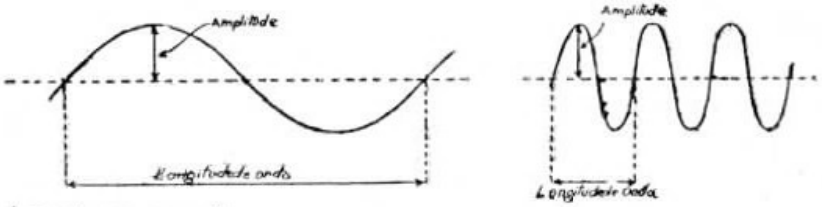
A construcção do apparelho receptor de galena publicado em SINO AZUL é tão facil que se tornará um prazer. A unica cousa que o collega terá verdadeiramente que construir é o par de bobinas; o resto compra-se feito e é só montar.

A questão é só começar.

Não obstante, poderá, como pergunta, mandar construir por uma casa especialista no ramo, porém, assim o amigo nunca se tornará um radio-amador.

São José dos Campos, estando a 500 metros de altitude e a 100 kilometros de São Paulo, é um bom local para recepção e está dentro da área de alcance do receptor.

FIGURA 2



A ONDA LARGA ESTÁ REPRESENTADA PELA CURVA ABERTA E A ONDA CURTA PELAS CURVAS MAIS FECHADAS. A AMPLITUDE DA OSCILLAÇÃO OU DA ONDA É QUE MARCA A INTENSIDADE DA VIBRAÇÃO. NESTE CASO AMBAS AS ONDAS POSSUEM A MESMA INTENSIDADE, MAS SÃO DE LONGITUDE DIFFERENTE.

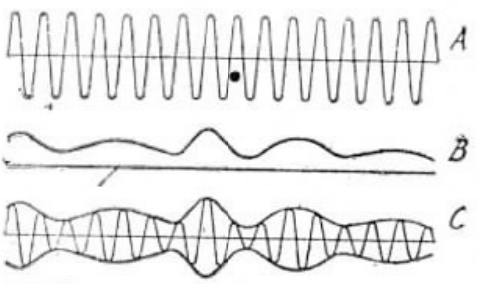


FIGURA 3 — REPRESENTAÇÃO GRAPHICA DA MODULAÇÃO: A, CORRENTE ALTERNATIVA DE ALTA FREQUENCIA; B, RESISTENCIA DO MICROPHONE; C, CORRENTE MODULADA.

MR. W. ALBERT LOWETH

Sua retirada dos serviços activos da Anglo - Portuguese Telephone Company

MR. W. Albert Loweth, que, por 18 annos, exerceu as funcções de Contador-Chefe da Anglo-Portuguese Telephone Company, deixou em Janeiro ultimo os serviços activos da mesma Companhia, passando a ser seu consultor para assumptos de Contabilidade.

A sahida de Mr. W. Albert Loweth foi geralmente sentida na Companhia portugueza, onde elle fez innumeros amigos. Seus subordinados e collegas prestaram-lhe significativas homenagens, não só em Lisboa como no Porto.

Mr. W. Albert Loweth é um dos bons amigos de SINO AZUL, em Portugal, e a elle deve nossa revista muitas gentilezas.

Noticiando a sahida de Mr. W. Albert Loweth da Anglo-Portuguese Telephone Company, o "Seculo", de Lisboa, publicou a seguinte nota:

"Parte em breve para uma viagem de turismo pela Europa central, seguindo para Inglaterra, onde vae fixar residencia, depois de um estagio de dezoito annos em Portugal, o nosso presado amigo e dedicado collaborador, em mais de uma iniciativa do "Seculo, sr. Alberto Loweth, que durante largos annos dirigiu superiormente os serviços de contabilidade da Companhia dos Telephones.

O sr. Alberto Loweth, que vae para Londres trabalhar junto de seu irmão, deputado-tenente do rei, é um grande amigo de Portugal, tendo grangeado durante a sua permanencia aqui numerosas amizades e sympathias. Defensor acerrimo das bellezas de Sintra, onde tem uma bella propriedade, que vae conservar para a passagem das suas futuras férias, o sr. Loweth foi sempre um paladino da floricultura, tendo dedicado o melhor dos seus ocios á propaganda dos jardins.

E' a elle que se deve a magnifica iniciativa do ajardinamento da linha de Sintra que, anno a anno, mercê de um concurso com distribuição de taças de prata e premios pecuniarios, tem melhorado, criando-se lindos jardins em todas as estações e apeadeiros, e promovendo, ainda, por louvavel imitação, igual iniciativa noutras linhas ferreas."

Mr. W. Albert Loweth viveu durante 8 annos na America do Sul, sendo que 4 annos no nosso paiz, que elle espera em breve visitar para rever velhas amizades.

O nosso anniversario

SOMOS gratos á "Folha do Povo" de Bauru', S. Paulo, pelas palavras elogiosas com que se referiu ao numero de Janeiro de SINO AZUL, em sua edição de 25 de Fevereiro ultimo, por motivo de nosso anniversario. Agradecemos tambem as congratulações que nos enviou nessa referencia, que tomamos como incentivo no proseguimento realizador do programma que nos traçámos.

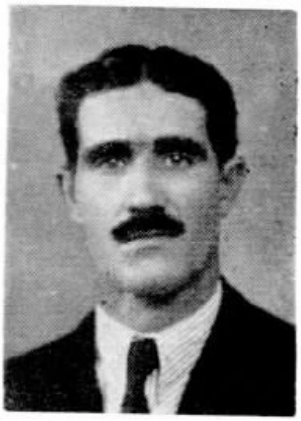
QUEM NÃO TEM CÃO CAÇA COM GATO

O FRIO é o melhor recurso para conservação dos alimentos. Quem não puder adquirir um refrigerador electrico ou, ao menos, uma geladeira, faça a sua propria, com um caixote de paredes duplas revestidas de folhas de zinco, entre as quaes fica a mistura de gelo, sal e serragem de madeira.

VETERANOS

25 annos
Maria A. Oliveira—Campinas
S. Paulo

25 annos
Catulina O. Lima
Divisão de Instrucção
D. Federal



20 annos
Manoel J. Xavier
Junior - Construcções - S. Paulo

15 annos
Herminia Almeida
Trafego
D. Federal

15 annos
José J. Rapoio
Contadoria
S. Paulo

15 annos
Yolanda S. Lima
Contabilidade
D. Federal

15 annos
Francisco Oliveira-Conservação - S. Paulo

15 annos
Albino C. Oliveira
Conservação
D. Federal

15 annos
Geraldo Blum
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Frederico J. Sholl
Engenharia Geral
D. Federal

15 annos
Zoroastro F. Lima
Campinas
S. Paulo

10 annos
Antonio Courté
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Angela Casella
Trafego
S. Paulo

10 annos
Antonia Privitera
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Ottilia O. Blumer
Campinas
S. Paulo

10 annos
Alberto S. Oliveira - Construcções-D. Federal

15 annos
José Lourenço da Silva – Sorocaba
S. Paulo

15 annos
Celeste P. Pires
Trafego
D. Federal

15 annos
Mathilde Teixeira – Campinas
S. Paulo

15 annos
Egydio David
Conservação
S. Paulo

10 annos
José Jesus
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Rosa S. Miranda
Contabilidade
D. Federal

10 annos
Maria Paes
Campinas
S. Paulo

10 annos
Rufina L. Mendes
Trafego
D. Federal

10 annos
Victorino M. Ribeiro – Araraquara – S. Paulo

10 annos
João de Deus
Conservação
D. Federal

10 annos
Alberto Ferrara
Construcções
S. Paulo

10 annos
Sahara G. Tojal
Santos
S. Paulo

10 anos
Antonio M. Garcia – Officinas
S. Paulo

10 annos
Miguel Perez Tejada – Cabos
S. Paulo

10 annos
José H. Longo
Conservação
S. Paulo

10 annos
Sebastião P. Alcayde – Cabos
S. Paulo

10 annos
Guido O. Fischer
Conservação
S. Paulo

10 annos
Francisco Gonzaga – Conservação
S. Paulo

10 annos
Visentas Kulisauskas – Conservação
S. Paulo

Notas

FAZEM ANNOS EM ABRIL:

DISTRICTO FEDERAL

COMMERCIAL — Jayme P. Figueiredo (dia 2), Joaquim Antonio Machado (dia 3), Diogenes A. Corrêa Filho (dia 9), Licinio M. Delduque (dia 14), Hilton R. Rajão (dia 16), Iramaia Gomes e Dulce Motta (dia 17), Aryna C. Santos (dia 26) e Isaltino F. Fernandes (dia 27).

ENGENHARIA GERAL — Maria D. de Souza (dia 1), Antonio X. Faria Junior (dia 2), Arthur O. Lima (dia 13), José Eugenio Cleto e Maria G. Py Barcellos (dia 16), Othon Soares (dia 17) e Avelino Parente (dia 22).

LISTAS — Marsylvio R. Silva (dia 16).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Eurydice Alves Gonçalves (dia 12), Auracoeli P. Borges (dia 16), Hildebrando Rebello da Silva (dia 17), Guiomar Ramos Ferreira (dia 20) e Nair A. Lopes (dia 23).

INSTRUCTORAS DE TRAFEGO — Doracy Faria dos Santos (dia 20), Clarice Raymunda da Silva (dia 8), Carminda dos Prazeres Sampaio (dia 26) e Judith Peixoto (dia 7).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Josephina Vieira Gambier (dia 25).

INTERURBANO — Telephonistas-Encarregadas Nair da Silva Oliveira (dia 25) e Aracy Ferreira da Silva (dia 23). Auxiliar de escripta Olinda Alves Pereira de Andrade (dia 27). Telephonistas Elka Barros Pinto (dia 26), Maria das Dores Moraes (dia 11), Rosa Lumbreras Franco (dia 2), Elza Castro Lobo (dia 26), Hercilia Carvalho da Silva (dia 11), Maria Rocha dos Santos (dia 8), Yvonne Gomes Vieira (dia 4), Hercilia Lopes da Costa (dia 6), Elza Gonçalves da Cunha (dia 18), Georgina Abdu (dia 17), Platonides Valverde Bastos (dia 29), Julieta Baptista Ribeiro (dia 11), Nelsina Thimoteo (dia 2), Lucy Mendonça (dia 27), Ercilia Pinto Coelho (dia 7), Artelina Gonçalves Cardoso (dia 29), Abigail Gomes (dia 2), Betsy Ribeiro Waddington (dia 18), Maria Guiomar de Miranda Britto (dia 25). Mensageiras Diva Rocco (dia 15). Telephonista de Campo Grande Hercilia Maria da Silva (dia 10). Telephonista de Marechal Hermes Diva de Oliveira (dia 18). Auxiliar de Escripta de Bangú Dulçulina Gomes de Mello (dia 5). Telephonista de Jacarépaguá Ezelina Coelho Marques (dia 18.

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas Maria de Lourdes Oliveira Rocha (dia 2) e Laura Charret (dia 28). Auxiliares de Escripta Juracy Cezar da Silva (dia 16) e Waldetrudes Valverde Bastos (dia 9). Telephonistas Nilséa Vidal (dia 21), Yéda Rosa Martins (dia 7), Maria do Amparo Cople (dia 13), Victalina Ferreira (dia 28), Maria Rodrigues Dias (dia 22), Nair Pinho (dia 2), Wanda Avila de Abreu (dia 27), Cleopatra Baptista (dia 30), Iracy Vieira (dia 24) Alda de Castro Fragoso (dia 27), Maria de Lourdes da Costa Araujo Vianna (dia 27), Isaura Moreira dos Santos (dia 16) e Zilda de Almeida (dia 15).

AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonista - Encarregada Maria Alves Moraes (dia 30). Telephonistas Coralia da Silva Mendes (dia 7), Iracema Jesus Guimarães (dia 14), Alice de Abreu Soares (dia 20), Maria da Conceição Salgado Bianco (dia

Dia 28 — Jacyra L. Cruz — Trafego — D. Federal
Dia 20 — Iracema Pereira — Trafego — S. Paulo
Dia 10 — Belchorina Alves Bello Horizonte — Minas Geraes
Dia 1 — Gilda Sereno — Campinas — S. Paulo
Dia 9 — Carlota Gallo — Varginha — Minas Geraes
Dia 2 — Gilda Junqueira — Campinas — S. Paulo
Dia 15 — Maria J. Breke — Santos — S. Paulo
Dia 14 — Nair Costa — Sorocaba — S. Paulo

Dia 22 — Dulce F. Rodrigues-Trafego — D. Federal
Dia 26 — Maria C. Fortes — Trafego — D. Federal
Dia 7 — Nair Campino — Trafego — D. Federal
Dia 29 — Attia Marre — Trafego — D. Federal

Dia 14 — Maria S. Aracy — Trafego — D. Federal
Dia 16 — Iris S. Marques — Trafego — D. Federal
Dia 12 — Arlette V. Gremand-Trafego — D. Federal
Dia 1 — Ismeny Alvim — Trafego — D. Federal
Dia 8 — Maria P. Gomes — Trafego — D. Federal
Dia 16 — Maria M. Alves — Trafego — D. Federal
Dia 22 — Maria A. Franco — Santos — S. Paulo
Dia 18 — Flores V. Pinto — Trafego — D. Federal

Sociaes

2), Helcias Teixeira de Oliveira (dia 7), Irene Miranda Ribeiro (dia 15) e Eunice Sento-Sé Duarte (dia 14).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Zuleica Cardoso (dia 23). Telephonistas Lucia Teixeira (dia 8), Francisca Mazza (dia 10), Aracy Silveira Faria (dia 18), Nair Rodrigues de Mello (dia 10), Lucy Braz Fernandes (dia 4), Waldira Faria (dia 25), Zulma Pimpa (dia 11), Edmée Ferreira Lins (dia 2), Preciliana Pereira de Carvalho (dia 22), Alzira de Souza (dia 17), Ezilda Alves Ferreira (dia 26), Benita Pelaiz (dia 2), Ida Hermenegilda da Costa (dia 13), Maria Lucia de Souza (dia 15), Maria dos Reis (dia 24), Sophia Teixeira Alves (dia 17), Felicia Anaira Bassi (dia 8), Nair de Moraes Sarmento (dia 15) e Vera do Nascimento (dia 16).

ESTAÇÃO "26" — Auxiliar de Escripta Zaida da Silva Cardoso (dia 9).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Yolanda Bisconccini Silva Santos (dia 21), Santuzza Oliveira de Bulhões (dia 16) e Alvina Amaral Silveira (dia 26). Telephonistas Elmira Macedo (dia 14), Adalgina Vianna da Cunha (dia 29), Celina Pereira Soares (dia 21), Celeste da Conceição Porto Pires (dia 1), Nice de Carvalho Borges (dia 29), Ida Bisconccini (dia 6), Maria Palha Ribeiro (dia 13), Aracy da Costa Barroso (dia 20), Irene Palma (dia 2), Olinda Jorge Marques (dia 10), Nayara de Almeida e Albuquerque (dia 18), Lygia Gonzaga Ferreira (dia 16), Luiza Coutinho Ferreira (dia 12), Maria Martins (dia 9), Maria de Lourdes Caetano (dia 23), Alba da Silva Alberto (dia 2), Elvira Fernandes Guerra (dia 28), Odulia Fraga Rodrigues (dia 19), Maria de Lourdes Guimarães (dia 14) e Ivonne Pereira de Souza (dia 8).

ESTAÇÃO "29" — Telephonistas-Encarregadas Orsina da Silva Araujo (dia 30) e Maria das Dores Sacramento (dia 13).

SECÇÃO DE ACCOMODAÇÃO DE PESSOAL — Isabel Moreira de Souza (dia 26), Waldemira de Azevedo (dia 28), Anna Costa (dia 14) e Sirene Gomes (dia 5).

SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Raul Pereira Leitão (dia 11), Emil Kruger (dia 3), Arthur Leslie Bagot Gray (dia 19), Hugo Maroni (dia 21), Luiz Ventura e Adolpho Marcondes Machado (dia 24) e Ernesto Carlos Young (dia 27).

ALMOXARIFADO GERAL — José Fernandes Rubio (dia 2), José Saraceni e José da Paixão Rangel (dia 15), João Affonso de Souza (dia 27) e Alfredo José da Silva (dia 29).

CABOS — Manoel Luques Filho (dia 2), Diego Gonzalez Oliva (dia 9), Antonio Lopes Amado Venancio (dia 13), Oswaldo Massagli (dia 16), Adão Perillo e Pedro Lopes Sanchez (dia 22) e João Jorge Ribeiro (dia 23).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Francisco Botignon e Carlos Ferreira Franco (dia 2), Celestino Capitan e Luiz Gonçalves (dia 7), Dionisio Franco de Godoy (dia 8), Primo Bianchi (dia 9), Diamantino da Silva Guimarães (dia 11), Antonio Antunes e Antonio Penna Cruz (dia 14), Oswaldo Ferreira Lopes (dia 16), Salvador Angelo de Felice e Bernardo Jorge (dia 18), Marcos Scatolin (dia 19), João Antonio Portella e Benedicto Buonaguidi (dia 20), Joaquim Silverio de

Dia 10
Mercedes Mazzini
Araraquara
S. Paulo

Dia 5
Iracema Fonseca
Campinas
S. Paulo

Dia 28
Angela Casella
Trafego
D. Federal

Dia 25
Suzana Dibbern
Campinas
S. Paulo

Dia 7
Aida Zambianchi
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 9
Odila Santi
Santos
S. Paulo

Dia 2
Stella Simões
Contadoria
S. Paulo

Dia 11
Irene Andreolli
Trafego
S. Paulo

Dia 17
Arlette Oliveira
Trafego
D. Federal

Dia 15
Elvira B. Gomes
Itajubá
Minas Geraes

Dia 2
Jacyra Caldas
Trafego
D. Federal

Dia 22
Maria A. Pereira
Campinas
S. Paulo

Dia 19
Amelia L. Teixeira—Trafego
D. Federal

Dia 13
Lourdes C. Pacheco-Trafego
D. Federal

Dia 7
Fernanda Henriques – Trafego
D. Federal

Dia 14
Alzira Mendes
Trafego
D. Federal

Dia 20
Laura V. Barbosa
Trafego
D. Federal

Dia 15
Adolpho Cornago
Cabos
S. Paulo

Dia 21
Alfredo P. Gachido - Almoxarifado
Geral - S. Paulo

Dia 7
João de Oliveira
Conservação Interior – S. Paulo

Dia 17
Antonio A. Gonçalves - Conservação — S. Paulo

Dia 24
Domingos Mairro
Conservação
S. Paulo

Dia 2
Amadeu C. Fonseca-Officina
S. Paulo

Dia 7
João Barroso
Almoxarifado Geral-S. Paulo

Dia 25
José D. Souza
S. João Nepomuceno - M. Geraes

Dia 12
Henrique Guilhem
Sol.º - Conservação
D. Federal

Dia 20
Luiz G. Duarte
Petropolis
Rio de Janeiro

Dia 10
João L. Prado
Araraquara
S. Paulo

Souza Netto (dia 22) e Walther Estella de Lucas (dia 30).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Luiz Zuanetti (dia 1) e Pedro Gaido (dia 24).

CONSTRUCÇÃO — CAPITAL — Saul Pereira (dia 1), Joaquim Quedas (dia 5), José Francisco Flor (dia 9), Estevam Bezerra Domenez (dia 16), Giuseppe Pastorello (dia 19), Carmelino de Souza (dia 20), Domingos de Napoli (dia 29) e Jesuino Pereira Nascimento (dia 30).

CONSTRUCÇÃO — INTERIOR — Lazaro de Souza (dia 1), João Gaspar (dia 6), Francisco dos Santos e Euclydes Silva (dia 9), Carlos Bueno de Godoy e Braz José de Campos (dia 10), Athayde Baptista (dia 11), João Justino da Rosa e Osorio Bittencourt (dia 12), Henrique Pankowski (dia 13), Tiburcio da Costa Santos, Pedro Joaquim Pereira e Olympio Novelli (dia 14), José Pereira do Prado (dia 15), Francisco Coelho (dia 16), José da Silva (dia 18), Joaquim Ferreira (dia 20), Tertuliano Cruz e Candido Theodoro (dia 21), Herminio Gomes Carneiro (dia 25) e Eduardo Monteiro (dia 26).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — Orpheu Bernardino de Oliveira (dia 14) e Eugenio Pegoraro (dia 18).

CONTADORIA — Maria Lucia Edith Marinaro (dia 3), Manoel Nascimento Dias (dia 5), Mario de Rosa (dia 6), Jacy Wey (dia 7), Miguel Scialfa (dia 8), João Izzo, Orlando de Souza Azevedo e Felicio Fernandes Leonetti (dia 12), Clovis Gomes de Oliveira (dia 20), Waldemar Milani (dia 22), Ely de Paula Godoy (dia 23), José Teixeira de Castro (dia 24), Oswaldo Paschoalino (dia 26), Odair Credidio (dia 27), Alphio Humberto Agatti e Benedicto de Campos (dia 28), Helio di Salvo (dia 29), Hildebrando Alves Pompeu (dia 30).

CONTRACTOS — Luiz Marães Teixeira (dia 6) e Jarbas Cotrim (dia 29).

ENGENHARIA DE PRE-

Dia 12
Oswaldo Pracchia
Dept. Empregados
S. Paulo

Dia 16
Hernani Reis
Araraquara
S. Paulo

Dia 21
Bento Simões
Araraquara
S. Paulo

Dia 24
Aureliano C. Araujo - Araraquara
S. Paulo

DIOS — Rubem Muller (dia 15) e Celina Leivas Diniz (dia 27).

EQUIPAMENTO — Angelo Forte (dia 1), Juracy Alves Vianna (dia 10), João Baptista Raphael Pazzini (dia 13), Aniceto Portillo (dia 17), Adet Rubio (dia 18), Oswaldo Pedroso (dia 20), Francisco Barciella Filho (dia 21) e Elgelbert Poberschnigg (dia 29).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — José Candido Rodrigues da Silveira (dia 7), Angelo de Petta (dia 11) e Salvador Thaumaturgo (dia 23).

GARAGE — Ernesto Miguel (dia 8), Carlos Albano Vincenzi (dia 16) e José Alexandre Arouca (dia 24).

MATERIAES E GARAGE — Hugh Macmillan Thomson (dia 7).

OFFICINAS — Luiz Abejon (dia 1), Salvador Achilles Hypolito (dia 5), Manoel Heleno Filho (dia 12), Nuncio Caprisi (dia 20), Bruno Tacconi (dia 28) e Salvador Hugo Massimino (dia 30).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Oscar Francisco de Souza Camargo (dia 23).

PLANTA — ESTUDOS — Manoel Paulino da Silva (dia 1), Antonio Cardoso e Pedro de Francesco (dia 8), Aristarcho Alves do Soccorro (dia 13), Luiz Gold (dia 16), Emilio Mario René Piaggio e Guilherme Schwad (dia 21), Daniel Napolitano e Abilio Ferreira de Souza (dia 28).

SERVIÇOS ESPECIAES — Joaquim Ferreira Mangia (dia 2) e Othoniel Antunes Acquisti (dia 12).

SUPERINTENDENCIA — Alcides Raposo de Mello (dia 12).

SUPERINTENDENCIA — INTERIOR — Josephina Ascari Pizzolotti (dia 11).

TRAFEGO ESCRITORIO — Pedro Ferraz de Campos (dia 1), Dorothy Adelle Meriwether (dia 5), Francisca Rigueiras (dia 6) e Edmundo Soares de Souza (dia 28).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO (Div. do Estado) — Rubem Maria de Camargo Rangel (dia 5), Yolanda Drago Comparato (dia 6), Nair Alves Soccorro (dia 20).

TRAFEGO — ESTUDOS — Mercedes Benson (dia 24).

TRAFEGO — ESTAÇÃO QUATRO — Francisco Martins (dia 2), Bruna Gavioli (dia 3), Zulmira Marques (dia 4), Maria Lucia Martins (dia 5), Estella Costa (dia 6), Irene Rodrigues dos Santos (dia 7), Elfrida Rochelle do Amaral, Maria Montanari e Alzira dos Santos Marques (dia 9), Celina Pereira Curvello (dia 12), Arminda Marcondes (dia 14), Odette Americo (dia 17), Maria de Jesus Martins (dia 19), Olivia Bisconcini Mesquita (dia 20), Zila Rodrigues e Zenai-

Dia 28
Henrique M. Silva-Div. Minas e Rio - D. Federal

Dia 23
Jorge M. Silva
Planta
S. Paulo

Dia 16
Ivo R. Abreu
Trafego
D. Federal

Dia 3
João Carlos
Almoxarifado Geral - S. Paulo

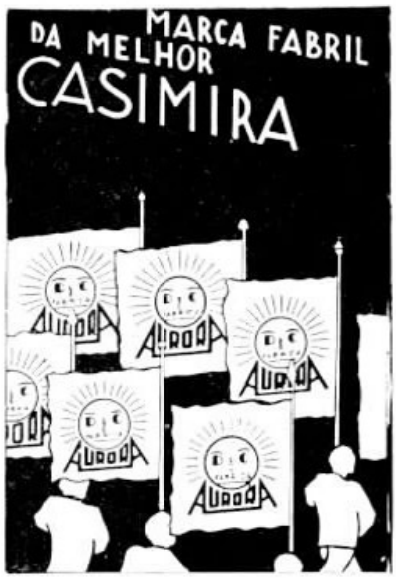
Dia 16
Luiz Esteves
Engenharia Geral
D. Federal

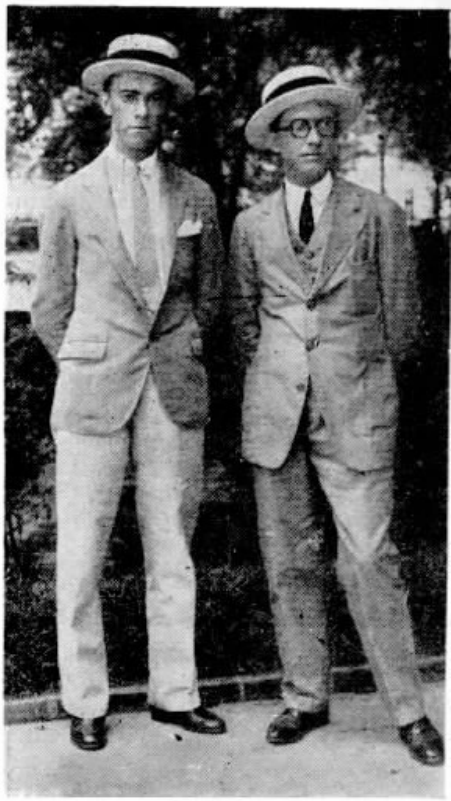
Dia 20
Annibal Minelli
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 24
Evaldo F. Rebello
Engenharia Geral
S. Paulo

Dia 26
Eduardo Souza
Div. Minas e Rio-
D. Federal

SRTA. AMERICA DURVAL, ENCARREGADA DE CRUZEIRO, S. PAULO, EM COMPANHIA DE UMA AMIGA, NA CAPITAL PAULISTA, POR OCCASIÃO DE UMA VISITA FEITA Á ESTAÇÃO INTERURBANA





ANSELMO PATRICIO E ANTONIO LEITE CESAR, DA CONTADORIA DE S. PAULO

de Carletti (dia 21), Florinda Vedovello (dia 22), Olga Izolina Boroneli (dia 25), Maria Nazareth Gomes (dia 26), Maria Ferreira da Silva (dia 27), Herna Zuller (dia 27) e Irma Petraglia (dia 29).

TRAFEGO — ESTAÇÃO SETE — Anna Lazaro Rodrigues (dia 1), Maria Galvão (dia 12), Antonietta Marino (dia 13), Armida Irca Tromboni (dia 14), Annita de Martino Souza (dia 18), Palmyra Junker (dia 21), Olga Schmidt (dia 24), Maria das Dores Bertholdo (dia 26) e Laurinda Teixeira Salviatti (dia 30).

TRAFEGO — ESTAÇÃO NOVE — Maria José Escobar Rodrigues (dia 5), Moraima Marques (dia 6), Christina Monte-Mór (dia 12), Victoria Butti (dia 24), Alzira de Azevedo Brandão Leite e Guiomar Palma (dia 28).

TRAFEGO INTERURBANO — Benedicta Rodrigues (dia 2), Maria José Munhoz Rodrigues (dia 4), Julieta Calvo (dia 10), Maria José Ramos Vieira (dia 23) e Zulmira Castilho (dia 24).

TRAFEGO INFORMAÇÃO — Candida Ferraz da Rosa (dia 1) e Odila Junker (dia 21).

TRAFEGO PEQUENAS EST. E DIVERSOS — Eugenia Araujo Milano (dia 4) e Laura Assis Spezie (dia 11).

TRAFEGO PEQ. EST. DO IU — Josepha Rizzo (dia 8), Maria Reimberg (dia 13) e Maria Arjolli (dia 16).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Ruy Maciel de Godoy (dia 2), Josepha Jacob de Souza (dia 6), Simon Fernandez Moreno (dia 7), Sebastião Tanure (dia 8), Maria Apparecida Corrrêa (dia 10), Irene Corenzan (dia 12), José Pedro de Sant'Anna (dia 13), Adelaide Alexandre (dia 16), Oswaldo Galhardo (dia 20), Domingos Tessarin (dia 21), Jardelina de Jesus Moreira (dia 22), Antonia Lopes e Maria Conceição Campos (dia 23), José Laurindo, Olga D'Alexandre e Elvira Gonçalves (dia 26), José Gomes Pacheco (dia 27) e Maria Sbordoni (dia 29).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Claiton Semeghini e Albertina Zaghi (dia 3), Napoleão de Almeida, João Bueno de Oliveira, Irene Magdalena Calvi (dia 5), Celisia de Oliveira e Mathilde Teixeira (dia 8), Augusto Polato (dia 9), Sophia Del Ciello Silveira (dia 11), Idalina Pierri (dia 15), Maria Carolina Junqueira, João Antonio de Carvalho e Iracy Jardim Ferraz (dia 20), Orestes Thomazinho (dia 24), Maria das Dores Amorim e Waldemar Pereira Ramos, Maria Apparecida Netto e Maria Ilce Ceragioli (dia 28), Ruy Ribeiro da Silva, João de Deus Pires e Ottoni Zomignani (dia 29).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Nair Pasquini (dia 5), Olga Franceschini (dia 9), Augustinho Blanco Perez (dia 10), Rosa Ferreira Simão (dia 13) e Reinaldo Marchesin (dia 20).

DISTRICTO DE SANTOS — Ceferino Moran Menendez (dia 2), José da Costa (dia 6), Manoel Cesario Pereira (dia 9), Urias Alves Carneiro (dia 12), Victorio Andreazziz (dia 22) e Sarah Ayres da Cunha (dia 25).

DISTRICTO DE SOROCABA — José dos Santos Tobias e Julia Leandro (dia 1), Joaquim Olympio Fernando (dia 3), José Antonio Torres e Tharzilia de Moraes (dia 4), Ladario de Almeida Lima e Susana de Mello (dia 5), Olavo Gomes Machado (dia 6), Roberto Faria de Almeida (dia 8), Severiano Vieira Pinto, José Odin de Arruda Filho, Acacia Andrade Simonetti e Jandyra Gomes de Oliveira (dia 9), Dirceu de Almeida (dia 10), Zulmira Santos (dia 11), Ismenia das Dores (dia 12), Vicente Gutierrez (dia 13), Antonio de Padua Rodrigues da Silva, Felicinda Apparecida Ignacio, João Poiato (dia 14), Armando Dinelli e Lucia de Carvalho Motta (dia 15), Carlos Vaz de Mello (dia 16), Manoel Henrique Branco, Helena dos Anjos Jesus e Evelina Curi (dia 17), Almezinda da Silva (dia 25), Benedicta Pinto (dia 26), Dorival Augusto (dia 27), Julio dos Santos e João Baptista de Campos Toledo (dia 28) e Maria de Lourdes Franzini (dia 29).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Alzira Neves (dia 3), Humberto de Oliveira (dia 5), Doralice Barbosa Gonçalves (dia 6), Albertina Moreira (dia 7), Barbara Daher (dia 8) e José Leduino de Salles Filho (dia 9).

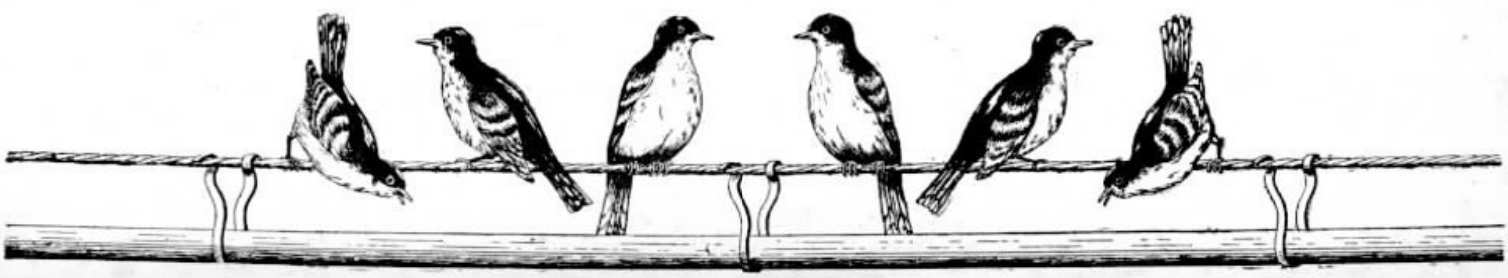
DIVISÃO DE MINAS E RIO

ESCRIPTORIO CENTRAL — Victor Keller (dia 24).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — José Ramos Morcavo (dia 11) e Jair Ramos da Costa (dia 16).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Edgard de Lima Ribeiro (dia 15) e João Campos Junior (dia 16).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Irene Dias Vieira (dia 5).



SRTA. DULCE DE ARRUDA PAES
TELEPHONISTA DE CAFÉLANDIA
S. PAULO

SECÇÃO DE ESTUDOS DO TRAFEGO — Zylai Werneck de Britto Gane (dia 1.º).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — José Sebastião da Silva e José Olavo (dia 1), Francisco de Paula, Domingos Gomes Oliveira, Americo Pereira Costa e José de Souza e Lima (dia 2), Antonio Soares Berriel e José Carlos Junior (dia 4), Raul Salles (dia 5), Anthero Bento da Silva (dia 6), Jesus Macelani e Antonio Domingos Marcilino (dia 9), Ramiro Soares da Silva e Cyrillo José de Lima (dia 11), João Antonio de Assumpção (dia 12), Belmiro Theza e Osterval Torres (dia 13), José Guimarães Sereno (dia 14), Oswaldo Alfera (dia 15), José Anjos Dias, Manoel Cruz e João Candido de Oliveira (dia 17), João Jardim (dia 18), Denizah Leon (dia 19), Celso Soares de Souza, Antonio José da Silva e Milton José Reynaldo (dia 20), Nestor Carlos de Oliveira (dia 21), Jorge Rodrigues de Medeiros e Carlos Araujo da Rocha (dia 23), José Albuquerque e Aladiu Idelfonso de Moraes (dia 24), Antonio Soares dos Reis (dia 25), Antonio Rosa da Silva e Manoel Alves Barbosa (dia 27).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Piedade de Jesus da Cunha (dia 24) e Gloria de Jesus Fernandes (dia 27).

CAMPOS — Alberto Zulckner Carneiro (dia 2), Vicente Leal Ferreira (dia 5), Eurydice Amorim Novarino (dia 19) e Maria Guimarães (dia 21).

ENTRE RIOS — Accacio Henriques (dia 8) e Maria Canella Machado (dia 17).

NICTHEROY — Laurides Reis de Oliveira e Haydice Estuqui (dia 1), Maria D'Arc Lobato (dia 4), Mayr de Seixas (dia 12), Nely Moura Gomes e Constancia das Neves (dia 16), Alberto Joaquim Leal (dia 17), Acyrene Ramos (dia 22), Oswaldo Santos (dia 25), Manoel Pereira e Luiz Machado dos Santos (dia 26), Claudionor S. Silva e Alvarino de Aguiar (dia 28) e Raul José da Motta (dia 12).

NOVA IGUASSU' — José Laborde Bravo (dia 9) e Franklin de Carvalho (dia 22).

PETROPOLIS — Fernando José de Mattos (dia 10), Mirtes Joaquina de Sá (dia 13), Zilda de Oliveira (dia 16), Alberto Mussel e Elza Rabello Moreira (dia 18), Martha Margarida Bretz (dia 19), Celma de Oliveira (dia 20), Audalia de Souza Rezende (dia 25), Eddie de Azevedo e Octacilo de Freitas Martinho (dia 28).

REZENDE — Fortunato Nascimento Carneiro (dia 15).

SÃO GONÇALO — Lydia Marques (dia 3).

THEREZOPOLIS — Maria José Batituci (dia 29).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Laura Gonçalves Campos (dia 2), Hugo Carneiro (dia 22) e Nicanor Duarte Menezes (dia 26).

BELLO HORIZONTE — Ondina Santos e Alberto de Freitas (dia 3), Beatriz Alvim Fortuna (dia 4), Apparecida Maria Duarte (dia 5), José Augusto Teixeira (dia 6), Geraldo Vieira da Silva (dia 15), José Leite Ribeiro (dia 21), José Fontes Drummond (dia 24), José Herminio Salles e Sylvio Tavares (dia 25), Maria Guilherme Penna (dia 28) e José Fontes (dia 29).

CAMBUQUIRA — Anna de Oliveira (dia 15).

CATAGUAZES — Maria Andrade de Carvalho (dia 12) e Elza Rocha Maia (dia 22).

CAXAMBU' — Georgina do Carmo Narciso (dia 21).

GUARANEZIA — Benedicto Campante (dia 16).

JUIZ DE FO'RA — Francisco Carlos de Oliveira (dia 2).

LEOPOLDINA — Maria Paixão Mattos (dia 2) e Zoraide Arruda Brugger (dia 9).

MURIAHE' — Bibiano Gregorio da Costa (dia 10).

OURO FINO — Maria Julia dos Santos (dia 11).

POÇOS DE CALDAS — Astessia Assumpção (dia 20) e Maria José Eboli (dia 29).

PORTO NOVO DO CUNHA — Cyrillo Francisco Martins (dia 6), Eurides Oliveira Santos (dia 14) e Luiza Ghetti (dia 23).

RECREIO — Elvina Braga (dia 25).

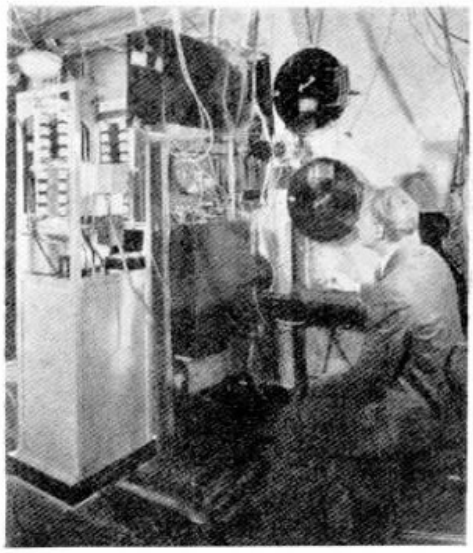
SÃO LOURENÇO — Alvarina Ferrer (dia 12).

TRES CORAÇÕES — Francisco Ferreira (dia 5), Agenor Fonseca (dia 7), Ondina Coelho Marques (dia 14) e Juracy Villela Cardoso (dia 17).

VARGINHA — Abbia Rezende de Castro (dia 8) e Astolpho Francisco de Oliveira (dia 10).

VIÇOSA — Evaristo Mathias da Silva (dia 25).

TELEVISÃO PELO CABO COAXIAL



UM TECHNICO TRANSMITTINDO UM FILM DOS LABORATORIOS BELL EM NEW YORK PARA PHILADELPHIA PELO CABO COAXIAL

NO dia 9 de Novembro ultimo, em Nova York, directores do Systema Bell e representantes da imprensa assistiram á demonstração da transmissão de um film sonoro pelo cabo coaxial entre aquella cidade e Philadelphia, acompanhando por diagramma animado e pela voz o modo por que estava sendo transmittido e recebido. Foram tambem transmittidos varios instantaneos de acontecimentos, com musica.

Os films foram reproduzidos em Philadelphia sobre uma téla de vidro com a largura bastante para que um grupo de dez pessoas visse facilmente. Os sons que os acompanhavam eram reproduzidos por um alto-falante.

Não foi essa a primeira transmissão de correntes de imagem de televisão para longa distancia sobre fios — como explicou o Dr. Frank B. Jewitt, Presidente dos Laboratorios Telephonicos Bell. A primeira demonstração foi feita pelo Systema Bell em 1927, quando as correntes de imagem de televisão foram transmittidas de Washington para os Laboratorios Bell em Nova York e ali reproduzidas. Aquella demonstração foi feita em circuitos telephonicos de construcção commum especialmente preparados.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 22 de Janeiro proximo passado, o enlace matrimonial da Telephonista Encarregada da estação "25", Snrta. Maria Antonia dos Santos, com o Sr. Augusto de Oliveira.

A 9 de Fevereiro ultimo, casou-se a Senhorita Dorvalina Soares de Albuquerque, da Est. "25", no Rio, com o Snr. Sebastião da Costa Frederico.

A 9 de Março corrente consorciou-se a Senhorita Josephina Demarco, da Secção Interurbana, no Rio, com o Snr. Raulpho Machado.

EFFECTUOU-SE no dia 19 de fevereiro ultimo o casamento da Srta. Clelia de Souza Serodio, da Estação "25", no Rio, com o Sr. Jayme Costa.

NASCIMENTOS

O LAR de Domingos Gentil, encarregado da Estação "25", no Rio, e de sua esposa d. Stella Gentil, acha-se enriquecido desde o dia 7 de março ultimo com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Paschoal.

— No dia 4 de março ultimo encheu-se de justas alegrias o lar de Alberto Ferreira Lobo, Encarregado de Estudos de Trafego do Departamento de Engenharia Geral, e de sua esposa D. Aurea Manzano Lobo, com o nascimento de uma linda menina que recebeu o nome de Lilia.

FALLECIMENTOS

FALLECEU na cidade de Garça, São Paulo, no dia 12 de Fevereiro ultimo, a Sra. Da. Maria Faijan, progenitora de Guerino Possebon, empregado da Secção de Postes, Estudos da Planta, Divisão do Estado de São Paulo, o qual presentemente se acha trabalhando em Itirapina.

ILKA NUNES ALVARIM — No dia 20 de abril corrente falleceu a Srta. Ilka Nunes Alvarim, da Secção de Padrões (Engenharia Geral) do Rio, causando o seu passamento grande pezar entre seus collegas e chefes.

Tendo entrado para a nossa Companhia em 18 de dezembro de 1930, a Srta. Ilka Nunes Alvarim grangeou a amizade de seus companheiros pela delicadeza de seu trato.

A Secção de Padrões fez-se representar no enterro por uma grande commissão.

GIUSEPPE IACOVINO

Por PEDRO SALATINI -- Chefe da Secção de Equipamento -- S. Paulo

CELERE, a desagradabilissima noticia de que Iacovino se achava doente correu por todas as Secções da Companhia. E todos, sem a menor distincção, ficaram profundamente entristecidos com a noticia; e ainda mais ao saberem que elle pediu sua aposentadoria e iamos nos ver, assim, privados delle.

Giuseppe Iacovino nasceu a 12 de Setembro de 1892, em Lauria Maggiori, Italia. Veiu para o Brasil em 1899, com 7 annos de idade. Em 1º de Janeiro de 1909, entrando para a Companhia Telephonica Brasileira, em Santos, começou elle a sua carreira telephonica. Veiu para São Paulo em 1912.

Foi para as Officinas como Feitor em 1919 e em 1929 foi promovido a Feitor Geral dessas mesmas Officinas.

Desde o seu ingresso na Companhia dedicou-se de corpo e alma ao serviço. Não havia problema que não o interessasse. Por mais transcendental que parecesse, elle o estudava. Se os seus conhecimentos no momento não lhe permittiam resolvel-o, não se abcrrecia. Esperava. Estudava. Inquiria, perguntava. O problema devia ser resolvido, hoje, amanhã, mais tarde. Não importava quando. Mas devia ser resolvido. E assim foi elle adquirindo um cabedal de conhecimentos praticos como poucos ou nenhum outro.

A sua intelligencia clara, a sua sã ambição, o seu altruismo, proprio das pessoas bem formadas, tiveram campo extenso. Progrediu, fez um amigo de cada companheiro, cooperou com todos para o bem do serviço. Foi, sem offender susceptibilidades, o empregado mais dedicado ao proprio serviço.

Tinha se tornado tão util á collectividade da Companhia, que era quasi impossivel prescindir de sua cooperação. Toda a Companhia, todas as Secções achavam nelle aquelle auxiliar que precisavam, aquella cooperação que necessitavam. No Departamento da Planta, elle era sem exaggero o numero um. Construcção, Conservação, Equipamento, este principalmente. O melhor auxiliar da Secção de Equipamento foi o Jacó. Tinha-se integrado de tal forma na Secção de Equipamento, que era para elle grande satisfação poder cooperar para a solução de qualquer problema dessa Secção. Quando, por força das contingencias, a Secção necessitava de um serviço urgente, urgentissimo, o bom Jacó desdobrava-se para que as Officinas o executassem em tempo. Seus auxiliares o comprehendiam e o amavam e compartilhavam de sua alegria quando obtinham o resultado desejado. Se fosse enumerar factos, haveria necessidade de uma obra de alguns volumes para abrangel-os.

Foram 29 annos de vida activa, de vida intensa, vivida com vontade de ser util, com vontade de aprender e de transmittir esses ensinamentos a todos.

Em Janeiro do anno proximo vindouro completaria elle trinta annos de serviço em nossa Companhia. Esperemos, no emtanto, que a data seja transferida, não eliminada.

Todas as Secções recorriam aos conhecimentos de Iacovino. E elle, sem egoismo, sem presumpção, simples e modesto, começava invariavelmente:

— Eu não sei nada, mas vamos ver o que é que posso fazer.

E o que podia fazer era feito de boa vontade uma, duas ou mais vezes, se fosse necessario. O essencial é que ficasse bem feito, para o bom nome das Officinas, mas principalmente para o bom serviço da Companhia

Estamos, provisoriamente, privados desse collega, desse bom companheiro, desse grande amigo. Digo provisoriamente porque espero que os medicos que o tratem o curem o mais rapidamente possivel para que, eliminado o motivo pelo qual pediu a sua aposentadoria, possa elle ser reintegrado no quadro da Companhia e reassumir o logar naquellas Officinas que elle com tanto carinho dirigiu, com tanta dedicação ampliou e onde tantos amigos fez, desde o seu chefe directo ao mais humilde dos seus auxiliares.

Este, tenho certeza, é o desejo de todos.

GIUSEPPE IACOVINO

Ao retirar-se do serviço, Giuseppe Iacovino recebeu de H. J. English, Superintendente da Planta, de São Paulo, a seguinte carta:

"São Paulo, 7 de Abril de 1938. Ilmo. Sr. Giuseppe Iacovino — Rua Silveira Campos, n.º 113, São Paulo.

Presado amigo Iacovino: — Foi com immenso pezar que encaminhei á Caixa o seu pedido de aposentadoria por invalidez.

Infelizmente, o seu pedido não pôde ser retido até Dezembro deste anno, época em que V. completaria 30 annos de serviço activo nesta Companhia.

Desde o primeiro dia que V. começou a trabalhar na Companhia, demonstrou logo ser intelligente, ambicioso e competente.

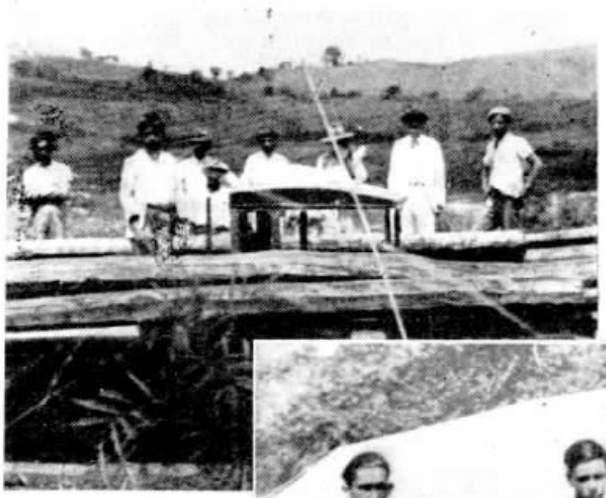
Minha amizade com V. data da minha chegada ao Brasil, em 1915, ou seja approximadamente ha 23 annos, e durante todo esse tempo foi V. um dos mais competentes encarregados que trabalhou no Departamento da Planta.

Seu lugar foi dos mais difficeis de ser preenchido e como muita gente sabia disso, muita carga foi despejada sobre seus hombros fortes e robustos, por quem não os tinha tão fortes assim, e constantemente, pelo Departamento da Planta e frequentemente por outras Secções, uma vez entregue a V. com pleno conhecimento de todos, essa carga podia ser esquecida por elles.

Deve ser causa de grande satisfação para V. verificar que nos 30 annos que passou na Companhia, unicamente devido á sua capacidade e á sua diplomacia, alcançou V. o respeito e o affecto de todos, fazendo um amigo de cada empregado e superior com quem esteve em contacto.

Felizmente, os medicos têm grandes esperanças em sua completa cura e aguardo, pois, o dia em que todos poderemos ser beneficiados com seus serviços de estudioso, conselheiro e amigo.

Sem mais, creia-me attencioso amigo. — H. J. English — Superintendente da Planta."



Linha Interurbana

Varginha - Tres Pontas

SUL DE MINAS

TURMA DO FEITOR BELARMINO DE ASSIS, ACAMPADA EM BAPTISTA DE MELLO

PRODIGIO DE OBSERVAÇÃO

(STEPHEN LEACOCK)

Succedeu que eu me achava num trem — vagão de primeira classe, subentende-se! — em direcção ao Norte, em cujos bosques ia passar uns dias de descanso. Ao parar a locomotiva (e o comboio com ella) numa das estações intermediarias — o nome desta estação não vem ao caso, mas posso declaral-o, a pedido —

— COMO ESTÁ? — DISSE-ME ELLE:

ACHO que nada apaixona tanto o intellecto humano, como a gente seguir uma cerrada cadeia de raciocinios, isso que nas narrações detectivescas se chama "inexoravel concatenação de logica". Talvez sejam os contos policiaes que puzeram em moda essa inexoravel concatenação logica tão grata á nossa geração. Pessoalmente, devo confessar que me agrada dedicar-me, de vez em quando, a ver que genero de conclusões é possivel tirar estudando as pessoas vistas e encontradas por acaso: um estranho observado no trem, um passageiro solitario visto num bonde, um transeunte que espirra, uma velha que coça o cocuruto, et coetera...

Sem duvida, não sou o unico que cultiva tal genero de experiencias. Creio que o tratar de esclarecer os mysterios do proximo é passatempo agradavel para muitos de nós.

Não tenho a pretensão de possuir um extraordinario espirito de observação ou um especial poder de raciocinio. Comtudo, posso declarar que a paixão e a applicação me têm permittido alcançar um grão de exito que acho bastante surprehendente, tanto que algumas vezes consigo identificar a pessoa que observo, isto é, chego a um resultado que justifica todas as phases do meu raciocinio.

Nada menos que na semana passada tive disso um curioso exemplo.

subiram cinco pessoas ao meu compartimento. Puz-me a observal-as tranquillamente, utilizando o meu jornal á maneira de biombo. Antes de tudo, era evidente que os cinco se conheciam entre si. O facto de terem subido juntos ao trem, de manterem todos elles uma conversação geral e de um dos cinco — o maior da tropa — ser portador do seu bilhete e dos bilhetes dos outros quatro, justificava o primeiro passo do meu raciocinio.

O maior delles era um homem de trinta e cinco a quarenta annos, e, em ordem descendente, seguiam-se-lhe uma senhora um pouco menor, uma menina de umas dez primaveras e, finalmente, dois garotos vestidos á marinheira, com roupinhas identicas.

Aqui nascia então o segundo problema: que connexão ou relação havia entre elles?

Comecei a meditar. Em que circumstancias um homem leva comsigo dois meninos vestidos com trajes identicos? Quando é que uma mulher pode dizer a um homem: "Não te esqueceste de nada dos pequenos?" Em que occasião se justifica que uma menina de dez primaveras tuteie resolutamente uma mulher de mais de trinta?... A explicação me veiu — como acontece frequentemente em certas occasiões — num abrir e fechar de olhos. Não havia duvida: as cinco pessoas formavam uma familia! O homem era o pae; a mulher, sua esposa; a menina de dez primaveras, a primogenita do matrimonio, e os dois fedelhos vestidos com trajes identicos, "eram irmãos"!

Cheguei immediatamente a outra conclusão importante: que, com essa viagem, os meus companheiros de compartimento iniciavam as suas férias estivaes. Para o conseguir bastou-me, por exemplo, ver que o homem trazia comsigo um canniço de pesca; que a menina de dez primaveras tinha debaixo do braço uma raquette de tennis dentro do seu estojo; que o carregador, ao lhes pôr a bagagem no trem, depositára na rêde um grande cylindro de couro do qual sobresaiam longos bastões de madeira com saliencias proeminentes nas pontas, que o mais elementar raciocinio syndicava como pertences para o jogo do "golf"...

Esta aguda argumentação logica me consentiu chegar a uma conclusão ulterior. Achei-me autorizado a presumir que as suas férias se passariam na, perto, ou debaixo da agua. Os dois garotos traziam, cada qual, um grande hiate de brinquedo.

"Esses barquinhos, cogitei, "só podem fluctuar na agua", e, por conseguinte, não teriam utilidade numa fazenda agricola-pastoril."

Neste ponto o leitor talvez pergunte a si proprio como posso falar com tamanha segurança a respeito dos meus desconhecidos companheiros de viagem, como me atrevo a affirmar que os pequenos varões eram menores que a menina e que esta já beirava ás dez primaveras. Sem duvida, seria audaciosa toda a affirmação categorica nesse sentido, mas a minha concatenação inexoravel de logica me levou a suppol-o quasi com absoluta segurança, guiando-me especialmente pelas suas estaturas e desenvolvimento.

Mas ainda obtive mais. Consegui identificar o nome exacto da cidade aonde se dirigiam. No fim da linha ferroviaria encontra-se uma conhecida estação de veraneio, "situada junto de um lago". O trem rapido nos conduzia a esse logar e não tinha parada alguma em nenhum outro ponto intermediario. Conclui que a comitiva desceria na dita estação. Isto era inexoravelmente logico!

Chegado a este ponto, senti-me presa do desejo de conhecer a identidade, a condição social, etc., dos componentes da supradita comitiva. Devo admittir que esta segunda ordem de observação se apresentou mais difficil, e só com muito maior lentidão cheguei a uma conclusão. Pouco a pouco, porém, obtive algum progresso. Notei que, de repente, a senhora tomou um jornal e que pousou o olhar sobre elle, mantendo-o fixo por alguns minutos. Disso deduzi que essa senhora era capaz de ler e talvez tambem — por que não — de escrever.

Momentos após fiz uma observação analoga a proposito do seu marido. Este, por espaço de um quarto de hora, leu — ou, pelo menos, observou attentamente — um livro intitulado "Manual da Lei" e do bolso direito do seu paletot saia, em parte, um jornal chamado "Éco Judicial do Canadá". Além disso, trazia comsigo uma ampla pasta de couro dessas que usam commummente os advogados para carregar documentos. Deduzi, pois, que devia ser advogado ou procurador.

Depois quiz descobrir-lhe o nome. Tratava-se de um problema muito mais difficil, mesmo já sendo scientificamente reconhecido que um nome póde ser transmittido de um cerebro a outro, em virtude de uma intensa concentração de pensamento. Não obstante, a experiencia algumas vezes pode fracassar. De qualquer modo, no caso em questão as minhas

tentativas falharam por completo. A despeito da intensa concentração a que submetti o meu cerebro, não fui capaz de adivinhar-lhe o nome.

Mas onde o raciocinio interior pode fracassar, a observação exterior costuma triumphar abertamente. E foi o que se deu commigo. Com as orelhas bem abertas, em vez de concentrar o cerebro, estive em condições de descobrir que o nome do senhor era Hugo. O meu argumento veiu do facto da sua mulher lhe ter perguntado: "A que horas chegaremos, Hugo?", e, pouco depois: "Telegraphaste, Hugo?" As respostas delle me pareceram uma confirmação de que o seu nome era Hugo.

E, quanto ao nome da presumida esposa, adivinhei — ou, melhor, diagnostiquei — que devia chamar-se Celina ou Mita. O homem a chamava Celina, mas a gente meuda se dirigia a ella com o appellativo: "Mita". Cheguei, porém, pouco depois, á conclusão de que a palavra "Mita" era um diminutivo de mamãe. No emtanto, admitto lealmente que, a principio, me escapou esta explicação tão singela.

Immediatamente depois estive em condições de deduzir que o nome completo do hypothetico chefe de familia era Hugo Williams. No lado de uma das maletas collocadas sobre a rêde das bagagens resaltavam, em letras negras, uma inicial e um sobrenome: "H. Williams". Podia desejar-se alguma coisa mais evidente?

Confesso que ainda antes de chegar a esta conclusão já tinha percebido que conhecia esses senhores. Com effeito, o homem atravessou o compartimento e veiu sentar-se ao meu lado.

— Como está? — disse-me elle. — Vaes passar tambem alguns dias á margem do lago? Estou levando Celina e os pequenos para lá, por uma quinzena.

Sim, era Hugo Williams. Além de tudo, devo accrescentar que era meu compadre e que um dos seus galantes rebentos era meu afilhado.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

A PSYCHOLOGIA DA VOZ

De BASTOS PORTELA

AS mulheres, em geral, se admiram quando lhes faço a psychologia pela voz. E ao empregar voz, quero significar — a voz que nos é transmittida pelo telephone.

Certa vez, uma senhorita me affirmou através de um fio telephonico:

— Sou loura. Tenho dezoito annos. Magra, triste, sincera...

E parou. Para que mais?

Sincera? Sorri, naturalmente. Mas — palavra de honra! — não foi por esse "sincera" tão firme, dito com tanta volubilidade, que me apressei em duvidar das palavras da interlocutora.

— Não é possivel. Admitto que seja loura, magra... E dou-lhe tambem os dezoito annos de praxe. Toda mulher deve ter dezoito annos risonhos. Pelo menos para nos fazer crer que anda perto dos trinta e seis... Mas...

E fiz umas reticencias maldosas.

— Diga o resto. Vamos! Não se acovarde...

— Não creio que seja sincera, nem melancolica.

— Ora essa! Por que, "seu" idiota? "Seu" psychologo de fancaria?

— Por que? A sua voz é de timbre incerto. Indica: volubilidade. E' quasi sempre gritante. Exprime: — satisfação de si mesma. Alegria. Ora, uma creatura que possue essas caracteristicas não é nem póde ser uma creatura sincera...

A moça estava verdadeiramente alarmada. Como, se a não conhecia?

Chamou-me diabolico, "homem que tinha parte com o diabo", e outras coisas lisonjeiras e amaveis para um typo exquisito como eu.

E foi o bastante.

Senti-me satisfeito.

A minha interlocutora era tal qual eu suppunha.

Como se pode conhecer o caracter pela voz?

Não é facil, asseguro.

Entretanto, darei aqui alguns dados, segundo os quaes podemos fazer a psychologia pelo timbre da voz.

Vejamos:

As pessoas alegres têm a voz sonora e ligeiramente alteada. A voz da melancolia é surda, sem côr. Os homens e as mulheres de temperamento bilioso têm a voz elastica. Os de humor sombrio possuem uma voz fatigada. Os devotos são unctuosos no falar. Os maldizentes têm a voz aspera, raspante. Os mediocres se traem pela voz hesitante e ligeiramente fanhosa.

Agora um conselho, que se lê num dos mestres em semelhantes assumptos:

"Ha certas mulheres cujo timbre de voz é evidentemente desagradavel. Melhor seria que se conservassem mudas. Fugi dessas mulheres. Ellas peccam pelos defeitos de caracter que, facilmente, se descobrem."

O principal, em tudo isso, não é fazer a psychologia pela voz: é saber como ellas fingem, quando falam, melosamente, á maneira de gatas preguiçosas...

A CREAÇÃO DA MULHER

UMA antiga lenda hindu' descreve a creação da mulher da seguinte maneira: Twashtri, o Sábio, o unico Deus, creou o mundo e poz tudo em seu logar: a terra e o mar, a lua, as estrellas, o sol e as nuvens. Sobre tudo isso collocou a immensa cupola do céo.

Twashtri creou então o primeiro homem, mas quando quiz fazer a primeira mulher, verificou que não tinha já material para fazel-a, e sentou-se a meditar.

Depois, tomou as suaves curvas da lua, as graciosas linhas das plantas trepadoras, a flexibilidade do reptil, a elegancia do salgueiro que se debruça sobre o rio, o brilho de esmeralda da relva, a ligeireza das pennas e a serena alegria do raio do sol, a velleidade do vento, as puras lagrimas das nuvens, o avelludado das flores multichromas, o olhar da gazella, a timidez da lebre, a vaidade do pavão real, o arrulho das pombas e a faculdade de falar do papagaio. Por fim, tomou o frio da neve, o calor do fogo no coração das montanhas, a dureza do diamante e a crueldade do tigre das selvas.

Com cuidado, mediu e misturou todos esses ingredientes. Com essa mistura Twashtri fez a primeira mulher e sentiu-se satisfeito de sua obra.

A RADIO-DIFFUSÃO NO EXTERIOR

EM 1 de Janeiro deste anno havia na Allemanha 9.087.454 receptores em funccionamento, com um accrescimo de 291.487 durante o mez de Dezembro e de mais de um milhão em todo 1937.

De accordo com estas informações, a Allemanha é o paiz da Europa que possue maior numero de radio-ouvintes, superando a Grã-Bretanha em mais de 600.000.

Só os Estados Unidos da America do Norte, com seus 35.000.000 de apparelhos, ultrapassa actualmente a Allemanha neste particular.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 26 — **ABRIL DE 1938**

RESUMO DOS TRABALHOS DA 75.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do sr. secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 297$900 correspondente ao mez de Fevereiro.

EXPEDIENTE

Carta do Dr. Raul Pontual agradecendo á Junta Administrativa o officio que lhe foi remettido agradecendo os serviços que prestou á Caixa.

Officio do Sr. Manoel Galvão communicando a posse da nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira no Districto de Campinas.

COMPRA DE APOLICES

Foram adquiridos mais 550 titulos no valor nominal de 550:000$000, pelo preço de 496:650$000. Total até a data, 25.777 titulos no valor de 20.364:500$000; juros assegurados, 1.284:305$000.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Argentino Celso Wanderley — Conservação — São Paulo; Domingos de Oliveira — Officinas — São Paulo; Eponina V. Figueiredo — Trafego — Rio; Emilia Padilha da Costa — Trafego — Rio; José Bastos — Commercial — Campinas.

PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões: mulher e filhos do ex-aposentado Oswaldo Pinheiro, e ao filho menor da ex-aposentada Elisa Melfi da Silva e Souza.

RESTITUIÇÕES

Na forma do § 5º do art. 26 do dec. numero 20.465, foram restituidas as contribuições dos ex-associados: Hollanda Dorsa e Maria Apparecida Mendes, do Departamento do Trafego de Campinas.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Referentes a emprestimos

José Ursulino Pedroso, Avelino Corrêa Cardoso, Arnaldo Zacconi, Alberto Del Corso, Luiz Lopes Pereira, Carmen Nunez Menusier e Sebastião Desiderio.

REFERENTES A SERVIÇO MEDICO

Isabel de Souza Campos e Vicente Alfredo Rega.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Foi deferido o requerimento do associado Adolpho Valentini, pedindo lhe fosse contado o tempo de serviço prestado na Empresa de Electricidade Avaré e Araraquara.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 76.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 5 DE ABRIL DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 411:123$000 correspondente ás contribuições dos Associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Fevereiro.

PENSÕES

Foram concedidas pensões ás esposas dos ex-associados Ramiro Lopes e Manoel Lourenço Quintão, do Almoxarifado de São Paulo e Equipamento do Rio de Janeiro, respectivamente.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral da aposentada Ondina de Oliveira, Secção — Trafego, Divisão — São Paulo.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao associado Cataldo Carmezzo, das Officinas de São Paulo.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

Respigando

POR MUITO TEMPO

Um advogado prepara-se para defender uma causa muito importante, mas o presidente do tribunal formulou a seguinte pergunta de praxe:

— O mestre vae falar por muito tempo?

O advogado, que não gostava de juizes, respondeu com uma ponta de ironia:

— Oh! sim, senhor presidente, por muito tempo: até que o tribunal tenha comprehendido.

◆

ROSAS DE CHYPRE...

— As suas rossa têm um aroma exquisito...

— Sim, minha mulher as vaporiza com chypre. E' o seu perfume favorito.

(De "Buen Humor", Madrid)

◆

CONSULTA AO ADVOGADO

— Doutor, emprestei um conto de réis ao meu vizinho João de Deus e quero que me diga o que devo fazer para que elle me pague.

— Exigiu delle algum documento da quantia emprestada? — perguntou o advogado.

— Absolutamente, nenhum.

— Bem, então vá em paz e esqueça-se disso.

— Muito obrigado pelo conselho — disse o cliente, retirando-se.

— Eh! olá! amigo! E o pagamento da consulta?

— Senhor advogado — disse a esposa do cliente — o senhor exigiu algum documento de meu marido? Não, não é? Bem, então fique em paz e esqueça-se disso.

MARIDO RESIGNADO

— Ah! tu queres a lucta? Ainda bem; tel-a-ás! A partir de hoje tratar-te-ei como um cão!... Que é que estás esperando?!

— O osso da costelleta!...

(De "Midinette", Paris)

◆

ESPIRITO DE IMITAÇÃO

Um recem-vindo da Africa narrava a um amigo as suas viagens e proezas, com o maior sangue frio.

— Na costa do Gabon fiz desapparecer todos os gorillas, que eram numerosos.

— De que modo te houveste?

— Matei-os por espirito de imitação.

— Como por espirito de imitação?

— E' muito simples. Eu tinha dois revólveres. Quando encontrava um gorilla eu lhe atirava um revólver carregado. O outro estava apenas carregado de polvora. Eu encostava o cano na cabeça e dava ao gatilho.

— E depois?

— Depois, para me imitar, o animal fazia o mesmo com o outro revólver e caia com a cabeça arrebentada.

◆

EM FAMILIA

— Ahn!... é mesmo seu irmão?

— Sim, patrôa, elle disse que é. Acho que elle deve saber melhor que a senhora...

(De "Midinette", Paris)

◆

O CAMPONEZ ESPERTO

Um camponez comprou um cavallo, a cujo dono declarou:

— Tres contos vale o animal e me convem o negocio, mas eu lhe dou dois contos em dinheiro e ficarei como devedor do resto.

A transacção foi fechada, mas mais tarde o vendedor apresentou-se em casa do comprador, dizendo:

— Venho buscar o resto da importancia.

— O resto da importancia?! — perguntou o camponez, com ar de falso espanto. O senhor precisa respeitar o que se combinou!

— O que se combinou?

— Sim; quando comprei o cavallo e lhe dei os dois contos, eu disse ao senhor que ficaria como devedor do resto, não é verdade?

— Sem duvida.

— Pois bem; se eu lhe pagasse, não seria mais devedor e burlaria o trato feito.

◆

NO CAMPO

— Como havemos de o fazer comprehender que fazemos parte da Liga Protectora dos Animaes?

(De "Ric-et-Rac", Paris)

TERRIVEL PESADELO

Dois irmãos mettidos a literatos eram muito unidos, mas tão cacetes que todos procuravam evital-os. E um dia um delles telephonou para um escriptor de nomeada:

— Olá! caro mestre! como vae?

— Assim, assim.

— Está doente?

— Dormi mal esta noite.

— Por que?

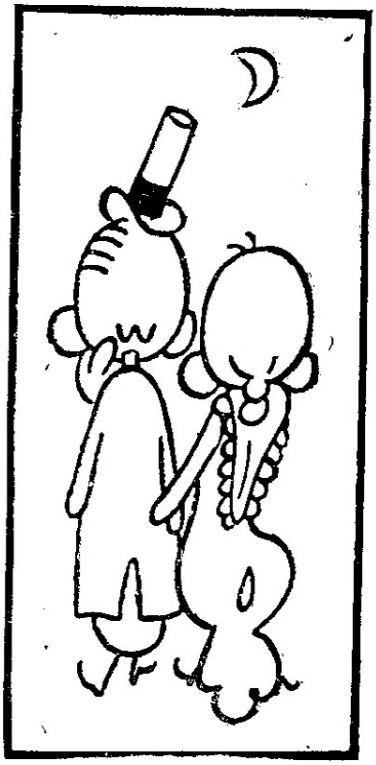
— Tive um pesadelo horrivel.

— Não é possivel! Como?

— Sonhei que vocês eram tres.

◆

SEMELHANÇAS...



— Por que é que a lua tem a forma de um gommo de laranja?

— Porque a laranja tem a forma da lua.

(De "Dagens Nyheter", Stockholmo)

◆

O AMOR ETERNO

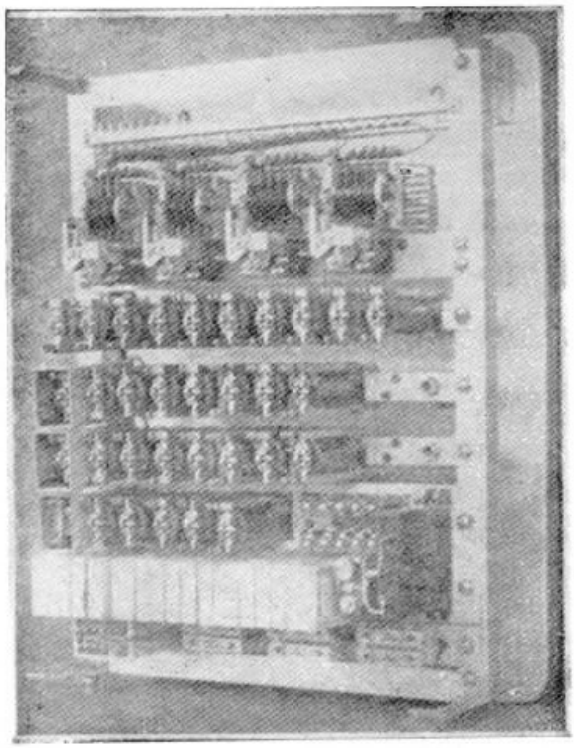
Dois namorados passeavam na praia e a moça jurou amor eterno a seu companheiro, traçando com uma varinha na areia a seguinte phrase: "Antes morrer que mudar".

Minutos depois, já de volta, elle quiz extasiar os seus olhos com aquelle juramento, mas verificou que as ondas haviam desfeito a phrase.

Elle comprehendeu então que seria verdadeira imprudencia fiar-se em palavras escriptas na areia.

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

●

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

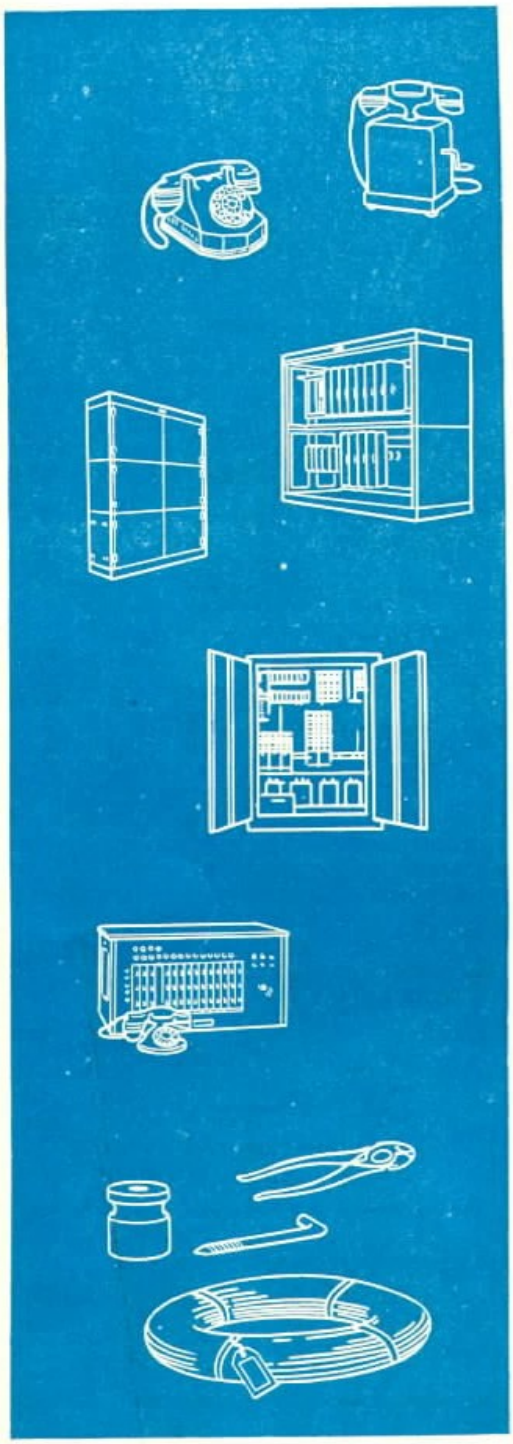
RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 **End. Teleg. "Microphone"** **Caixa Postal 430**

SINO AZUL

OFFERECEMOS

APPARELHAMENTO TELEPHONICO COMPLETO E ACCESSORIOS



Estamos em condições de fornecer todos os materiaes necessarios para construcção, operação e conservação de redes telephonicas de qualquer systema e capacidade.

Pedimos attenção para a seguinte lista:

TELEPHONES — Magneto, bateria central, manual e automatico, inclusive os modernos typos de monophone notaveis por sua bella apparencia e solidez de fabricação.

MESAS PARTICULARES AUTOMATICAS DE RAMAES — Com ou sem telephonista, ambos os typos com apparelhamento automatico aperfeiçoado para communicações internas e com as Redes Geraes.

REDES TELEPHONICAS LOCAES para pequeno grupo de assignantes, de facil operação, de magneto ou bateria central, desde a capacidade de 10 linhas.

REDES PARTICULARES MANUAES DE RAMAES — Sortimento completo de mesas "P. B. X.", com ou sem cordões, dotadas de todos os dispositivos modernos e de facil operação.

MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO — Sortimento completo de materiaes, ferramentas e todos os accessorios necessarios para a construcção e conservação de redes telephonicas.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASLEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — MAIO DE 1938 — VOL. XI—N.º 125

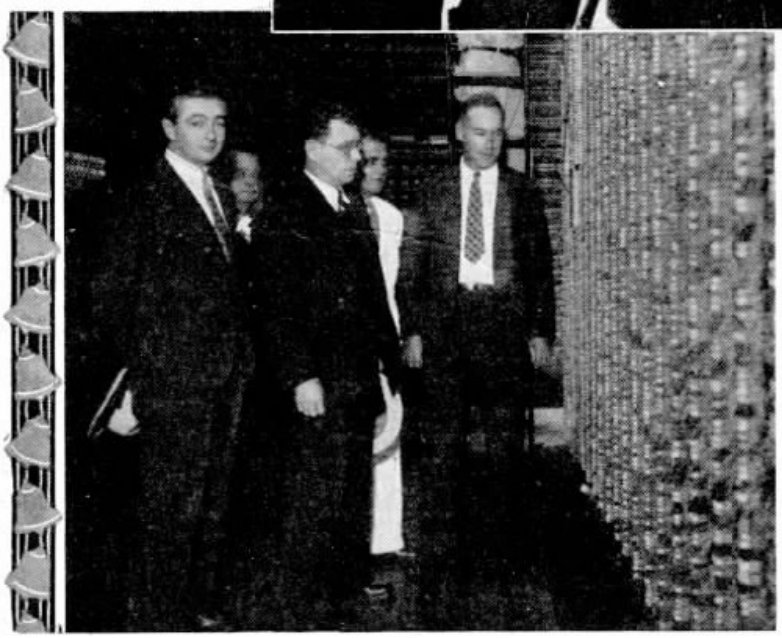
HONROSA VISITA Á NOSSA COMPANHIA

O Sr. Secretario Geral da Viação do Districto Federal nas Estações "28" e "48" e no grupo de estações da Rua do Costa

O SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO FEDERAL NA ESTAÇÃO MANUAL "28".

O DR. EDISON PASSOS EXAMINANDO O DISTRIBUIDOR DA ESTAÇÃO — "48" —

O ILLUSTRE VISITANTE EXAMINANNO UM DOS TELEPHONES QUE SERVEM PARA EXAME DAS LINHAS DA NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA "28", A SE INAUGURAR DENTRO EM BREVE.



A COMPANHIA Telephonica Brasileira teve a honra de receber, nos dias 25 e 26 de Abril ultimo, a visita do Dr. Edison Passos, digno Secretario Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas do Districto Federal. S. S. percorreu as Estações "28" e "48", no Rio, no dia 25, em companhia do Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe Encarregado da Administração; de Alfredo T. dos Santos, Superintendente do Departamento Commercial, e de Jarbas Lopes, Chefe da Estação "48", bem como dos representantes de SINO AZUL e de "Light".

O Dr. Edison Passos fez uma visita de pura curiosidade, mas na

Sr. Lawrence Hill

OCCORRE este mez o quinto anniversario do passamento do Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira e cuja memoria SINO AZUL tem sempre cultuado, como preito de gratidão ao espirito de escól a que deve a sua fundação e o franco acolhimento que teve. A lembrança do seu convivio perdura em todos que trabalham em nossa Companhia, envolvendo-os de saudade, num momento de recolhida meditação dedicada ao morto inesquecivel.

qual recebeu as melhores impressões de tudo o que viu e lhe foi explicado. Interessou-se principalmente pelo modo porque são feitos os nossos registros estatisticos.

Começou a visita, feita de manhã, pela estação manual "28", a ter em breve substituido o seu equipamento manual por automatico. S. S. assistiu ao trabalho das telephonistas attendendo os assignantes, sendo-lhe dadas explicações sobre o equipamento e serviço de ligações nos telephones manuaes com mesas A e B, bem como as ligações de telephones manuaes com automaticos, ou vice-versa.

Depois de percorrer a Estação "28", S. S. dirigiu-se á Estação "48", onde lhe foram mostradas todas as installações automaticas da Estação "48" em funccionamento, bem como as installações do equipamento automatico, que ia substituir o manual da Estação "28".

No dia seguinte, 26, o Dr. Edison Passos visitou o grupo de Estações da rua do Costa, percorrendo todo o edificio, onde lhe foram mostrados os serviços Interurbano, Internacional e de Informações, bem como a Escola para Telephonistas, o refeitorio, vestiario e sala de descanso das telephonistas.

S. S. retirou-se bem impressionado, tendo palavras elogiosas á organização dos serviços de nossa Companhia.

HA 2.400 ANNOS!

QUINHENTOS annos antes de Christo, Herodoto descreveu o Egypto, com seu clima favoravel, como povoado de numerosos medicos praticos, todos especialistas. Oculistas celebres fizeram parte da côrte de Cyrus.

CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO INTESTINAES, AS DYSPEPSIAS, A AZIA E A FALTA DE APPETITE.

ELIXIR EUPEPTICO
TRI·DIGESTIVO
WERNECK

Meu Amigo, o Telephone

Por ALFREDO GOMES DE FARIA—Engenharia Geral — RIO

ACTUALMENTE, as machinas de transporte, comprehendendo o automovel, a lancha e o avião, com especialidade, estabelecem records de velocidade numa demonstração pratica do progresso do seculo. A' frente, porém, de todas ellas "corre" a mais veloz — o telephone — o "vehiculo" que "transporta" a palavra.

O telephone "corre" em todas as pistas e sempre leva a palma da victoria...

A par da sua rapidez segue-lhe a utilidade e, no dizer caseiro, é um criado sempre prompto a obedecer, levando os votos de felicidade, trazendo o medico, "matando" as saudades do amo...

Hontem, o estrangeiro, aqui exercendo as suas actividades como technico, ou industrial ou commerciante, a despeito da reconhecida hospitalidade brasileira, factor primordial do seu bem-estar, soffria, comtudo, a ausencia da patria distante, do lar, dos amigos dedicados que lá ficaram. Escrevia uma carta, outra e mais outra que nunca diziam tudo... E as cartas que vinham diziam tão pouco...

Hoje tudo mudou. O telephone resolveu o problema. Alguns minutos de espera e eis a patria "ligada" ao seu ouvido! Elle poderá falar e ouvir a um por um dos seus entes queridos, trocar idéas, fazer projectos ao porvir... Quem tem telephone nunca está só...

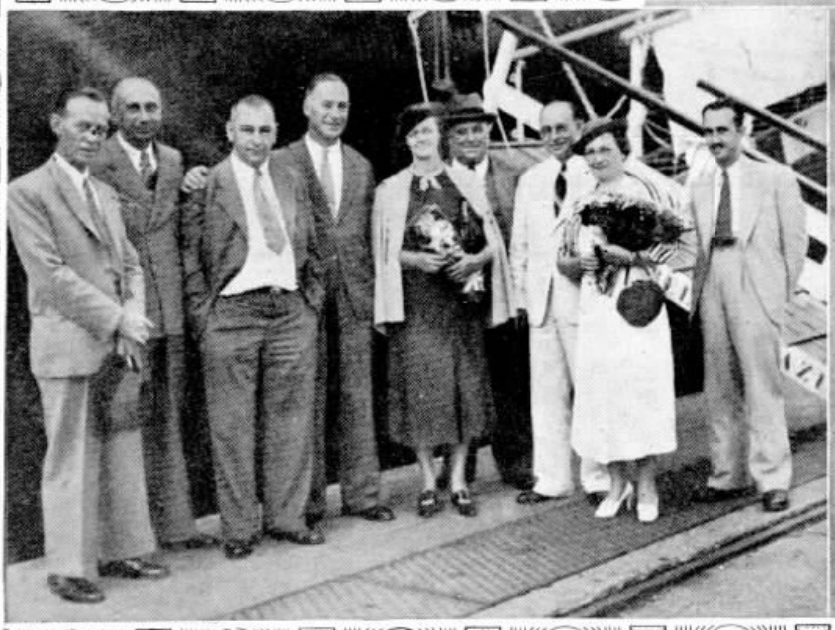
O convite que me fez um amigo, fazendeiro, cujas transacções commerciaes eram quasi que inteiramente resolvidas via-telephone, trouxe-me a confirmação dos conceitos emittidos nesta chronica. Habitando um casarão, em companhia de sua progenitora, estranhei ninguem mais ali viver além da recordação da esposa que perdera ha poucos annos, cujo retrato a oleo, trabalho magnifico, impunha verdadeiro respeito á memoria da extincta. Fiz-lhe a pergunta que me interessava e elle respondeu-me:

— Ah, que falta a minha! Apresento-te o meu amigo, e apontou-me um angulo da sala de estar. Voltei-me para aquella direcção e, antes que eu pudesse dizer algo, accrescentou: — **Meu amigo, o telephone!**

Sr. H. L. Banfill

O Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe, Encarregado da Administração, partiu a 3 do corrente para o Canadá, via Europa e America do Norte, acompanhado de sua exma. senhora, em viagem de férias e de negocios que se prendem á administração de nossa Companhia.

As gravuras que illustram esta pagina mostram aspectos de sua partida, a bordo do "Avila Star", onde foram levar suas despedidas e votos de feliz viagem ao illustre casal muitos amigos e funccionarios de nossa Companhia.



INSTALLAÇÃO DE POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

EM 28 de abril ultimo foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos nas seguintes localidades: Christiano Ottoni, municipio de Conselheiro Lafayette e Arraial das Neves, no municipio de Pedro Leopoldo, todos no Estado de Minas Geraes.

Em maio corrente foram ainda inaugurados os seguintes: No dia 7, no kilometro 37 da Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo, no municipio de Iguassú e no lugar denominado Fazenda Caxias, da mesma estrada, no municipio de Itaguahy. No dia 8, em Bananal, municipio de Bananal, Estado de S Paulo. No dia 12, em Passa Tres, municipio de São João Marcos; Capellinha, municipio de Rio Claro, ambos no Estado do Rio, e cidade de Tres Pontas, municipio de Tres Pontas, Estado de Minas Geraes.

Em 19 de maio corrente foi tambem inaugurado um Posto Telephonico Publico em Ponte do Rocha, localidade situada no municipio de Barra do Pirahy, Estado do Rio.

Foram tambem installados Postos Telephonicos Publicos no dia 14 de Maio em Tres Barras, municipio de Bananal, e no Monumento Rodoviario, municipio de Pirahy.

Em Minas foram inaugurados mais os seguintes: no dia 14 de Maio, em Mattozinhos e Vera Cruz, municipio de Pedro Leopoldo, e em Venda Nova, municipio de Bello Horizonte, e no dia 16, em Prudente de Moraes, localidade do municipio de Pedro Leopoldo, Minas Geraes.

COOPERAÇÃO

DA Directoria da Bibliotheca Circulante recebemos communicação de que o nosso collega Luiz G. Costeira, do Almoxarifado Geral em São Paulo, que já tem por mais de uma vez feito doações de livros, acaba de, espontaneamente, inscrever-se como socio daquella instituição.

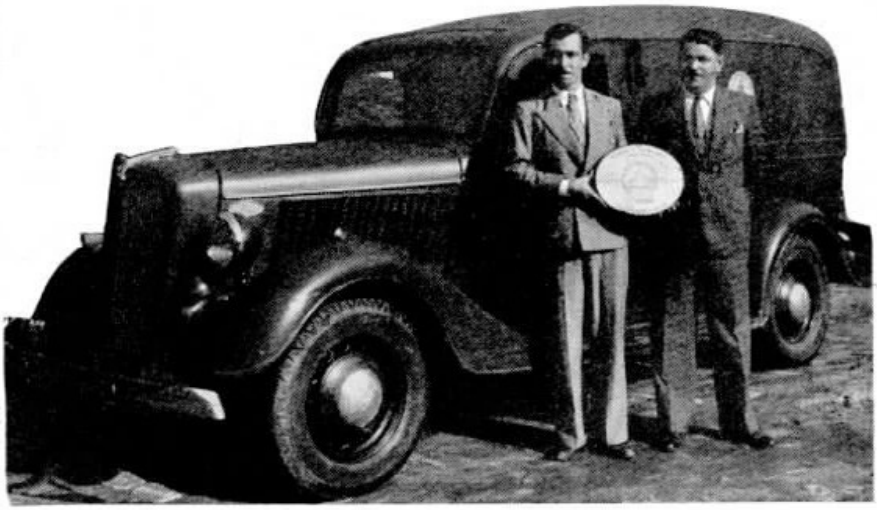
Dada a circumstancia de ser materialmente impossivel a alguem em São Paulo usufruir os beneficios da Bibliotheca, que funcciona nesta capital, o gesto daquelle nosso companheiro causou a melhor impressão a todos.

Tornando publicos os agradecimentos da Bibliotheca a Luiz Costeira, folgamos em registrar o facto como uma demonstração de verdadeiro espirito de cooperação e colleguismo.

Secção de Installações

OS NOVOS CAMPEÕES QUE CONQUISTARAM O EMBLEMA DE MERITO

G. Seaton, Superintendente de Installações, fazendo entrega do "Emblema de Merito" a Nuno M. Tavares, Chefe da turma victoriosa, tendo ao lado o Feitor-Chefe Jayme Gonçalves



Feitor Nuno M. Tavares, de posse do "Emblema de Merito", tendo ao lado o Feitor-Chefe Jayme Gonçalves

A COMPANHIA Telephonica Brasileira por intermedio de SINO AZUL, cumprimenta a turma da Zona 22 e 42, dirigida por Nuno M. Tavares, que, mais uma vez, se destacou por um trabalho bem conduzido, disciplinado e efficiente, conquistando, assim, o "Emblema de Merito", no periodo comprehendido entre os mezes de Outubro de 1937 a Março de 1938, seguida de perto, nesse apurado esforço, pelas demais turmas, que, sem prejuizo da qualidade, muito se esmeraram na quantidade de um serviço perfeito.

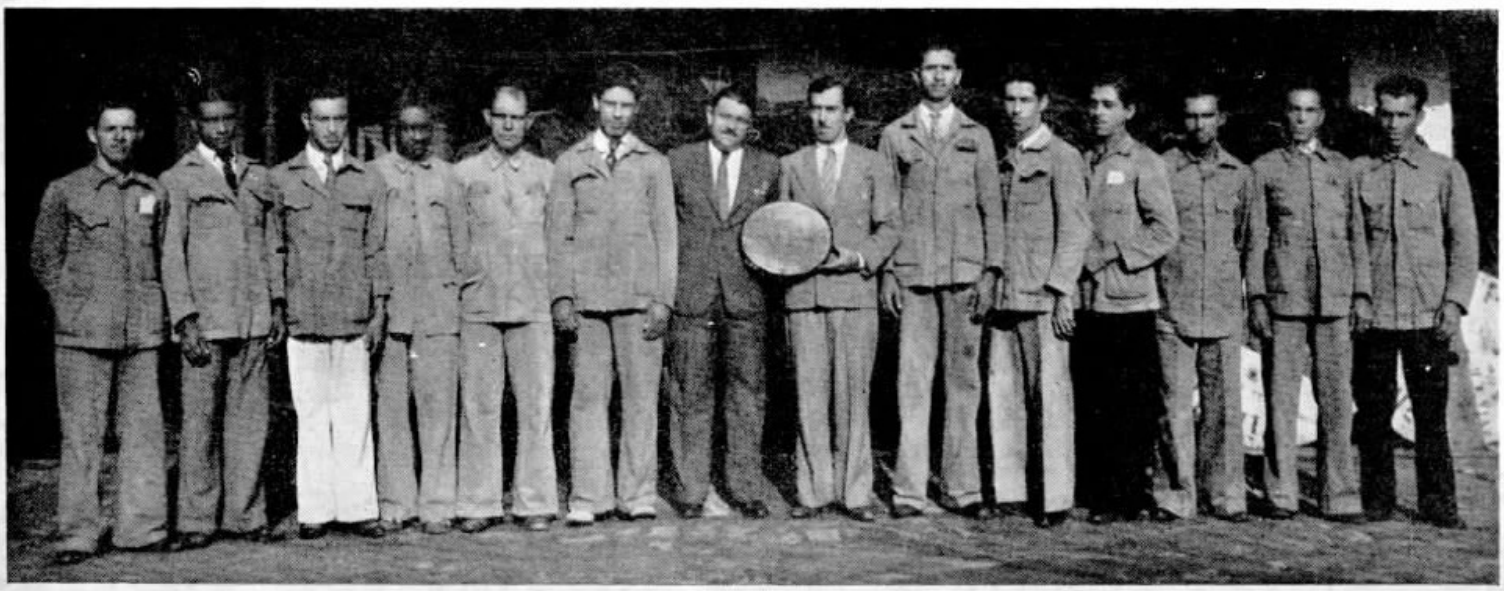
Com esta é a terceira vez que a turma de Nuno M. Tavares conquista o "Emblema de Merito", conforme expomos a seguir, sendo a primeira no periodo comprehendido entre os mezes de Abril a Setembro de 1936, a segunda no periodo de Outubro de 1936 a Março de 1937 e esta ultima no periodo acima citado.

As provas de efficiencia e capacidade profissional que as turmas de installadores têm dado levam a Superintendencia da Planta a esperar que ellas saberão manter o mesmo impulso intelligente de cooperação constructiva do bom nome de nossa Companhia.

OS PONTOS OBTIDOS PELA TURMA VICTORIOSA NESTES ULTIMOS SEIS MEZES FORAM OS SEGUINTES

MEZES	Hos. por V.	Classificação	Pontos
Outubro	1,94	3º	9
Novembro	1,74	1º	11
Dezembro	1,54	1º	11
Janeiro	1,70	3º	9
Fevereiro	1,91	5º	7
Março	1,62	2º	10
TOTAL			57

O Feitor-Chefe Jayme Gonçalves e o Feitor de Turma Nuno M. Tavares de posse do "Emblema de Merito", ladeados pelos installadores Noacyr M. Tavares, Ernani J. Barros, Juvenal Pacheco, José Reis, Helio Parreira, Paulino Esteves, Antonio G. P. Lobo, Deocleciano Oliveira, Manoel A. Faria, Arthur C. Souza, Zanithe R. Braga e Nelson T. Carvalho — Nota: Não compareceu o installador Antonio Tiburcio, por estar gosando férias annuaes.

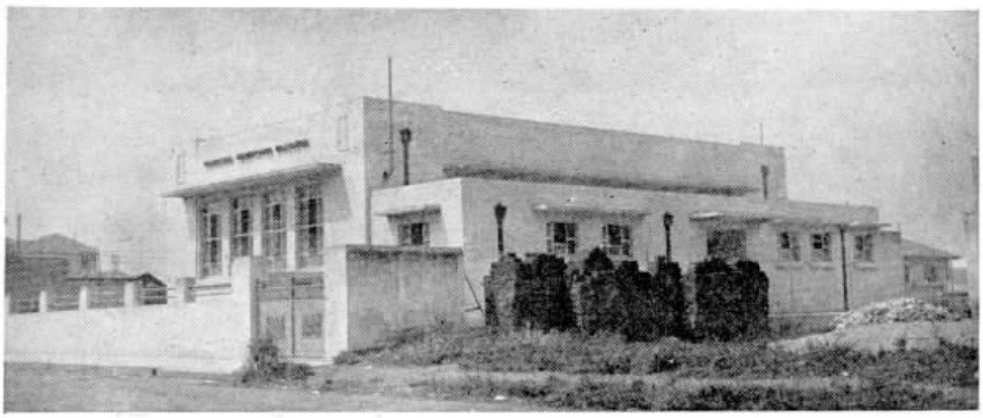


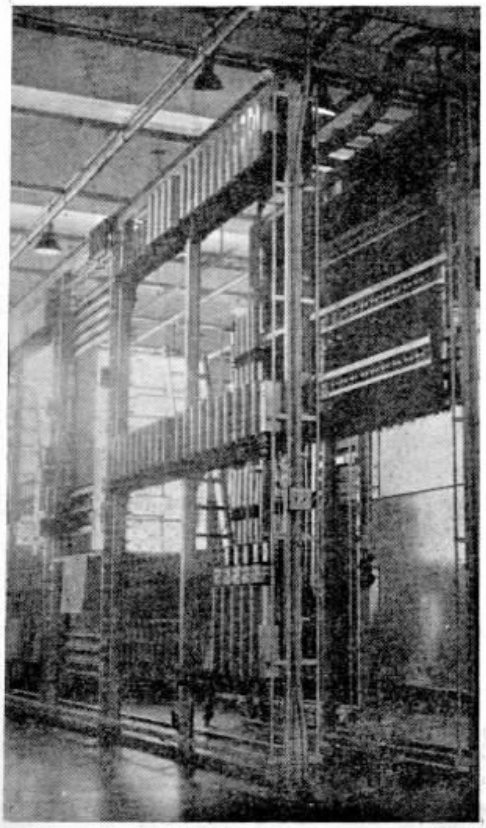
Extincção da Estação Braz

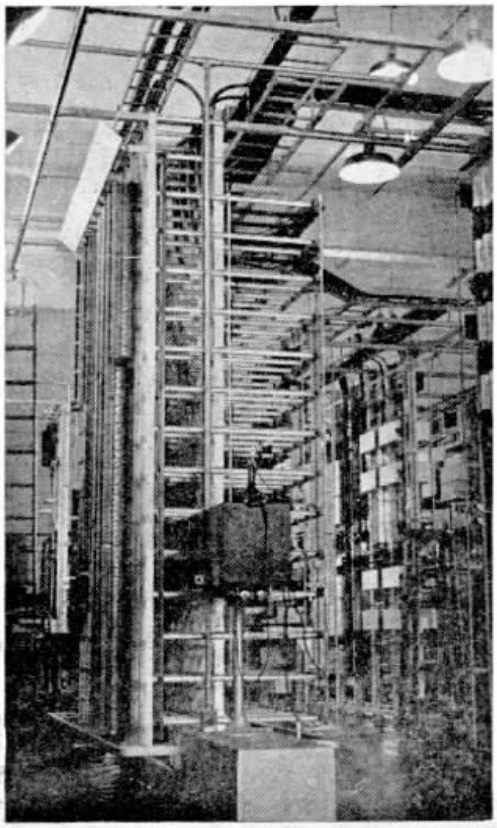
Por H. J. ENGLISH, Superintendente da Planta -- S. Paulo

PREDIO DA AVENIDA CELSO GARCIA, ONDE FUNCCIONOU A ESTAÇÃO BRAZ

A PARTE oriental da cidade de S. Paulo é um grande districto industrial conhecido por Braz. Um grande numero de fabricas e outras actividades industriaes está espalhado por toda a sua vasta área. De accordo com os nossos registros, a primeira Estação Braz foi installada approximadamente em 1910. Ella constava de um multiplo de quatro posições de 100 linhas, mesa de ligações de magneto fabricada pela Ericsson Company de Stockholmo. Em 1913 foram installadas duas novas secções de 100 linhas, fabricadas pela Bell Telephone Company, de Antuerpia, e em 1916 foram installadas mais duas posições iguaes, dando a essa estação de systema de magneto um equipamento com a capacidade total de 800 linhas.







Devido a ser praticamente impossivel no systema de magneto haver facilidades para um efficiente systema de troncos, o serviço fornecido nessa área naquelle tempo deixava muito a desejar.

Em 1917 a Companhia encommendou á Kellogg Switchboard & Supply Company, de Chicago, uma mesa de ligações de bateria commum de 10.000 linhas, com 23 secções. Essa mesa foi encommendada para substituir a mesa Kellogg existente na velha Estação Central, situada na rua Benjamin Constant. Na época em que esse equipamento chegou a São Paulo, a Companhia não pôde iniciar a construcção do novo edificio para alojar esse equipamento. Mas como havia então varias centenas de assignantes da área do Braz pedindo serviço, foi decidido que uma parte desse equipamento seria installada no novo edificio no Braz. Foi comprado á Light & Power um lote de terreno apropriado na avenida Celso Garcia e construiu-se nelle um edificio para a Companhia Telephonica. Esse edificio foi feito com tijolo descoberto e muito bem construido. Hoje, é um dos mais vistosos edificios dessa rua.

O equipamento dessa estação consistia de dez secções "A", tres secções "B" e equipamento para 4.200 linhas de assignantes. Essa installação foi iniciada em julho de 1918, completada e posta em serviço em 21 de dezembro de 1918, fornecendo a essa área pela primeira vez serviço telephonico moderno.

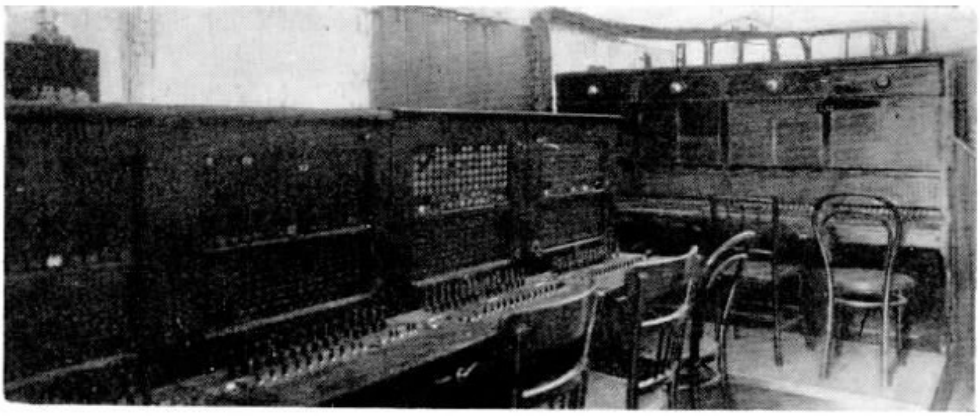
Annos mais tarde essa estação attingiu o limite de sua capacidade; grandes áreas foram transferidas para a Estação Central; a

ESTAÇÃO SATELLITE TATUAPÉ, VENDO-SE AO ALTO UMA PHOTOGRAPHIA DO PREDIO E EM BAIXO DOIS ASPECTOS DO SEU EQUIPAMENTO

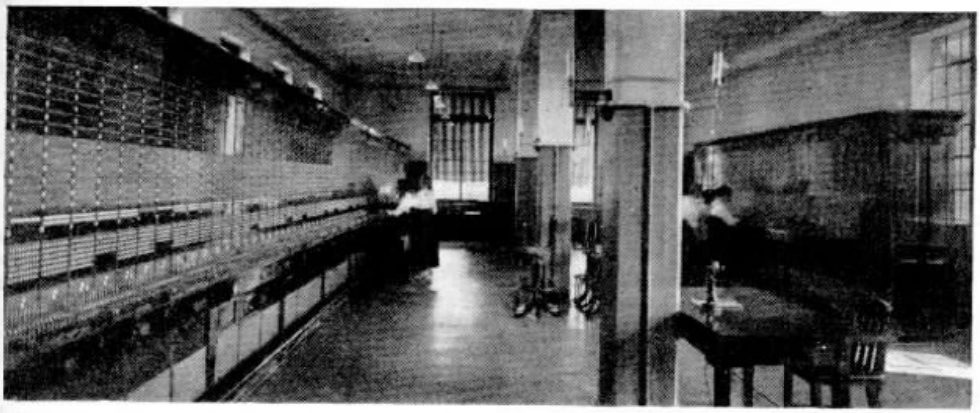
UMA VISTA DO BRAZ EM 1860

estação Satellite da Penha foi installada em 1931, para mais tarde alliviar a mesa de ligações do Braz e receber os assignantes daquella área. Devido á necessidade de augmentar o equipamento na Estação Avenida e para evitar compra posterior de equipamento desse typo, um grande numero de linhas de assignantes foi transferido para a Estação Central em 1932 e tres secções de assignantes foram transferidas para a Estação Avenida.

Com o advento do serviço automatico em São Paulo, tornou-se evidente que todas as



PRIMEIRO EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO BRAZ, EM 1910



EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO BRAZ INAUGURADO EM 1918

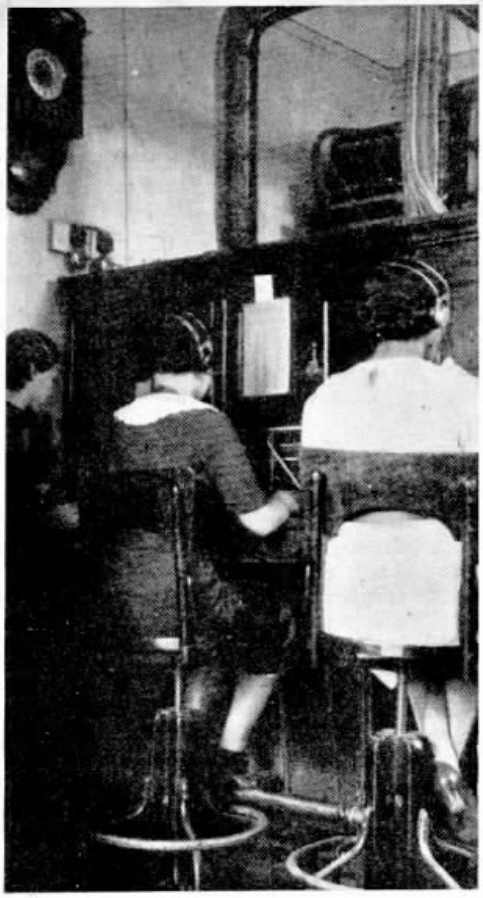
estações manuaes, mais cedo ou mais tarde, desappareceriam por motivo da exigencia de um serviço em maior escala e para evitar a installação de indicadores de chamada.

A primeira estação de bateria commum a ser substituida foi a velha Central, que foi abandonada em Novembro de 1929. Braz foi a segunda grande Estação de bateria commum a desapparecer.

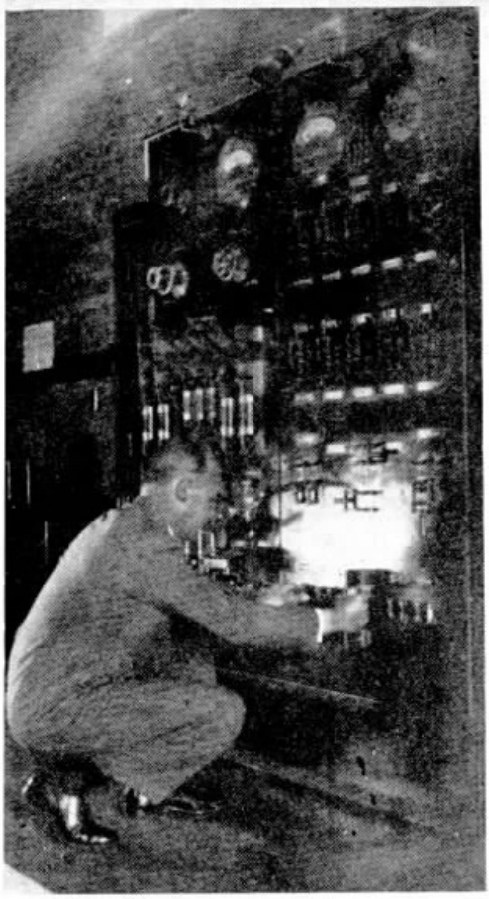
Ha poucos annos a Estação Automatica numero 3 foi posta em funccionamento mais ou menos como estação de emergencia, contendo ella apenas equipamento para operar a Satellite Ypiranga. A installação definitiva do equipamento da Estação n.º 3 começou em 1 de Julho de 1937 por um equipamento inicial de 3.000 linhas, installadas principalmente para permittir a transferencia de todos os assignantes da área Braz para a Estação n.º 3, com excepção da área que se estendia para a Penha, a qual foi transferida para a nova Satellite Tatuapé.

O córte desta estação acarretou muitas mudanças e alterações e, comparado com alguns córtes anteriores, tornou-se muito complicado, sendo realmente uma successão de córtes em vez de uma transferencia geral. Como primeiro passo, foi necessario installar uma Satellite de 700 linhas na área de Tatuapé. Essa área comprehendia todas as linhas funccionando na área da Satellite da Penha e mais umas duzentas linhas transferidas da área Braz. Esse equipamento foi installado no mesmo edificio em que está o equipamento de corrente carrier que funcciona entre Rio e São Paulo. Foi preciso que essa Satellite entrasse primeiro em serviço, para permittir a recomposição da planta externa antes da transferencia das linhas da Estação n.º 9 para a Estação n.º 3. Deve-se accrescentar aqui que, comquanto esta fosse chamada área Braz durante muitos annos, desde o inicio da opera-

PESSOAL QUE TOMOU PARTE NA INSTALLAÇÃO DO NOVO EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO "3"



A ESTAÇÃO SANT'ANNA, INSTALLADA EM 1921 E HOJE ABANDONADA



MARIO ROCHA ALVARES RETIRANDO OS FUSIVEIS DO QUADRO DE FORÇA DA ESTAÇÃO BRAZ

Sr. Mario Rocha Alvares, naquella época Feitor do serviço de installação de equipamento e hoje Supervisor da Secção de Exame de Transmissão. Como foi o sr. Rocha que collocou o principal fusivel de descarga nesta Estação quando foi posta em serviço em 21 de Dezembro de 1918, foi elle convidado a retirar o mesmo fusivel quando o serviço nesta estação cessou em 19 de Março de 1938.

O novo equipamento da Estação n.º 3 consta de 3.000 linhas do systema Passo-a-Passo, equipamento esse manufacturado pela Automatic Electric Company, de Chicago, e o trabalho de installação foi fiscalizado pelo Sr. Pedro Salatini, Chefe da Secção de Equipamento, e sob a supervisão directa do Feitor Sr. Roberto Coquillon. Este córte foi effectuado sob a supervisão do Sr. P. A. Applegate, Superintendente da Conservação, auxiliado pelo Sr. Pedro Zani como despachante. Para todas as differentes phases do trabalho exigido por este córte foi organizada, com antecedencia, uma rotina de serviço e com a installação de uma pequena mesa de P.B.X. o despachante pôde dar, sem demora, todas as ordens do córte directamente aos demais encarregados de serviço.

A' meia noite de 19 de Março de 1938 a Estação Braz deixou de existir como unidade de operação e foi substituida pela nova Estação Automatica n.º 3.

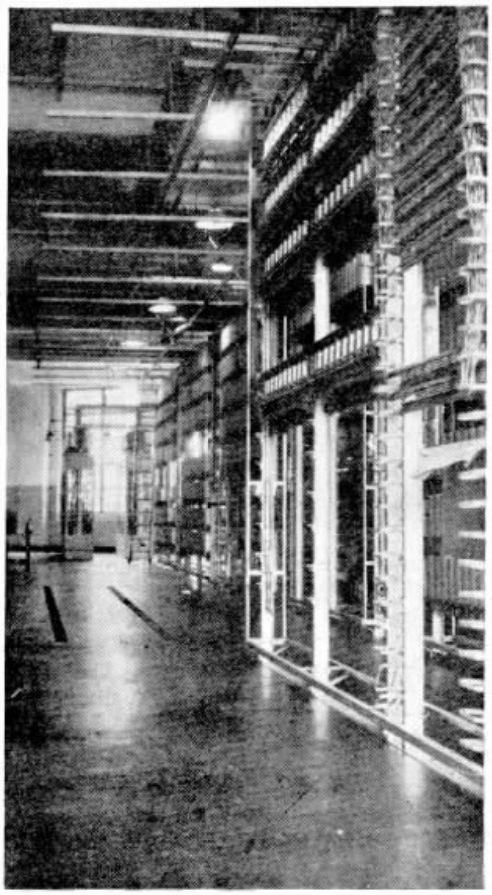
ção do systema automatico, que começou com o córte da Estação n.º 5, essa área ficou sendo conhecida como área da Estação n.º 9.

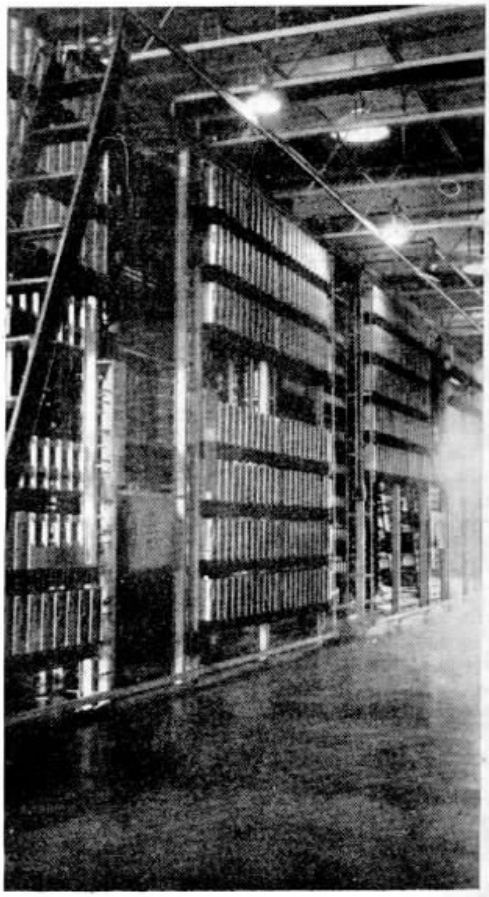
Após o córte da Satellite Tatuapé, a primeira coisa a se fazer foi installar um cabo de 1.212 pares na rua Mooca, para preparar a transferencia de uma grande área contendo varias centenas de telephones, para a Estação n.º 2. Esse trabalho foi completado em 15 de março de 1938 e o resto do trabalho da planta externa foi completado logo após este córte, de modo que tudo estivesse em ordem para o principal córte 9-3 em 19 de Março. Não obstante, o Departamento do Trafego tinha pedido que cerca de 500 linhas, tendo uma carga excepcionalmente pesada, fossem transferidas da Estação n.º 2 para a n.º 3 e que igual numero de linhas fossem transferidas da Estação n.º 9 para a Estação n.º 2. Isto significa um córte em tres sentidos: 2 200 linhas, de 9 para 3; 500 linhas, de 9 para 2; 500 linhas, de 2 para 3.

Como accrescimo a esse córte, a nova Satellite Automatica Sant'Anna, com a capacidade de 700 linhas, foi posta em serviço na mesma hora, abandonando-se a velha Sant'Anna de bateria commum, que fôra installada em caracter provisorio em 1921.

A installação do equipamento manual na Estação Braz foi executada sob a supervisão do

ASPECTOS DO EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO AUTOMATICA "3"





MARIO MONTEIRO DE CARVALHO

MARIO MONTEIRO DE CARVALHO

FALLECIMENTO DESSE NOSSO COMPANHEIRO

CAUSOU o mais profundo pezar o fallecimento de Mario Monteiro de Carvalho, nosso bom e estimado companheiro de trabalho e que algumas vezes collaborou em SINO AZUL. Sua morte foi mesmo uma grande surpreza para quasi todos, poucos sabendo da subita e cruel enfermidade que o retivera no leito, de onde não mais voltou.

Temperamento delicado, intelligencia lucida, Mario Monteiro de Carvalho grangeou a sympathia e a amisade de quantos com elle lidaram. Dahi o desapontamento e a tristeza com que foi recebida a noticia do seu passamento, sentimentos esses de que SINO AZUL tambem partilhou.

Mario Monteiro de Carvalho entrou para a nossa Companhia em 1918, retirando-se em 1919. Reentrando aqui em 1929, foi trabalhar na Engenharia Geral, no Rio, indo em 1930 estudar na Belgica o fabrico e o funccionamento do equipamento telephonico automatico e voltando em 1932. Em julho de 1933 fez parte da representação do Brasil na "Exposição de Um Seculo de Progresso", de Chicago. Em setembro de 1934 foi promovido a Agente Especial, sendo em Fevereiro de 1935 transferido da Engenharia Geral para a Divisão do Districto Federal e nomeado Encarregado da Secção do Patrimonio e Correspondencia Official.

O seu fallecimento deu-se no dia 18 do corrente, na Casa de Saude S. José, sahindo o feretro para o Cemiterio de São João Baptista. Compareceram ao acto funebre todos os chefes de serviço de nossa Companhia, bem como delegações de todas as Secções, que levaram corôas com expressivas dedicatorias, como ultima homenagem ao companheiro extincto.

O Dr. Prudente de Moraes, Director do Departamento Legal das Companhias Associadas, enviou a seguinte carta de pezames ao sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe Encarregado da Administração:

"Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1938. — Illmo. Sr. H. Banfill, Engenheiro Chefe da Companhia Telephonica Brasileira. — Prezado Sr. Banfill: Em meu nome e no de todos os que trabalham no Departamento Legal, cabe-me expressar á Companhia Telephonica Brasileira e ao Sr. os mais sentidos pezames pelo inesperado fallecimento do nosso companheiro Dr. Mario Monteiro, que tão arraigadas sympathias desfructava em nossas empresas.

E' com real magua que cumpro esse dever, em homenagem ás qualidades de intelligencia, cordialidade e espirito de collaboração de quem se impoz á estima daquelles que com elle conviviam. No Departamento Legal das Emprezas Associadas deixa o Dr. Mario Monteiro amigos que muito e muito o apreciavam e da sua convivencia guardarão saudosa recordação.

Estendendo a nossa manifestação de pezar a todos os funccionarios da Companhia Telephonica, firmo-me, com apreço, am.º att.º e obrd.º — Prudente de Moraes."

O Departamento Legal fez-se representar no enterro pelo Dr. José Pereira Lira.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA TELEPHONICA

Araraquara - S. Paulo

QUADRO DE FOOT-BALL DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA TELEPHONICA, DE ARARAQUARA, SÃO PAULO, POR OCCASIÃO DE SEU ULTIMO JOGO EM MATTÃO, NO DIA 24 DE ABRIL ULTIMO, CONTRA O S. PAULO FOOT-BALL CLUB LOCAL

A Associação Athletica Telephonica, formada pelo pessoal de nossa Companhia em Araraquara, S. Paulo, foi fundada em 1 de Outubro de 1937 e já conta brilhantes victorias, não tendo seu quadro de football uma só derrota.

Além do football os socios da A. A. Telephonica praticam o basket-ball e o tennis.

O team de football é assim constituido:

Billi
Bento e Montes
Cezar, Zunga e Luciano
Ministro, Tonello, Olegario, Manoel
e Ciocaroni

Até hoje realizou 5 jogos, tendo ganho 3 e empatado 2.

1.º jogo em 17-10-37, contra os "Solteiros F. C.", local — 3 a 3.

2.º jogo revanche, vencido por 2 a 0.

3.º jogo "Contadoria F. C." vencido por 4 a 3.

4.º jogo "Sino Azul F. C." de Jahú — Vencido por 7 a 1.

5.º jogo "São Paulo F. C." de Mattão — Empate 0 a 0.

A primeira directoria da A. A. Telephonica é a seguinte:

Presidente, Bento Simões; Secretario, José Tonello; Thesoureiro, Cezar D'Alessandro; Director Geral de Esporte, Geraldo Blum.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

PREMIANDO OS ESFORÇOS DE DOIS COMPANHEIROS

JOÃO BAPTISTA DA COSTA FILHO

WALTER R. NASCIMENTO

A Escola Technica do Departamento de Electricidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro foi criada em 1932, por iniciativa do sr. J. H. Smeaton, chefe daquelle Departamento.

Pessoas de destaque na Companhia militam nas fileiras do corpo docente da Escola Technica, todas de summa competencia nas attribuições que lhes são conferidas.

Citar seus nomes como professores é a melhor referencia que se póde fazer á Escola Technica: srs. B. Mulqueen, Kirkpatric, Franklyn, dr. G. D'Allessandro, dr. Mario N. Santos, dr. Walter Guimarães e muitos outros que preparam e especializam em todos os sectores da Electrotechnica aquelles que desejam aprender.

Não se lhes deve poupar elogios pelo esforço e dedicação com que ministram seus ensinamentos.

No anno de 1933, tambem por iniciativa do sr. J. H. Smeaton, foi instituido um premio que seria disputado annualmente pela turma finalista do curso technico, apresentando trabalhos de sua autoria.

Este premio, que foi creado com o fim de incentivar os alumnos no estudo a que se dedicaram, tomou o nome do seu creador, como uma pequena homenagem dos mesmos alumnos.

Nos primeiros annos, o thema foi escolhido pelo corpo docente da escola, mas, depois, para se avaliar das tendencias do alumno e da sua acuidade, deram-lhe a liberdade de escolher o thema.

Tornou-se maior o numero de concurrentes e tornaram-se mais interessantes os trabalhos apresentados, creando portanto maior difficuldade ao jury, na classificação dos relatorios.

Desde a sua creação, o premio "J. H. Smeaton" foi sempre conquistado pelos alumnos funccionarios da Companhia de Carris, Luz e Força. Este anno, porém, dois empregados da Companhia Telephonica Brasileira, um dos quaes já completou todos os cursos por correspondencia da Divisão de Instrucção desta mesma empresa, disputaram o premio e seus trabalhos foram classificados em primeiro e segundo logares.

E' a primeira vez que isto se verifica e assim constitue um motivo para que SINO AZUL dedique algumas linhas aos nomes destes dois collegas. São elles: J. Baptista da Costa Filho, da Secção de Engenharia Geral, que conquistou o primeiro logar apresentando um projecto de installação de força, trabalho que mereceu da commissão julgadora grandes elogios, e Walter R. Nascimento, da Secção de Estudos da Planta, que conquistou brilhantemente o 2.º logar, apresentando um trabalho assás interessante sobre magnetogenia. Tambem este estudo mereceu do sr. J. H. Smeaton palavras bastante elogiosas, expressando a sua satisfação pelo modo como se conduziu o alumno na these que constituiu o seu trabalho.

DOENÇAS SILENCIOSAS

Pelo Dr. LEVERETT D. BRISTOL, Director de Saude da American Telephone and Telegraph Company

(Gentileza de "Long Lines")

Si o cancer começou por uma febre alta; si a molestia de coração principiou com uma forte dor de cabeça; si a doença dos rins se manifestou após uma erupção; si as diabetes foram precedidas de um pronunciado calafrio — como seria facil deter esses symptomas preliminares de molestias e agir rapidamente para reprimir aquellas enfermidades!

Mas, infelizmente, cada um tem como regra conservar-se mais ou menos em silencio e disfarçando, podendo o mal se desenvolver, em parte, antes de percebido pela pessoa. Essas enfermidades são, em alta escala, resultados finaes de outras perturbações precedentes, inclusive infecções e inflammaçõeõs de varias especies.

A repressão e a prevenção dependem principalmente da focalização das luzes do conhecimento, do exame medico preventivo e exacto em todos os prognosticos suspeitos e começos dessas doenças, seguido de prompto tratamento, si e quando solicitado. Provavelmente as duas armas mais importantes na lucta contra essas molestias chronicas e insidiosas dos adultos ou da meia idade são a vigilancia e a cautela por parte da pessoa e a pratica do exame medico periodico.

Além das molestias acima mencionadas, podem ser incluidas no grupo de molestias silenciosas as seguintes enfermidades: endurecimento das arterias, alta pressão do sangue, começo de desordem nervosa ou mental, anemia perniciosa e desarranjos de nutrição. Uma grande porcentagem de todas as molestias ou indisposições num agrupamento ou communidade em qualquer época é formada de casos de natureza mal definida que podem tambem ser classificados de doenças silenciosas. As molestias do coração, o endurecimento das arterias e o cancer constituem os principaes perigos para a saude dos trabalhadores da industria de idade mais avançada e para os agrupamentos de serviço. Para muitos casos dessas molestias silenciosas só é chamada a attenção de um medico quando a enfermidade chegou a um ponto avançado, e o adiamento, o diagnostico pessoal e o tratamento pessoal podem trazer muitos prejuizos.

A prevenção e a repressão dessas molestias dependem grandemente, si não inteiramente, do esforço individual e da hygiene pessoal melhorada. A ida ao seu medico duas vezes por anno para um exame de saude e conselho medico, ou todas as vezes que é notada qualquer anormalidade suspeita, é a melhor fórma de garantia contra as molestias silenciosas ou o enfraquecimento physico desapercebido. Emquanto que o microscopio é necessario para o reconhecimento e contrôle dos subtis microbios portadores das molestias contagiosas, as luzes do exame medico devem ser usadas para reconhecimento e contrôle desses inimigos silenciosos e chronicos do avançar dos nossos annos. E' muito grave ficar doente e temporariamente "fóra de serviço"; é muito mais grave adoecer sem o saber quando ainda se está em serviço.

CONFIE SUA CARGA Á EMPREZA DE TRANSPORTES

RIO DE JANEIRO
161, Rua da Gamboa, 163
Tels. 43-2950 / 23-5655

SÃO PAULO
Rua Visc. de Parnahyba, 1190
Tel. 2-2829

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE RIO — S. PAULO — SANTOS E VICE-VERSA DE DOMICILIO A DOMICILIO

REDESPACHOS PARA QUALQUER PONTO DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

SERVIÇO ESMERADO INTERMEDIARIO

ORGANIZAÇÃO

JOÃO MACHADO COELHO

NEWTON A. LAND

WALDEMAR LIMA PAÇO

Divisão do Estado de Minas

Divisão do Estado do Rio

CIRCULAR N.º 1230

Rio, 30 de Abril de 1938.

1. A vigorar de 1.º de Maio proximo, o Sr. João Machado Coelho é effectivado no cargo de Gerente do Districto Central de Minas.

Renault Castanheira
Superintendente

CIRCULAR N.º 1231

Rio, 30 de Abril de 1938.

1. A vigorar de 1.º de Junho proximo, são feitas as seguintes alterações na organização destas Divisões:

2. O Sr. Newton A. Land é nomeado Gerente dos Districtos de Nictheroy e Norte do Estado do Rio, tendo como séde a cidade de Nictheroy.

3. O Sr. Waldemar Lima Paço é nomeado Gerente do Districto Sul do Estado do Rio, com séde em Petropolis.

Renault Castanheira
Superintendente

Associação Brasileira de Imprensa

A PROPOSITO da noticia que SINO AZUL publicou em seu numero de Abril sobre o anniversario de fundação da Associação Brasileira de Imprensa e levantamento da Casa do Jornalista no Rio, recebemos do Sr. Herbert Moses, Presidente daquella instituição, a carta, que abaixo transcrevemos, de agradecimentos ás referencias que fizemos á sua administração e que foram escriptas com o maior espirito de justiça:

"Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1938.

Prezados confrades do SINO AZUL:

Quero agradecer, em nome da Associaçã Brasileira de Imprensa, as gentis palavras de estimulo á nossa obra, insertas no SINO AZUL. Ellas valerão, para nós, simples mandatarios da vontade e do esforço da nossa classe, como um incentivo para que caminhemos, sempre sempre, adeante, no trabalho em prol de sua grandeza.

Cordiaes saudações. — Herbert Moses, Presidente."

Uma de Brahms

BRAHMS, o grande musicista, era de uma g rande modestia. Convidado a cear em casa de um amigo, o seu amphitryão, querendo lisonjeal-o, serviu-lhe o melhor vinho que pôde conseguir. — Este é o Brahms de meus vinhos — disse elle. Depois de o provar, Brahms respondeu: — Está excellente, mas quizera provar o seu Beethoven.

Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

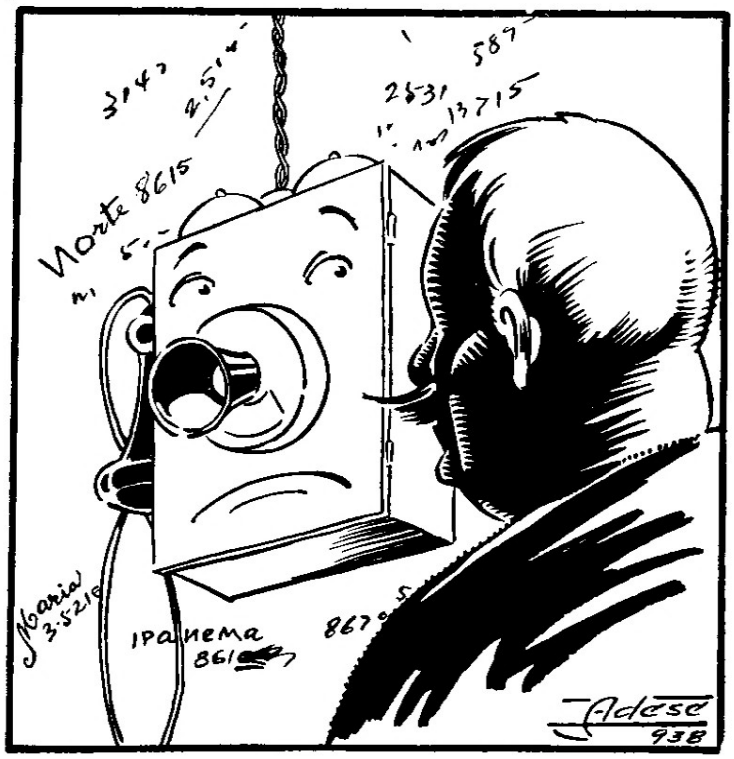
a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

A VERDADEIRA VOZ DO TELEPHONE



A VOZ do telephone não é aquella que ouvimos quando apciamos o nosso "receptor" ao receptor delle, em outros termos, quando collocamos o ouvido ao phone. A sua voz verdadeira só a percebe quem privou com um ou mais telephones durante longo tempo. Cada qual a tem caracteristica, apesar de serem de uma docilidade extrema e de reproduzirem fielmente qualquer voz.

O ventriloquo supremo não confunde as suas expressões com essas dos personagens que representa.

Sonhei, certa noite, que estava no Almoxarifado. Os apparelhos, uns novos, outros usados, tinham adquirido modos humanos e movimentavam-se palestrando animadamente.

Os anciães, alguns invalidos, relatavam os factos os mais interessantes.

Dizia um: — "Fosse eu escriptor e intitularia um de meus livros "Elogio posthumo de um telephone ao seu assignante". Sem duvida, fui muito feliz. Estive numa casa cuja dona me tratava com carinho e desvelo. Nunca consentiu que os meninos me puzessem a mão, e quando se servia de mim, era com a maior delicadeza que me manuseava. Ao comparar minha existencia com a vossa, percebo o quanto fui feliz.

Já outro, com voz pausada: — "Segredaram muita coisa aos meus ouvidos. Paginas de vida intima, paginas de vida publica. Historias do coração e casos de policia. Futilidades e tragedias". — "Quem és tu, afinal?" — indaga um terceiro. — "Telephone de posto publico!" — respondeu austeramente.

Prosegue outro: — "A minha vida é que foi vida. Eu, o prototypo do burro de carga, que tem que aguentar com qualquer peso. Lá ao posto publico só vae quem tem, mas ao botequim vão todos. Ah, e eu só queria que vocês vissem a parede sobre a qual me fixaram. Havia ali assumpto para estudo de archeologia. Numeros de telephone começando por "Norte", "Ipanema", "2", "6", etc., hoje que estamos na época das "23", "25", "27", "48" e o resto.

E o gaiato do meu assignante usava um par de bigodes..."

"Logo se vê" — intervem uma mesa de luxo automatica — "que não és de classe. Quanto a mim, estive numa casa de modas. Sou perita em "rouges", perfumes e esmaltes para unhas, porque só se serviam de mim senhoritas distinctas e senhoras da sociedade. Tecidos, sejam de seda, lã ou linho, ou muitos outros ainda, conheço-os um por um, tão bem quanto o meu ex-assignante."

"Vamos parar com essas conversas, isso já está parecendo desafio de sertanejo, ou então aquellas historias da violeta e do cravo: Eu sou mais que você, e o outro: Eu é qeu sou mais. Vejamos qual o que conhece mais coisas."

E ahi empenharam-se diversos dentre elles numa discussão prolongada sobre seus conhecimentos particulares. Alguns havia rivalizando com as melhores encyclopedias.

Occorreu até algo de extraordinario. Encontraram-se dois telephones cujos assignantes costumavam palestrar diariamente um com o outro. E um dos apparelhos, trazendo á baila uma lembrança, disse: — "Eu nunca pude esquecer aquella expressão do teu assignante: "Vou descer do fio", e fiquei frequentemente me recordando de uma historia da lenda grega que fala de um certo Damocles, sobre cuja cabeça pendia uma espada pendurada em um fio. Imagine se a espeda tivesse descido do fio..." E ambos riram a bandeiras despregadas.

Do bloco dos novos, desses que iam para o "front", vozes alegres e cheias de enthusiasmo se faziam ouvir. E, apesar de sentir-me um tanto cansado de ficar ouvindo aquellas narrações, dirigi-me para o local.

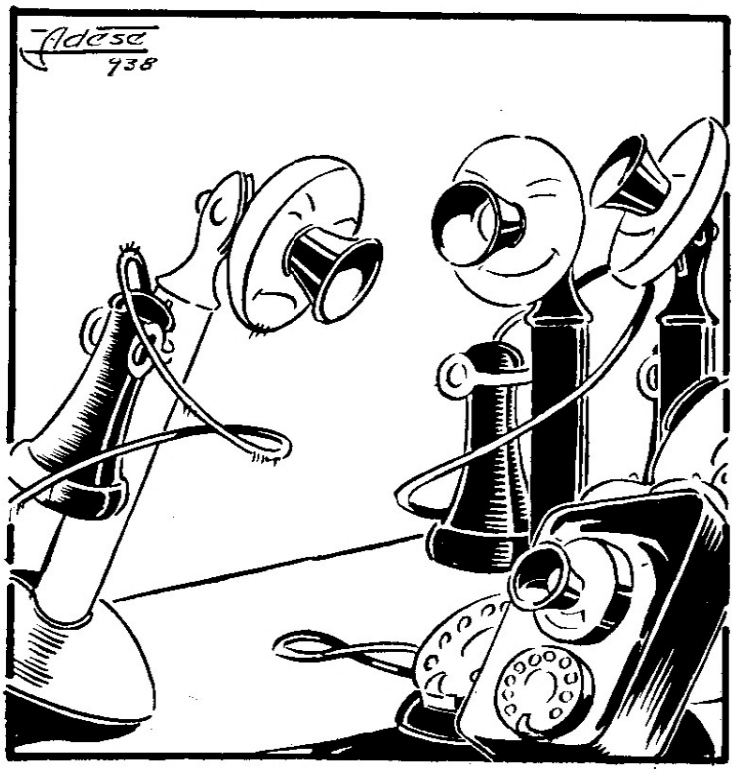
Um apparelho de mesa, reluzente, com o boccal erguido, proclamava estentoricamente: — "Nós, os telephones, somos os verdadeiros despotas. Vêde, collegas, os homens, tão fortes e sábios, como reunem de todos os cantos do globo terrestre material e gente para nos servirem. Quando adoecemos ou nos acontece alguma coisa, correm nas ruas, nas estações telephonicas e nos escriptorios, e só se ouve: Está com defeito, mande concertar immediatamente. E então, quando não somos installados logo, ouvi suas exclamações colericas!"

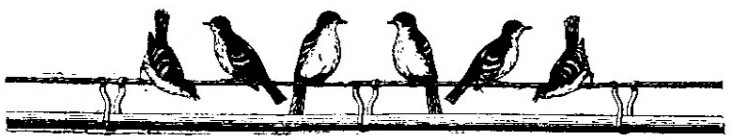
No outro canto, um telephone velhinho pediu humildemente a palavra: "Amigo, na flôr da idade, tambem eu encarei a vida galhardamente, da mesma fórma que algum soberano. Quantos não dependeriam de mim, quantos não accorreriam para mim para balbuciar uma só palavra, talvez? Qual não seria meu prestigio? E meu poder? No emtanto, olhe para mim, tens-me aqui alquebrado, de apparencia quasi repugnante. Houve alguem que sussurrou: Nem para o lixo elle presta.

Se eu soubesse organizar minhas memorias no feitio de um livro, uma autobiographia, que titulo pensas que eu lhe daria? Pois bem, chamal-o-ia "Grandeza e decadencia de um telephone". Despotas, sim..." e sorriu amargamente — "...mas, escravos, sobretudo".

A essa altura despertei do meu sonho e meditei longamente sobre a sapiencia desse telephone. Que semlhança tem a vida desses apparelhos com a nossa! E' incrivel!

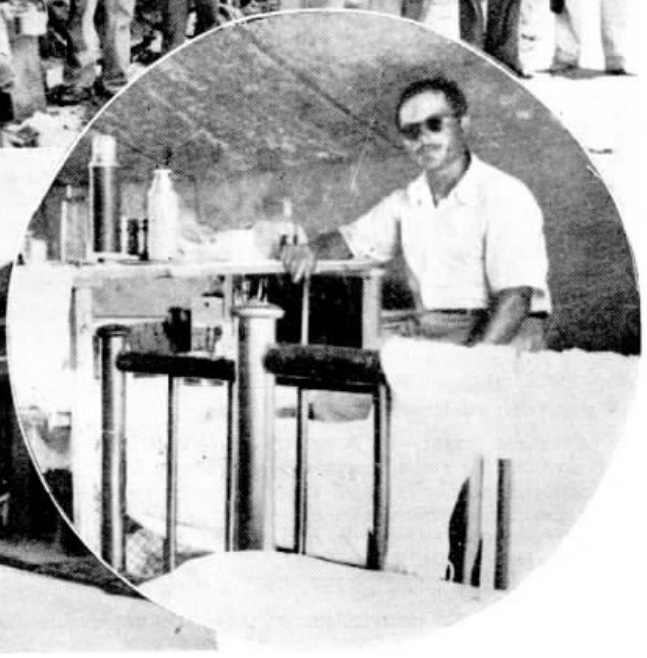
SERGE CHILDE





DIVISÃO DOS ESTADOS DE MINAS E RIO

SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO EM BARRA MANSA



EM CIMA, ENGENHEIRO RENÉ C. DERBILLY E DUAS VISTAS DO ACAMPAMENTO E DA TURMA.

EM BAIXO, VACCINA DA TURMA CONTRA FEBRE AMARELLA E FEITOR J. R. QUEIROZ.

MISCELANEA

A POLICIA de Paris emprega actualmente balas de celluloide que não penetram no corpo, mas apenas adherem a elle. Na India, quem mata uma vacca tem como castigo 20 annos de prisão. Na Irlanda, nasce maior quantidade de gemeos que em qualquer outra parte do mundo. E' facil immobilizar um crocodillo golpeando-lhe a parte alta do peito. A colheita dos limões nunca se faz quando já estão maduros, mas immediatamente depois que alcançaram determinado tamanho e quando estão ainda tão verdes como as folhas do limoeiro. Catharina da Russia foi a primeira mulher que usou meias de seda. O total de cabellos na cabeça de um adulto oscilla entre 129.000 e 150.000. Cada sêr humano consome em média um pouco mais de 1.000 kilos de alimento e liquido por anno. Os chimicos podem extrahir colorantes, perfumes, explosivos, drogas e gaz do carvão natural.

Agua na fervura

NO tempo de calor, a alimentação deve consistir, principalmente, de comidas frias, com grande predominancia do leite, das saladas, dos legumes e das fructas. As carnes e o feijão devem ser reduzidos e os alimentos de conserva devem ser completamente abolidos.

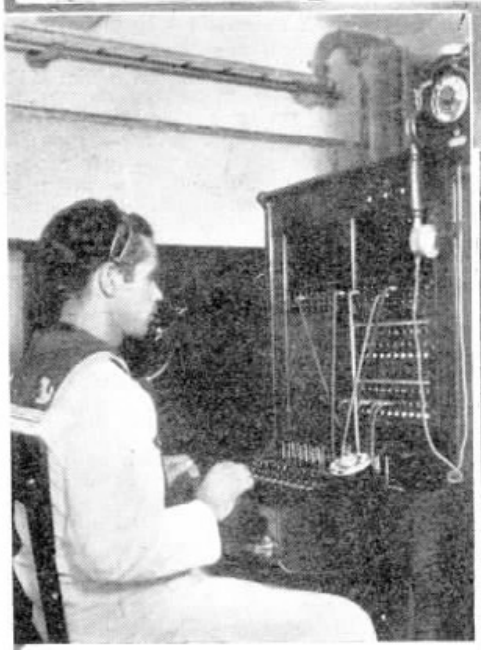
Installação de redes particulares

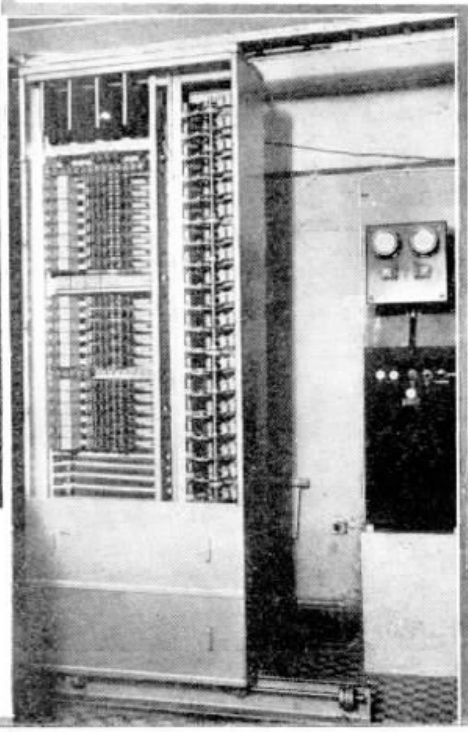
LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA. RUA DO OUVIDOR N.º 88, RIO. INAUGURADA EM 27 DE ABRIL - 2 TRONCOS E 5 RAMAES.

COMPANHIA DE SEGUROS GUANABARA AVENIDA RIO BRANCO N.º 128 - 6.º ANDAR, SALAS 605/9, RIO. INAUGURADA EM 28 DE MARÇO. 3 TRONCOS E 10 RAMAES.

FABRICA YPÛ - RUA S. PEDRO N.º 81 1.º ANDAR - RIO. INAUGURADA EM 14 DE ABRIL. 2 TRONCOS E 5 RAMAES.

WILLMANN XAVIER & C. LTDA. RUA URUGUAYANA N.º 41 - RIO. INAUGURADA EM 30 DE ABRIL. 3 TRONCOS E 12 RAMAES.





MINISTERIO DA MARINHA - CAES DOS MINEIROS - RIO. INAUGURADA EM 12 DE ABRIL. 13 TRONCOS E 170 RAMAES. AO LADO VÊ-SE O EQUIPAMENTO AUTOMATICO.

I. R. PIRES & CIA. - AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188 - RIO. INAUGURADA EM 26 DE MARÇO. 2 TRONCOS E 9 RAMAES.

Dia 13 — Aurora Abreu — Trafego — D. Federal

Dia 12 — Albertina V. Freire — Trafego — D. Federal

Dia 7 — Ivonne C. Monteiro — Trafego — D. Federal

Dia 4 — Diamantina Magalhães — Trafego — D. Federal

Notas

FAZEM ANNOS EM MAIO:

DISTRICTO FEDERAL

CONTRACTOS — Moacyr S. N. Araujo (dia 6), Maria de Vera Cruz Villalba (dia 25), Mario Baldo (dia 27) e Abilio Siqueira (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — Datilio Gomes (dia 10), Maria Xavier de Jesus (dia 13), Alfredo Gomes Faria (dia 14), Ilka Antunes (dia 17), Maurice Gane (dia 21), José B. Cavalcanti (dia 22).

LISTAS — Noemia M. Castro (dia 1) e Agenor E. Azevedo (dia 13).

THESOURARIA — Manoel Baptista dos Santos (dia 25).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Augusto da Silva Batalha (dia 7), Jacy da Silveira Pinto (dia 11), Thomé Joaquim Torres (dia 12), Regina Menezes Costa (dia 13), Izaura Rodrigues Borges (dia 14), Ondina M. de Azevedo (dia 31).

TELEPHONISTAS-CHEFES — Candida Portella (dia 2), Cecilia Cunha (dia 13), Antonietta Oliveira (dia 17) e Judith Ferreira Lima (dia 20).

INSTRUCTORAS DE TRAFEGO — Affonsa Bruno (dia 26) e Maria de Lourdes Gomes (dia 10).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Aracy Lopes Reis (dia 28) e Ermelinda Mendonça (dia 17).

INTERURBANO — Telephonistas-Encarregadas Maria de Lourdes Cezarina Monteiro (dia 15) e Maria da Piedade Fonseca (dia 4). Auxiliares de Escripta Oswaldina Augusta de Menezes (dia 9), Laura Carrilho Morési (dia 7) e Agueda Maria Pegado (dia 8). Telephonistas Arlette Paiva Coelho (dia 1), Leonor Cardoso da Silva (dia 14), Erotildes de Moura Lemos (dia 18), Genilsa Pereira da Costa (dia 22), Fortunata de Lima Castilho (dia 25), Belmira Pinto (dia 18), Adalzira de Assis (dia 12), Ismenia Torres da Rocha (dia 16), Ormiza da Trindade (dia 3), Zilca Duarte (dia 3), Isolette Soares Fontanet (dia 29), Carmen Pereira dos Santos (dia 28) e Maria José Maia Moutinho (dia 18). Mensageiras Odaléa Dias Ferreira (dia 10) e Dulcinéa Verissimo (dia 8).

CAMPO GRANDE — Telephonista Encarregada Eliza Muniz (dia 31), Telephonista Nadir Muniz de Andrade (dia 6).

MARECHAL HERMES — Telephonista Herminia Rodrigues da Silva (dia 15).

BANGU' — Telephonista Elvira da Cunha Rosa (dia 11).

INFORMAÇÕES — Instructora Maria Antonietta de Souza (dia 16), Telephonistas-Encarregadas Edina Brum Albernaz (dia 26), Flavia Nunes Ferreira (dia 25); Auxiliares de Escripta Azaira Messeder Cardoso (dia 7), Ocirema Benttemuller (dia 12), Ismenia Silva Ramos (dia 21). Telephonistas Odette Lauria (dia 9, Graziella Campos Mello (dia 3), Aurea Machado de Carvalho (dia 20), Adelaide Rigas Carraff (dia 10), Esmeralda Peres (dia 10), Lygia dos Santos Moret (dia 4), Emilia da Silva (dia 13), Ruth de Moraes (dia 24), Walda de Abreu Magalhães (dia 11), Petronilha Bastos da Cunha (dia 31), Laurinda Marques de Almeida (dia 22).

AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonistas Encarregadas Ernestina Pereira (dia 20) e Thereza de Mello Fernandes (dia 23). Telephonistas Julia Bezerra do Valle (dia 10), Celina de Souza Passos (dia 27), Celeste de Araujo Trigueiro (dia 25) e Yolanda Valverde (dia 30).

ESTAÇÃO "22" — Telephonistas Encarregadas Colombina Brillo (dia 20) e Nair Waltz (dia 3). Auxiliar de Escripta Clarice Gonçalves (dia 7).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas Iva Baroni Airza (dia 19) e Maria Souza Nunes (dia 8). Telephonistas Isaura de Barros Amorim (dia 16), Maria José Santos (dia 27), Branca do Nascimento (dia 8), Maria Sylvia Gomes (dia 13), Iracema Duprat (dia 24), Arminda Costa Ferreira Pedro (dia 26), Antonietta Centena (dia 16), Carmen Granja (dia 21), Deocacina Teixeira de Mello (dia 15), Guiomar Paixão (dia 2), Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Maria Eugenia Vieira (dia 21) e Lucilia Moreira Bastos (dia 4).

ESTAÇÃO "26" — Telephonistas Encarregadas Noemia Martins (dia 15) e Hercilia dos Reis Cal Codido (dia 13).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista Encarregada Nilsa Roncoli (dia 26).

Dia 31 — Misshilda F. Saraiva - Trafego — D. Federal

Dia 23 — Daura S. Alves — Trafego — D. Federal

Dia 26 — Adahyl I. Vieira — Trafego — D. Federal

Dia 13 — Ruth Lopes — Trafego — D. Federal

Dia 27 — Lina Abreu — Trafego — S. Paulo

Dia 9 — Isabel P. Martins Santos — S. Paulo

Dia 24 — Alvaro F. Martins — Cabos — S. Paulo

Dia 13 — José Diebe — Sorocaba — S. Paulo

Dia 30 — Luiz G. Costeira — Almoxarifado Geral-S. Paulo

Dia 20 — Sebastião Althemman — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 21 — Silvio Del Debbio — Estudos da Planta — S. Paulo

Dia 1 — Marcellino R. Silva - Conservação — S. Paulo

Dia 4 — Delmiro G. Iglesias — Estudos da Planta - S. Paulo

Dia 10 — Flavio O. Conte — Estudos da Planta — S. Paulo

Sociaes

Dia 31 — Luzia A. Maia — Trafego — D. Federal

Dia 12 — Aristotelina Oliveira — Trafego — D. Federal

Dia 23 — Ernestina E. Gerloff — Trafego — D. Federal

Dia 23 — Léa Evangelista — Trafego — D. Federal

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Idalina da Silva Flores (dia 7), Eleozina Rodirgues Leon (dia 10), Josephina Alves (dia 5), Alcina Soares de Albuquerque (dia 5) e Magdalena Mello de Lima (dia 29).

S. PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Alcides Gonzaga Vasconcellos (dia 3), Clemente Oliveira Silva (dia 4), Anna Jones (dia 10), Ernesto Markgraf (dia 17) e Frederico Adalberto Knoeller de Souza (dia 28).

ALMOXARIFADO GERAL — Pedro Corcini (dia 4), Paulo de Macedo Ribas (dia 7), Decio Calvoso de Abreu (dia 19), Augusto Naddeo (dia 22), Rosario Simino (dia 24) e Henrique Salvador (dia 26).

CABOS — Sebastião Plaza Alcayde (dia 5), Cesar Bellisomi (dia 10), João de Souza (dia 15), Sebastião Mascara (dia 18), Geraldo Martucci (dia 24) e Affonso Gomes (dia 31).

CONSERVAÇÃO — ESCRIPTORIO — Alfredo Ubaldo Amereno (dia 16), Jorgina Romeu Loureiro (dia 24) e Sebastião dos Santos Silva (dia 28).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Giuseppe Rizzo (dia 1), João Carillo Moralles (dia 2), João da Cruz, Manoel Garcia e Alfredo Rodrigues de Oliveira (dia 3), Albano Herminio Borges Teixeira (dia 4), Hugo Callegaretti (dia 11), João Corrente, Antonio Ramos, Egydio Moretti e Diamantino de Paula (dia 14), Alfredo Lupetti (dia 15), João Baptista Polloni (dia 17), José Candido Bernardo (dia 18), Nelson de Lima Santos (dia 20), Francisco Antiquera (dia 21), Urbano de Barros e Eugenio José da Cruz (dia 26), Paulo Duarte (dia 29), Guilherme de Jesus e Luiz Baptista da Silva (dia 30), Sylvio Mayer e Rosalvo da Cunha Leal (dia 31).

CONSERVAÇÃO INTERIOR Candido Valentim (dia 11) e Luiz Frederico Eiche (dia 20).

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — Domingos Lima (dia 2), Raphael Luzzi (dia 3), José de Andrade (dia 7), Francisco José (dia 10), Carlos Cozza (dia 17), Avelino Corrêa Cardoso (dia 19) e Nicolau Demidoff (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Antonio Avelino de Oliveira (dia 1), José Nestor Alves Santos (dia 2), Oswaldo Felippe José Curi, Orlando Maia e Geraldi Claudio (dia 3), José Cabral (dia 4), Egydio Silva e Francisco Nunes Almeida (dia 8), Lazaro Canabrava (dia 10), Erminio Bergamaço (dia 11), João Francisco de Oliveira (dia 13), Lazaro Germana (dia 14), José Alves (dia 15), Lydio Ferreira de Aragão (dia 16), João Rosa (dia 17), Benedicto Tartaglia, James Justino (dia 18), Carmelo Siqueira (dia 19), José de Oliveira Santos e Domingos Paulino (dia 20), Antonio Ananias de França e Aristides Possidonio Teixeira (dia 21), Sebastião da Silva e José Affonso de Carvalho (dia 24), Antonio Barbosa (dia 25), Augusto Braga Filho (dia 26), Francisco Odilio Ramos Pinheiro, Arlindo Moya, Antonio Bueno e Juvenal Gonçalves de Campos (dia 30).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — Ivan Rocha (dia 24).

CONTADORIA — Alfredo Luiz Orsi (dia 1), Brasil Silveira Bueno (dia 2), Antonio Borges da Silva (dia 3), Benedicto Fonseca (dia 4), Aecio dos Santos Falcão (dia 5), Cyrano Parreira Andrade (dia 8), Neuthon Brasil Penna (dia 9), Darim Braim e James John Benson (dia 10), Jacy Guedes e Alexandre José (dia 11), José Carcavallo (dia 16), Frederico Alvarenga Souza (dia 17), Willibald Langer (dia 20), Joaquim Ataxerxes Ferreira Coelho, Luiz Silveira, Yolanda Santoro e Luiz Zanoni (dia 24), Dorival Mello Mazzini (dia 25) e Maria Ciacarelli (dia 26).

CONTRACTOS — Jocelyn Alves (dia 9).

EMPREGADOS — José dos Santos Nunes (dia 3), Iracy Corrêa (dia 4), Edna Potenza (dia 20), Rosaria Graziano (dia 24) e Francisco Teixeira (dia 29).

EQUIPAMENTO — Walter Melasso (dia 6), Ernani Moreira (dia 7), Adriano de Camargo (dia 12), Domingos Russo e Ricardo Sanges Junior (dia 13), Armando Villadala (dia 16), Arthur dos Santos (dia 25) e Carlos Ribas da Costa (dia 26).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — Fernando Vannucci (dia 5).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Luiz Alcarás Salles (dia 12).

Dia 20 — Lourdes A. Silva — Trafego — D. Federal

Dia 8 — Joanna R. Franchini — Trafego — D. Federal

Dia 27 — Diva P. Martins — Trafego — D. Federal

Dia 9 — Eunice C. Srogar — Trafego — S. Paulo

Dia 26 — Edwige Michelon — Araraquara — S. Paulo

Dia 30 — Adelina Mendes — Trafego — S. Paulo

Dia 5 — Carlos A. Rizzo — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 18 — Lincoln J. Figueiredo - Div. Minas e Rio - D. Federal

Dia 11 — Nelson Grego — Construcções Interior - S. Paulo

Dia 23 — Renato A. Land — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 26 — Conrado Mertz — Conservação — S. Paulo

Dia 14 — Zeferino Santos — Officinas — S. Paulo

Dia 15 — Joaquim B. Oliveira-Araraquara — S. Paulo

Dia 4 — Joaquim V. Garrido - Trafego — S. Paulo

DIA 15 — OCTAVIANO SOUZA — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO

DIA 10 — FERNANDO PETRAGLIA — CONSTRUCÇÕES-D. FEDERAL

DIA 18 — JOSÉ F. DOMINGOS — CONSTRUCÇÕES-INTERIOR - S. PAULO

DIA 15 — FRANCISCO ZUMAQUERO — CABOS — S. PAULO

GARAGE — João Mucedola (dia 26).

MATERIAES E GARAGE — Antonio Gomes de Moraes Alambary (dia 6).

OFFICINAS — Luiz Massi (dia 3), Felippe Santoro (dia 6), Caetano Silvestre (dia 13), Enclydes Pereira da Silva (dia 16), Lauro Silva (dia 19), Luciano Gualtiero Biancardi (dia 23), Amato Rinaldi (dia 26), Manoel Antonio (dia 27) e Santiago Quartero Ganharul (dia 31).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Arcenio Felice Morelli (dia 4).

PLANTA — ESTUDOS — Plinio da Cunha Freire (dia 1), Epiphanio Silva (dia 3), Waldemar de Carvalho Alves (dia 12), Alberto Scheiffler (dia 15), Isaac Gold (dia 22), Leon Padlas Junior (dia 23), João Portansky (dia 25) e Jacob Sigus (dia 30).

SERVIÇOS ESPECIAES — Orlando Gonçalves Moreira (dia 7), José Lima e Silva (dia 9) e Joaquim Francisco Almeida Junior (dia 16).

SUPERINTENDENCIA — SÃO PAULO — Eduardo Avarí (dia 4).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Alipio Cordeiro de Souza Barros (dia 11) e Themistocles Pires Cesar (dia 14).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — (Div. Estado) — Laerte Centini (dia 7) e Zuleika Ribeiro Branco (dia 29).

TRAFEGO — ESTUDOS — Florentino Marcondes D'Angelo (dia 7) e Nubio Cunha (dia 13).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 4 — Aurora Stephani e Maria Coutinho Serragioto (dia 1), Gracinda Krokosz (dia 3), Elisa Ziller (dia 4), Antonia Ballarini e Maria do Rosario Raphael (dia 6), Penha Darome (dia 7), Maria de Lourdes Leite (dia 13), Anna Rodrigues Dias (dia 16), Andradina Fragoso (dia 17), Joanna Silva (dia 18), Noemia Vettorazzo (dia 19), Afrania de Lima (dia 21), Maria Gonçalves Paratudo e Sebastiana P. Curvelo (dia 22), Herminia Concilio (dia 23), Laura dos Anjos Ferreira (dia 25), Hirdolanda Palotta e Alice Malheiros (dia 27), Mercedes Modenesi e Veronica Sadzevicius (dia 28), Eleonora Pinto Nascimento (dia 29), Assencion Alvarez (dia 30), Apparecida Almeida Pedrozo e Juracy Marinho (dia 31).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 7 — Gertrudes Domingos Rocha (dia 3), Laura Morelli Allemandi (dia 8), Maria de Lourdes Cezar (dia 9), Maria Locatelli e Carmelita de Souza (dia 15), Maria de Oliveira (dia 18), Micia Marcondes Luz (dia 20), Yolanda Di Fonzo (dia 21), Tharcilia Fernandes (dia 23), Lucilla Baptista Laureano e Maria Apparecida Adami Barbosa (dia 28), Tizue Ueji (dia 30) e Antonietta Lo Sasso (dia 31).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 9 — Angela Seraphina Cozzubo (dia 2), Helena Mayer Carneiro (dia 3), Benedicta do Amaral (dia 4), Edméa Medeiros de Moraes (dia 6), Alzira Maria Pedrozo de Camargo e Helena Sarmento (dia 7), Maria de Lourdes Moraes (dia 17), Alice Monteiro Dias (dia 18), Rosina Bleferi (dia 22), Dolores da Silva Ramos (dia 23), Odete de Azevedo Brandão (dia 25) e Carolina de Oliveira Barbosa (dia 29).

TRAFEGO — INTERURBANO — Maria Topnik (dia 1), Maria Camargo (dia 8), Ida de Curtis Betti, Açucena Ferraz e Casemira de Abreu (dia 10), Maria da Conceição Carvalho e Elaine de Magalhães (dia 12), Virginia Munhoz Rodriguez, Claudionor Gomes de Carvalho e Annita Frati (dia 13), Sophia Lichtfeld (dia 15), Ondina Canineu (dia 16), Catharina Scaglusi e Maria José Cobra de Andrade (dia 22), Amelia Vomiero (dia 26), Maria Ferreira Jardim e Gertrudes Soares da Costa (dia 28).

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Julia Camilla Pires (dia 3), Annita Carneiro da Silva (dia 5), Romilda Ravagnani (dia 6), Justina Constantino (dia 7), Mafalda Magaldi e Heroina Boattini (dia 14), Albina Nair Bebiana da Silva (dia 15) e Agueda Campos (dia 23).

TRAFEGO — ESCOLA IU — Ida Marina Bambini (dia 2).

TRAFEGO — PEQ. EST. DIVERSOS — Yolanda Serafini (dia 12) e Paschoalina Billotta (dia 26).

TRAFEGO — PEQ. ESTAÇÕES IU — Aracy Moreira Cesar (dia 26).

DIA 24 — OSTELIO ROMANO — ALMOXARIFADO GERAL - S. PAULO

DIA 29 — JOSÉ F. GELLI — ENGENHARIA GERAL D. FEDERAL

DIA 30 — OSWALDO MEDEIROS — ENGENHARIAE GRAL D. FEDERAL

DIA 12 — MARIO B. ROMANHOL — DIV. MINAS E RIO - D. FEDERAL

INTERIOR DO ESTADO

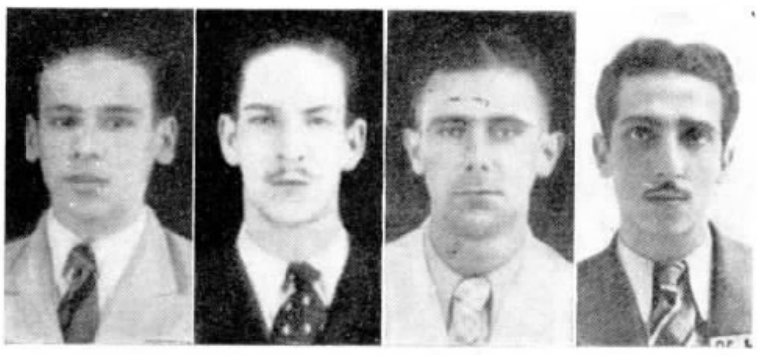
DISTRICTO DE ARARAQUARA — Luiza Gobato (dia 2), Maria Fernandes e Cacilda Pereira Machado (dia 4), Maria Apparecida Bueno (dia 5), Maria Gil (dia 7), Alice Bottura (dia 11), Vergilio Rolando Rolfsen e Santa Aga (dia 12), Thereza Juliano e Antonio Leite (dia 13), Rosa Ramos e Maria de Lara (dia 14), Zildo Xavier, Georgina Martins (dia 15), José Tonello e André Thizio Galvão (dia 17), Yolanda Spaolonsi (dia 21), Antonio Fernando Tortorelli (dia 23), José Salles Filho (dia 24), Thereza Sigolo, Apparecida Ghignatti (dia 26), Nelly Rinaldo e Guilhermina Marques (dia 27), Lucas da Costa Leme (dia 30) e Ernestina Volante (dia 31).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Adelle Bellini (dia 1), Maria Camargo (dia 2), Nayades Oliveira (dia 3), Carmella Caliò e Leonilia de Freitas (dia 4), Maria José Moreira Marcondes Zomenhan (dia 6), Maria Celestina Cazzaniga (dia 7), Lazaro Affonso e Augusta Margarida Nilsson (dia 8), Nair Armelim e Hilda Dulce Costa (dia 10), Assumpta Rillo (dia 12), Innocencia Fernandes (dia 13), Elvira Rodrigues (dia 17), Maria de Almeida Galise (dia 19), Maria Primatti (dia 20), José Pedrosa (dia 21), Joaquim Modanesi (dia 23), Fernando Vidiri (dia 24), Paulino Pedro e Ermelinda Carnaval (dia 26), José Conagim (dia 27), Irene Peres Martins e Hilda Dias Pimentel (dia 28) e Castorina Bueno (dia 31).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Geny Bianchini (dia 3), Layr Francoi (dia 6), Bolivar Pereira da Costa (dia 21), Maria Apparecida Moraes (dia 23) e José Bernardino Ferrador (dia 25).

DISTRICTO DE SANTOS — Oscar Leal (dia 1), Carmen Alvares (dia 2), Oswaldo de Campos (dia 6), Rita Maria Carneiro Laragnoit (dia 9), Iracema Silva Secco (dia 10), Amalia Norberto (dia 13), Maria da Conceição Rua, José Rodriguez y Rodriguez e Izaura Fontana (dia 17), Cantidio Ottoni Martins (dia 24), Annita Simões e Manuel Nery Azevedo (dia 26), Floria Negrini (dia 29), Ney Rodrigues e Mercedes Virgilio de Castro (dia 30).

DISTRICTO DE SOROCABA — Rodolpho Deschauer (dia 1), Orlinda Corrêa de Moraes (dia 2), Benedicto Candido, Antonio Ramos dos Santos, Argelide Dobilia Pettenazzi, Rosa Valinetti e Maria Silveira (dia 3), Seba Helena Della Libera (dia 4), Francisco Fernandes dos Santos (dia 5), Benvinda Barros Cavallini (dia 6), Ilidia Maria Sabino (dia 7), Elza Godoy (dia 8), Joaquim Justo da Silva e José Freschi (dia 10), Noemia Medeiros (dia 11), Manoel Barro-



DIA 25 — MILTON SCHEID — ENGENHARIA GERAL D. FEDERAL

DIA 2 — JOLCES T. PRADO — ENGENHARIA GERAL D. FEDERAL

DIA 30 — CARAMURÚ LEAL — TRAFEGO D. FEDERAL

DIA 31 — NADYR MIGUEL — TRAFEGO D. FEDERAL

PHOTOGRAPHIA TIRADA POR OCCASIÃO DO ENLACE MATRIMONIAL DE DALILO VARANDA, CHEFE DA ZONA DE CAMPINAS, COM A SENHORINHA NAYADES DE OLIVEIRA, DA SECÇÃO DO TRAFEGO DA MESMA CIDADE, REALIZADO ÁS 15 HORAS DO DIA 20 DE ABRIL DE 1938, NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO CARMO

so, Benedicto Cornelio e Indalecio Gomes Serrano (dia 15), Olympia Fonseca Ferraz e Lidia Ramos Furtado (dia 18), Helena Corrêa Martins e Maria Petrochi (dia 19), Fernando Pinto (dia 20), Maria Nunes da Costa (dia 22), Geraldo Barbosa e Carmen de Arruda Paes (dia 24), Adelina Vanuci, Luiz Lopes e Annalzira de Souza Campos (dia 25), Zenith Ribeiro de Britto (dia 26), Antonio Alves, Herminio José Theodoro, Lazara Knuppel e Rina Gurlan (dia 27), Silverio Sperandini e Elvira Brunetti (dia 31).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Conceição Apparecida Alves da Cunha (dia 3), Jayme Silva (dia 5), Philomena Pinheiro (dia 12), José Ramalho e Henrique Nochimowski (dia 23).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SUPERINTENDENCIA — Abel Corrêa de Mattos (dia 1), Dalila de Oliveira Cunha (dia 7), P. R. Castanheira (dia 9) e Miguel Góes Barreto (dia 30).

SECÇÃO COMMERCIAL — Luiz Sebastião da Rocha (dia 2) e Jandyra Amaral Seabra (dia 4).

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Antonio Cabral de Lacerda (dia 10), João Francisco de Mello (dia 12) e Fernando Rodrigues Pinheiro (dia 24).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Adão Corrêa de Mattos (dia 11), Albino Francisco Silva (dia 12) e Djalma França Ferreira (dia 18).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Jacques Rutemberg (dia 2), Zaida Pereira da Silva (dia 2) e Manfredo Streva (dia 10).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Dulce Duarte Canellas (dia 3), Victoria Lopez Madeira (dia 11).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Alberto José Pereira (dia 2), Benedicto Braz (dia 3), João Filgueiras (dia 6), Carlos Monteiro Branco (dia 6), João Damasceno Furtado (dia 6), Antonio de Oliveira Umbellino (dia 8), João Lucas da Costa (dia 9), Luiz de Oliveira Umbellino (dia 13), José Barreto Vianna (dia 13), Francisco Lopes da Silva (dia 13), Antonio Alonso Lima (dia 15), Ubaldo de Oliveira (dia 16), Brasilio de Assis (dia 17), Roberto Solar (dia 17), Benedicto Baptista (dia 18), Manoel Marianno (dia 18), João Filismino Martins (dia 18), Antonio Saturnino Bhering (dia 19), Waldemar da Costa Bastos (dia 19), Genibaldo Fernandes dos Passos (dia 20), Durval Vieira (dia 22), João Baptista Fernandes (dia 22), João Renato da Silva (dia 24), Antonio Caetano Gomes (dia 24), João Amaral da Silva (dia 24), Antulio Portilho de Oliveira (dia 24), Oswaldo Baptista de Oliveira (dia 24), Antonio Soares dos Reis (dia 25), Vicente Ferreira Izidoro (dia 25), Benedicto Alves Ferreira (dia 25), Raymundo Magdalena de Andrade (dia 27), Adão Figueiredo (dia 31), José Costa (dia 31) e João Firmino da Costa (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Maria Rocha Tavares (dia 12) e Carmen Gomes de Oliveira (dia 19).

BARRA DO PIRAHY — Zelina de Souza Costa (dia 10), Deolinda Paes (dia 19) e Léa Morgado (dia 23).

CAMPOS — Maria da Conceição Maia (dia 14) e Waldemar de Souza Nogueira (dia 28).

CORDEIRO — Waltheia Muniz do Nascimento (dia 11).

ENTRE RIOS — Luiza Machado (dia 20).

NICTHEROY — Edila Alves (dia 1), Dalmo de Faria e Silva (dia 4), Elida José dos Reis (dia 9), Enéas Georges de Macedo (dia 11), Carlota Regent Mazzioni (dia 17), Cecilia Dias (dia 18), Maria da Penha Soares (dia 23), Maria da Conceição Maia (dia 24) e Jacyra Gonçalves Roxo (dia 31).

PARAHYBA DO SUL — Antonietta Ciodara (dia 1).

PETROPOLIS — Vera Machado de Avellar (dia 3), Maria Luiza da Silva Maia (dia 4), Maria de Lourdes Santos (dia 4), Alice Lousada Machado (dia 10), Sylvia Wendling (dia 11), Aquiléa Lima Nunes (dia 12) e Rosa Libonatti Cruz (dia 29).

SÃO GONÇALO — Generosa Maria Vieira (dia 20) e Laura Viegas Batitucci (dia 19).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Luiza Seroy (dia 5), Hilda Gomes (dia 8), Ephigenia Dias da Silva (dia 12), Edmundo Tassara Massena (dia 21), Maria José Salles (dia 25) e Amelia Ottoni de Carvalho (dia 28).

BICAS — Levina Maria Tavares (dia 12).

CAMBUQUIRA — Honorinda Lemos (dia 15).

CATAGUAZES — Geralda da Silva (dia 10).

LEOPOLDINA — Maria Ayrcê Mafra (dia 30).

MURIAHE' — Helena Santiago da Silva (dia 1).

OURO FINO — Maria do Carmo Ceccon (dia 9).

POÇOS DE CALDAS — Iracema Oliveira (dia 19).

RECREIO — Maria Magdalena Mellido (dia 19) e Aline Guimarães (dia 26).

TRES CORAÇÕES — Julia Oliveira Nogueira (dia 21).

TUYUTY — Albertina Pires Alvarenga (dia 22).

VARGINHA — João Motta da Camara (dia 2), Enoli Camara (dia 11), Isaura da Silva Xavier (dia 20) e Maria da Conceição Carvalho (dia 23).

CABELLOS BRANCOS

CASPA

Quéda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

CONTRACTO DE CASAMENTO

A Srta. Luzia Ghetti, Telephonista de Porto Novo do Cunha, Minas Geraes, contractou casamento, no dia 23 de Abril ultimo, com o Sr. José Rossin Nascimento, de S. José de Além Parahyba.

CASAMENTOS

NO dia 9 de Abril findo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Elisa de Almeida, da Estação "28", no Rio, com o Sr. Luiz França de Almeida.

REALIZOU-SE no dia 31 de Março ultimo o consorcio de Gilberto Vianna, do Escriptorio do Trafego, no Rio, com a Srta. Jurema Barbosa.

NASCIMENTO

O LAR da Telephonista-Encarregada da Estação "28", no Rio, D. Gloria Teixeira Miranda, foi enriquecido com o nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Edno.

A Cortezia no Japão

A tradicional cortezia do povo japonez foi ha pouco tempo posta em destaque com o novo regulamento que as Estradas de Ferro Japonezas puzeram em vigor e que abaixo transcrevemos:

1.º — Não é conveniente que uma só pessoa trate de occupar um logar destinado a duas pessoas, principalmente se o trem leva muitos passageiros, collocando um embrulho a seu lado ou permittindo que o logar seja occupado por um amigo que o acompanhe só até á sahida do trem.

2.º — Considera-se pouco cortez simular que está dormindo quando o empregado da Estrada lhe pede que faça logar para outros passageiros.

3.º — Os paes de familia numerosa agradecer-lhe-ão que ceda o seu logar. E' aconselhavel tambem que obsequeie os velhos. Entretanto, as pessoas de idade não devem obrigar os demais a que as obsequeiem.

4.º — Não é agradavel a companhia de uma pessoa sem asseio.

5.º — As senhoras devem evitar mudar de roupa no trem.

6.º — Não é agradavel que os passageiros cantem em côro nos carros.

7.º — Os passageiros devem guardar silencio nos carros dormitorios. Não devem visitar outros carros — principalmente o carro restaurante — em pyjama.

A ALIMENTAÇÃO E A SAUDE

Pelo DR. RAUL PONTUAL

Dr. Raul Pontual, do corpo medico das Companhias Associadas e especialista em doenças do apparelho digestivo, que inicia neste numero, com sua reconhecida autoridade, uma série de artigos sobre a alimentação

O ACANHADO refeitorio das telephonistas da rua do Costa ha dois annos deixou de existir.

Hoje a Companhia Telephonica Brasileira se orgulha de possuir um dos mais amplos e confortaveis restaurantes da cidade.

Grandes paredes recobertas de marmore emmolduram o salão, rasgadas, de cima a baixo, por vidraças modernas, de um vidro especial que absorve o calor.

Bebedouros hygienicos ladeiam as columnas centraes. Dispensando o uso do copo evitam possiveis infecções.

Mais de 600 refeições são servidas por dia. Para sua preparação consomem-se, entre outros generos, 80 kilos de carne, 50 de arroz e 20 de feijão por dia.

Para se ter uma idéa do asseio que impera na cozinha, basta acompanharmos um prato que volta sujo do refeitorio. Banhado por jactos de agua fervente, durante 3 minutos, secca por evaporação, evitando-se assim por completo o contacto da mão ou panno com a sua superficie util.

Qual o motivo que levou a Companhia a cuidar com tanto carinho da alimentação das suas funccionarias?

Por depender da alimentação que recebemos a nossa saude e capacidade de trabalho. A sua importancia é tal que a tuberculose, a sombra negra que leva o luto a tantos lares, escolhe suas victimas, de preferencia, entre os que se alimentam mal.

Os medicos que examinam os cadaveres ha muito que verificaram que a maioria dos que viveram apparentemente isentos de tuberculo-

SALA DE REFEIÇÕES DO PREDIO DA RUA DO COSTA, ONDE ESTÃO LOCALISADAS AS SEGUINTES ESTAÇÕES TELEPHONICAS: INTERURBANO, INFORMAÇÕES, AUXILIAR DE AUTOMATICO ("00"), ALÉM DA ESCOLA PARA TELEPHONISTAS. NESTA SALA SERVEM-SE DIARIAMENTE REFEIÇÕES ÁS MOÇAS QUE TRABALHAM NESSAS ESTAÇÕES, ALÉM DE MUITAS OUTRAS DOS ESCRIPTORIOS DA RUA LARGA

COPA DO RESTAURANTE, VENDO-SE AS MESAS EM QUE SÃO CONSERVADOS EM BANHO-MARIA OS ALIMENTOS E ONDE SÃO SERVIDAS AS REFEIÇÕES, NUM TOTAL DIARIO DE CERCA DE 800

35 ANNOS DE SERVIÇO

HOMENAGEM A JOAQUIM HENRIQUE SILVA

JOAQUIM HENRIQUE SILVA CERCADO POR SEUS CHEFES E COLLEGAS

TAMBEM o Departamento Commercial — Secção de Contractos — de São Paulo, teve opportunidade de homenagear um seu Veterano na pessoa de Joaquim Henrique Silva.

35 annos de serviço completou, este anno, o Silva!

Empregado dos mais dedicados, o velho Silva vem, de 1º de Janeiro de 1903 até o presente, prestando seu efficiente concurso á Companhia Telephonica Brasileira em São Paulo.

Ha 38 annos atraz a telephonia em nosso meio era tal como uma criança ensaiando os primeiros passos, comparado com o serviço telephonico de hoje. Era bem o reflexo da época. Da cidade provinciana que era á babylonia dynamica do presente, muito e muito se fez.

O Joaquim Henrique Silva é uma das poucas testemunhas dessa metamorphose por que vem passando a cidade e, consequentemente, o nosso serviço telephonico.

Os seus chefes e collegas prestaram-lhe, por isso, embora singela, significativa homenagem no dia 3 do mez passado, quando lhe foi entregue o distinctivo de ouro e rubi.

A essa solemnidade compareceram, além dos collegas do Departamento Commercial, Carlos P. Fernandes, Gerente Commercial; Paulo de Sá Rocha, Chefe de Contractos; M. Pretzfelder, Auditor da Renda; J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados; K. E. Trapp, Chefe da Secção de Serviços Especiaes, e Paulo Fleury, Chefe de Expediente da Secção Commercial, etc.

---

se apresentam vestigios de terem sido atacados pelo insidioso mal. Não contrahiram a molestia porque se achavam fortes e bem nutridos. A tuberculose viu-se derrotada, deixando apenas uma cicatriz no pulmão.

A má ventilação e o cansaço tambem enfraquecem o organismo. Felizmente, em nossos dias, as salas de trabalho são bem arejadas, as horas de trabalho são limitadas e intercaladas de folgas e salas de repouso confortaveis favorecem o descanso necessario.

Accresce que todo o pessoal ligado ao restaurante é examinado periodicamente pelo corpo medico e que Dona Estanislava P. Ponte vela dedicadamente pela saude das telephonistas.

E' de lamentar que muitas vezes as férias, cuja finalidade é dar repouso a quem trabalha, permittindo-lhe refazer as suas forças, sejam muitas vezes mal aproveitadas pelas telephonistas.

Em logar de se divertirem moderadamente, conservando as horas regulares de comer e dormir, exaggeram as diversões, multiplicando os bailes, etc. Não raro voltam á Companhia mais cansadas e enfraquecidas do que quando partiram.

O estado de saude satisfactorio, anno após anno, de centenas de telephonistas permitte asseverar que o trabalho, nas condições actuaes, não é prejudicial, uma vez que a alimentação seja satisfactoria.

Quaes as occasiões em que a nutrição da telephonista se torna deficiente, momentos que a tuberculose aproveita para seus insidiosos ataques?

São em numero de tres.

A primeira é quando da entrada na Companhia. Durante os primeiros mezes algumas estranham o ambiente, em geral por nunca terem trabalhado anteriormente. Preoccupadas em não commetterem erros no serviço, habituadas a serem servidas em casa de alimento, quando agora lhes cabe a iniciativa de procural-o, começam a se alimentar mal e a perder peso. Se não se adaptarem, corrigindo a situação, correm perigo.

A convalescença da grippe é outra phase desfavoravel.

Voltam a trabalhar como d'antes, comendo, porém, muito menos do que anteriormente, o que, em parte, é devido á inappetencia que succede á grippe. Apparecem as recahidas, a perda de peso vae se accentuando. O organismo, combalido, não tem forças para resistir ás infecções.

Após a grippe devemos comer ao menos tanto quanto antes, mesmo que o appetite não ajude.

Chegamos agora á ultima phase perigosa. E' quando uma grande contrariedade, algum facto lutuoso, abala uma vida perfeitamente ajustada.

O trabalho continua a exigir os mesmos esforços, as noites de insomnia impedem o repouso. Ha, infelizmente, um verdadeiro desprezo pela comida. O peso cahe progressivamente. Se não houver uma reacção, continuando deficiente a alimentação, mais uma vida periga.

Em todas estas occasiões um signal de alarma é constante — a perda de peso.

Vigiem, portanto, o seu peso. Se diminuir procurem comer mais pão, arroz e massas e beber mais leite e agua com assucar. Se ainda assim continuar a emmagrecer procure sem tardança o medico.

No dia em que as telephonistas agirem desta forma o numero de doentes diminuirá notavelmente.

MR. FLOYD O. HALE

FALLECEU no dia 18 de Março, em Hartford, Connecticutt, Estados Unidos, o Sr. Floyd O. Hale, Presidente do Conselho de Directores e até recentemente Presidente da Illinois Bell Telephone Company, para onde entrou como Engenheiro-Chefe em 1921, sendo eleito Vice-Presidente e Superintendente Geral em 1922.

O Sr. Floyd O. Hale nasceu em 13 de Abril de 1882 em West Windsor; graduou-se no Dartmouth College e, em 1903, entrou para o serviço telephonico como empregado do Departamento do Trafego da Companhia Telephonica de Pittsburgh, Pa. Depois de ahi servir como engenheiro do trafego e Superintendente Geral do Trafego, foi transferido para a American Telephone and Telegraph Company como engenheiro, em 1909; em 1912, foi nomeado engenheiro-chefe da Southwestern Bell Telephone Company em S. Luiz, e em 1916 Superintendente Geral para o Estado do Missouri, da Southwestern Bell. Em 1920 superintendeu tambem o Estado de Arkansas.

Na Illinois Bell Telephone Company foi, em 1928, designado vice-presidente encarregado da operação, tendo sido eleito Presidente em 1930. No dia 23 de Fevereiro deste anno foi eleito Presidente do Conselho de Directores.

O Sr. Floyd O. Hale foi membro e director de varias associações e empresas de Chicago.

Seu fallecimento foi muito sentido por todos os seus subordinados e amigos.

Alfaiataria Cardozo

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde.. 80$

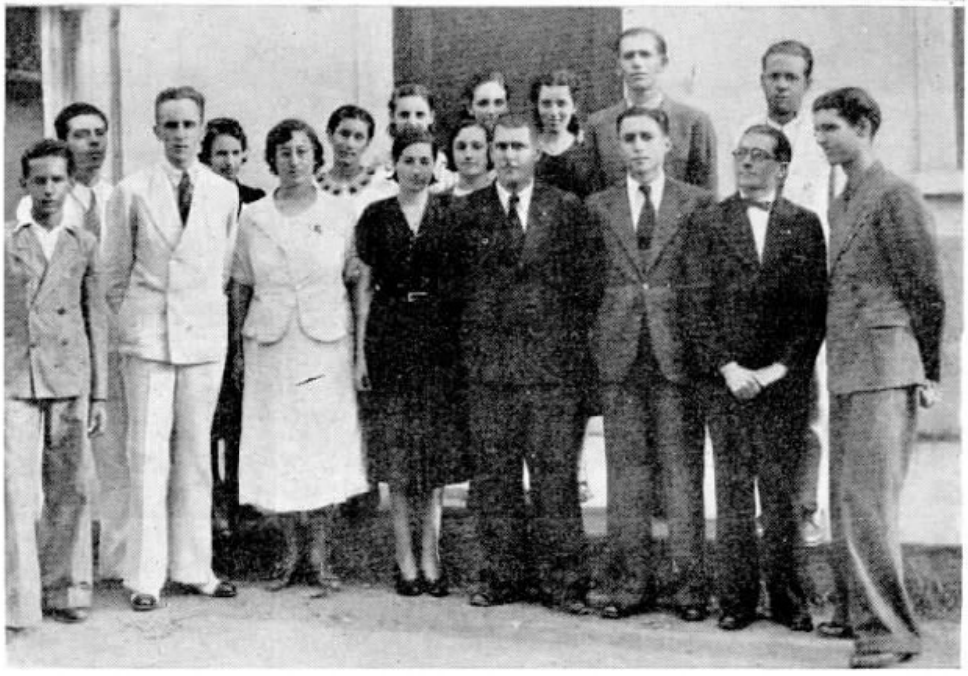
TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23—3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30
RIO DE JANEIRO

VETERANOS DE ENTRE RIOS

ESTADO DO R O



JOÃO CASTELLO BRANCO, CHEFE DA ZONA DE ENTRE RIOS E D. HONORATA GOMES, TELEPHONISTA ENCARREGADA DA ESTAÇÃO LOCAL, COMPLETARAM EM MARÇO 10 ANNOS DE SERVIÇO. FORAM-LHES, POR ISSO, ENTREGUES OS DESTINCTIVOS DE BRONZE, NO DIA 24 DO MEZ PASSADO, AO PRIMEIRO POR NEWTON LAND, GERENTE DO DISTRICTO SUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E Á SEGUNDA POR D. ROSA L. CRUZ, INSPECTORA DE TRAFEGO DO DISDRICTO E EM PRESENÇA DE C. MOSTAERT, INSPECTOR DA PLANTA; MONCLAIR PAIXÃO, ENCARREGADO DO EXPEDIENTE E FUNCCIONARIOS DE ENTRE RIOS.

O estudo das linguas

O ESTUDANTE japonez tem no estudo de sua propria lingua a sua tarefa mais difficil. Ás difficuldades proprias juntam-se as difficuldades do idioma chinez, pois o idioma japonez moderno possue mais de 50.000 caracteres chinezes. O estudante do curso primario tem que estudar o seu proprio idioma 7 horas por semana em aula e 7 horas por semana em casa. Estudará, pois, um total de 14 horas por semana, durante seis annos. No fim desse tempo elle aprendeu approximadamente 3.000 signaes chinezes (cada um dos quaes possue 5 ou 6 significados distinctos). Está então apto para ler um jornal; mas o capitulo de um livro ou o artigo de uma revista importante permanecem um enigma para elle.

Noção importante

Leite, verduras, frutas, ovos e manteiga, pelas vitaminas que contêm, tornam as crianças resistentes ás doenças.

Radio e Telephonia

RECEPTOR ELECTRICO DE UMA SÓ VALVULA PARA AS DUAS CORRENTES E ONDA CURTA E MEDIA

Um circuito moderno e altamente efficiente que com uma só valvula dá muito bom resultado

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão — Conservação — Rio

FREQUENTEMENTE recebemos pedidos de collegas para publicarmos o circuito de um receptor de radio que reuna as seguintes qualidades: seja electrico, de facil construcção, pouco custo e de bom rendimento.

Pois bem, o circuito que hoje publicamos reune as qualidades acima referidas e possue ainda outras que os collegas certamente notarão. Trata-se de um pequeno receptor de uma valvula que funcciona tanto com corrente alternada de 110 volts como com baterias.

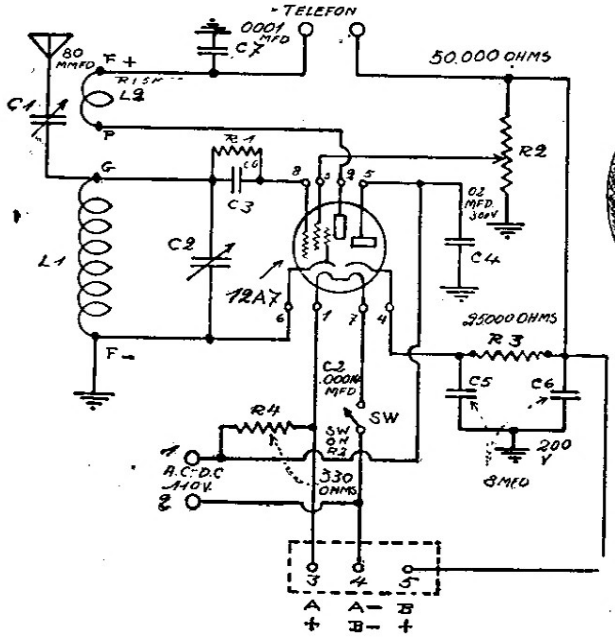


FIG. 1

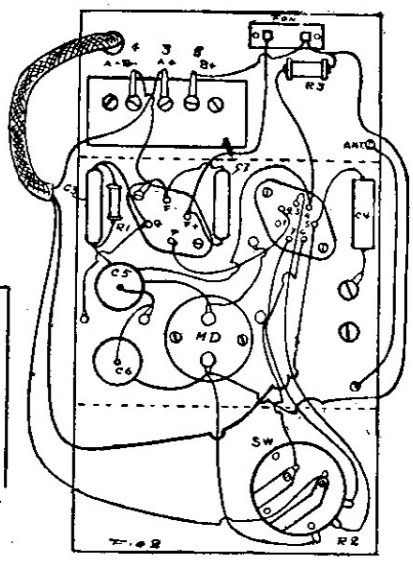


FIG. 2

Até a presente data não temos conhecimento da existencia de um receptor que com só uma valvula reuna tantas qualidades.

A valvula usada é uma 12A7 que é uma combinação de pentodo e rectificadora.

Recommendamos este receptorzinho a todos os amadores, tanto novatos como aos já experimentados, pois a sua montagem e funccionamento é summamente pratica e efficiente.

O receptor em questão funccionará perfeitamente bem entre os 40 a 500 metros, utilizando-se bobinas intercambiavsie.

Todo o apparelho pode-se armar dentro de uma caixa de 15 por 10 por 8 centimetros. O volume de recepção será para phone, não obstante poderá ser intercalado um pequeno alto-falante auto-dynamico. Naturalmente não se pode esperar muito volume, mas. quanto á qualidade, nada deixa a desejar.

Como se póde ver no eschema, o circuito é um regenerativo com resistencia de grade e acoplamento capacitativo da antenna através do condensador C1.

O filtro de poder emprega uma resistencia R3 de 25.000 OHMS e 2 condensadores de 8 MF, C5 e C6.

Nos diagrammas das figuras 2 e 3 se vêem as condições e fórma de montagem dos diversos accessorios que compõem o receptor. O condensador de antenna será montado por meio de 2 isoladores em forma de arruela. Em seguida se procederá ás ligações dos accessorios restantes.

O condensador C3 e a resistencia R1 se ligará ao terminal G do socket que se usará para encaixar as bobinas. Ao outro polo do condensador se soldará um fio flexivel de 15 centimetros de comprimento, o que se irá connectar á grade de controle por meio de uma braçadeira propria. Connectam-se as placas fixas do condensador de antenna C1 e as do condensador de syntonia C2 ao mesmo ponto do socket da bobina.

Nas placas moveis do condensador de antenna se soldará um fio approximadamente de 25 centimetros, que será a connexão da antenna.

Soldar-se-á depois um fio do contacto "F" do porta-bobinas a um dos terminaes do phone, não esquecendo de ligar esse fio á terra (chassis) através de um condensador de 0001 MF.

Do mesmo modo se seguirão as demais connexões, que, por muito faceis, não requerem explicações especiaes.

Quando se quizer fazer funccionar o apparelho com baterias, será preciso trocar a valvula 12A7 por uma 6F7. Esta ultima valvula requer 6,3 volts. no filamento, emquanto que a primeira precisa de 12 volts. Para se alimentar o filamento da 6F7 se poderão usar 4 pilhas de 1 1/2 volts.

Para a placa se usarão tambem pilhas seccas de 45 a 90 volts. Estas duram muito devido ao consumo reduzido de uma só valvula.

Para que o receptor funccione ligado á corrente de illuminação (110 volts) bastará connectal-a aos terminaes 1 e 2 com a resistencia de 500 Ohms, que poderá ser das construidas dentro do proprio cordão da tomada de 110v.

Os pontos marcados + A, — A e — B são exclusivamente para as connexões de pilhas, quando assim se quizer utilizar o receptor.

As bobinas são do typo Schnel e poderão ser adquiridas em qualquer boa casa do ramo.

Se comtudo o collega quizer construil-as, o que é muito facil, deverá usar bases de lampadas queimadas.

Para um condensador variavel de .00014 os valores das bobinas são os que damos em continuação.

As mesmas se farão com o fio n. 32 para a bobina de onda de broadcasting e n. 28 para as outras.

O fio deverá ser isolado com dupla camada de algodão ou bem esmaltado. Entre os enrolamentos de grade e de placa se deixará um espaço de 4 millimetros e ambos devem ser enrolados no mesmo sentido.

Onda	Bob. de grade	Bob. de placa
40 — 100 mts.	.19 voltas	13 voltas
100 — 230 mts.	30 voltas	19 voltas
230 — 500 mts.	110 voltas	22 voltas

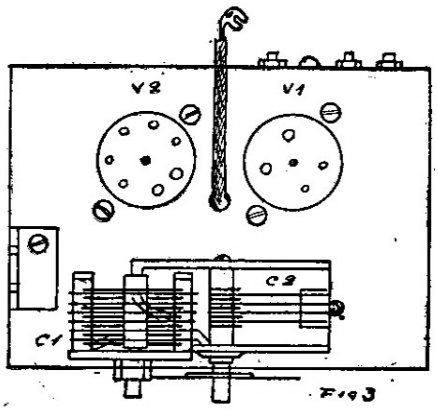


FIG. 3

A HERANÇA

(Hector Pedro Blomberg)

E tomou uma de suas mãos...

NO vago silencio do cortiço o velho Anselmo morria. A vida se ia lentamente do corpo curvado e rugoso, paralysado de cansaço. Anselmo, o moço, sentado ao pé da cama, os cotovellos nos joelhos e o rosto entre as mãos, olhava aquella lenta agonia do velho e seu pensamento se voltava para o passado do moribundo.

Era um passado triste, o do velho Anselmo. Cincoenta annos de luta, de áspero trabalho sob o sol dos verões e a chuva dos invernos, atomo humano perdido nas negras multidões que ganham tragicamente o seu pão no tumulto febril das cidades.

— Quer alguma coisa, paezinho? — perguntou.

— Nada, filho — murmurou o pae, com uma voz que era um sopro.

O cortiço adormecia aos poucos.

O accordeón de um genovez invalido, que vivia num buraco do pateo ao lado, gemia uma modinha suburbana. O tremulo pranto de um recem-nascido subia do cubiculo vizinho, acompanhado da monotona cantilena de uma velha.

Anselmo, o moço, contemplava o rosto enrugado, coberto de uma barba encanecida, do ancião; tomou uma das suas mãos callosas, disformes, pelludas, mãos que se tinham estragado carregando pesos durante meio seculo.

— Sente-se melhor, paezinho? — tornou a perguntar.

Mas o ancião guardou silencio.

Nessa tarde tinham querido ministrar-lhe os santos oleos. Mas o velho operario resistira a receber o ultimo sacramento.

— Para que? — tinha dito, sem colera, sem impaciencia. — Se Deus existe, ha de receber a alma dos que se mataram trabalhando... A mamãe sempre dizia: bemaventurados os que...

E cahira numa inconsciencia absoluta.

Toda essa noite o primogenito velou a lenta transição do que ia embora. Aquelle corpo de cyclope disforme e dolorido resistia heroicamente, com energias mysteriosas, a se apagar na sombra final. Era como uma lampada cuja chamma estremecesse a uma rajada gelada e poderosa.

O filho, impressionado ante aquelle combate tragico, comprehendia vagamente a grandeza dessa morte. A velhinha se fôra assim, seis annos antes, uma velha quebrada e enrugada como uma arvore amaldiçoada, que, depois de dar cinco Hercules ao mundo, apagara-se na obscura batalha dos pobres, trabalhando na inquietação do cortiço até sentir a fria mão da intrusa nos seus hombros acabrunhados.

— Eu tambem morrerei assim, pensou o jovem. Assim, como morreu a minha velha, como morrerá Claudia...

Claudia era uma flôr da fabrica. Como Anselmo a amava!

Ao cair da noite, o moribundo abriu os olhos, suspirou profundamente e, agitando debilmente a mão callosa, virou-se para a parede.

Quando o sol entrou pela bandeira quebrada da porta, já começava a esfriar.

— Tambem te foste, paezinho — murmurou Anselmo, num soluço enorme. — Vida cachorra!

Havia uma semana que tinham enterrado o velho Anselmo. O vasto cortiço continuava a vida de sempre, com os seus ruidos, suas musicas, seus prantos, suas obscuras alegrias e suas tritezas cinzentas.

Anselmo, sentado á porta do seu cubiculo ou espojado no catre, não saia para nada. Os vizinhos lhe levavam de comer, sem acceitar os nickeis que elle queria pagar pela pobre comida.

Dormia séstas interminaveis e sonhava com as manhãs laboriosas do porto, onde era estivador. Para que voltar para lá? Para viver e morrer como o velho? Melhor era a vida dos vagabundos.

Havia muitos dias que não ia ver Claudia. Não a queria mais ver. Que tinha para lhe dar, em paga do seu carinho? Um cubiculo escuro no fundo do cortiço e a sua diaria de estivador.

Passaram-se os dias. Uma segunda-feira appareceu no cortiço o capataz de Anselmo, um homem impaciente, infatigavel.

— Não vou, Gastelumendi — disse Anselmo. — Não quero mais me matar... Para que?

O capataz soltou uma praga.

— Idiota! "Os pobres como tu e eu são os que movem o mundo..."

— Se você tivesse visto morrer meu pae, Gastelumendi, e minha mãe...

— Teu pae? — respondeu o capataz. — Sabes como morreu o meu? Esmagado por uma machina de nivelar asphalto... "A machina da vida precisa de suores, lagrimas e sangue para caminhar". Animal! Vem, que devemos terminar um carregamento antes do dia 15, e hoje é o dia 3 do mez...

O cortiço vibrava na lufa-lufa matinal. O genovez paralytico repetia a modinha no seu velho accordeón, as velhas brigavam, choravam os meninos, vozeavam os homens...

E Anselmo foi.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

VETERANOS

20 annos
Gastão V. Araujo
Engenharia Geral
Districto Federal

20 annos
Pedro Zani
Conservação
S. Paulo

25 annos
Manoel Baptista
Conservação-Interior
S. Paulo

20 annos
Manoel A. Correia
Equipamento
Districto Federal

20 annos
Lucindo A. Mendes
Construcção
Districto Federal

15 annos
Hercilia C. Chaves
Trafego
S. Paulo

15 annos
Joaquim Amaral
Conservação
S. Paulo

15 annos
Emilio Agnello
Equipamento
S. Paulo

15 annos
Iramaia Gomes
Contractos
Districto Federal

10 annos
Diamantina Arruda
Campinas
S. Paulo

10 annos
Jacyra L. Cruz
Trafego
Districto Federal

15 annos
Castorina Bueno
Campinas
S. Paulo

10 annos
Haydé D. Ascenção
Trafego
Districto Federal

10 annos
Maria Prado
Campinas
S. Paulo

10 annos
Altamiro de Paula
Superintendencia Geral - D. Federal

10 annos
Joaquim P. X. Pessoa
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Ary P. Silva
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Albino Böhnstedt
Almoxarifado Geral
S. Paulo

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 27 MAIO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 77ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias de contribuições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro, nas importancias de 337$100 e 138$200, dos ex-associados desta Caixa, Pergentino dos Santos e Antonio Augusto Antonio, respectivamente.

RESTITUIÇÕES

Na forma do § 5º do artigo 26 do decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado desta Caixa, sr. Ernesto Belisario.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Patricia da Silva Brandão — Trafego — Rio; Catharina Gloria Domingos — Trafego — S. Paulo; Adão Corrêa de Mattos — Planta — Divisão dos Estados; Francisco Nave — Planta — Sorocaba; Giuseppe Iacovino — Planta — S. Paulo; Sigesfredo Dalesio — Contadoria — São Paulo.

PROCESSOS INDEFERIDOS

REFERENTES A EMPRESTIMOS

Zelia Saraiva Figueiredo, Romão Jimeux, Arnaldo Zacconi, Nelson Becker Leite, Bernardo Paes e Maria Cozzupoli.

REFERENTES A APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Herminia de Almeida e Maria Brão.

PENSÕES

Foi concedida pensão á mãe da ex-aposentada Emilia de Temple, da Secção do Trafego — Divisão Rio.

CONSULTA SOBRE O ART.º 23 DO DECRETO N.º 24.637, DE 10-7-934

Tendo esta Caixa consultado o Conselho Nacional do Trabalho se, fallecendo o associado victima de accidente no trabalho e com qualquer que fosse o tempo de serviço, caberia a esta Caixa a reversão de 2/3 da indemnização na forma do art.º 23 do decreto n.º 24.637, de 10 de Julho de 1934, respondeu-nos o referido Conselho da seguinte forma á nossa consulta:

"Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, determinar o archivamento do processo, nos termos do parecer da Procuradoria, feito antes expediente á Caixa consulente, scientificando que, de accordo com a decisão de 17 de Dezembro de 1936, a que se reporta o accordão de fls. 13, cabe sempre a reversão dos 2/3 da indemnização, em favor da caixa, desde que o accidentado seja associado obrigatorio da instituição."

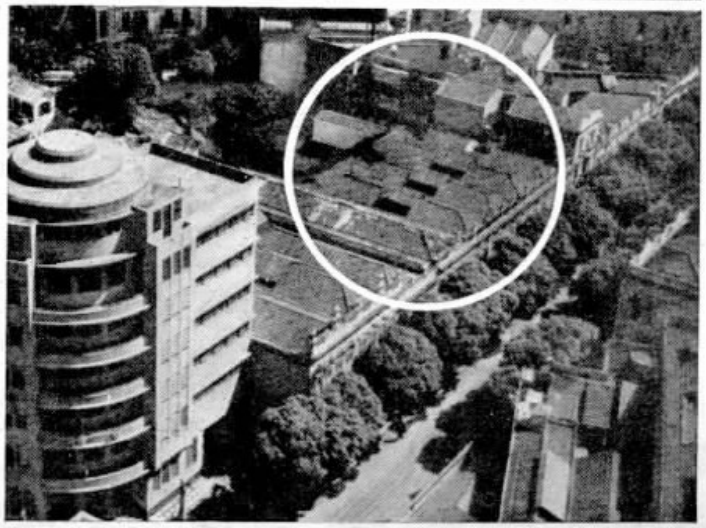
SEDE DA CAIXA

Como é do conhecimento dos Srs. associados, a Caixa de Aposentadoria acaba de adquirir um terreno, na rua Senador Dantas, para ahi construir a sua séde.

Publicamos abaixo as photographias do acto da assignatura da escriptura e do local onde será levantada a futura séde.

E' pensamento da Junta Administrativa da Caixa installar, no edificio a ser erigido, todos os serviços da Caixa, inclusive Serviços Medicos, e alugar as demais dependencias, procurando, assim, obter a renda compensadora do capital invertido.

ACTO DE ASSIGNATURA DA ESCRIPTURA DE COMPRA DOS TRES PREDIOS DA RUA SENADOR DANTAS, NO DISTRICTO FEDERAL, ONDE SERÁ CONSTRUIDA A SÉDE DA CAIXA, VENDO-SE O SEU PRESIDENTE, ALFREDO T. SANTOS; GERENTE, MARIO P. PASSOS, PROPRIETARIOS DO PREDIO E FUNCCIONARIOS DA CAIXA. EM BAIXO — OS PREDIOS ADQUIRIDOS



Repicando

NOCTIVAGO

— Isto são horas de se voltar para casa? Ah! se o senhor fosse meu marido!...

— Se eu fosse seu marido, dona Andreza, nunca mais voltaria...

(De "Midinette", Paris)

LIÇÃO FORTE DE MAIS

Um grande escriptor foi visitar uma senhora de suas relações e poz-se a brincar com um menino que elle sentou em seus joelhos. Depois começou a conversar e a lhe dar conselhos:

— Meu menino, para ser bem succedido com os homens, é preciso ter as mulheres por si; para ter as mulheres por si, é preciso conhecel-as; mas fica sabendo que todas as mulheres são mentirosas e...

— Como? Todas as mulheres? — perguntou a mãe do menino, encolerizada. Foi o que o senhor disse?

— Minha senhora — respondeu o visitante — nunca se deve enganar a infancia.

PROCESSO SIMPLES

— Admiro como você sempre adivinha o pensamento das moças a seu respeito!

— E' facil; eu sempre procuro ver como ellas estão olhando para mim quando eu não olho para ellas.

AS VICTIMAS...

— Os passaros comeram todas as cerejas; devias ter collocado aqui um espantalho!

— Pensei que não fosse preciso... tua mãe não sae do jardim...

(De "Gringoire", Paris)

RESPOSTA ÁS CEGAS

Policial (a um "cégo" que está lendo o jornal): — Então, como isso? V. pede esmola dizendo que é cégo e agora está lendo o jornal?!

O "Cégo": — Não, "seu" guarda, eu estava apenas vendo as figuras.

ENTRE BARBADOS

— Que é isso?! você usa pó de arroz?!!!

— Sim, minha cara amiga, sempre que me barbeio; e a senhora?

(De "Midinette", Paris)

ATE' QUE EMFIM...

— Acho que vou pescar — disse o homem impaciente, repondo o phone no gancho.

— Eu não sabia que você gostava de pescar!

— Habitualmente, não; mas é a unica occasião que tenho de encontrar o fim de uma linha que não esteja occupada...

NA AFRICA

— Eu não gosto de soldados! O uniforme militar me permanece sempre no estomago.

(De "Ric et Rac", Paris)

A SOLUÇÃO

Ella: — Arnaldo, não sei o que tem o telephone. Mamãe tocou para cá, mas não houve meios de uma entender o que a outra dizia. Hontem foi a mesma coisa. E é sempre, sempre assim.

O marido: — Já experimentaram falar uma de cada vez?...

PEOR A EMENDA...

— Que fizeste dos tres mil réis que te dei para espatifares o tambor de teu irmão?

— Comprei outro tambor para mim.

(De "Buen Humor", Madrid)

GAROTO ESPERTO

Mãe irada: — Joãozinho! Não faça isso outra vez!! Veja só que menino feio — dando ponta-pé no estomago de seu irmão!!!

Joãozinho: — A culpa não é minha, mamãe: elle virou.

UNICO RECURSO

— Quem é esse homem?

— E' para fazer a barba ao senhor. Hoje é domingo, os barbeiros estão fechados. Só encontrei este tosqueador de cães.

(De "Midinette", Paris)

OS OCULOS DO REI

Um dia, Luiz XV, rei de França, ao visitar um ministerio, viu uns oculos sobre a mesa de um funccionario que estava ausente, e apanhou-os, collocando-os sobre o nariz, dizendo a sorrir:

— Vejamos se são melhores que os meus.

E, apanhando um papel que estava sobre a mesa, começou a lel-o.

Ora, esse papel não era outra coisa que o seu proprio elogio, admiravelmente escripto em papel de luxo, e que lhe devia ser entregue ao terminar a visita.

Depois, depondo o papel na mesa e os oculos onde estavam, disse sorrindo:

— Estes oculos não são melhores que os meus; elles augmentam muito as coisas!

AFFIRMAÇÃO DUBIA

— Ah! o Raphael é um grande amigo! tratamo-nos muito bem!

— E', sem duvida, seu amigo velho.

— Oh! sim! E' um desses amigos dos "bons dias"...

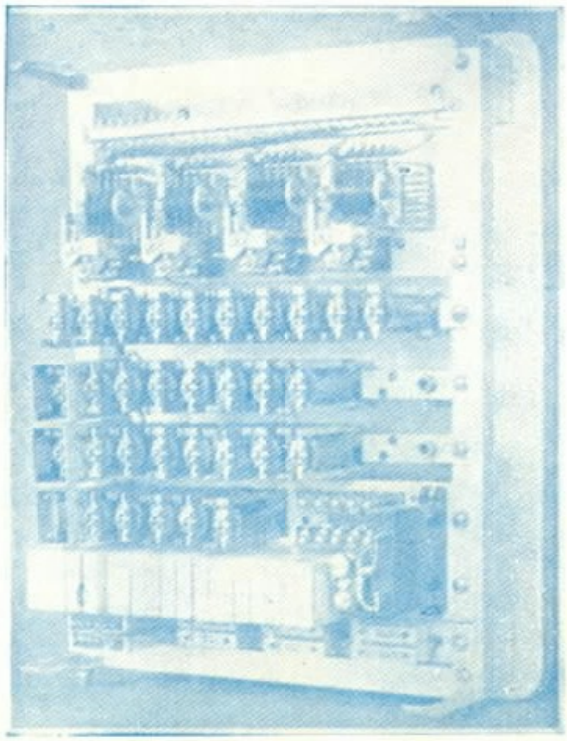
NO CAMPO

— Cuidado com a gravata vermelha! Talvez seja um touro!

(De "Gringoire", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

Sino Azul

NOVA MESA INTERURBANA AUTOMATICA

DE

SÃO PAULO

VISTA GERAL DA NOVA MESA TELEPHONICA INTERURBANA AUTOMATICA DE 42 POSIÇÕES RECENTEMENTE INSTALLADA PELA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, EM SÃO PAULO, BRASIL.

PONDO EM PRATICA MAIS UM MELHORAMENTO NO SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO DE SÃO PAULO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA INAUGUROU RECENTEMENTE U'A MESA INTERURBANA AUTOMATICA DE 42 POSIÇÕES, TYPO AUTOMATIC ELECTRIC. UMA OUTRA MESA INTERURBANA AUTOMATICA ADDICIONAL, DE 21 POSIÇÕES, JA' FOI ENCOMMENDADA PARA ATTENDER AO FUTURO CRESCIMENTO DE TRAFEGO, DEVENDO SER POSTA EM SERVIÇO ATE' 1941.

COM A MAIORIA DE SUAS ESTAÇÕES LOCAES EM SÃO PAULO, BEM COMO AS DE MUITAS OUTRAS CIDADES JA' ADAPTADAS AO SYSTEMA AUTOMATICO, A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PÓDE ORGULHAR-SE DE FORNECER UM SERVIÇO TELEPHONICO PELOS METHODOS MAIS MODERNOS DO MUNDO.

A SUA ATTITUDE PROGRESSISTA ADOPTANDO ESTE MESMO SYSTEMA EM SEU SERVIÇO INTERURBANO MERECE ELOGIOS E CONGRATULAÇÕES. A AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, COMO PROJECTISTA E FABRICANTE DESTE EQUIPAMENTO, SENTE-SE FELIZ EM TER OPPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NESTE NOTAVEL PROGRAMMA DE MODERNIZAÇÃO QUE A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA VEM REALIZANDO.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — JUNHO DE 1938 — VOL. XI — N.º 126

Inauguração da nova Estação Automatica "28"

FOI em Setembro de 1910 que se inaugurou no Rio a estação "Villa", á rua General Canabarro n.º 432. Terceira a ser inaugurada, "Villa" tornou-se uma das mais importantes porque abrangia uma enorme área comprehendida por varios bairros, a começar das proximidades da Praça 11 de Junho e indo até os suburbios. O seu desenvolvimento foi rapido, sendo pouco a pouco augmentada a capacidade de sua mesa de ligações.

Cerca de 19 annos viveu ella com a mesma denominação, até que em Dezembro de 1929, ao se fazer, por necessidade do serviço, a substituição dos nomes de todas as estações por numeros, recebeu ella o prefixo 8. E ficou assim a estação "Villa" a ser conhecida por estação "8". Mas o desenvolvimento do serviço levou a nossa Companhia a inaugurar novas estações e a alterar novamente os seus prefixos. Foi assim que em Janeiro de 1935 passou a antiga estação "Villa" e depois "8" a adoptar o prefixo "28".

Estação manual, ella estava condemnada ao desapparecimento, em vista do programma de tornar automatico todo o serviço telephonico no Rio de Janeiro, acompanhando assim a evolução natural de todas as cidades civilizadas. Nestes ultimos nove annos, a velha e apreciada estação "Villa" passou por varias modificações quanto á sua área, que foi sendo pouco a pouco subdividida e entregue a outras estações, inclusive a automatica "48", inaugurada em Junho de 1935.

A sua substituição por equipamento automatico tornou-se cada vez mais proxima, com grande pezar de quantos ali trabalhavam e lhe dirigiam os serviços, com um carinho todo especial pela sympathica estação.

E foi assim que se cumpriu a predestinação da velha estação "Villa", pois todos os seus assignantes passaram a fazer directamente as ligações por meio de equipamento automatico installado no novo predio da avenida Paula e Souza onde já funccionava a estação "48".

O córte foi feito á meia noite de 21 de Maio ultimo. Nesse momento entrou a funccionar a nova estação automatica "28", emudecendo para sempre a manual "28", cujo recinto foi abandonado pelas telephonistas sob

A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA É POSTA EM FUNCCIONAMENTO, EM PRESENÇA DE CHEFES DE SERVIÇO E FUNCCIONARIOS ENCARREGADOS DO "CORTE". VÊ-SE A RETIRADA DOS PLUGS DE MADEIRA DO DISTRIBUIDOR GERAL, PERMITTINDO ASSIM AS COMMUNICAÇÕES DOS ASSIGNANTES ATRAVÉS DA NOVA ESTAÇÃO

PESSOAL RETIRANDO AS BOBINAS CALORIFICAS NO DISTRIBUIDOR DA ESTAÇÃO MANUAL "28"

GRUPO DE EMPREGADOS QUE TRABALHARAM NOS DIVERSOS SERVIÇOS PREPARATIVOS PARA O "CORTE" TENDO AO CENTRO OSWALDO MIRANDA, CHEFE DE ESTAÇÃO

PESSOAL COM OS PLUGS DE MADEIRA RETIRADOS DO NOVO DISTRIBUIDOR GERAL

uma impressão de saudade que envolveu o equipamento em actividade durante 28 annos.

O equipamento da nova estação automatica "28" é do typo 7-A-2 e tem capacidade para 10.000 linhas. A installação foi feita pela Standard Electrica, S. A.

Em detalhe, o equipamento da nova estação está assim constituido:

	Circuitos
Primeiros Buscadores	240
Segundos "	114
Relays de linhas e córte	10.000
Partidas dos primeiros buscadores	50
" " segundos "	5
Buscadores de chamadas falsas	50
Collectores de moeda	18
Enlace para conversores	253
Conversores	150
Commutadores de sequencia — R-4 e R-5	300
Selectores primeiros grupos	940
" terceiros "	460
" quartos "	750
" finaes "	918

Além dos circuitos acima existem os denominados miscellaneos.

Os exames executados no equipamento foram visual, electrico e mechanico. O exame visual constou do seguinte: verificação de todas as marcações de circuitos, tiras de designações nos blocos, distribuições dos cabos, collocações dos bays, nivelamento dos eixos e armações, soldas e cabos fita do multiplo.

A parte electrica constou do exame de relays e electro-imans dos circuitos de grupos dos selectores e de exames diarios no sentido de ser verificado se as correntes operante e não operante estavam de accordo com as especificações de ajustamento padrão.

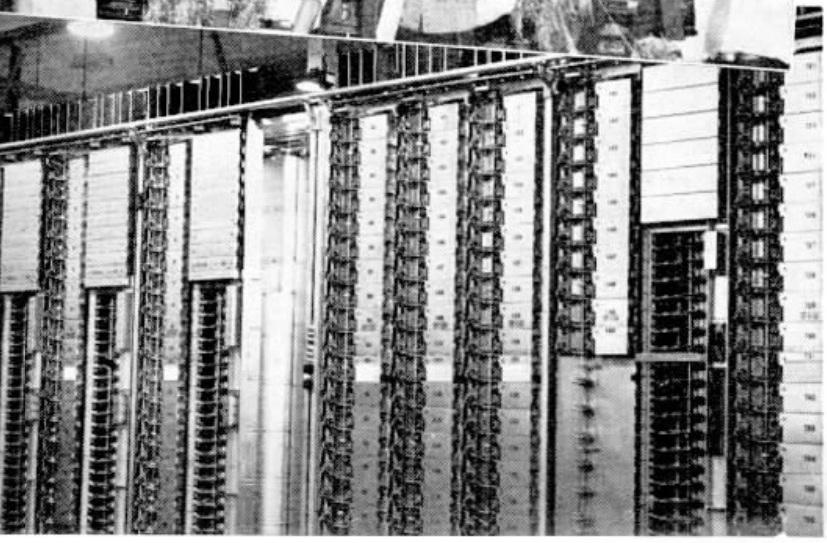
A parte mechanica constou da verificação dos ajustamentos mechanicos de espaço entre armaduras e contactos, de accordo com os dados approvados.

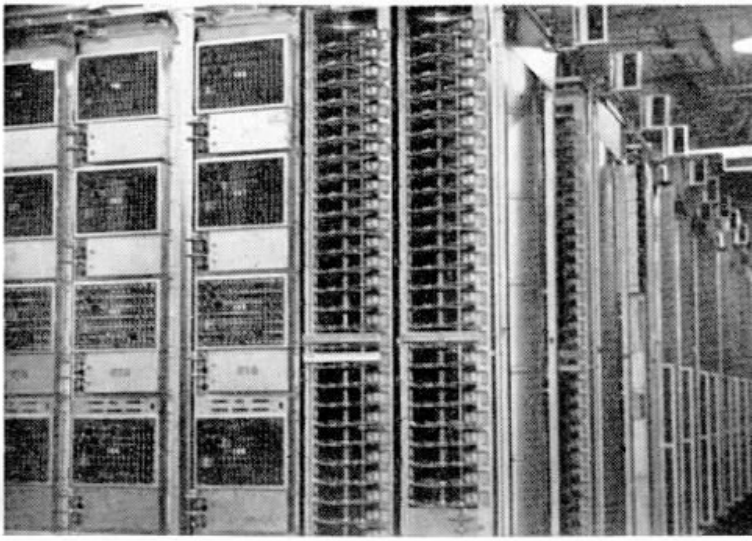
No distribuidor geral, foram inicialmente transferidas todas as linhas directas, ramaes, linhas de radio, baterias e seginal para P. B. X., passando estas linhas a funccionar através da nova estação, providencia esta que simplificou o serviço na noite do córte. Cerca de 7.500 linhas de assignantes foram ligadas em multiplo entre o novo e o velho D. P.

Foram executados tres exames entre a mesa "B" de "28" manual e o DG da nova estação automatica, sendo que no ultimo exame feito foram encerrados os serviços de correcções.

Com o resultado obtido nos exames de acceitação, foi a nova estação automatica "28" considerada em condições de ser posta em serviço, o que se verificou em 21-5-38, com resultado inteiramente satisfatorio.

VISTAS DO EQUIPAMENTO AUTOMATICO DA NOVA ESTAÇÃO, Á ESQUERDA OS SELECTORES, E Á DIREITA OS REGISTROS





Estação "28"

Manifestação á Telephonista Chefe

AS DUAS PHOTOGRAPHIAS DE CIMA E A DE BAIXO MOSTRAM ASPECTOS DA MANIFESTAÇÃO FEITA PELAS TELEPHONISTAS E AUXILIARES DA ESTAÇÃO "28", NO DIA 21 DE MAIO, A D. LILY LUCAS, TELEPHONISTA-CHEFE DAQUELLA ESTAÇÃO

AO CENTRO, UM GRUPO FORMADO Á NOITE, POR OCCASIÃO DO BAILE DE DESPEDIDA

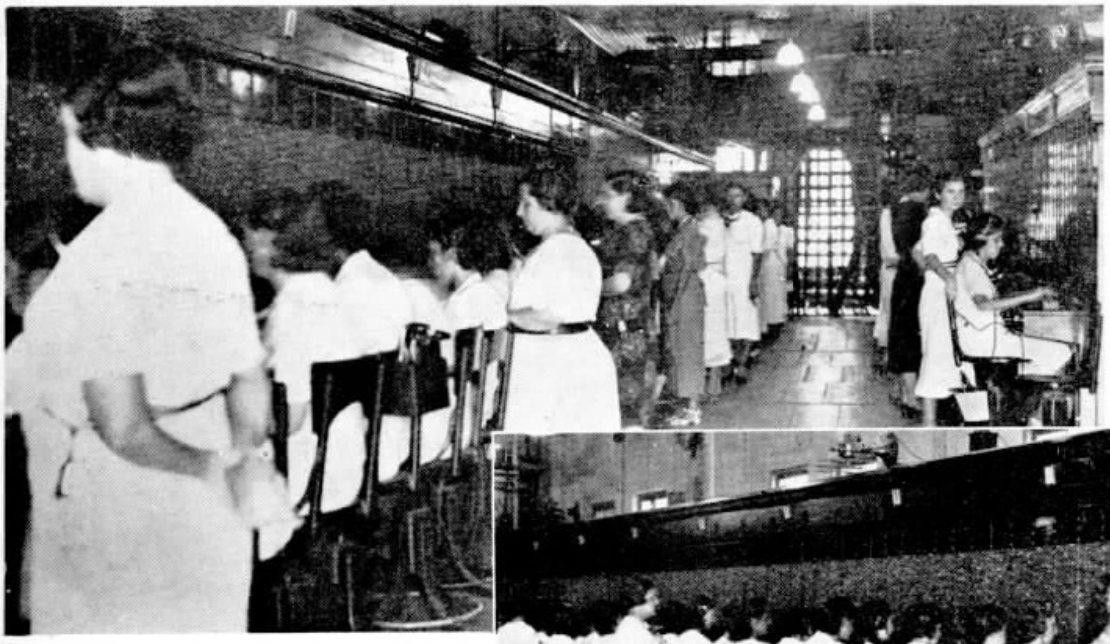
AO se approximar a data do abandono da estação manual "28", uma infinita tristeza se apoderou das moças que ali trabalhavam, algumas ha longos annos. Tristeza da ausencia daquelle ambiente de trabalho, de muito trabalho mesmo, do velho equipamento, que era parte integrante dellas proprias em suas relações obrigatorias com os assignantes; tristeza pela separação irremediavel que se ia dar entre ellas e esses assignantes, de quem recebiam mais o tratamento gentil do que as impertinencias motivadas por falhas naturaes e inevitaveis.

Ellas previam já a immensa saudade que as ia envolver após as despedidas dos ultimos horarios de serviço, porque não era só a convivencia dos velhos assignantes que ellas iam perder, não era apenas a lembrança do velho equipamento que ia acompanha!-as para o resto da vida; havia na estação "28" um motivo mais forte para essa saudade. As telephonistas e encarregadas de serviços iam ficar privadas do convivio diario de sua Telephonista-Chefe.

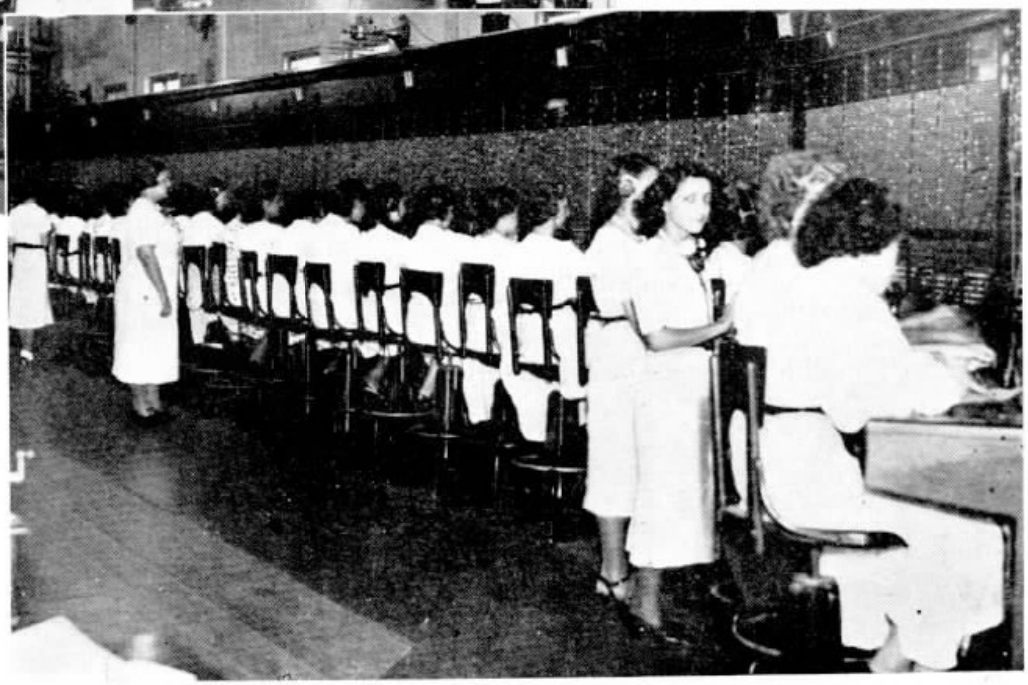
E foi por isso que as suas attenções se voltaram mais para a sua dirigente, cujo contacto era mais flagrante e exercia uma influencia dominadora. Ellas iam, na sua maioria, se separar de D.ª Lily Lucas, a Telephonista-Chefe da estação manual "28". Isso constituia o maior pezar das telephonistas daquella estação. E' que D.ª Lily Lucas soubera sempre ser justa com suas subordinadas, mantendo-se dentro de um espirito de disciplina impeccavel, mas prendendo-se a ellas pelos predicados de seu coração. Não era apenas chefe, era a amiga que aconselhava, que velava pelo bom serviço e pelo bem estar das telephonistas.

Nasceu então a idéa entre ellas de promoverem uma significativa manifestação de apreço a D.ª Lily Lucas no dia em que pela ultima vez funccionasse a estação "28".

E a idéa tornou-se uma empolgante realidade na tarde do dia 21 de Maio. A mesa de trabalho da Telephonista-Chefe foi desde cedo



A ESTAÇÃO MANUAL "28" NO ULTIMO DIA DE SUA EXISTENCIA VENDO-SE AS MESAS A E B EM PLENO FUNCCIONAMENTO. AS TELEPHONISTAS TRABALHAM SOB O INFLUXO DA TRISTEZA, QUE ENVOLVE A SALA E TODO O EQUIPAMENTO



adornada de flores. O dia decorreu em meio de um nervosismo justificado, aguardando todas as moças a hora de renderem a homenagem áquella que fôra sempre chefe exemplar.

Eram cerca de 16 horas quando a sala de operação se encheu com as moças que não estavam de serviço, porque as mesas de ligações continuaram normalmente guarnecidas de telephonistas. Começou então a manifestação, sendo D.ª Lily Lucas recebida e saudada por uma salva de palmas.

Varias telephonistas e auxiliares leram saudações em que expressaram a D.ª Lily Lucas a sua gratidão pelo tratamento recebido e a tristeza que as dominava deante da solução de continuidade de uma convivencia tão agradavel. Foi então offertado á homenageada um relogio-pulseira.

D.ª Lily Lucas mostrou-se bastante commovida durante a manifestação, que foi arrematada com a palavra de Edgar Evetts, Superintendente do Trafego, no Rio, e que disse que aquella manifestação tambem se estendia ás proprias telephonistas e encarregadas, que tanto se haviam esforçado para fornecer um serviço perfeito ao publico e que por isso tambem eram credoras da gratidão da Companhia.

As nossas photographias dão idéa da grande manifestação, notando-se a commoção de que se achava possuida D.ª Lily Lucas, que se vê em sua mesa de trabalho recebendo as homenagens de suas auxiliares.

Durante a noite, antes do córte, improvisou-se um baile entre as telephonistas, que assim se despediram da velha estação.

PHOTOGRAPHIA DE DESPEDIDA DE A. ARAUJO, CHEFE DE LINHAS DA ZONA DE JAHÚ. SENTADOS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: H. FERRAZ, AUXILIAR — S. F. MORENO, SWITCHMAN — M. MESSENBERG, CHEFE DE ZONA—A. ARAUJO, CHEFE DE LINHAS—J. PACHECO, SWITCHMAN — R. MUSS, AUXILIAR DO CHEFE DE ZONA. EM PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: F. CRUZ, GUARDA-FIOS — A. C. SOARES, GUARDA-FIOS— S. AMARAL, SERVENTE—J. F. VILLELA, COBRADOR—F. MELLO, GUARDA-FIOS—A. T. GALVÃO, INSTALLADOR—J. P. SANT'ANNA, GUARDA-FIOS—J. ZEBER, SERVENTE — B. DELPHINO, GUARDA-FIOS F. CAMPOÓ, ALMOXARIFE

HOMENAGEM A A. ARAUJO

EM JAHU' S. PAULO

A. ARAUJO, Chefe de Linhas da Zona de Jahú, S. Paulo, tendo sido transferido para a Cidade de São Paulo, recebeu de seus collegas e auxiliares expressiva homenagem de despedida, sendo-lhe offerecido um jantar, a que compareceram M. Messenberg, Chefe da Zona e demais auxiliares.

Essa carinhosa manifestação que A. Araujo recebeu é uma prova do apreço de suas qualidades por parte de seus companheiros de trabalho, que assim tiveram occasião de lhe prestar uma justa homenagem.

A COPA DO MUNDO

A irradiação dos jogos e o serviço de nossa Companhia

UMA DAS PRIMEIRAS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE A FRANÇA E O BRASIL. VEMOS NO GRUPO, SENTADO, O SR. LUIZ ARANHA, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, QUANDO SE COMMUNICAVA COM A DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE SE ACHAVA EM STRAZBURGO, POUCO ANTES DO JOGO COM A POLONIA, ACOMPANHADO DE DOIS DIRECTORES DA CONFEDERAÇÃO

A RADIO-TELEPHONIA foi o factor mais importante para o successo internacional que constituiu a série de "matches" de "football" realizados em França para a conquista da Copa do Mundo no mez de Junho corrente.

Graças á irradiação do proprio campo de luta pôde o mundo inteiro acompanhar o desenrolar dos jogos pela voz dos "speakers", sentindo as emoções despertadas pelos feitos dos jogadores que se enfrentavam, applaudindo com enthusiasmo os lances victoriosos e recebendo com amargura as injuncções contrarias da actuação.

Por toda parte, o mesmo espectaculo! E' que os corações dos athletas enviados ás provas maximas do "football" internacional batiam unisonos com os dos seus compatriotas que, de longe, seguiam as peripecias das partidas, movidos pelos desejos da victoria que tanto afagava o seu patriotismo.

Foi assim na velha Europa, onde se organizou essa competição mundial a que, além dos europeus, só compareceram dois paizes de outro continente: Cuba e Brasil. Mas o interesse pela disputa do titulo de campeão mundial de "football" foi geral, sendo seguida pelas cinco partes do globo através dos apparelhos de radio, servidos por possantes radio-diffusoras.

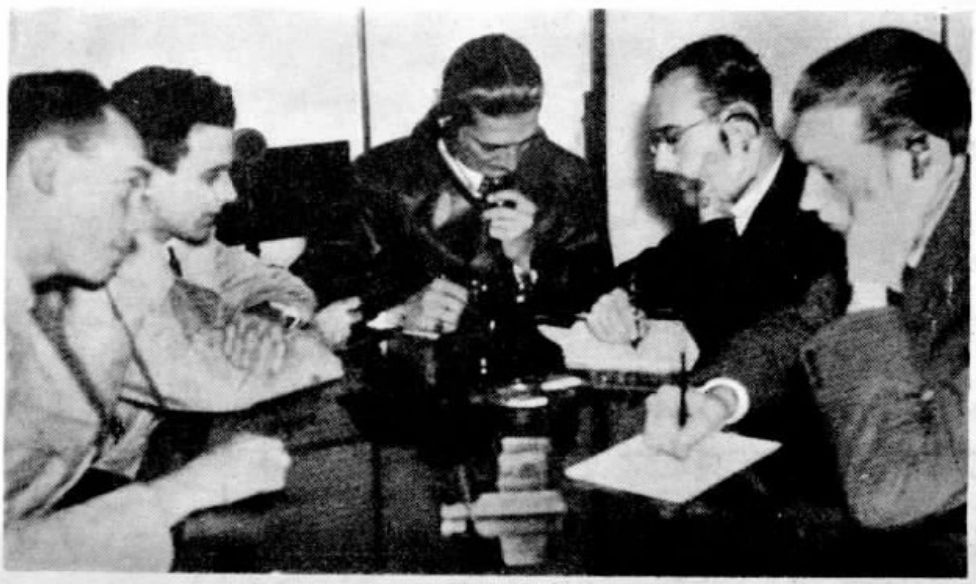
VEMOS NO PRIMEIRO PLANO DA PHOTOGRAPHIA OS SRS. MOREL PERIN, EDGARD DE PARY E HENRY DELIAS, TRES JORNALISTAS A SERVIÇO DA UNITED PRESS NA TRANSMISSÃO DE BORDÉOS PARA PARIS DO JOGO ENTRE O BRASIL E A TCHECOSLOVAQUIA, DO PROPRIO CAMPO DE FOOTBALL

No Brasil, porém, o scenario foi mais empolgante. Os athletas que foram representar o Brasil nos prelios para a conquista da Copa do Mundo apresentaram-se logo perante a assistencia européa como verdadeiros "cracks", tendo a imprensa do velho mundo se encarregado de divulgar o seu valor. Os brasileiros bem sabiam disso. Tinham a certeza de que o "football" brasileiro, individual, baseado na habilidade pessoal, havia de sobrepujar o classico "football" europeu, de conjuncto.

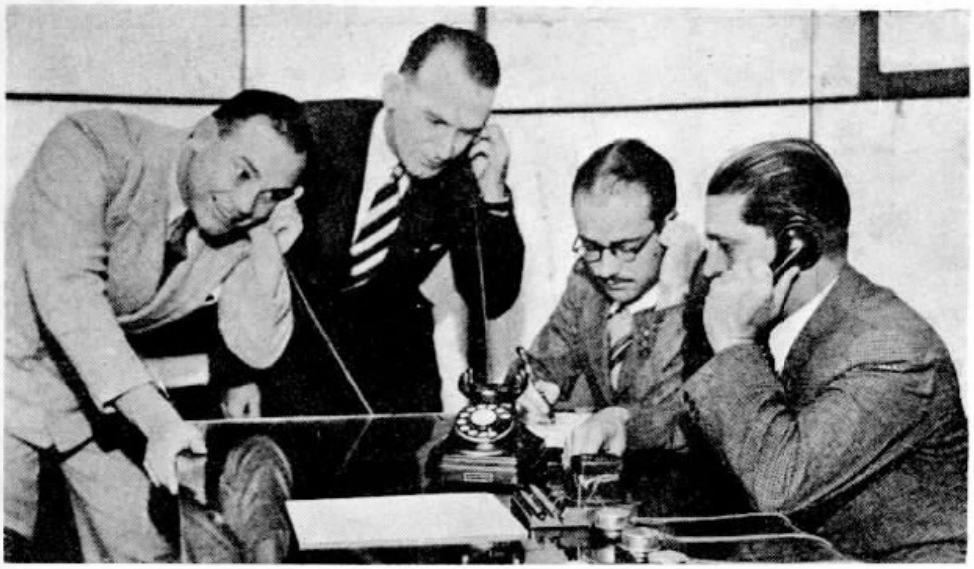
As esperanças que os brasileiros depositavam na victoria final esteavam-se na confiança da superioridade do "football" brasileiro, e, diante dos resultados dos "matches", essa confiança foi plenamente confirmada, permanecendo na consciencia nacional a convicção de que a representação do Brasil não foi derrotada.

A espectativa em todo o territorio brasileiro foi a mais emocionante possivel no decorrer dos prelios gigantescos em que os brasileiros se empenharam, despertando em todos os corações, mesmo os indifferentes a assumptos sportivos, o maior interesse, porque nelles falava mais alto o impulso do patriotismo.

Tardes de completa emoção! Quem tinha radio em casa, reunia em torno delle os seus amigos e parentes, acompanhando todos, com o peito offegante, a ansia no olhar, a angustia por vezes, até ao termino das pelejas, quando



REDACTORES D'"A NOITE" NA RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL ENTREVISTANDO O TECHNICO E OS CRACKS" BRASILEIROS



REDACTORES D'"A NOITE" OUVINDO OS SRS. ADHEMAR PIMENTA E CASTELLO BRANCO, NA PRESENÇA DE REPRESENTANTES DA RADIO INTERNACIONAL

a satisfação coroava tanto dispendio de energia, á excepção do penultimo embate, em que os radio-ouvintes do Brasil experimentaram um mixto de tristeza e indignação, pois o resultado do jogo que tirara a victoria dos brasileiros não representava o verdadeiro desfecho da luta.

E era a radio-telephonia que realizava esse milagre de todo o mundo assistir, a muitos milhares de kilometros de distancia, ás lutas de "football" como se estivessem todos presentes nos campos.

Mas a simples telephonia contribuiu tambem com grande parcella para esse exito. As linhas telephonicas estiveram a serviço dessas irradiações e permittiram mesmo que os nossos jogadores mantivessem pouco antes do inicio do primeiro "match" o seu espirito confortado com as communicações directas que, pelo telephone internacional, puderam manter com os seus parentes e amigos que ficaram no Brasil e lhes garantiram que todos aqui seguiam com interesse a sua actuação.

Os nossos jogadores chegaram a confessar a sua satisfação por terem podido falar com os seus parentes e compatriotas, pois durante os primeiros dias de chegada á França elles se sentiram isolados do convivio brasileiro, sem ter noticias do que no Brasil se passava e se pensava delles. Essa nostalgia seria prejudicial á boa disposição que elles precisavam manter para vencer, mas a telephonia veio em seu auxilio. As chamadas telephonicas se repetiram. Algumas foram mesmo ouvidas por intermedio dos apparelhos de radio, como a ligação feita pela Radio Mayrink Veiga, em que Cesar Ladeira falou com chefes da delegação brasileira e varios jogadores, antes do primeiro jogo, e a realizada pelo "speaker" da "Hora do Brasil", do Ministerio da Educação, após a ultima partida.

A communicação telephonica desempenhou, portanto, um importante papel em todo o periodo de duração dos "matches". E a Companhia Telephonica Brasileira sente-se feliz por ter entrado com a sua parte de cooperação para tão assignalado acontecimento, de repercussão mundial.

A Companhia Telephonica Brasileira esforçou-se o mais possivel para que todos os brasileiros ouvissem com nitidez o som que, partindo dos "stadiums" na França, onde era jogada a Copa do Mundo, atravessava terras e mares (via Radiobras) e chegava até nossas linhas e equipamento de radiodiffusão, onde foi controlado e distribuido em optima condição audivel ao Radio Club do Brasil e a outras emissoras do paiz, afim de que estas pudessem lançar no ar o que todos os brasileiros ouviram.

Como a todos os que coopcraram nessa irradiação, cabia-nos uma grande responsabilidade, não somente para com as emissoras a que deviamos transmittir o som, como aos milhões de ouvintes que concentraram todas as suas attenções na palavra de Gagliano Neto, que tão bem transmittiu os sensacionaes lances das pelejas em que os brasileiros lutaram por uma victoria merecida.

Os nossos esforços nessa irradiação foram compensados, não só pela cooperação que emprestámos a essa transmissão feita pelo Radio Club do Brasil, como pelas referencias elogiosas feitas pelos microphones da sympathica emissora, da qual recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

"RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1938.

Illmo. Sr. Dr. Alfredo Santos, M. D. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira.

Nesta.

Temos o immenso prazer de enviar a V. S. e aos vossos dignos auxiliares nossos sinceros agradecimentos, pelo serviço perfeito, nitido e sem falha prestado á nossa transmissora e ao Brasil inteiro durante o jogo de "football" realizado hontem em Strasburgo.

Estes agradecimentos já externados hontem, pelo nosso microphone, logo após o jogo, conforme dizeres annexos, no qual não nos pudemos furtar a fazer especiaes menções ao Dr. Fernando Wollmann, chefe do equipamento de linhas de radio-diffusão, que, com todo carinho e efficiencia, manteve-se attento na Estação 48, onde fomos encontral-o calmo e seguro da sua grande responsabilidade que galhardamente soube desempenhar.

Sem outro motivo, somos com a maxima consideração e toda a estima.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

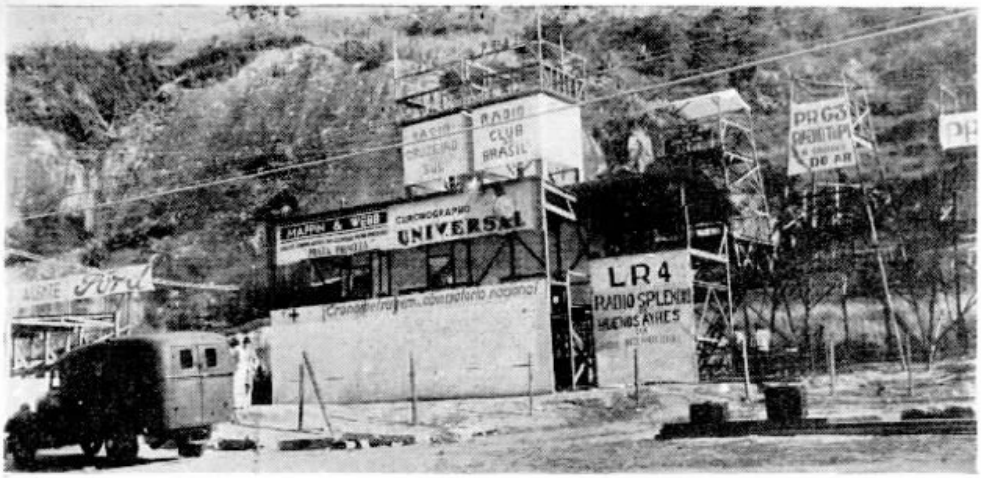
(a.) Isidoro-Kohn.
Director-Thesoureiro."

A frente de capa que SINO AZUL apresenta este mez, como homenagem á brilhante actuação dos jogadores brasileiros em França, para a disputa da Copa do Mundo, é uma feliz concepção do nosso collaborador artistico J. Mendes, da Engenharia Geral, que, ao par de um dos maravilhosos lances do jogo, focalizou o aspecto interessante da irradiação das partidas por intermedio da possante estação installada na Torre Eiffel, em Paris.

Entrega de Emblemas em Jaboticabal -- São Paulo

NO dia 28 de Maio ultimo, Joaquim Mendes, Guarda-Fios da estação telephonica de Jaboticabal, S. Paulo, recebeu o emblema de prata por ter completado 20 annos de serviço á nossa Companhia.

Joaquim Mendes recebeu tambem por esse motivo significativa manifestação de apreço de seus superiores e collegas, posando no grupo que se vê ao lado, cercado pelos demais funccionarios daquella estação.



O PAVILHÃO DE CHRONOMETRAGEM E OBSERVATORIO NACIONAL E OS PAVILHÕES DE VARIAS ESTAÇÕES DE RADIO COM OS TELEPHONES POR ONDE O DESENROLAR DA CORRIDA DE AUTOMOVEIS ERA TRANSMITTIDO

O Circuito da Gavea

O serviço telephonico na grande prova automobilistica do Rio de Janeiro

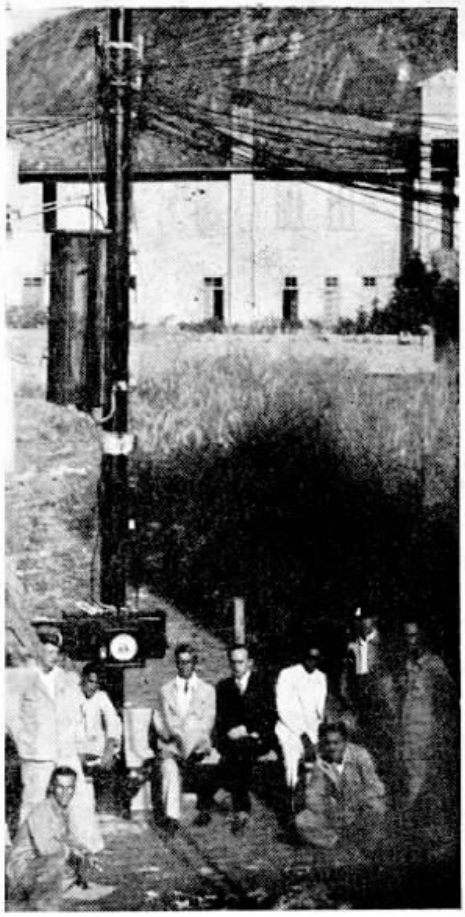
COM grande brilhantismo realizou-se no dia 12 de Junho corrente, no Rio de Janeiro, o Sexto Circuito da Gavea, prova automobilistica internacional promovida pelo Automovel Club do Brasil.

Como nos annos anteriores, essa prova despertou grande interesse e enthusiasmo, pois além de corredores estrangeiros havia muitos nacionaes inscriptos.

Repetiram-se as scenas dos outros annos. Uma verdadeira multidão de espectadores accorreu para a pista da Gavea, já alcunhada de "Trampolim do Diabo". As melhores collocações de automoveis foram tomadas de vespera. Houve pessoas que durante a noite e a madrugada se aboletaram nas margens da pista, providas de agasalhos contra o frio e abrigos contra a chuva, pois o tempo estava incerto.

As corridas iniciaram-se pouco antes das 9 horas e terminaram ás 11,30, com o seguinte resultado:

1.º logar, Carlos Pintacuda, italiano; 2.º logar, Carlos Arzani, argentino; 3.º logar, Manoel de Oliveira, portuguez, e em 4.º logar, Nascimento Junior, brasileiro.

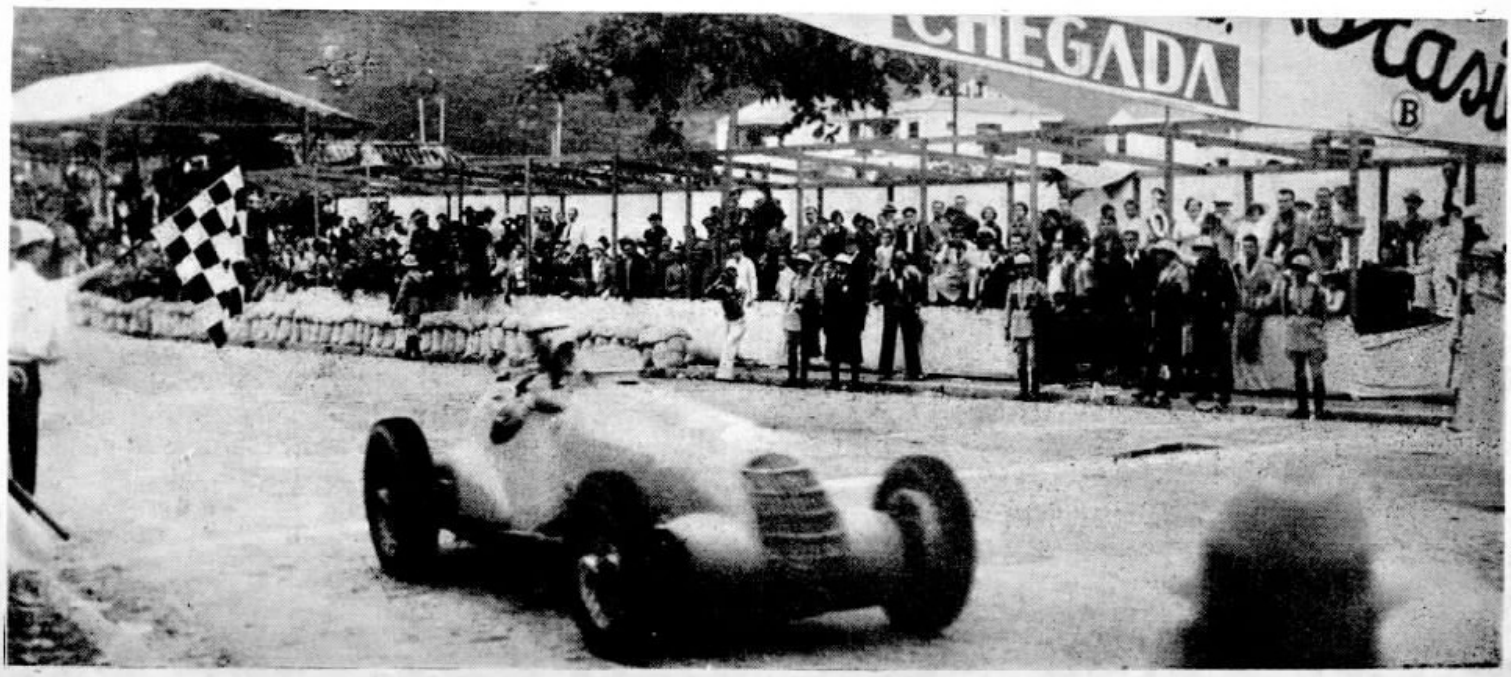


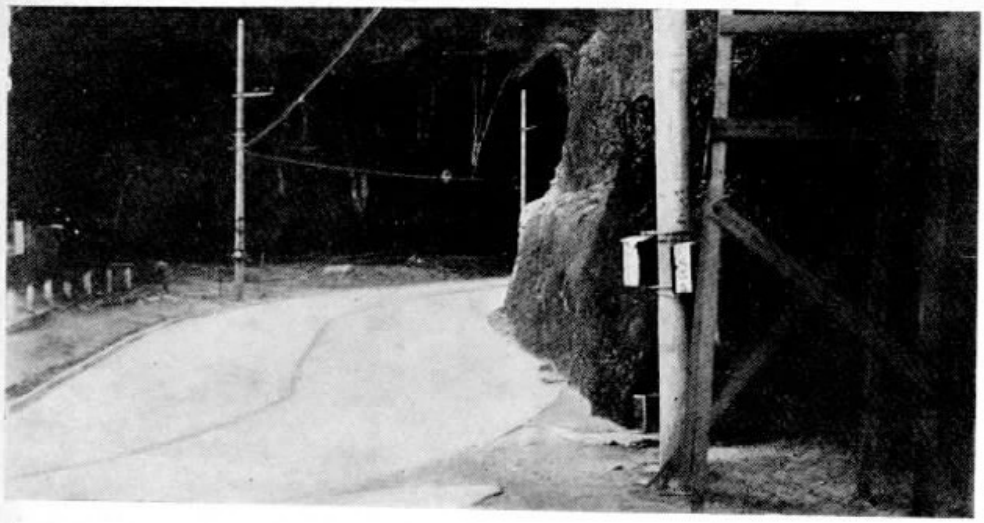
O POSTO CENTRAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, VENDO-SE NO ALTO DO POSTE O EMARANHADO DE LINHAS QUE SE DISTRIBUIAM PELOS DIVERSOS PAVILHÕES. EM BAIXO, GRUPO DO PESSOAL QUE TRABALHOU NA INSTALLAÇÃO DO SERVIÇO

Antes, no dia 29 de Maio, houve uma prova exclusivamente para volantes brasileiros e que se denominou "Grande Premio Sabbatto D'Angelo" e da qual foram vencedores: em 1.º logar, Nascimento Junior; 2.º logar, Francisco Landi e em 3.º logar, João Alfredo Braga.

Toda a população que se deixou ficar em casa acompanhou pelo radio, commodamente

A CHEGADA NA VOLTA FINAL DO CARRO DE CARLOS PINTACUDA, VENCEDOR DA GRANDE PROVA PELA SEGUNDA VEZ





ALTO DA SERRA, O POSTO MAIS ALEVADO DO CIRCUITO DA GAVEA, VENDO-SE OS POSTES ONDE FORAM INSTALLADOS DOIS POSTOS TELEPHONICOS PARA INFORMAÇÃO SOBRE A PASSAGEM DOS CORREDORES

reclinada em poltronas e cadeiras de balanço, o desenrolar da corrida, com os seus lances emocionantes e os seus imprevistos accidentes. Com a noção panoramica visual que todos conservam da pista da Gavea, quer por photographias quer por lá terem ido, e ouvindo a descripção que o "speaker" fazia com calor e enthusiasmo, a impressão que todos tinham era de estar presentes na Gavea, assistindo pessoalmente ás corridas.

Presa a attenção ás peripecias daquella prova, ninguem dedicava um minuto á apreciação da transmissão radiophonica, não se apercebendo mesmo que as linhas telephonicas de nossa Companhia concorriam em absoluto para essa boa transmissão.

O SERVIÇO TELEPHONICO

A Companhia Telephonica Brasileira foi incumbida, como nos annos anteriores, de installar um serviço de linhas privadas e telephones individuaes para o Automovel Club do Brasil, estações de radio e agencias telegraphicas para controle e transmissão do Circuito da Gavea.

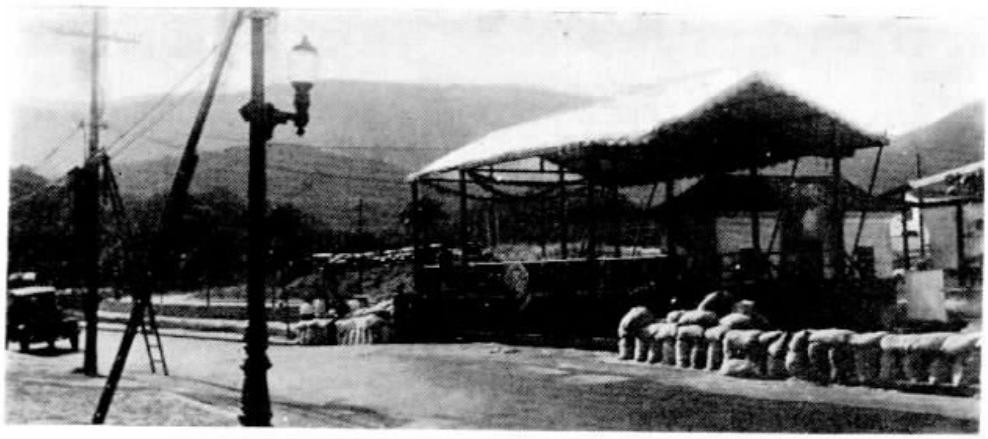
Dando cumprimento ás solicitações feitas, nossa Companhia installou em diversos pontos do circuito 73 linhas telephonicas. Destre essas, 12 exigiram, pela sua importancia especiaes cuidados, sendo ligadas em nosso Equipamento de Radio-diffusão, afim de que fosse transmittido um som perfeito ás estações transmissoras de broadcasting.

Durante a irradiação das corridas essas 12 linhas principaes de transmissão, que, como já dissemos, estavam ligadas ao Equipamento de Radio-diffusão da Companhia Telephonica Brasileira e que estavam portanto equalizadas e amplificadas, estiveram em constante observação, afim de que qualquer anormalidade verificada nas mesmas fosse logo corrigida por meio do Equipamento de Radio-diffusão.

Essas linhas foram de grande importancia, pois através dellas todo o Brasil poude cuvir a transmissão feita por emissoras que recebiam o som por intermedio de linhas interurbanas que foram ligadas ás primeiras.

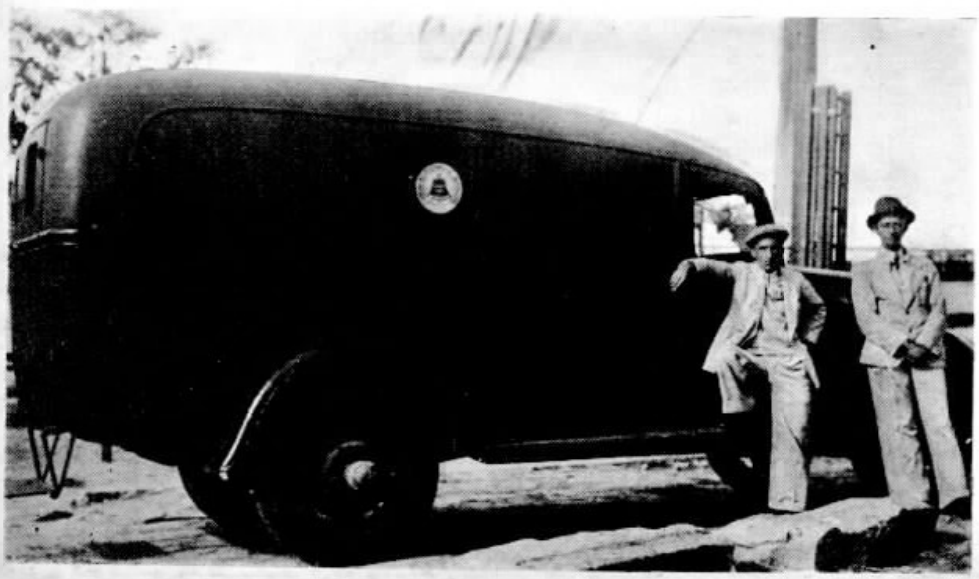
As estações emissoras de broadcasting que transmittiram directamente da Gavea foram as seguintes: Radio Club do Brasil, Radio Club de Santos, Radio Cruzeiro do Sul, Radio Educadora, Radio Guanabara, Radio Internacional, Radio Jornal do Brasil, Radio Mayrink Veiga, Radio Nacional, Radio Transmissora, Radio Tupi e Radio Vera Cruz.

Tambem as vizinhas Republicas — Argentina, Uruguay e Chile — ouviram essa irradiação por intermedio da Radio Internacional, que irradiou directamente da Gavea, através da palavra de SOJIT, o maior speacker sportivo argentino, que já aqui esteve o anno passado, na Gavea e na chegada dos corredores que participaram do raid Montevidéo-Rio, do qual foi vencedor um nosso patricio — JUNG.



ASPECTO DO PAVILHÃO DE HONRA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, VENDO-SE Á ESQUERDA UM POSTE COM UMA CAIXA TELEPHONICA COM AS LINHAS JUMPEADAS

O CARRO QUE TRANSPORTOU O PESSOAL E O MATERIAL PARA INSTALLAÇÃO DE LINHAS E TELEPHONES, VENDO-SE A. NUNO ABAL, INSPECTOR DA PLANTA, AO LADO DO CONDUCTOR DO VEHICULO



O pessoal que trabalhou na installação do serviço telephonico do Circuito da Gavea foi o seguinte:

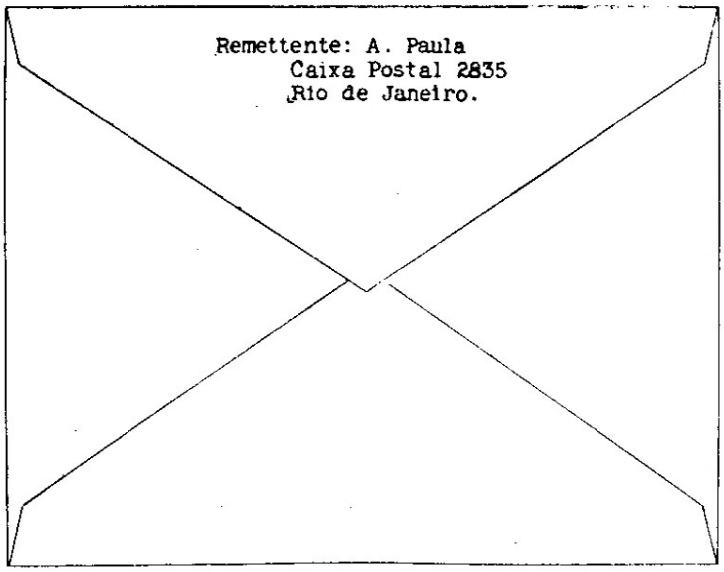
Anselmo N. Abal, Inspector da Planta; Marcello S. Guimarães, Encarregado; os Feitores: Carlos José, Pedro L. Silva, Appolirio de Andrade, Nelson M. Tavares e E. Gomes Jobin, e os Installadores: Oswaldo Costa, Nelson V. Silva, Emani B. S. Filho, Antonio C. Silva, Wilson D. Ramires, Antonio Alonso, Juvenal Pacheco, Otto Tross, Wander S. Lobo, José I. Faria, Carlos Alves, Alvaro F. Piccoli, Eugenio A. Lopes, Hermes Ramos, Walter Peres, David V. Mello, Luiz G. Souza, Felisberto Nolasco, Fernando L. Filho, Antonio C. Mello, Janir A. Coelho, Helio Parreira, Nelson F. Correia, João R. Lopes, Ernani J. Barros, Jesus C. Toledo, Altamiro R. Lopes, Manoel Martins, Carlos Gomes, Carlos S. Lima, Lino J. Mariano, Moacyr F. Coelho, Antonio F. Maia, José A. Carvalho, José da Costa e Jorge Tavares.

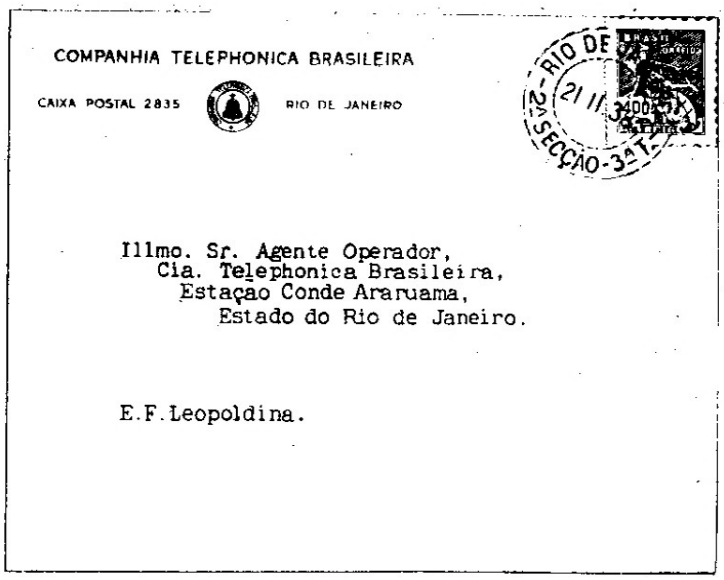
O CORREIO

Por GEO J. BOGGISS

HA pouco appareceu nos jornaes paulistas uma impressionante photographia, mostrando enormes pilhas de correspondencias que se acham retidas no Correio Geral daquella capital, sem que a direcção dos Correios dali possa se desincumbir da entrega das mesmas. O motivo da retenção de tão volumosa correspondencia prende-se ao facto da maioria não trazer o endereço certo e muitas por insufficiencia de endereço. Alguns jornaes desta capital estamparam aquella suggestiva photographia.

Quantas reclamações não teriam sido recebidas por aquelle Correio Geral sem que o mesmo tivesse a menor culpa pelos erros praticados pelos remettentes? Muitas, certamente.





Como o assumpto interessa á nossa Companhia, que faz intenso uso do Serviço Postal, julgámos conveniente reproduzir aqui alguns conselhos da Directoria Geral dos Correios, pedindo para os mesmos a attenção dos nossos collegas.

"O retardamento na entrega e o extravio de muitas correspondencias são occasionadas pelos proprios remettentes, que não escrevem os endereços com a necessaria clareza."

"Ao escrever a direcção de sua correspondencia, pensem sempre que no paiz ha muitas localidades com o mesmo nome. Não deixem, por isso, de escrever o nome do Estado, do bairro, da estrada de ferro, etc."

"Escrevam sempre no verso da carta o nome do remettente, rua, numero da casa e logar. Não sendo entregue, lhes será devolvida."

"Não são acceitas a registro cartas que trouxerem os sellos collados no verso do enveloppe, encobrindo os fechos deste."

"Os sellos sempre devem ser applicados no angulo superior direito do sobrescripto."

Damos em cliché um modelo de carta correctamente endereçada.

ORGANIZAÇÃO

Divisão de São Paulo

1 de Junho de 1938.

A partir desta data; o Sr. R. C. B. Rowe é nomeado Assistente do Contador da Divisão de S. Paulo, reportando ao Sr. A. Scott Younger, Contador da mesma Divisão.

M. GRAHAM FULTON.

"Vocabularies and Exercises"

COM esse titulo acaba de ser publicado um methodo directo do ensino da lingua ingleza da autoria do professor Douglas L. Watson, funccionario da Administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Mestre proficiente na materia, o seu livro corresponde perfeitamente ao conceito em que é tido o seu methodo de ensinar, do qual o seu trabalho é uma consequencia, pois é o resultado de muitos annos de experiencia no magisterio com grandes resultados.

SINO AZUL agradece a offerta que o autor lhe fez de um exemplar desse optimo auxiliar do estudante da lingua ingleza.

No Campo de Aviação de Pampulha

NO Campo de Aviação de Pampulha, proximo a Bello Horizonte, Minas, foi inaugurado no dia 12 do corrente um Posto Telephonico Publico, ficando assim esse pouso de aeroplanos ligado por circuito directo á capital do grande Estado.

A INSCRIPÇÃO

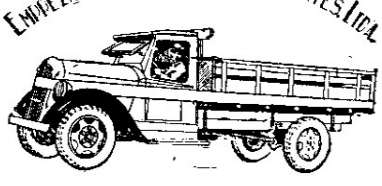
CONHECIDO escriptor, que estava visitando Paris durante a Exposição, passou um dia com um amigo pela casa em que viveu Xavier Privas, na rua La Fontaine, e viu uma placa commemorativa collocada na porta.

— Que escreverão em minha porta, depois de minha morte? — perguntou suspirosamente o escriptor.

— Aluga-se — respondeu laconicamente o amigo.

EMPRESA INTERESTADOAL DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ — S. PAULO
RUA DO HYPPODROMO, 650 — TEL. 9-0284
FILIAL — RIO DE JANEIRO
SACCADURA CABRAL, 221 — TEL. 43-1211



TRAFEGO MUTUO
COM O
EXPRESSO
S. Paulo-Paraná

R. MAR. DEODORO, 335/341 — CURITYBA — TEL. 34
Transportes entre Rio e S. Paulo e vice-versa, de domicilio a domicilio, em tráfego diario pela rodovia
A maior e melhor organização em transportes rodoviarios

E' BOA!...

O Dr. Angell, de Yale, Estados Unidos, foi realizar uma conferencia na capella da Universidade de Columbia. Ao se approximar da porta, viu o aviso — "Empurre". Resolveu então que essa palavra é que iria servir de thema de sua conferencia; falaria do valor da aggressividade na vida e da nobreza da força no mundo.

Quando assomou á tribuna, começou: "Não tirei da Biblia o assumpto do meu sermão, mas de um aviso que se lê na porta da capella e que exprime a virtude principal que um homem pode ter.

Toda a assistencia voltou a cabeça e leu na porta da capella a palavra "Saia".

E a capella esvasiou-se immediatamente.

Conselhos da Saude Publica

A alimentação do brasileiro é defficiente em calcio; a ingestão diaria de grande quantidade de leite é a melhor fórma de satisfazer a essa necessidade.

O uso do succo de laranja, limão ou tangerina corrige a defficiencia em vitamina C de certos regimens alimentares, premunindo o organismo contra doenças dos dentes e das gengivas.

Porque não salvaram a rainha

NO anno de 580, o rei da Borgonha, Gontran, mandou executar sobre o tumulo de sua esposa, a rainha Austrichildes, dois medicos que a trataram e não puderam salval-a da peste, apesar dos esforços que empregaram.

GALERIA TELEPHONICA

JAMES JOHN BENSON

CONTABILIDADE GERAL - DIVISÃO DE SÃO PAULO

James John Benson

Este é o homem do Printer; mui letrado
Em materia de Renda e de Despesa,
Ha vinte annos trabalha sobre a "Mesa"
De "Operação", de que é encarregado.

Possue um sitio todo cultivado
Por suas proprias mãos, que a natureza
Apropriada fez p'ra tal empreza.
No emtanto é funccionario... dedicado.

Se pneumonia cabo não lhe der
Da pelle, ainda ha de viver, por certo,
Para se aposentar, se Deus quizer.

E' valente; a bravura ali se acaba...
Mas, se acaso um chefão lhe passa perto,
Da cadeira, na certa, elle desaba!

VERSOS DE CLOVIS GOVES DE OLIVEIRA, DA CONTABILIDADE GERAL DA DIVISÃO DE SÃO PAULO

(DESENHO DE ROBERTO TODOVERTO)

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

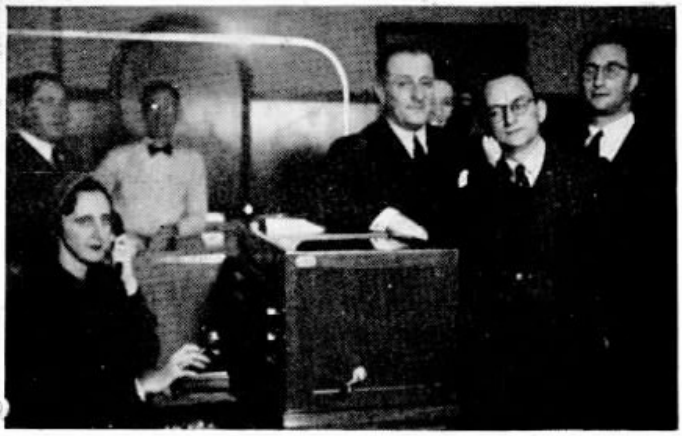
a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

Installação de redes particulares



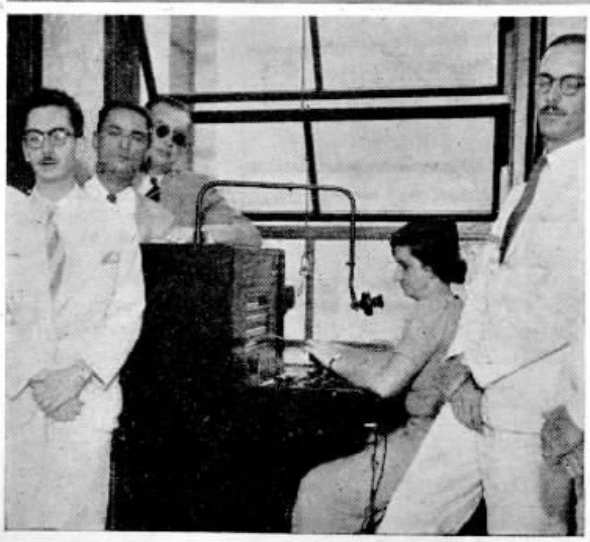
S. A. Viagens Internacionae — Av. Rio Branco, 141, Rio. Inaugurada em 8 de Junho — 3 troncos e 10 ramaes

Companhia Chimica Merck Brasil S. A. — Tv. do Patrocinio, 119, Rio. Inaugurada em 8 de Junho. 2 troncos e 8 ramaes

Leão Ribeiro & Cia. Ltda. — Av. Graça Aranha, 40 - 1.º, Rio. Inaugurada em 10 de Maio — 2 troncos e 5 ramaes

Embaixada de França — Pr. Flamengo, 358, Rio. Inaugurada em 4 de Maio. 2 troncos e 7 ramaes

Lojas Brasileiras S. A. — Praça Mauá n.º 7 - 10.º, Rio. Inaugurada me 5 de Maio. 2 troncos e 6 ramaes



Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Av. Rio Branco, 128 — 12.º, Rio Inaugurada em 6 de Maio — 3 troncos e 16 ramaes

O TELEPHONE nasceu ha 63 annos

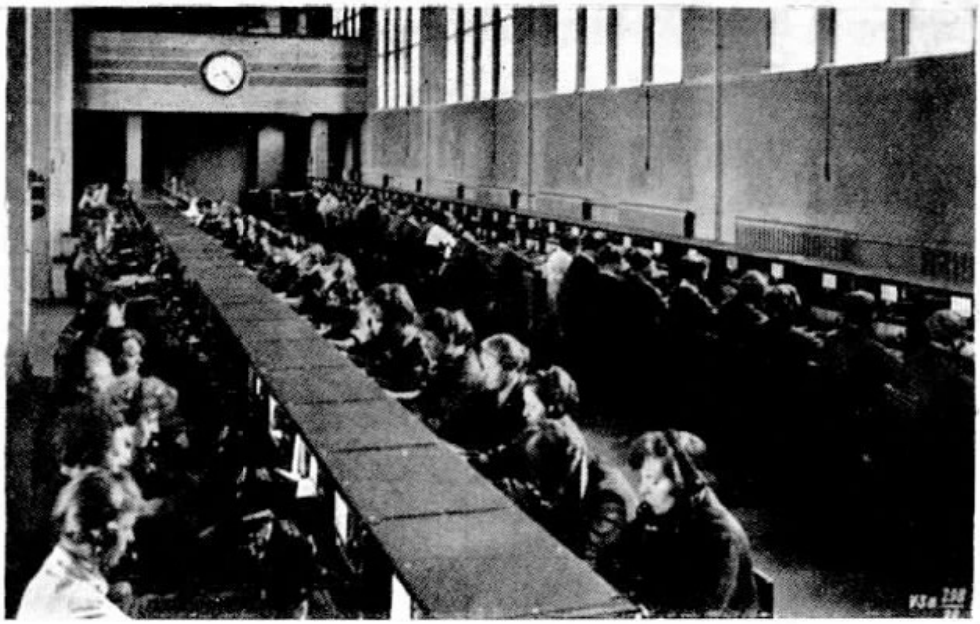
E HOJE LIGA OS CONTINENTES

O TELEPHONE, o extraordinario invento de Alexandre Graham Bell, não foi uma descoberta do acaso, não foi o aproveitamento de uma opportunidade. Elle constituia o effeito futuro de uma causa concebida pela mentalidade arguta e esclarecida do professor de surdos-mudos de Boston, durante as suas experiencias scientificas sobre o telegrapho harmonico.

Essa causa era a corrente electrica capaz de transmittir a palavra falada por um fio metallico. Bell a idealizou e communicou logo a seu auxiliar Thomas Watson a sua maravilhosa concepção, dizendo-lhe: "Se eu conseguir fazer com que uma corrente electrica varie em intensidade como o ar varia em densidade durante a producção de um som, tenho a certeza de haver descoberto um meio de transmittir pelo telegrapho a palavra falada".

Era uma conclusão logica a que chegara o seu espirito de pesquisador ancioso pela solução de um dos mais importantes problemas da humanidade: a communicação directa e rapida, de viva voz, entre duas pessoas, fosse qual fosse a distancia que as separasse.

E Alexandre Bell, ao pensar nessa corrente ainda desconhecida, ainda por descobrir, previa as consequencias fantasticas da sua applicação. E com essa intuição que só os homens de genio possuem, via já o telephone funccionando, primeiro ligando os lares e os escriptorios de um bairro, depois os bairros a outros bairros, as cidades a outras cidades, os paizes a outros paizes do mesmo continente e, por meio dos cabos submarinos, os continentes entre si.



ESTAÇÃO DO SERVIÇO DE LONGA DISTANCIA DE BERLIM, NA ALLEMANHA, POR ONDE É FEITO O SERVIÇO INTERNACIONAL

Foi a antevisão desse panorama que serviu de incentivo a Bell para proseguir nas suas experiencias, tendo como auxiliar o mecanico-electricista Thomas Watson, que construia as peças para as experiencias e as montava de accordo com os desenhos que Bell lhe apresentava.

Bell não se enganara. Essa corrente existia. Estava occulta pelo mesmo véu de mysterio que envolve o mundo physico em que vivemos e onde só penetram para desvendar-lhe os segredos os predestinados da sciencia. Mas, para surprehender essa corrente, quantos dias de porfiada lucta, em que a paciencia tinha de entrar como factor de successo, porque ella é a base da persistencia na consecução de um fim.

E venceu a perseverança! Ninguem no mundo está em condições de comprehender a sensação que teve Bell quando seu ouvido percebeu a presença da ambicionada corrente electrica! Só os illuminados da sciencia têm dessas sensações, que se tornam indefiniveis como todas as scentelhas divinas!

Essa sensação, a maior talvez de sua vida, Bell a teve em 2 de Junho de 1875, quando se entregava a uma das suas habituaes experiencias, estando elle numa sala com o receptor, tendo ao ouvido um phone, e Watson noutra sala com o transmissor, cujas cordas accionava para obter-lhe os lamentos com os quaes Bell esperava descobrir a corrente, lamentos que nas cordas do receptor graduava com um parafuso.

Em dado momento, que hoje se traduziria por hora H, Bell descobriu num lamento differente a presença da corrente desejada e correu á sala onde estava Watson, com uma expressão de deslumbramento na physionomia que impressionou o seu auxiliar. E Bell, tomado de intensa alegria, disse-lhe que não alterasse nada. Watson mostrou-lhe então que os pontos de contacto e interrupção da corda do transmissor que estava experimentando haviam adherido um ao outro de tal modo que, quando puxava e largava a corda para fazel-a vibrar, o circuito não soffria interrupção, e assim, a tira de aço imantado, vibrando sobre o polo do magneto, gerava uma corrente electrica. Era a corrente concebida por Bell e que acabava de ser descoberta!

Nascera verdadeiramente o telephone! Tudo o mais a fazer era o arranjo dos apparelhos de transmissão e recepção para a transmissão da palavra falada por um fio electrico. A consecução desse desideratum constitue uma outra data do telephone: 10 de Março de 1876. Pouco mais de nove mezes depois.

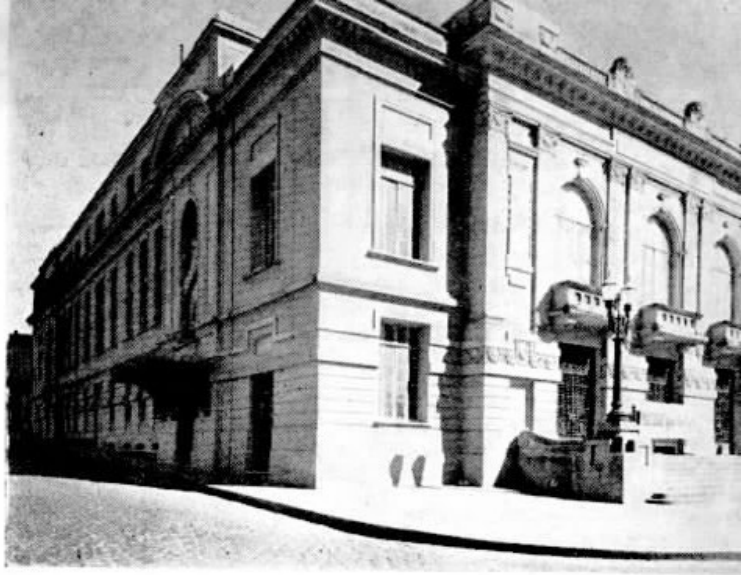
E para que fosse completa a sua victoria e mais rapida a diffusão do seu grande invento, é Junho ainda que nos dá uma data memoravel na historia telephonica. Foi em 25 de Junho de 1876 que o imperador do Brasil, D. Pedro II, visitou a Exposição de Philadelphia, onde Bell expuzera o seu invento, pronunciando aquelle soberano a celebre phrase: — "Meu Deus, isto fala!" — quando ao phone do receptor ouviu a saudação de Bell na outra extremidade.

SINO AZUL homenagea a memoria do grande inventor, publicando duas photographias da creação maxima da telephonia em nossos tempos: mesas de ligações de serviço internacional.

PARTE DA MESA DE LIGAÇÕES DO SERVIÇO DE LONGA DISTANCIA DE AMSTERDAM, NA HOLLANDA, QUE OPERA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

Numero, faz favor ?

O presente artigo foi publicado pelo "Correio Popular", de Campinas, no seu numero de 25 de Maio. Reproduzimol-o por ser um elogio justo do telephone, baseado em dados estatisticos officiaes.



Theatro Municipal de Campinas

POR diversas vezes temos feito desfilar perante os olhos dos nossos leitores a ronda dos numeros, expressivos e fortes, que attestam a realidade auspiciosa da grande prosperidade desta terra campineira.

Da estatistica comparada, dos graphicos altamente significativos, dos balanços da Caixa Economica e dos Bancos, fizemos resaltar a lição eloquente do crescimento das nossas economias, da prosperidade das nossas industrias, do augmento das nossas construcções, da elevação dos totaes arrecadados pelos departamentos de renda do Estado e do Municipio, verificando sempre que, não obstante as crises que fizeram percorrer por todo o paiz um "frisson" tellurico, causador de derrocadas, fallencias e panico, o campineiro continuou a amealhar, num rythmo seguro e invariavel, os fructos de sua economia, disciplinada e firme.

Hoje colhemos, nos relatorios officiaes da propria Prefeitura, outros dados dignos de se tornarem conhecidos, para que cresça a confiança nossa nesta nossa terra.

Trata-se do augmento das communicações telephonicas em Campinas durante dez annos.

Ninguem pode recusar a estes novos indices sua importancia no estudo da evolução da cidade.

Elles significam, em primeiro logar, elevação do nivel de vida do nosso povo. Instrumento de alta utilidade no commercio, o telephone é ainda para muitos, no lar, um como objecto de luxo. Não ha duvida que bem usado pelas donas de casa, é optimo empregado, que facilita compras, que economiza tempo, que elimina distancias, que poupa aborrecimentos. E' uma fonte de economia, que só se estima depois de experimental-o convenientemente.

Não obstante, para inaugural-o em nossos serviços importa ter uma certa folga economica ou uma accentuada aspiração de conforto.

Pois bem, nesse sentido, **o telephone representa um elemento altamente informativo da média do padrão de vida da cidade**.

Para se avaliar como cresceu Campinas de 1927 até o presente, **saiba-se que ha dez annos atrás a cidade possuia 1.369 apparelhos installados e hoje conta com 2.365.**

Estação da Companhia Paulista

O augmento de mil apparelhos, em dez annos, ou seja de 100 por anno, representa que cem pessoas ou familias, por anno, conseguem, nesta cidade, elevar o nivel de seu "modus vivendi", apropriando-se de novos elementos de conforto e de bem estar.

Os indices, que os telephones nos fornecem, são, porém, ainda mais expressivos.

A cidade prospera pela maior interpenetração dos grupos sociaes que a constituem. Nas urbs antigas, em que os diversos grupos da população, verdadeiras phratrias, se mantinham hermeticas ás influencias, idéas e interesses de outros grupos, como tanques incommunicaveis, frouxos eram os liames da solidariedade, frageis os impulsos para a prosperidade collectiva e acirrados os odios e as desconfianças geraes.

A' medida que se interpenetram familias, grupos e profissões, mais cohesa se torna a collectividade urbana, mais fortes os seus anseios, mais rendosos os seus esforços, mais lucrativas as suas empresas. O organismo da cidade moderna, rico de meios de communicação e relações, garante-lhe a homogeneidade das attitudes, dos interesses e da cultura.

O telephone é, na anatomia da nossa cidade, uma das partes de seu systema nervoso, que se encarrega de sensibilizar, commover, solidarizar e unificar o povo citadino.

Campinas, que já teve fama de possuir grupos hermeticos, infensos ao ádvena, retrahida ao forasteiro, vae perdendo, dia a dia, essa feição antiga. Os que chegam de fóra sentem-se na corrente das sensibilidades, das estimas e do acatamento generoso dos donos da terra.

Os telephones dizem, em numeros e de modo mais eloquente, este mesmo facto.

Em 1927, em Campinas, que já era grande cidade, vivendo estação de riqueza, mercê da opulencia de seus cafezaes, **faziam-se oito mil ligações telephonicas por dia**; actualmente fazem-se, só **no serviço urbano, quarenta e tres mil**. Quadruplicaram-se, diariamente, os meios de approximação, de convivencia, ameudaram-se os contactos sociaes, desfez-se muita distancia injustificavel, o que por certo significa maior intensidade de vida social e economica.

Outra lição, para terminar. Os telephones são orgãos de communicação da cidade com o mundo exterior. São o seu ouvido e a sua bocca para integral-a com o universo distante de interesses e vitalidades.

O isolamento, que caracteriza perfeitamente as sociedades agricolas, fechadas para o mundo, pela absorvente identificação do homem com a gleba, dilue-se á medida que a economia do grupo transita para as normas da industria e do commercio.

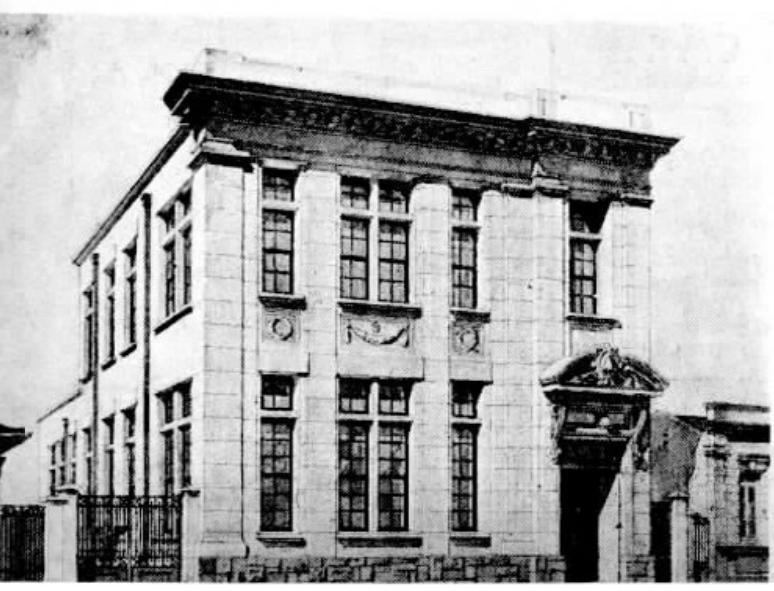
Se a lavoura vive na dependencia absoluta do sólo, o commercio e a industria atam-se umbilicalmente á vida de outros organismos de producção e de consumo.

Pois bem, novamente os numeros se offerecem como barometros para medir a pressão da atmosphera economica em que Campinas vive.

Em 1927, fizeram-se **107 mil chamadas interurbanas**, e no anno passado foram feitas **205.414, ou seja, 570 diariamente.**

Verifica-se que Campinas tem ouvidos para ouvir a voz do trabalho, do enthusiasmo e das realizações, que canta a historia do progresso paulista, e tem voz para se fazer ouvir no côro das affirmações bandeirantes.

Edificio da Companhia Telephonica Brasileira



PELO TELEPHONE

De ADA MACAGGI BRUNO LOBO

ADA MACAGGI BRUNO LOBO, até ha pouco, se nos não enganamos, apenas Ada Macaggi, é, como diziam os velhos criticos, um real valor na poesia brasileira. Na poesia brasileira ha muito poeta mofino e muito falso poeta, mas, em compensação, ha muita poetisa boa. Ada Macaggi Bruno Lobo — nome que é um delicioso volteio de oito syllabas — é uma dellas. Bem na conhecem os que ainda gostam de viver espiritualmente. Faz versos, sem sacrificar a realidade derredor de si; não extravaga; não apparenta, com artificios verbaes, vistosos ou barulhentos, uma aristocracia de alma que a todas as mais diminuiria. Não; ella a tem natural, humana, sympathica.

Muitas vezes — cremol-o — terá dito comsigo mesma: — Por que tentar embair as pobres alminhas deste Brasil immenso? Eia! Vamos dizer as cousas como as cousas são. Se não as acharem muito bellas e elevadas, é que ellas, certo, bem patenteiam todas as contingencias do coração feminino...

E por isso Ada Macaggi, gentilissima, — Ada Macaggi Bruno Lobo, nobilissima, faz confidencias como as que fez Pelo telephone, **que, com a devida licença, transcrevemos d'"O Malho".**

Pelo telephone, **com ser o reflexo de uma época, é, outrotanto, a prova real da temivel fragilidade feminina...**

O. A.

Allô! Ah! E' você? Ha quanto tempo
não ouço a sua voz! Optimamente!
E você, como passa? E essa importancia?
Você? Saudade? E' facto? Ora, que graça!
Tempo de romantismo já passou...
E a saudade é uma coisa sem sentido,
vaga, fóra de moda... Heim? Quem lhe disse
que eu estava triste? Adivinhou? Tolice!
Eu ando tão feliz ultimamente,
tenho tantos motivos de alegria
que você não calcula! Vá escutando:
Fui eleita rainha de uma festa,
classificada como a mais bonita
e bem vestida moça que lá estava.
Tambem comprei cinco vestidos novos,
cinco primores, neste mez. Um sonho!
Os namorados, meu amigo, ás pencas!
E todos com automovel. As amigas,
amarellas de inveja e de despeito.
Não é bastante para estar contente?
Não para mim? Eu não sou futil? Ora!
Você me lisonjeia, francamente!
Eu sou tão futil como as outras moças,
como as outras mulheres. Agradeço
a amavel intenção do seu protesto,
mas não o aceito. Todo o meu orgulho
consiste em ser "divinamente futil,
divinamente e deliciosamente",
na expressão de um poeta modernista
que está doidinho de paixão por mim.
Mudar de assumpto? Mas por que? Não gosta?
Então mudemos. Sou gentil. E então?
Se está tudo acabado? Mas decerto!
Você assim o quiz, nós o quizemos.
Voltar atrás agora, para que?
Que diz? Se foi amor? Oh! Não! Não creio!
Simplesmente um capricho passageiro,
um romance banal sem consequencias...

Foi bem melhor assim, não é verdade?
Nós dois, como creaturas superiores,
scubemos dar, em tempo, essa elegante
demonstração da nossa intelligencia
num rompimento providencial.
Sim. Como amigos, sim. Não! Olhe, escute!
Espere! Allô! Allô! Não! Não desligue!

Desligou... Ah! meu Deus! Agora é tarde!
Não poderei dizer-lhe que é mentira
tudo o que eu disse, ha pouco. Que não vivo
desde o dia do nosso rompimento!
Que nem tenho prazer para ir a festas,
que não dou importancia a namorados,
que não me preoccupo com vestidos!
Que ando com uma saudade desvairada
delle, do seu olhar, da sua voz!
Que o seu nome anda sempre em minha bocca
num murmurio de prece, como um beijo.
Que eu vivo só para a recordação
desse amor, que foi toda a linda historia
emocional da minha vida. E passo
as horas todas, todas, relembrando
nosso romance delicioso e curto.
Não poderei contar-lhe o quanto soffro,
quanto me custa esta separação!
Minha vida vazia, esta saudade,
os dias de amargura e desespero,
as lagrimas choradas sem consolo...
Não poderei dizer-lhe que é este orgulho,
só este orgulho imperioso e louco,
quem nos separa e quem nos faz soffrer!

O meu melhor amigo

Por Margarido Pires — Secção Commercial — S. Paulo

EU tenho um grande amigo neste mundo. Meu maior amigo. Nunca, desde quando nos conhecemos, percebi delle um olhar sceptico, uma physionomia confiada, posto que jamais o vi rir-se com espalhafato. Nossa amizade remonta a época já bem velhinha. Fazia um calor senegalesco; era noite alta. Estrellas agonizantes fulgiam no céo, e a lua de prata, na formosa Via-Lactea...

Eu era criançola ainda. Ia já para os meus 15 annos quando o conheci de facto. Levantei-me, entediado que estava, numa insomnia terrivel, e notei que elle me olhava. Elle, o meu melhor amigo, fitava-me como uma criança de collo, querendo falar sem poder exprimir-se.

Não lhe dei a minima importancia. Passaram-se annos...

Certa noite, como a anterior, eu não pudera, de novo, dormir. Sentei-me á minha mesa-secretaria e puz-me a ler qualquer livro cujo titulo só muito mais tarde, lendo-o outra vez, consegui entender, bem como assimilar algo do seu conteúdo: era o "Thesouro dos Humildes", de Maeterlinck. Eu, que havia lido toda a collecção de Raffles, de Sherlock Holmes, de Arséne Lupin, como passar-me de ambiente tão farto de scenas de "vaudeville" ou tão eivado de aventuras rocambolescas, pleno de ficção, para esse recinto real de homens de caras amarradas e olhares philosophicos?

E meu amigo, com uma perseverança notavel de professora de Interior, trintona, já sem nenhuma esperança de hymeneu, cozinhava o cerebro e gastava saliva explicando-me nos meus momentos de intelligencia apagada, e dando-me rumo nos meus instantes de caminhos transviados.

Nunca falou mal de mim. Só me elogia, no silencio religioso de sua concentração psychologica. Quiz ser-lhe grato, um dia, comprando-lhe uma indumentaria nova. Elle recusou-a, proferindo as palavras misericordiosas de São Francisco de Assis...

— Ao menos pela apparencia, com o exterminio do cabotinismo de jaqueta e polainas em borzequins luzidios! — dizia-lhe eu... Mas elle, nada.

Continuamos bons amigos. Sempre bons amigos: eu com meu genio dispersivo, tumultuario, bellicoso, incendiario, mas de coração, na realidade, de boa indole; elle, com sua bondade pacificadora. Nenhuma qualidade primorosa jamais lhe faltou. Sempre cavalheiro, cicerone impeccavel e desinteressado, alma moldada na génese da perfeição, coração cinzelado pelo mais romantico estatuario da Grecia dos velhos tempos. Solicitudes de mãe extremosa, desvelos de esposa carinhosa, emanavam de seu sêr. Era a combinação perfeita daquelle poder magnetico que une a alma á materia.

Comtudo, confundia-me tanta amizade, contristava-me tamanha dedicação, tão insano soffrimento, sem remuneração alguma. E contractei alguem que, cooperando no estaqueamento, incipiente ainda, dessa obra combalida que algum dia possa ser minha intelligencia, com elle repartisse os desenganos do desenlace final: esse edificio, de base de "pedra lascada", jamais se ergueria...

Meu maior amigo não descansa. Dispensou, sem meu consentimento, seu auxiliar de proficiencia rudimentar, e prosegue na sua obra de desbravamento intellectual.

Meu melhor amigo já dorme de olhos abertos e fala á noite...

Ainda hontem, quando as nebulosas, por sobre minha casa, fugiam para o infinito, com vertigem, e o carrilhão indolente de uma igreja assignalava a primeira hora do dia seguinte, elle dizia em voz alta, bem intelligivel:

— Tanglomanglo quer dizer maleficio, sortilegio...

— Ergastulo não é senão a masmorra, a miseria, o antro do mal...

E meu amigo — tão bom, coitado! — não dormiu nada a noite de hontem, não conciliou seu somno de olhos abertos... Eu havia lido "Os Sertões", de Euclydes, e elle teve que me explicar tanta cousa...

Como lhe é enfadonho ser meu camarada! Como você se esfalfa para ser-me util, meu grande camarada, meu amigo diccionario!...

Alfaiataria Cardozo

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

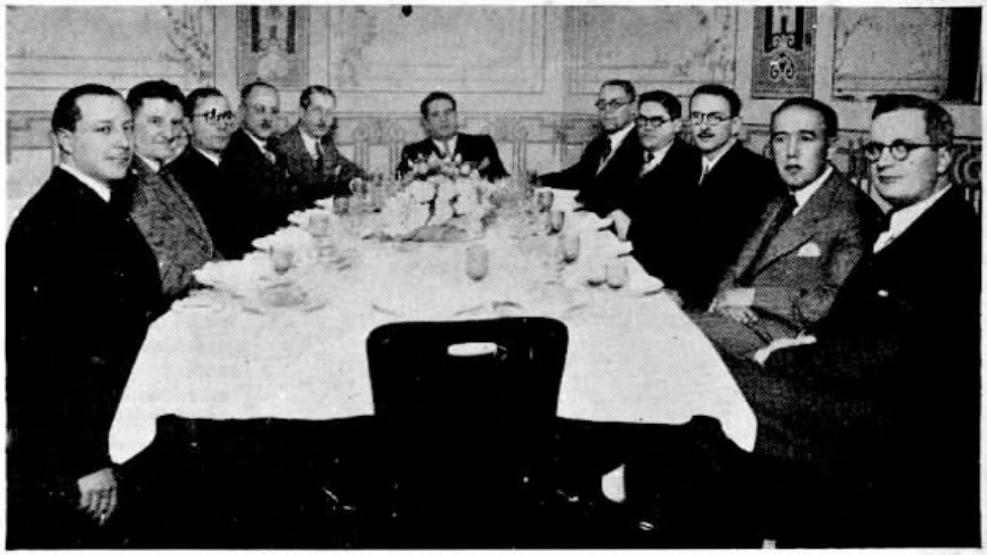
Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde.. 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23 — 3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30
RIO DE JANEIRO

Serviços Medicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões na cidade de S. Paulo



GRUPO FEITO POR OCCASIÃO DO JANTAR INTIMO

APROVEITANDO a estadia do Dr. Raphael Pardellas, Director Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões, que esteve em visita de inspecção aos serviços medicos da Capital e do Interior do Estado, os seus collegas de São Paulo reuniram-se em um jantar de camaradagem com a presença daquelle Director.

O jantar, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, contou com a presença, além do homenageado, dos Drs. E. Oliveira Gomes, Erasto Prado, J. Avelino Chaves, Heitor Fenicio, Pedro Refinetti e B. Paula Santos. Não puderam comparecer, apresentando excusas, os Drs. Homero Cordeiro e Edmundo Blundi.

Associaram-se a essa reunião os Srs. A. Grellet, Membro da Junta Administrativa da Caixa; J. La Farina, Membro Supplente da referida Junta; J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, e Adelino de Assis Carvalho, Encarregado da Sub-Secretaria da Caixa, em São Paulo.

Em breves palavras, o Dr. E. de Oliveira Gomes, offerecendo o jantar, disse da satisfação com que o fazia, na certeza de que todos os presentes experimentavam a mesma satisfação, em ter essa opportunidade para homenagear o Director-Medico, de quem se consideravam sinceros collaboradores. Terminou pedindo aos presentes levantassem suas taças, bebendo pela saude e pela felicidade pessoal do homenageado.

Respondendo, o Dr. Raphael Pardellas em felizes palavras agradeceu a homenagem de que era alvo, bebendo pela saude dos presentes.

Publicando a photographia desse jantar intimo ao Dr. R. Pardellas, SINO AZUL julga opportuno dar algumas notas sobre os serviços medicos na cidade de S. Paulo.

O seu corpo clinico é o seguinte:

Dr. E. Oliveira Gomes — Medico-Chefe — Clinica Geral e Vias Urinarias.

Dr. Erasto Prado — Clinica Geral e Pequena Cirurgia.

Dr. Avelino Chaves — Clinica de Senhoras.

Dr. H. Fenicio — Clinica Geral e Vias Respiratorias.

Dr. P. Refinetti — Clinica de Crianças.

Dr. Homero Cordeiro — Clinica Otho-rhino-laringologica.

Dr. B. Paula Santos — Clinica de Olhos.

Dr. Edmundo Blundi — Medico Visitador.

Os serviços de clinica medica e pequena cirurgia, excepção feita da clinica de olhos e otho-rhino-laringologia, que são attendidos pelos proprios titulares em seus consultorios particulares, são feitos no Posto Medico, installado em ponto central da cidade de S. Paulo, á rua Xavier de Toledo n. 8-A-2.º andar, onde cada medico attende durante 2 horas diarias.

O serviço de expediente do Posto Medico está a cargo de Dona Laura do Val Penteado e o de enfermagem a cargo do Sr. Hygino Marques, auxiliado pelo Sr. João Paula Domingues.

Foi o seguinte o movimento do Posto Medico nos ultimos tres mezes, referentes a associados e beneficiarios, incluido o serviço de todas as clinicas.

	Março	Abril	Maio
Consultas	973	747	889
Serviços de Enfermagem	1162	996	979
Curativos Post-Operatorio	43	20	—
Curativos de Accidentes	10	—	—
Pequenos Curativos . . .	12	41	47
Visitas a Domicilio . . .	47	46	51
Exames para fim de emprestimos	38	25	21
Exames para Laudos Medicos	3	4	2
Operações de Pequena Cirurgia	4	9	6
Laboratorio de Analyses (A cargo de laboratorio contractado)			
Analyses feitas	65	27	62

Durante sua estadia em S. Paulo o Sr. Dr. R. Pardellas reuniu todos os medicos em uma das salas do Posto Medico, havendo trocado idéas para, dentro das possibilidades orçamentarias, dar-se maior desenvolvimento e efficiencia aos serviços, visando sempre a melhoria e manutenção da saude dos associados e seus beneficiarios.

COMO AGIR NA APPENDICITE

OS symptomas da appendicite variam muito; mas, quasi sempre, dores persistentes e sensibilidade localizadas em determinadas regiões do abdomen, estado nauseoso, vomitos, são os primeiros indicios de inflammação aguda do appendice.

Duas recommendações muito importantes devem ser lembradas em todos os casos em que os symptomas façam suspeitar um ataque de appendicite aguda:

Primeira — Nunca tomar laxativo ou purgativo para aliviar qualquer dôr aguda no ventre. Si acaso provém de appendicite, o laxativo, em logar de alliviar o mal, póde augmentar a inflammação, causando perfuração do appendice, o que determinará uma peritonite.

Segunda — Consultar o medico immediatamente. Muitas vezes o diagnostico não é tão simples como geralmente se suppõe e só um facultativo experiente poderá fazel-o e decidir da opportunidade da intervenção cirurgica, que, de accordo com as circumstancias do caso, será realizada "in continenti" ou adiada para occasião mais propicia.

Executada a tempo e por um cirurgião adextrado, a operação de appendicite é quasi sempre bem succedida.

Cerque-se de todas as precauções para não se entregar a uma operação desnecessaria, occasionada por um diagnostico precipitado. Ouça um medico idoneo e experiente.

Medico e Papa

DO anno de 999 a 1003 dirigiu os destinos da Igreja Catholica um Papa que se chamou Sylvestre II. Seu nome era Gerbert d'Aurillac, medico francez, que durante muito tempo foi professor de medicina em Reims.

Concerto Falho

DURANTE um concerto que se realizava no Queen's Hall tocava-se uma ouvertura da "Eleonora", de Beethoven, quando succedeu o seguinte: Havia nessa ouvertura uma entrada de clarim, a que responde, simulando o écho, outro clarim cujo som sae dos bastidores.

O musico que se achava com os demais na orchestra deu a sua entrada de clarim, e ficou esperando a resposta, mas infelizmente esta não chegou, havendo apenas um grande e penoso silencio na sala.

A razão da falha conheceu-se depois. Quando já tinha o clarim nos labios o musico encarregado de produzir o écho, uma pesada mão cahiu sobre seu hombro e outra lhe arrebatou o instrumento. Eram as mãos do policial encarregado de manter a ordem no scenario: — "Nada disso, moço — disse-lhe — estão dando um concerto lá dentro e o senhor não deve interrompel-o."

NOVO CABO SUBMARINO ENTRE RIO E NICTHEROY

Por L. S. MASON, Superintendente de Construcções -- Districto Federal

ANCORADA, COM O CABO EM POSIÇÃO PARA A PRIMEIRA EMENDA, A 450 METROS DO CÁES, NO RIO

MEIRO cabo submarino re as cidades do Rio de eiro e Nictheroy foi ins- Setembro de 1909. Es- de 25 pares com isola- gutta-percha, após 28 serviço está ainda em uso ealmente prestado bom rante todo o periodo de- sua installação até aqui, quer perturbação séria.

ao desenvolvimento do telephonico interurbano, se que eram necessa- circuitos entre Rio e Ni- foi assim resolvido ins- nais outro cabo de maior . Seguindo os methodos adoptados em semelhan- ões, foi encommendado rmado não impregnado, la armação de aço e nto de chumbo. Esse ca- libre 19 e 51 pares, foi e fornecido por Pirelli Santo André, S. Paulo. primeiro de seu typo a facturado no Brasil. Foi em 6 bobinas, 4 de 900 comprimento e 2 de 450 ndo os dois ultimos ci- manufactura especial, do cabo padrão, por es- tegidos por uma fita fi- o, fazendo parte da pro- nada.

duas secções especiaes m as extremidades do toral, onde se suspeitava cia de certos insectos capazes de furar o chum- insectos trazem conse- emelhantes aos conheci- nsectos que atacam as chumbo dos cabos ae- a de latão, porém, é um seguro em se tratando ubmarinos com encapa- chumbo.

des bobinas de cabo pe- toneladas cada uma e ansportadas da fabrica io em vagões especiaes adas de ferro S. Paulo Central do Brasil. A' sua o Rio experimentou-se difficuldade devido á m guindaste com capa- fficiente para descarre- gal-as. O seu transporte através da cidade até ao ponto de embarque nas chatas foi outro problema; ambos, porém, foram resolvidos com o auxilio e cooperação dos engenheiros da Pirelli.

Procedeu-se em seguida ao preparo do lançamento do cabo, que foi levado a effeito pelo Departamento de Construcções do Districto Federal com a cooperação da firma Medeiros Sartore & Companhia.

Obtidas as necessarias licenças das autoridades, entrou-se em contacto com as autoridades do Porto, do Telegrapho Nacional e Western Telegraph, todas partes interessadas, devido á existencia de varios cabos que lhes pertencem e cujo cruzamento tinhamos necessidade de evitar. Durante esse tempo foram tomadas medidas para examinar os pontos de saida do cabo no Rio e entrada em Nictheroy. A entrada, em Nictheroy, apresentava pequena difficuldade, mas a saida, no Rio, constituia um verdadeiro problema, devido em parte ás construcções do quebra-mar, composto de pedras muito grandes. Isso foi sanado com a construcção de um canal de cimento armado quadrangular de 40 centimetros de largura, que foi estendido de maneira que o cabo pudesse passar livremente através do cáes e do quebra-mar para o leito do mar, a salvo de todos os obstaculos. Só para completar esse trabalho gastou-se um mez, exigindo o emprego de apparelhamento especial e o auxilio de uma firma local, que, trabalhando de accordo com as nossas especificações, executou um serviço bastante satisfactorio.

Completados esses serviços preliminares, procedemos logo á demarcação da rota maritima a ser tomada pelo cabo. Fez-se isso por meio de boias apropriadas, ancoradas em determinados pontos. Essas boias, por indicação das autoridades maritimas, foram pintadas de branco e sustentavam uma bandeira vermelha durante o dia e uma lanterna de luz vermelha á noite, de modo a salvaguardar não só as embarcações como tambem os nossos trabalhos.

Todos os navios foram avisados pelo radio da existencia dessas boias.

Simultaneamente com a collocação das boias, foram feitas sondagens em varios pontos ao longo da rota para determinar a natureza do leito do mar, que se verificou ser muito propria para accommodação do nosso cabo.

Por esse tempo, as bobinas do cabo tinham sido embarcadas em chatas especialmente preparadas e que foram rebocadas para um ancoradouro proximo do ponto das operações, onde ficaram esperando condições favoraveis do tempo.

Em 2 de Novembro de 1937 deu-se inicio ao lançamento do cabo, no Rio. Estendida a primeira bobina, a chata foi de novo ancorada e no dia seguinte recebia a extremidade do cabo de outra bobina que já estava numa outra chata, permanecendo juntas ambas as chatas até que o cabo fosse emendado; depois a emenda foi submettida a exame de pressão e a segunda secção do cabo com a emenda foi arriada no mar. Esse processo foi repetido até ser emendado e lançado todo o cabo.

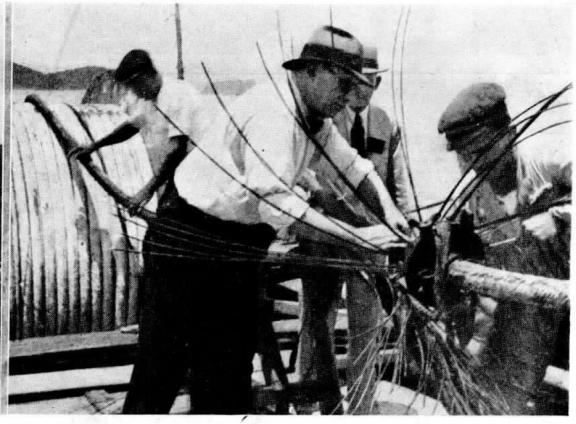
As chatas foram rebocadas e controladas por duas lanchas, havendo uma terceira de reserva para caso de emergencia. Ao cruzarem o canal principal, onde a corrente é muito forte, as chatas que conduziam o cabo mantinham-se presas por ancoras em cabos de 250 metros. Duas dellas foram dispostas em frente uma da outra, de modo a formarem a base de um triangulo, tendo como vertice a chata conductora do cabo. Os cabos dessas ancoras eram depois enrolados, produzindo um avanço directo da chata ao longo da rota fixada e durante esse avanço o cabo telephonico era lançado.

O preparo deste systema de lançamento foi mais demorado, porém muito seguro, por isso que foi conservada a rota fixada, sem desvio. Iniciado o trabalho, procedeu-se com tal rapidez que permittiu assentar o cabo no fundo do mar sem excessiva tensão.

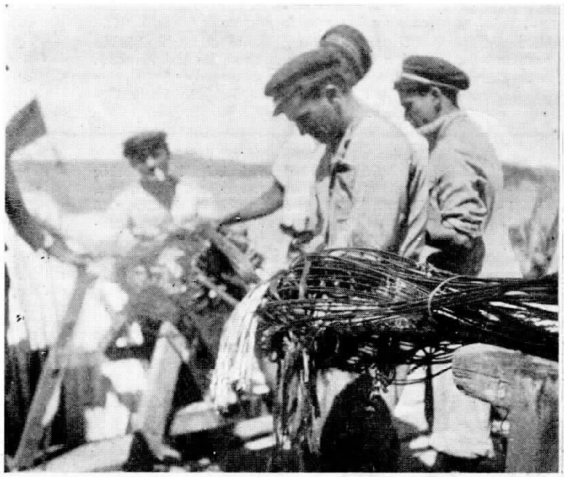
Os trabalhos de emenda do cabo foram feitos pelo processo commum e todas as emendas foram examinadas a pressão de gaz. As muffas de chumbo foram depois encaixadas numa luva de juncção de metal especial, que em seguida foi arrematada com uma composição betuminosa. As legendas das photographias que acompanham este artigo esclarecem como foi protegido o cabo na extremidade da luva de metal.

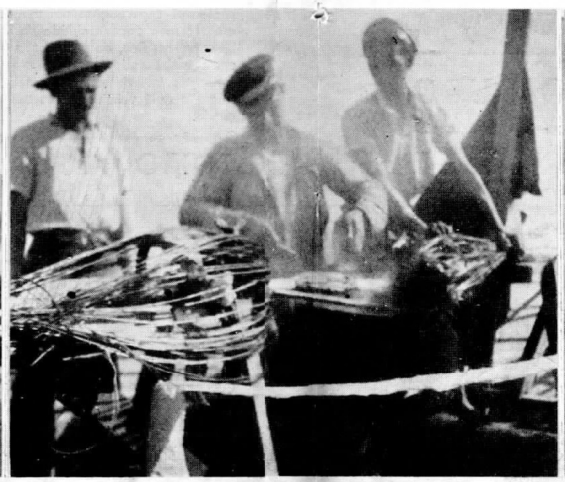
Foram feitas quatro emendas no cabo, e o isolamento e todos os outros exames demonstraram que

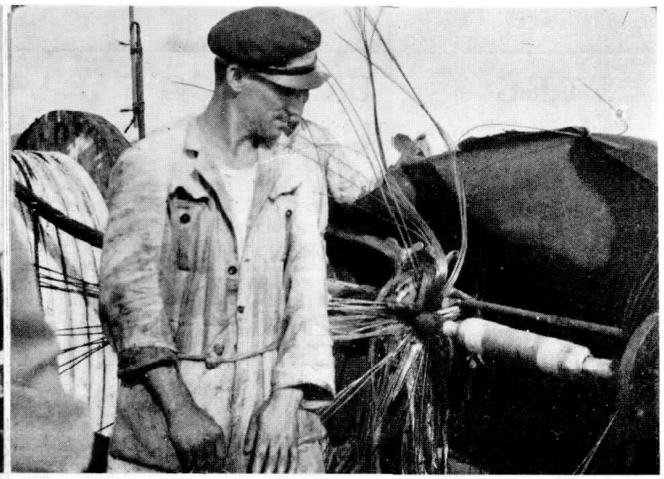
OPERARIOS LEVANDO PARA TERRA A PONTA DO CABO DO LADO DE NICTHEROY, ONDE FOI ENTERRADO NA AREIA COM UMA CORRENTE FIXADA AO MURO DO CÁES ATRAVÉS DO QUAL ELLE PENETROU NA CAIXA SUBTERRANEA PROMPTO PARA A LIGAÇÃO AO CABO TERRESTRE DE NICTHEROY



VÊEM-SE, NAS DUAS GRAVURAS ACIMA: — Á ESQUERDA, O CABO SENDO PREPARADO PARA A EMENDA. NOTA-SE O PEDAÇO QUE FOI GRAMPEADO NOS BANCOS ESPECIALMENTE APPARELHADOS PARA ESSE SERVIÇO; Á DIREITA, PHASE A SEGUIR, EM QUE PODE SER OBSERVADO UM GRAMPO ESPECIAL PARA SEGURAR A ARMADURA DO CABO, BEM COMO OS FLANGES QUE FAZEM PARTE DA LUVA METALLICA DE JUNCÇÃO, DENTRO DA QUAL FICA PRESO O FIO ARMADO







MAIS TRES ASPECTOS DO INTERESSANTE SERVIÇO: — 1º. O EMENDADOR NO MOMENTO EXACTO EM QUE FAZ A LIGAÇÃO DO PRIMEIRO PAR DE FIOS; 2º. A LIGAÇÃO QUASI FEITA; 3º. A EMENDA COM MUFFA DE CHUMBO JÁ PROMPTA PARA SER SOLDADA. OS PARAFUSOS DE FERRO QUE SE VÊEM ESTÃO SEGURANDO OS FLANGES DA LUVA METALLICA DE JUNCÇÃO NO ESPAÇO DESTINADO A RECEBER A LUVA, Á QUAL SÃO LIGADOS OS PLANGES INTERNOS QUE IRÃO FORMAR UM PAR EM CADA EXTREMIDADE E ENTRE OS QUAES É PRESO O FIO ARMADO DO CABO

FOOT BALL

HOMENAGEM PRESTADA AO SR. C. A. SYLVESTER

TEAM DO LIGHT GARAGE F. C., VENCEDOR

O SR. G. HEARN ENTRE REPRESENTANTES DA IMPRENSA, DIRECTORES DE CLUBS E CONVIDADOS

TEAM INDEPENDENTE SINO AZUL, CONCURRENTE

A LEALCA (Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas) realizou nas noites de 9 e 10 do corrente mez, no Rio, em sua praça de sports, um torneio initium de football, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e á Associação de Chronistas Desportivos.

O torneio foi disputado em duas séries, sob o patrocinio dos Srs. C. A. Sylvester, Vice-Presidente e J. M. Bell, Superintendente Geral da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

A' festa compareceram o Sr. C. A. Sylvester, C. A. Barton, Superintendente de Tracção e Officinas; Gilbert Hearn, Presidente da LEALCA; chefes de serviços, representantes da imprensa e muitos convidados.

O team do Light Garage F. C. foi o vencedor.

Em um dos intervallos o Sr. C. A. Sylvester fez a distribuição dos premios dos campeonatos de 1937.

TEAM TELEPHONICA F. C., CONCURRENTE

TEAM LIGHT A. C., CONCURRENTE

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Curiosidades a respeito da Lista de Assignantes do Districto Federal

Por A. X., da Secção de Listas — Rio

NINGUEM tem o costume de prestar muita attenção á Lista dos Assignantes fóra das necessidades usuaes: — quando é preciso refrescar a memoria em busca de um certo telephone subitamente esquecido ou quando faltam as indicações indispensaveis para descobrir um numero duvidoso.

Seguindo o criterio geral, devo confessar que nunca julguei que o exemplar collocado na minha mesa pudesse merecer maior interesse, a não ser depois de ter lido os "Commentarios sobre o Annuario do Telephone" da Cidade de Paris, que foram publicados no SINO AZUL, de Fevereiro deste anno.

A referida noticia suggeriu-me a idéa de verificar se a nossa Lista não offerecia, tambem, a possibilidade de extrair detalhes caracteristicos susceptiveis de distrair o espirito de nossos leitores. Excepção feita da proporção existente entre esta e um annuario que contém uma relação de nomes approximadamente tres vezes superior, factor importante para reduzir sensivelmente a somma de particularidades sujeitas á analyse, notei que ainda ficava bastante margem para desviar o pensamento das vicissitudes communs e encontrar um prazer original no confronto dos dados disponiveis. Naturalmente, nesse genero de divertimento, o resultado a esperar depende do angulo de vista adoptado pelo observador; entretanto, peço venia para expôr, nas linhas seguintes, o fructo das minhas observações exclusivamente limitadas á ultima edição de Novembro de 1937 da Lista de Assignantes do Districto Federal, deixando para um collega corajoso a liberdade de fazer seus proprios commentarios sobre a Lista de São Paulo.

Concordamos, portanto, que a nossa Lista não pode ser comparada sem restricções ao volume do Annuario da capital franceza; porém, é bom saber: o seu conteúdo representa uma collecção respeitavel, em algarismos redondos, de 64.000 nomes e numeros diversos (linhas individuaes), accrescidos de 87.000 telephones provenientes da quantidade de assignantes possuidores de mais de um apparelho. A média das chamadas locaes registradas entre esses 64 milheiros de telephones repartidos, na cidade, durante o mez de Janeiro ultimo, foi de 1.850.860 por dia, ou seja 28.77 por assignante; além de outra média diaria de 9.400 chamadas interurbanas, só do Rio para fóra, sem contar aquellas do exterior para o Districto Federal. São elementos amplamente sufficientes para offerecer uma variedade de aspectos curiosos que vale a pena conhecer.

Os dados estatisticos sempre têm seu valor; vamos ver, em primeiro lugar, quantos são os assignantes alistados sob o mesmo nome. O "record" pertence aos Silva, com 890 numeros differentes; depois vêm os Oliveira, com 670; os Costa, com 660; os Ferreira, com 650; os Santos, com 630; os Pereira, com 610; os Carvalho, com 590 telephones, respectivamente. Logo em seguida, apparecem 560 Souza, 450 Almeida, 400 Ribeiro, 380 Gomes e outros tantos Martins. Os Pinto e os Rodrigues são mencionados 360 veze scada um, os Guimarães 350 vezes, os Teixeira 320 vezes, os Castro e os Alves 310 vezes cada um, os Vieira e os Araujo 280 vezes; além de 220 Andrade, 100 Abreu distinctos e muitos outros igualmente numerosos, como os Campos, os Cardoso, os Castro, os Coelho, os Cunha, os Dias, os Fernandes, os Figueiredo, os Fonseca, os Freitas, os Garcia, os Gonçalves, os Lima, os Lopes, os Machado, os Magalhães, os Mattos, os Mello, os Moraes, os Moreira, os Reis, os Sá e os Soares. Não me foi possivel determinar a percentagem de chamadas que cabe a cada um, mas isso basta para

Taubaté assistiu á Paschoa das telephonistas

REPERCUTIU com grande sympathia entre os taubateanos o bello gesto das telephonistas daquella progressista cidade paulista, as quaes, na manhã de 3 de maio — dia de Santa Cruz — realizaram, incorporadas, a sua Paschoa.

Tendo á frente D.ª Maria Antuerpia Acekky, operosa Telephonista-Chefe, as demais auxiliares de nossa Companhia occuparam, nesse dia, os logares que lhes foram reservados na ampla Cathedral de Taubaté, proporcionando aos presentes optima impressão.

S. Excia. Revma. D. André Albuquerque Cavalcante, bispo de Taubaté, compareceu á Paschoa e lhes dirigiu sua palavra evangelica, repleta de sabios ensinamentos.

A imprensa local teceu elogios ás telephonistas, apresentando felicitações áquelles que, com grande dedicação, se encarregaram de promover a alludida Paschoa.

Na photographia acima vê-se a Cathedral de Taubaté, onde foi realizada a cerimonia.

PIRAJUHY — SÃO PAULO

PESSOAL DA ESTAÇÃO DE PIRAJUHY, S. PAULO, VENDO-SE, EM PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, SRTAS. HELENA DELLA LIBERA, MEQUELINA GREI, NAIR STEFANELLI, JAMILLA BRUM, ELVIRA ANDREATTI, ROSA ALIMETE E ALMEZINDA DA SILVA E GERALDO BARBOSA, TELEPHONISTAS E GUARDA-FIOS. SENTADOS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, CARLOS V. DE MELLO, CHEFE DA ESTAÇÃO DE PENNAPOLIS; SERGIO PEREIRA GOMES, CHEFE DA ESTAÇÃO DE PIRAJUHY; DOLORES GARCIA, TELEPHONISTA CHEFE E MARIA DE SOUZA, INSTRUCTORA DE TRAFEGO DA ZONA.

Attingiu a 50 o numero de PBX e PAX em funccionamento na cidade de Santos

O COMMERCIO de Santos vem comprehendendo as vantagens que proporcionam as rêdes internas de ramaes conjugadas á rêde geral da nossa Companhia.

Assim é que em Maio ultimo, com a inauguração, naquella localidade, de mais uma rêde interna, attingiu a 50 o numero de rêdes internas actualmente em funccionamento ali, com um total de 127 troncos e 678 ramaes.

A 50.ª rêde interna de Santos foi installada na casa "Ao Preço Fixo", grande e antigo estabelecimento de roupas feitas para homens.

As principaes casas, repartições e firmas commerciaes de Santos estão hoje servidas de rêdes internas da nossa Companhia, como se vê na relação seguinte:

CAFE' — COMMISSARIOS E EXPORTADORES — Brazilian Warrant Agency and Finance Theodor Wille & Cia. Ltda., American Coffee Corporation Inc., Lima Nogueira & Cia., Leon Israel & Co. Ltd., Casa Tozan Ltd., Almeida Prado & Cia., Companhia Prado Chaves e Ray Deininger & Cia. Ltda.

BANCOS — Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Hollandez Unido, Banco de São Paulo, The Nacional City Bank e Banco Germanico da America do Sul.

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO — L. Figueiredo & Cia., Houlders Brothers & Cia., Osaka Shosen Kaisha Ltda., Alex Grieg & Cia., Companhia Expresso Federal e Dickinson & Cia Ltda.

HOTEIS — Grande Hotel Guarujá Ltda. Parque Balneario Hotel, Atlantico Hotel, Santos Hotel, Hotel Avenida Palace, Hotel dos Bandeirantes e Palace Hotel Ltda.

GRUPO FEITO NO MOMENTO EM QUE ENTROU EM FUNCCIONAMENTO A 50.ª REDE INTERNA DE RAMAES LIGADA Á REDE GERAL DA NOSSA COMPANHIA EM SANTOS. VÊEM-SE NA PHOTOGRAPHIA O SR. COMMENDADOR ARISTIDES CABRERA CORREA DA CUNHA, CHEFE DA FIRMA PROPRIETARIA DA CASA "AO PREÇO FIXO"; SR. MOYSÉS FERREIRA, GERENTE DAQUELLA CASA; JOSÉ PORTUGAL GOUVEA, GERENTE COMMERCIAL DA NOSSA COMPANHIA EM SANTOS; CEFERINO MORAN MENENDEZ, DA PLANTA, E NEY RODRIGUEZ, DO TRAFEGO. PELA PHOTOGRAPHIA VÊ-SE COMO FOI LOCALISADO O PBX DE MODO A PERMITTIR QUE A MESMA EMPREGADA QUE ATTENDE Á "CAIXA" ATTENDA AO SERVIÇO DE LIGAÇÕES TELEPHONICAS

REPARTIÇÕES PUBLICAS — Prefeitura Municipal, Repartição do Saneamento, Departamento Nacional do Café, Base de Aviação Naval, Recebedoria de Rendas e Caixa Economica Estadual.

CAMBIO — CORRETORES — Escriptorio Levy Ltda., Jacques Meier, Emilio Wysling, Augusto Pinto Novaes e Mario Ippolito.

IMPORTADORES — Wilson Sons & Cia Ltda., Paiva & Cia. e Soc. Anonyma Marques Ferreira.

HOSPITAES — Beneficencia Portugueza e Casa de Saude Santos S/A.

TELEGRAPHOS — The Western Telegraph Co. e Comp. Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarine.

CARNES CONGELADAS — Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo.

RADIOTELEPHONIA — Sociedade Radio Atlantica.

ROUPAS FEITAS — FABRICAÇÃO E VAREJO — "Ao Preço Fixo".

TELEPHONES — Companhia Telephonica Brasileira.

---

mostrar quanto é indispensavel saber exactamente o sobrenome da pessoa procurada antes de pedir uma ligação com qualquer um desses estimados cidadãos.

A mesma exigencia se recommenda na escolha a fazer entre os 1.100 cafés e bars da cidade, os 1.020 armazens, as 380 pharmacias ou as 270 padarias existentes na Lista. Se fôr um açougue, convem saber ao certo se se trata do "democrata", do açougue "dos Alliados" ou "das 2 Nações"; questão de opinião pessoal. Se as 160 alfaiatarias mencionadas são todas boas, uma se destaca "com vantagem". Ha pouco a dizer das 330 companhias representando quasi todas as nações, mas, querendo telephonar para uma das 360 fabricas relacionadas, é imprescindivel saber qual a que interessa sem fazer confusão, porque a "Tic-tac", por exemplo, não fabrica relogios. Existem numerosas quitandas; uma "Colosso", outra "Polo Norte" e diversas "Flores". Entre todas, é possivel que seja a leiteria "Macaco" a que se procura.

Sem duvida, é relativamente facil reter nomes curtos como Ap e Py (os menores encontrados), Agt, Ali, Ban, Cid, Diz, Nin, etc.; mas, salvo para um telegraphista acostumado a transmittir palavras de codigos commerciaes, a memoria pode falhar quando se deseja falar com o sr. Ancxt ou o sr. Backx. Cuidado, tambem, com a orthographia de outros nomes mais compridos, como Eisenstaedter, Maichirowicz ou Cruszczynska.

Do ponto de vista internacional, Arabe, Americano, Calais, Cantão, Egypto, França, Crego, Inglez, Italiano, Londres, Portugal, Romano, Russo, Vizeu, são nomes que lembram as cinco partes do mundo. Que pensa o leitor, nos tempos actuaes, da firma Madrid-Lisboa & Cia.? O Brasil figura dignamente, inclusive a maioria dos Estados; Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Maranhão, Rio, São Paulo, Ceará, Goyaz e Paraná não existem, mas são representados pelos Srs. Fortaleza, Paranaguá, Goyana e Goyanna.

Custou-me acreditar, entretanto, é um facto indiscutivel: de accordo com a Lista Telephonica, não ha mais que 1 Calvo, 1 Doutor, 2 Louro, 4 Ruas, 220 Edificios e 1.440 Casas no Rio, havendo, mesmo, uma que dá boa impressão: a Casa Real.

Notei 1 Dois, 2 Cabido, 3 Cabo (vassoura está faltando), 63 Franco, 1 Marc, 7 Schilling, 4 Lira, 1 Capone (sem Al), 5 Secco (sem molhado), 34 Luz (sem força), 1 Watt, 7 Watson, 1 Sino Azul authentico e mais 1 Sino (sem ser azul). Encontrei Leite em abundancia, pouco trigo e somente 3 Camarões.

Achei 6 Aché, varios Domingos e 1 Sabbado, 1 Rei e 1 Kaiser, 11 Anjos para diversos "Paraiso", muitas Flores, mas só Cravos e Rosas. Apesar da nova lei, existem ainda 56 "Bandeira" differentes. Vi a fita Ali Babo (não tem Baba) e Boa Bola.

Com certeza, devido á distancia que os separa uns dos outros, Camellos, Canarios, Cobras, Coelhos, Lobos, Pintos, Pombos, Leitões, Leões, Lontras, Raposos (com o), Tourinhos, Baratas e 1 Periquito e um Tigre, no meio, parecem viver em boas relações, como no tempo da Arca de Noé; além de 31 srs. Guerra e 10 srs. Paz. O mesmo acontece em relação com 57 Paes, 62 Irmãos, 3 Primo, 1 Mães (do sexo masculino!), sem contar uma quantidade de incalculavel de Filhos disseminados em toda Lista.

Por fim, o lado sentimental. Sem fazer grandes esforços, cheguei a descobrir uma duzia de Allianças, 9 assignantes do sexo forte, que são Amoroso e uma Amoroza (com z, para differençar), 21 Amado, 12 Bello (todos homens) e, para quem quizer tomar nota antes de fechar, uma fabrica de . . . beijos.

Sociaes

Dia 20 — Rosalina R. Flor — Trafego — D. Federal

Dia 16 — Hilda Patricio — Trafego — D. Federal

Dia 13 — Luiza F. Brandão — Trafego — D. Federal

Dia 9 — Maria P. Santos — Trafego — D. Federal

nani de Andrade (dia 6), Lourenço Guilherme Fletcher (dia 12), Guerino Potenza e Othelo Masiero (dia 20), Theophilo Beltrão De Primi (dia 21) e José Joaquim (dia 29).

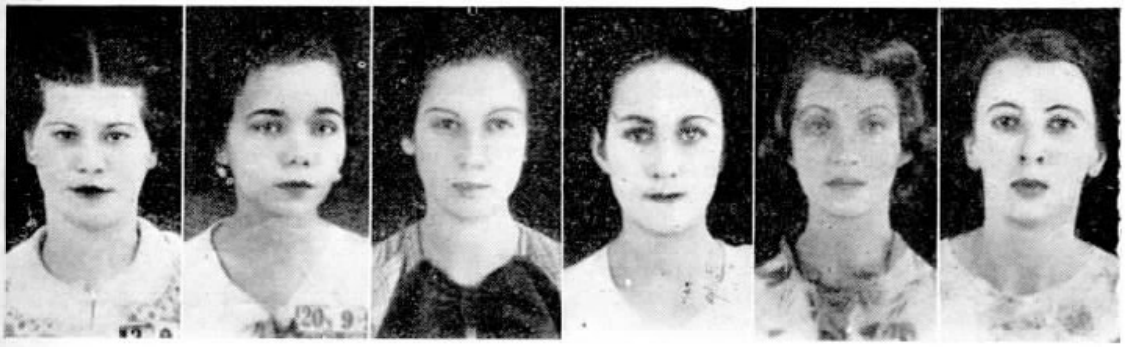
CABOS - Luiz Chimenti (dia 4), Armindo Augusto (dia 5), Horacio Cesar Lopes (dia 6), Joaquim Capel (dia 10), João Peres Rodrigues e José Paulo Barreira (dia 14), Jacyntho Aguello (dia 18), Mateo Ramos Moreno (dia 20).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Onofre Pettinati e Antonio Mallagoli (dia 1), Manoel Alves Dias, Arlindo José Soave, José da Cruz Vidal e Francisco Vinci (dia 4), Abel Recchia (dia 6), José Maria de Campos (dia 8), Luiz Vergara e Augusto Summermann (dia 9), João Simarelli (dia 10), José Simões Carvalho (dia 12), Antonio Lopes da Piedade (dia 13), Augusto Julio Conceição (dia 14), Themistocles da Silva (dia 15), Antonio Lourenço (dia 16), Manoel Duarte Filho (dia 17), Raul Candido Penha (dia 20), José Luiz Rodrigues (dia 21), José Moreira Vinhas e Mario de Oliveira (dia 22), João Felippe (dia 26), Quinto Grandisoli (dia 27), Pedro Berto e Willy Pereira (dia 29).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Celestino Romeu (dia 3), João Lopes de Carvalho (dia 4), Gervasio Gaido (dia 21), Albertino Bastos (dia 23), Innocencio Fernandes Moreno (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — Aleixo Crasnow, Maximiliano Hadler e Silvestre Belucci (dia 8), Alfredo Mario Velloso da Cruz Coutinho (dia 9), José Manoel Paredes e Octavio Cabral (dia 10), Miguel Sanchez (dia 11), Eduardo de Moraes (dia 19), Luiz Uberti e João Max (dia 20), João Marcacci e João Cirino (dia 24), Reynaldo Risulli (dia 27) e Francisco Bernardino Rodrigues (dia 30).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Euclydes Pinheiro, Francisco Martins dos Santos e Luiz Camargo (dia 3), Armindo de Mello Ferraz e Juvenal Antonio de Oliveira (dia 4), Mario Aquila (dia 6), Joaquim da Silva (dia 10), Paschoal De Lorenzo (dia 12), João Pereira Britto (dia 13), João Izidoro Baptista da Silva, Francisco do Prado, Antonio Alves e Waldomiro Silverio (dia 15), Cesar Jachimovitch e Geraldo Clemente de Souza (dia 16), Manoel Amorim Duarte (dia 17), Antonio Rocha (dia 18), Antonio Pereira dos Santos (dia 19), Audenor de França Vasconcellos (dia 23), Telmo Xavier de Sequeira, Antonio José Corrêa e João Raymundo Machado (dia 24), Argemiro Lopes (dia 28) e Pedro Perez (dia 29).



Dia 7 — Elza R. Corrêa — Trafego — D. Federal

Dia 5 — Almesinda P. Gomes — Trafego — D. Federal

Dia 25 — Neuza S. Alves — Trafego — D. Federal

Dia 9 — Eugenia C. Roza — Trafego — D. Federal

Dia 29 — Marina S. Ribeiro — Trafego — D. Federal

Dia 22 — Marina B. Silva — Trafego — D. Federal

CONTADORIA — Benedicto Nogueira de Mattos (dia 1), Caetana Simone (dia 3), Americo Rizzocchi (dia 5), José Eduardo Madeira Poppe (dia 8), Antonio Monteiro de Mendonça, Antonio Maia Nacarato e Thomaz De Sanctis Panella (dia 9), Jacyntha de Lima e Mario Angrimani (dia 10), Bruno Papeschi (dia 11), Oswaldo Redoglia e José Fernando de Barros Gomara (dia 15), Odila de Britto Alambert (dia 16), Yolanda Moraes e Maria Gutierrez (dia 19), Oswaldo Barrella (dia 22), Domingos Massari (dia 24), Raul Soares Bicudo Junior (dia 26), Julieta Vitta e Marino Cintra Vasconcellos (dia 27).

CONTRACTOS — José Coelho de Faria (dia 27) e Milton Nogueira Galão (dia 30).

EMPREGADOS — Jairo Waltenberg (dia 1), Anna Candellero (dia 16) e Oswaldo Baldi (dia 27).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Charles Joaquim Millard (dia 8).

EQUIPAMENTO — Antonio Oscar Rega (dia 5), Ataulpho Villasques Rodrigues (dia 9), Dagoberto Magalhães Simmerman (dia 10), Carlos Carlini (dia 13), Miguel Serapião Ribeiro (dia 15), Pedro de Almeida (dia 29) e Guido Sartorato (dia 30).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — João Barone (dia 4) e Antonio da Silva (dia 21).

GARAGE — Decio Rizzo (dia 14).

MATERIAES E GARAGE — Clara Feijó (dia 11).

OFFICINAS — Miguel Corcelli (dia 3), João Masi (dia 10), Joaquim Jorge Casanova (dia 12), Adauto Abrami (dia 13), Nilo da Silva Teixeira (dia 15), Antonio Simões Moreira (dia 20), Antonio Ortega Perez (dia 22), Milton Cazassa (dia 24) e Vicente Marcilio Telho (dia 25).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Antonio Solitto e Ernst Friedrich Sandhof (dia 6) e Sebastião Pinheiro (dia 30).

PLANTA — ESTUDOS — Ruy Leite (dia 5), Guerino Pos-

Dia 19 — Eunice Motta — Trafego — D. Federal

Dia 16 — Maria A. Oliveira — Campinas — S. Paulo

Dia 22 — Antonio Courté — Contadoria — S. Paulo

Dia 9 — Mariano G. Pedreno - Cabos — S. Paulo

Dia 16 — Solon Tré — Div. Minas e Rio — D. Federal

Dia 16 — Francisco G. Postigo - Sorocaba — S. Paulo

Dia 29 — Hermelino Marins — Sorocaba — S. Pualo

Dia 22 — Ignacio B. Morillo - Cabos — S. Paulo

Notas

Dia 7
Arlette P. Almeida — Taubaté
S. Paulo

Dia 22
Maria C. Silveira
Engenharia Geral
D. Federal

Dia 29
Benedicta S. Veiga — Sorocaba
S. Paulo

Dia 5
Amelia C. Soares
Engenharia Geral
D. Federal

FAZEM ANNOS EM JUNHO:

DISTRICTO FEDERAL

CONTRACTOS — João Rosas Leite (dia 3), Sebastião Nascimento (dia 13), Oswaldino Brum (dia 13), Wylda Franco (dia 27) e Avelina Reis (dia 30).

ENGENHARIA GERAL — Paula de Faria Lessa (dia 1), Just H. Kohmann (dia 5), Baptista Pivello (dia 29) e Emma de Oliveira Nascimento (dia 30).

SECÇÃO DO PATRIMONIO — Consuelo de Jesus Brandão (dia 16).

LISTAS — Segismundo Rodrigues (dia 8), Orlando Pessoa (dia 21), João C. Manes (dia 27), Ernani M. Bastos (dia 28).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Maria Fernandes de Sá (dia 1), Guiomar Martins (dia 2), Diva Teixeira Pombo (dia 6), Augusto José Alvares (dia 11), Edgar Evetts (dia 18), Jupyra Pinheiro da Costa (dia 22).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Guiomar Maria da Motta (dia 9).

INTERURBANO — Instructora Adelina Faria Carneiro (dia 22); Telephonistas-Encarregadas Judith da Silva Oliveira (dia 16), Elza Rogick Weydt (dia 13), Sade Bichara Lopes (dia 5), Maria Olinda (dia 21), Helena da Silva Xavier (dia 12); Telephonistas Nair da Silveira (dia 19), Adelaide Mesquita Pires (dia 26), Alcina Reis (dia 22), Guitelia Botelho (dia 18), Pedrina de Lima (dia 29), Dulcina Pedreira (dia 2), Claer Machado de Azevedo (dia 25), Juracy Fernandes (dia 29), Emmy Barreto Nogueira (dia 22), Nair Mattos (dia 10), Guilhermina Gordon (dia 23), Odette Brugger de Barros (dia 14), Sylvia Martins (dia 20), Marite Pereira (dia 1), Elda Bohmgahrem dos Reis (dia 23), Maria do Carmo Pinto (dia 14); Telephonista de Governador Filosina de Souza (dia 30); Telephonista de Jacarépaguá Teuza Nunes Ribeiro (dia 13).

INFORMAÇÕES — Telephonista Encarregada Gloria Lygia Veiga (dia 27); Auxiliar de Escripta Zulmira Menezes da Rocha (dia 13); Telephonistas Laurinda Ferreira (dia 13), Joanna da Silva Lage (dia 24), Enedina Soares Pereira (dia 20), Dirce Aguiar Barbosa (dia 10), Pureza Lemos (dia 17), Iracema Alice Eppinghaus (dia 23).

AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonista Encarregada Maria de Lourdes Baptista (dia 23); Telephonistas Zilda dos Santos (dia 23), Algemira da Silva (dia 27), Maria de Oliveira da Silva (dia 29), Arlette Ferreira da Silva (dia 10).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas-Encarregadas Carmen Welia Leone (dia 2), Carmen de Oliveira Cordeiro (dia 17), Maria Antonia de Oliveira (dia 23); Telephonistas Sava Machado de Salles (dia 2), Maria da Penha Ferreira (dia 4), Magdalena Pataro da Cruz (dia 6), Lucinda Rodrigues da Costa (dia 7), Dulce Pinto de Oliveira (dia 7), Zelia de Oliveira (dia 10), Ida Seraphim (dia 11), Aurea Imaginario de Oliveira (dia 12), Hilda Alves Ferreira (dia 15), Lybia Nunes da Silva (dia 15), Ruth Martins Ribeiro (dia 16), Aurea de Araujo Trindade (dia 17) Stella Delgado Toledo (dia 22), Maria da Gloria Tahyt-Sohn (dia 22), Virginia Vianna Barbosa (dia 22), Elpidia Coelho de Sá (dia 23), Maria Petronilha Leite Silva (dia 29).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas Encarregadas Iracema Rangel Walts (dia 23), Idalina Alves da Fonseca (dia 21), Alice Corrêa (dia 6), Nair Xavier de Camargo (dia 16); Telephonistas Maria de Lourdes Ferreira da Silva (dia 7), Hilda Rodrigues Miranda (dia 28), Clarisse Corrêa de Carvalho (dia 22), Guiomar Rodrigues Cavalheiro (dia 6), Felismina Laporte (dia 2), Gicelda Teixeira Moreira (dia 16), Aurora de Jesus Costa (dia 14), Coema Braga (dia 4), Maria do Rosario Ferreira de Souza (dia 4), Edine Caetano (dia 7).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista Ocalina do Amparo Louzada (dia 7).

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Maria da Gloria Gomes dos Santos (dia 18), Maria Gomes Pereira (dia 23), Luzia Costa Moura (dia 25), Thereza Porto (dia 4).

Dia 22
Edisonina Lima
Trafego
D. Federal

Dia 2
Maria M. Azevedo
Trafego
D. Federal

Dia 15
Dodcas V. Cunha
Trafego
D. Federal

Dia 11
Diza Pereira
Trafego
D. Federal

Dia 25
Elvira Gomes
Trafego
D. Federal

Dia 6
Sahara G. Tojal
Santos
S. Paulo

ESTADO DE S. PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Juvenal Luz Amaral (dia 1), Manoel Ferreira Peralta (dia 7) e João Pompeu La Farina (dia 24).

ALMOXARIFADO GERAL — Nelson Tross (dia 1), Thomé Marques Saccarrão (dia 2), Er-

Dia 20
Lybia A. Flores
Trafego
D. Federal

Dia 1
Maria L. Ribeiro
Trafego
D. Federal

Dia 23
Paulo L. Vasconcellos-Div. Minas e Rio-D. Federal

Dia 29
Pedro Lugon
Contadoria
S. Paulo

Dia 25
J. Castello Branco - Entre Rios Rio de Janeiro

Dia 15
Antonio D. Coimbra-Contas. Almoxarifado-S. Paulo

Dia 15
Eduardo P. Cunha
Contractos
D. Federal

Dia 2
Alexandre Puciarew — Taubaté
S. Paulo

REALIZOU-SE no dia 28 de Fevereiro ultimo o casamento de Miguel de Araujo, da Secção de Construcções (Div. Minas e Rio), no Rio de Janeiro, com a Srta. Adair de Almeida Lima.

WALNEY SAMPAIO, nosso companheiro da Secção de Listas, no Rio, consorciou-se no dia 19 de Maio ultimo com a Srta. Nair de Oliveira, filha do Dr. Julio Marques de Oliveira.

JOSÉ R. GOMES

FALLECEU a 12 de Maio ultimo, na cidade de São Paulo, José Rodrigues Gomes, funccionario do Departamento do Trafego, que ingressou nos serviços da Companhia em 18-3-920.

Bello caracter, coração magnanimo e sobretudo de uma solicitude sem par para com os seus collegas, o Rodrigues, como era conhecido, timbrava em ser agradavel e amigo de todos.

O optimismo foi sempre um traço marcante da sua individualidade, o qual não o abandonou mesmo nos momentos mais criticos da molestia, que nos privou da convivencia desse bom collega e melhor amigo.

E'-nos particularmente sensivel ao coração darmos esse rapido perfil da sua personalidade e fazemol-o como uma homenagem e um tributo de immorredoura saudade.

---

sebon (dia 14), Raul de Oliveira Barbosa (dia 19) e João Ferreira de Souza (dia 23).

SERVIÇOS ESPECIAES — Affonso de Ligorio Santos e Walter Carlos da Costa (dia 24).

SUPERINTENDENCIA SÃO PAULO — Oscar Gil (dia 28).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Edu' Moreira Lobato (dia 6) e Albertina Bergamini (dia 11).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — (Divisão de Estado) — Fernando Cezar Zabeu (dia 2), Olympia Pousa (dia 12), Jarbas Schwvindt das Dores (dia 14) e Joanna Ferreira Lima Figueiredo (dia 21).

TRAFEGO — ESTUDOS — Helena Cestari (dia 5), Joaquim Antonio Rangel e Hercilia Cunha Chaveau (dia 6) e Roque Lapolla (dia 13).

TRAF. ESTAÇÃO QUATRO — Anna Rita da Silva (dia 1), Aracy Trindade (dia 3), Ermantina Cunha e Luzia Pereira Correia (dia 5), Maria Alves de Almeida e Maria Apparecida Duarte da Fonseca (dia 7), Miranda Strufaldi e Nair Schwindt (dia 13), Iracema Meyer e Jovita Assis Nunes (dia 14), Maria Apparecida Rodrigues (dia 15), Adosinda Augusta Ferreira (dia 17), Marina Machado (dia 20), Giselda Baldrati (dia 21), Odette Soares Braz (dia 23), Lina Velloso e Maria Bertele (dia 26), Benedicta Monford (dia 28) e Esther Soares Souza (dia 29).

TRAF. ESTAÇÃO SETE — Gracia Matere (dia 1), Carmella Laurindo (dia 2), Iracema Colpaert (dia 3), Francisca Consentino (dia 7), Brandina Camargo (dia 8), Bambina Bucci (dia 10), Elza Ferreira Sonagere (dia 11), Eurides Borges Carvalho e Antonietta Lima Comparotto (dia 12), Lydia Mendes (dia 14), Hulda Hagemann Moldenhauer (dia 16), Aurea Soares (dia 17), Joanna Barros e Ruth Chagas (dia 18), Maria Julia de Oliveira (dia 21), Maria Machado (dia 25).

TRAF. INTERURBANO — Thereza Cipollari Serafim (dia 1), Juracy de Andrade (dia 2), Maria Saraiva Lima e Maria Borin (dia 5), Benedicta Soares Padilha (dia 6), Benedicta Pinto (dia 10), Hercilia Dias Ladeira (dia 15), Catharina Gloria Domingos (dia 17), Marina Calvo (dia 19), Ermelinda Palmeira Rodrigues Cavalleiro (dia 22), Zuleika Azzi Xavier (dia 25), Nilce Ferrari de Oliveira e Elvira Oliveira Rivera (dia 27), Lucia Ferretti e Margarida Michawat (dia 30).

TRAF. INFORMAÇÕES — Julieta Cardinali e Victoria de Souza (dia 7), Ida Buglione Cyrino (dia 16), Helena da Rocha Ferreira (dia 18), Yolanda Bianchi e Luiza Alcidema Darone (dia 21), Nadir Arouca (dia 28).

TRAFEGO ESCOLA — Antonietta Drago Comparato (dia 13).

TRAF. PEQ. EST. E DIVERSOS — Isabel Ramos (dia 15), Isabel Wolff (dia 19) e Maria Luiza Gomes (dia 21).

TRAF. PEQ. EST. DO IU — Oliva Maria Crespan (dia 6) e Erothides Ferreira da Silva (dia 29).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARAQUARA — Euripedes Ramalho (dia 1), José Victor de Carvalho (dia 2), Palmyra Philomena Marcello e Amabile Gobato (dia 7), Zelia Zelinda de Almeida (dia 9), Benedicto Manoel de Souza e Brasilina Causim (dia 11), Antonio de Freitas Britto e Antonia de Oliveira (dia 13), Jorge Nicoláo Witter, Anna Maria Miller e Zilda Apparecida Rapetti (dia 14), Jorge Gomes de Moura (dia 16), Josepha Esteves Gallego (dia 18), Alice Rosim (dia 19), Giovanni Mazzali e Dante Anghieri Gaido (dia 23), Paulino Pinto de Oliveira (dia 26), Amelia Macota, João Gaspar (dia 26), Thereza Maiolaro Agostine e Anna Ferrari (dia 27), Lampo Francisco Tempesta, Adalba Verdelli e Rozina Mortatti (dia 28), Almira do Rosario Jacob de Souza Battaiola e Apparecida Conti (dia 29).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Lenira Paes (dia 1), Cynesio Rocha (dia 3), Isabel de Camargo (dia 4), Irineu de Lucca Matallo (dia 5), Tristão Lacerda e Umbelino Ferreira (dia 6), Antonio Delphim de Abreu Prado, Belmiro Soares de Oliveira e Ondina Jorge (dia 7), Francisca Siqueira Malavasi (dia 8), Amelia Mazzola, Oswaldo Brandolesi e Juvenal Paulista (dia 9), Jandyra Ida Graf (dia 10), Marinho Luiz Fantinatti e Antonietta Picolomini (dia 11), Judith de Oliveira (dia 12), Maria Patrocinio Ferraz Silva (dia 16), Jairo de Azevedo e Lucina Palotti (dia 17), Escolastica de Oliveira Leme e Maria José Sampaio Ferraz Souza (dia 18), José Maria Velho e Waldemar Zingra (dia 19), Pedro Arruda (dia 20), Mario Vieira e Anna Luiza do Amaral (dia 21), Nicéa Pimentel Camargo (dia 22), João Ferreira (dia 23), Benedicto Alves de Oliveira e João Benedicto Maciel (dia 24), Eugenia

Enlace Nelson F. Corrêa - Nair X. Lemgruber

REALIZOU-SE no dia 14 de Maio o enlace matrimonial de Nelson Freitas Corrêa, da Secção de Conservação, no Rio, com a Srta. Nair Xavier Lemgruber.

Serviram de padrinhos no civil, que se realizou ás 11 horas na 6.ª Pretoria, o Sr. Seraphim Lopes e esposa e no acto religioso, realizado na Matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pinna, o Sr. Manoel Cunha e esposa. A photographia mostra o casal de nubentes após o casamento.

Barreto de Souza (dia 25), Sebastião de Toledo (dia 27), Lazara Faria e Eurydice Gonçalves de Oliveira (dia 28) e Euphrazia da Silva (dia 29).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Marianna Mimo (dia 1), Manoel Muniz Barboza (dia 6), Marina Paranhos Costa (dia 7), Ilka Pereira (dia 8), Odette Vianna de Oliveira (dia 12), Anna Rodrigues (dia 15), Aracy Ribeiro (dia 20), Therezina Lourenço (dia 22), Thereza Galão e Julieta Zambianchi (dia 24) e Maria Nogueira (dia 26).

DISTRICTO DE SANTOS — Amelia Alves de Aquino (dia 2), Oswaldo Cardoso, Adelaide Costa Barbosa e Deolinda Prado (dia 4), Lucilia Mattos Pacheco (dia 11), Ruth Falcão (dia 14), Zoraide Dias Bexiga (dia 16), Helena Fidencio Leal e Anna dos Anjos Moraes (dia 18), Ignez Ernandes (dia 22) e Horacio Ferreira (dia 27).

DISTRICTO DE SOROCABA — Noemia Scarano (dia 1), Amalia Vigo (dia 2), Maria do Rosario Cotrim (dia 3), Maria Apparecida Lopes (dia 4), José Lourenço da Silva e Maria José de Freitas (dia 5), José Maria Rodrigues da Silveira (dia 7), Antonio Lopes de Oliveira Filho e Iracema Marques (dia 8), Carlos Alberto Franchini, Gessy Martins Toledo e Adibe Neiffe (dia 10), Joaquina Dias Lopes (dia 11), Adelina Russo (dia 12), Digma Sasso, Perola Antonia Neves e Celina Pereira Lima (dia 13), Elizeu Nunes (dia 14), Antonio Delgado de Oliveira, Julia Leite de Andrade e Adelia Fortuna (dia 15), João José de Barros e Hortencia Maria de Jesus (dia 16), Josephina Luiza Bergo (dia 18), Olga Gasperazzo (dia 21), Sergio Pereira Gomes, Antonio Lobato, Nicéa Sabará e Zilda Apparecida Magalhães (dia 22) Americo Antonio Pivello, João Baptista Monteiro, João Stabelini e Leonor Cabanne (dia 24), Araldo Monteiro (dia 26), Maria Encarnação Moreno (dia 27), Nair Stefanelli (dia 28), Dulce de Arruda Paes (dia 29), Ignez Zago e Carolina Bette (dia 30).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Lucilia de Vasconcellos (dia 1), Maria de Lourdes França (dia 2), Adolpho Camargo (dia 3), Antonia Paes (dia 9), Alcina Alves Cunha e Ilda Ferreira da Costa Maia (dia 10), Rosadhalia Bicudo (dia 11), Antonio Beringhs (dia 13), Daniel Motta (dia 15), Ambleto Valentini (dia 17), Benedicto Antonio Alves (dia 18), Elisiario de Barros, João Puchkarew e Nelly Rico (dia 20), Natalia Lemes Moraes (dia 21), João Nassif (dia 23), Lourenço Medeiros (dia 25), Alice dos Santos (dia 29).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Moacyr da Cunha Pegado (dia 12), Francisco Pereira Campos (dia 16), Oswaldo Vetromille (dia 24), Pedro Candido dos Reis (dia 29) e Paulo Pedro Comodo (dia 29).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Antonio de Oliveira (dia 8), Custodio Araujo Gomes (dia 12), João Antonio Velloso (dia 24) e Eséas Alves dos Reis (dia 30).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Hugo Longchamps (dia 4), Nelson Constantino de Faria (dia 14), Rosa Malta Lins de Albuquerque (dia 20), João Aristides Wiltgen (dia 24).

SECÇÃO DO TRAFEGO — João de Souza Magalhães (dia 8) e Nair Gonçalves dos Santos Alves (dia 16).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Firmo de Souza Pontes (dia 1), Nelson Coimbra Ribeiro (dia 2), Ovidio Antonio Theodoro (dia 2), Constantino Nicolau Blaschikoff (dia 3), Modesto Antonio Reis (dia 3), Marciano Gonçalves de Carvalho (dia 4), José Jeronymo Filho (dia 4), José Antonio Baptista Filho (dia 7), Joseph Hoffay (dia 7), Eurides da Silva (dia 8), Getulio Caetano Pereira (dia 10), José Tavares Castellar (dia 10), Geraldo Gonçalves de Almeida (dia 10), Francisco Faraco (dia 13), Manoel Sebastião (dia 15), Arlindo José Vieira (dia 16), Reduzino Bento da Silva (dia 16), Francisco Bazilio Archanjo (dia 17), José Gonçalves (dia 17), Arthur Marques Fernandes (dia 17), Augusto Bernardes Santos (dia 18), João Webster (dia 19), José Leal Ferreira (dia 19), Lourenço Anastacio (dia 20), Levindo Nascimento (dia 20), Luiz Reis (dia 21), Wilson Antonucci (dia 21), Accacio Fernandes (dia 22), Laert Barbosa Fajardo (dia 22), João Francisco Nascimento (dia 23), Argemiro Candido de Oliveira (dia 24), Guilherme Vieira de Carvalho (dia 25), Geraldo Anastacio Coelho (dia 26), João Domingos Filho (dia 27), Manoel Francisco Ladislau (dia 27), Victor Oliveira (dia 29), José da Rocha Pinto Filho (dia 29) e José Lucio Filho (dia 30).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Maria de Lourdes Pereira da Silva (dia 7) e Pedro Amary de Macedo (dia 29).

CORDEIRO — Mary Salles Abreu (dia 26).

ENTRE RIOS — Maria da Conceição Oliveira (dia 4), Maria José de Carvalho Silva (dia 19).

MIRACEMA — Clair Moreira (dia 20).

NEVES — Maria da Conceição Martins (dia 9) e Emilia de Carvalho Braga (dia 9).

NICTHEROY — Nair de Figueiredo Nobre (dia 2), Maria de Lourdes Medeiros (dia 2), Elza Antunes (dia 5), Abelina Cruz (dia 6), Nilza Vasconcellos Barreto (dia 9), Carmen Violeta da Costa (dia 17) e Paulina Alves (dia 22).

NOVA IGUASSU' — Maria Arlette Rachid (dia 26).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Lindalva Lopes de Freitas (dia 21).

BELLO HORIZONTE — João Machado Coelho (dia 2), Mercedes Albano Moreira (dia 18), Dalva Costa Santos (dia 19), Nicia Tavares (dia 20) e Maria do Carmo Sotto Mayor (dia 26).

PORTO NOVO DO CUNHA — Nabirra Mansur (dia 1).

SÃO LOURENÇO — Maria de Jesus Negreiros (dia 11).

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO — Mabilia Castellani (dia 7).

FESTA DE ANNIVERSARIO

A' CAIPIRA

GONÇALO MACEDO FILHO, nosso collega do escriptorio do Trafego, no Rio, realizou no dia 6 de Junho corrente em sua residencia uma interessante festa para commemorar o anniversario natalicio de seu sobrinho Evany Moreira.

Como se vê pelas photographias a festa teve o cunho do mez, com os seus motivos á caipira, notando-se o original preparo da mesa e da indumentaria dos amiguinhos do pequeno Evany.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 9 de Fevereiro o enlace matrimonial da Senhorita Dorvalina Soares de Albuquerque, da Estação "25", com o Sr. Sebastião da Costa Frederico.

A 19 de Fevereiro realizou-se o casamento da Senhorita Carmen de Oliveira, da Estação "25", com o Sr. José Cordeiro.

EM 26 de Março casou-se a Senhorita Iris Trindade Marrocos, da Estação "25", com o sr. Raul Martins.

CONTRACTO DE CASAMENTO

CLOVIS RAMOS PORTUGAL, da Secção de Desenhos da Engenharia Geral, no Rio, contractou casamento no dia 9 de Junho corrente com a Srta. Zemira de Castro.

NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa o lar Elza Coelho Nascimento - Eugenio Nascimento, com o nascimento da galante Marly.

LAFAYETTE COSTA, da Planta Local de Taubaté, e sua esposa D.ª Guiomar Pellogia Costa tiveram seu lar enriquecido no dia 24 de maio com o nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Wilson.

FALLECIMENTO

FALLECEU no dia 20 de Maio ultimo, na cidade de Jacarehy, S. Paulo, com a idade de 58 annos, José Nunes Siqueira, funccionario aposentado de nossa Companhia.

O extincto, que deixa viuva e 6 filhos, era muito estimado pelos seus dotes pessoaes e pelas suas qualidades de trabalho, tendo grangeado a amizade dos seus superiores e collegas, pelo que o seu passamento causou grande pezar.

Trabalhou 24 annos na Companhia, revelando-se sempre fiel e cumpridor dos seus deveres; aposentou-se em 22 de Fevereiro de 1936.

A Paisagem Brasileira Exposta em Dakar

O PINTOR francez Miller-Ranson, segundo informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, expoz, no salão nobre da Camara de Commercio de Dakar, de 21 a 23 de novembro findo, 37 quadros sobre motivos paisagisticos e marinhos do Brasil. O senhor Miller-Ranson, que tem sido premiado em varias exposições internacionaes, recebeu ainda em 1937, o grande premio do Governo Geral da Africa Occidental. A exposição realizou-se sob o patrocinio do Consul do Brasil em Dakar, Sr. Waldemar de Araujo, e sob a presidencia de honra do Sr. Governador Geral e de Madame de Coppet. Nas 37 télas, 33 oleos e 4 trabalhos de outros estylos, o pintor fixou aspectos da Bahia da Guanabara, annotando detalhes da flóra, traçando a curva das palmeiras reaes e das longas folhas de bananeiras, o pontilhado das ilhas rochosas na calma extensão das aguas do mar, as canôas rusticas, as grimpas das serras, pinheiros, arvores tortas, cactos e visões urbanas. Além disso, fixou o alto da estrada de rodagem de Santos a São Paulo, a Gavea, a Ilha do Governador, o Dedo de Deus em Therezopolis, a Praia de Copacabana, Ipanema, Santa Thereza, montanhas á beira-mar, jardins da Embaixada Franceza, a Lagôa e a estrada de Therezopolis O colorido não tem nunca os exaggeros do impressionismo, que costuma alterar um tanto a capacidade paisagistica do artista, acontecendo frequentemente, nesse terreno, que a dosagem do sol prejudique a harmonia do conjuncto. Póde-se dizer, segundo a expressão recentemente empregada pelo Sr. André Siegfried, que o pintor Miller-Ranson só começou a trabalhar "praticamente" com o sol de quatro horas da tarde.

A exposição do pintor Miller-Ranson despertou grande successo artistico, transformando-se, assim, num elemento efficiente de propaganda do nosso paiz, e uma contribuição magnifica para a diffusão dos immensos recursos turisticos com que conta o Brasil.

Veteranos de Nictheroy

EM Nictheroy, no mez de Maio ultimo, Newton Land, Gerente do Districto, fez entrega de emblemas distinctivos aos seguintes veteranos: — João Paulino dos Santos, 25 annos, ouro; Albertina Mello Pereira, 20 annos, prata, e Humberto Maggioni, 10 annos, bronze. A photographia ao lado foi tirada após a entrega dos emblemas, na presença de funccionarios do Districto.

REJUVENESCER, ETERNO ANHELO DA HUMANIDADE

POR PIERRE DEVAUX

(Extrahido de "Gringoire", de Paris)

REJUVENESCER! Subir, ainda que seja um pouco, a vertente da vida — tal é, para grande parte da humanidade, o principal problema. Perceber a propria decadencia no cabello, na cutis e nos dentes, como uma morte paulatina, é um soffrimento intoleravel. Poderiamos paraphrasear os versos do poeta sobre a trahição do amor; "é algo muito velho; mas para quem o soffre, algo sempre novo, que lhe rasga o coração".

Com esse intuito parece mais logico e natural pedir auxilio á sciencia moderna, que tantos milagres tem realizado. Que meio existe para conservar toda a alegria e os brios da juventude até ao fim de nossa existencia?

Metalnikoff e Carrel têm feito nesse particular experiencias extraordinarias, em que chegaram á demonstração desta verdade paradoxal: a immortalidade da materia viva.

Nosso corpo, como é sabido, é formado por milhões de minusculas bolsas membranosas ou cellulas, cheias de uma gelatina denominada protoplasma e que possuem vida propria, independente da nossa. Num guilhotinado, por exemplo, as ditas cellulas continuam vivendo, nutrindo-se e respirando até que a suspensão da circulação do sangue produza uma intoxicação geral.

Somos uma especie de colonia, uma associação de cellulas, e, emquanto estas se conservam vigorosas, permanece a nossa juventude. Pois bem, na natureza existem animaes microscopicos formados por uma só cellula, os infusorios, que são quasi immortaes: ainda que possamos matal-os, por meio do fogo ou pondo na agua que os contenha algum producto chimico, por si sós não envelhecem nem perecem.

Quando taes animalculos chegam á idade madura, ao cabo de umas quantas horas de vida, dividem-se em duas metades, das quaes nascem novos infusorios em plena juventude e que seguem seu destino. Outras vezes succede o contrario: fundem-se dois organismos para formar outro que tem a frescura de um recem-nascido. Como nunca morrem, entre elles não ha cadaveres.

Metalnikoff e Carrel lograram tornar immortaes, e manter perpetuamente jovens, cellulas isoladas e tambem centenares das que formam um fragmento de pelle ou orgão.

O processo por elles empregado é o seguinte: corta-se um pedaço da carne de um animal muito novo e deposita-se numa gelatina nutritiva, que se conserva numa estufa de 38 gráos de temperatura, resguardando-a de toda especie de microbios que possam contaminal-a. De dois em dois dias corta-se o dito fragmento, que germina rapidamente, procedendo-se á limpeza das secreções das cellulas.

Por essa fórma, os fragmentos do coração de um pinto que se haviam destruido com o animal depois de alguns annos, puderam viver mais de vinte. Carrel possue em seu laboratorio uma cultura de carne que se acha em perfeito estado desde 1912. Em collaboração com Lindbergh, que, ao mesmo tempo que é intrepido aviador, é homem de sciencia, construiu um coração artificial electrico, de crystal, que permitte que funccione um orgão completo, como o baço, extrahido de uma ratazana.

Essas experiencias feitas com fragmentos arrancados de um animal vivo proporcionaram a Carrel uma descoberta importantissima: a intoxicação do sangue envelhecido. Si se abre um ovo de gallinha no oitavo dia de chôco, se se corta um fragmento do pinto em formação e se colloca na estufa, sobre gelatina nutritiva, o seu desenvolvimento natural prosegue. Por essa forma, Waddington conseguiu o desenvolvimento total de uma perna de frango. Carrel completa a experiencia vertendo sobre o dito fragmento sangue de frango previamente filtrado. Isso serviu para comprovar que, se a gallinha é nova, o desenvolvimento se effectua normalmente; mas, em compensação, se se trata de uma gallinha velha, suspende-se o desenvolvimento, por isso que o sangue envelhecido é toxico.

Isso originou uma idéa extraordinaria, que o eminente cirurgião poz em pratica; ao trocar todo o sangue de um cachorro velho e substituil-o por agua salgada (sôro artificial), recupera o cão o vigor da juventude e tem até attitudes improprias de sua idade.

Substituir o sangue envelhecido do sêr humano por sôro salgado é coisa facil hoje em dia, graças ás admiraveis bombas de transfusão do Dr. Becard. Na Russia, Judine injectou sangue de cadaveres em sêres vivos. Como tudo na vida, tal systema tem tambem um contra: o transitorio. Só tres semanas ficou rejuvenescido o cachorro velho, nas experiencias de Carrel. Na França, Jaworski injectou, em pequenas doses, sangue novo tirado de individuos sãos e com cuidadosa applicação daquella bomba. Em resumo: em vez de um reparo geral da machinaria humana, fazem-se ajustes periodicos, que se podem prolongar durante varios annos.

Segundo noticias dos Estados Unidos, o estranho systema de injecção de sangue vegetal parece que é de grande futuro. Os indigenas do norte da Indo-China, desde épocas remotas, costumam injectar hervas maceradas nos feridos victimas de hemorrhagias. Tal processo, aliás, com a asepsia adequada, deu os maravilhosos resultados que se observaram em alguns animaes, cujo peso, vitalidade e fecundidade augmentaram.

Risler já fez, em França, uma applicação menos séria de sangue novo com o proposito de rejuvenescer. Utiliza para isso sangue de cavallos novos alimentados com cenouras. Retira-o por meio de punccões, sem sacrificar o animal. Depois de coagulado o sangue, extrae-se delle um liquido sanguineo dourado — o sôro — com que se enchem pequenas empôlas. Applicado sobre a pelle do paciente e espalhado cuidadosamente, penetra nella, dando-lhe a frescura e o vigor da juventude.

Se não rejuvenescer por completo, coisa em que a natureza é tão parcimoniosa para comnosco, bem podemos nos contentar, por ora, com ostentar um rosto de vinte annos.

VETERANOS

15 annos
Maximo T. Bastos
Conservação
Districto Federal

20 annos
Henrique A. Guilhem
Sobrinho — Conservação — D. Federal

25 annos
Arthur G. Villela
Conservação
Districto Federal

20 annos
Joaquim Mendes
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Guilhermino Neves
Conservação
S. Paulo

10 annos
Irene Corenzan
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Italia Protti
Campinas
S. Paulo

15 annos
Isaura T. Leite
Trafego
Districto Federal

10 annos
Conceita F. Oliveira
Trafego
S. Paulo

10 annos
Joanna Silva
Trafego
S. Paulo

10 annos
Ubirajara F. Oliveira
Exame Transmissão
S. Paulo

10 annos
José Bernardo Silva
Conservação
Districto Federal

10 annos
Manoel Theodoro
Construcções
S. Paulo

10 annos
Gonçalo Macedo
Filho — Trafego
Districto Federal

10 annos
Jairo Azevedo
Campinas
S. Paulo

10 annos
Jarbas P. Silva
Construcções
Districto Federal

10 annos
Henrique Zapparoli
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Manoel Ferreira
Construcções
Districto Federal

10 annos
Antonio V. Silva
Serviços Especiaes
S. Paulo

10 annos
Pedro F. Leite
Conservação
D. Federal

VETERANOS

15 annos
Dagoberto Mesquita
Div. Minas e Rio
Districto Federal

20 annos
José B. Pereira
Taubaté
S. Paulo

25 annos
Ladario A. Lima
Sorocaba
S. Paulo

20 annos
Antonio Rodrigues
Conservação
S. Paulo

15 annos
Manoel L. Ortega
Equipamento
S. Paulo

10 annos
Amelia Viali
Trafego
S. Paulo

10 annos
Edith V. Vaz
Contabilidade
Districto Federal

15 annos
Fernando Lanzoni
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Rosalina Witter
Campinas
S. Paulo

10 annos
Anna Domingues
Campinas
S. Paulo

10 annos
Darcy I. Adese
Div. Minas e Rio
Districto Federal

10 annos
Leonidas Granoff
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Antonio Alves
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Benedicto Luz
Conservação
S. Paulo

10 Annos
Antonio A. Oliveira
Almoxarifado Geral
S. Paulo

10 annos
Luiz Carretti
Construcções
S. Paulo

10 annos
Fausto Pacheco
Garage
S. Paulo

10 annos
Noemi L. Araujo
Campinas
S. Paulo

10 annos
Arthur Jacob
Construcções
S. Paulo

10 annos
Luiz Maresca
Officinas
S. Paulo

Os Raios Ultra-Violeta Empregados na Esterilização

OS RESULTADOS FANTASTICOS DA "ESTERILAMPADA"

A SCIENCIA acaba de se enriquecer com um invento cuja utilidade não soffre a menor duvida e cujos autores ficarão com os seus nomes gravados no livro de ouro da historia dos bemfeitores da humanidade.

Trata-se do emprego da luz como esterilizante do ar que nos cerca e, portanto, de todos os utensilios, objectos e corpos expostos a toda sorte de microbios suspensos ou repousados, á espera de campo ou ambiente propicio ao desenvolvimento de sua acção malefica.

Esse formidavel invento é da autoria do Dr. Harvey C. Rentschler, Director de Pesquisas da Divisão de Lampadas da Westinghouse, e do Dr. Robert F. James, do corpo de bacteriologistas, e seu companheiro de experiencias sobre a solução desse problema durante cinco annos, realizadas em New York.

Sabido, como é, desde, mesmo, os tempos de Pasteur, que as radiações ultra-violetas podiam matar os microbios, mas sabido tambem que todas as tentativas nesse sentido haviam falhado, porque as lampadas ultra-violeta existentes tinham o inconveniente de produzir quantidades desagradaveis de ozona e calor, eram de fabrico e operação dispendiosos e exigiam grandes gastos para produzir o necessario grão de esterilização, resolveram aquelles dois scientistas empregar os seus esforços conjugados afim de resolver o problema. Porque as lampadas ultra-violetas communs emittem muitos "naipes" ou extensões de onda de luz differentes, mas de pouca ou nenhuma acção bactericida, umas, emquanto outras produzem effeitos prejudiciaes, como crestar a pelle e formar ozona no ar, o que accelera a decomposição da carne e alimentos. O calor emittido por essas lampadas torna-as de uso dispendioso, por exemplo, nos refrigeradores. Os seus envoltorios de quartzo, para poderem transmittir as radiações ultra-violetas, fal-as tambem muito caras e commercialmente impraticaveis para esterilização, exigindo demasiada força electrica para funccionar.

O espectrum ultra-violeta, embora invisivel, contém muito mais "naipes" ou extensões de onda do que o espectrum visivel.

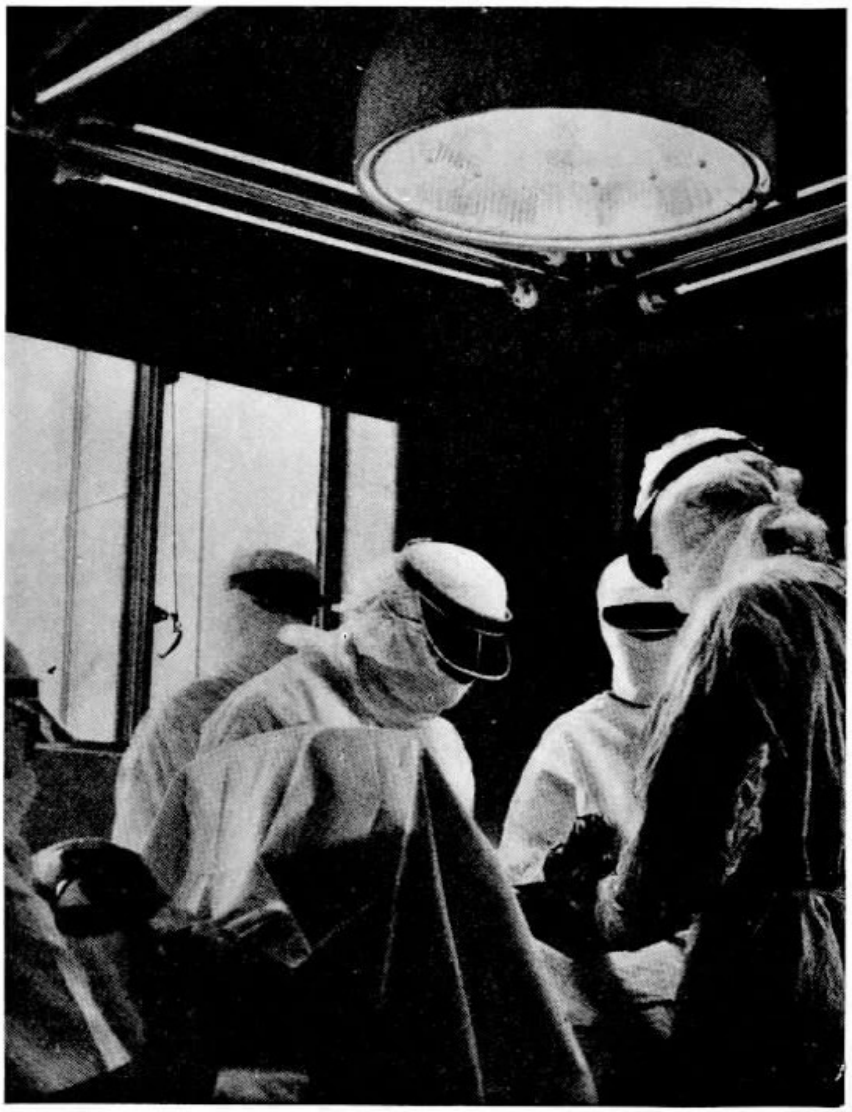
O Dr. Rentschler e o Dr. James aperfeiçoaram essa fonte de radiação e crearam o methodo de utilizar as radiações, o que ficou sendo conhecido pelo nome de "Processo Rentschler-James de esterilização com radiação ultra-violeta". O Dr. Rentschler inventou um medidor para as radiações, que é agora usado nas industrias que empregam os raios ultra-violeta. Fez depois experiencias das varias faixas de luz ultra-violeta sobre os microbios, acabando afinal por achar a onde que parecia ser mais efficiente. Esse "raio da morte" do microbio — inoffensivo para o sêr humano — não tem nome mas é localizado nas vizinhanças da onda do comprimento de 2.537 Angstroms. Com o emprego de um vidro especial, differente do vidro commum, os dois scientistas crearam então a primeira "Esterilampada" no laboratorio da Westinghouse, em Bloomfield, New Jersey, Estados Unidos.

UM BOTEQUIM ONDE AS LAMPADAS TUBULARES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA SÃO EMPREGADAS NA ESTERILIZAÇÃO DE COPOS D'AGUA ENFILEIRADOS E PROMPTOS A SEREM SERVIDOS PELOS FREGUEZES

A noticia desse invento pode-se dizer que produziu verdadeira revolução nos circulos medicos, industriaes e commerciaes dos Estados Unidos, sendo já empregada a "Esterilampada" em muitos hospitaes, bars, cafés, açougues, armazens de comestiveis, frigorificos, padarias, confeitarias, hoteis, criadores de gallinhas, fabricas de dentifricios e crêmes.

As "Esterilampadas", com sua invisivel radiação ultra-violeta, provavelmente vão ser desde já installadas nos refrigeradores domesticos, cozinhas e armarios de guardar pratos para evitar que as familias sejam contaminadas pelos resfriados e outras molestias.

UMA GRANDE CAMARA FRIGORIFICA DOTADA DAS NOVAS LAMPADAS DE RAIOS ULTRA-VIOLETA PARA PROTEGER E PRESERVAR AS CARNES



SALA DE OPERAÇÕES DE UM DOS HOSPITAES DE NEW YORK, ONDE ESTÁ SENDO EMPREGADA A ESTERILIZAÇÃO PELOS RAIOS ULTRA-VIOLETA, EM LAMPADAS TUBULARES QUE CERCAM O FOCO PRINCIPAL DE LUZ. NAS INCISÕES CIRURGICAS O EFFEITO BACTERICIDA É PRATICAMENTE DE CENTO POR CENTO. MESMO NOS CANTOS DISTANTES DA SALA TODAS AS BACTERIAS SÃO MORTAS, ENTRE 80 A 90 POR CENTO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 28 — **JUNHO DE 1938**

RESUMO DOS TRABALHOS DA 78.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

FALLECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO DA CAIXA

Falleceu no dia 12 do corrente o 1º escripturario desta Caixa Sr. João Evangelista de Oliveira Franco, funccionario que vinha, desde a data da fundação da Caixa, exercendo com zelo e efficiencia as suas funcções. Logo que a Junta Administrativa tomou conhecimento do lutuoso acontecimento, mandou encerrar o expediente, fazendo depositar uma corôa de flores em seu tumulo. Pelos funccionarios da Caixa foram prestadas ao collega desapparecido diversas homenagens.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho communicando a publicação, no "Diario Official", do Regulamento baixado com o decreto 1.749, de 28 de Junho de 1937.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho pedindo que seja cumprida a decisão do mesmo proferida em sessão plena de 24 de Março ultimo, nos autos do processo n.º 17.434-37, que se refere ás normas de remessa dos orçamentos.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho sobre as alterações propostas por esta Secretaria no "Quadro Pessoal".

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 445:635$100, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Abril.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 275$700, correspondente ao mez de Abril.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foram pagos os auxilios para os funeraes do ex-associado Viscardo Traldi, Secção Commercial, São Paulo, e da ex-aposentada Thereza Cid Novoa, Secção do Trafego, São Paulo.

RECURSOS

O Conselho Nacional do Trabalho, julgando o recurso interposto pela associada Angelina B. Illuminato, resolveu confirmar a decisão desta Caixa, negando assim provimento ao mesmo.

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho o recurso interposto pelo Sr. Vicente Alfredo Rega, da decisão desta Caixa que lhe negou o pagamento das despesas feitas, em hospital estranho, com o seu filho Vicente Rega.

CARTEIRA PREDIAL

Foi approvada a proposta apresentada pelo Sr. Laureano P. da Silva, para executar a demolição dos predios ns. 79, 81 e 83, da rua Senador Dantas, onde será construida a séde da Caixa.

EFFECTIVAÇÃO DE MEDICO

Foi approvada a effectivação do Dr. Cid Rezende, para medico do Posto Medico do Districto Federal.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os seguintes requerimentos:

REFERENTES A' CARTEIRA PREDIAL: — Ondina Moreira Fróes de Azevedo, cancellado a pedido; João Gandara Martins, cancellado a pedido; Zeferino de Jesus, por contar mais de 60 annos de idade, e Osmar Martins de Oliveira, cancellado a pedido.

REFERENTES AO SERVIÇO MEDICO: — Em que o associado Jubal Martins pedia a indemnização das despesas feitas com medico estranho.

CANCELLAMENTO DE "QUOTA" DE PENSÃO

Tendo contrahido novas nupcias, foi cancellada a "quota" da pensionista Evangelina Rosa Vargas.

CONTRACTO DOS SERVIÇOS DE LABORATORIO

Foi approvado o contracto com o Dr. Gastão Fleury da Silveira, para prestação dos serviços de laboratorio na cidade de São Paulo.

RESTITUIÇÕES

Na forma do art. 40, do decreto n.º 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pela ex-associada Anna Soares Domaradzki.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez aos associados: Agostinho de Mello, Construcções, Divisão do Estado, e Antonio Lopes de Lima, Conservação, São Paulo.

PENSÕES

Foram concedidas ás esposas dos ex-associados desta Caixa José Raymundo Siqueira e Arthur Pinheiro Godoy, da Planta de Bello Horizonte e da Planta de São Paulo.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 79.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 7 DE JUNHO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho, fazendo recommendação sobre audiencias publicas.

Accordão do Conselho Nacional do Trabalho determinando que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões façam somente novos descontos (exclusive os das contribuições obrigatorias), após as instrucções que forem baixadas pelo mesmo para execução do Decreto-Lei 391 e que estão sendo elaboradas pela Commissão Especial nomeada pelo mesmo Conselho.

Officio do Instituto de Apos. e Pensões dos Commerciarios agradecendo as instrucções que remettemos e declarando que o trabalho ora elaborado por esta Instituição foi encaminhado á Secção de Publicidade para que sobre o assumpto se manifeste.

Officio da familia da ex-associada desta Caixa, Ilka Nunes de Alvarim, agradecendo os serviços prestados pelos Drs. Raphael Pardellas, Carlos H. de Mello, e Instituto Paes de Carvalho.

Officio do Syndicato dos Funccionarios de Caixa e Instituto de Aposentadoria e Pensões communicando-nos de que sciente das providencias tomadas pela Administração desta Caixa em favor do funccionario João Evangelista de Oliveira Franco, "vem expressar os seus agradecimentos, deixando bem frisado que a attitude do illustre gerente, tambem nosso consocio, muito sensibilizou este orgão de classe, que se sentiu no dever de externar a V. Excia., por esta forma, o seu profundo reconhecimento".

Circular desta Caixa n.º 42.

Officio de alguns funccionarios da Caixa, agradecendo á Gerencia e á Junta Administrativa a bôa vontade que dispensaram no tocante ao revigoramento de suas categorias, que no exercicio de 1936, foram rebaixadas por uma má interpretação.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 377:290$800, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Abril p. passado.

Carta do Snr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 275$700 correspondente ao mez de Abril p. passado.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias de contribuições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro, assim discriminadas:

Engracia Enéas Dias	785$400
João Lage Sayão	2:152$000
Geraldo José da Silva	122$600
Murillo Cunha	14$200
Christiano de Souza	10$400
Raphael Aiello	75$300
Faustino dos Santos	206$100
Djalma Simplicio	299$500

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral do ex-associado: — Heitor Franco Abreu, Secção de Materiaes e Garage, Divisão de S. Paulo.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do art. 41 do Decreto n. 20.465 foram restituidas as contribuições pagas pelo ex-associado desta Caixa, João Molina, do Departamento da Planta.

APOSENTADORIAS ORDINARIAS

Foi concedida aposentadoria ordinaria ao asscciado Luiz Antonio Novarino ao Almoxaritado, Cidade de Campos, na importancia bruta de 331$800.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez ao associado Domingos Sabino dos Santos da Planta, Cidade de Angustura, na importancia bruta de 200$000.

PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões: á esposa e filhos do ex-associado Giuseppe Cassa, Conservação, Planta, São Paulo, na importancia de 100$000.

A' mãe viuva da ex-aposentada Herminia Fernandes, Trafego, Santos, na importancia bruta de 90$000.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prasos para revisões das aposentadorias dos aposentados: — Olga Moreira da Rocha, Trafego, S. Paulo — Benedicto Leite, Conservação, S. Paulo — João Lopes de Brito, Planta, S. Paulo — Odette Vicentina Braga, Trafego, Rio — Diva Ferreira Konte, Trafego, Rio.

OFFICIO DE AGRADECIMENTO

Foi o seguinte o officio recebido da familia Nunes de Alvarim:

"Exmo. Snr. Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telephonicos do Districto Federal.

Sylvia Nunes de Alvarim e Nair Nunes de Alvarim vêm, por este meio, na qualidade de associadas desta Caixa de Aposentadoria e Pensões e de representantes da familia Nunes de Alvarim agradecer, na pessoa de V. S. o carinho, o zelo e a presteza que esta benemerita instituição, demonstrou, pelo seu modo de agir, durante a insidiosa enfermidade que victimou a associada Ilka Nunes de Alvarim, occasião esta em que patenteou que, de facto, realiza, na pratica, o "quantum" de humano e de assistencia social, foi consubstanciado na sabia lei que a instituiu.

Rogam ainda que, pelos meios que julgar competentes, V. S. communique na integra, o teor deste, tornando extensivo este agradecimento aos senhores Drs. Raphael Pardellas, digno Chefe dos Serviços Médicos, e Carlos H. de Mello, desvelado medico assistente daquella associada e á direcção do Instituto Paes de C rvalho paradigma de Casa de Saude onde os enfermos, ao lado dos maiores e mais modernos recursos materiaes, encontram em cada um dos que ali exercem suas funcções, do mais humilde ao mais graduado, um manancial de solicitude, delicadeza, urbanidade e conforto moral, alliado aos mais perfeitos conhecimentos technicos profissionaes.

A essas instituições e a todas as pessoas que directa ou remotamente forem attingidas por este, a familia Nunes de Alvarim, reconhecida, penhora a sua gratidão e o seu agradecimento.

Esperando que V. S. considere este como se contem em seus termos, subscrevem-se protestando alta estima, elevado conceito e profundo respeito.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1938.

Sylvia Nunes de Alvarim — Nair Nunes de Alvarim."

Nesse officio foi dado o seguinte despacho:

Agradeça-se ás signatarias. Leve-se ao conhecimento do Director Medico e do Dr. Carlos Mello e da Junta Administrativa e publique-se. Archive-se em copia junto ao contracto e no "dossier" do funccionario.

Alfredo Santos.

CIRCULAR N.º 42

Snrs. Associados:

1 — Do Conselho Nacional do Trabalho vem esta Caixa de receber copia de um accordão em que é determinado que:

> "Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões façam sómente novos descontos (exclusive os das contribuições obrigatorias), após as instrucções que forem baixadas pelo Conselho, para execução do Decreto-Lei 391 e que estão sendo elaboradas pela Commissão Especial nomeada pelo mesmo Conselho."

2 — Em vista dessa resolução fica a partir desta data e até segundo aviso, suspensa a cobrança das consignações de emprestimos.

3 — Fica tambem suspensa até conhecimento das novas instrucções toda e qualquer operação da "Carteira de Emprestimos", não se recebendo até posterior aviso, novas propostas para emprestimos e reformas.

Os contractos e propostas em andamento ficarão tambem "em suspenso" até ulterior deliberação.

4 — A "Carteira de Emprestimos" receberá, no entretanto, importancias para liquidação de debitos e fará a cobrança das consignações em atrazo, sejam as anteriores a Março de 1938.

5 — As propostas já completadas com os complementos de exames medicos e informações da Companhia, serão attendidas dentro do mez, ficando as demais, para novo andamento segundo as instrucções a serem determinadas.

6 — A Caixa, por meio de circulares avisará aos Snrs. Associados, da data que re-iniciará as transacções normaes e quaes as modificações introduzidas nas novas instrucções.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1938.

Alfredo Thom dos Santos, Presidente da Junta Administrativa.

Na immensa Nova York

SEGUNDO as mais recentes estatisticas, Nova York conta 7.500.000 habitantes, e 11.500.000 considerando todo o districto ou a cidade com todos os seus arrabaldes. Porque Nova York não é uma cidade. é uma agglomeração de cidades. O menor dos seus quarteirões, Richmond, tem já 200.000 habitantes.

A cidade se estende numa superficie de 768 kilometros quadrados. Eis algumas curiosidades estatisticas. Ha em Nova York 162 jardins publicos, 100.000 armazens, 2.800 igrejas e sinagogas, 662 escolas, 500 hoteis.

O total dos bens dos contribuintes está avaliado em 16 bilhões de dollares. O orçamento da cidade é de 550 milhões de dollars O consumo da agua se eleva a 4.320 milhões de litros por dia. Ha em Nova York 18.000 advogados, 31.000 TELEPHONISTAS, 55.000 garçons de restaurantes e cafés, 95.000 esteno-dactylographos, 105.000 chauffeurs,.... 200.000 criados de servir, 6.500 dentistas, 12.000 medicos, 22.000 enfermeiros diplomados, 19.000 agentes de policia.

O aluguel pago por uma familia regular é, na media, de 46 dollars por mez. Em tres casas sobre cinco ha radio; em uma sobre tres. TELEPHONE.

Emfim, 770.000 automoveis circulam na cidade, que mais do que qualquer outra no mundo, merece o nome de tentacular.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO DE JANEIRO

Repicando

ISSO NÃO

— Minha senhora, ha dois dias que não como.

— Espere um pouco, que vou chamar meu marido.

— Não! não senhora! Isso, não! Eu não sou anthropophago!

(De "Buen Humor", Madrid)

◆

COLPE ERRADO

— Que lindo filho V. tem! Forte, bonito, bem disposto. Nem parece ter apenas 12 annos. E' verdade, pode V. emprestar-me 20$?

— Não posso! O pequeno é filho do primeiro marido de minha mulher...

◆

ESPECULANDO

O GUARDA — O senhor está multado. Está correndo a oitenta kilometros a hora.

O CHAUFFEUR — Sr. guarda, então faça o favor de dizer na parte que corri a cem kilometros a hora, pois quero vender esta "cafeteira".

(De "Leoplan", Buenos Aires)

SONHO FEMINISTA

A esposa furiosa: — Vocês, homens, acordarão uma manhã e verão o mundo em poder das mulheres.

O esposo (calmo): — Grande admiração! Vocês, mulheres, sempre foram assim.

A esposa (curiosa): — Assim como?

O esposo (sorridente): — Aproveitam-se sempre do somno dos homens.

◆

VERDES E MADURAS

Zezé: — Mamãe! Mamãe! Eu vi uma cobra verde lá no quintal!

A mãe: — Não mexa nella, meu filho; uma cobra verde é tão perigosa quanto uma cobra madura.

◆

O ATRAZADO

O professor: — Por que é que chegou tarde, hoje, João?

O alumno: — Porque a aula começou antes de eu chegar, professor.

◆

INTRANSIGENCIA FEMININA

— Que foi que aconteceu, Parker?

— Sinto muito, minha senhora; mas o motor parece que está falhando.

— Falhando! Mas que grande negligencia, a sua!

(De "Tit-Bitts", Londres)

◆

FALTA DE SORTE...

— Hoje estou sem sorte. No emtanto, fiz uma pesca esplendida!

— Como é então que você diz que está sem sorte?

— Naturalmente, pois se encommendei ao peixeiro para hoje umas postas de garoupa para fritar!

(De "Midinette", Paris)

LEMBRANDO SALOMÃO...

— Está faltando um conto de réis no cofre e ninguem, a não sermos nós dois, possue a chave.

— Eu proponho o seguinte: cada um entra para o cofre com quinhentos mil réis e não se fala mais no assumpto.

(De "Illustrierte Blatt", Frankfort)

◆

A DIFFICULDADE...

O fazendeiro, de visita ao filho na Universidade, assistia a uma aula de chimica, onde foi informado de que se procura descobrir um dissolvente universal.

— E que vem a ser isso? — perguntou o fazendeiro.

— Um liquido que dissolva qualquer substancia.

— Uma grande cousa! — disse o fazendeiro. — Mas... quando o encontrarem, em que é que vão guardal-o?

◆

A JUSTIFICATIVA

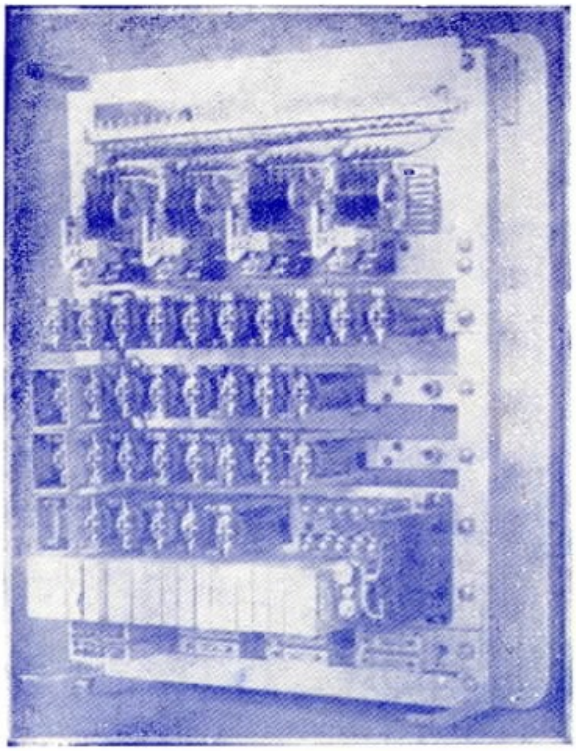
— Onde vae com esses remos? Aqui não ha rio nem mar!

— São estacas para as minhas roseiras. Dizem que vivo num "mar de rosas"!

(De "Gringoire", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

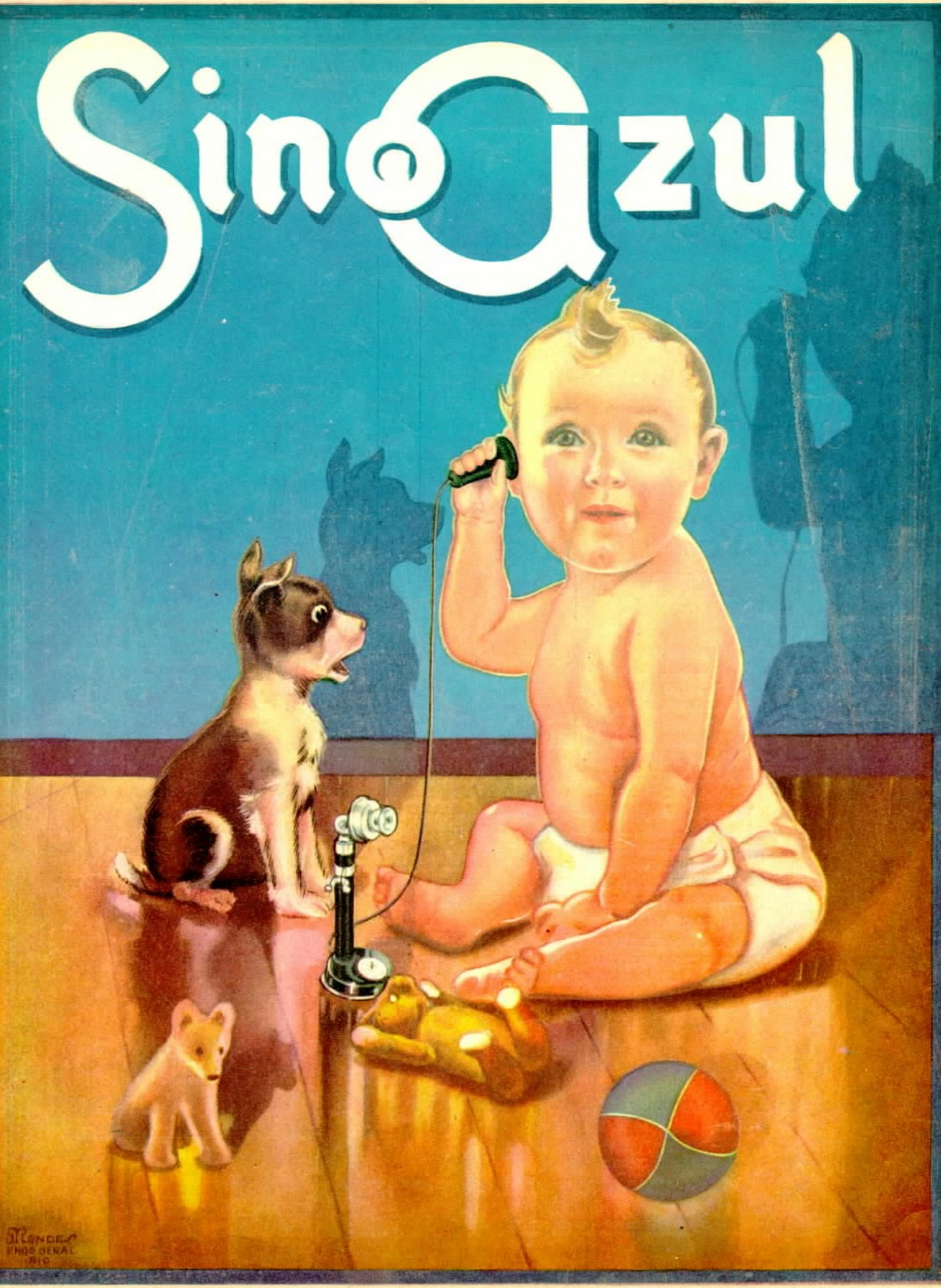
Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

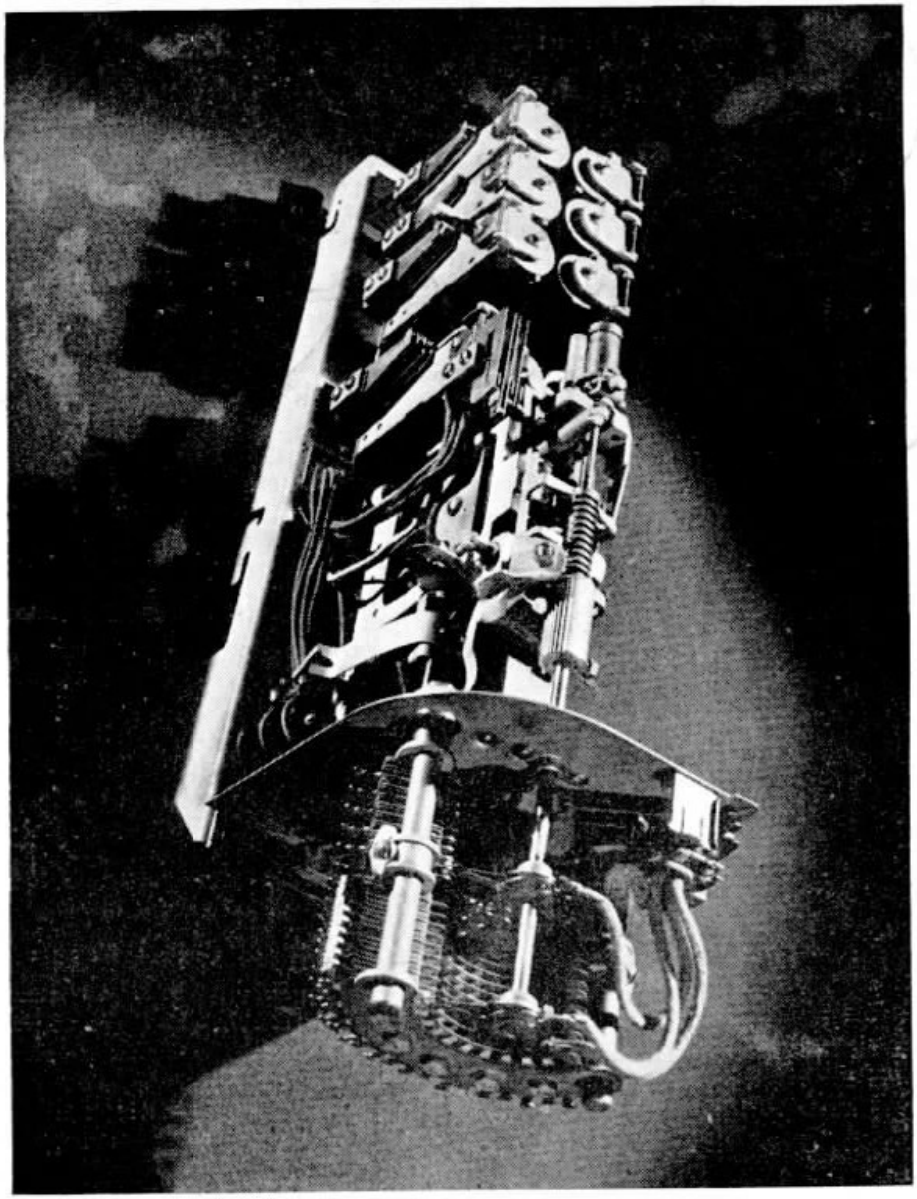
RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 **End. Teleg. "Microphone"** **Caixa Postal 430**


Sino Azul

O *mais novo...*

DE UMA LONGA E NOTAVEL ESTIRPE



O SYSTEMA DE LIGAÇÕES ELECTRO - AUTOMATICO DE HOJE REPRESENTA UMA LONGA E NOTAVEL SÉRIE DE APERFEIÇOAMENTOS CUJO INICIO DATA DE 1892. ESSE ANNO HISTORICO MARCOU A INSTALLAÇÃO DA PRIMEIRA ESTAÇÃO TELEPHONICA AUTOMATICA DO MUNDO EM LA PORTE, INDIANA. PARTINDO DO PRIMEIRO E SIMPLES COMMUTADOR ELECTRO-MAGNETICO USADO NAQUELLA ESTAÇÃO, VARIOS MELHORAMENTOS FORAM SENDO INTRODUZIDOS EM SEUS DISPOSITIVOS, GRAÇAS A ESTUDOS E INVENÇÕES CONTINUAS — ATÉ CHEGARMOS Á MODERNA UNIDADE DE COMMUTAÇÃO — ALTAMENTE RAPIDA E DE GRANDE PRECISÃO, QUE SE DESTACA COMO UMA CONQUISTA OBTIDA EM QUARENTA E CINCO ANNOS DE ININTERRUPTO DESENVOLVIMENTO PELOS ENGENHEIROS DA AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY.

AS EMPRESAS TELEPHONICAS, ADOPTANDO O APPARELHAMENTO DA AUTOMATIC ELECTRIC, APROVEITAM A GARANTIA QUE ESSE LONGO PASSADO REPRESENTA E PODEM ESTAR CERTAS DE ADQUIRIREM O MAIS FINO E VANTAJOSO SYSTEMA DA ÉPOCA, INEGUALAVEL EM EFFICIENCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA DE OPERAÇÃO

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — JULHO DE 1938 — VOL. XI—N.º 127

A posse do novo Presidente do Rotary Club de Santos - S. Paulo

REALIZOU-SE no dia 6 de Julho corrente a posse do novo Conselho-Director do Rotary Club de Santos, S. Paulo, na reunião-almoço semanal no Parque Balneario Hotel, naquella cidade.

Como presidente foi escolhido José Portugal Gouvêa, Gerente Commercial da Estação Telephonica de Santos, distincção que, além de ser um preito de justiça ás qualidades refinadas do escolhido, constitue motivo de orgulho para quantos trabalham em nossa Companhia, cujo bom nome defendem quer no seu serviço quer em outras actividades particulares.

O Rotary Club de Santos é um dos élos dessa corrente que se chama Rotary Club Internacional, agremiação fundada para incentivar o amor á patria, á humanidade, á profissão e á paz. Ser presidente de uma associação com essa finalidade é um padrão de gloria.

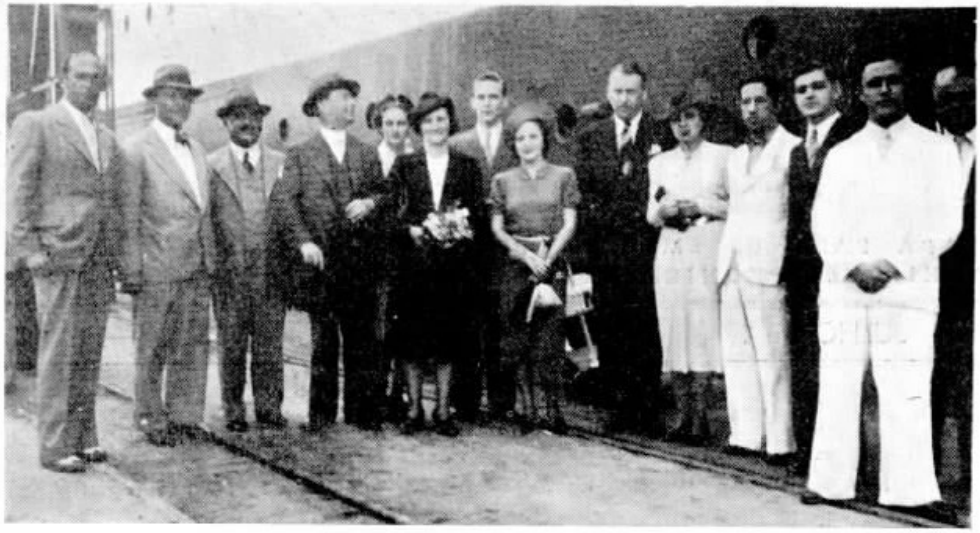
A sessão foi presidida pelo commendador Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, que discursou e convidou José Portugal Gouvêa a assumir a presidencia, o que se deu sob uma salva de palmas, tendo o novo presidente proferido um discurso exaltando seus companheiros do Conselho-Director e a actuação da directoria passada.

Está assim constituido o novo Conselho-Director para o periodo 1938-1939:

Presidente, José Portugal Gouvêa; 1.º Vice-Presidente, Dr. Oscar Luis dos Santos Dias Sobrinho; 2.º Vice-Presidente, Shim Kimitsuka; 1.º Secretario, Dr. S. A. Leão de Moura; 2.º Secretario, Frederick Goodman; Thesoureiro, Anselmo de Barros Pimentel; Chefe do Protocollo, João Pacheco Fernandes; Directores sem pasta: Commendador Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, Dr. Ernesto Magalhães Haters e Dr. Lincoln Feliciano da Silva.

Em cima, o novo Presidente, José Portugal Gouvêa, procedendo á leitura do seu discurso de posse. Vêem-se mais, na photographia, da esquerda para a direita, a Sra. José Portugal Gouvêa, Capitão de Mar e Guerra Sylvio Noronha, Commandante dos Portos do Estado de São Paulo; Dr. Pedro de Alcantara C. de Oliveira, Delegado Regional da Policia de Santos; Sra. Commendador Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, Sr. Tenente Dr. Menezes, representando o Sr. Captão de Corveta Ary de Albuquerque Lima, Commandante da Base de Aviação Naval. Em baixo, grupo feito após a posse, vendo-se, além das autoridades presentes e representadas, rotarianos de Santos e São Paulo.

Grupo de senhoras presentes á reunião



GRUPO FEITO POR OCCASIÃO DO EMBARQUE DE GEO J. BOGGIS E SUA FAMILIA

GEO J. BOGGISS

Seu embarque para Londres

A BORDO do "Highland Chieftain", embarcou para Londres, no dia 27 de Julho corrente, Geo J. Boggiss, Agente Especial.

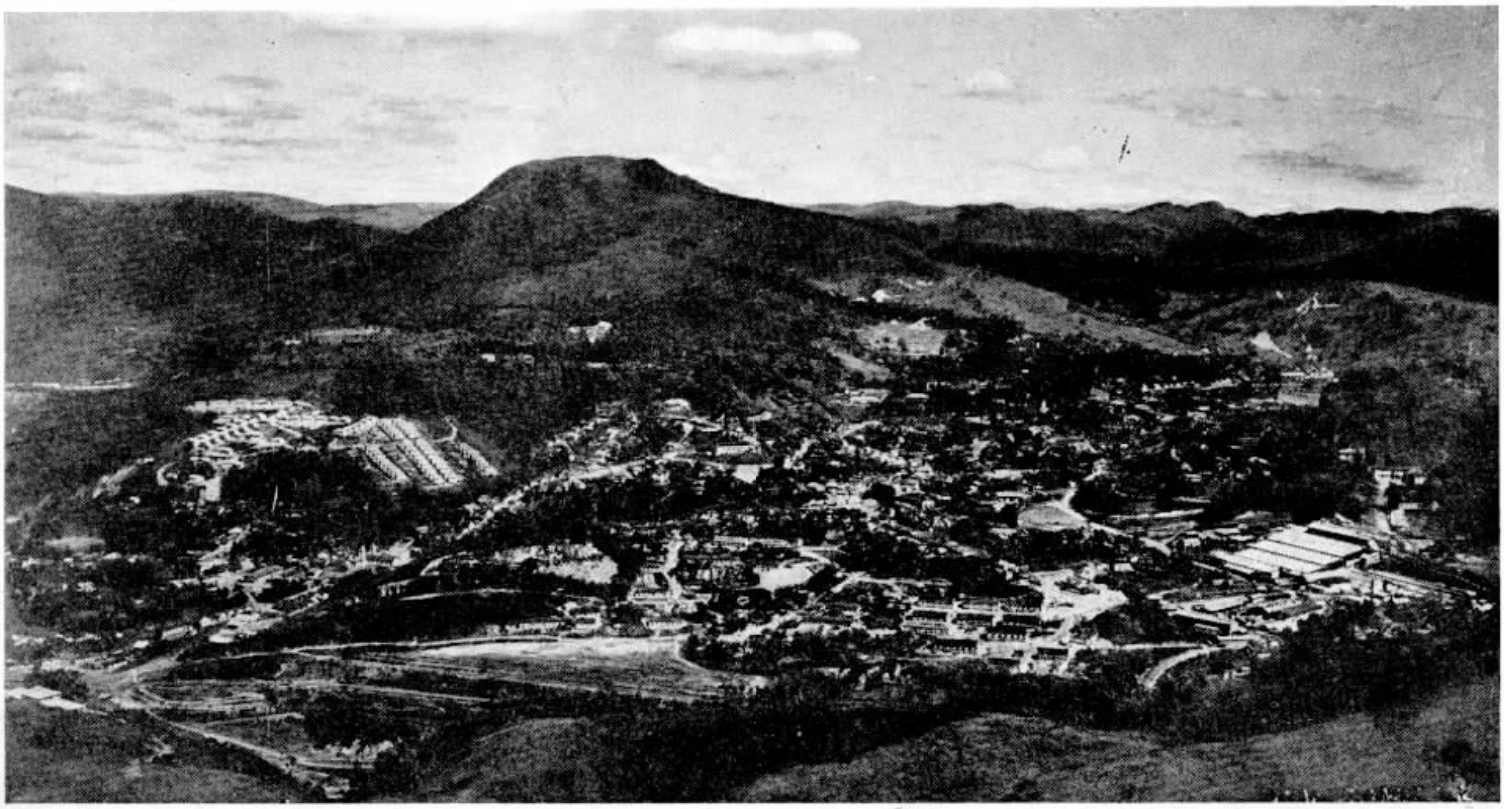
Aproveitando a opportunidade de sua partida para a Europa em goso de férias, seus amigos e admiradores quizeram testemunhar-lhe quanto apreciam suas bellas qualidades de espirito e coração, comparecendo ao seu embarque no Caes do Porto, no Rio.

Geo J. Boggiss vae acompanhado de sua Exma. Sra. e filhos, a todos apresentando SINO AZUL os seus votos de feliz viagem.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE TRAFEGO MUTUO COM A REDE DE NOVA LIMA MINAS GERAES

FOI inaugurado no dia 21 de Junho ultimo o serviço interurbano em trafego mutuo com a Empresa Melhoramentos de Nova Lima. Desse modo, os assignantes da rêde dessa empresa na cidade de Nova Lima, Minas Geraes, passaram a ter accesso á rêde geral interurbana da Companhia Telephonica Brasileira, serviço que até então só era feito por intermedio do Posto Telephonico Publico existente naquella cidade.

A cidade de Nova Lima, antiga Villa Nova de Lima, surgiu da velha povoação de Congonhas do Sabará. Seu municipio fica entre os de Sabará, Ouro Preto, Bomfim e Bello Horizonte. Suas terras, elevadas, são banhadas pelo rio das Velhas. Está em seu territorio a celebre mina de ouro de Morro Velho. Sua agricultura e pecuaria são florescentes. E' servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, bem como por estradas de rodagem.



VISTA PANORAMICA DA CIDADE DE NOVA LIMA — MINAS GERAES

A SEMANA DA CREANÇA EM SANTOS

PROMOVIDA PELO ROTARY CLUB

VISITA A' NOSSA COMPANHIA

NA primeira semana de Julho o Rotary Club de Santos realizou, com grande brilho, pela quinta vez naquella cidade, a Semana da Creança.

Foi organizado um interessantissimo programma para cada dia, tendo sido reservado o dia 9, sexta-feira, para o "Dia do Trabalho". As commemorações desse dia constaram de visitas de pequenos grupos de jovens escolares aos differentes estabelecimentos industriaes e empresas de utilidade publica da cidade.

A nossa Companhia recebeu a visita de uma delegação de escolares que ali foi recebida pelo rotariano José Portugal Gouvêa, Gerente Commercial da nossa Companhia, junto ao qual se encontravam mais os rotarianos Srs. Dr. Dario Ribeiro Filho, Procurador Judicial do Estado de São Paulo em Santos, Carlos Vieira da Cunha, Corretor de Café, e Oscar Lundqwist, Gerente da Johnson Line.

As creanças, acompanhadas por professores, foram levadas em visita ás differentes dependencias da nossa Companhia, inteirando-se do funccionamento do serviço automatico local e interurbano.

Portugal Gouvêa fez ainda aos alumnos presentes, uma ligeira prelecção, contando-lhes a historia do nascimento do telephone, traçando, a proposito, dados biographicos dos pioneiros da telephonia.

A proposito dessa visita o nosso Gerente Commercial em Santos recebeu da Secretaria do Rotary Club daquella cidade o seguinte officio:

"Sr. José Portugal Gouvêa — DD. Gerente da Companhia Telephonica Brasileira — Nesta.

Encerrada a "Semana da Creança", resta-nos o dever de apresentar a todos aquelles que contribuiram para a realização do programma da mesma, os nossos melhores agradecimentos.

A V. Excia. queremos testemunhar as expressões do nosso profundo reconhecimento pelo apoio e bôa vontade prestada ao Rotary Club de Santos no "Dia do Trabalho", quando V. Excia. facilitou o desenvolvimento do programma organizado, proporcionando aos pequenos escolares opportunidade de conhecerem organizações locaes de serviço de interesse publico.

A Associação Feminina Santista, num attencioso officio ao Rotary Club de Santos, pede seja transmittido aos Srs. Directores do "Dia do Trabalho" os agradecimentos da Associação pelas gentilezas com que cumularam as suas alumnas e professoras.

Renovamos os nossos agradecimentos e apresentamos a V. Excia. as mais attenciosas saudações. — (a.) S. A. Leão de Moura — Secretario."

GRATOS AO TRATAMENTO MEDICO HOSPITALAR

NORIVAL DA CUNHA TEIXEIRA, da Estação "48", no Rio, e sua esposa D.ª Zuleika Nascimento Teixeira vêm por intermedio de SINO AZUL agradecer o excellente tratamento que aquella senhora teve no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde deu entrada no dia 6 de Maio ultimo, para uma melindrosa operação.

D.ª Zuleika foi operada pelos Drs. Mauro Bueno Brandão e João Gomes da Silva, tendo sido a operação coroada pelo mais completo exito. Por todos os desvelos que mereceu da parte desses competentes medicos, bem como da enfermeira Lourdes e demais funccionarios daquelle Instituto, D.ª Zuleika N. Teixeira confessa-se summamente reconhecida.

NOVOS POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

NO dia 8 de Junho ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na estação de Pombal, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio. Fica assim a população dessa localidade fluminense dispondo da rêde interurbana de nossa Companhia.

Tambem no logar denominado Pedra do Sino, municipio de Carandahy, Minas, foi inaugurado no dia 20 de Julho corrente um Posto Telephonico Publico, com grande satisfação de seus habitantes.

A FORTUNATA

BOLSAS - CINTOS - SOMBRINHAS

CONCERTAM-SE E TINGEM-SE BOLSAS, LUVAS E CALÇADOS

DAMOS 10% DE DESCONTO SOBRE OS PREÇOS MARCADOS AOS EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

Rua Leopoldo Fróes, 29
Antiga do Theatro
RIO DE JANEIRO

Alfaiataria Cardozo
DE
Antonio G. Cardozo
Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e cassemira desde.. 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23—3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30
RIO DE JANEIRO

Preparando uma Lista de Assignantes de Londres

5.000 SMITHS no telephone

(Transcripto do "The Times", de 14 de Abril de 1938)

HARROW, 13 de Abril.

SEM duvida, só quando está fóra do seu logar é que é verdadeiramente apreciada a Lista de Assignantes de telephones. Poucos são os assignantes que, ao receberem, com infallivel regularidade, seus novos volumes da Lista em cada semestre, fazem uma pausa para pensar no conjuncto de trabalho e conhecimento que representa a confecção desses volumes.

Entra anno, sae anno, excepto num breve periodo frouxo do inicio de Dezembro, grandes rotativas das officinas de impressão do H. M. Station Office, em Harrow, Inglaterra, emittem folhas impressas que variam de 20 a 64 paginas e que irão formar os volumes completos. Para uso dos assignantes da Grã Bretanha e Irlanda do Norte são editados annualmente, em Harrow, milhões de exemplares.

Agora, o segundo volume (L a Z) da nova edição da Lista de Assignantes de Londres está no prélo e, em vista da sua proxima publicação, Sir Walter Womersley, Assistente do Director Geral dos Correios, e Sir William Codling, Superintendente do H. M. Stationery Office, visitaram as officinas de impressão em Harrow hoje, percorrendo as varias dependencias, que dão emprego a um total de 1.100 homens e mulheres. Foram inspeccionadas as varias phases de serviço, desde a composição e revisão até á entrega dos volumes encadernados, promptos para a aparação pela guilhotina e para a expedição. Logo que uma edição acaba de ser impressa, é fornecida pelo Stationery Office um copia grudada para servir de base á futura edição para inserção de novos assignantes e outras alterações.

1.500.000 ASSIGNANTES EM 1960

Ha 600.000 inserções novas nos dois volumes da Lista de Londres. Estão augmentando com tanta rapidez, que já se prevê que haverá 1.500.000 nomes nas edições de 1960. O cuidado que se exerce na confecção das Listas póde ser avaliado quando se constata que, embora os nomes e endereços de novos assignantes sejam inseridos diariamente e os de assignantes antigos sejam constantemente alterados, ha apenas uma percentagem de oito erros para 100.000 nomes.

Cada semestre são editados approximadamente 1.700.000 exemplares dos dois volumes da Lista de Londres (A a K e L a Z). O peso desta edição, incluindo 30.000 volumes collocados em telephones publicos e kiosques, excede a 4.000 toneladas. A confecção de cada volume sae pelo custo de 1 shilling e a encadernação é de tal qualidade, que o volume pode ser erguido e conservado suspenso por uma pagina. Isso foi perfeitamente demonstrado por Sir Walter Womersley.

As officinas de Harrow fornecem tambem as listas provinciaes. As listas immediatas em importancia á de Londres são as listas dos districtos do grupo Meridional, seguindo-se os grupos Septentrional, Centraes e Escocez. São tambem publicadas Listas locaes menores, bem como pequenas relações locaes. São igualmente impressos mais de um milhão de exemplares de Listas provinciaes de negocios classificados e 220.000 exemplares dessas Listas de Londres.

O volume da Lista de Assignantes de Londres agora a sahir do prélo, consta de 1.254 paginas, devendo a edição ser de 907.000 exemplares. O peso total da edição é de 1.700 toneladas. A entrega dos volumes aos assignantes, na proporção de 40.000 por dia, gastará um mez de trabalho. Quando ha poucos annos a Lista de Londres se encerrava num só volume, eram entregues 18.000 por dia. Com o rapido crescimento do numero de assignantes, talvez seja necessario, dentro de poucos annos, editar a Lista em tres volumes.

Durante a visita ás officinas, os visitantes interessaram-se particularmente pela juncção das paginas impressas em ordem correcta, por uma machina chamada "collector", e pelas operações seguintes de encadernação, tambem á machina. Tendo sido reunidas as paginas, o volume completo passa por um conductor para a machina de encadernar, onde a lombada recebe uma applicação de substancia adhesiva e é reforçada firmemente por uma musselina propria de encadernação. Um segundo depois o volume recebe a sua capa e surge da machina prompto a ser aparado pela guilhotina.

JONES, HARRIS E COOK

Todos sabem que os Smiths constituem o maior numero de inserções na Lista de Assignantes, e o volume da nova Lista de Londres contém os endereços e numeros de 5.000 assignantes desse nome. Cerca de 10 paginas são dedicadas aos Jones, 7 paginas são occupadas pelos de nome Harris e perto de tres paginas pelo nome Cook. São em numero de 18.000 os assignantes que não querem seus nomes na Lista de Assignantes, mas é coisa sabida que muitos delles acham que a eliminação de seus nomes os tem privado de facilidades que são asseguradas pelo uso completo do telephone.

PEDERNEIRAS - S. PAULO

TELEPHONISTAS DE PERDERNEIRAS, DISTRICTO DE ARARAQUARA, S. PAULO. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — LAURA FRANCO, LYGIA APPARECIDA DE TOLEDO, VIRGINIA RIBEIRO E MARIA DE LOURDES CORRÊA DE TOLEDO. GRUPO FEITO POR OCCASIÃO DA DESPEDIDA DA SRTA. VIRGINIA RIBEIRO, QUE DEIXOU OS SERVIÇOS DE NOSSA COMPANHIA EM 1 DE JUNHO ULTIMO.

O progresso dos Estados Unidos

SEGUNDO "Sphere", de Londres, os Estados Unidos contêm 6 por cento da area do mundo e 7 por cento de sua população. Consomem normalmente 48 por cento do café do mundo, 53 por cento do seu estanho, 56 por cento de sua borracha, 21 por cento de seu assucar, 72 por cento de sua seda, 36 por cento de seu carvão, 42 por cento de suas barras de ferro, 47 por cento de seu cobre e 60 por cento de seu petroleo bruto.

Os Estados Unidos operam 60 por cento das facilidades telephonicas e telegraphicas do mundo, possuem 80 por cento dos automoveis em uso e operam 33 por cento das estradas de ferro. Produzem 70 por cento de oleo, 60 por cento do trigo e algodão, 50 por cento do cobre e barras de ferro e 40 por cento do chumbo e do carvão consumidos no globo.

Os Estados Unidos possuem em ouro quasi 11 bilhões de dollares, ou seja approximadamente metade do metal amoedado do mundo. Possuem dois terços dos recursos bancarios da civilização. O poder acquisitivo da sua população é maior do que o dos 500 milhões de pessoas da Europa e muito maior do que o de mais de um bilhão de asiaticos.

NÃO HA INTRUSÃO PELO TELEPHONE

O EXAGGERO bem póde ser considerado uma molestia, de fundo evidentemente nervoso, como a neurasthenia. Porque assim como o neurasthenico se irrita por tudo, em consequencia do gráo de excitação a que é levado pelos seus nervos doentes, do mesmo modo o exaggerado aprecia tudo o que o cerca de accordo com as lentes de augmento que lhe fornece o seu systema nervoso apparentemente são.

A prova do que o exaggero é uma enfermidade nos surge a cada momento, quando uma pessoa nos pinta com as côres mais vivas e impressionantes scenas a que tambem assistimos e que não tiveram a importancia que o narrador exaggerado lhes attribue. Não ha quem não tenha exemplos desses guardados na memoria e na retina.

A pessoa exaggerada transforma uma pulga num elephante. Applica o raciocinio de modo ás vezes infantil para accusar a existencia de um mal que só existe na sua imaginação doentia. Ella transforma as excepções em regra geral.

Quando falo em neurasthenico, não me refiro ás pessoas sem educação e cuja má-criação é levada á conta de neurasthenia. Quando digo exaggerado, não me refiro aos de espirito mordaz, aos amigos da anecdota e que exaggeram para produzir a critica de um costume, para glosar o lado comico de um acontecimento. O exaggero ahi é tolerado e o seu effeito ás vezes é de grandes resultados.

O exaggero realmente condemnavel é aquelle que trae a verdade, que revela falta de sinceridade, porque o seu objectivo quasi sempre é a publicidade, a sensação.

Um exemplo flagrante de exaggero encontra-se, num artigo intitulado "A intrusão pelo telephone" e publicado no "Readers Digest", de Novembro ultimo.

Não se comprehende que um espirito equilibrado venha affirmar publicamente que ha intrusão em nosso lar só pelo facto de sermos chamados ao telephone pelos vendedores de artigos de toda a especie. A articulista, que ama a commodidade e andava á cata de um assumpto, deu o celebre grito de "Eureka!" ao attender duas ou tres vezes o telephone no periodo de suas difficeis locubrações. E, zás! Lá veiu o artigo contra o telephone, taxando-o de porta escancarada por onde uma procissão de estranhos lhe invade o lar.

Só porque se póde falar com fornecedores e assalariados em qualquer parte da casa onde haja a commodidade de uma extensão telephonica, considera ella que essa gente se intrometteu no recesso sagrado do lar. Francamente!

Aliás, aqui ainda não se iniciou verdadeiramente esse processo de vendas e offerecimentos de serviços pelo telephone. Talvez que haja um certo abuso lá, onde a vida é mais intensa e os methodos de annunciar são mais aperfeiçoados.

A articulista cita uma serie de casos de vendedores e serviçaes que a importunaram com os seus offerecimentos pelo telephone (enceradores, lavadeiras, vendedores de automoveis e utensilios domesticos e photographos), para illustrar a sua these de que ha intrusão pelo telephone e por fim dá ella propria a "melhor solução" para o caso: "dizer "não", cortezmente, e pendurar o phone no gancho, suavemente".

Attendendo por essa forma ou não, o facto é que ninguem póde considerar a sua casa invadida pelos que com ella se communicam pelo telephone. Era o mesmo que considerar intrusão a entrada dos jornaes, dos impressos e circulares de reclame que o Correio nos entrega ou as ondas sonoras dos radios que os visinhos ligam o mais alto possivel fazendo penetrar o "speaker" com o seu tom de intimidade nos pontos mais interiores de nossa casa.

Lá mesmo, onde se accusa a existencia de tal processo de reclame, o telephone nada soffrerá com esse ataque, porque o precioso systema de communicação se baseia numa regra geral, que não póde ser derogada pelas excepções. A regra geral é a sua utilidade, sob todas as formas, quer pelo encurtamento das distancias, quer pela presteza e facilidade de ligação entre dois pontos.

Esse abuso a corrigir — si é abuso — não justifica o tom sentencioso com que se procura defender uma these que só o exaggero creou. Telephonar não é transpor pessoalmente os humbraes de uma casa; quando muito é ser attendido do lado de fóra da porta... Mas quando o assumpto rareia é preciso achal-o de qualquer maneira, mesmo com a investida injusta contra os serviços mais uteis e universalmente consagrados.

CARVALHO DE ABREU

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

24 DE JUNHO DE 1938

ORDEM N.º 48

JOSÉ TONELLO

A vigorar de 1.º de Julho p. v., o Sr. José Tonello é nomeado Chefe da Planta do Districto de Araraquara, em substituição ao Sr. Bento Simões que foi transferido para Sorocaba.

E. J. PETERSON
Superintendente

Approvado:
C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

COMO TRATAR O RESFRIADO

QUANDO sentir a cabeça pesada, dores nas costas e nas pernas, os olhos irritados ou a garganta tomada, e quando notar outros symptomas do resfriado, como o espirro ou o defluxo, é preciso tratar-se logo. Poucos resfriados tomariam um caracter sério, si a pessoa que contrahiu esse mal tivesse o cuidado de tratar-se logo "no primeiro ou no segundo dia".

Repouso é o grande remedio, na cama, si fôr possivel, ou ficando em casa durante dois ou tres dias, sobretudo quando a pessoa se sente debilitada, indicio muitas vezes de grippe mais séria. Tome um laxativo.

Beba muita agua fria.

Procure comidas leves e nutritivas.

Inhalações de vapor ou duchas nazaes de agua salgada, si o medico o aconselhar, podem alliviar de prompto o coryza ou a obstrucção do nariz.

A' noite, antes de deitar, tome um banho quente ou pelo menos um escalda-pés. Depois de bem enxuto o corpo ou os pés, agazalhe-se na cama com varios cobertores (duas ou tres cobertas leves valem mais que uma só pesada, porque formam camaras de calor), afim de transpirar. E' o classico suadouro. Uma bebida quente ajudará o effeito que se procura.

Os comprimidos, que algumas pessoas costumam usar, contêm substancias ás vezes nocivas ao coração; perturbam o rythmo da circulação e criam o habito nefasto de abusar de remedios.

Taes comprimidos sómente devem ser empregados a conselho medico.

Nunca se deve assoar o nariz com violencia, porque assim se pode diffundir a infecção por outras partes da cabeça, até mesmo leval-a para os ouvidos.

Convem cobrir a bocca e o nariz com o lenço, quando se tosse ou espirra, afim de poupar o contagio a outras pessoas.

Algumas gottas de formol (pode ser addicionado de perfume) no lenço alliviam a irritação nazal, desseccam a mucosa e dão certa euphoria ao doente. Têm ainda a vantagem de formar uma estufa bactericida no bolso.

A pessoa resfriada deve isolar-se quanto possivel, porque algumas vezes o que se afigura um simples resfriamento pode ser um dos primeiros symptomas da grippe ou da pneumonia. Diphteria, sarampo, escarlatina, coqueluche, ou cataporas podem surgir com os mesmos indicios de um resfriado banal. Um simples "resfriado" deve merecer cuidado de isolamento, porque ninguem sabe que doença grave talvez venha a ser consequencia delle.

O Chefe das Officinas da Companhia Telephonica Brasileira, no Rio, homenageado por seus auxiliares

MARIO LIBERALLI, AO VOLTAR, ESTABELECIDO, ÁS OFFICINAS

GRUPO FORMADO PELO PESSOAL DAS OFFICINAS, NO RIO, POR OCCASIÃO DA HOMENAGEM PRESTADA A MARIO LIBERALLI, QUE SE VÊ NO CENTRO

MARIO LIBERALLI, Chefe das Officinas da Companhia Telephonica Brasileira, no Rio, foi ha tempos victima de um desastre que o obrigou a guardar o leito num longo periodo. Voltando ao serviço no dia 4 de Julho, seus subordinados fizeram-lhe uma carinhosa recepção, tendo Aristides Vaz Machado, antigo empregado das Officinas, pronunciado as seguintes palavras:

"Prezado Chefe — E' com verdadeiro jubilo que o vemos novamente junto a nós, depois do longo periodo em que ficou preso ao leito devido ás consequencias de um accidente imprevisto e brutal. E' com satisfação immensa que o vemos voltar á actividade em optimas condições physicas, sem que outra coisa tenhamos a deplorar senão a falta temporaria do chefe estimado e justo. De nossa parte pretendemos supprir a falta do chefe, trabalhando com disciplina e boa vontade, cada um de nós procurando fazer o maximo possivel dentro de suas possibilidades. Os meus companheiros, fazendo-me o interprete dos dos sentimentos geraes, apenas querem manifestar-lhe a satisfação que está no coração de todos, por vel-o novamente entre nós, dirigindo-nos com a sua grande competencia, e confortando-nos com a sua grande justiça."

ENTREGA DE EMBLEMAS

EM BEBEDOURO — SÃO PAULO

A PHOTOGRAPHIA ao lado foi feita no dia 9 de Junho ultimo, por occasião da entrega de emblemas de bronze a Victorino Maciel Ribeiro, Chefe da Zona de Bebedouro, S. Paulo, e a Jeronymo Francisco Pedroso, Guarda-Fios da mesma localidade.

UM POUCO DO FIDALGO ESPORTE

Por BENEDICTO SALLES — Secção do Trafego — Div. Estado de S. Paulo

O TENNIS, apezar de ser novo entre nós, conta com affeiçoados em todas as classes sociaes.

Digo novo, porque, ha coisa de 15 ou 20 annos atraz, rarissimos eram os que se aventuravam a praticar um esporte pouco diffundido na America do Sul, esporte esse que se tornava mais que um sacrificio, já pela falta de competidores, como por local apropriado, não se levando em conta o preço quasi que prohibitivo de seus apetrechos.

Hoje, graças aos denodados esforços de alguns bons brasileiros, podemos dizer que esse distincto e salutar esporte tomou tal impulso em nosso meio que são innumeras as cidades do interior possuidoras de magnificas "quadras", que se rivalizam com as melhores da Capital Bandeirante. Falar sobre as revelações tennisticas que temos tido, seria repizar um assumpto já muito ventilado pela imprensa e de inteiro conhecimento dos apaixonados da nobre arte de Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco e dezenas de outros.

A finalidade desta ligeira nota, é esclarecer aos esportistas da "Familia Telephonica" que, graças á boa vontade da actual Directoria do Telephonica Club, já possuimos uma modesta "quadra", onde um regular numero de não menos modestos tennistas se exercitam uma ou duas vezes por semana.

Ha pouco foi encerrado o torneio de classificação, cujo resultado foi o seguinte:

1.º Logar — Benedicto Salles — Trafego — Divisão do Estado
2.º " — Roque Lapolla — Estudos de Trafego
3.º " — Pedro Salatino — Equipamento
4.º " — Alfredo Coutinho — Contadoria da Planta
5.º " — Tarcisio Grellet — Trafego — Divisão do Estado
6.º " — Pedro Baccarelli — Contadoria da Planta
7.º " — Frederico K. Souza — Planta
8.º " — Gonçalo Gonçalves — Secção de Ordenados.

Graças á gentileza do Sr. Mario Vieira foram quasi todos os jogadores acima apanhados pela objectiva da sua excellente machina, do

que resultou a photographia que illustra esta pagina onde os "batutas" se collocam da seguinte forma:

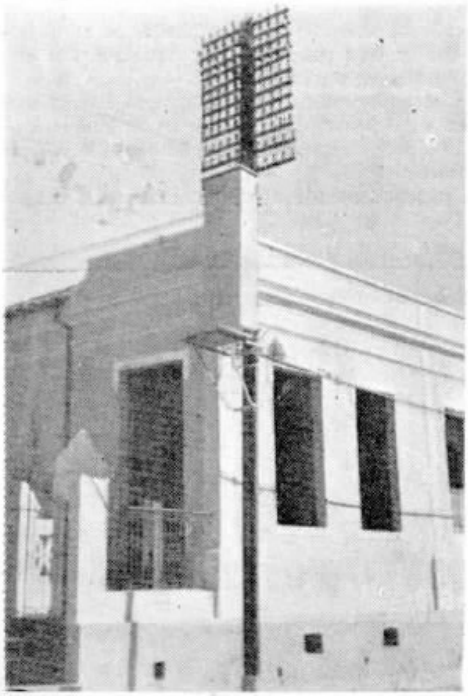
Ajoelhados, da esquerda para a direita: Benedicto Salles, Roque Lapolla, Alfredo Coutinho. Em pé, na mesma ordem, Pedro Baccarelli, Gonçalo Gonçalves, Tarcisio Grellet e Pedro Salatini. A photographia foi ainda adornada com a presença de duas gentis adeptas do "esporte fidalgo".

Para finalizar, faço minhas as palavras de um grande tennista desta capital, que disse: O jogo de tennis, em si, é uma alta manifestação de elegancia, de finura, de distincção, aprimorando a intelligencia e desenvolvendo o physico. Exalta e nobilita. E' uma verdadeira escola social: ambienta, transforma, corrige e glorifica.

HIPPOCRATES

HIPPOCRATES foi o primeiro medico a collocar a medicina numa base scientifica, tendo sahido da Escola de Medicina de Cos, ilha em que nasceu 460 annos antes de Christo. Sua fama chegou até á Asia e Artaxerxes mandou chamal-o para combater uma epidemia que dizimava o exercito persa. Hippocrates, porém, recusou os esplendidos presentes enviados para seduzil-o e respondeu ao enviado de Artaxerxes que a honra o impedia de soccorrer os inimigos de sua patria.

ESTAÇÃO TELEPHONICA DE SÃO SIMÃO — SÃO PAULO



PREDIO ONDE FUNCCIONA A ESTAÇÃO TELEPHONICA DA CIDADE DE S. SIMÃO, ESTADO DE S. PAULO

DAMOS na photographia acima um grupo dos empregados da estação telephonica de São Simão, Estado de São Paulo. Sentados: Arminio Branco, Chefe da Estação; sua esposa D. Leonor Cantoni Branco e a menina Adelaide, sobrinha do casal. De pé: da direita para a esquerda — Sebastião Saraiva, Guarda-Fios; Nair Saraiva Sampaio, Geny Bianchini, Maria Fernandes, Nair Pasquini e Thereza Lourenço, Telephonistas, e Luiz Carletti, Guarda-Fios.

AS VOZES

DEDICADO A'S TELEPHONISTAS

Por VICENTE ANNUCARI — Engenharia Geral — Secção Geral do Trafego — Rio

CONTA-SE que um celebre actor, notavel pelo bello timbre de sua voz, foi convidado a recitar alguma cousa depois de um banquete.

Acostumado a taes pedidos, muito gentilmente cedeu, perguntando porém aos convivas si havia alguma cousa que preferissem ouvir.

Depois de um minuto de silencio, um velho padre levantou-se e perguntou: Quer o senhor recitar o Psalmo 23º? O actor sentiu-se por um momento perturbado. Então, voltando-se para o sacerdote, disse que recitaria o Psalmo 23º caso o ministro de Deus tambem quizesse recital-o logo depois delle.

Foi um momento de surpresa para o edoso padre que, embora estivesse um pouco nervoso, respondeu ao actor que acceitaria o convite, não obstante, accrescentou, não ser um declamador.

O grande actor manteve seus ouvintes encantados durante a sua bella declamação e ao terminar foi saudado por uma estrondosa salva de palmas.

Quando os applausos cessaram, o velho padre levantou-se. Emquanto elle falava, nenhum som se ouvia na sala. Não houve applausos depois delle ter acabado e se sentado; porém, todas as cabeças naquella mesa do banquete estavam baixas, inclusive a do actor de renome mundial.

Após breve silencio, o actor levantou-se, collocou a mão sobre o hombro do velho padre e falou, evidentemente com a mais profunda convicção:

— Amigos, attingi vossos olhos e ouvidos; este homem, porém, attingiu vossos corações.

Esta historia pode se applicar ás telephonistas das grandes e pequenas estações onde todas usam identicas phrases. Existem, porém, differenças de vozes que fazem com que ellas se perpetuem nos ouvidos de ouvintes nunca vistos.

Telephonistas, as vozes de algumas de vocês mostram que foram apenas treinadas por Instructoras experientes; outras, que têm sido treinadas, além disso, pela propria experiencia, pelo contacto pessoal e entendimento com collegas e com aquelles que vocês consideram mais como vizinhos e amigos do que como assignantes.

As vozes que enunciam as phrases regulamentares que ouvimos em muitas mesas de ligações da cidade e do interior podem ser comparadas á do actor que attingiu apenas os ouvidos dos circumstantes pela sua belleza admiravel.

As vozes treinadas pela experiencia podem ser comparadas á voz do velho pastor, que alcançou os corações de seus ouvintes, porque mostram que essas telephonistas não se limitaram a repetir as lições dos regulamentos aprendidas na escola para telephonistas, mas lhes deram uma interpretação pessoal, revelando a comprehensão do espirito de cooperação e efficiencia que as ditou.

Curiosa questão

VARIOS cultivadores de arroz no Japão promoveram ha pouco uma acção de perdas e damnos contra uma empresa proprietaria de um letreiro luminoso, sob o fundamento de que a luz impedia que as suas plantações de arroz dormissem.

Esse letreiro era illuminado a luz de gaz neon e tinha sido levantado na proximidade de alguns rios para indicar a presença de fontes de agua quente na região. Desde que elle fôra installado, os agricultores japonezes verificaram que os seus arrozaes não produziam. Por esse motivo moveram a acção contra a companhia.

Esta contestou as razões apresentadas e pediu que se fizesse uma syndicancia a respeito. Essa syndicancia mostrou que os agricultores tinham razão e que de facto a luz do gaz neon, impedindo que o arroz dormisse, impedia o seu crescimento.

A companhia foi, assim, condemnada a pagar os damnos aos agricultores prejudicados.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

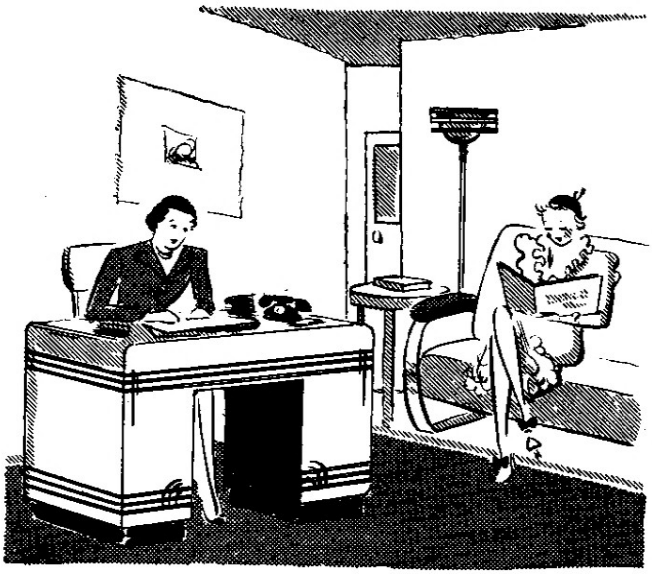
Manifestações aos novos Gerentes de Districtos

DE accordo com a circular de organização n.º 1231 da Divisão dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, por nós já publicada, o Districto Norte do Estado do Rio, cuja séde é Campos, foi annexado ao Districto de Nicthercy, sendo Newton Land nomeado gerente dos dois Districtos. Waldemar de Lima Paço, Gerente daquelle Districto, foi transferido para o Districto Sul do Estado do Rio, em substituição a Newton Land.

Essa troca de cargos deu logar a que o pessoal dos dois Districtos homenageasse seus antigos e novos chefes.

Nesta pagina, ao alto, vemos Newton Land e Waldemar de Lima Paço cercados de seus companheiros na cidade de Campos. Nas duas gravuras de baixo apparecem os dois Gerentes de Districto cercados do pessoal do Districto Sul do Estado do Rio, na cidade de Petropolis.

Nem sempre se deve dizer "não"



Por GLADYS CASNER

(Gentileza de "Telephony")

SCENA — Um amplo e bem installado escriptorio. Numa mesa, entre papeis, muito occupada, está a secretaria, uma moça não muito jovem. E' elegante, attrahente e mostra-se contpenetrada das funcções que exerce.

A um canto da sala, uma jovem distrae-se a folhear as paginas de uma revista, mastigando, num perfeito rythmo, um "chewing gum". Veste-se com simplicidade. A pintura da face está um pouco desmaiada e o verniz vermelho das unhas já vae perdendo um pouco do seu brilho. As pernas estão cruzadas negligentemente. A unica attenção que ella desperta na deusa que trabalha na mesa ao lado é um olhar carrancudo, toda a vez que a lingua da jovem estala um pouco mais forte ao contacto do "chewing gum".

SECRETARIA — Realmente, senhorita, creio que não vale a pena esperar. Esta firma, Blink, Blank & Blink, annunciou precisar de uma jovem de boa apparencia, com ambição e com pratica de serviços commerciaes. Nós desejamos, sobretudo, uma pessoa com boa personalidade telephonica, porque tudo que tem a fazer é attender ao telephone e fazer pequenos serviços de escriptorio. Naturalmente, para os assumptos importantes, eu estarei sempre aqui.

JOVEM — (Indifferentemente) Sim.

SECRETARIA — (Com firmeza) O Sr. Blank possivelmente nao virá aqui esta manhã.

JOVEM — E quando virá?

SECRETARIA — Não sei. Foi o que lhe disse quando a senhorita chegou.

JOVEM — Mas é provavel que elle venha ainda hoje, não?

SECRETARIA — Talvez.

JOVEM — Terei meios de encontral-o agora por telephone?

SECRETARIA — (Com aborrecimento) Não sei. Se a senhorita deixar seu nome e endereço eu tomarei nota de seu pedido e amanhã lhe darei uma resposta.

JOVEM — (Levanta-se, apparentemente indecisa, depois senta-se quasi que immediatamente) Obrigada. Eu esperarei um pouco mais.

O telephone toca.

SECRETARIA — Blink, Blank & Blink (pausa). O Sr. Blank não está (pausa). Não sei (pausa). Não virá esta manhã (pausa). Penso que virá á tarde (pausa). Póde chamar ás 2 horas (pausa). Sim, poderia chamar a residencia (pausa). Se sei o numero? Sim, naturalmente. (Outra pausa, emquanto a secretaria procura conter a raiva que ameaça sua efficiencia commercial). O numero é 8-3690.

O phone é atirado violentamente sobre o apparelho, emquanto a moça que espera pára de mastigar sua pastilha para olhar o relogio. A secretaria está, porém, tão absorta em seus negros pensamentos contra a telephonista que nem percebe esse gesto de esperança.

SECRETARIA — Oh! E' de irritar uma pessoa essa telephonista do interurbano. Tomando-me o tempo a perguntar sempre cousas sobre cousas. Até o telephone da residencia do Sr. Blank. Ellas pensam que são pagas para isso. Agora a senhora vê como se póde trabalhar aqui, perdendo quasi todo o tempo a responder ao telephone.

JOVEM — (Rindo) — Mas a senhora foi culpada de tudo. Por sua causa as duas perderam tanto tempo.

SECRETARIA — (Indignada) — Eu, não! Aquella telephonista é que me fez uma serie de perguntas inuteis e irritantes.

JOVEM — (Enthusiasmando-se cada vez mais pela conversação) — E' o que a senhora pensa. A senhora procurou dizer-lhe tudo que ella não queria saber, emquanto tentava fazer um segredo justamente do que ella estava procurando saber com tanta difficuldade. Aposto como posso repetir todas as palavras que ella lhe disse. A senhora perdeu exactamente um minuto, com aquella chamada. Se a senhora tiver 60 chamadas por dia como aquella será exactamente uma hora desperdiçada somente com chamadas telephonicas. Foi assim a conversação: — A telephonista disse: "O Sr. Blanck, por favor. S. Paulo (ou outra qualquer cidade) está chamando". A senhora disse que elle não estava aqui. Ella perguntou quando a senhora o esperava. A senhora respondeu que não sabia. Ella perguntou se o Sr. Blank não era esperado hoje e a senhora lhe disse que elle não viria esta manhã. Depois ella perguntou se o Sr. Blank não viria á tarde e a senhora lhe disse que chamasse ás duas horas. A telephonista, então, procurou saber se não poderia encontral-o em outro qualquer telephone e a senhora lhe disse para chamar a residencia. Foi quando ella lhe pediu o numero do telephone da residencia. Seu sangue, então, subiu á cabeça, porque a senhora pensa que é obrigação das telephonistas saber de cór todos os numeros de telephones. Se ella lhe pediu o numero não foi por conveniencia propria, mas do assignante. Ella naturalmente pensou que a senhora saberia o numero do telephone do Sr. Blank de memoria e assim economisava-se tempo.

SECRETARIA — A senhora deve ler no pensamente dos outros. Como pode saber tudo o que a telephonista perguntou, pelas minhas respostas?

JOVEM — Já trabalhei como telephonista de P. B. X. e tambem como escripturaria, em uma companhia. Sei que uma resposta negativa prejudica uma conversação telephonica, tanto quanto pessoalmente. Aprendi, por observações proprias, que os freguezes querem sempre saber onde estão as pessoas chamadas, quando voltarão ou se podem ser encontradas em outro qualquer telephone. Aprendi tudo isto por observação.

SECRETARIA — (Examinando detidamente o vestido já surrado da jovem) — Por observação.

O telephone toca.

JOVEM — (Arrebatadamente) — Deixe-me attendel-o.

SECRETARIA — Pois sim.

JOVEM — (Ao telephone) — Blink, Blank & Blink (pausa). O Sr. Blink estará no escriptorio ás duas horas, mas póde ser encontrado agora em sua residencia, 8-3690 (pausa). Não ha de que.

SECRETARIA — A senhora quer então me dizer que a telephonista não lhe fez todas aquellas perguntas?

JOVEM — Por que devia fazer? Disse-lhe tudo quanto ella precisava saber.

SECRETARIA — E' admiravel se poder salvar tanto tempo nessas conversas por telephone. A senhora fala como se conhecesse todas as respostas.

JOVEM — Oh! não é necessario. Basta dar as respostas apropriadas.

SECRETARIA — Não sei se tenho alguma influencia neste escriptorio, mas se tiver a senhora deixará de pertencer á classe dos desempregados.

JOVEM — Esplendido! Então a senhora poderá me dar umas lições sobre o que deve vestir uma moça elegante. Em paga eu lhe ensinarei a attender ao telephone.

Apertam-se as mãos com enthusiasmo.

Paschoa dos nossos collegas de S. Paulo

REALIZOU-SE com grande imponencia, em S. Paulo, no dia 19 de Junho ultimo, a paschoa dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira e da Light daquella cidade. Esse acto religioso foi celebrado na igreja de São Gonçalo, que se encheu com as familias dos nossos collegas daquella Divisão. A cerimonia foi officiada pelo reverendissimo padre Irineu Cursino de Moura. Pela photographia que acima estampamos tem-se uma idéa da concurrencia e do brilhantismo que teve essa festa espiritual, promovida em boa hora pelos nossos collegas de S. Paulo.

EMPREZA
INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA

Gerente: Frederico Jafet

TRANSPORTES ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, E VICE-VERSA, DE DOMICILIO A DOMICILIO, EM TRAFEGO MUTUO COM A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

MATRIZ:
Rua Santo Christo, 87
TELEPH.: 43-2900 (Rede Interna)
Rio de Janeiro

Entrega rapida de grandes tonelagens

FILIAL:
Av. Martim Burchard, 363
TELEPH.: 3-3191 (Rede Interna)
São Paulo

VETERANOS

ANNOS
ICA O. LEME
MPINAS
PAULO

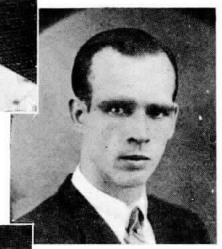
10 ANNOS
ALZIRA A. B. LEITE
TRAFEGO
S. PAULO

0 ANNOS
C. V. FELIÓ
ARIA GERAL
TO FEDERAL

10 ANNOS
EMILIO LOPES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
SARAH L. GARCIA
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

10 ANNOS
OSCARINA BARROS
S. SEBASTIÃO DO
PARAIZO
MINAS GERAES



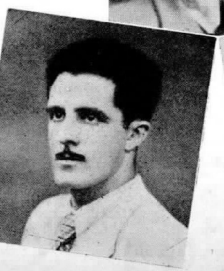
10 ANNOS
BENEDICTO RODRIGUES FILHO
TAUBATÉ
S. PAULO

D'ANNOS
PPE A. TOZZI
EQUIPAMENTO
PAULO

10 ANNOS
FREDERICO COELHO
FILHO
CONSERVAÇÃO
DISTRICTO FEDERAL

0 ANNOS
F. MORENO
ARAQUARA
PAULO

10 ANNOS
OLEGARIO CAMPOS
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO



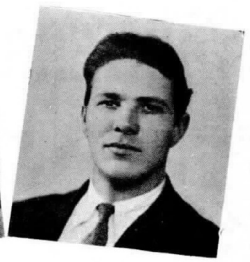
25 ANNOS
ANTONIO O. MAGALHÃES
DIVISÃO MINAS E RIO
DISTRICTO FEDERAL

30 ANNOS
CARMELIA M. VASQUES
TRAFEGO
DISTRICTO FEDERAL

10 ANNOS
ALFREDO GUIMARÃES
OFFICINAS
S. PAULO

15 ANNOS
AFFONSO L. ALMEIDA
CONSERVAÇÃO
DISTRICTO FEDERAL

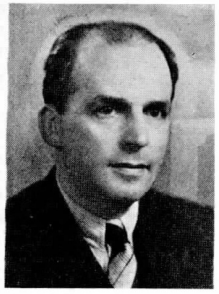
10 ANNOS
ADOLFO STEGLAVS
DIV. DE MINAS E RIO
DISTRICTO FEDERAL



10 ANNOS
ANTONIO ANTUNES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
GUILHERME MANCASTROPPI
TAUBATÉ — S. PAULO

10 ANNOS
PHILADELPHO A. SILVA
CONSERVAÇÃO
DISTRICTO FEDERAL

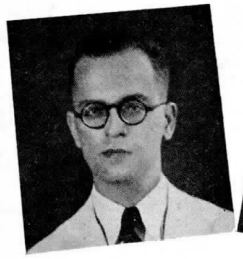


35 ANNOS
JOAQUIM H. SILVA
CONTRACTOS
S. PAULO

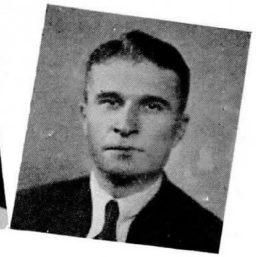
25 ANNOS
JOÃO C. OLIVEIRA
CAMPINAS
S. PAULO

15 ANNOS
CLÉLIA BARBIZAM
ARARAQUARA
S. PAULO

10 ANNOS
ABEL D. MACHADO
DIV. DE MINAS E RIO
DISTRICTO FEDERAL



10 ANNOS
HUGO LONGCHAMPS
DIV. DE MINAS E RIO
DISTRICTO FEDERAL

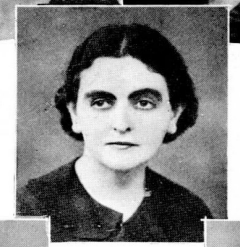


10 ANNOS
JOÃO PARTANSKY
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

10 ANNOS
MIGUEL CALDERON
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
GALDINO F. OLIVEIRA
CONSERVAÇÃO
DISTRICTO FEDERAL

10 ANNOS
CLARICE FRANÇA
ARARAQUARA
S. PAULO



10 ANNOS
IRACEMA ALMEIDA
SANTOS
S. PAULO

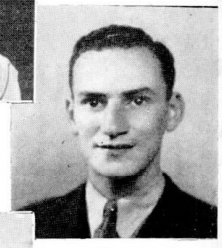
10 ANNOS
FRANCISCO TRITTO
OFFICINAS
S. PAULO

10 ANNOS
JERONYMO F. PEDROSO
ARARAQUARA
S. PAULO

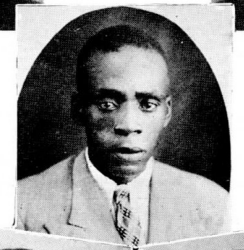
10 ANNOS
THEREZA BERRO
ARARAQUARA
S. PAULO

10 ANNOS
GEORGINA C. NARCISO — CAXAMBU
MINAS GERAES

10 ANNOS
FERNANDO ROQUE
CONSTRUCÇÕES
DISTRICTO FEDERAL



10 ANNOS
MANOEL CARDOZO
CABOS
S. PAULO



10 ANNOS
JORGE F. BARROS
CONTADORIA
S. PAULO

10 ANNOS
JOSÉ C. CRUZ
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
BASILIO ABRAMENKO
ESTUDOS DO EQUIPAMENTO — S. PAULO

RADIO AMA SECCA

QUANDO A CRIANÇA CHORA OU GRITA, UM MICROPHONE MUITO SENSIVEL COLLOCADO PROXIMO Á SUA CAMA TRANSMITE O SOM AO REPRODUCTOR DISTANTE, DE MODO A CHAMAR A ATTENÇÃO DA FAMILIA.

ENTRE as diversas modalidades da applicação do radio está essa que os norte-americanos chamam de "Radio ama secca". Trata-se de um equipamento transmissor de som extremamente sensivel, constando de dois pequenos apparelhos, um é o "ouvido tutelar" que colhe mesmo os mais leves ruidos do aposento em que está collocado e os transmitte, muito ampliados, a outro apparelho que pode ser collocado em qualquer outro aposento da casa. Ambos os apparelhos são postos a funccionar por meio de uma simples péga introduzida numa tomada commum de luz, não havendo necessidade de qualquer ligação especial entre elles por meio de fios, permittindo assim que sejam levados de um aposento para outro, de accordo com as necessidades.

Espera-se que o emprego principal do novo invento seja no cuidado com as crianças e os invalidos, embora tambem possa ser usado no alarme contra ladrões, sem mencional-o como bisbilhoteiro scientifico...

Durante a demonstração que se fez, o demonstrador poz o seu relogio de bolso no "ouvido". No receptor do "Radio ama secca", elle soou como o retinir de cravos que estão sendo pregados em trilhos de estrada de ferro. Uma tablette effervescente num copo dagua soou como uma cataracta.

(GENTILEZA DE "SCIENTIFIC AMERICAN")

Vitaminas nos peixes

E' SABIDO que o oleo de figado de peixes fornece as vitaminas A e D. Entretanto, em recentes pesquizas realizadas na Noruega verificou-se que o oleo extrahido do proprio corpo dos peixes contém tambem uma boa quantidade desses apreciados elementos. Entre outros peixes, o arenque contém as duas vitaminas. A proporção da vitamina nos oleos do corpo do peixe é somente de 1/10 da que se contém no oleo dos figados, sendo porém de consideravel valor.

Todo o cuidado é pouco

SI tendes tosse ou rouquidão occasionada por um resfriado que se está prolongando mais do que devia; si estaes perdendo peso ou sentis excesso de fadiga; si notaes escarros de sangue ou dores no peito, será aconselhavel consultar um medico immediatamente. Qualquer desses symptomas poderá ser indicio de que os germens da tuberculose entraram em actividade contra vós. Uma bronchite renitente é, frequentemente, indicio certo de tuberculose.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

PROMESSAS...

Por ALFREDO GOMES DE FARIA
Engenharia Geral --- Rio

DENTRE os mais dispersos habitos da humanidade, a promessa occupa o primeiro plano.

Máo grado, na época actual, imperar em todas as mentalidades o decisivo lemma "cada um por si", a humanidade não se cansa de prometter; porque, embora o mais difficil da promessa seja cumpril-a, ha sempre um lenitivo uma "sahida" que evita o cumprimento da mesma...

Ha diversas modalidades de promessas:

As promessas ao santo de maior devoção, as promessas de amor, as promessas de regeneração (feitas a outrem), as auto-promessas (aquellas em que a pessoa promette a si propria corrigir-se de uma falta ou vicio para o futuro) etc., etc.

Analysemos uma por uma das modalidades citadas:

Promessas ao santo de maior devoção — Como sóe acontecer, todas as vezes que occorre algo de anormal na lucta pela vida, a pessôa, sentindo-se impotente para resolver o caso a contento, lembra-se do seu santo de maior devoção. Aquelle de quem só se lembra nas horas de apertos... Quando tudo corre bem, o santo lá fica, coitado, no seu cantinho, esquecido, onde nem lhe chega a luz do dia. A pessoa quando delle precisa segura-o com carinho, colloca-o em logar mais merecido e... desabafa. Conta-lhe tudo, usa da verdade e... faz uma promessa. Desde que o perigo passa, quando desapparecem as preoccupações, a promessa nunca é cumprida immediatamente. Tem tempo. E o santo fica esperando o que lhe prometteram, sem algo de revolta ou protesto. — Não fôra elle santo...

Promessas de amor — Quem não as fez um dia? "Elle" promette a "ella" que ha de amal-a sempre. Ella tambem. Um dia elle (ou ella) vê que a palavra SEMPRE é muitas vezes mais longa do que se escreve. Já sem coragem de repetir "tête-a-tête" a promessa que foi feita, elle (ou ella), repete-a... por telephone. Não vendo a physionomia alheia, a coragem para mentir augmenta e, por isso, appella para o telephone... Este (o telephone) revolta-se por ter de transmittir á outra pessoa tanta mentira. Tem vontade de se recusar. Mas reflecte rapidamente: Se elle (ou ella) não cumpre a sua promessa, elle, telephone, cumpre a sua: servir ao assignante. Resigna-se, então, com a sorte.

Promessas de regeneração — Sempre que um individuo commette uma falta grave e, por taes circumstancias, é levado á presença da autoridade policial, na sua mente apparece a figura da liberdade que procura equilibrar-se em um fio... Interrogado desabafa, abate-se-lhe o animo, chora e... promette. Promette á autoridade que, se fôr solto, regenerar-se-á.

As auto-promessas — Promessas as mais das vezes cumpridas. Se o individuo joga, promette a si proprio, de uma feita, abandonar o jogo; se bebe, admoestado pelos seus ou por amigos, promette deixar esse vicio; se... escreve para o SINO AZUL promette, tambem, não aborrecer mais a direcção da revista...

E assim o Mundo continua a girar sobre o seu eixo, e a humanidade... a fazer promessas...

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM
"Cera FIDALGA"
R. Abolição, 221 — S. PAULO
TELEPHONE 2-4288

ENTREGA DE EMBLEMAS EM OLYMPIA — SÃO PAULO

A PHOTOGRAPHIA que acima publicamos foi tirada na estação telephonica da cidade de Olympia, Estado de S. Paulo, no dia 30 de Maio ultimo por occasião da entrega do emblema de tempo de serviço á Srta. Palmyra Bonini, Telephonista-Encarregada daquella estação e que completou 10 annos de serviço. D.ª Palmyra Bonini está sentada ao centro, ladeada dos demais funccionarios locaes.

JUSTA RECLAMAÇÃO

SINO AZUL, em seu numero de Maio, deu noticia da merecida homenagem que se prestou em São Paulo a Joaquim Henrique Silva, funccionario do Departamento Commercial daquella Cidade, por ter completado 35 annos de bons, ininterruptos e leaes serviços á Companhia Telephonica Brasileira.

Esta noticia foi illustrada com uma photographia do grupo de manifestantes, amigos e collegas do Silva.

Acontece, porém, que o Silva, tendo, naturalmente, lido a noticia e examinado a photographia, não se sente disposto a concordar com a fórma pela qual seu sympathico semblante se acha ahi representado.

Acha o Silva que o retrato o fez algo differente e um tanto menos joven e affirma que os seus 35 annos de actividade na Companhia não lhe tiraram a mocidade. Antes, conservaram-na. Trabalho honrado e agradavel, ambiente bom, consideração e amisade dos Chefes e collegas, retemperaram-lhe a fibra, transmittindo-lhe ao rosto um viço e uma energia que desmentem bem aquillo que os calendarios insinuam...

E para proval-o mandou-nos uma photographia sua, tirada ha poucos dias e que vae hoje publicada em nossa pagina de Veteranos.

E' de facto um argumento decisivo.

BANCO QUEBRADO

UM rustico foi a um banco cobrar um cheque. Esperou muito tempo, até que chegou a sua vez. No momento exacto em que se approximou do guichet, o empregado poz um cartaz em que se lia: "O banco está em fallencia".

— Que quer dizer isso, que o banco está em fallencia? — perguntou o cliente.

— Significa que quebrou, nada mais. Nunca ouviu falar num banco que quebra?

— Sim, mas nunca se quebrou um banco no nariz de ninguem!

Dia 26
Celestina Almeida
Trafego
D. Federal

Dia 15
Electa Vannucci
Araraquara
S. Paulo

Dia 29
Haydé Dias Ascenção — Trafego
D. Federal

Dia 28
Paula Markim
Contractos
S. Paulo

Notas

FAZEM ANNOS EM JULHO :

DISTRICTO FEDERAL

CONTRACTOS — Lobelia Alves de Souza (dia 11), Celia de Freitas Lindgren (dia 13), Isidora Perez dos Santos (dia 14), Augusto de Faria (dia 24) e Lilioza de Oliveira (dia 27).

ENGENHARIA GERAL — Rudolf Meyer (dia 1), Sara de Moraes Sarmento (dia 7), Edmundo O. Ribeiro (dia 8), L. Oliveira Lima Filho (dia 11), Vicente Annucari (dia 15), Joaquim Malta Junior (dia 15), Arthur Ribeiro de Queiroz (dia 23), José Lopes Silva Freire (dia 27) e Edgar de Faria Zambrano (dia 30).

PATRIMONIO — Oswaldo A. Peniche (dia 26).

LISTAS — João Luiz Gomes (dia 13), Balduina Ribeiro Bastos (dia 14) e Manoel L. Malheiros (dia 20).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Nelson Monteiro (dia 3), Newton Diniz (dia 9), Indayalva da Silva Pereira (dia 15), Diva J. Baptista (dia 17), Nella Poletti (dia 18), Emma Armada (dia 22), Braulio Henrique S. de Miranda (dia 22), Guilherme Vasques (dia 23) e Hilda José dos Santos (dia 31).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Bertha Vaz (dia 18).

INTERURBANO — Telephonistas-Encarregadas Maria Lopes da Silva (dia 27), Ruth Pacheco (dia 3) e Mercedes Dias Ferreira (dia 23). Telephonistas Geny Passos Dauto (dia 4), Elvira Rosco de Souza (dia 27), Ilka de Mello Coutinho (dia 7), Arlette Marques de Sá (dia 3), Laurinda Rosa Lourenço (dia 10), Debora Vieira Peixoto (dia 17), Alvina Elliot (dia 17), Almerinda de Souza (dia 21), Clara Pereira (dia 30), Branca Eunice dos Santos (dia 19), Lair Loureiro de Oliveira (dia 5), Cleonice Carlos de Souza (dia 9), Maria Stella Campos (dia 15), Lydia Torres da Costa (dia 12), Clarice Peçanha (dia 24), Juracy dos Santos Castanheira (dia 6), Aida Caetano (dia 7), Hilda Isaura da Silva (dia 6), Yara Nunes Figueiredo (dia 30), Francisca Salgado (dia 2), Manoela Vianna (dia 7), Ilsa Fernandes (dia 29), Thereza Candida de Araujo (dia 24), Marina Couto Vansato (dia 25) e Martha Garcia Tavares (dia 17). Mensageiros Darcy Giorno Pereira (dia 15), Carminda Martins (dia 23) e Jemeny de Oliveira (dia 26).

GOVERNADOR — Telephonista Nilsa Consuelo Abreu Quintella (dia 6).

JACAREPAGUA' — Telephonistas Dalila Torres (dia 16) e Cecina da Costa (dia 29).

MARECHAL HERMES — Telephonista Encarregada Alzira Assumpção Loss (dia 24). Telephonista Laura Loss Borges (dia 2).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Encarregadas Aracy Bernardes da Gama (dia 12), Isabel Pereira da Rocha (dia 2), Jandyra Araujo Couto (dia 3), Beatriz Barbosa da Silva (dia 28) e Odette Monteiro Borges (dia 28). Auxiliares de Escripta Pedrina Tourinho Monteiro (dia 26) e Dejandyra Villena da Silva (dia 6). Telephonistas Claricet carregadas Maria Pillar Roldan (dia 1), Austrogigila Magalhães Andrade (dia 11), Stella Cardoso Costa (dia 7) e Julia Silva (dia 17). Telephonistas Yholia Ribeiro da Silva (dia 23), Anna Nunes Rocha (dia 11), Anna Augusta da Silva (dia 27), Leopoldina Pinheiro Requião (dia 4), Isabel Baptista de Souza (dia 29) e Sarah Fraga Rodrigues (dia 3).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas Francisca de Queiroz Figueiredo (dia 8), Carmen Nunez Menusier (dia 20), Marcolina Araujo Laveglia (dia 1), Hercilia de Oliveira Martins (dia 10), Maria Monta (dia 19), Esmenia Loureiro (dia 20), Nair Mauller (dia 11) e Ruth Fernandes de Mattos (dia 2).

Dia 2
Rosa M. Silva
Trafego
D. Federal

Dia 18
Maria E. Simões
Araraquara
S. Paulo

Dia 17
Diva Santos
Trafego
D. Federal

Dia 30
Ida G. Nicolini
Trafego
S. Paulo

Dia 27
Januario S. Costa
Construcções
S. Paulo

Dia 8
Darcy I. Adêse
Div. Minas e Rio
D. Federal

SECÇÃO AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonistas Maria da Rocha (dia 29), Aracy Carvalho Cardoso (dia 2), Cecilia Politano Carvalho (dia 9), Yolanda Petrizzi (dia 28), Ilda Benigno (dia 17), Elza Cravo de Medeiros (dia 12), Leopoldina D'Almeida (dia 15), Nair Teixeira (dia 7), Roza Branco Rodrigues (dia 1) e Diva Thomaz da Silva (dia 1). Telephonistas Maria de Lourdes Gonçalves (dia 7), Elza Ferreira (dia 19), Maria Lopes (dia 2), Isaura Ramos (dia 30), Esther Medeiros da Fonseca (dia 30), Maria José de Almeida (dia 8), Perpetua Cardoso Soeiro (dia 9), Adelina Primo (dia 30), Alice Neves Botelho (dia 7), Hilda de Almeida (dia 31), Helga Fizler Chaves (dia 16), Julia Maria de Albuquerque (dia 7), Martha Moraes Porphirio (dia 29),

Dia 6
José J. Raposo
Contadoria
S. Paulo

Dia 17
John F. Kentish
Engenharia Geral
D. Federal

Dia 18
Clemente G. Rubio — Cabos
S. Paulo

Dia 14
José H. Longo
Conservação
S. Paulo

Dia 14
Guido O. Fischer
Conservação
S. Paulo

Dia 6
Manoel Baptista
Conservação Interior-S. Paulo

Dia 18
José O. Silva
Conservação Interior — S. Paulo

Dia 5
Telmo Fernandes
Equipamento
S. Paulo

Sociaes

Dia 20 Margarida S. Moreira - Trafego D. Federal

Dia 6 Cleiry Ferraz Campinas S. Paulo

Dia 23 America B. Paiva Trafego D. Federal

Dia 6 Mercedes Bignardi - Ribeirão Preto - S. Paulo

Elizabeth Modesto do Valle (dia 8), Yara Corrêa de Souza (dia 15) e Ilza da Silveira (dia 27).

SECÇÃO ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — José Gonçalves (dia 23), Maria de Araujo Ferreira (dia 1), Engracia Dias de Souza (dia 15), Anna dos Santos (dia 26) e Ermelinda da Luz Trindade (dia 7).

Ss PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Harry Iesse English (dia 7), Romulo Marinetti (dia 15), Robert Charles Baskerville Rowe (dia 19), Elisiario Pinto Lima (dia 24), Kurt Eugen Trapp e Jennie Steagall (dia 28).

ALMOXARIFADO GERAL — Aristides Cyrillo Dias (dia 2), Juan Carrilho (dia 5), Cezar Vicentini (dia 6), Euclydes Ribeiro da Silva (dia 10), Emilio Bertuccelli (dia 23), Oswaldo Siqueira (dia 24) e Carlos Carletti (dia 25).

CABOS — Manoel Tubal (dia 8), Francisco Garcia Rodrigues (dia 11), Mateo Ramos Moreno (dia 19), Clemente Cezare Araldo Vicentini (dia 22), Ricardo Vilches Murcia (dia 24) e Francisco Dias (dia 28).

CONSERVAÇÃO — ESCRIPTORIO — José dos Santos Netto (dia 14).

CONSERVAÇÃO — Paulo de Carvalho Villaça (dia 1), Francisco de Assis Ferraz Pacheco (dia 3), Duilio Bertolini e José Mathias (dia 5), José Bianco e José Pinto (dia 6), José Paladitto (dia 8), André Durand e Magarino Francisco Borges (dia 10), Aldo Sartori e Antonio José Rodrigues (dia 11), Vicente Cundari (dia 12), José Prado Arantes Rodrigues (dia 15), Antonio Lopes de Lima (dia 16), Augusto Cucci (dia 18), José Morales Lopez (dia 19), Clovis Ribeiro (dia 20), Romão Moreno Alvares (dia 23), Luiz Meszaros (dia 27), Antonio Geronymo de Almeida, Innocencio da Silva Paranhos e Antonio Alves da Costa (dia 28), Eugenio Mansueto Marracini e Felix Mellado (dia 29) e José Izidoro Barrella (dia 30).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — Francisco dos Santos (dia 2), José Eiler e Silvano da Silveira Santos (dia 5) e Luiz Mendes Ferreira (dia 16).

CONSTRUCÇÕES — Jacob dos Santos (dia 4), Francisco Corrêa Motta Filho e José Benedicto Leite (dia 6), Thomaz Assolla (dia 7), Frederico Rodrigues Martins (dia 15), Antonio dos Santos Sancho e Serafim da Trindade (dia 18), Arthur Jacob (dia 22), Antonio Virginio dos Santos (dia 26), Helio José Barbosa (dia 28) e José Maria de Oliveira (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — José Benedicto Corrêa e José Xavier (dia 6), Joaquim Raymundo da Silva e Noberto Ribeiro (dia 9), Manoel Pereira (dia 10), Domingos Rodrigues Cameirão (dia 12), Lazaro Costa e Antonio Benassi (dia 13), Eleusipo da Silva Lima e Orsini Silveira Almeida (dia 14), José Corrêa (dia 20), Praxedes de Paula (dia 21), José Alves França (dia 25), Julio dos Santos (dia 26), Ricardo Domingues Gil (dia 28) e Sebastião Camargo (dia 30).

Dia 16 Carlos Reis Filho Engenharia Geral D. Federal

Dia 30 Luiz Gouveia Officinas S. Paulo

Dia 7 Ilka S. Lobato Trafego D. Federal

Dia 16 Carmen Villela Trafego D. Federal

Dia 2 Maria C. Toledo Trafego D. Federal

Dia 24 Christina M. Mazzuia - Araraquara - S. Paulo

CONTADORIA — José Barra e Antenor de Oliveira (dia 4), Domingos Farina (dia 6), Antonietta Anna Romano de Oliveira (dia 13), Ondina de Godoy Costa (dia 14), Marcello Azevedo (dia 17), Genoefa Frederico (dia 18), Dalila Andrade (dia 19), Alberto Travassos (dia 24), Nair Saccomani e José de Oliveira (dia 25) e Daisy Ferreira Carvalho (dia 29).

CONTRACTOS — Eurybiades Alves do Soccorro (dia 22).

ENGENHARIA DE PREDIOS — José Colli Visetti (dia 4) e Vicente Ros Torres (dia 9).

EQUIPAMENTO — José Pahaor (dia 1), Domingos Antonio Dorsi (dia 3), Fernando Mestre de Casa (dia 9), Benevenuto Gerotto (dia 13), Onofre Theodoro (dia 14), Oscar Sansone e Luiz Vieira (dia 19), João Cerucci Sobrinho (dia 22), Emmanoel Levisky e Esau' Ferreira Franco (dia 28).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — Tiburcio Klein (dia 8) e Francisco de Camargo Sá Sobrinho (dia 22).

EMPREGADOS — Affonso Vibonatti Junior (dia 26).

GARAGE — Amleto Campi (dia 3) e José Rodrigues (dia 7).

MATERIAES E GARAGE — Lucy Pyles (dia 3) e Arturo Guillermo Winslow (dia 31).

OFFICINAS — Agostinho Gonçalves (dia 4), Fausto Hyppolito (dia 5), José Lima e Armindo Peres (dia 10), Antonio Adukas (dia 13), Antonio Alonso Flores (dia 14), Mario Loureiro (dia 15), Antonio Nicola e Antonio Simões (dia 17), Appa-

Dia 12 Arys Bianchi Estudos da Planta S. Paulo

Dia 17 Israel O. Rocha Trafego D. Federal

Dia 2 Mario S. Souza Nictheroy Rio de Janeiro

Dia 3 William Kristell Engenharia Geral D. Federal

Dia 5 Edmundo S. Pereira - Trafego S. Paulo

Dia 17 Luiz B. Silva Santos S. Paulo

Dia 13 Salvador J. Pires Div. Minas e Rio D. Federal

Dia 11 Gonçalo Macedo Filho - Trafego D. Federal

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

rício Prado (dia 18), Armando João Jovene (dia 19) e Antonio Britto (dia 27).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Daniel Raul Pires (dia 17) e Antonio José Nastari (dia 21).

PLANTA — ESTUDOS — Durval Pereira (dia 5), Leonor Gelotti (dia 19), João de Souza Quaresma (dia 24) e Francisco Paschoal Rienzi (dia 25).

SERVIÇOS ESPECIAES — José Oswaldo Forte (dia 20).

SUPERINTENDENCIA — INTERIOR — Luiz Oliveira Desiderio (dia 1) e Gumercindo Soares Marcello (dia 10).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — (Div. do Estado) — Angelina Santoni da Silva (dia 2) e Nunciatina Réa (dia 27).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 4 — Isabel Maria Campos (dia 3), Maria Apparecida Arouca (dia 4), Hilda Soares (dia 5), Joanna Bellangero (dia 6), Leopoldina Ritter e Cacilda Estrella da Gama Machado (dia 8), Anna Barbosa (dia 11), Raphaela Stinchi e Marianna Garcia (dia 17), Irene Martins e Guiomar Censoni Lopes (dia 18), Ines Cuoco Romano (dia 20), Nair Gomes de Almeida e Maria Magdalena Moretti (dia 21), Ruth Escobar Calvo (dia 28), Alzira Salviatti e Maria Benedicta Martins Sampaio (dia 29).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 7 — Julia Gil (dia 4), Maria da Costa (dia 6), Siberia Raite (dia 7), Irma Moretti e Laura Laureanno (dia 9), Antonia Masucci, Rosaria Fernandes e Wanda Maurer (dia 10), Maria Staniscia Podio (dia 12), Adelaide Ramos (dia 15), Ernestina Waetge da Rocha, Delphina Eduarda Mattos e Margarida Sodré (dia 16), Carolina Gomes (dia 17), Lygia D'Amico (dia 18), Amelia de Barros (dia 20), Ada Conceição Ramos (dia 23), Arthimisa Bueno Resplendente e Fiorondina Bertucelli (dia 24), Eglantina Campione (dia 25), Constança Martins da Costa (dia 30) e Dinah Domingues (dia 31).

TRAFEGO — INTERURBANO — Maria Nazareth Azza (dia 14), Angelina Furtado e America d'Assunção Pinto (dia 15), Ercilia Sevali (dia 17), Julieta Paranhos Lopes (dia 21), Juscelina Lourdes Lima (dia 25), Beatriz de Abreu e Jacyra Ramos (dia 29).

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Luiza Henrique (dia 1), Olga Floreste (dia 4), Maria Augusta Rodrigues Silva (dia 20) e Egle Censoni Lopes (dia 26).

TRAFEGO — MESA "A" AUTOMATICA — Leonor Antonietta Strufaldi (dia 30).

TRAFEGO — PEQ. EST. E DIVERSOS — Joanna Cuoco (dia 15).

TRAF. — PEQ. EST. DO IU — Adolpho Valentini (dia 18).

Simon Fernandez Moreno, da Planta de Araraquara, S. Paulo

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Julia Primila dos Santos (dia 1), Maria Apparecida Alvarenga (dia 3), José Luciano (dia 7), Zelinda Andrighetto (dia 8), Benedicto Moraes Góes (dia 9), Laura Franco (dia 10), Thomazina Gualtieri (dia 11), Anna de Toledo Silva (dia 12), Jorge Nogueira Coelho (dia 18), Julia de Mello Moraes e Emma Romana Chiuso (dia 23),

Joaquim Dal Col, da Secção de Estudos da Planta de S. Paulo, uniu-se pelos laços matrimoniaes, no dia 6 de Junho, ultimo, com a Srta. Eugenia Peloni, naquella cidade

Effectuou-se no dia 21 de Junho ultimo no Rio o enlace matrimonial da Srta. Haydée Villela, da Divisão dos Estados do Rio e Minas, com o Sr. Eugenio Luiz Caruso

Octavio Azzolini, Chefe da Estação de Ibitinga, contrahiu nupcias ali com a Srta. Maria Sbordoni, da Secção do Trafego do Districto de Araraquara, em 30 de Abril ultimo

Adelina Zilhole e Erminda Ferraz de Almeida (dia 24), Cecilia Marini (dia 26), Archelaide Ophelia, Aurora Schiavo (dia 28), Manoela Arroyo e Elza Hochgrebe (dia 29), Maximiliano Perançon (dia 30) e Diolinda Zupelari (dia 31).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Maria de Lourdes Sartini (dia 3), Alexandre Amberleto Borzani, Ovidio Nunes da Costa e Lasara Salvatto (dia 4), Edwiges Miguel Couto (dia 6), Esther Bueno de Oliveira e Abigail de Oliveira (dia 7), Maria de Lourdes Carneiro de Campos, Amelio Mazzola e Maria Luzia dos Santos (dia 9), Fortunata Gropo (dia 10), Pierina Bergamasco, Marianna Cecilio, Lydia Ruiz Domingues (dia 12), Ophelia D'Angelo e Cecilia Salles de Oliveira (dia 13), Divina Calió (dia 14), Irene Fonseca Coelho (dia 16), Aurora Malfatti (dia 19), Eurydice Nunes Martins, Resplandina Pradelles e Alzira Pires de Aguiar (dia 20), Isaura Rossignatti (dia 22), Raphael Santini (dia 24), Margarida Canaver e Helena Ferreira Alves (dia 31).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Elisa Giannini Berti (dia 2), Wilson Sylvio Dessen (dia 7), Antonio Julio de Britto (dia 12), Pedro Araujo (dia 20) e Pia Pioli Brasca (dia 31).

DISTRICTO DE SANTOS — Pankrati Lazareff (dia 2), Idalina Campos Menezes (dia 7), Oswaldo Peres (dia 9), Arnaldo Zacconi (dia 12), Noemia Perroti e Ruth Ruas (dia 13), Lino Rodrigues de Carvalho (dia 14), Iraides de Souza (dia 17), Octavio Pretti (dia 18), Annita Gensani (dia 20) e Marina Alvarez Pujól (dia 29).

DISTRICTO DE SOROCABA — Angelina Boccardo Illuminato e Odila Pettenazzi (dia 1), Nair Ferreira da Silva (dia 4), Mathilde dos Santos (dia 5), João Albertini, Eulalia Ferreira da Silva e Antonia Aversani (dia 6), Zilda Cypriano (dia 10), João Carli de Carlos (dia 11), Manoel Ramos de Oliveira (dia 12), Adelia Gomes (dia 13), Antonio Torres e Dirce Pellegrini (dia 15), Emilia Vicente (dia 16), Antonia da Silva Veiga e Dalva Carrijo da Cunha (dia 18), Julieta Barbosa Morgado (dia 19), Maria de Araujo e Malvina Alves de Lima (dia 21), Antonio Spinardi, Aurea de Carvalho e Iracema Luminatti (dia 22), Anna Benedicta de Campos Pacheco (dia 23), Waldemar Leite dos Santos e Iolanda Scudeler (dia 28), Maria de Lourdes Barros (dia 29), Nydia de Sá Bierrenbach e Alzira Benato (dia 30).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Maria do Bom Successo Alves Pereira e Eugenia Thomaz Gomes (dia 1), Anna Marcondes de Moura (dia 3), Ilsa de

Angelo H. Caldi, Chefe da Estação de Tayuva, São Paulo, consorciou-se, no dia 22 de Junho ultimo, nessa localidade, com a Srta. Zelia Zelinda de Almeida Caldi

No dia 15 de Junho ultimo realizou-se o casamento de D. Olga Bonini Barbieri, ex-telephonista, com Alfredo Barbieri, de Olympia, São Paulo

Realizou-se no dia 23 de Fevereiro do corrente anno o casamento de Norberto Favero com a Srta. Rosa Albertini Favero, ex-telephonista de Monte Azul, São Paulo

Victorino Maciel Ribeiro, Chefe da Zona de Bebedouro, e a Srta. Edwige do Nascimento Ribeiro consorciaram-se ali no dia 17 de Junho ultimo

BODAS DE PRATA

MANOEL VASQUES DE FREITAS, da Secção de Estudos da Planta, no Rio, e sua esposa D. Rita da Cruz Freitas, commemoraram, no dia 19 de Julho corrente, o 25.º anniversario de seus esponsaes. Pela manhã, realizou-se uma missa em acção de graças na igreja de S. Joaquim, a que compareceram muitas pessoas da familia e das relações do feliz casal. Em sua residencia, Freitas, que tambem festejava o seu anniversario, offereceu uma mesa de doces ás pessoas que os foram cumprimentar.

Oliveira (dia 5), Benedicta Borges (dia 6), Affonso Vieira da Fonseca Junior, Maria José Antunes e Maria Apparecida Stock (dia 8), Adalgiso Bindão (dia 9), Eduardo Machado dos Santos (dia 11), Maria Zenaide Pereira (dia 13), Aphrodisio Moreira Martins (dia 17), Anna Bretherick (dia 20), João Vicente Cursino (dia 21), João Lacaze de Camargo Filho (dia 22), Joanna Leite e Dalva Silveira (dia 23), Paulo Ferraz de Siqueira e Benedicta Gomes Vieira (dia 26), Alice Oliveira de Almeida e Hilda Freire (dia 28), e Maria dos Santos (dia 30).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Altamirando da Silva Lobo (dia 1) e Mario Iberê dos Santos (dia 18).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL Rinaldo Franco (dia 10), Antonio Lourenço Prisco Filho (dia 12), Ernani Machado Silva Borges (dia 24) e Vicente Martins (dia 26).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Jandyr de Castro (dia 7), Darcy José Adése (dia 8), Oscar Lacerda Filho (dia 12) e Alarico Vieira Barbosa Filho (dia 14).

SECÇÃO DO TRAFEGO — João de Souza Magalhães (dia

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Theodomiro Henrique

Festas de Anniversario

COMPLETOU 2 annos de idade no dia 21 de Junho ultimo o interessante Hugo, filho de João Machado, do Departamento da Planta, e de Dona Maria P. Machado. Os paes de Hugo offereceram uma mesa de doces aos amiguinhos que o foram cumprimentar e ás pessoas de suas relações e que posaram para a photographia que estampamos ao lado.

A MENINA Dilcy, filha de Erico I. Soares, da Secção de Conservação, no Rio, e de sua esposa D. Dulce G. Soares, fez annos no dia 8 de Julho corrente, tendo-lhe sido offerecida uma mesa de doces e a suas amiguinhas na residencia de seus padrinhos Dr. Hebber Romero e sua senhora D. Zeliada Romero, á rua das Laranjeiras n. 148.

SRTA. LUCINDA DOS SANTOS CARDOSO

Heitor Franco Abreu

FALLECEU no dia 30 de Abril ultimo, em S. Paulo, Heitor Franco Abreu, funccionario da Secção de Materiaes e Compras, daquella Divisão.

O extincto era muito estimado pelos seus dotes pessoaes e pela sua capacidade de trabalho, tendo grangeado a amisade dos seus superiores e collegas. Seu passamento causou grande pezar.

Trabalhou 19 annos em nossa Companhia, revelando-se sempre fiel cumpridor dos seus deveres.

A Secção do Trafego foi abalada no dia 18 de Julho corrente com a dolorosa noticia da morte tragica de uma de suas dactylographas, victima de um desastre de automovel, num passeio em companhia de sua familia, aproveitando a folga do domingo 17.

Reaimente, succumbira, assim, violentamente, a Srta. Lucinda dos Santos Cardoso, dactylographa daquella Secção, onde eram apreciados os seus dotes moraes. Desappareceu aos 25 annos de idade tendo entrado para a nossa Companhia em 14 de Março de 1930.

No seu enterro fez-se representar a Secção em que trabalhava e que compungida acompanhou sua familia no transe brutal.

Para se ter uma idéa de estima em que era tida a Srta. Lucinda, transcrevemos as palavras abaixo, que traduzem a dor que o seu desapparecimento causou a suas collegas e companheiros de trabalho.

Lucinda!... victima de um desastre de automovel tombou sem vida.

Eis a terrivel phrase que ouvi ao entrar segunda-feira, 18 de Julho, no escriptorio do Trafego. Phrase que ainda repercute em meus ouvidos. Não posso exprimir o que senti e sinto.

— Que aconteceu?...

No dia 17 de Julho, um bello domingo, a nossa querida colleguinha, sua progenitora e outros parentes plenajaram um magnifico passeio ao Recreio dos Bandeirantes e partiram alegremente!

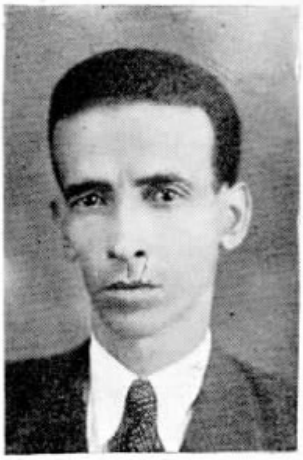
Quiz porem a fatalidade que o passeio fosse tragico. A interessante Lucinda, joven, no verdor dos annos, bella, espirito lucido, bastante intelligente, filha extremosa e dedicada, orgulhava-se de ser o arrimo de sua mãesinha e noiva amantissima, exemplar. Bôa collega, cumpridora de seus deveres. Assim como a mimosa flor é arrancada de sua haste pelo tufão, tambem foi a pobrezinha de surpresa arrebatada do mundo, num momento em que se distraia um pouco e quando o futuro lhe sorria. Nunca poderemos esquecel-a e tambem deixar de lamentar as tristes circumstancias que materialmente nos separaram della.

Tão linda em seu caixão mortuario, pallida, como a açucena, toda de branco, em traje nupcial, parecia uma noiva á espera do seu promettido. E assim partiu, entre lagrimas de todos que lhe foram levar o ultimo adeus, deixando no coração de cada um a dôr, a tristeza e a saudade.

Nunca mais, querida Lucinda, poderemos ouvir a tua graciosa vozinha e contemplar os teus lindos olhos verdes, que eu não me cançava de admirar. Tudo encerrado na terra fria, para ser consumido. Tenho certeza, porém, cara amiga, que esta separação será momentanea e que apenas um véo separa a vida material da vida espiritual, essa em que entraste, que é a verdadeira, e onde receberás o premio do que de bom semeastes na Terra.

Adeus! Que Deus te recompense e sejas muito feliz.

MINERVINA P. DE MORAES.



Alvaro Villela

FALLECEU no dia 23 de Junho ultimo Alvaro Villela, que trabalhava como Examinador na Secção de Conservação na Divisão do Districto Federal.

Muito estimado por seus collegas e chefes, por suas qualidades pessoaes, o seu passamento foi muito sentido.

Alvaro Villela entrou para a nossa Companhia em 6 de Abril de 1912, tendo prestado, assim, mais de 26 annos de bons serviços.

Vieira (dia 1), Laudelino de Castro Lima (dia 5), Albano Alves de Oliveira (dia 5), Itagyba Alvarenga (dia 6), Saturnino de Souza (dia 6), Agenor Januario de Jesus (dia 10), Antonio Calixto (dia 10), José Ferreira Filho (dia 10), Oswaldo Fernandes (dia 11), Ambrozio Leite (dia 11), Geraldo Alves Junior (dia 11), Balthazar de Carvalho (dia 12), Sebastião de Souza Cordeiro (dia 12), Francisco Monteiro Barboza (dia 13), Eurides Manduca (dia 14), Nelson Filgueiras (dia 14), Geraldo da Silveira Medeiros (dia 15), João Moreira de Menezes (dia 15), Antonio Mendes Diniz (dia 15), Geminiano Prudencio de Oliveira (dia 15), Sebastião Espindola da Cunha (dia 16), João de Salles (dia 16), José Geraldo Filho (dia 16), Macario de Oliveira (dia 17), Antonio Pereira dos Santos (dia 18), Levindo Camillo Lelis (dia 18), Geraldo Ignacio da Silva (dia 18), João Fernandes da Silva (dia 18), Josuhé da Costa Oliveira (dia 18), Mario Pinto da Rocha (dia 18), Geraldo Santanna (dia 20), Archilau Vianna (dia 20), José Abade Ponto (dia 20), João Baptista Roberto Valsechi (dia 20), João Luciano de Souza (dia 21), Lorico Pizziolo (dia 25), José Almeida Leite (dia 26), Manoel Godoy (dia 27), Pedro Belizario (dia 29), Sebastião Pinheiro Machado (dia 30), José Eduardo Ladeira (dia 31) e João Martins Bastos (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Carmen de Oliveira Cruz (dia 8).

BARRA DO PIRAHY — Luiza Santos (dia 29).

CAMPOS — Edilia Pinheiro da Silva (dia 8) e Nellie Gallo de Freitas Pacheco (dia 25).

CORRÊAS — Edith Fernandes da Silva (dia 5).

ENTRE RIOS — Orlandina Silveira (dia 23).

NEVES — Herondina Teixeira (dia 23).

NICTHEROY — Doralice Silva (dia 1), Olina Kasten Vinhas (dia 3), Maria de Nazareth Ribeiro (dia 7), Olivia Gonçalves de Castro (dia 9), Adelia Jorge (dia 10), Juracy de Souza (dia 14), Alcy dos Reis Nunes (dia 15), Carlos Ribeiro (dia 16), Maria Magdalena Dezerto Medeiros (dia 22), Edezia Pereira Soares (dia 22), Alcina dos Santos Rodrigues (dia 25), Mauricia Miranda (dia 26), Julia Schiavoni (dia 30) e Rosa Ferreira da Conceição (dia 30).

NOVA IGUASSU' — Irene de Oliveira Rocha (dia 8) e Elza de Souza Marinho (dia 22).

PETROPOLIS — Maria de Lourdes Paixão (dia 11) e Dinorah Borges dos Santos (dia 11).

REZENDE — Anita de Aguiar Porto (dia 11).

THEREZOPOLIS — Maria Veiga (dia 12).

VASSOURAS — Herminia Soares Gomes (dia 31).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Apparecida Nascimento (dia 28).

CAXAMBU' — Maria Narcizo (dia 2).

ITAJUBA' — Yvonne Pinto Paulista (dia 7), Alvaro de Castro Luz (dia 25) e Pedro Chagas Dias (dia 29).

MUZAMBINHO — Zely de Azevedo Meyer (dia 18).

SANTA RITA DO SAPUCAHY — Geralda Villas Bôas (dia 23).

S. LOURENÇO — Maria Ferrer (dia 15).

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Judith Rosa Nascimento (dia 13) e Elena Oselim (dia 17).

UBA' — Anna Teixeira (dia 5).

CASAMENTO

REALIZOU-SE em São Paulo, no dia 18 de Junho ultimo, o enlace matrimonial de Valdivino Sobreira, da Secção do Equipamento, com a Srta. Domitilla Bandeira de Mello. Serviram de testemunhas no civil Arlindo José Soave e Sra. Alzira Assis Soave e no religioso o Sr. Manoel do Espirito Santo e Silva e Sra. Rosaria de Castro e Silva. A cerimonia realizou-se ás 17 horas na Igreja de Sant'Anna.

NASCIMENTO

ACHA-SE enriquecido o lar da Sra. Auta da Silva Mesquita, Telephonista Encarregada da Estação "25", no Rio, e esposa do dr. Durval da Silva Mesquita, com o nascimento de uma gentil menina que recebeu o nome de Marly.

FOOT BALL

Equipe do Contractos C. T. B., vencedora

Contractos x Contadoria da Renda

REALIZOU-SE no dia 2 de julho corrente uma partida de football, no campo da rua José do Patrocinio, no Rio, entre as equipes do Contractos C. T. B. e Contadoria da Renda C. T. B.

Esteve bastante concorrida a festa esportiva que terminou com a victoria, por 4x1, da equipe do Contractos C. T. B. que estava assim constituida: Oscar — Bado, Dario — Reni, Duca, Forli — Araujo, Licinio, Bandeira, Luiz e Fernandes.

Como juiz actuou Augusto Reis. Aos convidados foi offerecida uma mesa de doces e guaranás.

Aspecto das archibancadas e a equipe do Contadoria da Renda C. T. B.

SABER TELEPHONAR

TRANSCREVEMOS do "Paris-Soir", os conselhos abaixo, que com aquelle titulo o brilhante orgão parisiense publicou, sem saber talvez que elles têm applicação universal:

"O telephone póde ser um agente de ligação amavel ou odiento, segundo a maneira do assignante usal-o. Saber telephonar exige tacto, afabilidade, diplomacia, numa palavra, "a proposito". Discernir o que é preciso fazer e não fazer, dizer e não dizer, tal é o que vão expôr aos interessados as observações seguintes:

a) Não se alongue em conversa fiada, sempre que perceber que o seu interlocutor tem pressa;

b) Se é você que está apressado, seja diplomata e não intercale na conversa phrases que denunciem a sua impaciencia, o seu desejo de repôr o phone no gancho;

c) Se é você quem chama, não pergunte, ex-abrupto: — "quem fala?; será impolidez; ao contrario, annuncie-se, diga o seu nome gentilmente, pois é bom sempre pensar que o seu telephonema pode constranger ou perturbar a pessoa chamada, maximé não sendo de suas relações;

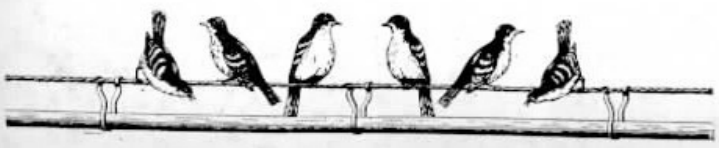
d) Se a sua ligação estiver errada, não commetta a grosseria de, quando disso fôr advertido, desligar e bater raivosamente com o phone; ao contrario, peça desculpas, com a maior cortezia, antes de desligar;

e) Antes de abordar um assumpto... espinhoso, cuide de se certificar de estar sosinho o seu interlocutor, cautela tanto mais necessaria, quanto póde acontecer que exista na casa uma extensão telephonica...

f) Abstenha-se de chamar, mesmo o seu mais intimo amigo, sabendo que elle está almoçando ou jantando;

g) Sempre que obtiver uma ligação, não vá desde logo dando o seu recado, pois pode succeder que a ligação esteja errada, certifique-se primeiro, amavelmente, do numero pedido; não berre o irritante "quem fala?"; peça, como obsequio — "Póde dizer-me se é o numero tal?";

h) Poupe o telephone do vizinho, do quitandeiro ou do armazem: ponha um apparelho em sua casa."



ENTREGA DE EMBLEMAS EM JARDINOPOLIS - S. PAULO

GRUPO feito após a entrega do distinctivo de bronze (10 annos) ao Sr. Manoel Muniz Barbosa Filho, telephonista-nocturno da Estação de Jardinopolis. Vêm-se na photographia acima:

Sentados: Ao centro o homenageado, tendo á sua direita a Senhorita Maria Elvira Lucatto, e á esquerda as Stas. Amelia Spadini e Marianna Mimo, telephonistas.

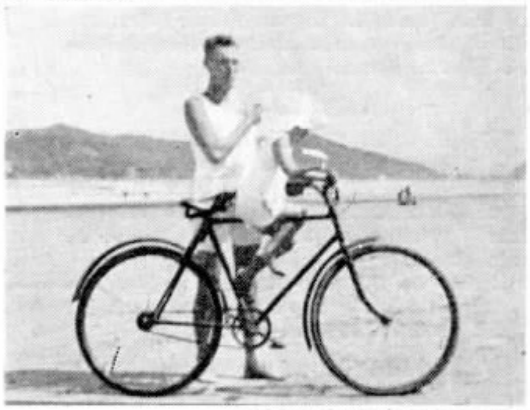
De pé: Da esquerda para a direita: Srs. Francisco de Oliveira Barros, Chefe de Districto de Trafego; Manoel Muniz Barbosa, Chefe da Estação, e M. Santos Freire, Gerente de Districto.

TELEPHONICA CLUB, DE SÃO PAULO

PIC-NIC EM SANTOS

AS photographias que illustram esta pagina são alguns flagrantes apanhados durante o "pic-nic" promovido pelo TELEPHONICA CLUB, de S. Paulo, na praia do José Menino, em Santos.

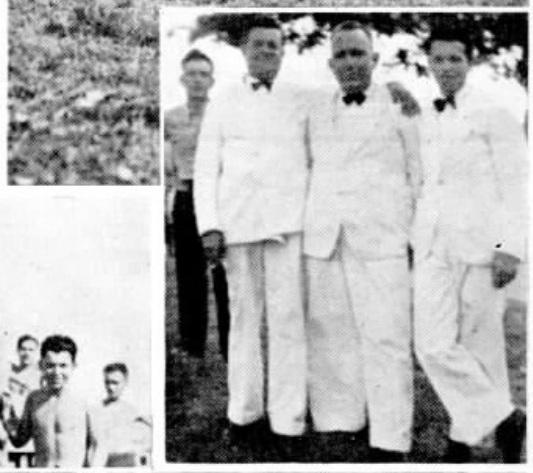
Cumpre assignalar que essa excursão constituiu mais um grandioso successo para aquella florescente sociedade, pois que cerca de 500 pessoas adheriram enthusiasticamente á iniciativa do Telephonica Club, concorrendo com a sua animação para maior brilho da mesma.



O TELEPHONE TRANSATLANTICO E O CINEMA

PARA reproduzir um dialogo de tres linhas num film novo, Carole Lombard e Fernand Gravet representaram uma scena, distanciados uma do outro quasi 10.000 kilometros. Miss Lombard achava-se num dos extremos de um circuito telephonico, em sua residencia de Bel-Air, em Hollywood; Gravet estava em Paris, no outro extremo da linha transcontinental e transatlantica.

Meroyn Le Roy recebeu em devido tempo uma conta correspondente a quasi 20 contos de réis. Mas não se queixou; ao contrario, considerou que havia economisado. E' que a censura lhe havia cortado uma passagem em que havia uma conversação por demais ardente. Teria custado a Le Roy muito mais que o preço daquella ligação telephonica, uma nova viagem de Gravet de Paris a Hollywood, ida e volta.



BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 29 JULHO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 80.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Nery Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Telegramma do Conselho Nacional do Trabalho pedindo suspender a remessa dos processos na forma do art. 114 do Dec. 24.784.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre assumptos de contabilidade.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho remettendo instrucções sobre o Decreto-Lei n.º 312 de 3 de Março de 1938.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controllador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 412:780$800 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Maio.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

REFERENTES A EMPRESTIMOS — João Puchkavew — Os fiadores não preenchiam as condições legaes.

REFERENTES A SERVIÇOS MEDICOS — Alexandre Evangelista da Silva e Sebastiana Cardoso — Em vista da conclusão a que chegou o laudo medico.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram approvadas as transferencias de contribuições para a Caixa dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz do Rio de Janeiro, na importancia de 3:564$100 dos ex-associados desta Caixa: Sebastião A. Oliveira, Pedro Silva, Lauro R. Sanches, Aracy A. da Silva, Milton Izidoro, José de Paula, Manoel Francisco Reis, Sebastião Gouvêa, Manoel Pinto, Manoel J. Santos, José Faustino Filho, Manoel S. Castro, Mario J. Domingues, Claudio L. Abreu, Euzebio do Nascimento, Ludgero Coelho, Adhemar David, Corintho Gavino Paula, José das Dores e Castorino Silva.

PECULIOS

Foi concedido peculio á viuva Braulia Gomes da Cunha Coutinho, beneficiaria do ex-associado Cesar da Cunha Coutinho, da Planta do Districto Federal.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez aos associados Aracy Donici e Adriano Alves, do Trafego, Rio, e da Conservação, São Paulo, respectivamente.

PENSÕES

Foi concedida pensão ao filho do ex-associado Jordelino José de Souza.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para revisões das aposentadorias das aposentadas Goacy Saraiva de Souza e Zelia de Carvalho.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 81.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Nery Madeira e Hernani Kenato de Castro.

EXPEDIENTE

Circular do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre a escripturação da Divida em atrazo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Junta approvou a providencia da remessa de um officio referente á questão da applicação de tabella de dilatação de prazo dos emprestimos tomados a 36 mezes.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remettendo cheque na importancia de 284$100 correspondente ao mez de Junho.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

REFERENTES A SERVIÇO MEDICO — Alice Porter de Souza — Indeferido em face dos dispositivos dos artigos 26 e 42 do regulamento dos Serviços Medicos; Waldemar Albino e Affonso Vibonatti — Indeferidos em face do que preceitua o art. 18 do Decreto 22.016 de 26-10-932.

REFERENTES A APOSENTADORIAS — Elizabeth Barreto — Indeferido em face da conclusão a que chegou a Junta Medica.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral do ex-associado desta Caixa, Sr. João Evangelista de Oliveira Franco, funccionario da C. A. P. de Serviços Telephonicos do Districto Federal.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi concedida aposentadoria por invalidez ao associado Manoel Gonçalves Carrancho, da Contabilidade — Rio.

PENSÕES

Foi concedida pensão á beneficiaria do ex-associado Heitor Franco Abreu, da secção de Materiaes e Garage — São Paulo.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para revisões das aposentadorias dos associados: Carolina Augusta Costa de Oliveira, Aurea da Silva Faria, Benedicta Oliveira Araujo, Affonsina Santino, Antonio Maria Magalhães Santos e Olga Castro Cabral.

ENTREGA DE EMBLEMAS

NO DISTRICTO SUL DE MINAS

ENTREGA de emblemas de bronze a Benedicto Candido de Souza, Inspector da Planta do Districto, e Srta. Oscarlina Barros, telephonista de São Sebastião do Paraizo, que completaram dez annos de serviço no dia 1.º de Julho corrente.

Repicando

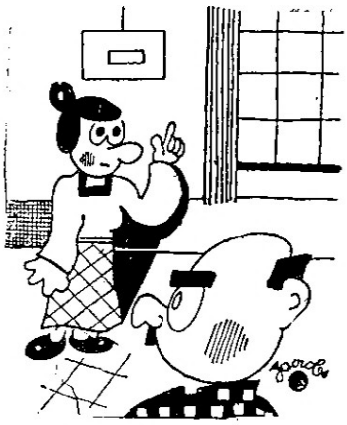
BOM AVISO

— Achas que estou bem com esta roupa, para ir ao Jardim Zoologico?

— Para mim está; mas, cuidado; não sou eu quem toma conta daquillo lá!

◆

MEIAS PALAVRAS...



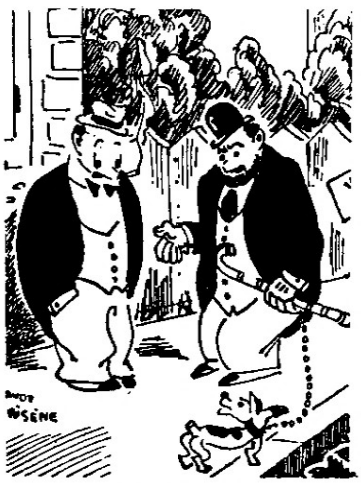
— Só me serve um genro com quem eu me entenda...

— Tu não queres, então, que tua filha se case?

(De "Midinette", Paris)

◆

GUERRA ETERNA...



— Por que é que cortaste a cauda tão bonita do teu cachorro?

— E' que me enervava ao vel-o sacudil-a festivamente quando via minha sogra.

(De "Midinette", Paris)

◆

DESAPONTAMENTO

Joãozinho estava fazendo sua oração antes de se deitar, mas em um tom de voz muito baixo.

A mãe, então, fez-lhe ver que não ouvia uma só palavra.

Ao que Joãozinho ponderou:

— Eu não tô falando com a senhora...

O ARTIFICIO

— Tu já não me amarás mais quando esse "bouquet" murchar!

— Estás enganada; para que meu amor dure mais tempo, offereço-te flores artificiaes.

(De "Midinette", Paris)

◆

VISITA AO HOSPITAL

Um medico notavel, o Dr. Ursolino, estava em visita a um hospital, no que foi acompanhado por uma irmã de caridade. E em certo momento o medico disse:

— Agora, irmã, visitemos a sala João e a sala Miguel.

— Mas, doutor, por que não diz Sala S. João e Sala S. Miguel?

— Que quer, irmã, não gosto de santos.

Terminada a visita, o doutor retira-se e agradece á religiosa.

— Passe bem, irmã.

— Passe bem, Dr. Lino.

— Dr. Lino? — perguntou com espanto o medico.

— Que quer, doutor — responde a religiosa — não gosto de ursos.

◆

HOTELEIRA ESPERTA

O empregado: — Está aqui, patrôa, um telegramma, para aquelle hospede comilão.

A dona do hotel: — Um telegramma. Ah! entrega pouco antes do jantar, que pode ser uma noticia má!

ALEGRIAS DO ACAMPAMENTO

Por que sahirmos daqui, querida? O logar é tão pittoresco!

— Sim, mas ha uma casa de marimbondos, estamos sobre um formigueiro e as toupeiras suspendem o colchão para sair da terra!...

(De "Midinette", Paris)

◆

NUM TRIBUNAL DO INTERIOR

O advogado fazia a defesa da causa de seu cliente quando no terreno ao lado um burro se poz a zurrar, ao que o presidente do tribunal o interrompeu, dizendo com mordacidade:

— Fale menos forte, professor; não posso ouvir dois ao mesmo tempo.

O advogado baixou a voz e esperou a vez de se desforrar.

Dez minutos depois, quando o presidente procedia á leitura dos autos do processo, o burro voltou a zurrar de novo e então o advogado disse:

— Senhor presidente, o senhor não poderia falar mais baixo? Faz um éco tão grande nesta sala!

◆

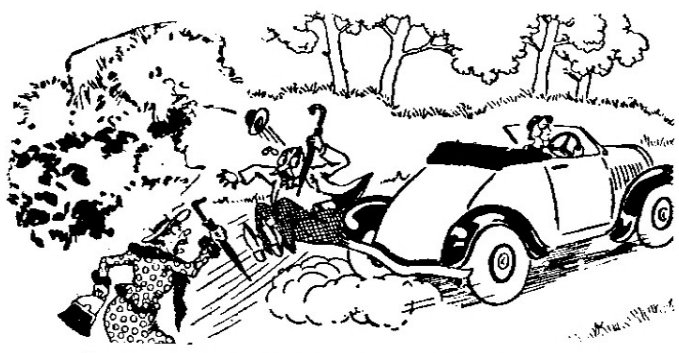
QUESTÃO DO LEITE

O marido: — Que é isto? 150$ de leite, este mez? A conta subiu para o dobro!

A mulher: — Meu caro, você sabe que não ha nada que suba como o leite.

◆

FORÇA DE EXPRESSÃO



— Tu não tens vergonha, miseravel! Com essa idade, deixares-te arrastar por uma mulher!...

(De "Midinette", Paris)

NUM ENCONTRO

— Senhorita, queira me desculpar; mas parece-me que já vi o seu rosto em algum logar.

— Cavalheiro, admiro-me disse, porque sempre o trago aqui sobre o meu pescoço.

◆

ELLAS POR ELLAS...

— Não jurei dar-te uma surra si chegasses outra vez tarde para almoçar?

— Sim, mas não precisas cumprir tua palavra, uma vez que tambem não cumpri a minha.

(De "Leoplan", Buenos Aires)

◆

SCENAS DO LAR

— Você precisa se decidir a falar com mamãe!

— Pois sim; deixa-me então installar um telephone.

(De "Midinette", Paris)

◆

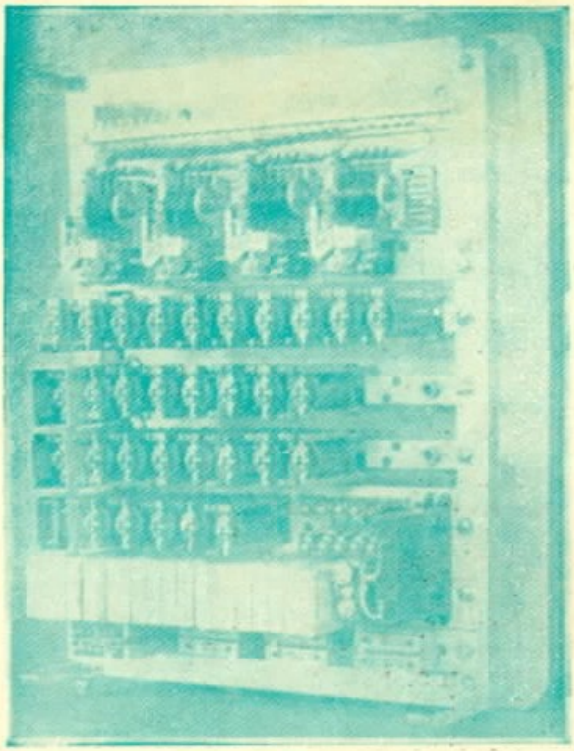
MAL DE UNS...

— Ha dias eu disse a minha mulher uma phrase com tanta infelicidade que ella deixou de falar commigo.

— Oh! E não podes me dizer o que foi, para eu a repetir á minha?

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

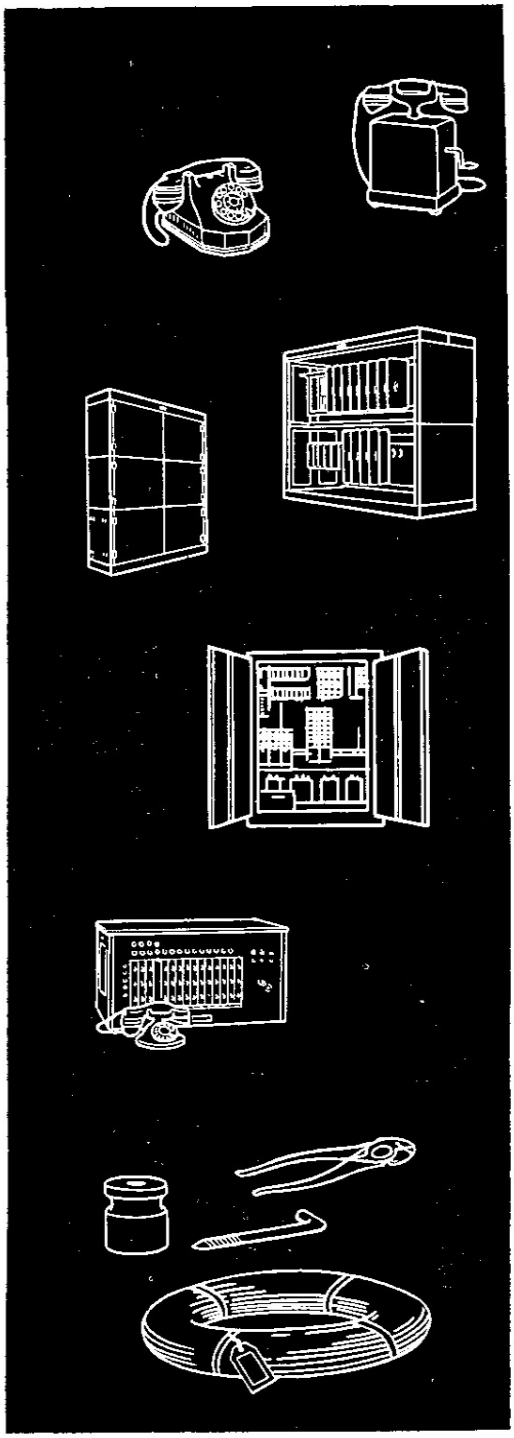
RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 **End. Teleg. "Microphone"** **Caixa Postal 430**

- SINO AZUL -

OFFERECEMOS

APPARELHAMENTO TELEPHONICO COMPLETO E ACCESSORIOS



Estamos em condições de fornecer todos os materiaes necessarios para construcção, operação e conservação de redes telephonicas de qualquer systema e capacidade.

Pedimos attenção para a seguinte lista:

TELEPHONES — Magneto, bateria central, manual e automatico, inclusive os modernos typos de monophone notaveis por sua bella apparencia e solidez de fabricação.

MESAS PARTICULARES AUTOMATICAS DE RAMAES — Com ou sem telephonista, ambos os typos com apparelhamento automatico aperfeiçoado para communicações internas e com as Redes Geraes.

REDES TELEPHONICAS LOCAES para pequeno grupo de assignantes, de facil operação, de magneto ou bateria central, desde a capacidade de 10 linhas.

REDES PARTICULARES MANUAES DE RAMAES — Sortimento completo de mesas "P. B. X.", com ou sem cordões, dotadas de todos os dispositivos modernos e de facil operação.

MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO — Sortimento completo de materiaes, ferramentas e todos os accessorios necessarios para a construcção e conservação de redes telephonicas.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — AGOSTO DE 1938 — VOL. XI—N.º 128

Mr. MILLER LASH, K. C.

A habitual visita do Presidente da Brazilian Traction, Ligth & Power Company ao Brasil

Varios aspectos do desembarque do casal Miller Lash

EM sua visita annual ao grupo de Companhias Associadas, acha-se novamente entre nós o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company.

O Sr. Miller Lash chegou ao Rio de Janeiro a 19 do corrente, pelo "Alcantara", e viajou em companhia de sua exma. esposa.

No Cáes do Porto foram receber os illustres viajantes directores e chefes de serviço das Companhias Associadas.

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Divisão de Instrucção — Rio

MAS, então, a instrucção é coisa que se falsifique? Comquanto pareça extravagante, a pergunta é razoavel. Sim, pode-se falsificar a instrucção como se falsifica, hoje em dia, tudo mais: acreditamos, mesmo, que seja menos difficil falsificar um doutor que uma variedade de cosmetico...

Pára-se deante da montra de uma joalheria: o olhar deslumbra-se com o espectaculo feérico. A' luz, que os vem beijar, faiscam, num delirio de côres, os topazios, as amethystas, as esmeraldas, os rubis. Que maravilha e que fortuna! Puro engano: são peóras chimicas. Falsificação perfeita. Custam uma ninharia...

Ouve-se alguem discorrer com circumspecção e emphase sobre themas diversos: sciencias e artes, politica e finanças, religiões e football. O espanto em torno não tem limites: que talento e que cultura! Cuidado: talvez seja uma dessas bonitas joias falsas, magnificamente trabalhadas nas retortas clandestinas das encyclopedias e dos almanacks...

Porque a verdade é esta: ha falsificadores eximios da instrucção. De tudo mostram-se entendidos. Argumentam, discutem, opinam, dogmatizam. Illusionismo, apenas. Refulgencia de metal dourado garantido por tempo prefixado. Se os incumbirmos de uma tarefa qualquer, logo, sob o verniz que lhes mascara a superficie grosseira, surgirá a madeira tosca de uma incapacidade desoladora...

O mau gosto de pobretões vaidosos encontra nas imitações baratas um derivativo e uma consolação. E' lamentavel e ridiculo. Mais ridiculos e lamentaveis são, todavia, os indigentes de espirito que procuram disfarçar os andrajos de sua ignorancia com o latão ordinario dos logares-communs adquiridos, por contrabando, á mesa dos cafés ou surripiados das revistas que se lêem no engraxate, emquanto se lustram as botinas...

E' preferivel trazer, enfiado num dedo, um unico annel de valor, do que trazer todos os dedos carregados de joias falsas. E' preferivel possuir uma instrucção solida, orientada num sentido unico, digamos profissional, do que possuir conhecimentos geraes incompletos, frageis, mutilados, de maneira a constituir uma cultura de remendos...

Quem estuda deve ser como quem compra: sobrepor a qualidade á quantidade. Creando a Divisão de Instrucção, o Departamento da Planta, no Districto Federal, teve em mira permittir aos empregados na Companhia instruirem-se, convenientemente, no que diz respeito á telephonia. Medida acertada e preciosa. Valem mais, com effeito, os que conhecem telephonia, estudando-a bem, do que esses falsos sabichões que fingem, em publico, saber quem era o pae do filho de Zebedeu ou de que côr era o cavallo branco de Napoleão...

LAMPADAS ELECTRICAS

OS Estados Unidos consomem 50.000.000 de lampadas de 60 watts por anno. Ha cinco annos ellas custavam 20 centimos cada uma; agora custam 15 centimos. Porque ellas dão mais 15 por cento de luz, trazem uma economia de cerca de 16 1/2 milhões de dollares no preço da electricidade.

MAIS UM POSTO TELEPHONICO PUBLICO

NO dia 29 de Julho ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na Fazenda Bocaina, no municipio de Barra Mansa, Estado do Rio.

BAURU' --- SÃO PAULO

Honroso Officio do Sr. Prefeito da Importante Cidade Paulista

Sr. Ernesto Monte, Prefeito Municipal de Baurú

BAURU', a importante cidade que é um verdadeiro entreposto entre os Estados de S. Paulo e Matto Grosso, recebeu no mez passado a visita do Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, em companhia do Sr. Dr. Adhemar de Barros, Interventor naquelle Estado, em sua viagem á capital de S. Paulo.

Justifica-se a visita presidencial á séde do municipio de Baurú, bastando para julgar do valor da região saber que é servida pelas estradas de ferro Companhia Paulista, Sorocabana e Noroeste do Brasil, que começa naquella cidade e tem ponto final em Porto Esperança, no Estado de Matto Grosso, numa extensão de 1.273 kilometros.

A cidade movimentou-se extraordinariamente, durante a estadia ali do Sr. Presidente da Republica, tendo augmentado por esse motivo o trafego telephonico que a nossa Companhia opera naquella cidade, bem como nas demais onde Sua Excellencia esteve. O volume do serviço cresceu não só na rêde local como na interurbana, esmerando-se as telephonistas da longinqua cidade paulista por manter o padrão de efficiencia que a Companhia Telephonica Brasileira mantém como norma geral.

E a prova de que o nosso pessoal soube se manter na altura do credito de que desfructa a nossa Companhia está no officio enviado ao Cerente da Estação Telephonica de Baurú pelo Sr. Prefeito Municipal daquella cidade em agradecimento aos nossos serviços.

Foi do theor seguinte o officio em questão:

"**Prefeitura do Municipio de Baurú (Estado de São Paulo)** — Em 26 de julho de 1938 — Illmo. Sr. Gerente da Cia. Telephonica Brasileira — Nesta.

Com o presente, cumpro o grato dever de vir por meio deste expressar a V. S. os meus mais vivos agradecimentos, pelo optimo e rapido serviço prestado por essa Cia., nas rapidas ligações telephonicas desta e para esta Prefeitura, por occasião da visita do Exmo. Sr. Presidente da Republica e Interventor Federal do Estado de São Paulo a esta cidade.

Faço questão e solicito a V. S. que transmita os meus melhores agradecimentos ás suas telephonistas mui esforçadas que serviram nesses dias e que tão promptamente nos attendiam quer de dia quer de noite.

Valho-me do ensejo para hypothecar a V. S. os protestos de elevado apreço e distincta consideração. — Ernesto Monte — Prefeito Municipal."

SR. H. L. BANFILL

Regresso do Engenheiro Chefe Encarregado da Administração de nossa Companhia

DE regresso de sua viagem de férias e estudos ao Canadá, via Europa e America do Norte, regressou á nossa Capital, a 5 do corrente, o Sr. H. L. Banfill, Engenheiro-Chefe Encarregado da Administração da Companhia Telephonica Brasileira. As gravuras mostram aspectos do desembarque do Sr. H. L. Banfill, que foi recebido por numerosos amigos e funccionarios de nossa Companhia.

Cuidado com o coração!

AS preoccupações e fadigas do nosso modo de viver devem merecer uma menção especial, pois o coração é ao mesmo tempo o responsavel e a victima principal de todos os choques da vida.

O trabalho excessivo, o descanso insufficiente, o abuso do alcool, do fumo e do café, o exaggero de alimentação gerando a adiposidade, a intoxicação pelas drogas, affectam o coração e predispõem á degeneração prematura desse orgão. Por conseguinte, uma das melhores maneiras de conservar a energia do nosso musculo cardiaco é manter um modo de viver que permitta seguir as regras simples da bôa hygiene pessoal.

Avalia-se que o coração descansa 15 horas nas 24, nos pequenos intervallos entre os batimentos. Qualquer esforço ou emoção, provocando a acceleração dos movimentos, diminue o tempo racional desse descanso. Durante o somno o coração bate em media, por minuto, 10 pancadas menos do que quando estamos acordados, sendo essa uma das razões por que o somno é reparador. O exercicio moderado é necessario para manter o equilibrio de uma bôa circulação.

H. R. Zuttermeister

Seu regresso da America do Norte

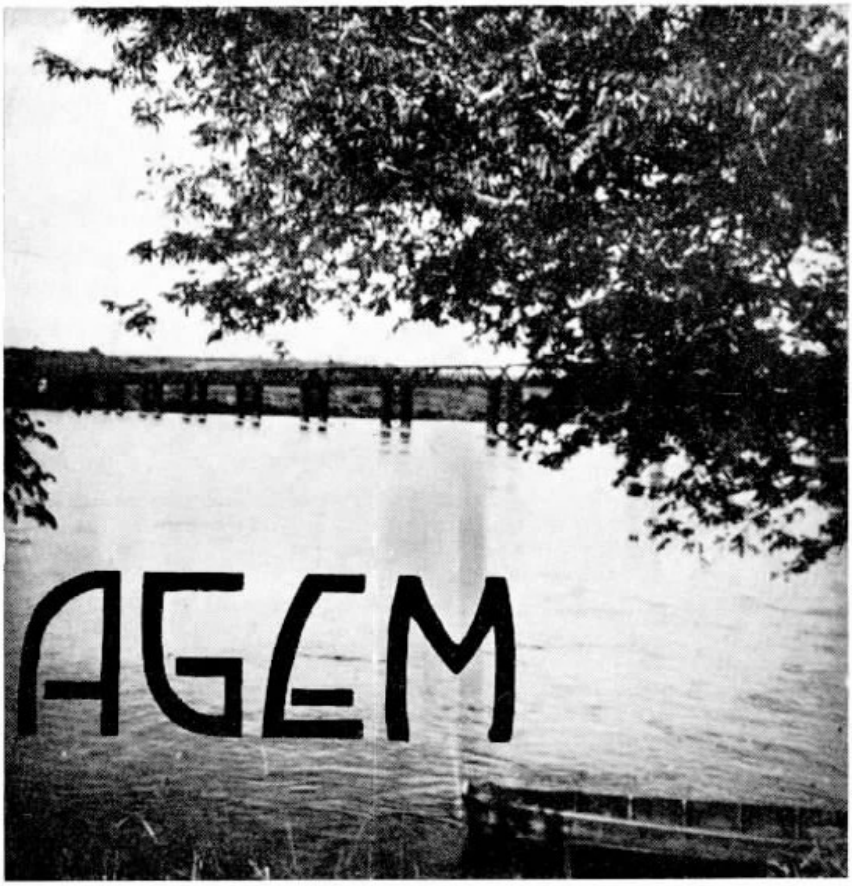
EM companhia de sua Exma. esposa, regressou a 5 do corrente de sua viagem de férias á America do Norte, H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta do Districto Federal.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e funccionarios de nossa Companhia.

NOTAS DE VIAGEM

O TIETÉ

De GERALDO BLUM,
Gerente do Districto de Araraquara,
São Paulo



O Tietê e a ponte Ayrosa Galvão, da Estrada de Ferro Paulista

ENTRE Jahu' e Pederneiras corre, majestoso, o Tieté. Não existe ponte. A estrada de rodagem vae até ás barrancas do rio e uma balsa transporta o viajante para o outro lado. Travessia nem sempre serena. Quando as aguas estão grossas e descem pesadonas, a balsa deslisa mais rapida, macia, como que encolhida de medo da correnteza. Mas na vasante é o contrario, demora toda vida! Em certas occasiões, quando o vento sopra forte, a balsa vae preguiçosa. As ferragens batem. Ringem as carretilhas. Por vezes ha paralysação total da marcha. Então, o balseiro, febrento e mal nutrido, pobre diabo resignado, agarra-se ás varas de guia; e dobrado sobre si mesmo num esforço ingente, ajuda a balsa, puxa a balsa. E quando de novo ella se põe em movimento, o balseiro, ainda offegante, destaramella a lingua em narrativas inverosimeis:

— Isto não é nada, moço: de uma feita...

.....

— Isto não é nada...

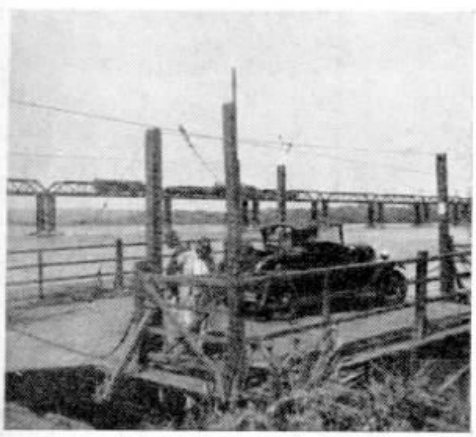
O que o balseiro não sabe é que no pensamento do viajante reavoluma o enthusiasmo sempre grande e cada vez maior pelo feito immorredouro dos Bandeirantes. E as lendas que elle conta, a historia do abantesma esverdinhado que á noite corta as aguas do rio fixando nos desprevenidos as feições horriveis; o caso do bicho enorme que não é cobra e não é onça, mas tem corpo de cobra e garras de onça e nas noites sem luar fica á porta dos ranchos aguardando o incauto que lhe vae servir de repasto, são uma nota descansada, um ponto de colorido, agradavel, amenizando, pelo contraste, a crueza de quadros atemorizadores, engalanando de festões mimosos a descida épica dos paulistas da velha Piratininga, rumo ao sertão. Paulo Setubal (1) imagina-os, aos bandeirantes, "realizando a viagem cyclopica, a viagem fabulosa, que hoje, passados trezentos annos, mal se acredita houvessem existido caboclos desprovidos, faltos de tudo, que tivessem a soberba coragem de fazer com tão surprehendente naturalidade".

O Tieté era-lhes o caminho logico. Atravessando todo o territorio de São Paulo em larga diagonal, podia conduzil-os até o desembocadouro, até Matto Grosso, onde descobririam as famosas minas de Cuyabá e de onde, durante tanto tempo, ellas fulgurariam na imaginação facil dos homens da época, levando-os a aventuras inconcebiveis.

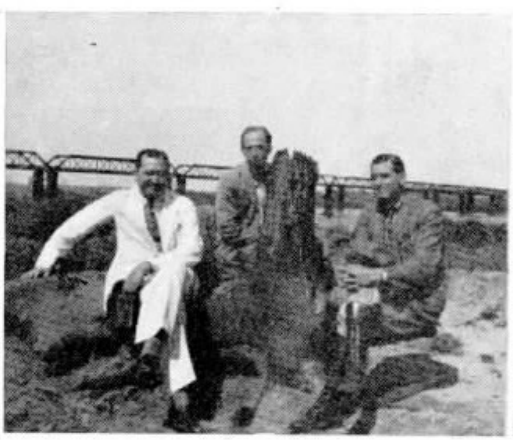
A realização dos Bandeirantes, seu arrojo, sua audacia, é sobremodo significativa: não representa, apenas, a satisfação de desejos de ganho farto e facil. Diz Sergio Buarque de Hollanda (2), em magnifico estudo, que "a obra grandiosa das bandeiras paulistas não pode ser bem comprehendida em toda a sua extensão

---

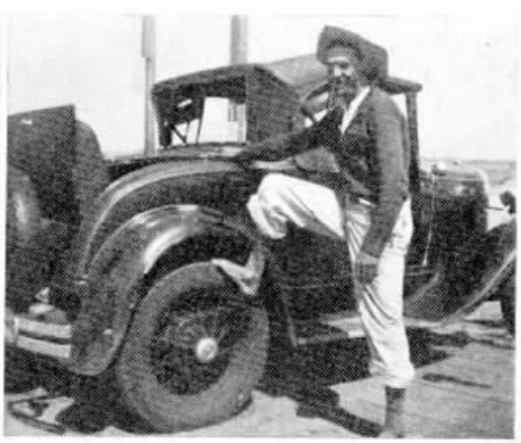
1)—Paulo Setubal — **Os Irmãos Leme.**
2)—Sergio Buarque de Hollanda — **Raizes do Brasil.**



A balsa



Emquanto a bolsa não vem... G. Blum, Aureliano Araujo e Bento Simões



O balseiro

se não a destacarmos um pouco do esforço portuguez, como um emprehendimento que encontra em si mesmo a sua explicação, embora ainda não ouse desfazer-se de seus vinculos com a metropole européa, e que, desafiando todas as leis e todos os perigos, vae dar ao Brasil a sua actual silhueta geographica... A expansão dos "pioneers" paulistas, entre os quaes se destacam figuras monumentaes, como a desse extraordinario Antonio Raposo Tavares, não tinha as suas raizes do outro lado do oceano, podia dispensar o estimulo da metropole, e fazia-se frequentemente contra a vontade e contra os interesses immediatos desta."

Interessante o que occorreu naquelles longinquos tempos coloniaes: "os portuguezes... creavam difficuldades ás entradas terra a dentro, receiosos de que assim se despovoasse a marinha!" E como era prohibido, os Bandeirantes desciam o Tieté ás escondidas e iam, contra as leis, contrariando ordens, fincar nos confins de Matto Grosso o pavilhão brasileiro. Dahi o excepcional valor das bandeiras. Nenhum bafejo official as apoiava. Pelo contrario, eram apontadas de contravenção e seus componentes sujeitos ás penas regulamentares!

Já a balsa está do outro lado. E o balseiro, que falara o tempo todo de coisas que não foram ouvidas, sorriu um sorriso simples de quem se conformou com a miseria:

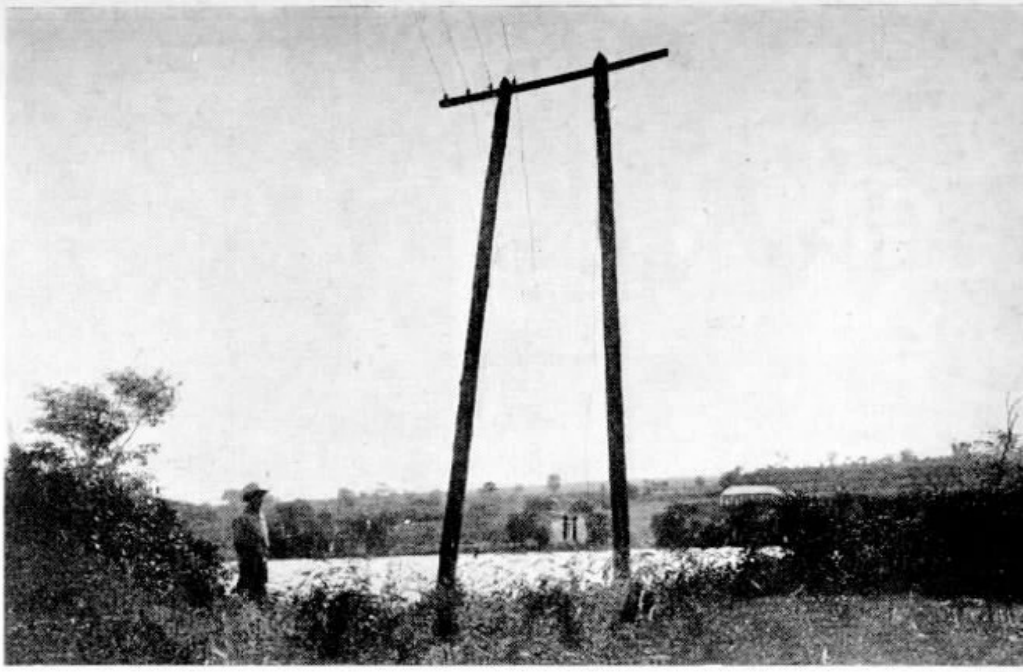
— Vida apertada, pessoal...

. . . . . .

Quando a linha interurbana partiu e foi constatado que era preciso fazer de novo o "lance" sobre o Tieté, os encarregados do serviço não titubearam: accorreram pressurosos ao local, animados da melhor boa vontade, do espirito mais decidido de disciplina e cooperação.

O "assignante" que tem a sua communicação abruptamente interrompida e que é, num momento, tomado de irascibilidade, não pode imaginar o quanto de esforço e desassocego é preciso dispender na remoção da irregularidade. Seja de dia ou de noite, chova, faça sol, tirite a gente de frio ou suffoque de calor, o "defeito" registrado numa linha interurbana é procurado cuidadosamente, com a attenção do garimpeiro que na batêa cata paciente os "mosquitos" que o vão enriquecer e que, ás vezes, são a sua desgraça. E', na verdade, como se fôra uma pedra preciosa aquelle desarranjo. Elle representa a cessação de contacto de uma população com outra; é a desregularização dos negocios, a afflicção da falta de noticias, a ausencia de ligação entre conglomerados que se interdependem.

Os encarregados do serviço sabiam tudo isso. Por isso, ao chegarem ás margens do rio, foram logo alugando uma canôa; assentaram nella a padiola que continha cem kilos de fio de cobre e, á ordem do chefe, tomaram logar na embarcaçãozinha. Isto é, tomaram não, que um arrepiou na hora:



A linha interurbana no ponto onde atravessa o Tieté, entre Jahú e Pederneiras

— "Oi, pessoar, não é medo não, mas já 'stô véio... Despois, este dianho de braço 'stá doeno fais treis dia..."

Ninguem o recriminou. O rio estava mesmo feio, transbordava, enchendo as varzeas, arrastando "agua-pés" ás centenas. Lá muito longe, quasi perdendo de vista, era agua, só agua, encurralando o gado arredio em nesgas infimas de bom pasto. Tudo enorme! Os 400 metros de rio desdobraram: eram 800!

O "véio" ficou na margem, fazendo votos de feliz travessia, emquanto os tres outros, mais o canoeiro, iniciavam, a principio bem palrantes, depois silenciosos, a desenrolar o fio e a ajudar o remador que, em remadas seguras, equilibrava a canôa a toda hora forçada pela correnteza brava.

— "Meceis sabe nadá?" — perguntou elle, já no meio do rio. Ninguem sabia! Só um treinara, certa vez, numa piscina...

— E' porque tem morrido tanta gente aqui...

O frio que fazia, naquella tarde, era muito, mas o que os improvisados "navegantes" sentiam parecia maior. — "Deficiencia de circulação", explicou o erudito da turma. Parece, porém, que a "deficiencia de circulação" tinha outro nome...

No emtanto, tudo prenunciava exito completo e a aventura ia findando quasi sem merecer a designacão — aliás sem relutancia de ninguem, quando, já no proximo do fim, a padiola se desequilibra; ha um movimento brusco de salval-a; a canôa aderna... A correnteza aproveita o momento de panico e o canoeiro empenhou-se a fundo para de novo equilibrar a embarcação levada aos poucos num redemoinhar afflictivo. A padiola resvala, vae ao fundo. Ninguem sabia nadar! Susto. Houve um, surprehendido com "Padre Nossos" sussurrados aos arrancos. Mas a canôa obedeceu, afinal, ás remadas do caboclo e, quando a "equipagem" se viu em terra firme, alguem tentou rir.

— "Uai, estranhou o canceiro, p'ra que essas careta que mecê tá fazeno?"

. . . . . .

O Tieté não tem sido, propriamente, esquecido. Os chronistas se lembram delle com muita frequencia e em centenas de paginas sizudas — de historia e de literatura, repontam notas relativas ao "rio das bandeiras". Em SINO AZUL mesmo já appareceram algumas paginas sobre elle, sendo que a ultima, devida á penna brilhante de Manoel Galvão, constitue um hymno realmente enthusiasmador ao valor da corrente surgida nos contrafortes da Serra do Mar, e que desliza para o Noroeste em demanda do Paraná, onde desagua. Nenhum escriptor, porém, se abalançou, até hoje, a estudal-o pormenorizadamente, a contar da uberdade das terras que o marginam. Evidentemente, corresse o Tieté em sentido contrario, e, talvez, os bandeirantes não ousassem a aventura de conquistar, para o Brasil, os seis milhões de kilometros quadrados de que o Tratado de Tordezilhas o havia espoliado. Ha-de surgir, porém, um dia, o intellectual que escreva a Historia do Tieté, que lhe estude a importancia na expansão territorial brasileira, sua influencia na installação dos remotos nucleos onde tremula, hoje, amado, enaltecido, o pavilhão auri-verde da nossa patria. Então, os chronistas, cumprindo o dever que lhes cabia, de registrar impressões passageiras, fecharão o bloco de notas... e deixarão em paz o Tieté.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

25 ANNOS DE SERVIÇOS

ENTREGA DO EMBLEMA DE OURO A ALFREDO ALETTI

ALFREDO ALETTI QUANDO RECEBIA DE J. J. DOUSE O SYMBOLO DOS 25 ANNOS DE SERVIÇOS Á NOSSA COMPANHIA

REALIZOU-SE, no dia 9 de Julho ultimo, a entrega do emblema de ouro a Alfredo Aletti, Encarregado de Secção de Postes do Departamento da Planta, em S. Paulo.

Alfredo Aletti completou em 11 de Julho 25 annos de bons serviços á Companhia.

Commemorando essa ephemeride, os seus superiores, collegas e subordinados reuniram-se em uma das dependencias da Secção de Construcção, á rua Assembléa, com a presença do homenageado e ahi foi-lhe prestada uma significativa homenagem.

Em nome dos presentes, o seu collega de Secção, Ignacio Loyolla Nardy, proferiu de improviso um discurso, historiando e relembrando os serviços prestados pelo homenageado nos diversos sectores de serviços por onde o mesmo passou, emprestando o melhor dos seus esforços, da sua bôa vontade e da sua intelligencia.

Falou em seguida, num feliz e suggestivo improviso, J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, entregando ao homenageado o symbolo de ouro que marca os cinco lustros de bons serviços á Companhia Telephonica Brasileira; terminando pediu a J. J. Douse, Chefe da Secção de Estudos da Planta, que collocasse na lapella de Alfredo Aletti o referido emblema, acto esse que foi apreciado pelos presentes, recebendo dos mesmos uma salva de palmas.

Alfredo Aletti, bastante emocionado, agradeceu em poucas palavras a gentileza de que era alvo, promettendo jámais esquecer esse momento, para elle de tão gratas recordações.

Em seguida, Alfredo Aletti offereceu aos presentes uma magnifica mesa de doces e frios, regados de chopps.

HOMENAGEM EM BAURU'

Tambem os auxiliares de Alfredo Aletti que trabalham no deposito de postes de Bauru' quizeram homenagea-o, offerecendo-lhe um presente como recordação da data que seu chefe commemorou.

Essa homenagem teve logar a 6 de Julho, em Baurú. Gonçalo de Araujo Pavão falou saudando Alfredo Aletti e offertando-lhe o mimo em nome dos demais auxiliares. Falou tambem Caetano de Andrade, Fcitor e Encarregado do Deposito de Baurú.

Alfredo Aletti agradeceu por ultimo muito sensibilizado com a homenagem de seus companheiros.

ALFREDO ALETTI CERCADO DOS SEUS AUXILIARES DIRECTOS

GRUPO FEITO POR OCCASIÃO DA HOMENAGEM PRESTADA A ALFREDO ALETTI NO DIA EM QUE COMPLETOU 25 ANNOS DE SERVIÇOS

Telephonistas:

o **CARAMALT** é um caramello que fortifica devido á forte dóse de malte que entra em sua manipulação.

E' A ULTIMA CREAÇÃO DE **BUSI**

Divisão de Instrucção do Departamento da Planta no Districto Federal

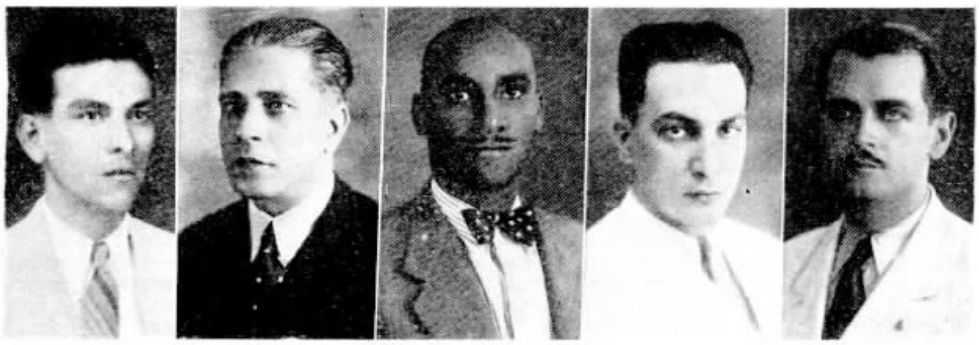
Por ACHILLES ZALUAR, da Divisão de Instrucção -- Rio

Maria A. Bueno Yolanda S. Lima Elza F. Netto Maria J. Moutinho America B. Alves

MAIS de uma vez, por intermedio de SINO AZUL, temos prodigalizado os nossos applausos á iniciativa da Companhia no sentido de diffundir, entre os seus empregados, a instrucção profissional. Iniciativa a todos os respeitos louvavel e util, que soube despertar o interesse e merecer a gratidão de quantos della se podem beneficiar. Dahi o valor da Divisão de Instrucção, do Departamento da Planta, no Districto Federal, e o seu desenvolvimento.

Sem instrucção, hoje em dia, qualquer que seja a profissão, não é possivel prosperar. Perguntar-nos-ão, talvez: "Que instrucção é necessaria a um varredor de ruas ou a um lavador de pratos?" "Nenhuma" — seremos forçados a responder. E, no emtanto, elles ganham os seus salarios e vão vivendo... Mas duvidamos que haja alguem, medianamente ambicioso, que se resigne a passar a vida inteira varrendo ruas ou lavando pratos... Se não se instruir, é, comtudo, o que lhe resta.

Muitos justificam-se de não estudar allegando a idade e a escassez do tempo. "Já estou velho" — dizem uns. "Não tenho tempo" — declaram outros. Se fossemos dados a citações historicas, não nos faltariam exemplos de homens celebres que se instruiram tardiamente. Descanse, porém, o leitor, que não iremos despertar, sob o pó em que dormem, essas figuras veneraveis. O bom-senso do leitor dispensar-nos-á do trabalho, sem prejuizo da verdade. Por outro lado, o methodo realiza milagres e suppre a escassez do tempo. Methodo em viver, methodo em estudar. O methodo simplifica tudo. Valhamo-nos de um exemplo vulgar. Imagine o leitor se, em a nossa "Lista de Assignantes" os nomes dos assignantes não viessem em ordem alphabetica e lhe pedissem para procurar o numero do telephone de tal ou qual assignante. Que paciencia benedictina não lhe seria preciso para chegar ao termo da incumbencia! Mas os nomes dos assignantes estão em ordem alphabetica e logo encontra o numero desejado. Quem lhe facilitou extraordinariamente a tarefa? O methodo. E' claro que não pretendemos dar aqui lições de methodo nem aconselhar o leitor, sempre que estudar, a organizar listas semelhantes á telephonica... Queremos, apenas, salientar que a escassez do tempo não é motivo para que se deixe de estudar. O methodo resolverá o problema.



Lourival M. Silva Pompilio A. Guimarães Raleigh Lambert Oswaldo H. Miranda Paulo O. L. Coimbra

Confirmação do que acabamos de dizer são, aliás, os alumnos dos nossos Cursos por Correspondencia. Contam-se entre elles adolescentes, quasi crianças, e adultos. E todos trabalham. Nem por isso, todavia, deixam de estudar com o mesmo enthusiasmo, a mesma applicação e o mesmo aproveitamento, certos que, procedendo assim, criam possibilidades novas de prosperar e melhor servir á Companhia na esphera das suas attribuições.

O numero de alumnos matriculados nos Cursos por Correspondencia attingiu, em 1937, a 2.047. Nos sete primeiros mezes deste anno, matricularam-se mais 217 alumnos, elevando-se o total a 2.264 alumnos matriculados.

Os novos alumnos estão asim distribuidos:

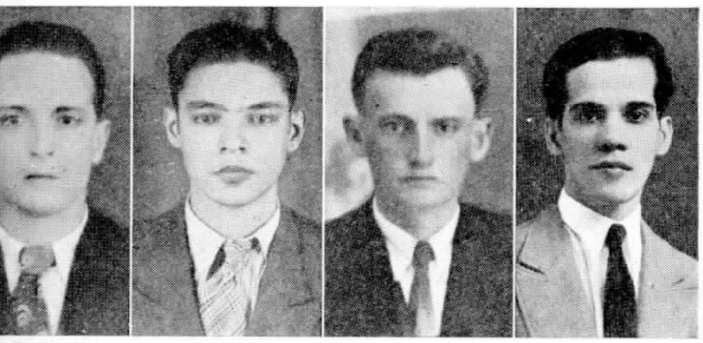
Dist. Federal:			
Light —	42 homens		— total 42
Dist. Federal:			
C. T. B.—	74 homens e	38 mulheres	— total 112
São Paulo:			
C. T. B.—	45 homens		— total 45
Minas Geraes:			
C. T. B.—	11 homens		— total 11
Rio de Janeiro:			
C. T. B.—	7 homens		— total 7
	179 homens	*38* mulheres	total *217*

Nos sete ultimos mezes, matricularam-se, na Escola da Planta, 131 alumnos, perfazendo um total de 13.878 homens-hora, ou 105,9 homens-hora para cada alumno, o que equivale a 15 dias de 7 horas, para cada um.

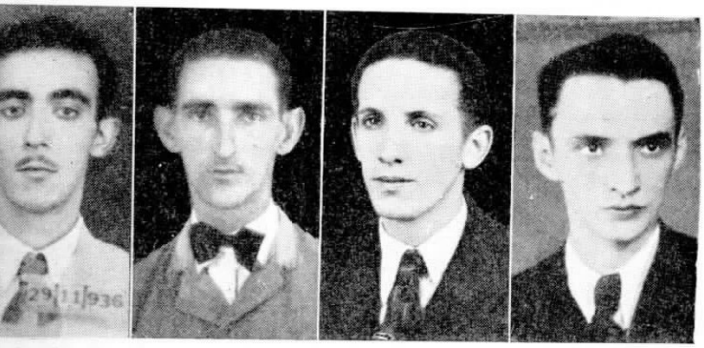
O augmento crescente de matriculas na Divisão de Instrucção é um testemunho evidente que os empregados da Companhia sabem devidamente apreciar o valor da instrucção e corresponder aos meritorios esforços da Companhia no sentido de instruir os seus empregados.

Nathanael T. Santos Heleno C. Souza José L. Santos Agrimensor Amaro Manoel L. Cabral Altir Q. M. Corrêa Walter Ventura José C. Vasconcellos

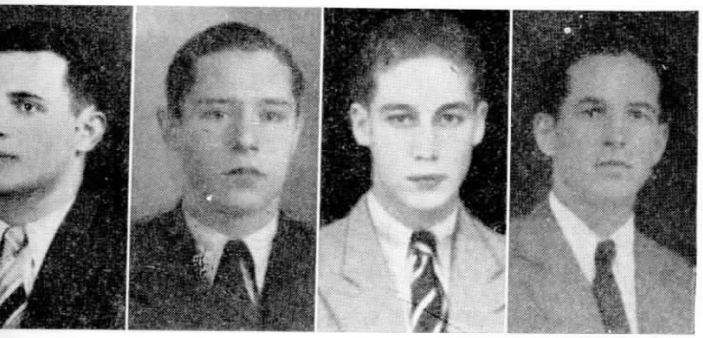
ON F. AMARAL HERNANI FRANCESCONI ALAMIRO A. CABRAL NADIR PISANI



O BITTENCOURT DOLIRIO J. SANCHES DYONISIO GADIOLI EURICO P. SILVA



OS A. SANTOS ADELINO S. FERREIRA PAULO L. CASTRO ROSALVO C. LEAL



. P. SILVA AFFONSO C. FERREIRA ALI°. GILABERTE FILHO JEFFERSON S. LOUZADA

Relação dos alumnos que terminaram o curso de APC no 2.° semestre de 1937

N.°	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
228	NEWTON PALHARES	Records-Light-Rio	2- 7-37	94%
229	IVO DE SÁ MARTINS	Estudos da Planta	15- 7-37	96%
230	JOSÉ F. VITOPINO	Caçapava-S. Paulo	18- 7-37	94%
231	ALDO B. DE FREITAS	C. Consumidores Rio	17- 7-37	97%
232	FREDERICO G. KRUG	Conservação-Rio	20- 7-37	92%
233	ALDILAS C. DE TOLEDO	Conservação-Rio	26- 7-37	95%
234	BRENNO M. MENDES	Conservação-Rio	27- 7-37	95%
235	GILBERTO V. PIMENTEL	Records-Light-Rio	27- 7-37	93%
236	TELINA FERREIRA	Trafego-Rio	27- 7-37	96%
237	ELISABETH DE MORAES	Trafego-Rio	2- 8-37	99%
238	NATHANAEL T. SANTOS	L. Aereas-Light-Rio	10- 8-37	94%
239	DOLIRIO J. SANCHES	Est. da Planta-Rio	15- 8-37	97%
240	OSWALDO P. AMENDOEIRA	Offic.-S. Paulo	16- 8-37	84%
241	AUGUSTO R. PATTO	Conservação-Rio	27- 8-37	97%
242	JOSÉ L. P. DA SILVA	Construcção-Rio	30- 8-37	94%
243	SILVANO COSTA	Conservação-Rio	2- 9-37	97%
244	RUBEM P. DE MEDEIROS	Conservação-Rio	6- 9-37	98%
245	ADELINO F. DA SILVA	Conservação-Rio	9- 9-37	95%
246	JOSÉ DUTRA DIAS	Construcções-Rio	9- 9-37	89%
247	RENATO S. DE ALMEIDA	Conservação-Rio	16- 9-37	93%
248	OSCAR F. S. CAMARGO	Planta-S. Paulo	15- 9-37	96%
249	EVANIR G. COSTA	Construcções-Rio	17- 9-37	94%
250	POMPILIO A. GUIMARÃES	Escola da Planta-Rio	21- 9-37	96%
251	ALVARO A. BITTENCOURT	Conservação-Rio	22- 9-37	98%
252	ALAMIRO A. CABRAL	Supprimento-Rio	23- 9-37	96%
253	JUVENIL A. COELHO	Conservação-Rio	29- 9-37	97%
254	LICINIO COSTA	Conservação-Rio	30- 9-37	85%
255	CARLOS A. DOS SANTOS	Conservação-Rio	30- 9-37	86%
256	ALFREDO GILABERTE FILHO	Conservação-Rio	1-10-37	99%
257	ROSALVO DA C. LEAL	Conserv.-S. Paulo	5-10-37	97%
258	MARIA APP BUENO	Araraquara-S. Paulo	5-10-37	96%
259	AFFONSO C. F. FERREIRA	Conservação-Rio	9-10-37	96%
260	VITORINO LORENZATO	Conservação-Rio	13-10-37	89%
261	DIONISIO GADIOLI	Mogy das Cruzes-S.P.	13-10-37	91%
262	JOÃO R. CHASE JR.	C. Consumidores-Rio	22-10-37	86%
263	HERNANI FRANCESCONI	Barra-Mansa-E. Rio	26-10-37	89%
264	JAYME C. VIEIRA	Conservação-Rio	16-10-37	90%
265	BENEKITO LUHARY	Conservação-Rio	29-10-37	97%
266	OVIDIO J. PEREIRA JUNIOR	Conservação-Rio	3-11-37	96%
267	NALDIR PISANI	L. D. O. - Light-Rio	3-11-37	94%
268	ALCINO DE ALMEIDA	Construcções-Rio	4-11-37	98%
269	NEWTON MAIA GOMES	Campos-E. Rio	4-11-37	85%
270	ELZA FERREIRA NETTO	Contabilidade-Rio	4-11-37	98%
271	FRANCISCO O. COSTA	Mecanica-Light-Rio	9-11-37	92%
272	MILTON P. BITTENCOURT	Construcções-Rio	10-11-37	99%
273	YOLANDA DOS S. LIMA	Contabilidade-Rio	10-11-37	99%
274	OCTAVIO H. DE BRITTO	C. Consumidores-Rio	10-11-37	96%
275	MANOEL GARCIA MENDES	Conservação-Rio	16-11-37	86%
276	EURICO P. DA SILVA	Est. de Equip.-Rio	22-11-37	94%
277	JOSÉ SEILHE	Conservação-Rio	22-11-37	93%
278	HILTON F. DO AMARAL	Jahú-São Paulo	23-11-37	95%
279	AURELIANO ARAUJO	Jahú-São Paulo	23-11-37	92%
280	PAULO LINS DE CASTRO	Conservação-Rio	22-11-37	89%
281	AUGUSTO DE O. ASSUMPÇÃO	Traf. Gaz Velho-Rio	26-11-37	85%
262	WAGNER MENDES CAMPOS	Conservação-Rio	26-11-37	90%
283	RUY XAVIER BOTELHO	Conservação-Rio	26-11-37	94%
284	JULIO ALONSO	Conservação-Rio	10- 9-37	95%
285	CICERO CAMBRAIA	Barra-Mansa-E. Rio	15-11-37	92%
286	NOEL LUIZ SILVA	Sup. da Planta-Rio	9-12-37	95%
287	JAYME GONÇALVES	Inst. Gaz Velho-Rio	14-12-37	98%
288	NEWTON JOSÉ FERREIRA	Conservação-Rio	13-12-37	94%
289	NOEMIO CARMELLO PAURA	Conservação-Rio	14-12-37	93%
290	LUCIANO DE M. LIMA	Cataguazes-Minas	14-12-37	95%

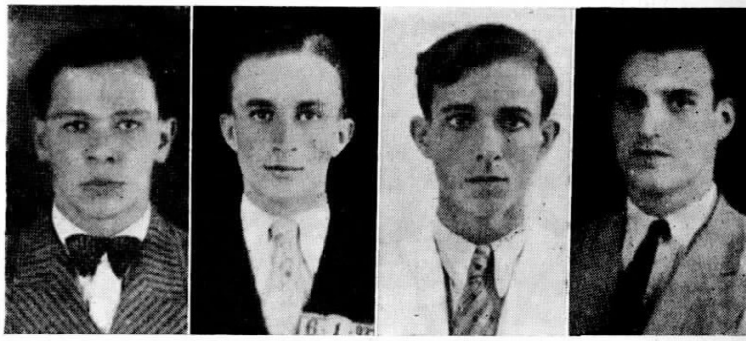
F. S CAMARGO RUBENS HOFF CICERO CAMBRAIA LUCIANO M. LIMA OSWALDO AMENDOEIRA NEWTON M. GOMES JUVENIL A. COELHO NOEL L. SILVA FREDERICO G. KRU

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data de terminação	Gráu
291	Waldemiro Reis	Conservação-Rio	16-12-37	98%
292	Israel Cunha	Trafego-Rio	18-12-37	97%
293	Carlos Paulo Blady	Conservação-Rio	18-12-37	95%
294	Sylvio L. Gonçalves	L. D. O.-Lignt-Rio	27-12-37	95%
295	Rubens Hoff	Campinas-S. Paulo	27-12-37	98%
296	America Bastos Alves	Trafego-Rio	29-12-37	91%
297	Maria J. M. Moutinho	Trafego-Rio	29-12-37	93%
298	Jefferson S. Louzada	Construcções-Rio	29-12-37	93%
299	Mario Peres Netto	Conservação-Rio	29-12-37	95%
300	Alceu T. da Silva	Conservação-Rio	29-12-37	96%

Augusto R. Patto Jayme C. Vieira Ruy X. Botelho Newton F. Almeid

Relação dos alumnos que terminaram o curso de EEC no 2.º semestre de 1937

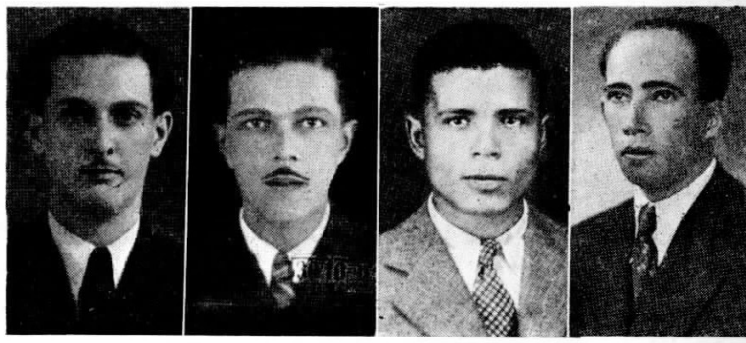
N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
34	José C. de Vasconcellos	Estudos Planta-Rio	2- 7-37	100%
35	Manoel L. Cabral	Conservação-Rio	7- 7-37	87%
36	Altair Q. M. Correa	C. Consum.-Light	17- 8-37	83%
37	Heleno Camara de Souza	Est. da Planta-Rio	23- 8-37	98%
38	Walter Hermano Ventura	C. Consum.-Light	10- 9-37	92%
39	Nathanael T. dos Santos	Linhas Aereas-Light	26-11-37	97%



Benedicto Lurahy Licino Costa Evanir G. Costa Manoel G. Mendes

Relação dos alumnos que terminaram o curso de TMC no 2.º semestre de 1937

N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
22	José Luiz dos Santos	Conservação-Light	2- 7-37	95%
23	Agrimensor Amaro	Itajubá-Minas	9- 7-37	98%
24	Paulo O. L. Coimbra	Escola Planta-Rio	23- 7-37	98%
25	Affonso Miguez	Conservação-Rio	12-12-37	100%



Aldilas C. Toledo Waldemiro Reis Francisco O. Costa Aureliano C. Araú

Relação dos alumnos que terminaram o curso de TAC no 2.º semestre de 1937

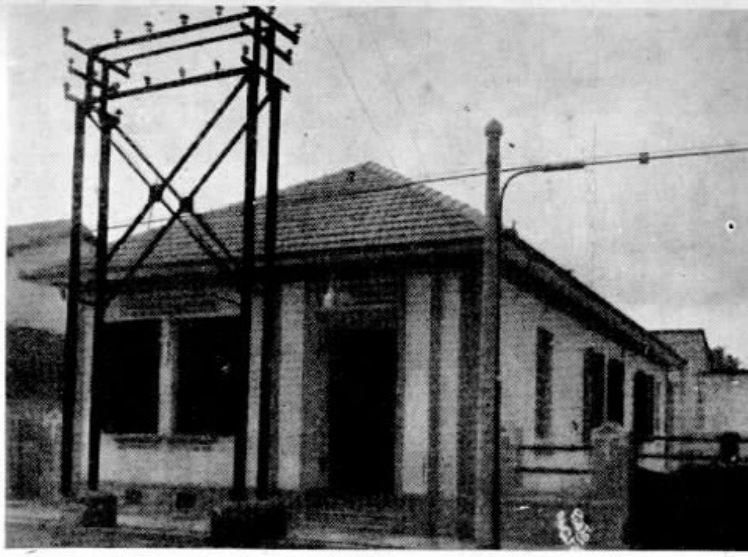
N.º	N O M E	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
3	Pompilio A. Guimarães	Escola Planta-Rio	12- 7-38	100%
4	Releigh Lambert	Conservação-Rio	9- 8-37	100%
5	Oswaldo H. de Miranda	Conservação-Rio	26- 8-37	98%
6	Francisco G. Patricio	Conservação-Rio	9- 9-37	99%
7	João Villote	Conservação-Rio	13- 9-37	99%
8	Lourival M. da Silveira	Escola Planta-Rio	18-10-37	100%
9	Affonso Miguez	Conservação-Rio	6-12-37	99%

Milton Bittencourt Ovidio Pereira Jor. Carlos P. Blady Wagner M, Campo

o Costa José D. Dias Renato S. Almeida Julio Alonso Jayme Gonçalves José Seilhe Alceu T. Silva Israel Cunha Victorino Lorenzat

O NOVO SERVIÇO TELEPHONICO DE CRUZEIRO, S. PAULO

FOI a 22 de Abril do anno passado que a Companhia Telephonica Brasileira assignou com a Prefeitura Municipal de Cruzeiro um novo contracto para a reforma do serviço telephonico do municipio.



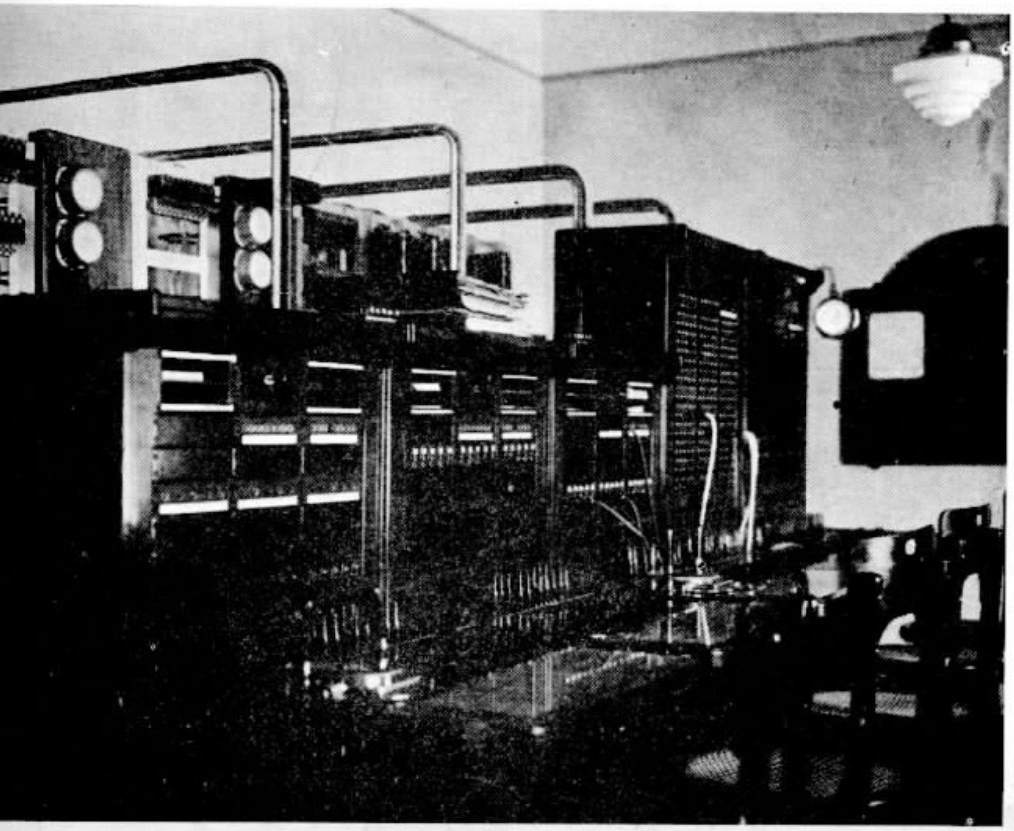
Predio da nova estação de Cruzeiro, São Paulo

Mesa que procedeu á inauguração do novo serviço de Cruzeiro

Cruzeiro, bella cidade do norte de S. Paulo, bastante conhecida pelo desenvolvimento do seu commercio, pela cultura dos seus estabelecimentos de ensino, pelo progresso que a caracteriza e eleva á categoria de uma grande cidade, já sentia a necessidade de um serviço telephonico mais amplo. E assim, a visão de largo descortino do ex-Prefeito, Dr. Diogo Bastos, levou-o a negociar o contracto que hoje rege o novo serviço telephonico local. O seu successor, Dr. Lafayette Muller, interpretando bem o sentimento do povo e o gesto do seu ex-collega, reconheceu, de uma maneira altamente civica, ser, hoje, o novo serviço telephonico um factor indispensavel na cooperação das forças que impulsionam os diversos ramos de actividade da florescente Cruzeiro.

Dando cumprimento ás clausulas desse novo contracto, nessa Companhia procedeu sem demora á reforma da rêde externa, emquanto um novo predio era construido á rua Albuquerque Lins para receber o novo equipamento composto de tres posições interurbanas e duas locaes.

A inauguração do novo serviço teve lugar no dia 1.º de Julho ultimo, ás 14 horas, com a honrosa presença do Dr. Prefeito Municipal, do Dr. Diogo Bastos, ex-Prefeito, dos Drs. Juiz de Direito, Promotor Publico e Delegado de Po-



As novas mesas de serviço local e interurbano

Grupo de telephonistas de Cruzeiro, vendo-se entre ellas D. America Duval, Telephonista-Chefe e D. Annita Bretherick, Instructora Rural

licia, representantes de nossa Companhia e pessoas gradas da cidade.

Walter Thaumaturgo, auxiliar da gerencia do Districto de Taubaté, disse algumas palavras allusivas ao acto.

Fazendo uso das nossas linhas para uma communicação interurbana, o Dr. Lafayette Muller, Prefeito Municipal, inaugurou o novo serviço, falando com o Director do Departamento das Municipalidades em São Paulo.

Logo após, foi servida uma mesa de doces e champanhe acs presentes.

Installadores que tomaram parte na construcção da nova rêde, em companhia de B. Diamond, Pedro Gaido, João Puchkarew, Walter Thaumaturgo, Frederico Eiche e Jayme Silva

HOMENAGEM A UM VETERANO

Carlos Mostaert completou 30 annos de serviços

CARLOS MOSTAERT, Inspector da Planta do Districto Sul do Estado do Rio de Janeiro, completou 30 annos de excellentes serviços á nossa Companhia. Entrando muito moço para a Companhia Telephonica Brasileira, o Charlot, como por todos é chamado, mostrou-se sempre muito curioso e interessado pelo equipamento telephonico. Cresceu nas estações do Districto Federal e adquiriu assim largos conhecimentos technicos que o fizeram subir de posição em posição.

As tres décadas de bons serviços encontram-no como Chefe da Planta do Districto Sul do Estado do Rio de Janeiro, cargo que vem exercendo com invejavel operosidade.

Nesses 30 annos de serviço, Charlot soube conquistar tambem a amizade de todos aquelles que com elle têm trabalhado, superiores, collegas ou subordinados.

A entrega do emblema de ouro e esmeralda a Charlot foi assim um acontecimento registrado com muita sympathia em Petropolis, no dia 6 do corrente.

P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, fez a entrega do emblema, na presença de funccionarios do Districto, dizendo algumas palavras allusivas ao acto. Tambem Waldemar de Lima Paço, Gerente do Districto, saudou o homenageado.

Charlot agradeceu a todos muito commovido pela homenagem que lhe prestavam seus chefes e companheiros.

Foi servida depois uma mesa de doces e bebidas, num ambiente muito festivo, graças á cooperação das telephonistas de Petropolis.

COMO TELEPHONAR CORRECTAMENTE

JA' sentiram como é agradavel ser bem attendido ao telephone? Têm notado quantos amigos se fazem através de uma conversação telephonica convenientemente orientada?

Tomando em consideração essas observações habituaes, parece de bom alvitre esboçarmos algumas instrucções no sentido de tornar o mais satisfactorio possivel, para quem chama e para quem é chamado, o serviço telephonico em geral, e principalmente as ligações e chamadas dos telephones de serviço de nossas Companhias Associadas.

1 — A maneira polida e efficiente de attender ao telephone é factor importante na perfeita execução de nossos trabalhos e no estabelecimento de boas relações com o publico e com os nossos collegas. Aos olhos do publico e de todos, o empregado que utiliza o telephone representa nossas Companhias Associadas. Dahi, a vantagem de aproveitarmos a opportunidade para, de maneira sympathica, prestar os serviços a que os nossos clientes têm direito. Essa conducta concorrerá para firmar entendimento mutuo entre elles e os funccionarios de nossas Companhias, evitando ou diminuindo futuras demonstrações de má vontade ou irritação.

2 — Falemos com os labios ligeiramente separados do bocal. Se nossa voz é baixa, approximemos mais o bocal; se é forte e alta, afastemol-o um pouco. Devemos falar directamente no bocal, nem acima, nem abaixo, nem ao lado.

3 — Segundo as circumstancias que se apresentem, devemos, em um chamado telephonico, dar á pessoa que chama a informação segura do telephone que está sendo attendido ou do nome de quem está respondendo a esse chamado. Assim, em casa, na residencia de um amigo, em um estabelecimento commercial ou em telephone publico, em um escriptorio ou outro logar de trabalho, a pessoa que attende dará, de preferencia, o numero do telephone ou seu proprio nome, titulo da casa commercial, do departamento, secção ou escriptorio, procurando sempre identificar facilmente o telephone que está sendo attendido, seja linha geral, linha privada, ramal de rêde particular ou outra especie de serviço telephonico. Em qualquer hypothese, todos os chamados deverão ser prompta e cortezmente attendidos.

4 — Particularmente, nos varios departamentos e secções de nossas Companhias, as respostas, além de delicadas, precisam ser elucidativas, como nos exemplos seguintes: . . . . .

"Ramal 596 — Gonçalves."
"Secção de Contractos — Ribeiro."
"Departamento do Gaz — Coutinho."
. . "43-1435 Moreira."

Como vemos, neste caso especial de telephones de serviço, é indispensavel, além do numero do telephone, do ramal da rêde particular, do titulo da secção ou do departamento, dar o nome da pessoa que attende. Em ultima analyse, sendo o telephone de um só empregado, será enunciado apenas o nome desse empregado:

"Gonçalves está falando"

E' claro que outro empregado, attendendo a esse telephone, dirá: "Escriptorio do Sr. Gonçalves."

Os chefes de departamentos e secções terão, naturalmente, o cuidado de instruir seus subordinados a respeito da maneira correcta de attender aos respectivos telephones.

5 — Não devemos, de forma alguma, attender ao telephone com expressões que não tenham significação, taes como "Alô", "Prompto", "Que ha?", porque essas expressões não são polidas e nos fazem perder tempo. O tom da voz é tambem da maior importancia para causar boa impressão.

6 — Durante a conversação, poderemos dirigir-nos a nosso cliente pelo nome (se deste tivermos certeza), tratamento que o impressionará bem, dando-lhe prova de nossa cortezia e interesse em servil-o pessoalmente. Devemos falar-lhe com voz distincta e moderada, e sem empregar termos technicos, os quaes não lhe são conhecidos, nem linguagem que possa chocal-o por inadequada. Devemos, ainda, não o interromper emquanto estiver falando, para não o irritar. E' preciso lembrar que as interrupções descabidas são muito desagradaveis.

7 — Terminada a conversação, ponhamos o receptor no gancho com presteza, ainda que porventura tenhamos de fazer immediatamente outro chamado para qualquer telephone.

8 — Recommendamos, do mesmo modo, não repôr bruscamente o receptor no gancho: isso sôa tão mal como uma porta que alguem nos batesse na cara. Baixemos o descanso do receptor moderadamente com a mão livre e depois recolloquemos o receptor. Em uma linha de extensão, se outra pessoa attender no telephone principal, e vice-versa, procedamos de igual maneira, por cortezia, para não interferir na conversação.

9 — Attendendo a um chamado para terceira pessoa, devemos repetir-lhe o nome e dizer, por exemplo: "Vou chamal-o". Se essa pessoa não estiver presente, informemos immediatamente áquelle que chama, prestando-lhe esclarecimentos sobre seu paradeiro ou hora provavel em que voltará, ou ainda nos offereçamos para tomar qualquer recado; mas não esqueçamos tal recado.

10 — Nas ligações para fóra, isto é, nos chamados que fazemos a nossos clientes, devemos ter informação segura, antes de lhes telephonar, para não mostrar hesitação.

11 — Obtendo a ligação, digamos, por exemplo: "E' o Sr. Soares? — Aqui fala Manoel Gonçalves, da Companhia Telephonica."

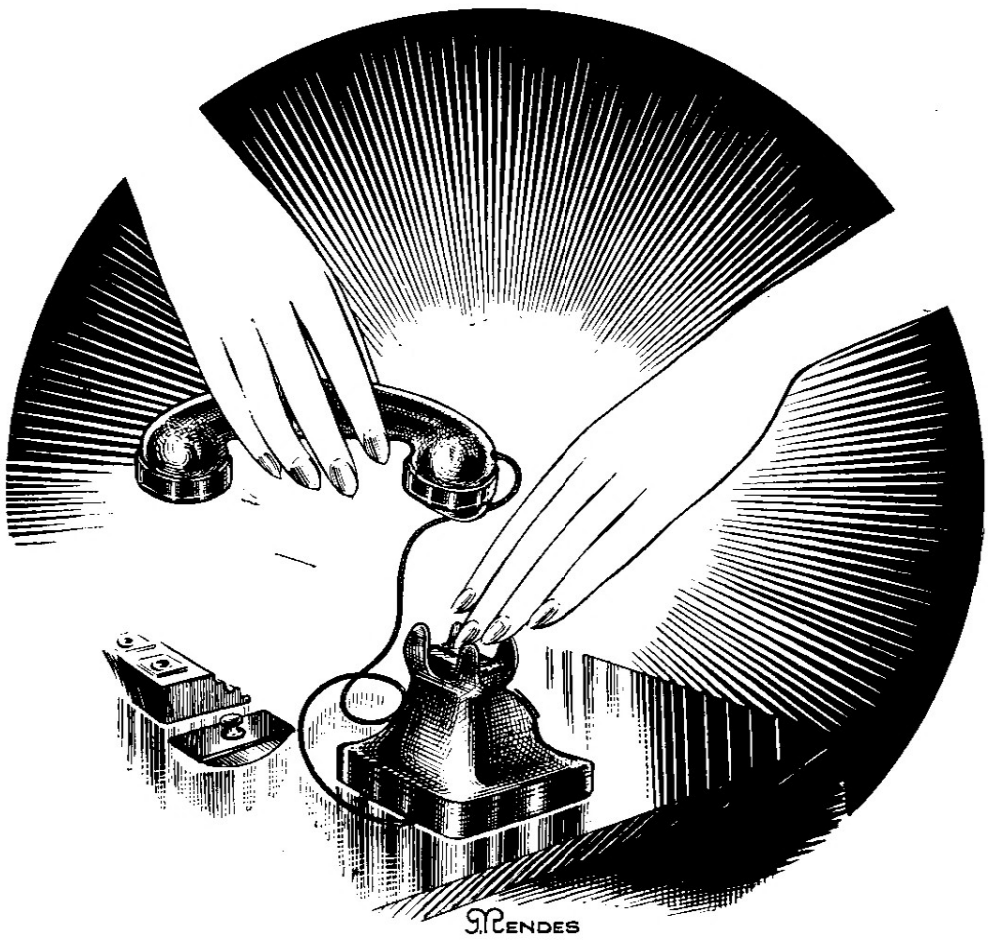
Ao receber, occasionalmente, signal de "linha occupada" não façamos o chamado novamente antes de "cerca de tres minutos" terem decorrido.

12 — A titulo de curiosidade, e por experiencia, accrescentaremos que o serviço telephonico efficiente e agradavel exige que a conversação não seja desnecessariamente demorada, porque a brevidade e a clareza de linguagem são plenamente satisfactorias nas relações commerciaes e bem assim nas relações de sociedade.

13 — Os nossos clientes, diremos ainda, nunca devem ficar esperando ao telephone por qualquer informação mais de um minuto ou dois. Em ultimo caso, prometteremos chamal-os depois para ulteriores esclarecimentos, se o assumpto não puder ser immediatamente resolvido, ou enviaremos um emissario da Companhia para tratar da materia em apreço em dia e hora préviamente combinados.

14 — Assim como agradecemos a nossos clientes os serviços que nos são solicitados cumpre-nos expressar-lhes nossa satisfacção pelas referencias lisongeiras que fizerem á nossa boa organização. Quanto a qualquer reclamação ou commentario desfavoravel a nossos serviços, devemos, mesmo nesse caso, apresentar-lhes agradecimentos pelo auxilio que nos trazem com suas observações. Onde tenham cabimento, podemos tambem manifestar a nossos clientes e ao publico nossos sentimentos de pezar pelos inconvenientes que as irregularidades apontadas nos serviços de nossas Companhias lhes tenham causado.

15 — E' de boa ethica profissional deixar nossos clientes convencidos de que o nosso trabalho é de primeira classe, e nenhuma outra empreza de serviços publicos teria maior desejo de satisfazel-os do que nós.



Quem
melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

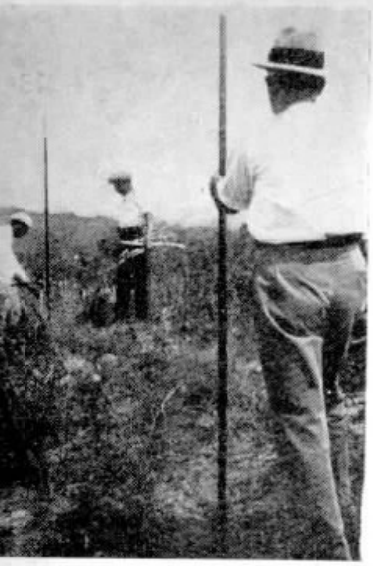
a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

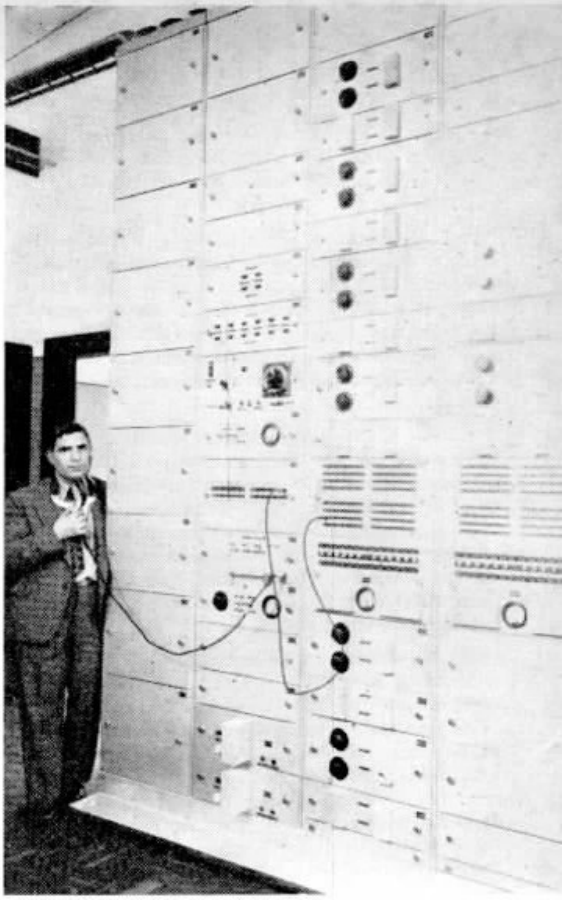
RIO DE JANEIRO

COMO SE APPROXIMAM DISTANCIAS



Aspecto de locação de linha interurbana

Por MARIALVA F. DE MELLO, Auxiliar Technico da Secção do Trafego da Divisão de Minas e Rio



Estação Repetidora de Varginha (Ampliadores de voz)

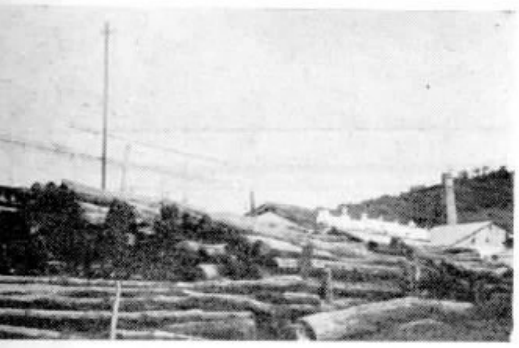
Acampamento de turma de construcção

SINO AZUL publica frequentemente photographias de turmas de construcção, em acampamentos, de homens levantando postes e estendendo fios, de cidades com serviço telephonico recem-inaugurado e pequenas noticias de cidades, villas e povoados ligados á rêde geral interurbana, dentro dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Essas noticias representam detalhes de um largo plano que vem sendo executado, dando efficiencia e vitalidade á esplendida rêde de circuitos que a Companhia Telephonica Brasileira possue.

Até ha bem pouco tempo, um defeito numa linha acarretava prejuizos a zonas inteiras, que ficavam impossibilitadas de communicação com os grandes centros. As Zonas da Matta, do Centro e Sul de Minas e todo o Estado do Rio de Janeiro, cada uma tinha apenas uma posteação para a Capital Federal, centro mais chamado pelos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro e passagem obrigatoria de umas Zonas para outras.

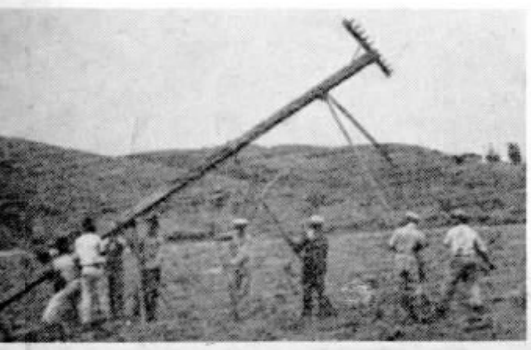
Actualmente, todas são ligadas aos grandes centros e consequentemente ao resto da rêde interurbana por duas e mais posteações, atravessando regiões differentes e servindo tambem para ligar umas Zonas ás outras.



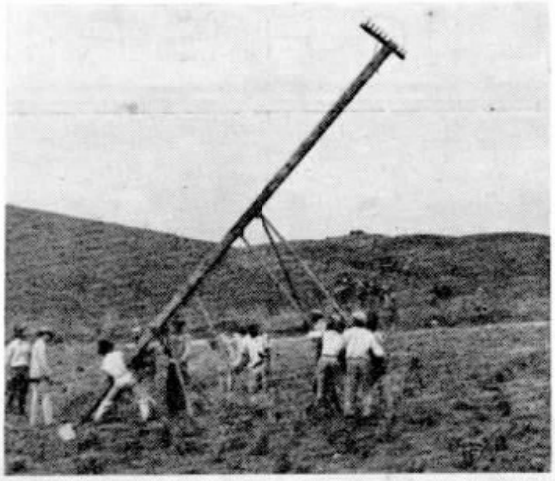
Deposito de postes para linhas interurbanos

Trecho da posteação Nova Iguassú-Barra Mansa

Preparando o terreno para o poste



Levantando um poste



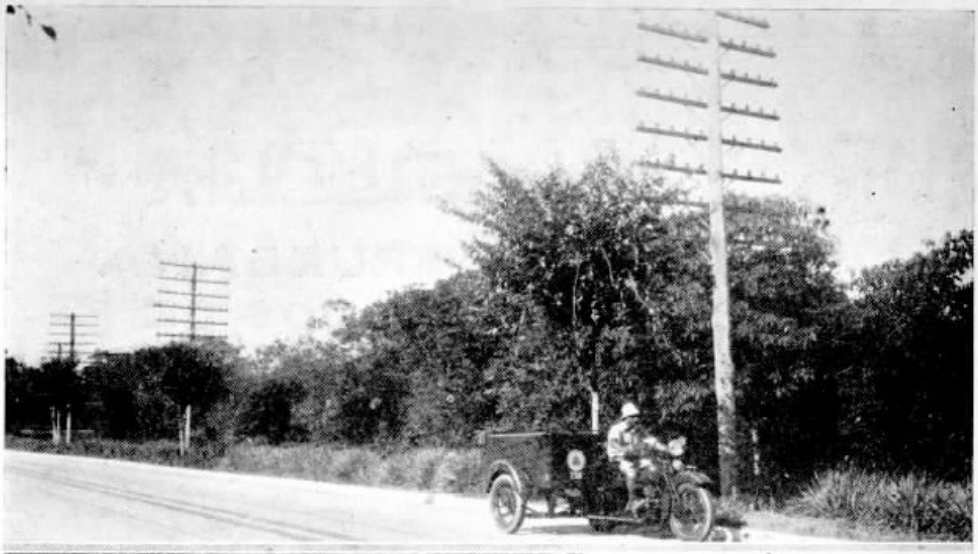
Outro aspecto de levantamento de um poste

Estendendo linhas de cobre

Um dos resultados immediatos dessa multiplicidade de rotas, foi desapparecerem, quasi por completo, as ligações não estabelecidas por motivo de defeitos de circuitos.

Outro resultado, foi a ligação de novas localidades, em franca prosperidade, que contribuem com bom numero de ligações, completando a capacidade dos circuitos de longa distancia.

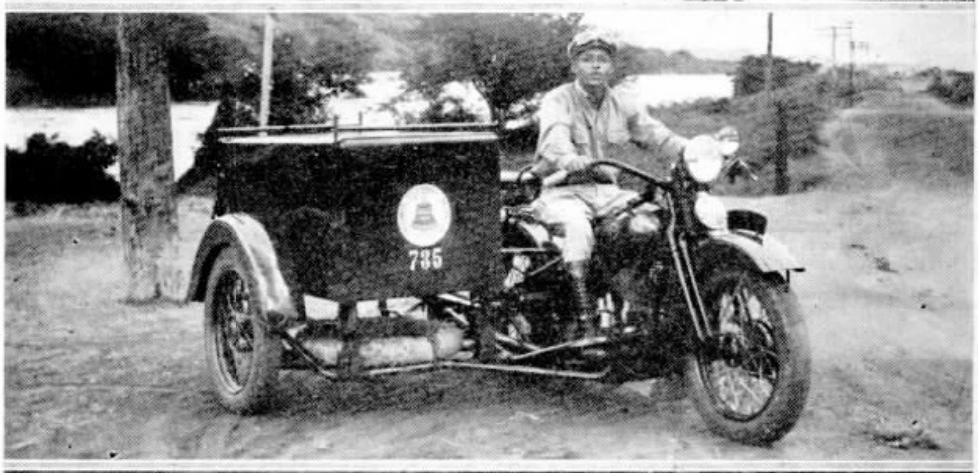
Para garantir uma transmissão perfeita, vêm sendo installados ampliadores de voz (Estações Repetidoras) nos pontos necessarios nas linhas de maior distancia e em estações para onde ellas convergem. Outro factor importante para o bom serviço que hoje se fornece tem sido a



Conservando linhas que seguem para o Estado de Minas Geraes

substituição systematica dos circuitos de ferro por cobre, programma esse que está hoje praticamente completo.

A par da boa distribuição de circuitos, contam, os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, com um serviço de conservação motorizado (motocycletas com side-car, equipado com o material necessario) que garante um melhor funccionamento da rêde de circuitos e remove, com mais rapidez, os defeitos que occorrem.



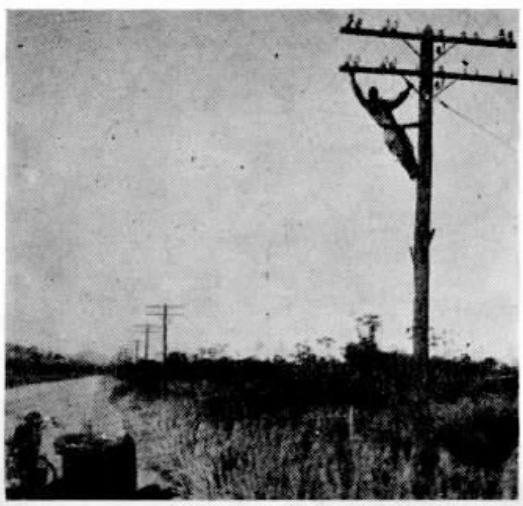
Outra motocycleta para conservação de linhas na divisa do Estado do Rio de Janeiro com o Estado de Minas Geraes

Com taes facilidades, o Trafego consegue estabelecer as ligações, dentro da technica mais moderna, providenciando cerca de 90.0% das ligações dentro de 10 minutos.

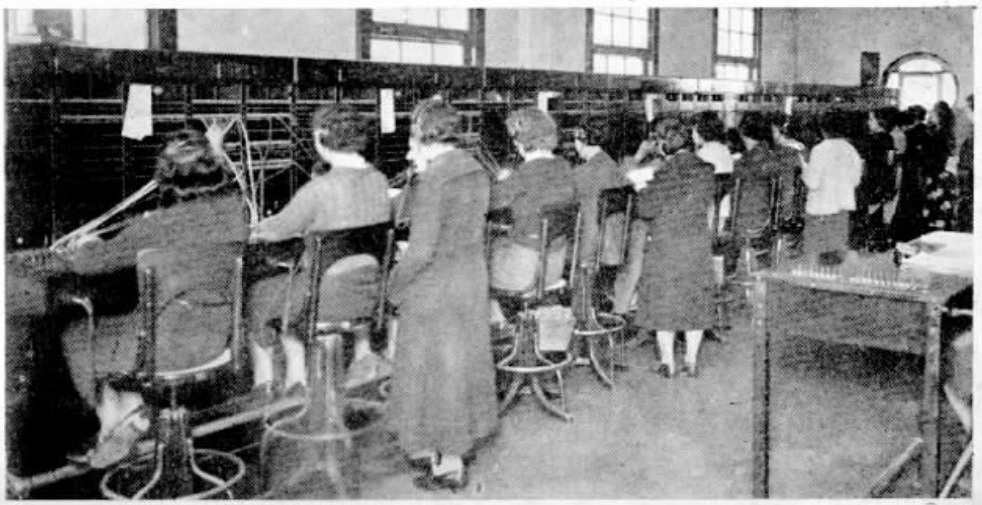
O publico recebe com satisfação o serviço que a Companhia Telephonica Brasileira lhe offerece e compensa-a dos esforços dispendidos, avaliando-os bem e servindo-se confiantemente de suas linhas.

Os graphicos, que aqui estampamos, demonstram o crescimento do serviço interurbano de 1929, anno em que foi creada a Divisão dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, até a época presente e o crescimento de circuitos de cobre no mesmo periodo.

Motocycleta para conservação de linhas no Estado do Rio de Janeiro



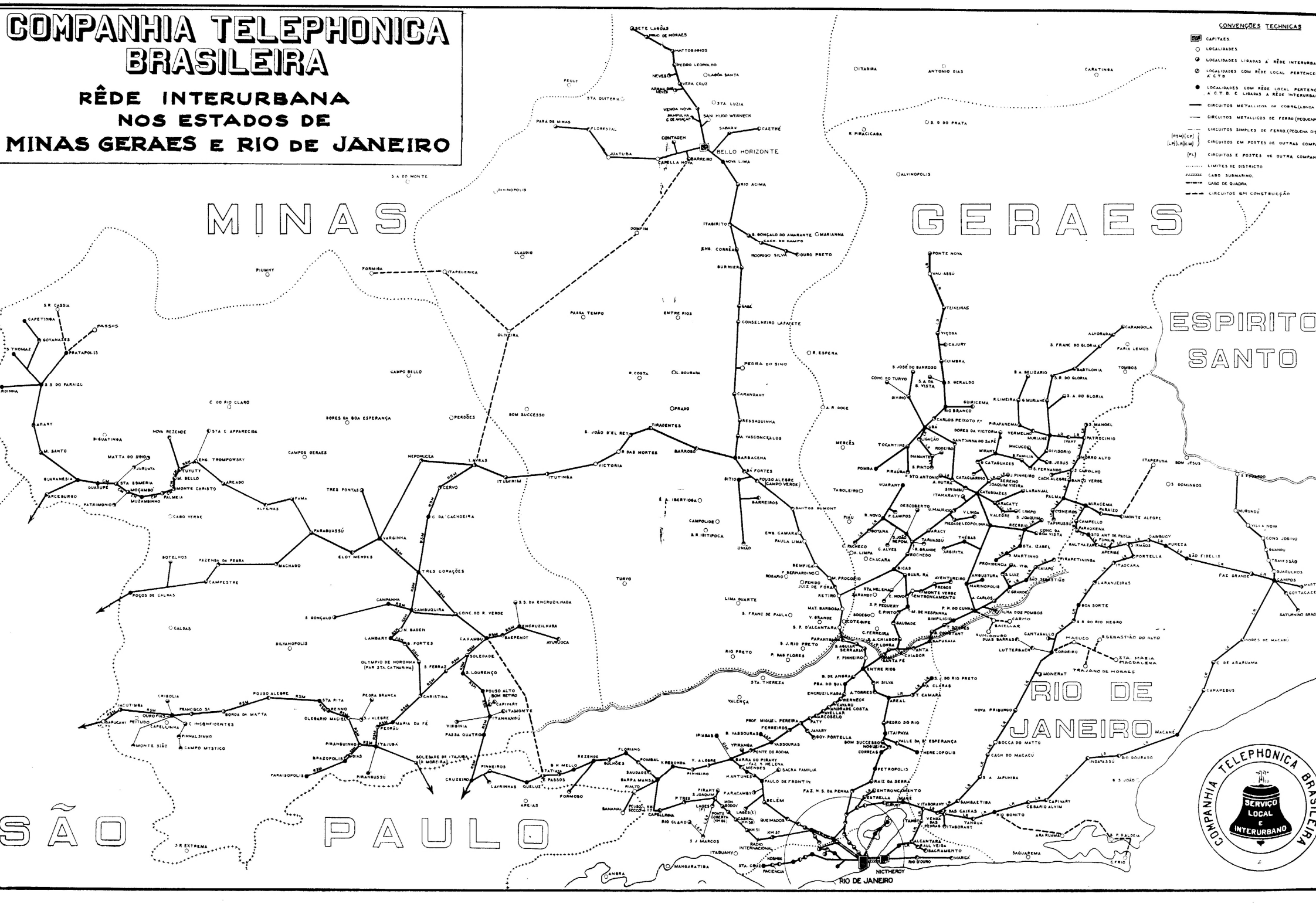
Removendo um defeito em linha do E. do Rio

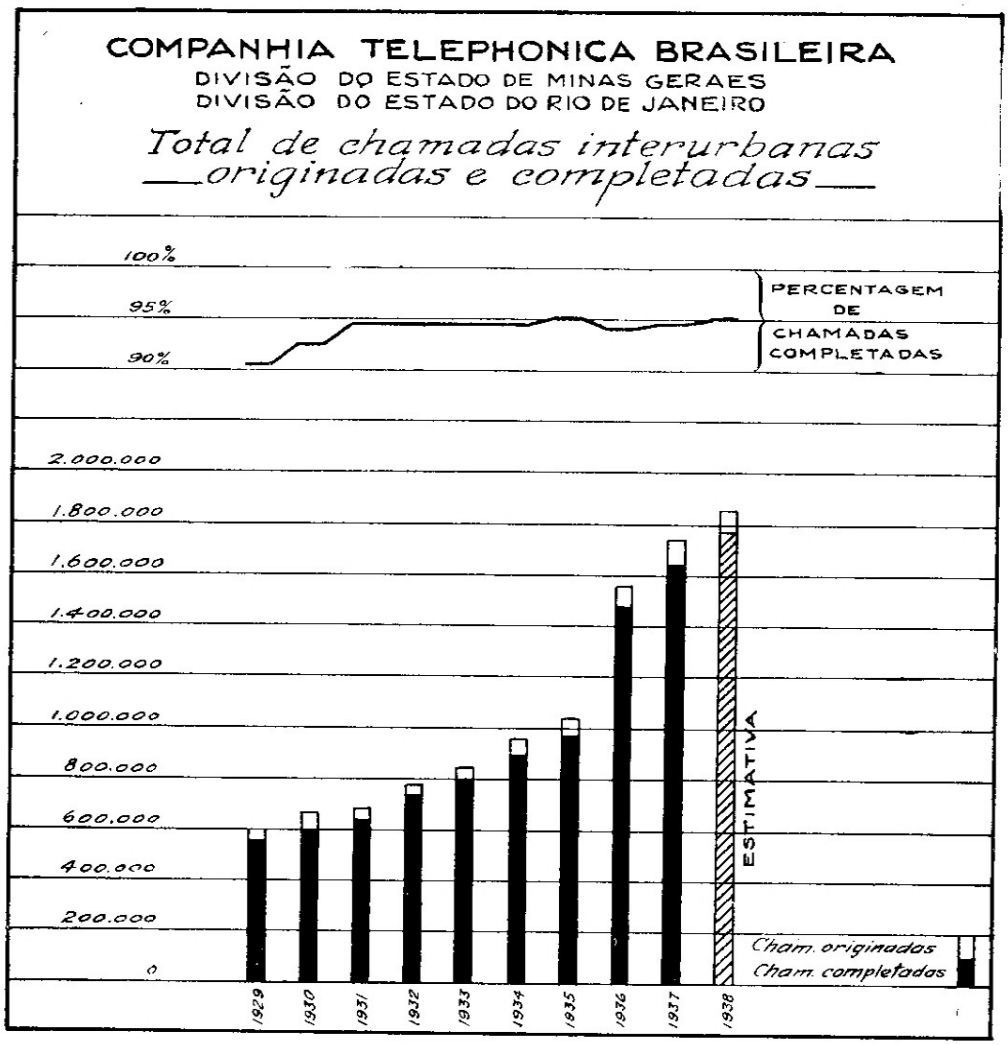


Mesa Interurbana de Petropolis

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

RÊDE INTERURBANA NOS ESTADOS DE MINAS GERAES E RIO DE JANEIRO





—Este diagramma exclúe as chamadas originadas no Districto Federal.

ALFREDO T. DOS SANTOS

ACHA-SE ainda sob cuidados medicos, em consequencia da enfermidade que o atacou, Alfredo T. dos Santos, Superintendente Commercial da Divisão do Districto Federal. Alfredo Santos foi submettido a melindrosa operação, de que se sahiu galhardamente, com grande regosijo de seus auxiliares, collegas e amigos, que o felicitaram sinceramente e aguardam sua volta ao serviço.

SRA. EMMA ARMADA

A Sra. Emma Armada, Chefe de Districto do Trafego, no Rio, esteve enferma, guardando o leito durante algum tempo. A marcha do restabelecimento da estimada funccionaria de nossa Companhia foi acompanhada com o maximo interesse por todas as suas auxiliares e collegas, que lhe apreciam as qualidades moraes e intellectuaes. Com a volta ao trabalho da Sra. Emma Armada, voltaram tambem ao coração de todos a tranquillidade e a satisfação pelo seu apreciado convivio.

SPONTINI E SUAS CONDECORAÇÕES

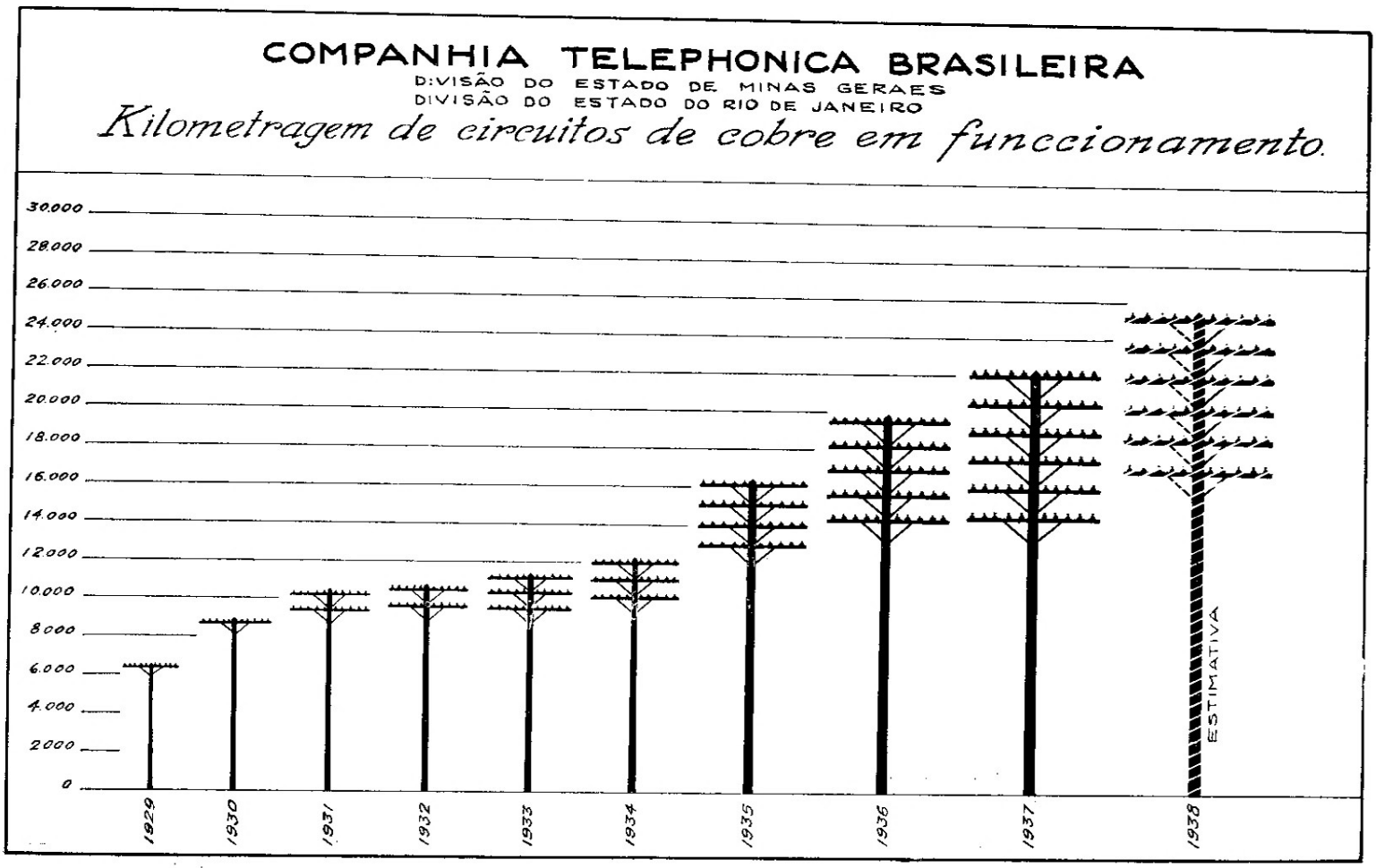
O GRANDE compositor Spontini, autor da opera "A vestal", tinha o habito de ostentar no peito todas as suas condecorações.

Durante uma festa dada em sua honra, um musico da orchestra disse a um dos seus collegas:

— Olha como está coberto de cruzes o peito de Spontini! E pensar-se que Mozart não possuia nenhuma!

Spontini, que ouvira aquillo, em vez de se agastar, disse serenamente:

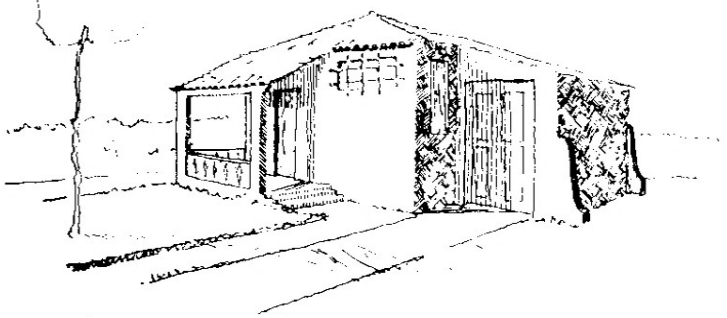
— Meu caro, Mozart não precisava dellas!

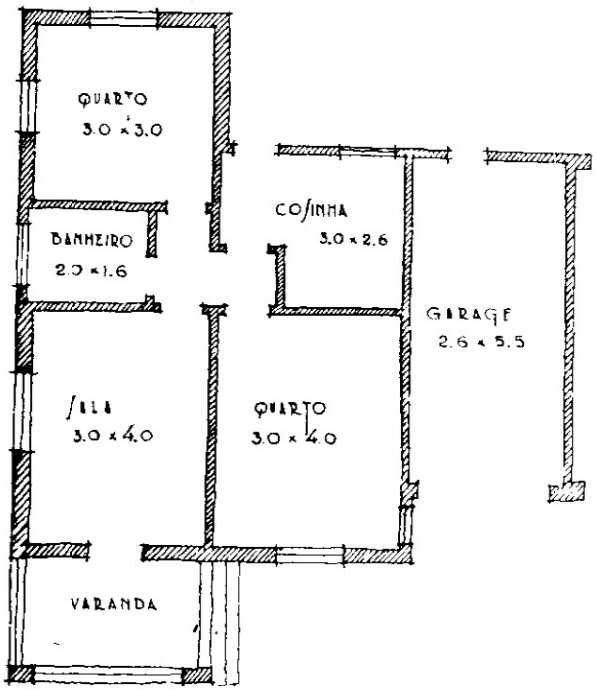


ARCHITECTURA

A RESIDENCIA

POR MILTON LAVRADOR
ENGENHEIRO - ARCHITECTO - LIGHT & POWER





A **RESIDENCIA que hoje apresento em esboço, está sendo estudada para Recife.**

O material ahi empregado é todo local. As telhas canal bem como tijolos e madeiras são de fabricação do proprietario do predio. Sómente a pedra é difficil de ser obtida, mas, sendo terreno bom, as fundações ficarão minimas e reduzida a quantidade de pedra.

As dimensões do lote para esta casa vão de 11,50 x 20,00.

Nesse projecto a garage está collada á casa, trazendo assim as seguintes vantagens:

1.º Economiza um espaço lateral para o transito do vehiculo.
2.º Facilita o acesso á rua.
3.º Aproveita uma parede do proprio edificio.
4.º Aproveita o telhado pelo prolongamento de uma de suas aguas.
5.º Uma vez depositado o carro na garage é facil a sahida pela porta dos fundos, e entrada no predio pela cozinha.

A entrada principal é através da varanda pavimentada com tijolos vidrados.

Todas as peças da casa são independentes e separadas por um corredor.

No Rio essa construcção sahiria por uns 40:000$000; em Recife, pelos motivos já apontados custará muito menos.

Estes preços, apenas approximados, são tomados como uma média de valor de construcções com o acabamento normal.

Todo e qualquer preço depende:

1.º Projecto. 2.º Qualidade do material. 3.º Distancia ao centro productor dos materiaes. 4.º Mão de obra.

Para dar uma idéa da variação de custo segundo a qualidade especificada eu exemplificarei com o projecto de hoje.

Digamos a pavimentação da cozinha, banheiro e varanda: em ladrilho hydraulico custará 340$000; em ceramica já este preço será augmentado para 590$000.

Não póde haver portanto uma absoluta segurança em preços dados antes das especificações.

CAIXA POSTAL 450

E' ESTA A NOVA CAIXA POSTAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA NO DISTRICTO FEDERAL

ATTENDENDO ao crescente volume de correspondencia recebida por nossa Companhia, resolveu a Superintendencia Geral substituir a caixa postal no Rio por outra de maior capacidade. Foi assim tomada a caixa n.º 450, quadrupla, para substituir a de n.º 2.835, simples.

Ficam pois os nossos collaboradores, leitores e amigos avisados de que toda a correspondencia dirigida á nossa Companhia ou a SINO AZUL no Rio deverá declarar CAIXA POSTAL 450.

Campanha Meritoria

O "Jornal de Piracicaba" encetou uma campanha em prol do Asylo das Orphãs daquella cidade paulista, iniciativa que teve o mais franco acolhimento.

O pessoal do Centro Telephonico de Piracicaba fez uma collecta entre si, enviando o producto á redacção daquelle jornal, que assim se pronunciou a respeito em seu numero de 26 de Julho ultimo:

"A campanha em beneficio do Asylo das Orphãs — Com os nossos veros agradecimentos, registramos hoje um bello donativo de 1:000$000, generosa e gentil offerta do pessoal do Centro Telephonico desta cidade.

Os dedicados obreiros desse importante departamento local não quizeram permanecer indifferentes ante o movimento de caridade que visa amparar o Asylo das Orphãs. Scientes da campanha do "Jornal", promoveram entre si o sorteio de um apparelho de chá, empenhando-se, cada qual de seu lado, para melhor incumbir-se da parte que lhe cabia.

Assim é que o resultado geral foi além de toda e qualquer espectativa, rendendo a optima quantia de que damos noticia. Devemos ainda accrescentar que todas as despesas decorrentes da iniciativa foram cobertas pelos seus proprios animadores.

Novamente ao pessoal do Centro Telephonico local formulamos nossos sinceros agradecimentos."

Dia 18
Maria D. Flores
Trafego
D. Federal

Dia 7
Hilda Bellini
Araraquara
S. Paulo

Dia 4
Rufina L. Mendes
Trafego
D. Federal

Dia 20
Maria Dutra
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 6
Jandyra Lima
Muriahé
Minas Geraes

Dia 16
Maria Paes
Campinas
S. Paulo

Dia 30
Arlette M. Conde
Trafego
D. Federal

Dia 2
Egydia Witzel
Campinas
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM AGOSTO:

DISTRICTO FEDERAL

CONTRACTOS — Manoel A. Nascimento (dia 4), Antonio Berardo Vernes Netto (dia 8), Henrique Caruso (dia 9), Gloria Lazarini Vianna (dia 17), Luiz Moraes Bandeira Duarte (dia 21), Walter Augusto Vieira (dia 21), Jurema Cantolino Vieira (dia 27) e Maria de Lourdes Barbosa Pinto (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — João J. Sattamini de Oliveira (dia 6), Hilda Freire Mesquita (dia 7), Eurides Braz Lopes (dia 9), Raul Lindgren (dia 15), Roberto Carlos Sussekind (dia 21), Osmar Scheid e Rezende de Carvalho (dia 23), Jessie Vedey Roussouliéres e Hans Knappe (dia 26), Helio Alves Borges (dia 29) e Karl Cervinka (dia 31).

LISTAS — Walney Sampaio (dia 8).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Jayme Porciuncula (dia 17), João Gandara Martins (dia 24), Arminda dos Santos Querido (dia 16) e Ziza Reis (dia 30).

INSPECTORIA DE FALTAS — Regina da Conceição Porto (dia 27).

SECÇÃO AUXILIAR AUTOMATICO — Telephonistas Encarregadas Noemia Pereira de Lyra (dia 23), Aurea Rodrigues Teixeira (dia 24) e Adelia Mendes Cezario (dia 4); auxiliar de escripta Yolanda Saraiva de Souza (dia 21); telephonistas Angela da Costa Leite (dia 10), Isaura Ferreira de Mattos (dia 19), Beatriz Rosa Bittencourt (dia 3), Aurora Vieira Fernandes (dia 9), Rosa Alves Moraes (dia 2), Alilia Pereira de Lyra (dia 6) e Luzia Navarro (dia 3).

INTERURBANO — Telephonistas Encarregadas Yára da Silva Ferreira (dia 19) e Clarice Pinheiro Burgermeister (dia 12); auxiliar de escripta Arthulina Barbosa (dia 10); telephonistas Dinorah Bronzato (dia 5), Iva da Costa (dia 24), Cecilia Pinto Sampaio (dia 17), Augusta Sant'Anna (dia 26), Luiza Mattos (dia 16), Lacy Gattis Guimarães (dia 23), Luiza Braga (dia 26), Luiza Gloria Torres da Costa (dia 15), Alzira Magalhães (dia 23), Cyrilla Teixeira (dia 10), Hermogenea Ramos Belém (dia 18), Isabel Maria Pinheiro (dia 1), Carolina Tré de Carvalho (dia 1), Edina Miranda (dia 9), Lucinda Caldas (dia 1), Lydia Vieira do Espirito Santo (dia 13), Amelia Barroso Serrão (dia 9), Gloria Alves (dia 20), Celia Alvim (dia 8), Gilda Arrieta (dia 31), Cremilde Colon (dia 20), Raymunda Rocha Itahy Varejão (dia 15) e Ercilia Barbosa (dia 11); porteiro Raymundo Pires Ferreira (dia 30).

SANTA CRUZ — Telephonista encarregada Maria José Perez Mattos (dia 15).

BANGU' — Telephonista Julia Neves Antonio (dia 26).

INFORMAÇÕES — Telephonistas encarregadas Ilka de Souza Marques (dia 2), Yone Raymundo Pires de Almeida (dia 31), Consuelo Cavalheiro Raposo (dia 20) e Nair Barbosa da Silva (dia 5); auxiliares de escripta Alzira do Amaral (dia 2) e Isabel Barbosa Tavares (dia 13); telephonistas Ruth de Souza (dia 2), Leticie Alves Accioly (dia 8), Arlette Motta (dia 30), Atir de Oliveira Martello (dia 30), Zilda Candida Teixeira (dia 27), Dagmar de Souza Maria (dia 12), Hermengarda Vieira da Cunha (dia 3), Alice Eugenia Zamprogno (dia 19), Gloria dos Passos Santos (dia 15), Ocirema Maria da Rocha (dia 30), Noemia Hyppolito Silva (dia 26), Maria de Lourdes Souza (dia 9) e Ruth de Medeiros (dia 6).

ESTAÇÃO "22" — Telephonista Encarregada Arminda Neves Ferreira (dia 5).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista encarregada Juracy Grivet Pinho (dia 3); telephonistas Justa de Oliveira Amorim (dia 1), Guiomar Ramos da Silva (dia 3), Marianna Franco (dia 8), Zulmira Borges (dia 14), Cassia de Souza (dia 28), Helena de Andrade Ramos (dia 22), Dulcinéa Felix da Silva (dia 24), Paulina Doria (dia 15), Domitilla Conceição (dia 2), Clelia Serodio da Costa (dia 24), Abigail Vieira

Notas

Dia 27
Manoel Galvão
Campinas
S. Paulo

Dia 13
Antonio O. Magalhães – Div. Minas e Rio – Rio

Dia 5
Antonio L. Cezar
Contadoria
S. Paulo

Dia 3
Benedicto Oliveira - Contab. Almoxarifado - S Paulo

Dia 17
Sebastião L. Moura - Construcções
S. Paulo

Dia 30
Rubens A. Almeida
Trafego
D. Federal

Dia 19
Luiz C. R. Guerra
Campinas
S. Paulo

Dia 30
René S. Niemeyer
Contractos
D. Federal

Dia 3
Egydio David
Conservação
S. Paulo

Dia 22
Miguel P. Tejada
Cabos
S. Paulo

Dia 6
Wladimir Goguzev
Cabos
S. Paulo

Dia 23
Jorge F. Barros
Contadoria
S. Paulo

Dia 29
Elisabeth Barroso
Trafego
D. Federal

Dia 4
Yolanda P. Mello
Trafego
D. Federal

Dia 23
Maria N. Marre
Trafego
S. Paulo

Dia 13
Maria S. Cruz
Trafego
D. Federal

Dia 18
Lydia M. Souza
Trafego
D. Federal

Dia 9
Ilsa A. Oliveira
Trafego
D. Federal

Dia 16
Maria G. Marques
Trafego
S. Paulo

Dia 20
Elzira Porto
Trafego
S. Paulo

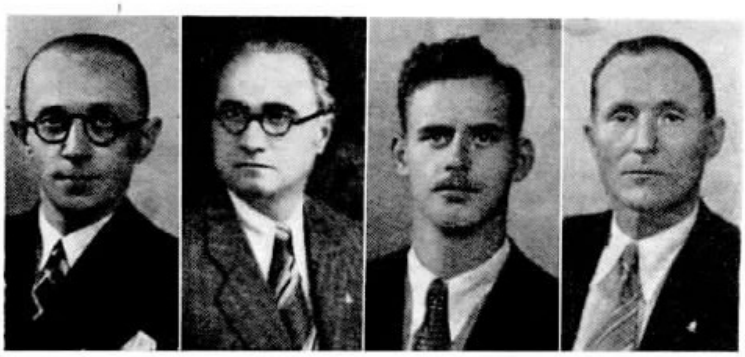
ra Martins (dia 23), Cybele Ferreira da Cunha (dia 20), Nair Fonseca da Costa (dia 28), Isaura da Luz Marques dos Santos (dia 31), Maria Petronilha Leite Silva (dia 29), Yolanda Drummond (dia 4), Irene da Conceição (dia 20), Maria Pinto Soares (dia 17), Aurea de Macedo (dia 24), Luzinette de Souza Ferro (dia 9).

ESTAÇÃO "26" — Auxiliar de Escripta Hilda de Mendonça (dia 29).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista Hercilia Nascimento (dia 2).

ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Alice Nunes Vieira (dia 5), Emilia Rodrigues Fraga (dia 31) e Maria Ferreira da Silva (dia 24).

Sociaes



Dia 5
Fernando Lanzoni
Contadoria
S. Paulo

Dia 21
João C. Oliveira
Campinas
S. Paulo

Dia 14
Albino Böhnstedt
Almoxarifado Geral — S. Paulo

Dia 24
Joaquim C. Costa
Construcções
S. Paulo

S. PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Jack Mc Lean (dia 3), Mario Cintra Leite (dia 14), Eugenio Barrella (dia 15) e Claro Marcondes Machado (dia 16).

ALMOXARIFADO GERAL — David Pinto (dia 13), Manoel Alberto (dia 15) e Julio Vergara Ferreira (dia 31).

CABOS — Benedicto Pedroso (dia 1), Gabino Angel Martines Nicolas (dia 2), Aleixo Francisco Zoppello (dia 10), Francisco Mateus Soisa (dia 11), Manoel Cordero (dia 12), Antonio Del Castilho Fernandes (dia 15) e Victor Eduardo Campanille (dia 22).

CONSERVAÇÃO — CAPITAL — Annibal dos Santos Moraes (dia 1), Luiz Vieira (dia 5), Sisto Velardo (dia 6), Hermann Frost (dia 7), Affonso Celles Oliveira Santos (dia 10), Manoel Ferreira e João da Silva (dia 11), Narciso Domingos Arneiro (dia 12), Alberto Moraes (dia 17), Octaviano Baptista da Silva e José Frugis (dia 18), Paschoal Cordone (dia 19), Pedro Barbosa (dia 20), José Malavazi (dia 27), João Benedicto (dia 28), Alonso Rodrigues (dia 29) e Ceciliano de Mattos Ribeiro (dia 31).

CONSERVAÇÃO — INTERIOR — João Rodrigues (dia 14), Vergilio Fernandes Ribas (dia 25) e Rosario Moreira Santos (dia 31).

CONSTRUCÇÕES — CAPITAL — João Daló Ermigio (dia 7), Angelico Bastos Lima (dia 8), Carlos Alberto Lopes (dia 14), Fernando Machado (dia 16), Raphael Hernandez Contreras (dia 18), João Peres (dia 19), Alcides de Oliveira (dia 22), Miguel Andreu Navarro (dia 26) e Nicola Scalzitti (dia 30).

CONSTRUCÇÕES — INTERIOR — Raul Antonio Nunes e José Nunes de Souza (dia 4), Sebastião Ramos Pereira (dia 5), Estanislau Deodoro da Silva (dia 7), Geraldo Brochado Rodrigues (dia 8), José Tiburcio dos Santos (dia 9), Aristides Fontanezi (dia 10), Rodrigo Alves dos Santos (dia 12), Dario Americo dos Santos (dia 14), Luiz Carretti (dia 15), Adelino Silva (dia 19), Benedicto da Silva Godoy (dia 23) e Benedicto de Oliveira (dia 24).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — Edgard Peçanha Falcão (dia 9).

CONTADORIA — Jupyra Criscuolo (dia 1), Edwin Benson (dia 4), Demetrio Antonelli (dia 8), Rasminio de Lima (dia 9), Sergio Jardim Rosa (dia 10), Clara Fonseca Pereira Lima (dia 12), Manoel Marcellino e João Fleury de Camargo (dia 18), Victorio Proietti (dia 20), Anna Notari e Waldomiro de Britto Alambert (dia 26).

CONTRACTOS — José Lourenço Carneiro Giraldes (dia 10), Renato Meira e Maria Helena Prado (dia 13), Paulo Sá Rocha (dia 14) e José da Cunha Caldeira (dia 29).

EMPREGADOS — Guilherme de Souza (dia 12).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Conti Ferdinando (dia 15).

EQUIPAMENTO — Attilio Gonçalves Pereira (dia 5), Robert Coquillon (dia 7), José Alexandre (dia 9), Alcides Peres Fernandes (dia 23), Salvador de Almeida (dia 25) e José Caleffe (dia 26).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — Marija Susloviene (dia 15).

Dia 7
Luiz G. Magalhães
Trafego
D. Federal

Dia 3
Jorge Miranda
Trafego
D. Federal

Dia 12
Alcides Zani
Santos
S. Paulo

Dia 20
Guilherme Mancastroppi — Taubaté — S. Paulo

Dia 5
Victorino M. Ribeiro — Araraquara — S. Paulo

Dia 3
Leonidas Granoff
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 16
Francisco Oliveira - Conservação
S. Paulo

Dia 10
Roberto F. Fischer-Conservação
S. Paulo

FESTAS INFANTIS

Anniversario de Solange e baptisado de Maria Helena

SOLANGE, interessante filhinha de Eugenio P. Seara, da Secção de Serviços Especiaes, e de sua Exma. Sra. D. Carmen Seara, festejou a 15 do corrente mais um anno de risonha existencia. Solange reuniu nesse dia seus amiguinhos aos quaes offereceu uma curiosa mesa de doces. As gravuras mostram aspectos da festa.

MARIA HELENA, filhinha de Waldemar Gomes Rosa e sua exma. esposa, Dona Maria Gomes Rosa, foi baptisada a 15 do corrente. As gravuras mostram aspectos da festa offerecida por seus paes, vendo-se tambem Maria Helena entre seus padrinhos, Ewaldo e Maura.

GARAGE — José Cuenca (dia 31).

OFFICINAS — Antonio Marques Gomes (dia 3), Felice Fiore (dia 15), Julian Canovas Guiles (dia 17) e Vicente Bellini (dia 25).

PLANTA — ESCRIPTORIO — José Carlos de Medeiros e Camara (dia 1), Luiz Octavio Pellizzer (dia 4), Luiz Augusto da Costa (dia 15) e Raul Ferreira de Mello (dia 20).

PLANTA — ESTUDOS — Adelino Ferrari (dia 3), Miguel Antonio Corral (dia 4), Caetano de Andrade (dia 7), Claudionor Pires (dia 9), Antonio Marcellino (dia 10), Nelson Gloria Cardoso (dia 11), Eduardo Nimmo (dia 14), Octaviano Ferreira de Araujo (dia 19), Luiz Longhi (dia 20), Liberada Bellotta (dia 21) e Gonçalo de Araujo Pavão (dia 22).

SERVIÇOS ESPECIAES — Octavio Manoel de Abreu (dia 12), Aleksanders Zingis (dia 16), Alfredo Bernardes (dia 17) e José de Almeida (dia 19).

SUPERINTENDENCIA — S. PAULO — Oswaldo Medeiros (dia 8).

SUPERINTENDENCIA — INTERIOR — Sylvio Dardes e Ernani Fazzio (dia 3) e Marianna de Oliveira (dia 4).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Carolina Teixeira e Victorina Figueira (dia 1), Belisaria Ferreira Lima (dia 8), Basilio Basco (dia 13), Benedicta França Gonçalves (dia 17) e Ida Camarotto (dia 27).

TRAFEGO — ESTUDOS — Ida D'Stefani (dia 17).

Realizou-se a 20 de Junho ultimo o casamento de Sebastião Guimarães da Silva, da Secção de Construcções da Divisão de Minas e Rio com a Srta. Leocadia Victor

José Eduardo Ladeira, da Secção de Construcções da Divisão de Minas e Rio consorciou-se a 16 do corrente, em Barbacena, Minas, com a Srta. Irene Salgado

Contrahiram matrimonio a 26 de Julho corrente Francisco Ferreira Barbosa e a Srta. Alpha Frederico Benttemuller, ambos da Divisão dos Estados de Minas e Rio, no Districto Federal

Beniamim da Rosa Garcia, das Officinas, no Districto Federal, contrahiu matrimonio, a 26 do corrente, com a Srta. Thereza Borges Rossi

Em Poços de Caldas, Minas, realizou-se a 21 de Junho ultimo o enlace matrimonial da ex-telephonista daquella cidade Srta. Iracema de Oliveira com o sr. Romeu Soares

TRAFEGO — ESTAÇÃO 4 — Nair Tobias (dia 2), Maria Benedicta Alves de Queiroz (dia 4), Luiza Salma Bueno (dia 5), Maria Apparecida Pompeu (dia 6), Adail Ramos (dia 9), Iracema Mouço e Silva (dia 10), Aracelli Thomaz Pastore (dia 11), Elza Wulfert Pereira (dia 13), Clelia Fabri e Lourdes Marques Chiapini (dia 15), Maria de Lourdes Camargo Silva (dia 16), Miquelina Maria de Jesus (dia 17), Iracy Ferreira de Andrade (dia 18), Adalgisa Dillier (dia 22), Maria das Dores Pinheiro (dia 24), Aida Magnani (dia 27), Veronica Storte (dia 28), Celia Silva (dia 29), Anna Candida de Oliveira e Maria Dejillo (dia 31).

TRAFEGO — ESTAÇÃO 7 — Thereza De Liaconi (dia 2), Lazaro Almeida Silva e Brisabella Rodrigues (dia 5), Maria Pacheco Cabral (dia 8), Prazer Bueno da Silveira (dia 10), Helena Bernoldi (dia 13), Maria Helena Simas (dia 14), Erothilde Witzel (dia 15), Yole Cacchioni (dia 18), Nair Penna Torres, Gabriela Hegedüs e Albertina da Costa (dia 23), Maria Luiza de Araujo (dia 24), Angelina Zaccaro e Narciza Bueno de Lima (dia 28), Luiza Matere (dia 30) e Aracyra Acayaba (dia 31).

TRAFEGO — MESA "A" AUTOMATICA — Nadyr Torres (dia 3), Alice Martins Collares (dia 4), Esther Vicencia Volponi (dia 23) e Brisida Magro (dia 25).

TRAFEGO — INTERURBANO — Alzira Castilho e Ida Pelliciotti (dia 4), Conceição Bosco (dia 5), Julieta Armada (dia 8), Elisa Monteiro (dia 9), Ida Gelotti (dia 11), Olympia Nunes e Ignez Rodrigues (dia 16), Cordelia Guimarães (dia 17), Adelia Carmella Bruno e Durvalina de Moraes (dia 21), Marina Joubert Gotsfridt (dia 25), Maria Teixeira Marinho (dia 26) e Hilda Bauer (dia 28).

TRAFEGO — INFORMAÇÕES — Isabel Madia (dia 1), Maria Nazareth Lacreta (dia 6) e Nair de Almeida (dia 20).

TRAFEGO — PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS — Lina Aglioni (dia 30).

TRAFEGO — PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU — Jandyra Pinto Domingues (dia 4), Dolores Ruiz Secco Peixoto (dia 6) e Maria Eboli (dia 23).

INTERIOR DO ESTADO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Antonio Prupim (dia 5), Francisco Lima (dia 6), Neyd Pedro Paulo (dia 7), Autilia Leite e Rosalia Cesnik (dia 9), Olympio Contin e Carolina Bar-

Srta. Jacy Almeida Prado, Telephonista de S. João da Bocaina, S. Paulo

bosa (dia 11), Brisida Cicarelli Margionti (dia 12), João Martiniano de Oliveira (dia 14), Ladislau Gentile (dia 15), Iolanda Mattenhauer (dia 16), Bernardina Faria (dia 20), Aquilino Francisco Rainho (dia 22), Florinda Maria Bellini (dia 25), Irene Giselda Pellegrini (dia 28), Lydia Geraldi (dia 30), Francisca Victoria dos Santos, Joseppina Sposito e Nida Gorni (dia 31).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Djanira Campos Pedroso, Ercilia Angela Vendramini e Odette de Souza (dia 1), Maria Bassi (dia 3), Olga Davico (dia 4), Isaura Paes (dia 10), Antonia Oliveira Leme, Claro Pedrozo e Josepha Cipoli (dia 12), Avelino Marinho da Cruz (dia 14), Manoel Cerqueira (dia 16), Sebastião Meirelles de Moraes (dia 18), Theodoro Nilo Paes Junior e José Lodi (dia 19), Durvalina Velho e Vicentina Gomes Carneiro (dia 22), Victor de Souza e Aurea Perri (dia 24), Irineu Dolce e Herminio Fernandes Gonçalves (dia 28), Lourdes Villaça (dia 29) e Mario Tonello (dia 30).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Aurea Aguiar (dia 2), Domingos Sant'Anna (dia 3), Luiza Giuseppina Capellari (dia 4), Maria de Paula (dia 6), Georginia Campeoni (dia 11), Luiz Veronesi (dia 14), Jeronymo Borges da Silva e Roberto Cavalieri (dia 15), Carolina Ferri (dia 17), Graccho Scuoteguazzi (dia 20), Luiz Francisco Sartori (dia 21) e Maria Zambianchi (dia 25).

DISTRICTO DE SANTOS — Maria do Rosario Ribeiro (dia 6), Zilda da Silva (dia 8), Julia Martins (dia 14), Alfredo Fernandes Junior e Alzira de Jesus Flora (dia 15), Nair da Silva (dia 22), Francisco José Kwasnicka (dia 23), Aurea Borges e Maria de Souza (dia 24), Olga Salapato Schmidt (dia 26), Manoel Rocha (dia 27), Francisco Esteves Perez (dia 28) e Helena Silva (dia 31).

DISTRICTO DE SOROCABA — Francisco de Paula Aguiar e Thereza Saccoche (dia 2), Geni Camargo Pires e Cinira Zwicker (dia 3), Iracema Martins (dia 4), Mercedes Serrador Gines (dia 6), Izolina Cintra (dia 7), Mozart Faria e Ercilia Campanhã (dia 8), Leopoldo Maciel Ribeiro e Edite Matilde dos Santos (dia 9), Isabel Molina (dia 10), Suzana Serrador Ginez (dia 11), Acrisio Porto e Odette de Oliveira (dia 15), Darcy Emateguy e Helena Pinotti (dia 16), Leonel Pinto da Trindade e Antonio Baraviera (dia 18), Odette Pellini (dia 21), Davina Sacco (dia 23), Remo Tassinari (dia 24), Anna Rodrigues da Silva (dia 25), Elisa Leoni (dia 27), Luzia Vieira de Moraes e Cynira Figueira de Camargo (dia 28) e Edgard Laureano da Cunha (dia 29).

Srta. Maria C. Bortolasso, Telephonista de Soccorro, S. Paulo

DISTRICTO DE TAUBATE' — Odette Prates de Paula Ferreira (dia 3), Maria Luiza Ribas (dia 4), Maria Benedicta de Jesus (dia 6), Nilce Benedicta Méga e Maria Rosas (dia 8), Maria Thereza de Alvarenga Ramos (dia 9), Benedicta Monteiro de Oliveira (dia 10), America Duval (dia 11), José Edgard Pereira (dia 12), Vicentina de Oliveira (dia 13), Antonietta Marcondes de Godoy (dia 20), José Ferreira Vitorino (dia 22) e Isabel Nogueira Martins (dia 28).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Jayme Teixeira (dia 18).

CONSTRUCÇÕES — Luiz Thiago Vaz de Oliveira (dia 1), Sebastião Trindade (dia 2), Arthur Maria da Silva (dia 4), Belmiro Campos (dia 4), Francisco Domingos dos Santos (dia 4), Dosneves Lucas Duarte (dia 5), Oswaldo José Vieira (dia 5), Gerson José de Oliveira (dia 5), Geraldo Ribeiro (dia 7), Joaquim de Oliveira Netto (dia 7), Castorino Neves (dia 7), Sebastião Joaquim da Silva (dia 8), João Abade Pinto (dia 8), Henrique Luiz Eckhardt (dia 9), Sebastião Ferreira de Oliveira (dia 10), Fidelis Francisco Pinto (dia 11), Sebastião Villela (dia 12), Luiz Silva (dia 13), Osmar Estevão (dia 13), Armando Costa Garcia (dia 13), Victor Luiz Pinto (dia 14), Julio Maximiano de Souza (dia 14), Holario José Adriano (dia 15), Estevão Caldeira de Abreu (dia 15), Odemar Alves Martins (dia 15), José Xavier (dia 15), Leonides de Oliveira (dia 15), Roque Marcellino (dia 15), José Rosa da Silva (dia 17), José Emilio Soares (dia 17), Pedro Albino Pereira (dia 18), João Baptista Costa (dia 18), Arthur Rodrigues de Freitas (dia 19), Agapito de Oliveira Umbellino (dia 19), Orlando Araujo (dia 21), Jovelino Giacometti (dia 22), José Ernestino de Souza (dia 23), Luiz Royo Polo (dia 23), José Antonio Fernandes (dia 24), Alpha Frederico Beutemmüller (dia 25), Altivo Xavier (dia 25), Wilson Lellis (dia 26), Joseph Hoffay (dia 26), Paulo Costa Jandiroba (dia 26), Cesario Verissimo (dia 27), Francisco Lessa (dia 27), Francisco Amancio dos Santos (dia 27), Sebastião Cesario da Silva (dia 28), Joventino Silva (dia 30) e José Antonio Ferreira (dia 30).

Srta. Aurora Malfatti, Telephonista de Soccorro, S. Paulo

EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Marcilio Monken (dia 8), Rogerio Rezende Motta (dia 9), João Wendhausen de Carvalho (dia 21) e Arlindo Mello (dia 29).

ESTUDOS DA PLANTA — Annibal Fernandes de Andrade (dia 18) e Guiomar Salgado Domingues (dia 26).

SUPERINTENDENCIA — Eugenio Dias da Costa (dia 8).

TRAFEGO — Rita Cassia de Castro (dia 5) e Iracema Azevedo Silva (dia 28).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Oscarina Marques (dia 6).

BARRA DO PIRAHY — Sebastiana Jorge da Silveira (dia 23).

JOSÉ IGNACIO SANTOS MIRANDA, filho de Ignacio de Miranda e de D. Rosa Santos Miranda, funccionaria da Contadoria da Renda, era o encanto de seus paes, quando aos seis mezes de idade a morte o roubava, deixando enlutados os seus corações.

O retratinho acima foi tirado com dois mezes e 20 dias.

CORDEIRO — Nilse Pinheiro (dia 22).

NICTHEROY — Hilda Toffano (dia 3), Leonor Martins Brandão (dia 11), Maria Cecilia Lacerda Rodrigues (dia 17), Antonio Pinto (dia 22), Nair Gouvêa Leite (dia 23), Maria Rosalia Lobo da Silva (dia 23), Maria Caetana Malheiros de Souza Menezes (dia 25) e Ilda da Rocha Coelho (dia 31).

PETROPOLIS — Herminia Santos (dia 8), Maria da Penha Castro (dia 8), Waldemar Lima Paço (dia 11), Lucy Foster Vieira (dia 13) e Carlos Gomes (dia 14).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Maria do Carmo Furst (dia 1), Francisca Cabral Horta (dia 3), Maria das Dôres Costa (dia 5), Maria Mendes Guimarães (dia 9), Dora Garcia de Paiva (dia 19) e Pericles Alves (dia 27).

BICAS — Maria José Silva (dia 21).

GUARANEZIA — Geralda Bueno (dia 29).

LEOPOLDINA — Nair Soares Oliveira (dia 8) e Constança de Freitas Ramos (dia 25).

MAR DE HESPANHA — Geralda Silva (dia 10) e Maria José Silva (dia 21).

MUZAMBINHO — Alda Pinto Lima (dia 7) e Assunta Airchini (dia 15).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Bianor Marques de Souza (dia 1) e Luiz Antonio da Silva (dia 18).

TUYUTY — Maria Apparecida Nogueira (dia 3).

FALLECIMENTO

NO dia 24 de Julho ultimo falleceu João Rangel Motta, da Conservação, no Rio, onde era muito estimado.

João Rangel Motta, que occupava o cargo de servente, entrou para a nossa Companhia em 9 de março de 1929.

Radio e Telephonia

Broadcasting em casa

Por FERNANDO WOLLMANN — Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão — Conservação — Rio

VAMOS satisfazer os innumeros pedidos de collegas que querem improvisar em casa uma transmissão de broadcasting.

Esperamos que com as nossas suggestões surjam novos "astros" e "estrellas".

Isso dizemos porque existem innumeras pessoas dotadas de qualidades artisticas e que, temendo o microphone, não se aventuram nos diversos "programmas dos novos".

Porém, se essas pessoas começarem em casa, terão dado um grande passo para chegar a enfrentar com mais possibilidades o microphone de uma das nossas emissoras.

Além disso, poderão organizar reuniões em que cada um possa mostrar suas qualidades, quer cantando, tocando ou declamando. Naturalmente, não faltará o "speaker" animador da festa, que fará as apresentações dos futuros artistas, contribuindo para o maior exito das "transmissões em casa". Além das suggestões de ordem technica, vamos dar algumas de ordem artistica.

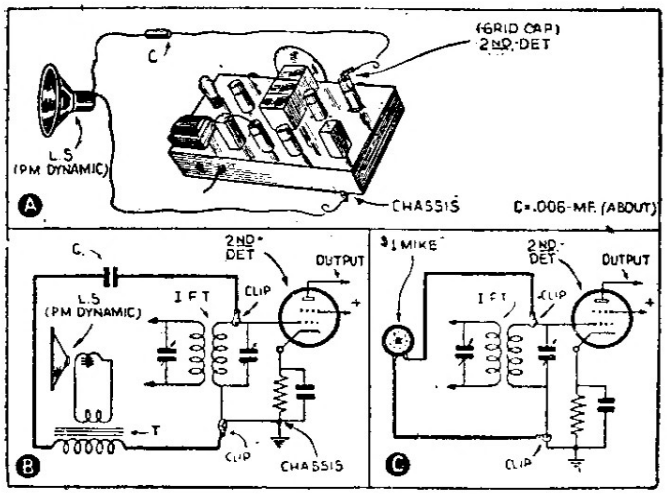


Fig. 1 — Schemas correspondentes ás connexões a fazer para adaptar um microphone a um apparelho receptor commum de radio.

Poderá servir para funccionar em um receptor que o amador venha a construir e tambem para funccionar ligado a um receptor, em outra dependencia da casa.

Geralmente se deve connectar o microphone entre a grade da valvula detectora (2ª detectora) e o "chassis", do modo como indica a figura 1. E' conveniente ligar em série com o microphone (alto-falante) um condensador de 0,5 MF.

Sendo o microphone de carvão, é preciso connectal-o através de um transformador, que,

Da perfeição com que as utilize e da sobriedade de seu uso dependerá a efficacia do recurso radiophonico.

Geralmente, as estações emissoras possuem discos de effeitos (assim como de reclames). Um dos effeitos empregados com mais frequencia é o dos applausos, geralmente em programmas de bailes; são empregados, tambem, os de aeroplano, locomotiva, crianças chorando, etc.

Na figura 2 são dadas varias idéas de como se produzem estes effeitos.

Vamos nos referir á maneira de os produzir.

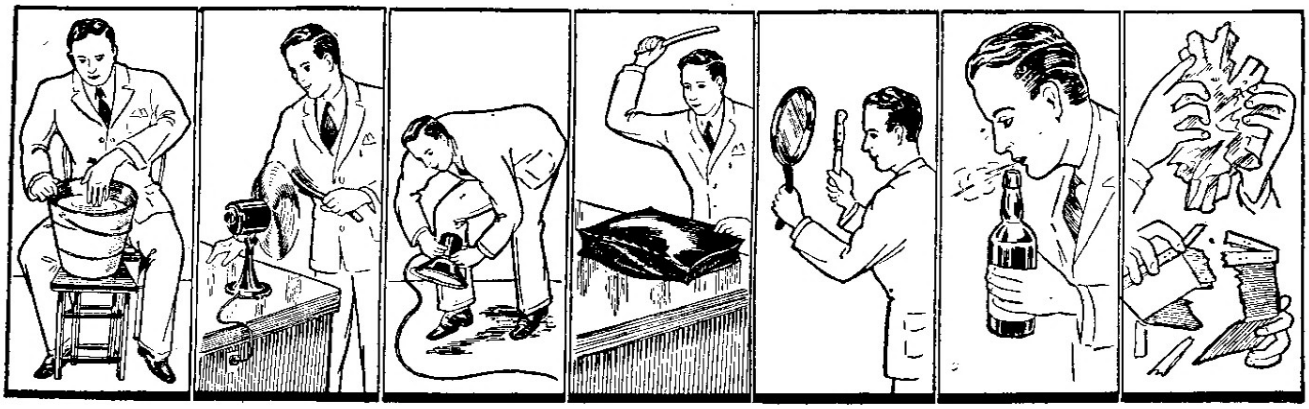


Fig. 2 — Mostramos aqui como se produzem diversos "effeitos de radio" e no texto explicamos como se procede para produzir cada um delles.

PRELIMINARES TECHNICOS

Desde que o collega tenha em casa um receptor de radio, a parte technica será bem facil de resolver.

Em primeiro logar, será preciso um microphone, que poderá ser desde uma capsula microphonica até um microphone de qualidade. Este e aquella se poderão adquirir em qualquer boa casa do ramo, onde existem de variedades de preços e qualidades.

Para começar, naturalmente, se fará com um dos mais baratos.

Difficuldades realmente não existem, pois geralmente os microphones vêm acompanhados com prospectos mostrando como connectal-os a qualquer receptor ou amplificador.

Aconselhamos tambem usar como microphone um dos modernos alto-falantes auto-dynamicos, que dão optimos resultados como microphone, além de ser um alto-falante que

na falta de um especial, poderá ser substituido por um de campainha. Nesse caso, se ligará o microphone no secundario, ou seja no enrolamento de 6 volts, e o enrolamento de entrada ou primario se ligará de accordo com o que já foi explicado e conforme mostra o schema C da figura 1.

E' de muita importancia que o fio do microphone seja blindado, pois a blindagem evitará zumbidos e outras interferencias, uma vez que seja ligada ao "chassis". Tambem é importante que seja o fio do microphone de uns 6 metros de comprimento, no minimo, afim de poder collocal-o em outra sala, para melhor effeito e para evitar o acoplamento do microphone e o alto-falante.

COMO SE FAZEM OS "EFFEITOS EM RADIO"

E' interessante que o amador conheça e faça alguns dos effeitos mais communs em radio. Para elles se utilizam as coisas mais originaes.

AGUA — Com um balde dagua pela metade, sacudindo a agua com a mão, conseguem-se diversos effeitos.

AVIÃO — Com um ventilador e um pedaço de cartolina, só faltará voar.

PASSOS — Não se precisará fazer imitação, bastará caminhar e approximar o microphone.

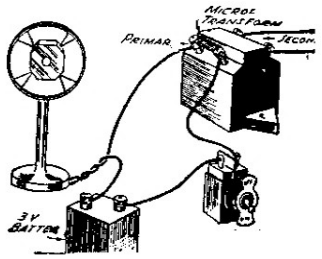


Fig. 3 — Esta gravura mostra como se liga um microphone com o respectivo transformador a um receptor de radio.

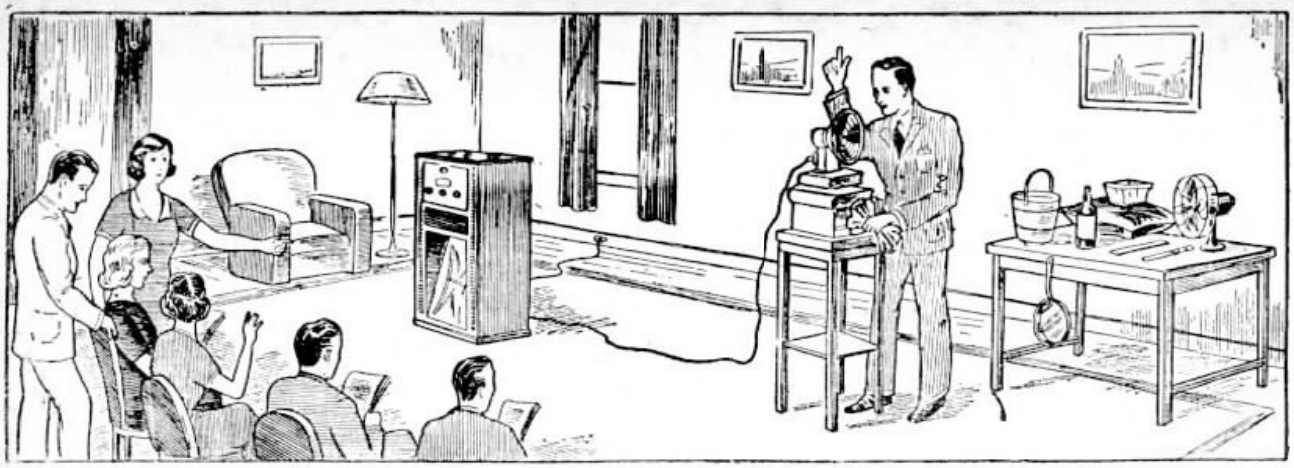


Fig 4 — Durante uma transmissão em casa podem-se revelar as qualidades artisticas dos presentes, o que constitue, além disso, um agradavel passatempo.

EXPLOSÃO — Bastará uma almofada, de preferencia feita de couro, para produzir o effeito de uma explosão ou disparo.

CONCO — Para imitar sinos ou gongos bastará uma caçarola ou frigideira (desde que a cozinheira consinta...).

INCENDIO — O ruido das chammas se consegue amassando simplesmente alguns pedaços de celophane defronte do microphone, podendo servir mesmo o envolucro de carteiras de cigarros. Se se quer dar o effeito de casas se incendiando, florestas, etc., quebrar-se-ão defronte do microphone caixas de charutos.

Podem-se produzir ainda innumeros outros effeitos que certamente o collega descobrirá.

Esta secção receberá e publicará qualquer resultado obtido por nossos collegas, com a installação do "broadcasting em casa".

Qualquer difficuldade quanto á installação desse equipamento será removida na medida do possivel pelo redactor desta secção.

NOTA — Em radio commummente se usam termos e abreviações em inglez, que devem ser conhecidas pelos amadores. Nos schemas publicados hoje existem alguns cuja traducção damos a seguir:

LS — Lond-speaker — Alto-falante.

PM Dynamic — Dynamico de iman permanente.

INPUT — Entrada.

OUTPUT — Sahida.

MIKE — Microphone.

CLIPS — Grampos (prendedores).

GRID CAP — Terminal de grade (existente no topo de alguns typos de valvulas).

ABOUT — Cerca de; mais ou menos.

CORRESPONDENCIA

ORLANDO BASTOS — Rio.

Pergunta se na construcção do apparelho publicado por SINO AZUL, em Maio, pode usar um condensador que não tenha a capacidade especificada.

O collega, se procurar bem, achará o condensador de 80 M.M.F.

Se não o encontrar, experimente um de valor approximado. Naturalmente não obterá os mesmos resultados.

INSECTOS QUE ROEM CANOS DE CHUMBO

A PROPOSITO de defeitos accusados no serviço telephonico de Fortaleza, no Ceará, apparecem agora na imprensa noticias a respeito do insecto que fura os cabos de chumbo, occasionando taes defeitos. Lemos mesmo em "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, de 15 de Junho ultimo, uma resposta a um de seus assignantes domiciliado em Fortaleza e que perguntava que besouro era esse que furava o chumbo. Tambem a revista "Brasil", do Rio, de Julho e Agosto, se refere ao facto. A primeira transcreve d'"O Povo", de Fortaleza, uma nota informando que um electricista a serviço da Companhia Telephonica local foi á redacção com pedaços de cabo de chumbo crivados de furos produzidos por um insecto. E para dizer qual é esse besouro transcreve uma curiosa explicação fornecida pelo Sr. Gregorio Bondar, Consultor Technico do Instituto Central de Fomento Economico da Bahia. Por sua vez, a revista "Brasil" transcreve a resposta que aquella companhia deu á reclamação do Sr. Prefeito de Fortaleza e em que aponta esse insecto como responsavel dos defeitos. Essa mesma revista transcreve o que a respeito desse insecto escreveu no seu apreciado trabalho "Insectos que corroem o chumbo" o Chefe do Serviço de Entomologia do Ministerio da Agricultura.

Esse assumpto, entretanto, não é novo para a nossa Companhia, que tem empregado meios de acautelar as capas de chumbo dos cabos do ataque desses insectos. E SINO AZUL, em seu numero de Fevereiro de 1935, publicou em tres paginas um interessante artigo illustrado a côres sobre esse inimigo das linhas telephonicas, da autoria de J. Hoffay, da Divisão dos Estados de Minas e Rio. Nesse trabalho faz o autor uma descripção das pesquizas por elle realizadas juntamente com o Dr. Manoel Ferreira da Costa e nas quaes foram estudados alguns materiaes que a larva do insecto — Megaderus stigma — ataca de preferencia, bem como o meio de proteger os cabos. Refere-se tambem ás experiencias procedidas no Ministerio da Agricultura e mediante as quaes chegou a conclusões definitivas e fala dos cabos perfurados por esse insecto que encontrou em São Gonçalo e Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

Ode á Posteridade

Quando Rousseau apresentou a Voltaire a sua "Ode á posteridade", o caustico patriarcha de Ferney lhe disse:

— Meu caro Rousseau, receio que esta carta não chegue a seu destino.

Detalhe de construcção da nova estrada de rodagem federal Coxambú-Areias — no Estado de Minas Geraes

(Photo de O. L. Thompson Cunha — Div. de Minas e Rio)

VETERANOS

30 ANNOS
CHARLES E. MOSTAERT
PETROPOLIS
RIO DE JANEIRO

25 ANNOS
ALFREDO ALETTI
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

20 ANNOS
SEVERIANO V. PINTO
SOROCABA
S. PAULO

20 ANNOS
JOSÉ C. GUIMARÃES
CATAGUAZES
MINAS GERAES

20 ANNOS
ARACY BOURDON
TRAFEGO
DISTRICTO FEDERAL

20 ANNOS
NARCISO D. ARNEIRO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

20 ANNOS
AGENOR FONSECA
TAUBATÉ
S. PAULO

15 ANNOS
REJANE MELLO
REZENDE
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
ANTONIO A. VENANCIO
CABOS
S. PAULO

15 ANNOS
NARCISA ROMEIRO
ARARAQUARA
S. PAULO

15 ANNOS
BENTO MARIA
ARARAQUARA
S. PAULO

15 ANNOS
ALAYDE F. RIBEIRO
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
ALBERTO MORAES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
WALKYRIA P. SILVA
BARRA DO PIRAHY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
BENEDICTO C. SOUZA
VARGINHA
MINAS GERAES

10 ANNOS
HENEDINA R. LEITE
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
SEBASTIÃO DOMINGOS
S. JOÃO NEPOMUCENO
MINAS GERAES

VETERANOS

30 ANNOS
MANOEL SANTOS FREIRE - RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

25 ANNOS
MARIA PARDINI
TRAFEGO
S. PAULO

20 ANNOS
VIRGINIO LIMA
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

20 ANNOS
ANGELINA B. ILLUMINATO – SOROCABA
S. PAULO

20 ANNOS
DOMINGOS ILLUMINATO
SOROCABA
S. PAULO

15 ANNOS
ARMINDO AUGUSTO
CABOS
S. PAULO

15 ANNOS
JOÃO X. AGUIAR
CAMPINAS
S. PAULO

10 ANNOS
ANGELO P. SAMPER
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
AFFONSO LINHARES
CABOS
S. PAULO

10 ANNOS
JOSEPHA J. SOUZA
ARARAQUARA
S. PAULO

10 ANNOS
ALFREDO R. OLIVEIRA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

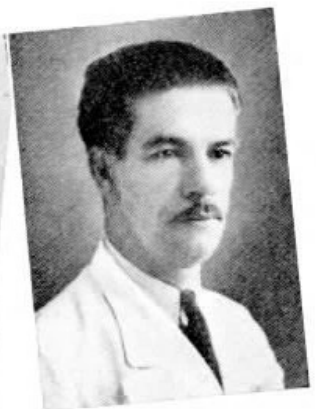
10 ANNOS
SEBASTIÃO MASCARA
CABOS
S. PAULO

10 ANNOS
MANOEL S. CARVALHO
UBÁ
MINAS GERAES

10 ANNOS
SANTIAGO Q. GANHA-RUL – OFFICINAS
S. PAULO

10 ANNOS
RUTH A. LEMENHE
CAMPINAS
S. PAULO

10 ANNOS
ANDRÉ DURAN
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



10 ANNOS
BERNARDINO P. SOARES
EQUIPAMENTO
DISTRICTO FEDERAL

10 annos
Oswaldo Santos
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Bernardina Faria
Araçaquara
S. Paulo

10 annos
Zilda D. Teixeira
Contabilidade
Districto Federal

10 annos
Elisa Salomão
Petropolis
Rio de Janeiro

10 annos
Nilzo S. Henriques
Petropolis
Rio de Janeiro

10 annos
Amelia M. Costa
Ubá
Minas Geraes

10 annos
Benedicto J. Campos
Maria da Fé
Minas Geraes

10 annos
Bibiano G. Costa
Muriahé
Minas Geraes

10 annos
Epimicio Guimarães
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Philomena Silva
Bicas
Minas Geraes

10 annos
Antonio Teixeira
Itanhandú
Minas Geraes

10 annos
Adal M. Andrade
Santos
S. Paulo

10 annos
Carlota R. Maggioni
Nictheroy
Rio de Janeiro

10 annos
Jandyra Oliveira
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
José Casemiro
Cambuquira
Minas Geraes

10 annos
Anna Teixeira
Ubá
Minas Geraes

10 annos
Antonio S. Sancho
Construcções
S. Paulo

10 annos
Octacilio F. Mattos
Nova Iguassú
Rio de Janeiro

10 annos
Manoel I. Alves
Construcções
Minas Geraes

10 annos
Alda Baptista
Nictheroy
Rio de Janeiro

Taça "Departamento de Empregos"

J. A. Silva dando o ponta pé inicial

Team dos "Solteiros", vencedor

Festa annual do Departamento de Empregos Athletico Club

Match de Fcot-Ball entre Casados x Solteiros

José do Patrocinio, o primeiro match de fcot-ball promovido pelo club, entre Casados e Solteiros e a "Taça Departamento de Empregos" deste anno foi offerecida pelas senhorinhas Elza Wangler e Zilda de Almeida, respectivamente madrinhas dos Casados e Solteiros.

Abaixo damos a escalação dos dois teams:

CASADOS — Pinto — Arthur e Mallet — Rangel, Jesus e Arruda — Garcez, Norival, Dionisio, Ernesto e David.

SOLTEIROS — Orlando — Pingarilho e Velloso — Jocelyn, Hugo e Mario — Ramalho,

Team dos "Casados"

Madrinhas e torcedoras

OS funccionarios do Departamento de Empregos no Districto Federal acabam de organizar seu club de esportes com uma festa inicial em homenagem aos seus chefes M. Y. Fernandez e J. A. Silva.

Do programma do club consta a disputa annual do artistico trophéo "Taça Departamento de Empregos", offerecido pelas madrinhas ao team vencedor.

Realizou-se em 13 de Agosto, no Campo de Portugal, Barreto, Imbeloni e Dalmo.

Terminando o jogo com a victoria dos Solteiros por 3 x 2, foi offerecida uma mesa de doces, gentilmente servida pelas madrinhas, aos convidados e jogadores.

O FOOTBALL ENTRE OS FUNCCIONARIOS DE ESTUDOS DA PLANTA -- DIVISÃO DE SÃO PAULO

Thiers de Barros, technico do quadro de Estudos da Planta, ladeado por Lapolla, capitão do quadro da Contadoria da Renda, e Labecca, encarregado da secção de football do Telephonica Club

Quadro de Estudos da Planta

Quadro de Contadoria da Renda

COM a realização do Campeonato Mundial houve como que uma reanimação no espirito sportivo, entre os funccionarios do Departamento de Estudos da Planta da Divisão de S. Paulo, e, assim sendo, resolveram logo organizar um quadro de football afim de disputar partidas com seus congeneres de outros departamentos.

Posta em pratica a idéa, realizaram o seu primeiro jogo em 5 p. p. no campo do Clube Donau, contra o quadro formado por funccionarios da Contabilidade da Renda.

Grande foi o interesse pela apresentação do quadro de Estudos da Planta, pois nessa tarde estavam as dependencias do campo literalmente occupadas, predominando a alegria e o cunho selecto pela presença de grande numero de moças.

O quadro de Estudos da Planta, que é orientado por Thiers Barros, levou a melhor, vencendo o seu valoroso adversario pela contagem de seis pontos a dois.

A sua organização era a seguinte: — Daniel — Silva — Pedro —Plinio — Debbio — Arys — Nelson — Ruy — Marcello — Carioca e Ezequiel.

Reservas: Labecca — Golde e Ayrton.

O quadro da Contadoria da Renda era o seguinte: — Aldo — Benson — Gino — Vicente — Fonseca — Mario — Pagano — Cyrano — Felicio — Credidio — Alambert.

Reserva — Calixto.

Entrega de uma flammula offerecida pelo quadro de Estudos da Planta ao de Contadoria da Renda, vendo-se Del Debbio, capitão de Estudos da Planta, entregando-a a Fonseca, capitão do quadro de Contadoria da Renda

Antes de ter inicio a partida foi offerecida pelo Estudos da Planta uma flammula ao seu contendor.

Após o jogo reuniram-se todos no salão de festas do clube e teve inicio animadissimo vesperal.

Casados e Solteiros da Secção de Estudos da Planta do Districto Federal

TAMBEM os casados e solteiros da Secção de Estudos da Planta do Districto Federal quizeram disputar a supremacia do football. Dahi um encontro entre os dois teams, do qual resultou a victoria dos Casados por 5 a 1. O jogo foi a 13 do corrente, no campo da rua Neri Pinheiro.

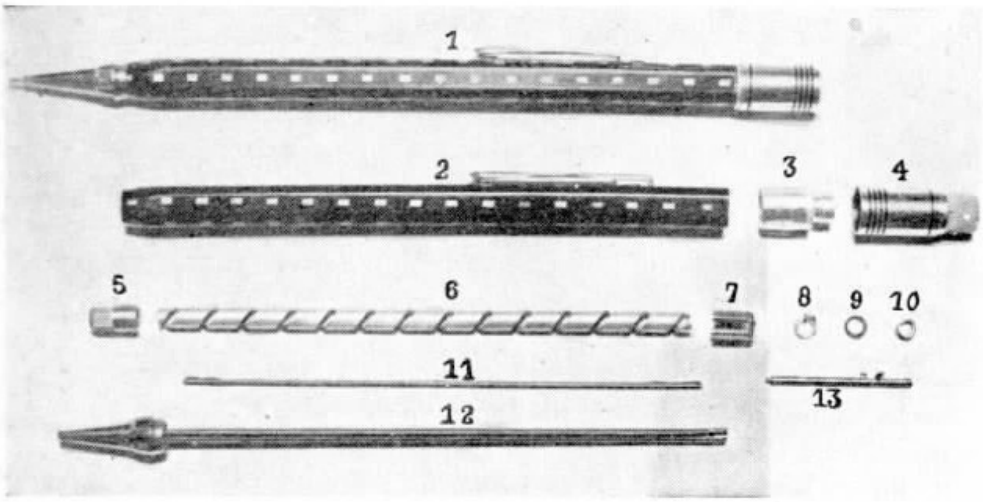
Os teams estavam assim organizados:

CASADOS — Rodrigues — Abimael e Milton — Planica, Moraes e Vidal — Francisco, Helio, Moreira, Vianna e Oswaldo. RESERVAS — Vicente, Turco e Maciel.

SOLTEIROS — Milton 2.º — Waldyr e Gonzaga — Doliric, Alberto e Natalino — A. Freitas, Raphael, Alvaro, Amando e Vaz. RESERVAS — Luiz e Oscar.

Os goals dos Casados foram feitos por Planica (2), Oswaldo, Moraes e Vicente. O goal dos Solteiros foi marcado por Waldyr.

MODO CORRECTO DE MANEJAR AS LAPISEIRAS EM USO EM NOSSA COMPANHIA



A COMPANHIA Telephonica Brasileira distribuiu entre o seu pessoal lapiseiras, em substituição dos lapis até agora em uso. Para cada côr ha uma lapiseira differente, de modo a attender aos diversos serviços em que essas côres são empregadas.

O uso da lapiseira poupa o tempo dispendido em fazer novas pontas nos antigos lapis, trazendo assim maior commodidade aos funccionarios. O unico trabalho que dá é com a collocação do bastão de graphite, o que se faz de accordo com as instrucções que abaixo publicamos. Qualquer defeito que a lapiseira venha a soffrer será concertado na officina mecanica, apparelhada para esse fim. Nunca deve o funccionario procurar fazel-o por suas proprias mãos, pois poderá inutilizar a lapiseira.

Instrucções — Segura-se com a mão esquerda a biqueira e com a direita gira-se o corpo da lapiseira para a esquerda, até que haja uma pequena pressão. Assim feito, introduz-se o graphite cuidadosamente até que o mesmo fique inteiramente encoberto, e assim sendo, está preso. (Vide na fig. a peça n.º 13). Em seguida, fazendo-se girar para a direita, nota-se que o graphite vae lentamente saindo a proporção que se gira, de accordo com o consumo do mesmo. Uma vez notando-se que ha novamente uma pequena pressão girando nesse sentido, indica que o graphite terminou e jamais deverá ser forçado para ser expellido, o que não existe dentro da lapiseira, porque deste modo são inutilizadas as duas pequenas projecções que se vêm na peça n.º 13, que é exactamente o elevadorzinho do graphite.

HOMENAGEM POSTUMA

Srta. HELENA ROSALIE SULLIVAN

O COMITE' Nacional do Systema Bell nos Estados Unidos, encarregado de distribuir o premio conhecido por "Medalhas Theodor N. Vail", que se destina aos empregados de todas as categorias que se distinguem por notaveis serviços publicos prestados em sérias emergencias, acaba de conceder a medalha de ouro posthuma á Srta. Helena Rosalie Sullivan, que falleceu em consequencia de queimaduras recebidas num incendio havido no Plaza Hotel, em Jersey City, onde trabalhava, em dezembro de 1937.

A Srta. Sullivan foi a segunda telephonista a recbeer a medalha de ouro postuma desde 1930, quando foi concedida a primeira por acto de heroismo num hospital de Cleveland. Tendo trabalhado como telephonista numa das estações de Jersey City, operada pela New Jersey Bell Telephone Company, era, desde Março de 1929, telephonista de P. B. X., de serviço na mesa de ligações do Plaza Hotel.

O Comité fez acompanhar o premio postumo da seguinte citação:

"Por suprema coragem, lealdade e devotamento ao serviço durante um incendio sério.

Em 29 de Dezembro de 1937, cerca de 10.50 da manhã, houve um incendio no vestibulo do Hotel Plaza, em Jersey City. Havia, na occasião, nos andares superiores do hotel, umas cem pessoas, quatro das quaes perderam a vida emquanto outras sahiram feridas ou suffocadas pela densa fumaça que, com o fogo, poz em risco a vida de innumeras outras.

A despeito do evidente perigo da approximação do fogo, a Srta. Sullivan permaneceu em sua mesa no vestibulo do hotel, espalhando o alarme e avisando os hospedes nos quartos do hotel para realizarem a sua fuga. As chammas propagaram-se rapidamente e alcançaram a mesa e communicaram-se ás suas vestes antes que ella ultimasse os seus esforços em auxiliar os outros. Atravessando ás apalpadellas o vestibulo em chammas, alcançou a rua, com as roupas e os cabellos incendiados. Foi levada a um hospital, onde falleceu poucas semanas depois."

GOVERNAR PELO TELEPHONE

Adoptava esse processo o soberano do Principado de Liechtenstein

ENTRE as grandes vantagens proporcionadas pelo telephone está a de permittir por seu intermedio o exercicio da administração de varias organizações simultaneamente, ou das numerosas secções de uma empresa gigantesca. Para isso ha nellas redes telephonicas especiaes por cujos circuitos se realizam até conferencias collectivas entre o presidente e outros directores ou chefes de serviço. SINO AZUL tem noticiado esses acontecimentos. Isso no campo commercial. No terreno da administração publica, tambem já se referiu a chefes de governo que romperam as praxes de bloqueio e franquearam o accesso do telephone governamental ao publico. E' sabido que o presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, se entende sobre serviço, constantemente, pelo telephone, com os seus secretarios de Estado e sub-secretarios.

Si assim é nas organizações de grande vulto, circumstancia que até justifica esse systema de administrar, no qual se attende á importancia dos assumptos a tratar e á sua urgencia muitas vezes, identicas razões possuem para adoptal-o as pequenas nações e estabelecimentos.

Entre as minusculas nações que utilizam o telephone nos tramites officiaes da administração está o Principado de Liechtenstein, Estado independente existente entre o Tyrol e a Suissa e cuja capital é Vaduz. Ha pouco falleceu o seu soberano, Sua Alteza Franz I, que tinha 85 annos de idade, deixando o throno a seu sobrinho-neto, que tomará o titulo de Francisco José II e é descendente da casa dos Habsburgos.

O soberano fallecido residia no castello de Summering, proximo a Vienna, e pelo telephone recebia noticias do Principado de Liechtenstein e dava ordens a seu chefe de gabinete.

O que de mais interessante havia nessa pequena nação é que o soberano, em vez de receber subsidio, contribuia com 100.000 francos suissos por anno para o custeio das despesas publicas.

QUALIDADE INSUPERAVEL,
BRILHO MAXIMO,
HYGIENE COMPLETA
SO' COM

"Cera FIDALGA"

R. Abolição, 221 — S. PAULO

TELEPHONE 2-4288

Repicando

PREVISÕES...

A cartomante — Em resumo, o anno de 1939 será terrivel. O dinheiro não terá mais valor nenhum.

A consultante — Nesse caso, é inutil que eu lhe pague a consulta. Passe bem.

(De "Midinette", Paris)

◆

PARA JUSTIFICAR...

— Será saudavel, este logar?

— Tão saudavel que tiveram de mandar matar um homem para inaugurar o cemiterio.

◆

PORTEIRO EMBRULHADO

O casal "Pão Duro" resolveu ir ao cinema, mas só podia ir com o bêbê. O porteiro advertiu que si a criança perturbasse a sala a gerencia devolveria as entradas e o casal teria que se retirar.

Em meio da exhibição, madame "Pão Duro" perguntou ao marido si estava gostando do film.

A resposta foi esta, sussurrada:

— Uma droga!

— E' mesmo! retrucou a senhora, e deu um beliscão valente no filho.

◆

NO RESTAURANTE

Garçon, amavel — Veja só, doutor. Aquelle senhor de oculos naquella mesa redonda disse-me que achou o bife duro. E o doutor, como achou o seu?

O freguez — Por acaso. Toquei na batata com o garfo e quando olhei lá estava elle.

◆

MAL ENTENDIDO

— O senhor fez a minha filha um pedido de casamento. Por que não o fez primeiramente a mim?

— Oh! eu não sabia que a senhora gostava de mim!

(De "Midinette", Paris)

◆

CAUSA E EFFEITO

1.º pau d'agua: — Quem é que você está chamando?

2.º pau d'agua: — Sei lá, seu bôbo; pois si ninguem ainda respondeu!

COUSA INUTIL

O turista — Ih!!... mas que precipicio perigoso! Deveriam collocar aqui um aviso.

Alguem de terra — E', sim, senhora; é perigoso mesmo. Havia uma taboleta. Ficou aqui dois annos, mas como não se deu desastre algum durante esse tempo todo, retiraram o aviso.

◆

EXPLICAÇÃO DO MILAGRE

— Oh! você de volta? Todos aqui tinham você como morto! Como foi isso?

— Um verdadeiro milagre! Meu medico cahiu doente.

(De "Leoplan", Buenos Aires

◆

OPINIÃO FRANCA

— Que pensa V. dos dois candidatos á presidencia de nossa associação?

— Estou satisfeito porque... só um delles será eleito.

CUMPRIMENTOS SINCEROS

— Bom dia, minha senhora. Minha patrôa manda-lhe sinceros cumprimentos pelo anno novo e deseja-lhe muita saude e que faça fortuna para pagar a ella a conta que a senhora lhe deve.

(De "Midinette", Paris)

◆

ESFORÇO PERDIDO

Os leitores conhecem a anecdota do homem que correu atraz do "lotação" e chegou em casa radiante por haver economisado o custo da viagem.

Ha dias tentou a mesma proeza com um omnibus, mas estava mais cansado que da primeira vez. Em determinado ponto perguntou ao trocador, pela janella, numa parada do omnibus, quanto era a passagem dali em deante.

O trocador informou: — 400 rs.

O "pão duro" resolveu resistir mais e um pouco adeante indaga de novo: — E daqui?

— Daqui, 600 réis — respondeu o trocador.

— Não póde ser!, disse, arfando, o nosso heroe.

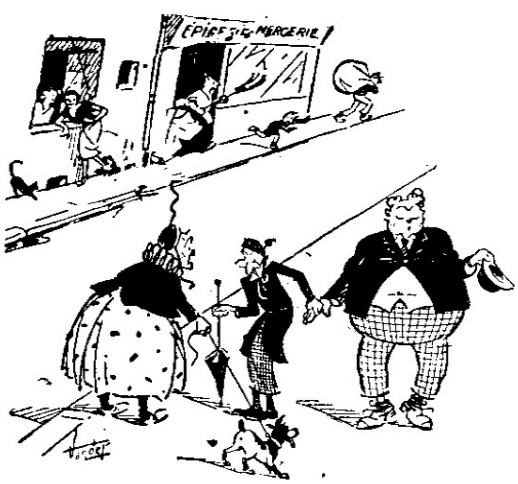
— E', sim. Mas para onde é que o senhor vae?

— Ora! p'ro Meyer!

— Ahn!... mas nós estamos indo para a cidade.

◆

SEMPRE MENINOS...

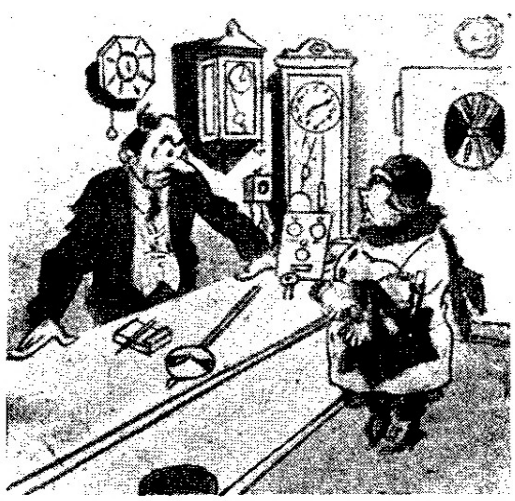


— O senhor leva sempre seu filho seguro pela mão?

— E' mais prudente, á vista de tantos salteadores.

(De "Ric et Rac", Paris)

CONCERTO DE RELOGIOS

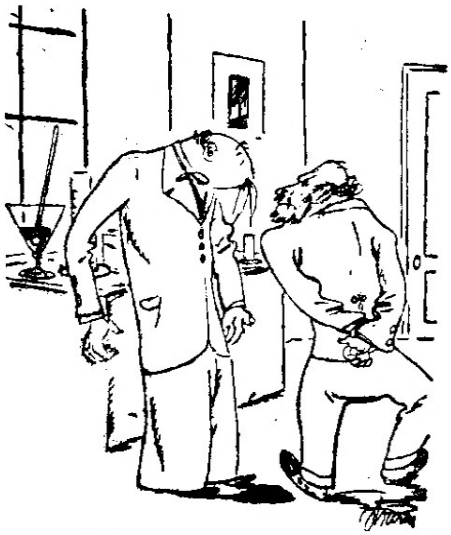


— Minha senhora, é preciso trazer tambem o relogio, para reparar o defeito.

— Mas si o relogio nada tem! O pendulo é que vive sempre parado!

(De "Leoplan", Buenos Aires

DISCUSSÃO SCIENTIFICA



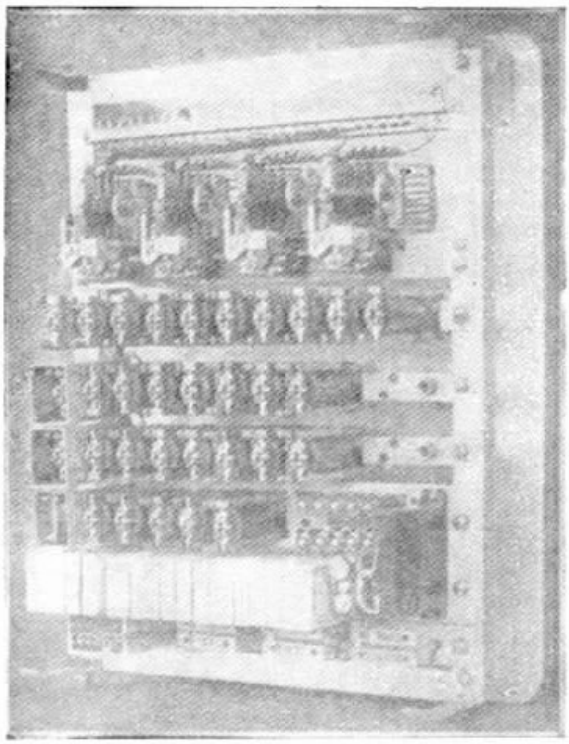
— O homem não descende do macaco? Mas por que é que o homem não descende do macaco?

— Não, senhor; o homem descende da phoca!

(De "Ric et Rac", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

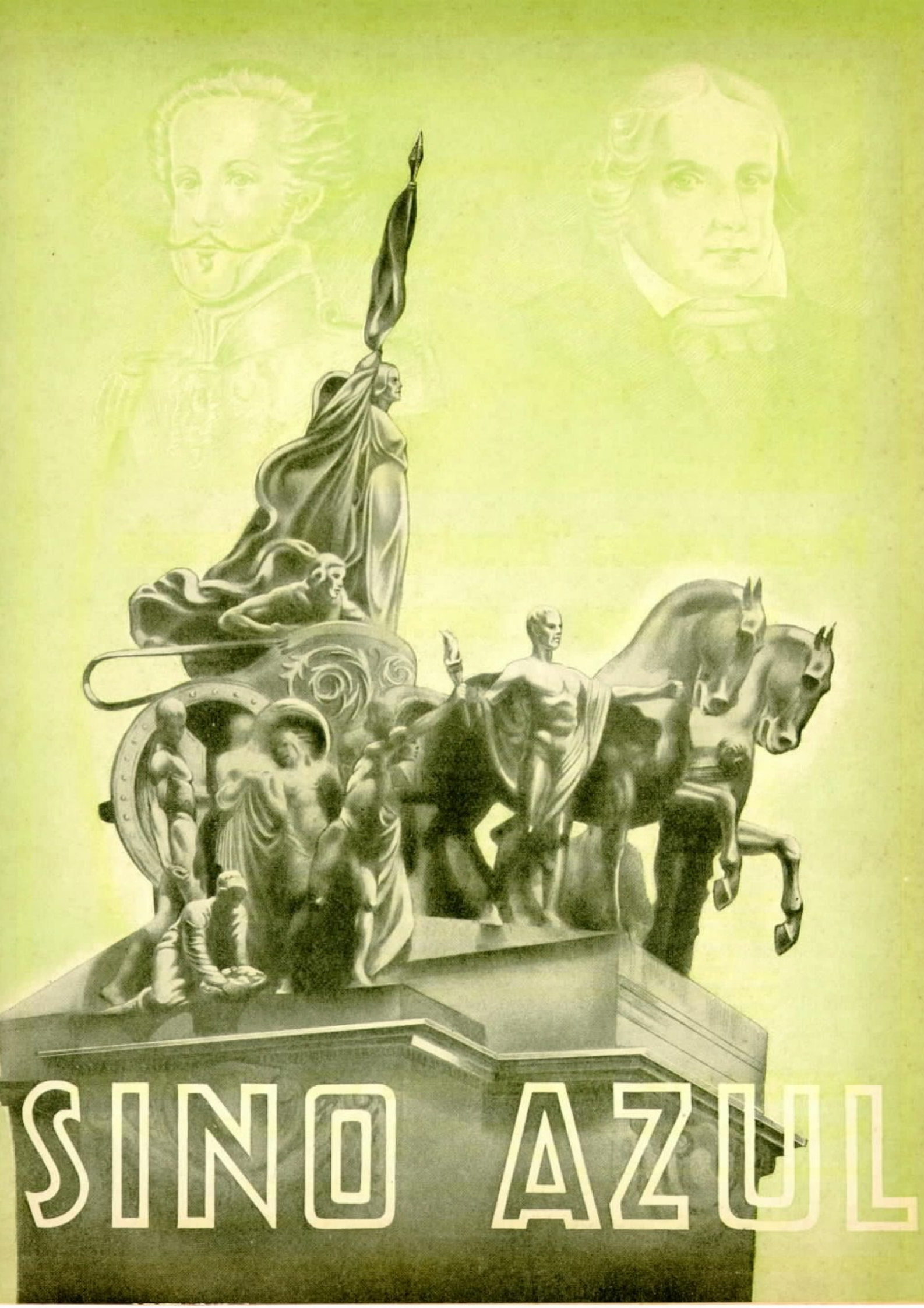
Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

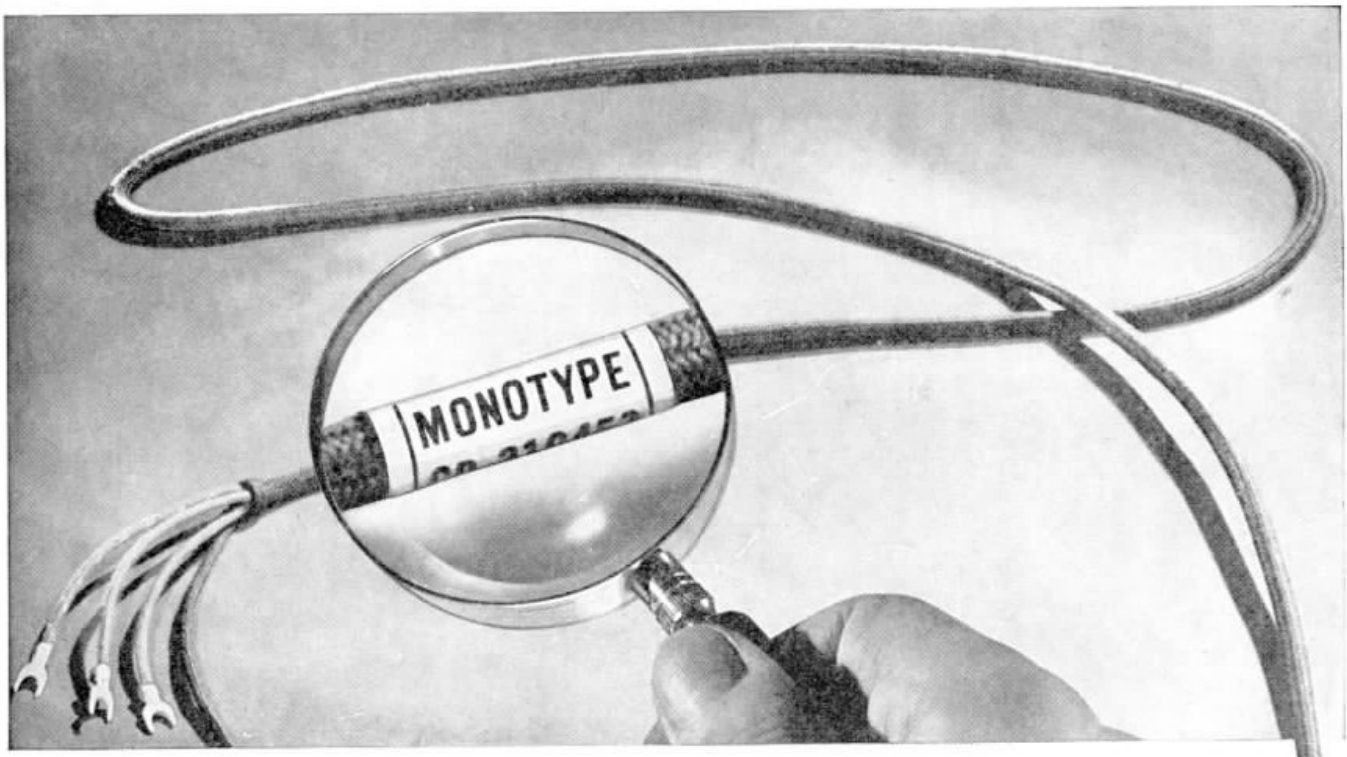
Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430


SINO AZUL



Peçam cordões "Monotype" - de duração mais longa e serviço melhor

Os cordões de telephone podem "parecer" uns com os outros. "Differem", porém, na ardua tarefa do serviço diario. E' nisto que os cordões "MONOTYPE" revelam sua maior resistencia e durabilidade. Sua confecção especial visa eliminar defeitos usuaes de operação. Por exemplo: Os cordões que o Sr. usa gastam-se? Os cordões "MONOTYPE" são revestidos de um forte tecido, de material altamente resistente ao manuseio. E quanto aos cordões que se enroscam facilmente? A confecção do "MONOTYPE" é differente, pois os conductores são collocados parallelamente sem serem torcidos. Isto evita com efficacia que os cordões se enrosquem.

Os cordões que o Sr. usa conservam bôa isolação no tempo humido? Os cordões "MONOTYPE" são guardados contra defeitos de isolação por um processo especial de impregnação. A resistencia de sua isolação é muito mais alta tanto sob condições normaes como anormaes.

O unico meio de verificar-se quanto são realmente melhores os cordões "MONOTYPE" é usal-os por experiencia sob suas proprias condições locaes. Um exame completo provará sua superioridade em todos os detalhes.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — SETEMBRO DE 1938 — VOL. XI — N.º 129

SR. H. L. BANFILL
SUPERINTENDENTE GERAL

A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Rio, 3 de Setembro de 1938.

ORDEM GERAL

A partir desta data o Sr. H. L. Banfill é nomeado Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

MILLER LASH
Presidente

C. A. SYLVESTER
Vice-Presidente

Rio, 5 de Setembro de 1938.

ORDEM GERAL

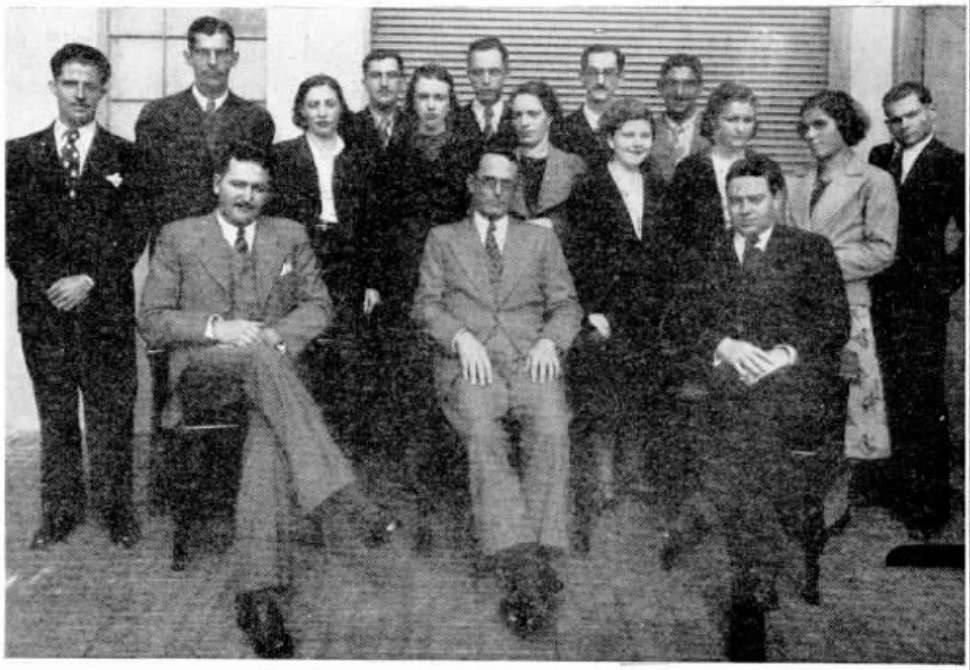
A partir desta data o Sr. W. Hirsch é nomeado Engenheiro-Chefe da Companhia Telephonica Brasileira.

C. A. SYLVESTER
Vice-Presidente

H. L. BANFILL
Superintendente Geral

SR. W. HIRSCH
ENGENHEIRO-CHEFE

INSTALLAÇÃO DO MILLESIMO TELEPHONE AUTOMATICO EM JAHU' --- SÃO PAULO



O APPARELHO N.º 1.000 FOI COLLOCADO NA COMPANHIA SINGER

A CIDADE de Jahu', nome que já transpoz as nossas fronteiras com o heroico feito de Ribeiro de Barros, antiga capella de N. S. do Patrocinio de Jahu', foi elevada a Municipio em 1866 e continuou pertencendo á Comarca de São João do Rio Claro. Em 1877, pela Lei n.º 28, de 7 de Maio, ficou finalmente pertencendo á Comarca de Jahu'.

Nessa progressiva localidade celebrou-se no dia 12 do corrente mez um facto devéras auspicioso. Intensificando a campanha para angariação de novos assignantes, póde nossa Companhia levar a effeito a installação do millesimo telephone. O acontecimento já creára uma atmosphera de sympathia entre todos. E, assim, querendo commemoral-o condignamente, como uma pagina de progresso, realizou-se naquelle dia uma reunião dos funccionarios da Chefia de Zona de Jahu', tendo comparecido especialmente Josias Cleto, Inspector Commercial da Divisão do Estado de São Paulo, e Geraldo Blum, Gerente de Districto de Araraquara.

As photographias que illustram estas notas mostram um aspecto da installação do telephone n.º 1.000, na Companhia Singer, e um grupo de empregados da Cia.

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS
DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

CIRCULAR N. 1.254

Rio, 25 de Agosto de 1938.

Assumpto: — NOMEAÇÃO.

1 — A contar de 21 de Agosto corrente ficam a cargo do Sr. A. O. Magalhães, Agente Especial, todos os serviços de controle e fiscalização dos Sub-Almoxarifados destas Divisões, serviços esses que até aquella data estavam affectos á Secção de Equipamento e Conservação Local.

2 — Os Sub-Almoxarifes continuarão subordinados directamente aos Gerentes de Districto, entendendo-se estes com o Sr. A. O. Magalhães sobre quaesquer assumptos relacionados com os Sub-Almoxarifados.

Renault Castanheira
SUPERINTENDENTE

Nemesius e Meletius

NEMESIUS foi um bispo de Nemesus, cidade da Phenicia, que cultivou a anatomia no fim do seculo IV°, época em que tambem vivia Meletius, que escreveu um tratado completo sobre "A natureza e a estructura do homem".

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

CONSELHOS PRATICOS AOS QUE FAZEM ESSES CURSOS

Por ACHILLES ZALUAR, da Divisão de Instrucção — Rio.

OS instructores dos Cursos por Correspondencia, creados pelo Departamento da Planta, no Districto Federal, têm observado que as difficuldades que certos alumnos encontram nos Cursos de Telephonia, quer manual, quer automatica, resultam de uma deficiencia de base. Base de conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores. Assim, melhor seria que nenhum alumno se matriculasse nos Cursos de Telephonia antes de ter estudado, e muito bem estudado, os Cursos de Arithmetica e de Electricidade, que constituem, nos Cursos por Correspondencia, as materias fundamentaes.

Os Cursos por Correspondencia, subordinados, com a Escola da Planta, á Divisão de Instrucção, no Districto Federal, constam, de facto, de quatro cursos, a saber: Curso de Arithmetica, de Electricidade, de Telephonia Manual e de Telephonia Automatica, desenvolvidos todos de maneira succinta, elementar e pratica. Não se trata, como acabamos de ver, de um curso completo de Telephonia. Para tal, muitas outras materias se fazem mistér. O minimo, porém, que se pode exigir do alumno é que conheça, elementarmente embora, Arithmetica e Electricidade. Esse minimo, indispensavel, é a maior concessão a fazer.

Admitte-se que um alumno, sem conhecer as materias citadas, seja capaz de decorar os nomes de todas as peças do equipamento telephonico e seguir, com o dedo em riste sobre o desenho, assignalando phase por phase, os differentes circuitos electricos estudados em Telephonia. Mas isso não é saber Telephonia; é saber as coisas mais ou menos como um papagaio...

Sabe o alumno que existe uma coisa que se chama bateria; outra, relays; outra ainda, buscador de linha; outra mais, commutador de sequencia, etc., etc. Sabe, tambem, que, no apparelho do assignante, ha peças que recebem denominações varias: bobina de inducção, condensador, campainha polarizada, etc., etc. Sabe-o, ninguem o contesta; mas que lhe adeanta saber, se não pode explicar porque um relays se arma ou desarma; porque opera o engrenador que permitte pôr-se em movimento o carro de escovas; porque o commutador de sequencia avança de tal posição para outra e, depois, pára, etc., etc. Ademais, qual a utilidade da bobina de inducção? Do condensador? Como funcciona a campainha? Etc., etc. E' claro que se impõe estudar, previamente, Electricidade.

Vem elle, então, a conhecer uma lei de Ohm, outra de Kirchhoff, etc. Mandam-lhe calcular a intensidade total de uma corrente produzida por uma associação, em série, de pilhas ou a resistencia total de uma combinação de resistencias em parallelo. Dão-lhe um problema relativo á ponte de Wheatstone. Outro, á força magneto-motriz de um solenoide. Como proceder? Se não conhecer, ao menos, Arithmetica, nada conseguira.

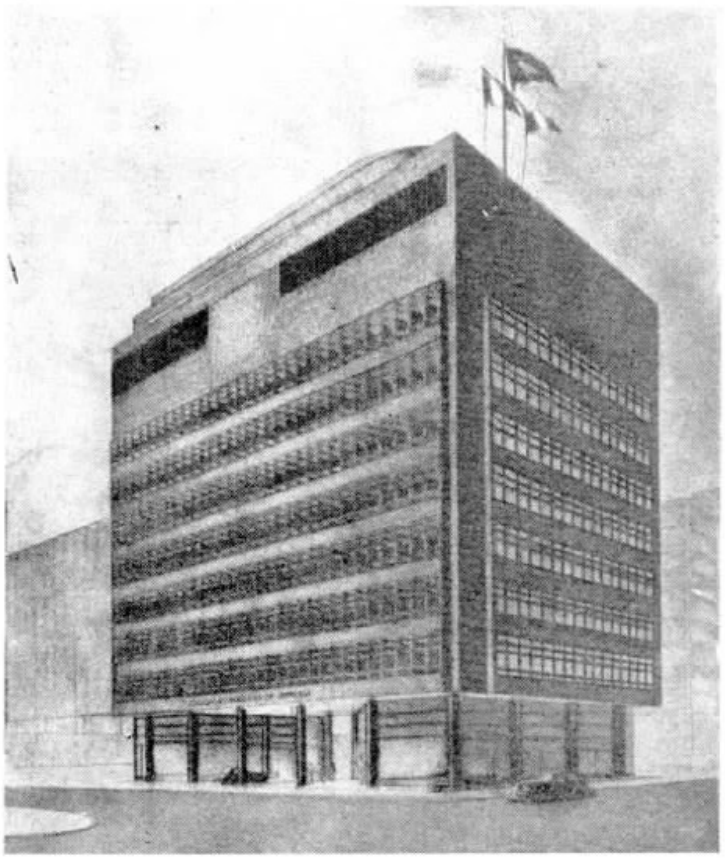
Cumpre, por conseguinte, cimentar, primeiro, uma boa base. Os conhecimentos que vamos adquirindo devem formar um encadeamento ininterrupto e progressivo, de tal sorte que o que aprendemos hoje sirva de base ao que aprendermos amanhã, do mesmo modo que se apoie no que tivermos aprendido hontem. Concluidos os differentes cursos por correspondencia creados pelo Departamento da Planta, no Districto Federal, é de aconselhar que o alumno procure ampliar ainda mais a sua instrucção. Já possuirá, comtudo, as noções basicas essenciaes. Se fôr methodico e applicado, verá como é interessante, bello, util e relativamente facil o estudo da Telephonia.

Antes de terminar, queremos chamar a attenção de certos alumnos que costumam, allegando razões varias, interromper os Cursos por tempo mais ou menos longo. São innumeras, para o ensino, as desvantagens que dahi decorrem. O ideal será, e insistimos neste conselho, que, uma vez iniciados os Cursos, o alumno vá até o fim sem interrompel-os jamais, salvo por motivo absolutamente de força maior. Aproveitará muito mais assim. E não pode haver satisfação maior do que ter a gente consciencia de que sabe o que faz e de que faz tudo com perfeição.

S. COSME E S. DAMIÃO

ESSES dois martyres christãos eram medicos. Gemeos, nasceram na Arabia e exerciam a medicina no porto de Egéa (Ajass), no golpho de Iskanderon, na Cilicia (Asia Menor). Não aceitavam pagamento algum pelos seus serviços e foram, por esse motivo, alcunhados os "sem dinheiro". Foram executados pelo prefeito Lysias, provavelmente, no anno 287.

Associação Brasileira de Imprensa



O PALACIO DA IMPRENSA, NO RIO

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa commemorou no dia 10 de Setembro corrente o "Dia da Imprensa", transferindo a séde da Associação para o grande edificio em vias de acabamento da esplanada do Castello. Em discurso inaugurando a nova installação, falou o Sr. Herbert Moses, presidente, sendo inaugurado tambem o retrato do Sr. conde de Affonso Celso, socio fallecido e sobre cuja personalidade falou o Sr. Oswaldo Orico.

A Companhia Telephonica Brasileira fez a mudança de todos os telephones da antiga para a nova sede com a habitual presteza, recebendo do presidente da Associação o seguinte officio de agradecimento:

"ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1938.

Exmo. Sr. Dr. Alfredo dos Santos, DD. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira. — Nesta. — Cordiaes saudações.

Quero agradecer a presteza e solicitude com que foram transferidos para o Palacio da Imprensa os telephones destinados aos nossos serviços administrativos da antiga sêde.

Essa gentil providencia motivou não ter soffrido solução de continuidade o nosso expediente, o que mostra, sem duvida, como são excellentes os trabalhos orientados por essa digna secção de serviço publico.

Sirvo-me do ensejo que se me offerece para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração.

(a.) Herbert Moses — Presidente."

A INDEPENDENCIA DO BRASIL

AS commemorações da data da Independencia do Brasil tiveram, este anno, um brilho excepcional e extraordinaria repercussão em todo o territorio nacional. Duraram uma semana, denominada "Semana da Patria", e na qual se realizaram varias solemnidades, destacando-se, no Rio de Janeiro, no dia 4 do corrente, a parada escolar, e, no dia 7, a parada militar, com a presença do Sr. Dr. Getulio Vargas. Nas sessões solemnes, nos discursos pronunciados, os oradores exaltaram os vultos principaes da nossa independencia politica, entre os quaes culminam os de D. Pedro I e José Bonifacio. SINO AZUL, em sua frente de capa, trabalho de Joaquim Mendes, da Engenharia Geral, no Rio, rende justa homenagem a esses dois fundadores de um Brasil soberano e pioneiros da marcha ascendente da Nação Brasileira, de ha muito perfeitamente integrada na civilização mundial como um dos expoentes da America.

A SAUDE COMO DEFENDEL-A

Pelo DR. RAUL PONTUAL

SINO AZUL publica hoje mais uma collaboração do Dr. Raul Pontual, do corpo medico das Companhias Associadas. Trabalho escripto com o objectivo de disseminar conselhos praticos e não prescripções medicas, é vasado num estylo claro e simples, ao alcance de quantos aqui empregam sua actividade e que muito lucrarão com os ensinamentos que elle contém.

SE de madrugada um ladrão entrasse pelo seu quarto a dentro, por certo o leitor haveria de reagir.

Com um grito, uma bengala ou revólver, de qualquer maneira que fosse, afugentaria o ladrão.

Seria um absurdo encolher-se na cama, deixando o ladrão carregar os seus haveres. Pouco adeantaria fazer queixa á policia no dia seguinte. A casa já estaria arrombada.

Ha muitos ladrões da Saude, o thesouro que dinheiro algum pode comprar. Um dos mais habilidosos e activos é o resfriado. O leitor, que tão corajosamente defenderia o dinheiro escondido debaixo do colchão, em geral nada faz ao ver-se atacado por tão perigoso larapio. Mesmo no dia seguinte, já indisposto, com dores pelo corpo e cabeça, vae se arrastando, trabalhando a custo. Só quando a febre, tosse ou fraqueza o impedem de trabalhar, é que vae ao medico. Infelizmente, o medico não é milagroso. Fica na situação do policial que encontra a casa arrombada. Se conseguir devolver a Saude, levará muitos dias a fazel-o, dias perdidos em que o dinheiro vae minguando.

Como defender a Saude contra este ladrão? Num dia de chuva, antes mesmo de sentir-se indisposto, convem agir, sem tardança.

Um café está sempre á mão. Ahi chegados, de duas uma: se somos affeitos ao alcool, um trago só poderá fazer bem; em caso contrario, um café bem quente — chicara de média — provocará uma reacção salutar.

A nossa roupa ainda muito nos protege e secca depressa, mas os sapatos, horas depois da chuva, ainda resfriam os pés. Já que não podemos mudal-os, remediemos a situação. Em qualquer canto descalçamol-os e, apanhando uma folha de jornal velho, cortemos algumas tiras, forrando com ellas os sapatos molhados. Se a meia estiver molhada, convem tiral-a, seccar o pé e calçar o sapato sem meia.

Chegados em casa, findo o trabalho, mesmo que a roupa já esteja secca, convem tiral-a toda e esfregar o corpo com uma toalha felpuda humedecida com alcool. A sensação de bem estar que se segue é muito agradavel.

Se, ao jantar, apesar de tudo, sentirmos um principio de resfriado, convirá tomarmos um comprimido destes que todos conhecem, contra grippe. Ao deitarmos, um chá bem quente, outro comprimido e depois um suador á moda de nosso bisavô.

Não esqueçamos que a prisão de ventre favorece o resfriado. Se fôr este o nosso caso, devemos esvasiar o intestino sem lançar mão de purgantes violentos.

Muito prejudicam as nossas actividades as dôres nas costas e nas cadeiras. Em geral o proprio doente, muito impressionado, procura ajudar o medico no diagnostico. Quando a dôr é nas costas, fala em tuberculose. Se a dôr é nas cadeiras, accusa os rins. Felizmente, em geral, não é nem uma coisa nem outra. São musculos cansados, de pessoas enfraquecidas, que reclamam contra o trabalho que já não podem supportar.

As pessoas sadias, que aproveitam os seus momentos de folga em actividades sportivas, ao ar livre, raramente se queixam destes males.

A primeira coisa a fazer é esfregar, tres vezes por dia, a região dolorida com alcool e camphora por meio de uma toalha grossa.

Se não houver melhora immediata, tomar ás refeições um comprimido dos commummente usados contra a grippe e as dores em geral. Passados uns dois dias sem que as melhoras se accentuem, a consulta ao medico se impõe.

Ás vezes, repentinamente, o intestino desanda. O trabalho, frequentemente interrompido não rende. Um vidro de tintura de iodo está sempre ao nosso alcance no armario da secção ou na pharmacia proxima. Num copo cheio de agua contemos 5 gottas. Passadas duas horas, se os intestinos continuam desregulados, repita-se a dóse. Frequentemente conseguiremos, por esta forma, evitar a visita ao medico.

O mal opposto, a prisão de ventre, é uma calamidade mundial. Raras são as casas brasileiras em que ella não conta victimas. Muitos não lhe dão importancia: vão vivendo, supportando as suas consequencias. Outros lançam mão de remedios que os annuncios asseveram serem infalliveis na cura. Na verdade, conseguem infallivelmente habituar mal o intestino, tornando-o cada vez mais preguiçoso.

Em ambos os casos o mal se aggrava: molestias do figado e outras mais graves apparecem.

Urge ajudar o intestino a cumprir a sua missão.

Comecemos com uma chicara de café de manhã em jejum. Cafe da vespera, requentado. Uns 10 minutos depois 2 a 3 laranjas, engulindo o bagaço ou fatia de mamão, deglutindo o caroço tambem. Durante o dia, além da alimentação habitual, fructas e verduras são de effeito benefico.

Como bebida, em logar de agua, aconselharemos refresco de tamarindo — uns 3 a 4 copos por dia. Encontra-se no centro vendido a 200 réis, feito em casa ainda fica mais em conta. Assim ajudados os intestinos, na maioria dos casos, começarão a funccionar satisfactoriamente. Se tal não se der, o caso é mais grave, a consulta ao medico se impõe.

Vamos agora alludir ás ccceiras, incommodo que acaba com a paciencia de qualquer mortal. Lavemos a região affectada com sabão de enxofre. Esvasiemos o intestino com sal amargo — uma colher de sôpa em meio copo dagua. Muitas vezes conseguiremos o allivio desejado.

Deixando agora de lado as doenças, focalizemos uma fraqueza estranha que ás vezes nos invade no intervallo das refeições. Corresponde á diminuição da quantidade de assucar — o combustivel hu-

mano no sangue. Qualquer bebida doce, mesmo agua com assucar ou algumas pastilhas de hortelã, darão novas forças para a luta pela vida.

Além destes cuidados simples que ahi vão, deveremos, sempre que nos sentirmos indispostos, evitar quaesquer excessos. O simples facto de não nos sentirmos bem é signal de que o corpo está lançando mão de todas as suas energias para combater a enfermidade que o ataca.

Cabe-nos o dever de ajudal-o, comendo pouco, evitando de nos cansar e tratando, neste dia, de dormir bem cedo.

Todos sabem que ha pessoas que raramente adoecem, emquanto outras vivem se queixando de resfriados e dores pelo corpo. E' que a resistencia, a nossa capacidade de lutar contra as molestias, varia. Depende em parte da saude de nossos paes, da vida mais ou menos sadia que tivemos na infancia. Assim todos comprehendem que uma criança criada ao ar livre, numa fazenda, não adoecerá tão facilmente como outra, criada numa casa da cidade, com muito mimo. Estes factores não dependem, portanto, de nós. Seja, porém, qual fôr a nossa resistencia, poderemos augmental-a, aproveitando as folgas ao ar livre, numa vida sadia. O melhor fortificante é o exercicio, tão indispensavel ao corpo como o ar e a comida.

Quem passeia ao ar livre ou faz gymnastica, quem nada ou joga foot-ball e basket-ball activa a circulação do sangue, retempera os musculos, estimula o appetite e cria novas forças.

Nessas actividades as preoccupações se esquecem e os nervos se fortalecem. Quando, na segunda-feira, voltamos ao trabalho, a disposição é outra; as contrariedades já não nos abatem.

Querem ver a prova do que affirmamos? Dentre os seus conhecidos annotem os nomes de dez pessoas que, nas folgas e domingos, se entregam ás actividades sportivas ou diariamente fazem gymnastica.

Noutra lista juntem dez amigos dos que passam o domingo de papo para o ar. Creaturas cujo sport favorito é ler o jornal ou a revista.

Verão que, emquanto os primeiros dez de quasi nada se queixam, os ultimos vivem resfriados e doentes.

Procure tambem lembrar quaes os conhecidos que apanharam tuberculose. Na sua maioria eram inimigos dos passatempos ao ar livre.

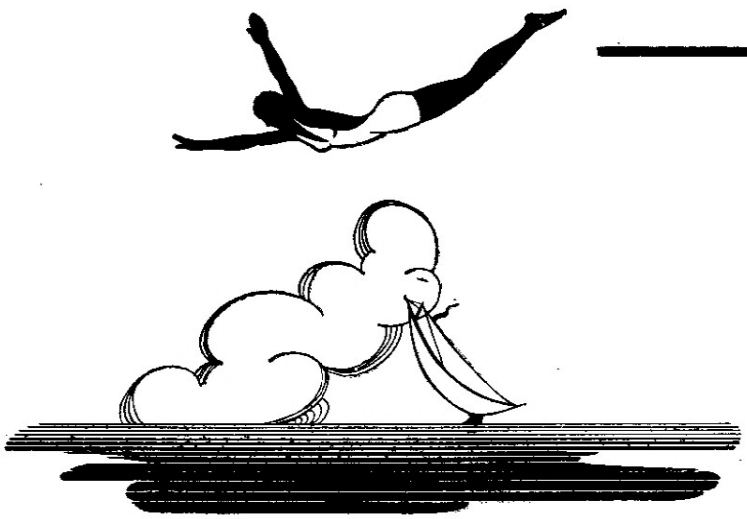
Não me diga que não lhe é possivel praticar algum sport. Na sua secção ha collegas que o fazem. Bola e peteca até no quintal se jogam. No domingo ha sempre um geito de tomar banho de mar ou fazer uma excursão leve.

Trate do seu corpo como a um criado fiel.

Elle só exige ar puro, exercicio, somno e comida sadia.

Vale a pena satisfazel-o.

Elle saberá ser grato, servindo-o sem queixas por muitas dezenas de annos.



Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. 13 DE MAIO, 33-35 - Tels. 22-4226 e 22-6581

RIO DE JANEIRO

G. J. Boggiss

Seu regresso da Inglaterra

REGRESSOU ao Rio de Janeiro a 25 de Setembro corrente, de volta de sua viagem de férias á Inglaterra, G. J. Boggiss, Agente Especial.

G. J. Boggiss, que viajou em companhia de sua exma. sra. e filhos, teve um desembarque muito concorrido.

A photographia ao lado mostra G. J. Boggiss com sua senhora e filhos, por occasião de seu desembarque, cercados dos amigos e collegas que os foram receber.

O telephone nos primeiros tempos

NOS primeiros dias do telephone, as telephonistas eram verdadeiramente camaradas! Uma dona de casa que quizesse dormir uma somneca pedia á telephonista que a chamasse dentro de tantos minutos. Uma dama que fosse tomar chá com a amiga deixava o phone desligado dentro do berço do bebê, porque, se este chorasse ou engasgasse, a telephonista solicita a avisaria immediatamente. Mas isto foi lá para 1878, anno em que se empregou a primeira telephonista. Antes disto, os "centraes" eram só homens, mas costumavam convidar os clientes para brigar, por isso foi preciso persuadir ás mulheres de que era decente trabalhar "fóra".

FUNCCIONARIOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS!

DIVIRTAM-SE NO

PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

No recinto da FEIRA DE AMOSTRAS

do Districto Federal

Formidavel MONTANHA RUSSA!

Percorrida por carros aéreos numa velocidade de 200 kilometros e numa altura de 40 metros !!!

MAIS DE 40 APPARELHOS DE DIVERSÕES!

Grande PARQUE INFANTIL especializado!

Funcciona diariamente :: Inaugura-se a 12 de Outubro

Veteranos

Entrega de Emblemas

Na Estação Quatro, S. Paulo

ESTAS tres photographias foram colhidas em São Paulo, no Refeitorio da Estação Quatro, quando da entrega solemne de emblemas de ouro de nossa Companhia ás veteranas D. Benedicta Roberg e D. Maria Pardini, que completaram 25 annos de serviço.

A primeira exerce presentemente as funções de Visitadora e a segunda exercia as de Inspectora de Lunche e no momento em que recebia das mãos da Sra. Anna Jones o emblema de veterana se desligava de nossos serviços, aposentada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões. Por esse motivo, as collegas de todas as estações, chefes e demais companheiros de trabalho, prestaram-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe mimos e flores, mercê da grande estima em que era tida por todos. Veiga Garrido fez uso da palavra, saudando as homenageadas, e D. Maria Gugliotti, em nome de D. Maria Pardini, que estava bastante commovida, agradeceu a homenagem.

D. Maria Pardini dirigiu, no dia 3 do corrente, uma carta a D. Clara Logeok, contendo as expressões do seu reconhecimento pelas homenagens que lhe foram prestadas em sua despedida da Companhia e pelo tratamento attencioso que sempre recebeu por parte de seus collegas e chefes, sentimentos esses que ella não pudera exprimir pessoalmente devido á sua grande emoção.

D. ALAYDE RIBEIRO

A ESTAÇÃO Telephonica de Nictheroy festejou, no dia 1º do corrente, o anniversario de D. Alayde Ribeiro, telephonista-chefe.

As moças que trabalham no Trafego reuniram-se e promoveram uma attraente reunião em homenagem á sua esforçada chefe.

Essa festa, que constituiu uma opportunidade para que D. Alayde verificasse o quanto é estimada, teve inicio com um almoço, do qual participaram o Dr. Raul Pontual, D. Estanislava Pontes, Octacilio Martinho, Ernani Coelho, Marialva Mello, João Magalhães, N. Land e algumas das encarregadas da Estação de Nictheroy, e terminou á tarde, quando D. Alayde Ribeiro recebeu então dos seus subordinados uma linda lembrança e offereceu-lhes uma lauta mesa de doces finos.

Aproveitando a opportunidade, N. Land, Gerente do Districto, passou ás mãos de D. Alayde Ribeiro os emblemas de 10 annos de serviço das empregadas D. Carlota Regent Maggioni, Alda Baptista e Henedina Ribeiro Leite, que se encontravam presentes, e pediu-lhe que fizesse entrega ás suas auxiliares, pronunciando nessa occasião algumas palavras de felicitações e incentivo ás tres moças que, pelo seu tempo de trabalho, se fizeram merecedoras de tal premio.

VETERANOS DE SOROCABA

São Paulo

COUBE agora a Sorocaba, pelas Secções Commercial, Planta, Trafego e Almoxarifado, o ensejo de prestar as suas homenagens aos "Veteranos" daquellas Secções, nas pessoas de Ladario de Almeida Lima, Chefe de Zona de Sorocaba, com 25 annos de serviço, e Antonio Alves, Almoxarife do Districto; Bianca Eva Lola Iorio, Telephonista-Chefe de Sorocaba; Ondina Brunetti, Auxiliar de Escripta do Trafego; Izoletta Tarcitano, Telephonista; Francisco Gonzales Postigo, Examinador, e Andrés Lopes Moreno, Guarda-Fios, todos com 10 annos de serviços.

A Ladario de Almeida Lima, pelo quarto de seculo dedicado sempre com extremo carinho e efficiencia aos serviços da Companhia Telephonica Brasileira, e pelas qualidades que o exonram, quer como Chefe de Secção, quer como collega, coube a honra do commando supremo da luzida turma veterana e, portanto, o alvo das homenagens.

O acto da entrega dos emblemas, que se revestiu de simplicidade, teve logar em 23 de Julho ultimo, no escriptorio da Gerencia do Districto, em Sorocaba. Sebastião M. Guerra, Gerente de Districto, fez a entrega do distinctivo de ouro a Ladario de Almeida Lima, sendo os demais distinctivos, de bronze, entregues á turma veterana por B. Diamond e C. Mirtle.

Em seguida, aos presentes foi offerecida u'a mesa de doces, pronunciando Sebastião M. Guerra, nessa occasião, em nome de nossa Companhia, rapidas e eloquentes palavras de congratulações e estimulo. Falou tambem, em nome dos collegas, Aristides Gonçalves Delgado, da Secção Commercial. Em seguida, foi entregue ao homenageado, por Bianca Eva Lola Iorio, uma delicada lembrança offerecida pelos collegas. Prestando ainda homenagem a Ladario de Almeida Lima, falou Bento Simões, Chefe da Planta do Districto.

EM ITAPETININGA

São Paulo

EM 13 de Julho ultimo foi feita a entrega de emblemas aos veteranos da estação de Itapetininga, Zona de Sorocaba. Ayres Lourenço de Souza, Chefe da Estação, recebeu das mãos de Ladario de Almeida Lima, Chefe da Zona, o emblema de ouro pelos seus 25 annos de bons serviços. DD. Davina Sacco e Ismenia das Dôres, Telephonistas, receberam emblemas de bronze.

VETERANOS DE SANTOS -- S. PAULO

REALIZOU-SE, em Santos, S. Paulo, no dia 30 de Julho p. passado, a cerimonia da entrega dos emblemas a empregados que completaram 10, 20 e 25 annos de serviços á Companhia.

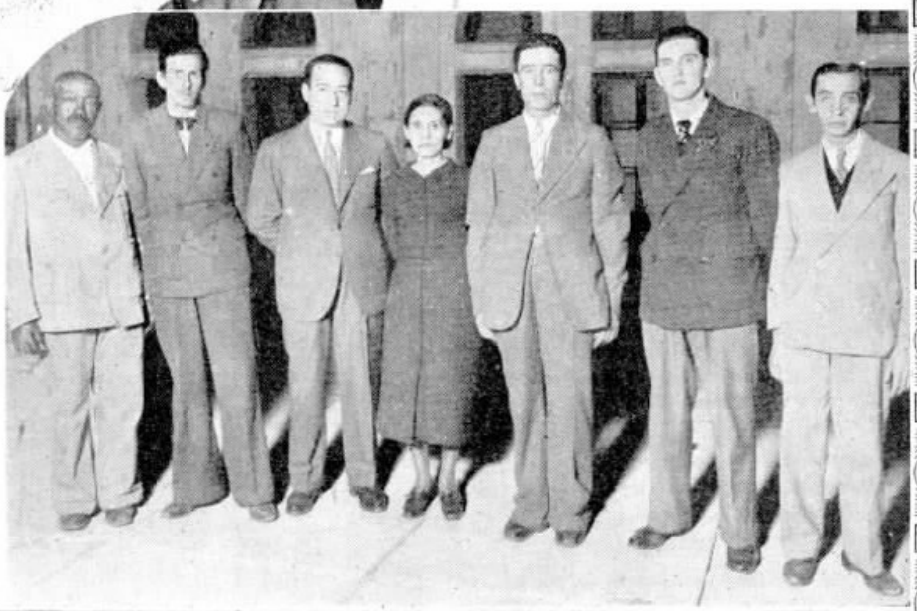
A entrega, realizada pelo Gerente Commercial, José Portugal Gouvêa, foi effectuada num ambiente de effusica e cordial camaradagem.

Portugal Gouvêa fez uso da palavra á medida que procedia á entrega dos emblemas, salientando o significado dos mesmos, exaltando, tambem, os bons serviços prestados por aquelles que os recebiam.

Receberam emblemas: de ouro, Idalina Campos de Menezes e Alfredo Mendes; de prata, Victorio Andreazzi e José da Costa, e, de bronze, Iracema Silva Secco, Horacio Mirabelli, Sahara Gomes Tojal, Iracema de Almeida, Adal Marinho de Andrade e Maria Teixeira Garrido.

VETERANOS

ENTREGA DE EMBLEMAS



JOÃO Machado Coelho, Gerente do Districto Central de Minas, fez a entrega, em Agosto ultimo, de emblemas de tempo de serviço a um grupo de veteranos composto de Pedro Emilio de Oliveira (emblema de ouro com esmeralda); Alcides Goulart (emblema de bronze); Maria de Lourdes Salles (emblema de bronze); Hypolito Simões Santhiago (emblema de bronze); Oswaldo Lemberg (emblema de bronze) e Alberto Guerra (emblema de bronze).

Os companheiros dos veteranos offereceram-lhes uma mesa de doces, tendo João Machado Coelho usado da palavra. Respondeu agradecendo José Leite Ribeiro.

Aproveitando a opportunidade, as telephonistas de Bello Horizonte offertaram á Telephonista-Chefe, D. Maria de Lourdes Salles, um artistico album, tendo usado da palavra D. Maria Penna e D. Lourdes da Cruz.

Em Barretos, S. Paulo

PHOTOGRAPHIA tirada por occasião da entrega do emblema de bronze á Srta. Bernardina Faria, de Barretos, Zona de Bebedouro, S. Paulo. Vê-se, ao centro, a homenageada, tendo á direita Victorino Maciel Ribeiro, Chefe da Zona de Bebedouro.

CONSTRUCÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS EM BARRA MANSA

(Photos de O. L. Thompson Cunha)

Deoclecio Pinto, Chefe da Secção de Construcções da Divisão de Minas e Rio e René C. Darbilly no acampamento proximo a Barra Mansa

Preparo do terreno para a construcção da linha interurbana e carregamento de chapas de transmissão

Turma de construcção na Estrada Rio-S. Paulo

Soccorro -- São Paulo

O VIDIO M. DA COSTA, Chefe da Estação de Soccorro, S. Paulo, foi removido para Itatiba. O grupo acima foi feito por occasião de sua despedida, quando foi homenageado por seus auxiliares.

Anesthesia de Hoa-Tho

UM velho manuscripto chinez apresentado á Academia Franceza por Stanislas Julien pretende que um medico chamado Hoa-tho que viveu no III seculo, dava a seus doentes uma composição de canhamo, graças á qual elles se tornavam insensiveis durante a execução das operações cirurgicas.

A LISTA DE ASSIGNANTES ADOPTADA COMO LIVRO DE EXERCICIOS NUMA ESCOLA

NO Strayer College, de Washington, a Lista de Assignantes de Telephone foi adoptada como livro de exercicios para os alumnos. Uma das professoras, a Sra. M. A. McLanghlin, convicta de que as paginas de instrucção da frente da Lista de Assignantes de Washington são de valor extraordinario para os rapazes e moças que ingressam no commercio, obriga todas as suas classes a estudal-as.

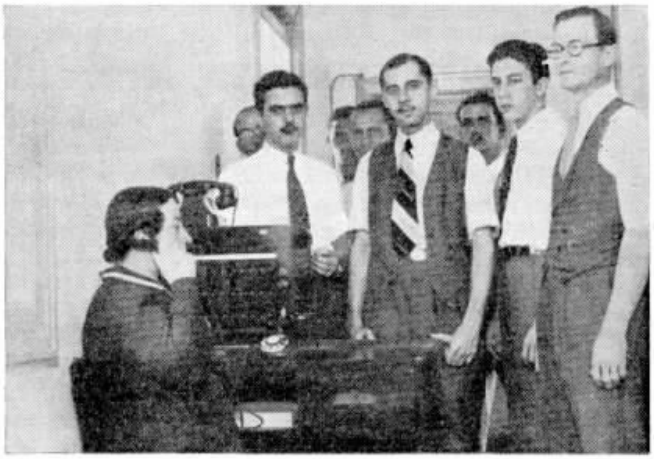
Os alumnos não só estudam as paginas da lista, como são arguidos sobre o que leram. As classes da Sra. McLanghlin organizam tambem listas de expedição pelo Indicador Profissional, com frequentes referencias ao Indicador de Endereços. Diz a Sra. Mc Langhlin que para o seu objectivo a Lista de Assignantes de Telephone é melhor que um livro de exercicios.

Installação de Redes Particulares.

Lowndes & Sons, Ltd. — Rua Mexico n.º 90, Rio — Inaugurada em 22 de Junho. 2 troncos e 7 ramaes

Escriptorio Technico Raja Gabaglia — Av. Graça Aranha n.º 62-2.º, Rio — Inaugurada em 30 de Julho. 3 troncos e 10 ramaes

Prefeitura do Districto Federal — Sub-Directoria do Imposto de Licenças — Av. Presid. Wilson (Palacio das Festas), Rio — Inaugurada em 17 de Agosto. 6 troncos e 22 ramaes



B. Dutra & C., Ltda. — Praça 15 de Novembro n.º 42-4.º, Rio — Inaugurada em 16 de Agosto. 2 troncos e 5 ramaes

Carl Zeiss — Rua Benedictinos n.º 21-4.º, Rio — Inaugurada em 16 de Junho. 2 troncos e 5 ramaes

Cofermat Comp. Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção, S. A. — Rua Buenos Aires, 154, Rio — Inaugurada em 15 de Julho. 4 troncos e 10 ramaes

O SUPPLICIO DE AMSANED

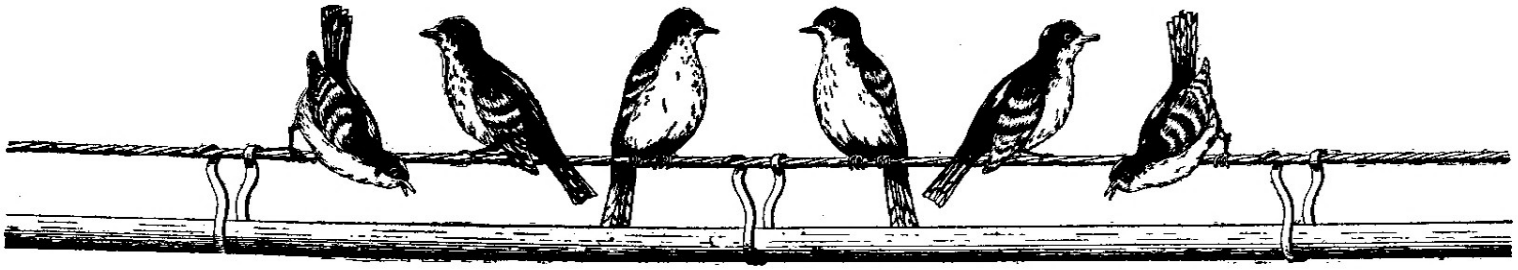
Por EDMUNDO S. DE SOUZA — Trafego — São Paulo

AMSANED Adulek penetrou na escuridão triste do seu quarto, como sempre, de moveis irreprehensivelmente ordenados, de objectos caros que brilhavam, de cortinas rendadas que boliam nas janellas. A lua, alta e branca, lançava pelo quarto uma estria longa de luz que fenecia. O silencio, grande como o arco do céo, caia sobre os tapetes, sobre os moveis, sobre peças metallicas que luziam. E por sobre todo o ambiente, a desolação, cousa mais fera que Anu', caia lugubremente, como uma chuva de inverno. Amsaned penetrou de vagar no aposento; um momento, parou extatico no meio do salão; depois, como quem se resolve, emfim, approximou-se da abertura quadrada da janella. Abriu duas grandes asas de portas; o terraço, alto e guarnecido de trepadeiras em flôr, abria fartamente para a treva; e lá em cima, alta e branca, a lua, a deusa, continuava a correr por entre as nuvens. Estrellas moças piscavam no carvão celeste. Lá em baixo, de onde subia um ruido monstruoso e cavo de energia, Babylonia, a rainha da riqueza e da luxuria, estendia as suas casas de argilla, quadradas e longas, fartamente distribuidas pelos bairros.

Amsaned Adulek, o opulento senhor, o rico maior que todos os ricos, pousava o olhar pela cidade: um olhar sorno, debil, sem destino. Porque a tristeza, a parasita da alma, descia sobre a sua alma a garra impiedosa, a chaga sem remedio. Quanto tempo que Lydia tinha partido!... naquella galera dourada, numa tarde loura de Abril. Que bello dia, mavioso dia aquelle! Musicos subtis feriam accordes das harpas. O sol ardia pelo ceruleo estreme. Algum trovador cantava cousas suaves... Que bello dia, mavioso dia aquelle!... E depois nunca mais Lydia tinha voltado... Tantas vezes se tinha posto o sol e tantas vezes renascido sem que aquella galera dourada voltasse, a galera que tinha partido na tarde loura de Abril!...

Antigamente, nas tardes, o sol descia inerme para os lados dos paços imperiaes; do Grande Templo as orações subiam para o Céo, como o fumar das resinas, num perfume de espirito. Elle subia com ella para o alto, para o supremo quadrado de argilla. Em baixo, no terraço, os escravos de guerra gemiam finuras de cordas. Os canticos religiosos louvavam, na brisa que passava, a omnipotencia de Ilu', o grande dos grandes. Longe, pallida como os prophetas e os magos, a lua apenas despontava. Um ou outro lume nocturno ascendia pelo espaço. Os olhos de Lydia, bellos como os deuses estellares, pousavam maciamente nos seus olhos... Doce harmonia de Amor! Juncção mais pura que a pureza de um deus! Momento que era eterno como os astros... E sobre a pestilencia malevola, sobre a depravação miseravel da cidade perdida, aquelle amor pairava como se fosse um contraste, uma joia brilhando em cima de um farrapo. E ella tinha partido!... e a solitude abraçara-se a elle, e o acompanhava sempre, em todos os logares, mesmo nos mais povoados, como uma amiga inseparavel e unica. Uma lagrima profunda brilhou nas faces do opulento senhor...

Não sabia por que, a sua doença aggravara. Aquella mordida de serpente desconhecida, quando soldado de Nabuchodonosor II, nas plagas estranhas de Tiro, tinha deixado no seu sangue um fermento subtil e mortal. Cada dia, o seu organismo começava a fraquejar, a debilitar-se, a sentir um torpor muito fino que o atirava tristemente ao precipicio. Os magos e feiticeiros, que liam a deshoras no céo os mysterios do destino, tinham receitado, depois de muita introversão, hervas raras, que custavam mais dinheiro do que as alfaias de um rei. Homens sabidos e amigos tinham indicado remedios caseiros, sempre vivos e infalliveis. Os letrados, que rabiscavam nas pranchas de barro, tinham dictado consolações e ensinado preces aos deuses. E tudo tinha falhado; e nem os deuses desciam sobre si, como uma benção divina, o lenitivo doce da cura. Nada! O sepulchro, o mysterio que só Anu' conhecia, o arrastava meigamente para a treva do seu seio, como um menino que leva o cégo, á sua vontade... A doença não o deixava andar; e ainda por cima tal era o seu adeantamento que não podia ser levado, carregado em grandes carros seus, para o seu formos objectivo... E ia morrer — elle bem sabia que ia morrer — sem lhe poder falar, sem escutar a sua voz. A sua voz!... De tudo que ella tinha de mais bello, a sua voz era decerto a prenda mais preciosa. Era doce, emotiva, melodiosa como os hymnos sagrados que se cantavam nos templos. Era aquella voz que o animava, acalentava finamente, e que se tinha unido mesmo com o seu sêr, com a sua alma. Ella descia sobre a sua alma mais balsamo e consolação que as arengas dos sa-



cerdotes e os raciocinios dos magos... E ia morrer sem lhe poder falar...

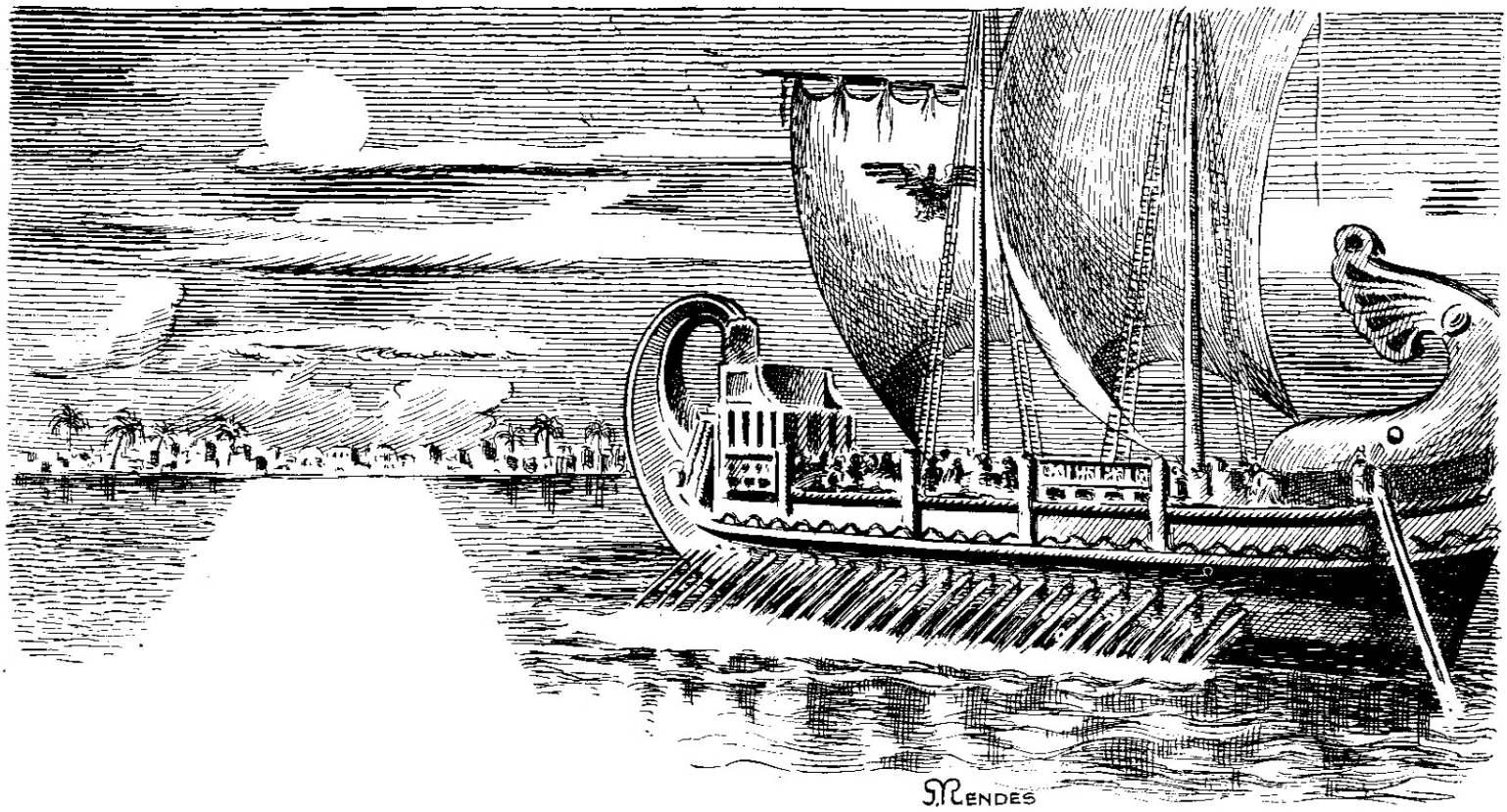
Ella habitava Ninive, nas margens do Tibre, numa linda casa, onde vicejavam flores, e onde se viam passar os escravos transportando odres de vinho. Esperava-o. E elle não podia ir... Debalde tentara mover as pernas, o corpo se negava covardemente. E á noite, altas horas, quando, nos fundos dos palacios, as orgias rebentavam em conflictos restolhentos, e a cidade parecia revolver-se em cima de um braseiro por ella mesma accendido, elle soffria, o olhar perdido vagamente na imagem branca da lua, nos pingos piscantes dos astros. O' agonia suprema... E morrer, sumir, sem lhe poder falar. Se por qualquer magia fantastica e milagrosa pudesse lançar a sua voz pelo espaço; e ouvil-a por sua vez falar, ahi sim! podia morrer tranquillamente, emquanto as rosas floriam e as fontes em baixo cantavam. No alto, a lua, materia impassivel ás dores dos homens, deusa sem piedade, continuava a correr, indifferentemente. A sua luz lambia a face branca de Amsaned. O' agonia suprema!... Então os homens que sabiam da luz extraordinaria das sciencias; os prophetas de longas barbas brancas e vestimentas surradas, que prediziam os phenomenos; os magos, que liam fundamente as piruetas dos astros; os sacerdotes, que conversavam c'os deuses; nenhum era capaz de lhe trazer a voz de Lydia? Nenhum... Ainda na sua cabeça giravam, em doidas espiraes, as palavras severas, duras como uma espada de Egeu, o grande mago. A voz, dizia, era um fluido; mais suave que o velludo, e mais passageira que o vento. Ninguem podia retel-a nem guardal-a. Ella se perdia no espaço, como a fumaça tremula de um cinzeiro, sem destino. A voz não se póde escutar á distancia, porque é fraca. Só os deuses de longe escutam. Era tirar da cabeça a triste mania, a idéa absurda. Nunca ninguem escutaria a voz de longe... Nunca, nunca ninguem a escutaria. E todo aquelle mago e toda a sua sabedoria pareciam nesse momento brilhar, refulgir extraordinariamente como a Suprema Verdade, através do Verbo Perfeito... Mas, se a voz de Lydia era o remedio? Intellectualmente, em redor, a natureza, tudo o que existe nas vibrações materiaes, parecia chorar formidavelmente... O' agonia suprema... Morrer, sumir sem escutal-a...

As estrellas sumiam. A lua desapparecera. Amsaned entrava em agonia. Alto e lustroso, um rubio velava á cabeceira. Pelo quadrado da janella, monstruoso e alto, os "Jardins Suspensos" jaziam em silencio. Os homens dos festins dormiam deitados por cima do sangue e dos ôdres quebrados. A madrugada rompia...

Amsaned tinha entregado o espirito nas mãos sacrosantas do omnipotente Ilu'.

. . . . . .

E mal sabia Amsaned que, muitos annos mais tarde, alargada aquella "Luz do Cerebro" dos homens, e a despeito das palavras profundas do grande mago, a voz da sua doce Lydia poderia passar com facilidade por um fio, através da immensidão dos espaços...



Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 **PHONES: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

O PODER DOS PERFUMES

Pelo Dr. MAURICIO LEBON

(De "Le Journal de la Femme", de Paris)

O OLFACTO é o sentido da imaginação, o sentido evocador por excellencia. As sensações olfactivas "chegam á alma": por isso tem-se dado tanta importancia aos perfumes, desde as épocas mais remotas.

A archeologia descobriu o que eram as crgias aromaticas do antigo Egypto. As paredes dos tumulos de Khnoun-Hotep e de uma parte do templo de Denderah estão cobertas de hieroglyphos e baixos-relevos que constituem um verdadeiro tratado de fabricação de perfumes. Cada divindade tinha o seu. Cleopatra usava alfaias que se podiam encher de essencias aromaticas proprias ao culto de Isis. Ao uso de gommas e resinas aromaticas se deve a conservação das mumias egypcias.

Entre os gregos os perfumes eram tambem muito estimados. Homero faz a descripção de Venus inundando de perfume o corpo de Heitor, para preserval-o da corrupção. Em nossa éra, um sultão mandou perfumar a argamassa empregada na construcção de uma mesquita, com almiscar e essencia de rosas, para que a mansão de Allah se conservasse sempre cheia de fragrancia. Em época mais recente, madame Pompadour gastava 500.000 libras por anno em productos de toucador, e a imperatriz Josephina fazia tanto uso do almiscar que sua residencia de Malmaison ficou impregnada desse aroma até cincoenta annos após a sua morte.

Mas se os perfumes usados discretamente são uma fonte de delicias, as combinações disparatadas ou demasiado violentas tornam-se intoleraveis para muitos. Bussy-Rabutin refere que Luiz XIV, "ao subir em seu carro, em 18 de Maio de 1680, teve uma séria altercação com Mme. de Montespan, devido ao excesso de perfume que essa dama costumava usar e que incommodava muito sua majestade". O Dr. Ballanche refere que qualquer excesso de odor produzia grande incommodo a Mme. Recamier, pois causava-lhe enxaquecas e desmaios.

Do ponto de vista physiologico, os perfumes exercem directamente sua influencia nos centros nervosos, por intermedio do sentido do olfacto. Quasi sempre produzem uma sensação de bem-estar e de euphoria. "Deleitam o coração" — lê-se na Biblia. As pessoas muito impressionaveis podem cair, sob a sua influencia, numa especie de hypnose. Não poucos homens e mulheres ficam excitados com o odor do chypre do ambar, ou do almiscar, e outros, ao contrario, sentem um certo mal-estar debaixo da acção desses mesmos aromas.

O prolongado uso de essencias concentradas póde provocar desarranjos no systema nervoso. Por outro lado, o abuso de perfumes violentos chega a atrophiar grandemente a finura do olfacto ou, pelo menos, a diminuir a sensibilidade olfactiva. Segundo o Dr. Faurel, tal abuso póde chegar a affectar a voz e provocar uma paralysia passageira nas cordas vocaes; por isso, as cantoras devem perfumar-se muito discretamente.

Os perfumes possuem, além disso, a qualidade de destruir os microbios e de impedir a decomposição organica. Sua presença neutraliza ou, pelo menos, attenua a virulencia das bacterias, razão por que podem ser utilizados não só como estimulantes, mas como um meio de purificar a atmosphera e diversos objectos. Os interessantes estudos de Trillat, sobre as particulas tenues do ar, permittem suppôr que os corpusculos olorosos emittidos por determinado perfume numa atmosphera viciada podem, mercê de suas propriedades antisepticas, annullar a acção nefasta dos microbios que se encontram suspensos no ar.

Os perfumes têm um indiscutivel poder medicinal. Desde épocas immemoriaes, acreditavam os medicos que os perfumes são efficazes contra o contagio das doenças da epiderme. Chegou-se a attribuir-lhes virtudes incriveis. A feiticeira Medéa conhecia um perfume que, segundo o uso que delle se fizesse, podia tornar o cabello branco ou preto. Pedro de Albano pretendia prolongar a vida dos anciãos fazendo-lhes cheirar diariamente uma mistura de alcatrão e castoreo. Hypocrates combateu com exito a peste que infestava parte da Grecia no anno 416 antes de Christo, suspendendo por toda parte ramos de flores cheirosas e mandando queimar nas ruas diversas resinas.

Em nossa época tem-se confirmado a acção destruidora de certos perfumes sobre alguns germens microbianos, taes como o bacillo do typho. Emquanto que uma solução de sublimado o mata em dez minutos e o ether iodoformico em trinta em seis horas, as essencias de canella, cravo, tomilho, verbena e absyntho exterminam o bacillo typhico entre doze minutos e vinte e quatro horas.

As fumigações de benjoin, myrrha, cedro e oregão purificam e desinfectam o ambiente; a essencia de eucalyptus mata as bacterias do ar e a essencia de geranio impede a decomposição. Os extractos de tomilho e de serpão contêm grande quantidade de acido thymico, que é um poderoso antiseptico. Tambem o é o acido salicylico, que se encontra na essencia da pyrola (winter-green).

Dir-se-á que tudo isso se refere somente aos perfumes naturaes. Os perfumes syntheticos, triumpho da chimica moderna, possuirão qualidades analogas? Pode-se desde logo responder affirmativamente, por isso que são fabricados com essencias que possuem as propriedades já enumeradas. Assim, por exemplo, a essencia de baunilha synthetica e a de violeta extraem-se da therebentina. A chamada "lavanda" provém do petroleo; a essencia falsa de amendoas, da nitro-benzina. A accacia, o lilaz e o lyrio syntheticos provêm do terpinol e o almiscar artificial da tolnena.

Existe uma immensa variedade de perfumes syntheticos. Os apreciadores e os conhecedores descobriram nelles um aroma mais pesado, menos suave que o das essencias naturaes; mas tambem são igualmente bactericidas. Offerecem, não obstante, a desvantagem de produzir com maior facilidade dores de cabeça e desmaios.

Como se poderá deprehender destas considerações, os perfumes discretamente usados podem ser, ao mesmo tempo, agradaveis, hygienicos e preventivos. Não é mais o Oriente que surte o mundo de perfumes, mas os laboratorios chimicos. Nem todas as fórmulas que se empregam na actualidade são acertadas. A perfumaria é uma arte como qualquer outra, e é preciso possuir ao mesmo tempo sciencia e talento para poder obter uma symphonia de olores, do mesmo modo que se tratasse de compor uma symphonia de sons ou de realizar uma bella pintura.

CRAVINHOS -- SÃO PAULO

Entrega de emblemas a empregados veteranos

GRUPO feito por occasião da entrega de emblemas de veteranos a Virginio Lima e Srta. Alice de Britto, de Cravinhos, S. Paulo.

Sentados: ao centro — Virginio Lima, guarda-fios; emblema de prata, 20 annos de serviço, e Srta. Alice de Britto, telephonista, emblema de bronze, 10 annos de serviço. A' direita, dos homenageados, Srta. Maria Adelaide Castellano, telephonista, e Sra. Pia Pioli Brasca, telephonista encarregada. A' esquerda: frei Castro Santos, vigario interino da parochia, e Amalia Bagatini, telephonista.

Em pé: da direita para a esquerda — Sra. Elisa Murta Musquiari, telephonista; menina Maria de Lourdes, filha do chefe da estação; Srtas. Eurydice Maia e Estherina Carlone, telephonistas; Srs. M. Santos Freire, Gerente do Districto; Antonio Julio de Britto, chefe da estação; Dr. Henrique de Moraes, director da Casa de Saude de Ribeirão Preto e medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telephonicos; Francisco de Oliveira Barros, chefe de Districto de Trafego, e Luiz Veronezi, Chefe da Planta.

AS FONTES

NO sólo salubre de certos regiões, a Natureza fez jorrar aguas medicinaes que são dadivas divinas a espargir saude, a curar males dos corpos de todos os que as procurem.

Reconhecidas as suas qualidades therapeuticas e a força da justa propaganda que lhes fazem os que com ellas se curaram, ou, pelo menos, amenizaram os seus padecimentos, formam-se verdadeiras romarias ás fontes; homens, mulheres e crianças que buscam a suprema felicidade: ter saude.

Quantos são indifferentes aos clamores dos que propalam a acção benefica das aguas das fontes? Muitos. São os sem fé.

Individuos raramente escrupulosos, conscios de que poucos poderão vencer as difficuldades que os impedem de beber "in loco" as aguas milagrosas, "transportam-nas" em garrafinhas bem fechadas, "para que não percam a força", mediante uma quantia em dinheiro que parece sentir os effeitos das oscillações de cambio...

A natureza, prodiga de beneficios, creou, além de outras fontes de vida, mais uma á parte: a Fonte do Saber. São as fontes luminosas do cerebro.

Innumeros são os que a procuram, que sorvem gole a gole a agua dessa fonte e... curam-se do mal. Arriscam-se, ás vezes, deixando-a de lado por julgarem que a doença já passou... que não precisam mais...

Eu e outros mais vamos a meude beber, dia a dia, uns golesinhos da agua dessa fonte. O esforço para chegar até ella é enorme. E' ida e volta por uma estrada unica, cheia de obstaculos, de animaes ferozes... Partimos com o sol nascendo; voltamos quando o céo é um manto negro, ás vezes pontilhado de pequeninas contas, cansados, poeirentos, mas cheios de fé, cheios de esperanças de cura...

O indifferente ignora a existencia dessa fonte e... tambem vende agua de outras fontes...

Aquelle a quem me referi, no inicio, vende agua suja por medicinal; este vende mais caro, ainda, o liquido crystallino que outros colhem...

Pobre indifferente! Colhe tu mesmo a agua dessa fonte! Se não podes correr, anda; se não podes andar, arrasta-te até lá que, ao voltares, as tuas pernas já te ajudarão a caminhar. Melhor será que vás ás duas fontes, pois a alma doente prejudica a saude do corpo.

Mens sana in corpore sano.

AGFA

TELEPHONISTAS DE JAHU' (Dist. Araraquara) - S. Paulo

EM PÉ—DA ESQUERDA PARA A DIREITA—EMMA ROMANA CHIUSO, ADA BENÁ, EDNA BALDASSARI E CECILIA PEREIRA MACHADO. SENTADA—AO CENTRO—LYDIA GERALDI

Referencias elogiosas ás telephonistas de Baurú, S. Paulo

PUBLICAMOS com prazer o officio abaixo, em que fica bem patente o espirito de cooperação que se desenvolve em nossa Companhia, em qualquer localidade em que ella opera, mostrando que as nossas telephonistas mantêm todas a mesma norma de fornecer ao publico um serviço efficiente e plenamente satisfactorio. SINO AZUL já tem publicado referencias identicas a essas, que em officio ao gerente de nossa Companhia em Bauru' fez o Sr. Alberto Oliveira Lage, Chefe do Posto, naquella cidade, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e em que é elogiada a efficiencia do serviço das telephonistas Sras. Antonietta Dalla Ru' e Iracema Martins, que trabalham na Estação Telephonica de Bauru':

"Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios — Departamento da 9ª Região.

Bauru', 26 de Agosto de 1938.

Illmo. Sr. Gerente da Cia. Telephonica Brasileira. — Bauru'.

Venho respeitosamente á presença de V. S., e por um dever de justiça, consignar os meus elogios ás telephonistas de ns. 4 e 16, que bem os merecem pelo facto que passo a expôr.

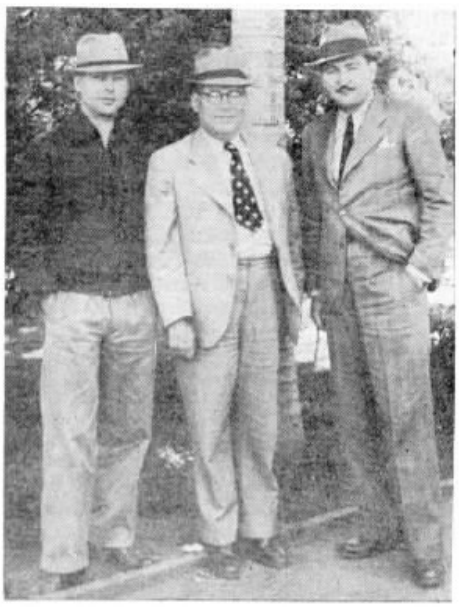
Achando-me com minha filha doente, e na data de 22 do corrente, aggravando-se o seu estado de saude nessa data requerendo immediata intervenção cirurgica, minha esposa, nessa noite, procurou-me com urgencia, sendo attendida pelas ditas telephonistas, que enviaram todos os esforços para me encontrarem, tendo-o conseguido, dando um bello exemplo da perfeita comprehensão de seus mistéres.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de distinguida consideração e as minhas

Cordiaes saudações

Alberto Oliveira Lage, Fiscal Regional-Chefe do Posto — Bauru'."

VISITAS NA DIVISÃO DE SÃO PAULO



GRUPO feito por occasião da visita de Sebastião Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba, ao Districto de Araraquara, S. Paulo. Vê-se Sebastião Guerra tendo á direita Charles Mirtle, Inspector da Planta Interna da Divisão do Estado de S. Paulo, e Geraldo Blum, gerente do Districto de Araraquara.

O "Alô, Central!" foi usado pela primeira vez por Mark Twain

A ORIGEM do "Allô, Central!" remonta á época anterior a 1889, quando Mark Twain usou pela primeira vez a palavra "Central" para designar a telephonista. Essa palavra appareceu pela primeira vez em seu "Connecticut Yankee". Nesse livro elle diz: "Eu me acordava e dizia "Allô, Central!" com o proposito de ouvir sua estimada voz".

O Novo Diccionario Americano Inglez que está sendo compilado por especialistas da Universidade de Chicago robustece a crença de que foi Mark Twain quem primeiro empregou essa tão conhecida phrase. Esse diccionario, que traz a origem das palavras estrictamente americanas, deve ficar concluido em 1943. A quarta secção do trabalho, começando com "butterfly pea" e terminando com "chubby", que acaba de sair, menciona a phrase telephonica.

Schiller, Goethe, Smiles, Sue

ERAM medicos os dois grandes poetas allemães Schiller e Goethe. Era tambem medico Samuel Smiles, o celebre escriptor escossez. Era-o tambem Eugéne Sue, grande escriptor francez, autor dos "Mysterios de Paris".

SETEMBRO 11
SOPHIA SOUTO
TRAFEGO
D. FEDERAL

SETEMBRO 1
ALAYDE F. RIBEIRO
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

SETEMBRO 16
LYGIA A. TOLEDO
PEDERNEIRAS
S. PAULO

SETEMBRO 8
IRACEMA M. DINIZ
COMMERCIAL
D. FEDERAL

Notas

FAZEM ANNOS EM SETEMBRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Elpidio C. Mattos (dia 2), Aloysio Pires (dia 3), Homero M. Souza (dia 7), Lecy Barbosa de Barros (dia 8), Arlete Pereira Maffra (dia 9), Fernando Antonio G. Carvalho (dia 16), Maria Barbosa L. Moura (dia 17), Carlos Soares (dia 18), Moacyr A. Nascimento (dia 20), Anna Pinheiro de Britto (dia 22) e Mario Maia (dia 28).

Contadoria da Renda — Arthur Alves (dia 12).

Engenharia Geral — Milton Medeiros (dia 3), Teofilo Pontes (dia 6), Paulo A. Garcia (dia 9), Fernando Lavrador (dia 10), Nathan Nengroschel (dia 16), Adelina Vieira e John D. Murray Junior (dia 27), Charles Jost (dia 28), Cecy Souza Ferro (dia 30).

Listas — Jair Coelho (dia 5), Mauro Chaves (dia 11).

Patrimonio — Maria Luiza Keller (dia 6).

Escriptorio do Trafego — Alcina Figueira (dia 7), Esmeraldina Alves de Souza (dia 11), Ophelia Guimarães (dia 23), Jandyra Vieira Rosa (dia 29), Anatil de Castro Ferreira (dia 29), Walter Silva (dia 30).

Escola para Telephonistas — Perolina Darbelly Cardoso (dia 25).

Inspectoria de Faltas — Gertrudes da Cunha Fonseca (dia 10).

Interurbano — Telephonistas Encarregadas Nair Marins Santos (dia 25), Maria de Lourdes Carvalho (dia 7); Auxiliar de Escripta Lucy Santa Rita Gama (dia 18); Telephonistas Lavinia Gomes (dia 19), Thereza Morrone (dia 28), Isa de Moraes Mendes (dia 1), Laura Henriques Morgado (dia 10), Maria Apparecida Bravo Oliveira (dia 9), Maria José Salomão (dia 28), Irene Rodrigues Teixeira (dia 17), Olga Gonçalves (dia 9), Graziella Moura (dia 22), Zilda da Gloria Carvalho (dia 30), Peregrina Novelsilia Iglesias Sieiro (dia 1), Marina Pereira (dia 1), Elza Gonçalves Mendes (dia 12), Djanira Pereira de Oliveira (dia 20), Maria Carlota Siqueira da Silva (dia 6), Amy Cyra Silva (dia 14), Jacyra Augusta de Almeida (dia 28), Idalia Silva (dia 14), Alice Mercedes da Costa Gomes (dia 15), Celia Ferreira Quitete (dia 19), Nair Ferreira da Silva (dia 28), Carolina Small (dia 4), Marilda Borges (dia 30), Gracinda Ribeiro de Souza (dia 10).

Santa Cruz — Telephonista Lydia Monteiro Schmidt (dia 28).

Campo Grande — Telephonistas Julia de Souza Ferreira (dia 2), Ottilia Ormond (dia 9).

Governador — Telephonista Maria Rosa Cerqueira (dia 18).

Marechal Hermes — Telephonistas Sylvia Marques (dia 2), Rosa Teixeira de Carvalho (dia 1).

Informações — Telephonistas Encarregadas Floripes das Chagas Berlemont (dia 4), Maria das Dores Soares (dia 21), Adayr Seabra (dia 10), Nadir Pereira da Costa (dia 10), Jupyra Rodrigues (dia 28), Arminda de Almeida (dia 12); Auxiliar de Escripta Delma de Azevedo (dia 23), Yolanda Vieira Asp (dia 23); Telephonistas Jandyra Martins (dia 25), Zuleika Meirelles Garcia (dia 4), Carmelia Eugenia Rodrigues (dia 15), Nagibe Elias Albaine (dia 23), Nadir Maia Lima (dia 20), Juracy dos Santos Silva (dia 8), Dulcinéa Machado Lima (dia 5), Luiza Ferreira (dia 14), Lucilla Lins de Mello (dia 16), Alice Ferreira Couto (dia 3), Luiza Pavageau Menezes (dia 7), Amelia Lessa (dia 1), Elza de Abreu Madeira (dia 20), Excelsa Wamosy (dia 7).

Auxiliar Automatico — Auxiliar de Escripta Honorina Cavalcanti de Albuquerque (dia 5); Telephonistas Celina Soares Albuquerque (dia 14), Elza Ferreira de Magalhães (dia 7), Deolinda Martins da Silva (dia 7), Orsina Braz de Castro (dia 9), Tacilda de Souza Pierini (dia 21), Amelia Tavares de Carvalho (dia 9), Allicinia Elliot Ribeiro (dia 27), Celina Bezerra do Valle (dia 23).

Estação "22" — Telephonistas Encarregadas Juracy Borges (dia 27), Edith Marques Costa (dia 17).

Estação "25" — Auxiliar de Escripta Hilda Xavier Asp (dia 12); Telephonistas Dulcinéa da Silva Rosa (dia 12), Isaura Cardoso da Silva (dia 18), Juventina Nogueira da Costa (dia 10), Edith Pegado Cortez (dia 18), Dodelina dos Santos (dia 24), Maria de Lourdes da Silva (dia 16), Moab Pires (dia 3), Auta

SETEMBRO 17
ASTROGILDA RAMOS
TRAFEGO
D. FEDERAL

SETEMBRO 24
ENGRACIA T. PEREIRA — TRAFEGO
D. FEDERAL

SETEMBRO 24
DALVA M. FREIRE
TRAFEGO
D. FEDERAL

SETEMBRO 6
EDNA T. SILVA
TRAFEGO
D. FEDERAL

SETEMBRO 20
GUILHERME ROSATI
OFFICINAS
S. PAULO

SETEMBRO 25
PEDRO ZANI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

SETEMBRO 15
VISENTAS KULISÃUS
KAS — CONSERVAÇÃO
S. PAULO

SETEMBRO 3
GARIBALDI RUGGERI
ITAPETININGA
S. PAULO

SETEMBRO 22
HUMBERTO MONACO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

SETEMBRO 7
WALTER THAUMATURGO — TAUBATÉ
S. PAULO

SETEMBRO 5
OTTO BROSIG
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

SETEMBRO 27
RICARDO PREISMAN
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

SETEMBRO 25
ADOLPHO MERKLE
ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

SETEMBRO 9
EMILIO LOPES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

Sociaes

Setembro 19 — Maria P. Rangel — Trafego — D. Federal
Setembro 21 — Palmyra Bonini — Araraquara — S. Paulo
Setembro 27 — Sarah I. Garcia — Ribeirão Preto — S. Paulo
Setembro 23 — Nair Bernardes Queluz — S. Paulo

Ferreira (dia 5), Nicia de Macedo Portella (dia 3), Elizabeth Moreira de Souza (dia 9), Irene Rondão Domingues (dia 12), Sophia Causa Ruiz (dia 23), Maria da Conceição Netto Cabral (dia 3), Lygia Eunice Esteves (dia 8), Antonia de Mello Galvão (dia 21), Maria Baptista da Silva (dia 22), Lobelia Pacheco de Castro (dia 2), Olivia Gonçalves (dia 20), Coralina Rodrigues da Silva (dia 10), Alzira Puerta de Amorim (dia 23), Echlair Lyrio (dia 13), Elisa de Almeida Oliveira (dia 7), Ruth Braga de Castro (dia 3).

Estação "26" — Telephonistas encarregadas Rosa Carolina Prada (dia 20), Albertina Feital (dia 13).

de Patricio (dia 8), Bernard Diamond (dia 12), Raul Felippe Meira (dia 13), José Portugal Gouvêa e José Gaspar de Oliveira (dia 17), Euclydes Moraes (dia 21), Antonio Moura de Abreu (dia 24), Esther Whyte (dia 25), William A. Tulk (dia 28) e Frederico Carlos Simon (dia 29).

Almoxarifado Geral — Mariano Pereja Rivelles (dia 6), José Antonio de Oliveira (dia 8), Bruno Zapparoli (dia 20).

Cabos — Joaquim Fonseca, Manuel Jimenez Martin e Evaristo da Costa Brito (dia 8), Walter Schalge (dia 13) e Affonso Linares (dia 18).

Conservação — Capital — Ricardo de Mello (dia 2), Bruno (dia 5) e Antonio Fernandes Martins (dia 13).

Construcções — Capital — Antonio Teixada Torres (dia 5), Oswaldo Silva (dia 6), Laureano Gonsalez Herrero (dia 11), José Maria Nejo (dia 15), Epimano de Jesus Ferreira (dia 20), João Busto Cabello (dia 24) e Francisco Roque (dia 25).

Construcções — Interior — Octavio de Oliveira Rosa (dia 6), Messias Ferreira de Moraes e Arcinio Leite Meirelles (dia 25).

Contadoria — Jacomo Calza (dia 1), Manoel Antunes Nogueira Junior (dia 3), Mario Portugal (dia 4), Herothides de Araujo Teixeira (dia 6), Etelvina de Lima (dia 8), Domiciano Penteado Castro (dia 10), Vicente Felice (dia 14), Geny Anversa (dia 17), Alice Brito Alambert (dia 18), Caetano Sandini (dia 20), Antonio Saura Garcia (dia 25), Judith Day (dia 26) e Vicente Laurenza (dia 30).

Contractos — Plinio Toledo Luz (dia 8), Isabel Rocha Campos (dia 25) e João Cunha Lima (dia 28).

Empregados — Erina Negroni (dia 2), Affonso Geraldo Silva (dia 24) e Vicente Vita Netto (dia 25).

Engenharia de Predios — Bruno Scolari (dia 26).

Equipamento — Estudos — Sylvio Greco (dia 11).

Equipamento — Alfredo de Paschoal Junior (dia 3), Edgard de Almeida (dia 7), Mario Mello Gonçalves e Josué Antonio Simas (dia 9), Alberto Neute (dia 11), Carlos Julio Chimarelli (dia 13) e Alexandre Tabarini (dia 19).

Exame de Transmissão — Sylvio Olympio de Faria Pascini (dia 7).

Garage — João da Silva Pereira Netto (dia 16).

Materiaes e Garage — Lino Busana (dia 7).

Officinas — Benedicto Santos Barbosa (dia 6), Marcolino Serafim e José de Almeida (dia 9), Raul Comparato (dia 18),

Setembro 3 — Augusto Felippe Cabos — S. Paulo
Setembro 30 — Ayres L. Souza — Sorocaba — S. Paulo
Setembro 22 — Ephigenia F. Pacheco — Trafego — D. Federal
Setembro 11 — Cerenia D. Roza — Trafego — D. Federal
Setembro 20 — Henedina R. Leite — Nictheroy — Rio de Janeiro
Setembro 9 — Margarida M. Netto — Campinas — S. Paulo

Estação "29" — Telephonista Dulcinéa Pereira (dia 30); Auxiliar de Escripta Clarice da Silva Borges (dia 7).

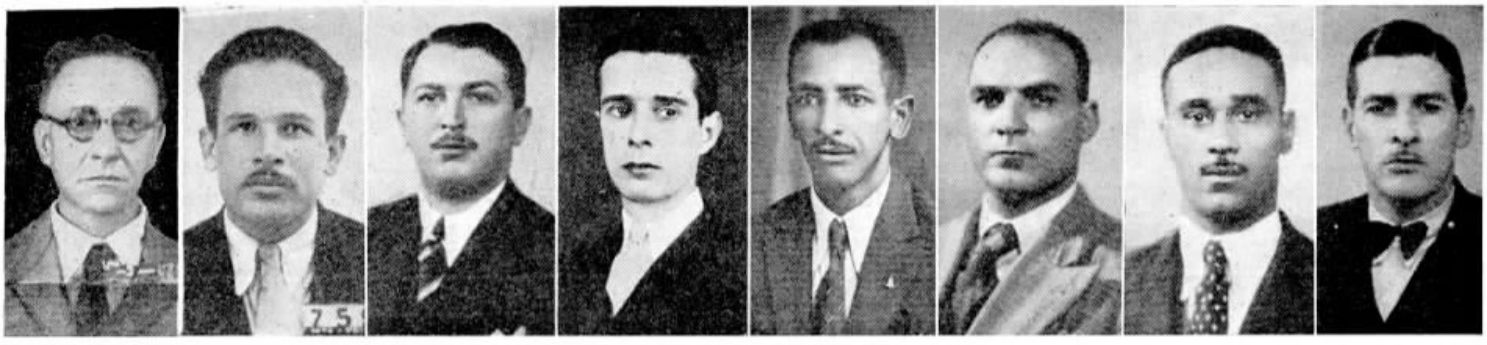
Accommodação de pessoal — Nilda Barroso (dia 5), Oracina Oraide da Silva Pereira (dia 15), Clara Gomes Apparecido (dia 14), Dulce Sant'Anna (dia 21).

S. PAULO

Administração — João Egydio Araujo (dia 1), Anselmo Andrade Cestari e Steno Pellegrino (dia 10), Francisco Sanches (dia 13), Vicente Farro (dia 15), Jorge Martins da Silva (dia 16), Alfredo de Felice (dia 17), Adelmo Lencioni (dia 19), João Lorenz e Fernando Nunes de Souza (dia 23), Arthur Raymundo (dia 27), Maximiliano Bizuli (dia 28) e Ladislau Covaleski (dia 30).

Conservação — Interior — Lino Turini e José dos Anjos Gaia (dia 13), José Vicente Filho e José Pires de Oliveira (dia 16), Virgilio Ferreira da Costa e Paulo Leonardo (dia 17), Alfredo Prezentini (dia 18), José Benedicto Julião (dia 19), João Waldemar Alves de Oliveira (dia 20), Antonio de Camargo e Albano Costa (dia 21), Francisco Silva (dia 22) e Esmeraldo do Nascimento (dia 25).

Contabilidade do Almoxarifado — Pegoraro Giovanni (dia 3)



Setembro 25 — Jayme P. Silva — Conservação — D. Federal
Setembro 21 — Miguel Sant'Anna — Listas — D. Federal
Setembro 5 — Alberto Ferrara — Planta — S. Paulo
Setembro 14 — Octacilio F. Mattos — Nova Iguassú — Rio de Janeiro
Setembro 4 — José Gonçalves — Campinas — S. Paulo
Setembro 27 — Guilhermino Neves — Conservação — S. Paulo
Setembro 11 — Realino Martins — Conservação — S. Paulo
Setembro 22 — Francisco P. Camargo — Contadoria — S. Paulo

Festa de Anniversario

MARIA Suely, galante sobrinha de Sergio C. do Amaral, da Engenharia Geral, no Rio, completou 4 annos no dia 17 do corrente, o que motivou a realização de uma festa na residencia de seus paes, Sr. Hildebrando de Barros e Vasconcellos e esposa. Vê-se no medalhão a menina Maria Suely e em baixo um aspecto da reunião.

Fioravante Dellangelica e Mario De Martini Pons (dia 19), Darcy Gallo (dia 20), Verginio Carrari (dia 21) e Rodolpho Belli (dia 23).

Planta — Estudos — Armando Bernardini (dia 2), Aristides Nunes Siqueira (dia 7), Emilio Orlando de Tommaso (dia 10), Otto Jentsch e Fermino Gonçalves de Araujo (dia 20), Junival Macedo (dia 22), Alipio Pereira Lima (dia 25), Prometheu Piva (dia 26), José Francisco dos Santos (dia 28), e Miguel Miecislau Hawinski (dia 29).

Serviços Especiaes — Rubens de Azevedo (dia 1) e Manuel Vieira Junior (dia 17).

Superintendencia — Interior — Lydia Cuoco (dia 22) e Carlos Eduardo de Menezes (dia 23).

Trafego — Escriptorio (Div. Estudo) — Glauco Guimarães Pontes (dia 1) e Olavo Augusto de Oliveira (dia 14).

Trafego — Escriptorio (Capital) — Hermantina Pedrozo Aguiar (dia 3).

Trafego — Estação 4 — Joanna Ortigueira (dia 1), Alice Pereira (dia 2), Celeste Ferreira Franco (dia 4), Antonio Cesar Pereira, Aida Titero e Maria Anna Renner (dia 5), Rosa Carmina Perna (dia 6), Maria Taboada Rinaldo e Genoveva Maçulevicius (dia 8), Ida Teixeira (dia 9), Maria Nazareth Christina Fargioni (dia 15), Judith Carazzado (dia 16), Encarnação Domingues (dia 21), Helena Maria Garbi (dia 22), Helena Antonini, Cecilia Pereira e Africa Peres Moya (dia 24), Francisca Caselli e Ondina de Oliveira (dia 25) e Ida Santini (dia 26).

Trafego — Estação 7 — Genir Bek (dia 1), Marietta Scavone Marinho (dia 8), Judith Rampazzo (dia 9), Geralda A. de Souza (dia 11), Januaria Ortiz e Paschoalina Marianno (dia 19), Maria Camargo Oliveira (dia 22), Mercedes Schreiber e Iracema Ferreira (dia 23), Luiza Voltan de Almeida (dia 24), Irene Alberto (dia 26), Adelina Aliberti e

FESTA DE ANNIVERSARIO

ESTEVE em festas, no dia 3 do corrente, o lar de Carlos Soares, da Secção de Contractos, no Rio, e de sua esposa, D. Maria Andrade Soares, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Marly. Nossas photographias mostram um aspecto da mesa de doces offerecida aos amiguinhos de Marly e, ao lado, a interessante anniversariante posando para SINO AZUL.

COM a Srta. Zilda Cipriano, ex-telephonista de Piraju', São Paulo, casou-se a 15 de Julho ultimo, naquella cidade, o Sr. José Calpi.

Enlace Annita Faggin - Ubaldo de Oliveira Terra

COM a Srta. Annita Faggin, Telephonista do Interurbano, São Paulo, casou-se a 14 de Setembro, no Rio de Janeiro, o Sr. Ubaldo de Oliveira Terra.

Maria Miquelina de Fino (dia 28).

Trafego — Mesa "A" Aut. — Yolanda Vecchiatti (dia 2), Cecilia Pereira (dia 24) e Benedicta de Oliveira Sylvestre (dia 26).

Trafego — Interurbano — Elvira Pinheiro de Godoy (dia 3), Lourdes Banin (dia 4), Annita Faggin (dia 5), Odorica Widonsck (dia 6), Isaura Rodrigues Guerra (dia 14), Clementina Longaretti (dia 15), Benedicta Bubola (dia 17), Orlanda Landim (dia 18), Isoleta Silva (dia 21), Maria José Medeiros (dia 23), Maria Gugliotti e Nadir Gandara Jofre (dia 25), Gorizia America Santoro (dia 27), Luiza Ferreira Jardim (dia 28) e Alice Santos (dia 29).

Trafego — Escola — Francisca Rodrigues (dia 5), Cecilia Bloise (dia 9), Enedina do Lago Rodriguez (dia 13) e Esmeralda Siciliano (dia 14).

Trafego — Informações — Izilda Figueiredo, Ludovina de Oliveira Ramos e Amelia Becker (dia 1), Lydia Favre Bruscato (dia 3), Maria Helena Gonçalves Lagosta (dia 7), Odila Langanke Polenghi (dia 10) e Anna Maria Carneiro de Freitas (dia 27).

Trafego — Peq. Est. e Diversos — Florentina Monte Mór (dia 5) e Josephina Vessichio (dia 12).

SRTA. MARIA DE LOURDES FRANZINI, TELEPHONISTA DE TIETÉ—DISTRICTO DE SOROCABA—S. PAULO

INTERIOR DO ESTADO

Districto de Araraquara — Domingos Umberto Schiavo e Maria Dalva de Souza (dia 1), Judith Constantino (dia 2), Benedicto Gonçalves de Oliveira (dia 3), Genny Carvalho (dia 4), Guerino Billi e Maria de Lourdes Michelutti (dia 5), Isaura Guedes e Dinah Mendes (dia 8), Lydia Dumont Abrahão, Alcinda Leite, Ada Ferreira e Lourdes Maria Lopes (dia 9), Deolinda Moreira Motta (dia 10), Maria Jafelice (dia 12), Octavio Ciccaroni, Bento Maria e Julieta Peira (dia 13), Maria de Alexandre e Geracina Ramos (dia 14), Aracy de Almeida (dia 16), Regina Yolanda Cestari e Augusta Vicentin (dia 18), Maria Valente (dia 22), Hilton Ferraz do Amaral e Julieta Guedes Barretos (dia 24), Leonilda Buonodono e Zorayda Bianchi (dia 26), Olivia Mancuzzo (dia 29), Druziana Dadamos e Lylia Gorni (dia 30).

Districto de Campinas — Maria de Lourdes Góes (dia 1), Aracy Reis (dia 2), Ruth Apparecida Lemenhe e Giselda Araujo Pinto (dia 3), Pedro Javaroni (dia 4), Cecilia Protti, Ermelinda Gori e Augusta Rodrigues (dia 5), Ney Fernandes de Oliveira e Idé Turchetti (dia 6), Antonio Scopinho e Odette Peixoto Oliveira (dia 9), Mucio Toledo Queiroz (dia 13), Julieta Brandão (dia 15), João Lopes de Araujo (dia 19), Orlanda Quinte (dia 21), Roberto Veronezi (dia 23), Virginia Sacconi (dia 24), Arlindo Favaro e Walky Veronese (dia 25), Helena Bolisani, Doracy Vieira e Lyria Canhone (dia 27), Manoel Martins e Antonio Polletini (dia 30).

Districto de Ribeirão Preto — Humberto Massaro e Geralda Apparecida Ribeiro dos Santos (dia 1), Everardo Tibiriçá Barbosa (dia 3), Lauro de Souza (dia 7), Lauro da Costa Teixeira (dia 9), Albino Donatti (dia 12), Amelia Spadini e Benedicta Rosa (dia 13), Eufemia Abademarco (dia 16), Leonilda Saldine e Nair Saraiva Sampaio (dia 27), Virgilio Alves da Cruz e Antonietta Verardo (dia 29).

Districto de Santos — Accacio Fires de Carvalho (dia 1), Helena de Carvalho (dia 2), Hilda Malacarne (dia 3), Carmen Prado (dia 4), Alzira de Oliveira e Benvinda Bittar (dia 5), Augusto Reynaldo, Arthur Jahrmann (dia 7), Alzira Martins da Quinta (dia 8), Cartum Simão (dia 11), Cesarino Pires dos Santos (dia 13), Joaquim Togores (dia 17), Zeferino de Jesus (dia 19), Reynerio San Martino Rivier (dia 20), Antonio Vicente Silvino (dia 21), Juventina Neves (dia 23), Francino Whitaker Britto (dia 25), Iracema Basile (dia 26), Carlos Heilig (dia 27), Evelazio da Silva (dia 28), Maria Hernandes (dia 29) e Diva Silva (dia 30).

Districto de Sorocaba — Rosa Papa (dia 2), Maria José Guimarães (dia 3), Antonia Galvão Pacheco (dia 4), Lygia Scunteguazza e Micaela Donaire (dia 5), Jordelino dos Santos (dia 6), Noemia Pimentel (dia 9), José

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE ALEXANDRE

Sorrija (dia 12), Jandyra de Oliveira Doria (dia 13), Ormizia Constantino de Freitas (dia 16), Iracema Vieira da Silva (dia 17), Edison da Silva Lima, Carmen Campoy e Clorinda Nilda Cerigatto (dia 18), Joaquim Lacerda (dia 19), Guadalupe Marcos Garrido, Clotilde Gomes e Elvira Natali (dia 20), José Centelha e Nydia de Toledo (dia 21), Maria Apparecida Mendes (dia 24), Mathilde de Camargo (dia 25), Joaquim Garcia Malta Portella (dia 26), Lydia Domingues e Euthymia Ignacio (dia 29).

Districto de Taubaté — Vicentina dos Santos (dia 1), Jurema Carli (dia 3), Maria Rodrigues Godoy e Graciette Pereira Biragaia (dia 8), Laura Martins Bonilha (dia 9), Lazaro José da Silva (dia 11), Geraldo Salustiano (dia 12), Stanislau Burdulis (dia 13), Maria José de Andrade Mello (dia 15), Maria Stella Marcondes (dia 16), Maria Cleonice de Oliveira (dia 20) e Roque Boaventura da Silva (dia 30).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Geraldo Octavio Darrigue de Faro (dia 24) e Orlando Luiz Thompson da Cunha (dia 26).

Secção do Trafego — Iris Monteiro (dia 2) e Salvador Armando Santoro (dia 15).

Secção de Estudos da Planta — José Joaquim Guimarães Porto (dia 9).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Carlos Luiz de Alvarenga Vianna (dia 5), Augusto Borges Pinto (dia 12) e Waldyr Gentil (dia 18).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Osmar Vetromille (dia 25).

Secção de Construcções — Manoel da Cruz (dia 1), Hely da Silva Machado (dia 2), Prudencio da Silva (dia 3), José Roberto (dia 4), Geraldo Araujo (dia 4), Sebastião Bemfica (dia 4), Januario Faráco (dia 5), José Malachias (dia 6), José Silviano da Silva (dia 6), José Elias Gomes (dia 7), José Pereira Godinho (dia 7), Ary Rodrigues (dia 7), João Datto (dia 9), Dario José Gualtieri (dia 11), João Luiz Figueiredo (dia 13), João Mendes (dia 14), Joaquim Antonio da Cunha (dia 14), Octavio Luiz Gomes (dia 15), Veridiano Schmitz (dia 15), Geraldo José dos Santos (dia 15), Abdon Francisco Antonio (dia 15), Francisco Bernardes dos Santos (dia 17), José Mendes (dia 18), Manoel de Oliveira Umbellino (dia 18), Octavio Rodrigues Borges (dia 20), Arlindo dos Santos (dia 23), Geraldo José Silva (dia 24), José de Souza Guerra (dia 24), Gorazil de Freitas Costa (dia 25), José Luiz (dia 25), Izarino Timoteo (dia 28), Miguel de Souza Ferreira (dia 29) e José de Moura (dia 30).

FALLECIMENTOS

ROBERTO CRIVELLENTE

ROBERTO Crivellente entrou para o serviço da Companhia aos dezoito annos de idade, em Dezembro de 1928, como escripturario, na Contadoria, onde trabalhou até ha poucos dias antes do seu fallecimento inesperado, em 31 de Agosto ultimo.

Era de trato affavel e sorriso communicativo, sendo sempre um bom companheiro.

Muito affeiçoado aos sports, estava sempre alerta ás iniciativas da cultura physica nos nossos meios, figurando como socio fundador do "Telephonica Club", da Divisão de São Paulo.

Era casado com a Sra. Guina Crivellente, deixando duas filhas menores.

A' sua esposa e demais parentes os nossos sentidos pezames.

ALVARO FERNANDES MARTINS

AINDA não havia cessado o éco da manifestação feita a Alvaro Fernandes Martins, no dia 5 de Março deste anno, por ter completado trinta annos de serviço na Companhia, quando foi recebida a dolorosa noticia do seu fallecimento, occorrido no dia 9 de Setembro corrente.

Relembrando o passado, desde a data de entrada nos serviços da Companhia, em 2 de Março de 1908, como cabista, Alvaro Fernandes Martins só teria motivo justo de se orgulhar, pois o posto que conquistára em 1930, de Feitor Geral, foi conseguido pelo trabalho, esforço e perseverança.

Muito estimado entre os empregados e chefes em geral, pelo seu caracter recto e pela lealdade com que sempre pautou a sua vida, todos lamentam o seu desapparecimento.

A' sua esposa, D. Arminda Lopes Fernandes, os nossos sentidos pezames, extensivos á sua filha e, bem assim, aos seus filhos Thelmo e Arnaldo Fernandes, collegas da Secção do Equipamento da Divisão de S. Paulo.

ALVARO FERNANDES MARTINS

Conheci-o em 1919 e, desde essa data, era meu amigo como o era de todos os que o conheciam. Portanto, ha 19 annos. E em 19 annos nenhuma mudança. Jovial, alegre, serviçal, amigo, trabalhador. A amizade era um culto. O trabalho, a sua occupação. Occupação, não preoccupação.

Trabalhava com um sorriso. Com um sorriso elle dava ordens e com um sorriso elle era attendido. Attendido plenamente.

Era um prazer tel-o como amigo; era uma satisfação tel-o como chefe. Foi bom e foi justo. Humanamente justo. Humanamente perfeito.

Acostumado ao queixume constante dos mal satisfeitos, dos descontentes, dos eternos insatisfeitos, nunca ouvi de seus auxiliares uma queixa, uma lamuria, uma palavra que lhe fosse de desdouro.

Elle era um pae para os seus auxiliares. Sabia premiar e sabia punir. E qualquer um que o merecesse recebia uma ou outra coisa com a certeza que lhe era feita justiça.

No dia 12 de Março deste anno, por occasião do seu 30º anniversario de serviço, tinha sido elle alvo de uma manifestação de apreço que mais de que qualquer discurso, a satisfação dos presentes, demonstrava a grande estima em que elle era tido. Era amigo. Para elle a amizade era uma religião. E elle era religioso.

Descendente dos heróes lusitanos, tendo nas veias aquelle sangue generoso, forte e cavalheiresco do glorioso Portugal, era um paladino na eterna cruzada que elle voluntariamente escolheu. A cruzada da amizade. Era amigo dos chefes, amigo dos iguaes e amigo dos inferiores.

E como a amizade exige sacrificios, assim como dá satisfações, não se eximia elle, quando necessario, aos deveres da sua religiosa amizade, mas, com uma dedicação de apostolo, apressava-se para nunca ser segundo a ninguem.

Excessivamente modesto, não gostava de brilhar e procurava sempre a penumbra.

Mas como Deus disse: "A Cesar o que é de Cesar", todos os seus amigos, e era toda a Companhia, sabiam dar-lhe o que cabia. O melhor logar no coração.

No dia 9 deste mez elle deixou-nos. Fica-nos a lembrança. O corpo desceu á sepultura. A alma foi para as alturas. Em cada coração ha agora mais um altar. Um altar onde se cultua, entre as saudades de cada um, mais uma saudade. A saudade de quem foi um grande, um verdadeiro amigo.

P. SALATINI
Chefe do Equipamento

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — João Pivello (dia 8).

Campos — Antonia Cabral (dia 5), Maria de Lourdes Gomes (dia 18) e Adelina Bueno Mouta (dia 25).

Cordeiro — Saphira Sant'Anna (dia 13).

Corrêas — Risoleta de Oliveira Silva (dia 28).

Nictheroy — Maria da Gloria Gonçalves (dia 7), Alvaro Sampaio (dia 9), Maria de Lourdes Caruso (dia 20) e Odorilce de Seixas (dia 28).

Nova Iguassu' — Carmen Paiva Flores (dia 11), Doralice de Rezende (dia 18), Victoria Malten (dia 25) e Odulia Giraldo (dia 25).

Petropolis — Anna de Souza (dia 2), Hilka Herondina Becthlufft (dia 2), Josephina Nicolay (dia 24) e Iracema Oliveira da Silva (dia 29).

Therezopolis — Hercilia Moreira Batituci (dia 18).

Vassouras — Adelina Lima (dia 15).

ESTADO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte — Nair Souza (dia 10).

Barbacena — Antonio Paraizo Garcia (dia 7).

Cataguazes — Adelina Rosa de Souza (dia 5) e Elvira Cruz (dia 17).

Guaxupé — Maria Souto (dia 24).

Itajubá — Yolanda Martins (dia 2).

Mar de Hespanha — Nelsina Ferraz da Silva (dia 4).

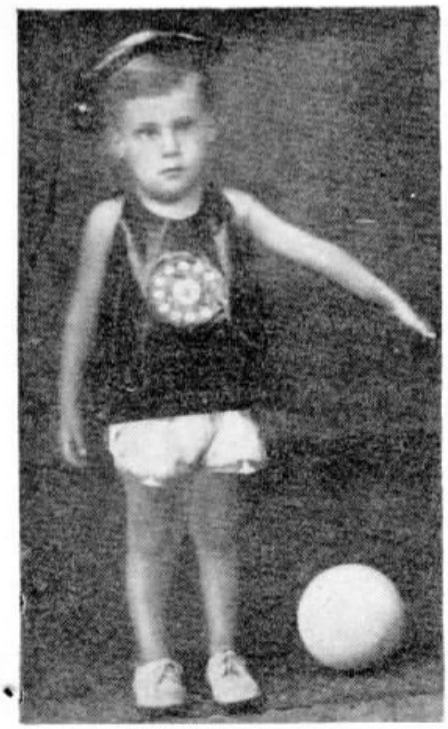
Muriahé — Georgeta Gonçalves Netto (dia 2).

Ubá — Flora Fajardo (dia 6) e Anna Velloso (dia 7).

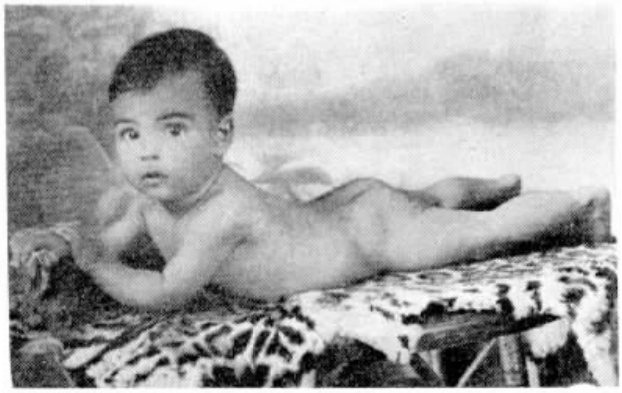
CASAMENTO

REALIZOU-SE no dia 17 de Setembro o casamento da Srta. Marilia Peixoto, Telephonista-Encarregada do Interurbano, no Rio, com o Sr. Milton Luiz Alexandre Ribeiro.

Pagina Infantil



EDIVAL, filho de Nerval Borgli, de Entre Rios, Rio de Janeiro, e sua exma. esposa. D. Amenaide Borgli. Fantasia com que conquistou o primeiro premio no carnaval de 1938, naquella cidade.



MARCHIFEZ, filho de Francisco M. Carvalho, Guarda-Fios em Bebedouro, S. Paulo, e D. Nair Ferreira de Carvalho.

DADIVA DE DEUS, filha de Ernesto F. Rodrigues. Telephonista de S. João Nepomuceno, Minas Geraes, com fantasia do ultimo Carnaval.

RITA DE CASSIA, filha de Joffre Raphael dos Santos, Agente Local de Poços de Caldas, Minas Geraes, e D. Angelina Alves dos Santos.

MARLENE, filha de Osorio Sartini e D. Carolina Sartini, de Piracicaba, S. Paulo.

LUCIO, filho de José R. Queiroz, Feitor da Secção de Construcções da Divisão de Minas e Rio.

COMMEMORANDO o anniversario de Wanda e Neuza e festejando o baptisado de Marlene, suas interessantes filhinhas, Raul Marques, da Conservação, no Districto Federal, e sua exma. esposa reuniram, em sua residencia, um alegre grupo de crianças, ao qual offereceram uma mesa de doces.

VETERANOS

25 ANNOS
JOÃO P. CARVALHO
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

25 ANNOS
ALBINO G. THOMÉ
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

15 ANNOS
MARIA CAMPOS
ARARAQUARA
S. PAULO

20 ANNOS
MARINHO M. CARDOSO — CONSERVAÇÃO — D. FEDERAL

20 ANNOS
PAULO F. OLIVEIRA
SUPERINTENDENCIA GERAL — S. PAULO

15 ANNOS
JOAQUIM OLIVEIRA
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

10 ANNOS
JOHN F. KENTISH
ENGENHARIA GERAL
D. FEDERAL

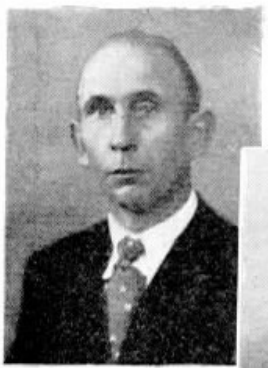
10 ANNOS
JOSÉ IVANIUK
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

10 ANNOS
RAUL NOBREGA
ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

10 ANNOS
OSWALDO A. FERREIRA — CONSTRUCÇÕES — D. FEDERAL

10 ANNOS
DAVID PINTO
ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

10 ANNOS
ARMANDO C. FONSECA — SUPERINTENDENCIA — INTERIOR
S. PAULO



10 ANNOS
JACOB SIGUS
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

10 ANNOS
ALBERICO MAYER
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

10 ANNOS
ANTONIO G. PERIANES — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

10 ANNOS
EUCLIDES A. ARAUJO — CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

10 ANNOS
FRANCISCO ANTIQUERA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

10 ANNOS
JOSÉ MATHIAS
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

VETERANOS

25 ANNOS
AUGUSTO ALBUQUERQUE-CONSERVAÇÃO-D. FEDERAL

20 ANNOS
JOÃO CARLI DE CARLOS - SOROCABA
S. PAULO

20 ANNOS
MINERVINA P. MORAES - TRAFEGO
D. FEDERAL

20 ANNOS
SEVERO ALVAREZ
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

25 ANNOS
ROMUALDO RODRIGUES - PROVIDENCIA
MINAS GERAES

15 ANNOS
JULIA DE MELLO
JABOTICABAL
S. PAULO

15 ANNOS
OSWALDO BRANDOLESI - CAMPINAS
S. PAULO

10 ANNOS
HERMANN FROST
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
JOÃO D. OLIVEIRA
S. SEBASTIÃO PARAIZO - MINAS GERAES

10 ANNOS
ALICE G. HORTA
TRAFEGO
D. FEDERAL

10 ANNOS
JULIA SCHIAVONE
NICTHEROY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
JOSÉ GOTTARDI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

10 ANNOS
MARCELLO AZEVEDO — CONTADORIA
S. PAULO

10 ANNOS
RODOLPHO MOULIN
ENGENHARIA GERAL
D. FEDERAL

10 ANNOS
ANNIBAL T. SANTOS - CONSTRUCÇÕES
D. FEDERAL

10 ANNOS
ARCELINDO R. MERCÊS - CARANGOLA-MINAS GERAIS

10 ANNOS
PEDRO A. MACEDO
BARRA DO PIRAHY
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
MIGUEL M. HAWINSKI — ESTUDOS
PLANTA - S. PAULO

10 ANNOS
MANOEL B MARINHO - CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 30 SETEMBRO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 82.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, D. Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Officio do Conselho Nacional do Trabalho pedindo esclarecimentos sobre a restituição das importancias correspondentes ás consignações do mez de Março.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia das contribuições pagas pela ex-associada desta Caixa, Santina Mendes da Silva para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Concetto Mestre de Casa, Planta — São Paulo; Macario Conceição, Equipamento — Rio.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-associados desta Caixa, Srs. Adriano Alves, Conservação — Divisão de Estado; Alvaro Villela, Planta — Rio; Vicente Carlos Antonio, Planta — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram prorogados os prazos para revisões das aposentadorias das aposentadas: Arlette Moraes e Maria das Dôres Hervelha.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 83.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

A sessão foi presidida pela Sra. Rita de C. Neri Madeira, na ausencia do Sr. Alfredo Santos que, por haver se submettido a uma intervenção cirurgica, não poude comparecer.

EXPEDIENTE

Accordam do Conselho Nacional do Trabalho approvando o orçamento da Carteira Predial para o corrente anno.

Idem approvando reforço no orçamento de 1937 para a verba "Serviços hospitalares".

Officio do director medico dando sciencia á Junta da acção desenvolvida pelo Dr. Aarão Burlamaqui Benchimol como Secretario da Secção da Endocrinologia Medico-Social no Congresso Pan-Americano de Endocrinologia.

Officio do director medico offerecendo á Caixa um dos seus ultimos trabalhos intitulado "Da Endocardite Maligna e seu tratamento", o qual foi laureado pela Academia Nacional de Medicina, Premio Official de 1937.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 428:911$400 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referente ao mez de Junho.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral do ex-aposentado José de Freitas Candes, da Secção de Equipamento do Rio.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia das contribuições, para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pagas pelo ex-associado Peter Franz Haberfeld.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os requerimentos de aposentadoria das associadas Nair Leal Leite e Zuleika Meirelles Garcia.

APOSENTADORIAS EXTRAORDINARIAS

Foi concedida aposentadoria extraordinaria á associada Maria Pardini, da Secção do Trafego da Divisão de São Paulo.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria ao associado Thomaz Paredes Morales, Secção Garage, Divisão de São Paulo.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas aposentadorias por invalidez aos associados: Arlette Mendes Campos, Trafego — Rio; Irene Rodrigues Teixeira, Trafego — Rio; Alfredo Bento da Cunha, Conservação — Rio; Pedro Corrêa de Araujo, Equipamento — Rio; Amelia Moreira Costa, Trafego — Minas Geraes; e Joaquim Gomes Sobrinho, Conservação — Minas Geraes.

PENSÕES

Foi concedida pensão á esposa e filhos do ex-associado José Nunes de Siqueira, Secção Conservação, Divisão São Paulo.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para revisão da aposentadoria do aposentado Abel Chaves da Silva.

RESTITUIÇÕES

Na fórma do art. 41 do decreto numero 20.465, foram restituidas as contribuições pagas pelo associado Laurindo Marques da Silva — Secção de Postes — Divisão de São Paulo.

COMPRA DE TITULOS

Foram adquiridos mais 440 titulos no valor nominal de Rs. 440:000$000 pelo preço de Rs. 397:320$000. Total até a data: 26.217 titulos no valor de Rs. 20.804:500$000; juros assegurados: 1.310:705$000.

DECRETO 574, DE 28 DE JULHO DE 1938

A Junta Administrativa tomou conhecimento do decreto 574, que dispõe sobre a tomada de "Bonus" emittidos pelo Banco do Brasil para financiamento da agricultura, criação e outras industrias.

DECRETO 610, DE 11 DE AGOSTO DE 1938

A Junta Administrativa tomou conhecimento do decreto 610, que assegura aos membros do Conselho Nacional do Trabalho e aos das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sujeitas ao regime do decreto numero 20.465, de 1931, uma gratificação por sessão a que comparecerem, e dá outras providencias.

CARTA DE AGRADECIMENTO DE ASSOCIADO

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1938.

Presado Sr. Dr. Raphael Pardellas.

Saudações.

Na hora dolorosa em que fica em jogo a vida de um ente querido, é confortador encontrar, como encontrei, em torno de nós, a solicitude e o carinho daquelles para quem appellamos numa esperança suprema. Assim, é com a mais viva satisfação e profundo reconhecimento que me dirijo a V. S., para agradecer a sua extrema bondade em me attender, proporcionando a Dulce todo o conforto de que carecia, no transe angustioso por que passou.

Permitta-me accentuar a carinhosa solicitude com que a tratou o Sr. Dr. Carlos de Mello, a cujos proficientes cuidados e desvelos devo a vida de minha esposa, assim como as successivas provas de carinho e desvelada assistencia que tivemos, na casa hospitalar onde esteve internada, quer da parte do Sr. Dr. Claudio de Andrade, quer de todas as enfermeiras, mui particularmente da Sra. dona Victoria Gago, que teve para com Dulce carinhos e cuidados de verdadeira mãe.

Rogo-lhe, pois, transmittir-lhes toda nossa gratidão e amizade.

Fazendo votos a Jesus pela sua felicidade pessoal, queira aceitar o abraço agradecido

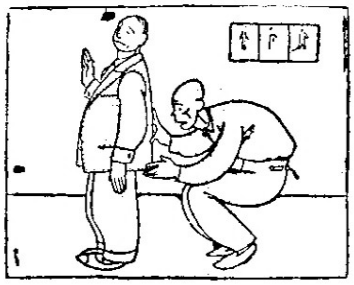
De V. S. Atto. Obdo.

a) Arapoty Xavier de Brito.

TOMADA DE CONTAS DO EXERCICIO DE 1935

O Conselho Nacional do Trabalho, por occasião do mez de Agosto, approvou o relatorio de inspecção e tomada de contas referente ao exercicio de 1935, apresentado pelo Inspector de Previdencia, Dr. Vicente Moliterno.

PARA QUE?



— Diga-me: quanto o senhor vae me cobrar por este terno?

— Seiscentos e cincoenta mil réis.

— Então não me colloque bolsos. Não me vão fazer falta.

(De "Leoplan", Buenos Aires)

◆

A EXPLICAÇÃO

— Maria! mas que linguagem medonha usa o teu papagaio!

— Que queres, Lucinda. Meu marido comprou-o na cidade e trouxe-o no seu automovel. Elle soffreu tres desastres e enguiços do motor durante a viagem...

◆

NO EXAME

O professor, furioso: — Na sua idade, Napoleão era o primeiro alumno do collegio.

O alumno: — E na sua idade já era imperador.

◆

NA MODA

— Como o seu cabello ficou bonito com essas ondas!

— E', mas... um pouco curto, não acha?

— Não. Creio que deve estar na moda, pois a toda hora ouço falar em ondas curtas.

(De "Leoplan", Buenos Aires)

GESTO DE GRATIDÃO...

Uma bondosa senhora foi pela primeira vez falar num telephone publico, mas deu muito trabalho á telephonista, até conseguir ligação. Depois que acabou de falar, ella chamou novamente a estação e disse á telephonista:

— Estou muito amolada por ter-lhe dado tanto trabalho, senhorita. Mas estou neste instante depositando na caixa outra moeda para si.

◆

NÃO DIGA...

— Nasceu nesta terra algum grande homem?

— Não, senhor. Aqui só têm nascido criancinhas.

◆

NÃO SÃO PRECISOS

— Pobre amigo! Morreu sem sabermos a enfermidade que o victimou.

— Como? E não chamaram um medico?

— Não. Nesta aldeia morremos sem necessidade de medico.

◆

AMABILIDADES...

Fulgencio foi visitar uma senhora que morava para os lados do Jardim Zoologico.

— A que devo a agradavel surpresa da sua visita? — pergunta a senhora.

— Vim ao Jardim ver os bichos e aproveitei a opportunidade para visitar V. Excia. — responde, querendo ser amavel, o visitante.

◆

COMPRAS URGENTES

— Olá! como vae, Julia! Que faz você ahi sentada?

— Compras urgentes para os patrões, como você vê.

— Ah! e eu tambem!

— Então, sente-se aqui a meu lado.

(De "Midinette", Paris)

◆

EXCELLENTE PAPEL

Mastuvu, que não passou pelo Conservatorio mas que se acreditava o rival dos maiores tenores, apresentou-se um dia no gabinete do director da Opera e pediu-lhe para fazer uma audição. Attendido, começou a cantar.

Mastuvu cantou uma aria qualquer com uma voz formidavel que fez tremer as vidraças do gabinete. E quando terminou, perguntou sorridente e com ar enfatuado:

— E agora, que papel vae o senhor me confiar?

— Mas, meu caro senhor — respondeu com ar circumspecto o director da Opera — o senhor tem uma voz soberba... para chamar as carruagens á sahida do theatro. Isso lhe serve?

ASTUCIOSO COLLECCIONADOR

— Pois é, meu caro; ainda não ha um anno que iniciei a minha collecção de sellos do correio e já possuo uma collecção de 4.000 sellos. E continuo a collecionar!

— Mas isso é prodigioso! E como conseguiste isso?

— Foi uma cousa muito simples: mandei publicar nos vinte jornaes principaes do mundo a seguinte noticia: "Uma moça boa, espiritual e bonita, com um dote de duzentos contos, deseja se casar com um homem honesto, mesmo sem fortuna. Para mais amplos esclarecimentos, escrever a O. Lima."

E todos os dias continuo a receber uma carga de cartas de todos os pontos do globo.

IRRECONHECIVEL

— Isso é o retrato do nosso carvoeiro? — desse homem que anda sempre tão sujo?

— Não ha razão para esse espanto: a photographia ficou dez minutos no banho!...

(De "Midinette", Paris)

◆

INDISCREÇÃO INFANTIL

— Mamãesinha, me diga uma coisa: os anjos têm azas?

— Têm — respondeu, carinhosa, a mãe.

— E os anjos vôam, mamãe?

— Vôam, sim, meu filho.

— Papae disse hontem de noite para a ama que ella era um anjo. Quando é que ella vae voar?

— Amanhã, meu filho. Amanhã!

◆

NO INTERIOR

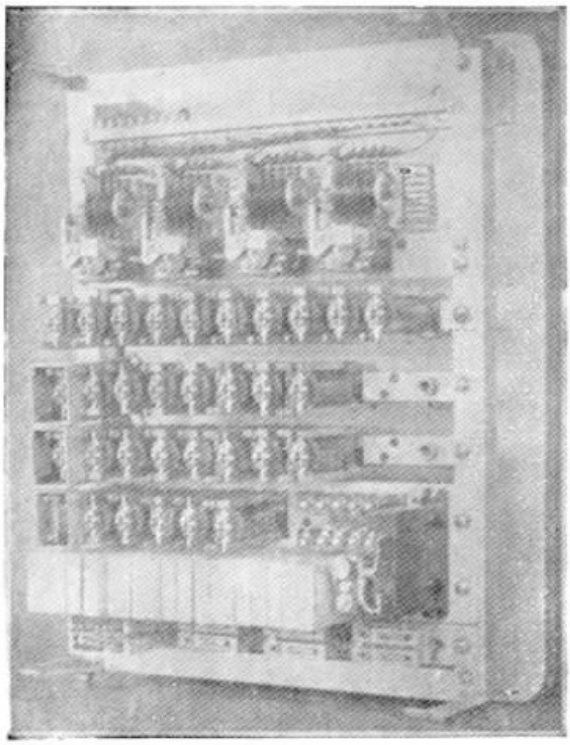
— Cincoenta contos por este casebre! E' carissimo!

— E o ar puro que se respira? Você acha que não se deve pagar, então?

(De "Gringoire", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

SINO AZUL

OS ASSIGNANTES DE NEGOCIO PREFEREM MONOPHONE!

Tempo e energia significam dinheiro no cyclo financeiro de nossos dias.

E' por isso que todo homem de negocios, logo que conhece um dos typos completos de monophone (em uma só peça), fica ancioso por ter um em sua mesa, prompto a todo instante para um uso EFFICIENTE. Ao usal-o nota-se logo quanto este apparelho scientificamente delineado contribue para tornar MAIS FACEIS os telephonemas e quanto sua transmissão clara e perfeita concorre para melhores entendimentos e mais rapida e exacta tróca de idéas.

As companhias telephonicas tambem gostam deste typo de Monophone — por sua construcção forte e duravel e pelas qualidades que apresenta em todos os detalhes. Estes factores permittem um uso mais longo, com menos damnos, menos reparos e menor conservação — em poucas palavras, com vantagens para a economia das companhias telephonicas. Teremos prazer em fornecer informações completas a quem desejar.

O typo 3443, Monophone completo de mesa (em uma só peça), bem como outros typos de Monophones podem ser fornecidos tanto para systemas manuaes como automaticos.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

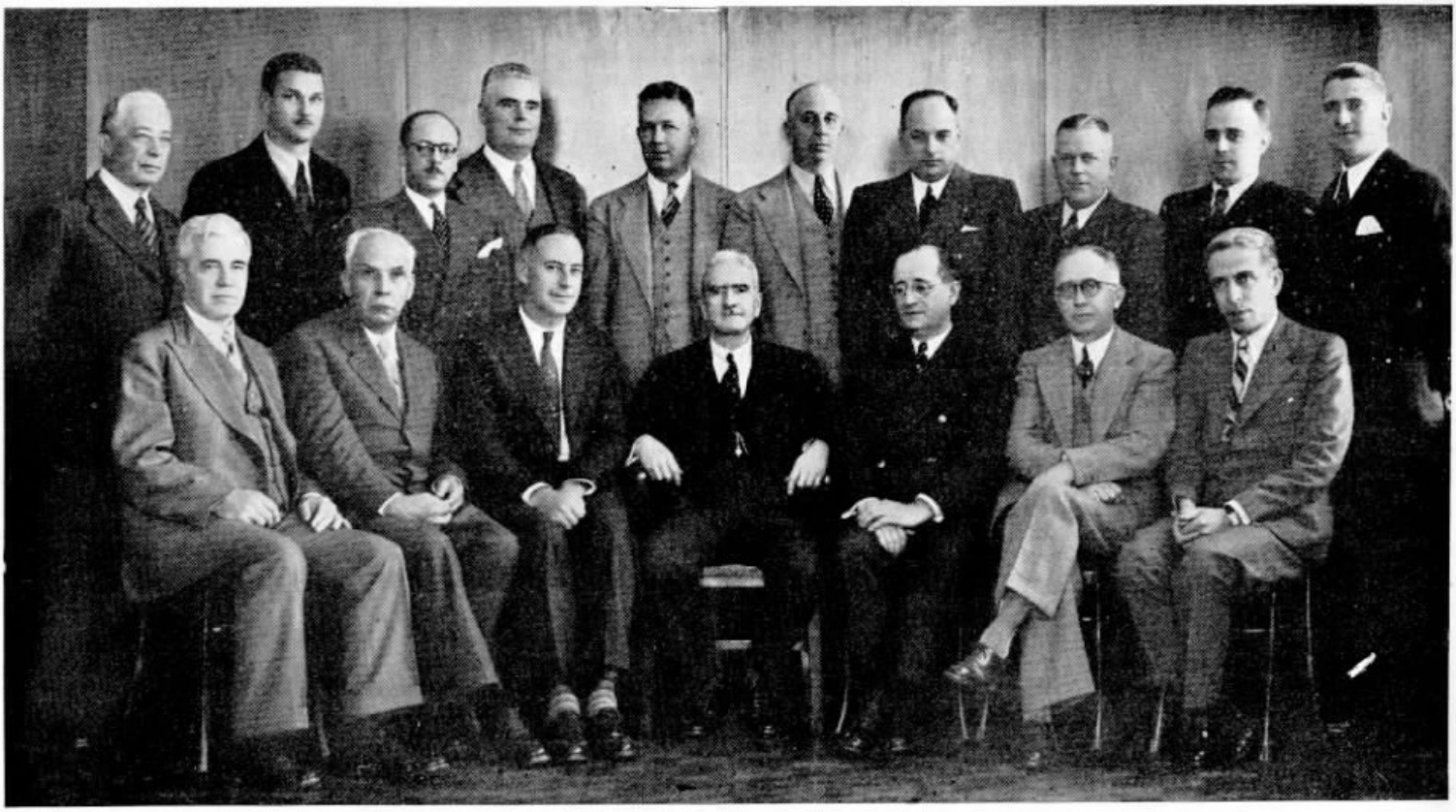
CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI — OUTUBRO - NOVEMBRO DE 1938 — VOL. XI — N.os 130 - 131

O NOVO EDIFICIO DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA EM S. PAULO



Grupo feito durante a visita do Sr. Miller Lash ao novo edificio da Companhia Telephonica Brasileira em São Paulo. Vêem-se, da esquerda para a direita: sentados — Srs. A. W. K. Billings, Dr. Edgard de Souza, H. L. Banfill, Miller Lash, Decio Villares, C. G. Schneider e Odilon de Souza; de pé — Milton Pretzfelder, R. C. B. Rowe, J. B. Oliveira Gomes, J. J. Douse, G. W. Mitchell, H. J. English, A. L. B. Gray, W. A. Tulk, Carlos P. Fernandes e A. S. Younger

A SÉDE da Companhia Telephonica Brasileira em São Paulo passou a funccionar, desde o dia 24 de Setembro ultimo, em novo edificio, construido para alojar todas as secções que comprehendem os seus diversos serviços. Trata-se de uma construcção que honra a cidade de São Paulo, de que é um dos predios mais bellos e mais altos, de accordo, portanto, com o crescente e admiravel progresso da linda capital do grande Estado. A sua majestosa silhueta é divisada de quasi todos os pontos da cidade, ostentando á apreciação publica as suas linhas sobrias, mas traçadas com elegancia dentro do espirito da architectura moderna.

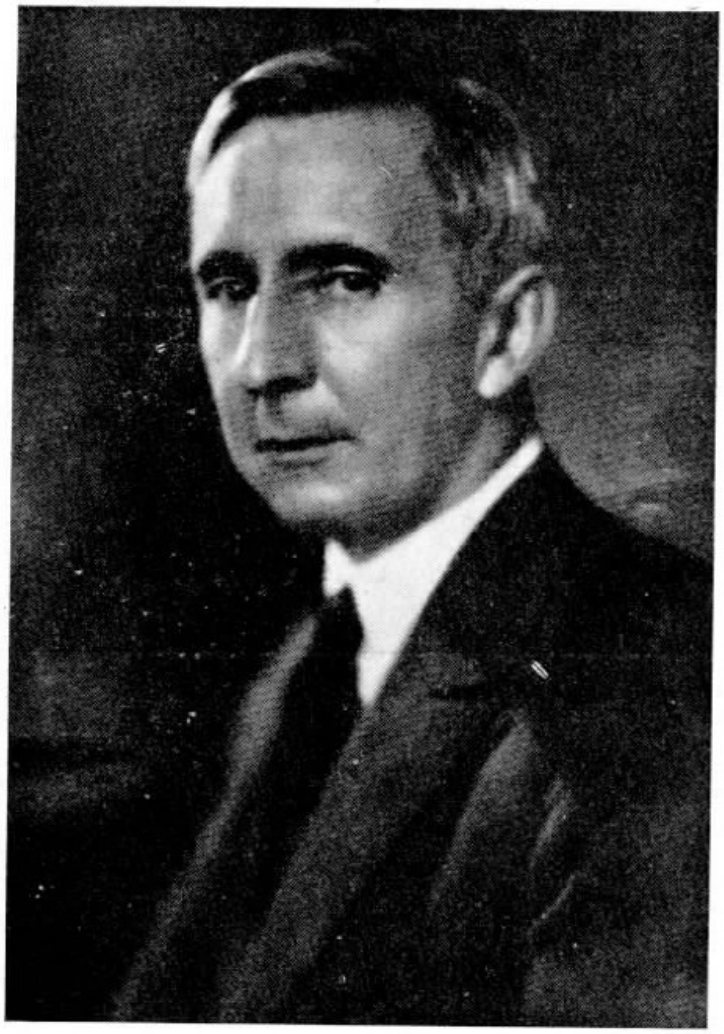
Está elle localizado na rua 7 de Abril, no terreno que fôra occupado pelo antigo predio em que, por muitos annos, funccionou a nossa Companhia, que durante as obras occupou o Palacio Teçayndaba, na rua Epitacio Pessoa.

A firma Severo & Villares, de São Paulo, autora do projecto, encarregou-se da construcção do edificio, tendo sido incumbido da fiscalização Hugo Maroni, Engenheiro Architecto de nossa Companhia.

No dia 6 de Outubro, o novo edificio recebeu a visita do Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company, que foi acompanhado dos Srs. A. W. K. Billings, Dr. Edgard de Souza, Decio Villares e Odilon de Souza. O Sr. Miller Lash foi recebido pelos Srs. H. L. Banfill e C. G. Schneider, percorrendo todas as secções, cujos chefes iam em seguida se incorporando á comitiva. Completada a visita a todas as dependencias, posaram todos para a photographia que illustra esta pagina.

Nossa frente de capa, trabalho do nosso companheiro J. Mendes, dá bem a impressão da belleza do edificio, e em paginas especiaes SINO AZUL publicará, no proximo numero, photographias do novo edificio e suas dependencias, onde os funccionarios trabalham em meio da maior satisfação pelo ambiente de conforto de que desfructam.

Mr. CHARLES N. RYAN



FALLECEU no dia 18 de Outubro ultimo, a bordo do "Northern Prince", quando regressava do Canadá, Mr. Charles N. Ryan, Assistente do Controlador Geral da Light & Power.

Natural de Georgetown, Ontario, no Canadá, veiu para o Brasil ha 38 annos, trabalhando na São Paulo Tramway de Fevereiro de 1901 a Março de 1905, quando foi transferido para o Rio de Janeiro. Em 1909 foi nomeado Contador-Chefe da Light & Power, cargo que exerceu até 1924, sendo então nomeado Assistente do Controlador Geral.

Mr. Ryan deixa viuva a Sra. Florence Rose Ryan, tres filhos: James Dalton, Charles Ross e George Mc-Glyn Ryan; uma filha, Srta. Mary Kathline, e duas irmãs no Canadá.

O enterro realizou-se no dia 29 no Cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de directores, chefes de serviço e auxiliares das Companhias Associadas.

A missa foi rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 24, com grande concorrencia.

Mr. MILLER LASH, K. C.

PARTIDA DO PRESIDENTE DA BRAZILIAN TRACTION, LIGHT & POWER COMPANY

PARTIU para a Inglaterra no dia 16 de Outubro ultimo, a bordo do "Andalucia Star", o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company, de volta da visita que annualmente faz ao grupo de Companhias Associadas.

Compareceram ao embarque, no Rio de Janeiro, do Sr. Miller Lash, que viaja em companhia de sua exma. esposa, directores e chefes de serviço das Companhias Associadas, levando-lhes os votos de feliz viagem.

Marcondezia -- S. Paulo

ELOGIO AO NOSSO SERVIÇO

AS telephonistas de Marcondezia e Bebedouro, São Paulo, deram flagrantes exemplos de dedicação ao serviço, no dia 24 de Setembro ultimo, quando se esforçaram por completar uma ligação de uma fazenda do municipio de Marcondezia com São Paulo, por occasião de graves acontecimentos que se deram na referida fazenda. Demonstraram assim a mais perfeita noção do cumprimento do dever e de espirito de cooperação, concorrendo para o bom nome de nossa Companhia com a realização de um serviço satisfactorio.

A esse respeito foi endereçada á nossa Companhia a seguinte carta:

"Fazenda São João — De Ignacio Souza & Irmão. — Marcondezia.

Marcondezia, 29 de Setembro de 1938.

Illmo. Sr.. gerente da Companhia Telephonica Brasileira. — Bebedouro. — Presado senhor.

Tendo-se verificado, no dia 24 do corrente, factos gravissimos nesta Fazenda, os quaes, sem o concurso do telephone, teriam sido tragicos, venho mui respeitosamente á presença de V. S. solicitar que a Directoria dessa Companhia mande elogiar a rapidez e solicitude empregada pelas Estações de Marcondezia e Bebedouro, as quaes, em menos de um (1) minuto, puzeram esta Fazenda em communicação com São Paulo.

Outrosim, agradeço e reconheço o inestimavel serviço prestado pelo pessoal dessa Companhia.

Sem outro motivo, subscrevo-me attenciosamente.

De V. S. Amos. Attos. Obgdos. — (a.) João Alexandre Peão, Gerente."

P. A. APPLEGATE

PARTIU para os Estados Unidos, no dia 5 de Outubro ultimo, em gozo de férias, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, P. A. Applegate, Superintendente do Departamento de Conservação da Divisão de São Paulo.

SINO AZUL deseja-lhes feliz e proveitosa viagem e breve regresso.

NOVA REDE LOCAL E NOVOS POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

EM São Thomaz de Aquino, florescente localidade de Minas Geraes, foi inaugurada no dia 17 de Agosto ultimo nova rede local, melhoramento recebido com grande jubilo pela respectiva população, ficando os assignantes com accesso á rede geral interurbana da nossa Companhia.

INAUGUROU-SE no dia 15 de Setembro um Posto Telephonico Publico em Ayuruoca ,Estado de Minas Geraes.

No dia 29 de Setembro ultimo foi tambem inaugurado um Posto Telephonico Publico na localidade Virgens, no municipio de Leopoldina, Estado de Minas Geraes.

Coube a Shirley Temple o 100.000º telephone

NO dia 23 de Agosto ultimo, a Associated Telephone Co. Ltd. installou em casa do Sr. George F. Temple, pae de Shirley Temple, um novo telephone. Não foi um acontecimento commum, pois houve a coincidencia de ser collocado na residencia da mais famosa menina do mundo exactamente o 100.000.º telephone dessa empresa da California. A photographia ao lado mostra Shirley Temple falando pelo seu novo telephone.

Uma Honrosa Visita

O SR. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, teve a gentileza de visitar a Companhia Telephonica Brasileira no dia 19 de Outubro, honrando com sua presença os serviços que se estavam executando em varias secções. S. Ex. veiu acompanhado do Dr. Rubens Porto, Assistente Technico do seu gabinete, sendo recebido no predio da rua Larga pelo Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; Alfredo T. Santos, Superintendente Commercial, e Jayme P. Figueiredo, Chefe da Secção de Contractos.

Nesta Secção, o Sr. Ministro teve de Jayme P. Figueiredo todas as explicações sobre a execução do serviço, bem como do funccionamento das machinas de escrever electricas. Dahi, o illustre visitante dirigiu-se ao predio da rua do Costa, onde funccionam as estações "23", "43", Interurbano, Internacional e Informações.

O primeiro ponto a ser visitado foi o Restaurante para Telephonistas, cujo aspecto agradavel, pelo seu conforto e hygiene, S. Ex. muito apreciou, levando sua curiosidade aos detalhes do modo de cozinhar os alimentos e lavar as louças e talheres, por processo electrico, interessando-se tambem pelos preços infimos das refeições.

Em seguida, esteve S. Ex. na Escola para Telephonistas, onde se realizava uma aula; no ambulatorio dos serviços medicos; na Secção de Informações, onde J. Porciuncula demonstrou como eram attendidos os pedidos de informações feitos pelos assignantes.

Dahi passou o Sr. Ministro para as Secções de Interurbano e Internacional, sendo-lhe mostrado o processo rapido de attender ás chamadas interurbanas e internacionaes. Mais adeante viu S. Ex. o andamento da substituição da mesa rural, sem que o serviço fosse interrompido. Percorreu depois a parte em que se acha o equipamento automatico das estações "23" e "43", cujo funccionamento apreciou.

Na parte terrea do predio viu a entrada dos cabos com todas as linhas de assignantes, bem como a Secção da Radio Internacional, onde o engenheiro Dr. Guidão deu explicações sobre o equipamento.

Quasi ás 18 horas retirou-se o Sr. Ministro de nossa Companhia, tendo palavras elogiosas para com a organização dos nossos serviços.

Em cima, o Sr. Ministro do Trabalho na Escola para Telephonistas; em baixo, S. Ex. na Secção de Informações, após a demonstração do serviço feita por J. Porciuncula.

S. Ex. vendo como funcciona o equipamento automatico da Estação "43" e acompanhando as explicações.

O Sr. Ministro do Trabalho na Secção de Contractos, assistindo ao funccionamento de uma machina de escrever electrica.

Na cozinha do Restaurante das Telephonistas, o Sr. Ministro do Trabalho examina a manipulação dos alimentos.

FRANCIS SUMMARSELL

PHOTOGRAPHIA TIRADA DURANTE O ALMOÇO QUE FOI OFFERECIDO A F. SUMMARSELL

A 1 de Outubro, Francis Summarsell, Sub-Superintendente Geral, completou 25 annos de excellentes serviços á nossa Companhia.

Em 1913, quando a Telephone Developments Company, de Londres, adquiriu o controle da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, de S. Paulo, F. Summarsell desligou-se da National Telephone Company, da Inglaterra, acceitando um contracto no Brasil para dirigir aquella companhia paulista, assumindo, em 14 de Novembro de 1913 as funcções de Sub-Superintendente Geral, na cidade de São Paulo.

Possuindo grandes conhecimentos e pratica do serviço telephonico daquella época, F. Summarsell prestou relevantes serviços áquella Companhia, vindo a exercer o mesmo cargo na nova companhia, que depois encampou a Rêde Telephonica Bragantina — a Companhia Telephonica do Estado de São Paulo.

Em 1 de maio de 1924, F. Summarsell foi nomeado Inspector Geral de nossa Companhia, em funcções no Rio e em S. Paulo. Em 1 de Janeiro de 1926, foi nomeado Superintendente da Divisão de S. Paulo, sendo promovido a Sub-Superintendente Geral a 9 de Outubro de 1928.

Amigos de F. Summarsell em nossa Companhia, para festejar seus 25 annos de serviço, offereceram-lhe um almoço a 1 de Outubro, no restaurante da Panair.

A esse almoço compareceram: Sr. H. L. Banfill, W. Hirsch, H. R. Zuttermeister, P. R. Castanheira, E. Evetts, E. M. Brandão, T. L. Keener, Sra. Rita Madeira, Geo. J. Boggiss, José Luiz Fernandes, Miss M. Linley, Mario dos Santos Dias, L. Cole, R. H. Wilson, C. T. Roberts, L. S. Mason e H. Walden.

O Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, em ligeiras palavras, offereceu o almoço, dizendo da satisfação de todos em prestar uma justa homenagem a um companheiro tão estimado.

F. Summarsell respondeu agradecendo, com palavras repassadas de muita emoção, relembrando seus primeiros dias em nossa Companhia.

Falou ainda L. S. Mason, um veterano que por muitos annos trabalhou em S. Paulo, recordando factos de seus primeiros tempos de serviço no Brasil.

PETROPOLIS

VISITANDO ultimamente Petropolis, tive a impressão de que me encontrava numa pequena capital. Eu pensara encontrar ali um ambiente proprio para o sonho e a poesia, ou, melhor, uma dessas cidades côr de rosa, cuidadosamente enfeitada de flores. A realidade, porém, venceu o effeito allegorico da imaginação.

A cidade serrana surprehendeu-me. A poesia bonita de suas hortencias, de suas azaleias ou de seus recantos outrora tão deslumbrantes, segundo a chronica, é hoje quasi uma simples lenda. Naquelle ambiente, onde a poesia foi demais ephemera, fugitiva, mesmo, o poeta não encontra mais inspiração. A "sombra de pedra dos edificios" vence aos poucos a sombra poetica das arvores que margeiam um trecho do Piabanha.

Pedro II teve na cidade das hortencias o seu recanto predilecto. Na Matriz local, coberto com uma bandeira nacional, está o seu esquife. Os petropolitanos o veneram como uma reliquia historica. O Palacio Rio Negro, que elevou Petropolis á segunda séde da administração brasileira, e o Castello de Itaipava impõem-se ao visitante pelo seu pouco de historia.

Petropolis é uma cidade relativamente movimentada. Aquelle municipio trabalha. E' um centro de actividade entre os maiores do Estado do Rio. Possue uma fabrica de papel, uma de polvora e innumeras de tecidos. Ali são fabricados as melhores sedas nacionaes. O numero de operarios que trabalham naquelle centro industrial eleva-se approximadamente a 30.000, que já são uma parcella regular das forças vivas da nação. A cultura de flores é grande naquelle municipio e representa um dos principaes productos da exportação municipal. A exportação de hortaliça é volumosa, constituindo importante fonte de renda.

O rythmo accelerado do progresso transformou a vida encantadora de Petropolis, attraindo para aqui, em vez do turista, o homem de negocio. Uma coisa muito concorreu para isso: a Companhia Telephonica Brasileira, que mantem em Petropolis optimo serviço telephonico. O telephone tem sido ali, como indispensavel na vida moderna, um grande factor do progresso local.

Petropolis já não é um lugar proprio para o veraneio — disseram-me alguns veranistas, intrigados com o seu desenvolvimento.

Agora, meditando nesta phrase, lembro-me de Miguel Unamuno, que, condemnando o progresso, exaltou a sua Hespanha por não haver concorrido para o desenvolvimento da civilização.

AGNALDO P. CUNHA
(Secção da Conservação — Rio)

CHEGADA DA SRA. H. L. BANFILL

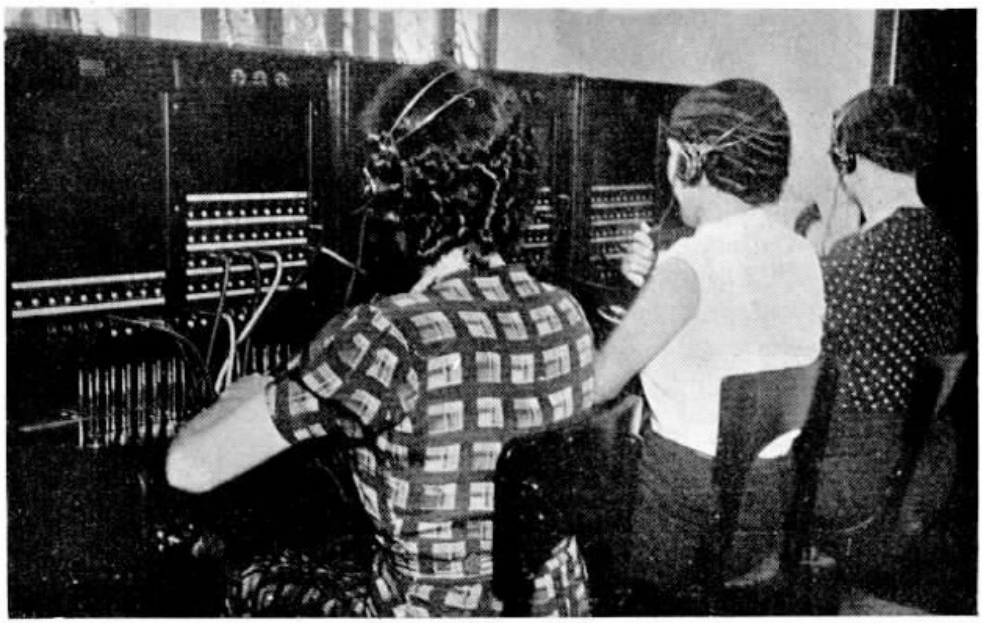
A BORDO do paquete "Southern Prince", chegou ao Rio de Janeiro, no dia 30 de Setembro ultimo, a Sra. H. L. Banfill, esposa do Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira. A photographia acima foi tirada após a chegada da illustre dama, que tem a seu lado seu esposo e duas senhoras de suas relações.

MINISTERIO DO TRABALHO

INAUGURAÇÃO DA MESA PARTICULAR DE LIGAÇÕES

O Sr. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, inaugurando a Mesa Particular de Ligações do Ministerio do Trabalho, acompanhado dos Srs. Dr. Flavio de Carvalho Lengruber, Director do Serviço do Material; Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Director do Serviço de Povoamento; Dr. Enéas Carlos de Rezende, Assistente do Serviço do Material, e o Dr. Sergio Machado, Assistente do Serviço de Povoamento.

NO novo edificio do Ministerio do Trabalho, no Rio, foi inaugurada no dia 26 de Setembro ultimo uma Mesa Particular de Ligações com capacidade para 250 ramaes e com 20 troncos.



A Mesa Particular de Ligações do Ministerio do Trabalho em funccionamento, após a inauguração.

O acto da inauguração foi honrado com a presença do Sr. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, que gentilmente se promptificou a fazer a primeira chamada telephonica, inaugurando assim o serviço entre as varias dependencias do Ministerio, bem como com a rede geral de nossa Companhia.

Assistiram á inauguração tambem o Dr. Flavio de Carvalho Lengruber, Director do Serviço do Material; o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Director do Serviço de Povoamento; o Dr. Enéas Carlos de Rezende, Assistente do Serviço do Material, e o Dr. Sergio Machado, Assistente do Serviço de Povoamento.

Publicamos abaixo um officio dirigido pelo Sr. Director do Serviço do Material do Ministerio do Trabalho ao Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira, em que é elogiado um empregado de nossa Companhia pela competencia technica de que deu provas, elogios que se reflectem em todos que aqui trabalham e cooperam para a efficiencia do serviço fornecido ao publico:

"MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — SERVIÇO DO MATERIAL

N.º 1 — SM — 65

Em 22 de Outubro de 1938.

Referencias sobre o Inspector Coaracy Martins, da Companhia Telephonica Brasileira.

Ao Sr. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira.

Havendo sido destacado por essa Companhia, para desempenhar funcções technicas junto aos serviços de installações telephonicas neste Ministerio, o Inspector Coaracy Martins, e, estando finda a sua missão em virtude da conclusão dos alludidos serviços, é-me grato manifestar ser merecedor de encomios o seu digno auxiliar, pela intelligencia e zelo com que se houve no desempenho dos encargos confiados á sua competencia e proficiencia.

Aproveitando o ensejo, renovo os agradecimentos pelas attenpões dispensadas e os altos protestos de minha estima e distincta consideração.

Flavio de Carvalho Lengruber
Director."

Aviação Commercial do Brasil

DE accordo com os dados recentes publicados pelo Ministerio do Ar, da Inglaterra, o Brasil occupava, em 1937, o segundo logar na lista dos paizes americanos possuidores de serviços aereos commerciaes. Segundo as alludidas informações daquelle orgão technico britannico, os Estados Unidos contam com 381 aviões commerciaes em trafego regular, seguindo-se o Brasil com 42 aviões, a Colombia com 33 aviões e outros paizes com quantidades menores. A empresa de aviação commercial brasileira que contribue com o maior numero de aviões, para o referido total, é a Condor, seguindo-se, em escala descendente, a Panair e a Air France.

Um Fio Microscopico

NA Exposição Internacional de Industrias, recentemente inaugurada em Clasgow, despertou grande curiosidade um fio de aluminio, que só poderá ser visto com auxilio do microscopio. Seiscentos desses fios juntos têm a espessura de um cabello e 40.000 kilometros do novo producto inglez, o sufficiente para rodear a Terra pelo Equador, pesariam somente 600 grammas, mas, em compensação, dado o seu altissimo valor, custariam 11 milhões e 700 mil contos de réis.

Esse genero de fio de aluminio está sendo applicado no fabrico de certos instrumentos de micrometria, de extrema finura, sendo medido por millimicrones, isto é, millionesimos de millimetro.

Corrida da Primavera em Petropolis

O CONSERVAÇÃO TELEPHONICA F. C. TOMOU PARTE NESSA PROVA.

REALIZOU-SE domingo, 25 de Setembro, na linda cidade serrana de Petropolis, Rio de Janeiro, sob os auspicios do vespertino "A Noite" e do 1º Batalhão de Caçadores, a "Corrida da Primavera", na qual se fez representar o Conservação Telephonica Athletico Club, uma recente criação dos esforçados rapazes da Secção de Conservação do Departamento da Planta do Districto Federal.

Novo ainda, o club conta apenas com a tenacidade e a boa vontade de seus associados e dirigentes, que têm no apoio offerecido pelos chefes da Secção onde nasceu um estimulo para os esforços, que não são poupados, em prol do soerguimento daquella creação, que constitue um nobre e salutar motivo de união e confraternização entre os empregados da empresa.

A equipe que representou o Conservação Telephonica Athletico Club estava assim constituida: Vicente Turco, Jorge P. Moreira, Sebastião S. Machado, Francisco Carneiro de Faria, Juvenil Coelho, Victor Manoel da Cunha Ciciliano, Oswaldo Moreira, Armando Botelho, Nivaldo C. Figueiredo e José S. Araujo.

Coube a melhor collocação entre os componentes da equipe ao corredor Vicente Turco, que capitaneava a mesma, tendo, entretanto, sido classificados todos os outros, o que já representa uma expressiva demonstração do enthusiasmo e dynamismo que os conduziu.

As gravuras que illustram esta pagina mostram aspectos da reunião realizada para entrega de medalhas aos corredores, vendo-se a turma de athletas e o presidente do Club, Henrique Guilhem Sobrinho, collocando a medalha no peito de Vicente Turco.

MASCARAS CONTRA GAZES

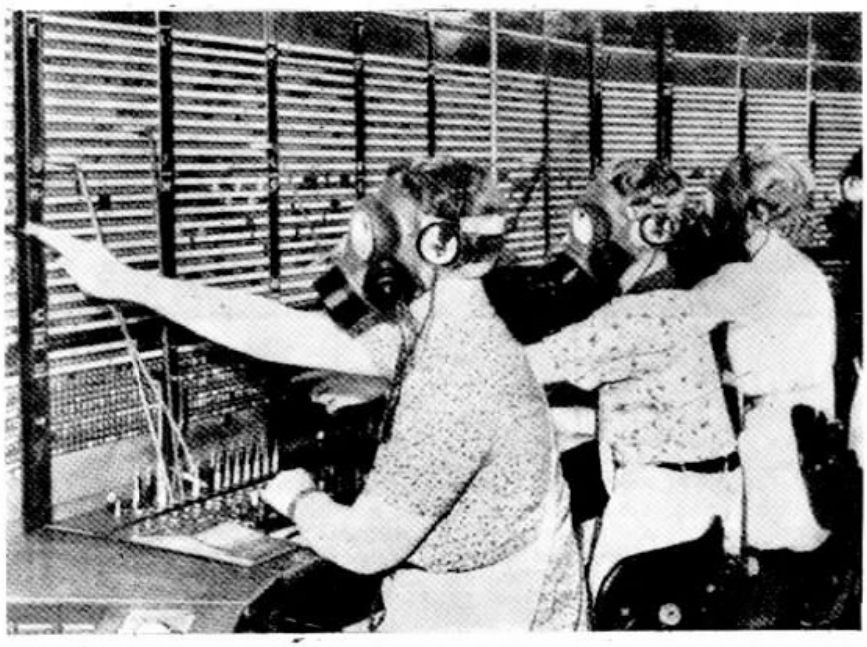
Seu uso pelas telephonistas britannicas

AS telephonistas da Inglaterra, quando em serviço em suas mesas de ligações, collocarão immediatamente mascaras contra gazes especialmente modeladas para uso em seu posto, se por acaso os bombardeadores inimigos espalharem gazes venenosos contra as cidades britannicas.

Uma caracteristica das novas mascaras é que foram feitas com um transmissor e um phone que podem ser ligados na mesa telephonica.

Ha pouco tempo, um grupo de moças no Edificio Faraday, E. C., em Londres, a estação tronco e chave do systema telephonico do paiz, fez a primeira demonstração de como se comportarão durante um ataque de gazes.

Mais de 200 das 1.000 telephonistas da Estação Tronco Interior de Londres estiveram numa camara de gazes e trabalharam na mesa de ligações com suas mascaras durante 15 minutos. A mesma instrucção está sendo dada ao pessoal de telephones de todo o paiz.



AS TELEPHONISTAS DE FARADAY HOUSE, E. C., LONDRES, TRABALHANDO EM SUAS POSIÇÕES NA MESA DE LIGAÇÕES COM AS MASCARAS CONTRA GAZES

VETERANOS

25 annos
F. Summarsell
Sub-Superintendente Geral
Districto Federal

20 annos
Ulysses de Andrade - Contadoria
S. Paulo

20 annos
Arlindo J. Vieira
Div. Minas e Rio
Districto Federal

20 annos
Victorio Andreazzi — Santos
S. Paulo

20 annos
Aldo Ravagnani
Conservação
S. Paulo

15 annos
Clidio E. B. Camargo - Campinas
S. Paulo

15 annos
Ovidio N. Costa
Campinas
S. Paulo

15 annos
João N. Collado
Cabos
S. Paulo

15 annos
Victor de Souza
Campinas
S. Paulo

15 annos
Renato Cipriani
Estudos Equipamento — S. Paulo

10 annos
Alfredo L. Orsi
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Maria T. Garrido
Santos
S. Paulo

10 annos
Lucy Neliubin
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Francisca V. Santos — Araraquara
S. Paulo

10 annos
Leão Padlas Junior — Estudos da Planta — S. Paulo

10 annos
Joaquim Lacerda
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Franklin Ribeiro
Construcções
Districto Federal

10 annos
Lazara Knuppel
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
José A. Ferreira
Construcções
S. Paulo

10 annos
José F. Nascimento — Construcções — D. Federal

O TELEPHONE NA SUECIA

A SUECIA é o paiz da Europa que occupa o primeiro lugar no que diz respeito á densidade telephonica, isto é, ao numero de apparelhos telephonicos em relação ao numero de habitantes. No fim de 1937 a Suecia possuia telephones na proporção de 12 apparelhos por 100 habitantes.

Tanto o serviço telephonico, como o telegraphico e o de radio são explorados pelo Estado, a cargo da Real Administração dos Telegraphos da Suecia, cujo Director-Geral é o Conde Adolf Hamilton.

O serviço telephonico ali desenvolveu-se methodicamente e com firmeza, de accordo com as exigencias das épocas que tem atravessado e segundo methodos commerciaes modernissimos, coroando, assim, os principios racionaes sob os quaes foi construida em seu inicio a rêde telephonica da Real Administração.

O primeiro apparelho telephonico exposto em Stockholmo foi no anno de 1837, constituindo-se em 1880 a primeira empresa telephonica, a Stockholms Belltelefon-Aktiebolag. Seguiram-se logo outras empresas telephonicas tanto em Stockholmo como nas provincias. A mais importante dellas era a Stockholms Allmänna Telefonaktiebolag, que iniciou sua actividade em 1883 e que dentro em pouco adquiriu mais importancia que a Bell. A maior parte das pequenas empresas estavam organizadas como associações telephonicas, nas quaes cada assignante contribuia com uma parte dos gastos de installação, emquanto os gastos annuaes da exploração se rateavam entre os assignantes.

A primeira installação telephonica do Estado — uma rêde particular destinada aos serviços administrativos officiaes de Stockkholmo — começou a prestar serviço em 1 de Setembro de 1881, e a primeira rêde urbana para o publico propriamente dito inaugurou-se em fins de 1882 em Härnösand. No decorrer dos annos seguintes, installaram-se outras redes telephonicas urbanas, principalmente em Esconia e Norrlandia. Ao findar o anno de 1887, o numero de apparelhos telephonicos existentes no paiz subia a approximadamente 16.000, dos quaes só 2.000 estavam installados nas rêdes do Estado.

Em 1888, o Estado começou a construcção de uma rêde interurbana de dois fios, que chegou a abarcar todo o paiz. Mas a ligação a essa rêde nacional exigia que as rêdes particulares de um fio fossem transformadas em circuitos tambem de dois fios. E como as empresas particulares não tinham em geral meios economicos sufficientes, foi o Estado pouco a pouco comprando quasi todas as rêdes, de modo que em 1900 a quasi totalidade das rêdes telephonicas da Suecia, com excepção da zona de Stockholmo, haviam passado para as mãos do Estado.

Na zona de Stockholmo dominava a Stockholms Allmäna Telefonaktiebolag. Em 1891, a Administração dos Telegraphos havia feito um convenio com essa sociedade segundo o qual o raio de acção de sua actividade futura se limitava a uma zona de 70 kms. de raio em volta da capital. A concessão não impedia, comtudo, que o Estado continuasse a sua exploração na zona determinada, o que deu lugar a que durante os ultimos annos do seculo passado se estabelecesse uma competição encarniçada entre o Estado e a mencionada empresa. Essa competição contribuiu certamente para que a cidade de Stockholmo fosse sempre uma das capitaes do mundo mais ricas em telephones, primazia que conserva desde então. Em 1901 concordou-se que o Estado compraria a rêde telephonica da empresa particular, mas o projecto foi vetado em 1902 pelo Parlamento, que achou conveniente que continuasse a concurrencia. Posteriormente tiveram igual sorte outros projectos semelhantes, e até 1918 o Estado não póde entrar na posse da rêde telephonica particular de Stockholmo. A somma a que attingia a compra dessa rêde, que contava 104.000 assignantes, elevou-se a 47 milhões de corôas. Com essa transacção a rêde telephonica sueca tornou-se, então, nacionalizada na pratica.

Edificio da Administração dos Telegraphos da Suecia

O numero de estações centraes telephonicas na Suecia elevava-se, no fim do anno de 1937, a 5.481, das quaes nada menos de 3.416 são custeadas pelos assignantes.

A zona de Stockholmo possue 165 estações centraes, as quaes estão ligados mais de 220.000 apparelhos telephonicos.

Subia a 912 o numero de Postos Telephonicos Publicos installados nas localidades isoladas do norte da Suecia, pharóes e ilhas situadas ao longo da costa.

O Estado possue, desde ha muito, importantes fabricas de material telephonico, proximo a Stockholmo, dando serviço a cerca de 1.400 operarios.

O serviço automatico existe nas centraes telephonicas de Stockholmo, Gothemburgo, Malmö e em grande numero de estações de menor importancia, em varios lugares da Suecia. No fim do anno de 1937, havia, na Suecia 269.459 apparelhos telephonicos ligados a rêdes automaticas.

Em 1936 havia 3.500 kilometros de cabos interurbanos na Suecia; para serviço com o exterior ha tres cabos para a Allemanha, cinco para a Dinamarca e um para a Finlandia, para onde se decidiu estender outro cabo. Vae ser estendido outro para a Dinamarca.

Estavam estendidos 1.338.000 kilometros de circuitos telephonicos, approximadamente, em 1936.

Nesse anno havia 687.566 telephones e calcula-se que até o fim de 1937 se tenha elevado o total para 740.000. Em Stockholmo havia 360 apparelhos por 1.000 habitantes.

De accordo com as bases do regulamento telephonico publicado em 1915, ficou estabelecido que as taxas de assignatura de telephones sejam cobradas conforme o numero de conversas e as interurbanas, segundo a distancia em linha reta entre as estações telephonicas.

Na opinião do Conde Adolf Hamilton, Director Geral da Administração dos Telegraphos da Suecia, "o telephone não deve ser considerado como mero objecto commercial. A possibilidade que offerece o telephone de romper o isolamento de comarcas afastadas, de reunir diversas regiões e de facilitar a vida diaria representa factores que o classificam como um meio de diffusão da cultura e do progresso".

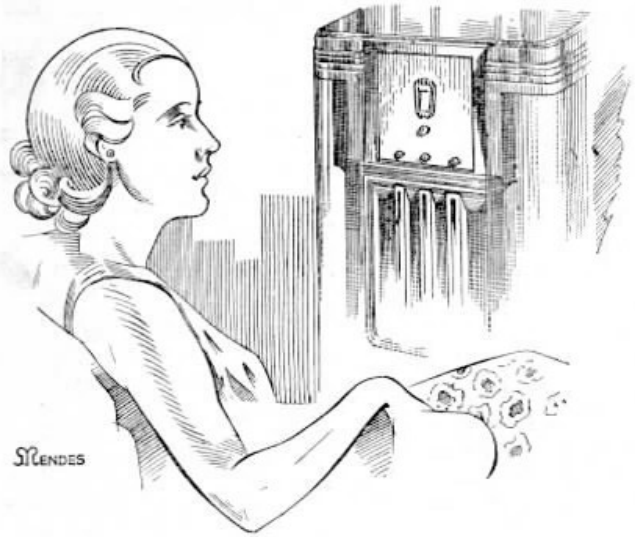
As Primeiras Estações Telephonicas nos Estados Unidos

LEMBRANDO a passagem do 60º anniversario da inauguração da primeira estação telephonica do mundo, a revista "Telephony" de Chicago, numero de 20 de Agosto ultimo, publica a relação que abaixo transcrevemos, dos Estados daquelle paiz, que, em ordem chronologica, inauguraram em suas cidades as primeiras estações telephonicas.

1878 — Connecticut: New Haven (Janeiro), a primeira, seguida de outra em Meriden. **California:** São Francisco (Fevereiro). **New York:** Albany (Março). **Delaware:** Wilmington (Abril). **Missouri:** St. Luiz (Maio). **Massachussetts:** Cambridge (Maio). **Oregon:** Portland (Junho). **Illinois:** Chicago (Junho). **Michigan:** Detroit (Agosto). **Ohio:** Cincinnati (Setembro). **New Hampshire:** Manchester (Setembro). **Pennsylvania:** Philadelphia (Novembro). **Wisconsin:** Neenah (Novembro). **Districto de Columbia:** Washington (Dezembro).

Em 1879, surgiram estações telephonicas em mais 21 Estados, com Maryland em primeiro logar. Em 1880 apenas quatro Estados compareceram na estatistica dessas installações. Em 1881 vieram juntar-se mais sete Estados; em 1882, dois, e em 1883, dois. Oklahoma, ainda territorio naquella época, não teve, até 1893, uma unica estação telephonica, abrindo-se, nesse anno, uma estação em Oklahoma City, entrando assim para a lista o unico Estado que ainda não possuia estação telephonica.

Hoje ha cerca de 7.000 estações centraes telephonicas no Systema Bell, na America do Norte, as quaes, juntas a 12.000 estações de outras companhias espalhadas por todo aquelle paiz, fornecem uma rede de serviço telephonico dentro desses Estados e ligando-os entre si.



Tudo pelos Ares

De RAUL LINDGREN

HA, talvez, mais de tres decennios, Eduardo Bellamy, americano, escreveu um curioso livro intitulado "Daqui a cem annos", no qual se encontravam, como nos romances de Julio Verne, previsões admiraveis da futura vida social e do esplendido conforto e progresso que a humanidade gozaria ao fim do largo periodo de um seculo.

Bellamy referia-se, entre varias cousas maravilhosas e incriveis naquella época, a engenhosos apparelhos que seriam installados em residencias e estabelecimentos de commercio, afim de reproduzir operas, concertos e espectaculos theatraes.

Quer isso dizer que, em casa, qualquer habitante da cidade, que era Boston, poderia ouvir excellentes trabalhos musicaes e optimos repertorios do palco, sem o incommodo de sair á rua e sem gastar dinheiro, que, aliás, não haveria, segundo a imaginação do autor do livro citado.

Confirmando esse vaticinio de Eduardo Bellamy, appareceu mais tarde o radio, e hoje em dia cada um de nós tem, no lar suave e doce, um receptor de boa marca ou ordinarissimo.

Taes receptores, entretanto, estão captando musica fina, operas estupendas e tambem tudo que pelos ares possa existir de réles no genero de irradiações.

Isso nada seria, mesmo esquecendo os sambas e as pachuchadas sonóras, se não fosse o horrivel "theatro aereo, ethereo, sidereo", com que as estações transmissoras de máo gosto brindam os ouvintes durante duas horas a fio, ou mais.

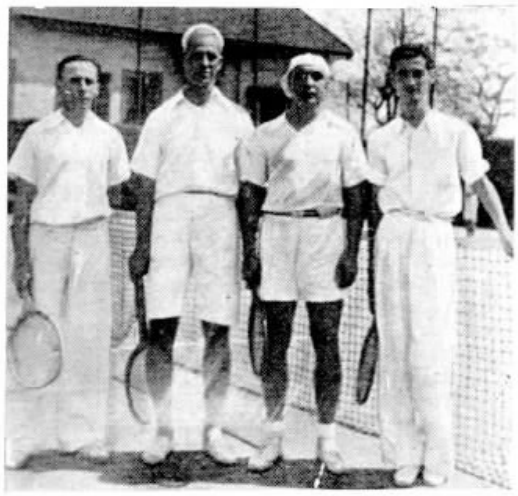
Todas as noites, quando é preciso dormir ou pensar na vida, que não é a delicia prophetizada por Bellamy, lá vem o infallivel dialogo theatral ou bate-boca entre um latagão, que berra, esbraveja e ralha estentoricamente, e uma voz feminina, que se esganiça, tem gritinhos de revolta e, por fim, se commove, acabando em choradeira esparramada, até que o cavalheiro exaltado resolva a pendencia de modo mais brando, com abraços e caricias, seguindo-se depois uma saraivada de palmas valentemente batidas por ensurdecedoras matracas, ou coisa parecida.

Ora, esse bate-boca horroroso seria toleravel de dia, misturado com outros ruidos habituaes, mas alta noite quasi...

O peor é que, na vizinhança, ha sempre quem, abrindo o radio a toda força, se enthusiasme por esses dialogos compridos, que fatigam e causam tédio. Por imitação, exactamente como fazem certas pessoas com artistas de cinema nos respectivos typos e aspectos, os maridos das proximidades desandam a altercar com as caras-metades, em linguagem menos apurada, é claro, e assim o bate-boca do radio é substituido pelo teiró domestico, que se prolonga, forte e sustentado, até bem tarde, ás vezes com intervenção da policia, se os protagonistas tomam o papel muito a sério.

Decididamente, não foi essa a previsão do talentoso escriptor americano.

Tennis



ARTHUR E HUGO, OS VENCEDORES. ALYRIO E NOGUEIRA, 2os COLLOCADOS

GRUPO DOS TENNISTAS QUE TOMARAM PARTE NO TORNEIO

O LIGHT Tennis Club, formado por tennistas das Companhias Associadas, realizou mais uma interessante competição a 30 de Setembro ultimo, reunindo em um torneio de duplas sorteadas uma boa turma de seus jogadores, que souberam confirmar as suas qualidades desportivas desde o inicio até ao final da peleja.

Ao torneio, que foi disputado nas quadras do Club em Figueira de Mello, no Rio, seguiu-se uma vasta feijoada, onde não foi menor o enthusiasmo dos disputantes.

Depois de partidas bem equilibradas, a dupla Hugo-Arthur sagrou-se vencedora, sendo enthusiasticamente acclamada.

Homenagem a Concetto M. de Casa

TENDO sido aposentado a 15 de Setembro proximo passado, deixou os serviços da Companhia Telephonica Brasileira nosso collega Concetto Mestre de Casa, da Secção de Conservação de São Paulo, onde trabalhou durante mais de um quarto de seculo.

Ingressando na Companhia em 13 de Janeiro de 1913, na Secção de Conservação, onde iria sempre trabalhar, Concetto começou sua vida telephonica como Corredor de Linhas, cargo que exerceu até Outubro de 1918, quando foi promovido a Inspector de Apparelhos. Em Abril de 1924 foi elevado a Operador de Quadros da extincta Estação 9 — Braz; em Abril de 1926 foi nomeado Encarregado dessa mesma estação, logar que occupou até ser transferido para Ribeirão Preto, em 1929, onde assumiu interinamente o cargo de Chefe da Planta, voltando poucos mezes depois á Estação 9, que chefiou até o seu córte final, em 19 de Março do corrente anno.

Espirito lhano e affavel, Concetto adquiriu muitos amigos entre seus collegas, e estes demonstraram-no, quando de sua despedida, offertando-lhe uma lembrança, de cuja entrega estampamos photographias.

PARA QUE O ESPORTE SEJA SALUTAR

NOVA ENFERMIDADE PROFISSIONAL

Por PIERRE MAURIAC

(GENTILEZA DE "CANDIDE", PARIS)

AS qualidades de qualquer esporte, sua utilidade ou efficacia só podem ser consideradas em relação áquelle que o pratica. Determinado esporte pode se tornar benefico ou prejudicial a determinado individuo. Não se adestra o corpo nem a alma, mas um homem — disse Montaigne.

A alguns convem o esporte; a muitos, o exercicio, e a outros, o repouso. O esporte não é perigoso ou inutil apenas para os enfermos.

Depois de carregar pesados fardos durante uma semana, o estivador, o carregador e o camponez não sentem vontade de gastar as poucas forças que lhes restam no football ou no box. O indicado seria dar um pouco de descanso a seu corpo e cultivar um tanto a sua intelligencia.

Existem, porém, diversos gráos no esporte e sem grande difficuldade pode cada um escolher o que lhe convem, embora a mocidade só se enthusiasme com os esportes que envolvem competição. A bicycleta faz parte de uma classe de esportes nos quaes se pode medir a resistencia, pois serve como distração e como turismo ou para se disputar um campeonato. As corridas a pé, o football e o box, além do preparo corporal, exigem tal esforço que são poucos os que podem resistir a essas provas.

Além disso, quanto embuste entre bastidores nos concursos esportivos! A "Revue Moderne de Médicine et de Chirurgie" dizia ultimamente, a proposito da corrida de seis dias: "Para realizar a meudo taes esforços, levados até ao paroxysmo, são precisos estimulantes. Além das diversas bebidas que sustentam ou refrescam os cyclistas, ha pequenas tijellas, de mysterioso conteudo, que elles absorvem de vez em quando. Nem a curiosidade dos "reporters" nem o interesse scientifico de alguns espectadores de destaque lograram descobrir esse segredo. Em Maio de 1935, cahiu em plena corrida, no velodromo, um tal B., antigo campeão olympico, e foi internado num sanatorio durante tres semanas. Desde então, ficou officialmente prohibido o uso dos entorpecentes naquelle recinto. A unica cousa que a respeito se poude saber é que o infeliz corredor B. soffria convulsões, acompanhadas de perturbações mentaes, e que desde aquelle accidente não voltou a se apresentar em publico."

Faremos omissão de antigos exercicios francezes, taes como a esgrima ou a equitação, que perduram apesar de não terem mais objectivo, pois os duelos se tornaram raros e a guerra moderna pouco emprega a cavallaria: por seu caracter aristocratico, esses esportes estão condemnados a desapparecer. Quanto aos demais, saltam á vista os damnos da "surmenage" esportiva que causam. Não se precisa ser medico para se ficar indignado e penalisado ao contemplar todos esses infelizes "forçados do caminho" — muitos delles adoentados e mal preparados para lutar — que põem toda a sua ambição e dedicam toda a sua energia ao simples facto de não ficar atrás do pelotão. A esses, algum dia os acolherá o medico, derrotados moral e physicamente, com o coração hipertrophiado, palpitando violentamente e desequilibrado para toda a vida. Até os professores de esportes chegam a ser victimas dos excessos do treinamento. Hoske publicou um estudo, na Allemanha, sobre essa nova enfermidade profissional. E dizer-se que elles já sabem como proceder e são os encarregados de evitar a "surmenage" nos demais!

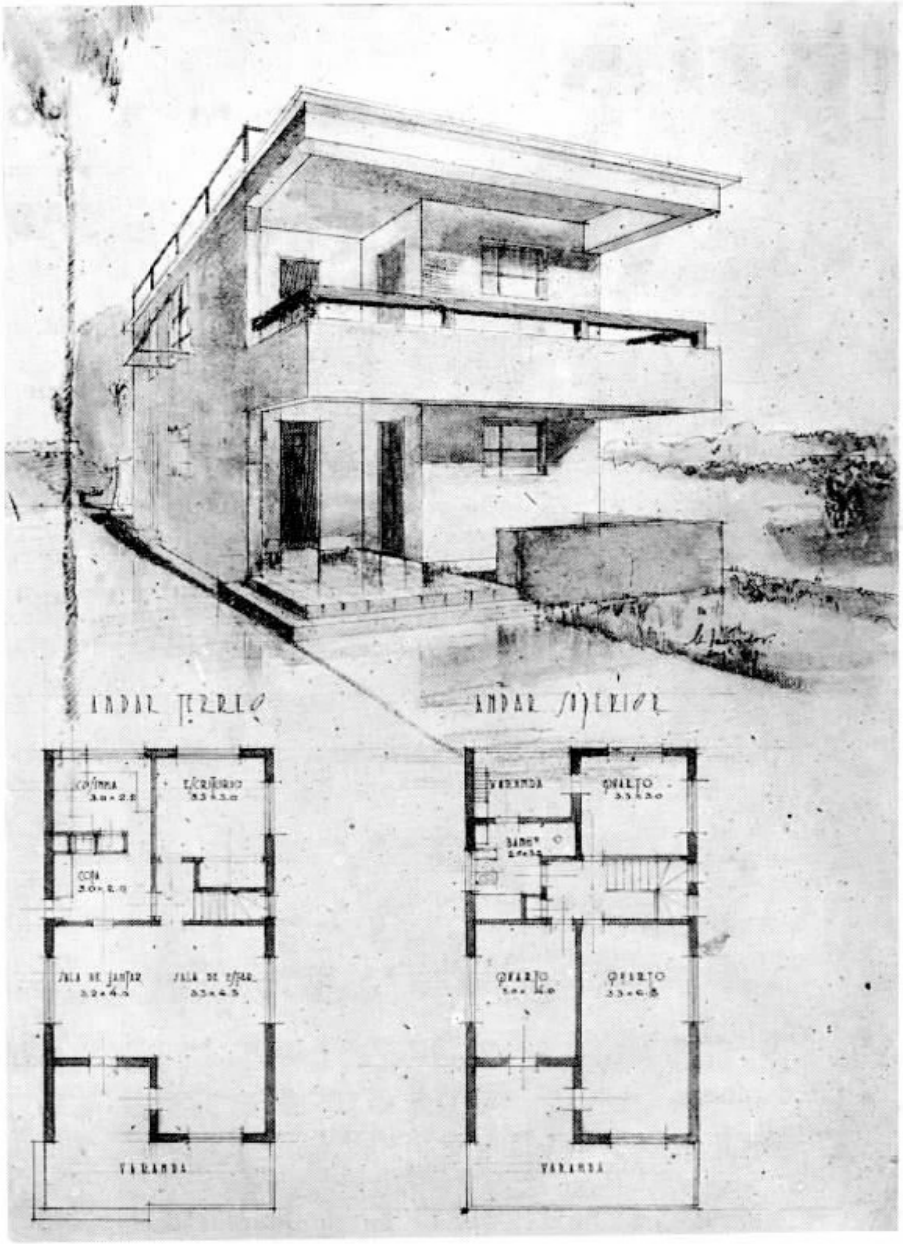
Infelizmente não é tão facil encontrar a medicina preventiva em materia de esportes. Não basta que um medico seja um athleta para que seja um bom medico; é preferivel um medico franzino mas que saiba interpretar uma auscultação, uma tensão arterial ou uma analyse biologica. A biologia do esporte está ainda na infancia: para convencer-se disso basta recorrer ás informações do Congresso Internacional de Medicina Esportiva, celebrado em Berlim, em 1936, por motivo dos Jogos Olympicos. Quanta ignorancia e quantas contradicções!

Está claro que é interessante saber que o lutador de box, du-

ARCHITECTURA

A Residencia

Por MILTON LAVRADOR
Engenheiro Architecto
Light & Power



APRESENTO aos leitores desta pagina mais um esboço de residencia. O terreno, medindo 11 m.00 de frente por 25m.00 de fundo, é banhado pelo sol nascente no vertice direito, na direcção approximada da diagonal, insolação esta que a perspectiva mostra com a possivel perfeição.

A entrada de automovel, á esquerda, tem 2m.50 de largura.

A varanda, em quina, é protegida contra o sol poente pela parede externa esquerda prolongada, dando margem aos degráos de accesso do jardim e da passagem de automovel. A pavimentação das tres varandas será feita em ceramica vermelha.

A sala de jantar conterá o mobiliario indispensavel ás refeições: a mesa, um aparador e cadeiras.

Na sala de estar, maior que a anterior, ficam então poltronas, radio, piano, etc. Esta é separada daquella por pesada cortina, ao invés do classico arco ou injustificavel mureta.

Casas ha em que a separação das duas salas é feita por uma porta de vidro correndo sobre trilhos para uma fresta formada por dupla parede, onde se junta sempre regular quantidade de poeira, sendo difficil a limpeza.

A peça que no presente esboço eu chamo escriptorio foi assim isolada para o fundo do terreno pelo desejo do proprietario.

A cozinha é separada da copa pelo armario de 2m.00 de altura, pela pia numa parede e por um tubo que, partindo do banheiro, em cima, sob o lavatorio, vá até o chão do pavimento terreo, servindo de deposito da roupa servida.

Pode-se ver, por vezes, em apartamentos antigos, que as manilhas de esgotos e encanamentos sob o banheiro são visiveis no tecto do compartimento immediatamente abaixo, inconveniente facilmente evitado fazendo-se canos e manilhas passar entre duas camadas de concreto com o espaço vago cheio de escoria. Esse recurso só é possivel quando as installações sanitarias ficam sobre compartimentos cujo pé direito possa ser menor: copa, cozinha, garage ou outro banheiro.

Uma escada liga o terraço dos fundos ao inferior, impermeabilizado e isolado contra calor.

A construcção está orçada em 78:000$000.

---

rante a peleja, perde meio litro de suor e não expelle mais de 80 centimetros cubicos de urina. Mas seria mais util reunir dados concretos sobre um bom treinamento e uma alimentação reparadora. Liebig considera a albumina como a principal fonte de energia; Spick recommenda o glicogeno e Hill Weyerhel preconiza, antes de tudo, o phosphoro sob a forma de sôro. O professor Wampa assegura que o coração dos que são esportistas é mais desenvolvido que o dos que não o são. Por sua vez, o professor Broustet, de Bordéos, e Eggenberg não encontraram modificação alguma no diametro do coração dos esportistas bem equilibrados, e, segundo a opinião desses scientistas, qualquer alteração nas dimensões do coração significa "surmenage".

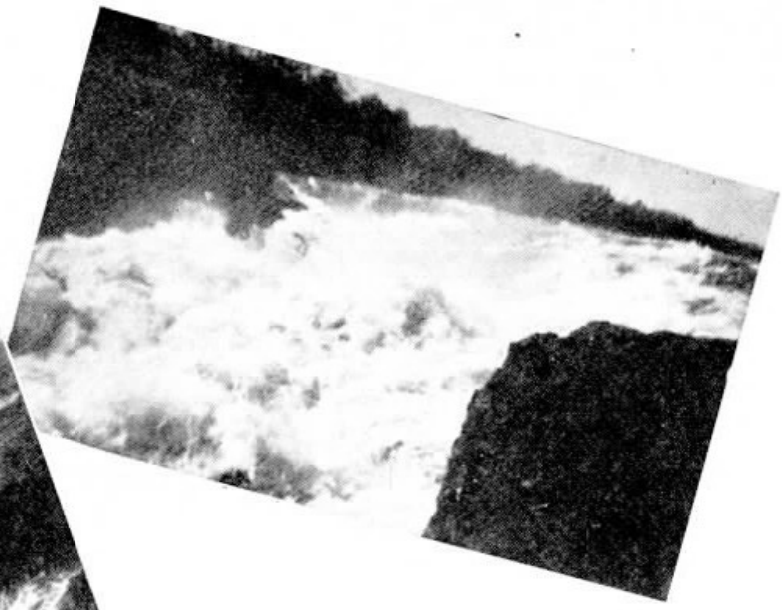
O papel do medico se resume em saber distinguir os differentes casos; o olho clinico, que é em summa sentido universal, é mais importante que todos os calculos e indicios mais ou menos scientificos. Não se trata de seleccionar exclusivamente os melhores, senão de, melhor ainda, acceitar o homem em geral, tal como se apresenta, apathico ou nervoso, rachitico ou musculoso, corpulento ou magro, e de oriental-o sobre o esporte ou exercicio que lhe convenha, pois pelo facto de não ter nascido para campeão não se deve consideral-o como um ser inutil a sua patria e a si mesmo. Ha, sobretudo, necessidade de meninos fortes, sãos e resistentes e não de campeões de toda a especie de esportes, objecto de cuidados e treinamentos superfluos.

E' mais sensato deixar que o menino viva á vontade, sem um regimen alimentar especial, sem grandes precauções, em qualquer clima, do que obrigal-o, depois de o haver mimado com excesso em sua casa, a ir jogar football uma vez por semana. Ha muitos jovens que se julgam esportistas porque tomam parte num jogo de tennis ou de pelota e no emtanto ficam esgotados com uma excursão de dois kilometros e não seriam capazes de ir até á esquina para buscar um jornal ou uma carteirinha de cigarros.

O automovel matou o exercicio; o esporte tornou, para a mocidade, insupportavel a vida tranquilla e invariavel do campo, que do ponto de vista physico é a que maiores vantagens apresenta. Si se comparar a tarefa quotidiana dos camponezes com a dos campeões, fica-se assombrado da superioridade daquelles e da escandalosa inferioridade destes. Duas horas diarias de tennis, de golf ou uma partida de football não representam, do ponto de vista da perda muscular, a continuidade do perseverante esforço que relativamente implicam os trabalhos do campo: a sega do feno, a colheita, o carregamento de saccos de trigo ou de milho, a abertura de sulcos na terra, etc., que constituem exercicios incessantes de sol a sol. Nos climas rigorosos da Europa, trepar nas arvores para sacudil-as, serrar seus troncos e partir lenha a golpes de malhos de madeira sobre bigornas de ferro, emquanto sopra o vento gelado ou a neve cae, constituem esportes muito mais efficazes e prolongados que o "ski".

Quem se dedicar ao esporte sem vaidade ou sem outro proposito a não ser o de fazer exercicio; quem "não buscar nelle uma actividade violenta que o distraia de si mesmo"; quem, mercê de certos jogos, lograr maior saude para seu corpo e maior liberdade para seu espirito — não será talvez um esportista, mas, com toda a segurança, será "um homem".

NOTAS DE VIAGEM



Cachoeira do Maribondo

De Geraldo Blum -- Gerente do Districto de Araraquara -- São Paulo

GUARACY

Telephones	—	32
Casas	—	507
População	—	2.500 habitantes
Distcia. de Olympia	—	33 kilometros
Distcia. de Barretos	—	76 kilometros
Agente	—	Leonor Marcondes Oliveira.

QUANDO chegámos á beira do Rio Grande, deitei sabença:

— Aquillo é Minas !

Influencia de convicções amontoadas atravez de supposto conhecimento da região, ou não sei quê, o caso é que o territorio fronteiro parecia offerecer aspectos differentes, pouco familiares aos meus olhos de paulista. O guia, porém, apagou todo o enthusiasmo que vibrava em mim:

— "Não, moço, Minas é despois. Lá é a ilha."

Era, mesmo, uma ilha. Exactamente a que, no mappa de São Paulo apparece pertinho de Icem, logarejo de saudoso fausto que a população vae desertando tangida pelo desenvolvimento, sempre maior, de prejudiciaes latifundios. Acompanhando, com o dedo, a descida do Rio Grande, o leitor curioso encontra, primeiro, uma volta enorme para baixo, quasi tocando em Guaracy; depois o retorno ao nivel primitivo, no Porto do Sapé; e, então, a ilha de que falo, um signalzinho de nada, representando cerca de 80 alqueires de área! Uma observação interessante: não tem nome. Pelo menos o informante, morador antigo daquellas paragens, ignorava-o...

O chão da ilha é fraco. Uma insignificante camada de terra sobre rochas que repontam aqui e acolá, aguçadas, ameaçadoras. Por isso, de certo, é que a vegetação não apresenta a tão decantada exuberancia das florestas tropicaes. E' um sonho, nesta nesga distante do Brasil, os troncos gigantescos de ramaria cyclopica, entrançando-se, barrando o sol, fechando aos olhos humanos o segredo do seu interior. Em vez da matta sombria, abrigo de féras, reino de surpresas jamais entrevistas, uma legião de pobres arvores mirradas. Ao vel-as, a impressão que se tem é de haverem crescido só metade. E toda a tragedia de uma luta titanica, desigual, pela vida, atravessa a fantasia do observador: adivinha-se as arvores, fadadas ao sacrificio do fenecimento prematuro, reagindo; forçando um crescimento impossivel; depois, derrocando; as folhas amarellecendo, o tronco fraquejando e, hoje uma, outra depois, aos poucos, baqueando.

Por isso, é que a rocha viva espia á flôr da terra; para o gozo sadico de sentir de perto a agonia demorada de suas victimas.

O caminho da Cachoeira do Maribondo, para quem vae de Olympia, é o que passa em Guaracy. Dahi a Icem são 40 kilometros — quarenta longos e interminaveis kilometros, na expressão pittoresca de um companheiro desalentado com os solavancos do automovel.

Vendo Guaracy, o viajante não pode imaginar o que o espera. E' uma villa sympathica. Como a maioria das villas de São Paulo, quiçá do paiz, tem seu jardinzinho, um coreto e o socego inalteravel de uma população pacata que parece não acreditar na verdade do "não deixes para amanhã o que podes fazer

Geraldo Blum e Sebastião Guerra, Gerentes dos Districtos de Araraquara e Sorocaba, em visita á cachoeira

hoje". Tudo, em Guaracy, "tem tempo". Por isso, talvez, é que é sympathica...

Mas, não ha regra sem excepção e a nova igreja que hoje lá se admira é uma prova inconteste da verdade do velho aphorisma. Havia, em Guaracy, uma igrejinha muito antiga, de linhas primitivas, o tecto acachapado sobre vigas enormes de aroeira. Tinha sua poesia. Vestigio da riqueza dos velhos desbravadores. Marco da fé christã que os animava. De paredes abaladas, porém. Ameaçando ruir. Quasi que clamando pela picareta bemfazeja que lhe poupasse o deslustre de baquear, esparramando o modesto material da estructura no largo estiolado a que deram — sempre o optimismo de gente feliz! — a denominação pomposa de Largo da Matriz.

Foi quando a mulher guaracyense resolveu agir. Passou por cima da indecisão masculina. Trabalhou. Empenhou-se com aquella subtileza peculiar ao bello sexo. E um dia, eis que o forasteiro divisa o predio do Grupo Escolar, até ha pouco o mais sumptuoso da localidade, interceptado por uma construcção de proporções excepcionaes. Extasia-se. Tem um minuto de sincero pasmo, para sorrir embevecido, pouco depois, orgulhoso do templo magnifico que os bons moradores de Guaracy tiveram a incrivel coragem de erigir tão longe, para a gloria sempre maior daquelle que pregou o Amor e o Perdão — o meigo Filho de Maria.

Um pouco acima do ponto onde nos achavamos, o rio se biparte, destinando suas aguas, pela direita ao "Ferrador" e pela esquerda á usina electrica, formando o chamado "Braço Morto".

Foi aqui que atravessámos, de canôa. São trezentos metros de largura, com uma successão de pequeninas ilhas enfeitando a paizagem. Numa dellas, mariscando, uma linda garça que já não se intimida da proximidade curiosa da gente. Muito branca, esbelta, ella vem de longe em vôo demorado, pousando, invariavelmente, no mesmo logar. E fica, longo tempo, scismarenta, reflectindo-se no rio que deslisa manso, delicado, como que medroso de perturbar a meditação da companheirinha infallivel de todos os dias.

No meio da travessia, o canoeiro perguntou:

— "Os siores ouviram fallá do desastre que teve aqui?"

Ouviramos. Uma canôa virada durante um "pic-nic" bulhento. E quando a multidão alegre que ali aportara para um dia de prazer deu de si, viu-se frente a uma emocionante tragedia! Braços a debaterem no leito profundo do rio. Gritos de quem sente a vida fugir, de quem não quer morrer ainda. Um amigo nosso Glen Wood, então trabalhando na acquisição de postes para a nossa Companhia, tambem componente do bando folgazão, presenciou, da margem, a esposa e tres filhinhos no meio da corrente, tentando, em vão, manter-se á tona. Glen Wood não trepidou; atirou-se á agua, vestido como estava. Nadou até elles; agarrou a esposa; arrastou-a, desfallecida, até a ilha. Voltou de novo — e, mais uma vez, salvando dois dos filhinhos. Mas, ao tentar arrastar o terceiro, apertando-o de encontro ao coração anciado, faltaram-lhe as forças. Bracejou um momento; fez um esforço ingente; mas seus musculos fraquejaram. E, aos olhos dos companheiros attonitos, incapazes de qualquer acção, consummou o sacrificio de sua existencia, dada em troca da vida daquelles que tão caros lhe eram e tão caros lhe foram.

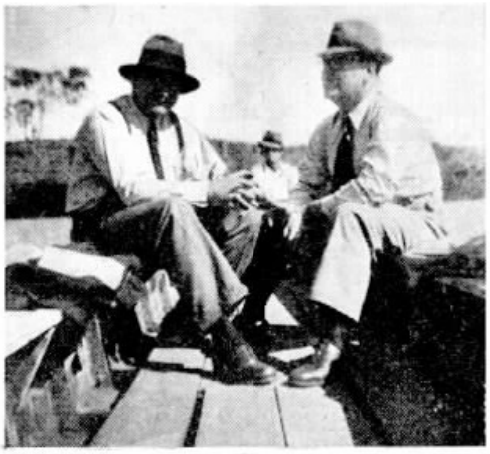
Na face opposta da ilha é o "Ferrador". Espectaculo empolgante! As aguas do Rio Grande são levadas, de repente, para a direita; e caem, em massa, do lado contrario. Dahi se rojam, espumando, muito brancas, rebramantes, pela rocha viva, em garganta estreita, tão estreita que lhe reduz a um terço a largura.

O inesquecivel poeta dos "Escravos", ao contemplar a Cachoeira de Paulo Affonso, imaginou um touro que a sucury traiçoeira surprehendesse e atacasse:

"... doudo de dôr, sanie babando,
Com a serpente no dorso parte o touro..."
.....
"Assim dir-se-ia que a caudal gigante
— Larga sucuruiuba do infinito —
Co'as escamas das ondas coruscante
Ferrara o negro touro de granito!"

Imagem perfeita! Em meio o escachôo ininterrupto, sem palavras, emmudecido pelo fausto daquella pequena amostra do quanto pode a natureza, os olhos perdidos na visão grandiosa das aguas enfurecidas, sacudidas com violencia, atiradas para cima e para os lados, entontecedoramente, parecendo querer arrastar as pedras todas, fender as margens, furar os barrancos, engulir a ilha, era como se uma enorme sucury de prata houvesse, de facto, preado um touro, e descesse, colleando, rabanando feliz, ao sol. E o touro, tomado de terror, morrendo de susto, mugindo um grito fabuloso de dor, que ia perder-se leguas e leguas distante, lá fosse, aos encontrões, aos pinotes, resfolegando, chão a fóra...

C. Mirtle e Geraldo Blum



G. Blum e S. Guerra

Charles Mirtle

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.° 68 e 70 PHONES: 43-6687 e 43-1343

RIO D JANEIRO

Regras para melhorar a memoria

Pelo Dr. HENRY C. LINK

(Gentileza de "Parade", de Londres)

PODE-SE aprender e recordar quasi tudo que se repetir com frequencia. Esse é o modo mais antigo e primitivo de educar a memoria. Os nobres da Polynesia podem repetir tantas centenas de milhares de nomes de suas genealogias que são necessarios varios dias para recital-os. Milhares de mahometanos sabem o Alcorão de cór, assim como todos os chinezes cultos, seus importantes livros classicos e religiosos. O resultado não é tão extraordinario do ponto de vista da memoria como pelo que significa como notavel esforço de energia e perseverança.

O segundo modo de exercitar a memoria consiste em fazer com que a maioria de nossos sentidos participe daquillo que se deseja recordar. Supponhamos que ensinam o que é uma maçã a uma pessoa que nunca tenha visto essa fructa. Si ella contempla com indifferença a maçã, della só conservará certa impressão; mas si a toma entre as mãos e obtem assim uma impressão de seu peso, si a trinca, provando-a e escutando o ruido de seus dentes ao mordel-a, conservará uma recordação duradoura.

Existe uma razão scientifica para isso. O cerebro registra a impressão que recebe, pelo sentido da vista, numa cellula differente das demais. Comtudo, como as cellulas estão ligadas no systema nervoso, quanto maior for o numero de impressões que de alguma cousa se tenha obtido, ter-se-ão á disposição da vontade mais fios para ligal-a com o subconsciente.

Este principio é importante para o cultivo da memoria, quanto ao que se refere a nomes ou physionomias. O chefe do pessoal de uma grande empresa industrial tinha, nesse particular, uma memoria deficiente. Para a sua posição, essa faculdade era de grande importancia e por isso resolveu desenvolvel-a.

Quando se approximava delle uma pessoa que solicitava emprego ou quando alguem pedia que o transferisse de departamento na empresa, certificava-se primeiro de que conhecia o nome completo. Si tinha a mais leve duvida a respeito da orthographia do mesmo, escrevia-o e examinava-o cuidadosamente. Em sua conversa com o solicitante, repetia uma ou outra vez o nome: "Pois bem, **Sr. Foster**, estou certo de que..." Utilisava-se, assim, do principio da repetição. Ao mesmo tempo punha-se a estudar a physionomia da pessoa e a sua expressão. Ao terminar a conversa, já possuia um retrato mental, preciso, da pessoa.

Num largo periodo de tempo, esse chefe do pessoal conheceu milhares de pessoas e desde então, quando vê de novo algumas dellas, mesmo depois de decorridos mezes ou annos, pode chamal-a por seu nome.

Uma das formas mais efficazes de melhorar a memoria consiste em cultivar o poder de attenção. Em sua maioria, as pessoas não se fixam precisamente numa só cousa, em determinado momento. Vêem o bello aspecto de uma paizagem e exclamam: "Que lindo!", mas sem fixar os detalhes. Ao ler um livro, podem descobrir que passaram toda uma pagina sem ter a mais leve recordação de seu conteudo. Passam rapidamente de uma cousa a outra; tratam de ver tudo e não vêem nada.

São poucos os que prestam a devida attenção ao que vêem. Sem duvida o senhor já jogou cartas muitas vezes; mas pode dizer qual dos reis tem o rosto de frente e qual o de perfil? Tem visto milhares de relogios pintados nos annuncios das joalherias, mas notou que hora marcam invariavelmente? O gato desce de uma arvore com a cabeça para baixo ou para cima? A vacca levanta primeiro as patas dianteiras ou trazeiras? Esses factos não são muito importantes mas servem para illustrar a questão.

O factor mais importante para a memoria é a associação. Recordamos o nome de certa pessoa por que é o mesmo de um amigo da infancia.

Ha uns dias conheci uma pessoa que se chama Santa e que mora na rua Natal n.º 26, em certa cidade. Havia uma associação de idéas muito clara: Santa — Santa Natividade; Natividade — o 25 de Dezembro — Natal. Havia muito poucas probabilidades de que eu esquecesse esse endereço.

Outro factor importante é o interesse. Quasi nunca temos difficuldade para lembrar os nomes das pessoas que nos podem ser uteis ou que nos são sympathicas. Os vendedores lembram-se dos nomes e das physionomias porque isso os ajuda muito em seus negocios. Ha pouco submetti a uma serie de provas noventa vendedores. De vez em quando, entre outros assumptos, eu pegava uma photographia e mostrava-lhes, apresentando-a e identificando-a com certo nome. Durante uma hora eu lhes havia mostrado dezesete photographias. Colloquei-as então na parede misturadas com outras que não lhes tinha mostrado. O vendedor poude identificar correctamente, em media, doze das dezesete photographias, o que constitue um "record", extraordinario em taes circumstancias.

O sexto requisito para se ter boa memoria é o entendimento. Si o senhor não comprehende de um modo completo certo assumpto ou certa situação, não é de esperar que o recorde. O senhor deve conhecer as relações logicas entre os factos que se produzem. Os estudantes que annotam uma grande quantidade de factos confusos nunca comprehendem um assumpto como os estudantes que dispõem as suas notas em ordem logica.

O ultimo principio basico para melhorar a memoria é a selecção. Ninguem pode recordar tudo. O erro de muitas pessoas que querem ter muito boa memoria consiste no facto de usarem um instrumento valioso para tarefas que não o merecem. Por exemplo: tratam de recordar numeros de telephones e de endereços, quando um memorandum (ou a sempre aconselhavel consulta á Lista de Assignantes) evitaria trabalho a esse precioso organismo mental, para dedical-o a labores mais importantes.

Si o senhor tem difficuldade de recordar o que lê faça uma pequena selecção diaria de alguma cousa de verdadeira importancia e leia-o com extremo cuidado. Detenha-se no final de cada paragrapho e veja si pode recordar o conteudo. Si se confunde, por pouco que seja, leia-o mais uma ou outra vez. Essa talvez seja uma disciplina dura, mas o seu gasto orgão mental pode necessitar com urgencia dessa especie de preparação.

"Sonda Farejadora"

COMO É APPLICADA A "SONDA FAREJADORA"

O LEITOR talvez se admire da facilidade com que os homens do telephone podem achar o fio certo entre as centenas que surgem agglomerados, como as palhas de uma vassoura, da extremidade de um cabo telephonico. Durante annos isso foi um trabalho massante. Mas os engenheiros do Systema Bell crearam ha pouco a "sonda farejadora", que se vê, na photographia que publicamos, usada por um emendador de cabos!

Como se verifica, esse "farejador" não é nenhum cão açulado, de focinho supersensivel; elle não pode latir, morder, ver ou cheirar. Mas pode ouvir e num instante descobrir o fio exacto num cabo. Assim, quando o cabo está sendo installado ou reparado, pode ser estendido ou restaurado muito mais facil e rapidamente.

A "sonda farejadora" é realmente um amplificador para sondar, consistindo numa caixa contendo um apparelho de amplificar, um phone de cabeça, que é usado pelo emendador; e um instrumento pontudo como um lapis, que elle segura com a mão e que faz o "farejamento".

Quando se vae fazer qualquer reparo, é enviado um som da estação telephonica distante ao longo do fio em que se quer fazer o concerto. O concertador encaixa o phone do apparelho na cabeça e passa a ponta da sonda sobre o feixe de fios. Sem qualquer contacto metallico, elle colhe o som, identificando assim o fio que deseja concertar.

(Gentileza de "Scientific American").

A gente lê demasiado, casualmente. O impedernido leitor de jornaes que percorre todas as paginas de um diario de manhã e outro á tarde, inclusive os annuncios e as notas sociaes procede tão mal como a mulher que mergulha em dois ou tres romances por semana. Qualquer dos dois habitos basta para acabar com os esteios da mais poderosa memoria....

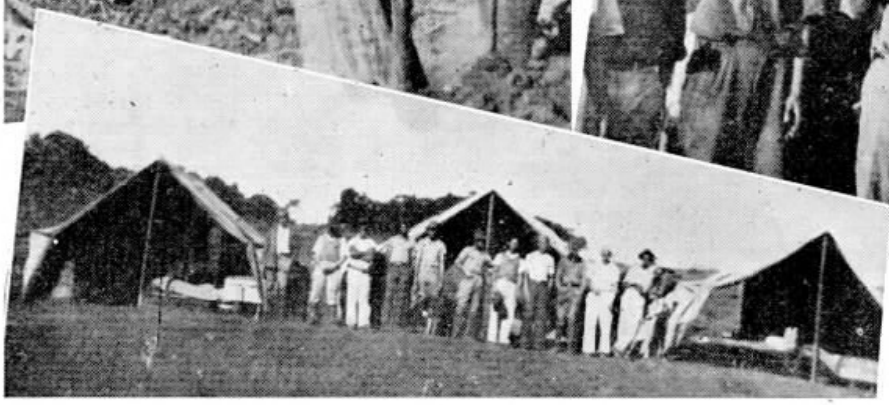
Nunca conheci homem algum de excellente memoria que não tenha tido boas faculdades de observação, concentração e attenção. A attenção implica na pessoa botar de lado tudo, menos o pensamento ou o facto que quer recordar. Si alguem quer gravar o que uma pessoa está dizendo, não deve comparar os pensamentos do orador com as suas distrações, nem se deve pôr a pensar na proxima pergunta que lhe vae fazer antes delle haver terminado. Sua pergunta, si esperar, será opportuna do mesmo modo e muito mais intelligente.

SUL DE MINAS

Construcção de Linhas Interurbanas

(Cooperação de Arlindo Araujo - Div. Minas e Rio)

Turma do Feitor Sebastião Motta, acampado no Rio Lambary, durante a construcção de linhas interurbanas de Conceição do Rio Verde a Cambuquira.



Turma do Feitor Brasilio de Assis, durante a construcção da linha interurbana de Encruzilhada e Ayuruoca. Em cima, levantamento de poste; em baixo, o acampamento.

Dois aspectos do acampamento da turma do Feitor Julio Maximiniano de Souza, durante a construcção das linhas interurbanas de Conceição do Rio Verde a Cambuquira.

Patente para um telephone de televisão

EM Julho ultimo foi concedida patente de invenção ao Sr. Alexandre McLean Nicolson, de New York, para um telephone de televisão de que é inventor e que permitte que uma pessoa veja a outra quando se falam pelo telephone.

Uma trompa bem modelada, assemelhando-se aos primitivos typos de phonographos e alto-falantes de radio, contém dispositivos de televisão, para expedir e receber as imagens, além de um alto-falante e um microphone de radio.

O Sr. Nicolson declarou que o systema foi primitivamente destinado a communicações entre escriptorios num só edificio. Elle sugeriu o seu uso tambem na communicação de radio-televisão em larga escala.

TERTULIANO

TERTULIANO, celebre escriptor ecclesiastico, nascido no anno 160, possuia extensos conhecimentos de medicina, que elle denominava, segundo o costume do seu tempo, "uma irmã da philosophia".

OUTUBRO 12 — AMERICA B. ALVES — TRAFEGO — D. FEDERAL

OUTUBRO 15 — AMELIA M. COSTA — UBÁ — MINAS GERAES

OUTUBRO 21 — MARIA A. LOUREIRO — TRAFEGO — D. FEDERAL

OUTUBRO 24 — BIANCA L. IORIO — SOROCABA — S. PAULO

OUTUBRO 31 — EDITH N. GAMA — NICTHEROY — RIO DE JANEIRO

OUTUBRO 23 — LAURINDA RIBEIRO — S. VICENTE — S. PAULO

OUTUBRO 7 — WALKYRIA P. SILVA — BARRA DO PIRAHY — RIO DE JANEIRO

OUTUBRO 2 — JURACY ARAUJO — TRAFEGO — S. PAULO

FAZEM ANNOS EM OUTUBRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Antonietta de Araujo Ferreira (dia 4), Iracema Carvalho Lemos e Odyr Vasques (dia 12), Urania Badin Vianna (dia 22), Isaura Oliveira da Silva (dia 25) e Carlos Baptista Murtinho (dia 27).

Engenharia Geral — Carlos F. Bruno (dia 3), Julia D. Santamaria (dia 5), Walter J. Bayer (dia 9), Joaquim T. Netto (dia 13), Maria Christina de Farias Caldas e Aryosto Duncan (dia 15), Zulmira da Silva Valcurto (dia 16), Alfredo F. Sedlmayer (dia 17), Ottilia de Carvalho Santos (dia 18), José Alverca (dia 24), Julieta de Souza Carvalho (dia 25) e Alvaro Alverca (dia 30).

Listas — João Portugal de Castro (dia 11), Wilson P. Cunha e Benedicto Sola (dia 13), André L. Soullie (dia 14) e Armandino A. Ribeiro de Almeida (dia 16).

Escriptorio do Trafego — Alina Tavares (dia 2), Aldo Alves da Rocha (dia 15), Adelaide S. Noya (dia 30), Sylvio Soares Pereira (dia 31), Lourdes Cardoso Menezes (dia 20).

Escola para Telephonistas — Elizabeth Moraes (dia 3).

Interurbano — Telephonistas Encarregadas Josepha Picarella (dia 17), Amasilia de Barros Gomes (dia 24); Telephonistas Edméa Velasco (dia 26), Leonor Pio Rodrigues (dia 13), Celina Nobre (dia 27), Julia de Araujo (dia 2), Suely Varella Grillo (dia 18), Nilza Nascimento (dia 5), Diva de Souza Lima (dia 26), Guiomar Lopes Figueiredo (dia 10), Ignez Monteiro (dia 24), Nilza Santoro (dia 29), Maria de Lourdes Santos (dia 11), Isolina da Silva Balthazar (dia 12), Alda Correa (dia 4), Dyrce Lais Gonçalves (dia 3), Adelia de Souza Netto (dia 12).

Serviço Internacional — Josefa Rafaela Encarnacion Alfaya Garcia (dia 24).

Santa Cruz — Telephonistas Altair Ninete Castro (dia 16), Dolores Ramos Heleno (dia 2).

Marechal Hermes — Telephonistas Isolette da Costa Machado (dia 4), Carolina da Silva Loureiro (dia 17).

Informações — Telephonistas Encarregadas Marina Tartarina (dia 24), Elza Benevides da Costa (dia 10), Ida Anna Gerloff (dia 29), Liette Ferreira Alves (dia 7); Auxiliar de Escripta Luiza Gonzaga Arruda (dia 12), Yolanda Julia Carlini (dia 13), Nair da Silva Braga (dia 3); Telephonistas Isabel Pereira dos Santos (dia 31), Floripes de Oliveira Flores (dia 13), Alba da Silva Brandão (dia 19), Maria Lima Ferreira Felix (dia 31), Maria Helena de Abreu Pimentel (dia 4), Lucilia Cerqueira Lima (dia 7), Elza Eyer (dia 1), Julia da Silva (dia 16), Nelzy de Souza Pires (dia 27), Idalina Miranda (dia 7).

Auxiliar Automatico — Telephonista Encarregada Angela Rosa Maciel (dia 18); Telephonistas Maria Nogueira Santos (dia 14), Felisa Aurora Taranto (dia 25), Noêdes Peña (dia 19), Cinira Paula Guimarães (dia 13), Elzira de Moura Dias (dia 11), Maria de Souza (dia 3).

Estação "25" — Telephonista Encarregada Dulce Callão Rodrigues (dia 11); Instructora

Notas

OUTUBRO 4 — ROSA MARONI — ARARAQUARA — S. PAULO

OUTUBRO 19 — MARIA L. LOUREIRO — TRAFEGO — D. FEDERAL

OUTUBRO 20 — ELZA ALVES — TRAFEGO — D. FEDERAL

OUTUBRO 22 — ABEL D. MACHADO — DIV. MINAS E RIO — D. FEDERAL

OUTUBRO 11 — ARTHUR FREITAS — SERTÃOZINHO — S. PAULO

OUTUBRO 1 — ANTONIO A. OLIVEIRA — ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

OUTUBRO 25 — HENRIQUE ZAPPAROLI — ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

OUTUBRO 17 — FELLI CARLOS — CONTADORIA — S. PAULO

OUTUBRO 1 — MANOEL ALVES — CABOS — S. PAULO

OUTUBRO 8 — DAVID B. MENEZES — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

OUTUBRO 11 — ASENCIO U. GUEBARA — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO

OUTUBRO 11 — UBIRAJARA F. OLIVEIRA — EXAME DE TRANSM. — S. PAULO

OUTUBRO 18 — FAUSTO PACHECO — GARAGE — S. PAULO

OUTUBRO 24 — DOMINGOS ILLUMINATO — LENÇÓES — S. PAULO

Outubro 10
Lucia Gaia
Trafego
D. Federal

Outubro 12
Adal M Andrade
Santos
S. Paulo

Outubro 10
Diamantina Arruda
Mogy Mirim
S. Paulo

Outubro 8
Nadyr F. Motta
Trafego
D. Federal

Outubro 6
Julia Maroni
Araraquara
S. Paulo

Outubro 14
Alzira Pupo
Itapira
S. Paulo

Outubro 8
Clelia Barbizam
Dobrada
S. Paulo

Outubro 7
Isabel M. Barreiro
Trafego
D. Federal

Sociaes

Marianna Lexktz Costa (dia 17); Telephonistas Irene Pereira da Silva (dia 8), Cleonice Canto (dia 28), Cinyra Vernaut (dia 16), Eugenia de Souza Carioca (dia 13), Malvina Drumond (dia 10), Maria José Tavares (dia 14), Maria de Lourdes Albuquerque (dia 8), Dalva Salles (dia 31), Olivia de Souza (dia 25), Analia Maria de Albuquerque que (dia 6), Maria da Conceição de Souza (dia 10), Laura Pinheiro Ficheira (dia 9), Julieta Silva (dia 2), Rachel Carrusca (dia 22), Jerusa de Nazareth Trinta (dia 30), Archanjo Pereira Gomes (dia 24), Guiomar dos Santos (dia 4), Genny da Rocha Short (dia 7), Jacintha Vieira de Moraes (dia 26), Diva Rodrigues (dia 28), Orlinda Abreu (dia 8), Rhenania Malheiros (dia 23), Neuza Gomes Rodrigues (dia 3).

Outubro 17
Giuseppe A. Tozzi
Estudos do Equipamento-S. Paulo

Outubro 9
Mario Messemberg
Jahú
S. Paulo

Outubro 16
Gastão V. Araujo
Engenharia Geral
D. Federal

Outubro 11
Alfredo Aletti
Estudos da Planta
S. Paulo

Outubro 3
Alberto Guerra
Bello Horizonte
Minas Geraes

Outubro 9
Galdino O. Leme
Conservação
S. Paulo

Accommodação de Pessoal — Ermelinda da Luz Trindade (dia 11), Laura Pontes Silva (dia 19), Angelica de Araujo (dia 1), Olinda Augusta dos Santos (dia 25), Ocelia de Souza (dia 8), Isaura Miranda Bernardo (dia 1), Aurea Pereira (dia 3), Marilda da Silva Valle (dia 14), Alda Figueiredo Pinheiro (dia 23).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — José Alves Andrade (dia 3), Manoel Barreiros (dia 5), Horacio Buhler (dia 8), Mario de Albuquerque Furtado (dia 14), Julio Rodrigues de Lima (dia 15), Norberto Gomes Caldas (dia 18), Plinio de Oliveira Freitas (dia 24).

Cabos — Jorge Cannavan (dia 2), Salvador Blanco (dia 4), Stanislau Pelieckas (dia 8), Germano Beyeler (dia 20) e Agustin Munhoz Mañes (dia 28).

Conservação — Capital — Virginio Dall'Olio (dia 3), Luiz Nascimento (dia 4), Francisco Maria (dia 5), Antonio Azevedo Barbosa dos Santos (dia 13), Angelo Tufano e José Pereira Aguiar (dia 15), Angelo De Santi (dia 16), Joacyr Faria Fonseca (dia 18), José Silvano e Nestor Silveiro (dia 19), Gabriel Moraes e Nicolino Rivellino (dia 21), Antonio Scabello e Francisco Ferreira (dia 25), Luiz Lazzarini (dia 27), Lazaro Candido de Oliveira (dia 29) e Antonio Pereira Zerio Filho (dia 31).

Conservação — Interior — Ascendino Ribeiro Dantas (dia 18).

Construcções — Capital — Liraucio Vaz dos Santos (dia 2), Antonio Urquiza Peres (dia 4), José de Oliveira Machado (dia 10), Werther Luiz Sottano (dia 16), José Gregorio (dia 18), Amadeu Bento Ferreira (dia 23) e Dionisio Vieira (dia 27).

Construcções — Interior — Luiz Gomes de Paula (dia 1), José Emilio do Nascimento e Kaneo Kiokawa (dia 3), Egidio Nalin (dia 8), Ercilio Pereira Motta (dia 10), José Ricardo Burilli e Francisco Joaquim Drigo (dia 12), Brazilio Machado Pinto (dia 14), João Baptista dos Santos (dia 16), Pedro Ferreira Lima (dia 19), Americo Orlandin (dia 22), Pedro Rodrigues (dia 23), Rafael Martins e Adolpho Muller (dia 24), Francisco Alves Siqueira (dia 29).

Contabilidade do Almoxarifado — Hamilton Peçanha Falcão (dia 6), Marcos de Queiroz (dia 7), Luiz Ponzio Junior (dia 28).

Contadoria — Maria de Lourdes Borba (dia 4), Maria Apparecida Garrido (dia 5), Wilson Locci (dia 6), Martha Ignez Le-

Outubro 24
Antonio R. Silva
Officinas
S. Paulo

Outubro 24
Benedicto Rodrigues F.º-Mogy das Cruzes – S. Paulo

Outubro 12
Laudelino Santos
Construcções
S. Paulo

Outubro 10
Attilio Doimo
Morro Grande
S. Paulo

Outubro 15
Luiz L. Pereira
Construcções
S. Paulo

Outubro 28
Luiz L. Rodrigues
Conservação
S. Paulo

Outubro 18
Manoel Cardoso
Cabos
S. Paulo

Outubro 30
Luiz Quedinho
Conservação
S. Paulo

mos Khirsch (dia 7), Americo Munaretti (dia 12), Eugenio Barganhão e Maria Magdalena Maier (dia 14), Aurora Montano (dia 16), Americo Florido Schiavetti (dia 18), Carlos Giulletto (dia 19), Joaquim de Souza Barros (dia 21), João Capistrano Pereira de Toledo, Luiz Gonzaga de Lima e Silva e Saul de Almeida Rezende (dia 23), Odette Wollerman e Avelino Raposo (dia 25).

Contractos — Lewellyn Scott Guimarães (dia 3) e Octavio Marques Figueiredo (dia 20).

Empregados — Maria Fonseca (dia 24).

Equipamento — Dilson Veiga de Carvalho (dia 6), Hamilton Silva (dia 12), Orlando Marques dos Santos e João Baptista da Silva (dia 18), Salvador Longo (dia 19) e Paulo Domingos (dia 22).

Exame de Transmissão — Mario Rocha Alvares (dia 4), Eduardo Figueras Cruz (dia 9).

Materiaes e Garage — Ignez Romeu Loureiro (dia 1), Clotilde Sanches (dia 4) e Nadyr Theophilo dos Santos (dia 14).

Officinas — Hans Nicolai (dia 1), José Belmonte (dia 4), Thomaz Perri Filho (dia 13), Luiz Montemurro (dia 14), Esau' Puccinelli (dia 19), Guilherme Bonora (dia 21), Aguinaldo Puccinelli (dia 22), Miguel Sauguellis (dia 28).

Planta — Escriptorio — Manoel de Almeida (dia 16) e Bernardine Pontevés (dia 19).

Planta — Estudos — Alberto Gino Furlani (dia 4), Thiers José de Barros (dia 5), Bertolino Soares Ferreira (dia 7), Valentim Sklar e Torvaldo Antonio Marzolla (dia 15), Alderico Mayer (dia 18), Achilles Taurisano (dia 21), Alexandre Sklar (dia 22), Gertrudes de Oliveira Gazzotti, Blondina Schaeffter e José de Senna Sobrinho (dia 25), Allyrio Alves dos Santos (dia 29) e Affonso Galassi (dia 30).

Serviços Especiaes — Americo Ferreira (dia 15) e Isaias Augusto (dia 29).

Superintendencia — São Paulo — Moacyr Bertelotti (dia 16), Nicolau Caramico (dia 24), Minnie Rowlands (dia 25) e Candido Pinhão Junior (dia 26).

Novembro 2
Mercedes dos Santos Adão — Trafego — D. Federal

Novembro 25
Olga Teixeira Leão — Trafego D. Federal

Novembro 23
Magdalena Masson — Trafego D. Federal

Novembro 14
Djanira Fernandes Marinho-Trafego — D. Federal

Novembro 25
Candida Mattos Galante - Trafego S. Paulo

Novembro 16
Guiomar Gouvea Maia - Ribeirão Preto — S. Paulo

Superintendencia — Interior — Paulo Lopes Araujo (dia 16) e Rubens Miranda (dia 20).

Trafego — Escriptorio — Celeste Gesine Raphael (dia 5), Almeirinda Amaral (dia 12) e Lydia Ignez Cozzo (dia 25).

Trafego — Escript. — Divisão Estado — Benedicto Salles (dia 26) e Isaura Lavina Pereira (dia 28).

Trafego — Estudos — Rosalina Celeghin (dia 27).

Trafego — Estação Quatro — Ancora Thereza Ricchini (dia 3), Yvonne De Nigris e Elisa de Almeida (dia 4), Irene Jardim e Maria Lopes Cunaccia (dia 6), Lucinda Novaes e America Bianca Aurora Sgueglia de Almeida (dia 12), Sylvia Giancolli e Maria Silva Pereira (dia 17), Olga de Almeida Christovam (dia 21), Adelia Pereira Guedes Costabile (dia 22), Maria Magdalena de Almeida Leite (dia 28), Zelia Darim, Adelia Eugenia Schmidt Santos Christo e Juracy dos Santos (dia 29) e Onesta Bertele Alves (dia 31).

Trafego — Estação Sete — Maria Apparecida Oliveira Gama (dia 2), Anna Nogueira e Christina Aida Bemvenuto (dia 5), Anna Murzynowska (dia 6), Iracema Pernetti (dia 8), Guiomar Rodrigues de Oliveira (dia 9), Sebastiana Barbosa de Lima (dia 12), Ismenia Luz (dia 14), Lourdes Ferreira Sonagere (dia 15), Deolinda Alves Pereira e Ignez Garcia Marques (dia 20), Adriana Canizzaro (dia 22), Ana da Costa e Adalgiza Delvo Inojosa (dia 27) e Auta Campanhã da Fonseca (dia 28).

Trafego — Mesa "A" Automatica — Nicolina De Pacce (dia 16).

Trafego Interurbano — Carmen Tessutto (dia 1), Suzette Guimarães (dia 2), Erna Feschke (dia 3), Arlinda Góes (dia 4), Bernardina Soares Souza e Maria de Lourdes Evans (dia 10), Sarah Fernandes (dia 11), Hilda Campos Alves (dia 19), Cleonisse Guerra (dia 23), Francisca D'Angelo (dia 25), Maria Isabel Caires e Silvana Rodrigues (dia 26).

Trafego — Escola — Celina Pinheiro de Godoy (dia 21) e Zina Cruz Santos (dia 26).

Trafego — Informações — Diorama Sampaio (dia 2), Eunice Carneiro de Freitas (dia 5), Gioconda Santoro (dia 14), Beatriz Real Miranda (dia 15), Ruth Freitas (dia 18), Nair Beck (dia 22) e Maria Apparecida Monteiro Serpa (dia 24).

Trafego — Peq. Estações do IU — Deolenda Cinti (dia 1), Maria do Carmo Oliveira Cezar e Catharina Mauro (dia 6), Julieta Fernandes (dia 22) e Philomena Elias (dia 27).

INTERIOR DO ESTADO

Agudos — Accacio Porto (dia 1), Irene de Godoy (dia 20).

Araraquara — Clarice Rosim (dia 13), Carolina Borba (dia 15), Laureano Adão Montes (dia 18), Helena Sasla (dia 29) e Nelson Nogueira (dia 30).

Atibaia — Maria Isabel Domingues (dia 12).

Avaré — Arcelino Corrêa (dia 10) e Etelvina Machado (dia 13).

Barretos — Elvira Pereira (dia 11), Albertina Lemos (dia 15) e João de Móra (dia 20).

Bauru' — Maria Fernandes (dia 3), Maria Idalina Lourencini (dia 10), José Esteves de Souza (dia 26) e Sadamu' Yamamoto (dia 27).

Bebedouro — Domingos Firmiano Bianchi (dia 11) e Georgina Elisa Bray (dia 12).

Botucatu' — José Baptista Marins (dia 15) e Guilherme da Silva Oliveira (dia 16).

Campinas — Altimisa de Freitas (dia 1), America Bachmam de Abreu (dia 12), Thereza Yolanda Lavorini (dia 16), Carmelino Maciel da Silva (dia 17), Joaquim Pacheco de Albuquerque (dia 22), Alfredo Justino Corrêa (dia 25) e Orlanda Minari (dia 30).

Collina — Emilia Bernacchi (dia 3) e Francisco Mendes (dia 8).

Corumbatahy — Yolanda Regina Somaio (dia 3).

Cravinhos — Dante Onofre (dia 19).

Cruzeiro — Nair de Oliveira (dia 10).

Novembro 20
José Elkind Engenharia Geral - D. Federal

Novembro 2
Manoel José Xavier Junior-Construcções-S. Paulo

Novembro 4
Oryval Martins Veiga-Conserv.-Interior S. Paulo

Novembro 12
José Luiz Fernandes — Engenharia Geral-D. Federal

Novembro 25
Manoel Lourenço Ortega - Equipamento - S. Paulo

Novembro 24
Joaquim Mendes Jaboticabal S. Paulo

Novembro 3
Antonio Machado da Silva - Barretos — S. Paulo

Novembro 15
Manoel dos Santos Freire - Ribeirão Preto-S.Paulo

NOVEMBRO 25
YOLANDA ELZA GOMES – CONTRACTOS
D. FEDERAL

NOVEMBRO 3
DAMYR CABRAL
TRAFEGO
D. FEDERAL

NOVEMBRO 26
NAIR ESTEVES
TRAFEGO
D. FEDERAL

NOVEMBRO 6
OLGA BRIEGER
TRAFEGO
D. FEDERAL

NOVEMBEO 22
MARIA CAVALCANTI DE SOUZA – CONTADORIA – S. PAULO

NOVEMBRO 13
ROSALINA WITTER
ITAPIRA
S. PAULO

Dois Corregos — Antonio de Carvalho Soares (dia 15).

Duartina — Rufino de Arruda (dia 1).

Franca — Benedicta de Souza Villar (dia 15).

Garça — Mercedes Agua (dia 29).

Guaratinguetá — Alzira dos Santos (dia 21).

Itatiba — Adelia Maria Giaretta (dia 10), Alice Franco Pompeu (dia 29) e Waldemar Augusto (dia 31).

Itu' — João Antonio Alarcon (dia 15).

Jaboticabal — Ruth de Mello (dia 23).

Jahu' — Maria Nunes de Almeida (dia 3), Ada Benà (dia 9).

Jardinopolis — Manoel Muniz Barbosa Filho (dia 26).

Limeira — Risoleta Fernandes Libardi (dia 4).

Lins — Djanira de Almeida Campos (dia 1), Eurico Henriques de Mello (dia 11) e Jandira Paula Freitas (dia 27).

Marilia — Ophelia Ramos (dia 15) e Nair de Souza (dia 18).

Mogy das Cruzes — Irene Caporali (dia 20).

Mogy Guassu' — Loide de Oliveira (dia 28).

Mogy Mirim — José Benedicto de Carvalho Mello (dia 4).

Piracicaba — Ambrosio Velho Netto (dia 24) e Angelina Gerola (dia 29).

Piraju' — Sebastião Corrêa da Silva (dia 16).

Pirajuhy — Ignez Marengo (dia 1) e Miquelina Gray (dia 20).

Pirassununga — Laura Cardoso Leite (dia 31).

Ponta! — Caetana Passamonti Colafemina (dia 28).

Ribeirão Bonito — Giulia Andaló Mazzali (dia 22).

Ribeirão Preto — Guilhermina Klemper (dia 5), Francisco de Oliveira Barros (dia 10), Norma Dezolt (dia 12), Dirce Maia Campos (dia 16), Iria de Almeida (dia 25) e Julita de Oliveira (dia 28).

Rio Claro — Joanna Bertolozzi (dia 2), Ruth Olivetti (dia 5), Maria Amelia de Jesus Maria (dia 24), Angelina Brandoleze (dia 25) e Joanna Cazzaniga (dia 30).

Rio das Pedras — Victorio Hansen (dia 30).

Santos — Pery Silva (dia 1), Ondina Mantik (dia 8), Irineu Pereira de Carvalho (dia 10), Patrocinia Guilhermino Franco (dia 16), Florinda Grazia Giglio (dia 23), Esther Lopes Oliva (dia 27), Arthur Rodrigues Quiñones (dia 29) e Lucilia de Lima (dia 31).

São Carlos — Julieta Giamei (dia 8), Ophelia Ranciaro (dia 20), Carmine Blotta (dia 25) e Ruth Baptista Nery (dia 28).

São José dos Campos — João Americo de Campos (dia 12) e Maria Apparecida Cardoso (dia 28).

São Manoel — Julia Bijar Arroio (dia 1).

São Simão — Arminio Branco (dia 10) e Luiz Carletti (dia 14).

Sorocaba — Alzira de Souza (dia 7), Margarida Ribeiro e Sebastião Maria da Guerra (dia 13), Oswaldo Florindo Coelho (dia 15), Pedro Pires dos Santos (dia 21), Flavio de Carvalho (dia 31).

Taquaritinga — Maria Angelina Reolon (dia 23).

Taubaté — Maria Marcondes (dia 8), Elvira Quintanilha (dia 11), Jandyra de Oliveira Brasil (dia 15), Luiz Corrêa Guimarães (dia 16) e Lafayette Costa (dia 27).

Tieté — Mafalda Litieri (dia 22).

Villa Bomfim — Ermelinda Toni (dia 14).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Armando Cabral de Lacerda (dia 1.º) e Coryntho Marins de Queiroz (dia 25).

Secção de Construcções — Matheus de Freitas (dia 1), Oswaldo Teixeira Marinho (dia 3), Raymundo Durval (dia 3), Francisco de Paula (dia 4), Francisco de Souza Queiroz (dia 5), José Lima da Silva (dia 8), Manoel Derby Martins (dia 10), Alberto Jorge da Silva (dia 10), Nelson de Freitas Leal (dia 11), Altineu Honorio (dia 11), Antonio Germiniano de Assumpção (dia 11), José Corrêa da Silva (dia 12), Mario Simão (dia 12), Marcellino Camillo da Silva (dia 14), Calixto Bernardino de Souza (dia 14), Osorio Correia da Silva (dia 15), José Antonio Pereira (dia 16), Geraldo Faeda (dia 17), Tancredo Mendes da Paixão (dia 19), José Avelino da Silva (dia 19), Jorgino Thomaz Anastacio (dia 19), Pierino Bianche Romanhol (dia 20), Sebastião Peixoto (dia 20), Affonso Osolins (dia 21), José Bonifacio Teixeira Marinho (dia 23), João Tobias (dia 25), Reynaldo Campante (dia 26), João Araujo Piacesi (dia 26), Benjamin Gonçalves dos Reis (dia 26), José Francisco Lopes (dia 27), Benedicto Moreira Costa (dia 28), Antenor Oliveira de Carvalho (dia 28), Antonio Vieira da Silva Coimbra (dia 28), Jacyntho Vitalino Carneiro (dia 30).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Albino Ferreira Soares (dia 1), Julio Badin Perez (dia 17) e Oscar Frederico Lindgren (dia 30).

Secção do Trafego — Oswaldo Kallut (dia 1).

ESTADO DO RIO

Barra Mansa — Lucy Carelly Pereira (dia 31).

Campos — Maria da Penha Silva (dia 9), Lylia Candida Moreira (dia 10), Celme Codeço, Helida Rangel e Sidonia Pereira Caldas (dia 12).

Mendes — Nadia Pereira (dia 22).

Miracema — Elisa Comym (dia 5).

Neves — Jandyra Pires Lisbôa (dia 13).

Nictheroy — Olga Honois (dia 4), Jurema da Matta Gomes (dia 7), Maura de Oliveira (dia 10), Helena Ribeiro da Silva (dia 11), Jussara D'Amato (dia 13), Ursulla Ribeiro Guimarães (dia 14), Lydia Schiavone (dia 17), Celina Ferreira Rangel (dia 19), Ailma Domingos da Silva (dia 26), Cezaltina Rodrigues (dia 27), Ilza Pimentel (dia 31).

Petropolis — Maria da Gloria

NOVEMBRO 21
LUIZ CARRETTI
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

NOVEMBRO 21
PAULO RODRIGUES FONSECA-ENGENHARIA GERAL-D. FED.

NOVEMBRO 2
WALTER RIBEIRO
CONSERVAÇÃO
D. FEDERAL

NOVEMBRO 28
NEWTON LAND
PETROPOLIS
E. DO RIO

NOVEMBRO 9
ALFREDO GUIMARÃES–CONTADORIA
S. PAULO

NOVEMBRO 2
EMILIO FORTUNATO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

NOVEMBRO 17
AFFONSO LUZ DE ALMEIDA - CONSERVAÇÃO-D. FEDERAL

NOVEMBRO 24
ARTHUR DE SOUZA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

BODAS DE PRATA

GONÇALO Macedo Filho, do Trafego, Districto Federal, festejou, a 20 de Setembro ultimo, em sua residencia, as bodas de prata do casal Francisco Flausino Côrtes e D. Amelia Côrtes, padrinhos de sua senhora, D. Irene Ribeiro Macedo. As gravuras mostram o casal homenageado e um grupo de pessoas presentes á festa.

Silbernagel (dia 5), Erothildes de Mattos Carvalho (dia 6), Ruth Pereira (dia 14), Nelia da Conceição Fioravante (dia 15), Maria de Lourdes Martinho Moraes (dia 16), Lisia Salvaterra (dia 18), Augusta Elisa Hillen (dia 25).

Therezopolis — Reginaldo Mattos de Castro (dia 10) e Maria del Rosario e Vitalina Lentine Monge (dia 20).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Maria Rosa Lopes de Souza (dia 18) e Geny Reis (dia 26).

Bello Horizonte — Maria de Lourdes Salles (dia 19), Dinorah Renault (dia 13), Ida Carvalhaes (dia 15), Maria do Carmo Vieira (dia 22), Ephigenia Perdigão (dia 26) e Maria do Rosario Gonçalves Duarte (dia 10).

Bicas — Helena Henriques (dia 24).

Cambuquira — Maria das Dores Rodrigues (dia 16).

Cataguazes — Jarbas de Carvalho Ladeira (dia 2) e Alzira Alves Silva (dia 16).

Guaranezia — Juracy Pereira (dia 12).

Guaxupé — Odette Porto (dia 28).

Muzambinho — Marciana Lange (dia 11).

Ouro Fino — Zailda Assis (dia 23).

Poços de Caldas — Romana Riposati (dia 9).

Porto Novo do Cunha — Ignez Corrêa do Couto (dia 4) e Geralda Macedo Pereira (dia 23).

Recreio — Altair Fernandes Lavinas (dia 17).

São João Nepomuceno — Ernestina Falcone Rodrigues (dia 9).

São João Del Rey — Martha Roca (dia 2), Bertha de Oliveira Walbert (dia 6).

Tres Corações — Maria Apparecida Ferreira (dia 15), Zilah de Oliveira Pereira (dia 28).

Varginha — Hilda Barra (dia 5) e Maria Fabbre (dia 17).

FAZEM ANNOS EM NOVEMBRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Ondina de Alvim (dia 6), Annita C. Garcia e Rosa Godoy Zanotta (dia 19).

Engenharia Geral — Rosa Miranda da Silva e Alberto F. Lobo (dia 1), Helena Dias e Hugolino C. da Silva (dia 2), Lincoyan P. Rodrigues (dia 6), Eugenia Greves de Barros e Lawrence Henry Armstrong (dia 7), Azor Garcia dos Santos e José O. Pinto Ribeiro (dia 16), Maria da Gloria M. de Barros (dia 17) e Raymundo Carneiro Monteiro (dia 26).

Listas — Carlos Lima (dia 7) e Octavio d'Azevedo (dia 11).

Escriptorio do Trafego — Lourival A. Corrêa (dia 4), Francisco Palha Sobral (dia 5), Zulmira Ferreira Armond (dia 8), Lily Lucas (dia 10), Hermantina Chirol e Henrique Mirabent (dia 11), José Ciqueira da Costa (dia 16), Octavio Ferreira Mano (dia 20) e Nair Freitas (dia 22).

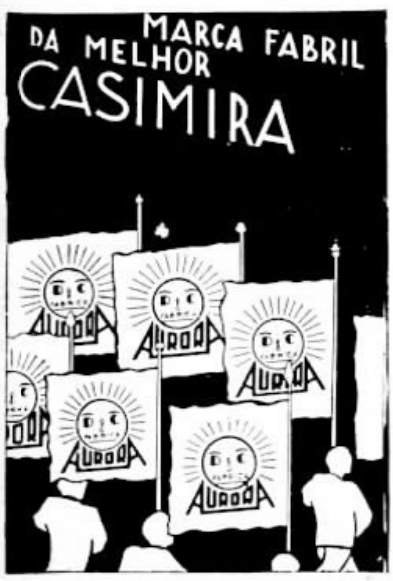
Interurbano — Telephonista-Encarregada Esther Mascarenhas (dia 18); Telephonistas Josephina Demarco Machado (dia 28), Rosaria de Oliveira Pinho (dia 10), Octavia Rosa Fernandes (dia 20), Olga de Jesus Ferreira (dia 27), Yvonne de Carvalho Ferreira (dia 10), Arahy Alves Moreira (dia 7), Anna Benites (dia 2), Carminda Bastos Ozorio (dia 14), Eurydice S. Martinho (dia 10), Leny Rocha de Oliveira (dia 30), Georgina da Silva (dia 8), Nair de Souza Ennes (dia 28), Haidê de Assunção Azambuja (dia 12), Dinah Pavageau Menezes (dia 8), Helena da Costa (dia 30), Alvoradina de Oliveira Costa (dia 22), Aracy de Souza Balthazar (dia 25), Arlete de Oliveira (dia 2), Hilda Rodrigues Fimenta (dia 25), Cecilia de Ferreira Mattos (dia 20); Mensageira Arielea da Silva Alves (dia 29).

Serviço Internacional — Antoniette Mirabent (dia 25).

Santa Cruz — Lucy Fonseca Menezes (dia 26).

Jacarépaguá — Telephonista Encarregada Ermelinda dos Anjôs Calil (dia 17).

Marechal Hermes — Margarida de Assunção Loss (dia 8).



SRTA. ADA BENÁ, TELEPHONISTA DE JAHÚ, S. PAULO

Bangu' — Maria de Lourdes Almeida (dia 8).

Informações — Telephonistas Encarregadas Aldina Ambrozina Perrota (dia 10), Gilda Joanna Basile (dia 26), Adalgisa Maria da Rocha (dia 19); Telephonistas Nilce de Souza Bastos (dia 12), Idalina Dias Soares (dia 14), Ruth Mendes Figueiredo (dia 15), Maria Antonietta de Oliveira Sá (dia 5), Rosa Cacilda Fegore (dia 18), Germana Pinto Madureira (dia 21).

Auxiliar Automatico — Telephonista Encarregada Judith Teixeira Dias (dia 10); Telephonistas Edith Santos (dia 15), Maria de Lourdes Silveira Mello (dia 29), Carmelina de Siqueira Machado (dia 4), Ruth Amaral da Silva (dia 14), Maria Araujo Souza (dia 30), Dagmar Barreto (dia 8), Anna Rodrigues Maia (dia 25), Irene Carolina Paulon (dia 26), Eloina dos Santos Oliveira (dia 25), Benilda Causa Ruiz (dia 25), Julieta Silva (dia 25).

Estação "22" — Telephonistas Encarregadas Cecilia Pinto da Fonseca (dia 2), Isa Ramos (dia 28), Rosalina Ferreira da Silva (dia 20), Odette Teixeira (dia 21) e Elisa Azevedo de Miranda (dia 30).

Estação "25" — Telephonista Encarregada Eunices Medeiros dos Santos (dia 9); Telephonistas Florisbella Teixeira (dia 27) Philomena Mazza (dia 23), Auzenda Jesus Santos (dia 20), Nair Leite Leal (dia 15), Ottilia Braga Pereira (dia 17), Regina Pires Alberte (dia 19), Elza Xavier Pinheiro (dia 28), Leonor Bistrattim (dia 1), Elisabeth Alves Carneiro (dia 19), Firmina de Souza Araujo (dia 12), Cecilia Vieira (dia 9), Vera Monteiro (dia 7), Carmen de Souza (dia 13) e Indayá Nunes (dia 3).

Estação "26" — Telephonista Encarregada Isabel Villa Rezende (dia 2).

Estação "48" — Telephonistas Encarregadas Zulmira Augusta Terra (dia 12) e Iris Menezes Pereira (dia 1).

Secção de Accommodação de Pessoal — Maria Aurora Jacques (dia 9), Lygia Ribeiro da Silva (dia 2), Andrelina Jaborandy (dia 29) e Julia Marianna da Silva (dia 17).

S. PAULO

Almoxarifado Geral — Antonio Cavalli (dia 10) e João Octavio Jardim (dia 20).

Cabos — Francisco Ginez Martin (dia 2), Edmilson Hollanda de Araujo e Serafim dos Anjos (dia 8), Antonio Valentim Nascimento (dia 18), Nahor Aquino (dia 19) e Angelo Greco (dia 28).

Conservação — Escriptorio — Nelson Santos da Matta (dia 2)

Conservação — Capital — Antonio Santiago (dia 1), Italo Romeu (dia 2), João Oscar Roisin (dia 4), José Severo Sampei Penha (dia 6), Juan Valdiviezo Salvador (dia 10), Antonio Marques de Souza (dia 11), Cyrillo Roncato (dia 14), Juvenal Alfeu Patricio (dia 17), Raul Augusto Fernandes (dia 18), Waldemar de Lima (dia 19), Antonio Peres Pajares (dia 21), Antonio Martins e José Valverde Sirvello (dia 22), Clemente Zullo, Stanislavas Juozepaviciu e Serafim Ferreira dos Santos (dia 25), Francisco de Souza Alvares (dia 28) e Fernando Christiano Huggler (dia 29).

Conservação — Interior — Malachias Baptista da Silva (dia 3), João Machado (dia 6), Antonio Ribeiro (dia 11) e Valentino Valentini (dia 23).

Construcção — Capital — Francisco Avila (dia 2), Manoel Alcaráz Salles (dia 17) e José Antonio Ferreira (dia 24).

Construcção — Interior — Sebastião Rosa (dia 2), José Leandro Domingues Filho (dia 7) Benedicto Alves dos Santos (dia 10), Offelio Antonio de Paula (dia 12), Benedito da Silva e Benedicto Oliveira Cruz (dia 14), Manoel Queiroga Zamorano (dia 19), Ovidio Junqueira (dia 20), José Vicente Ferreira (dia 22), Benedicto Francisco (dia 27), Amadeu Gameiro e Deodoro Pedroso (dia 28).

Contabilidade do Almoxarifado — Julio José Ursaia Salomão (dia 8).

Contadoria — Luiz Salvador Paschoal Barone e Luiz dos Santos Rodrigues (dia 1), Helene Marcelle Copin (dia 2), Martha Maria Birckholz (dia 3), Raul Correia Quaresma (dia 5), Paulo Cardoso Macedo (dia 8), Aurora Nascimento Fernandes (dia 9), Deborah David (dia 11), Joaquim Elias Vaz de Almeida (dia 12), José Fridman (dia 15), Archibaldi Scott Younger (dia 17), Oswaldo Rienzi (dia 18), João Pedro da Barra (dia 22) e Alberto de Siqueira (dia 25).

Contractos — Benedicto Firmiano Almeida Prado (dia 1), Delpho Pretti (dia 15), Theodomiro Ribeiro de Almeida (dia 25) e Naura Antunes Ferreira (dia 26).

Engenharia de Predios — Oscar Gutierrez (dia 16) e João José Cesar Beretta e Novi (dia 23).

Empregados — Rubens Franco do Amaral (dia 14) e Armando Del Papa (dia 17).

Equipamento — Estudos — Igor Semenoff (dia 26), Romeu Mandarino (dia 27), Renato Cipriani e Januario Bruno Di Napoli (dia 28).

FALLECIMENTOS

MANOEL DE SANT'ANNA TELLES

NO dia 12 do corrente mez occorreu inesperadamente o fallecimento de Manoel de Sant'Anna Telles, guarda-fios de Cotia, Divisão de São Paulo.

Manoel de Sant'Anna Telles era natural de Patrocinio, Estado do Piauhy, tendo entrado para os serviços da Companhia em 1922, trabalhando até 1924. Reentrando em 1926, trabalhou até a data do seu fallecimento, gozando sempre de boa reputação como empregado e companheiro.

Seu Chefe, Bernard Diamond, Inspector da Planta, em companhia dos representantes da Caixa de Aposentadorias e Pensões e do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, dirigiu-se, logo que recebeu a noticia do fallecimento, á localidade Jandyra, E. F. Sorocabana, onde Manoel de Sant'Anna se achava em gozo de férias, para velar o seu corpo e providenciar o seu transporte para Cotia, local em que se deu o enterramento.

Aos seus parentes enviamos daqui os nossos pezames.

FALLECEU em S. Paulo, a 24 do mez transacto, após insidiosa molestia, o Sr. Antonio Lourenço, auxiliar da Secção de Conservação naquella cidade.

Ingressando na Companhia em Outubro de 1934, na Secção de Construcções, foi elle transferido para a Conservação em 1935, onde trabalhou até seu passamento na Secção de Installações.

Joven ainda, pois contava 28 annos de idade, Antonio Lourenço sempre se impoz como um auxiliar diligente, fazendo de cada collega um amigo, pelo que seu traspasse foi muito sentido.

A' familia enlutada, as nossas sinceras condolencias.

LAZARO LOPES DE OLIVEIRA

NO dia 24 de Setembro ultimo, falleceu em São Paulo Lazaro Lopes de Oliveira, que, por alguns annos, trabalhou em nossa Companhia.

Era filho unico de João de Oliveira, Chefe do Exame de Linhas Interurbanas, e de D. Rosalina Oliveira.

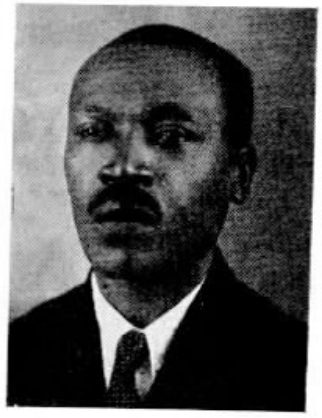
Lazaro Lopes de Oliveira, que era de caracter jovial e lhano, demittiu-se para tratamento de saude em Fevereiro em 1935, mas, apesar do carinho e desvelo dos seus paes, não conseguiu se restabelecer.

Aos seus desolados paes enviamos os nossos sentidos pezames.

NO dia 15 de Outubro, falleceu Nelson Paulino de Alcantara, da Secção de Installação, no Rio, onde occupava o cargo de Installador.

Admittido em nossa Companhia em 8 de Janeiro de 1925, era elle muito estimado entre seus chefes e collegas, motivo por que o seu passamento foi muito sentido.

Apresentamos pezames á sua familia.



ARMANDO COSTA

FALLECEU no dia 26 de Setembro proximo passado Armando Costa, que trabalhava na Secção de Conservação, no Rio, onde occupava o cargo de Vigia.

Armando Costa entrou para a nossa Companhia em 20 de Outubro de 1913 e durante esse periodo fez-se estimado de seus superiores e collegas pelos seus dotes moraes.

SINO AZUL envia pezames á sua familia.

Equipamento — Luiz Ribeiro da Cunha (dia 1), Antonio Flores Perez e Carlos Rocha (dia 2), Constantino Protasiewicz (dia 3), José Santoro (dia 6), Pedro Fiori (dia 9), Antonio Siqueira Hellmeister (dia 13), Orlando de Assis Ribeiro (dia 14), Milton Soares da Silva (dia 16) e Amadeu Morrone (dia 26).

Garage — Gentil Andrade (dia 12).

Materiaes e Garage — Ottilia Monte Bastos (dia 22).

Officinas — Arlindo Pellegrini (dia 7), Laurindo Pedroso (dia 8), Raphael Tobias Antonini (dia 11), Daniel Micheletti (dia 19), Haroldo Rosa Calfa (dia 20), Raul Alves de Souza (dia 21), Pedro Segura Vicancos (dia 27) e Pedro Cantisani (dia 29).

Planta — Escriptorio — Henry Harry Huber (dia 29).

Planta — Estudos — Joaquim Dal Col (dia 6), Isaltino Victorino da Silva (dia 14), Alex Seleninoff (dia 17), Armando Castiglioni e Weimar de Almeida (dia 19), Nelson Becker Leite (dia 29) e Lucy Neljubin (dia 30).

Superintendencia — Div. Estado — Dalva Silveira Cintra (dia 10), Palmyra Silveira Garrido (dia 14) e Edgard Julius Peterson (dia 28).

Serviços Especiaes — Colombo Marques (dia 1), Nelson Breves (dia 16) e Joel Silveira Cintra (dia 20).

Trafego — Escriptorio — Ernani Pires de Oliveira (dia 3).

Trafego — Estudos — Francisco Araujo Quirino dos Santos (dia 1), Aurora Ruiz (dia 21) e Arnaldo André Pedro (dia 22).

Trafego — Estação 4 — Anna Moreira dos Santos e Veronika Sadzevicius (dia 1), Carmina Zelinda Amado (dia 4), Maria Macedo e Elisa Borges Aloise (dia 6), Marira Thereza Garcia Carrazza (dia 7), Piedade Costa (dia 9), Maria Juracy Massaine (dia 12), Ourelusse Cunha Godoy (dia 16), Maria Monteoliva Martines (dia 18), America Strufaldi e Lourdes Pacheco de Aquino (dia 20), Noemia Cuoco e Maria de Lourdes Braga Piza (dia 25), Leonor Vexel (dia 26), Dima Augusta Biancardi (dia 28), Marietta Carvalho e Nalcia Rodrigues da Silva (dia 29), Adalivia Lorena de Oliveira e Henriqueta Ida Spina (dia 30).

Trafego — Estação 7 — Amalia Bozzi Medici (dia 2), Elvira Castanha e Thereza Santos (dia 4), Lya Silva Simões e Aurora Boattini (dia 9), Cleonice Sesti (dia 10), Yvonne Schreiber (dia 11), Haydé Guedes dos Santos e Eunice Camargo Russolo (dia 14), Sylvia Orione Baldaia, Miretta Chagas e Cynira de Freitas Andrade (dia 15), Anna Reynaldo Taboada e Dolores Seixas (dia 22), Leonor de Carvalho (dia 26), Luzia Ribeiro (dia 29) e Maria Vicente Gomez (dia 30).

Trafego — Mesa "A" Aut. — Luiza Barboza (dia 6) e Alice Petit (dia 17).

Trafego — Escola — Fernanda Mirreio Catelli da Silva (dia 10).

Trafego — Interurbano — Orlanda Isabel Baquieni (dia 5), Olesia Savastano (dia 9), Iracy de Carvalho (dia 12), Lydia Fossa (dia 16), Floriza Braga Russo (dia 19), Anna Valin Silveira (dia 20), Egini Audi (dia 21), Maria Antonia Caninéo (dia 22) Erminda Cornetti (dia 23), Norma D'Stefani (dia 25) e Maria Alves Reis (dia 27).

Trafego — Informações — Nair Cueto (dia 2), Maria José de Freitas (dia 8), Olinda Italia Loricchio (dia 9), Maria Botelho Chaves (dia 11), Genny Silva (dia 17) e Thereza Wolff (dia 20).

Trafego — Pequenas Estações e Diversos — Benedicta Roberg (dia 26).

Trafego — Pequenas Estações do IU — Andrelina de Albuquerque (dia 29).

INTERIOR DO ESTADO

Agua Vermelha — Isaura Peira Dezan (dia 3).

Agudos — Iracema Piazza (dia 1).

Americo Brasiliense — Leonor Brunelli (dia 8).

Annapolis — Esther de Araujo Ferreira (dia 22).

Araraquara — Manoel de Oliveira (dia 11), Ercilia de Oliveira (dia 17) e Antonio de Paula Reino (dia 18).

Atibaia — João Deganello (dia 19).

Barretos — João Soares de Oliveira (dia 1) e Venina de Castro Oliveira (dia 9).

Bauru' — Francisca Ibanez (dia 4), Antonietta Dalla Ru' (dia 14) e Antonino Fonseca (dia 20).

Bebedouro — Marianna Syrillo de Lima (dia 9) e José Pires da Costa (dia 17).

Botucatu' — Othilia de Souza (dia 12), Maria Augusta Protasio (dia 15), Edmundo Lopes de Oliveira (dia 16) e Nicolau Francisco Valerio (dia 24).

Bragança — José Bueno (dia 3) e João Antonio da Cunha (dia 17).

Campinas — Lourdes Godoy (dia 2), Idalina Ferreira dos Santos (dia 3), Ignez Antonelli (dia 6), Antonio Avelino e Libia Lina Parrillo Bianchi (dia 10), Esmeralda Tavares da Silva (dia 11), Aguilles Pieroni (dia 15), Andréa Tatti e Luiz Aleagi (dia 17), José Arnaldo de Azevedo (dia 22), Wladimir de Albuquerque Furtado e Jandyra Mathias de Lima (dia 25), Joaquim Reis e Lino de Almeida (dia 28).

Capivary — Cesario Miranda de Camargo (dia 26).

Cruzeiro — Dulce Poayres (dia 3) e Omar Pizão (dia 16).

Franca — Alberto Pereira Lima (dia 2), Thereza de Faria (dia 15) e Maria Rubim (dia 23).

Guaratinguetá — Francisca Maciel (dia 5) e José Moreira de Oliveira Filho (dia 22).

Ipaussu' — Rita Franco (dia 17).

Itapira — Ada Piva (dia 14).

Itapolis — Sebastião Gonçalves (dia 9) e Ernesta Artur (dia 19).

Jacarehy — Maria Adelaide Faria Braga (dia 20).

Jahu' — Waldemar Nalon (dia 2), Edna Baldassari (dia 4) e Rachid Mussi (dia 26).

Jundiahy — Isaura de Carvalho (dia 4).

Lins — Jandyra Thomazi (dia 22).

Luiz Barreto — Alipio Gonçalves Rocha (dia 25).

Marilia — Adelia Cardoso de Campos (dia 23).

Mogy das Cruzes — Maria de Oliveira (dia 10).

Mogy Guassu' — Neside dos Santos (dia 30).

Mogy Mirim — Maria Benegas (dia 16).

Monte Azul — Maria Clementina Biselli (dia 25) e Antonio Ferreira Guiné (dia 28).

Pindamonhangaba — Maria Rennó de Azeredo (dia 2).

Piracicaba — Alcinda Nascimento (dia 8), Luiz Dolles (dia 26) e Lasaro Pizzato (dia 29).

Pontal — José Colafemina (dia 24).

Pradopolis — Albino Lopes de Araujo (dia 30).

Quiririm — Rosina Ponzoni (dia 14).

Ribeirão Preto — Inok Gonçalves Rocha (dia 5), Ignez Salata (dia 13), Nahir Branco (dia 20), Persio Bittencourt de Moraes (dia 21), Maria de Lourdes Seabra (dia 25) e Benedicto Pires de Oliveira (dia 28).

Santa Eudoxia — Rosalina Rotaria (dia 21), Maria Lagroteria (dia 27).

Santos — José Monteiro Veiga (dia 3), Amelia Dias (dia 6), Adelina Jardenette (dia 8), Lilian Elisa Rowlands (dia 9), Risoleta Ferreira de Moraes e Paulo Ferraz do Amaral (dia 11), Maria Sorrentino de Andrade (dia 15), Fernanda Garcia (dia 18), Jorge Simão (dia 25), Alice Alves de Souza (dia 27).

São Carlos — João Baptista Troglio (dia 7).

São João da Bôa Vista — Sarah Goulardins (dia 25) e Clarice Barbosa (dia 27).

São José dos Campos — Ludovina Nunes (dia 13) e Maria de Abreu (dia 26).

São Vicente — Conceição Duarte Peixoto (dia 4), Josephina Pires (dia 11) e Aurea Gomes (dia 18).

Sertãozinho — Salma Carmen Jabor (dia 15).

Sorocaba — Nair Castilho e Silva (dia 10), Joel Diniz Costa (dia 12), Aristides Gonçalves Delgado (dia 18), Aprimo de Oliveira Nictheroy (dia 23) e Francisco Antonio de Castro (dia 28).

Taquaritinga — Iracema Carvalho (dia 9).

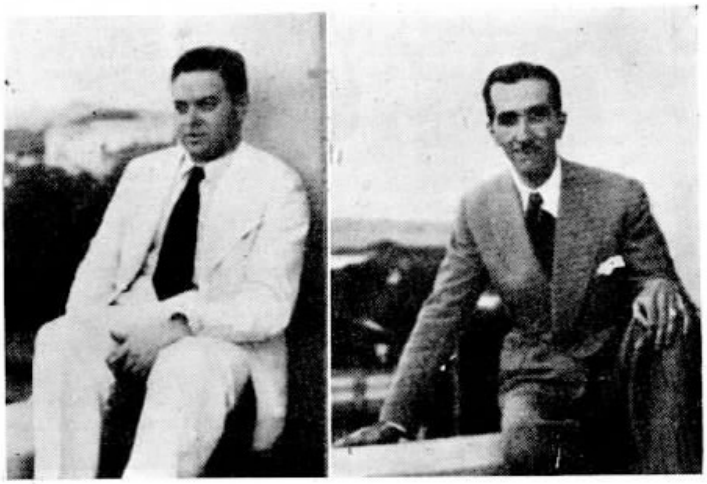
Tatuhy — Norma de Campos (dia 28).

Taubaté — Maria Luiza Meirelles (dia 1) e Wanda Edlinger (dia 6).

Tieté — Ozorio Campos (dia 19).

Torrinha — Faustina Catasso (dia 23).

Tremembé — Gioconda Vieira (dia 25).



MARIO Messemberg, Chefe da Zona de Jahu', São Paulo, e Alberto Ferreira Lobo, Encarregado de Estudos de Trafego do Departamento da Engenharia Geral, no Districto Federal. Photographia tirada no terraço da Estação Telephonica de Jahu', de onde se descortina o bello panorama dessa cidade.

PENNAPOLIS - SÃO PAULO

PESSOAL DA ESTAÇÃO TELEPHONICA LOCAL

DAMOS ao lado uma photographia do pessoal que trabalha na Estação Telephonica de Pennapolis, em S. Paulo. Vêem-se ahi: sentados, da esquerda para a direita, D. Ornisia C. de Freitas, Telephonista; D. Joanna Sarrono, Telephonista-Chefe; Carlos V. Mello, Chefe de Estação; D. Dalva C. Cunha e D. Micaela Donaire, Telephonistas. Em pé, a começar da esquerda, D. Maria Del C. Martins, D. Illidia M. Sabino, D. Joanna Elias, D. Ivette Reuter, D. Elisa Leme e D. Aracy H. Ferlin, Telephonistas.

Viradouro — Apparecida Rita (dia 6).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — Octavio Peres e Derval Moreira Brandão (dia 14).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Ignez Maria da Silva (dia 14).

Secção de Estudos da Planta — Antonio Sociro de Souza (dia 2), Ernesto Pereira de Mello (dia 8), Lodovico Lovesanyi (dia 24) e Zelia Maria Magdalena Roche (dia 27).

Secção do Trafego — Heloisa de Moraes Vellez (dia 21).

Secção de Construcções — Manoel Vieira Prioste e Alvaro Magri (dia 1), José da Cruz Barros (dia 2), José Antonio da Silva (dia 3), Edgard Borges (dia 7), Amaral Furtado de Mendonça e Achilles Stabelini (dia 8), Manoel Barbosa dos Santos, José Simões e Virgilio Mendes (dia 9), Adelino Gonçalves (dia 10), Tertolino da Costa Pinto e José Vieira da Silva (dia 12), David dos Santos Gonçalves (dia 13), Joaquim Gonçalves (dia 14), João Baptista de Paula, Geraldo Ferreira da Silva e Francisco Pontes Sobrinho (dia 15), Benedicto Ribeiro Baptista (dia 16), Antonio Pereira Rocha, Francisco Fernandes de Carvalho e Wilson Domingos da Silva (dia 17), José Pereira da Cruz (dia 18), José Pomarico da Silveira (dia 20), Salvador Ferreira Sampaio e Darcy Jandibora (dia 22), Antonio Santos (dia 23), José Dias Junqueira (dia 24), Alcebiades Borges de Araujo (dia 25), João Maximiano Leite (dia 26), David Thomaz Lara (dia 27), Francisco Antonio Fernandes (dia 29), Milton Marangon Mazoni e André de Britto (dia 29), Guiomar Humildes Reis (dia 30).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos — Cyrtes Amorim Novarino (dia 21).

Nictheroy — Maria Albuquerque e Lucy Marchon (dia 4), Zilda Medeiros de Souza (dia 6), Neréa Maria Gomes e Maria Martha da Silva (dia 11), Lilia Caetano Corrêa (dia 12), Albertina Mello Pereira e Alberta Domingos da Silva (dia 15), Betina Ferreira Ribeiro (dia 20), Noemia de Sant'Anna (dia 23), Edith Pimentel e Geraldina Gomes Figueira (dia 25), Nilza Barcellos (dia 27), Newton de Albuquerque Land, Orlanda de Faria e Zenith Pimentel (dia 28).

Parahyba do Sul — Cecilia Cerqueira (dia 3) e Ruth Silva (dia 19).

Petropolis — Léa Brandão (dia 6), Julieta Daldim (dia 12) e Georgina Eulina Castanheiro (dia 25).

Rezende — Maria Marinho da Silva (dia 3), Thereza de Carvalho Nicolino (dia 8).

Vassouras — Maria Luiza Baronto Matta (dia 25).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Luiza Marchetti de Castro Mendes (dia 8).

Bello Horizonte — Olga Valle do Nascimento (dia 17), Natividade Duarte e Elza Vieira de Mello (dia 19), Eder Carvalhaes (dia 21) e Cornelia Guidi (dia 29).

Cataguazes — Zilda Vieira (dia 3) e Francisco Alves da Silva (dia 11).

Itajubá — Angelita Ribeiro Gomes (dia 1), Maria Targa, (dia 17), Palmyra Passos (dia 21) e Maria de Oliveira (dia 30).

Leopoldina — Itamar Lacerda (dia 9).

Muriahé — Isabel Bellinaza e Debora Andrade (dia 5).

Ouro Fino — Narciso Nunes da Costa (dia 6).

São João Del Rey — Dagmar Gomes (dia 1).

São João Nepomuceno — Maria Apparecida Porto Maia (dia 27).

Ubá — Angelina Mantovão (dia 7).

CASAMENTOS

EM 12 de Setembro ultimo, realizou-se o enlace matrimonial da Snrta. Adalzira de Assis, do Interurbano do Rio, com o Snr. José Neves.

MARIO Pinto Passos, Director da Secretaria da Caixa de Aposentadoria e Pensões de nossa Companhia, uniu-se pelos laços matrimoniaes á Srta. Conceição Marques Lourenço, realizando-se o consorcio no dia 5 de Setembro, no Rio.

Ao casal envia SINO AZUL os maiores votos de felicidade.

REALIZOU-SE no dia 8 de Novembro o consorcio da Srta. Zuleika Cardoso, da Estação 25", no Rio, com o Sr. Fernando Paes.

NO dia 22 de Setembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Marianna Franco, da Estação "25", no Rio, com o Sr. Heitor de Abreu.

EM 3 de outubro, casaram-se a Srta. Adelia Gonçalves Pedro da Secção Auxiliar Automatico, e o Sr. Amilcar Augusto Teixeira.

EFFECTUOU-SE no dia 20 de novembro o consorcio da Srta. Auzenda Santos Teixeira, da Estação 25, no Rio, com o Sr. Armando Teixeira de Souza.

NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa, desde 11 de Agosto do corrente anno, o lar do Sr. José da Silveira e de sua esposa a Sra. Alzira Costa da Silveira, devido ao nascimento do galante menino José Antonio. A Sra. Alzira Costa da Silveira trabalhou na Estação "28", do Rio, onde occupou o cargo de Telephonista Encarregada.

O LAR de Augusto Zimmermann, da Conservação de S. Paulo, e de sua esposa, D. Maria T. Zimmermann, acha-se enriquecido desde o dia 20 de Agosto ultimo com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria de Lourdes.

ESTA' em festas, desde o dia 24 de Julho ultimo, o lar de Domingos Gomes de Oliveira, da Secção de Construcção das Divisões de Minas e Rio, e de sua esposa, D. Therezinha de Oliveira Santos, por motivo do nascimento de um menino que recebeu o nome de Vanir.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 31 — OUTUBRO E NOVEMBRO DE 1938

RESUMO DOS TRABALHOS DA 84ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 1938

PRESENTES

Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Telegramma do Dr. Costa Leite communicando que assumiu a presidencia do Instituto dos Industriarios, na ausencia do Dr. Plinio Cantanhede, presidente effectivo.

Officio do Dr. Joaquim Borges de Medeiros agradecendo e expressando viva satisfação pelos relevantes serviços prestados pelo gerente desta Caixa, na organização da Divisão Juridica do Instituto dos Industriarios.

Officio do Director Medico dando conhecimento que, cabendo ao Dr. Aresky Amorim, medico desta Caixa, a tarefa de relatar officialmente um dos themas do Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, este o fez em obra notavel, sobre "Tratamento Cirurgico das Supurações Pulmonares de origem não tuberculosa".

Circular do Conselho Nacional do Trabalho recommendando que a Caixa envie com a maxima brevidade uma demonstração dos titulos da Divida Publica.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho recommendando que a Caixa envie juntamente com a proposta orçamentaria para 1939 o quadro que annexou, devidamente preenchido.

Officios de agradecimentos dos Drs. Alvaro Murce e Marinho Rego, medicos, que deixaram os serviços da Caixa por força do decreto-lei n.º 24.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho determinando que as "Guias de depositos" sejam impressas pela Caixa.

CIRCULAR N.º 46

Srs. Associados:

De accordo com o ultimo item da nossa circular n.º 43, de 30 de Junho proximo passado, levamos ao conhecimento dos srs. associados que, em face da approvação pelo Conselho Nacional do Trabalho do augmento do capital da "Carteira de Emprestimos", re-iniciaremos as operações de emprestimos a partir do proximo mez de Outubro, recebendo, no emtanto, desde já, propostas para novos emprestimos, bem como para reformas.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1938.

a.) Rita de Cassia Neri Madeira
Presidente da Junta Administrativa em exercicio.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 694$800, correspondente aos mezes de Junho e Julho.

AUXILIOS PARA FUNERAL

Foram pagos os auxilios para os funeraes dos ex-associados: Antonio Siqueira, Equipamento, Rio, e José Rodrigues Gomes, Trafego, São Paulo.

APOSENTADORIAS ORDINARIAS

Foi concedida a seguinte aposentadoria ordinaria: Pedro Emilio de Oliveira, Planta — Bello Horizonte.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: João Baptista de Souza, Conservação, São Paulo; Waldemiro Lopes de Moraes, Construcções, Rio; Aldo Alves da Rocha, Trafego, Rio; Armando Costa, Conservação, Rio; Julieta Morgado, Commrecial, Ipaussu', São Paulo, e Hermelino Marins, Conservação, Bauru', São Paulo.

PENSÕES

Foram concedidas pensões: á esposa e filho do ex-aposentado Alexandre Popov, Engenharia, São Paulo, e á mãe viuva da ex-associada, Anna Pinto, Trafego, Rio.

APOSENTADORIAS CANCELLADAS

Fabio da Silva Mello, Waldomiro Pereira Franco e Lydio de Carvalho Guerra, por terem voltado ao serviço.

Raulina Magalhães Motta, por ter assumido um cargo publico remunerado.

Quem melhor serve

ROTOGRAVURA
TYPOGRAPHIA
CLICHERIE ?

a

Empreza Graphica "O Cruzeiro" S. A.

R. LIVRAMENTO, 191 - Tels. 43-2741 e 43-1858

RIO DE JANEIRO

Repiccando

PRESENTE DE PASCHOA

— Desejava offerecer-lhe cousa melhor como presente de Paschoa, minha boa amiga. Mas foi o que encontrei de mais bonito na casa do "nada além de 10$000".

(De "Midinette", Paris)

◆

METHODO CONFUSO

— Menino, qual é a metade de oito?

— Conforme, professora. Se o partirmos na horizontal, dá dois zeros; se partirmos na vertical, dá dois tres.

◆

SO' MESMO ASSIM...

A pequena: — Minha tia, a senhora foi alguma vez pedida em casamento?

A tia: — Sim. Uma unica vez, pelo telephone. Mas tinham se enganado na ligação...

◆

CONCLUSÃO DE SHERLOCK

Um rapaz, victima de accidente na rua, foi despachado para o Prompto Soccorro. Mas, em consequencia do abalo, não pôde dar nem seu nome, nem residencia.

Pegaram a examinar-lhe a roupa.

As meias tinham as iniciaes "NF", a fivella do cinto a letra "B" e a camisa tinha, bordado, o nome J. Dias. O funccionario da Assistencia exultou:

— Ainda bem que já consegui saber que este camarada é estudante e mora numa "republica".

◆

CONVIDADO DUPLO

— Desculpa-me não te convidar para o jantar de fim de anno. Seriamos, então, treze.

— Mesmo assim podes me convidar. Prometto-te que comerei por dois.

(De "Midinette", Paris)

CUMULO DE POLIDEZ

Nos meados do seculo passado um carrasco hespanhol, ao conduzir á forca um pobre diabo, disse-lhe:

— Olhe, amigo, procurarei me desempenhar o melhor possivel, mas quero lhe prevenir que é a primeira vez que enforco alguem.

— Dou-lhe a minha palavra de honra — disse o paciente — que nunca fui enforcado. Mas que se ha de fazer? Nós nos desempenharemos disto o melhor possivel e espero que nada terão a dizer contra nós.

◆

O "RECORD"

— E que esportista! Se eu te disser, minha cara, que elle me conheceu, conheceu meus paes e obteve minha mão, tudo em 2 horas, 8 minutos, 12 segundos e tres quintos!

(De "Midinette", Paris)

O UNICO MEIO

— Não ha, então, senhorita, meio algum de fazer desapparecer a sua frieza?

— Ha, sim, senhor. Faça-me presente de um bonito agasalho.

(De "Midinette", Paris)

◆

ESPERAR E' DOS HOMENS

— Então, querida, que resolves?...

— Encontremo-nos ás 8 horas. Quem chegar primeiro, espera.

— Podes estar descansada... esperarei.

◆

MAL INACABAVEL

— Cá por mim — dizia um rapaz solteiro — se algum dia chego a casar, e minha sogra me incommoda, faço-a em mil pedaços.

— Devéras? — murmura-lhe ao ouvido um ricaço que já está farto da mulher.

— Com toda a certeza, digo e repito.

— Pois... quererá o senhor aceitar a mão de minha filha?...

◆

PRISÕES MODERNAS

O guarda: — Se desejar, podemos mandar collocar umas venezianas de vidro fôsco ali na janella.

(De "Munchner Illustrierte Press")

OS CASAMENTOS MODERNOS

— Olha aqui, minha filha — disse o pae, um dia — tenho um assumpto importante a tratar com você. Serão boas as intenções daquelle rapaz?

— Oh! eu acho que sim, papae: elle já indagou qual o meu ordenado, como é que se come aqui em casa e se você e mamãe são pessoas com quem se possa viver em boa harmonia.

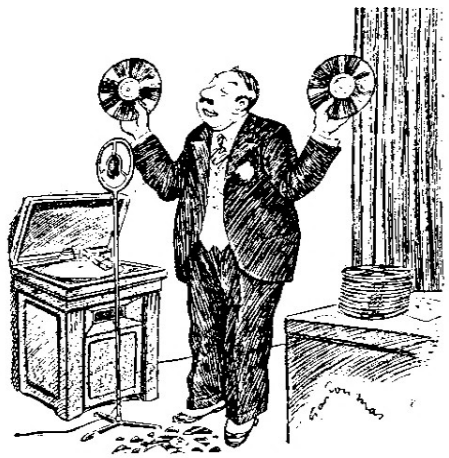
◆

NA AFRICA

— Dá-lhe a entender que queremos somente photographal-o!

(De "Ric et Rac", Paris)

O DISCO PARTIDO

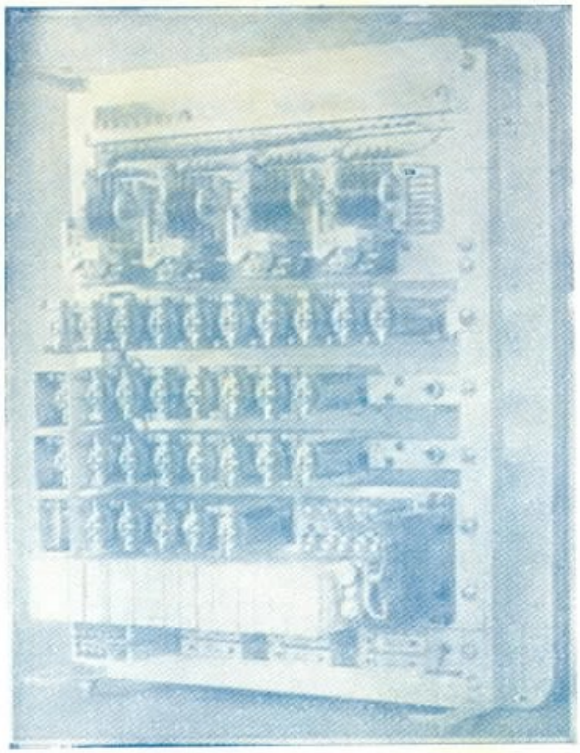


O speaker: — Tendo a grande cantora annunciada sido victima de uma subita indisposição que a impede de vir ao nosso microphone, conseguimos que se apresentassem aqui um tenor que está á minha direita e uma soprano, á minha esquerda.

(De "Ric et Rac", Paris)

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Se a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

Standard Electrica S. A.

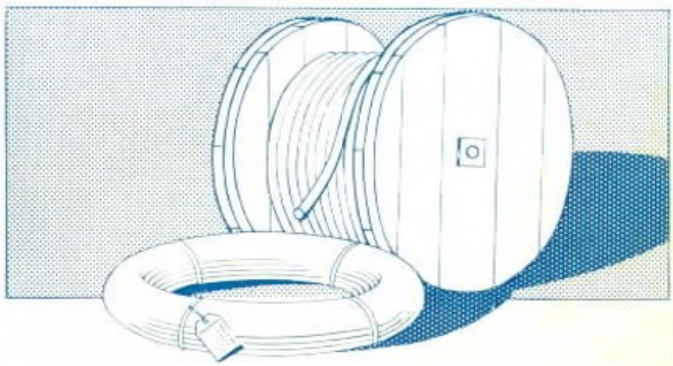
AVENIDA RIO BRANCO Nº 99/101-2º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430

Sino Azul
J. Mendes
29-11-1936

PHILLIPS



FIOS E CABOS

Entre os productos Phillips incluem-se todos os typos de fios e cabos necessarios aos serviços telephonicos, telegraphicos e electricos, além de uma completa variedade de fios isolados com amiantho.

Fabricados nos mais modernos laboratorios por technicos de longa experiencia na manufactura exclusiva de productos da mais alta qualidade, os fios, cordões e cabos Phillips asseguram o maximo de confiança e bons serviços em todas as circumstancias.

Para se avaliar effectivamente a qualidade dos productos Phillips, torna-se necessario experimental-os em serviço activo, verificando immediatamente que se confirmam o extraordinario apreço e a antiga confiança que lhes têm sido dispensados. Todas as informações e preços solicitados serão fornecidos promptamente.

INCLUEM-SE ENTRE OS PRODUCTOS PHILLIPS OS SEGUINTES:

FIOS DE COBRE NU' E ISOLADOS — FIOS ISOLADOS COM BORRACHA — FIOS ISOLADOS COM AMIANTHO — FIO ESMALTADO — FIO MAGNETICO — CABOS ELECTRICOS — CABOS PARA MESA DE LIGAÇÕES — CABOS ISOLADOS COM PAPEL — CORDÕES FLEXIVEIS — BARRAS DE COBRE ELECTROLYTICO — FORMAS, ETC.

AUTOMATIC TELEPHONES LTD. OF BRAZIL

Praça Ramos de Azevedo, 16 - 3.º - salas 314/316 - Caixa Postal 3394 - Tel. 4-3982

SÃO PAULO

Distribuidora no Brasil dos Productos da

AUTOMATIC ELECTRIC COMPANY, CHICAGO, U. S. A.

PHILLIPS ELECTRICAL WORKS LIMITED, BROCKVILLE, CANADA e

AUTOMATIQUE ELECTRIQUE DE BELGIQUE, S. A. ANVERS, ANTWERP, BELGIUM

Sino Azul

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO XI
VOL. XI — N.º 132

NATAL E ANNO BOM

Sr. H. L. BANFILL

NESTA época festiva do anno, é sempre com grande alegria que nos dirigimos a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira para lhes enviar os nossos votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo. E fazemol-o cheios de satisfação, ao volvermos o olhar para o periodo vencido, em que pudemos apreciar a cooperação efficiente de todos, num esforço, coroado de exito, de bem servir o publico, concorrendo para o bom nome de nossa Companhia.

Fazemos votos para que conservem todos a mesma disposição salutar de espirito no campo das actividades de cada um e desejamos sinceramente que á passagem de Natal e Anno Bom o lar de todos que aqui trabalham se encha das mais puras alegrias.

H. L. BANFILL
Superintendente Geral

C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

F. SUMMARSELL
Sub-Superintendente Geral

P. R. CASTANHEIRA
Superintendente da Divisão de Minas e Rio

W. HIRSCH
Engenheiro-Chefe

NATAL

SINO AZUL aproveita o periodo festivo de NATAL e ANNO BOM para dirigir a todos os seus leitores e collaboradores os mais sinceros votos de plena ventura e franca prosperidade. Que o lar de quantos trabalham na Companhia Telephonica Brasileira se encha das maiores alegrias á passagem dos dias de NATAL e ANNO BOM e se conserve em completa harmonia no decorrer do anno novo.

ANNO BOM

QUADRO

Trefegas brincam no jardim de casa
as tres crianças. Dellas, a menor
a quando e quando encara o poente em brasa,
a mão em pala para ver melhor.

A trechos faisca a circular montanha,
as vidraças distantes, a matriz.
Vae agora nas coisas uma estranha
doçura, que a alma sente, mas não diz.

Não passa nem viv'alma pela rua.
Emtanto, as andorinhas, a esvoejar,
numa algazarra desabrida e crua,
doidas, espalham notas doidas no ar.

Arde o horizonte largo. O céu fulgura.
Sangra a montanha... — O Sol, velho pintor,
espalha tintas quentes pela altura
e adoça-as, pelo valle, em meia-côr.

Aos ultimos clarões do dia, agora,
a Natureza é toda um lumaréu.
Esgarça-se uma nuvem... estertora...
A estrella-do-pastor brilha no céu...

OCTAVIO D'AZEVEDO

Natal

Por ACHILLES ZALUAR, da Divisão de Instrucção — Rio

No tumulto da vida moderna, Natal abre um parenthesis luminoso. Transfigura-se o orbe christão: cessam as lutas: refreiam-se as paixões: confraternizam-se os homens: reina a pax em todos os corações... Paz transitoria, é verdade, mas que nos trax, no milagre dessas 24 horas, a illusão ineffavel de um mundo melhor... "Alegre Natal" — desejamo-nos reciprocamente, em que pesem as differenças de castas.

Commemora, nesse dia, jubilosa, a christandade o nascimento de Jesus, o promettido Messias, o Verbo que nos veio ensinar as verdades supremas do amor e do perdão. "Amai-vos uns aos outros" — repetia. E por isso, mais tarde, o crucificaram...

Véde: que excede, em belleza e suavidade, ao quadro biblico do Natal? Pequenino e rosado, sobre o seu berço de palhas — uma pobre mangedoura — Jesus, sorrindo, fulgura. Fulgura todo o humilde presepe. Genuflexos e em extase, Jose e Maria adoram-no. Adoram-no os pastores, de almas simples e mansas como as ovelhas que apascentam: adoram-no os Reis Magos, poderosos e sabios, que de longe vieram, através do deserto. Adora-o a natureza inteira. Belém, a cidadezinha privilegiada, queda-se, enlevada, sob o manto resplendente da noite, onde avulta uma grande estrella mysteriosa. Cantam os anjos: "Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens na terra de boa vontade!"

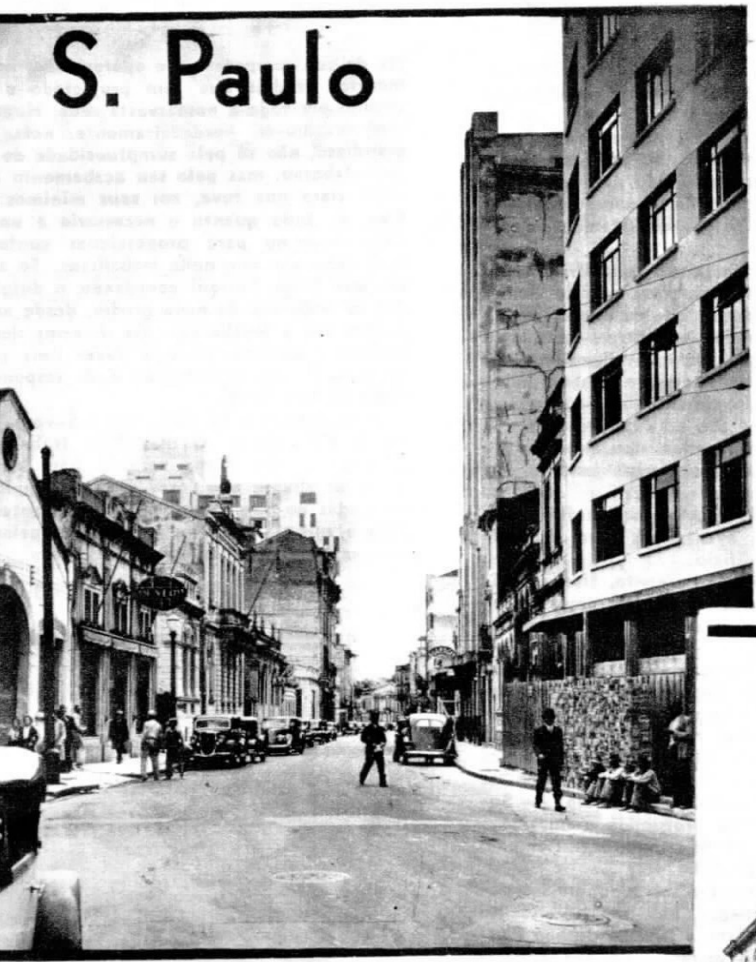
Christo nasceu. Festejam os fieis, vinte seculos decorridos, a maior data da christandade. Alvorotam-se os lares nos preparativos para a consoada. Em torno da arvore symbolica, profusamente illuminada e prenhe de brinquedos lindos, as criancinhas, ruidosas e felizes, folgam. Ellas sabem que Papae Noel não tarda. Breve, quando todas já estiverem dormindo, elle virá, o bom velhinho, ás escondidas, visital-as. E em cada sapatinho, que a tradição collocou ás janellas, ficará, para o encanto da petizada, que tanto o quer, uma lembrança amavel da sua passagem...

Sorrimo-nos, enternecidos e escepticos, nós, cujos cabellos já se vão tornando brancos, da ingenuidade e innocencia das criancinhas. Arvores de Natal... Papae Noel... Mas que é a Vida, afinal, senão uma grande Arvore de Natal, em derredor da qual permanecemos de olhos deslumbrados e cobiçosos, na esperança sempre renovada de um bem que nunca chega?... Façamos votos, pois, para que o anno de 1939, dadivoso e propicio, como um bom Papae Noel, não se esqueça de nós e transforme em realidade viva o nosso velho sonho de felicidade!...

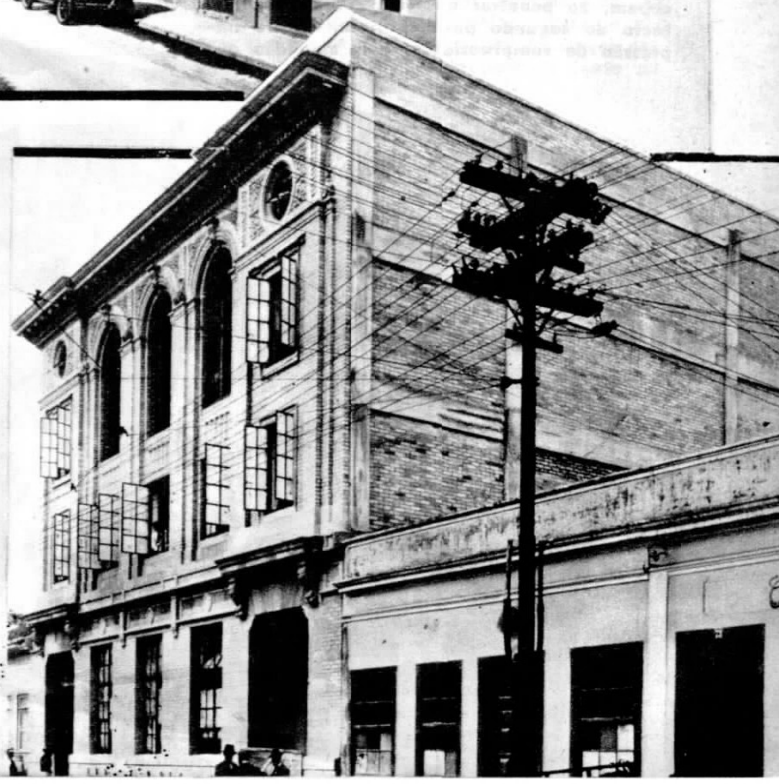
Amen.

RUA 7 DE ABRIL, 67

S. Paulo



Os predios da rua Sete de Abril, 67, em tres épocas differentes: — em cima, na actualidade, o majestoso edificio de nossa Companhia; no centro, o predio demolido em 1936; em baixo, o predio terreo que existia no mesmo local em 1916. Junto, o edificio construido naquella época para a estação "Cidade".



Dois aspectos differentes da rua Sete de Abril, apanhados da esquina da rua Conselheiro Chrispiniano: — um, o de cima, em Outubro ultimo, vendo-se ao fundo, á esquerda, o novo edificio da Companhia; outro, do mesmo local, em 1916. Note-se, no primeiro, o aspecto moderno da rua, asphaltada e sem os postes e fios que se vêem na segunda.

m SYMBOLO DE SEGURança E DE ESTABILIDADE

Schneider, Sub-Superintendente Geral

TRE as innumeras edificações deste
no, em São Paulo, sobresae como
ella, talvez, o edificio do escriptorio
la Companhia Telephonica Brasileira,
e São Paulo.
do na rua 7 de Abril, no local onde
o antigo predio, fazendo face á rua
de Barros, ergue-se majestoso o novo

os seus dez andares, reforçado para
longa, o novo edificio, com o es-
odo de cimento armado, foi construi-
desafiar os seculos.
eza de suas linhas architectonicas, o
o moderno, a solidez da construcção
diosidade do conjuncto têm sido obje-
dmiração e de orgulho por parte dos
fanam do progresso gigantesco da ca-
lista e honra a todos quantos concor-
ra sua construcção.
e procuram os novos escriptorios re-
o penetrar no "hall", que attinge o
segundo pavimento, uma forte im-
le sumptuosidade, pela amplidão que surprehende e pela sobriedade das decorações intelligentemente feitas, numa combinação adequada de cores e de luxes.

No fundo do "hall" encontram-se os "guichets" e, ao lado esquerdo, os balcões. Nota-se ahi que a maxima facilidade para o publico foi prevista em todas as actividades communs aos serviços inherentes aos departamentos nelle installados.

Para os que labutam nesse magnifico edificio, está reservada a entrada ao lado do "hall", decorado com os mesmos tons de marmore.

No final do corredor encontram-se quatro modernos elevadores, rapidos e silenciosos, de signalização automatica, havendo tambem communicação entre os pavimentos por suaves escadas de marmore.

Os pavimentos são amplos, dex enormes salões inundados de lux por largas janellas envidraçadas.

No sub-sólo estão localizados os filtros de agua e as bombas hydraulicas para fornecimento de todo o edificio.

Em cima, no ultimo pavimento, fica a cabine dos elevadores, onde quatro dynamos transformam a energia para o funccionamento dos mesmos.

Do terraço se descortinam panoramas soberbos e inéditos de São Paulo. Os arranhacéos brotam do sólo fecundo como visão prophetica do maravilhoso futuro da Pauliceá.

O novo edificio da Companhia Telephonica Brasileira, verdadeiro monumento erigido ao Trabalho — é, por certo, um symbolo: — Solido nos seus alicerces profundos e no poderoso esqueleto de cimento armado significa bem a Segurança e a Estabilidade!

Projectado e construido sob a supervisão geral de C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, a cujo cargo está a Divisão de São Paulo, é um magnifico exemplo de sua capacidade de administrador e um marco que assignalará indelevelmente sua direcção naquella Divisão da Companhia Telephonica Brasileira.

Hugo Maroni, Engenheiro-Architecto de nossa Companhia, foi o autor do ante-projecto e sob sua orientação e fiscalização foi construido o majestoso edificio que honra a nossa engenharia. Apesar de já ter na Companhia Telephonica Brasileira exemplos frisantes de sua competencia e operosidade, nos numerosos predios que tem projectado e construido por toda a nossa vasta rêde, Hugo Maroni revelou-se verdadeiramente nessa obra grandioso, não só pela sumptuosidade do plano que elaborou, mas pelo seu acabamento e pela visão clara que teve, em seus minimos detalhes, de tudo quanto é necessario a um edificio moderno para proporcionar conforto e bem estar aos que nelle trabalham. Se se disser que Hugo Maroni coordenou e dirigiu todos os trabalhos do novo predio, desde as fundações até a localização dos diversos departamentos e secções, pode-se fazer uma pequena idéa de sua operosidade e da responsabilidade de sua tarefa.

A construcção foi entregue a Severo, Villares & Cia. Ltda. O magnifico trabalho que apresentou esta firma serviria para notabilizal-a se ella já não fosse uma das mais conceituadas de São Paulo, pelos excellentes trabalhos que já tem apresentado e pelas numerosas construcções que ora executa.

J. W.

Hugo Maroni com seus auxiliares da Secção de Engenharia de Predios

Primeiro aspecto tomado das fundações

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO

De HUGO MARONI
ENGENHEIRO - ARCHITECTO

OS estudos preliminares para a construcção do novo predio de São Paulo foram iniciados no anno de 1932, começando por estabelecer-se provisoria e approximativamente as dimensões e o custo do mesmo.

Procurando em nossos archivos, encontrámos os primeiros calculos em que demonstrámos as necessidades do espaço occupado hoje, que não estão muito longe do que a Companhia havia previsto, e sobre os quaes nos baseámos para iniciar os estudos preliminares.

Na elaboração dos ante-projectos, resaltou, logo de inicio, a exiguidade do espaço á nossa disposição, para se poder projectar um edificio que permittisse futuras expansões, inevitaveis, de accordo com o progresso da Companhia.

Em 1935 foi decidida a compra de mais dois lotes, nos fundos de nossa propriedade, obtendo, desta fórma, um terreno com duas frentes, sendo uma para a rua 7 de Abril e outro para a rua particular dos fundos, rua esta que, pelo novo plano regularizador, desta parte da cidade de São Paulo, elaborado pela ampla visão do actual prefeito Sr. Prestes Maia, uma vez realizado, se tornará uma das arterias principaes de trafego.

Nestas condições, o problema tornou-se mais facil, habilitando-nos ao desenvolvimento de um estudo mais amplo e efficiente das necessidades presentes e futuras da nova séde dos Escriptorios Centraes da Companhia Telephonica Brasileira, na Divisão de São Paulo.

Nessa altura foi contractada a firma Severo & Villares, para o preparo dos projectos definitivos, baseados em nossos estudos e dados que haviamos colligido e classificado.

Em meados de Junho de 1936 pudemos submetter á concurrencia os projectos detalhados, para construcção, ás seguintes firmas: Severo & Villares, Mario Whately & Cia. e Christiani & Nielsen.

Em igualdade de condições technicas e profissionaes, foi escolhida a firma Severo & Villares, por ter apresentado a proposta mais vantajosa aos interesses da Companhia, dando, desta forma, inicio effectivo ás obras em 26 de Março de 1936.

Os trabalhos de construcção perduraram, ininterruptamente, até o dia 24 de Setembro de 1938, data esta em que foi occupado o novo predio.

Não é nossa intenção illustrar detalhadamente os diversos problemas technicos que surgiram e foram resolvidos, tanto durante o periodo do preparo e estudo, ou ainda durante o periodo de construcção. Procuraremos, porém, em exposição clara, mostrar aos nossos collegas de trabalho diversos factos que são de interesse geral.

O projecto deu solução brilhante, por parte dos projectistas, á armação de concreto armado dos dois primeiros vãos correspondentes á Sala do Publico e Caixa, vãos estes que medem mais de 15 x 15 metros, com uma carga total de quasi 1.000 kilos por metro quadrado.

O engenheiro calculista poude proporcionar ao architecto a realização de uma concepção arrojada, dando á parte interna da Sala do Publico um aspecto monumental, de linhas simples e modernas.

Adoptando-se o plano de áreas lateraes, facilitou-se a construcção de grandes salões em todos os pavimentos, seguindo-se desta fórma a idealização moderna de proporcionar aos funccionarios ambientes bem illuminados e ventilados, os quaes, juntamente com as installações sanitarias, offerecem o que de mais moderno se possa realizar no assumpto.

A CONSTRUCÇÃO

As obras de excavação foram praticamente iniciadas em Novembro de 1936.

Resaltamos que, como obra de excavação para edificio publico, pode-se considerar como uma das maiores executadas em São Paulo, durante estes ultimos 20 annos.

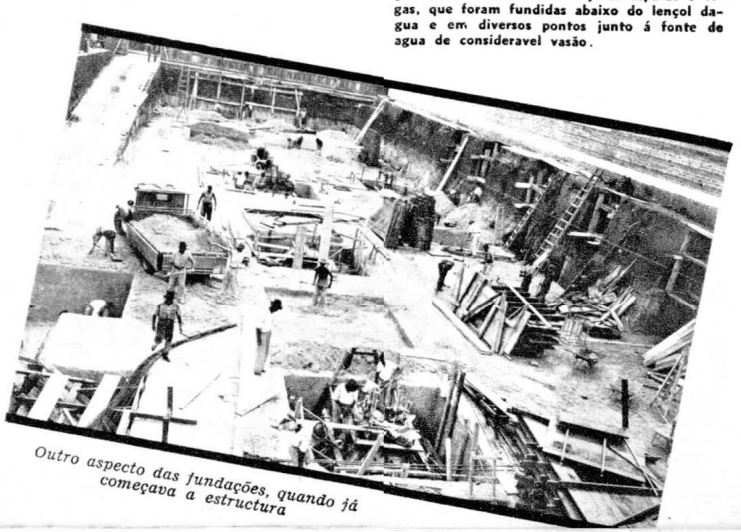
Hugo Maroni, Engenheiro Architecto

Devido á construcção subterranea muito profunda, ultrapassamos as fundações dos predios vizinhos. O escoramento não apresentou difficuldades technicas excepcionaes, com excepção nos limites da estação "Quatro", que, pelo facto de ser occupada com o equipamento telephonico, foi objecto de nossa constante attenção durante o periodo das excavações.

Outro problema delicado foi o dos poços dos elevadores, que foram aprofundados até 9 metros abaixo do nivel do terreno, junto a uma parede da propriedade vizinha, que, praticamente, não tinha fundação.

Apesar de termos encontrado terreno bem consistente e firme, os trabalhos foram difficultados pelas aguas existentes, cujo lençol se achava a 4 metros abaixo do nivel natural do terreno.

Pelas photographias aqui reproduzidas pode-se ter uma idéa do que foi o trabalho nas fundações, tomando-se em consideração os grandes volumes formados pelas sapatas e vigas, que foram fundidas abaixo do lençol dagua e em diversos pontos junto á fonte de agua de consideravel vasão.



Outro aspecto das fundações, quando já começava a estructura

Inicio da concretação do poço dos elevadores. Foi este um dos trabalhos mais serios da construcção, pois o poço foi aprofundado até 9 metros abaixo do nivel natural do terreno

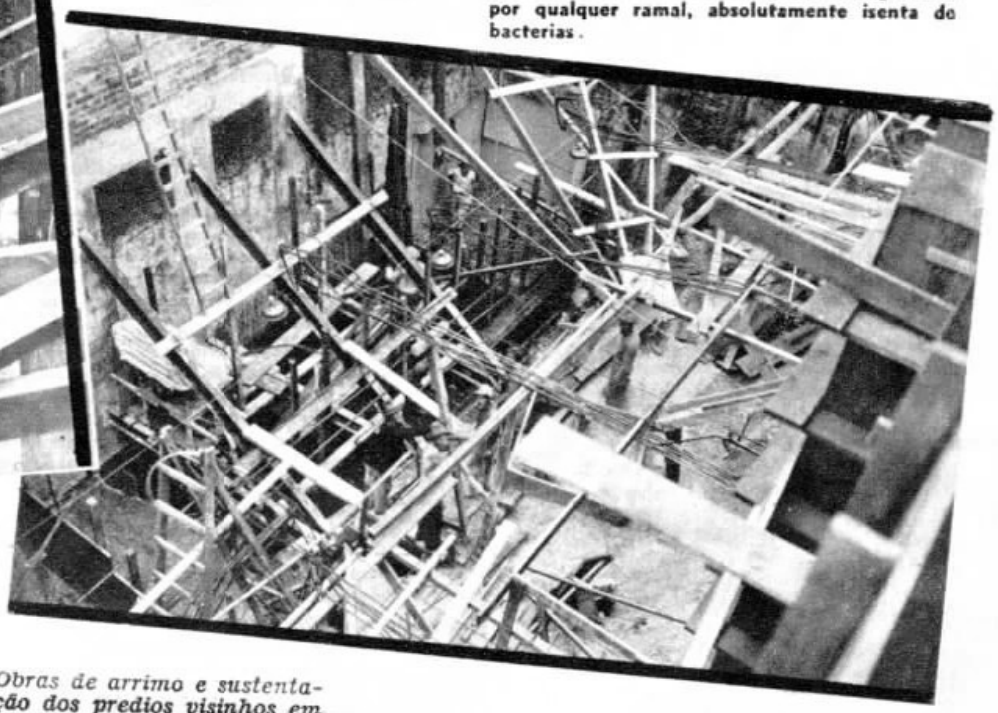
Uma vez promptas as fundações, os trabalhos da estructura de concreto armado poderiam ser iniciados e executados com rythmo accelerado, não offerecendo difficuldades de grande monta, com excepção dos trabalhos de fôrmas da sala do publico, cujo tecto se acha a 10 metros do piso do primeiro pavimento. Construiu-se um verdadeiro castello de madeira para o supporte das fôrmas do 3º pavimento, para vãos de 15 metros, tendo-se o cuidado de deixar passagem no primeiro pavimento para a entrada dos materiaes de construcção.

Acabada a estructura de concreto armado, foram iniciadas as obras de alvenaria e cantaria de pedra da fachada principal. De passagem notámos que esta é a unica fachada de vulto, em São Paulo, feita em alvenaria de pedra granitica de Itaquéra. Devido á difficuldade de se obter em tempo os blocos de granito preto, para o embasamento, de 5m.00 e 1m.20 x 1m.20, de quasi 20 toneladas de peso, a construcção da alvenaria de pedra foi iniciada do terceiro pavimento para cima, sobre consoles de ferro, deixando vazios os dois primeiros pavimentos para receber o devido embasamento em tempo opportuno.

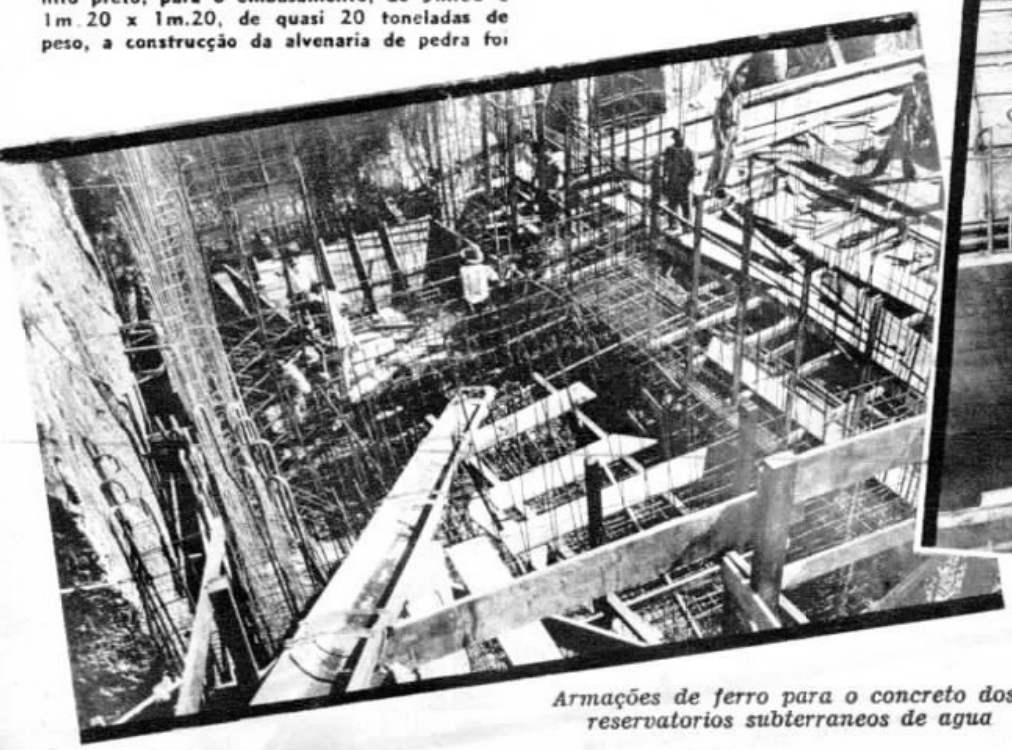
Pormenorizando um pouco mais a descripção do predio, exporemos alguns detalhes interessantes:

ABASTECIMENTO DAGUA

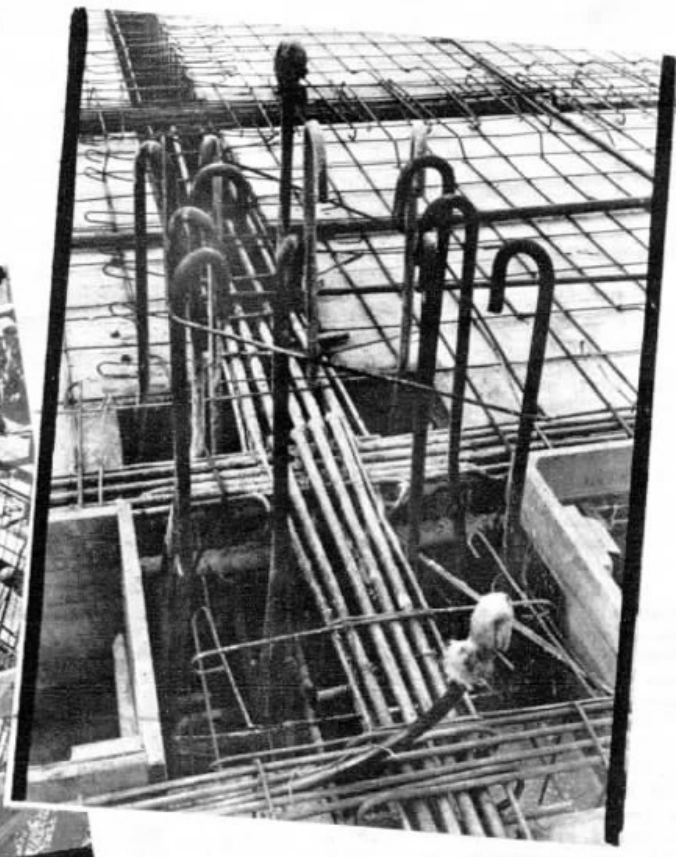
Toda a agua de que é servido o edificio provém de um conjuncto Filtro-Esterilizador e Neutro-Clarificador "S. T. S. A. — FENC", que a purifica no mais alto gráo, entregando-a por qualquer ramal, absolutamente isenta de bacterias.



Obras de arrimo e sustentação dos predios visinhos em correspondencia com o poço dos elevadores. Vista dos ferros de encostamento, lages e vigas



Armações de ferro para o concreto dos reservatorios subterraneos de agua



Armações typicas de vigas e columnas

Flagrante da collocação da ultima lage de granito preto de Itaquéra na fachada do edificio. Esta lage pesa perto de 20 toneladas

Repousando os seus principios activos nos saes de prata esponjosa, assegura essa installação um liquido puro e saudavel.

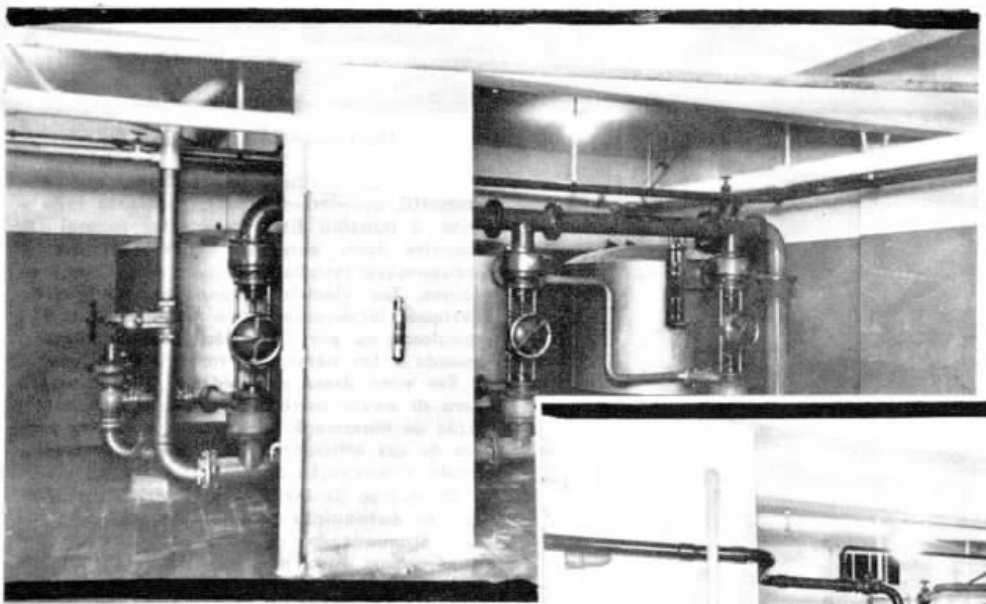
Em qualquer torneira do predio encontra-se, pois, agua sempre isenta de impurezas, boa para beber.

Pelo uso em nossas residencias, estamos muito mais familiarizados com as installações hydraulicas. Sabemos que, devido ás differentes elevações da cidade, a repartição não pode fornecer em qualquer ponto a pressão necessaria para levar a agua aos andares superiores. Assim, é obrigatoria a installação de bombas para vencer a altura do predio. A agua nos escriptorios da Companhia Telephonica Brasileira não entra simplesmente na sucção da bomba, sem antes ser submettida a um processo de purificação, como foi dito acima. Passa por 3 tambores que exercem a funcção de filtro esterilizador e neutro-clarificador, vasando nos depositos do porão de 110.000 litros de capacidade, 10.000 litros horarios de agua chimica e biologicamente pura. Duas bombas centrifugas de 25 HP, por unidade, retiram a agua dos depositos e a despejam na capacidade de 950 litros por minuto, em reservatorios no terraço. Estes reservatorios têm capacidade para 70.000 litros. A partida e parada das bombas é automatica.

Dos reservatorios superiores saem os barriletes de alimentação das installações sanitarias; além do equipamento hydraulico normal, foram installados dois bebedouros que fornecem agua gelada, em cada pavimento.

A fachada depois de prompta

Sala dos filtros das installações d'agua, vendo-se o conjuncto central — filtro esterilizador e neutro-clarificador "STSA - FENC", installado pela "Soc. Téc. Serviços de Agua Ltd."



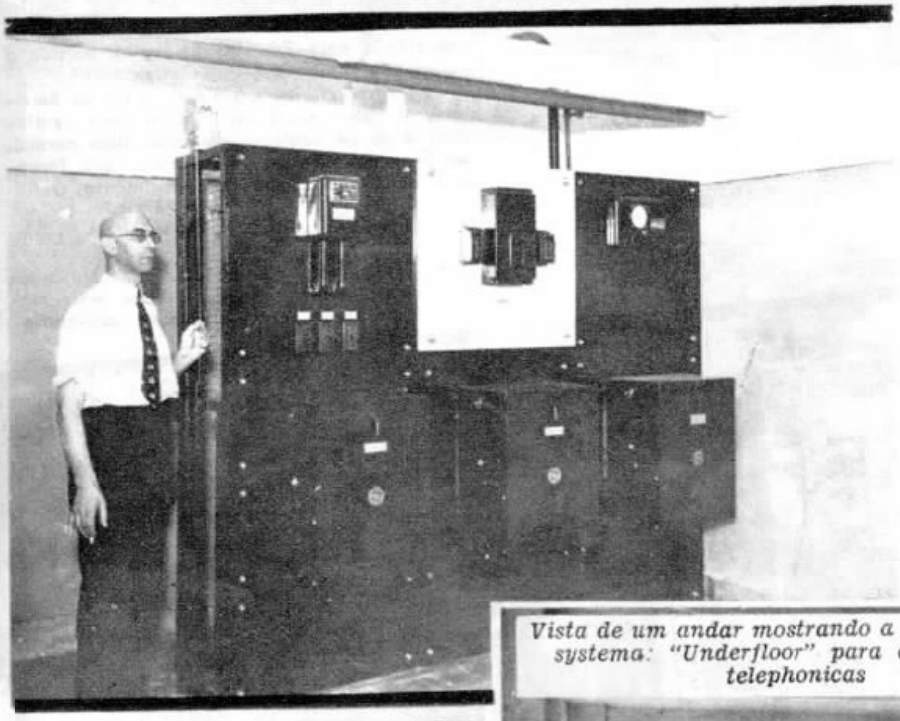
INSTALLAÇÃO TELEPHONICA

Foi executada uma installação telephonica sob o piso, conforme os preceitos mais modernos adoptados em edificios de escriptorio.

Com o continuo augmento do uso do telephone, deve-se, numa installação para os edificios modernos, não somente satisfazer as necessidades iniciaes, mas tambem prever futuros augmentos de tomadas e mudanças.

Antes de ser adoptado o systema "Underfloor", o mais applicado consistia na installação de um dispositivo de caixas nas paredes e columnas, ligadas entre si por meio de tubos. Das caixas saiam os fios de ligação para os diversos telephones, correndo estes fios nas paredes ou por dentro de calhas á vista, collocadas por cima dos pisos. Evidentemente, tal systema não podia offerecer a elasticidade necessaria a uma installação moderna, em salas de grande superficie, com numero elevado de telephones. Difficultaria não só qualquer mudança ou acrescimo futuro, por ser anti-esthetico e, bem assim, sacrificaria a symetria das salas.

Sala das bombas hydraulicas



Quadro de força da sala das bombas

Nos ultimos 10 annos foram ideados diversos systemas para eliminar os inconvenientes acima mencionados, delles sobresaindo-se o "Underfloor System", que consiste em uma rêde de ductos de secção rectangular de 79 m/m. x 32 m/m., collocados em fileiras parallelas, distanciadas 1m.50 e ligadas, transversalmente, cada 8 ou 9 metros, por ductos e caixas de juncção, que se reunem num ponto determinado em cada pavimento, onde estão installados os cabos telephonicos com os blocos de distribuição.

Os ductos installados por baixo dos pisos de madeira estão equipados com saidas apropriadas espaçadas de 60 cms., fornecendo, desta fórma, toda a flexibilidade necessaria á installação dos telephones.

Sobre uma superficie total util de 1.000 ms2. por pavimento, o systema offerece 1.600 saidas para ligações de telephone, o que corresponde a uma saida em cada 0.60 m2.

Vista de um andar mostrando a installação do systema: "Underfloor" para canalizações telephonicas

A disposição do mobiliario torna-se, desta forma, facil e symetrica, sabendo-se de antemão que se terá facilmente, em correspondencia com cada mesa ou escrivaninha, a probabilidade pratica de se installar um telephone sem fios a vista, mas, simplesmente, furando o piso junto á saida e faxendo as ligações necessarias por meio de tomadas especiaes. No caso da retirada do apparelho, o furo praticado no piso é disfarçado por meio de pequena tampa de metal.

Para a installação telephonica nos primeiros 7 pavimentos do predio foram necessarios perto de 6.000 metros de ductos rectangulares de metal, 620 caixas de juncção de ferro fundido e bronze e quasi 11.000 saidas já preparadas nos ductos, 1.000 mts. de "conduit" commum, 35 caixas de distribuição auxiliar em paredes.

E'-nos grato registrar que todo este material, com excepção dos "conduits" communs importados, foi fabricado pela industria nacional por intermedio da casa de electricidade B. Sant'Anna, podendo ser comparado a qualquer material de proveniencia estrangeira.

INSTALLAÇÃO ELECTRICA

O Brasil está situado em latitudes que, geralmente, permittem executar, durante todo o anno, o trabalho diario com a lux natural A despeito desta condição muito vantajosa, é indispensavel installar, em todos os predios modernos, lux electrica abundante, para evitar qualquer inconveniente no trabalho, nos dias nebulosos ou por occasião dos temporaes, quando a lux natural se torna deficiente.

Em vista dessa necessidade, foi projectada para os novos escriptorios uma ampla installação de illuminação electrica, que já deu provas de sua efficiencia nos 2 mezes decorridos desde a occupação do edificio.

O coração da installação electrica é o quadro de distribuição geral e, por isso, não foram economizados os meios de construir um quadro com toda perfeição, de accordo com a technica mais aperfeiçoada. Foram escolhidas chaves automaticas do ultimo typo, fabricação da General Electric, servindo como interruptores geraes da entrada da força, dos ramaes principaes dos andares e até como chave de segurança da distribuição. Deste modo, em todo o edificio não ha nenhum fuxivel, que é fonte de tantos inconvenientes.

O quadro geral de lux e força, cujo comprimento total é de quasi 8 metros, acha-se collocado no porão, onde estão installados os medidores da "Light" e todas as chaves automaticas da distribuição primaria. Os ramaes saem em "conduit" rigido. Os demais "conduits" são de 2 1/2", alguns até de 3 1/2", formando uma tubulação semelhante a uma caldeira de alta pressão. Em cada pavimento estão collocados 3 quadros de distribuição, cada um com o respectivo interruptor geral de 15 até 20 chaves-ramaes. Já está feita a

Quadro geral de luz e força

(CONTINÚA NA PAGINA 49)

WALDYR GENTIL RAPHAEL LAURIA CAETANO A. CUNHA
Curso de Telephonia Automatica -- Addicional

Cursos por Correspondencia

Departamento da Planta — Districto Federal

Por ACHILLES ZALUAR
Da Divisão de Instrucção — Rio

AINDA que pareça superfluo, visto como todos já o devem saber ou comprehender, queremos salientar a verdadeira finalidade dos Cursos por Correspondencia, criados pelo Departamento da Planta, no Districto Federal, finalidade que outra não é senão, tão somente, instruir, facilitando-lhes os meios, os empregados da Companhia, que o desejarem, no que diz respeito á telephonia, quer manual, quer automatica, de modo a tornal-os profissionaes competentes, capazes de desempenhar, com efficiencia, ou conquistar, por seu proprio esforço, postos de maior relevo na Companhia. Fogem a essa finalidade, proveitosa e elevada, os alumnos que, matriculados nos Cursos, não estudam convenientemente as materias nelles ensinadas e se valem, para responder ás perguntas contidas nos questionarios das lições, do concurso alheio.

VICENTE MARCHESANO MILTON SCHEID JULIO ALONSO BRAULIO DE MIRANDA EURICO P. DA SILVA LUIZ G. COSTEIRA
Curso de Telephonia Automatica

MANOEL L. CABRAL CARLOS A. DOS SANTOS AGENOR SCART MARIO B. GUIMARÃES ORYVAL M. VEIGA
Curso de Telephonia Manual

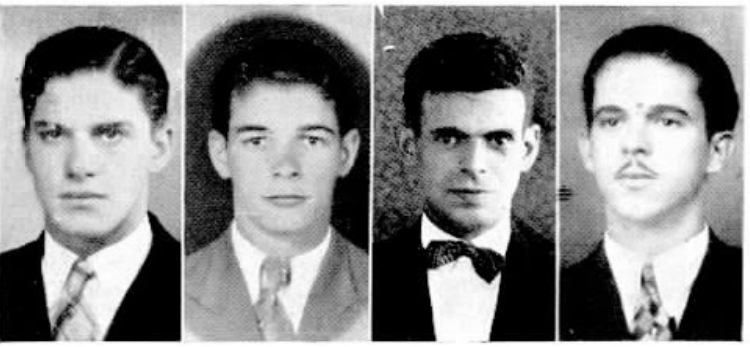
Apesar das difficuldades naturaes que apresentam os cursos por correspondencia á fiscalização da honestidade com que são respondidas as lições, não tem escapado á observação dos Instructores dos Cursos a pratica, por vezes, desses recursos condemnaveis. E' verdade que os alumnos, concluidos os Cursos, recebem um diploma — para nos servirmos de um termo corrente — que nada mais é que um méro certificado, de valor condicionado ao aproveitamento real do alumno. Que vantagens poderá, evidentemente, a simples posse do diploma outorgar ao alumno, se este não revelar, opportunamente, aproveitamento e capacidade para cumprir esse ou aquelle mistér?

ALEKSANDERS ZINCIS ACHILLES GONÇALVES LIBERÉ P. DE MELLO MARIO F. LAURIA FREDERICO G. KRUG
Curso de Electricidade Elementar

VICENTE TURCO ANTONIO CARNEIRO ALEXANDRE BORZANI JOSÉ L. P. DA SILVA STANISLAU PELIESKI
Curso de Electricidade Elementar

Aqui deixa, pois, a Divisão de Instrucção este conselho: os alumnos que quizerem, de facto, obter lucro dos Cursos por Correspondencia, não têm outro caminho a seguir senão o dedicar-se, com amor, ao estudo. Leiam, detidamente, as lições e respondam, por si proprios, aos questionarios

ADELAIDE ARÊAS ARCHANJA P. GOMES ALICE G. HORTA MARIA N. SIMÕES VIRGINIA DE ALMEIDA MARIA C. MOREIRA DAGMAR X. DE BRITO ALZIRA AZEVEDO



ANTONIO M. DE SOUZA NEWTON DA CUNHA ALHERBAL NOBREGA NELSON F. CORRÊA

ALCIDES A. QUINTAS SYLVIO N. AGUIAR FERNANDO L. BARBOSA NILO M. DE OLIVEIRA

MIGUEL D'ALMEIDA HUMBERTO H. DUARTE JOÃO PUTTINI LAUREANO F. RANGEL

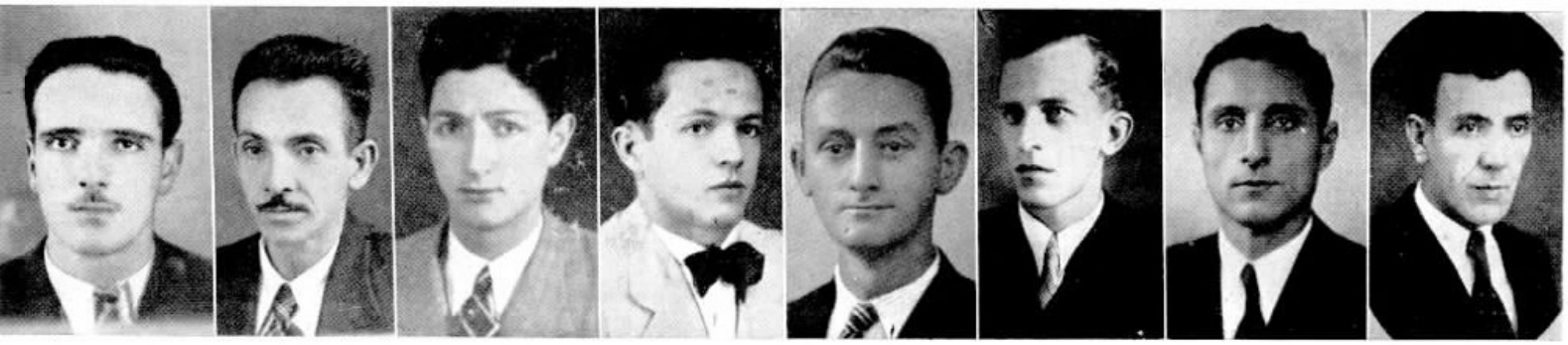
DARCY G. PEREIRA FELIPPE LUIZ NERINO MACEDO OSCAR PROSPERO

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE ARITHMETICA PRATICA (A. P. C.) NO 1.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
301	ADELAIDE ARÊAS	Contabilidade-Rio	3-1-38	85%
302	SERAFIM DAS N. TEIXEIRA	Equipamento-Rio	5-1-38	96%
303	HENRIQUE FERREIRA	Patrimonio-Rio	8-1-38	95%
304	NILO L. MACEDO	Equipamento-B. Mansa	8-1-38	94%
305	WALTER DE LIMA VELASCO	Equipamento-Rio	10-1-38	98%
306	HUGO ANTONIO DE SOUZA	Conservação-Rio	10-1-38	100%
307	DANTE TONINI	Conservação-Rio	10-1-38	97%
308	RUBEM MESQUITA	Conservação-Rio	11-1-38	96%
309	AULETTE DE ALMEIDA	Caixa de Apos.-Rio	17-1-38	99%
310	ARMINIO FERNANDES MORAES	Equipamento-Rio	17-1-38	99%
311	JOSÉ RIBEIRO	Conservação-Rio	18-1-38	98%
312	DECIO SANTOS NEVES	Conservação-Rio	18-1-38	92%
313	DAGMAR XAVIER DE BRITO	Trafego-Rio	19-1-38	99%
314	JULIO MEYER GRINSTEIN	Trafego-Rio	24-1-38	93%
315	ALZIRA AZEVEDO	Trafego-Rio	25-1-38	99%
316	ADALBERTO P. BESSA	Equipamento-Rio	25-1-38	83%
317	JOSÉ FERREIRA SAMPAIO	Equipamento-Rio	25-1-38	93%
318	BERNARDINO P. COUTINHO	Garage-Rio	28-1-38	94%
319	ALILIA LYRA	Trafego-Rio	31-1-38	99%
320	JOÃO NASSIF	Caçapava-S. Paulo	3-2-38	94%
321	NILO MELLO DE OLIVEIRA	Equipamento-Rio	12-2-38	93%
322	NERINO MACEDO	Construcções-Rio	15-2-38	96%
323	OCEANO A. F. VIEIRA	L.D.O.-Light-Rio	16-2-38	99%
324	WALTAIR COUTO	Conservação-Rio	18-2-38	91%
325	SEBASTIÃO G. TOLEDO	Campinas-São Paulo	21-2-38	97%
326	OSCAR PROSPERO	Almoxarifado-S. Paulo	23-2-38	98%
327	ARLINDO MACHADO DUTRA	Conservação-Rio	24-2-38	95%
328	DARCY GIORNO PEREIRA	Trafego-Rio	24-2-38	93%
329	FELIPPE LUIZ	Trafego-São Paulo	24-2-38	98%
330	VIRGINIA DE ALMEIDA	Trafego-Rio	5-3-38	97%
331	BRAULIO H. S. MIRANDA	Trafego-Rio	7-3-38	96%
332	FRANCISCO TRITTO	Officinas-São Paulo	7-3-38	93%
333	ROMEU BARBOSA BENTO	Planta-Rio	11-3-38	99%
334	NILO DA SILVA TEIXEIRA	Officinas-São Paulo	14-3-38	95%
335	MARIO NANNINI	Officinas-São Paulo	15-3-38	97%
336	FELIPPE SANTORO	Officinas-São Paulo	15-3-38	99%
337	NEWTON DA CUNHA	Trafeogo-Rio	16-3-38	96%
338	RAPHAEL SILVA	Conservação-Rio	17-3-38	97%
339	WALDEMAR NALON	Araraquara-S. Paulo	18-3-38	96%
340	ANTONIO M. DE SOUZA	Conservação-S. Paulo	18-3-38	96%
341	HUMBERTO H. DE A. DUARTE	Conservação-Rio	18-3-38	96%
342	ALFREDO VIEIRA GOMES	Equipamento-Rio	18-3-38	99%
343	JOÃO PUTTINI	Planta-São Paulo	19-3-38	98%
344	LAUREANO F. RANGEL	Conservação-Rio	21-3-38	99%
345	JOSUÉ VITAL DA SILVA	Equipamento-Rio	21-3-38	99%
346	EMILIO BERTUCCELLI	Almox. Geral-S. Paulo	21-3-38	89%
347	JOÃO S. ARAUJO FILHO	Conservação-Rio	21-3-38	92%
348	SYLVIO C. DA SILVA	Conservação-Rio	22-3-38	99%
349	CARMINE GARGIULO	Planta-São Paulo	23-3-38	98%
350	ARCHANIA PEREIRA GOMES	Trafego-Rio	23-3-38	87%
351	AMATO RINALDI	Officinas-São Paulo	31-3-38	98%
352	ENNO MARTINS MENDES	Equipamento-Rio	1-4-38	100%
353	BRUNO PAPESCHI	Officinas-São Paulo	1-4-38	98%

das mesmas, sem appellar para o auxilio de ninguem. Procurem tornar-se tanto quanto possivel technicos perfeitos. Em toda profissão vence sempre, salvo excepções odiosas, o mais forte, isto é, o mais apto, o que melhor se mostra apparelhado para a lucta. O alumno que não se applicar ao estudo não aprenderá; e não aprendendo, que espera alcançar?

Como em o numero passado do SINO AZUL, chamamos, mais uma vez, a attenção dos alumnos sobre a conveniencia de não interromper os cursos que fazem. E' verdade que, em 1937, o movimento de provas e lições elevou-se a 24.866.



Mario Nannini — Felippe Santoro — Paulo Barutti — Aguinaldo P. Cunha — Daniel Micheletti — José T. Dias — Francisco Tritto — Octavio A. S. Arêas

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Grão
354	João Licio Cardozo	Conservação-Rio	5-4-38	99%
355	Diva Rocco	Installações-Rio	8-4-38	92%
356	Antonio J. C. Barros	Planta-Rio	11-4-38	96%
357	Plinio Occhiuzzi	Conservação-Rio	16-4-38	93%
358	Antonio de A. e Cunha	Conservação-Rio	16-4-38	99%
359	Lucilia M. Bastos	Trafego-Rio	18-4-38	94%
360	Helio Gomes de Louza	Conservação-Rio	18-4-38	91%
361	Daniel Micheletti	Officinas-São Paulo	20-4-38	98%
362	Sylvio do N. Aguiar	Conservação-Rio	20-4-38	98%
363	Fernando L. Barbosa	Conservação-Rio	22-4-38	90%
364	Santiago Q. Ganharul	Officinas-São Paulo	22-4-38	96%
365	Hugo Alves da Silva	Barra-Mansa-E. Rio	25-4-38	97%
366	Alcides A. Quintas	Conservação-Rio	26-4-38	98%
367	Aguinaldo P. Cunha	Conservação-Rio	28-4-38	92%
368	Caetano Alves da Cunha	Conservação-Rio	5-5-38	93%
369	Alice de Gusmão Horta	Trafego-Rio	16-5-38	90%
370	Paulo Barutti	Conservação-S. Paulo	16-5-38	97%
371	Antonio da Silva	Equipamento-Rio	18-5-38	97%
372	João Masi	Officinas-São Paulo	19-5-38	100%
373	Helio Rezende	Equipamento-Rio	20-5-38	97%
374	Miguel d'Almeida	Equipamento-Rio	26-5-38	98%
375	Argemiro A. Rumbelsperger	Equipamento-Rio	27-5-38	98%
376	Octavio A. S. Arêas	Conservação-Rio	30-5-38	87%
377	José C. S. N. Filho	Equipamento-Rio	30-5-38	100%
378	Maria do Carmo Moreira	Ribeirão Preto-S. Paulo	6-6-38	97%
379	Luiz Augusto de Freitas	Equipamento-Rio	6-6-38	100%
380	Aracy Alves de Souza	Trafego-Rio	7-6-38	93%
381	Nelson Freitas Corrêa	Conservação-Rio	20-6-38	99%
382	Jorge R. Mello Junior	Rêde Aérea Light-Rio	21-6-38	97%
383	Lourdes C. de Menezes	Trafego-Rio	24-6-38	99%
384	Edmundo Hollauer	Equipamento-Rio	27-6-38	98%
385	José Teixeira Dias	Conservação-Rio	27-6-38	99%
386	Maria Nogueira Simões	Conceição Rio Verde-M. Geraes	28-6-38	94%
387	Nelson C. dos Santos	Conservação-Rio	28-6-38	99%
388	Alherbal da S. Nobrega	Equipamento-Rio	29-6-38	94%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE ELECTRICIDADE ELEMENTAR (E. E. C.) NO 1.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
40	Luiz Mairo	Conservação-S. Paulo	3-1-38	89%
41	José Luiz Pereira da Silva	Construcções-Rio	15-1-38	99%
42	Stanislau Pelieski	Cabos-São Paulo	28-1-38	78%
43	Ivo de Sá Martins	Planta-Rio	2-2-38	98%
44	Frederico Guilherme Krug	Conservação-Rio	19-2-38	94%
45	Aleksanders Zingis	Equipamento-S. Paulo	15-3-38	91%
46	Breno Martins Mendes	Equipamento-Rio	18-3-38	94%
47	Achilles de L. Gonçalves	Cadastro-Rio	22-3-38	93%
48	Itiberê Pereira de Mello	Conservação-Rio	4-4-38	95%
49	Antonio Alves Carneiro	Conservação-Rio	5-4-38	97%
50	Mario Francisco Lauria	C. e Consumidores-Rio	9-4-38	94%
51	Julio Alonso	Conservação-Rio	26-4-38	98%
52	Vicente Turco	Installações-Rio	29-4-38	98%
53	Emilio Bertuccelli	Almox. Geral-S. Paulo	9-5-38	90%
54	Aristides Saisse	Planta-Rio	1-6-38	96%
55	Alexandre A. Borzani	Amparo-São Paulo	15-6-38	96%

Em consequencia desse movimento, elevou-se, tambem, no 1º semestre do corrente anno, conforme a relação que abaixo publicamos, o numero de alumnos (120) que concluiram os cursos. Os archivos, todavia, da Divisão de Instrucção accusam a existencia de não poucos alumnos que interromperam os cursos, por motivos varios. Ao matricular-se num Curso qualquer, o alumno deve trazer o firme proposito de conduzil-o até o fim. Cumpre estar decidido a vencer todas as difficuldades que se lhe apresentam. Nada se faz, com effeito, sem esforço, tenacidade e perseverança.

Serafim N. Teixeira — Dante Tonini — Walter L. Velasco — Henrique Ferreira

Enno M. Mendes — Bruno Papeschi — Antonio J. C. Barros — Plinio Occhiuzzi

Josué V. da Silva — Sylvio C. da Silva — Carmine Gargiulo — Amato Rinaldi

Antonio A. e Cunha — Waltair Couto — Helio G. Louza — Santiago Ganharul

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE TELEPHONIA AUTOMATICA (T. A. C.) NO 1.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
33	Luiz G. Costeira	Almox Geral-S. Paulo	9-2-38	100%
34	Julio Alonso	Conservação-Rio	17-2-38	98%
35	Braulio H. S. de Miranda	Trafego-Rio	12-3-38	100%
36	Eubico Pereira da Silva	Equipamento-Rio	28-4-38	99%
37	Vicente Marchesano	Conservação-Rio	16-6-38	99%
38	Milton Scheid	Equipamento-Rio	27-6-38	99%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE TELEPHONIA AUTOMATICA AD. (T. A. C.) NO 1.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
10	Waldyr Gentil	Div. Minas e Rio-Rio	10-1-38	100%
11	Raphael Lauria	Conservação-Rio	28-1-38	99%
12	Caetano Alves da Cunha	Conservação-Rio	28-1-38	94%

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DE TELEPHONIA MANUAL (T. M. C.) NO 1.º SEMESTRE DE 1938

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Data da terminação	Gráu
26	Oryval M. Veiga	Conservação-S. Paulo	25-1-38	99%
27	Milton Scheid	Engenharia Geral-Rio	8-2-38	98%
28	Carlos Alberto dos Santos	Conservação-Rio	15-3-38	99%
29	Manoel Lourenço Cabral	Equipamento-Rio	25-3-38	99%
30	Paulino Pedro	Piracicaba-S. Paulo	17-6-38	95%
31	Agenor Scart	Conservação-Rio	18-6-38	98%
32	Mario B. Guimarães	Planta Rio	24-6-38	99%

Alfredo V. Gomes — José F. Sampaio — João Nassif — Adalberto P. Besa

Luiz A. de Freitas — Helio Rezende — Romeu B. Bento — Nilo S. Teixeira

Hugo A. de Souza — Rubem Mesquita — Aulette de Almeida — Julio M. Grinstein

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó ns. 68 e 70 **Phones: 43-6687 e 43-1343**

RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

31 de Outubro de 1938.

Ordem n.º 49

A partir de 1º de Novembro p. f., o Sr. José Benedicto de Carvalho Mello, Auxiliar de Chefe de Zona, é nomeado Chefe Interino da Zona de Mogy-Mirim, em substituição ao Sr. Waldemar Zingra, que deixou os serviços da Companhia.

E. J. Peterson
Superintendente

C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

LIVRO SOBRE ASTROLOGIA

O SR. Ullo Getzel, astrologo scientifico, teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do seu livro intitulado "As éras do passado e a éra vindoura á luz da astrologia".

Gratos pela offerta.

POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

CASSIA, a próspera localidade do municipio de Cassia, Minas Geraes, foi dotada, no dia 9 de Novembro ultimo, de um Posto Telephonico Publico, melhoramento recebido com regosijo por sua população.

Em Bomfim, localidade do municipio do mesmo nome, em Minas Geraes, inaugurou-se no dia 20 de Novembro ultimo um Posto Telephonico Publico.

Tambem em Brumadinho, municipio desse nome, no Estado de Minas Geraes, foi inaugurado no dia 20 de Novembro ultimo um Posto Telephonico Publico.

Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica

As primeiras alumnas que o concluiram

SRTA. GERMANIA BASTOS

SRTA. JACYRA LOPES DA CRUZ

TERMINARAM, em Outubro deste anno, o Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica, com aproveitamento excellente (100%), as senhoritas Germania Bastos e Jacyra Lopes da Cruz, do Departamento do Trafego, no Districto Federal. Cumpre accrescentar que a senhorita Jacyra Lopes da Cruz, além do curso supracitado, já fez, com optimo aproveitamento, o Curso de Arithmetica.

Considerando que o Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica é um dos mais difficeis e trabalhosos, pois consta de 41 lições e contém 287 problemas, todos relativos aos diversos circuitos dos systemas 7-A 1 e 7-A 2, facil é aquilatar o mérito dessas funccionarias da Companhia, as primeiras a concluir o referido Curso.

Congratula-se, com ellas, a Divisão de Instrucção e espera que o exemplo por ellas dado seja util a todos os alumnos dos Cursos, que procuram, na instrucção, aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionaes, no sentido de melhor servir á Companhia a que pertencemos.

As installações electricas dos Escriptorios Centraes da Companhia Telephonica Brasileira em S. Paulo foram executadas pela firma

B. Sant'Anna & Cia. Ltda.

Engenheiros - Electricistas - Importadores

RUA DIREITA, 43
CAIXA POSTAL, 1020

SÃO PAULO

END. TEL.: ELECTRO
TELEPHONES: 2-2963 e 2-2779

Flores e Magoas

Ninguem pode fugir aos dissabores,
Por muito que se esforce em evital-os;
Elles surgem a curtos intervallos,
Tal como brotam nos jardins as flores!

Onde haverá maiores esplendores?
No aroma e no matiz desses regalos
Da natureza ou nos subtis abalos
Com que nossa alma desabrocha em dores?

Flores e magoas têm iguaes destinos!
Enchem ellas o mundo de fragrancias!
E geram sempre dotes peregrinos!

Si as flores são o encanto natural,
Os dissabores — marcos das distancias! —
São as flores do mundo espiritual!

CARVALHO DE ABREU

Novembro de 1938

UM MODELO DE RESIGNAÇÃO

BONIFACIO Pantoja nasceu como qualquer rebento humano, sem episodios de realce, em um dia de Maio do fim do seculo passado.

A primeira infancia, que geralmente é um encanto, foi-lhe hostil e penosa: muita pobreza, grande desconforto e uma chusma de enfermidades, dessas que atacam sempre as criancinhas e as fazem soffrer, com a admiravel paciencia e doçura dos sêres que ainda não pensam.

Bonifacio era, além disso, um pirralho feio, desvantagem que mais tarde se aggravou com um brutal ataque de variola confluente. Não morreu, apesar dos cinco ou seis annos de idade, mas ficou com a cara em mísero estado. Seus companheiros de meninice, de ambos os sexos, faziam-lhe immensa troça.

Bonifacio não se incommodava.

Sua adolescencia passou-a mediocremente, entre roupas simples e modestas, meia duzia de livros escolares, dos quaes gostava um pouco, e uma quietude excepcional nos garotos de sua época — o que lhe valia maior numero de remoques e alcunhas pejorativas.

Bonifacio não se molestava com os gracejos mordazes e continuava a viver do mesmo modo.

Já rapaz, sentindo as aperturas de sua situação financeira, trabalhava desde manhã cedo, e conseguia reservar, todos os mezes, espichados mil-réis para estudar com professores e explicadores as materias didacticas que lhe pareciam necessarias á existencia em sociedade, sem os amargos vexames da ignorancia completa. Nesses esforços da intelligencia, não era brilhante, mas fazia mais ou menos figura, ou dahi, figura mais ou menos.

Bonifacio, comtudo, não se perturbava.

Em rigor, não lhe agradava o namoro, tão proprio dos moços, e sentia-se constrangido deante das raparigas com quem se dava; mas ainda assim, depois de varias tentativas e hesitações, arranjou uma deidade das relações de um parente seu, e começou a ir vel-a discretamente em casa, quando não tinha lição á noite.

Certa occasião, no emtanto, em caminho para o doce paraiso onde se achava seu doce enlevo, encontrou-se casualmente na esquina da rua com um amigo, que lhe disse abertamente estar gostando da mesma rapariga e fazer questão de ser preferido.

Bonifacio, que não se exasperava com facilidade, talvez por prudencia, cedeu o logar ao outro, cuja estima não desejava sacrificar por motivo tão frivolo.

Casou tempos depois, para cumprir sua palavra de cavalheiro, e, seguindo os rigidos preceitos da moral antiga, teve uma filharada respeitavel.

Bonifacio não admittia idéas novas em detrimento da constituição da prole. O dinheiro era curto, mas a familia comprida.

A sorte, a boa estrella ou qualquer outra circumstancia concorreu afinal para que os empregos e as collocações de certo destaque não lhe fossem inaccessiveis, e, dessa forma, desempenhava habitualmente funcções de responsabilidade em differentes sectores de sua capacidade de trabalho. Em jornaes, repartições publicas e outras occupações, foi chefe, encarregado, feitor e por ahi além.

De repente, porém, sem motivo claro e positivo, alguem lhe tomava a posição de mando, e então o viamos descer da elevada autoridade, para ficar apagado e esquecido a um canto, mas resignado.

Bonifacio não desanimava, e reencetava a luta com perseverança, a disfarçar, sorridente, as decepções que o torturavam.

Era activo e sagaz, e podia desenvolver satisfactoriamente as diversas modalidades de sua disposição para o trabalho.

Os annos, todavia, passavam, e a velhice mais e mais se accentuava em seus cabellos grisalhos. A saude já não lhe era propicia. Era preciso retirar-se para a tranquillidade do lar. Estava proxima sua aposentadoria, e esta lhe seria um refrigerio, uma compensação pelos serviços prestados de dia e á noite em diversos logares.

Depois de aposentado, quando imaginava escrever alguma coisa, fazer provavelmente um livro de historias, de chronicas ou de receitas culinarias, percebeu esse campeão dos desapontamentos que a vida lhe fugia rapidamente, em consequencia da inacção em sua morada de arrabalde longinquo.

Bonifacio, como o fizera em todas as phases de sua existencia, não se alarmou com os symptomas da morte, que se avizinhava, e no momento extremo da agonia extrema meditava ainda com optimismo no enorme beneficio que os céos lhe iam proporcionar.

Foi, realmente, um modelo de resignação.

RAUL LINDGREN

ESMALTES FINOS
SOBRE PLATINA, OURO, PRATA E METAES
Premiada
FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL
Laurento Laurenti
EMBLEMAS PARA COLLEGIOS E CORPORAÇÕES CIVIS E MILITARES
DISTINCTIVOS E MEDALHAS PARA SOCIEDADES E CLUBS DESPORTIVOS (CREAÇÕES ORIGINAES)
ARTIGOS DE PROPAGANDA
AVENIDA GOMES FREIRE, 59
TELEPHONE 22-7975 — RIO DE JANEIRO

VISTA GERAL DO NOVO PREDIO DOS ESCRIPTORIOS CENTRAES DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA EM SÃO PAULO

Projecto e construcção do Escriptorio Technico "Ramos de Azevedo"

SEVERO, VILLARES & Cia. Ltda.

Engenheiros — Architectos — Constructores

RUA BOA VISTA, 166

São Paulo

DETALHE DO MAGNIFICO REVESTIMENTO DAS PORTADAS PRINCIPAES DO NOVO EDIFICIO DA C. T. B. -- SÃO PAULO.

ESTAS PORTADAS, ABRANGENDO 3 ANDARES DO EDIFICIO, SÃO GUARNECIDAS DE CANTARIA MASSIÇA CONSTITUIDA POR ENORMES BLOCOS DE GRANITO PRETO POLIDO DE GUARIPOCABA DE ACABAMENTO IMPECCAVEL. TODA A FACHADA DESTE MAGNIFICO ARRANHA-CÉU É REVESTIDA DESTA E DE CANTARIA CLARA DE ITAQUERA CONSTITUINDO ASSIM O PRIMEIRO EXEMPLO ENTRE NÓS DE UMA EDIFICAÇÃO DE ONZE ANDARES INTEIRAMENTE FORRADA DE CANTARIA DE GRANITO.

Barbacena -- Minas Geraes

AS photographias acima são dois aspectos interessantes do acto da entrega do emblema de veterano á Srta. Rachel Pereira, Telephonista de Barbacena, Minas Geraes. Como se vê, foi a Srta. Rachel Pereira alvo de expressiva manifestação de apreço de seus collegas e superiores ao receber o symbolo de bronze representativo de seus 10 annos de bons serviços á Companhia.

FERNANDO WOLLMANN

ESSE nosso collaborador e Encarregado do Equipamento de Radio-Diffusão, da Conservação, no Rio, foi no mez passado victima de um desastre de automovel, que o obrigou a se recolher ao leito, ficando immediatamente sob cuidados medicos.

Felizmente, Fernando Wollmann já se acha quasi restabelecido e breve voltará a abrilhantar as paginas de SINO AZUL com a sua collaboração interessante e tão apreciada por todos.

EMPORIO SYRIO

"A CASA DOS BONS PRODUCTOS"

CESTAS FINISSIMAS PARA NATAL E ANNO NOVO

MAIOR SORTIMENTO DE FRUCTAS SECCAS E FRESCAS, CHAMPAGNE, VINHOS, WHISKY, LICORES DE TODAS AS PROCEDENCIAS - :- POR PREÇOS SEMPRE EM CONTA - :-

RUA JOSÉ BONIFACIO, 23

TELEPHONE 3-1305 — 3-2015 — SÃO PAULO

ENTREGAS A DOMICILIO

Referencias Elogiosas em Bello Horizonte--Minas

TRANSCREVEMOS abaixo uma carta que um assignante do serviço telephonico de Bello Horizonte dirigiu á nossa Companhia, fazendo elogiosas referencias ao serviço prestado por nossas telephonistas numa occasião de emergencia. Trata-se do Sr. Custodio Pinto Coelho, assignante do telephone n.º 1.844, e residente á rua Bahia, numero 938, Bello Horizonte:

"Bello Horizonte, 29 de Setembro de 1938.
A' Companhia Telephonica Brasileira. — Capital.
Estimados amigos e senhores. Attenciosos cumprimentos.
Apparelho 1.844.

Cumpro o grato dever de manifestar a V. Sias. o meu cordial agradecimento pela dedicação e intelligencia com que, no ultimo domingo, pelo serviço interurbano, fui attendido pela telephonista que serve naquella secção.

E de facto, da cidade de Marianna, naquelle dia, no espaço das 4 ás 7 da tarde, necessitando dos serviços interurbanos da Companhia Telephonica Brasileira, para caso urgente em materia de molestia, fui plenamente servido, communicando-me com diversas cidades, remotas, e tudo em pouco tempo, resultando dessa dedicação ter sido eu attendido em tudo de que necessitei a tempo e a hora.

Na modestia de suas humildes funcções, os empregados desse serviço se houveram com o maximo de boa vontade, dedicação e intelligencia, concorrendo assim para o engrandecimento da Companhia Telephonica Brasileira e pois, ao lado de todas as queixas que pressurosamente se registram contra as possiveis faltas, vae este meu agradecimento todo espontaneo, cordial e, reconheço-o, firmado por quem pouco vale, em todo caso tem um valor: é sincero e espontaneo.

Permanecendo ao inteiro dispôr de suas ordens, firmo-me com todo apreço e elevada consideração.

De V. Sias. Amo. Atto. e Obrdo. — (a.) Custodio Pinto Coelho."

Renault Castanheira, Superintendente das Divisões de Minas e Rio de Janeiro, respondeu, accusando o recebimento da carta e agradecendo as palavras elogiosas do missivista.

"Parquet Paulista"

é a marca do soalho de tacos do novo edificio da Cia. Telephonica.

SATISFAZ

inteiramente todas as especificações

FABRICANTES:

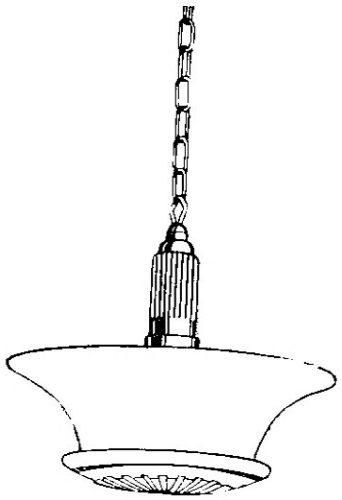
BACELLAR & CRUZ
LARGO DO THESOURO, 21
São Paulo.

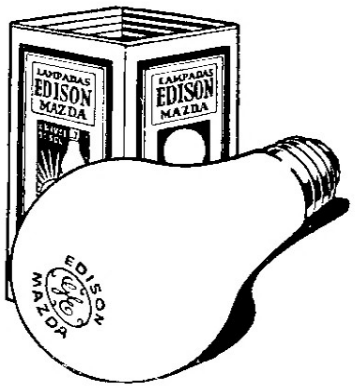
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 — 8.º ANDAR
Rio de Janeiro.

Mais uma vez a preferencia recae nos productos

Duplexalite G. E. — Fonte de protecção e belleza para o seu lar.

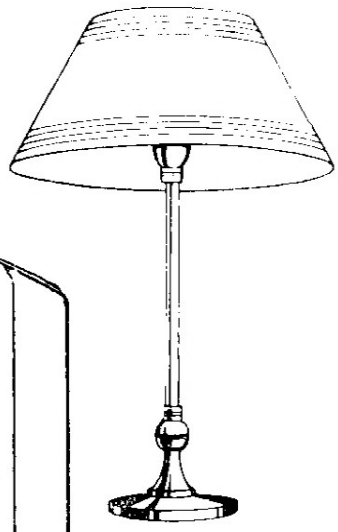
A Cia. Telephonica Brasileira confiou á General Electric o fornecimento de todo o material electrico para o seu novo predio, á Rua 7 de Abril, 67





Lampadas Edison-Mazda G. E. — Sempre brilham mais.

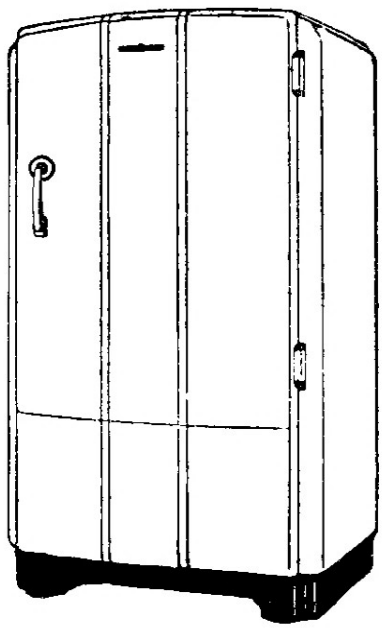
Preços em todo o Brasil: 15 — 25 — 40 — 60 Watts 120 volts . 3$800 Fôscas internamente



Estudaluz G. E. — proporciona luz adequada aos trabalhos visuaes.

SERVIÇO de responsabilidade exige productos garantidos. Por isso, a Cia. Telephonica Brasileira confiou á General Electric o fornecimento de todos os interruptores automaticos, lampadas e apparelhos de illuminação, destinados ao novo e magestoso predio de seus escriptorios centraes, em S. Paulo.

Leader na industria da electricidade, a General Electric conta com a experiencia de mais de 60 annos. Ao adquirir qualquer apparelho electrico, prefira sempre G. E.

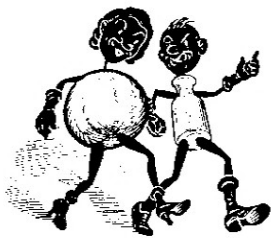


Refrigerador G. E. — o cofre forte da saude, em mais de 3.000.000 de lares!

GENERAL ELECTRIC

No reino dos Alimentos

Pelo Dr. RAUL PONTUAL



O leite e a laranja

HA tempos que, na nossa terra, corre o boato de que o leite e a laranja não se dão.

Intrigas sem fundamento.

Infelizmente, ha muita gente que julga pelas apparencias. Commette injustiças gritantes.

Foi por certo o que aconteceu, num dia que já vae longe. Alguem, na melhor das intenções, fez com que os dois amigos, ricos de vitaminas, se encontrassem no seu estomago.

Já estavam se dando perfeitamente, quando este caprichoso orgão, irritado já por qualquer motivo, resolveu lançal-os fóra de casa.

Nesta hora, algum intrigante, vendo o leite sair todo coalhado, não hesitou:

Espalhou aos quatro ventos que o pobre fôra maltratado pela laranja. Que ninguem os juntasse, porque era barulho na certa.

Não conhecendo os segredos da digestão, não se lembrou de que o leite, encontrando sempre um ambiente acido no estomago, se retrae e coalha logo.

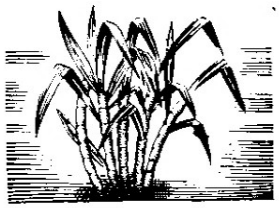
E' um velho habito que elle tem, graças ao qual recebe um tratamento todo especial, ao passar para o intestino. A laranja, quando o encontra no estomago, ajuda-o apenas, como boa amiga que é, a coalhar mais depressa, graças aos acidos que possue.

Vêem assim, os meus leitores, como a ignorancia e a maledicencia separam bons amigos.

Ás creaturas jovens e boas que tanto compartilham da desgraça alheia, cabe agora reparar, sem tardança, o erro da tradição.

Está em suas mãos ajudarem a laranja e o leite a andarem juntinhos pelos caminhos da digestão.

Os dois amigos saberão recompensal-as.



Uma figura de prestigio

O ASSUCAR ha annos andava desprezado. Muitos o afastavam como inimigo do figado, razão pela qual poucos o apreciavam.

Calumnias que o tempo desmentiu.

Hoje o Assucar possue grande prestigio no reino dos alimentos. A vida depende da sua presença no sangue. Quando alguem já não pode se alimentar pela boca, uma simples solução de assucar — o sôro glycosado — alevanta as forças, dando tempo aos medicos de agir.

Ha muitos annos, nos Estados Unidos, degladiavam-se varios athletas numa marathona sensacional. Um corredor famoso, na ansia da victoria, esgotara suas forças. A méta se approximava. Uma angustia terrivel o affligia ao ver os adversarios tomarem a deanteira.

De repente, lembrou-se que o seu treinador, homem de grande traquejo, lhe dera uns comprimidos na hora da largada. Enguliu-os sofregamente.

Os jornaes do dia seguinte festejavam a victoria de conhecido corredor. Diziam que na ultima parte do percurso parecera "liquidado", mas que, com surpresa geral, recobrara as forças, vencendo em linda arrancada.

O jornal só não se referia aos comprimidos de glycose — assucar de rapida digestão, os verdadeiros factores da victoria.

Na marathona da vida, quando, no acceso da luta as forças fraquejam, poderão seguir o exemplo do athleta. Agua com assucar, ou melhor, um gostoso refresco com bastante assucar ajudam a vencer.

ORGANIZAÇÃO DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS

COM a morte do Sr. C. N. Ryan, Sub-Controlador Geral, foram feitas as seguintes alterações na Administração das Companhias Associadas, que entraram em vigor em 1 de Dezembro corrente:

O Sr. A. J. Thorpe foi nomeado Sub-Controlador Geral, com jurisdicção sobre as Companhias Associadas do Rio e de São Paulo.

O Sr. George Murchie foi nomeado Sub-Controlador das Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., Companhia Telephonica Brasileira e Companhia Hydro-Electrica Brasileira Ltda.

FALLECIMENTOS NO CANADA'

A BRAZILIAN Traction Light & Power Co. acaba de perder dois de seus esforçados directores: Sir John Aird e Mr. D. B. Hanna, fallecidos a 30 de Novembro e 1 do corrente. Ambos eram tambem directores de importantes Companhias no Canadá e Sir John Aird foi por muitos annos Presidente do Canadian Bank of Commerce.

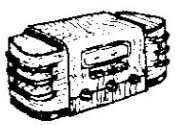
Falleceu tambem, a 3 de Dezembro corrente, Mr. A. H. Lawton, Engenheiro-Chefe em Toronto.

Essas mortes foram muito sentidas, não só em Toronto, como tambem no Brasil, onde os directores fallecidos contavam muitas amizades nas Companhias Associadas.

DESCOBERTA DA PORCELLANA

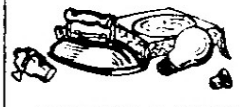
A MANIA dos alchimistas que procuraram obter ouro manipulando metaes vis não concorreu para o progresso da chimica com grandes contribuições como se possa crer: João Francisco Bottger (1685-1719), pretendendo produzil-o em sua prisão, descobriu coisa mais importante: a porcellana.

CASA MARTINHO CLARO



DISTRIBUIDORA PARA TODO O BRASIL DO FAMOSO
RADIO Interocean
SOLICITEM PROSPECTOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS MUNDIAES DE
ACCESSORIOS PARA RADIO
SOLICITEM A NOVA LISTA/GRAVURA



IMPORTAÇÃO DE
MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
ARTIGOS DE ALTA CLASSE

Casa Martinho Claro

R. JOÃO BRICCOLA, 7 - PH. 2-2952 - CX. 3286 SÃO PAULO

EIS O FORTIFICANTE IDEAL!!!

QUEREIS TER:

Pulmões sadios, Musculos fortes e Nervos calmos?

FAZEI USO DO

VIDARSITOL

Tomando uma série (3 vidros) de VIDARSITOL, o verdadeiro elixir da longa vida, obtereis os mais sadios pulmões, os mais fortes musculos e os mais calmos nervos.

Tomando a tempo, evita a tuberculose.

DEPOSITARIO:

Drogaria V. SILVA

ASSEMBLÉA, 66

RIO DE JANEIRO

CASA SPARAPANI

Fabricante das tintas: FOSCOLINA
ESMALTOLINA - VICTORIA
TUFOLINA (massa plastica)
FERROLINA

Vernizes "Victoria" - Esmalte "Bibin"

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA PINTORES. GRANDE SORTIMENTO DE CORES EM OLEOS, VERNIZES, ESMALTES E DEMAIS ARTIGOS DO RAMO.

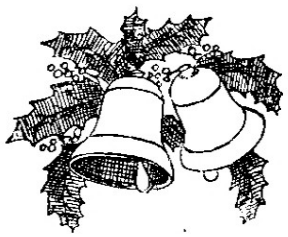
TINTAS EM TUBOS A OLEO E AQUARELLAS
E ARTIGOS EM GERAL PARA BELLAS ARTES

●

S. SPARAPANI

Rua Silveira Martins n.° 8
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Telephone 2-2896 :: SÃO PAULO



NUM ALBUM

De MANOEL GALVÃO
Chefe do Districto de Campinas - S. Paulo

A' minha filha CERES GALVÃO, no dia de sua formatura

VIDA...
A vida é assim: — nascer, crescer e morrer.
Foi sempre assim. E, ai de nós se assim não fosse.
Nascer, crescer e viver!... Viver perpetuamente! Deus Santo, tu bem fizeste a miniatura da vida — na manhã, no dia e na noite.

Nas tres phases ha affinidades perfeitas. Entrelaçam-se e se confundem. Unificam-se. Uma é estreita correlação da outra. Completam-se. E' estructura e enchimento. Envoltorio e essencia. Corpo e alma. Vida e morte.
Nascer, crescer e morrer.
A manhã, o dia e a noite.

A manhã é o nascente roseo e alegre. E' fé e esperança. E' clareira ampla para o pensamento, é espaço azul para o sonho. Nella ha perfumes e flores orvalhadas, ribeiros cascateantes e de lindas miragens, que prendem a visão e o pensamento nas altas concepções idealisticas do futuro, que é promessa e esperança. Pela manhã trinam os passaros canóros nos valles e nas campinas, brincam aves mansas nos beiraes das casas. Nos lares ha risos de crianças e surdem vozes que ciciam caricias e beijos que exprimem ternuras. Volteiam-se flores suspensas á beira dos ninhos e ha gritos cantantes nos arbustos e nas florestas. A natureza em festa é harmonia de côres suaves e de sons, eólicos de harpa. Ha saude nos espiritos, vigor e sangue nos corpos. Tudo vae para o alto, sentindo e gozando a orchestração universal... E' a vida que surge...

O dia...
O sol brilha no espaço anil. A luz intenso e forte dá calor propicio para viver e trabalhar. Martella o malho nas officinas, mãos habeis tecem nos teares, nas escolas os mestres modelam as intelligencias em formação. No campo, nas cidades e nos rincões distantes e solitarios ha esforços physicos, moraes e intellectuaes para padronizar habitos e costumes e investigar as legitimas aspirações humanas, na crença ou na sciencia. E' a luta. Convenções sociaes e responsabilidades decorrentes cerceam as liberdades naturaes. Deveres civicos e leis que estabelecem regras e impõe encargos e tributos difficultam movimentos. Ha reacções e contricções nos gestos e nos actos. Affirmações e negativas. Pincaros abruptos e escarpados e valles profundos e luxurantes. Calmaria e tempestade. Velocidade e paralysação. Miseria e abastança. Paz e luta. Esforço titanico e cruento, desillusões e desalentos que estiolam e anniquilam...
Epopéa dramatica do trabalho humano.
E' a vida, pleno dia.

Vem o occaso. Tangem os sinos, no alto das igrejas — Ave Maria. No céo, muito longe, ha uma paizagem linda e triste, é o pôr do sol. Os passaros buscam os ninhos. Os jardins e as flores vão perdendo o encanto e o colorido. Ha concentração espiritual nos homens e a natureza se recolhe. E' tarde. O dia finda e o negrume da noite, em muralhas cerradas, vae dominando os lares e os campos, as almas e os corações.
E' o declinio. E' a vida que passa febril, agitada, dolorosa e inutil se não fossem os filhos, fructos sublimes de graça e formosura que Deus amor e Deus bondade permittiu para renovação, benção e gloria da vida.

Noite...
Tréva em derredor. Desce a temperatura. Ha um convite ao repouso dos nervos cansados, que precisam calor e reparação pelo somno. Ha uma quietude reinante quebrada, apenas, pelo esvoaçar de aves nocturnas que pepilam sons soturnos e agoureiros...
Silencio!... E' hora de recolhimento e analyse: — instante solemne e mystico em que conversamos com a nossa alma. Inquirimol-a de frente, sem ambage, do que fizemos na longa trajectoria da vida...
No céo, todavia, se o fitamos, uma estrella brilha sempre para os que amaram — é a consciencia tranquilla do dever cumprido, é a vida que renova, através do tempo, nos filhos que nos fazem viver a verdadeira e real eternidade.
Repousemos e sonhemos com a victoria corajosa e feliz dos filhos, essencia de nossa alma, razão unica da nossa existencia.
Depois?...
E' a morte: pulvis, et pulvis reverteribus.

Filha, eis ahi, nesta pagina de teu album de lembranças da Escola Normal, e, a largos traços, a vida. Só ha de real o dever cumprido, para a paz interior, e os filhos para proseguimento e perpetuação da propria vida e continuidade dos nossos sonhos. Nada mais de aproveitavel. Tudo o mais são chimeras creadas pelo genio inventivo do homem para seu proprio tormento.
Sê forte, pois, na lucta heroica e santa que escolheste com acerto; nella ha qualquer coisa de transcendental — o magisterio, ensinar crianças pequeninas, é sacerdocio na elevada concepção da espiritualidade humana. Exerce-o com dignidade, com intelligencia, com coração e no fim de tua nobre missão tudo e todos de abençoarão.
Assim honrarás teus paes, hontem, hoje e sempre orgulhosos de ti.

Despedida de um companheiro

PLINIO da Cunha Freire, Auxiliar Technico da Secção de Estudos da Planta, em São Paulo, foi nomeado pelo governo do Estado para o cargo de Chefe de Serviço do Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica do Estado de São Paulo.

Retirando-se, por esse motivo, da Companhia Telephonica Brasileira, Plinio da Cunha Freire pede-nos a publicação das linhas que se seguem e com as quaes se despede dos companheiros de trabalho:

"AOS MEUS DISTINCTOS COLLEGAS

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de cada um dos collegas, lanço mão deste meio para levar-lhes o meu forte aperto de mão, fazendo sinceros votos de felicidades a todos que me distinguiram com a sua estima. — Plinio da Cunha Freire."

CARAVELA
Assumpção & Cia. Lda.
SÃO PAULO

ENCERADOS PARA CARROÇAS, TERREIRO DE CAFE', ETC.
LONAS CRUAS PARA TODOS OS FINS. LONAS PARA TOLDO.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 330 - 6.º andar :-: CAIXA POSTAL, 2934 :-: SÃO PAULO

UMA FESTA DE AMIZADE em HOMENAGEM a Mrs. ARMADA

MRS. Emma Armada, Chefe de Districto do Trafego, da Divisão do Districto Federal, foi aposentada em Outubro ultimo. Aposentadoria symbolica, que os seus 29 annos de excellentes serviços conquistaram e exigiam. Porque, praticamente, Mrs. E. Armada não se pode afastar de nossa Companhia nem do convivio que ella soube crear e manter com tanto carinho e enthusiasmo, enthusiasmo e carinho que fazem com que não a deixemos agora ir-se para longe da nossa amizade.

Mrs. E. Armada entrou para a Companhia Telephonica Brasileira (naquelle tempo com o nome muito complicado de Brasilianische Elektricitats Gesellschaft) a 9 de Dezembro de 1909. O serviço telephonico soffria então radical reforma, não só no equipamento como nos methodos de serviço. Começava-se a usar material americano e americanos deviam tamber ser os processos de operar esse material. Mrs. Armada foi então mandada á America do Norte estudar trafego telephonico. E tudo quanto lá aprendeu não seria aqui tão facilmente assimilado pelo nosso pessoal se não fosse a intelligencia e capacidade da professora e sua sympathia pessoal. Desde logo conquistou Mrs. Armada a amizade de suas subordinadas. Atravez dos annos essa amizade enraizou-se e cresceu, fazendo de Mrs. Armada uma das pessoas mais queridas em nossa Companhia.

Foi assim uma festa de amizade o almoço que lhe foi offerecido no restaurante Lido a 5 de Novembro ultimo. Reuniu elle, além da alta administração de nossa Companhia, antigos companheiros da homenageada, suas auxiliares no Trafego, chefes de serviços, etc.

A mesa, em forma de E., foi occupada por Mrs. E. Armada, que tinha á direita o Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral, e á esquerda, F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral. Os demais logares foram occupados por: P. R. Castanheira, Alfredo T. dos Santos, H. Hirsch, E. M. Brandão, G. J. Boggiss, E. Evetts, Rita N. Madeira, R. Franco, V. Keller, C. Cardoni, Hernani R. Castro, J. Porciuncula, Gastão Vaz, J. Gandara, O. Mano, S. Rezende, Kathrene Costa, Cecilia Cunha, Olga Lemos, Nella Polletti, Judith Lima, Lily Lucas, Ziza Reis Filho, Candida Portella, D. O. Pinto, L. R. Cole, Jayme P. Figueiredo, H. R. Zuttermeister, C. D. Vega, J. A. Wiltgen, L. S. Mason, J. Vedey, C. M. Silva, A. Jacobina, Mario P. Passos, J. L. Fernandes, D. Mesquita, J. Miller, A. Avila Leal, Eduardo de Carvalho, G. Seaton, O. Kallut, H. Walden, Dr. Caldino Travassos e Victoria L. Madeira.

A' sobremesa, E. Evetts pronunciou as seguintes palavras:

"Mrs. Armada.

Procurei uma phrase, para pedir-lhe da maneira mais amavel e singela que não visse nesta reunião a despedida a uma amiga e companheira que deixasse o nosso convivio — mas o Sr. Banfill já lhe affirmou não desejar que a senhora se considere desligada da Companhia Telephonica Brasileira e lhe pediu que continue a procural-o como se ainda fosse empregada da Companhia.

No Sr. Banfill não é de estranhar essa attitude; á senhora não se poderia dizer menos. Como vemos, é tudo logico, natural e simples; não preciso, pois, bordar em torno de sua saida sentimentalismo algum, que a hora não é para tal, mas, sim, para a alegria nascida da camaradagem de muitos annos — o que, pensando e sentindo em unisono com o senhor Superintendente Geral, todos desejamos se prolongue para sempre.

Haveria muito que dizer se eu quizesse relembrar o que fez a senhora na Companhia, ao reorganizar o serviço de operação e na manutenção do mesmo, durante tantos annos levado a cabo, pela senhora, só na administração geral da secção. Sem falar no que lhe devemos, o senhor Castanheira e eu, pela sua cooperação no Trafego, posteriormente.

Poderia falar tambem da sua bondade para com suas collaboradoras e subordinadas. Mas eu não tenho tempo para dizer em poucos minutos do muito que a senhora fez durante quasi 30 annos, e do quanto a senhora nos merece. E, pensando bem, para que hei de falar mais extensamente no assumpto?

Da opinião da Administração sobre o valor de seu trabalho, já lhe disse tudo o Sr. Banfill. Da amizade que lhe dedicamos, uma pequena prova está aqui, deante de seus olhos, e junto de seu coração como um symbolo. Foram 29 annos de trabalho, Mrs. Armada, mas veja: de todos os lados louvores e agradecimentos, e seus amigos congregados em torno da senhora.

Mas não falemos do passado, que traz saudades, e estas, ás vezes, machucam. Por que lembrar os bons dias em que não havia esta moda absurda dos cabellos curtos?

Lembremos o passado, mas apenas para falar no futuro.

Mrs. Armada! Todos nós, que tanto bem lhe quizemos durante tantos annos, continuaremos a lhe querer, desejando-lhe muitos mais annos de vida, com saude, e a felicidade a que fez jús.

Em retribuição só lhe pedimos que nos vá visitar frequentemente e que se lembre das palavras do Sr. Banfill: a senhora não deixou de ser da Companhia Telephonica Brasileira.

Mas, se a Junta Administrativa da Caixa fizer o desaforo de se aproveitar do que acabo de repetir, para lhe dar algum prejuizo, allegando que a senhora não está officialmente aposentada, venha nos falar, Mrs. Armada. A senhora tem muitos amigos na Companhia, inclusive os membros da Junta."

Mrs. E. Armada respondeu com palavras repassadas de muita emoção e carinho.

A REPRESENTAÇÃO DE "SINO AZUL" EM S. PAULO

JAIRO WALTENBERG

A EXPANSÃO dos serviços de nossa Companhia na Divisão de S. Paulo trouxe a necessidade de se designar um funccionario daquella Divisão para representante de SINO AZUL e poder assim melhor tratar dos interesses desta revista naquelle territorio da Companhia Telephonica Brasileira.

Foi assim comprehendendo que C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, a cujo cargo está a Divisão de São Paulo, expediu a seguinte circular:

"S. Paulo, 25 de Outubro de 1938.

Com o intuito de dar maior desenvolvimento e publicidade á revista SINO AZUL, nos assumptos que se relacionam com a Divisão de São Paulo, foi designado o Sr. Jairo Waltenberg, do Departamento de Empregados, para representante desta Divisão junto á mesma revista.

O Sr. Jairo Waltenberg terá as funcções de coordenador e redactor dos diversos assumptos que interessam a SINO AZUL, agindo junto aos chefes de Departamentos e Secções com o fim de colher dados e informações que facilitem suas funcções.

Os Srs. Chefes de Departamentos e Secções devem prestar toda assistencia ao representante de SINO AZUL, cooperando com o mesmo e fornecendo as informações que elle necessitar, suggerindo-lhe assumptos que devam ser tratados na revista, tendo sempre em vista que SINO AZUL é o orgão official de nossa Companhia, no qual deve ser feita a publicidade de todos os factos que se relacionem com os seus serviços e que mereçam e devam ser divulgados entre os empregados.

Em suas funcções de representante de SINO AZUL, o Sr. Jairo Waltenberg reportar-se-á ao Sub-Superintendente Geral e ao editor de SINO AZUL.

O Sr. Waltenberg poderá ser chamado nos seguintes telephones: — No Escriptorio (ramal 325) e na Residencia (4-1500)."

Jairo Waltenberg, escolhido para representante de SINO AZUL, é um antigo e esforçado empregado de nossa Companhia, tendo já trabalhado por muitos annos na imprensa paulista. Reune assim excellentes qualidades para ser um collaborador dedicado e efficiente de SINO AZUL, que muito espera da cooperação de seu novo representante.

OS ESCRIPTORIOS DE S. PAULO

"E' MAIS BARATO MUDAR DE CASA DO QUE PAGAR ALUGUEL!"

(Proverbio chinez)

De H. J. English, Superintendente da Planta — São Paulo

NO dia 24 de Setembro de 1938 foi effectuada a mudança dos escriptorios centraes da Companhia Telephonica Brasileira para o novo edificio da rua 7 de Abril, n.º 67, abrindo-se suas portas ao publico na manhã de segunda-feira, dia 26 do mesmo mez.

A mudança para o majestoso edificio dos escriptorios centraes tornou-se um abençoado allivio aos empregados, que se haviam habituado a todas as especies de locaes inadequados.

Nossa Companhia occupou em São Paulo varios predios alugados, desde o inicio de suas actividades. A titulo de informação e curiosidade, damos abaixo uma lista dos varios escriptorios ou locaes occupados e alguns pormenores sobre os mesmos:

As photographias mais antigas, encontradas nos archivos, dão-nos uma idéa do que foram os escriptorios da Companhia Telephonica do Estado de São Paulo, installada no antigo centro telephonico, á rua Benjamin Constant numero 44, no anno de 1903. Nesse tempo era gerente o Dr. Miranda e contador o commendador Dr. Lino Moreira. Frisámos aqui que, naquelles tempos, tinhamos como nosso thesoureiro um brasileiro agraciado com uma commenda.

O espaço no alludido centro telephonico logo se tornou acanhado e, em 1912, mudaram-se os escriptorios para a rua Libero Badaró numero 142, occupando a sobreloja e o primeiro andar. Nos meados de 1915, quando se organizou a grande reconstrucção dos serviços da Planta na cidade de São Paulo, mais um andar foi alugado neste mesmo sobrado e os serviços do Departamento de Engenharia e Construcção foram ali iniciados sob a direcção do Sr. C. B. Cannon.

Nos principios do anno de 1916, quando se ampliaram os trabalhos, tornou-se necessario augmentar o pessoal e, devido ao limitado espaço no sobrado então occupado, foram alugados os 2º, 3º e 4º andares do predio situado na esquina da rua Libero Badaró, com a Ladeira Dr. Falcão, para installação dos Departamentos da Engenharia e Construcção.

Nos fins do anno de 1915, foi iniciada a construcção da Estação Cidade, á rua 7 de Abril n.º 65. O espaço neste predio foi considerado sufficiente para alojar o apparelhamento e os escriptorios centraes da Companhia por muitos annos. A Estação Cidade entrou em operação em Dezembro de 1916 e todas as Secções, formando os escriptorios centraes, occuparam, neste mesmo mez, as salas que ali lhes foram destinadas.

Entretanto, cedo descobriu-se que o espaço destinado aos escriptorios centraes não era realmente sufficiente. Mesmo occupando uma grande parte da sala de operação da Estação Cidade, ficariam accommodados temporariamente até a installação do primeiro accrescimo do apparelhamento da referida Estação, accrescimo este feito no inicio do anno de 1920.

H. J. ENGLISH

Nesse meio tempo, a Companhia Rêde Telephonica Bragantina passou para a Companhia Telephonica do Estado de São Paulo, que recebeu então o nome de Rio de Janeiro & S. Paulo Telephone Company. Essa alteração fez com que o predio se tornasse inteiramente improprio para o alojamento geral, sendo por isso arrendados novos locaes nos 2º, 3º e 4º andares do sobrado situado na esquina da rua Libero Badaró e avenida São João. A Engenharia e Escriptorio da Planta permaneceram na Estação Cidade. A Companhia continuou no seu desenvolvimento progressivo e no espaço de tres annos esses lugares foram considerados inadequados ao seu funccionamento.

A seguir, foi alugado todo o predio da rua 7 de Abril, vizinho á Estação Cidade, o qual foi occupado pela Companhia mais ou menos no mez de Janeiro de 1924. Este predio esteve alugado anteriormente a um grande estabelecimento graphico, não sendo de construcção propria para escriptorio. Entretanto, havia bastante espaço nos varios andares, onde, pela primeira vez na historia da Companhia, todos os differentes Departamentos foram reunidos sob o mesmo tecto.

Reconhecida a conveniencia da localização deste ultimo predio, a Companhia adquiriu a propriedade em Dezembro de 1932.

Depois de muitos mezes de conferencias, estudos, alterações de planos e pareceres de todas as especies, foi finalmente assignado o contracto para a construcção do novo predio no mesmo local.

Em Julho de 1935, mais um lote foi adquirido nos fundos do alludido local. Em Março de 1936 os escriptorios foram transferidos temporariamente para o predio conhecido por "Palacio Teçayndaba".

Este predio era destinado a festas, bailes e theatro, mas, com algumas alterações e agrupamentos, se conseguiu accommodações para todos; e foi occupado, como mencionado acima, até a data da mudança para o novo edificio.

PREDIOS ONDE TEM FUNCCIONADO A CIA.

O novo e majestoso predio da rua 7 de Abril, 67.

Predio occupado pela Companhia em 1903. á rua Benjamin Constant, 44.

Predio da rua Libero Badaró, 120, occupado em 1914.

Predio da rua Libero Badaró, 52, esquina da Av São João, occupado 1920.

TELEPHONICA em S. PAULO

Predio da rua Libero Badaró, 142, onde funccionou o escriptorio da Companhia, em 1912.

Predio occupado pela Companhia em Janeiro de 1924, á rua 7 de Abril, 67. Neste mesmo local foi construido o novo edificio.

Predio Teçayndaba, onde funccionou a Companhia, de Março de 1936 até 24 de Setembro de 1938.

Departamento Commercial

Contabilidade da Renda

Secção de Dactylographas

Escripturarios da Secção de Contractos.

Aspectos dos novos escriptorios de S. Paulo

Caixa e parte do balcão onde é attendido o publico.

Contadoria

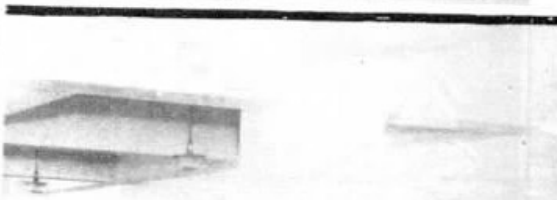
Contabilidade e Registro de Assignantes

Secção de Ordenados

Aspectos dos novos escriptorios de S. Paulo

Contadoria Geral e Contadoria de Planta

Secção de Guarda Livros



Secção da Renda do Interior

...es aspectos das se-...ões do Trafego, Com-...ercial e Planta, da ...ivisão do Estado de S. Paulo

DIVISÃO do ESTADO

Os novos escriptorios de S. Paulo

Outro aspecto do Departamento de Empregados

RELOGIOS

Bolso, pulso, mesa, parede, despertadores, artigos para presentes, etc.

10 PAGAMENTOS!

Visite nossa loja ou telephone para 2-2781, que sem compromisso mandaremos um vendedor com mostruarios

Organisação ROKEFRÉR Ltda.

(A maior organisação de vendas de relogios a prazo)

PRAÇA DA SE', 14 -- 2.º Andar -- Salas 4, 5 e 13 -- SÃO PAULO

Departamento do Trafego

Escriptorio do Trafego

Aspectos dos novos escriptorios de S. Paulo

Escola para Telephonistas

Departamento de Empregados

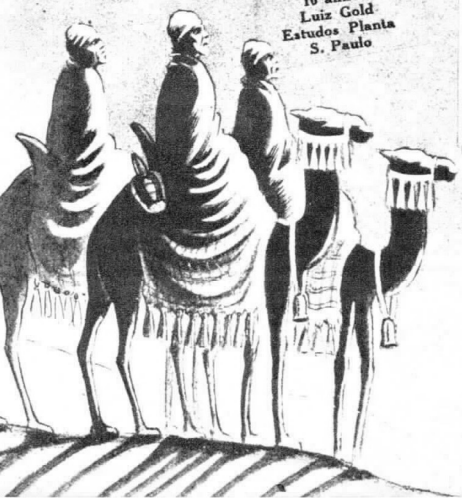
Veteranos

25 annos
Adolpho Dalvaux
Contabilidade
Districto Federal

20 annos
José da Costa
Santos
S. Paulo

annos
os Cozza
truccões
Paulo

10 annos
Luiz Gold
Estudos Planta
S. Paulo



20 annos
Mario R. Silva
Conservação
Districto Federal

20 annos
João Petrucelli
Araraquara
S. Paulo

20 annos
Clemente O. Silva
Contadoria
S. Paulo

15 annos
Celestino Capitani
Conservação
S. Paulo

15 annos
Hulda H. Moldenhauer
Trafego
S. Paulo

15 annos
Benedicto P. Ferreira
Conservação — Interior
S. Paulo

15 annos
Yolanda T. Casqueiro
Petropolis
Rio de Janeiro

15 annos
Nestor C. Pereira
Equipamento
Districto Federal

10 annos
Antonia G. Pacheco
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Izoletta Tarcitani
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Ondina Brunetti
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Brazilina Causim
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Sylvia Martins
Trafego
Districto Federal

10 annos
Rosa Ramos
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Sergio Childe
Contabilidade
Districto Federal

10 annos
Romano Fischman
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
José Santos
Officinas
S. Paulo

10 annos
Ranulpho Fiorentini
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Euclydes P. Silva
Officinas
S. Paulo

10 annos
Emilio R. Peaggio
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Waldemar Nascimentò
Construcções
Districto Federal

10 annos
Wladyslaw Czeponiec
Conservação
S. Paulo

10 annos
Iracema Carvalho
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Leontina D. Silva
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Felix J. Calazans

10 annos
Rosario M. Santos

10 annos
Jayme X. Silva

10 annos
Hugo Calegaretti
Conservação

10 annos
Roberto Lindsay
Conservação
Districto Federal

10 annos
Francisco Ferreir
Conservação
S. Paulo

Veteranos

15 annos
Gumercindo S. Mello
Superintendencia
S. Paulo

15 annos
Benedicto Salles
Trafego - Div. Estado
S. Paulo

15 annos
Carolina Barbosa
Araraquara
S. Paulo

15 annos
Bruno Cestari
Conservação
S. Paulo

15 annos
Octavio Costa
Conservação
Dist. Federal

10 annos
Claro Pedroso
Campinas
S. Paulo

10 annos
David Barbosa
Officinas
S. Paulo

10 annos
Antonia Oliveira
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Jorge Malerba
Construcções
S. Paulo

10 annos
Armando J. Jovene
Officinas
S. Paulo

10 annos
Luciano G. Biancardi
Officinas
S. Paulo

10 annos
Anna M. Moura
Taubaté
S. Paulo

10 annos
Maria S. Podio
Trafego
S. Paulo

10 annos
Julia Maroni
Araraquara
S. Paulo

10 annos
José A. Miranda
Contadoria
S. Paulo

10 annos
Annibal Villafanha
Araraquara
S. Paulo

10 annos
Juan V. Salvador
Conservação
S. Paulo

10 annos
Sebastiana Knuppel
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Guilherme F. Paula
Construcções
Districto Federal

10 annos
Paulino P. Oliveira
Araraquara
S. Paulo

Departamento da Planta

Escriptorio da Planta

Aspectos dos novos escriptorios de S. Paulo

Secção de Estudos da Planta

Installação de Redes Particulares

Comp. Chimica Rhodia Brasileira S. A. — Buenos Aires, 100. — Rio. — Inaugurada em 5 de Novembro de 1938. — 2 troncos e 7 ramaes.

Luiz Campos Filho & Cia. — Visc. de Inhauma, 51/3, Rio. — Inaugurada em 5 de Novembro de 1938. — 4 troncos e 16 ramaes.

Laboratorio Therapeutico Especial. — Engenho de Dentro, 258, Rio. — Inaugurada em 24 de Agosto de 1938. — 2 troncos e 5 ramaes.

Singer Sewing Machine Co. — Avenida Graça Aranha, 62, 9º, Rio. — Inaugurada em 26 de Outubro de 1938. — 4 troncos e 10 ramaes.

Club Gymnastico Portuguez. — Av. Graça Aranha, 29, Rio. — Inaugurada em 22 de Agosto de 1938. — 3 troncos e 11 ramaes.

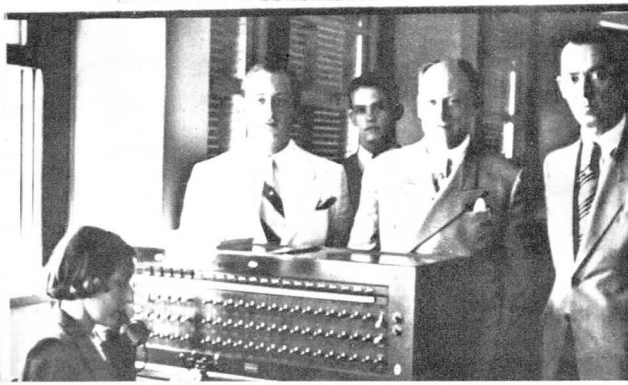
Departamento de Aeronautica Civil. — Ponta do Calabouço, Rio. — Inaugurada em 29 de Outubro de 1938. — 2 troncos e 6 ramaes.

Moore Mc-Cormick S. A. — Praça Mauá, 7, 7º, s. 706, Rio. — Inaugurada em 21 de Outubro de 1938. — 3 troncos e 7 ramaes.

Carlos da Silva Araujo S. A. — General Camara, 100, Rio. — Inaugurada em 17 de Setembro de 1938. — 2 troncos e 10 ramaes.

D. Riedet — E. D. Haeü & Cia. Ltda. — Trav. Santa Rita, 24, Rio. — Inaugurada em 8 de Outubro de 1938. — 2 troncos e 9 ramaes.

Banco Boa Vista. — Avenida Rio Branco, 137, Rio. — Inaugurada em 1 de Novembro de 1938. — MES PRI c/5 ramaes.



Raphael Guaspari. — 7 de Setembro, 112, Rio. — Inaugurada em 29 de Setembro de 1938. — 2 troncos e 12 ramaes.

Notas

Dia 26
Odette Miller
Brocas
S. Paulo

Dia 21
Alda Baptista
Nictheroy
E. do Rio

Dia 30
Sylvina Mordacchini — Pederneiras — S. Paulo

Dia 2
Zoé Almeida Santos
S. Paulo

Dia 12
Minervina Moraes — Trafego
D. Federal

Dia 19
Olivia Camargo
Araraquara
S. Paulo

Dia 4
Linnie Macedo
B. Pirahy
E. do Rio

Dia 10
Isaura Leite
Trafego
D. Federal

FAZEM ANNOS EM DEZEMBRO:

DISTRICTO FEDERAL

Commercial — Nelson S. Rodrigues (dia 4), Mario M. Barboza (dia 12), Maria Barboza da Silva e Zilda Dutra Isidro (dia 13), Djalma P. Pacheco (dia 16), João Queiroz (dia 17), Helyethe Coppola (dia 20) e José R. Franja (dia 28).

Engenharia Geral — Guilherme Britto (dia 1), Edgar A. Fernandes (dia 5), José A. Avila (dia 12), Eunice A. Corrêa (dia 14), João Neri (dia 15), Julio B. Leça e Laura de Souza (dia 16), Carlos Sampaio (dia 17), Zulmára Y. Gonçalves (dia 18), Oswaldo H. Formentini (dia 22), Carlos Jannarelli (dia 28) e Alice M. Alves (dia 31).

Patrimonio — Celina M. Guimarães (dia 8).

Listas — Oswaldo Gonçalves (dia 10), Alfredo M. Carvalho (dia 17) e Joaquim F. Mendes (dia 27).

Escriptorio do Trafego — Anysia da Cunha (dia 7), Euripedys Rocha (dia 14), Nair R. Silveira (dia 19), Fausto Cardona (dia 19), Alda Nunes da Silva (dia 22), Clythio d'Alvear (dia 25), Dulce Soares (dia 27) e Paulo Cerqueira Dias (dia 30).

Dia 31
Ruth Silva
Trafego
D. Federal

Dia 20
Conchita Ingalhia — Trafego
D. Federal

Dia 21
Zavaroni Guerino — Franca
S. Paulo

Dia 25
João Aguiar
Campinas
S. Paulo

Interurbano — Telephonistas-Encarregadas Laura Pereira (dia 7) e Cynira de Medeiros Prata (dia 20). Telephonistas Clarice de Moura Ribeiro (dia 1), Nancy da Costa Barroso (dia 6), Aurora Gonzaga de Lima (dia 6), Maria da Conceição de Souza Pinto (dia 7), Ignez Nazareth da Silva (dia 8), Celina de Souza (dia 14), Guimarina de Souza da Silva (dia 15), Abigail Andrade (dia 16), Nathalia de Castro (dia 23), Rovena de Mello Peixoto (dia 24), Irene Branco (dia 25), Isaura Sampaio (dia 26) e Nair Cendon Espinhosa (dia 29). Mensageiras Gicelia Bezerra da Silva (dia 11), Luzia Sant'Anna (dia 13).

Campo Grande — Odette Silva (dia 26).

Governador — Thereza da Cunha (dia 25).

Jacarépaguá — Zaira Cunha (dia 1), Nadir Ribeiro Vianna (dia 25).

Bangu' — Elza Corrêa da Silva (dia 3) e Zenith Offredi (dia 8).

Informações — Telephonistas Encarregadas Maria Amelia Schirmer (dia 3), Maria de Lourdes Malheiros dos Santos (dia 23), Gilda Padula Coelho (dia 25) e Maria de Lourdes Lopes Linhares (dia 31); Auxiliar de Escripta Cely Seabra Pinheiro (dia 16); Telephonistas Alice Rosa (dia 1), Nilza Pereira (dia 2), Yolanda Limoeiro de Paiva (dia 15), Telina Ferreira (dia 20), Olga Calil (dia 21), Mená Drummond (dia 21) e Arinda Peres (dia 29).

Auxiliar Automatico — Auxiliar de Escripta Leontina Pereira dos Santos (dia 11); Telephonistas Mercedes Caetano (dia 1),

Dia 9
João Peluci
Conservação
S. Paulo

Dia 5
Luiz Marrsca
Officinas
S. Paulo

Dia 30
Moacyr Barbosa
Contadoria
S. Paulo

Dia 18
José B. Pereira
Taubaté
S. Paulo

Dia 8
Adolfo Steglavs
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 20
Mario Mirotti
Officinas
S. Paulo

Dia 8
José Cravo
Santos
S. Paulo

Dia 10
José Camacho
Officinas
S. Paulo

Sociaes

Dia 5
Maria Geraldes
Trafego
D. Federal

Dia 12
Elza Silva
Trafego
D. Federal

Dia 7
Cremilda Souza
Trafego
D. Federal

Dia 5
Maria Fernandes
Trafego
D. Federal

Dia 1
Eurydes Almeida
Trafego
D. Federal

Dia 10
Maria A. Leme
Jahu
S. Paulo

Dia 31
Iracema Almeida
Santos
S. Paulo

Dia 11
Jardelina Novarino – Campos
S. Paulo

SÃO PAULO

Almoxarifado Geral — Joaquim Loureiro (dia 11), João Lopes da Silva e Decio Vianna Gonçalves (dia 28).

Dia 3
Oswaldo Amendoeira — Serviços Especiaes-S. Paulo

Dia 4
Geraldo Blum
Arabaquara
S. Paulo

Dia 31
Dagoberto Mesquita - Div. Minas e Rio – D. Federal

Dia 4
Zoroastro Lima
Campinas
S. Paulo

Cabos — Vicenzo Vizzari (dia 1), João Alberto (dia 3), Domingos Fortunato (dia 21), David Joaquim (dia 23), José de Deus (dia 26) e João Encizo Valverde (dia 29).

Conservação — Capital — Luiz do Espirito Santo (dia 2), Jacintho Candido Justo (dia 3), José Lopes Argemiro, José Rodrigues Gama e João Scarpi (dia 6), José Peixoto (dia 8), Aguiar Pinto de Oliveira (dia 9), Raul Raymundo e Francisco James Weissinger Junior (dia 12), Guido Salvador (dia 14), José Oliveira (dia 17), Francisco da Fonseca (dia 19), Augusto da Silva e Alexandre Salatini (dia 21), Heitor Pedro Delléa (dia 23), Moacyr Gonçalves (dia 24), Wladyslaw Czeponiec, Sebastião Bandeira Mello e Frederico Rodil (dia 25), José Perez Dias e Valmore Dante Guido Puccinelli (dia 26), Francisco Sanches e Paulo Zacharias (dia 27), Vicente Gero (dia 28), Samuel Leite de Oliveira e Abdias Barbosa dos Santos (dia 31).

Conservação — Interior — José Patrocinio Freire (dia 15), José Manoel Martins (dia 22), José Alves da Cunha e Geraldo do Nascimento (dia 25) e Antonio Manarim (dia 30).

Construcções — Capital — José Correia de Souza (dia 2), Alberto Del Corso (dia 8), José Barcellos (dia 9) e Joaquim Aguillar Sanchez (dia 14).

Construcções — Interior — Benedicto Cardoso (dia 4), Domingos Burilli (dia 6), Aucedo Domingos (dia 7), Luiz Marucci e Emmanoel Silveira (dia 9), Marcelino José Rodrigues (dia 11), José Antonio dos Santos (dia 12), José Searini (dia 15), Flauzino Alves da Silva (dia 17), Alda Fonseca e Cunha (dia 4), Arlette Duarte de Oliveira (dia 12), Lydia Aida Lattari (dia 19), Maria Brão (dia 20), Adelia Gonçalves Pedro (dia 22), Nathalina Nunes de Amorim (dia 26), Oswaldina Coutinho (dia 28), Zelia Saraiva Figueiredo (dia 29) e Judith Teixeira Dias Motta (dia 29).

Estação "25" — Telephonistas Laurina Curti (dia 2), Zelia Carneiro de Moura (dia 6), Laura Motta Mendes (dia 10), Adelayr Barbosa (dia 10), Maria do Carmo Almeida (dia 14), Floriana Baptista de Carvalho (dia 14), Nathalia Sanches Pelais (dia 22), Alzira Serpa (dia 23), Leonor Cardoso da Rocha (dia 23), Maria de Mello (dia 24), Conceição Monteiro de Carvalho (dia 25), Angela Fernandes (dia 27), Maria Figueiredo (dia 30), Sylvia Alves (dia 31) e Nair Castro Alves (dia 31).

Estação "26" — Auxiliar de Escripta Anna Maria Pires (dia 9).

Accommodação de Pessoal — Maria Luzia Riza (dia 17) e Francisca Maria Silva (dia 18).

Dia 7
Ambrosio Faria
Div. Minas e Rio
D. Federal

Dia 2
Jorge Cordeiro
Construcções
S. Paulo

Dia 7
Dyonio Gadioli
Conservação
S. Paulo

Dia 2
Saturnino Lima
F.º — Conservação
S. Paulo

Dia 8
João Domingues
Contadoria
S. Paulo

Dia 6
José Gottardi
Conservação
S. Paulo

Dia 24
Basilio Abramenko – Est. Equipamento — S. Paulo

Dia 3
Antonio Garcia
Officinas
S. Paulo

Realizou-se a 22 de Outubro ultimo o enlace matrimonial de Roberto Mendes Malheiros, da Secção de Estudos da Planta, no Districto Federal, com a Srta. Maria Ribeiro Pacheco.

Porphyrio Antonio Moretto (dia 25) e João da Silva (dia 27).

Contadoria — Henrique Cardeonno (dia 2), Milton Pretzfelder (dia 3), Maria Alice Chaves (dia 5), Irineu Mendes da Silva (dia 15), João di Cesar (dia 16), Angelino de Grazia (dia 18), Antonio Marcello Netto (dia 21) e Jayme Pacheco de Medeiros (dia 31).

Contractos — Helena Speringeo (dia 2), Palmyra Vasconcellos e Branca Teixeira (dia 24).

Equipamento — Carlos Bargmann (dia 1), Cicero Sonnewend (dia 2), Herminio Rubio (dia 7), Manoel Rodrigues Junior (dia 14), Jayme de Oliveira (dia 16), Mario Nunes Batista (dia 22) e Adolpho Frizatti (dia 25).

Carlos Portugal de Castro, da Secção de Contractos, no Districto Federal, contrahiu nupcias a 15 de Outubro ultimo com a Srta. Florminda Machado.

Equipamento — Estudos — Salvio de Souza Frota (dia 2), Lucilia dos Santos Calheiros (dia 23), Azelio Gragnani (dia 29) e Paulo Kemeny (dia 31).

Exame de Transmissão — Paulo Gonçalves (dia 6) e José Ferreira Dantas (dia 12).

Garage — José Paschoal Ferreira (dia 2), Sebastião Pereira Cardoso (dia 12) e João Baptista Lamboglia (dia 31).

Materiaes e Garage — Paulo de Mello Almada (dia 10).

Officinas — Germano Costa Carlão (dia 2), Luiz Javarroni (dia 5), João Cerone (dia 6), Alfredo Belletato (dia 8), Mario Albuquerque (dia 10), Leoncio Gomes Pereira de Moraes (dia 11), Antonio Vitale (dia 14), Rene Manfrin e Carmine Gargiulo (dia 15), Ettore Simione e Pellegrino Tierno (dia 17), David Barbosa (dia 30) e Francisco Pilatti (dia 31).

Planta — Escriptorio — Sebastião Gomes Alambary (dia 14).

Planta — Estudos — João Leal Bomfim (dia 5), Julio Soares Xavier (dia 10), James [illegible] Douse (dia 14), Antonio Rodrigues da Silva (dia 15), Domingos Martins Ferreira (dia 20), José Fernandes (dia 21), Alvaro Ferreira (dia 26) e Geraldo Maciel [illegible].

Serviços Especiaes — Victorio Noto (dia 19), Oscar Gonçalves da Silva (dia 26) e Angelo Antequeira (dia 30).

Superintendencia São Paulo — Marina de Souza Camargo (dia 26).

Superintendencia — Div. Estado — Angelina de Azevedo Guerra (dia 17), José Roseira Junior (dia 23) e Gastão Rocha (dia 30).

Trafego — Escriptorio — Anna Brighenti (dia 20), Clara Disch Lojek (dia 24) e Nair de Souza (dia 28).

Trafego — Estudos — Maria Amelia Cunha (dia 2), Felippe Luiz (dia 8) e Ondina Pereira Maia (dia 16).

Trafego — Estação "4" — Miracy Tavares de Mello (dia 4), Tosca Mathilde Panariello (dia 6), Emilia Mendonça de Mello (dia 7), Anna Immaculada Cozzupoli (dia 8), Joaninha Prisco Cardoso (dia 11), Maria Julia Pinto, Edvigia Lausi e Judith da Silva Vieira (dia 14), Esmeralda Cypriano de Oliveira (dia 15), Odette Raffo (dia 20), Antonietta Salerno (dia 22), Amalia Medeiros Coimbra, Escolastica de Souza e Declamativa Stockler (dia 23), Concilia De Nigris (dia 26), Phenicia Amoroso e Alice Monteiro Cauduro (dia 27), Gilda Valdissera (dia 30) e Guiomar Estremeira Aloisio (dia 31).

Trafego — Estação "7" — Esther Cesar (dia 2), Guiomar Filippelli (dia 6), Verginia Zaccaro e Thereza Corcini (dia 7), Brasilina Rodrigues e Olga Tassinari (dia 8), Leocadia Vilar e Hildegard Milcher (dia 9), Avia Maichin (dia 10), Laura Gonçalves (dia 11), Candida Vieira (dia 12), Judith de Barros (dia 15), Floripes Lopes (dia 21), Deo-

No dia 20 de Outubro ultimo, casou-se, no Districto Federal, Manuel da Costa Mattos, da Secção de Equipamento (Officinas), com a senhorita Yvonne Fabricio.

elecia Pires (dia 22), Joanna Luiz Rodrigues Campanha (dia 24), Iracema Brow da Cunha (dia 28) e Isaura Mathias (dia 29).

Trafego Mesa "A" Aut. — Maria Elisa Carregoza Tavares (dia 13), Iracy Freitas (dia 15) e Fenizia Guarizi (dia 24).

Trafego — P. B. X. e P. A. X. — Alice Campos (dia 22).

Trafego — Escola — Dagmar Pereira Corrêa (dia 12).

Trafego Interurbano — Anna Lima (dia 1), Helena Balza (dia 6), Maria de Lourdes Brandão (dia 10), Lygia Penteado e Natalina Cosati (dia 25) e Alzira Barros Mello (dia 28).

Trafego — Informações — Lucy de Azevedo Pinheiro (dia 1), Anna Morenilla (dia 3), Adalgisa Brandão (dia 6), Victorina Ceccherini (dia 10), Anna Nardi (dia 12), Lydia Carazzatto (dia 16), Maria Mancini (dia 20) e Ondina Pinheiro de Ulhôa Cintra (dia 27).

Trafego — Pequenas Estações e Diversos — Sylvia Fristachi (dia 3) e Angelina Salerno Zanetti (dia 30).

Trafego — Pequenas Estações do IU — Leonor Garofali e Linda Granzieri (dia 8) e Adelia Attuy (dia 15).

INTERIOR DO ESTADO

Agua Vermelha — Aurora Peira (dia 20).

Americo Brasiliense — Julia Angelina Barina Galli (dia 3).

Amparo — Albertina Netto (dia 10).

Araraquara — José Salles e Izaltino da Rocha Soares (dia 2), Leonor Marques Freitas (dia 10), Trindade Munhoz Garcia (dia 11), Laurinda Custodio de Camargo (dia 13) e Maria Thereza de Jesus Zenezi (dia 27).

SRTA. SANTINHA MONTEIRO
TELEPHONISTA DE TAUBATÉ — S. PAULO

Barretos — Manoela Christina Pagani (dia 4).

Bauru' — Messias Garcia (dia 11).

Bebedouro — Francisco Mendes de Carvalho (dia 26) e Waldemar Galle (dia 29).

Bica de Pedra — Barbara Valente Andrade Trunkl (dia 4).

Boituva — Carolina Latancio (dia 8) e Luiza de Souza (dia 23).

Caçapava — Ambrozina de Freitas (dia 6), Rosemira Araujo Motta (dia 16).

Cafélandia — Fidelis Beiral (dia 23) e Maria de Marchi (dia 29).

Campinas — Milton Cardoso Leite (dia 1), Iracema Camargo Salles (dia 2), Antonio Marião (dia 9), Angelo Paes da Costa (dia 19), Madalena Cristina Thonsen (dia 25).

Conchas — Helena Laurenti (dia 21).

Corumbatahy — Joaquim Teixeira Roque (dia 18).

Cravinhos — Amalia Bagatini (dia 11), Elisa Murta Musquiari (dia 23) e Eurydice Maia (dia 29).

Cruzeiro — Yolanda Magina (dia 16) e Conceição Vieira Corrêa (dia 29).

Faxina — Carita de Campos (dia 4).

Garça — Genny Gregorio (dia 20).

Guaratinguetá — Catharina Lemos da Silva (dia 5), Lazara Xavier (dia 17) e Maria José Bustamante (dia 27).

Ibaté — Deolinda Andrighetto (dia 10).

Ibitinga — Maria Venancia Lopes (dia 6).

Indaiatuba — Julieta Camargo (dia 8).

Ipaussu' — Amalia Hintze (dia 4).

Itapira — João Vieira Duarte (dia 14) e Israel Bernardes Ribeiro (dia 21).

Jaguary — Adão Geraldo Pereira (dia 30).

Jahu' — Apparecida Camacho Sanches (dia 7), Zenaide Massola (dia 9), Claudina Bueno e José de Freitas Vilela (dia 18) e Francisco Cruz (dia 21).

Jardinopolis — Amadeu Junta (dia 14).

Jundiahy — Orlando de Oliveira (dia 11), Irene Lara (dia 14) e Odette Paes (dia 25).

Laranjal — Lazara Rodrigues Machado (dia 5).

Lorena — Maria José de Aquino (dia 10).

Marilia — Edith Pires de Araujo (dia 7).

Mattão — Adonai Mendes da Silveira (dia 15).

Mogy Mirim — Barbara da Conceição Moi (dia 4) e Gumercindo Fernandes Rosa (dia 12).

Monte Azul — Laura Wohnrath (dia 30).

Olympia — Catharina Campana (dia 11).

Ourinhos — João Arantes (dia 21).

Sport, Sol, Saúde

e a pelle protegida com o famoso

CREME OU OLEO NIVEA

productos esses que diminuem o perigo das desagradaveis queimaduras solares e proporcionam á sua cutis um aspecto sadio e juvenil. Permanecendo muito tempo no sol, convem repetir a fricção.

Creme e Oleo Nivea são protectores valiosos da pelle, pois penetram profundamente na epiderme, fortificando-a de maneira surprehendente.

Concessionarios: Carlos Kern & Cia
Caixa postal 1912 — Rio de Janeiro

F. A. 654

Pantano — Augusto Duarte Moreira (dia 18).

Pederneiras — Maria Lourdes Corrêa de Toledo (dia 6).

Pedreira — Maria Frata (dia 8).

Pennapolis — Ozorio da Silva Ferrari (dia 4).

Pindamonhangaba — Isabel Alves Pereira (dia 21).

Piracicaba — Abilio de Padua (dia 7) e Apparecida Viccino (dia 14).

Piraju' — Antonio Pires de Oliveira (dia 3) e João Baptista de Souza (dia 9).

Presidente Alves — Vicente Cabreira Gonzales (dia 17).

Ribeirão Preto — Yolanda Redigolo (dia 2), Olga Dezolt (dia 9), Gersumina Davini (dia 17), Antonia Pereira (dia 21), Lucia Minelli (dia 23) e Maria Apparecida Teixeira de Moura (dia 24).

Rio Claro — Nathalina Pereira do Prado e Sarah de Castro (dia 24).

Santa Cruz — José Monteiro (dia 15) e Josephina Vilela (dia 17).

Santos — José Marapuama de Almeida (dia 2), Luiz Rubino de Oliveira Abreu (dia 3), Adelaide Gomes Diegues e Clotilde Terra (dia 8), Ramona Dias (dia 9), Deolinda Figueiredo (dia 14), Maria Teixeira Garrido (dia 19), José Gonçalves (dia 21), Oswaldo Francisco Chaves e Romão Gimenez (dia 22), Celeste de Souza Dias (dia 25).

São Carlos — Nicola Pepino (dia 6) e Iracy Alves Ferreira (dia 16).

São João da Bôa Vista — Leonor Padovan Splettstoser (dia 11).

São José dos Campos — Taciana Nendá Madureira (dia 2), Maria de Lourdes de Moura (dia 22) e Maria D'Affonseca (dia 29).

São Simão — Maria Fernandes (dia 21).

São Vicente — Ermelinda Pereira (dia 7).

Sertãozinho — Maria de Freitas (dia 22).

Sorocaba — Rubens Marques da Silva (dia 2), João Garcia (dia 5), Albertino Martins de Oliveira (dia 7), Alberto Rampim (dia 8), Antunes de Almeida (dia 10), José Rodrigues de Souza (dia 15), Benedicta Maria Florio (dia 20) e Alexandre Baldi Netto (dia 27).

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

SRTA. DIAMANTINA ANUDA
TELEPHONISTA DE MOGY-MIRIM — S. PAULO

Taubaté — Irene Affonso (dia 1), Ivette Fernandes (dia 3), Cecilia D'Alvarenga Maia (dia 6), José Pereira (dia 13), Olga Nogueira (dia 24), Affonso Pugliese Vibonatti (dia 26) e Sylvestre Martins (dia 31).

Tieté — Nycia Toledo (dia 18).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Superintendencia — Odila M. Schmidt (dia 2), Cezar Cardoni (dia 9) e Amadeu Lara Junior (dia 28).

Secção Commercial — Jayme Lemos dos Santos (dia 9).

Secção de Conservação de Linhas Interurbanas — João Bastos Magalhães (dia 21) e Carlos Magalhães (dia 27).

Secção de Equipamento e Conservação Local — Ney Serpa (dia 13) e Alvaro de Souza Vieira (dia 30).

Secção de Estudos da Planta — Theotonio José Pinto (dia 17) e João Baptista de Faria (dia 25).

Secção de Estudos do Trafego — Celeste Salgado Adése (dia 19).

Secção de Construcções — Armando Julio Neves, Sinval de Paula Pacheco e Francisco Maximiano de Moura (dia 1.º), José Rios de Queiroz e Luiz Theodoro Villar (dia 2), Francisco Xavier, Francisco Figueiredo e Sebastião Filgueiras (dia 3), Antonio Martins Cardoso (dia 4), Francisco Esteves da Silveira e Joaquim Pedro da Silva (dia 5), Waldemiro de Barros, Leopoldo Maciel (dia 8), Joaquim de Souza Ferreira (dia 10), Helio Machado Lara (dia 11), Sebastião da Silva e Sebastião Ramos (dia 13), José Geraldo dos Santos e Antonio Gomes Ferreira (dia 14), Altolpho José Pires (dia 15), Ary de Oliveira e José Braga da Silva (dia 16), Adeodato Peixoto e Alencar Rodrigues (dia 19), José Valgas da Silva e Geraldo Neves Ferreira (dia 20), Luiz Mandu' de Lima (dia 21), Luiz Ferreira de Araujo, Onofre Geraldo e Geraldo Rodrigues da Silva (dia 23), José Augusto (dia 24), Manoel José Ferreira, Nathayr Coutinho e Antonio Ferreira de Oliveira (dia 25), José Alves Moreira (dia 26), Heraldo da Cunha Fernandes e Theophilo de Oliveira (dia 27), Antonio Luiz Coelho Junior (dia 29), Oswaldo Geraldo (dia 30), Vicente de Carvalho e Geraldo Simplicio (dia 31).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Belkiss Pivello (dia 17).

Mendes — Aracy Fernandes Dias (dia 5) Zelia Souza Lima (dia 30).

Neves — Isabel da Silva Mendes (dia 1.º).

Nictheroy — Edith Alvares (dia 11), Lourdes de Faria (dia 13), Augustina do Nascimento Outôr (dia 25) e Elza Alves (dia 30).

Nova Iguassu' — Tarcilla Rodrigues dos Santos (dia 24).

Petropolis — Yvonne Valle (dia 9) e Leonor Kappaum (dia 13).

ESTADO DE MINAS GERAES

Barbacena — Anna Annita Carvalho Campos (dia 5).

Bello Horizonte — Ida Henriqueta Guidi (dia 12), Floriza Faustina Duarte (dia 15), Alcina dos Anjos Frade (dia 27) e Emy Ferreira (dia 30).

Cataguazes — Lydia Valverde (dia 20).

Guaxupé — Esteva Ximenes Salgado (dia 26).

Itajubá — Annita Diniz (dia 22).

Muriahé — Jandyra Medeiros Norton (dia 12) e Maria Medeiros Norton (dia 21).

Poços de Caldas — Celia Elobi (dia 11), Esmeralda Leite (dia 18) e Amelia Moretti (dia 19).

Porto Novo do Cunha — Maria da Conceição Maia (dia 20).

Sta. Rita do Sapucahy — Maria Apparecida Almeida (dia 6).

São Lourenço — Maria de Lourdes Pereira (dia 3) e Virginia Machado (dia 28).

São Sebastião do Paraizo — Valorice de Almeida (dia 28).

Tuyuty — Maria de Souza Vasconcellos (dia 15).

Ubá — Maria da Gloria Monteiro de Barros (dia 11), Maria Godoy (dia 23) e Zulmira Kneip Ladeira (dia 26).

Varginha — Maria Domiciano de Souza (dia 12).

NASCIMENTO

O LAR de Gonçalo Macedo Filho, do Departamento do Trafego, do Rio, e de sua esposa, D. Irene Ribeiro Macedo Filho, acha-se enriquecido com o nascimento do robusto menino Luiz Francisco. O faustoso acontecimento se deu em 24 de Outubro ultimo.

CASAMENTOS

A 25 de Outubro ultimo realizou-se o casamento da Srta. Anatil de Castro Ferreira, Assistente da Telephonista-Chefe do Interurbano, no Rio, com o Sr. Cicero Soares Vieira.

EM 12 de Novembro do corrente anno realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Carminda Sampaio, Instructora de Trafego, no Rio, com o Sr. Antonio Moraes.

FALLECIMENTO

NO dia 29 de Outubro ultimo falleceu o menino Vanir, filho de Domingos Gomes de Oliveira, Guarda-Fios em Rio do Ouro, Estado do Rio de Janeiro, e de D Therezinha de Oliveira Santos. Vanir nascera em 24 de Julho, tendo vivido apenas 97 dias, tempo bastante para que seus paes o amassem muito, tendo o passamento do filho enchido seus corações de intensa magua.

OS BONS TEMPOS ESTÃO DE VOLTA!

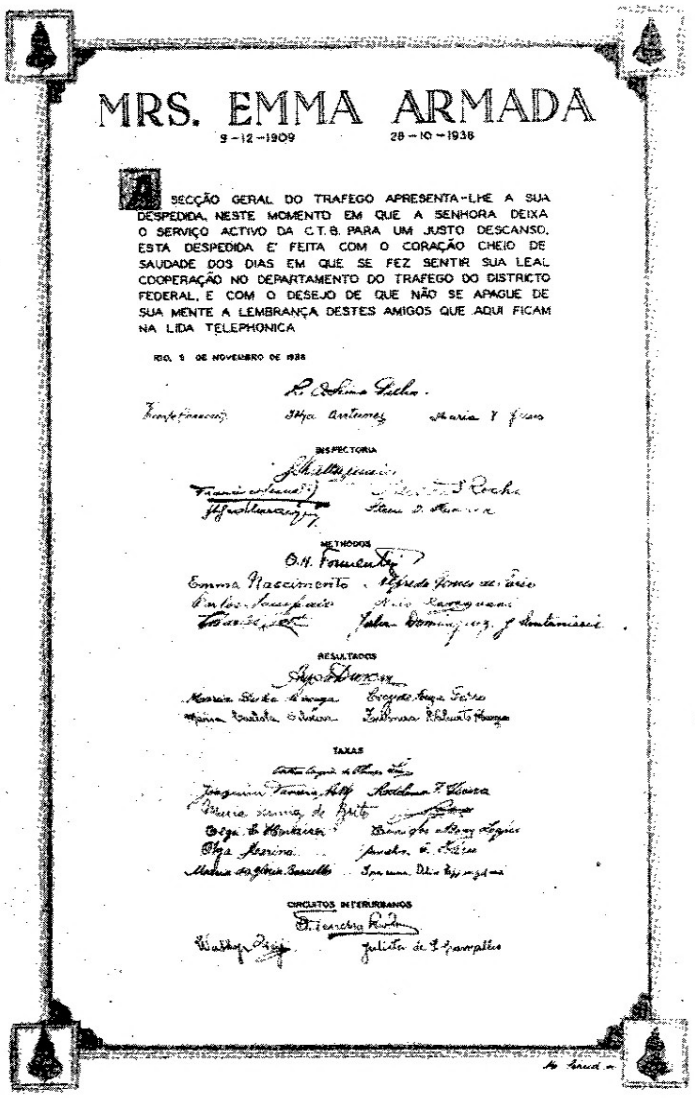
O Café União Systema Pilão é pulverizado pelo mesmo processo dos tempos que já se foram. A Companhia União dos Refinadores não se utiliza mais dos moinhos com discos de aço, que provocam a alta da temperatura em seu attrito constante e acabam por queimar o café ao mesmo tempo que o móem! O Café União Systema Pilão, como seu nome já o indica, é pulverizado pelo antigo systema do pilão. Conserva, por isso, o aroma e o sabor integraes da rubiacea.

Procure no seu armazem o Café União Systema Pilão. Elle póde ser identificado pelo pacote em dois tons de verde, que traz nas faces principaes a figura de uma pretinha socando num pilão.

CAFÉ UNIÃO
Systema
Pilão

* COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES *

P.C.



MRS. EMMA ARMADA

9-12-1909 28-10-1938

A SECÇÃO GERAL DO TRAFEGO APRESENTA-LHE A SUA DESPEDIDA, NESTE MOMENTO EM QUE A SENHORA DEIXA O SERVIÇO ACTIVO DA C.T.B. PARA UM JUSTO DESCANSO. ESTA DESPEDIDA E' FEITA COM O CORAÇÃO CHEIO DE SAUDADE DOS DIAS EM QUE SE FEZ SENTIR SUA LEAL COOPERAÇÃO NO DEPARTAMENTO DO TRAFEGO DO DISTRICTO FEDERAL, E COM O DESEJO DE QUE NÃO SE APAGUE DE SUA MENTE A LEMBRANÇA DESTES AMIGOS QUE AQUI FICAM NA LIDA TELEPHONICA

RIO, 9 DE NOVEMBRO DE 1938

INSPECTORIA

METHODOS

RESULTADOS

TAXAS

CIRCUITOS INTERURBANOS

Pergaminho offerecido a Mrs. Emma Armada pelo pessoal da Engenharia Geral do Trafego — Districto Federal

BIBLIOTHECA CIRCULANTE

O CONSELHO Deliberativo da Bibliotheca Circulante das Companhias Associadas, no Rio, enviou-nos um officio communicando a concessão ao director responsavel de SINO AZUL do titulo de socio honorario.

Ao agradecer a honrosa distincção conferida ao seu dirigente, SINO AZUL transcreve o teôr do referido officio:

"Presado Sr.

Cabe-me a honra de participar a V. S. que o Conselho Deliberativo desta Bibliotheca, na forma da alinea "e" do artigo 19 dos Estatutos em vigor, attendendo á collaboração intima que a Revista SINO AZUL tem prestado ao seu crescente desenvolvimento, resolveu conceder o titulo de Socio Honorario ao Director daquelle mensario.

Congratulando-me com V. S. e a Bibliotheca por esse facto auspicioso, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de alta estima e grande apreço.

ALFREDO HUTT
Presidente do Conselho Deliberativo."

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Tubos de cobre e Connexões de latão } PARA AGUA E GAZ

Fabricação: YORKSHIRE

APPARELHOS SANITARIOS

FERRAGENS

CHAPAS GALVANIZADAS COM LIGA DE COBRE "KEYSTONE"

VIGAS DE AÇO - FERRO E CIMENTO

Ernesto de Castro & Cia. Ltda.

Rua Bôa Vista, 10 - Caixa Postal 266

SÃO PAULO

OS
"Crystalliques",
Espelhos,
Vidros e Crystaes

do novo predio da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, foram fornecidos e collocados pelos

maiores collocadores de S. Paulo:

CASA CONRADO

CAIXA 811 PHONE 5-5089

CASA CONRADO

FUNDADA EM 1889

CONRADO SORGENICHT FILHO

RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 871 SÃO PAULO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO

O SYMBOLO UNIVERSAL DE SEGURANÇA EM ELEVADORES
MARCA
Otis
REGIST.

OTIS ELEVATOR COMPANY

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

A Otis Elevator Company installou 4 elevadores, com capacidade de 1360 kgs. cada um, de manobra "Signal Control", que é o typo mais moderno e o mais usado nos grandes arranha-céus de Nova York. A velocidade das cabines é de 700 pés, ou seja, 213 metros por minuto. Esta alta velocidade é obtida por um conjuncto de machinismos especializados, sendo a machina do typo "sem engrenagem", movida por um motor de corrente continua, o qual é alimentado por um motor-gerador de corrente alternada, com uma potencia de 50 H.P. Constitue realmente uma sensação, em São Paulo, subir os 10 andares do predio em apenas 18 segundos após o fechamento das portas, o qual é effectuado por um operador electrico ultra rapido. Podemos assegurar que esta installação é a mais moderna, no que diz respeito á capacidade e velocidade, não só no Brasil como em todo o continente sul americano. Deante, pois, dos requisitos de rapidez, conforto e efficiencia que offerecem as installações OTIS só podemos reputal-as como as mais perfeitas e modernas.

A ROMARIA DE FINADOS EM SÃO PAULO

De OSWALDO BALDI
DEPARTAMENTO DE EMPREGADOS—S. PAULO

NO dia de Finados as necropoles apresentam, todos os annos, um aspecto de edificante belleza: os tumulos cobertos de flores, que os vivos vão levar cheios de saudades aos seus mortos queridos.

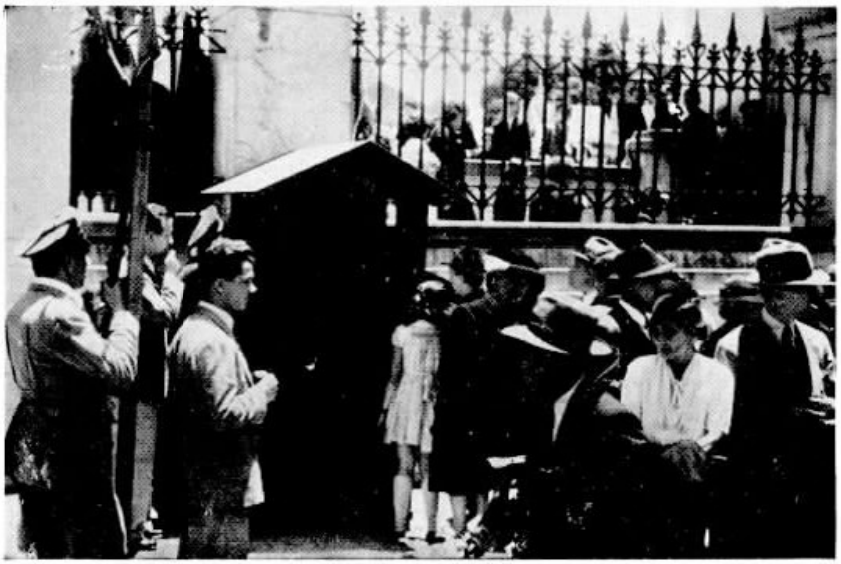
O affluxo do publico aos cemiterios nos dias 1 e 2 de Novembro é grande. Para evitar possiveis confusões, os visitantes têm merecido especial attenção das autoridades nos grandes centros urbanos, as quaes tudo fazem para a manutenção da ordem, evitando os atropelos e o congestionamento do trafego de vehiculos.

Entre as innumeras providencias das autoridades, na capital de São Paulo, destaca-se o serviço de transito de automoveis nas portas de entrada e saida dos cemiterios, serviço esse affecto á Directoria de Transito, que organizou de maneira impeccavel o estacionamento dos automoveis em logares determinados, nas circumvizinhanças.

Os visitantes que se transportavam em automoveis, ao descer ás portas dos cemiterios, recebiam a indicação do logar em que deviam fazer o estacionamento, e, bem assim, um talão com o respectivo numero do automovel.

Após a visita, dirigiam-se ás cabines onde estavam installados telephones, entregavam o talão ao miliciano-telephonista, o qual immediatamente procedia á chamada do automovel.

A installação e funccionamento dos telephones, em rêde independente, estiveram a cargo da Guarda Civil, sob a direcção da Directoria do Transito, como dissemos, com a collaboração da Companhia Telephonica Brasileira.



ASPECTO DA CABINE TELEPHONICA, ONDE SE VÊ O MILICIANO FAZENDO A CHAMADA E OS VISITANTES AGUARDANDO A CHEGADA DOS AUTOMOVEIS NO "DIA DE FINADOS"

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAES

PROPRIETARIA DOS TIJOLOS "MERITY" e "BONAVITA"

Grande Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos e Deposito de Azulejos Vitrificados, Louça Sanitaria, Cal, Areia, Cimento, Barro, Pedra para Alvenaria ou Cantaria, Parallelepipedos, Macadame, etc., etc.

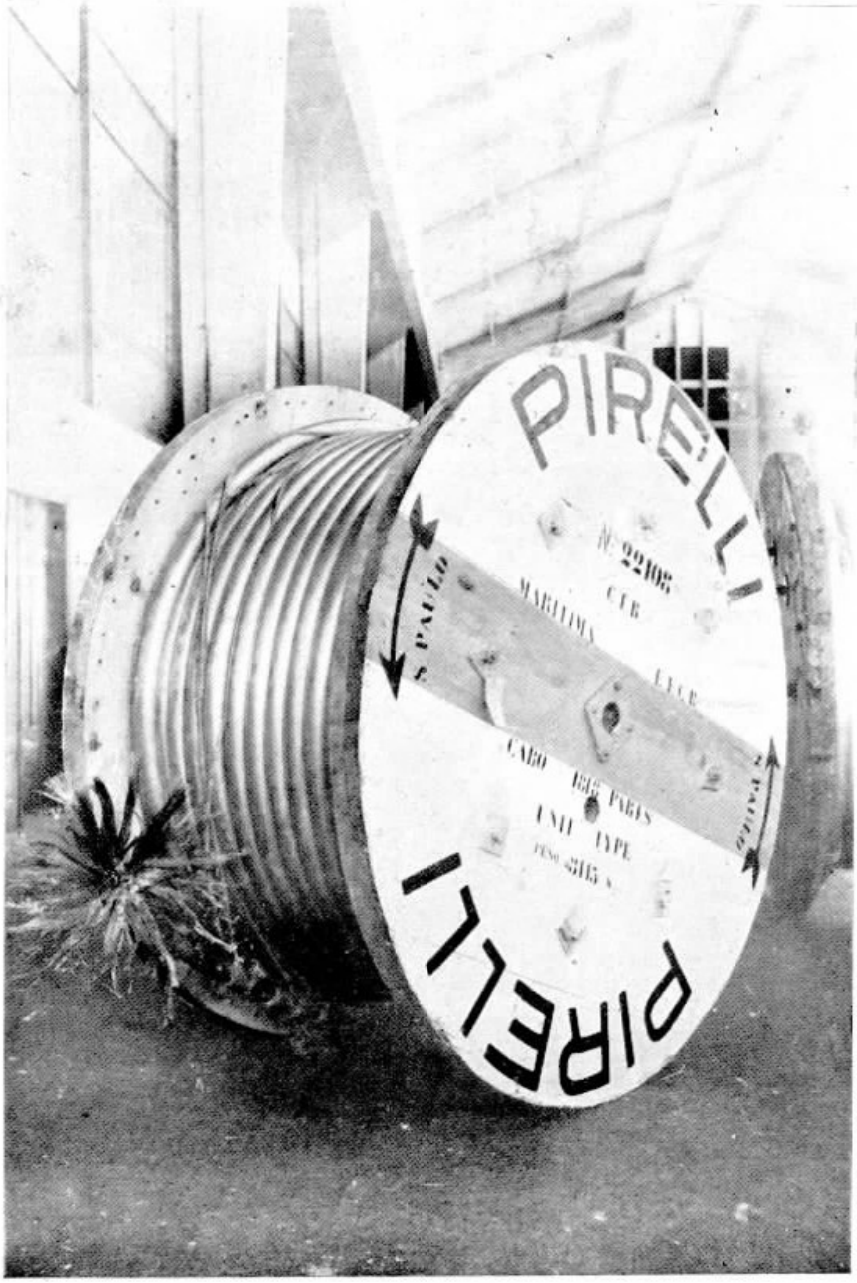
Unica representante da solda electrica "ARCOS" no Brasil

35 a 39, RUA FREI CANECA, 35 a 39
RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: "ARTHEDO"
Codigos: RIBEIRO e A. B. C. 5.ª Edição

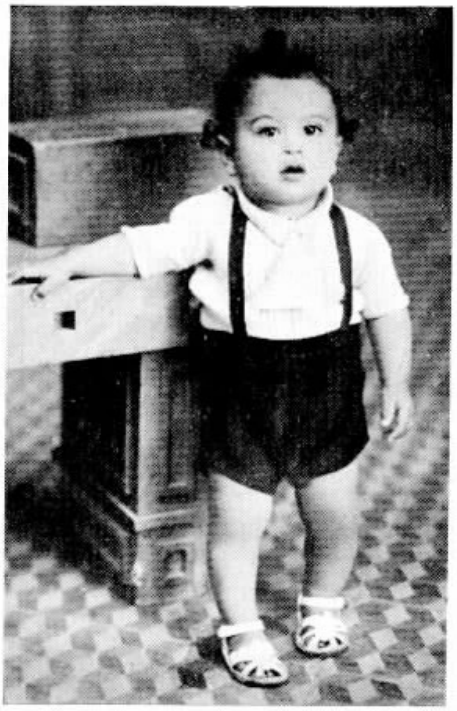
TELEPHONE: 22-7740
REDE PARTICULAR

Encarrega-se de fazer aterros e calçamentos



Cabo telephonico de 1818 pares, de fabricação nacional

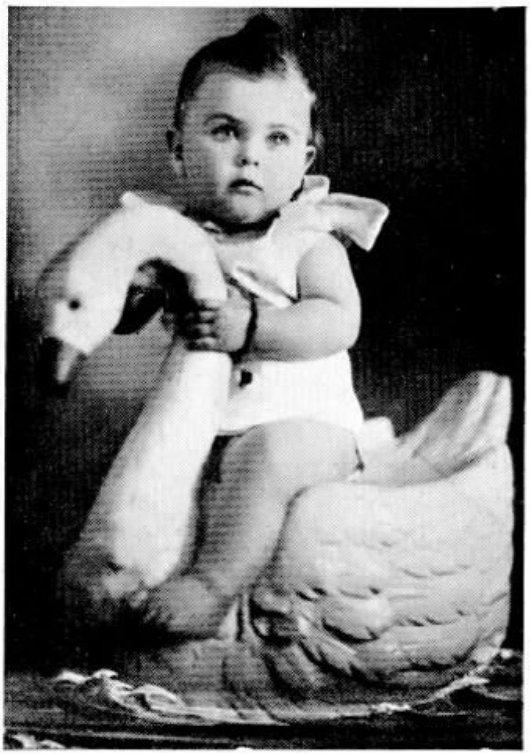
Pagina Infantil



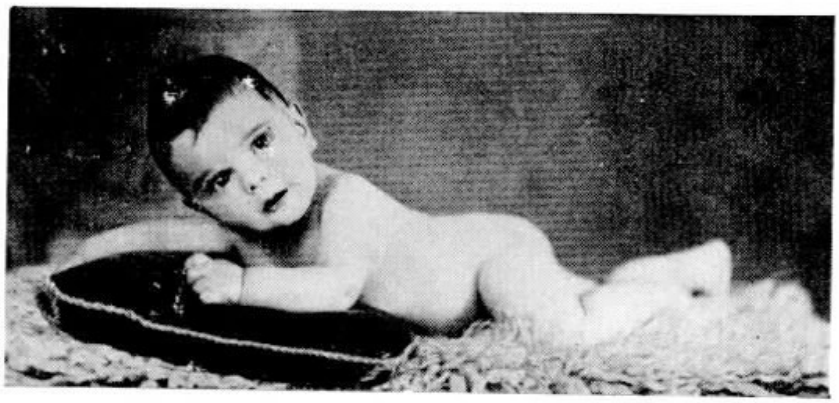
Otto, filho de Antonio Rodrigues, de Poços de Caldas, e de D. Isaura Rodrigues.

Athair, filho de Roberto Veronezi, Guarda-Fios em Bragança, São Paulo, e D. Rachel S. Veronezi, no dia de sua 1ª communhão.

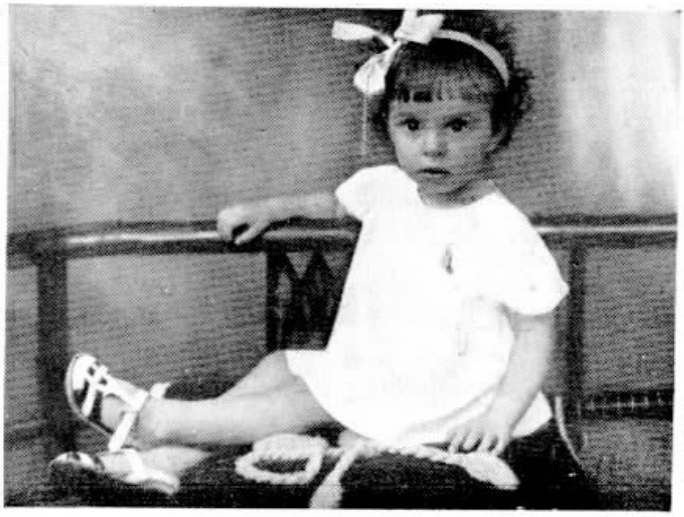
Clélia, filha de J. Bottura, Agente Operador de Itapira, São Paulo.



Hellé Nice, filha de João Carlos, do Almoxarifado Geral, São Paulo.



Gilberto, filho de D. Sophia Del Ciello Silveira, do Trafego de Campinas, e do Sr. Joaquim da Silveira.



Laura Candida Nascimento, netinha de D. Thereza M. Agostini, de Jahu', São Paulo.

Lilia, de 7 mezes, filha de D. Aurea Mangano Lobo e de Alberto Ferreira Lobo, Encarregado de Estudos de Trafego do Departamento de Engenharia Geral, no Rio.

Centenario de Iguape — S. Paulo

NO dia 3 de Dezembro corrente, a cidade de Iguape, São Paulo, commemorou o quarto centenario de sua fundação, tendo se constituido uma grande commissão que organizou os festejos com que foi celebrada a grande data. Do programma constaram quatro numeros principaes: missa solemne, ás 10 horas, no Santuario de São Bom Jesus de Iguape; inauguração, ás 14 horas, pelo Sr. Prefeito Municipal, da exposição de documentos historicos, curiosidades locaes e riquezas mineraes e agricolas do Valle da Ribeira de Iguape; inauguração, ás 15 horas, do marco commemorativo do 4º centenario da fundação de Iguape, e ás 21 horas, baile offerecido pelo Sr. Prefeito Municipal daquella cidade.

SINO AZUL agradece o convite para os festejos que lhe foi gentilmente enviado pela commissão executiva.

EMPREZA

INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA

Gerente: Frederico Jafet

TRANSPORTES ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, E VICE-VERSA, DE DOMICILIO A DOMICILIO, EM TRAFEGO MUTUO COM A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

MATRIZ:
Rua Santo Christo, 87
TELEPH. : 43-2900 (Rede Interna)
Rio de Janeiro

Entrega rapida de grandes tonelagens

FILIAL:
Av. Martim Burchard, 363
TELEPH. : 3-3191 (Rede Interna)
São Paulo

A Calma Necessaria á Felicidade

Por Madame ROSE

A CALMA é apanagio de um reduzido numero de pessoas e, no emtanto, todos comprehendem as vantagens que ha de conservar o sangue-frio, tanto nas circumstancias mais simples como nas mais difficeis: o dominio de nós mesmos dá o equilibrio necessario á felicidade da vida. Quaes são de facto as pessoas mais atormentadas? As que são escravas de suas paixões, que absolutamente não sabem ou não têm força para dominar sua sensibilidade. Para essas, a vida corre tumultuosa e desigual, semelhante a essas montanhas russas dos parques de diversões, em que ora se está suspenso no ar, ora mergulhado no seio de abysmos artificiaes. Comparou-se o sêr humano desprovido de calma a um navio posto á matroca pela tempestade; mas, contrariamente ao que muitos pensam, as tempestades não são devidas a causas estranhas a nós; essas causas, ao contrario, são intimas e filhas de nossas paixões.

Muitas vezes, quando regressamos ao lar á tarde, sentimo-nos deprimidos e de máo humor, se bem que de perfeita saude. Qual a razão disso? Deve-se incriminar as mil pequenas contrariedades que nos assaltaram durante o dia e contra as quaes não soubemos reagir. Se reflectirmos bem nisso, essas mil pequenas contrariedades não têm grande importancia nem mérito para perturbar a nossa calma; entretanto, ellas produziram em nós uma impressão profunda e abateram fortemente o nosso moral.

— Mas — affirma-me Ginette — desejo bastante me tornar calma; muitas vezes levanto-me com a firme resolução de me conservar calma todo o dia, mas antes de soar meio dia já tenho varias vezes perdido o controle de meus nervos. Renunciei por isso a modificar o meu temperamento.

Minha Ginette, você seguiu por um caminho falso acreditando que a calma era uma questão de vontade. Não é tomando resoluções energicas, rangendo os dentes e serrando os punhos que você se transformará, porque as emoções são mais poderosas que a sua vontade.

Não ha necessidade de pôr em jogo a sua energia para dominar essas emoções que dependem sobretudo de nosso physico. Toda emoção, realmente, acarreta signaes exteriores, taes como tremor das mãos ou o subito enrubescimento do rosto, que dependem, por sua vez, de nossa respiração. Desde que respiramos com calma, impedimos que esses signaes se produzam e por consequencia que a emoção nasça.

Ora, nós somos os senhores do rythmo de nossos pulmões. Ensinemos-lhes, portanto, a bater sempre com a mesma cadencia e seremos sempre calmos. E' uma coisa facil. Para isso basta fazer diariamente, durante dez minutos, uma marcha accelerada, aspirando profundamente, durante 7 ou 8 passos, expirando depois profundamente durante o mesmo numero de passos. Fazei isso regularmente, minhas amiguinhas, e ficareis surpresas de ver quanto ganhastes em calma e em bem-estar physico e moral.

(GENTILEZA DE "MIDINETTE", PARIS)

RIBEIRÃO PRETO -- S. PAULO

Visita dos alumnos do Gymnasio Progresso á Companhia Telephonica Brasileira

OS alumnos da 5ª série do Gymnasio Progresso, de Ribeirão Preto, S. Paulo, realizaram, sob a direcção do Sr. Dr. Alberto de Oliveira, competente lente daquelle estabelecimento, uma proveitosa visita á nossa estação telephonica.

Essa visita, que foi feita a titulo de aula pratica de Physica, foi coroada do mais completo exito, pois os bacharelandos tiveram opportunidade de conhecer minuciosamente o funccionamento de uma estação telephonica.

A turma gymnasiana recebeu explicações de Luiz Veronezi, Chefe da Planta, sendo tambem acompanhada por Manoel Santos Freire, Gerente do Districto.

Como lembrança da visita dos alumnos do Gymnasio Progresso, foi tirada a photographia que publicamos acima.

Moveis de aço para escriptorios

IRMÃOS CORRÊA

Rua Maria Marcolina, 848

PHONE 3-1928

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90

BELLO HORIZONTE
CASA EDISON
Rua Carijós, 236

Fornecedores da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, das grandes Companhias, Bancos, Repartições Publicas e do commercio em geral

As installações de apparelhos sanitarios e de tubagens completas para agua fria, esgoto, ventilação, aguas-pluviaes e incendio, no novo edificio da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, á Rua Sete de Abril, 67 - S. Paulo, foram executadas pela

"CASA JOÃO SIMÕES"

da firma

A. CALDEIRINHA & CIA.

estabelecida á

Rua Asdrubal do Nascimento, 51

Telephone 2-4913

SÃO PAULO

Executam, ainda, installações de tubagens com isolamentos especiaes, para radiadores de aquecimento interno, para agua gelada e para agua quente. Canalisações para gaz e serviços de funilaria em geral

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEPHONICOS DO DISTRICTO FEDERAL

BOLETIM N.º 32 — **DEZEMBRO DE 1938**

RESUMO DOS TRABALHOS DA 85ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 1938

Presentes: Alfredo Thom dos Santos, José Luiz Fernandes, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Rita de Cassia Neri Madeira e Hernani Renato de Castro.

EXPEDIENTE

Officio da Caixa ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, suggerindo fossem ouvidas as Caixas de Aposentadorias pela Commissão recem-nomeada para organizar um "plano de luta anti-tuberculose" com relação aos associados dos Institutos e Caixas.

Telegramma de condolencias ao Dr. Paulo E. Figueira de Mello, pelo fallecimento do Dr. Francisco A. Figueira de Mello.

Proposta ao Sr. Gerente para divulgar alguns serviços organizados por esta Caixa.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para o funeral do ex-associado Darwin Fernandes Ribeiro, Construcções, Rio.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Cartas do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando os depositos no Banco do Brasil das importancias de 428:541$900 e 402:857$500, correspondentes ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes aos mezes de Julho e Agosto.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o processo do associado Honorio de Araujo por não contar o tempo necessario para sua aposentadoria.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Annita Carneiro da Silva, Trafego — São Paulo; Zeferino de Jesus — Conservação, São Paulo.

PENSÕES

Foram concedidas pensões aos beneficiarios dos ex-associados Alvaro Fernandes Martins, Cabos — São Paulo; Roberto Crivellente, Contabilidade da Planta — São Paulo; Mario Salgueiro Vianna, Equipamento — Rio; João Rangel Motta, Planta — Rio; Armando Costa, Planta — Rio.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi revista a aposentadoria da aposentada Amair de Lara Rangel, que deverá voltar ao serviço logo que se verifique uma vaga na Companhia.

ALVARO FERNANDES MARTINS

A Junta Administrativa deliberou transcrever em acta o artigo do Sr. P. Salatini, publicado no SINO AZUL sobre a personalidade do ex-associado Alvaro Fernandes Martins. Esta deliberação foi communicada á familia do extincto.

NOMEAÇÃO DE MEDICO

Para substituir o Dr. Benedicto de Paula Santos Filho, que se demittiu em vista do decreto-lei n.º 24, foi nomeado o Dr. Guilherme Pereira para o cargo de oculista na cidade de São Paulo.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 86ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1938

PRESENTES

Srs. Alfredo Thom dos Santos, Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, Hernani Renato de Castro e Sra. Rita de Cassia Neri Madeira. Justificaram sua ausencia o Sr. Alfredo Grellet e José Luiz Fernandes.

EXPEDIENTE

Balancete da receita e despesa do 2º trimestre de 1938.

Circular n.º 48, sobre a reabertura de inscripções para a Carteira Predial no Rio de Janeiro.

COMMUNICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 292$500, correspondente ao mez de Setembro.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

De accordo com a documentação apresentada, deliberou a Junta Administrativa mandar proceder á contagem de 3 annos, 8 mezes e 18 dias ao associado Joaquim da Silva Castro, referente ao tempo trabalhado na Cia. de Carris, Força, Gaz e Luz do Rio de Janeiro, e ao associado Manoel José Coelho, 10 mezes e 19 dias, referente ao tempo trabalhado na São Paulo Gaz Company.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Emma S. Armada, Trafego — Districto Federal; João de Móra, Planta — Araraquara.

PENSÕES

Foi concedida á esposa do ex-aposentado Arthur Rodrigues Galvão.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi prorogado o prazo para revisão da aposentadoria do aposentado Antonio Coalhado Ramos e mantida a aposentadoria de Antonio Monteiro, em vista de não haver vaga na Companhia.

RECURSOS

O Conselho Nacional do Trabalho, julgando o recurso interposto pelo ex-associado Coriolano Coelho, deliberou dar provimento ao mesmo, permittindo, assim, que embora houvesse esse associado deixado espontaneamente os serviços da Cia., continuasse a contribuir para esta Caixa, afim de fazer jús á aposentadoria de que trata o art. 53 do decreto 20.465.

ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES

Com referencia á organização das associações beneficentes nos differentes Districtos da Companhia, a Caixa dirigiu ao Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, um officio nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1938.

REF: 12-8/3682.

Illmo. Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral. — Companhia Telephonica Brasileira.

Presente.

Seja-nos permittido que voltemos a occupar a attenção de V. S. sobre o assumpto de nossa correspondencia referente á organização de associações beneficentes de empregados da Companhia nos varios Districtos do interior e á feição das já existentes nos de Campinas e Santos.

Por estarmos convictos de que as citadas Associações possam vir a significar como auxilio, em collaboração com as finalidades desta Caixa, é que solicitamos de V. S. uma opinião a respeito, pois, devotadamente, está esta Instituição disposta a collaborar na orientação de seus associados, no sentido de que os mesmos se organizem como o fizeram os residentes nos citados Districtos de Campinas e Santos.

Aguardando o pronunciamento de V. S., pelo qual nos confessamos antecipadamente agradecidos, apresentamos-lhe as nossas attenciosas saudações.

a) Alfredo Thom dos Santos, presidente da Junta Administrativa."

Foi a seguinte a resposta do Sr. Banfill:

"Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1938.
ADM-38.463.

Sr. Alfredo Thom dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telephonicos do Districto Federal.

Ao accusar o recebimento da carta de V. S. REF: 12-8/3682, de 7 de Outubro de 1938, desejo mencionar que, segundo as observações que tenho feito, as associações beneficentes de empregados actualmente existentes nos Districtos de Santos e Campinas estão realizando um serviço realmente util aos seus associados.

Em vista dos bons resultados obtidos naquelles Districtos, estou certo de que a organização de associações semelhantes nos demais districtos desta Companhia só poderá trazer beneficios áquelles que a essas associações se filiarem.

A Junta Administrativa dessa Caixa prestará, portanto, um real serviço aos seus associados se collaborar com elles na organização de associações beneficentes nos moldes das já existentes.

Estou, nesta data, pelos canaes competentes, fazendo enviar copias da carta de V. S. e da presente resposta ás varias sédes de Districtos desta Companhia, com o fim de fazer saber a todos os empregados a boa acolhida que tem por parte desta Companhia o interesse que a Junta Administrativa dessa Caixa acaba de demonstrar, com esta iniciativa, em prol da saude e bem-estar dos seus associados.

Fazendo votos pelo successo desse emprehendimento, que só pode merecer os nossos applausos, renovo a V. S. e aos membros da Junta Administrativa os meus protestos de elevada estima e consideração.

a) H. L. Banfill, Superintendente Geral."

CAMPANHA DE SAUDE

Foi designada uma Commissão composta dos Srs. Eugenio Pécora Seára, José Luiz Fernandes, Dr. Raphael Pardellas e Dr. Octavio de Souza Leão, para organizar uma "Campanha de Saude" entre os associados e beneficiarios da Caixa.

SRA. EMMA S. ARMADA

A Junta Administrativa deliberou associar-se ás manifestações a serem levadas a effeito á Sra. Emma Starr Armada, comparecendo, ás mesmas, incorporada.

SUBSTITUA SEU CERTIFICADO DE INSCRIPÇÃO

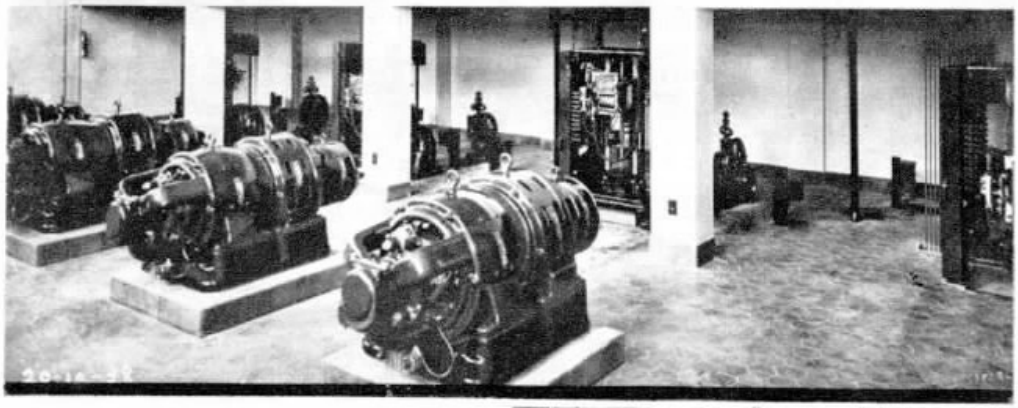
Quando desejar substituir seu "certificado de inscripção", remetta-o á Caixa acompanhado de novas photographias.

DECRETO-LEI N.º 819, DE 27 DE OUTUBRO DE 1938

Pelo decreto acima é facultado ao empregado de qualquer empresa, que della fôr dispensado em determinadas condições, continuar a contribuir para a respectiva Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Um Symbolo de Segurança e de Estabilidade

(Continuação da pagina 8)



Dois aspectos da sala das machinas dos elevadores

tubulação de lux e energia nos pavimentos vagos.

Para se fixar os pontos de lux é preciso respeitar duas exigencias:

1) fornecer uma illuminação efficiente, sem sombras;
2) seguir as construcções architectonicas, de modo que o globo de lux não sacrifique o effeito, mas fórme um adorno do salão.

Devido ao perimetro irregular do terreno, a distribuição das vigas de concreto não é igual. Para seguir a divisão dos vãos formados pelas vigas só foi possivel collocar os pontos de lux no mesmo alinhamento, mas com distancias desiguaes. Assim sendo, na frente ha um ponto de illuminação para 22 ms2., no centro para 9 ms2. e no fundo para 12,5ms2.

Respeitando a área illuminada por um globo, foram escolhidas para a parte da frente dos salões corpos de lux indirecta typo "Duplex-a-lite", com lampadas de 500 watts; a parte dos fundos acha-se equipada com globos "Brasil" e lampadas de 150 e 200 watts respectivamente.

Nos "halls", ha corpos de lux indirecta de formato mais decorativo. Na sala do publico, que attinge a altura de 2 andares, foi estudado um dispositivo especial de illuminação indirecta em sancas, acompanhando as vigas.

Foi determinada meticulosamente a forma de sanca executada em gesso, afim de encontrar a curva adaptada para o effeito almejado. O exito justificou este trabalho. Ha 9 requadros de sancas, cada um com 80 lampadas de 25 watts.

O effeito da illuminação é esplendido e provoca a admiração dos visitantes, até mesmo dos entendidos em assumptos de illuminação.

Grande numero de tomadas de corrente de requadros de sancas, cada um com 80 lampa- a installação, para preencher todas as necessidades possiveis.

Torre onde se acha a sala das machinas dos elevadores

ELEVADORES

São duas as tarefas da força motriz num predio moderno: o transporte do pessoal entre os varios andares, mediante elevadores, e o fornecimento de agua por meio de bombas.

A Otis Elevator Company installou 4 elevadores, cada um de um poder de 1.360 Kgs., comportando 21 pessoas, do typo usado nos maiores arranha-céos de Nova York. A velocidade garantida e verificada das cabines é de 700 pés — 213 mts. por minuto. Esta velocidade exige um conjuncto de machinismos especializados, de acabamento perfeito do ponto de vista theorico e constructivo.

Cada conjuncto de elevador contém, além do apparelhamento complicadissimo de commando automatico, um grupo motor-gerador com motor de corrente triphasica de 50 HP. e um gerador de corrente continua de força apropriada e uma excitatriz especial. A corrente do gerador entra num motor de corrente continua de baixa rotação, cujo eixo supporta a roda dos cabos da cabine. Este dispositivo, além de eliminar qualquer engrenagem, que iria crear com a alta velocidade grandes difficuldades, assegura um funccionamento silencioso e uma partida e parada suaves. E' a sensação de São Paulo, subir os 10 andares do predio em 18 segundos, a contar do momen-

to de fechar a porta, em baixo, até abril-a, em cima.

Devemos o nosso reconhecimento aos engenheiros da Otis que, pelos seus esforços, inventaram um dispositivo que dobra a efficiencia de transporte dos elevadores e assegura um funccionamento muito mais certo e agradavel. Entrando na sala de machinas temos de admirar a habilidade delles nesta sala que, de um lado, parece uma usina, e, do outro, o reinado de um magico, com o jogo continuo das dezenas de relays e chaves automaticas.

APPARELHAMENTO CONTRA INCENDIO

Desperta interesse especial a installação de incendio na Companhia Telephonica Brasileira. Além do equipamento necessario, com extinctores chimicos, foi installado, em cada andar, um registro de agua com mangueira. Uma bomba especial fornece agua a esta installação.

A installação hydraulica está conjugada ao apparelhamento contra incendio. Ao abrir-se o registro de uma mangueira, automaticamente é posta em movimento uma bomba hydraulica especial, que fornece pressão necessaria ás mangueiras, proporcionando, desta forma, facilidade no combate a qualquer inicio de incendio, até a chegada dos bombeiros.

Uma chave de pressão, um pequeno milagre da General Electric, liga a bomba, ao por

Uma vista do hall do publico

em funccionamento uma mangueira. As experiencias mostraram o perfeito funccionamento do conjuncto, ligando e desligando-se a bomba automaticamente e despejando cada mangueira 250 l/mn. com um jacto de 20 m. Ha em cada andar uma pequena caixa de aviso, com um botão. Em caso de incendio, a simples compressão desse botão dará o alarme geral. A energia electrica fornecida para o funccionamento da bomba é completamente separada da installação electrica do edificio.

INSTALLAÇÃO SANITARIA

A installação sanitaria é o que de mais moderno e hygienico se possa adoptar em edificios para escriptorios, sendo toda a louça de barro vitrificado de alta resistencia.

RELOGIOS ELECTRICOS

Outro systema em conjuncto adoptado no predio são os relogios electricos, installados dois em cada pavimento, governados por um relogio mestre na Estação Cidade.

CORREIO PNEUMATICO

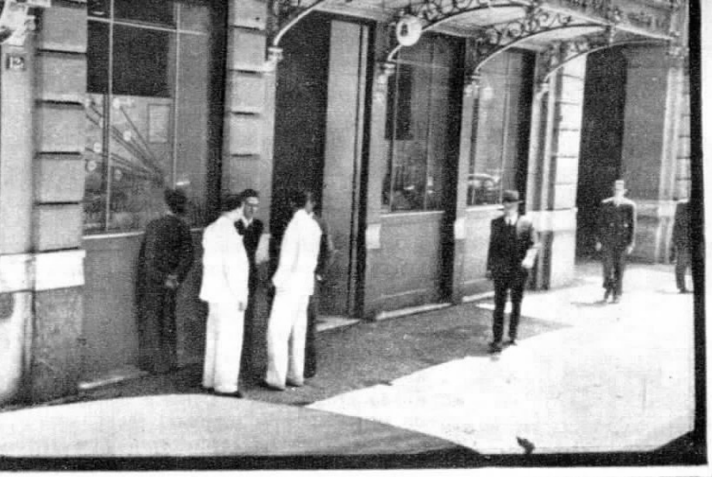
Dependendo da chegada do material dos Estados Unidos, o nosso predio será brevemente dotado de correio pneumatico, para o transporte rapido de correspondencia, ligando entre si os differentes pavimentos do novo edificio.

Hall dos elevadores

Outra vista do hall do publico

Uma vista lateral do predio

O P. S. da GALERIA CRUZEIRO

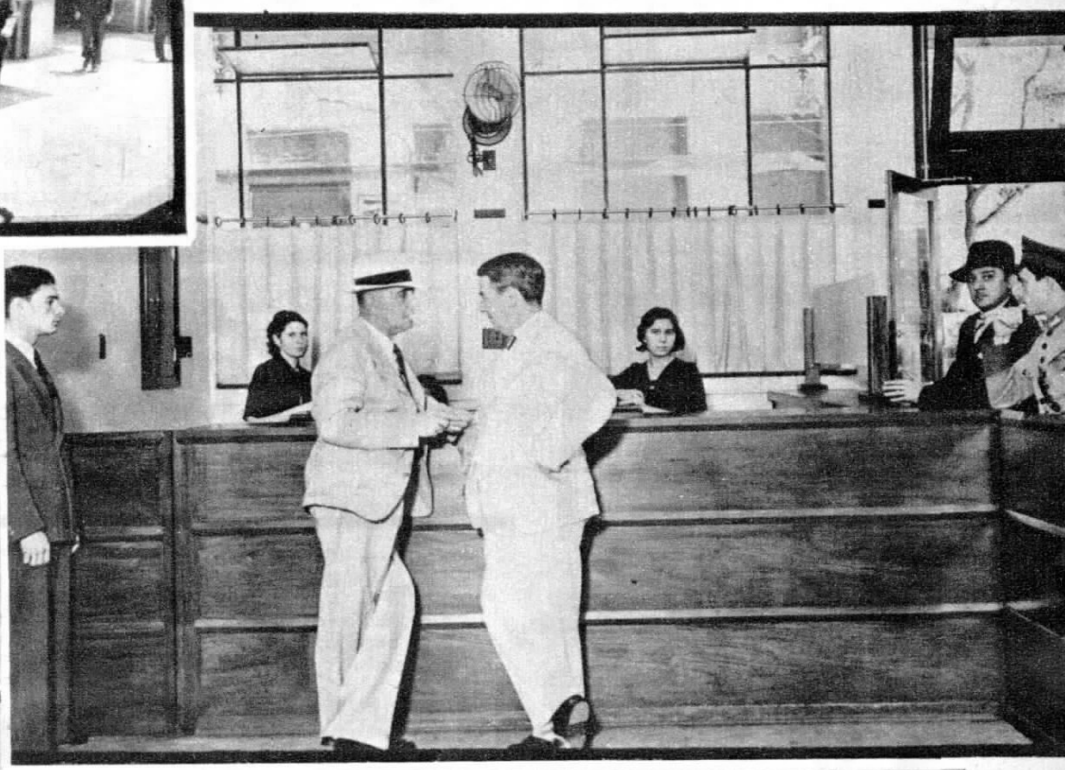


orta e tres vitrines, na unica entrada para o P. S., na rua Bethencourt da Silva.

NA Capital Federal reabriu-se ha pouco o antigo P. S. 2, no mesmo local onde ntes funccionou: — edificio do Hotel Avenida, lado da rua Bethencourt da Silva.

Completamente reformado, tem segregado or divisão baixa o recinto destinado aos utizadores dos serviços interurbano e internacional.

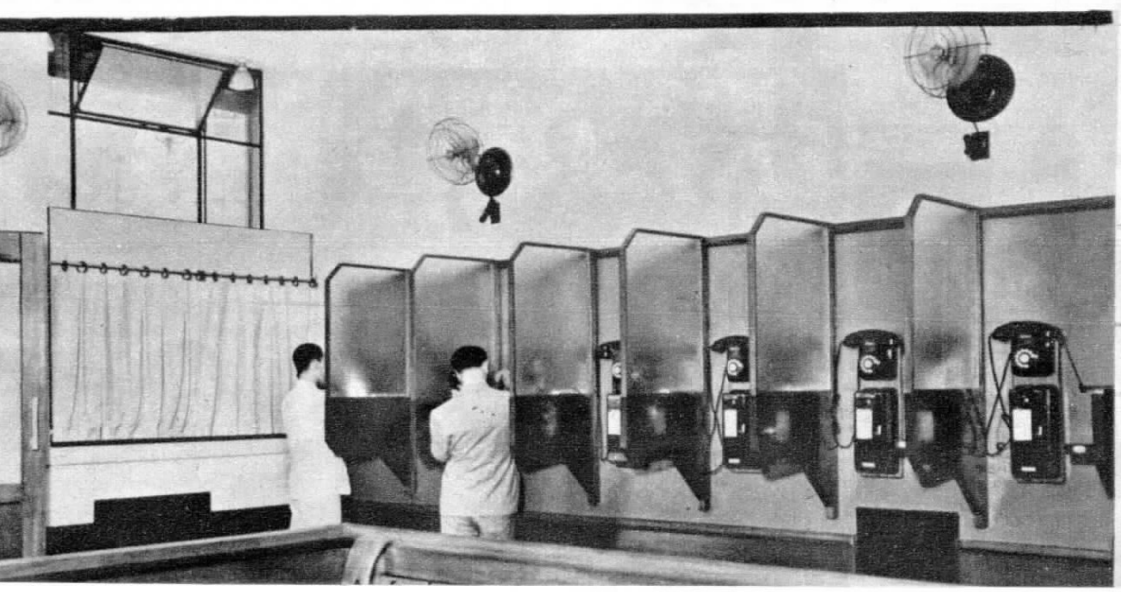
Com a inauguração deste posto telephonico ublico, foi eliminado o P. S. 1., que funccionava na rua da Assembléa, em uma dependencia da Secção Commercial da S. A. du Gaz, recinto onde se attendia ao serviço interurbano. Continuam ahi, entretanto, as cabines para o serviço local, exclusivamente.



Onde só se attende aos serviços interurbano e internacional — o balcão, visto pelo lado interno.

undo e para a direita, o recinto dos tes dos serviços interurbano e inacional, vendo-se no ultimo plano as respectivas cabines.

A mesa de ligações para os serviços interurbano e internacional.



SANTOS

SANTOS é a cidade das lindas praias e dos pittorescos recantos para agradaveis "pic-nics". E o pessoal de nossa Companhia naquella cidade sabe disso como ninguem. Dahi organizarem de vez em quando festas que deixam tantas saudades que obrigatoriamente puxam outras.

A 9 de Outubro ultimo foi realizado, num recanto da Praia Grande, um convescote que decorreu com brilhantismo e constou de adequado programma sportivo e dansante, havendo concurso com prendas, etc.

A caravana foi confortavelmente accommodada na bella vivenda de propriedade do Sr. Adelson Barreto, gentilmente cedida para tal fim.

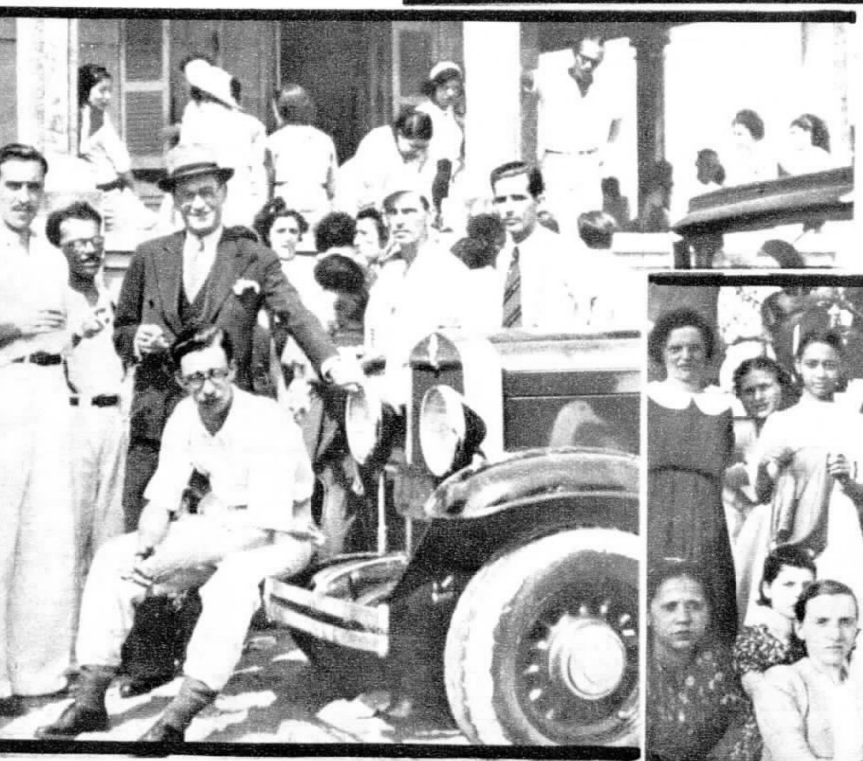
As gravuras desta pagina mostram o que foi a bella festa.

(Notas de Francisco Kwasnicka)

Diversas vistas do "pic-nic", pelas quaes se pode ver o aspecto selecto da "turma".

...C NIC em

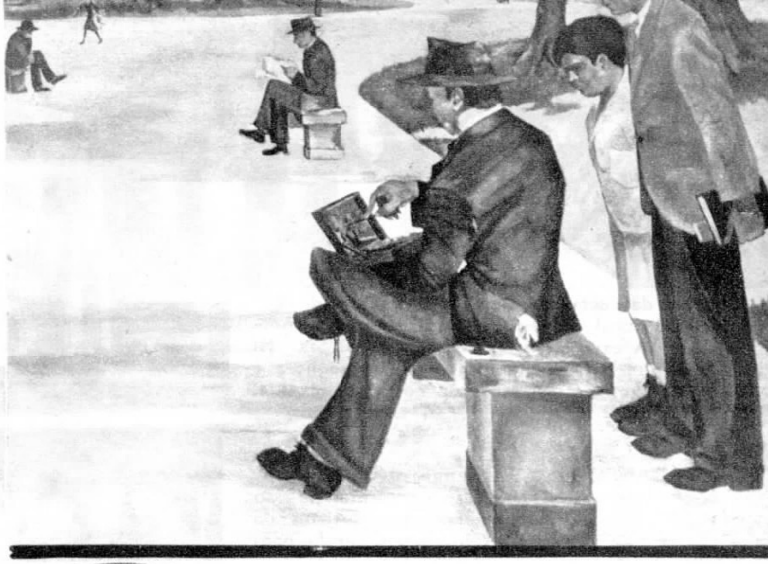
Diversas vistas do "pic-nic", pelas quaes se pode ver o aspecto selecto da "turma".



Bellas-Artes

o de R. Bustamante de Sá — Premio de viagem ao Brasil.

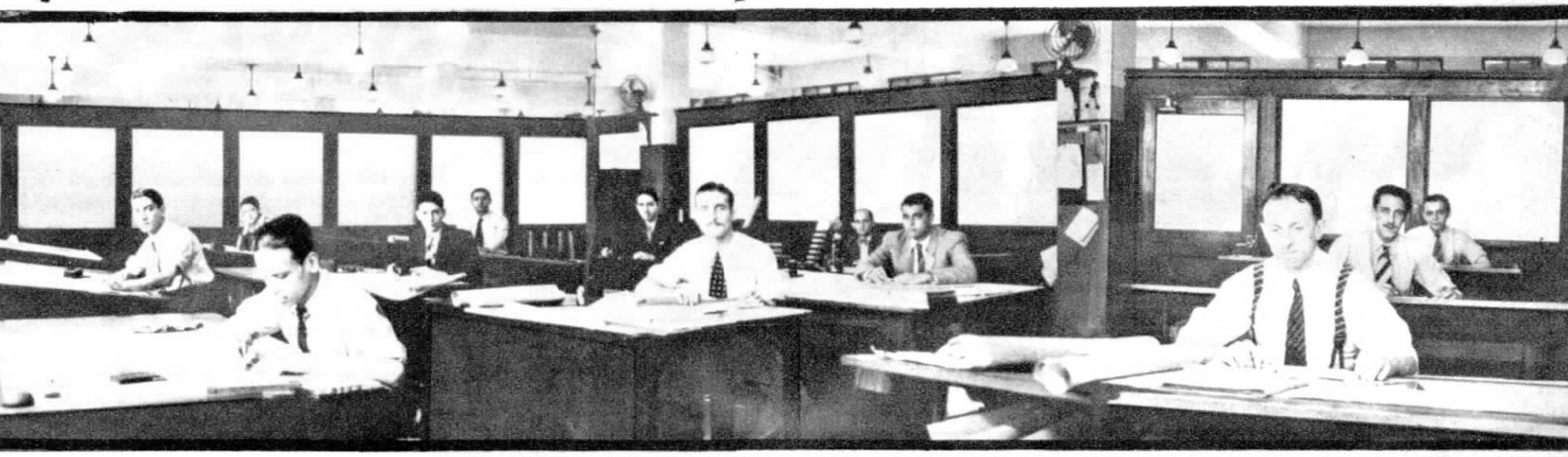
Baixo-relevo em bronze, de A. Sedlmayer.



Oleo de A. Assumpção.

Tres collegas nossos e tambem artistas de renome concorrem este anno ao XLIV Salão Nacional de Bellas Artes, inaugurado a 19 de Novembro ultimo, no Districto Federal. São elles: R. Bustamante de Sá e A. Assumpção, da Secção de Estudos da Planta, e A. Sedlmayer, da Engenharia Geral. R. Bustamante de Sá alcançou com seu bello trabalho o premio de viagem ao Brasil.

ecção de Desenho do Depto de Engenharia Geral



ecto geral da Secção de Desenhos, do Deamento de Engenharia Geral no Districto eral e que tem como Chefe Eugenio Cleto.

Em PIRAJÚ S. Paulo

Auxiliares da Estação de Piraju', São Paulo. Nos extremos, sentados, Francisco Fernandes dos Santos e Adhemar

os das ceias promovidas pelo Club de Bo-
ino Azul, depois de suas disputadas com-
s. A essas ceias compareceram os Srs H.
nfill, C. G. Schneider e exma. senhora e
os chefes de serviços de nossa Companhia.

CLUB de BOLICHE SINO AZUL

De E. BARRELLA, Secretario-Thesoureiro do Club

UANDO em 1927 surgiu o Club de Boliche "SINO AZUL", na capital de São lo, fundado por elementos sportistas da mpanhia, certos factores contribuiram para a sua marcha, que a principio se julgava oriosa, soffresse solução de continuidade. ua vida sportiva, com interrupções succes-s, fez com que os seus dirigentes não le-sem avante a idéa de collocal-o em um pla-de relevo.

Em Outubro de 1931, porém, aventou-se a a de reorganizal-o. Tendo á sua frente o irito organizador de H. J. English, Super-endente da Planta da Divisão de São Pau-

himado torneio disputado em presença de Schneider, Sub-Superintendente Geral, sua senhora e familias de socios e apre-ciadores.

lo, coadjuvado de associados de destaque, já estava de antemão assegurado o seu triumpho.

Não se limitaram os reorganizadores a fazer do sport um simples entretenimento entre os demais associados; sabendo que a emoção é um dos factores essenciaes para despertar o interesse individual, organizaram varios torneios, findos os quaes os disputantes e demais associados se reuniam em agradaveis ceias.

Estava, pois, consolidado o brilhante futuro do Club de Boliche "SINO AZUL", e hoje é uma exuberante realidade. Nada fará com que a sua marcha se detenha.

Eis, em synthese, o que foi a sua marcha após a reorganização alludida:

Novembro de 1931: — Disputa do Trophéo "Gardner", gentilmente offerecido pelo Sr. J. A Gardner. Foi vencedor Hugo Maroni.

Outubro de 1934: — Disputa da Taça "English", gentilmente offerecida por H. J. English. Foi tambem vencedor Hugo Maroni.

Novembro de 1934: — Disputa da Taça "Pirie", gentilmente offerecida pelo Sr. Pirie, da All America Cable. Foi vencedor Mario Rocha Alvares, da Planta.

Agosto de 1936: — Disputa de tres valiosos premios offerecidos gentilmente pelo Sr. C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral. Foram vencedores K. E. Trapp, H. J. English e P. A. Applegate.

Novembro de 1936, Abril de 1937 e Maio de 1938: — Foram realizados tres torneios com o Club de Boliche "Light and Power", sendo na primeira e segunda vez vencedor o "SINO AZUL" e na terceira vez o "Light".

Além dessas disputas foram effectuados torneios trimestraes e semi-annuaes, tendo havido em todas ellas premios individuaes.

Brevemente teremos installações proprias situadas no grandioso predio dos escriptorios

Alguns socios e aprecia-
dores do boliche em gru-

Festas infantis

Anniversario de Odette Maria, filhinha de Octavio C. de Faria, da Secção de Estudos da Planta, do Districto Federal, e sua exma. Sra. D. Ophelia C. de Faria, commemorado a 16 de Novembro ultimo.

Stelio, filhinho de Carlos Soares, da Secção de Contractos, no Districto Federal, e sua exma. Sra. D. Maria A. Soares, festejou, a 16 de Outubro ultimo, seu 3º anniversario natalicio, offerecendo a seus amiguinhos uma mesa de doces.

Anniversario de Almir, sobrinho de Nathalino Moreira Borges, da Secção de Estudos da Planta, do Districto Federal, festejado em 22 de Outubro ultimo.

A melhor Revista!

DEDICADO

FORÇA DE VONTADE...

— Eu gostaria mais de ir esmolar em Deauville durante a estação de villegiatura, mas falta-me o dinheiro para a viagem. Tanto peor para mim; irei mesmo a pé.

(De "Midinette", Paris)

MOVEIS A PRESTAÇÃO

— Quanto custa esta mesa?

— A dinheiro, duzentos mil réis.

— E a prestação?

— 350$000. O senhor pode leval-a pagando a primeira prestação, que é de 200$000.

DELICADEZA E FLEUGMA...

— Cavalheiro, o cachimbo sempre me causou enxaqueca.

— Então aconselho a senhora a não fumar cachimbo.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

TANTO PEOR PARA OS BICHOS

Num sabbado á tarde, um cavalheiro dirigiu-se com sua senhora ao cinema, em cuja entrada havia um varejo de fructas. Vendo umas bonitas cerejas, disse á esposa:

— Si comprassemos um kilo daquellas cerejas?

— Tens razão, não era máo; já no almoço não tivemos sobremesa.

Logo que entraram, verificaram que as cerejas estavam bichadas.

— Mas não vês que essas fructas estão estragadas? Ha um bicho em cada uma — disse a senhora.

E o marido respondeu:

— Tanto peor para os bichos! Nós os comeremos no cinema!

QUASI, QUASI...

— Mamãe, hoje quasi que conquistei um premio no collegio!

— Sim! Como foi isso?

— Imagine, quem o ganhou foi uma menina que estava sentada mesmo ao meu lado!

CASAMENTOS MODERNOS

— Venho lhe pedir a mão de sua filha. Quanto é que o senhor vae lhe dar como dote?

— Ai de mim! Pelo que vejo, isso não é mais um pedido de casamento, é um pedido de dinheiro!

(De "Midinette", Paris)

NA BARBEARIA

— O' homem! Você está me esfolando em vida. Não posso soffrer mais. Onde está o dono da casa?

— Saiu, mas volta já. Foi lá fóra fazer a barba.

NÃO HAVERA' REMEDIO

— Espero ser pedida em casamento quando fizer dezoito annos.

— E se não fores?

— Ficarei nos dezoito até ser pedida.

A ETERNA PRESUMPÇÃO

— Sim, minha amiga, tenho tanto medo de meu marido, que serei capaz de me esconder no buraco de um rato!

(De "Midinette", Paris)

CONFISSÃO

— Meu filho, não te preoccupes com a morte de tua esposa; encontral-a-ás no céo.

— Ah! Sr. reverendo, só se for por acaso; olhe que não pretendo procural-a!

MÃE MODERNA

— E a senhora dá tambem lições de tiro?

(De "Ric et Rac", Paris)

NO JARDIM ZOOLOGICO

— Eis ahi como os homens deviam ser.

— O senhor é naturalista?

— Não, senhora; sou fabricante de collarinhos.

(De "Midinette", Paris)

ENTRE RICACOS

— Costumo tomar sempre as minhas precauções em questão de dinheiro. Todas as noites escondo a minha carteira em baixo do travesseiro.

— Já eu não posso fazer o mesmo. E'-me impossivel dormir com o travesseiro tão alto.

POESIA E PRATICA

Elle: — Minha querida as estrellas são as minhas testemunhas de quanto te amo!

Ella: — Oh! como crias difficuldades! Bastarão duas testemunhas na Pretoria.

(De "La Tribuna Illustrata", Roma)

TERRIVEL APPREHENSÃO

Numa reunião familiar, veiu á baila, na conversa, o caso de um cirurgião, que, tendo operado um homem, coseu-lhe a ferida, esquecendo-se de uma esponja dentro della, o que deu causa á morte do operado.

Um dos assistentes faz-se muito pallido e chega quasi a ter um desmaio.

— Que é isso? — perguntaram, assustados.

— E' que eu fui operado de appendicite ha tres semanas e agora me lembro de que, logo depois da operação, o medico se queixou de ter perdido o guarda-chuva.

Telephones Automaticos

A Standard Electrica S. A. produziu um total de 135.000 linhas de equipamento telephonico automatico para as rêdes das seguintes cidades mais importantes do Brasil :

SÃO SALVADOR
RIO DE JANEIRO
BELLO HORIZONTE
SANTOS
FLORIANOPOLIS
PORTO ALEGRE

além de innumeros centros telephonicos automaticos, de bateria central e de magneto, empregados em diversas outras localidades.

Estamos apparelhados para submetter quaesquer orçamentos para installações telephonicas de todos os systemas.

Para maiores detalhes e informações queiram consultar

a

Standard Electrica S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 99/101
RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAPHICO
MICROPHONE — RIO

TELEPHONE 23-2124
CAIXA POSTAL 430